



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

XXIX Jornada Giulio Massarani  
de Iniciação Científica, Artística e Cultural UFRJ

# LIVRO DE RESUMOS

---

*Centro de Ciências da Saúde*

2007

Jornada de Iniciação Científica  
(09 a 11 de outubro de 2007, Rio de Janeiro - RJ - Brasil)

Livro de Resumos da XXIX Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Artística e Cultural – Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007.

598 p.; 210 x 290 mm

- |                         |  |
|-------------------------|--|
| 1. Ciência – Congressos | I. Jornada de Iniciação Artística e Cultural |
|                         | II. UFRJ                                     |

Nota: Os resumos impressos não sofreram revisão por parte da equipe de diagramação dos livros de resumo, sendo, portanto, reprodução fiel do texto preparado pelos autores.

## APRESENTAÇÃO

Os resumos dos trabalhos da **XXIX Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Artística e Cultural** estão apresentados em quatro volumes: um para a área de *Ciências da Vida* (Centro de Ciências da Saúde), um para a área das *Ciências Exatas* (Centro de Tecnologia e Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza), um para as *Ciências Humanas e Sociais* (Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas e Centro de Filosofia e Ciências Humanas) e um que reúne os trabalhos do Fórum de Ciência e Cultura / Museu Nacional (área da *Ciências da Vida*, *Exatas e Humanas*). No total, são 3058 trabalhos aceitos para apresentação após processo de revisão.

A Jornada de Iniciação Científica foi criada em 1978 pelo Prof. Giulio Massarani, envolvendo apenas o Centro de Tecnologia (CT) e o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN). Em 1985, o evento alcançou toda a UFRJ e teve participação de praticamente todos os Centros, notadamente do CCMN, do CT e do Centro de Ciências da Saúde (CCS). A partir de 1993, quando a UFRJ passou a participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Jornada passou a ser, também, o fórum de apresentação dos trabalhos dos bolsistas deste Programa.

Em 2006 a UFRJ contou com 774 bolsistas **CNPq-PIBIC** e 400 bolsistas da **UFRJ**, além de um grande número de bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Iniciação Científica Balcão (**CNPq-IC Balcão**) e Programa de Recursos Humanos para Atividades Estratégicas em Apoio a Inovação Tecnológica (**CNPq-RHAE**); da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Programa de Educação Tutorial (**CAPES-PET**); da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (**FAPERJ**); do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica de outra Instituição (**CNPq-PIBIC de outra IES**); da Agência Nacional do Petróleo (**ANP**) e de Bolsas de Projeto de Pesquisa. A partir de agosto de 2007, o número de bolsas da UFRJ aumentou de 400 para 600. Como acontece desde 1995, a UFRJ tem patrocinado, também, bolsas de Iniciação Científica Júnior para os alunos do seu Colégio de Aplicação.

Pelos números da Jornada deste ano fica claro que o entusiasmo dos alunos mantém-se como antes. Os trabalhos apresentados em 2007 referem-se àqueles desenvolvidos por **2600 autores bolsistas** e por **1494 autores não-bolsistas**. A grande maioria dos alunos não-bolsistas aguarda eventuais vacâncias, ao mesmo tempo em que se prepara para concorrer às novas bolsas no próximo ano. Deduz-se, então, que o PIBIC está estimulando eficazmente a Iniciação Científica na Universidade, e, com isso, a formação científica qualificada.

A consciência de que o aluno não deve apenas assistir aulas, mas, também, participar ativamente do ambiente acadêmico dos laboratórios ou dos grupos de pesquisa, está cada vez mais consolidada.

*Comitê Local do PIBIC/UFRJ e  
Coordenação Geral da Jornada*



## AGRADECIMENTOS

É inegável a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa da UFRJ. Essa contribuição pode ser aferida diretamente pela evolução das Jornadas de Iniciação (Científica e Artística e Cultural) nos últimos cinco anos.

A realização da XXIX Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Artística e Cultural, com 3058 trabalhos a serem apresentados por 4094 autores-discentes e 2821 orientadores, reflete essa contribuição. Nesse ano de 2007 o número de bolsas concedidas pelo CNPq é de 774, embora ainda longe das 883 bolsas concedidas em 2000. Por outro lado, a UFRJ aumentou de 400 para 600 bolsas concedidas com recursos orçamentários.

O sucesso da atividade como um todo é o resultado da dedicação e do esforço de toda a comunidade da UFRJ. Mas, nesse momento, não podemos deixar de destacar o trabalho daqueles diretamente envolvidos com as Jornadas. Expressamos, portanto, o nosso reconhecimento a todos que participaram desta organização, seja na coordenação e apoio na PR2, seja na coordenação e apoio nos Centros e Unidades. Um reconhecimento especial deve ser feito à Gráfica da Universidade, ao Prof Marcus Dohmann, da Escola de Belas Artes e à equipe do SCIRE.

Reconhecemos e agradecemos, ainda, o esforço do Comitê Externo no processo de acompanhamento e avaliação do PIBIC/UFRJ. Naturalmente, não podemos deixar de mencionar o Comitê Institucional, que tem cada vez mais aprimorado o acompanhamento do PIBIC na Universidade.

Registramos, finalmente, que os apoios recebidos da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB), da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa (FAPERJ), do Banco do Brasil e da Eletrobrás foram fundamentais para a realização deste evento.

*Prof<sup>a</sup> Belkis Valdman*  
Pró-Reitora de Graduação

*Prof<sup>a</sup> Ângela Maria Cohen Uller*  
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

### **Reitor**

Prof. Aloisio Teixeira

### **Vice-Reitora**

Prof<sup>a</sup> Sylvania da Silveira de Mello Vargas

### **Pró-Reitora de Graduação (PR-1)**

Prof<sup>a</sup> Belkis Valdman

### **Superintendente Geral**

Prof. Eduardo Mach Queiroz

### **Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2)**

Prof<sup>a</sup> Angela Maria Cohen Uller

### **Superintendente Acadêmico**

Prof. Nei Pereira Júnior

### **Superintendente Administrativa**

Regina Dantas

### **Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento (PR-3)**

Prof. Carlos Antônio Levi da Conceição

### **Superintendente de Planejamento e Desenvolvimento**

Regina Célia Aves S. Loureiro

### **Superintendente de Administração e Finanças**

Prof. Milton Reynaldo Flores de Freitas

### **Pró-Reitor de Pessoal (PR-4)**

Prof. Luiz Afonso Henriques Mariz

### **Superintendente Geral**

Roberto Antônio Gambine Moreira

### **Pró-Reitora de Extensão (PR-5)**

Prof<sup>a</sup> Laura Tavares Ribeiro Soares

### **Superintendente Geral**

Isabel Cristina Alencar de Azevedo

### **Superintendente Acadêmica**

Prof<sup>a</sup> Ana Inês Sousa

### **Prefeito da Universidade**

Prof. Hélio de Mattos Alves

### **Coordenador do Forum de Ciência e Cultura**

Prof<sup>a</sup> Beatriz Resende

### **Superintendente Administrativo**

Heliane Rocha

### **Comitê Local de Iniciação Científica**

Prof. Walter Araújo Zin  
Prof<sup>a</sup> Sandra Maria Feliciano de Oliveira e Azevedo  
Prof<sup>a</sup> Dinah Maria Isensee Calou  
Prof. Edson Hirokazu Watanabe  
Prof<sup>a</sup> Denise Barcellos Pinheiro Machado  
Prof<sup>a</sup> Celuta Sales Alviano  
Prof. Webe João Mansour  
Prof<sup>a</sup> Ana Luíza Coelho Netto  
Prof. Ricardo Martins da Silva Rosa  
Prof<sup>a</sup> Walcy Santos  
Prof<sup>a</sup> Débora Foguel  
Prof. José Roberto Lapa e Silva  
Prof<sup>a</sup> Celina Maria Moreira de Mello  
Prof. Mario Alberto Cardoso da Silva  
Prof. Nelson Spector  
Prof<sup>a</sup> Andreia Cristina Lopes Frazao da Silva  
Prof. Sergio Alvares de Souza Camargo Junior  
Prof<sup>a</sup> Renata Lebre La Rovere  
Prof. Rainer Randolph  
Prof. Luiz Antonio Constant Rodrigues da Cunha  
Prof<sup>a</sup> Virginia Kastrup

### **Coordenação PIBIC/UFRJ**

Prof. Walter Araújo Zin (Coordenador Acadêmico)  
Bruno da Fonseca Monteiro (Coordenador Administrativo)

### **Organização da Jornada**

#### ***Coordenação Geral***

Prof. Walter Araújo Zin  
Prof<sup>a</sup> Sandra M<sup>a</sup> Feliciano de Oliveira Azevedo  
Maria de Fátima Bastos Freitas

### ***Coordenação da Jornada dos Centros***

#### ***- Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza***

##### **Coordenação**

Prof<sup>a</sup> Angela Cássia Biazutti  
Prof<sup>a</sup> Monique Robalo Moura Carmona

##### **Representantes de Unidades**

Prof. Ricardo Barthem - IF  
Prof<sup>a</sup> Letícia Parente Ribeiro - IGEO  
Prof. Manoel do Couto Fernandes - IGEO  
Prof. André Avelar - IGEO  
Prof<sup>a</sup> Cícera Neysi de Almeida - IGEO  
Prof. Edson P. Marques Filho - IGEO  
Prof. Hugo Abi Karan - IGEO  
Prof<sup>a</sup> Andréa Ferreira Borges - IGEO  
Prof<sup>a</sup> Márcia Rosana Cerioli - IM  
Prof<sup>a</sup> Luciane Quoos - IM  
Prof<sup>a</sup> Mônica Moulin Ribeiro Merkle - IM  
Prof. Joaquim Fernando M. da Silva - IQ  
Prof. Carlos Rabaça - OV

#### ***- Centro de Letras e Artes***

##### **Coordenação**

Prof<sup>a</sup> Flora de Paoli Faria  
Hilda Regina Vasconcellos Senna

##### **Representantes de Unidades**

Prof<sup>a</sup> Maria Beatriz Licursi - EM  
Prof<sup>a</sup> Rosa Maria Lellis Werneck - EBA  
Prof<sup>a</sup> Sonia Hilf Shultz - FAU  
Prof<sup>a</sup> Helena Gryner - FL

#### ***- Centro de Filosofia e Ciências Humanas***

##### **Coordenação**

Prof<sup>a</sup> Andréa Maria de Paula Teixeira  
Prof<sup>a</sup> Leila Escorsin Machado

##### **Representantes de Unidades**

Prof<sup>a</sup> Luciana Patrícia Zucco - ESS  
Prof<sup>a</sup> Mônica Pereira dos Santos - FE  
Prof<sup>a</sup> Maria Cristina Miranda - CAP  
Prof. André Botelho - IFCS  
Prof<sup>a</sup> Cristina Rego Monteiro - ECO  
Prof. Pedro Bicalho - IP

#### ***- Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas***

##### **Coordenação**

Prof. Marcelo de Araújo  
Prof<sup>a</sup> Marta Calmon Lemme

##### **Representantes de Unidades**

Prof<sup>a</sup> Marta Calmon Lemme - IE  
Prof. Vítor Iório - FACC  
Prof<sup>a</sup> Fania Fridman - IPPUR  
Prof. Noel Struchiner - FND

#### ***- Centro de Ciências da Saúde***

##### **Coordenação**

Prof. Marcelo Einicker Lamas  
Prof<sup>a</sup> Jennifer Lowe  
Prof. Gil Fernando da Costa Mendes de Salles  
Prof<sup>a</sup> Lucinne da Silva Morcillo  
Prof. Maurilo de Nazaré de Lima Leite Júnior

##### **Representantes de Unidades**

Prof. João Pedro Saar Werneck de Castro - EEFD  
Prof<sup>a</sup> Marcia Teresa Luz Lisboa - EEAN  
Prof<sup>a</sup> Carla Holandino Quaresma - FF  
Prof<sup>a</sup> Márcia Grillo Cabral - FO  
Prof<sup>a</sup> Valeria Freitas de Magalhães - IBCCF  
Prof<sup>a</sup> Leila Maria Pessoa - IB  
Prof. Marcius Almeida - IBqM  
Prof<sup>a</sup> Daniela Uziel - ICB  
Prof<sup>a</sup> Marília Zalar Passos Guimarães - ICB

**Continuação...**

**Representantes de Unidades - CCS**

Profª Morgana Teixeira Lima Castelo Branco - ICB  
Profª Marinela Lapport - IMPPG  
Prof. Gilberto Kac - INJC  
Profª Sonia Soares Costa - NPPN  
Profª Miriam Struchiner - NUTES  
Prof. Gil Fernando da C. Mendes de Salles - FM/HUCFF

**- Centro de Tecnologia**

**Coordenação**

Profª Ana Lucia Vendramini  
Prof. Jose Carlos de Oliveira

**Representantes de Unidades**

Profª Eliana Mosse Alhadef - EQ  
Profª Claudia Regina Elias Mansur - IMA  
Prof. Jorge Luis do Nascimento - Esc. Politecnica

**- Forum de Ciência e Cultura**

**Coordenação**

Prof. Marcelo Carvalho de Araújo  
Prof. Paulo Andreas Backup

**Representantes de Unidades**

Profª Vânia Gonçalves Lourenço Esteves - MN  
Profª Claudia Rodrigues Ferreira de Carvalho - MN  
Prof. Paulo Andreas Backup - MN



**CCS**

***Centro de Ciências da Saúde***

---

**PROGRAMAÇÃO**



09/10 • terça-feira

**Sessão: 6 - Nome: Sessão UFRJ**

Hora: 08:00 às 13:00

Tipo de Apresentação: Oral

Local: Centro de Ciências da Matemática e da Natureza

Coordenação: MARCELO EINICKER LAMAS (Coord.), JENNIFER LOWE (Coord.), MAURILO DE NAZARE DE LIMA LEITE JUNIOR (Coord.), GIL FERNANDO DA C. MENDES DE SALLES (Coord.), LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO (Coord.), CARLOS F. LEITE FONTES (Avalia.), DANIEL FERNANDES DA SILVA (Avalia.), ELAINE ROMERO (Avaliador), ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA (Avaliador), FRANK WILSON ROBERTO (Avaliador), MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA (Avaliador), VALÉRIA FREITAS DE MAGALHÃES (Avaliador) e ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO (Avaliador)

Página

- 08:00 às 13:00 Código: 378 Estudo da Analgesia Pós-Operatória em Rato ..... 1  
Autor: GUSTAVO MENDES PEISELT DA SILVA (Sem Bolsa),  
BRUNA ROSELEM DE VASSIMON (Sem Bolsa) e JÚLIA VALERIANO DE ALMEIDA (Sem Bolsa)  
Orientação: ALBERTO SCHANAIDER e PAULO CESAR SILVA
- 08:00 às 13:00 Código: 416 Imagens de Tensor de Difusão por Ressonância Magnética  
na Avaliação da Medula Cervical de Pacientes com Esclerose Múltipla ..... 1  
Autor: RICARDO RIBAS DE ALMEIDA LEITE (Sem Bolsa), RAFAEL SILVEIRA BORGES (Sem Bolsa) e  
MARCUS VINÍCIUS ROCHA PINTO (Sem Bolsa)  
Orientação: EMERSON LEANDRO GASPARETTO,  
LUIZ CELSO HYGINO DA CRUZ JR e EDSON DOS SANTOS MARCHIORI
- 08:00 às 13:00 Código: 879 Avaliação dos Efeitos do Tratamento do Hipotireoidismo  
sobre os Níveis de Leptina, Sensibilidade Insulínica e Composição Corporal ..... 2  
Autor: ANICE AUGUSTA CARDOSO BERGAMIM (CNPq-IC Balcão),  
TEO HELOU (CNPq/PIBIC), ANA PAULA CONY DE BARROS DO COUTO (Outra Bolsa)  
Orientação: PATRÍCIA DE FÁTIMA DOS SANTOS TEIXEIRA, MÔNICA DIAS CABRAL,  
DÉBORA VIEIRA SOARES, VALÉRIA BENDER BRAULIO, ANTÔNIO JOSÉ LEAL COSTA e MÁRIO VAISMAN
- 08:00 às 13:00 Código: 989 Interiorização do Mercado de Trabalho Médico: Um Estudo de Caso no Pará ..... 2  
Autor: BERNARDO TEIXEIRA LOPES (CNPq/PIBIC) e LUCAS VARGAS WALDECK AMARAL PIMENTA (Outra Bolsa)  
Orientação: MARIA DE FÁTIMA SILIANSKY DE ANDREAZZI e IVANI BURSZTYN
- 08:00 às 13:00 Código: 1123 Perfil Clínico de Filhos de Adolescentes do “Projeto Adolescentes  
Grávidas na Mare” que Nasceram entre Novembro de 2006 e Abril de 2007 ..... 3  
Autor: ALICE DA COSTA RODRIGUES (Sem Bolsa), ALINE CALDI RODRIGUES (Sem Bolsa),  
ANA LETÍCIA CAVADAS VALENTIM (Sem Bolsa), CINTIA BORDALO AZEVEDO SCHIRCH (Sem Bolsa),  
GABRIELA DE MAGALHÃES TINOCO (Sem Bolsa), MÁRCIA MOREIRA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa),  
MARINA FLAKSMAN CURI RONDINELLI (Sem Bolsa), RAFAEL COSTA PINTO (Sem Bolsa),  
RENATA WROBEL FOLESCU (Sem Bolsa) e ROSANA SBRUZZI PRADO (Sem Bolsa)  
Orientação: LUÍZA MARIA CALVANO, CARLOS EDUARDO SCHETTINO DE AZEVEDO,  
IZABEL CALLAND RICARTE BESERRA e MARIA AMELIA COUTINHO SAYEG CAMPOS PORTO
- 08:00 às 13:00 Código: 1194 A Rede de Atenção ao Uso Indevido de Álcool e Outras Drogas em Paraty ..... 3  
Autor: VANICE MARIA DA SILVA (CNPq/PIBIC), LÍVIA ESPINDOLA GOMES (Sem Bolsa),  
LUCIANA BECKER (Sem Bolsa), CLENICE ARAÚJO (Sem Bolsa), TALITA BARROS PEREIRA DE ARAÚJO (CNPq/PIBIC),  
GABRIELA BEVILAQUA DA COSTA PINTO (Sem Bolsa) e RENATA MARTINS SALLES (Sem Bolsa)  
Orientação: JOÃO FERREIRA DA SILVA FILHO, CARLA DE MEIS,  
ROSA ALBA SARNO OLIVEIRA e SALETTE MARIA BARROS FERREIRA
- 08:00 às 13:00 Código: 1269 Ganho Expressivo de Densidade Mineral Óssea  
um Ano após Paratireoidectomia Total em Pacientes em Hemodiálise ..... 4  
Autor: FELIPE MALZAC FRANCO (CNPq/PIBIC), CAROLINA HAMMES TORRES (Sem Bolsa)  
Orientação: PAULO GUSTAVO SAMPAIO LACATIVA, LAURA MARIA CARVALHO DE MENDONÇA,  
PEDRO JOSÉ DE MATTOS PATRÍCIO FILHO, MANUEL DOMINGOS DA CRUZ GONÇALVES e  
MARIA LÚCIA FLEIUSS DE FARIAS
- 08:00 às 13:00 Código: 1939 Análise da Confiabilidade dos Dados de Hanseníase  
do Município de Belford Roxo - Rio de Janeiro - 1998 a 2001 ..... 4  
Autor: CAROLINA AUGUSTA MODENA HEMING (Outra Bolsa) e LUIZ EDUARDO DE CASTRO (Outra Bolsa)  
Orientação: MARIA KATIA GOMES
- 08:00 às 13:00 Código: 2740 Infusão de Células Mononucleares  
Derivadas de Medula Óssea em Humanos Cirróticos:  
Métodos de Imagem e Bioquímica Evidenciam Melhora da Função Hepática ..... 5  
Autor: HELDER VILELA DE OLIVEIRA E SILVA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: GUILHERME FERREIRA DA MOTTA REZENDE

09/10 • terça-feira

08:00 às 13:00	Código: 2750 Organização Estudantil e Insurgência – O Movimento Rosa Branca ..... 5 Autor: CASSIANO MENDES FRANCO (FAPERJ) e CARLOS CESAR DAVID DE CARVALHO (CNPq/PIBIC) Orientação: DIANA MAUL DE CARVALHO e LUIZ FERNANDO RANGEL TURA
08:00 às 13:00	Código: 2768 Estabilização do Controle Glicêmico com Bomba de Infusão Subcutânea de Insulina (BISCI) Apesar de Manutenção da Hemoglobina Glicada (HbA1c) em uma Paciente com Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1): Relato de Caso ..... 6 Autor: BÁRBARA CANDIDO ARAÚJO (Sem Bolsa) e EMMANUEL PEREIRA DAS NEVES NETO (Outra Bolsa) Orientação: JOSÉ EGÍDIO PAULO DE OLIVEIRA, MELANIE RODACKI, LENITA ZAJDENVERG e ADOLPHO MILECH
08:00 às 13:00	Código: 2983 Apresentação de Banco de Dados Informatizado Desenvolvido pelo Laboratório de Neuropsicologia e Cognição/FM ..... 6 Autor: LUNA PALADINO DE SOUZA (Sem Bolsa), KELLY CRISTINA DE ARAÚJO (CNPq/PIBIC), ROSANE SANCOVSKI (FAPERJ), LÍVIA GUIMARÃES PENNA (Sem Bolsa), ANA CRISTINA CRISPIM PEREIRA (Sem Bolsa), LUIGGI ARAÚJO LUSTOSA (Sem Bolsa) e AMANDA BRAZ FREIRE (Sem Bolsa) Orientação: LÍDIA SOARES CARDOSO e JULIANA COSTA CARVALHO
08:00 às 13:00	Código: 1000 Análise Espaço-Temporal das Larvas de <i>Aedes aegypti</i> em Localidade de Nova Iguaçu, Rio, Brasil ..... 7 Autor: BRUNO COSTA GUIMARÃES (FAPERJ), MÁRCIO TAVARES MALHEIROS (FAPERJ) e JULIANA JORGE TEIXEIRA (CNPq/PIBIC) Orientação: ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO e MARCOS THADEU FERNANDES LAGROTTA
08:00 às 13:00	Código: 1796 A Violência contra Idosos no Brasil: Uma Revisão Bibliográfica ..... 7 Autor: ADRIANA SANTOS NUNES (Sem Bolsa), LUÍS ANTÔNIO GUEDES FIGUEIREDO (Sem Bolsa), PRISCILA CAVALCANTE DA SILVA (Sem Bolsa), TAIZA REGIS VIEIRA (Sem Bolsa), RACHEL LINO QUINTELA DE ARAÚJO (Sem Bolsa) e SUELLEN LABANCA SANTOS (Sem Bolsa) Orientação: TATIANA DOS SANTOS BORSOI e MARIA DE LOURDES T CAVALCANTI
08:00 às 13:00	Código: 2101 Efeitos da Desnervação e Agentes Anestésicos Locais no Edema de Língua e Pele Induzidos por <i>Dieffenbachia picta Schott</i> em Camundongos ..... 8 Autor: LUCAS ASCENÇÃO BARROS (Sem Bolsa), BEATRIZ FERREIRA ALVES (Sem Bolsa) e RAFAEL BATISTA DA COSTA XAVIER (Sem Bolsa) Orientação: ETYENE CASTRO DIP e PAULO DE ASSIS MELO
08:00 às 13:00	Código: 2158 Dança das Proteínas: Difusão da Bioquímica Através da Arte Coreográfica ..... 8 Autor: CAROLINA BOA NOVA FLÁVIO (Bolsa de Projeto), DOUGLAS APOLINÁRIO DO AMARAL (Bolsa de Projeto), RAFAEL MILAN TORRES (Bolsa de Projeto) e KÁTIA REGINA DOS SANTOS (Bolsa de Projeto) Orientação: ADALBERTO RAMON VIEYRA e ANDRÉ MEYER ALVES DE LIMA
08:00 às 13:00	Código: 2128 Dança para Diabéticos e Hipertensos ..... 9 Autor: VIVIAN VIEIRA PEÇANHA BARBOSA (Bolsa de Projeto), MAZIA FERREIRA DE LIMA (Sem Bolsa) e RODRIGO FERNANDES ALMEIDA (Sem Bolsa) Orientação: KATYA SOUZA GUALTER e LETÍCIA DAMASCENO BARRETO
08:00 às 13:00	Código: 1116 Lixo: Uma Questão de Educação – A Transversalidade nas Aulas de Educação Física ..... 9 Autor: KATIA LAGUNA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa), MARIA ELISA KOPPKE MIRANDA (Sem Bolsa), SELMA SOARES DOS SANTOS (Sem Bolsa) Orientação: ALEX PINA DE ALMEIDA, ANTÔNIO JORGE GONÇALVES SOARES e ELEONORA GABRIEL
08:00 às 13:00	Código: 1089 A Roda Cultural – Uma Vivência das Danças Populares no Campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro ..... 10 Autor: ALINE OLIVEIRA DE SOUSA (Bolsa de Projeto), RAFAEL DOS RAMOS DA CUNHA (Bolsa de Projeto) e DIOGO FIGUEIREDO DALLOZ (Bolsa de Projeto) Orientação: FRANK WILSON ROBERTO e ELEONORA GABRIEL
08:00 às 13:00	Código: 3124 O Risco e o Rabisco: Representações Sociais de Crianças em Idade Escolar Expressas em Desenhos, acerca do Procedimento de Coleta Sanguínea ..... 10 Autor: TATIANA DA SILVA MELLO ROCHA (Outra Bolsa), FÁBIO LUÍS DA SILVA NARDI (FAPERJ), JULIANA DIAS VIEIRA (FAPERJ), SAMHIRA VIEIRA FRANCO (Bolsa de Projeto), THÁIS OLIVEIRA DA COSTA (Bolsa de Projeto), NATÁLIA RODRIGUES PONTES LEMOS (Bolsa de Projeto) Orientação: EDUARDO ALEXANDER JÚLIO CESAR FONSECA LUCAS, ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, FÁTIMA NASCIMENTO AZEVEDO DOS REIS, ANTÔNIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS, SIMONE FONSECA LUCAS e FERNANDA FONSECA LUCAS
08:00 às 13:00	Código: 2630 Ato de Cuidar em Enfermagem: Cuidados com o Paciente Re-Hospitalizado ..... 11 Autor: AISLAN DA SILVA SANTOS (CNPq/PIBIC) Orientação: MARIA JOSÉ COELHO

09/10 • terça-feira

08:00 às 13:00	Código: 2226 Cuidado de Enfermagem: A Objetivação da Ação e a Experiência do Sujeito no Processo de Adoecimento e Tratamento no Cenário Hospitalar ..... 11 Autor: JORDANA BRAGA DE AZEVEDO (FAPERJ) e FLÁVIA PACHECO DE ARAÚJO (FAPERJ) Orientação: MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA
08:00 às 13:00	Código: 2116 Os Papéis de Autocuidado em Enfermagem para a Prevenção dos Fatores de Risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis ..... 11 Autor: DAIENE LOBO AGUIAR (Sem Bolsa) e ALINE LEE NUNES (Sem Bolsa) Orientação: RITA BATISTA SANTOS
08:00 às 13:00	Código: 21 Alterações no Metabolismo Glicolítico e na Morfologia de Células Humanas Leucêmicas Induzidas por uma Corrente Elétrica Contínua de Baixa Intensidade ..... 12 Autor: LUCIANA MACEDO BRITO (CNPq/PIBIC) Orientação: PATRÍCIA ZANCAN, VENÍCIO FEO DA VEIGA, MAURO SOLA-PENNA e CARLA HOLANDINO QUARESMA
08:00 às 13:00	Código: 2154 História de Sooretama - ES - Brasil ..... 12 Autor: VERA JANE RUFFATO PEREIRA FERREIRA (Sem Bolsa) Orientação: IRENE ESTER GONZALEZ GARAY, FELIPE DE ALMEIDA OLIVELLA e LEVI DE FREITAS VIEIRA
08:00 às 13:00	Código: 2756 Efeitos da Exposição Pré-Natal a Antidepressivos SSRI ..... 13 Autor: LUÍZA NUNES DO NASCIMENTO (UFRJ/PIBIC), JACILENE GEAQUINTO LEAO ADRIANO (CNPq/PIBIC), GABRIELA MURTEIRA PINHEIRO BANDEIRA (CNPq-IC Balcão) e RICARDO LIMA DO NASCIMENTO (Sem Bolsa) Orientação: IEDA MARIA ORIOLI
08:00 às 13:00	Código: 2827 Utilização de Arcabouços Porosos Tridimensionais de P3HB para Bioengenharia de Cartilagem ..... 14 Autor: ANDRESSA GONÇALVES ROCHA (UFRJ/PIBIC) Orientação: SABRINA DICK, FERNANDA MATIAS, ELIZABETE VICENTE, ROSSANA MARA DA SILVA MOREIRA THIRE, MARCOS FARINA DE SOUZA, RADOVAN BOROJEVIC e LEONARDO RODRIGUES DE ANDRADE
08:00 às 13:00	Código: 1780 Percepção sobre Conhecimentos, Qualidade da Alimentação e Prática de Dietas para Controle de Peso em Adolescentes ..... 14 Autor: RAQUEL VELOSO DE A MARANHÃO (CNPq/PIBIC), IZABEL CRISTINA DA SILVA VARGAS (Sem Bolsa) e ELLIZ DE OLIVEIRA CELESTRINI (Sem Bolsa) Orientação: GLÓRIA VALÉRIA DA VEIGA, GILZA SANDRE PEREIRA e VALESCA BARBOSA SCOFANO
08:00 às 13:00	Código: 796 Avaliação das Condições Higiênico-Sanitárias em Restaurantes Comerciais do Tipo Self-Service ..... 15 Autor: LUCIANA BRAGA GOMES (Sem Bolsa) Orientação: LUCILEIA GRANHEN TAVARES COLARES, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA e FABIANE DA SILVA BACK
08:00 às 13:00	Código: 1313 Efeito da Intervenção Nutricional na Prevenção e Controle da Deficiência de Vitamina A e Anemia em Gestantes ..... 15 Autor: AMANDA RIBEIRO THAUMATURGO CORREA (FAPERJ), ROBERTA GABRIELA PIMENTA DA SILVA (CNPq/PIBIC), TAÍS DE MOURA ARIZA (CNPq/PIBIC), FLORA AZEVEDO VIEIRA (Sem Bolsa), THAÍS MEIRELLES DE VASCONCELOS (Sem Bolsa) e CAROLINE CORTES SOARES (Outra Bolsa) Orientação: CLÁUDIA SAUNDERS, CRISTIANE BARBOSA CHAGAS, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA, CRISTINA LÚCIA DA SILVA e ELZA PORTELA
08:00 às 13:00	Código: 1130 Validação de Método de Avaliação Antropométrica de Gestantes na Predição do Baixo Peso ao Nascer ..... 16 Autor: ANA BEATRIZ FRANCO SENA (CNPq/PIBIC), ROBERTA GABRIELA PIMENTA DA SILVA (CNPq/PIBIC), AMANDA RIBEIRO THAUMATURGO CORREA (FAPERJ), TAÍS DE MOURA ARIZA (CNPq/PIBIC), ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC) e LUCIANA BRAGA GOMES (Sem Bolsa) Orientação: ELIZABETH ACCIOLY, CLÁUDIA SAUNDERS, PATRÍCIA DE CARVALHO PADILHA, TEREZA CRISTINA CAMPOS DAMBROSIO BESSA e FERNANDA BORGES DA SILVEIRA
08:00 às 13:00	Código: 2419 Desenvolvimento de Tumor de Pulmão e Mama Xenotransplantados em Cérebro ..... 16 Autor: LUIZ GUSTAVO FEIJO DUBOIS (CNPq/PIBIC) Orientação: VIVALDO MOURA NETO e JEAN CHRISTOPHE HOUZEL
08:00 às 13:00	Código: 2092 Células Mesenquimais de Tecido Adiposo Auxiliam a Regeneração do Nervo Ciático? ..... 17 Autor: JULIANA MARTINS DA SILVA (CNPq-IC Balcão) Orientação: LENIRA CAMARGO DE MOURA CAMPOS, MARIA ISABEL DORIA ROSSI, TATIANA LOBO COELHO DE SAMPAIO, LEONARDO RODRIGUES DE ANDRADE, ROSSANA MARA DA SILVA MOREIRA THIRE e LEANDRA SANTOS BAPTISTA

09/10 • terça-feira

08:00 às 13:00	<b>Código: 1373</b> Análise da Eficiência das Administrações Intravenosa e Intramiocárdica no Modelo Experimental de Infarto Agudo do Miocárdio ..... 17 Autor: DÉBORA FRANÇA OLIVEIRA (CNPq-PIBIC Outra Universidade) e RAFAEL PALETTA DA SILVA (Sem Bolsa) Orientação: VANESSA PINHO RIBEIRO, JOÃO PEDRO SAAR WERNECK DE CASTRO, PATRÍCIA FIDELIS DE OLIVEIRA, ANNA CAROLINA VALENTE MAIA, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG e ANTÔNIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO
08:00 às 13:00	<b>Código: 634</b> A Desnutrição Multifatorial Promove Hipertensão Arterial e Aumento da Expressão de Receptores AT1 e AT2 e de Proteína Cinase C ..... 18 Autor: MÁRCIA DOS ANGELES LUNA LEITE (UFRJ/PIBIC) e LUZIA DA SILVA SAMPAIO (FAPERJ) Orientação: PAULO ANDRÉ DA SILVA, GLÓRIA COSTA SARMENTO, LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO, MARCELO EINICKER LAMAS, JENNIFER LOWE, CARMEM CHAVES e ADALBERTO RAMON VIEYRA
08:00 às 13:00	<b>Código: 1032</b> Utilização de Sementes de Moringa Oleifera em Tratamento de Água Alternativo para Remoção de Células de <i>Microcystis aeruginosa</i> e Microcistinas ..... 18 Autor: MARIA AUGUSTA ROBERTO BRAGA NOGUEIRA (CNPq/PIBIC) e JOBSON MACHADO BARBOSA (Sem Bolsa) Orientação: ANA CLÁUDIA PIMENTEL DE OLIVEIRA e SANDRA MARIA FELICIANO DE OLIVEIRA E AZEVEDO
08:00 às 13:00	<b>Código: 2243</b> Longevidade de Mosquitos Vetores: Efeito do Resveratrol ..... 19 Autor: RICARDO MELO OLIVEIRA (CNPq-IC Balcão) Orientação: MÁRIO ALBERTO CARDOSO DA SILVA NETO
08:00 às 13:00	<b>Código: 2898</b> A Importância do Reuso de Água Apresentada em Espaços de Educação Não-Formal ..... 19 Autor: LUIZ CARLOS GOMES DE ALCÂNTARA (Bolsa de Projeto) Orientação: ELEONORA KURTENBACH, JOÃO PAULO MACHADO TORRES e ANA CAROLINA PIZZOCHERO DA COSTA
08:00 às 13:00	<b>Código: 26</b> Os Fundamentos Videográficos e a Sua Importância na Construção da Dança para Vídeo ..... 20 Autor: CLÁUDIA M. V. F. DE VASCONCELOS (Bolsa de Projeto) Orientação: KATYA SOUZA GUALTER, MARIA IGNEZ DE SOUZA CALFA e ANA PAULA NUNES DE ABREU
08:00 às 13:00	<b>Código: 2669</b> O Atletismo na Antigüidade ..... 20 Autor: MARIA FERNANDA ANDRADE DE AGUIAR (Sem Bolsa) Orientação: ELAINE ROMERO
08:00 às 13:00	<b>Código: 410</b> Dança de Salão e Meios de Comunicação: Um Olhar sobre a Influência da Televisão ..... 20 Autor: CAMILA DO AMARAL GOMES (Bolsa de Projeto) e DANIELE DE SOUZA MARCELLO (Bolsa de Projeto) Orientação: MARIA INÉS GALVÃO SOUZA e VICTOR ANDRADE DE MELO
08:00 às 13:00	<b>Código: 1206</b> Oficineiro Brincante: Facilitador do Brincar ..... 21 Autor: THIAGO COQUEIRO MENDONÇA (Bolsa de Projeto) e ALINE OLIVEIRA DE SOUSA (Sem Bolsa) Orientação: RUTH HELENA PINTO COHEN e MÁRCIA FAJARDO DE FARIA
08:00 às 13:00	<b>Código: 728</b> Efeito da Cafeína sobre a Cinética Rápida do VCO <sub>2</sub> em Intensidade Moderada ..... 21 Autor: LUCENILDO SILVA CERQUEIRA (Sem Bolsa), FERNANDO DOS SANTOS NOGUEIRA (Sem Bolsa), GILBERTO SABÓIA POMPEU NETO (Sem Bolsa), THIAGO RODRIGUES GONÇALVES (Sem Bolsa), PAULA MAGRANI DO ROSARIO (Sem Bolsa) e ROBERTA MOSTAPHIA DE ALMEIDA (Sem Bolsa) Orientação: FERNANDO AUGUSTO M. SABÓIA POMPEU
08:00 às 13:00	<b>Código: 868</b> Condição Física de Escolares do Município do Rio de Janeiro, de Nível Social e Econômico Diferentes ..... 22 Autor: MARIA ELISA KOPPKE MIRANDA (FAPERJ) e VINÍCIUS OLIVEIRA DE BARROS (FAPERJ) Orientação: FÁTIMA PALHA DE OLIVEIRA
08:00 às 13:00	<b>Código: 1962</b> Acidentes de Trânsito e Níveis de Alcoolémia em Vítimas Fatais ..... 22 Autor: ERIKA BARRETTO ALVES (Outra Bolsa) Orientação: ÂNGELA MARIA MENDES ABREU
08:00 às 13:00	<b>Código: 1530</b> Determinação do Conteúdo de Alguns Macro e Micronutrientes da Polpa de Frutos de Sapotilheiras ( <i>Manilkara Zapota</i> ) ..... 22 Autor: ROBERTA SANTIAGO DE BRITO (Sem Bolsa) Orientação: ARMANDO UBIRAJARA OLIVEIRA SABAA SRUR
08:00 às 13:00	<b>Código: 626</b> Análise Quantitativa da Ingestão Alimentar de Indivíduos com Sobrepeso e Obesidade em Acompanhamento Nutricional ..... 23 Autor: KAMILA PEREIRA DA SILVA (Outra Bolsa), NATÁLIA FERREIRA DA COSTA (Outra Bolsa), LUANA AZEVEDO DE AQUINO (Sem Bolsa), JOICE AMARO GOMES DA COSTA (Sem Bolsa) Orientação: BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO, JULIANA RODRIGUES SCARTONI e REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA

09/10 • terça-feira

08:00 às 13:00	Código: 1969 Perfil Nutricional de Crianças e Adolescentes Matriculadas na Rede Municipal de Ensino de Pirai/RJ: Intensificando a Prática Interprofissional Junto à Estratégia de Saúde da Família .....	23
	Autor: MARIA TERESA LOPES COSTA (Bolsa de Projeto), MONIQUE RIBEIRO SANTANA (Bolsa de Projeto) e THIAGO BARRIAS FONSECA (Bolsa de Projeto) Orientação: RITA DE CASSIA PERRELLI e ELIZABETH ACCIOLY	
08:00 às 13:00	Código: 1479 Avaliação Epidemiológica das Gastroenterites Agudas em Crianças Atendidas no Serviço de Emergência do IPPMG no Ano de 2006 .....	24
	Autor: EVELYN SAYURI SIMABUGURO CHINEM (CNPq/PIBIC), ADRIANA RODRIGUES PEDRO (UFRJ/PIBIC), GISELLY SILVA DIAS (UFRJ/PIBIC) e SANDRA PESSOA GOMES (CNPq-IC Balcão) Orientação: VERA DE SOUZA GOUVEA	
08:00 às 13:00	Código: 718 Fatores Associados à Anemia Ferropriva no Primeiro Trimestre em uma Coorte de Gestantes do Município do Rio de Janeiro .....	24
	Autor: NATÁLIA DE LIMA PEREIRA (UFRJ/PIBIC), GIOVANA FONSECA DA SILVA SANTOS (Sem Bolsa) Orientação: GILBERTO KAC, ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA, DANIELE MARANO ROCHA ARAÚJO, DIANA PRAIA e PATRÍCIA LIMA RODRIGUES	

---

**Sessão: 8 - Nome: Professora Maria Lenk (EEFD)**

Hora: 13:30 às 17:00

Local: Auditório Hélio Fraga

Tipo de Apresentação: Oral

Coordenação: LUCIANE CLÁUDIA BARCELLOS (Coordenador), KATYA SOUZA GUALTER (Avaliador) e MARIAALICE MONTEIRO MOTTA (Avaliador)

		Página
13:30 às 17:00	Código: 53 Futebol e Racismo: A Construção da Representação de Arthur Friedenreich .....	25
	Autor: JULIANA GARCIA RAMOS (CNPq/PIBIC) Orientação: VICTOR ANDRADE DE MELO	
13:30 às 17:00	Código: 531 O Espetáculo Coreográfico Girakandombe .....	25
	Autor: FERNANDA PORTO DE SANTANA (Bolsa de Projeto), CLÁUDIA NUNES FERREIRA HORTA (Bolsa de Projeto), VIVIANE FRANCISCA DA SILVA (Bolsa de Projeto), BÁRBARA BAGATTINI DE SOUZA (Bolsa de Projeto), MÁRCIA DE SOUZA PAULINO (Bolsa de Projeto), CARLA GUADELUPE DOS SANTOS (Bolsa de Projeto), MIRIAM FÁTIMA MIRANDA GANDINI (Bolsa de Projeto) e ELOÁ BATISTA TEIXEIRA (Bolsa de Projeto) Orientação: TATIANA MARIA DAMASCENO	
13:30 às 17:00	Código: 893 Teorizando sobre o Brincar: Uma Vivência Brincante .....	26
	Autor: VANESSA DA CUNHA (Bolsa de Projeto), ANDRÉA LOUISE AIRES TAVARES (Outra Bolsa), MARTA BALLESTEIRO PEREIRA TOMAZ (Sem Bolsa), RAQUEL PINTO LINHARES (Sem Bolsa), THAIS PEREIRA DE ABREU (Sem Bolsa) e CINTHIA RAMOS DE PINHO BARRETO (Outra Bolsa) Orientação: RUTH HELENA PINTO COHEN e MÁRCIA FAJARDO DE FARIA	
13:30 às 17:00	Código: 981 Docência em Educação Física Escolar: Entre a Teoria e a Prática Pedagógica – Um Olhar sobre a Questão do Conteúdo .....	26
	Autor: ANDRÉA LOUISE AIRES TAVARES (Outra Bolsa) e CAMILA FERREIRA (Outra Bolsa) Orientação: HELOISA DE ARAÚJO GONZALEZ ALONSO	
13:30 às 17:00	Código: 1725 O Corpo Espetacular e Poético .....	27
	Autor: ELAINE CRISTINA RODRIGUES DE SOUZA (Outra Bolsa) Orientação: MARIA IGNEZ DE SOUZA CALFA e LETÍCIA DAMASCENO BARRETO	
13:30 às 17:00	Código: 2099 Manutenção da Composição Corporal em Pacientes com Hipotireoidismo Subclínico após Seis Meses de Reposição com Levotiroxina .....	27
	Autor: ADRIANA MUNIZ DE MACEDO (CNPq/PIBIC), MAICON DAVID LIMA MAIA (Sem Bolsa) e CRISTIANO DE ABREU MARCELINO (Sem Bolsa) Orientação: PATRÍCIA DOS SANTOS VIGARIO, MIRIAM RAQUEL MEIRA MAINENTI, MÁRIO VAISMAN e FÁTIMA PALHA DE OLIVEIRA	
13:30 às 17:00	Código: 2829 Estimativa do Volume Muscular dos Flexores de Cotovelo Através da Ultra-Sonografia .....	28
	Autor: IGOR VILAR BRAZ (UFRJ/PIBIC) Orientação: LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA	
13:30 às 17:00	Código: 2853 O Ponto na Estória – Uma Proposta de Animação Cultural na Comunidade da Serrinha .....	28
	Autor: VIVIANE MARIA DE BRITO (Bolsa de Projeto) Orientação: FRANK WILSON ROBERTO	

09/10 • terça-feira

---

**Sessão: 9 - Nome: Professora Elisa Gastão da Cunha Penido (Microbiologia)**

Hora: 13:30 às 17:00

Local: Auditório da Biblioteca Central do CCS

Tipo de Apresentação: Oral

Coordenação: MÁRCIO LOURENCO RODRIGUES (Coord.), LUCIANA BARROS DE ARRUDA HINDS (Avaliador) e ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA (Avaliador)

---

Página

- 13:30 às 17:00 Código: 369 Identificação Bioquímica e Avaliação da Susceptibilidade aos Antimicrobianos de Estafilococos Coagulase-Negativos Isolados de Neonatos na Cidade do Rio de Janeiro ..... 28  
Autor: MYRNA BARBOSA GOMES (FAPERJ)  
Orientação: BEATRIZ MEURER MOREIRA
- 13:30 às 17:00 Código: 671 Efeito das Esponjas Marinhas na Atividade Catalítica da Proteína Pdr5p de *Saccharomyces cerevisiae* ..... 29  
Autor: PATRÍCIA FERNANDES FERREIRA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: LUCIANA PEREIRA RANGEL, GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY, CELUTA SALES ALVIANO e ANTONIO FERREIRA PEREIRA
- 13:30 às 17:00 Código: 816 Preparo e Avaliação da Estabilidade de um Reagente de Aglutinação para o Diagnóstico da Criptococose Humana ..... 29  
Autor: MAURO JORGE CABRAL CASTRO (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: JOSÉ MAURO PERALTA, ROSELY MARIA ZANCOPE DE OLIVEIRA e PRISCILA COSTA ALBUQUERQUE
- 13:30 às 17:00 Código: 1870 Redução do Impacto Gerado por Óleo Diesel em *Laguncularia (L.) Gaertn. f.* Através de Estudos de Fitorremediação em Microcosmos ..... 30  
Autor: KAREN CABRAL DUTRA (CNPq-IC Balcão), ANA PAULA JESUS DE LIMA (CNPq-IC Balcão) e HUGO EMILIANO DE JESUS (Bolsa de Projeto)  
Orientação: ALEXANDRE SOARES ROSADO
- 13:30 às 17:00 Código: 2681 Seleção de Estirpes Produtoras de Biossurfactantes a partir de Amostras de Manguezal Contaminado com Petróleo e sem Histórico de Contaminação ..... 30  
Autor: BÁRBARA RIBEIRO FONSECA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: ALEXANDRE SOARES ROSADO, RAQUEL SILVA PEIXOTO, JORGE EDUARDO PAES e GUIOMAR ALEXANDRA SANTIAGO
- 13:30 às 17:00 Código: 3121 Ensino de Virologia de Forma Lúdica ..... 31  
Autor: CARLA BRASIL MELO (Outra Bolsa), FLÁVIA AGUIAR CESCHIN (Outra Bolsa) e TAISA RODRIGUES DA SILVA (Outra Bolsa)  
Orientação: MARIA ISABEL MADEIRA LIBERTO e MAULORI CURIE CABRAL
- 

**Sessão: 10 - Nome: Setor A - Neurobiologia e Imunologia**

Hora: 13:30 às 17:00

Local: Corredor do CCS

Tipo de Apresentação: Painel

Coordenação: REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG (Coordenador), HECTOR BARRABIN (Avaliador), MARCELO MARCOS MORALES (Avaliador), MARCELO TORRES BOZZA (Avaliador), MARIA HELENA DA SILVA (Avaliador) e ROBSON COUTINHO SILVA (Avaliador)

---

Página

- 13:30 às 17:00 Código: 894 Efeito Antiinflamatório do Dermatam Sulfato e da Heparina Obtidos da *Ascídia styela Plicata* em Modelo Experimental de Ratos com Doença Inflamatória Intestinal ..... 31  
Autor: LEANDRA MARQUES CHAVES MELIM (CNPq/PIBIC)  
Orientação: CELSO LUÍS RIBEIRO BELMIRO e MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO
- 13:30 às 17:00 Código: 1193 Perfil Fenotípico e Funcional de Células Dendríticas Derivadas de Monócitos de Pacientes com Mieloma Múltiplo ..... 32  
Autor: CAROLINA OLIVEIRA DA CRUZ (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: GABRIEL ALVES COSTA VERANIO SILVA, ROBERTO R J P MAGALHÃES, GLICINIA SILVA PIMENTA, MARIA ISABEL DORIA ROSSI, ANGELO MAIOLINO, RADOVAN BOROJEVIC e HELIO DOS SANTOS DUTRA
- 13:30 às 17:00 Código: 201 Expressão da Proteína Associada à Resistência a Múltiplas Drogas 1 é Alterada pela Redução da Glutathiona Intracelular Durante a Ativação Celular ..... 32  
Autor: RENATA NOVAES FERNANDES DA SILVA (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: JULIANA ECHEVARRIA NEVES DE LIMA e VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK
- 13:30 às 17:00 Código: 554 O Papel de Neutrófilos na Modulação da Infecção Experimental pelo *Trypanosoma cruzi* ..... 32  
Autor: RAQUEL GERMER TOJA COUTO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MARISE PINHEIRO NUNES, LÚCIA MENDONÇA PREVIATO, GEORGE ALEXANDRE DOS REIS e CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA

09/10 • terça-feira

13:30 às 17:00	Código: 2904 Glicolipídios de <i>M. bovis</i> BCG no Imunodiagnóstico da Tuberculose Humana ..... 33 Autor: LAIS BESSA DOS SANTOS (CNPq/PIBIC) Orientação: CARLA DRAY MARASSI, ELIANA BARRETO BERGTER, LEILA DE SOUZA FONSECA e WALTER MARTIN ROLAND OELEMANN
13:30 às 17:00	Código: 1728 Efeito do Condensado de Fumaça de Cigarro na Atividade Metabólica e na Ativação do NF-KappaB em Macrófagos RAW 264.7 ..... 33 Autor: INGRED GORETTI RICA (CNPq/PIBIC) e AGESSANDRO ABRAHAO JUNIOR (Sem Bolsa) Orientação: VERA LÚCIA GONÇALVES KOATZ, MOISES CLEMENTE MARINHO CAVALCANTE e PAULO ROBERTO DE AZEVEDO CASTRO
13:30 às 17:00	Código: 2886 O Papel da Célula Dendrítica na Resistência de Camundongos Deficientes para o Receptor CCR2 Durante Sepsis Grave ..... 34 Autor: CARLOS ALBERTO CORREA ANTUNES (CNPq/PIBIC), ALESSANDRA MONTEIRO (CNPq/PIBIC) e RAPHAEL MOLINARO COELHO (Outra Bolsa) Orientação: MARCELO TORRES BOZZA e CLÁUDIA FARIAS BENJAMIM
13:30 às 17:00	Código: 1791 O Flavonóide Isoquercetina Promove a Diminuição da Proliferação de Glioblastoma Multiforme Humano ..... 34 Autor: NATHÁLIA DA GRAÇA AMADO (Sem Bolsa) Orientação: DÉBORA MALTA CERQUEIRA, FÁBIO DE SOUSA MENEZES, JOAQUIM FERNANDO MENDES DA SILVA, VIVALDO MOURA NETO e JOSÉ GARCIA RIBEIRO ABREU JUNIOR
13:30 às 17:00	Código: 217 Alterações no Sistema Imune de <i>Rhodnius prolixus</i> Desafiado por Fungo ..... 35 Autor: RODRIGO CAETANO BELMONTE DA SILVA (CNPq/PIBIC) Orientação: EDNILDO DE ALCÂNTARA MACHADO, MARCELO NEVES DE AZEVEDO, LUCIANO NEVES DE MEDEIROS e ELEONORA KURTENBACH
13:30 às 17:00	Código: 2890 Clonagem e Expressão de Antígenos Específicos de <i>Mycobacterium tuberculosis</i> com Potencial para o Sorodiagnóstico da Tuberculose ..... 35 Autor: RAFAEL CARDOSO MACIEL COSTA SILVA (CNPq-IC Balcão) e NICOLAS TOMAZETTO MARCHON (Sem Bolsa) Orientação: LEILA DE SOUZA FONSECA, MARLEI GOMES DA SILVA e WALTER MARTIN ROLAND OELEMANN
13:30 às 17:00	Código: 1723 A Diferenciação de Células Dendríticas Humanas é Modulada por Produtos de Linhagens Leucêmicas ..... 36 Autor: JULIANA MARIA GOMES DA MOTTA (UFRJ/PIBIC) Orientação: VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK e CLARISSA RODRIGUES NASCIMENTO
13:30 às 17:00	Código: 2848 Papel das Células Estreladas Hepáticas na Proliferação e Diferenciação de Eosinófilos Durante Infecção por <i>S. mansoni</i> ..... 36 Autor: BRUNO RIBEIRO DA MOTA (FAPERJ) e LÍGIA DE ALMEIDA PAIVA (Outra Bolsa) Orientação: PATRÍCIA TORRES BOZZA, RADOVAN BOROJEVIC, SANDRA AURORA CHAVEZ PEREZ e MÁRCIA CURY EL CHEIKH
13:30 às 17:00	Código: 1908 Papel dos Microdomínios de Membrana Ricos em Colesterol no Desenvolvimento Embrionário ..... 36 Autor: MARIANA PINTO LOUZA (CNPq-IC Balcão) Orientação: ALICE HELENA DOS REIS, DIEGO PINHEIRO AGUIAR, KARLA LOUREIRO ALMEIDA e JOSÉ GARCIA RIBEIRO ABREU JUNIOR
13:30 às 17:00	Código: 1357 Participação de Íons Ca <sup>2+</sup> na Transdução de Sinal do Fenômeno da Permeabilização de Membrana Induzida por Receptores P2X7 ..... 37 Autor: ANDRESSA PIEDADE MOTTA (CNPq-IC Balcão) Orientação: JULIETA SCHACHTER, PEDRO MUANIS PERSECHINI e MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARÃES
13:30 às 17:00	Código: 215 Modulação da Resposta de Linfócitos B por Polissacarídeos Derivados da Cápsula do Fungo <i>Cryptococcus neoformans</i> ..... 37 Autor: ANDREZA MOURA PINHEIRO DA SILVA (CNPq-IC Balcão) e JULIANA DUTRA BARBOSA DA ROCHA (CNPq/PIBIC) Orientação: DÉBORA DECOTE RICARDO DE LIMA, LUCIANA BARROS DE ARRUDA HINDS e LIGIA MARIA TORRES PEÇANHA
13:30 às 17:00	Código: 1379 Modulação da Resposta Inflamatória Pulmonar em Camundongos pelo L-998, um Composto Desenhado como Inibidor da P38 Map Kinase ..... 38 Autor: PATRÍCIA LOPES DE ALMEIDA SIMON (FAPERJ) e ALINE CRISTINA BRANDO LIMA (FAPERJ) Orientação: VERA LÚCIA GONÇALVES KOATZ, LÍDIA MOREIRA LIMA, LUÍS EDUARDO MENEZES QUINTAS e DANIELE CAMPOS REZENDE
13:30 às 17:00	Código: 3126 Alterações Histológicas no Baço de Camundongos Durante o Processo de Envelhecimento ..... 38 Autor: ANGÉLICA DE BRITO MELLO (Sem Bolsa) e BEATRIZ RIBEIRO TORRES DUTRA (Sem Bolsa) Orientação: VALÉRIA DE MELLO COELHO, PRISCILLA FRAZÃO NEVES, CHRISTINA MAEDA TAKIYA e RADOVAN BOROJEVIC

09/10 • terça-feira

13:30 às 17:00	<b>Código: 2940</b> Efeito da Inibição da Síntese de Putrescina em Progenitores da Zona Subventricular Pós-Natal In Vivo ..... 39 Autor: LEONARDO LARA DE CARVALHO (CNPq/PIBIC) Orientação: EDUARDO BOUTH SEQUERRA, JOÃO RICARDO LACERDA DE MENEZES, CECÍLIA HEDIN PEREIRA e FERNANDO GARCIA DE MELLO
13:30 às 17:00	<b>Código: 2476</b> Efeito de Nucleotídeos Extracelulares na Permeabilização Induzida por Receptores Purinérgicos em Macrófagos Infectados por <i>Leishmania amazonensis</i> Marcada por Brometo de Etídeo ..... 39 Autor: MARIANA MARTINS CHAVES (UFRJ/PIBIC) Orientação: CAMILA MARQUES DA SILVA, BARTIRA ROSSI BERGMANN e ROBSON COUTINHO SILVA
13:30 às 17:00	<b>Código: 211</b> Modulação da Migração de Neutrófilos Murinos pela Warifiteína Isolada de <i>Cissampelos sympodialis</i> ..... 39 Autor: THALINE DAIANNE FARIAS ALVES DE LIMA (CNPq/PIBIC) e JULIANA DUTRA BARBOSA DA ROCHA (CNPq/PIBIC) Orientação: DÉBORA DECOTE RICARDO DE LIMA, LUCIANA BARROS DE ARRUDA HINDS, MÁRCIA REGINA PIUVEZAM e LIGIA MARIA TORRES PEÇANHA
13:30 às 17:00	<b>Código: 2527</b> Efeito do Sumo de <i>Kalanchoe brasiliensis</i> na Proliferação de Linfócitos de Camundongos In Vitro ..... 40 Autor: JOYCE ANDRADE DE OLIVEIRA (UFRJ/PIBIC) Orientação: VERA LÚCIA GONÇALVES KOATZ, SÔNIA SOARES COSTA e MOISES CLEMENTE MARINHO CAVALCANTE
13:30 às 17:00	<b>Código: 1614</b> Interação da Clozapina com o Sítio Co-Agonista dos Receptores de NMDA: Implicações na Esquizofrenia ..... 40 Autor: CAMILA CESARIO ROCHA (CNPq/PIBIC) Orientação: ROGERIO ARENA PANIZZUTTI, FERNANDO GARCIA DE MELLO e BERNARDO STUTZ XAVIER
13:30 às 17:00	<b>Código: 2526</b> Comparação entre a Vacinação Parenteral e Intranasal na Leishmaniose Cutânea Usando Frações de Serino Proteases de <i>Leishmania amazonensis</i> ..... 40 Autor: JÚLLIA LISBOA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa) Orientação: HERBERT LEONEL DE MATOS GUEDES e BARTIRA ROSSI BERGMANN
13:30 às 17:00	<b>Código: 198</b> Inibição Dependente de Camp das Funções do Linfócito B pela Warifiteína Isolada de <i>Cissampelos sympodialis</i> ..... 41 Autor: JULIANA DUTRA BARBOSA DA ROCHA (CNPq/PIBIC) Orientação: DÉBORA DECOTE RICARDO DE LIMA, LUCIANA BARROS DE ARRUDA HINDS, MÁRCIA REGINA PIUVEZAM e LIGIA MARIA TORRES PEÇANHA
13:30 às 17:00	<b>Código: 55</b> Distribuição de Células GABAérgicas Diaforase Positivas no Córtex Somestésico Primário do Camundongo em Desenvolvimento ..... 41 Autor: MARCO ROCHA CURADO (CNPq/PIBIC) Orientação: DANIELA UZIEL, CARLOMAGNO PACHECO BAHIA e MICHELE RAMOS LOURENÇO
13:30 às 17:00	<b>Código: 163</b> Efeito Neuroprotetor da Inerterleucina-4 na Morte Celular de Fotorreceptores Induzida por Tapsigargina: Envolvimento de AMPc ..... 42 Autor: CEULEM DE CASSIA BELEM GUTERRES (UFRJ/PIBIC) Orientação: ALFRED SHOLL FRANCO, JULIANA ADÃO NOVAES, PAULA CAMPELLO COSTA LOPES e RAFAEL LINDEN
13:30 às 17:00	<b>Código: 2446</b> Expressão Tecidual Sistêmica de mRNA após a Imunização Intranasal com LACK-DNA Induz uma Imunidade Protetora Duradoura contra a Leishmaniose Visceral Murina ..... 42 Autor: RODRIGO PORTO SCHWEDERSKY (Sem Bolsa) Orientação: DANIEL CLÁUDIO DE OLIVEIRA GOMES e BARTIRA ROSSI BERGMANN
13:30 às 17:00	<b>Código: 193</b> Papel Citotóxico da Rede Extracelular de Neutrófilos (NET) para Promastigotas de <i>Leishmania amazonensis</i> ..... 43 Autor: ANDERSON GUIMARÃES BAPTISTA COSTA (CNPq/PIBIC), CRISTIANE ROBERTA DOS SANTOS TEODORO (Sem Bolsa) e GISELLE SILVA FROMENT (Sem Bolsa) Orientação: ELVIRA MARIA SARAIVA CHEQUER BOU HABIB
13:30 às 17:00	<b>Código: 1907</b> Análise da Expressão de Sonic Hedgehog por Astrócitos Cerebelares In Vitro ..... 43 Autor: FERNANDO CARVALHO RODRIGUES PEREIRA (UFRJ/PIBIC) Orientação: FLÁVIA CARVALHO ALCÂNTARA GOMES, JOSÉ GARCIA RIBEIRO ABREU JUNIOR e DIEGO PINHEIRO AGUIAR
13:30 às 17:00	<b>Código: 1869</b> Elastase Neutrófila Induz Efeito Leishmanicida em Macrófagos Através de TLR-4 ..... 43 Autor: MARIA CAROLINA ABIERI M DE SOUZA (CNPq-IC Balcão) Orientação: FLÁVIA LIMA RIBEIRO GOMES, GEORGE ALEXANDRE DOS REIS, MARCELA DE FREITAS LOPES, MAGNA SUZANA ALEXANDRE-MOREIRA, MARISE PINHEIRO NUNES e GIOSEPPE LUNGARELLA

09/10 • terça-feira

13:30 às 17:00	<b>Código: 155</b> Estudo das Vias de Sinalização Intracelular Envolvidas na Ativação de Linfócitos B pelo Vírus da Dengue ..... 44 Autor: ANA CAROLINA EGYPTO ROSA BERBEL (CNPq/PIBIC) Orientação: JULIANA DUTRA BARBOSA DA ROCHA, DÉBORA DECOTE RICARDO DE LIMA, MARIA TERESA VILLELA ROMANOS, LIGIA MARIA TORRES PEÇANHA e LUCIANA BARROS DE ARRUDA HINDS
13:30 às 17:00	<b>Código: 426</b> Expressão de Moléculas Direcionadoras da Migração Neuronal em Culturas de Encéfalos Inteiros ..... 44 Autor: SABRINA SILVEIRA GONÇALVES (UFRJ/PIBIC) Orientação: ROBERTO LENT e DANIELA UZIEL
13:30 às 17:00	<b>Código: 1938</b> Permeabilização da Membrana Plasmática Induzida pelo Receptor P2X7 na Presença de ATP Extracelular ..... 45 Autor: ALIANE DE SOUZA ZAMORANO (CNPq/PIBIC) Orientação: JULIETA SCHACHTER, ANDRESSA PIEDADE MOTTA e PEDRO MUANIS PERSECHINI
13:30 às 17:00	<b>Código: 2207</b> Diferenciação Celular é Acompanhada por Perda e Ganho de Cromossomos ..... 45 Autor: RAFAELA SARTORE DA COSTA (FAPERJ) e RODRIGO RIBEIRO RESENDE (Outra Bolsa) Orientação: STEVENS KASTRUP REHEN e ALEXANDER HENNING ULRICH
13:30 às 17:00	<b>Código: 25</b> Alteração dos Níveis de D-serina em Humanos: Relação com o Envelhecimento ..... 45 Autor: CAROLINE MADEIRA MOREIRA (FAPERJ) Orientação: ROGERIO ARENA PANIZZUTTI, CHARLES VARGAS LOPES e JORDANO DE BRITO M DA SILVA
13:30 às 17:00	<b>Código: 1844</b> TGFb1 Regula a Atividade da Serina Racemase em Astrócitos de Córtex Cerebral ..... 46 Autor: JULIANA DE CARVALHO ALMEIDA (CNPq/PIBIC) Orientação: FLÁVIA CARVALHO ALCÂNTARA GOMES, ROGERIO ARENA PANIZZUTTI e CHARLES VARGAS LOPES
13:30 às 17:00	<b>Código: 1854</b> Estudo de Permeabilização Celular Mediada por Receptores P2X7 Utilizando-se as Técnicas de “Patch-Clamp” ..... 46 Autor: JORGE SILVIO SILVA DE VASCONCELLOS (UFRJ/PIBIC) Orientação: PEDRO MUANIS PERSECHINI e JULIETA SCHACHTER
13:30 às 17:00	<b>Código: 2702</b> Estudo da Proteína Retinoblastoma na Geração de Instabilidade Cromossômica e Diferenciação Neuronal de Células-Tronco Embrionárias ..... 47 Autor: DÉBORA MONTEIRO MORETTI (Sem Bolsa), ANDRESSA SODRÉ DE CASTRO LAINO (Sem Bolsa) e RAFAELA SARTORE DA COSTA (FAPERJ) Orientação: ROSSANA COLLA SOLETTI, VIVALDO MOURA NETO, STEVENS KASTRUP REHEN e HELENA LOBO BORGES
13:30 às 17:00	<b>Código: 1756</b> Projeções Tálamo-Corticais para a Área Somestésica Caudal (SC) do Gambá ..... 47 Autor: FABIANA SANTANA DOS SANTOS (CNPq/PIBIC) Orientação: RENATA FIGUEIREDO ANOMAL, VANESSA DA ROCHA REGO e JOÃO GUEDES DA FRANCA
13:30 às 17:00	<b>Código: 493</b> Estudo das Respostas Colinérgicas Centrais e Periféricas Induzidas por Tacrina em Camundongos ..... 48 Autor: MARCELLE CHRISTINA RIBEIRO LELLIS DUARTE (CNPq/PIBIC), JÚLIA MORAES DE SOUZA R. FERNANDES (CNPq/PIBIC) e MARIA CHRISTINA SILVA DE MORAES (CNPq/PIBIC) Orientação: MÔNICA SANTOS ROCHA
13:30 às 17:00	<b>Código: 1511</b> Reorganização Limitada dos Campos Receptores em V1 de Primatas Adultos após Lesão Retiniana Monocular Restrita ..... 48 Autor: NATÁLIA GATTASS FERREIRA (UFRJ/PIBIC) Orientação: RICARDO GATTASS, MÁRIO FIORANI JUNIOR, ELIA PINHEIRO BOTELHO, JULIANA GUIMARÃES MARTINS SOARES e ANA CECÍLIA CERIASSE NORONHA PEREIRA
13:30 às 17:00	<b>Código: 320</b> Regulação da Enzima Serina Racemase por PKC ..... 48 Autor: INGRID ALBINO DO COUTO (FAPERJ) Orientação: CHARLES VARGAS LOPES, SUZANA ASSAD KAHN, CAROLINE MADEIRA MOREIRA, SÉRGIO TEIXEIRA FERREIRA e ROGERIO ARENA PANIZZUTTI
13:30 às 17:00	<b>Código: 2193</b> Barril e Septo: Diferenças Morfológicas dos Neurônios NADPH-Diaforase no Córtex Somestésico do Rato ..... 49 Autor: THAISE SANCHES DE ALMEIDA (Sem Bolsa) Orientação: ANAELLI APARECIDA NOGUEIRA CAMPOS, JEAN CHRISTOPHE HOUZEL e JOÃO GUEDES DA FRANCA
13:30 às 17:00	<b>Código: 1982</b> Análise Quantitativa e Morfométrica de Microtúbulos por Microscopia Eletrônica em Células Nervosas do Trato Protocerebral de Caranguejos <i>Ucides cordatus</i> ..... 49 Autor: PAULA GRAZIELLE CHAVES DA SILVA (CNPq/PIBIC) Orientação: SILVANA ALLODI, ANA MARIA BLANCO MARTINEZ e CLYNTON LOURENCO CORREA

09/10 • terça-feira

- 13:30 às 17:00 Código: 143 Liberação de GABA Estimulada por Receptores Metabotrópicos de Glutamato em Células Amácrinas da Retina de Galinha ..... 50  
Autor: ELISA MARIA GUIMARÃES SOUSA (Outra Bolsa)  
Orientação: PATRÍCIA FRANCA GARDINO, FERNANDO GARCIA DE MELLO e KARIN DA COSTA CALAZA
- 13:30 às 17:00 Código: 1887 Análise da Velocidade de Regeneração do Nervo Ciático em Camundongos após Enxerto de Células do Estroma da Medula Óssea ..... 50  
Autor: FLÁVIA FRATTINI (CNPq/PIBIC)  
Orientação: FÁTIMA ROSALINA PEREIRA LOPES e ANA MARIA BLANCO MARTINEZ
- 13:30 às 17:00 Código: 1621 Indução da Expressão de Receptor para Manose em Hipocampo de Rato após Tratamento com Neurotoxina ..... 51  
Autor: GABRIELLE MOURA DO VALLE (CNPq/PIBIC)  
Orientação: ELIANE DANTAS ROCHA, WAGNER BAETAS DA CRUZ e LENY ALVES CAVALCANTE
- 13:30 às 17:00 Código: 2434 Células GABAérgicas na Retina de Gambá ao Longo do Desenvolvimento ..... 51  
Autor: CHARLES FREITAS DE OLIVEIRA (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: JAN NORA HOKOC e PATRÍCIA FRANCA GARDINO

---

**Sessão: 11 - Nome: Setor B - Medicina I**

Hora: 13:30 às 17:00

Local: Corredor do CCS

Tipo de Apresentação: Painel

Coordenação: GIL FERNANDO DA COSTA MENDES DE SALLES (Coordenador), MARCUS BARRETO CONDE (Avalia.), CRISTIANE A. VILLELA NOGUEIRA (Avalia.), HOMERO SOARES FOGACA (Avalia.), DIANA MAUL DE CARVALHO (Avalia.), MÁRCIO LUIZ MOORE NUCCI (Avaliador), HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA (Avaliador), LEONARDO COSTA DE AZEVEDO (Avaliador) e CARLA DE MEIS (Avaliador)

---

Página

- 13:30 às 17:00 Código: 78 Avaliação de Serviços de Saúde Mental: Análise da Integração dos Centros de Atenção Psicossocial com a Rede de Cuidados em Saúde Mental do Município do Rio de Janeiro ..... 52  
Autor: JOANA THIESEN (CNPq/PIBIC) e RAFAEL BARROS CAVALCANTI DA SILVA (FAPERJ)  
Orientação: MARIA TAVARES CAVALCANTI, MARIA CECÍLIA DE ARAÚJO CARVALHO e CATARINA MAGALHÃES DAHL
- 13:30 às 17:00 Código: 321 Cuidando de Quem Cuida: Relato de Dois Casos de Onco-Hematologia do Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro - IPPMG/UFRJ ..... 52  
Autor: NASTASSJA CURY SALES (Sem Bolsa)  
Orientação: CARLA DE MEIS e LINA ROSA NUNES MORAIS
- 13:30 às 17:00 Código: 462 Alcoolismo como Doença dos Laços Sociais: Uma Interpretação Antropológica da Irmandade de Mútua-Ajuda – Alcoólicos Anônimos ..... 52  
Autor: CÂMILA ANDRADE DE ARAÚJO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: CARLA DE MEIS
- 13:30 às 17:00 Código: 1351 O Uso da Eletroconvulsoterapia (ECT) no Instituto de Psiquiatria - UFRJ: Avaliação Comparativa em um Grupo de Supervisão de Enfermaria ..... 53  
Autor: DANIELE LAURIANO PASTORE (Sem Bolsa) e LEANDRO MARCHETTI BRUNO (Sem Bolsa)  
Orientação: ANTÔNIO EGIDIO NARDI e ALLAN GONÇALVES DIAS
- 13:30 às 17:00 Código: 1386 Análise da Assimetria Eletroencefalográfica de Pacientes Submetidos à Transferência do Tendão do Músculo Tibial Posterior: Um Estudo Pré e Pós-Operatório ..... 53  
Autor: TATIANE MOURA DANTAS (Sem Bolsa)  
Orientação: JÚLIO GUILHERME SILVA, SÉRGIO EDUARDO DE CARVALHO MACHADO, CLÁUDIO ELÍDIO ALMEIDA PORTELLA, BRUNA BRANDÃO VELASQUES, MAURÍCIO CAGY, ROBERTO AIRTHON MARQUES PIEDADE e ALAIR PEDRO RIBEIRO DE SOUZA E SILVA
- 13:30 às 17:00 Código: 2059 A Necessidade de Promoção da Saúde Mental para a Juventude na Pós-Modernidade ..... 54  
Autor: RODRIGO DA SILVA MANHÃES (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: LIGIA MARIA COSTA LEITE e ADRIANA BARROSO BOTELHO
- 13:30 às 17:00 Código: 2557 Análise Comparativa das Classificações Contemporâneas em Psiquiatria ..... 54  
Autor: ANA NEVES PEIXOTO (UFRJ/PIBIC), CYNTHIA BONACOSSA DA ROCHA NEVES (Sem Bolsa) e CRISTIANE PIMENTEL DO NASCIMENTO (Sem Bolsa)  
Orientação: THEODOR SALOMÃO LOWENKRON e ÂNGELA MARIA LESSA DE MORAES
- 13:30 às 17:00 Código: 2586 Cirurgia Bariátrica: Fatores Psiquiátricos e Psicossociais no Pré e Pós-Operatório ..... 54  
Autor: ANA NEVES PEIXOTO (UFRJ/PIBIC), CYNTHIA BONACOSSA DA ROCHA NEVES (Sem Bolsa), CRISTIANE PIMENTEL DO NASCIMENTO (Sem Bolsa)  
Orientação: THEODOR SALOMÃO LOWENKRON e ÂNGELA MARIA LESSA DE MORAES

09/10 • terça-feira

13:30 às 17:00	<b>Código: 2678 Falsas-Percepções – O Fenômeno da Audição de Vozes: Um Estudo Crítico dos Grupos de Ouvidores de Vozes e Outras Abordagens</b> ..... 55 Autor: CYNTHIA BONACOSSA DA ROCHA NEVES (Sem Bolsa) e ANA NEVES PEIXOTO (UFRJ/PIBIC) Orientação: THEODOR SALOMÃO LOWENKRON
13:30 às 17:00	<b>Código: 2697 Relato Clínico – Paciente Participante de Psicoterapia de Grupo</b> ..... 55 Autor: CYNTHIA BONACOSSA DA ROCHA NEVES (Sem Bolsa) e ANA NEVES PEIXOTO (UFRJ/PIBIC) Orientação: THEODOR SALOMÃO LOWENKRON e ÂNGELA MARIA LESSA DE MORAES
13:30 às 17:00	<b>Código: 2764 A Tarefa de Observação de Psicoterapia Psicanalítica de Grupo: Experiência Contratransferencial e de Aprendizado</b> ..... 56 Autor: CYNTHIA BONACOSSA DA ROCHA NEVES (Sem Bolsa) e ANA NEVES PEIXOTO (UFRJ/PIBIC) Orientação: THEODOR SALOMÃO LOWENKRON
13:30 às 17:00	<b>Código: 2765 IGDA e GLADP: Possíveis Contribuições da Formulação Ideográfica para as Classificações Psicopatológicas Contemporâneas</b> ..... 56 Autor: ANA NEVES PEIXOTO (UFRJ/PIBIC), CYNTHIA BONACOSSA DA ROCHA NEVES (Sem Bolsa) e CRISTIANE PIMENTEL DO NASCIMENTO (Sem Bolsa) Orientação: THEODOR SALOMÃO LOWENKRON
13:30 às 17:00	<b>Código: 2897 Sem Nome para Fazer Rir: A Arte na Melhoria da Formação em Saúde entre Estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ</b> ..... 56 Autor: LUCAS VARGAS WALDECK AMARAL PIMENTA (Sem Bolsa), ISIS ALTGOTT (Sem Bolsa) e FELIPE HERZOG FERREIRA (Sem Bolsa) Orientação: CARLA DE MEIS e LINA ROSA NUNES MORAIS
13:30 às 17:00	<b>Código: 277 Violência Simbólica, Trabalho e Saúde Mental. O Desafio do Ensino de Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde</b> ..... 57 Autor: CAROLINA DE BERREDO BULCAO (FAPERJ) Orientação: RITA DE CASSIA RAMOS LOUZADA e JOÃO FERREIRA DA SILVA FILHO
13:30 às 17:00	<b>Código: 298 Depressão Maior e Supressão Hormonal: Resposta com a Nortriptilina</b> ..... 57 Autor: LÍVIA MITSUE GOMES YUKIZAKI (CNPq/PIBIC), LUISA DUARTE NOVO (CNPq-IC Balcão) e FLÁVIA SCHULLER FRANCO (Outra Bolsa) Orientação: ANTÔNIO EGIDIO NARDI, ANDRÉ BARCIELA VERAS e ARABELLA RASSI
13:30 às 17:00	<b>Código: 654 Trabalho de Pesquisa sobre os Direitos dos Pacientes no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - HUCFF, Segundo a Cartilha de Direitos do Paciente</b> ..... 57 Autor: AMANDA LOPES ABBAS (Sem Bolsa), CARLA REGINA VEIGA BARCELOS (Sem Bolsa), PAULO ROBERTO ALVES DA SILVA (Sem Bolsa), TATIANE MOURA DANTAS (Sem Bolsa) e VANESSA ADAIME KATZ (Sem Bolsa) Orientação: ROMILDO VIEIRA DO BONFIM
13:30 às 17:00	<b>Código: 2482 Transtorno de Pânico e Tontura Persistente: Avaliação de Comorbidade e Manifestações Clínicas e Achados Otoneurológicos e Revisão Sistemática</b> ..... 58 Autor: FLÁVIA SCHUELER FRANCO (CNPq/PIBIC), LUISA DUARTE NOVO (Bolsa de Projeto) e LÍVIA MITSUE GOMES YUKIZAKI (CNPq/PIBIC) Orientação: ANTÔNIO EGIDIO NARDI e MARCO ANDRÉ URBACH MEZZASALMA
13:30 às 17:00	<b>Código: 2551 Depressão: Comparações Clínicas, Psíquicas e Sócio-Demográficas de um Grupo de Pacientes com o Diagnóstico e Outro Sem o Diagnóstico da Doença</b> ..... 58 Autor: LUISA DUARTE NOVO (Bolsa de Projeto), LÍVIA MITSUE GOMES YUKIZAKI (CNPq/PIBIC), FLÁVIA SCHUELER FRANCO (CNPq/PIBIC) e ARABELLA RASSI (Sem Bolsa) Orientação: ANDRÉ BARCIELA VERAS e ANTÔNIO EGIDIO NARDI
13:30 às 17:00	<b>Código: 2646 Avaliação de Qualidade de Vida, Sintomas de Ansiedade e de Depressão em Pacientes Submetidos a Implante de Cardiodesfibrilador</b> ..... 59 Autor: DANIEL MAZZA LEVIN (Outra Bolsa) Orientação: MARCO ANTÔNIO ALVES BRASIL
13:30 às 17:00	<b>Código: 2816 O Impacto Psico-Social da Introdução do Risco Genético em Pacientes com Câncer de Mama</b> ..... 59 Autor: MARIANA DE CASTRO CARNEIRO ESSABBÁ (FAPERJ), CAROLINA VIEIRA COUTO (Sem Bolsa) e FERNANDA DINIZ DIAS (Sem Bolsa) Orientação: ALÍCIA REGINA NAVARRO DIAS DE SOUZA
13:30 às 17:00	<b>Código: 2826 A Mídia e a Experiência de Mulheres com Relação ao Câncer de Mama</b> ..... 60 Autor: MARIANA DE CASTRO CARNEIRO ESSABBÁ (FAPERJ), CAROLINA VIEIRA COUTO (Sem Bolsa) e FERNANDA DINIZ DIAS (Sem Bolsa) Orientação: ALÍCIA REGINA NAVARRO DIAS DE SOUZA

09/10 • terça-feira

- 13:30 às 17:00 **Código: 2835 Avaliação do Aprendizado da Relação Médico-Paciente por Alunos do 6º Período da Faculdade de Medicina da UFRJ** ..... 60  
Autor: MARIANA CARAZZA (Sem Bolsa) e MAURO CESAR DUFRAZER (Sem Bolsa)  
Orientação: ALÍCIA REGINA NAVARRO DIAS DE SOUZA
- 13:30 às 17:00 **Código: 698 Tratamento Fisioterapêutico da Criança Asmática no Serviço Público de Petrópolis/RJ** ..... 61  
Autor: CAMILA FAISSAL NAZARETH CERQUEIRA (Sem Bolsa) e BRUNA MATOS DE CASTRO (Sem Bolsa)  
Orientação: MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO MARCH,  
CLEMAX COUTO SANT ANNA e RAPHAEL FERREIRA DE ANDRADE
- 13:30 às 17:00 **Código: 1202 Vírus Respiratórias em Menores de 2 Meses: Estudo Etiológico** ..... 61  
Autor: LORENA PINTO MONTEIRO (Sem Bolsa) e LUDIMILA DE ASSIS MOREIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: CLEMAX COUTO SANT ANNA, MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO MARCH,  
MÔNICA TURA, IVANY T IPARRAGUIRRE, CAMILLA TIRONI MARTINS,  
DÉBORA B. VIEIRA, RAFAELA B AURILIO e MELISSA DUARTE
- 13:30 às 17:00 **Código: 1211 Controle de Crianças e Adolescentes Contatos de Tuberculose em Unidade Básica de Saúde com Sistema Informatizado** ..... 62  
Autor: LUDIMILA DE ASSIS MOREIRA (Outra Bolsa),  
LORENA PINTO MONTEIRO (CNPq-IC Balcão) e MARIANA COSTA RODRIGUES (CNPq/PIBIC)  
Orientação: CLEMAX COUTO SANT ANNA, MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO MARCH,  
DÉBORA B. VIEIRA, RAFAELA B AURILIO e MELISSA DUARTE
- 13:30 às 17:00 **Código: 146 Envolvimento Cardíaco na Distrofia Muscular de Duchenne (Departamento de Pediatria - IPPMG/UFRJ)** ..... 62  
Autor: MARIANA DE QUEIROZ LEITE (FAPERJ),  
DENISE BIANGOLINO CHAVES (FAPERJ) e LÍVIA MENDES DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Orientação: MARIA DO CARMO SOARES ALVES CUNHA,  
ALEXANDRA PRUFER DE QUEIROZ C ARAÚJO e FERNANDA PINTO MARIZ
- 13:30 às 17:00 **Código: 829 Síndrome de West. Experiência do Serviço de Neurologia Pediátrica do IPPMG/UFRJ** ..... 63  
Autor: CAMILA CURADO SANTOS (UFRJ/PIBIC) e HASSANA DE ALMEIDA FONSECA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: LAIS DE CARVALHO PIRES, LÚCIA MARIA DA COSTA FONTENELLE e  
ALEXANDRA PRUFER DE QUEIROZ C ARAÚJO
- 13:30 às 17:00 **Código: 841 Papel da Oxitocina sobre a Resposta Imune no Autismo Infantil** ..... 63  
Autor: BERNARDO JOSÉ BRASIL DE CARVALHO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: LEONARDO COSTA DE AZEVEDO e VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK
- 13:30 às 17:00 **Código: 1377 Análise dos Níveis de Colesterol Sérico em Crianças e Adolescentes com Doença Falciforme – Estudo Piloto** ..... 63  
Autor: THATIANE FERREIRA PIGNATARI MAHET (Sem Bolsa), GUSTAVO DE JESUS MONTEIRO (Sem Bolsa),  
PASCHOAL JOSIAS DE OLIVEIRA JUNIOR (Sem Bolsa) e PRISCILLA SARLOS DA SILVEIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: CARLOS EDUARDO SCHETTINO DE AZEVEDO, MARIA ELISABETH FROSSARD RODRIGUES,  
LUIZA MARIA CALVANO e PAULO IVO CORTEZ DE ARAÚJO
- 13:30 às 17:00 **Código: 1394 Prevalência de Alterações Neurológicas em Crianças e Adolescentes com Doença Falciforme** ..... 64  
Autor: THATIANE FERREIRA PIGNATARI MAHET (Sem Bolsa), GUSTAVO DE JESUS MONTEIRO (Sem Bolsa),  
ANA CAROLINA BAPTISTA BACELLAR (Sem Bolsa), RENATA FERNANDES DE AMORIM (Sem Bolsa) e  
GISELLE MORGADO CORREA (Sem Bolsa)  
Orientação: CARLOS EDUARDO SCHETTINO DE AZEVEDO,  
MARIA ELISABETH FROSSARD RODRIGUES e PAULO IVO CORTEZ DE ARAÚJO
- 13:30 às 17:00 **Código: 2659 Perfil dos Pacientes com Síndrome de Down e Litíase Biliar Acompanhados no Serviço de Genética Clínica do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG)** ..... 64  
Autor: ANA CAROLINA DE ALVARENGA MENEZES GIL (Sem Bolsa)  
Orientação: MÁRCIA GONÇALVES RIBEIRO e DEISELUCI SANTANA BARROS
- 13:30 às 17:00 **Código: 347 Efeitos do Estresse Oxidativo Causados pela Hipertensão Portal sobre a Anastomose Colônica. Estudo em Ratos** ..... 65  
Autor: CAROLINA BARREIRA A DE ARATANHA (CNPq/PIBIC) e CRISTIANE DA FONSECA COLAO (Sem Bolsa)  
Orientação: MÁRCIA FARIAS ROLIM, PAULO CESAR SILVA e ALBERTO SCHANAIDER
- 13:30 às 17:00 **Código: 395 Modelo Experimental de Colite por Exclusão. Estudo em Ratos** ..... 65  
Autor: LARA DE PAULA MIRANDA PEREIRA (Sem Bolsa) e NATÁLIA BERNARDES MELLO (Sem Bolsa)  
Orientação: RODRIGO GOULART PACHECO, KELLY ZOLLI ALVES, MÔNICA SOLDAN,  
PAULO CESAR SILVA, JOÃO CARLOS MACHADO e ALBERTO SCHANAIDER

09/10 • terça-feira

- 13:30 às 17:00 **Código: 398 Modelo Experimental de Pseudoartrose em Ratos** ..... 66  
Autor: CRISTIANE DA FONSECA COLAO (Sem Bolsa) e CAROLINA BARREIRA A DE ARATANHA  
Orientação: PAULO CESAR SILVA, MANOEL LUIZ FERREIRA e ALBERTO SCHANAIDER
- 13:30 às 17:00 **Código: 1717 Suspensão das Cirurgias Oftalmológicas Tipo Facetomia: Avaliação Comparativa entre os Pacientes Atendidos Fora do HUCFF, no Ambulatório de Anestesiologia e na Clínica Médica do HUCFF e Aqueles sem Risco Cirúrgico** ..... 66  
Autor: CAROLINA HANNA DE AQUINO CHAIM (Sem Bolsa), LÍVIA RAMOS SILVA CARVALHO (Sem Bolsa), JOANA PEREIRA SARDENBERG (Sem Bolsa), LARA SILVA DE CARVALHO (Sem Bolsa), FERNANDA OLIVEIRA COBUCCI (Sem Bolsa), PRISCILLA ROMANO GASPAS (Sem Bolsa), HAYLA LOUREIRO SABÓIA (Sem Bolsa), FERNANDA LUIZA VALLADARES CALÇADO (Sem Bolsa), EDUARDO MARTINS PINHEIRO (Sem Bolsa), VIVIAN PAZ LEO MAIA (Sem Bolsa)  
Orientação: NUBIA VERCOSA FIGUEIREDO, ELIZABETH BESSADAS PENNA FIRME e MARISA CASAROTTO
- 13:30 às 17:00 **Código: 1758 Ambulatório de Anestesiologia Versus Programa de Atendimento Domiciliar Interdisciplinar (PADI) no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho** ..... 67  
Autor: JOANA PEREIRA SARDENBERG (Sem Bolsa), ROBERTA KAREN JORDÃO VIANA MANHÃES (Sem Bolsa), TAMARA DA SILVA CUNHA (Sem Bolsa), ANA BORGES VOLZFON (Sem Bolsa), NATHÁLIA GOUVEIA DE ARAÚJO FERREIRA (Sem Bolsa), JÚLIA NETTO MACHADO FROTA (Sem Bolsa), CLÁUDIA MEDEIROS DOS SANTOS (Sem Bolsa), BÁRBARA CRISTINA RODRIGUES DE ALMEIDA (Sem Bolsa) e RAQUEL PEIXOTO BARBOSA (Sem Bolsa)  
Orientação: NUBIA VERCOSA FIGUEIREDO, HELENA MARIA RODRIGUES MARINS e JEANETTE ALVES DELGADO
- 13:30 às 17:00 **Código: 1806 Uso da Discografia no Diagnóstico Diferencial de Dor Lombar no Programa de Tratamento de Dor e Cuidados Paliativos do HUCFF: Relato de Caso** ..... 67  
Autor: TAMARA DA SILVA CUNHA (Sem Bolsa), MARIA CLÁUDIA SANDRI DE ARAÚJO (Sem Bolsa), MARTIN DROLSHAGEN LIMA (Sem Bolsa), LUDIMILA DE ASSIS MOREIRA (Sem Bolsa), FÁBIO GARCIA DE FARIA (Sem Bolsa) e FLÁVIA PEREIRA FLEMING (Sem Bolsa)  
Orientação: NUBIA VERCOSA FIGUEIREDO e RICARDO JOAQUIM DA CUNHA JUNIOR
- 13:30 às 17:00 **Código: 2313 Sistematização de Pontos Reativos Eletropermeáveis em Animais de Experimentação** ..... 68  
Autor: LUCIANA FERNANDES COSTA (Sem Bolsa), LIGIA VILLELA RODRIGUES (Sem Bolsa) e FÁBIO PAIVA ROSSINI DE SIQUEIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: LUIZ ALFREDO DE MAGALHÃES VIVAS e NELSON JAMEL
- 13:30 às 17:00 **Código: 2601 Prevenção do Fenômeno Shivering com Inibidores da Síntese de Prostaglandinas em Ratos Wistar** ..... 68  
Autor: MAURO COELHO LEMOS (Sem Bolsa)  
Orientação: LUIZ ALFREDO DE MAGALHÃES VIVAS e NELSON JAMEL
- 13:30 às 17:00 **Código: 2605 Avaliação da Precisão de Bomba de Infusão com o Uso de um Balão Volumétrico Aferido: Estudo In Vitro** ..... 69  
Autor: RACHEL GOMES FURTADO (Sem Bolsa), LUCIANA FERNANDES COSTA (Sem Bolsa) e LIGIA VILLELA RODRIGUES (Sem Bolsa)  
Orientação: LUIZ ALFREDO DE MAGALHÃES VIVAS e NELSON JAMEL
- 13:30 às 17:00 **Código: 2620 Certificação da Precisão da Bomba de Infusão-Termodifusão – Estudo Experimental In Vitro** ..... 69  
Autor: RITA DE CÁSSIA LIMA FERNANDES (IC-Junior), RENAN GUEDES DA CRUZ (IC-Junior), FELIPE TERRA (IC-Junior) e RAYANE CUPOLILLO FERREIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: LUIZ ALFREDO DE MAGALHÃES VIVAS, NELSON JAMEL, ALBERTO SCHANAIDER e VICENTE DE PAULO BATISTA
- 13:30 às 17:00 **Código: 2627 Aparelho de Anestesia Experimental para Animais de Pequeno Porte – Avaliação de Novos Dispositivos Técnicos** ..... 70  
Autor: LIGIA VILLELA RODRIGUES (Sem Bolsa), FÁBIO PAIVA ROSSINI DE SIQUEIRA (Sem Bolsa), MAURILIO DARCY DOS SANTOS MENDES (Sem Bolsa), RAFAEL AUGUSTO SILVA DE SOUZA (Sem Bolsa) e MOURIVALDO CAJAZEIRA BATISTA NETO (Sem Bolsa)  
Orientação: LUIZ ALFREDO DE MAGALHÃES VIVAS e NELSON JAMEL
- 13:30 às 17:00 **Código: 2878 Certificação da Precisão da Bomba de Infusão-Termodifusão – Estudo Experimental In Vitro** ..... 70  
Autor: FELIPE TERRA BARROS DE SIQUEIRA (IC-Junior), RAIANE FERREIRA (Outra Bolsa), RENAN GUEDES DA CRUZ (IC-Junior) e RITA DE CÁSSIA LIMA FERNANDES (IC-Junior)  
Orientação: LUIZ ALFREDO DE MAGALHÃES VIVAS, ALBERTO SCHANAIDER e VICENTE DE PAULO BATISTA
- 13:30 às 17:00 **Código: 292 Perfil dos Pacientes Hipertensos e Diabéticos Cadastrados no Posto de Saúde da Família de Ponte das Laranjeiras, Piraí, RJ** ..... 71  
Autor: SHARON MARJORIE ALVES DE PAULA LEOCADIO (CNPq/PIBIC), DANIEL STORTI NETTO PUIG (Outra Bolsa) e ANDERLÚCIA CORREIA GUEDES (Sem Bolsa)  
Orientação: VERA LÚCIA RABELLO DE CASTRO HALFOUN e MARIA KATIA GOMES

09/10 • terça-feira

13:30 às 17:00	Código: 1919 Perfil da Demanda de Pacientes com Hanseníase Faltosos ou em Abandono do Tratamento PQT/OMS, entre 2004 e 2006, no Município de Nova Iguaçu/RJ ..... 71	71
	Autor: MARILIA DANON TAVARES (Outra Bolsa), LUIZ EDUARDO DE CASTRO (Outra Bolsa), DANIELLE DE ARAÚJO TORRES (Outra Bolsa), CAROLINA AUGUSTA MODENA HEMING (Outra Bolsa) e CAMILA OTTONI DE ALMEIDA (Outra Bolsa)	
	Orientação: MARIA KATIA GOMES, MARCOS THADEU FERNANDES LAGROTTA, ANA MARIA FERNANDES DO NASCIMENTO e WELLINGTON DA COSTA SILVA	
13:30 às 17:00	Código: 1942 Atalaia da Vida – A Biblioteca dos Alunos de Medicina no Século XIX ..... 72	72
	Autor: MARCELA VIANNA DE MELO (Sem Bolsa), BRUNO DE SOUZA RIOS MAGALHÃES (Sem Bolsa) e CLÁUDIA MENDES BARRADAS (Sem Bolsa)	
	Orientação: DIANA MAUL DE CARVALHO	
13:30 às 17:00	Código: 2258 O Catálogo do Museu Anatomo-Pathológico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro ..... 72	72
	Autor: CARLOS CESAR DAVID DE CARVALHO (CNPq/PIBIC), CASSIANO MENDES FRANCO (FAPERJ), MARCELA VIANNA DE MELO (Sem Bolsa), BRUNO DE SOUZA RIOS MAGALHÃES (Sem Bolsa) e CLÁUDIA MENDES BARRADAS (Sem Bolsa)	
	Orientação: DIANA MAUL DE CARVALHO, LUIZ FERNANDO RANGEL TURA e ELIAS DA SILVA MAIA	
13:30 às 17:00	Código: 2022 Mortalidade Perinatal, Neonatal e Materna: Uma Análise da Saúde Materno-Infantil no Município do Rio de Janeiro - 2000 a 2003 ..... 73	73
	Autor: FERNANDO DAIBERT DE SOUZA MOTTA (FAPERJ)	
	Orientação: PAULINE LORENA KALE	
13:30 às 17:00	Código: 454 Violência no Trabalho no Setor Saúde - Rio de Janeiro - Brasil ..... 73	73
	Autor: ANA CAROLINA HUNGRIA XAVIER (Bolsa de Projeto), CARLA REGINA VEIGA BARCELOS (Bolsa de Projeto), JAQUELINE PEIXOTO LOPES (Bolsa de Projeto), PRISCILA GANDARELA CHAMARELLI (Bolsa de Projeto) e SARAH DE SOUZA RIBEIRO (Bolsa de Projeto)	
	Orientação: MARISA PALACIOS DA C E MELO DE A REGO e LUCIENE DA SILVA LACERDA	
13:30 às 17:00	Código: 1814 Redução do Tamanho Encefálico por Morte Celular Pós-Natal no Rato com Hipotireoidismo Congênito ..... 74	74
	Autor: ANA BEATRIZ KINUPE ABRAHÃO (CNPq/PIBIC), PRISCILLA MORTERÁ (Sem Bolsa) e ANA BEATRIZ VARGAS DOS SANTOS (Sem Bolsa)	
	Orientação: ROBERTO LENT e SUZANA CARVALHO HERCULANO HOUZEL	

---

**Sessão: 12 - Nome: Setor C - Odontologia, Saúde e Educação**

Hora: 13:30 às 17:00	Local: Corredor do CCS
Tipo de Apresentação: Oral	Coordenação: GLÓRIA FERNANDA BARBOSA DE ARAÚJO CASTRO (Coord.), CARLA HOLANDINO QUARESMA (Avaliador), DENISE ROCHA CORREA LANNES (Avalia.), IVO CARLOS CORREA (Avalia.), MARCELO DE CASTRO COSTA (Avalia.) e SANDRA REGINA TORRES (Avalia.)

---

Página

13:30 às 17:00	Código: 3037 Construções de Diferenças de Gênero em Espaços Virtuais: Discursos de Médicos e Médicas ..... 74	74
	Autor: CAMILA PELEGRINI MOTTA (UFRJ/PIBIC)	
	Orientação: VERA HELENA FERRAZ DE SIQUEIRA	
13:30 às 17:00	Código: 2548 Prevalência da <i>Dialister pneumosintes</i> no Biofilme Subgengival de Pacientes com Doença Periodontal ..... 75	75
	Autor: CINTIA TEREZA LIMA FERRARO (FAPERJ), CAMILA GORNIC (UFRJ/PIBIC) e ADRIANA SAMPAIO BARBOSA (Sem Bolsa)	
	Orientação: ANA PAULA VIEIRA COLOMBO	
13:30 às 17:00	Código: 2521 Ação Inibitória In Vitro de Dentífricos do Mercado Nacional sobre a Microbiota Oral ..... 75	75
	Autor: CINTIA TEREZA LIMA FERRARO (FAPERJ), RAPHAEL CARNEIRO ANTUNES (Sem Bolsa) e THAÍS RODRIGUES CAMPOS SOARES (Sem Bolsa)	
	Orientação: ANA PAULA VIEIRA COLOMBO	
13:30 às 17:00	Código: 2570 Comparação da Resistência Adesiva em Duas Técnicas de Cisalhamento ..... 75	75
	Autor: CAROLINA DACIER LOBATO MARTINS (Sem Bolsa), RAQUEL VICENTE LOPES (Sem Bolsa) e DÉBORA FREIRE MARVILLA CORREA (Sem Bolsa)	
	Orientação: GELSOMINA IAZZETTI e MAURO SAYAO DE MIRANDA	
13:30 às 17:00	Código: 1156 Impacto do Método de Problematização na Formação dos Mestrandos do CCS/UFRJ ..... 76	76
	Autor: MELANIE NOEL MAIA (CNPq/PIBIC)	
	Orientação: VICTORIA MARIA BRANT RIBEIRO MACHADO, ELIZABETH MENEZES TEIXEIRA LEHER e MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES	

09/10 • terça-feira

13:30 às 17:00	<b>Código: 2767</b> Estudo Descritivo da Morfologia Dentinária de Canais Radiculares de Dentes Decíduos Anteriores ..... 76 Autor: TATIANA KELLY DA SILVA FIDALGO (CNPq/PIBIC) Orientação: ROBERTA BARCELOS PEREIRA DE SOUZA e LAURA SALIGNAC DE SOUZA GUIMARÃES PRIMO
13:30 às 17:00	<b>Código: 1153</b> Mudanças Curriculares no Curso Médico: A Ótica do Gestor Municipal de Saúde ..... 77 Autor: WELLINGTON LA PICIRELLI DE SOUZA (CNPq-IC Balcão) Orientação: VICTORIA MARIA BRANT RIBEIRO MACHADO e DILVA MARTINS MONTEIRO
13:30 às 17:00	<b>Código: 166</b> Efeito da Amoxicilina sobre Materiais Restauradores Adesivos Submetidos a Alto Desafio Cariogênico: Um Estudo In Vitro ..... 77 Autor: ANA LÚCIA FRANCISCO DO PATROCÍNIO (CNPq/PIBIC) Orientação: MÁRCIA PEREIRA ALVES DOS SANTOS, SÉRGIO ÁLVARO DE SOUZA CAMARGO JUNIOR e LUCIANNE COPPE MAIA DE FARIA
13:30 às 17:00	<b>Código: 419</b> O Cuidado em Fonoaudiologia e Reabilitação: Tecendo a Rede na Área Programática 3.1 ..... 78 Autor: LEANDRO PATRÍCIO DA SILVA (Outra Bolsa), FLÁVIA LOPES PENA (Outra Bolsa) e KARLA VERONICA L DE MESQUITA (Sem Bolsa) Orientação: MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES e VICTORIA MARIA BRANT RIBEIRO MACHADO
13:30 às 17:00	<b>Código: 566</b> Avaliação dos Resultados de Nove Anos de Funcionamento do Programa de Treinamento Teórico-Prático em Odontopediatria-UFRJ ..... 78 Autor: VINÍCIUS SILVA COSTA (Sem Bolsa) Orientação: MARCELO DE CASTRO COSTA e ERIKA CALVANO KUCHLER
13:30 às 17:00	<b>Código: 417</b> A Política de Reabilitação para Pessoas Portadoras de Deficiências no Município do Rio de Janeiro: Você Sabe o que Já Temos? ..... 78 Autor: LEANDRO PATRÍCIO DA SILVA (Outra Bolsa), FLÁVIA LOPES PENA (Outra Bolsa) e KARLA VERONICA L DE MESQUITA (Sem Bolsa) Orientação: MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES e VICTORIA MARIA BRANT RIBEIRO MACHADO
13:30 às 17:00	<b>Código: 846</b> Aceitação e Efeitos Colaterais do Uso do Gel de Clorexidina 0,2% por Crianças HIV+ no Controle de Gengivite e <i>Candida spp.</i> ..... 79 Autor: BÁRBARA DE SOUZA ROCHA (Sem Bolsa), FERNANDA CAMPOS MACHADO (Outra Bolsa) e LIANA B F FERNANDES (Outra Bolsa) Orientação: GLÓRIA FERNANDA BARBOSA DE ARAÚJO CASTRO, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA e MARISTELA BARBOSA PORTELA
13:30 às 17:00	<b>Código: 286</b> Formação do Psicólogo para o SUS: Adesão ou Resistência? ..... 79 Autor: KARLA VERONICA L DE MESQUITA (Outra Bolsa), THIAGO BATISTA FALEIRO (UFRJ/PIBIC) e BEATRIZ GOMES LIMA BEZERRA (Bolsa de Projeto) Orientação: MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES e VICTORIA MARIA BRANT RIBEIRO MACHADO
13:30 às 17:00	<b>Código: 1526</b> Manifestações Bucais, Cárie Dentária e Sua Relação com Higiene Bucal e Ingestão de Sacarose em Crianças Infectadas pelo HIV ..... 80 Autor: NATHÁLIA FERRAZ OLISCOVICZ (CNPq/PIBIC) e BÁRBARA DE SOUZA ROCHA (Sem Bolsa) Orientação: LUCIANA POMARICO RIBEIRO, ROSÂNGELA MARIA DE ARAÚJO SOARES e GLÓRIA FERNANDA BARBOSA DE ARAÚJO CASTRO
13:30 às 17:00	<b>Código: 3133</b> Interações de Medicamentos de Uso Renal com Nutrientes em Pacientes Internados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ ..... 80 Autor: DANIELLE RIBEIRO AVELLAR (UFRJ/PIBIC), JAQUELINE DA SILVA ALMEIDA (Sem Bolsa), TÁIS COSTA DE FARIA (Sem Bolsa), VIRGINIA FIGUEIRA MARQUES (Sem Bolsa) Orientação: NANCY DOS SANTOS BARBI, MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA e MÁRCIA MARIA BARROS DOS PASSOS
13:30 às 17:00	<b>Código: 1246</b> Tendências da Pesquisa em Educação em Ciências: O Ensino e a Aprendizagem de Física na Produção Acadêmica Recente ..... 81 Autor: LEANDRO NASCIMENTO RUBINO (CNPq/PIBIC) Orientação: FLÁVIA REZENDE VALLE DOS SANTOS
13:30 às 17:00	<b>Código: 2468</b> Análise do Ângulo de Contato: Silicones de Condensação ..... 81 Autor: ISA BEATRIZ BARROSO MAGNO CHAVES (Sem Bolsa), JULIANA PINTO DE SOUZA (Sem Bolsa) e DIOGO VIDAL DA SILVA (Sem Bolsa) Orientação: IVO CARLOS CORREA e MARIA JOSÉ SANTOS ALENCAR
13:30 às 17:00	<b>Código: 2318</b> Desinfecção, In Vitro, dos Canais Radiculares de Dentes Decíduos Contaminados com <i>Candida albicans</i> após a Utilização de Duas Sequências de Substâncias Químicas Auxiliares e Curativo de Demora com Paramonoformocresol ..... 82 Autor: LÍVIA MOURAO PEREIRA COSTA (UFRJ/PIBIC), ANA PAULA JOSINO DE ARAÚJO (Sem Bolsa) Orientação: LAURA SALIGNAC DE SOUZA GUIMARÃES PRIMO, ROBERTA BARCELOS PEREIRA DE SOUZA, MARISTELA BARBOSA PORTELA e ROSÂNGELA MARIA DE ARAÚJO SOARES

09/10 • terça-feira

13:30 às 17:00	<b>Código: 1542 O Profissional de Odontologia e as Especialidades Odontológicas: Estudo Prospectivo</b> ..... 82 Autor: ALESSANDRA GOMES BRAGA (Outra Bolsa) Orientação: DENISE FERNANDES LOPEZ NASCIMENTO
13:30 às 17:00	<b>Código: 3046 Rotulagem Nutricional e Desinformação Programada: O Caso do Sódio e Gorduras em Snacks</b> ..... 82 Autor: LARISSA BRAGA BUENO REIS (PET), VICTOR PIMENTEL DIOGO (PET) e MARCOS PAULO MARZOLLO MARIA (PET) Orientação: LUIZ EDUARDO CARVALHO
13:30 às 17:00	<b>Código: 3082 Avaliação das Competências Cognitivas em Alunos do Curso Pré-Vestibular Comunitário da UFRJ na Comunidade do Caju</b> ..... 83 Autor: LUCIANA CRISTINA DE SOUSA (Bolsa de Projeto) Orientação: MAURO DE FREITAS REBELO e MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARÃES
13:30 às 17:00	<b>Código: 1432 Inter-Relações entre Religião e Saúde Mental na Produção Acadêmica Brasileira</b> ..... 83 Autor: THIAGO BARROS DA SILVA (UFRJ/PIBIC) Orientação: JOÃO BATISTA SOARES VALENÇA e ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA
13:30 às 17:00	<b>Código: 1741 Atrito entre Bráquetes e Fios Ortodônticos de Diferentes Materiais. Avaliação In Vitro</b> ..... 84 Autor: TATIANA KELLY DA SILVA FIDALGO (CNPq/PIBIC) Orientação: MATHEUS MELO PITHON, JOSÉ VINÍCIUS BOLOGNESE MACIEL e ANA MARIA BOLOGNESE
13:30 às 17:00	<b>Código: 2731 Bebidas Lácteas com Lactobacilos: Conceito, Identidade, Percepção e Rotulagem à Luz da Legislação Sanitária</b> ..... 84 Autor: VICTOR PIMENTEL DIOGO (PET) e MÁRCIA DOS SANTOS DIAS (Sem Bolsa) Orientação: LUIZ EDUARDO CARVALHO
13:30 às 17:00	<b>Código: 2167 A Educação Ambiental como Instrumento de Inclusão Social</b> ..... 85 Autor: LEVI DE FREITAS VIEIRA (Sem Bolsa) Orientação: IRENE ESTER GONZALEZ GARAY, FELIPE DE ALMEIDA OLIVELLA e VERA JANE RUFFATO PEREIRA FERREIRA
13:30 às 17:00	<b>Código: 1500 Revista Ciência em Tela: Um Estudo Piloto para Construção de Fichas de Arbitragem</b> ..... 85 Autor: AMANDA LIMA DE ALMEIDA (Outra Bolsa) e FRANCINE LOPES PINHÃO (Outra Bolsa) Orientação: ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS
13:30 às 17:00	<b>Código: 1797 Liberação de Flúor de Diferentes Tipos de Cimentos Ortodônticos com e sem Proteção Imediata</b> ..... 85 Autor: JÚLIA BARBOSA PEREIRA LEONARDO (CNPq/PIBIC) Orientação: CAMILO DE AQUINO MELGAÇO, DELMO SANTIAGO VAITSMAN, EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA e ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA RUELLAS
13:30 às 17:00	<b>Código: 2742 Gorduras Trans na Dieta Brasileira: Avaliação da Ingesta e do Risco a partir dos Teores Declarados na Rotulagem de Biscoitos</b> ..... 86 Autor: MARCOS PAULO MARZOLLO MARIA (PET) e BRUNO CARIUS GARRIDO (Sem Bolsa) Orientação: LUIZ EDUARDO CARVALHO
13:30 às 17:00	<b>Código: 1536 Caracterização das Posições Enunciativas de Autores de Textos Submetidos à Revista Ciência em Tela: Uma Análise Preliminar</b> ..... 86 Autor: RENATA MOEBUS (CNPq/PIBIC) Orientação: ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS
13:30 às 17:00	<b>Código: 1882 Fluxo Salivar de Pacientes Portadores do Vírus da Hepatite C</b> ..... 87 Autor: SABRINA LOREN DE ALMEIDA SALAZAR (Sem Bolsa), ISABEL DA COSTA DUARTE (Sem Bolsa) e ALESSANDRA OLIVEIRA FERRARI GOMES (Sem Bolsa) Orientação: SANDRA REGINA TORRES, KARIN SOARES GONÇALVES CUNHA e HENRIQUE SÉRGIO MORAES COELHO
13:30 às 17:00	<b>Código: 2038 Prevalência de Anomalias Dentárias em Crianças de 6 a 12 Anos</b> ..... 87 Autor: ANNIE RONBOG MARTINY (Sem Bolsa) Orientação: ERIKA CALVANO KUCHLER e MARCELO DE CASTRO COSTA
13:30 às 17:00	<b>Código: 362 A Variação do Fator de Impacto Relativo em Grupos do Saber Científico</b> ..... 88 Autor: FERNANDO EGREJAS DE MELO RAMOS (CNPq/PIBIC) Orientação: LEOPOLDO DE MEIS

09/10 • terça-feira

13:30 às 17:00	Código: 3164 Avaliação da Rugosidade Superficial de Compósitos Dentários ..... 88 Autor: RENATA MOURA SIMÕES (UFRJ/PIBIC) e ALINE CANTO FERNANDES (UFRJ/PIBIC) Orientação: IVO CARLOS CORREA e MARIA JOSÉ SANTOS ALENCAR
13:30 às 17:00	Código: 2783 Estudo Retrospectivo para Avaliação das Interações de Anti-Hipertensivos em Pacientes Internados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ ..... 88 Autor: FLÁVIA DE FRIAS GONÇALVES (UFRJ/PIBIC), PAULA FLORIANO DA SILVA (Outra Bolsa) e VIVIANE C. DOS SANTOS TORQUATRO (Sem Bolsa) Orientação: NANCY DOS SANTOS BARBI e MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA
13:30 às 17:00	Código: 2839 Análise de Materiais Educativos Desenvolvidos por Professores do Ensino Superior com o Suporte da Ferramenta “Constructor” para Autoria de Ambientes Virtuais de Aprendizagem ..... 89 Autor: VITOR DE GAMBOA VIANA (CNPq-IC Balcão) e CARLOS EDUARDO COELHO GOMES (CNPq/PIBIC) Orientação: MIRIAN STRUCHINER, MARINA BAZZO DE ESPÍNDOLA e TAÍS RABETTI GIANNELLA
13:30 às 17:00	Código: 1910 Efeitos do Tratamento Fonoaudiológico em Pacientes com Mordida Aberta Anterior Simples ..... 89 Autor: ANA LÚCIA FRANCISCO DO PATROCÍNIO (CNPq/PIBIC) e DORA ZYLBERSZTEJN (UFRJ/PIBIC) Orientação: MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA
13:30 às 17:00	Código: 2874 Influência do Tempo de Contato de Moldes de Alginato na Superfície de Modelos de Gesso ..... 90 Autor: VANESSA CRISTINA DE SOUZA DOMINGUES (Sem Bolsa) Orientação: MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA
13:30 às 17:00	Código: 707 Análise Cefalométrica das Vias Aéreas Superiores de Pacientes Classe III Tratados com Cirurgia Ortognática ..... 90 Autor: CAMILA GORNIC (UFRJ/PIBIC) Orientação: PAULA PAIVA DO NASCIMENTO, CAMILO DE AQUINO MELGAÇO, PAULO JOSÉ D ALBUQUERQUE MEDEIROS, ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA RUELLAS e EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA
13:30 às 17:00	Código: 1754 Resistência Flexural de Resinas Acrílicas Ativas Quimicamente Associadas a Pigmentos ..... 90 Autor: VICENTE TELLES DA SILVA (UFRJ/PIBIC) Orientação: LINCOLN ISSAMU NOJIMA e ESTELA MARIS JURACH
13:30 às 17:00	Código: 425 Dor Lombar e Tabagismo a partir do Estudo de uma Amostra de uma Academia de Musculação no Rio de Janeiro ..... 91 Autor: ANA CARLA GONZAGA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa), ALESSANDRA DE OLIVEIRA DEMIDOFF (Sem Bolsa) e FERNANDA GALLINDO PACHECO (Sem Bolsa) Orientação: ADILSON DIAS SALLES, HILTON PEREIRA DA SILVA e DÂNGELO JOSÉ DE ANDRADE ALEXANDRE
13:30 às 17:00	Código: 2825 Obesidade na Mídia: Uma Pesquisa Exploratória sobre Anúncios Publicitários em Jornais ..... 91 Autor: PRISCILLA GILVAZ PONTES (PET), RICARDO FARIAS JUNIOR (PET) e MÁRCIA DOS SANTOS DIAS (Sem Bolsa) Orientação: LUIZ EDUARDO CARVALHO
13:30 às 17:00	Código: 420 Produção de Imagens, Edição e Sonorização de Vídeo Educativo sobre Diabetes ..... 92 Autor: CARLOS ALEXANDRE HENRIQUE (UFRJ/PIBIC) Orientação: LEOPOLDO DE MEIS
13:30 às 17:00	Código: 2849 Inovações no Ensino de Neurociência: Análise do Uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem na Disciplina de Neurofisiologia ..... 92 Autor: CARLOS EDUARDO COELHO GOMES (CNPq/PIBIC) e VITOR DE GAMBOA VIANA (CNPq-IC Balcão) Orientação: MIRIAN STRUCHINER, TAÍS RABETTI GIANNELLA, ROBERTO LENT e ALFRED SHOLL FRANCO
13:30 às 17:00	Código: 1928 Avaliação do Biofilme Retido em Dois Tipos de Ligaduras Elásticas Utilizadas em Ortodontia ..... 92 Autor: DORA ZYLBERSZTEJN (UFRJ/PIBIC) e ANA LÚCIA FRANCISCO DO PATROCÍNIO (CNPq/PIBIC) Orientação: MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA

09/10 • terça-feira

**Sessão: 15 - Nome: Setor D - Escola de Ed. Física e Desporto I**

Hora: 13:30 às 17:00

Local: Corredor do CCS

Tipo de Apresentação: Painel

Coordenação: ÂNGELA BRETAS GOMES DOS SANTOS (Coordenador),  
HELOISA DE ARAÚJO GONZALEZ ALONSO (Avaliador), JOSÉ FERNANDES  
FILHO (Avaliador) e LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS (Avaliador)

Página

13:30 às 17:00	Código: 3103 Hibridismo Enlaçado – A Dança de Salão, a Dança Contemporânea e as Influências Corporais do Povo Brasileiro .....	93
	Autor: RODRIGO MAGALHÃES VIEIRA (Bolsa de Projeto) Orientação: FRANK WILSON ROBERTO e MARIA INÊS GALVÃO SOUZA	
13:30 às 17:00	Código: 2949 Uma Escuta da Linguagem Através do Corpo .....	93
	Autor: SORAYA TAVARES LABUTO (Sem Bolsa) Orientação: MARIA IGNEZ DE SOUZA CALFA	
13:30 às 17:00	Código: 3104 Corrida de Orientação: Uma Visão Educacional para o Lazer .....	93
	Autor: MARIA FERNANDA ANDRADE DE AGUIAR (Sem Bolsa) e CINTHIA RAMOS DE PINHO BARRETO (Sem Bolsa) Orientação: JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA	
13:30 às 17:00	Código: 999 Ao Mestre por Direito – Uma Cartilha Visando uma Ação Participativa dos Mestres Populares .....	94
	Autor: ROSANE DE ASSIS BARBOSA (Bolsa de Projeto) Orientação: FRANK WILSON ROBERTO	
13:30 às 17:00	Código: 3005 Análise Comparativa de Estratégias Perceptivo-Motoras entre Indivíduos Iniciantes e Experientes na Prática de Sapateado .....	94
	Autor: MUNIQUE MATTOS DE OLIVEIRA BASTOS (Sem Bolsa) Orientação: ALAIR PEDRO RIBEIRO DE SOUZA E SILVA e MARLO MARQUES DA CUNHA	
13:30 às 17:00	Código: 2068 A Fantasia no Brincar .....	94
	Autor: CAMILA FERREIRA (Bolsa de Projeto) Orientação: RUTH HELENA PINTO COHEN, MÁRCIA FAJARDO DE FARIA, MARIA FERNANDA FERNANDES VALADAO, RENATA DE SOUSA LIMA e SULA ALVES ESCOBAR	
13:30 às 17:00	Código: 1724 São Gonçalo de Amarante: Análise da Hibridação de Imagens Sagradas e Profanas no Ritual .....	95
	Autor: VICTOR HUGO NEVES DE OLIVEIRA (Bolsa de Projeto) Orientação: FRANK WILSON ROBERTO	
13:30 às 17:00	Código: 24 A Importância do Desenvolvimento Físico e Intelectual Segundo Rui Barbosa .....	95
	Autor: BEATRIZ COSTA SANTIAGO (Sem Bolsa) Orientação: JOSÉ LUIZ MARQUES PINTOR	
13:30 às 17:00	Código: 1576 A Criatividade no Treinamento Tático do Handebol .....	95
	Autor: VERÔNICA PUPP MONARETTO (Sem Bolsa) Orientação: HELOISA DE ARAÚJO GONZALEZ ALONSO	
13:30 às 17:00	Código: 670 Guinada Corpórea e Educação: Gênero e Sexualidade na Escola .....	96
	Autor: MURILO MARIANO VILACA (Outra Bolsa) Orientação: SILVIA MARIA AGATTI LUDORF	
13:30 às 17:00	Código: 2096 Mapeamento dos Locais de Prática de Esportes na Natureza no Município de Niterói, RJ .....	96
	Autor: ZENAIDE MARIANO RIBEIRO (Sem Bolsa) e RAQUEL DE MORAES (Sem Bolsa) Orientação: CLEBER AUGUSTO GONÇALVES DIAS e EDMUNDO DE DRUMMOND ALVES JUNIOR	
13:30 às 17:00	Código: 1691 Criação e Desenvolvimento do Catálogo Ilustrado Helenita Sá Earp: Vida e Obra .....	97
	Autor: RENAN LESER DE MEDEIROS (Bolsa de Projeto) e RAFAEL BALTHAZAR FALCONI (Bolsa de Projeto) Orientação: ANA CELIA DE SA EARP e ANDRÉ MEYER ALVES DE LIMA	
13:30 às 17:00	Código: 2148 O Desenvolvimento das Funções Psicomotoras Esquema Corporal e Imagem Corporal em Crianças de Dois a Sete Anos .....	97
	Autor: ERICKSON FERNANDES BORGES (Sem Bolsa) Orientação: RUTH HELENA PINTO COHEN e THIAGO COQUEIRO MENDONÇA	
13:30 às 17:00	Código: 2054 Coleta de Dados para Avaliação de um Sistema para Quantificação de Tônus Muscular .....	97
	Autor: DANIELLE POLATO (Outra Bolsa) Orientação: BRUNA MARIA DE PAULA e MÁRCIO NOGUEIRA DE SOUZA	

09/10 • terça-feira

13:30 às 17:00	Código: 2775	Projeção Sensorial de Imagens .....	98
	Autor: PRISCILA GUEDES (Bolsa de Projeto), CARLOS ALCÂNTARA CHAN (Bolsa de Projeto), KÁTIA REGINA DOS SANTOS (Bolsa de Projeto) e CAROLINA BOA NOVA FLÁVIO (Bolsa de Projeto)		
	Orientação: ANDRÉ MEYER ALVES DE LIMA e ANA CELIA DE SA EARP		
13:30 às 17:00	Código: 1842	Ação X Encenação: Alternativas de Produção Acadêmica no Cenário Parafolclórico .....	98
	Autor: BRUNO LEONARDO GOMES MORAIS (Bolsa de Projeto) e LUCIANO MONTEIRO CALDAS (Bolsa de Projeto)		
	Orientação: FRANK WILSON ROBERTO		
13:30 às 17:00	Código: 1234	Abordagem Antropológica da Relação Treinamento Resistido X Idosos .....	98
	Autor: CAROLINA RUA E SILVA (Sem Bolsa)		
	Orientação: SILVIA MARIA AGATTI LUDORF e LUCIANA FERREIRA GUARCONI		
13:30 às 17:00	Código: 1030	A Identidade Latina na Umbanda Brasileira e na Santeria Cubana .....	99
	Autor: BRUNO LEONARDO GOMES MORAIS (Bolsa de Projeto)		
	Orientação: FRANK WILSON ROBERTO e VICTOR ANDRADE DE MELO		
13:30 às 17:00	Código: 2964	O que é o Karatê como Filosofia? E como Desporto? .....	99
	Autor: THIAGO ABREU (Sem Bolsa)		
	Orientação: FRANK WILSON ROBERTO		

10/10 • quarta-feira

**Sessão: 13 - Nome: Professor Rafael Nonato (Medicina)**

Hora: 08:30 às 12:00

Local: Auditório Hélio Fraga

Tipo de Apresentação: Oral

Coordenação: NELSON SPECTOR (Coord.), MÁRIO VAISMAN (Coord.) e AFRANIO LINEU KRITSKI (Coordenador)

Página

08:30 às 12:00	Código: 60	Variáveis Clínicas e Laboratoriais Correlacionadas à Presença de Esteatose Hepática Moderada ou Severa ao Ultrassom, em Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2 .....	99
	Autor: SAULO BANDEIRA DIAS (CNPq/PIBIC) e LUDMILLA DA ROCHA FREITAS VIEITAS (CNPq/PIBIC)		
	Orientação: CLÁUDIA REGINA LOPES CARDOSO, NATHALIE CARVALHO LEITE e GIL FERNANDO DA COSTA MENDES DE SALLES		
08:30 às 12:00	Código: 487	Bacteremia Nosocomial Primária Causada por <i>Acinetobacter sp.</i> : Investigação de Fatores de Risco .....	100
	Autor: ISABELLA BARBOSA CLEINMAN (UFRJ/PIBIC)		
	Orientação: CLÁUDIA REGINA DA COSTA DE SOUZA, IANICK SOUTO MARTINS e SIMONE ARANHA NOUER		
08:30 às 12:00	Código: 687	Prevalência de Resistência aos Tuberculostáticos em um Hospital Terciário de Referência para Tuberculose e AIDS no Rio de Janeiro, Brasil .....	100
	Autor: CAMILA NEVES BUARQUE (CNPq/PIBIC) e ALEXANDRE MARK STAVIACK (UFRJ/PIBIC)		
	Orientação: FÁBIO SILVA AGUIAR, MARIA ARMANDA MONTEIRO DA SILVA, AFRANIO LINEU KRITSKI, GUILHERME LOUREIRO WERNECK e FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO		
08:30 às 12:00	Código: 828	Avaliação do Perfil Lipídico, Níveis de Leptina, Sensibilidade Insulínica e Composição Corporal em Diferentes Graus de Hipotireoidismo .....	101
	Autor: TEO HELOU (CNPq/PIBIC), ANICE AUGUSTA CARDOSO BERGAMIM (CNPq-IC Balcão) e ANA PAULA CONY DE BARROS DO COUTO (Outra Bolsa)		
	Orientação: MÁRIO VAISMAN, PATRÍCIA DE FÁTIMA DOS SANTOS TEIXEIRA, MÔNICA DIAS CABRAL, DÉBORA VIEIRA SOARES, VALÉRIA BENDER BRAULIO e ANTÔNIO JOSÉ LEAL COSTA		
08:30 às 12:00	Código: 986	A Incidência de Tuberculose e o Contexto Sócio-Ambiental no Estado do Rio de Janeiro em 2000 .....	102
	Autor: JULIANA JORGE TEIXEIRA (CNPq/PIBIC), MÁRCIO TAVARES MALHEIROS (FAPERJ) e BRUNO COSTA GUIMARÃES (FAPERJ)		
	Orientação: ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO		
08:30 às 12:00	Código: 1291	A Paratireoidectomia Melhora a Qualidade de Vida de Pacientes em Hemodiálise com Grave Hiperparatireoidismo Secundário .....	102
	Autor: CAROLINA HAMMES TORRES (Sem Bolsa) e FELIPE MALZAC FRANCO (CNPq/PIBIC)		
	Orientação: PAULO GUSTAVO SAMPAIO LACATIVA, PEDRO JOSÉ DE MATTOS PATRÍCIO FILHO, MANUEL DOMINGOS DA CRUZ GONÇALVES e MARIA LÚCIA FLEIUSS DE FARIAS		
08:30 às 12:00	Código: 1675	Relação entre Hipertrofia Ventricular Esquerda, Inflamação Sistêmica e Disfunção Endotelial em Hipertensão Resistente .....	103
	Autor: SHARON MARJORIE ALVES DE PAULA LEOCADIO (CNPq/PIBIC)		
	Orientação: GIL FERNANDO DA COSTA MENDES DE SALLES, ROBERTO FISZMAN e CLÁUDIA REGINA LOPES CARDOSO		

08:30 às 12:00	Código: 1739	Desigualdade Socioeconômica e Desfechos de Curto-Prazo no Linfoma de Hodgkin .....	103
	Autor:	THIAGO VIEITES (UFRJ/PIBIC)	
	Orientação:	NELSON SPECTOR, JOSÉ CARLOS OLIVEIRA DE MORAIS, IRENE DE ALMEIDA BIASOLI, ANDRÉA RIBEIRO SOARES, ADRIANA SCHELIGA, MARCELO GERARDIN POIROT LAND, RONIR RAGGIO LUIZ e SÉRGIO ROMANO	

---

**Sessão: 23 - Nome: Professor Carlos Chagas Filho (Biofísica)**

Hora: 08:30 às 12:00 Local: Auditório Hélio Fraga  
Tipo de Apresentação: Oral Coordenação: ANA BEATRIZ FURLANETTO PACHECO (Coordenador), ALFRED SHOLL FRANCO (Avaliador) e CRISTIANE DEL CORSSO (Avaliador)

---

Página

___:___ às ___:___	Código: 20	Dano e Reparo Induzidos pela Fotoquimioterapia PUVA (Psoralenos Mais Luz Ultravioleta A) e Identificação de Novos Substratos-Alvo em DNA para Formação das Lesões .....	104
	Autor:	MARCUS VINÍCIUS DE PAULA P JUNIOR (CNPq/PIBIC)	
	Orientação:	ADRIANA MOREIRA ALVES, DEISE LÚCIA FONSECA FELICIO, MÁRCIA REGINA SOARES DA SILVA, ÁLVARO AUGUSTO DA COSTA LEITÃO e CLÁUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE	
___:___ às ___:___	Código: 641	Atividade Anti-MDR do Acido 3-Acetiltormêntico .....	104
	Autor:	MARISOL SIMÕES (CNPq/PIBIC)	
	Orientação:	GLEICE DA GRAÇA ROCHA e CERLI ROCHA GATTASS	
___:___ às ___:___	Código: 1604	Terapia com Células Mononucleares de Medula Óssea após Oclusão da Artéria Cerebral Média em Camundongos .....	105
	Autor:	ALINE NAVARRO MARTINS (CNPq/PIBIC), DENISE FREITAS-CAMPOS (Sem Bolsa) e ALANE BERNARDO RAMOS (Sem Bolsa)	
	Orientação:	ROSÁLIA MENDEZ-OTERO e WAGNER MONTEIRO CINTRA	
___:___ às ___:___	Código: 1583	Efeito da Sialoglicoproteína Purificada de <i>Trypanosoma cruzi</i> sobre Linfócitos T .....	105
	Autor:	CAROLINA MACEDO KOELLER (UFRJ/PIBIC)	
	Orientação:	NÍVEA OLIVEIRA CALIXTO, MARISE PINHEIRO NUNES, GEORGE ALEXANDRE DOS REIS, LÚCIA MENDONÇA PREVIATO e JOSÉ OSVALDO PREVIATO	
___:___ às ___:___	Código: 2212	Efeito do Tratamento com Células-Tronco de Medula Óssea na Neurodegeneração e na Plasticidade Axonal em Modelo de Acidente Vascular Encefálico .....	106
	Autor:	FERNANDO PEREIRA BRUNO (Outra Bolsa)	
	Orientação:	ARTHUR GIRALDI GUIMARÃES, MAIRA REZENDE LIMA e ROSÁLIA MENDEZ OTERO	
___:___ às ___:___	Código: 877	Análise Comparativa de Polimorfismos Protéicos dos Vírus <i>Cantagalo</i> e <i>Vaccinia cepa Ioc</i> .....	106
	Autor:	PRISCILA PINTO AFONSO (CNPq-IC Balcão)	
	Orientação:	CLARISSA ROSA DE ALMEIDA DAMASO, PAULO MASCARELLO BISCH, WANDA MARIA ALMEIDA VON KRUGER e LETÍCIA MIRANDA LERY SANTOS	
___:___ às ___:___	Código: 1539	ATP Oxidado Diminui a Internalização de <i>Leishmania amazonensis</i> em Macrófagos e Tem Ação Anti- <i>Leishmania</i> em Animais P2X7R+/+ e P2X7R-/- .....	107
	Autor:	VANESSA RIBEIRO FIGLIUOLO (Outra Bolsa)	
	Orientação:	SUZANA PASSOS CHAVES, HERBERT LEONEL DE MATOS GUEDES, PEDRO MUANIS PERSECHINI, BARTIRA ROSSI BERGMANN e ROBSON COUTINHO SILVA	

---

**Sessão: 16 - Nome: Setor E - Nutrição**

Hora: 08:30 às 12:00 Local: Corredor do CCS  
Tipo de Apresentação: Painel Coordenação: ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA (Coordenador), GILBERTO KAC (Coordenador), CLÁUDIA TERESA BENTO (Avaliador), CRISTIANA PEDROSA MELO PORTO (Avalia.), GILZA SANDRE PEREIRA (Avalia.), LUCILEIA GRANHEN TAVARES COLARES (Avaliador), MARIA CRISTINA JESUS FREITAS (Avaliador), MARIA LÚCIA MENDES LOPES (Avaliador), ROSANA SALLES DA COSTA (Avaliador) e SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA (Avaliador)

---

Página

08:30 às 12:00	Código: 1322	Elaboração de Proposta de Avaliação Subjetiva Global para Gestantes Internadas .....	107
	Autor:	ANA BEATRIZ FRANCO SENA (CNPq/PIBIC), AMANDA RIBEIRO THAUMATURGO CORREA (Outra Bolsa), ROBERTA GABRIELA PIMENTA DA SILVA (CNPq/PIBIC), ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC), CAROLINE CORTES SOARES (Outra Bolsa) e RAQUEL FRANCA CLARO (Outra Bolsa)	
	Orientação:	CLÁUDIA SAUNDERS, BEATRIZ DELLA LIBERA DA SILVA, RAPHAELA CORREA MONTEIRO MACHADO, PATRÍCIA DE CARVALHO PADILHA e ENILCE DE OLIVEIRA FONSECA SALLY	

10/10 • quarta-feira

- 08:30 às 12:00 Código: 666 Relação entre a Concentração de Vitamina A no Leite Humano, Variáveis Sócio-demográficas e Conhecimento de Nutrição ..... 108  
Autor: ANDRÉA CARDOSO DE MATOS (Sem Bolsa), CRISTINA LÚCIA DA SILVA (Sem Bolsa), MANUELA DOLINSKY (Sem Bolsa), LUANA AZEVEDO DE AQUINO (Sem Bolsa) e CAROLINE CORTES SOARES (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: GISELE GONÇALVES DE SOUZA, CLÁUDIA SAUNDERS e REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA
- 08:30 às 12:00 Código: 773 Verificação dos Aspectos Higiênico-Sanitários de um Restaurante Público Popular do Município do Rio de Janeiro ..... 108  
Autor: VIVIAM RODRIGUES DAS NEVES (Sem Bolsa), DELAYANE AZEVEDO DE OLIVEIRA ALEXANDRE (Sem Bolsa) e CHRISTIANE DUQUE E M DE ALMEIDA (Sem Bolsa)  
Orientação: LUCILEIA GRANHEN TAVARES COLARES, MARIA LÚCIA MENDES LOPES, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA e VICTOR AUGUSTUS MARIN
- 08:30 às 12:00 Código: 853 Determinação do Conteúdo de Alguns Macro e Micronutrientes do Romã (*Punica granatum, L.*) ..... 109  
Autor: ADRIANA BENEVENUTI REBELO (Sem Bolsa)  
Orientação: ARMANDO UBIRAJARA OLIVEIRA SABAA SRUR
- 08:30 às 12:00 Código: 808 Avaliação da Qualidade Higiênico-Sanitária de uma Rede de Lanchonetes que Comercializa Salgados no Estado do Rio de Janeiro ..... 109  
Autor: LUCIANA BRAGA GOMES (Sem Bolsa)  
Orientação: LUCILEIA GRANHEN TAVARES COLARES, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA e FABIANE DA SILVA BACK
- 08:30 às 12:00 Código: 1169 Avaliação das Frações Fibra Alimentar de Preparações Utilizando Forno Combinado ..... 109  
Autor: PATRÍCIA DE CASTRO JUNQUEIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: CRISTINA MIRANDA e MARIA CRISTINA JESUS FREITAS
- 08:30 às 12:00 Código: 1579 Avaliação Microbiológica de Suco de Caju Durante Estocagem sob Refrigeração após Tratamento por Alta Pressão Hidrostática ..... 110  
Autor: TATIANE HELENA PEROVANO DA SILVA (FAPERJ)  
Orientação: FLÁVIA CONDE LAVINAS, MARIA LÚCIA MENDES LOPES, MARCO ANTÔNIO LEMOS MIGUEL e VERA LÚCIA VALENTE MESQUITA
- 08:30 às 12:00 Código: 791 Princípios da Humanização Incorporados na Assistência Pré-Natal em Maternidade Pública do Rio de Janeiro ..... 110  
Autor: ANA CLÁUDIA ALVES E SILVA (Sem Bolsa), LUCIENE HELENA BARBOSA SILVA (Sem Bolsa) e WANIA LÚCIA ARAÚJO MONTEIRO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: CLÁUDIA SAUNDERS, MARTA MARIA ANTONIETA DE SOUZA SANTOS e MIRIAN RIBEIRO BAIÃO
- 08:30 às 12:00 Código: 1120 Associação entre História de Aborto e Resultado Obstétrico ..... 111  
Autor: ROBERTA GABRIELA PIMENTA DA SILVA (CNPq/PIBIC), ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC), ANA BEATRIZ FRANCO SENA (CNPq/PIBIC), AMANDA RIBEIRO THAUMATURGO CORREA (FAPERJ), CAROLINE CORTES SOARES (Outra Bolsa) e FLORA AZEVEDO VIEIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: CLÁUDIA SAUNDERS, ELIZABETH ACCIOLY, JAMILLE LIMA NOGUEIRA, ALINE BUUL FERREIRA CAMPOS e PRISCILA DUTRA ALVES
- 08:30 às 12:00 Código: 1150 Associação entre Síndrome Metabólica em Mulheres, Desvio Ponderal e Fatores Dietéticos ..... 112  
Autor: CRISTINA LÚCIA DA SILVA (Sem Bolsa), CAROLINE CORTES SOARES (CNPq-IC Balcão), ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC), RAILA EMMEL MONTEIRO DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Orientação: DANIELA MARIA DE PAULA RAMALHO, GISELE GONÇALVES DE SOUZA, GABRIELA VILLACA CHAVES e REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA
- 08:30 às 12:00 Código: 2184 Avaliação do Índice de Massa Corporal, da Atividade Física e Estilo de Vida em Praticantes de Natação Adultos ..... 112  
Autor: FERNANDA RAMALHO MARQUES (UFRJ/PIBIC), LUANA AZEVEDO DE AQUINO (Sem Bolsa), JOICE AMARO GOMES DA COSTA (Sem Bolsa), ANA PAULA DA SILVA BARROS (Sem Bolsa), FELIPPE MOUSOZICH (Sem Bolsa), JULIANA MEURER MIRANDA (Sem Bolsa)  
Orientação: BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO, AVANY FERNANDES PEREIRA e ADRIANA BADDINI FEITOZA
- 08:30 às 12:00 Código: 564 Avaliação do Impacto da Assistência Nutricional sobre o Perfil Lipídico Sérico em Usuários de um Centro de Promoção de Saúde ..... 113  
Autor: RAQUEL FRANCA CLARO (Outra Bolsa), FLÁVIA GOMES DOS SANTOS (Outra Bolsa), FERNANDA RAMALHO MARQUES (UFRJ/PIBIC), JOICE AMARO GOMES DA COSTA (Sem Bolsa) e LUANA AZEVEDO DE AQUINO (Sem Bolsa)  
Orientação: BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO e REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA

10/10 • quarta-feira

- 08:30 às 12:00 **Código: 1098** Impacto de um Programa de Prevenção de Obesidade no Índice de Massa Corporal e na Composição Corporal de Adolescentes ..... 113  
Autor: RAQUEL VELOSO DE A MARANHÃO (CNPq/PIBIC), ELLIZ DE OLIVEIRA CELESTRINI (Sem Bolsa) e IZABEL CRISTINA DA SILVA VARGAS (Sem Bolsa)  
Orientação: GLÓRIA VALÉRIA DA VEIGA, GILZA SANDRE PEREIRA e BIANCA RODRIGUES DA SILVA SOUZA
- 08:30 às 12:00 **Código: 2566** Prática Educativa, Perspectivas para a Construção da Segurança Alimentar e Nutricional: A Experiência com Voluntários e Funcionários em um Banco de Alimentos ..... 114  
Autor: FERNANDA ROBERTA DANIEL DA SILVA (Sem Bolsa), ANA GABRIELA DE SOUZA FERNANDES (Sem Bolsa), DANIELLE BARCAL CAVALCANTE DA SILVA (Sem Bolsa) e LILIAN PATRÍCIA DA SILVA (Sem Bolsa)  
Orientação: DANIELA SANCHES FROZI
- 08:30 às 12:00 **Código: 1918** Superestimação da Ingestão Energética na Avaliação do Consumo Alimentar Infantil Através do Recordatório de 24 Horas entre Crianças com Déficit Ponderal ..... 114  
Autor: MELISSA AREAS DE MELLO (CNPq/PIBIC), JULIANA DE BEM LIGNANI (Sem Bolsa), GABRIELA DOS SANTOS INTERLENGHI (FAPERJ)  
Orientação: MARINA MARIA LEITE ANTUNES, FABIANA MONTOVANELE DE MELO, ANA PAULA BLACK VEIGA e ROSANA SALLES DA COSTA
- 08:30 às 12:00 **Código: 1132** Hábitos Alimentares Aterogênicos entre Adolescentes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro ..... 115  
Autor: ALESSANDRA PAGE BRITO (FAPERJ) e LUANA SILVA MONTEIRO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MARINA CAMPOS ARAÚJO e ROSÂNGELA ALVES PEREIRA
- 08:30 às 12:00 **Código: 1894** Associação do Comportamento Alimentar e Estado Emocional com a Patogênese da Síndrome Metabólica ..... 115  
Autor: ALINE TITONELE DE SIQUEIRA (Sem Bolsa) e DIULI ALVES CARDOSO (Sem Bolsa)  
Orientação: GLORIMAR ROSA e CLÁUDIA TERESA BENTO
- 08:30 às 12:00 **Código: 811** Níveis Séricos de Retinol e Carotenóides em Pacientes Críticos com Evidências de Síndrome de Resposta Inflamatória Sistêmica ..... 116  
Autor: ANDRÉA CARDOSO DE MATOS (Sem Bolsa), MARINA GRIBEL OLIVEIRA (Sem Bolsa) e FERNANDA BORGES DA SILVEIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: CARLA RIBEIRO NOGUEIRA FRANCA, ELIZABETH ACCIOLY e REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA
- 08:30 às 12:00 **Código: 1700** Avaliação dos Conhecimentos e Atitudes Cotidianas de Portadores de Diabetes Mellitus Atendidos pelo Serviço de Nutrição em Hospital Universitário ..... 116  
Autor: ALESSANDRA PAGE BRITO (Sem Bolsa), HELOIZA VIEIRA RODRIGUES PEREIRA (Sem Bolsa), LÍVIA COSTA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa) e ANA CLÁUDIA ALVES E SILVA (Sem Bolsa)  
Orientação: MÁRCIA SOARES DA MOTA E SILVA LOPES e PATRÍCIA SOUZA DOS SANTOS
- 08:30 às 12:00 **Código: 1165** Níveis Séricos de Retinol e Beta-Caroteno e Sua Relação com Fatores de Risco para Doença Cardiovascular na Obesidade Mórbida ..... 117  
Autor: CAROLINE CORTES SOARES (CNPq-IC Balcão), CRISTIANE D'ALMEIDA (Sem Bolsa) e ROBERTA GABRIELA PIMENTA DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: WILZA ARANTES FERREIRA PERES, GABRIELA VILLACA CHAVES, SÍLVIA ELAINE PEREIRA e REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA
- 08:30 às 12:00 **Código: 2665** Avaliação do Perfil Lipídico de Crianças e Adolescentes Portadores de Diabetes Mellitus Tipo I Acompanhados no Ambulatório de Diabetes de um Hospital Público do Rio de Janeiro ..... 117  
Autor: ANDRÉA CARDOSO DE MATOS (Sem Bolsa), MARINA GRIBEL OLIVEIRA (Sem Bolsa) e FERNANDA BORGES DA SILVEIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: HALINE DALSGAARD PEREIRA, ELIZABETH ACCIOLY e CLÁUDIA SAUNDERS
- 08:30 às 12:00 **Código: 765** Obesidade Abdominal no Diagnóstico de Risco Cardiometabólico ..... 118  
Autor: ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC), LUANA AZEVEDO DE AQUINO (Sem Bolsa), CARLOS EDUARDO DAS NEVES (Sem Bolsa) e CARLOS JOSÉ SABOYA SOBRINHO (Sem Bolsa)  
Orientação: SÍLVIA ELAINE PEREIRA, GABRIELA VILLACA CHAVES e REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA
- 08:30 às 12:00 **Código: 604** Resíduos Sólidos Gerados na Produção de Refeições em Unidade de Alimentação e Nutrição ..... 119  
Autor: BRUNA SOARES FERREIRA (Outra Bolsa), TATIANA SANCHES DEL GIUDICE RANGEL (Outra Bolsa), LILLY ANNE L HERNANDEZ BAPTISTA (Sem Bolsa), MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: LUCILEIA GRANHEN TAVARES COLARES, LÚCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO, LÚCIA PEREIRA DE ANDRADE e GIZENE LUCIANA PEREIRA DE SALES

- 08:30 às 12:00 **Código: 640 Consumo de Micronutrientes com Função Antioxidante e a Sua Relação com Fatores de Risco para Doenças Cardiovasculares em Indivíduos com Síndrome Metabólica** ..... 119  
 Autor: LUANA AZEVEDO DE AQUINO (Sem Bolsa), JOICE AMARO GOMES DA COSTA (Sem Bolsa), NATÁLIA FERREIRA DA COSTA (Outra Bolsa), FERNANDA RAMALHO MARQUES (UFRJ/PIBIC) e KAMILA PEREIRA DA SILVA (Outra Bolsa)  
 Orientação: REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA e BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO
- 08:30 às 12:00 **Código: 776 Restrição de Carboidratos e Elevação dos Níveis Séricos de Ácido Úrico após Gastroplastia Redutora com Reconstituição em Y de Roux** ..... 120  
 Autor: ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC), LUANA AZEVEDO DE AQUINO (Sem Bolsa), CARLOS EDUARDO DAS NEVES (Sem Bolsa) e CARLOS JOSÉ SABOYA SOBRINHO (Sem Bolsa)  
 Orientação: SÍLVIA ELAINE PEREIRA, GABRIELA VILLACA CHAVES e REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA
- 08:30 às 12:00 **Código: 803 Níveis Sérico e Hepático de Retinol e a Sua Relação com a Gravidade da Tuberculose Pulmonar** ..... 120  
 Autor: ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC), RAILA EMMEL MONTEIRO DOS SANTOS (Sem Bolsa), KARINA NEVES DELOGO (Sem Bolsa) e CAROLINE CORTES SOARES (CNPq-IC Balcão)  
 Orientação: DANIELA MARIA DE PAULA RAMALHO, GABRIELA VILLACA CHAVES, MARTA OLIVEIRA e REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA
- 08:30 às 12:00 **Código: 1575 Nutrição Escolar Consciente: Estudo Piloto da Intervenção em Escolas Municipais de Niterói** ..... 121  
 Autor: LUCIANA OLIVEIRA DINIZ (Sem Bolsa), LUCIANA FREIRE DE CARVALHO (Sem Bolsa), ANA GABRIELA DE SOUZA FERNANDES (Sem Bolsa), JÚLIA GEMINIANI ANDRADE BAPTISTA (Sem Bolsa)  
 Orientação: CRISTIANA PEDROSA MELO PORTO, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, PATRÍCIA RODRIGUES SCHWENGBER e TATIANA BAIERL MELO
- 08:30 às 12:00 **Código: 909 Repositores Energéticos: Análises Quantitativas e Qualitativa** ..... 121  
 Autor: CAMILA SOUSA CAMPOS DA COSTA (FAPERJ) e HELOIZA VIEIRA RODRIGUES PEREIRA (FAPERJ)  
 Orientação: ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, CRISTIANA PEDROSA MELO PORTO e MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA
- 08:30 às 12:00 **Código: 842 Estágio Supervisionado em Nutrição para Coletividade Sadia: Caracterização de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN)** ..... 122  
 Autor: SIMONE SOUZA DOS SANTOS (Sem Bolsa), VANESSA CAMARA SIQUEIRA (Sem Bolsa)  
 Orientação: LUCILEIA GRANHEN TAVARES COLARES, LÚCIA PEREIRA DE ANDRADE, RENATA BORCHETTA FERNANDES FONSECA e SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA
- 08:30 às 12:00 **Código: 3143 Situação de Saúde e Nutrição de Idosos da Vila Residencial/UFRJ: Desenvolvendo a Prática de Promoção de Saúde** ..... 122  
 Autor: MARILIA FRANCA COSTA (Outra Bolsa), JÚLIA MEDEIROS RAMALHO (Outra Bolsa)  
 Orientação: MARIA AUXILIADORA SANTA CRUZ COELHO, ANDRÉA ABDALA FRANK e MÁRCIA SOARES DA MOTA E SILVA LOPES
- \_\_ : \_\_ às \_\_ : \_\_ **Código: 1151 Composição Química de Preparações a Base de Hortaliças Coccionadas em Forno Combinado** ..... 123  
 Autor: PATRÍCIA DE CASTRO JUNQUEIRA (Sem Bolsa)  
 Orientação: CRISTINA MIRANDA e MARIA CRISTINA JESUS FREITAS
- 08:30 às 12:00 **Código: 1409 Indução da Atividade da Polifenol Oxidase de Caju (*Anacardium occidentale, L.*) pela Injúria** ..... 123  
 Autor: CAROLINA FERRAZ FIGUEIREDO MOREIRA (CNPq/PIBIC), LUCIANA DOS SANTOS GOMES (Sem Bolsa) e PAULA MARTINS PEDROTE (Sem Bolsa)  
 Orientação: CHRISTIANE DE QUEIROZ PEREIRA, MARIA LÚCIA MENDES LOPES, ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA e VERA LÚCIA VALENTE MESQUITA
- 08:30 às 12:00 **Código: 1454 Estabilidades Química e Físico-Química do Suco de Tangerina Murcote (*Citrus reticulata Blanco X Citrus sinensis L. Osbeck*) Armazenado em Diferentes Temperaturas: Um Estudo Longitudinal** ..... 124  
 Autor: LUCIANA DOS SANTOS GOMES (Sem Bolsa), CAROLINA FERRAZ FIGUEIREDO MOREIRA (CNPq/PIBIC), TATIANE HELENA PEROVANO DA SILVA (FAPERJ)  
 Orientação: MARIA LÚCIA MENDES LOPES e VERA LÚCIA VALENTE MESQUITA
- 08:30 às 12:00 **Código: 414 Lima Ácida, Cv. *Tahiti*, Orgânica Biodinâmica e Convencional: Identificação e Quantificação das Substâncias Voláteis** ..... 124  
 Autor: JESSICA NUNES BELCHIOR (UFRJ/PIBIC), ALYNE ANDRADE DO VALE (FAPERJ), JULIANE MONTEIRO DE FIGUEIREDO (UFRJ/PIBIC) e FRANCIANY VIANA SALMASO (Sem Bolsa)  
 Orientação: LÚCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO, RENATA BORCHETTA FERNANDES FONSECA, DANIELA GOUVEIA VIEIRA, CAROLINA NETO RANGEL, SOLONY GODEFROY SILVA DA COSTA e DANIELA SOARES VIANA

10/10 • quarta-feira

- 08:30 às 12:00 **Código: 2637** Tamanho das Porções Relatadas em Registros Alimentares de Adolescentes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro ..... 125  
Autor: LUANA SILVA MONTEIRO (CNPq/PIBIC) e ALESSANDRA PAGE BRITO (FAPERJ)  
Orientação: DIANA BARBOSA CUNHA, MARINA CAMPOS ARAÚJO,  
GLÓRIA VALÉRIA DA VEIGA e ROSÂNGELA ALVES PEREIRA
- 08:30 às 12:00 **Código: 1285** Avaliação da Qualidade e da Estabilidade Oxidativa de Azeites de Oliva Extra Virgem de Origem Portuguesa Comercializados no Comércio Varejista do Rio de Janeiro ..... 126  
Autor: JESSICA NUNES BELCHIOR (UFRJ/PIBIC), ALYNE ANDRADE DO VALE (FAPERJ),  
JULIANE MONTEIRO DE FIGUEIREDO (UFRJ/PIBIC) e FRANCIANY VIANA SALMASO (Outra Bolsa)  
Orientação: LÚCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO, ROSIMAR ANTONIASSI,  
DANIELA GOUVEIA VIEIRA e CRISTIANE SOBRINHO CAVALCANTI SILVA
- 08:30 às 12:00 **Código: 2104** Estudo Reológico de Isolado Protéico de Feijão Fradinho (*Vigna unguiculata*) ..... 126  
Autor: PRYSCILLA SOLA INDIO COSTA (Sem Bolsa)  
Orientação: ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, CRISTIANA PEDROSA MELO PORTO,  
CARLOS HENRIQUE MONTEIRO DE CARVALHO e PAULO CÉSAR RÊGO DESIDÉRIO
- 08:30 às 12:00 **Código: 2689** Consumo de Leite e Derivados em Adolescentes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Brasil ..... 127  
Autor: ALESSANDRA PAGE BRITO (FAPERJ) e LUANA SILVA MONTEIRO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: DIANA BARBOSA CUNHA, MARINA CAMPOS ARAÚJO e ROSÂNGELA ALVES PEREIRA
- 08:30 às 12:00 **Código: 627** Estudo dos Peptídeos de Ervilha (*Pisum sativum*): Identificação e Caracterização ..... 127  
Autor: ALINE PINTO DE MENEZES (Sem Bolsa) e WILMA CRISTINA OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: CRISTIANA PEDROSA MELO PORTO,  
ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI e ADRIANA MOREIRA FRANCO
- 08:30 às 12:00 **Código: 823** Composição Centesimal das Farinhas de Ervilha (*Pisum sativum*) e de Feijão Fradinho (*Vigna unguiculata*) ..... 128  
Autor: CAMILA SOUSA CAMPOS DA COSTA (FAPERJ), HELOIZA VIEIRA RODRIGUES PEREIRA (FAPERJ),  
RODRIGO GUIMARÃES MATIAS (Sem Bolsa) e GABRIEL LEVINBUK DE ANDRADE (Sem Bolsa)  
Orientação: ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, CRISTIANA PEDROSA MELO PORTO e  
MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA
- 08:30 às 12:00 **Código: 1489** Inadequação do Consumo Dietético de Cálcio, Ferro e Zinco entre Crianças de Seis a Trinta Meses Residentes em Campos Elíseos/Duque de Caxias ..... 128  
Autor: GABRIELA DOS SANTOS INTERLENGHI (FAPERJ), MELISSA AREAS DE MELLO (CNPq/PIBIC) e  
JULIANA DE BEM LIGNANI (Sem Bolsa)  
Orientação: FABIANA MONTOVANELE DE MELO,  
MARINA MARIA LEITE ANTUNES e ROSANA SALLES DA COSTA
- 08:30 às 12:00 **Código: 1601** Avaliação do Perfil Lipídico Sanguíneo e Dietético de Mulheres Obesas de Grau 3 sem Polimorfismo no Gene PPAR $\gamma$ 2 ..... 129  
Autor: JULIANA NOGUEIRA SOEIRO (Sem Bolsa)  
Orientação: ELIANE LOPES ROSADO, VANESSA CHAIA KAIPPERT, CARLA LIMA D'ANDREA,  
SOFIA KIMI UEHARA, MÁRCIA FÓFANO DO LAGO e EDNA MARIA MORAIS OLIVEIRA
- 08:30 às 12:00 **Código: 2407** Implantação do Sistema de Alimentação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Restaurante Universitário (RU) ..... 129  
Autor: LUCIANA OLIVEIRA DINIZ (Outra Bolsa) e MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA (Outra Bolsa)  
Orientação: LÚCIA PEREIRA DE ANDRADE e LUCILEIA GRANHEN TAVARES COLARES
- 08:30 às 12:00 **Código: 494** Determinação de Minerais em Suco de Lima Ácida Convencional e Orgânica Biodinâmica: Avaliação Comparativa ..... 130  
Autor: JESSICA NUNES BELCHIOR (UFRJ/PIBIC), ALYNE ANDRADE DO VALE (FAPERJ),  
JULIANE MONTEIRO DE FIGUEIREDO (UFRJ/PIBIC) e FRANCIANY VIANA SALMASO (Sem Bolsa)  
Orientação: LÚCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO, CAROLINA NETTO RANGEL,  
RENATA BORCHETTA FERNADES FONSECA, SOLONY GODEFROY SILVA DA COSTA,  
DANIELA GOUVEIA VIEIRA e DANIELA SOARES VIANA
- 08:30 às 12:00 **Código: 1295** Fatores Associados à Gravidez Não Planejada em Mulheres Adultas Atendidas em Maternidade Pública do Município do Rio de Janeiro ..... 130  
Autor: ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC), ANA BEATRIZ FRANCO SENA (CNPq/PIBIC),  
AMANDA RIBEIRO THAUMATURGO CORREA (FAPERJ), ROBERTA GABRIELA PIMENTA DA SILVA (CNPq/PIBIC),  
CAROLINE CORTES SOARES (Outra Bolsa), THÁIS MEIRELLES DE VASCONCELOS (Sem Bolsa) e  
LUCIANA SPESSOTO DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Orientação: CLÁUDIA SAUNDERS, BEATRIZ DELLA LIBERA DA SILVA,  
MARTA MARIA ANTONIETA DE SOUZA SANTOS,  
AUREA REGINA MARINS ASTULLA e LARISSA MELLO DE OLIVEIRA

10/10 • quarta-feira

08:30 às 12:00	Código: 1331 Análise Comparativa do Teor de Vitamina A nos Alimentos Segundo Diferentes Tabelas de Composição Química dos Alimentos e em Programas de Avaliação Nutricional ..... 131
	Autor: ROBERTA GABRIELA PIMENTA DA SILVA (CNPq/PIBIC), TAÍS DE MOURA ARIZA (CNPq/PIBIC), AMANDA RIBEIRO THAUMATURGO CORREA (FAPERJ), ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC), FLORA AZEVEDO VIEIRA (Sem Bolsa), THAÍS MEIRELLES DE VASCONCELOS (Sem Bolsa) e LUCIANA SPESSOTO DOS SANTOS (Sem Bolsa)
	Orientação: CLÁUDIA SAUNDERS, CRISTIANE BARBOSA CHAGAS, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA, CRISTINA LÚCIA DA SILVA e FERNANDA BORGES DA SILVEIRA
08:30 às 12:00	Código: 1888 Consumo de Alimentos de Risco e de Proteção para Enfermidades Cardiovasculares em Indivíduos com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis Internados em Hospital Universitário ..... 132
	Autor: ADRIANY CRISTINE SANTOS GONÇALVES (Outra Bolsa), ANA BEATRIZ FRANCO SENA (CNPq/PIBIC), BRUNA CARVALHO VASCONCELOS (Sem Bolsa), MICHELLE GONÇALVES SANTANA (CNPq/PIBIC) e OLÍVIA REBELO COELHO DE OLIVEIRA (FAPERJ)
	Orientação: AVANY FERNANDES PEREIRA
08:30 às 12:00	Código: 1569 Composição Química e Perfil de Ácidos Graxos de Biscoito Tipo Aperitivo ..... 132
	Autor: CAROLINA FERRAZ FIGUEIREDO MOREIRA (CNPq/PIBIC)
	Orientação: MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS, MARIA LÚCIA MENDES LOPES e VERA LÚCIA VALENTE MESQUITA
08:30 às 12:00	Código: 2045 Avaliação do Estado Nutricional de Mulheres em Tratamento de Infertilidade Conjugal em Hospital da Rede Pública do Rio de Janeiro ..... 133
	Autor: ELIZABETH CARDOSO DA SILVA (Sem Bolsa)
	Orientação: WILZA ARANTES FERREIRA PERES e FERNANDA CAMPINHO VAZ
08:30 às 12:00	Código: 1517 Determinação de Alguns Macros e Micronutrientes de Polpas de Frutos de Uxizeiros ( <i>Endopleura uchi</i> , <i>Huber</i> , <i>Cuatrec</i> ) ..... 133
	Autor: MONIQUE DE SOUZA BLOISE (Sem Bolsa)
	Orientação: ARMANDO UBIRAJARA OLIVEIRA SABAA SRUR

**Sessão: 17 - Nome: Setor F - Fisiologia e Anatomia**

Hora: 08:30 às 12:00

Local: Corredor do CCS

Tipo de Apresentação: Painel

Coordenação: MARIANA SOUZA DA SILVEIRA (Coordenador), VANIA MARIA CORREA DA COSTA (Coord.), ANA CAROLINA DOS S. MONTEIRO PINTO (Avalia.), CECÍLIA HEDIN PEREIRA (Avalia.), LUCIANA BARRETO CHIARINI (Avalia.), JOÃO GUEDES DA FRANCA (Avaliador), MAURO EDUARDO WEYNE FERREIRA DA COSTA (Avaliador) e NEWTON GONÇALVES DE CASTRO (Avaliador)

	Página
08:30 às 12:00	Código: 1273 Entendendo o Mecanismo de Ação do Ácido Oleanólico na Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo ..... 133
	Autor: RAQUEL SOUZA SANTOS (CNPq/PIBIC)
	Orientação: PEDRO LEME SILVA, GISELE PENA DE OLIVEIRA, JANAINA FERNANDES, CERLI ROCHA GATTASS e PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO
08:30 às 12:00	Código: 1188 Composição Corporal de Cardiopatas de Diferentes Etiologias ..... 134
	Autor: DIONIZIO MENDES RAMOS FILHO (Sem Bolsa) e MARIANA ALONSO MONTEIRO BEZERRA (Sem Bolsa)
	Orientação: JOÃO CARLOS DE AZEVEDO, SARA LÚCIA SILVEIRA DE MENEZES, LUIZ AUGUSTO FEIJO, HENRIQUE MURAD, ROBERTO COURY PEDROSA, MARTA DE OLIVEIRA e FÁTIMA PALHA DE OLIVEIRA
08:30 às 12:00	Código: 335 O Efeito da Albumina na Atividade (Na <sup>++</sup> K <sup>+</sup> )ATPásica em Células LLC-PK1 ..... 134
	Autor: DÉBORA DANIELLE BALDUINO LAUZIN (CNPq/PIBIC)
	Orientação: JANAINA DORIA LIBANO SOARES e CELSO CARUSO NEVES
08:30 às 12:00	Código: 3139 Sulfato de Zinco – Seus Efeitos Histopatológicos e Comportamentais com Doses Excessivas ..... 135
	Autor: NURIA SILVA SALES (Sem Bolsa) e EVELYN MENDES WALCHAN (Sem Bolsa)
	Orientação: ELENICE MARIA CORREA
08:30 às 12:00	Código: 1012 Efeitos Pulmonares Crônicos da Exposição ao Pó de Trípoli ..... 135
	Autor: MARIANA NASCIMENTO MACHADO (CNPq-IC Balcão), ALINE DA CUNHA SCHMIDT (CNPq-IC Balcão) e JULIANA COSTA VIEIRA (Sem Bolsa)
	Orientação: DANIEL MARINHO LAKS, NOEMIA RODRIGUES GONÇALVES ALVES, DÉBORA SOUZA FAFFE e WALTER ARAÚJO ZIN
08:30 às 12:00	Código: 2510 Efeito de Mutação no Gene do Receptor de Hormônio Tireoideano Beta na Homeostasia da Glicose em Camundongos ..... 136
	Autor: DIANA ARAGÃO SANTIAGO (FAPERJ)
	Orientação: LETÍCIA ARAGÃO SANTIAGO, TÂNIA MARIA ORTIGA CARVALHO e CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA

10/10 • quarta-feira

08:30 às 12:00	<b>Código: 836 Lesão Pulmonar Aguda Induzida por Lipopolissacarídeo (LPS): O Papel dos Receptores Purinérgicos P2X7</b> ..... 136 Autor: DOUGLAS DOS REIS RIVA (CNPq/PIBIC) e DOUGLAS FONSECA BARBOSA (Sem Bolsa) Orientação: VIVIANE RAMOS CAGIDO, CHRISTINA MAEDA TAKIYA, WALTER ARAÚJO ZIN, ROBSON COUTINHO SILVA e DÉBORA SOUZA FAFFE
08:30 às 12:00	<b>Código: 1235 Influência da Área de Corte Transverso e da Força dos Membros Inferiores sobre a Carga Máxima no Teste de Esforço Progressivo</b> ..... 137 Autor: THIAGO RODRIGUES GONÇALVES (Sem Bolsa), FERNANDO DOS SANTOS NOGUEIRA (Sem Bolsa), LUCENILDO SILVA CERQUEIRA (Sem Bolsa), PAULA MAGRANI DO ROSARIO (Sem Bolsa), ROBERTA MOSTAPHIA DE ALMEIDA (Sem Bolsa) e GILBERTO SABÓIA POMPEU NETO (Sem Bolsa) Orientação: FERNANDO AUGUSTO M. SABÓIA POMPEU
08:30 às 12:00	<b>Código: 73 Influência da Infecção com <i>Schistosoma mansoni</i> sobre a Função Contrátil do Músculo Liso Vascular</b> ..... 137 Autor: SUELLEN D'ARC DOS SANTOS OLIVEIRA (Sem Bolsa), ORLANDO ROCHA MOREIRA (Sem Bolsa) Orientação: CLÁUDIA LÚCIA MARTINS DA SILVA e FRANCOIS GERMAIN NOEL
08:30 às 12:00	<b>Código: 826 Efeito Antiinflamatório do Eugenol em Lesão Pulmonar Aguda Induzida por Lipopolissacarídeo (LPS) In Vivo</b> ..... 138 Autor: CLARISSA BICHARA MAGALHÃES (CNPq/PIBIC), DOUGLAS DOS REIS RIVA (CNPq/PIBIC) e LEONARDO JACINTO DE PAULA (Sem Bolsa) Orientação: DANIEL MARINHO LAKS, WALTER ARAÚJO ZIN e DÉBORA SOUZA FAFFE
08:30 às 12:00	<b>Código: 234 Influência da Infecção com <i>S. mansoni</i> na Contração Vascular Aórtica e na Função Endotelial</b> ..... 138 Autor: FERNANDA CHAGAS DA SILVA (UFRJ/PIBIC) e ORLANDO ROCHA MOREIRA (Sem Bolsa) Orientação: CLÁUDIA LÚCIA MARTINS DA SILVA e FRANCOIS GERMAIN NOEL
08:30 às 12:00	<b>Código: 2391 As Desiodases Tipo I e II Hipofisárias Aumentam em Animais com Resistência a Hormônios Tireóideos</b> ..... 139 Autor: DÉBORA CRISTINA DE MORAES (CNPq-IC Balcão) e LARISSA COSTA FAUSTINO (CNPq/PIBIC) Orientação: TÂNIA MARIA ORTIGA CARVALHO e CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA
08:30 às 12:00	<b>Código: 317 Lesão Pulmonar Aguda Causada por <i>Cilindrospermopsina</i></b> ..... 140 Autor: VINÍCIUS ROSA DE OLIVEIRA (UFRJ/PIBIC), MARIANA BARCELLOS DE AVILA (CNPq-IC Balcão) e GIOVANNA MARCELLA CAVALCANTE CARVALHO (CNPq-IC Balcão) Orientação: RAQUEL MORAES SOARES, SANDRA MARIA FELICIANO DE OLIVEIRA E AZEVEDO, DÉBORA SOUZA FAFFE e WALTER ARAÚJO ZIN
08:30 às 12:00	<b>Código: 1361 Caracterização da Resposta ao Exercício de Pacientes com Insuficiência Cardíaca Crônica</b> ..... 140 Autor: MARIANA ALONSO MONTEIRO BEZERRA (Sem Bolsa) e DIONIZIO MENDES RAMOS FILHO (Sem Bolsa) Orientação: JOÃO CARLOS DE AZEVEDO, SARA LÚCIA SILVEIRA DE MENEZES, LUIZ AUGUSTO FEIJO, HENRIQUE MURAD, ROBERTO COURY PEDROSA, MARTA DE OLIVEIRA e FÁTIMA PALHA DE OLIVEIRA
08:30 às 12:00	<b>Código: 865 Indução de Quimerismo após Irradiação Corporal Total em Camundongos</b> ..... 141 Autor: KARINA DUTRA ASENSI (UFRJ/PIBIC) Orientação: BRUNO DIAZ PAREDES, BRUNO LEONARDO BARRANCO ESPORCATTE, IGOR COUTO DA CRUZ, PAULO CESAR VENTURA CANARY, ANTÔNIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO e REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG
08:30 às 12:00	<b>Código: 1207 Avaliação Comportamental da Recuperação após Hemilesão da Medula Espinhal em T10</b> ..... 141 Autor: ANDRÉA MARINS DAMASCENO BOMFIM (CNPq-IC Balcão), VANESSA GOMES DE MEDEIROS (Sem Bolsa) Orientação: JASON ROBERT POTAS, ROSÁLIA MENDEZ OTERO e NEWTON GONÇALVES DE CASTRO
08:30 às 12:00	<b>Código: 2032 Efeitos do Anethole na Lesão Pulmonar Aguda Induzida por Lipopolissacarídeo em Camundongos BALB/c</b> ..... 141 Autor: ALINE DA CUNHA SCHMIDT (CNPq-IC Balcão), CLARISSA BICHARA MAGALHÃES (CNPq/PIBIC) e DOUGLAS DOS REIS RIVA (CNPq/PIBIC) Orientação: WALTER ARAÚJO ZIN e DÉBORA SOUZA FAFFE
08:30 às 12:00	<b>Código: 587 Desbalanço entre a Razão dos Receptores AT1 e AT2 em Ratos Espontaneamente Hipertensos (SHR): Possível Papel na Reabsorção de Sódio no Túbulo Proximal</b> ..... 142 Autor: SHARON LANDGRAF SCHLUP (CNPq-IC Balcão) e ANA CAROLINA FELIZARDO LIMA (Sem Bolsa) Orientação: MIRA WENGERT, GISELE ZAPATA SUDO, ROBERTO TAKASHI SUDO e CELSO CARUSO NEVES
08:30 às 12:00	<b>Código: 2357 Animais Transgênicos que Apresentam Mutação no Receptor Beta de Hormônios Tireóideos têm a Expressão da Enzima glutatona-S-transferase Diminuída</b> ..... 142 Autor: LARISSA COSTA FAUSTINO (CNPq/PIBIC) e DÉBORA CRISTINA DE MORAES (CNPq-IC Balcão) Orientação: TÂNIA MARIA ORTIGA CARVALHO

- 08:30 às 12:00 Código: 2247 **Terapia Celular em Modelos de Lesão Pulmonar Aguda de Etiologia Primária e Secundária** ..... 143  
 Autor: FERNANDA FERREIRA CRUZ (Sem Bolsa), CARINA CURA FRANÇA (Sem Bolsa), LÍVIA CHIHARU FUJISAKI (Sem Bolsa), SORAIA CARVALHO ABREU (Sem Bolsa)  
 Orientação: INDIANARA ARAÚJO, PEDRO LEME SILVA, LUIZ FELIPE MANCILHA PROTA, CRISTIANE SOUSA NASCIMENTO BAEZ GARCIA, MARCELO MARCOS MORALES e PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO
- 08:30 às 12:00 Código: 2636 **Registros Eletrofisiológicos em Ovócitos de *Xenopus* para Identificação de Novos Moduladores Seletivos de Receptores de NMDA** ..... 143  
 Autor: JOÃO LUIZ DA SILVA FILHO (CNPq/PIBIC), ROMULO FABIANO DE SOUZA E SOUZA (UFRJ/PIBIC)  
 Orientação: MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARÃES e NEWTON GONÇALVES DE CASTRO
- 08:30 às 12:00 Código: 2265 **Glutamina Reduz Risco de Lesão Pulmonar Aguda** ..... 144  
 Autor: LUANA GOUVEIA RIO ROCHA DO CARMO (Sem Bolsa) e RAQUEL SOUZA SANTOS (CNPq/PIBIC)  
 Orientação: GISELE PENA DE OLIVEIRA, MARIANA BARROS GENUÍNO DE OLIVEIRA, LETÍCIA DIAS LIMA, VERA LUÍZA CAPELOZZI, CRISTINA MÁRCIA DIAS e PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO
- 08:30 às 12:00 Código: 1324 **Regulação da Expressão Ventricular da Conexina 43 (Cx43) por Ação Nuclear dos Hormônios Tireoideanos** ..... 144  
 Autor: ALINE CORDEIRO DE FARIA FERNANDES (FAPERJ), CAMILA CALVINO MORAES (CNPq/PIBIC)  
 Orientação: NORMA APARECIDA DOS SANTOS ALMEIDA, TÂNIA MARIA ORTIGA CARVALHO e CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA
- 08:30 às 12:00 Código: 2256 **Conseqüências de Diferentes Níveis de Pressão Transpulmonar sobre a Mecânica e Histologia Pulmonares** ..... 145  
 Autor: LÍVIA CHIHARU FUJISAKI (Sem Bolsa), THAÍS ESCORSIM MACHADO JUNQUEIRA (Sem Bolsa)  
 Orientação: ANDRÉIA FERREIRA DA SILVA, CRISTIANE SOUSA NASCIMENTO BAEZ GARCIA, DÉBORA DOS SANTOS ORNELLAS, MARCELO MARCOS MORALES e PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO
- 08:30 às 12:00 Código: 1899 **Avaliação Comportamental e Eletrofisiológica da Regeneração do Nervo Ciático após Secção** ..... 145  
 Autor: VANESSA GOMES DE MEDEIROS (Sem Bolsa) e ANDRÉA MARINS DAMASCENO BOMFIM (CNPq-IC Balcão)  
 Orientação: JASON ROBERT POTAS, ROSÁLIA MENDEZ OTERO e NEWTON GONÇALVES DE CASTRO
- 08:30 às 12:00 Código: 2237 **Mecânica e Histologia Pulmonares em Dois Modelos de Lesão Pulmonar Aguda de Etiologia Extrapulmonar** ..... 146  
 Autor: CARINA CURA FRANÇA (Sem Bolsa), RAQUEL SOUZA SANTOS (CNPq/PIBIC) e JOÃO GUILHERME PONTES LIMA ASSY (UFRJ/PIBIC)  
 Orientação: MÔNICA CHÃO, MARIANA BARROS GENUÍNO DE OLIVEIRA, PEDRO LEME SILVA, CRISTIANE SOUSA NASCIMENTO BAEZ GARCIA e PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO
- 08:30 às 12:00 Código: 674 **Avaliação da Influência da Ração com Óleo de Peixe sobre a Produção e Ação dos Hormônios Tireoideanos em Ratos** ..... 146  
 Autor: MÁRCIO DE OLIVEIRA NUNES (UFRJ/PIBIC), LUANA LOPES DE SOUZA (CNPq/PIBIC) e GABRIELA SILVA MONTEIRO DE PAULA (CNPq-IC Balcão)  
 Orientação: CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA e KAREN DE JESUS OLIVEIRA E SANCHES
- 08:30 às 12:00 Código: 2250 **Recrutamento Alveolar em Diferentes Graus de Lesão Pulmonar Aguda** ..... 147  
 Autor: ANNA LUÍZA RENNÓ MARINHO (Sem Bolsa) e VIVIANE RAINHO SANTIAGO (UFRJ/PIBIC)  
 Orientação: ANDRÉIA FERREIRA DA SILVA, THAÍS ESCORSIM MACHADO JUNQUEIRA, DÉBORA DOS SANTOS ORNELLAS, MARCELO MARCOS MORALES e PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO
- 08:30 às 12:00 Código: 1852 **Trânsito Faringo Esofágico: Índice Funcional** ..... 147  
 Autor: DANIELLE SILVA RIBEIRO (Sem Bolsa), FERNANDA DUARTE SENNA (Sem Bolsa) e ANDRÉIA PEÇANHA BACON (Sem Bolsa)  
 Orientação: MILTON MELCIADES BARBOSA COSTA e HELIANA FIGUEIREDO MARTINS
- 08:30 às 12:00 Código: 985 **O Contexto Emocional e a Predisposição Afetiva Interação Modulando a Resposta do Cortisol Salivar a um Estresse Agudo** ..... 148  
 Autor: NASTASSJA LOPES FISCHER (CNPq/PIBIC), ANDRÉ VIEIRA DOS SANTOS (Outra Bolsa), EDUARDO MENEZES BARROS (CNPq-IC Balcão) e IVAN BARENBOIM (Sem Bolsa)  
 Orientação: ANA CAROLINA FERRAZ MENDONÇA DE SOUZA, GABRIELA GUERRA LEAL DE SOUZA, VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK, IVAN LUIZ DE VASCONCELLOS FIGUEIRA e ELIANE VOLCHAN
- 08:30 às 12:00 Código: 1423 **Efeitos da Terapia Celular em Modelo Murino de Asma Alérgica Crônica** ..... 148  
 Autor: VINÍCIUS LADEIRA FONSECA (Sem Bolsa), SORAIA CARVALHO ABREU (Sem Bolsa), MARIANA ALVES ANTUNES (Sem Bolsa) e TATIANA MARON GUTIERREZ (CNPq/PIBIC)  
 Orientação: PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO e MARCELO MARCOS MORALES

10/10 • quarta-feira

- 08:30 às 12:00 Código: 1100 Avaliação Psicométrica em Pacientes com Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) ..... 149  
Autor: CARLOS EDUARDO LOURENÇO DOS SANTOS NORTE (FAPERJ)  
Orientação: VANESSA DA ROCHA REGO, ADRIANA FISZMAN, LETÍCIA DE OLIVEIRA, IVAN LUIZ DE VASCONCELLOS FIGUEIRA e ELIANE VOLCHAN
- 08:30 às 12:00 Código: 2073 Análise Temporal da Mecânica Respiratória e Histologia Pulmonar em Modelo de Lesão Pulmonar Aguda Induzida por Ligadura e Perfuração de Ceco ..... 149  
Autor: GABRIELA MIRANDA SOUZA (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: MARIANA BARROS GENUÍNO DE OLIVEIRA, GISELE PENA DE OLIVEIRA, SORAIA CARVALHO ABREU, MÔNICA CHAO, PATRÍCIA TORRES BOZZA e PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO
- 08:30 às 12:00 Código: 424 Estimativa do Comprimento do Fêmur Humano a partir de Fragmentos Ósseos ..... 150  
Autor: CAMILA BASILE CARBALLO (Sem Bolsa) e DANIEL SILVA PINTO DE SOUZA LIMA (Sem Bolsa)  
Orientação: ADILSON DIAS SALLES, CLÁUDIA RODRIGUES FERREIRA DE CARVALHO, SHEILA M. FERRAZ MENDONÇA DE SOUZA
- 08:30 às 12:00 Código: 830 17beta-Estradiol Modula as Atividades Renal de PKC e (Na<sup>++</sup>K<sup>+</sup>)ATPase: Possível Papel na Excreção Renal de Sódio ..... 150  
Autor: MIOARA MORITZ (UFRJ/PIBIC), ANA BEATRIZ DUARTE ROMÃO (CNPq-IC Balcão) e THIAGO URGAL PANTALEÃO (Outra Bolsa)  
Orientação: MIRA WENGERT, VANIA MARIA CORREA DA COSTA e CELSO CARUSO NEVES
- 08:30 às 12:00 Código: 1558 Comparação de Duas Manobras de Recrutamento na Lesão Pulmonar Aguda ..... 151  
Autor: VIVIANE RAINHO SANTIAGO (UFRJ/PIBIC) e RAQUEL SOUZA SANTOS (CNPq/PIBIC)  
Orientação: ANDRÉIA FERREIRA RZEZINSKI, GISELE PENA DE OLIVEIRA, VERA LUÍZA CAPELOZZI, MARCELO BRITTO PASSOS AMATO, MARCUS BARRETO CONDE e PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO
- 08:30 às 12:00 Código: 2382 Resiliência, Tonus Vagal e Pré-Ativação Agradável Melhoram a Recuperação Cardíaca após um Estresse Agudo ..... 151  
Autor: EDUARDO MENEZES BARROS (CNPq-IC Balcão), NASTASSJA LOPES FISCHER (CNPq/PIBIC) e ANDRÉ VIEIRA DOS SANTOS (Outra Bolsa)  
Orientação: GABRIELA GUERRA LEAL DE SOUZA, ANA CAROLINA FERRAZ MENDONÇA DE SOUZA, EVANDRO DA SILVA FREIRE COUTINHO, LETÍCIA DE OLIVEIRA, MAURO VITOR MENDLOWICZ, IVAN LUIZ DE VASCONCELLOS FIGUEIRA e ELIANE VOLCHAN
- 08:30 às 12:00 Código: 2046 Efeitos da Obesidade na Mecânica e Histologia Pulmonares em Modelo Murino de Asma Alérgica Crônica ..... 152  
Autor: ADRIANA LOPES DA SILVA (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: SIMONE ABRANTES SARAIVA, LETÍCIA DIAS LIMA, GISELE S. REIS OLIVEIRA, DÉBORA GONÇALVES XISTO, RENATA ARAÚJO LOBO, DENISE PIRES DE CARVALHO, PATRÍCIA MACHADO RODRIGUES E SILVA, MARCO AURÉLIO MARTINS e PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO
- 08:30 às 12:00 Código: 182 Curso Temporal da Redução Sérica dos Hormônios Tireóideos e da Taxa Metabólica Basal Durante a Restrição Calórica em Ratos ..... 152  
Autor: MONIQUE DA SILVA LEANDRO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: DENISE PIRES DE CARVALHO, RENATA ARAÚJO FERNANDES, BRUNO MOULIN DE ANDRADE e ÁLVARO SOUTO PADRÓN DE FIGUEIREDO
- 08:30 às 12:00 Código: 1836 A Utilização do Vírus Adeno-Associado (AAV2) na Terapia Gênica Pulmonar Causa Danos na Função Pulmonar? ..... 153  
Autor: RAQUEL CARVALHO CASTIGLIONE (CNPq-IC Balcão), TATIANA MARON GUTIERREZ (CNPq/PIBIC), SORAIA CARVALHO ABREU (Outra Bolsa) e MARIANA ALVES ANTUNES (Outra Bolsa)  
Orientação: ROBERTA MARQUES LASSANCE SOARES, CAROLINE PINTO PASSARO, HILDA PETRS SILVA, WALTER ARAÚJO ZIN, WILLIAM GUGGINO, PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO, RAFAEL LINDEN, MARCELO MARCOS MORALES e SABRINA VARGAS MARTINI
- 08:30 às 12:00 Código: 1448 Modulação do RP-MIP (Aquaporina) em Túbulos de Malpighi de *Rhodnius prolixus* Submetidos a Expansão de Volume ..... 153  
Autor: FELIPE MATEUS ORNELLAS (Bolsa de Projeto)  
Orientação: SABRINA VARGAS MARTINI, RAQUEL CARVALHO CASTIGLIONE, SUZETE BRESSAN NASCIMENTO e MARCELO MARCOS MORALES
- 08:30 às 12:00 Código: 1931 Efeitos de um Novo Inibidor de TNF-alfa na Mecânica e Histologia Pulmonares em Modelo Murino de Asma Alérgica Aguda ..... 154  
Autor: JOÃO GUILHERME PONTES LIMA ASSY (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: DÉBORA GONÇALVES XISTO, PEDRO LEME SILVA, PATRÍCIA MACHADO RODRIGUES E SILVA, ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO, LÍDIA MOREIRA LIMA, MARCO AURÉLIO MARTINS, PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO e MARCELO MARCOS MORALES

08:30 às 12:00	Código: 2595 Simulação Mental de Movimentos em Deficientes Visuais .....	154
	Autor: MAITE MELLO RUSSO DE SOUZA (CNPq/PIBIC) Orientação: LUÍS AURELIANO IMBIRIBA SILVA e CLÁUDIA DOMINGUES VARGAS	
08:30 às 12:00	Código: 1370 Evidências de Integração Sensorial no Córtex Parietal do Gambá .....	155
	Autor: FERNANDA MUNIZ DE SOUZA RANGEL (CNPq/PIBIC) Orientação: JOÃO GUEDES DA FRANCA e RENATA FIGUEIREDO ANOMAL	
08:30 às 12:00	Código: 2884 Caracterização Fenotípica de Populações de Células Obtidas a partir de Tecido Adiposo Humano .....	155
	Autor: LUIZA DE LIMA E SILVA BAGNO (Sem Bolsa) Orientação: MÁRCIA SOUZA CUNHA ABREU, FABIANA B MUCCILLO, IGOR COUTO DA CRUZ, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG e ANTÔNIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO	
08:30 às 12:00	Código: 1456 Interação entre a (Na <sup>+</sup> /K <sup>+</sup> )ATPase e a Doença Renal Policística: Estudo a partir de um Modelo Heterozigoto .....	155
	Autor: JUAN DANIEL LOPEZ PAZ FIGUEROA (CNPq-IC Balcão) e JOSÉ DE FIGUEIREDO FREITAS JUNIOR (CNPq-IC Balcão) Orientação: ELAINE GOMES QUINTANA, ANE CLÁUDIA FERNANDES NUNES, LUÍS FERNANDO ONUCHIC, CELSO CARUSO NEVES e ANIBAL GIL LOPES	
08:30 às 12:00	Código: 908 Efeito da Ovariectomia e do Tratamento com 17beta-Estradiol na Fosforilação da MAPK em Hipófises de Ratas .....	156
	Autor: MICHELLE FERREIRA BENTO (CNPq/PIBIC) e THIAGO URGAL PANTALEÃO (Sem Bolsa) Orientação: VALMARA DOS SANTOS PEREIRA, DORIS ROSENTHAL e VANIA MARIA CORREA DA COSTA	
08:30 às 12:00	Código: 1446 Terapia Celular em Camundongos Submetidos a Silicose .....	156
	Autor: TATIANA MARON GUTIERREZ (CNPq/PIBIC), RAQUEL CARVALHO CASTIGLIONE (CNPq-IC Balcão) e SORAIA CARVALHO ABREU (Outra Bolsa) Orientação: MARCELO MARCOS MORALES, PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO, ROBERTA MARQUES LASSANCE SOARES, LUIZ FELIPE MANCILHA PROTA, MARIA CRISTINA EBOLE DE SANTANA, DÉBORA GONÇALVES XISTO e CAROLINE PINTO PASSARO	
08:30 às 12:00	Código: 423 Estimativa do Comprimento do Úmero a partir de Medidas de Seus Segmentos Proximal e Distal .....	157
	Autor: LUANA ALONSO SANTANA (Sem Bolsa) e DANIELA MOREIRA DA SILVA (Sem Bolsa) Orientação: ADILSON DIAS SALLES, CLÁUDIA RODRIGUES FERREIRA DE CARVALHO e SHEILA M. FERRAZ MENDONÇA DE SOUZA	

---

**Sessão: 20 - Nome: Setor G - Metabolismo e Bioenergética**

Hora: 08:30 às 12:00	Local: Corredor do CCS
Tipo de Apresentação: Painel	Coordenação: HATISABURO MASUDA (Coordenador), ANA MARIA LANDEIRA FERNANDEZ (Avaliador), CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA (Avaliador), FÁTIMA LÚCIA DE CARVALHO SARDINHA (Avaliador), MÁRCIA SOARES DA MOTA E SILVA LOPES (Avaliador) PATRÍCIA ZANCAN (Avaliador)

---

08:30 às 12:00	Código: 51 Modelo de Restrição Alimentar Capaz de Evitar o Ganho de Peso Relacionado ao Envelhecimento nos Ratos Wistar Machos .....	157
	Autor: FLÁVIA MOURA MALINI (UFRJ/PIBIC) e WILSON JOSÉ FELIX DA SILVA (UFRJ/PIBIC) Orientação: DENISE PIRES DE CARVALHO e CAMILLA ANTONIETA FLORES DE ALMEIDA BRIT	
08:30 às 12:00	Código: 653 Ação do Ácido Lisosfosfatídico (LPA) sobre a Ca <sup>2+</sup> ATPase de Membrana Basolateral de Túbulos Proximais Renais: Papel de Proteínas Cinases .....	158
	Autor: NATALIE ALI RAZUCK (CNPq/PIBIC), VANESSA DA SILVA BALDEZ (UFRJ/PIBIC) Orientação: THIAGO LEMOS DE CARVALHO, ADALBERTO RAMON VIEYRA e MARCELO EINICKER LAMAS	
08:30 às 12:00	Código: 212 Caracterização Enzimática da Cobre-ATPase Presente em Hepatócitos de Porco .....	158
	Autor: BÁRBARA FRAGA PEREIRA (CNPq/PIBIC), ELAINE HILARIO DE SOUZA (CNPq/PIBIC) Orientação: ADALBERTO RAMON VIEYRA e JENNIFER LOWE	
08:30 às 12:00	Código: 835 Peptídeo Atrial Natriurético Apresenta Efeito sobre a Atividade Na <sup>+</sup> -ATPásica em Células LLC-PK1 Via Receptor NPR-A .....	159
	Autor: SILVIA FARAGE LACERDA COUTO (CNPq-IC Balcão) Orientação: DIOGO VIVES DA COSTA, CELSO CARUSO NEVES e ANIBAL GIL LOPES	
08:30 às 12:00	Código: 1474 Detecção da Atividade Na <sup>+</sup> -ATPásica em Tecido Vegetal: Dados Preliminares .....	159
	Autor: THIAGO GAGLIANO JUCA DOMINGUES DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC) e RAFAEL DA SILVA DANTAS (Sem Bolsa) Orientação: ANE CLÁUDIA FERNANDES NUNES e ANIBAL GIL LOPES	

10/10 • quarta-feira

- 08:30 às 12:00 Código: 1462 Atividade Enzimática da  $\text{Na}^{+}$ -ATPase em Hemácias Extraídas de Sangue Seco: Adaptação do Método para Uso em Estudos Populacionais ..... 159  
Autor: RAFAEL DA SILVA DANTAS (Sem Bolsa),  
THIAGO GAGLIANO JUCA DOMINGUES DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MIRIAN MARIA DA FONSECA, ANE CLÁUDIA FERNANDES NUNES e ANIBAL GIL LOPES
- 08:30 às 12:00 Código: 1413 Efeito dos Agonistas Alfa-2-adrenérgicos sobre a Atividade da Glicoproteína P em Células MDCK Clone C7 ..... 160  
Autor: GLAYCIELLI PEREIRA DO NASCIMENTO SANTOS (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: MÁRCIA ALVES MARQUES CAPELLA, ANIBAL GIL LOPES,  
NIVALDO RIBEIRO VILLELA e RAPHAEL DO CARMO VALENTE
- 08:30 às 12:00 Código: 1383 Geração de Metabólitos de Angiotensina II por Proteólise Limitada: Um Mecanismo de Modulação da Atividade  $\text{Ca}^{2+}$ -ATPásica de Membrana Plasmática de Túbulos Proximais ..... 160  
Autor: FERNANDA MAGALHÃES FERRÃO (CNPq/PIBIC) e JULIANA DIAS ALVES PINTO (Sem Bolsa)  
Orientação: ADALBERTO RAMON VIEYRA, FLÁVIA AXELBAND,  
LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO e MARCELO EINICKER LAMAS
- 08:30 às 12:00 Código: 777 Regulação da Atividade da 6-Fosfofruto 1-Cinase de Músculo Esquelético por Lactato e suas Implicações Metabólicas ..... 161  
Autor: DANIEL DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: TIAGO COSTA LEITE e MAURO SOLA PENNA
- 08:30 às 12:00 Código: 781 Modulação do Metabolismo Energético Muscular Promovida por Serotonina ..... 161  
Autor: KELLY CRISTINA BEZERRA COSTA (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: WAGNER SANTOS COELHO e MAURO SOLA PENNA
- 08:30 às 12:00 Código: 810 Clotrimazol Inibe e Modula a Associação Heteróloga da Enzima Glicolítica 6-fosfofruto-1-cinase ..... 161  
Autor: MARIAH CELESTINO MARCONDES (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: PATRÍCIA ZANCAN e MAURO SOLA PENNA
- 08:30 às 12:00 Código: 1535 Efeito do Lítio no Metabolismo Energético de Astrócitos: Aspectos Morfológicos e Bioquímicos ..... 162  
Autor: ANDRÉA DE ALMEIDA SOUZA (UFRJ/PIBIC),  
GISELE GOMES NEPOMUCENO DA SILVA (Outra Bolsa)  
Orientação: MÔNICA MONTERO LOMELI
- 08:30 às 12:00 Código: 1484 Transporte de  $\text{Ca}^{2+}$  e Liberação de Calor pela  $\text{Ca}^{2+}$ -ATPase de Retículo Sarco(endo)plasmático de Peixes Dourados Aclimatados ..... 162  
Autor: LUAN PEREIRA DINIZ (Sem Bolsa)  
Orientação: REINALDO SOUSA DOS SANTOS, ANA MARIA LANDEIRA FERNANDEZ,  
WAGNER SEIXAS DA SILVA e LEOPOLDO DE MEIS
- 08:30 às 12:00 Código: 1850 Dependência à Temperatura do Transporte de  $\text{Ca}^{2+}$  Catalisado pela SERCA2 de Ventrículo de Truta e de Rato ..... 162  
Autor: DANIEL DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: DANIELLY CRISTINY FERRAZ DA COSTA,  
BÁRBARA A. BLOCK e ANA MARIA LANDEIRA FERNANDEZ
- 08:30 às 12:00 Código: 1856 Interação Cruzada entre FX<sub>2</sub>D<sub>2</sub> e  $\text{Ca}^{2+}$ -ATPase de Membrana Plasmática de Eritrócitos de Porco e Regulação por Fosforilação ..... 163  
Autor: IZABELA MATOS RIBEIRO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: VANESSA FARIA CORTES, HECTOR BARRABIN,  
MARCELO ALVES FERREIRA e CARLOS FREDERICO LEITE FONTES
- 08:30 às 12:00 Código: 1991 Efeito do Choque Térmico na Atividade Ecto ATPásica de *Trypanosoma cruzi* ..... 163  
Autor: CAROLINA PINTO DOMENECH DE MELLO (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: ANDRÉ LUIZ FONSECA DE SOUZA, ELMO EDUARDO DE ALMEIDA AMARAL,  
NAIRA LIGIA LIMA GIAROLA e JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES
- 08:30 às 12:00 Código: 2770 Produção de Calor pela  $\text{Ca}^{2+}$  ATPase em Músculo Esquelético de Rato e Coelho ..... 163  
Autor: FERNANDA PEREIRA DYSARZ (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: LUÍSA ANDRÉA KETZER, ANA PAULA DE SOUZA ARRUDA e LEOPOLDO DE MEIS
- 08:30 às 12:00 Código: 271 Investigação das Possíveis Vias Metabólicas do Condroitim Sulafato Fucosilado (FCS) após sua Administração Endovenosa em Ratos ..... 164  
Autor: LISANDRA ANTÔNIA CASTRO TEIXEIRA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: ANA MARIA FREIRE TOVAR e MARIANA SA PEREIRA

10/10 • quarta-feira

- 08:30 às 12:00 Código: 154 Análise da Expressão de uma Proteína Ligadora de Acil-CoA no Corpo Gorduroso do Inseto Hematófago *Rhodnius prolixus* ..... 164  
Autor: MICHELE ALVES BEZERRA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: DAVID MAJEROWICZ, LUCIANO APARECIDO MEIRELES GRILLO, GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA e KATIA CALP GONDIM
- 08:30 às 12:00 Código: 1341 Fenol como um Modulador na Interação Acto-S1 de Músculo Esquelético ..... 164  
Autor: LUCIANA ELENA DE SOUZA FRAGA MACHADO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: MARTHA MERIWETHER SORENSON, RAQUEL GUIMARÃES COELHO e VERONICA SALERNO PINTO
- 08:30 às 12:00 Código: 1307 Caracterização da Inibição da PMCA pelo BeFx ..... 165  
Autor: ANA PAULA DE CARVALHO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: VANESSA HONORATO DE OLIVEIRA, VERONICA SALERNO PINTO, HELENA MARIA SCOFANO e JÚLIO ALBERTO MIGNACO
- 08:30 às 12:00 Código: 1240 Interação entre Domínios Hidrofílicos Recombinantes de Serca e ATPases do Tipo P: Efeitos sobre a Atividade ATPásica de Serca, PMCA e Na<sup>+</sup> K<sup>+</sup> ATPase ..... 165  
Autor: DANIELLE FARIA DOS SANTOS (UFRJ/PIBIC) e IZABELA MATOS RIBEIRO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: PAULO CESAR DE CARVALHO ALVES, ANA PAULA CANEDO VALENTE, FÁBIO CENEVIVA LACERDA DE ALMEIDA, MÔNICA MARIA FREIRE e WELINGTON INACIO DE ALMEIDA
- 08:30 às 12:00 Código: 1238 Trifluoperazina Protegeria a Ca<sup>2+</sup>-ATPase de Membrana Plasmática de Inativação por Estresse Oxidativo em Neurônios Corticais? ..... 165  
Autor: EDUARDO DA SILVA COSTA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: PAULO CESAR DE CARVALHO ALVES, SAMANTHA MONTEIRO MARTINS e HELENA MARIA SCOFANO
- 08:30 às 12:00 Código: 2500 Avaliação Funcional de Mitocôndrias de Músculo de Vôo de *Rhodnius prolixus* ..... 166  
Autor: JOÃO PAULO COSTA PINHO (Sem Bolsa)  
Orientação: RENATA DE LIMA SALES GONÇALVES e MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA
- 08:30 às 12:00 Código: 1107 Efeito do Lítio na Viabilidade Celular e na Atividade de Enzimas do Metabolismo Energético em Astrócitos ..... 166  
Autor: BIANCA SARAIVA FERREIRA VELEZ (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: CLÁUDIO AKIO MASUDA e MÔNICA MONTERO LOMELI
- 08:30 às 12:00 Código: 2359 AIF4 – É um Potente Inibidor da PMCA que Promove a Oclusão de Ca<sup>2+</sup> ..... 167  
Autor: RAFAELA FRANÇA MATHEUS (Sem Bolsa)  
Orientação: OTACÍLIO DA CRUZ MOREIRA e HECTOR BARRABIN
- 08:30 às 12:00 Código: 392 Alterações em Parâmetros Bioenergéticos Mitocondriais pelo 3-Bromopiruvato: 3-Bromopiruvato como Inibidor da Respiração Mitocondrial ..... 167  
Autor: CLARA RODRIGUES FERREIRA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: ANTÔNIO GALINA FILHO e ANA PAULA PEREIRA DA SILVA
- 08:30 às 12:00 Código: 365 Hexocinase Modula a Produção de Espécies Reativas de Oxigênio em Mitocôndrias de Tubérculos de Batata: Efeito dos Ácidos Graxos ..... 167  
Autor: JULIANA CAMACHO PEREIRA (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: ANTÔNIO GALINA FILHO
- 08:30 às 12:00 Código: 3063 Efeitos da Restrição Protéica sobre Estruturas Cerebrais: Uma Avaliação Morfométrica ..... 168  
Autor: TATIANA PRZYBYLSKI RIBEIRO MAGRI (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: MÁRCIA SOARES DA MOTA E SILVA LOPES, MARCELO FELIPPE SANTIAGO, ROSÁLIA MENDEZ OTERO, MÔNICA ALVES LOBO, MARIANA ARAYA DE GODOY e MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO
- 08:30 às 12:00 Código: 2801 Conteúdo de Ácidos Graxos Essenciais, Polinsaturados de Cadeia Longa e Trans na Porção Placentária Materna e Fetal de Gestantes Adolescentes e Suas Relações com Parâmetros Antropométricos dos Neonatos ..... 168  
Autor: OLÍVIA REBELO COELHO DE OLIVEIRA (FAPERJ), MICHELLE GONÇALVES SANTANA (CNPq/PIBIC) e FAGNER LUIZ DE AMORIM CABRAL (Bolsa de Projeto)  
Orientação: MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO, GLÓRIA VALÉRIA DA VEIGA, FLÁVIA SILVA DOS SANTOS e ROSELI DE SOUZA SANTOS DA COSTA
- 08:30 às 12:00 Código: 3024 Análise dos Hábitos Alimentares de Pacientes Hospitalizados com Diabetes Melito Tipo 2 em Hospital Universitário ..... 169  
Autor: LUANDA MACHADO GOMES (Sem Bolsa), CRISTINA DE MACEDO CARVALHO (Sem Bolsa), CHRISTIANE PEREIRA SOARES (Sem Bolsa), DANIELLE FELIX RIBEIRO DE SOUSA (Sem Bolsa), MARJORE CAMPOS GOMES (Sem Bolsa)  
Orientação: MÁRCIA SOARES DA MOTA E SILVA LOPES

10/10 • quarta-feira

- 08:30 às 12:00 Código: 875 O Efeito da Vitamina A na Expressão de Genes Responsáveis pela Absorção de Ferro ..... 169  
Autor: LUCIANA LINHARES DE A. BITTENCOURT (Sem Bolsa), CYNTHIA DE SOUZA FERREIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: MARTA CITELLI DOS REIS, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI e CRISTIANA PEDROSA MELO PORTO
- 08:30 às 12:00 Código: 3092 Efeito do Consumo de Diferentes Fontes Lipídicas Durante a Gestação e Lactação na Propensão à Trombose Venosa em Ratos Adultos ..... 170  
Autor: KENIA PEREIRA BISPO (CNPq-IC Balcão) e RICARDO LUIZ LUZARDO FILHO (Sem Bolsa)  
Orientação: MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO, FÁTIMA LÚCIA DE CARVALHO SARDINHA, SUZANA ORTIZ COSTA e PRYSCILA FERNANDES CAMPINO MIRANDA
- 08:30 às 12:00 Código: 3080 Perfil Nutricional de Pacientes Hipertensos Atendidos em Ambulatório de Nutrição ..... 170  
Autor: TATIANA PRZYBYLSKI RIBEIRO MAGRI (UFRJ/PIBIC), BÁRBARA SOARES DA VEIGA (Sem Bolsa), JULIANA SILVA DA MATTA (Sem Bolsa) e PRISCILA MARIA ROCHA MAIA (Sem Bolsa)  
Orientação: MÁRCIA SOARES DA MOTA E SILVA LOPES, CHRISTINE ERIKA VOGEL
- 08:30 às 12:00 Código: 633 Intervenção Nutricional e de Atividade Física em um Centro de Promoção da Saúde ..... 171  
Autor: LUANA AZEVEDO DE AQUINO (Sem Bolsa), JOICE AMARO GOMES DA COSTA (Sem Bolsa), FLÁVIA GOMES DOS SANTOS (Outra Bolsa) e RAQUEL FRANCA CLARO (Outra Bolsa)  
Orientação: REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA e BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO
- 08:30 às 12:00 Código: 1004 Relação entre Reserva Hepática de Vitamina A e Gravidade da Doença Hepática Gordurosa Não-Alcoólica em Obesos Mórbidos ..... 171  
Autor: MARINA GRIBEL OLIVEIRA (Sem Bolsa) e CAROLINE CORTES SOARES (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: GABRIELA VILLACA CHAVES e REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA
- 08:30 às 12:00 Código: 993 Níveis de Retinol e Beta-caroteno e sua Relação com Doença Hepática Gordurosa Não-Alcoólica e Resistência Insulínica em Obesos Mórbidos ..... 172  
Autor: CAROLINE CORTES SOARES (CNPq-IC Balcão), MARINA GRIBEL OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: GABRIELA VILLACA CHAVES, SÍLVIA ELAINE PEREIRA e REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA
- 08:30 às 12:00 Código: 839 Efeito do Consumo Agudo de Ácido Clorogênico na Homocisteinemia e Uricemia de Indivíduos Jovens Saudáveis ..... 173  
Autor: WANIA LÚCIA ARAÚJO MONTEIRO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: MIRZA ADRIANA DE ASSIS JÁCOME, SOFIA KIMI UEHARA e GLORIMAR ROSA
- 08:30 às 12:00 Código: 956 Avaliação Microbiológica de Sucos de Lima Ácida Integrais e após a Irradiação ..... 173  
Autor: JESSICA NUNES BELCHIOR (UFRJ/PIBIC), ALYNE ANDRADE DO VALE (FAPERJ), FRANCIANY VIANA SALMASO (Outra Bolsa), JULIANE MONTEIRO DE FIGUEIREDO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: LÚCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO, MARCO ANTÔNIO LEMOS MIGUEL, EDGAR FRANCISCO OLIVEIRA DE JESUS, RENATA BORCHETTA FERNANDES FONSECA, CAROLINA NETO RANGEL, SOLONY GODEFROY SILVA DA COSTA, DANIELA GOUVEIA VIEIRA e DANIELA SOARES VIANA
- 08:30 às 12:00 Código: 2808 Conteúdo de Ácidos Graxos Trans, Essenciais e Poliinsaturados de Cadeia Longa no Plasma Fetal e Materno de Mães Adolescentes ..... 174  
Autor: MICHELLE GONÇALVES SANTANA (CNPq/PIBIC), OLÍVIA REBELO COELHO DE OLIVEIRA (FAPERJ) e FELIPE DOMINGUES DA CONCEIÇÃO (Bolsa de Projeto)  
Orientação: MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO, GLÓRIA VALÉRIA DA VEIGA, ROSELI DE SOUZA SANTOS DA COSTA e FLÁVIA SILVA DOS SANTOS
- 08:30 às 12:00 Código: 1608 Irradiação Gama ou Inibição da Na,K-ATPase por Ouabaína de Eritrócitos Transfusoriais Tem Diferentes Conseqüências para a Homeostasia Celular ..... 174  
Autor: MATHEUS SOBREIRA BINOTE (CNPq/PIBIC)  
Orientação: LEANDRO AUGUSTO DE OLIVEIRA BARBOSA, OTACÍLIO DA CRUZ MOREIRA, VANESSA HONORATO DE OLIVEIRA, CARMEN MARTINS NOGUEIRA, JÚLIO ALBERTO MIGNACO e CARLOS FREDERICO LEITE FONTES
- 08:30 às 12:00 Código: 1711 Efeito da Cafeína na Atividade da Ca<sup>2+</sup> ATPase de Retículo Sarcoplasmático de Músculo Esquelético de Coelho ..... 175  
Autor: ANDERSON TEIXEIRA SANTOS (Sem Bolsa), MARIANA NIGRO MATTOS (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: ANA PAULA DE SOUZA ARRUDA e LEOPOLDO DE MEIS
- 08:30 às 12:00 Código: 881 Efeito da Quercetina na Ligação de Ca<sup>2+</sup> ao Filamento Fino em Fibras Descascadas de Músculo Esquelético ..... 175  
Autor: JAMILA MONTEIRO DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MARTHA MERIWETHER SORENSON e TIAGO VELTRI ORMASTRONI DA TRINDADE

- 08:30 às 12:00 Código: 1533 Perfil Lipídico no Primeiro Trimestre de Gestação  
em uma Coorte de Mulheres Residentes no Município do Rio de Janeiro ..... 175  
Autor: NATHÁLIA SILVA RAPOSO BARREIROS (CNPq-IC Balcão), NATÁLIA DE LIMA PEREIRA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: GILBERTO KAC, MICHAEL MAIA SCHLUSSEL e ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA

---

**Sessão: 21 - Nome: Setor H - Escola de Ed. Física e Desporto II**

- Hora: 08:30 às 12:00 Local: Corredor do CCS  
Tipo de Apresentação: Oral Coordenação: ALEX PINA DE ALMEIDA (Coord.), JOÃO PEDRO SAAR WERNECK DE CASTRO (Coord.), CRISTIANE DE OLIVEIRA FERNANDES (Avaliador), FERNANDO AUGUSTO M. SABÓIA POMPEU (Avaliador), MÁRCIA FAJARDO DE FARIA (Avalia.), MARIA INÊS GALVÃO SOUZA (Avalia.), MARTA SIMÕES PERES (Avaliador) e SILVIA MARIA AGATTI LUDORF (Avaliador)

Página

- 08:30 às 12:00 Código: 1883 O Brincar como Tratamento da Angústia ..... 176  
Autor: TIARA CRISTINA PIO (Bolsa de Projeto)  
Orientação: RUTH HELENA PINTO COHEN, MÁRCIA FAJARDO DE FARIA, JOICE SOUZA DA SILVA, LUCIANA FERREIRA GUARCONI e RAQUEL VIEIRA DE ALMEIDA
- 08:30 às 12:00 Código: 438 Equações para a Previsão do VO<sub>2</sub> de Jovens Adultos Brasileiros ..... 176  
Autor: PAULA MAGRANI DO ROSARIO (Sem Bolsa), THIAGO RODRIGUES GONÇALVES (Sem Bolsa), ROBERTA MOSTAPHIA DE ALMEIDA (Sem Bolsa), LUCENILDO SILVA CERQUEIRA (Sem Bolsa), GILBERTO SABÓIA POMPEU NETO (Sem Bolsa) e FERNANDO DOS SANTOS NOGUEIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: FERNANDO AUGUSTO M. SABÓIA POMPEU
- 08:30 às 12:00 Código: 731 Efeito da Cafeína sobre a Cinética Rápida do VO<sub>2</sub> em Intensidade Moderada ..... 177  
Autor: LUCENILDO SILVA CERQUEIRA (Sem Bolsa), FERNANDO DOS SANTOS NOGUEIRA (Sem Bolsa), GILBERTO SABÓIA POMPEU NETO (Sem Bolsa), PAULA MAGRANI DO ROSARIO (Sem Bolsa), ROBERTA MOSTAPHIA DE ALMEIDA (Sem Bolsa) e THIAGO RODRIGUES GONÇALVES (Sem Bolsa)  
Orientação: FERNANDO AUGUSTO M. SABÓIA POMPEU
- 08:30 às 12:00 Código: 845 A Invisibilidade Versus a Visibilidade da Mulher na Imprensa Esportiva ..... 177  
Autor: KAREN BARSAGLINI SAMPAIO SANT'ANNA (Sem Bolsa)  
Orientação: ELAINE ROMERO
- 08:30 às 12:00 Código: 475 Ser-Tão: O Corpo em uma Travessia da Imagem-Movimento Rumo a Novos Significados ..... 178  
Autor: VIVIANE MARIA DE BRITO (Bolsa de Projeto)  
Orientação: KATYA SOUZA GUALTER, MARIA IGNEZ DE SOUZA CALFA e ANA PAULA NUNES DE ABREU
- 08:30 às 12:00 Código: 2755 Jogo Coreográfico – Uma Investigação sobre a Composição Coreográfica ..... 178  
Autor: ARIANE CASSIMIRO DA SILVA (Sem Bolsa), HELENA A GARRITANO DE OLIVEIRA (Bolsa de Projeto), CAROLINA BOA NOVA FLÁVIO (Bolsa de Projeto), JACQUELINE BARBOSA DOS SANTOS (Bolsa de Projeto), JESSYCA MONTEIRO FERREIRA (Bolsa de Projeto), JULIANA ENDLER MARTIRE (Bolsa de Projeto), MÁRCIA MOREIRA FONSECA (Sem Bolsa), NATASHA MOTTA VARAO FERREIRA (Sem Bolsa), PEDRO VITOR GUIMARÃES R VIEIRA (Bolsa de Projeto), RODRIGO FERNANDES ALMEIDA (Sem Bolsa) e VICTOR HUGO NEVES DE OLIVEIRA (Bolsa de Projeto)  
Orientação: LIGIA LOSADA TOURINHO
- 08:30 às 12:00 Código: 1759 Corporeidade: Uma Questão Poética do Corpo ..... 179  
Autor: ELAINE CRISTINA RODRIGUES DE SOUZA (Outra Bolsa), MÔNICA SILVA DA COSTA (Outra Bolsa), CECÍLIA GOMES ESTELLA (Outra Bolsa) e CLÁUDIA M V F DE VASCONCELOS (Outra Bolsa)  
Orientação: MARIA IGNEZ DE SOUZA CALFA e LETÍCIA DAMASCENO BARRETO
- 08:30 às 12:00 Código: 1617 Debaixo da Pele: Os Cinco Mitos Enterrados. Roteiro para Ensaio Coreográfico a partir de uma Nova Metodologia de Pesquisa de Movimento ..... 179  
Autor: PEDRO VITOR GUIMARÃES R VIEIRA (Bolsa de Projeto)  
Orientação: MARINA MARTINS DA SILVA, LIGIA LOSADA TOURINHO e ALINE DOS SANTOS TEIXEIRA
- 08:30 às 12:00 Código: 2517 Artes Cênicas – Um Relato de Experiências ..... 180  
Autor: MIRIAM FÁTIMA MIRANDA GANDINI (Bolsa de Projeto)  
Orientação: TATIANA MARIA DAMASCENO e JOSÉ DA SILVA DIAS
- 08:30 às 12:00 Código: 2204 As Contribuições da Deficiência Visual para o Bailarino Vidente ..... 180  
Autor: CARLA GUADELUPE DOS SANTOS (Bolsa de Projeto)  
Orientação: TATIANA MARIA DAMASCENO
- 08:30 às 12:00 Código: 2759 A Construção do Feminino: O Processo de Criação da Coreografia “Mulheres no Jongô” ..... 181  
Autor: HELENA A GARRITANO DE OLIVEIRA (Bolsa de Projeto) e ARIANE CASSIMIRO DA SILVA (Sem Bolsa)  
Orientação: LIGIA LOSADA TOURINHO

10/10 • quarta-feira

- 08:30 às 12:00 **Código: 2711 Análise Correlativa entre Velocidade e Impulsão em Atletas de Futebol Sub-15** ..... 181  
Autor: THIAGO TAVARES DAMASO DOS SANTOS (Sem Bolsa), RAFAEL COLLADO IWAMOTO (Sem Bolsa),  
CARLOS ALEXANDRE SOUTO DE ASSIS (Sem Bolsa), LUCAS LEAO LANNA (Sem Bolsa),  
ALMIR PINHEIRO DO NASCIMENTO (Sem Bolsa), JORGE LUIZ DA SILVA AGUIAR (Sem Bolsa),  
JOÃO PAULO A. C. DE ALBUQUERQUE (Sem Bolsa), LUÍS SÉRGIO DOS SANTOS T. PINTO (Sem Bolsa),  
BRUNO CAMPOS BRAGA BARREIROS (Sem Bolsa) e GLÁUCIO PAREDES (Sem Bolsa)  
Orientação: ÁLVARO ANDRESON DE AMORIM e PAULO ROBERTO CAMPOS DE FIGUEIREDO
- 08:30 às 12:00 **Código: 2695 Análise Comparativa das Medidas Antropométricas de Jogadores de Futebol Sub-13, Sub-15, Sub-17 e Sub-20** ..... 182  
Autor: RAFAEL COLLADO IWAMOTO (Sem Bolsa), LUCAS LEAO LANNA (Sem Bolsa),  
CARLOS ALEXANDRE SOUTO DE ASSIS (Sem Bolsa), THIAGO TAVARES DAMASO DOS SANTOS (Sem Bolsa),  
ALMIR PINHEIRO DO NASCIMENTO (Sem Bolsa), JORGE LUIZ DA SILVA AGUIAR (Sem Bolsa),  
JOÃO PAULO A. C. DE ALBUQUERQUE (Sem Bolsa), LUÍS SÉRGIO DOS SANTOS T. PINTO (Sem Bolsa),  
BRUNO CAMPOS BRAGA BARREIROS (Sem Bolsa) e GLÁUCIO PAREDES (Sem Bolsa)  
Orientação: ÁLVARO ANDRESON DE AMORIM e PAULO ROBERTO CAMPOS DE FIGUEIREDO
- 08:30 às 12:00 **Código: 2367 Comparação de Medidas Antropométricas antes e após Realização de Exercício** ..... 182  
Autor: VICTOR RODRIGUES AMARAL COSSICH (Sem Bolsa), EDUARDO BECKER NICOLICHE (Sem Bolsa),  
RAFAEL DOS SANTOS MEIRELLES (Sem Bolsa) e CINDY FRAGA SIQUEIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: FERNANDO AUGUSTO M. SABÓIA POMPEU
- 08:30 às 12:00 **Código: 1968 Análise Comparativa do Percentual de Gordura e Velocidade entre Futebolistas das Categorias Infantil, Juvenil e Junior** ..... 183  
Autor: CARLOS ALEXANDRE SOUTO DE ASSIS (Outra Bolsa), LUCAS LEAO LANNA (Sem Bolsa),  
RAFAEL COLLADO IWAMOTO (Sem Bolsa), THIAGO TAVARES DAMASO DOS SANTOS (Sem Bolsa),  
ALMIR PINHEIRO DO NASCIMENTO (Sem Bolsa), JOÃO PAULO A. C. DE ALBUQUERQUE (Sem Bolsa),  
LUÍS SÉRGIO DOS SANTOS T. PINTO (Sem Bolsa), JORGE LUIZ DA SILVA AGUIAR (Sem Bolsa) e  
BRUNO CAMPOS BRAGA BARREIROS (Sem Bolsa)  
Orientação: ÁLVARO ANDRESON DE AMORIM, PAULO ROBERTO CAMPOS DE FIGUEIREDO e GLÁUCIO PAREDES
- 08:30 às 12:00 **Código: 1825 A Importância da Psicomotricidade por Meio da Capoeira** ..... 183  
Autor: DAIANA PEREIRA DE RESENDE (Sem Bolsa),  
ROBERTA SALLES DE ARAÚJO (Sem Bolsa) e TALITA DA SILVA DE ASSIS (Sem Bolsa)  
Orientação: TÂNIA LÚCIA WERNER DA SILVA
- 08:30 às 12:00 **Código: 1405 Índice de Lesões em Praticantes de Dança e Outras Atividades Físicas** ..... 184  
Autor: ÍTALO DOS SANTOS ROCHA (Sem Bolsa), NATHÁLIA LIMA RIBEIRO (Sem Bolsa)  
Orientação: LUÍS AURELIANO IMBIRIBA SILVA
- 08:30 às 12:00 **Código: 1093 A Visão dos Alunos acerca da Educação Física Enquanto Componente Curricular Obrigatório** ..... 184  
Autor: JOICE MAIA CERQUEIRA DA SILVA (Sem Bolsa)  
Orientação: ALEX PINA DE ALMEIDA
- 08:30 às 12:00 **Código: 1261 Saúde, Estética e Corpo: Um Estudo com Professores de Educação Física de Academias de Ginástica da Baixada Fluminense** ..... 185  
Autor: FERNANDA AZEVEDO GOMES DA SILVA (Outra Bolsa),  
JOICE DO NASCIMENTO CAVALCANTE (Outra Bolsa) e DIEGO COSTA FREITAS (Outra Bolsa)  
Orientação: SILVIA MARIA AGATTI LUDORF
- 08:30 às 12:00 **Código: 525 A Estimulação Essencial e Suas Implicações para a Aquisição de Orientação e Mobilidade para o Deficiente Visual** ..... 185  
Autor: FERNANDA BARTOLY GONÇALVES DE LIMA (Outra Bolsa),  
DANIEL GALAMBA MINC BAUMFELD (Sem Bolsa) e LEANDRO MOTTA NASCIMENTO (Sem Bolsa)  
Orientação: TÂNIA LÚCIA WERNER DA SILVA
- 08:30 às 12:00 **Código: 261 Nível de Atividade Física e Prevalência de Sobrepeso e Obesidade em Escolares do Município do Rio de Janeiro** ..... 185  
Autor: VINÍCIUS OLIVEIRA DE BARROS (FAPERJ) e MARIA ELISA KOPPKE MIRANDA (FAPERJ)  
Orientação: FÁTIMA PALHA DE OLIVEIRA
- 08:30 às 12:00 **Código: 32 Resposta Neuromotoras de Adolescentes de Nível Social e Econômico Diferentes** ..... 186  
Autor: JESSICA LÚCIA DOS REMEDIOS (Sem Bolsa),  
MARIA ELISA KOPPKE MIRANDA (FAPERJ) e VINÍCIUS OLIVEIRA DE BARROS (FAPERJ)  
Orientação: FÁTIMA PALHA DE OLIVEIRA
- 08:30 às 12:00 **Código: 407 Dança de Salão: Novas Configurações do Campo** ..... 186  
Autor: JESSYCA MONTEIRO FERREIRA (Bolsa de Projeto)  
Orientação: MARIA INÊS GALVÃO SOUZA e VICTOR ANDRADE DE MELO

10/10 • quarta-feira

08:30 às 12:00	Código: 185 Dança, Esporte e Masculinidade: Um Olhar sobre a Obra “Jeux”, de Vaslav Nijinsky ..... 187 Autor: CLÁUDIO MARCELO CARNEIRO LEO LACERDA (CNPq/PIBIC) Orientação: VICTOR ANDRADE DE MELO
08:30 às 12:00	Código: 411 Relações de Gênero: Uma Investigação sobre o Atual Papel das Damas nos Bailes de Dança de Salão ..... 187 Autor: HELENA A GARRITANO DE OLIVEIRA (Outra Bolsa) Orientação: MARIA INÊS GALVÃO SOUZA e VICTOR ANDRADE DE MELO
08:30 às 12:00	Código: 930 Uma Questão do Diagnóstico da Síndrome de X-Frágil ..... 187 Autor: LUCIANA SILVA VIEIRA (Sem Bolsa) Orientação: KARINE LOBO DINIS
08:30 às 12:00	Código: 172 O Mito de Oxumaré em uma Perspectiva Dialógica do Vídeo com a Dança ..... 188 Autor: BRUNO LEONARDO GOMES MORAIS (Bolsa de Projeto), ARTHUR HENRIQUE FERREIRA TRINDADE (Bolsa de Projeto), MARIA GIMENA DE MELLO (Bolsa de Projeto) e VICTOR HUGO NEVES DE OLIVEIRA (Bolsa de Projeto) Orientação: KATYA SOUZA GUALTER e ANA PAULA NUNES DE ABREU
08:30 às 12:00	Código: 2524 Nível de Conhecimento de Atletas de Vôlei de Praia sobre Hidratação ..... 188 Autor: RAFAEL DOS SANTOS MEIRELLES (Sem Bolsa), EDUARDO BECKER NICOLICHE (Sem Bolsa) e THALES FELIPPE VELOZO FERNANDES (Sem Bolsa) Orientação: LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS
08:30 às 12:00	Código: 2664 A Participação da Mulher na Prática do Atletismo na Antigüidade ..... 188 Autor: MARIA FERNANDA ANDRADE DE AGUIAR (Sem Bolsa) Orientação: ELAINE ROMERO e KAREN BARSAGLINI SAMPAIO SANT'ANNA
08:30 às 12:00	Código: 1280 A Importância do Fortalecimento do Quadríceps Femural na Prevenção da Condropatia Patelar Desenvolvida com a Prática do Ciclismo Indoor ..... 189 Autor: BIANCA BRANDÃO DA CUNHA (Sem Bolsa) e MARCO ANTÔNIO MARTINS JUNIOR (Sem Bolsa) Orientação: JOSÉ LUIZ DE MOURA TORRES
08:30 às 12:00	Código: 1933 Existe Déficit Bilateral na Flexão do Joelho e na Extensão do Cotovelo? ..... 189 Autor: THEO SANTANA FEU DE CARVALHO (Sem Bolsa), RAFAEL OLIVEIRA DE JESUS (Sem Bolsa) e ANDRÉ LUÍS ARAÚJO DOS REIS (Sem Bolsa) Orientação: ROBERTO FARES SIMAO JUNIOR e JEFFERSON DA SILVA NOVAES
08:30 às 12:00	Código: 1897 A Influência de Duas Intensidades do Treinamento Aeróbico sobre o Volume Total de Repetições na Cadeira Extensora ..... 190 Autor: ROBERTA PARADA DE ALMEIDA (Sem Bolsa) Orientação: ROBERTO FARES SIMAO JUNIOR e JEFFERSON DA SILVA NOVAES
08:30 às 12:00	Código: 2465 Comparação entre os Métodos: Pirâmide Crescente e Pirâmide Decrescente no Treinamento de Força ..... 190 Autor: BELMIRO FREITAS DE SALLES (Sem Bolsa) e FABRICIO MIRANDA RIBEIRO (Sem Bolsa) Orientação: JEFFERSON DA SILVA NOVAES e ROBERTO FARES SIMAO JUNIOR
08:30 às 12:00	Código: 1553 O Efeito de Diferentes Protocolos de Aquecimento sobre o Volume de Repetições em Cargas de 8 RM ..... 190 Autor: GUILHERME ARRUDA GONÇALVES (Sem Bolsa) Orientação: JEFFERSON DA SILVA NOVAES
08:30 às 12:00	Código: 2982 A Orientação no Espaço da Escola ..... 191 Autor: CINTHIA RAMOS DE PINHO BARRETO (Outra Bolsa) Orientação: JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA
08:30 às 12:00	Código: 1744 Discutindo Questões do Lazer na Cena Coreográfica ..... 191 Autor: NATHÁLIA SOARES MARTINS (Bolsa de Projeto), VIVIAN VIEIRA PEÇANHA BARBOSA (Bolsa de Projeto), BÁRBARA CRISTINE DE FARIA BARROS (Bolsa de Projeto), LUCIANA LIMA BASTOS DE ARAÚJO (Bolsa de Projeto), ELISA DE BRITO QUINTANILHA (Bolsa de Projeto) e MALCOLM MATHEUS FREITAS (Outra Bolsa) Orientação: PATRÍCIA GOMES PEREIRA e VICTOR ANDRADE DE MELO
08:30 às 12:00	Código: 1705 A Atuação do Profissional de Educação Física nas Práticas Circenses ..... 191 Autor: ALESSANDRA DE ALMEIDA TELES (Sem Bolsa) e TALITA DA SILVA DE ASSIS (Sem Bolsa) Orientação: ELIETE SOUSA AGUIAR MOTTA CARDOSO
08:30 às 12:00	Código: 1072 A Avaliação da Educação Física Escolar Segundo Diferentes Agentes Sociais da Escola ..... 192 Autor: LEANDRO MARTINS COSTA (Sem Bolsa) Orientação: ALEX PINA DE ALMEIDA

10/10 • quarta-feira

---

**Sessão: 18 - Nome: Professora Marcia Curvelo (Medicina)**

Hora: 13:30 às 17:00

Local: Auditório Hélio Fraga

Tipo de Apresentação: Oral

Coordenação: VERA LÚCIA RABELLO DE CASTRO HALFOUN (Coordenador),  
ALÍCIA REGINA NAVARRO DIAS DE SOUZA (Coordenador), LUÍZA MARIA  
CALVANO (Coordenador) e JOSÉ ANGELO DE SOUZA PAPI (Coordenador)

---

Página

- 13:30 às 17:00 Código: 160 Alcoólicos Anônimos:  
Narrativas de Identidade em Grupos de Mutua-Ajuda para Alcoolismo ..... 192  
Autor: CAMILA ANDRADE DE ARAÚJO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: CARLA DE MEIS
- 13:30 às 17:00 Código: 415 Infecções Pulmonares após Transplante de Medula Óssea:  
Achados de Tomografia Computadorizada de Alta Resolução em 35 Pacientes Pediátricos ..... 193  
Autor: MARCUS VINÍCIUS ROCHA PINTO (Sem Bolsa), RAFAEL SILVEIRA BORGES (Sem Bolsa),  
RICARDO RIBAS DE ALMEIDA LEITE (Sem Bolsa), TAÍSA PALLU DAVAUS GASPARETTO (Sem Bolsa)  
Orientação: EMERSON LEANDRO GASPARETTO, DANTE LUIZ ESCUISSATO e EDSON DOS SANTOS MARCHIORI
- 13:30 às 17:00 Código: 1139 Evolução Clínica de Filhos de Adolescentes do “Projeto Adolescentes  
Grávidas na Maré” que Nasceram entre Junho de 2005 e Fevereiro de 2006 ..... 193  
Autor: ALICE DA COSTA RODRIGUES (Sem Bolsa), ALINE CALDI RODRIGUES (Sem Bolsa),  
ANA LETÍCIA CAVADAS VALENTIM (Sem Bolsa), CINTIA BORDALO AZEVEDO SCHIRCH (Sem Bolsa),  
GABRIELA DE MAGALHÃES TINOCO (Sem Bolsa), MÁRCIA MOREIRA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa),  
MARINA FLAKSMAN CURI RONDINELLI (Sem Bolsa), RAFAEL COSTA PINTO (Sem Bolsa),  
RENATA WROBEL FOLESCU (Sem Bolsa) e ROSANA SBRUZZI PRADO (Sem Bolsa)  
Orientação: LUÍZA MARIA CALVANO, CARLOS EDUARDO SCHETTINO DE AZEVEDO,  
IZABEL CALLAND RICARTE BESERRA e MARIA AMELIA COUTINHO SAYEG CAMPOS PORTO
- 13:30 às 17:00 Código: 1885 Perfil da Demanda de Pacientes com Hanseníase Durante e após a  
Poliqimioterapia (PQT/OMS), entre 2004 e 2006, no Município de Nova Iguaçu/RJ ..... 194  
Autor: LUIZ EDUARDO DE CASTRO (Outra Bolsa), CAROLINA AUGUSTA MODENA HEMING (Outra Bolsa),  
MARILIA DANON TAVARES (Outra Bolsa), CAMILA OTTONI DE ALMEIDA (Outra Bolsa) e  
DANIELLE DE ARAÚJO TORRES (Outra Bolsa)  
Orientação: MARIA KATIA GOMES
- 13:30 às 17:00 Código: 2471 Aborto: Um Problema da Saúde Pública ..... 194  
Autor: JESSICA DA SILVA CORREA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: IVANI BURSZTYN e LUIZ FERNANDO RANGEL TURA
- 13:30 às 17:00 Código: 2654 Vivência Materna Relacionada ao Momento  
da Notícia do Diagnóstico da Síndrome de Down ..... 195  
Autor: FERNANDA NASCIMENTO MACHADO (FAPERJ),  
JOÃO PAULO NOVAIS DIAS (Sem Bolsa) e ANA CAROLINA DE ALVARENGA MENEZES GIL (Sem Bolsa)  
Orientação: MÁRCIA GONÇALVES RIBEIRO, ANA LÚCIA FERREIRA e DEISELUCI SANTANA BARROS
- 13:30 às 17:00 Código: 2963 Apresentação de um Software Desenvolvido para a Reabilitação Cognitiva  
de Pacientes com Lesões Cerebrais Causadas por AVC e TCE: PROR-COG ..... 195  
Autor: KELLY CRISTINA DE ARAÚJO (CNPq/PIBIC), ROSANE SANCOVSKI (FAPERJ),  
LUNA PALADINO DE SOUZA (Sem Bolsa), LÍVIA GUIMARÃES PENNA (Sem Bolsa),  
LUIGGI ARAÚJO LUSTOSA (Sem Bolsa) e ANA CRISTINA CRISPIM PEREIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: LÍDIA SOARES CARDOSO e JULIANA COSTA CARVALHO
- 13:30 às 17:00 Código: 3168 Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT)  
Vinculados ao Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB) ..... 196  
Autor: JOANA THIESEN (CNPq/PIBIC) e RAFAEL BARROS CAVALCANTI DA SILVA (FAPERJ)  
Orientação: MARIA TAVARES CAVALCANTI, CARMEM TOURINHO,  
ROBERTO T. CORRÊA e NELISA DE ARAÚJO GUIMARÃES
- 

**Sessão: 19 - Nome: Professora Ieda de Alencar Barreira (Enfermagem)**

Hora: 13:30 às 17:00

Local: Auditório da Biblioteca Central do CCS

Tipo de Apresentação: Oral

Coordenação: LIGIA DE OLIVEIRA VIANA (Coordenador), IVIS EMILIA DE OLIVEIRA  
SOUZA (Avaliador) e MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO (Avaliador)

---

Página

- 13:30 às 17:00 Código: 595 Neonatos com Necessidade Especial de Saúde:  
Determinando a Amostra Não Probabilística Intencional  
em uma Terapia Intensiva. SUS. Rio de Janeiro, 2001-2003 ..... 196  
Autor: SILVIA GOMES DE AGUIAR CANATTO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: IVONE EVANGELISTA CABRAL e MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL

13:30 às 17:00	Código: 600 A Importância do Cuidado de Enfermagem aos Pacientes Infectados pelo HIV em Uso de Enfuvirtida ..... 197 Autor: VIVIAN DOS SANTOS TEIXEIRA (Sem Bolsa) e VANESSA DAMASCENO BASTOS (Sem Bolsa) Orientação: RITA BATISTA SANTOS e PATRÍCIA DUARTE AGUALUZA
13:30 às 17:00	Código: 1237 Incidência de Úlcera por Pressão em Pacientes Internados na Unidade de Terapia Intensiva Clínica Adulto do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro ..... 197 Autor: LIGIA NERES MATOS (Sem Bolsa) Orientação: DEYSE CONCEIÇÃO SANTORO BATISTA e KARINA CHAMMA DI PIERO
13:30 às 17:00	Código: 1274 A Rede Social de Cuidadores de Crianças com Necessidades Especiais de Saúde/HIV Positivas na Configuração do Universo Temático das Famílias: Subsídios para o Educar Dialógico de Enfermagem ..... 198 Autor: VANESSA SILVA CAMARGOS (CNPq/PIBIC) Orientação: IVONE EVANGELISTA CABRAL e ANTÔNIO MARCOS TOSOLI GOMES
13:30 às 17:00	Código: 1387 Elvira de Felice Souza: Contribuições Acadêmicas na Reforma Universitária 1971 - 1974 ..... 198 Autor: AMARALINA PIMENTA MUNIZ (CNPq/PIBIC) Orientação: VILMA DE CARVALHO, JUSSARA SAUTHIER e GISELLA DE CARVALHO QUELUCI
13:30 às 17:00	Código: 2262 A Leitura Mediada no Cuidado à Criança Hospitalizada: A Ótica da Equipe de Enfermagem e Mediadores de Leitura ..... 199 Autor: LÍVIA RODRIGUES MENDES (CNPq/PIBIC) e PRISCILLA VALLADARES BROCA (CNPq/PIBIC) Orientação: MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA
13:30 às 17:00	Código: 2617 Ato de Cuidar em Enfermagem: Repercussão sobre o Sujeito do Cuidado ..... 199 Autor: JULIANA VIANA NEPOMUCENO (Sem Bolsa) Orientação: MARIA JOSÉ COELHO
13:30 às 17:00	Código: 1204 Assistência ao Recém Nascido: Produção Científica na Revista Brasileira de Enfermagem nas Décadas de 80 e 90 ..... 199 Autor: TASSIA CRISTINA CUNHA LIMA (Sem Bolsa) Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

---

**Sessão: 25 - Nome: Setor J - Biologia de Microorganismos**

Hora: 13:30 às 17:00	Local: Corredor do CCS
Tipo de Apresentação: Painel	Coordenação: ANDRÉ LUÍS SOUZA DOS SANTOS (Coordenador), ELEONORA KURTENBACH (Coord.), FERNANDO COSTA E SILVA FILHO (Avalia.), GEORGIA CORREAATELLA (Avalia.), GULNARA PATRÍCIA B. CABRERA (Avalia.), JEAN REMY DAVEE GUIMARÃES (Avaliador), MÁRCIA ATTÍAS (Avaliador), MARIA DO SOCORRO ROSA RODRIGUES DE CARVALHO (Avaliador), MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ (Avaliador), ORLANDO BONIFACIO MARTINS (Avaliador), ROSALIE REED RODRIGUES COELHO (Avaliador) e ROSÂNGELA MARIA DE ARAÚJO SOARES (Avaliador)

Página

13:30 às 17:00	Código: 1638 Expressão de Proteínas da Parede Celular de <i>Candida albicans</i> Isolada da Cavidade Oral de Crianças HIV após Tratamento com Saquinavir ..... 200 Autor: GLAUCE MORENO BARBOSA (CNPq/PIBIC) Orientação: MARISTELA BARBOSA PORTELA, DANIELA SALES ALVIANO, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA e ROSÂNGELA MARIA DE ARAÚJO SOARES
13:30 às 17:00	Código: 1265 Método para Obtenção do Hemíptero <i>Oncopeltus fasciatus</i> Livre de Tripanossomatídeos ..... 200 Autor: MILENA MENEZES DE MOURÃO MATOS (CNPq/PIBIC) Orientação: FELIPE DE ALMEIDA DIAS, MÁRCIA ATTÍAS e ÂNGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES
13:30 às 17:00	Código: 721 Vírus <i>Influenza</i> : Glicosilação Versus Infeciosidade Viral ..... 200 Autor: BRUNA NUNES TEIXEIRA (UFRJ/PIBIC) Orientação: MARTA GONÇALVES MATOS DOS SANTOS, ANA MARIA DE AMORIM FERREIRA e JOSÉ NELSON DOS SANTOS SILVA COUCEIRO
13:30 às 17:00	Código: 657 Inibidores da Síntese de Ergosterol Causam Alterações Ultraestruturais e Acúmulo de Lipídios em Diferentes Cepas do Fungo <i>Cryptococcus gattii</i> ..... 201 Autor: AMANDA DA SILVA COSTA (CNPq/PIBIC) e CAROLINE REZENDE GUERRA (CNPq-IC Balcão) Orientação: JULIANY COLA FERNANDES RODRIGUES e SÔNIA ROZENTAL

10/10 • quarta-feira

- 13:30 às 17:00 Código: 205 Influência do Transporte de Cobre e da Permuta de Cloreto-Bicarbonato na Resistência ao Estresse Alcalino em *S. cerevisiae*: Papel da Região N-Terminal da Cu(I)-ATPase ..... 201  
Autor: CARLOS EDUARDO GUEDES DA COSTA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MANUEL GUSTAVO LEITÃO RIBEIRO, ADALBERTO RAMON VIEYRA e JENNIFER LOWE
- 13:30 às 17:00 Código: 2309 Investigação das Vias de Sinalização Envolvidas na Resposta da Levedura *Saccharomyces cerevisiae* à Alta Pressão Hidrostática ..... 202  
Autor: CAROLINE MOTA FERNANDES (CNPq/PIBIC)  
Orientação: TATIANA DOMITROVIC e ELEONORA KURTENBACH
- 13:30 às 17:00 Código: 918 Sinalização Intracelular Envolvida na Diferenciação Celular de *Trypanosoma cruzi* e de *Herpetomonas spp* ..... 202  
Autor: ANNA CAROLINA AYRES PEREIRA BARBOSA (UFRJ/PIBIC) e FERNANDO LOURENCO DUTRA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MARTA TEIXEIRA GOMES, DANIELLE PEREIRA VIEIRA, MARISTELA BARBOSA PORTELA, GEORGIA CORREA ATELLA, MÁRIO ALBERTO CARDOSO DA SILVA NETO, FERNANDO GARCIA DE MELLO, ROSÂNGELA MARIA DE ARAÚJO SOARES e ÂNGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES
- 13:30 às 17:00 Código: 1455 Caracterização de uma Na<sup>+</sup>-ATPase Presente em Promastigota de *Leishmania amazonensis* e Seu Possível Envolvimento com o Crescimento Celular ..... 203  
Autor: KARINE AMORA (CNPq/PIBIC) e VANESSA MARIA PEREIRA PIRES (Sem Bolsa)  
Orientação: ELMO EDUARDO DE ALMEIDA AMARAL, CELSO CARUSO NEVES e JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES
- 13:30 às 17:00 Código: 367 Interações Alelopáticas entre *Microcystis aeruginosa* e *Cylindrospermopsis raciborskii*: II- Cultivo em Meio Enriquecido ..... 203  
Autor: PEDRO LIMA SAMPAIO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: SANDRA MARIA FELICIANO DE OLIVEIRA E AZEVEDO
- 13:30 às 17:00 Código: 2487 Efeitos Causados por Orizalina em Microtúbulos de *Leishmania amazonensis* ..... 204  
Autor: RENATA CORREIA BRUM (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: WANDERLEY DE SOUZA e JULIANY COLA FERNANDES RODRIGUES
- 13:30 às 17:00 Código: 2749 Patogenicidade de Cepas de *Streptococcus agalactiae* de Origem Humana e Bovina ..... 204  
Autor: LIGIA GUEDES DA SILVA (Sem Bolsa) e NATÁLIA SILVA DA COSTA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: IVI CRISTINA MENEZES DE OLIVEIRA, TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO, MARCOS CORREA DE MATTOS, MARCO ANTÔNIO AMERICO, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA, ANA BEATRIZ DE ALMEIDA CORREA e LESLIE CLAUDE BENCHETRIT
- 13:30 às 17:00 Código: 764 Influência do Endossimbionte de *Crithidia deanei* sobre a Expressão de Moléculas Homólogas à Gp63 de *Leishmania spp.*: Implicações na Interação com Fibroblastos ..... 205  
Autor: FILIPE PEREIRA MATTEOLI (CNPq/PIBIC) e GLEYCE MORENO BARBOSA (Outra Bolsa)  
Orientação: MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, ANDRÉ LUÍS SOUZA DOS SANTOS, CARLA HOLANDINO QUARESMA, CLÁUDIA MASINI D'AVILA LEVY e LÍVIA DE OLIVEIRA SANTOS
- 13:30 às 17:00 Código: 2140 Identificação de Proteínas Secretadas por HepG-2 Infectadas pelo DEN-2 por Abordagem Proteômica ..... 205  
Autor: PRISCILA MACHADO DE ALMEIDA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: LUÍZA MENDONÇA HIGA, MARJOLLY CARUSO BRÍGIDO, RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI e ANDRÉA THOMPSON DA POIAN
- 13:30 às 17:00 Código: 581 Detecção de Proteínas Homólogas a Calpaínas em Tripanossomatídeos ..... 206  
Autor: SIMONE SANTIAGO C DE OLIVEIRA (UFRJ/PIBIC) e FERNANDA DE AQUINO MARINHO (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, CLÁUDIA MASINI D'AVILA LEVY, ANDRÉ LUÍS SOUZA DOS SANTOS e ALANE BEATRIZ VERMELHO
- 13:30 às 17:00 Código: 965 Ultraestrutura Tridimensional de *Euglena gracilis* por Microscopia Eletrônica de Varredura de Alta Resolução ..... 206  
Autor: GISELE TORTORELLA DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MÁRCIA ATTÍAS e KILDARE ROCHA DE MIRANDA
- 13:30 às 17:00 Código: 2576 Identificação e Caracterização de um Possível Transportador da Família ABC de Membrana Plasmática de *Fonsecaea pedrosoi* ..... 207  
Autor: FERNANDA RIEHL DA SILVA (Sem Bolsa)  
Orientação: ANTÔNIO FERREIRA PEREIRA
- 13:30 às 17:00 Código: 2346 Dimorfismo em *Trypanosoma cruzi*: Papel na Interação Parasito: Hospedeiro ..... 207  
Autor: GABRIEL NUNES DA COSTA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: THAÍS CRISTINA BAETA SOARES SOUTO PADRON

- 13:30 às 17:00 Código: 1976 Trans-Sialidases Ativa e Inativa do *Trypanosoma cruzi*  
Desempenham Funções Distintas Durante a Fase Aguda da Doença de Chagas ..... 207  
Autor: DANIEL PASSOS DA SILVA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: LEONARDO FREIRE DE LIMA, FREDERICO ALISSON DA SILVA,  
CHRISTINA MAEDA TAKIYA, GEORGE ALEXANDRE DOS REIS, JOSÉ OSVALDO PREVIATO,  
ADRIANE REGINA TODESCHINI e LÚCIA MENDONÇA PREVIATO
- 13:30 às 17:00 Código: 406 Atividade Antimicrobiana de Extratos  
de Esponjas Marinhas sobre Bactérias de Importância Clínica ..... 208  
Autor: LUANA DOS SANTOS GUIMARÃES (Outra Bolsa)  
Orientação: MARINELLA SILVA LAPORT, RAFAEL SILVA DUARTE, IGNEZ LEITE AMARAL LOPES,  
MARLEI GOMES DA SILVA, MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS, KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS,  
MÁRCIA GIAMBIAGI DE MARVAL e GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY
- 13:30 às 17:00 Código: 313 Endocitose da Lipoproteína de Baixa Densidade (LDL)  
por *Leishmania amazonensis*: Dependência de Microdomínios Lipídicos? ..... 208  
Autor: NUCCIA NICOLE THEODORO DE CICCIO (Outra Bolsa) e ALINE DOS ANJOS XIMENES (Outra Bolsa)  
Orientação: GEORGIA CORREA ATELLA
- 13:30 às 17:00 Código: 1890 Estudos da Proteína de Resistência a Múltiplas Drogas Pdr5p  
de *Saccharomyces cerevisiae*: Inibição por Extratos de *Lippia lacunosa* e *Lippia rotundifolia* ..... 209  
Autor: ALINE DOS SANTOS GARCIA GOMES (CNPq/PIBIC) e  
YMIRA ALBUQUERQUE GALICO BARBOSA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: SUZANA GUIMARÃES LEITÃO, ANTÔNIO FERREIRA PEREIRA e LUCIANA PEREIRA RANGEL
- 13:30 às 17:00 Código: 2851 Participação de Receptores de Cininas do Subtipo B1 e do Receptor  
da Anafilotoxina C5a no Mecanismo de Invasão do *Trypanosoma cruzi* na Célula Hospedeira ..... 209  
Autor: GABRIELA SEVILHA GONÇALVES DE MENEZES (CNPq/PIBIC)  
Orientação: JÚLIO SCHARFSTEIN e DANIELE DOS SANTOS ANDRADE
- 13:30 às 17:00 Código: 2118 Caracterização Fenotípica, Genotípica e Resistência aos Antimicrobianos  
de Amostras de *Enterobacter cloacae* Isoladas num Surto Epidêmico ..... 209  
Autor: ANA CAROLINE NUNES BOTELHO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA e MARCOS DORNELAS RIBEIRO
- 13:30 às 17:00 Código: 388 Composição Monossacarídica de Conídios de *Cladosporium resinae* e *C. herbarum*  
e Reatividade com Soro Hiperimune de Coelho Anti-Células Totais de *C. resinae* ..... 210  
Autor: BIANCA BRAZ MATTOS (UFRJ/PIBIC) e MARA FLÁVIA LIMA DA SILVA (Sem Bolsa)  
Orientação: ELIANA BARRETO BERGTER, MARIA HELENA DA SILVA e RENATA OLIVEIRA DA ROCHA CALIXTO
- 13:30 às 17:00 Código: 2648 Estudo do Papel da Miosina no Processo de Endocitose do *Trypanosoma cruzi* ..... 210  
Autor: MARIANA HAMMES GONÇALVES (CNPq/PIBIC)  
Orientação: DANIELA CAMPOS LOURENCO, CELSO BARBOSA DE SANT'ANNA FILHO,  
ROSSIANE CLÁUDIA VOMMARO e NARCISA LEAL DA CUNHA E SILVA
- 13:30 às 17:00 Código: 1551 Vacinação de Camundongos Balb/C e DBA/2 contra  
*Leishmania amazonensis* com uma Fração Microsossomal Associada ao BCG ..... 211  
Autor: TATIANE SANTOS CORTEZ (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MARIA DO SOCORRO ROSA RODRIGUES DE CARVALHO e IGOR DE ALMEIDA RODRIGUES
- 13:30 às 17:00 Código: 983 Atividade Ecto-ATPásica em *Candida parapsilosis* ..... 211  
Autor: MARIA ESTER FERNANDES SAMPAIO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: TINA KIFFER MOREIRA e JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES
- 13:30 às 17:00 Código: 314 Efeitos Morfológicos e Ultraestruturais da Amiodarona em *Trypanosoma cruzi* ..... 212  
Autor: JÚLIO FERNANDO COSTA SANTOS (CNPq/PIBIC) e EMILE SANTOS BARRIAS (Outra Bolsa)  
Orientação: TECIA MARIA ULISSES DE CARVALHO, WANDERLEY DE SOUZA e CYNTHIA RAYOL ANDRADE
- 13:30 às 17:00 Código: 1349 Evidências para um Defeito no Metabolismo Oxidativo  
em uma Amostra Pertencente ao Clone Epidêmico Brasileiro (CEB)  
de *Staphylococcus aureus* Resistentes à Meticilina (MRSA) ..... 212  
Autor: MARIANA SEVERO RAMUNDO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: JULIANA MAGALHÃES VITAL BRAZIL, LEONARDO ROCCHETTO COELHO,  
ANTÔNIO JORGE RIBEIRO DA SILVA, DANIELA SALES ALVIANO,  
CELUTA SALES ALVIANO e AGNES MARIE SA FIGUEIREDO
- 13:30 às 17:00 Código: 851 Estudo da Interação da Lipoforina,  
Lipoproteína Hemolinfática dos Insetos, com o Protozoário *Trypanosoma brucei* ..... 213  
Autor: FELIPE BETONI SARAIVA (UFRJ/PIBIC) e ALESSANDRO AUGUSTO FIGUEIREDO SIMÃO (Sem Bolsa)  
Orientação: GEORGIA CORREA ATELLA e KATIA CALP GONDIM

10/10 • quarta-feira

- 13:30 às 17:00 Código: 190 Isolamento e Caracterização de Estirpes de *Paenibacillus*  
Produtoras de Ciclodextrinas de Amostras de Solo de Cerrado e de Floresta ..... 213  
Autor: SIMONE DE CARVALHO SIQUEIRA (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: LUCY SELDIN, FÁBIO FARIA DA MOTA e RENATA ESTEBANEZ VOLLÚ
- 13:30 às 17:00 Código: 1271 Ciclo Biológico do Tripanossomatídeo Parasita de Planta  
*Phytomonas serpens* no Hemíptero Fitófago *Oncopeltus fasciatus* ..... 214  
Autor: MARIA FERNANDA CARDOSO DE ALMEIDA (CNPq-IC Balcão) e THIAGO LUIZ ALVES E SILVA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: FELIPE DE ALMEIDA DIAS, MÁRCIA ATTÍAS e ÂNGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES
- 13:30 às 17:00 Código: 436 A Incubação de Leveduras de *Cryptococcus neoformans*  
com 22,26-Azasterol Acarreta no Acúmulo de Lipídios em Organelas Intracelulares ..... 214  
Autor: CAROLINE REZENDE GUERRA (CNPq-IC Balcão) e AMANDA DA SILVA COSTA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: JULIANY COLA FERNANDES RODRIGUES e SÔNIA ROZENTAL
- 13:30 às 17:00 Código: 1142 Identificação de Micobactérias Atípicas Isoladas de Amostras Fecais  
de Bovinos Suspeitos de Paratuberculose no Estado do Rio de Janeiro ..... 215  
Autor: CAROLINI MATARAZZO (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: LEILA DE SOUZA FONSECA, MARLEI GOMES DA SILVA,  
PAULA CARVALHAL LAGE VON BUETTNER RISTOW, RAFAEL SILVA DUARTE e WALTER LILENBAUM
- 13:30 às 17:00 Código: 1819 Efeito de Inibidores Proteolíticos  
sobre o Fungo Patogênico *Pseudallescheria boydii* ..... 215  
Autor: ANA LUÍZA DE SOUZA GONÇALVES (Sem Bolsa)  
Orientação: ANDRÉ LUIS SOUZA DOS SANTOS, BIANCA ALCÂNTARA DA SILVA,  
MÁRCIA RIBEIRO PINTO, MARIA TERESA VILLELA ROMANOS e ELIANA BARRETO BERGTER
- 13:30 às 17:00 Código: 1070 Modulação da Atividade Ecto-Fosfatásica  
de *Trypanosoma rangeli* por Reações de Oxi-Redução ..... 216  
Autor: THAÍS RUSSO ABRAHAO (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: ANDRÉ LUIZ FONSECA DE SOUZA,  
DANIELA COSENTINO GOMES e JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES
- 13:30 às 17:00 Código: 2978 Efeitos de Amiodarona, Antagonista  
de Canais de K<sup>+</sup> e Ca<sup>2+</sup> em *Leishmania amazonensis* ..... 216  
Autor: THAÍS LARISSA ARAÚJO DE OLIVEIRA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: WANDERLEY DE SOUZA e JULIANY COLA FERNANDES RODRIGUES
- 13:30 às 17:00 Código: 1137 Comparação de Métodos de Isolamento de Micobactérias de Solo ..... 216  
Autor: ANNA KARLA DOS SANTOS SOUZA (CNPq/PIBIC) e KAREN MACHADO GOMES (FAPERJ)  
Orientação: LEILA DE SOUZA FONSECA, MARLEI GOMES DA SILVA,  
RAFAEL SILVA DUARTE e WALTER LILENBAUM
- 13:30 às 17:00 Código: 2176 Inibidores Endógenos de Serino Proteases da  
*Leishmania major* (ISP): Papel na Interação Parasita-Macrófago ..... 217  
Autor: TATIANA CASTRO GARCEZ (CNPq/PIBIC) e MARILIA DA SILVA FARIA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: SYLVAIN ESCHENLAUER, JEREMY C. MOTTRAM e ANA PAULA CABRAL DE ARAÚJO
- 13:30 às 17:00 Código: 54 Identificação de Novas Bacteriocinas Produzidas  
por *Staphylococcus spp.* Isolados de Gado com Mastite ..... 217  
Autor: ANDREZA DUARTE FREITAS DE SOUZA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MARCUS LIVIO VARELLA COELHO, HILANA CEOTTO,  
MARIA APARECIDA VASCONCELOS DE PAIVA BRITO e MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS
- 13:30 às 17:00 Código: 1299 Dados Ultraestruturais e Citoquímicos sobre as Róptrias do *Toxoplasma gondii* ..... 218  
Autor: TATIANA CHRISTINA PAREDES SANTOS (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: MÁRCIA ATTÍAS
- 13:30 às 17:00 Código: 948 Efeitos do Inibidor de Calpaínas MDL 28170  
sobre o Crescimento e Ultraestrutura de *Leishmania amazonensis* ..... 218  
Autor: FERNANDA DE AQUINO MARINHO (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,  
CLÁUDIA MASINI D'AVILA LEVY e ANDRÉ LUIS SOUZA DOS SANTOS
- 13:30 às 17:00 Código: 370 Captação e Liberação de H<sup>+</sup> em Acidocalcissomos de *Herpetomonas sp.* ..... 219  
Autor: KARLA REJANE DE ALENCAR T FERREIRA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: LIA CAROLINA ALMEIDA SOARES MEDEIROS e HECTOR BARRABIN
- 13:30 às 17:00 Código: 2597 Caracterização da Proteína p67 de *Trypanosoma cruzi* ..... 219  
Autor: SARAH MUNIZ NARDELI (CNPq/PIBIC)  
Orientação: CELSO BARBOSA DE SANT'ANNA FILHO,  
ANA PAULA CABRAL DE ARAÚJO e NARCISA LEAL DA CUNHA E SILVA

10/10 • quarta-feira

13:30 às 17:00	Código: 2473 Queratinases de <i>Bacillus licheniformis</i> cepa ABV ..... 220 Autor: FABIOLA MARIA DE LACERDA PINTO (CNPq/PIBIC) Orientação: ALANE BEATRIZ VERMELHO, ANA MARIA MAZOTTO DE ALMEIDA, MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, LEON RABINOVITCH e JEANE QUINTANILHA CHAVES
13:30 às 17:00	Código: 1799 Detecção de Peptidases Secretadas em Diferentes Cepas de <i>Cryptococcus neoformans</i> ..... 220 Autor: SHEIJY SÉRGIO VIEIRA MOGAMI (UFRJ/PIBIC) Orientação: ANDRÉ LUÍS SOUZA DOS SANTOS e LEONARDO NIMEICHTER
13:30 às 17:00	Código: 1595 Caracterização Ultraestrutural de Cistos de <i>Toxoplasma gondii</i> Isolados de Camundongos e de Cultura de Células ..... 221 Autor: MARIANA COIMBRA GARCIA (UFRJ/PIBIC) Orientação: LEANDRO LEMGRUBER SOARES, WANDERLEY DE SOUZA e ROSSIANE CLÁUDIA VOMMARO
13:30 às 17:00	Código: 625 Peptidases Extracelulares de <i>Coccidioides immitis</i> e <i>Pseudallescheria boydii</i> ..... 221 Autor: BÁRBARA GABRIELA BRUM DE P LOPES (UFRJ/PIBIC) Orientação: ALANE BEATRIZ VERMELHO, ANA MARIA MAZOTTO DE ALMEIDA, CLÁUDIA DE CARVALHO FALCI BEZERRA, EDILMA PARAGUAI DE SOUZA DIAS, ANDRÉ LUÍS SOUZA DOS SANTOS, REGINA CÉLIA LIMA DE MACÊDO, MARÍLIA MARTINS NISHIKAWA, BODO WANKE e MÁRCIA DOS SANTOS LAZÉRA
13:30 às 17:00	Código: 1478 Avaliação do Papel de Inibidores da Biossíntese de Melanina na Concentração Mínima Inibitória de Antifúngicos em <i>Fonsecaea pedrosoi</i> ..... 222 Autor: LUANA PEREIRA BORBA DOS SANTOS (UFRJ/PIBIC) Orientação: MARCEL MENEZES LYRA DA CUNHA e SÔNIA ROZENTAL
13:30 às 17:00	Código: 844 Atividade do Inibidor de Calpaínas MDL28170 sobre o Crescimento de <i>Trypanosoma cruzi</i> ..... 222 Autor: LEANDRO STEFANO SANGENITO (Sem Bolsa) e FERNANDA DE AQUINO MARINHO (CNPq-IC Balcão) Orientação: MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, ANDRÉ LUÍS SOUZA DOS SANTOS, CLÁUDIA MASINI D'AVILA LEVY e ALANE BEATRIZ VERMELHO

**Sessão: 31 - Nome: Setor K - Microbiologia**

Hora: 13:30 às 17:00	Local: Corredor do CCS
Tipo de Apresentação: Paineis	Coordenação: MARINELLA SILVA LAPORT (Coord.), DAVIS FERNANDES FERREIRA (Coord.), ALANE BEATRIZ VERMELHO (Avalia.), BEATRIZ MEURER MOREIRA (Avalia.), FLÁVIA LÚCIA PIFFANO COSTA PELEGRINO (Avalia.), LUCIANA JESUS DA COSTA (Avalia.), NORMA SUELY DE O. SANTOS (Avalia.), REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES (Avalia.), SELMA SOARES DE OLIVEIRA (Avalia.), ULYSSES GARCIA CASADO LINS (Avalia.) e WALTER MARTIN ROLAND OELEMANN (Avaliador)

		Página
13:30 às 17:00	Código: 318 Análise da Atividade da Simulancina 3299 ..... 223 Autor: KARLLA FERNANDA SILVA DA COSTA (Sem Bolsa) Orientação: HILANA CEOTTO, JANAINA DOS SANTOS NASCIMENTO e MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS	
13:30 às 17:00	Código: 1434 Comportamento Dinâmico da Febre Amarela no Brasil e Tendências Epidêmicas ..... 223 Autor: ADRIANA FAGUNDES GOMES (CNPq/PIBIC) Orientação: FERNANDO PORTELA CAMARA	
13:30 às 17:00	Código: 1290 Evidência do Jaleco como Difusor de Microrganismos Patogênicos ..... 223 Autor: LETÍCIA MARQUES DE SOUSA (Sem Bolsa), CAROLINA BERES (Bolsa de Projeto) e JULIANA CRISTINA FERRIGNO (Sem Bolsa) Orientação: ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS e MARCO ANTÔNIO LEMOS MIGUEL	
13:30 às 17:00	Código: 81 Ciclo de Vida e Produção de Magnetossomos em " <i>Candidatus Magnetoglobus multicellularis</i> " ..... 224 Autor: IAME ALVES GUEDES (CNPq/PIBIC) Orientação: FERNANDA DE AVILA ABREU e ULYSSES GARCIA CASADO LINS	
13:30 às 17:00	Código: 2987 Correntes Elétricas Contínuas de Baixa Intensidade Modificam a Morfologia e o Perfil Proteico de <i>Herpetomonas samuelpessoai</i> ..... 224 Autor: MARCELA TESO FROES (CNPq-IC Balcão) Orientação: VENICIO FEO DA VEIGA, CARLA HOLANDINO QUARESMA e ROSÂNGELA MARIA DE ARAÚJO SOARES	
13:30 às 17:00	Código: 2932 Utilização de Meios de Enriquecimento para Isolamento de Leveduras Endofíticas Associadas à Diversas Plantas Cultivadas no Sistema de Agricultura Orgânica ..... 225 Autor: VINICIO BARBOSA DA SILVA SANTOS (Outra Bolsa) Orientação: TATIANA PINOTTI, ALLEN NORTON HAGLER e ULYSSES GARCIA CASADO LINS	

10/10 • quarta-feira

- 13:30 às 17:00 Código: 941 Atividade Antibacteriana da Esponja  
*Petromica citrina* Coletada no Arquipélago das Cagarras no Rio de Janeiro ..... 225  
Autor: PALLOMA RODRIGUES MARINHO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: MARINELLA SILVA LAPORT, RICARDO MACHADO KUSTER,  
GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY e MÁRCIA GIAMBIAGI DE MARVAL
- 13:30 às 17:00 Código: 933 Qualidade Microbiológica de Sucos  
de Fruta in Natura Comercializados no Rio de Janeiro ..... 226  
Autor: FELIPE PERES OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: ANDRÉA BITTENCOURT DE SANTANA TEIXEIRA e MARCO ANTÔNIO LEMOS MIGUEL
- 13:30 às 17:00 Código: 838 Caracterização de *Streptomyces* Isolados de Solos Brasileiros ..... 226  
Autor: PEDRO HENRIQUE FREITAS PEREIRA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: ROSALIE REED RODRIGUES COELHO, LUZIA. T. A. S. SEMÉDO e ANDREW MACRAE
- 13:30 às 17:00 Código: 2912 Identificação Bacteriana e Aspectos da Resistência  
aos Antimicrobianos em Amostras de *Enterobacter spp.* Isoladas  
de Neonatos de Quatro Maternidades do Rio de Janeiro ..... 227  
Autor: ROSANA MACEDO DE ALMEIDA (Sem Bolsa)  
Orientação: FLÁVIA LÚCIA PIFFANO COSTA PELEGRINO e BEATRIZ MEURER MOREIRA
- 13:30 às 17:00 Código: 783 Análise Comparativa entre a Produção de Biofilme  
em Amostras Clínicas de *S. epidermidis* e *S. aureus* e Detecção Molecular  
de Genes que Codificam para Importantes Superantígenos ..... 227  
Autor: ANA MARIA NUNES BOTELHO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: AGNES MARIE SA FIGUEIREDO, RAQUEL SOUZA CRUZ,  
LEONARDO ROCCHETTO COELHO e LENISE ARNEIRO TEIXEIRA
- 13:30 às 17:00 Código: 779 Isolamento e Caracterização Fenotípica e Molecular  
de Amostras de *Staphylococcus coagulase-negativos* do Ar de Ambientes Hospitalares ..... 228  
Autor: ANA MARIA NUNES BOTELHO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA, AGNES MARIE SA FIGUEIREDO,  
KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS e ZILMA DAS GRAÇAS NUNES
- 13:30 às 17:00 Código: 2906 Caracterização Fenotípica, Resistência Aos Antimicrobianos e Detecção  
de ESBL do Tipo CTX-M em Amostras de *Klebsiella spp.* Isoladas de Neonatos  
Admitidos em Unidades de Tratamento Intensivo do Rio de Janeiro ..... 228  
Autor: LÍVIA HELENA JUSTO DA SILVA (Sem Bolsa)  
Orientação: FLÁVIA LÚCIA PIFFANO COSTA PELEGRINO e BEATRIZ MEURER MOREIRA
- 13:30 às 17:00 Código: 774 Efeito Inibitório, In Vitro, de Extratos de Plantas do  
Pantanal Mato-Grossense sobre o Adenovírus 19, Associado à Conjuntivite ..... 229  
Autor: FERNANDA OTAVIANO MARTINS (Sem Bolsa) e MARCELA CRISTINA DA SILVA ROBAINA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MARIA TERESA VILLELA ROMANOS, GABRIELLA DA SILVA MENDES,  
SÔNIA SOARES COSTA e DANIELA BARROS DE OLIVEIRA
- 13:30 às 17:00 Código: 768 Atividade Inibitória de Algas Marinhas sobre o  
Vírus *Herpes simplex* Tipo 1 Resistente ao Aciclovir (In Vitro) ..... 229  
Autor: MARCELA CRISTINA DA SILVA ROBAINA (CNPq/PIBIC),  
FERNANDA OTAVIANO MARTINS (Sem Bolsa) e NATÁLIA BOUSQUET BATISTA (FAPERJ)  
Orientação: MARIA TERESA VILLELA ROMANOS, ANGÉLICA RIBEIRO SOARES, SÔNIA SOARES COSTA,  
LISIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI, YOCIE YONESHIGUE VALENTIN e GABRIELLA DA SILVA MENDES
- 13:30 às 17:00 Código: 2925 Avaliação da Difusibilidade de Proteases de  
*Bacillus subtilis* sobre a Caseína em Suporte de Agar-Agar ..... 230  
Autor: GABRIEL RIBEIRO DELGADO (Sem Bolsa),  
RENATA MIRIAN NUNES ELEUTÉRIO (Sem Bolsa) e ANDRÉA NEVES VALVERDE (Sem Bolsa)  
Orientação: MAULORI CURIE CABRAL e MARIA ISABEL MADEIRA LIBERTO
- 13:30 às 17:00 Código: 2675 Avaliação de Diferentes Microcosmos como Ferramentas  
para Estudar o Impacto da Contaminação por Petróleo em Manguezais ..... 230  
Autor: HENRIQUE FRAGOSO DOS SANTOS (UFRJ/PIBIC) e NATÁLIA OLIVEIRA FRANCO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: ALEXANDRE SOARES ROSADO, CLÁUDIA DUARTE DA CUNHA e RODRIGO GOUVÉA TAKETANI
- 13:30 às 17:00 Código: 2662 Correlação entre a Produção de Carbapenemases  
e a Presença de Genes Relacionados em Amostras Multirresistentes  
de *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter spp.* ..... 231  
Autor: INGRID AIMI LARSEN (FAPERJ),  
JAQUELINE VALVERDE SOARES (Sem Bolsa) e DANIELLE DA ROCHA LINS (Sem Bolsa)  
Orientação: VALÉRIA MIGUELOTE KOKIS, ELIEZER MENEZES PEREIRA e KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS

- 13:30 às 17:00 Código: 2606 Incidência dos Padrões Genéticos em Cepas de *Bacteroides fragilis* Isoladas no Período de 1980 a 2007 ..... 231  
Autor: MARIANA FARIA DIAS (FAPERJ)  
Orientação: HEIDI PAUER, KARLA RODRIGUES MIRANDA, PRISCILLA LOPES DA SILVA GUIMARÃES, RENATA FERREIRA BOENTE, ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA, ILANA TERUSZKIN BALASSIANO, EDUARDO NAZARENO FRANCO ANTUNES, JOAQUIM DOS SANTOS FILHO e REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES
- 13:30 às 17:00 Código: 2599 Expressão de Moléculas Homólogas à Leishmanolisina (A Principal Metaloprotease de *Leishmania spp.*) em Três Espécies de Leptomonas: *L. collosoma*, *L. samueli* e *L. wallacei* ..... 232  
Autor: PAULO FERNANDO FERREIRA DIAS JUNIOR (CNPq/PIBIC) e PAULA SABBO BERNARDO (Sem Bolsa)  
Orientação: ANDRÉ LUÍS SOUZA DOS SANTOS, BIANCA ALCÂNTARA DA SILVA e MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ
- 13:30 às 17:00 Código: 611 Resistência Fenotípica de *Streptococcus agalactiae* a Antimicrobianos Quando em Alta Densidade Populacional ..... 232  
Autor: FLÁVIA MADEIRA MONTEIRO DE CASTRO (CNPq/PIBIC) e THAÍS ABRANTES RODRIGUES (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: BERNADETE TEIXEIRA FERREIRA CARVALHO e AGNES MARIE SA FIGUEIREDO
- 13:30 às 17:00 Código: 2596 Segregação de Espécies do Complexo *Mycobacterium avium-intracellulare* em Ágar Vermelho Congo ..... 233  
Autor: TATIANA DE CAMPOS RODRIGUES (CNPq/PIBIC)  
Orientação: LEILA DE SOUZA FONSECA, MARLEI GOMES DA SILVA, ANA CAROLINA DA SILVA CARVALHO e RAFAEL SILVA DUARTE
- 13:30 às 17:00 Código: 584 Fermentação Semi-Sólida para a Produção de Celulase (Cmcase) por um Fungo Isolado da Região Canavieira de Pernambuco ..... 233  
Autor: FÁBIO NUNO MARQUES DA VINHA (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: RODRIGO PIRES DO NASCIMENTO, ELBA PINTO DA SILVA BON e ROSALIE REED RODRIGUES COELHO
- 13:30 às 17:00 Código: 583 Caracterização Fenotípica e Genotípica de *Streptococcus pneumoniae* Pertencentes Aos Sorotipos Prevalentes Isolados no Brasil ..... 234  
Autor: CAMILLA ALVES BRITO DE MOURA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: LÚCIA MARTINS TEIXEIRA e FABIOLA CRISTINA DE OLIVEIRA KEGELE
- 13:30 às 17:00 Código: 2909 Auto-Suficiência Nacional em Práticas de Microbiologia ..... 234  
Autor: ANDRÉA NEVES VALVERDE (Sem Bolsa), RENATA MIRIAN NUNES ELEUTÉRIO (Sem Bolsa) e GABRIEL RIBEIRO DELGADO (Sem Bolsa)  
Orientação: MAULORI CURIE CABRAL e MARIA ISABEL MADEIRA LIBERTO
- 13:30 às 17:00 Código: 2934 Considerações sobre as Análises de Citotoxicidade, In Vitro, para Preparações Farmacêuticas Oleosas ..... 235  
Autor: RENATA MIRIAN NUNES ELEUTÉRIO (Sem Bolsa)  
Orientação: MAULORI CURIE CABRAL e MARIA ISABEL MADEIRA LIBERTO
- 13:30 às 17:00 Código: 574 Determinação da Susceptibilidade aos Antimicrobianos e dos Mecanismos Moleculares Envolvidos na Resistência em Amostras do Complexo “*Streptococcus bovis*/*Streptococcus equinus*” ..... 235  
Autor: GISELI DA SILVA DA COSTA (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: LÚCIA MARTINS TEIXEIRA e FELIPE PIEDADE GONÇALVES NEVES
- 13:30 às 17:00 Código: 552 Caracterização Sorológica e Susceptibilidade a Antimicrobianos entre Amostras de *Streptococcus agalactiae* Isoladas no Brasil ..... 236  
Autor: ANA CAROLINE NUNES BOTELHO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: LÚCIA MARTINS TEIXEIRA, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA, VANUSA GUIMARÃES DUTRA e RAFAEL SILVA DUARTE
- 13:30 às 17:00 Código: 2442 Susceptibilidade a Antimicrobianos entre Amostras de Microrganismos Isolados de Quadros de Bacteriúria no Rio de Janeiro ..... 236  
Autor: CARINA DE POINTIS MARÇAL (CNPq/PIBIC)  
Orientação: SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA, MARCO ANTÔNIO AMERICO, ANA MARIA NUNES BOTELHO, ANA CAROLINE NUNES BOTELHO, MARIA TEREZA SANTOS DA SILVA DAVID e ADRIANA LÚCIA PIRES FERREIRA
- 13:30 às 17:00 Código: 2384 Efeito da Bromoenolactona na Localização de Fosfatase Ácida em *Leishmania amazonensis* ..... 237  
Autor: ANNE CRISTINE SILVA FERNANDES (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: THAÍS CRISTINA BAETA SOARES SOUTO PADRON e ELVIRA MARIA SARAIVA CHEQUER BOU HABIB

10/10 • quarta-feira

13:30 às 17:00	<b>Código: 548</b> Influência de Anticorpos Anti-Peptidoramnomana no Crescimento e Viabilidade de Conídios de <i>Pseudallescheria boydii</i> ..... 237 Autor: RODRIGO ROLLIN PINHEIRO (CNPq-IC Balcão) Orientação: ELIANA BARRETO BERGTER, LÍVIA CRISTINA LIPORAGI LOPES, VERA CAROLINA BORDALLO BITTENCOURT e SANDRA ESTRAZULAS FARIAS
13:30 às 17:00	<b>Código: 3144</b> Cidadania e Microbiologia se Aprendem na Escola ..... 238 Autor: CARLA BRASIL MELO (Outra Bolsa), FLÁVIA AGUIAR CESCHIN (Outra Bolsa) e TAISA RODRIGUES DA SILVA (Outra Bolsa) Orientação: MARIA ISABEL MADEIRA LIBERTO e MAULORI CURIE CABRAL
13:30 às 17:00	<b>Código: 547</b> Detecção de Rotavírus e Análise do Gene da NSP4 em Amostras Fecais de Crianças com Diarréia na Cidade de João Pessoa, Paraíba ..... 238 Autor: FÁBIO SANTOS DA SILVA (UFRJ/PIBIC) e CAROLINA SANTUCHI LOPES (CNPq/PIBIC) Orientação: NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS, FABRICIO JOSÉ BENATI, ADRIANA GONÇALVES MARANHÃO, MARIA CAROLINA MACIEL DE ALBUQUERQUE, DENNIS DE CARVALHO FERREIRA, DANIELLE PEREIRA DE OLIVEIRA e RAQUEL CIRLENE DA SILVA
13:30 às 17:00	<b>Código: 2307</b> Identificação e Caracterização de um Suposto Transportador Homólogo à Pdr5p em <i>Paracoccidioides brasiliensis</i> ..... 238 Autor: MARCUS VINÍCIUS M. DE ALMEIDA (CNPq/PIBIC) Orientação: ELIANE GONZALES RODRIGUES, LUIZ RODOLPHO R. G. TRAVASSOS e ANTÔNIO FERREIRA PEREIRA
13:30 às 17:00	<b>Código: 546</b> Gastroenterites Virais: Papel dos Adenovírus como Agentes de Diarréia Infantil na Cidade do Rio de Janeiro no Período de 2006 a 2007 ..... 239 Autor: CAROLINA SANTUCHI LOPES (CNPq/PIBIC) e FÁBIO SANTOS DA SILVA (UFRJ/PIBIC) Orientação: NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS, ADRIANA GONÇALVES MARANHÃO, MARIA CAROLINA MACIEL DE ALBUQUERQUE, FABRICIO JOSÉ BENATI, DENNIS DE CARVALHO FERREIRA, DANIELLE PEREIRA DE OLIVEIRA e RAQUEL CIRLENE DA SILVA
13:30 às 17:00	<b>Código: 2301</b> Análise da Especificidade da Interação entre a Proteína Lentiviral Nef e a Proteína Celular Alix/Aip-1 In Vitro ..... 239 Autor: LUÍZA MONTENEGRO MENDONÇA (CNPq/PIBIC) Orientação: ADRIANA LOPES DOS SANTOS, AMILCAR TANURI e LUCIANA JESUS DA COSTA
13:30 às 17:00	<b>Código: 463</b> Análise das Queratinases de <i>Candida parapsilosis</i> Mutagenizadas com Etil Metano Sulfonato ..... 240 Autor: THALITA RODRIGUES DUARTE (CNPq-IC Balcão) Orientação: ANA MARIA MAZOTTO DE ALMEIDA, SELMA SOARES DE OLIVEIRA e ALANE BEATRIZ VERMELHO
13:30 às 17:00	<b>Código: 2069</b> Análise de Amostras Nasais de <i>Staphylococcus aureus</i> Resistentes a Oxacilina: Determinação dos Tipos de SCCmec e de um Marcador Fenotípico de Susceptibilidade ..... 240 Autor: FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE (CNPq/PIBIC) Orientação: SIMONE ARANHA NOUER, TATIANA DANTAS, RICARDO PINTO SCHUENCK e KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS
13:30 às 17:00	<b>Código: 1988</b> A Adição de Ácido Málico ao Meio de Cultivo do <i>Cryptococcus neoformans</i> Influencia o Crescimento Capsular ..... 241 Autor: FRANCIANA MARIA ROSA DA SILVA (CNPq-IC Balcão) Orientação: LEONARDO NIMEICHTER e MÁRCIO LOURENÇO RODRIGUES
13:30 às 17:00	<b>Código: 401</b> Esponjas Marinhas com Atividade Antimicrobiana sobre <i>Staphylococcus coagulase-negativos</i> Isolados de Mastite Bovina ..... 241 Autor: PALLOMA RODRIGUES MARINHO (UFRJ/PIBIC) e PAULA DE ALMEIDA SANTOS (CNPq-IC Balcão) Orientação: MARINELLA SILVA LAPORT, MÁRCIA GIAMBIAGI DE MARVAL, GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY, MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS e KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS
13:30 às 17:00	<b>Código: 387</b> Análise Comparativa dos Peptidopolissacarídios de <i>Scedosporium prolificans</i> e <i>Pseudallescheria boydii</i> ( <i>Scedosporium Apiospermum</i> ) ..... 242 Autor: MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA (CNPq/PIBIC) Orientação: ELIANA BARRETO BERGTER, ROSA MARIA TAVARES HAIDO, VERA CAROLINA BORDALLO BITTENCOURT e ANDRÉ LUIS SOUZA DOS SANTOS
13:30 às 17:00	<b>Código: 325</b> Seleção de Microrganismos Celulolíticos Visando o Aproveitamento de Bagaço de Cana-de-Açúcar na Produção de Bioetanol ..... 242 Autor: MARIANA MENEZES QUADROS DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC) Orientação: ANDRÉ LUIZ GRIGOREVSKI DE LIMA, RODRIGO PIRES DO NASCIMENTO, ELBA PINTO DA SILVA BON e ROSALIE REED RODRIGUES COELHO
13:30 às 17:00	<b>Código: 322</b> Indução da Produção de Quitinasas por <i>Streptomyces spp</i> Visando o Controle Biológico ..... 243 Autor: JULIANA PACHECO DA ROSA (CNPq/PIBIC) Orientação: ADRIANA MACHADO FROES, RODRIGO FONSECA DE SOUZA e ROSALIE REED RODRIGUES COELHO

10/10 • quarta-feira

13:30 às 17:00	Código: 291 Modulação da Infecção de Células Endoteliais Humanas pelos Vírus da Dengue e Sindbis Mediada por Bradicinina ..... 243 Autor: ALINE MIRANDA SCOVINO (FAPERJ) Orientação: NAIARA MIRANDA RUST, SÉRGIO HENRIQUE SEABRA, CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA, LIGIA MARIA TORRES PEÇANHA, JÚLIO SCHARFSTEIN e LUCIANA BARROS DE ARRUDA HINDS
13:30 às 17:00	Código: 1568 “Padronização da Técnica de ELISA-Captura para Detecção de Antígenos em Amostras de LCR de Pacientes com Neurocisticercose” ..... 244 Autor: NATHÁLIA MOTTA DELVAUX RAMOS (CNPq/PIBIC) Orientação: JOSÉ MAURO PERALTA e REGINA HELENA SARAMAGO PERALTA
13:30 às 17:00	Código: 1612 Mecanismos de Sinalização Ativados por Heme ..... 244 Autor: TATIANA PEREIRA PENA DUTRA (CNPq/PIBIC) Orientação: BÁRBARA NERY PORTO, LETÍCIA DA SILVA ALVES, PATRÍCIA LLANES FERNANDEZ, RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO e MARCELO TORRES BOZZA
13:30 às 17:00	Código: 189 Caracterização de Estirpes Bacterianas Isoladas de Solo do Campo Petrolífero de Carmópolis, SE ..... 244 Autor: NATÁLIA DE CASTRO LONGO (CNPq/PIBIC) Orientação: LUCY SELDIN, SILVIA CRISTINA CUNHA DOS SANTOS e VANESSA MARQUES ALVAREZ
13:30 às 17:00	Código: 156 Análise do Potencial de Degradação de Óleo pela Estirpe P4 de <i>Dietzia cinnamea</i> em Microcosmos Contendo Solo ..... 245 Autor: JOANA MONTEZANO MARQUES (UFRJ/PIBIC) Orientação: LUCY SELDIN, SILVIA CRISTINA CUNHA DOS SANTOS, VANESSA MARQUES ALVAREZ
13:30 às 17:00	Código: 1634 Atividade Antiviral do Dolabelladienetriol sobre a Replicação do Vírus da Estomatite Vesicular ..... 245 Autor: ANAMELIA POMPEU FERNANDES SANTOS (CNPq-IC Balcão) Orientação: MARCELO DAMIAO FERREIRA DE MENESES, VALÉRIA LANEUVILLE TEIXEIRA, RENATO CRESPO PEREIRA, CLÁUDIO CESAR CIRNE DOS SANTOS, FRUGULHETTI, IZABEL C. P. P e MOACYR ALCOFORADO REBELLO
13:30 às 17:00	Código: 2571 <i>Anadenanthera macrocarpa Benth.</i> : Elucidação de Componentes com Potencial Antimicrobiano e Antioxidante ..... 246 Autor: DAVI OLIVEIRA E SILVA (CNPq/PIBIC) e ANA CAROLINA PEIXOTO SOUTO (CNPq/PIBIC) Orientação: DANIELA SALES ALVIANO e CELUTA SALES ALVIANO

**Sessão: 27 - Nome: Setor L - Biologia Molecular**

Hora: 13:30 às 17:00

Local: Corredor do CCS

Tipo de Apresentação: Painel

Coordenação: MARCOS HENRIQUE FERREIRA SORGINE (Coordenador), RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS (Coordenador), AURELIO VICENTE GRAÇA DE SOUZA (Avaliador), MÁRCIA GIAMBIAGI DE MARVAL (Avaliador), MICHELLE REGINA LEMOS KLAUTAU (Avaliador) e RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES (Avaliador)

	Página
13:30 às 17:00	Código: 2483 Estudos Computacionais da Estabilidade do Complexo Aspartil tRNA Sintetase / tRNA em Diferentes Concentrações Salinas ..... 246 Autor: RANLIG CARVALHO DE MEDEIROS (Bolsa de Projeto) Orientação: ALEXANDER MACHADO CARDOSO, ARLAN DA SILVA GONÇALVES e PEDRO GERALDO PASCUTTI
13:30 às 17:00	Código: 2008 Geração de Mutantes para o Gene de Calpaína em <i>Drosophila melanogaster</i> Utilizando Elemento P como Agente Mutagênico ..... 247 Autor: VIVIANE VIEIRA (Sem Bolsa) Orientação: MÁRCIO RIBEIRO FONTENELE, RODRIGO AGRELLOS COSTA e HELENA MARIA MARCOLLA ARAÚJO
13:30 às 17:00	Código: 2072 Variabilidade Gênica na Região Controle Mitocondrial em Lagostas ( <i>Panulirus laevicauda</i> ) do Nordeste Brasileiro ..... 247 Autor: LORAYNE LAURIA DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC) Orientação: ANTÔNIO MATEO SOLE CAVA e CRISTIANO VALENTIM DA SILVA LAZOSKI
13:30 às 17:00	Código: 1677 Identificação de Metilação no Promotor do Gene BRCA1 em Pacientes com Câncer de Mama e/ou Ovário Hereditários ..... 248 Autor: CAROLINA BAGNI (Outra Bolsa) Orientação: MIGUEL ÂNGELO MARTINS MOREIRA e HECTOR NICOLAS SEUANEZ ABREU
13:30 às 17:00	Código: 1051 Identificação de Genes Modulados por <i>Gluconacetobacter diazotrophicus</i> Durante a Defesa contra <i>Xanthomonas albilineans</i> em Cana-de-Açúcar ..... 248 Autor: PEDRO HENRIQUE BORGES DE FIGUEIREDO (CNPq/PIBIC) Orientação: ADRIANA SILVA HEMERLY e EDUARDO DE MATOS NOGUEIRA

10/10 • quarta-feira

13:30 às 17:00	Código: 16 A Ilha de Patogenicidade 2 (VPI-2) da Linhagem Amazonia de <i>Vibrio cholerae</i> ..... 248 Autor: MAYLA STELMAN DE MEDEIROS GONÇALVES (CNPq/PIBIC), RODRIGO CARVALHO REIS (CNPq/PIBIC), PAULO JOSÉ MIRANDA DA S I BELTRAO (FAPERJ) e RAFAEL COELHO VENTURA (CNPq/PIBIC) Orientação: ANA MARIA ABRANTES COELHO e SÔNIA CATARINA DE ABREU FIGUEIREDO
13:30 às 17:00	Código: 1459 Controle Espacial de da Atividade de Sog Durante Desenvolvimento de <i>Drosophila melanogaster</i> ..... 249 Autor: CINTHIA MARQUES TAVARES (FAPERJ) Orientação: HELENA MARIA MARCOLLA ARAÚJO e ÉRIKA MICHELE AVELINO NEGREIROS GONÇALVES
13:30 às 17:00	Código: 646 O Efeito da Infecção Viral por <i>Sindbis</i> Virus na Expressão de Genes da Imunidade Inata de <i>A. aegypti</i> ..... 249 Autor: ANA BEATRIZ BARLETTA FERREIRA (UFRJ/PIBIC) Orientação: MARCOS HENRIQUE FERREIRA SORGINE e MARIA CLARA LEAL NASCIMENTO SILVA
13:30 às 17:00	Código: 585 Caracterização Molecular do Gene Ultraspiracle: Possível Receptor de Hormônio Juvenil ..... 249 Autor: THAÍS DA CUNHA CANUTO (UFRJ/PIBIC) Orientação: ANGÉLICA NAKAMURA e HATISABURO MASUDA
13:30 às 17:00	Código: 2734 Identificação dos Fatores de Transcrição Reguladores da Expressão de Genes Antioxidantes no Inseto Hematófago <i>Aedes aegypti</i> ..... 250 Autor: VANESSA BOTTINO ROJAS (CNPq/PIBIC) Orientação: PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA e GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA
13:30 às 17:00	Código: 1066 Perfil de Expressão Gênica de Neurônios Hipocampais de Embrião de Rato em Cultura Determinado por Serial Analysis of Gene Expression ..... 250 Autor: LÉO FREITAS CORRÊA (CNPq-IC Balcão), DANIEL MARTINS (Outra Bolsa), FÁBIO FIGUEIRÉDO DE OLIVEIRA (Outra Bolsa), ELIDA BENQUIQUE OJOPI (Sem Bolsa) e EMMANUEL DIAS-NETO (Sem Bolsa) Orientação: ADRIANO SILVA SEBOLLELA, FERNANDA GUARINO DE FELICE e SÉRGIO TEIXEIRA FERREIRA
13:30 às 17:00	Código: 1763 Clonagem e Seqüenciamento dos Genes da tRNA Ligase de <i>Trypanosoma cruzi</i> e <i>Trypanosoma brucei</i> ..... 251 Autor: RAPHAEL RODRIGUES SOARES LOPES (Sem Bolsa) e THIAGO ROCHA DA SILVA (Sem Bolsa) Orientação: CARLA RIBEIRO POLYCARPO
13:30 às 17:00	Código: 2150 Clonagem e Seqüenciamento do Gene Trl-1 Like (tRNA Ligase) de <i>Leishmania major</i> ..... 251 Autor: THIAGO ROCHA DA SILVA (Sem Bolsa) e RAPHAEL RODRIGUES SOARES LOPES (Sem Bolsa) Orientação: CARLA RIBEIRO POLYCARPO
13:30 às 17:00	Código: 1664 Efeitos de um Intercalante de DNA na Ultraestrutura e na Atividade Mitocondrial de Tripanosomatídeos ..... 251 Autor: THIAGO MANCHESTER DE MELLO (CNPq/PIBIC) Orientação: MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA, TECIA MARIA ULISSES DE CARVALHO, ANTÔNIO GALINA FILHO, WANDERLEY DE SOUZA e DANIELLE PEREIRA CAVALCANTI
13:30 às 17:00	Código: 2997 Estudo do Papel do Fator Transcricional NF-Kappab e de PKR no Favorecimento da Infecção de Macrófagos Humanos pela <i>Leishmania amazonensis</i> Promovido Pela Proteína Tat do HIV ..... 252 Autor: KARINA LUÍZA DIAS TEIXEIRA (CNPq/PIBIC) Orientação: RENATA DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA, VICTOR BARRETO DE SOUZA BRASIL SILVA, DUMITH CHEQUER BOU-HABIB, ELVIRA MARIA SARAIVA CHEQUER BOU HABIB e ULISSES GAZOS LOPES
13:30 às 17:00	Código: 348 Análise dos Polimorfismos dos Genes GSTM1 e GSTT1 em Pacientes com Lesões Precursoras e Câncer do Colo do Útero ..... 252 Autor: BRENDA MAIOLINO BUCCO (Sem Bolsa) Orientação: MARIA DA GLÓRIA DA COSTA CARVALHO e FERNANDA LATTARIO RIBEIRO
13:30 às 17:00	Código: 648 Resposta do Sistema SOS de <i>Escherichia coli</i> a Estresse Ácido ..... 253 Autor: FELIPE SIMAS DOS SANTOS (CNPq/PIBIC) Orientação: ROBERTO IRINEU DA SILVA, CLÁUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE, RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES, PAULO MASCARELLO BISCH e ANA BEATRIZ FURLANETTO PACHECO
13:30 às 17:00	Código: 699 Caracterização dos Genes D6r e E9l do <i>Poxvírus cotia</i> ..... 253 Autor: CAROLINA MARZULLO DE ALMEIDA (Sem Bolsa) e LAILA CASTRO SCHNELLRATH (Sem Bolsa) Orientação: CLARISSA ROSA DE ALMEIDA DAMASO
13:30 às 17:00	Código: 697 Modulação da Resposta Antiviral do Interferon: Caracterização do gGene B8r do Vírus <i>Cantagalo</i> e <i>Vaccinia Cepa Ioc</i> ..... 254 Autor: DANIEL PEREIRA DE PAIVA (UFRJ/PIBIC) Orientação: CLARISSA ROSA DE ALMEIDA DAMASO e SHEILA ALBERT DOS REIS

10/10 • quarta-feira

13:30 às 17:00	Código: 1751 Hepatite C Crônica: Avaliação da Diversidade Genética Viral e do Hospedeiro ..... 254 Autor: ERNESTO CURTY DA COSTA (CNPq/PIBIC) e FABIANE SANTOS DE LIMA (Sem Bolsa) Orientação: JULIENE ANTÔNIO RAMOS, LÚISA HOFFMANN, JORGE ANDRÉ DE SEGADAS SOARES, HENRIQUE SÉRGIO MORAES COELHO, ROSANE SILVA, TURAN PETER URMENYI e EDSON RONDINELLI
13:30 às 17:00	Código: 2472 Construção de Mutantes de <i>Vibrio cholerae O1</i> em Genes Envolvidos na Virulência ..... 254 Autor: GUILHERME GARCIA DIAS DOS SANTOS (CNPq/PIBIC) Orientação: CAROLINA LAGE GOULART, WANDA MARIA ALMEIDA VON KRUGER e PAULO MASCARELLO BISCH
13:30 às 17:00	Código: 824 Análise dos Polimorfismos Existentes em Amostras Clínicas de Vírus <i>Cantagalo-Like</i> por Pcr-rflp ..... 255 Autor: CRISTIANA OSSAILE BELTRAME (CNPq-IC Balcão) Orientação: CLARISSA ROSA DE ALMEIDA DAMASO
13:30 às 17:00	Código: 1549 Caracterização das Sequências Intergênicas que Regulam o Processamento de RNA no Locus de Proteína que se Liga a Sequência Universal de Minicírculos de <i>Trypanosoma cruzi</i> (TcUMSBP) ..... 255 Autor: CINTIA SIMAS RODRIGUES DOS SANTOS (Sem Bolsa) Orientação: DEIVID DE CARVALHO RODRIGUES, TURAN PETER URMENYI, EDSON RONDINELLI e ROSANE SILVA
13:30 às 17:00	Código: 1879 Distribuição e Análise de Polimorfismo do Gene Codificante do Receptor Beta2 da Bradicnina e Sua Correlação com a Hipertensão Arterial ..... 256 Autor: LUCIANA OLIVEIRA MARTINS (UFRJ/PIBIC) e MARIA DE FÁTIMA DUARTE MATOS (Sem Bolsa) Orientação: EDSON RONDINELLI, NELSON ALBUQUERQUE DE SOUZA E SILVA, EDMUNDO ALBUQUERQUE DE SOUZA E SILVA, TURAN PETER URMENYI e ROSANE SILVA
13:30 às 17:00	Código: 2348 Correlação entre Polimorfismos Genéticos e Grau de Lesões Ateroscleróticas em Indivíduos Jovens Autopsiados ..... 256 Autor: WILLIAM ROBERTO RAMALHO DE MIRANDA (UFRJ/PIBIC), JOSÉ BERNARDES NETTO (CNPq/PIBIC) e LEONARDO BAUMWORCEL (Sem Bolsa) Orientação: ROBERTO JOSÉ DE LIMA, ROSANE SILVA, TURAN PETER URMENYI, LÚCIA HELENA ALVARES SALIS, NELSON ALBUQUERQUE DE SOUZA E SILVA, JOSÉ CARLOS PANDO ESPERANCA e EDSON RONDINELLI
13:30 às 17:00	Código: 2026 Distribuição de Frequências Alélicas do Promotor do Gene MAO-A em uma População Masculina Brasileira ..... 257 Autor: LETÍCIA LOSS DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC) Orientação: CAROLINE ASSUMPCÃO CORRÊA LAGE, MARY CHRISTINA PITTA PINHEIRO DE SOUZA MELGADO, TURAN PETER URMENYI, EDSON RONDINELLI, RODRIGO SOARES DE MOURA NETO e ROSANE SILVA
13:30 às 17:00	Código: 1316 Estudo da Expressão Gênica em Bivalves Marinhos Expostos a Contaminantes Ambientais ..... 257 Autor: ANDREZA VIANA MAURAT DA ROCHA (UFRJ/PIBIC) Orientação: MAURO DE FREITAS REBELO
13:30 às 17:00	Código: 2269 Envolvimento da Enzima Conjugadora de Ubiquitina Rad6 na Resposta a Lítio em <i>Saccharomyces cerevisiae</i> ..... 257 Autor: THIAGO PACHECO ROSA (FAPERJ), CYNTIA JOANA DOS SANTOS FERREIRA (UFRJ/PIBIC) e FÁBIO SANTOS AZEVEDO (Sem Bolsa) Orientação: CLÁUDIO AKIO MASUDA
13:30 às 17:00	Código: 939 Caracterização do Gene luxS do Sistema Inter-Específico de Quorum Sensing em Bacteroides ..... 258 Autor: RAFAEL JOSÉ MARQUES PEIXOTO (FAPERJ) e GABRIEL GOMES DA SILVA (CNPq/PIBIC) Orientação: REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES, ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA, KARLA RODRIGUES MIRANDA, GERALDO RENATO DE PAULA e EDSON RIBEIRO ROCHA
13:30 às 17:00	Código: 470 Obtenção de Mutantes clpB de <i>Enterococcus faecalis</i> ..... 258 Autor: PAULA DE ALMEIDA SANTOS (CNPq-IC Balcão) Orientação: MÁRCIA GIAMBIAGI DE MARVAL, NAIRA ELANE MOREIRA DE OLIVEIRA e MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS
13:30 às 17:00	Código: 2232 Avaliação do Uso de Células Dendríticas Primárias Transfectadas com Plasmídeos Contendo a Sequência de p55Gag de HIV-1 Associadas à Molécula LAMP como Estratégia de Vacinação Anti-HIV ..... 259 Autor: RODRIGO MACIEL DA COSTA GODINHO (Sem Bolsa) e ALINE MIRANDA SCOVIÑO (FAPERJ) Orientação: NAIARA MIRANDA RUST, JULIANA DUTRA BARBOSA DA ROCHA, LIGIA MARIA TORRES PEÇANHA, ERNESTO TORRES DE AZEVEDO MARQUES JR. e LUCIANA BARROS DE ARRUDA HINDS
13:30 às 17:00	Código: 469 Plasmídeos de Resistência à Mupirocina em <i>Staphylococcus haemolyticus</i> ..... 259 Autor: NATÁLIA DO CARMO FERREIRA (CNPq/PIBIC) Orientação: MÁRCIA GIAMBIAGI DE MARVAL, KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS e MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS

10/10 • quarta-feira

- 13:30 às 17:00 Código: 402 Avaliação da Interferência do Regulador Transcricional OxyR na Capacidade de Sobrevivência e Virulência de *Bacteroides fragilis* ..... 260  
Autor: JOYCE BRITO DE CARVALHO (CNPq/PIBIC) e RAFAEL JOSÉ MARQUES PEIXOTO (FAPERJ)  
Orientação: LÍVIA QUEIROZ FERREIRA, ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA, ROSSIANE CLÁUDIA VOMMARO, JOAQUIM DOS SANTOS FILHO, MARCO ANTÔNIO AMERICO, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA e REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES
- 13:30 às 17:00 Código: 255 Análise da Capacidade de Mobilização do Plasmídeo Bacteriocinogênico Prj9 de *Staphylococcus aureus* ..... 260  
Autor: BRUNA GONÇALVES COUTINHO (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: MARCUS LIVIO VARELLA COELHO, MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS
- 13:30 às 17:00 Código: 1430 Análise de Perfil Plasmidial e de Genes de Resistência à Tetraciclina em Estirpes de *Aeromonas spp.* Isoladas de Peixe de uma Feira Livre da Cidade do Rio de Janeiro ..... 261  
Autor: RAQUEL DE CASTRO PESSANHA (CNPq-PIBIC Outra Universidade) e JOSIANE TEIXEIRA DE BRITO (Outra Bolsa)  
Orientação: ÂNGELA CORREA DE FREITAS e SELMA SOARES DE OLIVEIRA
- 13:30 às 17:00 Código: 1092 Detecção dos Genes Meca e Icaadb e da Formação de Biofilme em Amostras de *Staphylococcus aureus* e *S. Epidermidis* Isoladas de Bacteriemias ..... 261  
Autor: ARIANE GUIMARÃES BARCELLOS (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: NATÁLIA IORIO LOPES PONTES, RICARDO PINTO SCHUENCK, ANA PAULA DA CRUZ NEVES LOPES e KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS
- 13:30 às 17:00 Código: 966 Divergência e Redundância de Sequências de 16S rDNA em Genomas da Ordem *Firmicutes* com Múltiplos Operons *rrn* ..... 262  
Autor: NATHÁLIA SOARES FERREIRA (Outra Bolsa) e VINÍCIO BARBOSA DA SILVA SANTOS (Outra Bolsa)  
Orientação: MARCELLA NOVAES FRANCO, JOÃO LÍDIO DA SILVA GONÇALVES VIANEZ JUN, IDA CAROLINA NEVES DIREITO e ANDREW MACRAE

**Sessão: 22 - Nome: Setor I - Biologia Celular**

Hora: 13:30 às 17:00 Local: Corredor do CCS  
Tipo de Apresentação: Painel Coordenação: CLARISSA ROSA DE ALMEIDA DAMASO (Coord.), ROBSON DE QUEIROZ MONTEIRO (Coord.), MARTHA MERIWETHER SORENSON (Avalia.), MÔNICA MONTERO LOMELI (Avalia.), NARCISA LEAL DA CUNHA E SILVA (Avalia.), NORTON HEISE (Avalia.) e SUZETE BRESSAN NASCIMENTO (Avalia.)

Página

- 13:30 às 17:00 Código: 2873 Análise da Expressão de Proteínas de Resistência a Quimioterápicos nos Linfomas B Gástricos ..... 262  
Autor: FERNANDA CARREIRO SALES (Outra Bolsa)  
Orientação: MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO, JOSÉ CARLOS OLIVEIRA DE MORAIS e VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK
- 13:30 às 17:00 Código: 2804 Análise da Expressão de Proteínas de Resistência a Quimioterápicos em Câncer de Pulmão ..... 262  
Autor: TERESA CRISTINA FERNANDES DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO, ANNA BEATRIZ TELLES ESPERANÇA, MARCOS EDUARDO MACHADO PASCHOAL e VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK
- 13:30 às 17:00 Código: 2300 Apoptose Induzida por Flavivírus: Investigação da Via Mitocondrial e Participação da Proteína Smac/DIABLO ..... 263  
Autor: SAMIR PEREIRA DA COSTA CAMPOS (Sem Bolsa) e DIEGO RIBEIRO MARTINS (Outra Bolsa)  
Orientação: DANIEL SANCHES, ANDRÉ MARCO DE OLIVEIRA GOMES, JERSON LIMA DA SILVA e ANDRÉA CHEBLE DE OLIVEIRA
- 13:30 às 17:00 Código: 2323 Efeito Anti-Proliferativo do Butirato de Sódio em Linhagens de Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células ..... 263  
Autor: PAULA PEZZUTO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: FRANKLIN DAVID RUMJANEK, ANA LÚCIA MORAES GIANNINI e NÍVEA DIAS AMOEDO
- 13:30 às 17:00 Código: 755 Caracterização do Gene SIT4 e Identificação de Alvos de Fosforilação Envolvidos na VIA mTOR ..... 264  
Autor: LEANDRO JOSÉ DE ASSIS (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: WILLY JABLONKA e MÔNICA MONTERO LOMELI
- 13:30 às 17:00 Código: 1359 Estudo da Interação de Peptídeos do Vírus da Estomatite Vesicular com Membranas Lipídicas ..... 264  
Autor: NATHÁLIA OLIVEIRA DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Orientação: FABIANA AVILA CARNEIRO e ANDRÉA THOMPSON DA POIAN

10/10 • quarta-feira

13:30 às 17:00	Código: 904 Atividade Antitrombótica do Dermatam Sulfato Envolvendo um Mecanismo Independente do Cofator II da Heparina ..... 264 Autor: CAROLINA BLANCO MARTINS DA SILVEIRA (UFRJ/PIBIC) Orientação: JOANA CABRAL SANTOS e MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO	264
13:30 às 17:00	Código: 3003 Efeito do Butirato de Sódio na Estabilização da P53 em Linhagens Tumorais de Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células ..... 265 Autor: LAURA DE MENEZES SANTOS (UFRJ/PIBIC) Orientação: ANA LÚCIA MORAES GIANNINI, NÍVEA DIAS AMOEDO e FRANKLIN DAVID RUMJANEK	265
13:30 às 17:00	Código: 3044 Inibição da Migração de Neutrófilos Humanos por Biliverdina, Induzidos com Heme e FMLP ..... 265 Autor: FABIANA VIEIRA DE MELLO (UFRJ/PIBIC) Orientação: AURELIO VICENTE GRAÇA DE SOUZA e PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA	265
13:30 às 17:00	Código: 284 Relação do Vírus da Dengue 2 com a Maquinaria de Síntese de Proteína de Células Hepáticas HepG2 ..... 265 Autor: CAMILA SIQUEIRA ANDRADE VILLAS BÓAS (CNPq/PIBIC) Orientação: ANDRÉA THOMPSON DA POIAN, MÔNICA MONTERO LOMELI e JORGE RAMIREZ	265
13:30 às 17:00	Código: 1693 Análise Morfológica dos Tecidos Envolvidos na Captação e Detoxificação de Heme em <i>Rhodnius prolixus</i> ..... 266 Autor: ANA BEATRIZ WALTER NUNO DA SILVA (CNPq/PIBIC), VANESSA BOTTINO ROJAS (CNPq/PIBIC) e TATIANA CHRISTINA PAREDES SANTOS (UFRJ/PIBIC) Orientação: MARCOS HENRIQUE FERREIRA SORGINE, NARCISA LEAL DA CUNHA E SILVA, MÁRCIA ATTÍAS, GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA e PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA	266
13:30 às 17:00	Código: 2238 Influência do Colesterol na Organização do Envelope dos Alfavírus ..... 266 Autor: CARLOS ALBERTO MARQUES DE CARVALHO (UFRJ/PIBIC) Orientação: ANDRÉ MARCO DE OLIVEIRA GOMES, IVANILDO PEDRO DE SOUSA JUNIOR, JERSON LIMA DA SILVA e DAVIS FERNANDES FERREIRA	266
13:30 às 17:00	Código: 1540 Análise dos Resíduos de Histidina no Processo de Fusão de Membranas Catalisado pela Proteína e do Vírus da Febre Amarela ..... 267 Autor: FERNANDO LUIZ CUNHA AVILA VILLAR DE QUEIROZ (CNPq-IC Balcão) Orientação: FABIANA AVILA CARNEIRO e ANDRÉA THOMPSON DA POIAN	267
13:30 às 17:00	Código: 2505 Efeito da Laminina Ácida na Regeneração do Nervo Ciático de Camundongo após Transecção e Implante de Tubo de Colágeno ..... 267 Autor: BRUNO DE SIQUEIRA MIETTO (UFRJ/PIBIC) Orientação: RODRIGO FURTADO MADEIRO DA COSTA, LENIRA CAMARGO DE MOURA CAMPOS, FRANCESCO LANGONE, S. LORA, TATIANA LOBO COELHO DE SAMPAIO, ANA MARIA BLANCO MARTINEZ e RENATA GORHAM PITANGA	267
13:30 às 17:00	Código: 2254 Purificação e Caracterização de Microdomínios Lipídicos do Intestino de <i>Rhodnius prolixus</i> ..... 267 Autor: NICOLE CORREA SERRA MARTINS SILVA (Outra Bolsa) Orientação: GEORGIA CORREA ATELLA	267
13:30 às 17:00	Código: 1522 Expressão da Na-K-ATPase em Células MDCK Clones C7 (Principal) e C11 (Intercalar) ..... 268 Autor: IZABELLA PEREIRA DA SILVA BEZERRA (Sem Bolsa), FLÁVIA LETÍCIA MARTINS PEÇANHA (Sem Bolsa) e PEDRO HENRIQUE ARARIPE DE P FONSECA (Sem Bolsa) Orientação: MÁRCIA ALVES MARQUES CAPELLA, ANIBAL GIL LOPES e MARCELO SANTOS SAMPAIO	268
13:30 às 17:00	Código: 635 Ácido Oleanólico Induz Morte Celular de Linhagens de Câncer de Pulmão ..... 268 Autor: MARIANA HIROMI DE SOUZA MASSAOKA (CNPq-IC Balcão) Orientação: KELLY ARAÚJO LÚCIO e CERLI ROCHA GATTASS	268
13:30 às 17:00	Código: 177 Apoptose Induzida pela Mitomicina C em Células da Anemia de Fanconi Está Relacionada ao Estado Respiratório Mitocondrial ..... 269 Autor: ERIKA CARVALHO SILVA (CNPq/PIBIC) Orientação: JANUARIO BISPO CABRAL NETO, ANTÔNIO GALINA FILHO	269
13:30 às 17:00	Código: 1025 Aspectos do Processo de Detoxificação de Microcistina-LR em Fígado de Camundongos ..... 269 Autor: LUANA JOTHA MATTOS (CNPq/PIBIC) Orientação: RAQUEL MORAES SOARES e SANDRA MARIA FELICIANO DE OLIVEIRA E AZEVEDO	269
13:30 às 17:00	Código: 2432 Expressão Heteróloga das Defensinas Psd1 Nativa e Mutantes Pontuais Gly12Lys, Gly12Glu, His36Lys, His36Glu e Psd2 em <i>Pichia pastoris</i> ..... 270 Autor: TATIANE GARCIA CREVELIN (UFRJ/PIBIC) e GABRIEL OLIVEIRA OLIVA (Sem Bolsa) Orientação: ELEONORA KURTENBACH, IURI BASTOS PEREIRA e LUCIANO NEVES DE MEDEIROS	270

10/10 • quarta-feira

13:30 às 17:00	<b>Código: 1611</b> Expressão do Receptor para Manose na Glia Embainhante do Bulbo Olfatório In Vitro e In Vivo ..... 270 Autor: IGOR DIOMARÁ PETRONE SOARES (UFRJ/PIBIC) Orientação: LÍTIA ALVES DE CARVALHO, WAGNER BAETAS DA CRUZ e LENY ALVES CAVALCANTE
13:30 às 17:00	<b>Código: 2760</b> Desenvolvimento de <i>Toxoplasma gondii</i> em Células da Cavidade Peritonial de Camundongo ..... 270 Autor: KARLA CRISTINE DIAS CRUZ (CNPq-IC Balcão) Orientação: MÁRCIA ATTÍAS
13:30 às 17:00	<b>Código: 3095</b> Influência de uma Lesão por Compressão na Medula Espinhal na Proliferação de Células Precursoras no Cérebro de Ratos Adultos ..... 271 Autor: KELLY DE MENEZES FIREMAN (Sem Bolsa) Orientação: ANA CRISTINA MACHADO LEÃO, ANA MARIA BLANCO MARTINEZ e CECÍLIA HEDIN PEREIRA
13:30 às 17:00	<b>Código: 2371</b> Estudos Morfológicos de <i>Dirofilaria immitis</i> Leidy, 1856 ( <i>Nematoda: Filaridae</i> ), Parasito do Coração de <i>Canis familiaris</i> Linnaeus, 1758 ..... 271 Autor: TANNY BATISTA DA SILVA (CNPq/PIBIC), DENISE RODRIGUES BOSCHIGLIA (CNPq-IC Balcão) e KRISTIAN FRANCA WESSMAN (CNPq-IC Balcão) Orientação: JONIMAR PAIVA, NORMA VOLLMER LABARTHE, ALEKSANDRA MENEZES DE OLIVEIRA e REINALDA MARISA LANFREDI
13:30 às 17:00	<b>Código: 2358</b> Aspectos Morfológicos de <i>Aspidodera</i> sp. ( <i>Nematoda: Aspidoderidae</i> ) Parasita de <i>Metachirus</i> sp. ( <i>Mammalia: Didelphidae</i> ) por Microscopia Eletrônica de Varredura ..... 272 Autor: VIVIANE SANT ANNA DE SOUZA (UFRJ/PIBIC) Orientação: REINALDA MARISA LANFREDI e DÉBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS
13:30 às 17:00	<b>Código: 1972</b> Tunicamicina, um Indutor de Estresse de Retículo Endoplasmático, Ativa um Programa de Morte Celular na Retina Dependente de Caspases e da Via da ERK ..... 272 Autor: THAÍS DE MEDEIROS GAMEIRO (Bolsa de Projeto) e BRUNO DE SOUZA GONÇALVES (CNPq/PIBIC) Orientação: LUCIANA BARRETO CHIARINI, MONA LISA LEAL FERREIRA e RAFAEL LINDEN
13:30 às 17:00	<b>Código: 1512</b> RNAm da Subunidade NR1 em Hipocampo de Animais Desnutridos e em Ambiente Enriquecidos ..... 273 Autor: LÍVIA D ELIA (UFRJ/PIBIC) Orientação: ANNA CLÁUDIA DOMINGOS DA SILVEIRA DA LUZ, MÁRIO CESAR DO NASCIMENTO BEVILAQUA, EDNA NANAMI YAMASAKI e PATRÍCIA FRANCA GARDINO
13:30 às 17:00	<b>Código: 1697</b> Efeitos das Condições de Cultivo na Expressão de Proteínas por Cepas de <i>Vibrio cholerae</i> Selvagem e Mutante <i>phoB</i> ..... 273 Autor: CAROLINE XAVIER DE CARVALHO (CNPq-IC Balcão) Orientação: WANDA MARIA ALMEIDA VON KRUGER, PAULO MASCARELLO BISCH, SIMONE QUEIROGA BRITO e CAROLINA LAGE GOULART
13:30 às 17:00	<b>Código: 1451</b> Desenvolvimento de Cultura Primária de Hemócitos da Ostra <i>Crassostrea rhizophorae</i> (Guilding, 1828) ..... 274 Autor: ELIANE DE SOUZA FIGUEIREDO (UFRJ/PIBIC) Orientação: SILVANA ALLODI e MAURO DE FREITAS REBELO
13:30 às 17:00	<b>Código: 2973</b> Efeito da Talidomida e Análogo na Modulação do Fator Transcricional NF- $\kappa$ B e na Proliferação de Células Endoteliais ..... 274 Autor: ANA CAROLINA MACHADO RUSSO DE MOURA (Sem Bolsa) Orientação: TATIANA PINTO DE ABREU, LÍDIA MOREIRA LIMA, ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO e ULISSES GAZOS LOPES
13:30 às 17:00	<b>Código: 2209</b> Transplante de Células Mesenquimais Derivadas de Tecido Adiposo em Camundongos Submetidos ao Infarto do Miocárdio ..... 275 Autor: DÉBORA BASTOS MELLO (CNPq/PIBIC) e RENATO NOBRE MIGON (UFRJ/PIBIC) Orientação: BRUNO LEONARDO BARRANCO ESPORCATTE, N. N. ROCHA, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG e ANTÔNIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO
13:30 às 17:00	<b>Código: 326</b> Efeitos da Desnutrição e do Ambiente Enriquecido na Densidade Celular do Hipocampo de Animais Adultos ..... 275 Autor: LUÍSA CARNEIRO GUERRA CORREIA (UFRJ/PIBIC) Orientação: PATRÍCIA FRANCA GARDINO e ANNA CLÁUDIA DOMINGOS DA SILVEIRA DA LUZ
13:30 às 17:00	<b>Código: 11</b> Expressão e Atividade de Receptor Beta-Adrenérgico em Cultura de Células de Glia de Muller. .... 275 Autor: MÁRCIA LOPES DE FIGUEIREDO (CNPq/PIBIC) Orientação: FERNANDO GARCIA DE MELLO e RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS

13:30 às 17:00	<b>Código: 1803 Isolamento, Caracterização e Cultivo de Células de Medula Óssea Humana</b> ..... 276 Autor: TAÍS HANAE KASAI BRUNSWICK (CNPq-PIBIC Outra Universidade) Orientação: IGOR COUTO DA CRUZ, FABIANA B MUCCILLO, JULIANA VIEIRA DIAS, GUILHERME FERREIRA DA MOTTA REZENDE, LEA MIRIAN BARBOSA DA FONSECA, SÉRGIO SALLES XAVIER, ROBERTO COURY PEDROSA, ROSÁLIA MENDEZ-OTERO, ANTÔNIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO e REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG
13:30 às 17:00	<b>Código: 1971 Brefeldina A, um Indutor de Estresse de Retículo Endoplasmático, Aumenta a Expressão de CHOP/GADD153 e Induz Morte Celular Dependente de Caspases na Retina</b> ..... 276 Autor: BRUNO DE SOUZA GONÇALVES (CNPq/PIBIC) e THAÍS DE MEDEIROS GAMEIRO (Bolsa de Projeto) Orientação: LUCIANA BARRETO CHIARINI, MONA LISA LEAL FERREIRA e RAFAEL LINDEN
13:30 às 17:00	<b>Código: 651 Esfingomielinase e Ceramida Cinase na Geração de Esfingolipídios Bioativos em Membrana Basolateral de Túbulos Proximais Renais</b> ..... 277 Autor: FERNANDO GOMES DE ALMEIDA (Sem Bolsa) Orientação: LINDSEY MATOS POMODORO CABRAL, ADALBERTO RAMON VIEYRA e MARCELO EINICKER LAMAS
13:30 às 17:00	<b>Código: 1863 Análise da Sobrevivência de Motoneurônios da Medula Espinhal com o Uso de Células Mononucleares de Medula Óssea</b> ..... 277 Autor: RAQUEL DE MOURA BRITO MENDEZ (CNPq-IC Balcão) Orientação: ROSÁLIA MENDEZ OTERO
13:30 às 17:00	<b>Código: 1350 K252a, um Inibidor de Tirosina-Cinase, Induz Sobrevivência Neuronal e Crescimento Neurítico em Neurônios Simpáticos de Embrião de Pinto em Cultura</b> ..... 277 Autor: TAMIREZ DE ARAÚJO FREITAS GOMES (Sem Bolsa) Orientação: ADRIANA FARIA MELIBEU e RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS
13:30 às 17:00	<b>Código: 1563 Alterações na Atividade da Proteína ABCC1 (MRP1) em Hemácias de Coelhos Submetidos a Nefrectomia Parcial</b> ..... 278 Autor: THIAGO GAGLIANO JUCA DOMINGUES DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC) e MARCO ANTÔNIO BARCELOS THEODORO (Sem Bolsa) Orientação: MÁRCIA ALVES MARQUES CAPELLA, ANDREI FERREIRA NICOLAU DA COSTA, ALBERTO SCHANAIDER e ANIBAL GIL LOPES
13:30 às 17:00	<b>Código: 880 CTGF Promove Diferenciação Glial e Modulação da Matriz Extracelular Através da Via de MAPK</b> ..... 278 Autor: JULIANA DE MATTOS COELHO (CNPq/PIBIC) Orientação: JOSÉ GARCIA RIBEIRO ABREU JUNIOR e FÁBIO DE ALMEIDA MENDES
13:30 às 17:00	<b>Código: 961 Mecanismos Inibitórios de Granulócitos Tratados com G-CSF sobre a Doença Enxerto contra Hospedeiro em Modelos Experimentais</b> ..... 279 Autor: RÔMULO GONÇALVES GALVANI (CNPq-PIBIC Outra Universidade) Orientação: RAMON LEMOS CALAÇA DAS NEVES, ZILTON FARIAS MEIRA DE VASCONCELOS e ADRIANA CESAR BONOMO
13:30 às 17:00	<b>Código: 148 Efeito da Densidade Celular e de Diferentes Concentrações de Glicocorticóides na Diferenciação de Células-Tronco Mesenquimais para a Linhagem Osteoblástica</b> ..... 279 Autor: DANIELLE CABRAL BONFIM (FAPERJ) Orientação: MARIA ISABEL DORIA ROSSI, RADOVAN BOROJEVIC, CLÁUDIA DOS SANTOS MERMELSTEIN e DÉBORA MORUECO PORTILHO
13:30 às 17:00	<b>Código: 758 Influência do Microambiente na Biologia de Células Mesenquimais de Estroma de Tecido Adiposo Humano em Modelo de Cultura Tridimensional</b> ..... 280 Autor: NATÁLIA SILVA ARAÚJO DOS SANTOS (CNPq/PIBIC) Orientação: MARIA ISABEL DORIA ROSSI, RADOVAN BOROJEVIC, ANA PAULA DANTAS N DE BARROS e LEANDRA SANTOS BAPTISTA
13:30 às 17:00	<b>Código: 1332 Enxerto e Viabilidade das Células-Tronco Hematopoéticas do Sangue Periférico: Efeitos da Concentração de Células Durante a Criopreservação</b> ..... 280 Autor: PEDRO AUGUSTO DE GOES MARTINS (Sem Bolsa) e ROBERTA KAREN JORDÃO VIANA MANHÃES (Sem Bolsa) Orientação: GABRIEL ALVES COSTA VERANIO SILVA, MÁRCIO LUIZ MOORE NUCCI, WOLMAR ALCÂNTARA PULCHERI, ANGELO MAIOLINO, RADOVAN BOROJEVIC e HELIO DOS SANTOS DUTRA
13:30 às 17:00	<b>Código: 2847 Efeitos de Hormônio do Crescimento na Hematopoese em Adultos</b> ..... 281 Autor: DIOGO SALES MATO (Sem Bolsa) Orientação: VALÉRIA DE MELLO COELHO, ALEX BALDUINO, RADOVAN BOROJEVIC e MARIA ISABEL DORIA ROSSI

10/10 • quarta-feira

13:30 às 17:00	Código: 1003 Caracterização de Esferóides Multicelulares de Células Reticulares Fibroblásticas de Linfonodos ..... 281
	Autor: ANNELIESE FORTUNA DE A.F. DA COSTA (CNPq/PIBIC) Orientação: CAROLINA OLIVEIRA DA CRUZ, RODRIGO RIOS SIQUEIRA, ANA PAULA DANTAS N DE BARROS, KARINA RIBEIRO DA SILVA, LEANDRO DE SOUZA THIAGO, LEONARDO RODRIGUES DE ANDRADE, CHRISTINA MAEDA TAKIYA, MARIA ISABEL DORIA ROSSI, HELIO DOS SANTOS DUTRA e RADOVAN BOROJEVIC
13:30 às 17:00	Código: 1125 Estabelecimento de Modelo Epidérmico In Vitro Visando Sua Utilização em Ensaios Toxicológicos ..... 282
	Autor: PAULA TORRES PADILHA (FAPERJ) Orientação: RADOVAN BOROJEVIC e MARIA CAROLINA B. DE AZEREDO
13:30 às 17:00	Código: 2859 Caracterização Ultraestrutural de Células Acumuladoras de Gordura no Espaço Perivascular Tímico de Camundongos Idosos ..... 282
	Autor: LARISSA GUTMAN PARANHOS LANGHI (Sem Bolsa) Orientação: VALÉRIA DE MELLO COELHO, LEONARDO RODRIGUES DE ANDRADE e RADOVAN BOROJEVIC
13:30 às 17:00	Código: 3096 Excesso de Zinco Favorece o Aparecimento de Amiloidose? ..... 282
	Autor: CAROLINE FERREZIN PINTO (Sem Bolsa) Orientação: ELENICE MARIA CORREA
13:30 às 17:00	Código: 2970 Papel da Proteína STI1 na Migração de Células Provenientes da Zona Subventricular de Camundongos ..... 283
	Autor: DANIELLE TRINDADE (CNPq/PIBIC) Orientação: LEO MORITA MIYAKOSHI, FLÁVIA REGINA SOUZA LIMA, VILMA REGINA MARTINS e CECÍLIA HEDIN PEREIRA

11/10 • quinta-feira

**Sessão: 14 - Nome: Professor José Alfredo Pinheiro Dutra (Biologia)**

Hora: 08:30 às 12:00

Local: Auditório da Biblioteca Central do CCS

Tipo de Apresentação: Oral

Coordenação: MARCOS PALATNIK (Coordenador),

JORGE LUIZ NESSIMIAN (Avaliador) e SÔNIA SOARES COSTA (Avaliador)

Página

08:30 às 12:00	Código: 1356 Implicações Conservacionistas do Estudo Taxonômico do Rato-de-Espinho <i>Trinomys eliasi</i> ( <i>Echimyidae</i> , <i>Rodentia</i> ) ..... 283
	Autor: WILLIAM CORREA TAVARES (CNPq/PIBIC) Orientação: LEILA MARIA PESSOA
08:30 às 12:00	Código: 1778 O Papel de <i>Neoregelia cruenta</i> ( <i>Bromeliaceae</i> ) na Germinação e Desenvolvimento de Plântulas da Restinga de Barra de Maricá, RJ ..... 284
	Autor: VANESSA SODRE PEREIRA (CNPq/PIBIC) e CAROLINE COELHO CARVALHO (FAPERJ) Orientação: FERNANDA REINERT THOME MACRAE
08:30 às 12:00	Código: 1913 Detecção de Potenciais Mutações de Resistência nas Regiões da RnaseH e Conexão em Pacientes do Grupo M do HIV-1 ..... 284
	Autor: RENAN BOHRER LENGROBER (CNPq/PIBIC) Orientação: ANDRÉ FELIPE ANDRADE DOS SANTOS e MARCELO ALVES SOARES
08:30 às 12:00	Código: 2179 Efeitos de Diferentes Fontes de Carbono sobre o Metabolismo Bacteriano ..... 284
	Autor: ELLEN DA SILVA FONTE (CNPq/PIBIC) Orientação: FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES, FREDERICO DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA e ANDRÉ MEGALI AMADO
08:30 às 12:00	Código: 2333 Estrutura Populacional de <i>Anomalocardia brasiliiana</i> (Gmelin, 1791) ( <i>Mollusca: Bivalvia</i> ) em uma Lagoa Hipersalina (Lagoa de Araruama, RJ) ..... 285
	Autor: MARIA ISABEL SARVAT DE FIGUEIREDO (Outra Bolsa) Orientação: HELENA PASSERI LAVRADO
08:30 às 12:00	Código: 2805 Efeitos da Perda de Diversidade sob a Densidade Bacteriana ..... 285
	Autor: ALINY PATRÍCIA FLAUZINO PIRES (CNPq/PIBIC) Orientação: ADRIANO CALIMAN FERREIRA DA SILVA, THAIS LAQUE BARBOSA DA CUNHA, FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES e VINÍCIUS FORTES FARJALLA
08:30 às 12:00	Código: 2928 Avaliação do Efeito do Plantio de Café sobre o Subsistema de Decomposição por Meio da Comunidade de Macroartrópodos Edáficos e das Variáveis Pedológicas, em Sooretama-ES ..... 286
	Autor: RAFAEL CAFEZEIRO DE OLIVEIRA (CNPq-IC Balcão) Orientação: IRENE ESTER GONZALEZ GARAY

11/10 • quinta-feira

---

**Sessão: 24 - Nome: Professor Leopoldo de Meis (Bioquímica)**

Hora: 08:30 às 12:00

Local: Auditório da Biblioteca Central do CCS

Tipo de Apresentação: Oral

Coordenação: CLÁUDIO AKIO MASUDA (Avaliador), GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA (Avaliador) e JÚLIO ALBERTO MIGNACO (Avaliador)

	Página
08:30 às 12:00	286
Código: 75 Metabolismo de Lipídeos na Cercária de <i>Schistosoma mansoni</i> .....	
Autor: LÍVIA SILVA CARDOSO (CNPq-IC Balcão)	
Orientação: FRANKLIN DAVID RUMJANEK e GEORGIA CORREA ATELLA	
08:30 às 12:00	287
Código: 96 Análise Bioquímica e Biofísica da Variante A25T, o Tetrâmero Mais Amiloidogênico entre as Transtirretinas Descritas .....	
Autor: ESTEFANIA PEREIRA CARDOSO AZEVEDO (UFRJ/PIBIC)	
Orientação: DÉBORA FOGUEL e FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES	
08:30 às 12:00	287
Código: 702 Caracterização Estrutural de Proteínas Oncogênicas em Portadores de Leucemia Mielóide Crônica (LMC) .....	
Autor: GUILHERME A PIEDADE DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC) e FABIANNO FERREIRA DUTRA (CNPq/PIBIC)	
Orientação: MÔNICA SANTOS DE FREITAS, IVONE BEATRIZ OTAZU e JERSON LIMA DA SILVA	
08:30 às 12:00	288
Código: 1372 Caracterização do Estado Molten Globule da P53 Selvagem e de um Mutante Pontual .....	
Autor: FLÁVIA DA SILVA MOREIRA (CNPq-IC Balcão)	
Orientação: ANA PAULA DINIS ANO BOM, YRAIMA MOURA LOPES CORDEIRO, DÉBORA FOGUEL e JERSON LIMA DA SILVA	
08:30 às 12:00	288
Código: 1384 Efeito Antitumoral do Ixolaris, um Potente Inibidor da Coagulação Sanguínea, em Células de Melanoma Murino B16F10 .....	
Autor: ANDRÉIA DA SILVA DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC)	
Orientação: VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK e ROBSON DE QUEIROZ MONTEIRO	
08:30 às 12:00	288
Código: 1390 Papel do Supressor de Tumor P53 na Correlação entre Proteínas da Coagulação Sanguínea e Câncer .....	
Autor: DIEGO GEAQUINTO LEAO ADRIANO (CNPq-IC Balcão)	
Orientação: FABIANA SIQUEIRA RIBEIRO e ROBSON DE QUEIROZ MONTEIRO	
08:30 às 12:00	289
Código: 2267 Ultra-Estrutura do Corpo Gorduroso de <i>Lutzomyia longipalpis</i> (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae) .....	
Autor: JORGE ANTÔNIO CASAGRANDE BRETAS (CNPq-IC Balcão)	
Orientação: CAROLINA NASCIMENTO SPIEGEL, MAURÍLIO JOSÉ SOARES e GEORGIA CORREA ATELLA	
08:30 às 12:00	289
Código: 3085 Aspectos Celulares e Moleculares Envolvidos na Atividade Antiinflamatória do Condroitin Sulfato Fucosilado de Pepino do Mar .....	
Autor: NATÁLIA CRISTINA DA COSTA ANDRADE (Outra Bolsa), JOYCE ANDRADE DE OLIVEIRA (UFRJ/PIBIC), INGRED GORETTI RICA (CNPq/PIBIC) e ALINE CRISTINA BRANDO LIMA (FAPERJ)	
Orientação: VERA LÚCIA GONÇALVES KOATZ e MOISES CLEMENTE MARINHO CAVALCANTE	

---

**Sessão: 30 - Nome: Setor M - Enfermagem**

Hora: 08:30 às 12:00

Local: Corredor do CCS

Tipo de Apresentação: Painel

Coordenação: MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA (Coord.), MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA (Coord.), ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ (Avalia.), ANA MARIA DOMINGOS (Avalia.), ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES (Avalia.), IVONE EVANGELISTA CABRAL (Avaliador), LYS EIRAS CAMERON (Avaliador), MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES (Avalia.), MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS (Avaliador), MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA (Avalia.), MARIA LUÍZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA (Avalia.), MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL (Avalia.) e PAULA REGINA VIRGINIO MORAES DE CATRIB (Avalia.)

	Página
08:30 às 12:00	290
Código: 1678 Assistência ao Aleitamento Materno no Alojamento Conjunto: Inserção de Alunos de Graduação em Enfermagem .....	
Autor: GISELLE DA COSTA SILVA (Sem Bolsa), KASSIA REIS PEREIRA (Sem Bolsa), ADRIANA VEIGA DE SOUZA (Sem Bolsa), LIDYANE GOMES SOARES (Sem Bolsa)	
Orientação: MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL e ROSANA DE CARVALHO CASTRO	
08:30 às 12:00	290
Código: 1698 Policitemia Vera no Setor de Hemoterapia – Um Estudo de Caso de Enfermagem .....	
Autor: CAMILA VIEIRA DE SOUSA CARDOSO (Sem Bolsa), BRUNA LOPES DOS SANTOS PINTO (Sem Bolsa), ANIELY COELHO MAIA (Sem Bolsa) e CINTIA CRISTOVÃO NOVAIS (Sem Bolsa)	
Orientação: MARLEA CHAGAS MOREIRA	

11/10 • quinta-feira

08:30 às 12:00	<b>Código: 1761 Os Concursos de Livre-Docência na EEAN/UFRJ como Estratégia de Titulação de Futuros Professores Doutores</b> ..... 290 Autor: ANA LIA TRINDADE MARTINS (UFRJ/PIBIC) Orientação: IEDA DE ALENCAR BARREIRA e SUELY DE SOUZA BAPTISTA
08:30 às 12:00	<b>Código: 1781 O Tom dos Enunciados de Enfermeiras e Alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery e a Enfermagem Pediátrica nos Anos 40</b> ..... 291 Autor: ALINE SILVA DA FONTE (FAPERJ) Orientação: TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS
08:30 às 12:00	<b>Código: 1802 Cliente e Cuidador: Os Desafios da Enfermagem no Treinamento em CAPD</b> ..... 291 Autor: LÍVIA CORREA DA SILVA (Sem Bolsa), MARTA BEATRIZ ALVES DA SILVA (Sem Bolsa) e RENATA DOURADO DA SILVEIRA (Sem Bolsa) Orientação: SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO
08:30 às 12:00	<b>Código: 1823 Comunidade e Ações de Saúde: Uma Visão da Enfermagem</b> ..... 291 Autor: RAPHAELA IGLESIAS FERREIRA (Sem Bolsa), BIANCA DE SOUZA E LIMA (Sem Bolsa), DANIELE MENEZES LOURENÇO DOS SANTOS (Sem Bolsa), DANIELLE DE FREITAS LAPA (Sem Bolsa), LUANA SANTOS DE ASSIS (Sem Bolsa) e PAMELA VALOURA GOULART (Sem Bolsa) Orientação: MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA
08:30 às 12:00	<b>Código: 1835 A Atuação da Enfermagem na Promoção e Prevenção ao Uso, Abuso e Dependência de Álcool e Outras Drogas</b> ..... 292 Autor: DOMINIQUE DE MACEDO SANTORO (Outra Bolsa), ANNIE HELENA MORAES FELIX DA SILVA (Outra Bolsa) e GRASIANE DOS SANTOS GOUVEA (Outra Bolsa) Orientação: MARILURDE DONATO
08:30 às 12:00	<b>Código: 1872 A Maternagem nos Dias Atuais: Implicações para a Prática da Enfermagem</b> ..... 292 Autor: MARIANA COUTINHO DE ALMEIDA (CNPq/PIBIC) Orientação: ROSÂNGELA DA SILVA SANTOS
08:30 às 12:00	<b>Código: 1874 A Contribuição de Acadêmicos de Enfermagem na Avaliação das Condições de Saúde de Moradores de uma Comunidade do Município do Rio de Janeiro</b> ..... 292 Autor: GABRIELA SILVA MONTEIRO (Bolsa de Projeto), LETHICIA DE JESUS RODRIGUES (Sem Bolsa) e MARIANE SANTANA DE MORAES (Sem Bolsa) Orientação: MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA
08:30 às 12:00	<b>Código: 1187 Profissionais da Área de Educação Física Atuantes em Academias e a Saúde Através da Alimentação</b> ..... 293 Autor: SABRINA CLARICE REIS MONTEIRO (Sem Bolsa), DANIELLE JENIFFER DE OLIVEIRA MARTINS (Sem Bolsa) e RODRIGO ESPINHA ALVES (Sem Bolsa) Orientação: REGINA MARIA DE CARVALHO
08:30 às 12:00	<b>Código: 1192 Uma Abordagem Bioética em Gerontologia</b> ..... 293 Autor: BRUNA LOPES DOS SANTOS PINTO (Sem Bolsa) e DANIELE BARROSO LIMA (Sem Bolsa) Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES
08:30 às 12:00	<b>Código: 1205 Processo de Cuidar como Foco da Assistência de Enfermagem às Mulheres que Apresentam Consumo Abusivo de Bebida Alcoólica: Uma Abordagem Holística</b> ..... 294 Autor: DANIELLE JENIFFER DE OLIVEIRA MARTINS (FAPERJ) e DANUBIA DE AZEVEDO NASCIMENTO (FAPERJ) Orientação: ROSÂNGELA DA SILVA SANTOS e JUREMA GOUVEA DE SOUZA
08:30 às 12:00	<b>Código: 1443 Perfil das Alunas da Primeira Turma da Escola de Enfermagem Anna Nery (1923-1925)</b> ..... 294 Autor: CAMILA LEITE FERREIRA (UFRJ/PIBIC) Orientação: TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS
08:30 às 12:00	<b>Código: 1554 O Estresse no Trabalho dos Ambulantes: Uma Abordagem de Enfermagem</b> ..... 294 Autor: ELISA MACHADO DO Ó CORRÊA (CNPq/PIBIC), PAMELLA SANCHES (Sem Bolsa) e JULIANA CAMPOS FERREIRA (Sem Bolsa) Orientação: MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA
08:30 às 12:00	<b>Código: 1565 A Bioética na Doação e Transplante de Órgãos</b> ..... 295 Autor: MONIQUE CARVALHO MONTEIRO LEMOS (Sem Bolsa) e FERNANDA MARTINS DE AQUINO (Sem Bolsa) Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES
08:30 às 12:00	<b>Código: 1606 Oficina de Sensibilização para o Acolhimento Mãe-Bebê – Um Cuidado de Enfermagem</b> ..... 295 Autor: KAISSA DA SILVA MOREIRA (Bolsa de Projeto), FABIANE ESTEVAO BARROS (Sem Bolsa) e KLEBER FERREIRA DOS SANTOS (Bolsa de Projeto) Orientação: MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL e LEILA RANGEL DA SILVA

11/10 • quinta-feira

08:30 às 12:00	Código: 1619 Caracterização da Produção Científica acerca da Violência de Gênero: Pesquisa Bibliográfica ..... 295 Autor: WAGNER PEREIRA DA SILVA (CNPq/PIBIC) e MARILIA PEREIRA QUEIROS (CNPq/PIBIC) Orientação: MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA
08:30 às 12:00	Código: 1625 A Importância da Atividade Física na Saúde dos Vigilantes do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro ..... 296 Autor: THIAGO SOL PEREIRA (Sem Bolsa) e FERNANDO FRANCISCO DA SILVA (Sem Bolsa) Orientação: REGINA MARIA DE CARVALHO
08:30 às 12:00	Código: 1642 Prevalência de Fatores de Risco de Natureza Modificável para a Ocorrência de Diabetes Mellitus Tipo 2 entre Estudantes Universitários do Curso de Graduação em Enfermagem ..... 296 Autor: PRISCILA KATZER THIRE (Outra Bolsa) e PRISCILA VIEIRA FRANÇA (Outra Bolsa) Orientação: MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA e ROSA MARIA FERNANDES VILARINHO
08:30 às 12:00	Código: 2195 O Caso de J.S.M. – A (Re) Estruturação dos Significados de Valores na Vida ..... 297 Autor: LETHICIA DE JESUS RODRIGUES (Sem Bolsa), DANIELE BARROSO LIMA (Sem Bolsa), GABRIELA SILVA MONTEIRO (Sem Bolsa) e IVIA SANTOS DE CARVALHO (Sem Bolsa) Orientação: ANN MARY MACHADO TINOCO FEITOSA ROSAS
08:30 às 12:00	Código: 2182 Os Profissionais de Dança e a Atividade Física para a Saúde ..... 297 Autor: LILIAN DA SILVA SOARES DEMARTINI (Sem Bolsa), LUANA MARCELINO MALAFAIA (Sem Bolsa) e PRISCILA VIEIRA FRANÇA (Outra Bolsa) Orientação: REGINA MARIA DE CARVALHO
08:30 às 12:00	Código: 1069 Um Dia de Plantão Inesquecível: Relatos da Equipe de Enfermagem ..... 297 Autor: ROBERTA GEORGIA SOUSA DOS SANTOS (Outra Bolsa) Orientação: MARIA JOSÉ COELHO
08:30 às 12:00	Código: 1090 O Impacto do Cuidado na Recuperação do Cliente Neurocirúrgico ..... 298 Autor: SILVIA FARAGE LACERDA COUTO (Sem Bolsa) e ANA CLARA DE MELO SOUZA (Sem Bolsa) Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES
08:30 às 12:00	Código: 1108 O Pré-Escolar Portador de Anemia Falciforme: O Caso de um Hospital Pediátrico do Município do Rio de Janeiro ..... 298 Autor: BIANCA DE SOUZA E LIMA (Sem Bolsa), LUANA SANTOS DE ASSIS (Sem Bolsa), RAPHAELE CRISTINE DE SOUZA MARQUES (Sem Bolsa), MICHEL PIRES DE ANDRADE (Sem Bolsa) e RENATA MONTEIRO CRUZ FERREIRA SANTOS (Sem Bolsa) Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA e SORAYA BACTULI CARDOSO
08:30 às 12:00	Código: 1128 Saúde e Alimentação: Uma Relação Importante na Promoção de Hábitos Saudáveis – Implicações para os Cuidados Fundamentais de Enfermagem ..... 298 Autor: CLEIDIANI BAPTISTA DA SILVA (Sem Bolsa), MARIANA GONZALEZ M. DE MAGALHÃES (Sem Bolsa) e RUTE DOS SANTOS LAFAIETE (Sem Bolsa) Orientação: NEIDE APARECIDA TITONELLI ALVIM
08:30 às 12:00	Código: 1131 Os Sentimentos e Opiniões de Estudantes de Enfermagem, que Passaram pela Psiquiatria, com Relação ao Desejo de Suicídio na Depressão ..... 299 Autor: TAHNNE LOPES (Sem Bolsa), TATILLA RANGEL LOBO (Sem Bolsa) e ROBERTA RIBEIRO PALMIERI (Sem Bolsa) Orientação: LEILA DE OLIVEIRA GRIVET
08:30 às 12:00	Código: 1160 O Conhecimento dos Acadêmicos de Enfermagem em Relação aos Cuidados Prestados ao Paciente em Precaução de Contato ..... 299 Autor: FERNANDA MARTINS DE AQUINO (Sem Bolsa) e MONIQUE CARVALHO MONTEIRO LEMOS (Sem Bolsa) Orientação: SELMA MENEZES DA SILVA
08:30 às 12:00	Código: 1168 Avaliação e Participação de Usuários Hipertensos e/ou Diabéticos do SUS nas Práticas Educativas Baseadas em Metodologias Ativas de Aprendizagem ..... 300 Autor: REJANE DINIZ DAVID (Bolsa de Projeto) e GISLANI SOUZA MATEUS OLIVEIRA (Bolsa de Projeto) Orientação: ELAINE FRANCO DOS SANTOS
08:30 às 12:00	Código: 1175 Prática Educativa em Amamentação ..... 300 Autor: MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA SANTOS (Sem Bolsa) e CHRISTIANE MARIA DA SILVA (Sem Bolsa) Orientação: ROSANA DE CARVALHO CASTRO e MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL
08:30 às 12:00	Código: 2201 Orientando a Saúde do Caminhoneiro Através da Alimentação ..... 301 Autor: GECILENE SEGUINS DA SILVA (Sem Bolsa), LIONE DA SILVA (Sem Bolsa) e TATIANA BARROS DOS SANTOS (Sem Bolsa) Orientação: REGINA MARIA DE CARVALHO

11/10 • quinta-feira

08:30 às 12:00	<b>Código: 2286 Maria Dolores Lins de Andrade:</b> <b>Atuação na Política Universitária e no Ensino de Enfermagem 1967 a 1970</b> ..... 301 Autor: TATIANE DA SILVA FERREIRA (UFRJ/PIBIC) Orientação: VILMA DE CARVALHO, JUSSARA SAUTHIER e GISELLA DE CARVALHO QUELUCI
08:30 às 12:00	<b>Código: 2206 A Comunicação como Instrumento Básico da Enfermagem:</b> <b>A Importância de Sua Aplicação nas Passagens de Plantão</b> ..... 302 Autor: LIONE DA SILVA (Sem Bolsa), THIENE MARIA NOVAIS CAMPISTA (CNPq/PIBIC) e ROSANA REZENDE DOS SANTOS (Sem Bolsa) Orientação: SELMA MENEZES DA SILVA
08:30 às 12:00	<b>Código: 2203 Atividade Física – Mais Saúde para o Servidor</b> <b>do Tribunal Regional do Trabalho: Visão Acadêmica de Enfermagem</b> ..... 302 Autor: ANA CAROLINA DE ARAÚJO SOARES (Sem Bolsa), CAMILA DOS SANTOS MORENO (Sem Bolsa), MILENE ESTELA SODRE (Sem Bolsa) e NATÁLIA MACHADO DA CUNHA (Sem Bolsa) Orientação: REGINA MARIA DE CARVALHO
08:30 às 12:00	<b>Código: 3019 A Postura do Profissional de Enfermagem</b> <b>na Aproximação Mãe/Bebê no Pós-Parto Imediato</b> ..... 303 Autor: MICHELE MARTINS SILVA (Sem Bolsa), CAMILA LEITE FERREIRA (UFRJ/PIBIC), RENATA MONTEIRO CRUZ FERREIRA SANTOS (Sem Bolsa) e FLÁVIA ORMOND TURETTA (Sem Bolsa) Orientação: ROSÂNGELA DA SILVA SANTOS
08:30 às 12:00	<b>Código: 3001 A Percepção dos Profissionais de Saúde de um CAPS do Município</b> <b>do Rio de Janeiro Frente ao Atendimento dos Usuários nos Serviços Públicos de Saúde</b> ..... 303 Autor: CRISTIANE DA SILVA GABRIEL (Sem Bolsa), DANIELLE FRAGA DE OLIVEIRA SANTOS (Sem Bolsa), PRISCILA DE SA GOMES (Sem Bolsa) e TATIANA DA SILVA MELLO ROCHA (Sem Bolsa) Orientação: WALCYR DE OLIVEIRA BARROS
08:30 às 12:00	<b>Código: 3050 A Comunicação Terapêutica entre a Equipe de</b> <b>Enfermagem e Clientes Hospitalizados: Indicativos de Qualidade</b> ..... 303 Autor: DANIELE DE CASTRO JUSTEN (Sem Bolsa) Orientação: MARGARETHE MARIA SANTIAGO REGO
08:30 às 12:00	<b>Código: 3127 Indicativos de Qualidade do Cuidado</b> <b>de Enfermagem no Processo de Auditoria Hospitalar</b> ..... 304 Autor: GRASIANE DOS SANTOS GOUVEA (Sem Bolsa) Orientação: MARGARETHE MARIA SANTIAGO REGO
08:30 às 12:00	<b>Código: 3154 Treinamento dos Agentes Comunitários de Saúde de Pirai sobre o Procedimento</b> <b>de Aferição da Pressão Arterial: Unindo Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária</b> ..... 304 Autor: TATIANE PEREIRA DE MELO (CNPq/PIBIC) e MOZART DE LIMA PONTES NETO (Sem Bolsa) Orientação: ELISABETE PIMENTA ARAÚJO PAZ
08:30 às 12:00	<b>Código: 2924 Acreditação Hospitalar e a Melhoria da</b> <b>Qualidade da Assistência de Enfermagem: Faces e Interfaces</b> ..... 305 Autor: LIDIANY MARIA SILVA LOPES (Sem Bolsa), MARI HELEN RODRIGUES (Sem Bolsa) e TICIANA RIBEIRO DA SILVA (Sem Bolsa) Orientação: MARGARETHE MARIA SANTIAGO REGO
08:30 às 12:00	<b>Código: 2817 Estresse Ocupacional nos Controladores</b> <b>de Tráfego Aéreo – Uma Pesquisa de Enfermagem</b> ..... 305 Autor: BRUNA DA SILVA PRANDI (Sem Bolsa) e PAULA ALVARENGA DE FIGUEIREDO (Sem Bolsa) Orientação: MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA
08:30 às 12:00	<b>Código: 2837 “O Estresse no Cotidiano dos Policiais Militares do Estado do Rio de Janeiro:</b> <b>Uma Abordagem de Enfermagem”</b> ..... 305 Autor: LÍVIA FAJIN DE MELLO (Sem Bolsa), MONALISA GARCIA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa), LÍVIA RODRIGUES MENDES (CNPq/PIBIC), LUANA LINHARES DE OLIVEIRA (Sem Bolsa), GLAICE KELLY DIAS BARBOSA (Sem Bolsa) e DANIELA GOMES SOTELINO CASCAIS (Sem Bolsa) Orientação: MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA
08:30 às 12:00	<b>Código: 2744 Fatores que Podem Comprometer a Auto-Estima do Cliente Hospitalizado</b> ..... 306 Autor: TICIANA RIBEIRO DA SILVA (Sem Bolsa), RENATA SOARES DE FREITAS (Sem Bolsa) e MARCELE MENEZES NASCIMENTO (Sem Bolsa) Orientação: ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO
08:30 às 12:00	<b>Código: 2713 O Caso de um Lactente com Distúrbio Convulsivo:</b> <b>Experiência em um Hospital Pediátrico do Município do Rio de Janeiro</b> ..... 306 Autor: TAISA RODRIGUES DA SILVA (Bolsa de Projeto), MONIQUE ABREU SILVINO (Outra Bolsa), MONIQUE RAMOS RODRIGUES E BENEVIDES (UFRJ/PIBIC), LUCIANA ARAÚJO DOS SANTOS (Sem Bolsa) e RENATA SILVA DOS SANTOS (Bolsa de Projeto) Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA e SORAYA BACTULI CARDOSO

11/10 • quinta-feira

08:30 às 12:00	Código: 2712 A Atuação da Equipe de Enfermagem com a Parturiente no Centro Obstétrico ..... 306 Autor: GLÓRIA CRISTINA LEITE LOURDES (Sem Bolsa), CAMILA VIEIRA DE SOUSA CARDOSO (Sem Bolsa) e RAPHAELE CRISTINE DE SOUZA MARQUES (Sem Bolsa) Orientação: ROSÂNGELA DA SILVA SANTOS
08:30 às 12:00	Código: 2709 A Problemática da Desnutrição Infantil: Um Estudo de Caso Sócio-Clínico ..... 307 Autor: GLÓRIA CRISTINA LEITE LOURDES (Sem Bolsa), CAMILA VIEIRA DE SOUSA CARDOSO (Sem Bolsa) e RAPHAELE CRISTINE DE SOUZA MARQUES (Sem Bolsa) Orientação: ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES
08:30 às 12:00	Código: 2708 Agentes Tópicos Comumente Utilizados pela Enfermagem em Curativos de Feridas Crônicas ..... 307 Autor: TAISA RODRIGUES DA SILVA (Bolsa de Projeto) e THAYS DA SILVA GOMES (Sem Bolsa) Orientação: MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP
08:30 às 12:00	Código: 2686 Doenças Cardiovasculares e Seus Fatores de Risco – Um Mapeamento da Produção Científica de Enfermagem ..... 308 Autor: RENATA SILVA DOS SANTOS (Outra Bolsa) e ALESSANDRA ANDRADA DE SOUZA (Outra Bolsa) Orientação: MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP e JOSETE LUZIA LEITE
08:30 às 12:00	Código: 2684 Síndrome da Imunodeficiência Adquirida: O Caso de um Escolar Internado em um Hospital Pediátrico do Município do Rio de Janeiro ..... 308 Autor: FLÁVIA AGUIAR CESCHIN (Outra Bolsa), FERNANDA MARTINS DE AQUINO (Sem Bolsa), IVIA SANTOS DE CARVALHO (Outra Bolsa), MONIQUE CARVALHO MONTEIRO LEMOS (Sem Bolsa) e RAQUEL DOS ANJOS SILVEIRA (Sem Bolsa) Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA
08:30 às 12:00	Código: 2680 O Aborto e Suas Complicações Recorrentes Segundo uma Revisão de Literatura ..... 308 Autor: THAYS DA SILVA GOMES (Sem Bolsa), TAISA RODRIGUES DA SILVA (Bolsa de Projeto), CINTIA CRISTOVÃO NOVAIS (Sem Bolsa) e ANA CLARA DE MELO SOUZA (Bolsa de Projeto) Orientação: ROSÂNGELA DA SILVA SANTOS
08:30 às 12:00	Código: 2673 A Enfermagem e o Planejamento Familiar: Um Estudo Bibliográfico ..... 309 Autor: MUNIQUE CERQUEIRA COSTA (Sem Bolsa) Orientação: ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ

**Sessão: 26 - Nome: Setor N - Medicina II**

Hora: 08:30 às 12:00	Local: Corredor do CCS
Tipo de Apresentação: Painel	Coordenação: GIL FERNANDO DA COSTA MENDES DE SALLES (Coordenador), SIMONE ARANHA NOUER (Avaliador), ALBERTO SCHANAIDER (Avaliador), MARIA LÚCIA FLEIUSS DE FARIAS (Avalia.), FLÁVIA LÚCIA CONCEIÇÃO (Avalia.), FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO (Avaliador), CARMEN LÚCIA N. DE CASTRO (Avaliador), MARISA PALACIOS DA C. E MELO DE A. REGO (Avaliador) e CLÁUDIA REGINA LOPES CARDOSO (Avaliador)

	Página
08:30 às 12:00	Código: 2133 Perfil Audiológico dos Pacientes com Queixa de Zumbido do Serviço de Fonoaudiologia do HUCFF ..... 309 Autor: LÍVIA BARROSO RIBEIRO (Sem Bolsa), ALESSANDRA PINHO PAES (Sem Bolsa), CARLA ARGOLO DO NASCIMENTO (Sem Bolsa), MARIANNA FONSECA MALHEIROS ANDRADE (Sem Bolsa), LILIAN SOUZA DA SILVA (Sem Bolsa), ISABELA DA SILVA CUNHA (Sem Bolsa) e GABRIELA SANTANA DE LIMA (Sem Bolsa) Orientação: MARIA DE FÁTIMA CRUZ RIBEIRO DE MIRANDA e PATRÍCIA CIMINELLI LINHARES PINTO
08:30 às 12:00	Código: 2155 Avaliação Vestibular em Crianças e Adolescentes com Queixa de Vertigem no Serviço de Fonoaudiologia do HUCFF - UFRJ ..... 310 Autor: CARLA SANTOS DE MORAIS (Outra Bolsa), LUCIANA ROSA SISINNO (Outra Bolsa), PRISCILA ARRUDA ASSIS (Outra Bolsa), SARAH RIMOLI PIRES (Outra Bolsa) Orientação: MÁRCIA GONÇALVES RIBEIRO, CLÁUDIA MARIA VALETE e MARIA DE FÁTIMA CRUZ RIBEIRO DE MIRANDA
08:30 às 12:00	Código: 368 Adaptação do Protocolo de Bruce para a Realização de Testes de Esforço em Idosos ..... 310 Autor: CAROLINA ALVES COSTA (CNPq/PIBIC) Orientação: FERNANDO AUGUSTO M. SABÓIA POMPEU
08:30 às 12:00	Código: 1798 Avaliação do Equilíbrio após Recondicionamento Aeróbico em Pacientes Hemiparéticos Crônicos ..... 311 Autor: THIAGO TEIXEIRA LIMA (Sem Bolsa), AMANDA SICURO DE MORAES MACHADO (Sem Bolsa) e PRISCILLA FROTA BOQUIMPANI (Sem Bolsa) Orientação: ANA PAULA FONTANA, MANUEL ALVIM LEITE LOPES e COSME JOSÉ VIEIRA MACHADO

11/10 • quinta-feira

- 08:30 às 12:00 **Código: 1812 Medida de Independência Funcional em Pacientes Pós-AVE – Aplicabilidade da MIF** ..... 311  
Autor: ANA CAROLINA OLIVEIRA FERNANDES (Sem Bolsa) e RODRIGO LUIZ DE SOUZA RIBEIRO (Sem Bolsa)  
Orientação: ANA PAULA FONTANA e MANUEL ALVIM LEITE LOPES
- 08:30 às 12:00 **Código: 1815 A Aplicabilidade da Motor Activity Log-28 e do Perfil de Saúde de Nottingham como Instrumentos Eficazes da Avaliação Funcional do Membro Superior e da Qualidade de Vida em Pacientes Hemiparéticos** ..... 311  
Autor: SAMANTHA GOMES DE ALEGRIA (Sem Bolsa), ANA CAROLINA OLIVEIRA FERNANDES (Sem Bolsa) e RODRIGO LUIZ DE SOUZA RIBEIRO (Sem Bolsa)  
Orientação: ANA PAULA FONTANA e MANUEL ALVIM LEITE LOPES
- 08:30 às 12:00 **Código: 1833 Recondicionamento Aerobio na Performance Funcional de Hemiplégicos Crônicos** ..... 312  
Autor: PRISCILLA FROTA BOQUIMPANI (Sem Bolsa), AMANDA SICURO DE MORAES MACHADO (Sem Bolsa) e THIAGO TEIXEIRA LIMA (Sem Bolsa)  
Orientação: ANA PAULA FONTANA, MANUEL ALVIM LEITE LOPES e COSME JOSÉ VIEIRA MACHADO
- 08:30 às 12:00 **Código: 1940 Avaliação do Padrão Respiratório de Indivíduos Saudáveis Durante o Exercício Através da Pletismografia Respiratória por Indutância** ..... 312  
Autor: TATIANA DA CUNHA D'ELIA (Sem Bolsa) e LEANDRO DE OLIVEIRA MOLINA (Sem Bolsa)  
Orientação: FERNANDO SILVA GUIMARÃES, WALTER ARAÚJO ZIN, LEANDRO FERRACINI CABRAL e MICHELLE VANNIE RIBEIRO FERREIRA
- 08:30 às 12:00 **Código: 481 Prevalencia de Lesões Coloretais em Pacientes Acromegalicos** ..... 313  
Autor: AMANDA NASCIMENTO CAVALLEIRO DE M MOTA DA SILVA (Sem Bolsa)  
Orientação: CYRLA ZALTMAN, MÔNICA ROBERTO GADELHA e MÁRCIA HENRIQUES DE MAGALHÃES COSTA
- 08:30 às 12:00 **Código: 876 Síndrome de Sweet: Relato de Associação Incomum** ..... 313  
Autor: GUSTAVO COSTA VERARDINO (Sem Bolsa) e MÁRIO CHAVES LOUREIRO DO CARMO (Sem Bolsa)  
Orientação: BEATRIZ MORITZ TROPE, VALÉRIA CARVALHO COSTA e NURIMAR CONCEIÇÃO FERNANDES
- 08:30 às 12:00 **Código: 1268 Avaliação de Força Muscular em Grupo de Pacientes com Doença Inflamatória Intestinal** ..... 314  
Autor: FILIPE DAS NEVES BEZERRA (Sem Bolsa) e MURIEL MÓFREITA SALDANHA (Sem Bolsa)  
Orientação: ROSÂNGELA LOPES OUTEIRAL, CYRLA ZALTMAN, CARMEN LÚCIA NATIVIDADE DE CASTRO, VALÉRIA BENDER BRAULIO e CELESTE CARVALHO SIQUEIRA ELIA
- 08:30 às 12:00 **Código: 1365 Biópsia de Medula Óssea em Pacientes HIV Positivos. Estudo Comparativo em Duas Épocas Distintas** ..... 314  
Autor: JOANA BABO LESSA CAMPOS (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MARCEL COELHO SOARES MACHADO, PAULO FEIJO BARROSO, IRENE DE ALMEIDA BIASOLI, NELSON SPECTOR, CRISTIANE BEDRAN MILITO e JOSÉ CARLOS OLIVEIRA DE MORAIS
- 08:30 às 12:00 **Código: 1441 Caracterização In Vitro dos Mecanismos Alternativos de Invasão do Merozoíto de *Plasmodium falciparum* em Eritrócitos Humanos: Amostragem e Padronização** ..... 315  
Autor: CAMILA NUNES BATISTA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MARIANO GUSTAVO ZALIS
- 08:30 às 12:00 **Código: 2377 Qualidade de Vida de Pacientes com Psoríase** ..... 315  
Autor: MÁRIO CHAVES LOUREIRO DO CARMO (Sem Bolsa), LUÍZA ERTHAL DE BRITTO PEREIRA KASSUGA (FAPERJ) e GUSTAVO COSTA VERARDINO (Sem Bolsa)  
Orientação: SUELI COELHO DA SILVA CARNEIRO, MARIA AUGUSTA CASTRO FARIAS JAPIASSU, ABSALOM LIMA FILGUEIRA e BRUNA DACIER LOBATO MARTINS
- 08:30 às 12:00 **Código: 2644 Treinamento Direcionado Facilita Adesão à Aplicação da Escala Unificada da Doença de Parkinson (UPDRS)** ..... 315  
Autor: PRISCILLA CAIRO CARDOSO (Sem Bolsa)  
Orientação: VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO e ANA PAULA FONTANA
- 08:30 às 12:00 **Código: 2704 Uso de uma Cartilha Ilustrativa no Auxílio ao Tratamento Fisioterapêutico do Paciente com Doença de Parkinson** ..... 316  
Autor: PRISCILLA CAIRO CARDOSO (Sem Bolsa), DHARANA SILVA DE REZENDE (Sem Bolsa), ÉRICA GUIMARÃES VIANNA (Sem Bolsa), JULIANA SALIM DUMIT PEREIRA (Sem Bolsa) e FLÁVIA WERNECK CANABRAVA (Sem Bolsa)  
Orientação: VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO e MANUEL ALVIM LEITE LOPES
- 08:30 às 12:00 **Código: 3160 Anetodermia: Relato de Caso do Tipo Schweningen-Buzzi** ..... 316  
Autor: MÁRIO CHAVES LOUREIRO DO CARMO (Sem Bolsa), GUSTAVO COSTA VERARDINO (Sem Bolsa), FERNANDA NOGUEIRA TORRES (Sem Bolsa) e BRUNA DACIER LOBATO MARTINS (Sem Bolsa)  
Orientação: JUAN MANUEL PINEIRO MACEIRA e MARIA KATIA GOMES

11/10 • quinta-feira

- 08:30 às 12:00 Código: 59 Estudo Seccional de Descrição das Características dos Pacientes Diabéticos Tipo 2 na Inclusão em um Estudo Prospectivo a Longo Prazo ..... 317  
Autor: LUDMILLA DA ROCHA FREITAS VIEITAS (CNPq/PIBIC) e SAULO BANDEIRA DIAS (CNPq/PIBIC)  
Orientação: CLÁUDIA REGINA LOPES CARDOSO,  
GIL FERNANDO DA COSTA MENDES DE SALLES e NATHALIE CARVALHO LEITE
- 08:30 às 12:00 Código: 479 Teste de Estímulo com Glucagon para Avaliação de Somatopausa ..... 317  
Autor: PRISCILA MARQUES DE MACEDO (UFRJ/PIBIC) e EDUARDO MICMACHER (Outra Bolsa)  
Orientação: FLÁVIA LÚCIA CONCEIÇÃO e MÁRIO VAISMAN
- 08:30 às 12:00 Código: 483 Avaliação Cintilográfica em Pacientes Chagásicos após Terapia Celular por Via Intracoronária ..... 318  
Autor: ANDRÉA FARIA DUTRA FRAGOSO (CNPq/PIBIC) e PAULO HENRIQUE ROSADO DE CASTRO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG, BIANCA GUTFILEN GRUNBAUM,  
SÉRGIO SALLES XAVIER, ROBERTO COURY PEDROSA, RONALDO DE SOUZA LEAO LIMA,  
ANTÔNIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO e LEA MIRIAN BARBOSA DA FONSECA
- 08:30 às 12:00 Código: 489 Avaliação Não-Invasiva por Dopplerfluxometria Colorida da Atividade Clínica dos Pacientes Portadores de Doença de Crohn ..... 318  
Autor: JOANA MELLO AMARAL (CNPq/PIBIC), MELISSA TASSANO PITROWSKY (UFRJ/PIBIC),  
RENATA BRANDÃO VILLA VERDE (Sem Bolsa), LEONARDO SANTOS DE ALMEIDA ALVES (Sem Bolsa) e  
THAÍS GUARANÁ DE ANDRADE (Sem Bolsa)  
Orientação: HOMERO SOARES FOGACA, CYRLA ZALTMAN e CELESTE CARVALHO SIQUEIRA ELIA
- 08:30 às 12:00 Código: 503 Relação de Antropometria e Perfil Hormonal por Estudo de Composição Corporal em Mulheres com Prolactinoma ..... 319  
Autor: RODRIGO GOMES DE SOUZA (CNPq/PIBIC),  
PATRÍCIA LEDO MARTINS COSTA (FAPERJ) e EDUARDO BIANCK MENEZES (CNPq/PIBIC)  
Orientação: ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE, MARIA LÚCIA FLEIUSS DE FARIAS,  
ERIKA CESAR OLIVEIRA NALIATO, ADILSON LAMOUNIER FILHO e CHRISTIANE REZENDE LOUREIRO
- 08:30 às 12:00 Código: 821 Capacidade Física e Nível Sérico de GH em Mulheres Obesas ..... 319  
Autor: RENATO LUIZ GOMES MOEDA (CNPq/PIBIC) e  
LEONARDO BUGARIN DE ANDRADE NEUMAMM (Sem Bolsa)  
Orientação: ANDRÉA DA COSTA PEREIRA, CARMEN LÚCIA NATIVIDADE DE CASTRO e VALÉRIA BENDER BRAULIO
- 08:30 às 12:00 Código: 831 Distribuição das Variantes Alélicas dos Genes CYP3A4 e CYP3A5 em Indivíduos Brasileiros ..... 320  
Autor: GUSTAVO KLESZCZUK A DE ALBUQUERQUE (CNPq-IC Balcão),  
CAMILA NEVES BUARQUE (CNPq/PIBIC) e ALEXANDRE MARK STAVIACK (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: JOSEANE DA FONSECA COSTA, FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,  
AFRANIO LINEU KRITSKI e ADALBERTO REZENDE SANTOS
- 08:30 às 12:00 Código: 1117 Cardiomiopatia Dilatada Induzida por Injeção Intraperitoneal de Doxorubicina ..... 320  
Autor: RENATO NOBRE MIGON (UFRJ/PIBIC) e PAULO MAURÍCIO SOARES PEREIRA FILHO (Sem Bolsa)  
Orientação: NAZARETH DE NOVAES ROCHA, BRUNO LEONARDO BARRANCO ESPORCATE,  
REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG e ANTÔNIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO
- 08:30 às 12:00 Código: 1209 Concentração de Fungos Patogênicos no Ar de Diferentes Unidades do HUCFF ..... 321  
Autor: FERNANDA TEIXEIRA DE PAIVA (Sem Bolsa), MARCELLA CABRAL CAIRES (Sem Bolsa),  
PAULA PARADA DO VALLE (Sem Bolsa) e LÍVIA GUIMARÃES MOREIRA DA SILVA (Sem Bolsa)  
Orientação: MÁRCIO LUIZ MOORE NUCCI
- 08:30 às 12:00 Código: 1276 A Paratireoidectomia Total Afeta Peso e Composição Corporal de Pacientes em Hemodiálise ..... 321  
Autor: FELIPE MALZAC FRANCO (CNPq/PIBIC) e CAROLINA HAMMES TORRES (Sem Bolsa)  
Orientação: PAULO GUSTAVO SAMPAIO LACATIVA, LAURA MARIA CARVALHO DE MENDONÇA,  
PEDRO JOSÉ DE MATTOS PATRÍCIO FILHO, MANUEL DOMINGOS DA CRUZ GONÇALVES e  
MARIA LÚCIA FLEIUSS DE FARIAS
- 08:30 às 12:00 Código: 1531 Análise das Variáveis Morfológicas da International Working Party no Diagnóstico dos Nódulos Hepáticos em Fígados Cirróticos Explantados ..... 322  
Autor: JULIANA BIGI MAYA MONTEIRO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: ADRIANA MARQUES CAROLI DE FREITAS BOTTINO,  
VERA LÚCIA NUNES PANNAIN e CRISTINA MOREIRA DO NASCIMENTO
- 08:30 às 12:00 Código: 1783 Aplicação do Escore Prognóstico Internacional em Pacientes com Linfoma de Hodgkin ..... 322  
Autor: PATRÍCIA LIMA HOTTZ (CNPq/PIBIC)  
Orientação: NELSON SPECTOR, JOSÉ CARLOS OLIVEIRA DE MORAIS,  
IRENE DE ALMEIDA BIASOLI, CRISTIANE BEDRAN MILITO, ANDRÉA RIBEIRO SOARES,  
ADRIANA SCHELIGA e LUCIANA BRITTO DE ABREU LIMA

11/10 • quinta-feira

- 08:30 às 12:00 Código: 1873 Perda de Oportunidade para Definição de Status Sorológico do Vírus a da Hepatite (HAV) em Hepatopatas Crônicos Acompanhados Ambulatorialmente no HUCFF-UFRJ ..... 322  
Autor: LÍVIA BARROSO VICTOR (UFRJ/PIBIC) e ALICE BARROSO PINTO (FAPERJ)  
Orientação: CRISTIANE ALVES VILLELA NOGUEIRA, RENATA DE MELLO PEREZ e HENRIQUE SÉRGIO MORAES COELHO
- 08:30 às 12:00 Código: 1916 Estudo Bacteriológico do Líquido Ascítico em Portadores de Cirrose Hepática Submetidos à Paracentese Diagnóstica ..... 323  
Autor: MARINA DYSKANT MOCHCOVITCH (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: RENATA DE MELLO PEREZ, CRISTIANE ALVES VILLELA NOGUEIRA, HENRIQUE SÉRGIO MORAES COELHO e JULIANA RIBEIRO DE CARVALHO
- 08:30 às 12:00 Código: 2012 Tuberculose Causada por Cepas Pertencentes à Família LAM é Clinicamente Mais Grave ..... 324  
Autor: TAYNARA DE MATTOS BARRETO (Sem Bolsa), THIAGO THOMAZ MAFORT (CNPq/PIBIC), FERNANDA SOBREIRA CESAR (UFRJ/PIBIC) e LARISSA MARTIN PAES LEME (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: LUIZ CLÁUDIO LAZZARINI DE OLIVEIRA, NEIO LÚCIO FERNANDES BOECHAT, PHILIP NOEL SUFFYS, JOHN LAP HO e JOSÉ ROBERTO LAPA E SILVA
- 08:30 às 12:00 Código: 2016 Avaliação de Prevalência de Sobrepeso e Obesidade Infantil em Escolares do Ensino Fundamental de uma Área Programática do Município do Rio de Janeiro ..... 324  
Autor: FERNANDO DAIBERT DE SOUZA MOTTA (Sem Bolsa)  
Orientação: VERA LÚCIA RABELLO DE CASTRO HALFOUN, ANTONIO JOSÉ LEDO ALVES DA CUNHA e DENISE DA SILVA MATTOS
- 08:30 às 12:00 Código: 2084 Ação Diabetogênica da Estreptozotocina em Camundongos C57/Bl6 e “Knockouts” para Receptores Purinérgicos do Tipo P2x7 ..... 325  
Autor: RENATA LOPES DE OLIVEIRA (FAPERJ) e MARFIZA MEIRELLES (Sem Bolsa)  
Orientação: ALYSON DO ROSARIO JUNIOR, CESONIA DE ASSIS MARTINUSSO, PEDRO MUANIS PERSECHINI, CHRISTINA MAEDA TAKIYA, ROBSON COUTINHO SILVA e MAURILO DE NAZARE DE LIMA LEITE JUNIOR
- 08:30 às 12:00 Código: 2087 Desafios de Vigilância Epidemiológica de Doença Estigmatizante ..... 325  
Autor: BRUNO REIS DA PAZ (Sem Bolsa), ISABELLA RODRIGUES LEAL (Sem Bolsa), MERIAN PAULA SANTOS DE ALBUQUERQUE (Sem Bolsa), RODRIGO MACIEL WANDERLEY (Sem Bolsa) e THALIA MAIA DA SILVA TRINDADE (Sem Bolsa)  
Orientação: ADRIANA KELLY SANTOS e MARIA LEIDE WAND DEL REY DE OLIVEIRA
- 08:30 às 12:00 Código: 2228 O Rendimento de Repetidas Induções do Escarro no Diagnóstico da Tuberculose Pulmonar ..... 326  
Autor: MARIA HELENA LOUZADA PEREIRA (CNPq/PIBIC), LAIRA VIDAL DA CUNHA (FAPERJ) e FERNANDA SOARES GOMES CANEDO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MARCUS BARRETO CONDE e NADJA POLISSENI GRAÇA
- 08:30 às 12:00 Código: 2295 O Uso de Doses Elevadas de Insulina Não Implica em Melhor Controle Metabólico em Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) ..... 326  
Autor: LUCIANA CAMARA BELÉM (Sem Bolsa), JÚLIA DIAS BRUM (Sem Bolsa) e PHELIPE GUIMARÃES DE ORNELLAS (Sem Bolsa)  
Orientação: MELANIE RODACKI, LENITA ZAJDENVERG, ADOLPHO MILECH, JOSÉ EGÍDIO PAULO DE OLIVEIRA e MARCUS MIRANDA DOS SANTOS OLIVEIRA
- 08:30 às 12:00 Código: 2314 Avaliação da Glicemia Capilar Através de Dois Diferentes Métodos em Pacientes com Diabetes Mellitus (DM) Tipo 2 e Indivíduos Normais ..... 327  
Autor: JÚLIA DIAS BRUM (Sem Bolsa), LUCIANA CAMARA BELÉM (Sem Bolsa) e PHELIPE GUIMARÃES DE ORNELLAS (Sem Bolsa)  
Orientação: MELANIE RODACKI, ZELY PEREIRA DIAS, LENITA ZAJDENVERG, ADOLPHO MILECH e JOSÉ EGÍDIO PAULO DE OLIVEIRA
- 08:30 às 12:00 Código: 2324 Cetoacidose Diabética ao Diagnóstico de Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) ..... 327  
Autor: PHELIPE GUIMARÃES DE ORNELLAS (Sem Bolsa), LUCIANA CAMARA BELÉM (Sem Bolsa) e JÚLIA DIAS BRUM (Sem Bolsa)  
Orientação: MELANIE RODACKI, ADOLPHO MILECH, LENITA ZAJDENVERG, JOSÉ EGÍDIO PAULO DE OLIVEIRA, JOANA RODRIGUES DANTAS PEREIRA, ALINE MOREIRA NABUCO DE OLIVEIRA, BIANCA BARONE, RENATA SZUNDY BERARDO, MARCUS MIRANDA DOS SANTOS OLIVEIRA, JORGE LUIZ LUESCHER e LUDMILA N. R. CAMPOS
- 08:30 às 12:00 Código: 2378 Perfil de Concordância dos Métodos de Avaliação da Atividade Inflamatória em Pacientes com Retocolite Ulcerativa Idiopática (RCUI) do HUCFF ..... 328  
Autor: ANA CAROLINA RIBEIRO FEIJÃO (UFRJ/PIBIC), MARIA EDUARDA GOMES DA SILVA (FAPERJ), MELISSA TASSANO PITROWSKY (UFRJ/PIBIC) e FERNANDA BUONGUSTO (Sem Bolsa)  
Orientação: CYRLA ZALTMAN, CELESTE CARVALHO SIQUEIRA ELIA, HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA, LEA MIRIAN BARBOSA DA FONSECA, BIANCA GUTFILEN GRUNBAUM e JOÃO CALVINO DE ALBUQUERQUE MARINHO

11/10 • quinta-feira

08:30 às 12:00	Código: 2634 Qualidade de Vida Associada ao Diabetes Mellitus ..... 328 Autor: CAMILA FREITAS LOBO NOVIS (Sem Bolsa), FERNANDA DE SOUZA RIBEIRO (Sem Bolsa) e THATYANA RIBEIRO MEDEIROS (Sem Bolsa) Orientação: FREDERICO ADOLFO LYRA DANTAS, ANA PAULA CONY BARROS, ELIZABETH CARVALHO COUTINHO CABRAL, CARMEN LÚCIA NATIVIDADE DE CASTRO e VALÉRIA BENDER BRAULIO
08:30 às 12:00	Código: 2769 Reposição Hormonal e Função de Quadríceps no Hipotireoidismo Subclínico ..... 329 Autor: RENATO LUIZ GOMES MOEDA (CNPq/PIBIC) e LEONARDO BUGARIN DE ANDRADE NEUMAMM (Sem Bolsa) Orientação: VANESKA SPINELLI REUTERS, PATRÍCIA DE FÁTIMA DOS SANTOS TEIXEIRA, CARMEN LÚCIA NATIVIDADE DE CASTRO, ALEXANDRU BUESCU e MÁRIO VAISMAN
08:30 às 12:00	Código: 2863 Avaliação da Função Pancreática em Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM 1) e Duração Variável da Doença ..... 329 Autor: FELIPE FERREIRA CAMPOS (Sem Bolsa), MIRELLA HANSEN DE ALMEIDA (Sem Bolsa), JOANA RODRIGUES DANTAS PEREIRA (Sem Bolsa) e MELANIE RODACKI (Sem Bolsa) Orientação: MELANIE RODACKI, JOSÉ EGIDIO PAULO DE OLIVEIRA, ADOLPHO MILECH e LENITA ZAJDENVERG
08:30 às 12:00	Código: 2971 Estudo Integrado da Síndrome de Turner – Análise Neonatal ..... 330 Autor: GABRIELA VIANA VIZZONI (Sem Bolsa) e RAYANE CUPOLILLO FERREIRA (Sem Bolsa) Orientação: MARILIA MARTINS GUIMARÃES, SIMONE CRISTINA DA SILVA COELHO, ANDRESSA DOELINGER RAMOS, PAULO FERREZ COLLETT-SOLBERG e RODRIGO DE AZEREDO SIQUEIRA
08:30 às 12:00	Código: 2988 Estudo Integrado da Síndrome de Turner – Análise Gestacional ..... 330 Autor: RAYANE CUPOLILLO FERREIRA (Sem Bolsa) e GABRIELA VIANA VIZZONI (Sem Bolsa) Orientação: MARILIA MARTINS GUIMARÃES, SIMONE CRISTINA DA SILVA COELHO, ANDRESSA DOELINGER RAMOS, PAULO FERREZ COLLETT-SOLBERG e RODRIGO DE AZEREDO SIQUEIRA
08:30 às 12:00	Código: 2995 Estudo de Foco Domiciliar de Hanseníase ..... 331 Autor: MANUELA MIRANDA CORREIA DOS REIS (Sem Bolsa) Orientação: MARIA LEIDE WAND DEL REY DE OLIVEIRA
08:30 às 12:00	Código: 3153 Resultados da Cirurgia de Thal-Hatafuku em 58 Pacientes Portadores de Megaesôfago Avançado, no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) ..... 331 Autor: LÍVIA SEIXAS MIGOWSKI (Sem Bolsa), CLARISSA OLIVEIRA DE PINHO ALMEIDA (Sem Bolsa), NATHALIE DAVID ALVES (Sem Bolsa) e MÔNICA BARK CORRÊA (Sem Bolsa) Orientação: JOSÉ MARCUS RASO EULALIO
08:30 às 12:00	Código: 1184 Avaliação da Cinética de Agregação da Proteína Alfa-Sinucleína, uma Proteína Envolvida na Doença de Parkinson ..... 331 Autor: LÍVIA MITSUE GOMES YUKIZAKI (CNPq/PIBIC) Orientação: CAROLINA ALVARES DA CUNHA DE AZEREDO BRAGA e DÉBORA FOGUEL
08:30 às 12:00	Código: 2074 Receptor P2X7 e Seu Papel na Formação da Placa de Ateroma ..... 332 Autor: ANNA CAROLINA RIBEIRO BARBOSA (CNPq/PIBIC) e BEATRIZ AMADO PENEDO (Sem Bolsa) Orientação: ROBSON COUTINHO SILVA, PEDRO MUANIS PERSECHINI, NEIO LÚCIO FERNANDES BOECHAT e MAURILO DE NAZARE DE LIMA LEITE JUNIOR
08:30 às 12:00	Código: 2745 Efeitos da Planta <i>Masypianthes chamaedrys</i> na Coagulação Plasmática e na Atividade Pró-Coagulante Induzida por Diferentes Venenos ..... 332 Autor: CYRO LEONARDO DE ALBUQUERQUE MENDES (CNPq-IC Balcão) Orientação: MARIANE INÊS D'AVILA ASSAFIM, DOUGLAS SIQUEIRA DE ALMEIDA CHAVES, JORGE ALMEIDA GUIMARÃES, SÔNIA SOARES COSTA e RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI

**Sessão: 32 - Nome: Setor O - Enfermagem II**

Hora: 08:30 às 12:00	Local: Corredor do CCS
Tipo de Apresentação: Oral	Coordenação: MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA (Coordenador), MARIA CATARINA S. DA MOTTA (Coordenador), CLÁUDIA REGINA G. COUTO DOS SANTOS (Avaliador), GLÁUCIA VALENTE VALADARES (Avaliador), ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA (Avaliador), JUREMA GOUVEA DE SOUZA (Avaliador), LIANE GACK GHELMAN (Avalia.), MARGARETHE MARIA SANTIAGO REGO (Avalia.), MARIA JOSÉ COELHO (Avaliador), ROSÂNGELA DA SILVA SANTOS (Avaliador), SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS (Avaliador) e SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO (Avaliador)

Página

08:30 às 12:00	Código: 1843 Ensino e Pesquisa em Enfermagem: A Percepção Auditiva da Paralinguagem do Paciente após Tireoidectomia Subtotal ..... 333 Autor: ALINE DA COSTA MARINS (FAPERJ) Orientação: SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO
----------------	--

11/10 • quinta-feira

- 08:30 às 12:00 **Código: 3141 “A Problemática das Verminoses na Idade Escolar:  
Uma Proposta de (Inter)Ação Profissional de Saúde e Comunidade”** ..... 333  
Autor: TATIANA DA SILVA MELLO ROCHA (Bolsa de Projeto), JULIANA DIAS VIEIRA (FAPERJ),  
FÁBIO LUIS DA SILVA NARDI (FAPERJ), SAMHIRA VIEIRA FRANCO (Bolsa de Projeto),  
THAÍS OLIVEIRA DA COSTA (Bolsa de Projeto) e NATÁLIA RODRIGUES PONTES LEMOS (Bolsa de Projeto)  
Orientação: EDUARDO ALEXANDER JÚLIO CESAR FONSECA LUCAS, ANTÔNIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS,  
SIMONE FONSECA LUCAS e FERNANDA FONSECA LUCAS
- 08:30 às 12:00 **Código: 2020 Negociações Estabelecidas entre o Familiar/Acompanhante  
e Equipe de Enfermagem no Cuidado à Criança Hospitalizada** ..... 334  
Autor: VERONICA BRAGA CORREA (Sem Bolsa)  
Orientação: TÂNIA VIGNUDA DE SOUZA
- 08:30 às 12:00 **Código: 964 Experiência de Grupos nos Serviços de Atenção Básica à Saúde da Mulher:  
A Participação da Enfermagem Durante Sua Realização** ..... 334  
Autor: MONIQUE ESTER SLAMA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MARIA ANTONIETA RUBIO TYRRELL
- 08:30 às 12:00 **Código: 2947 O Estágio Extracurricular como Laboratório Clínico do  
Aluno de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ** ..... 334  
Autor: ANDERSON SILVA BERNARDES (Sem Bolsa)  
Orientação: MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS
- 08:30 às 12:00 **Código: 1481 “A Criança Egressa da Terapia Intensiva Pediátrica de uma  
Instituição Pública do Rio de Janeiro, 2001-2005: Desvendando Suas Características”** ..... 335  
Autor: LUCIANA THAÍS NUNES LIMA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: IVONE EVANGELISTA CABRAL
- 08:30 às 12:00 **Código: 272 Conhecimentos, Atitudes e Práticas sobre o Tratamento de Tuberculose:  
Um Estudo Qualitativo com o Programa de Saúde da Família em Itaboraí - Rio de Janeiro/Brasil** ..... 335  
Autor: KELLY DA SILVA ROCHA (Sem Bolsa), PRISCILLA VALLADARES BROCA (CNPq/PIBIC),  
MARCELO RODRIGUES RIBEIRO (Sem Bolsa), ANA CAROLINA BIAVATI MESSIAS (Sem Bolsa),  
ANA CAROLINA CARDOSO ARRUDA (Sem Bolsa), CAROL PIRES VIEIRA (Sem Bolsa),  
CELISE SILVA DA TRINDADE (Sem Bolsa), REJANE PRADO DOS SANTOS (Sem Bolsa),  
DÉBORA VIANA FREITAS (Sem Bolsa), JOYCE CASTRO MARTIN (Sem Bolsa),  
LUANA LINHARES DE OLIVEIRA (Sem Bolsa), GLAICE KELLY DIAS BARBOSA (Sem Bolsa) e  
MONALISA GARCIA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA, AFRANIO LINEU KRITSKI,  
TEREZA CRISTINA SCATENA VILLA e JONATHAN GOLUB
- 08:30 às 12:00 **Código: 2661 A Saúde Alimentar do Trabalhador Ambulante** ..... 336  
Autor: THAYS DA SILVA GOMES (Sem Bolsa)  
Orientação: REGINA MARIA DE CARVALHO
- 08:30 às 12:00 **Código: 2660 Mecânica Corporal e o Profissional de Enfermagem:  
Pensando na Ergonomia do Trabalho** ..... 336  
Autor: ALINE DA SILVA LOPES (CNPq/PIBIC), IVE CRISTINA DUARTE DE LUCENA (CNPq/PIBIC),  
MILENE ESTELA SODRE (Sem Bolsa) e FLÁVIA ORMOND TURETTA (Sem Bolsa)  
Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES
- 08:30 às 12:00 **Código: 2653 Aplicando o Processo de Enfermagem no Cuidado  
ao Cliente com Síndrome do Imobilismo / Prejuízo da Integridade da Pele** ..... 337  
Autor: MARIANE SANTANA DE MORAES (Sem Bolsa)  
Orientação: MARIA LUÍZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA
- 08:30 às 12:00 **Código: 2640 A Visão de Professoras, Enfermeiras-Chefe e Alunas  
sobre o Ensino de Enfermagem Fundamental na Escola Ana Nery e no  
Hospital São Francisco de Assis, Universidade do Brasil, nos Anos 50 e 60** ..... 337  
Autor: RAQUEL MONTEIRO MACIEL (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: IEDA DE ALENCAR BARREIRA
- 08:30 às 12:00 **Código: 2411 A Arte do Cuidado Visível e (In)Visível do Banho no Leito** ..... 338  
Autor: DANIELE DA SILVA COSTA (FAPERJ)  
Orientação: MARIA JOSÉ COELHO
- 08:30 às 12:00 **Código: 2402 O Planejamento de Enfermagem em Unidade  
de Quimioterapia: Um Estudo da Produção Científica Brasileira** ..... 338  
Autor: ADRIANA CLEMENTE BARBOSA (FAPERJ) e  
ANDRÉA FURTADO BRAGA DO NASCIMENTO (Sem Bolsa)  
Orientação: MARLEA CHAGAS MOREIRA

11/10 • quinta-feira

- 08:30 às 12:00 Código: 2134 Ação da Enfermagem em Benefício da Saúde de uma Comunidade ..... 339  
Autor: LIONE DA SILVA (Sem Bolsa), GECILENE SEGUINS DA SILVA (Sem Bolsa), RENATA SILVA DOS SANTOS (Sem Bolsa),  
THIENE MARIA NOVAIS CAMPISTA (CNPq/PIBIC) e CAMILLA BARBOZA DE SOUZA (Sem Bolsa)  
Orientação: MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA
- 08:30 às 12:00 Código: 2135 Gestação de Alto Risco ..... 339  
Autor: GECILENE SEGUINS DA SILVA (Sem Bolsa) e LIONE DA SILVA (Sem Bolsa)  
Orientação: ROSÂNGELA DA SILVA SANTOS
- 08:30 às 12:00 Código: 1924 Perfil das Gestantes Atendidas em Maternidade Pública  
em Relação ao Consumo de Bebida Alcoólica Durante a Gestação ..... 340  
Autor: CARLA FREITAS MAIO (Bolsa de Projeto) e TATIANA BARROS DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Orientação: ROSÂNGELA DA SILVA SANTOS e JUREMA GOUVEA DE SOUZA
- 08:30 às 12:00 Código: 1961 A Formação dos Profissionais em Saúde do Trabalho  
– Recorte da Região Sudeste e Sul do Brasil ..... 340  
Autor: GEISA FERREIRA DE ALMEIDA (CNPq/PIBIC) e ALINE DA SILVA LOPES (CNPq/PIBIC)  
Orientação: REGINA CELIA GOLLNER ZEITOUNE
- 08:30 às 12:00 Código: 1963 Representações Sociais do Cuidado por Acadêmicos de Enfermagem ..... 341  
Autor: INGRYD CUNHA VENTURA FELIPE (FAPERJ) e NATÁLIA ELISA DUARTE (FAPERJ)  
Orientação: MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA
- 08:30 às 12:00 Código: 1998 Saberes e Práticas de Enfermagem nos Anos 60 e 70 do Século 20 ..... 341  
Autor: IVE CRISTINA DUARTE DE LUCENA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: IEDA DE ALENCAR BARREIRA e SUELY DE SOUZA BAPTISTA
- 08:30 às 12:00 Código: 2485 Os Cuidados de Enfermagem no Bem-Estar  
aos Clientes com Doença Neurológica Degenerativa ..... 342  
Autor: RAPHAELE CRISTINE DE SOUZA MARQUES (Sem Bolsa),  
CAROLINE DO CARMO FAGUNDES TEIXEIRA (Sem Bolsa) e ÉRICA RIBEIRO DO CARMO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES
- 08:30 às 12:00 Código: 2498 Mecânica Corporal: Um Estudo de Enfermagem ..... 342  
Autor: ÉRICA RIBEIRO DO CARMO (UFRJ/PIBIC), RAPHAELE CRISTINE DE SOUZA MARQUES (Sem Bolsa),  
CAROLINE DO CARMO FAGUNDES TEIXEIRA (Sem Bolsa), SILVIA FARAGE LACERDA COUTO (Sem Bolsa),  
ANA CLARA DE MELO SOUZA (Sem Bolsa), DANIELLE DE FREITAS LAPA (Sem Bolsa) e MICHELE MARTINS SILVA (Sem Bolsa)  
Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES
- 08:30 às 12:00 Código: 2504 Determinação das Necessidades de Saúde dos Neonatos Internados  
em uma Terapia Intensiva do Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro, 2003-2005 ..... 342  
Autor: JONATAN DE JESUS SOBRINHO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: IVONE EVANGELISTA CABRAL e MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL
- 08:30 às 12:00 Código: 2514 Estudo da Ocorrência de Flebite Relacionada à Terapia Intravenosa em Crianças:  
Uma Revisão da Produção Científica por Acadêmicas de Enfermagem ..... 343  
Autor: PATRÍCIA PONTES GONÇALVES (Sem Bolsa) e GISELLE DE ALBUQUERQUE C LEITE (Sem Bolsa)  
Orientação: ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES
- 08:30 às 12:00 Código: 2525 Concepções de Cuidado ao Cliente Hospitalizado na Ótica de Enfermeiras ..... 343  
Autor: DENISE DA CONCEIÇÃO DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: NEIDE APARECIDA TITONELLI ALVIM
- 08:30 às 12:00 Código: 2529 As Tecnologias Leves no Cuidado de Enfermagem Hospitalar ..... 344  
Autor: DENISE DA CONCEIÇÃO DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: NEIDE APARECIDA TITONELLI ALVIM
- 08:30 às 12:00 Código: 2539 O Cuidado de Enfermagem ao Cliente em Estado Pós-Séptico ..... 344  
Autor: TATILLA RANGEL LOBO (Sem Bolsa)  
Orientação: MARIA JOSÉ COELHO
- 08:30 às 12:00 Código: 2544 O Cuidado de Enfermagem e a Vivência da Morte no Contexto Hospitalar ..... 344  
Autor: TALIA DE OLIVEIRA SANTIAGO (Sem Bolsa), BRUNA FERNANDES DA SILVA (Sem Bolsa),  
FERNANDA MARTINS DE AQUINO (Sem Bolsa), LIONE DA SILVA (Sem Bolsa),  
MONIQUE CARVALHO MONTEIRO LEMOS (Sem Bolsa), THIENE MARIA NOVAIS CAMPISTA (CNPq/PIBIC) e  
ROSANA REZENDE DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Orientação: SELMA MENEZES DA SILVA
- 08:30 às 12:00 Código: 2552 O Escolar Portador de Osteomielite em Região Coxofemural:  
O Caso numa Unidade de Internação de um Hospital Pediátrico do Município do Rio de Janeiro ..... 345  
Autor: PAMELA VALOURA GOULART (Sem Bolsa), DANIELLE DE FREITAS LAPA (Sem Bolsa),  
RAPHAELA IGLESIAS FERREIRA (Sem Bolsa), PRISCILLA PASSARELLI TOSTES (Sem Bolsa) e  
ANA CLARA DE MELO SOUZA (Sem Bolsa)  
Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA e SORAYA BACTULI CARDOSO

11/10 • quinta-feira

- 08:30 às 12:00 **Código: 2560 30 Anos da Educação Superior em Enfermagem no Estado do Espírito Santo** ..... 345  
Autor: THIENE MARIA NOVAIS CAMPISTA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: SUELY DE SOUZA BAPTISTA
- 08:30 às 12:00 **Código: 2583 Cuidados de Enfermagem Além dos Procedimentos Técnicos: Implementação pelos Acadêmicos de Enfermagem do Cuidado Humanizado** ..... 346  
Autor: RENATA MONTEIRO CRUZ FERREIRA SANTOS (Sem Bolsa),  
LUCIANA ARAÚJO DOS SANTOS (Sem Bolsa) e FLÁVIA ATANAZIO DO NASCIMENTO (Bolsa de Projeto)  
Orientação: MARIA LUÍZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA
- 08:30 às 12:00 **Código: 2585 O Processo de Morte e a Tanatologia: Uma Discussão para a Enfermagem** ..... 346  
Autor: TAISA RODRIGUES DA SILVA (Outra Bolsa), RAQUEL DOS ANJOS SILVEIRA (Sem Bolsa),  
TATIANA BARROS DOS SANTOS (Outra Bolsa), THAYS DA SILVA GOMES (Sem Bolsa),  
RENATA SILVA DOS SANTOS (Outra Bolsa), RAQUEL SANTOS BARBOSA (Outra Bolsa),  
MICHEL PIRES DE ANDRADE (Outra Bolsa) e LUANA CRISTINA DA S.B.TORRES (Sem Bolsa)  
Orientação: SELMA MENEZES DA SILVA
- 08:30 às 12:00 **Código: 2588 O Significado da Consulta de Enfermagem para os Clientes no Cenário de Prática do PCI-VI/VII: A Vivência dos Acadêmicos** ..... 346  
Autor: LETHICIA DE JESUS RODRIGUES (Sem Bolsa), DANIELE BARROSO LIMA (Sem Bolsa),  
DYANNA DE OLIVEIRA MOUSINHO (Sem Bolsa), FELIPE AREIAS MOURAO (Sem Bolsa),  
FLÁVIA AGUIAR CESCHIN (Sem Bolsa), GABRIELA SILVA MONTEIRO (Sem Bolsa),  
GLÓRIA CRISTINA LEITE LOURDES (Sem Bolsa) e IVIA SANTOS DE CARVALHO (Sem Bolsa)  
Orientação: ANN MARY MACHADO TINOCO FEITOSA ROSAS
- 08:30 às 12:00 **Código: 2608 O Conhecimento dos Enfermeiros sobre o Uso do Colchão Piramidal na Prevenção das Úlceras de Pressão** ..... 347  
Autor: GENESIS DE SOUZA BARBOSA (Bolsa de Projeto) e BIANCA ALVES SALAZAR (Sem Bolsa)  
Orientação: ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO
- 08:30 às 12:00 **Código: 2612 Relação do Ato de Cuidar em Enfermagem com o Bem-Estar do Cliente Hospitalizado** ..... 347  
Autor: FLÁVIA ATANAZIO DO NASCIMENTO (Bolsa de Projeto)  
Orientação: MARIA JOSÉ COELHO
- 08:30 às 12:00 **Código: 2618 Aleitamento Materno: Uma Revisão Bibliográfica em Bases de Dados da Enfermagem** ..... 347  
Autor: MARIANE SANTANA DE MORAES (Sem Bolsa),  
LETHICIA DE JESUS RODRIGUES (Sem Bolsa) e GABRIELA SILVA MONTEIRO (Sem Bolsa)  
Orientação: ROSÂNGELA DA SILVA SANTOS
- 08:30 às 12:00 **Código: 2619 Um Dia de Plantão Inesquecível para os Acadêmicos de Enfermagem** ..... 348  
Autor: DÉBORA PAULA COSTA (Sem Bolsa)  
Orientação: MARIA JOSÉ COELHO
- 08:30 às 12:00 **Código: 2958 A Assistência Humanizada: Facilidades e Dificuldades de Implementação pelos Acadêmicos de Enfermagem** ..... 348  
Autor: THAÍS SILVA DE SOUZA (Sem Bolsa),  
DÉBORA PAULA COSTA (Sem Bolsa) e CAMILA LEITE FERREIRA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: MARIA LUÍZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA
- 08:30 às 12:00 **Código: 802 A Atenção Básica à Saúde da Mulher: O Cotidiano da Gestão e as Bases para a Organização do Serviço de Saúde** ..... 349  
Autor: JULIANA RIBEIRO MANHAES DA SILVA (UFRJ/PIBIC),  
MONIQUE ESTER SLAMA (CNPq/PIBIC) e VIVIANE LAMBERT DA SILVA (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: MARIA ANTONIETA RUBIO TYRRELL
- 08:30 às 12:00 **Código: 862 Assistência ao Recém Nascido: Produção Científica na Revista Brasileira de Enfermagem (1992-1999)** ..... 349  
Autor: DANIELLE COSTA DE REZENDE (FAPERJ)  
Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA
- 08:30 às 12:00 **Código: 882 Processo de Avaliação das Metodologias Empregadas nas Atividades Educativas em Saúde por Usuários Hipertensos e Diabéticos do SUS** ..... 349  
Autor: GISLANI SOUZA MATEUS OLIVEIRA (Bolsa de Projeto) e REJANE DINIZ DAVID (Bolsa de Projeto)  
Orientação: ELAINE FRANCO DOS SANTOS
- 08:30 às 12:00 **Código: 890 Uma Pré-Escolar Acometida de Pneumonia Bacteriana com Derrame Pleural: O Caso numa Unidade de Internação de um Hospital Pediátrico no Município do Rio de Janeiro** ..... 350  
Autor: GABRIELA SILVA MONTEIRO (Sem Bolsa), DANIELE BARROSO LIMA (Sem Bolsa),  
BRUNA LOPES DOS SANTOS PINTO (Sem Bolsa), LETHICIA DE JESUS RODRIGUES (Sem Bolsa) e  
MARIANE SANTANA DE MORAES (Sem Bolsa)  
Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA e SORAYA BACTULI CARDOSO

11/10 • quinta-feira

08:30 às 12:00	Código: 901	Direito dos Idoso e as Repercussões na Qualidade de Vida da Terceira Idade ..... 350	Autor: ANA CLARA DE MELO SOUZA (Bolsa de Projeto), SABRINA CLARICE REIS MONTEIRO (Bolsa de Projeto) e CINTIA MACHADO LIMA (Bolsa de Projeto) Orientação: ANA MARIA DOMINGOS e SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS
08:30 às 12:00	Código: 926	O Estresse Profissional dos Vendedores de Vestuário do Center Shopping Rio – Uma Abordagem de Enfermagem ..... 351	Autor: ANA CAROLINA BIAVATI MESSIAS (Sem Bolsa), JULIANA RODRIGUES FERREIRA (Sem Bolsa), SHIRLEY CRISTINA PARANHOS DO AMARAL (Sem Bolsa) e FERNANDA CHAGAS MARQUES (Sem Bolsa) Orientação: MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA
08:30 às 12:00	Código: 1022	Articulação do Ensino, Pesquisa e Extensão no Projeto de Assistência Integral à Pessoa Idosa ..... 351	Autor: SABRINA CLARICE REIS MONTEIRO (Bolsa de Projeto), CINTIA MACHADO LIMA (Bolsa de Projeto) , MARTA BEATRIZ ALVES DA SILVA (Bolsa de Projeto) e ANA CLARA DE MELO SOUZA (Bolsa de Projeto) Orientação: ANA MARIA DOMINGOS
08:30 às 12:00	Código: 1040	A Educação para Saúde sob o Olhar da Clientela do Programa de Saúde da Família ..... 352	Autor: PAULA ISABELLA MARUJO N DA FONSECA (Outra Bolsa) e FAUSTO HENRIQUE AGUIAR GARCIA (Sem Bolsa) Orientação: ELISABETE PIMENTA ARAÚJO PAZ
08:30 às 12:00	Código: 374	Contextualizando a Ação Voluntária em um Centro de Convivência para Idosos ..... 352	Autor: BRUNA LOPES DOS SANTOS PINTO (Sem Bolsa) e DANIELE BARROSO LIMA (Sem Bolsa) Orientação: ANA MARIA DOMINGOS
08:30 às 12:00	Código: 528	As Ações do Enfermeiro Durante as Intercorrências com Cateter Não Permeável na Sessão de Hemodiálise ..... 352	Autor: ROBERTA SANTANA HERDY LIMA (Sem Bolsa), DAYANE PONTES SOUZA DA FONSECA (Outra Bolsa) e VANESSA PINHEIRO (Sem Bolsa) Orientação: SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO
08:30 às 12:00	Código: 662	Hábitos Alimentares das Modelos: Mitos e Verdades – Uma Abordagem de Enfermagem ..... 353	Autor: AISLAN DA SILVA SANTOS (CNPq/PIBIC), KLEBER FERREIRA DOS SANTOS (Sem Bolsa), CHRISTIANE MARIA DA SILVA (Sem Bolsa), DÉBORA ANDRADE DE LIMA (Sem Bolsa), FABIANE ESTEVAO BARROS (Sem Bolsa), JULIANA VIANA NEPOMUCENO (Sem Bolsa), KEIKO CARLA ARISHIMA ALVES (Sem Bolsa) e KELLY DA SILVA ROCHA (Sem Bolsa) Orientação: NEIDE APARECIDA TITONELLI ALVIM
08:30 às 12:00	Código: 679	A Inclusão Social do Doente Mental ..... 353	Autor: ALICE PISSIALI BRITO (Sem Bolsa), ELAINE DE AZEVEDO GOLDSTEIN (Sem Bolsa), INGRYD CUNHA VENTURA FELIPE (Sem Bolsa) e LEANDRA DE MEIRA GUIMARÃES COSTA (Sem Bolsa) Orientação: LILIAN HORTALE DE OLIVEIRA
08:30 às 12:00	Código: 706	Novo Curativo para Cateter Venoso Periférico ..... 354	Autor: LÍDIA MEYRE DOS SANTOS FERREIRA (CNPq-IC Balcão) Orientação: MARIA JOSÉ COELHO

**Sessão: 33 - Nome: Setor P - Enfermagem III**

Hora: 08:30 às 12:00	Local: Corredor do CCS
Tipo de Apresentação: Painel	Coordenação: MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA (Coordenador), MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA (Coord.), DEYSE CONCEIÇÃO SANTORO BATISTA (Avalia.), ELISABETE PIMENTA ARAÚJO PAZ (Avaliador), JAQUELINE DA SILVA TERGOLINA (Avaliador), MARLEA CHAGAS MOREIRA (Avaliador) e TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS (Avaliador)

08:30 às 12:00	Código: 741	Assistência à Criança: Perspectivas na Revista Brasileira de Enfermagem na Segunda Metade dos Anos 80 ..... 354	Autor: KEILA CRISTINA OLIVEIRA DOS SANTOS (CNPq/PIBIC) Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA
08:30 às 12:00	Código: 750	Processos Educativos com Grupos – Atuação do Enfermeiro como Facilitador ..... 354	Autor: GISLANI SOUZA MATEUS OLIVEIRA (Bolsa de Projeto) e REJANE DINIZ DAVID (Bolsa de Projeto) Orientação: ELAINE FRANCO DOS SANTOS
08:30 às 12:00	Código: 751	Estudo de Caso: – Assistência de Enfermagem ao Paciente Portador de Úlcera Venosa ..... 355	Autor: MONIQUE ABREU SILVINO (Sem Bolsa), MONIQUE RAMOS RODRIGUES E BENEVIDES (UFRJ/PIBIC), LUANA S. DE ASSIS (Sem Bolsa), PAMELA VALOURA GOULART (Sem Bolsa), RAPHAELA IGLESIAS FERREIRA (Sem Bolsa), MARIANE SANTANA DE MORAES (Sem Bolsa), MARCELA FATIA DA S. ALVES (Sem Bolsa) e ALINE PORTO REIS (Sem Bolsa) Orientação: VALDA TARGINE PINTO

Página

11/10 • quinta-feira

- 08:30 às 12:00 **Código: 782 O Cotidiano da Enfermagem na Atenção Básica à Saúde da Mulher: Implicações para um Estilo de Cuidar na Perspectiva de Gênero e da Humanização** ..... 355  
Autor: VIVIANE LAMBERT DA SILVA (CNPq-IC Balcão), MONIQUE ESTER SLAMA (CNPq/PIBIC) e JULIANA RIBEIRO MANHAES DA SILVA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: MARIA ANTONIETA RUBIO TYRRELL
- 08:30 às 12:00 **Código: 795 Atenção Básica à Saúde da Mulher: Conflitos e Desafios para a Capacitação dos Profissionais de Saúde** ..... 356  
Autor: VIVIANE LAMBERT DA SILVA (CNPq-IC Balcão), MONIQUE ESTER SLAMA (CNPq/PIBIC) e JULIANA RIBEIRO MANHAES DA SILVA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: MARIA ANTONIETA RUBIO TYRRELL
- 08:30 às 12:00 **Código: 43 Participação dos Cursos Superiores de Enfermagem da Rede Privada do Município do Rio de Janeiro na Formação e Qualificação de Enfermeiros (1997 - 2006)** ..... 356  
Autor: CAMILA VIEIRA DE SOUSA CARDOSO (FAPERJ) e DANIELLE DE FREITAS LAPA (FAPERJ)  
Orientação: ANTÔNIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO
- 08:30 às 12:00 **Código: 62 Aplicação da Mecânica Corporal: Uma Visão da Enfermagem** ..... 356  
Autor: MICHELE MARTINS SILVA (Sem Bolsa) e DANIELLE DE FREITAS LAPA (Sem Bolsa)  
Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES
- 08:30 às 12:00 **Código: 70 Cuidado de Enfermagem em Doenças Infecciosas e Parasitárias: Tendências da Produção Científica Nacional (1980-2006)** ..... 357  
Autor: BÁRBARA TAÍS PERISSE (Sem Bolsa), CINTIA MACHADO LIMA (Sem Bolsa), DOMINIQUE DE MACEDO SANTORO (Sem Bolsa) e GUSTAVO NORONHA SILVA ARAÚJO (Sem Bolsa)  
Orientação: PAULA REGINA VIRGINIO MORAES DE CATRIB e ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA
- 08:30 às 12:00 **Código: 71 Doenças Infecciosas e Parasitárias na População Infantil do Município do Rio de Janeiro: Um Estudo Bibliográfico** ..... 357  
Autor: MÁRCIA BORGES PINTO LOPES (Sem Bolsa), DÉBORA CRISTINA MENDONÇA DE ANDRADE (Sem Bolsa), ADRIANA CLEMENTE BARBOSA (Outra Bolsa) e VIVIA AFONSO (Outra Bolsa)  
Orientação: PAULA REGINA VIRGINIO MORAES DE CATRIB e ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA
- 08:30 às 12:00 **Código: 86 Os Cursos Superiores de Enfermagem na Região Norte do Estado do Rio de Janeiro (1997 - 2006)** ..... 358  
Autor: DANIELLE DE FREITAS LAPA (FAPERJ) e CAMILA VIEIRA DE SOUSA CARDOSO (FAPERJ)  
Orientação: ANTÔNIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO
- 08:30 às 12:00 **Código: 111 A Incidência de Idosos Atendidos no Setor de Quimioterapia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho** ..... 358  
Autor: CAMILA VIEIRA DE SOUSA CARDOSO (Sem Bolsa), BRUNA LOPES DOS SANTOS PINTO (Sem Bolsa), ANIELY COELHO MAIA (Sem Bolsa) e CINTIA CRISTOVÃO NOVAIS (Sem Bolsa)  
Orientação: MARLEA CHAGAS MOREIRA
- 08:30 às 12:00 **Código: 119 O Estresse no Trabalho do Motorista de Van – Cuidados Primários de Enfermagem** ..... 359  
Autor: LUANA SANTOS DE ASSIS (Sem Bolsa), DANIELLE DE FREITAS LAPA (Sem Bolsa) e BIANCA DE SOUZA E LIMA (Sem Bolsa)  
Orientação: MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA
- 08:30 às 12:00 **Código: 178 Assistência de Enfermagem a Criança Portadora de HIV: Um Estudo de Caso Sócio-Clínico** ..... 359  
Autor: DANIELLE DE FREITAS LAPA (Sem Bolsa), BIANCA DE SOUZA E LIMA (Sem Bolsa) e FILIPPE MEDABER TANNOS (Sem Bolsa)  
Orientação: TÂNIA VIGNUDA DE SOUZA e VERÔNICA NUNES DA SILVA CARDOSO
- 08:30 às 12:00 **Código: 219 Escolaridade e Alcoolismo: Os Prejuízos desta Mistura** ..... 359  
Autor: PAULA ISABELLA MARUJO N DA FONSECA (Outra Bolsa) e TATIANE PEREIRA DE MELO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: ROSANE MARA PONTES DE OLIVEIRA
- 08:30 às 12:00 **Código: 239 Efeitos do Repouso Prolongado sobre a Pele e Cuidados de Enfermagem: Uma Revisão Bibliográfica** ..... 360  
Autor: LUANA SANTOS DE ASSIS (Sem Bolsa), MARIANE SANTANA DE MORAES (Sem Bolsa), PAMELA VALOURA GOULART (Sem Bolsa), ,RAPHAELA IGLESIAS FERREIRA (Sem Bolsa), MONIQUE ABREU SILVINO (Sem Bolsa), MONIQUE RAMOS RODRIGUES E BENEVIDES (UFRJ/PIBIC), MARCELA FATIA DA SILVA ALVES (Sem Bolsa) e ALINE PORTO REIS (Sem Bolsa)  
Orientação: MARIA LUÍZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA
- 08:30 às 12:00 **Código: 2502 Atenção Básica a Saúde da Mulher: As Necessidades na Capacitação Profissional da Equipe de Enfermagem a partir das Usuárias** ..... 360  
Autor: JULIANA RIBEIRO MANHAES DA SILVA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: MARIA ANTONIETA RUBIO TYRRELL

11/10 • quinta-feira

08:30 às 12:00	Código: 597 O Formulário de Encaminhamento para Atenção Domiciliar Interdisciplinar sob a Ótica da Enfermagem ..... 361 Autor: THAÍS ASSUMPÇÃO (Sem Bolsa) e RENATA SOARES DE FREITAS (Sem Bolsa) Orientação: RITA BATISTA SANTOS e PATRÍCIA DOS SANTOS CLARO FULY
08:30 às 12:00	Código: 605 Adequação de um Protocolo de Atenção Domiciliar Através de Busca Ativa Pela Enfermagem ..... 361 Autor: MAGNA PAULA DA SILVA (Sem Bolsa) e JAQUELINE SANTOS DE ANDRADE (Sem Bolsa) Orientação: RITA BATISTA SANTOS e PATRÍCIA DOS SANTOS CLARO FULY
08:30 às 12:00	Código: 1915 Os Benefícios da Mecânica Corporal para o Cliente Hospitalizado ..... 361 Autor: PRISCILA VIEIRA FRANÇA (Outra Bolsa), CAMILA DOS SANTOS MORENO (Sem Bolsa), LUANA MARCELINO MALAFAIA (Sem Bolsa) e FERNANDA DE MATTOS DA SILVA (Sem Bolsa) Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES
08:30 às 12:00	Código: 2050 A Associação de Antigas Alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery na Década de 40 (1942-1950). ..... 362 Autor: JACIARA DA SILVA DOS SANTOS (CNPq/PIBIC) Orientação: MARIA DA LUZ BARBOSA GOMES
08:30 às 12:00	Código: 2169 Prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis sob a Ótica da Enfermagem ..... 362 Autor: ALINE LEE NUNES (Sem Bolsa) e DAIENE LOBO AGUIAR (Sem Bolsa) Orientação: RITA BATISTA SANTOS
08:30 às 12:00	Código: 2213 As Concepções Teóricas e Práticas de Cuidado Humano na Assistência de Enfermagem Hospitalar ..... 363 Autor: FLÁVIA PACHECO DE ARAÚJO (FAPERJ) e JORDANA BRAGA DE AZEVEDO (FAPERJ) Orientação: MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA
08:30 às 12:00	Código: 2613 A Bioética no Brasil e no Mundo: Um Contexto Social ..... 363 Autor: ÉRICA RIBEIRO DO CARMO (UFRJ/PIBIC), DÉBORA PAULA COSTA (Sem Bolsa) e CAROLINE DO CARMO FAGUNDES TEIXEIRA (Sem Bolsa) Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES
08:30 às 12:00	Código: 2621 Perfil de Risco para Acidentes Domésticos de Moradores do Município do Rio de Janeiro ..... 364 Autor: CAMILLA BARBOSA DE SOUZA (Sem Bolsa), MARIANA COUTINHO DE ALMEIDA (CNPq/PIBIC) e TATIANA BARROS DOS SANTOS (Sem Bolsa) Orientação: DEYSE CONCEIÇÃO SANTORO BATISTA
08:30 às 12:00	Código: 2743 A Enfermagem e o Uso do Tabaco entre os Motoristas de Kombi ..... 364 Autor: MARI HELEN RODRIGUES (Sem Bolsa), RENATA SOARES DE FREITAS (Sem Bolsa) e TICIANA RIBEIRO DA SILVA (Sem Bolsa) Orientação: MARISE ÂNGELA NUNES PEREIRA
08:30 às 12:00	Código: 2752 Ações Educativas para Cuidadores e Usuários na Atenção Domiciliar: A Enfermagem como Modelo de Substitutividade a Assistência Hospitalar ..... 364 Autor: MONIKY MOREIRA C DE OLIVEIRA (Bolsa de Projeto) e RACHEL FERREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA (Bolsa de Projeto) Orientação: RITA BATISTA SANTOS
08:30 às 12:00	Código: 2999 Cateter de Swan-Ganz: Monitorização Hemodinâmica Invasiva e Suas Complicações ..... 365 Autor: AMARALINA PIMENTA MUNIZ (CNPq/PIBIC), THAÍS SILVA CORREA BARBOSA (CNPq-IC Balcão) e MONIQUE ESTER SLAMA (CNPq/PIBIC) Orientação: DEYSE CONCEIÇÃO SANTORO BATISTA

**Sessão: 29 - Nome: Professor Malaquias Batista-Filho (Nutrição)**

Hora: 13:30 às 17:00

Tipo de Apresentação: Oral

Local: Auditório da Biblioteca Central do CCS

Coordenação: FÁTIMA LÚCIA DE CARVALHO SARDINHA (Coordenador), ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI (Avaliador) e GILZA SANDRE PEREIRA (Avaliador)

Página

13:30 às 17:00	Código: 2427 Efeitos da Radiação Ionizante na Peroxidação Lipídica, Capacidade Antioxidante e Conteúdo de Polifenóis de Sementes de Ervilha ( <i>Pisum sativum</i> Cv. <i>Mikado</i> ) ..... 365 Autor: LUIZ DANIEL SOARES DA FONSECA (CNPq/PIBIC) Orientação: FABIANA ALVES CASANOVA, VAGNER ROCHA SIMONIN DE SOUZA, EDGAR FRANCISCO OLIVEIRA DE JESUS e ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA
----------------	---

11/10 • quinta-feira

13:30 às 17:00	Código: 1574 Freqüência de Consumo de Bebida Alcoólica entre Adolescentes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro ..... 366 Autor: LUANA SILVA MONTEIRO (CNPq/PIBIC) e ALESSANDRA PAGE BRITO (FAPERJ) Orientação: MARINA CAMPOS ARAÚJO, DIANA BARBOSA CUNHA e ROSÂNGELA ALVES PEREIRA
13:30 às 17:00	Código: 2168 Entre Saúde e Prazer: Alimentação Saudável na Adolescência – Um Estudo Qualitativo em Duas Escolas Públicas de Niterói, RJ ..... 366 Autor: ELLIZ DE OLIVEIRA CELESTRINI (Sem Bolsa) e IZABEL CRISTINA DA SILVA VARGAS (Sem Bolsa) Orientação: GILZA SANDRE PEREIRA, GLÓRIA VALÉRIA DA VEIGA e ANA CAROLINA DE ABREU SILVA
13:30 às 17:00	Código: 717 Consumo de Ácidos Graxos N-6 e N-3 Durante a Gestação Influencia a Ocorrência de Depressão Pós-Parto ..... 367 Autor: CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA (CNPq/PIBIC) e MARCELLE SOARES FRAZAO (Sem Bolsa) Orientação: GILBERTO KAC, ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA e ALICE HELENA RESENDE NORA PACHECO
13:30 às 17:00	Código: 2463 Perfil Protéico e Análise de Prolina em Sementes de Milho ( <i>Zea mays</i> ) sob Condições de Estresse Salino ..... 368 Autor: ANDRÉ AZEVEDO BARROS (UFRJ/PIBIC) Orientação: VAGNER ROCHA SIMONIN DE SOUZA, MÁRIO ALBERTO CARDOSO DA SILVA NETO e ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA
13:30 às 17:00	Código: 1893 Raça/Cor de Pele como Fator Preditivo para Insegurança Alimentar ..... 368 Autor: MELISSA AREAS DE MELLO (CNPq/PIBIC), JULIANA DE BEM LIGNANI (Sem Bolsa) e GABRIELA DOS SANTOS INTERLENGHI (FAPERJ) Orientação: FABIANA MONTOVANELE DE MELO, ROSELY SICHIERI e ROSANA SALLES DA COSTA
13:30 às 17:00	Código: 2443 Capacidade Antioxidante por DPPH de Tangerina Ponkan ( <i>Citrus reticulata</i> ), Ácido Gálico e Ácido Ascórbico sob Congelamento ..... 369 Autor: RENATA MADUREIRA POLINATI DA SILVA (FAPERJ) Orientação: ANA LUÍSA KREMER FALLER e ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA

**Sessão: 28 - Nome: Professora Ivone Evangelista Cabral (Enfermagem)**

Hora: 13:30 às 17:00 Local: Auditório Hélio Fraga  
Tipo de Apresentação: Oral Coordenação: MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP (Coordenador), LÚCIA HELENA SILVA CORREA LOURENCO (Avaliador) e MARIA DA LUZ BARBOSA GOMES (Avaliador)

	Página
13:30 às 17:00	Código: 770 O Cotidiano das Atividades da Equipe de Enfermagem na Atenção Básica à Saúde da Mulher: Facilidades e Dificuldades ..... 369 Autor: VIVIANE LAMBERT DA SILVA (CNPq-IC Balcão) Orientação: MARIA ANTONIETA RUBIO TYRRELL
13:30 às 17:00	Código: 1057 Uma Perspectiva Histórica sobre o Movimento de Expansão dos Cursos Superiores de Enfermagem na Região Centro-Oeste do Brasil ..... 369 Autor: THAÍS SILVA CORREA BARBOSA (CNPq-IC Balcão) Orientação: SUELY DE SOUZA BAPTISTA
13:30 às 17:00	Código: 2259 A Leitura Mediada no Cuidado à Criança Hospitalizada: A Ótica das Crianças e Seus Acompanhantes ..... 370 Autor: PRISCILLA VALLADARES BROCA (CNPq/PIBIC) e LÍVIA RODRIGUES MENDES (CNPq/PIBIC) Orientação: MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA
13:30 às 17:00	Código: 2754 Atenção Domiciliar Interdisciplinar: Avaliação de Enfermagem ..... 370 Autor: RACHEL FERREIRA DO N. OLIVEIRA (Bolsa de Projeto) e MÔNICY MOREIRA C. DE OLIVEIRA (Bolsa de Projeto) Orientação: RITA BATISTA SANTOS
13:30 às 17:00	Código: 2840 Comunidade Virtual em Enfermagem: A Relação entre o Questionamento e a Conversação ..... 371 Autor: CARLA CERQUEIRA LOPES STREVA (CNPq/PIBIC), CRISTIANE DA SILVA GABRIEL (FAPERJ) e JAQUELINE SANTOS DE ANDRADE (FAPERJ) Orientação: MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO
13:30 às 17:00	Código: 2943 A Formação da Aluna da Escola de Enfermagem Anna Nery em Pediatria nos Anos 40 ..... 371 Autor: ALINE SILVA DA FONTE (FAPERJ) Orientação: TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS
13:30 às 17:00	Código: 2969 Proposta Pedagógica dos Estágios Extracurriculares em Enfermagem em Instituições de Saúde do Rio de Janeiro ..... 372 Autor: ANA PAULA LOPES DE ABREU DA FONSECA (FAPERJ) Orientação: MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS

- 13:30 às 17:00 Código: 3123 Avaliação dos Fatores de Risco Cardiovascular em Crianças na Idade Escolar:  
A Realidade de Duas Comunidades do Município do Rio de Janeiro ..... 372  
Autor: FÁBIO LUIS DA S. NARDI (FAPERJ), JULIANA DIAS VIEIRA (FAPERJ), TATIANA DA S. MELLO ROCHA (Bolsa de Projeto),  
SAMHIRA VIEIRA FRANCO (Bolsa de Projeto), THAIS OLIVEIRA DA COSTA (Bolsa de Projeto) e  
NATÁLIA RODRIGUES PONTES LEMOS (Bolsa de Projeto)  
Orientação: EDUARDO ALEXANDER JÚLIO CESAR FONSECA LUCAS,  
ANTÔNIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS, SIMONE FONSECA LUCAS e FERNANDA FONSECA LUCAS

**Sessão: 34 - Nome: Setor Q - Biologia**

- Hora: 13:30 às 17:00 Local: Corredor do CCS  
Tipo de Apresentação: Oral Coordenação: MARIA TERESA MENEZES DE SZECHY (Coordenador),  
DANIEL FERNANDES DA SILVA (Coordenador), ANDRÉA DE OLIVEIRA RIBEIRO  
JUNQUEIRA (Avaliador), CRISTINA APARECIDA GOMES NASSAR (Avaliador),  
LUIZ ANTÔNIO PEDREIRA GONZAGA (Avaliador), MARCELO VIANNA (Avaliador),  
NELSON FERREIRA JUNIOR (Avalia.), PRISCILA ARACI GROHMANN (Avalia.),  
RICARDO CARDOSO VIEIRA (Avalia.), VINÍCIUS FORTES FARJALLA (Avalia.) e  
CLÁUDIA AUGUSTA DE MORAES RUSSO (Avaliador)

	Página
13:30 às 17:00 Código: 610 Foto-Oxidação da Matéria Orgânica Dissolvida e Emissão de Gás Carbônico em Ecossistemas Aquáticos Tropicais ..... 373 Autor: TASSIA ALESSANDRA DE SOUZA FERRAZ (CNPq/PIBIC) Orientação: REINALDO LUIZ BOZELLI, VINÍCIUS FORTES FARJALLA e ANDRÉ MEGALI AMADO	373
13:30 às 17:00 Código: 1651 Padrões Reprodutivos dos Marsupiais <i>Micoureus paraguayanus</i> e <i>Philander frenata</i> em uma Paisagem Fragmentada de Floresta Atlântica no Sudeste do Brasil ..... 373 Autor: RENATO CROUZEILLES PEREIRA ROCHA (Outra Bolsa) Orientação: FERNANDO ANTÔNIO DOS SANTOS FERNANDEZ e CAMILA DOS SANTOS DE BARROS	373
13:30 às 17:00 Código: 3094 Osteologia de <i>Phalloptychus januaris</i> da Laguna Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro ( <i>Cyprinodontiformes: Poeciliidae: Poeciliinae</i> ) ..... 374 Autor: EDUARDO MATTOS RIBEIRO (Sem Bolsa) Orientação: WILSON JOSÉ EDUARDO MOREIRA DA COSTA	374
13:30 às 17:00 Código: 171 Espécie Nova do Gênero Australoheros da Bacia do Rio Ribeira do Iguape, Estado de São Paulo, Brasil ( <i>Labroidae: Perciformes: Cichlidae</i> ) ..... 374 Autor: FELIPE POLIVANOV OTTONI (UFRJ/PIBIC) Orientação: WILSON JOSÉ EDUARDO MOREIRA DA COSTA	374
13:30 às 17:00 Código: 2273 Taxonomia e Distribuição de <i>Hydrophiloidea (Coleoptera)</i> no Estado do Rio de Janeiro ..... 374 Autor: BRUNO CLARKSON MATTOS (Sem Bolsa) Orientação: NELSON FERREIRA JUNIOR	374
13:30 às 17:00 Código: 2245 Descrição dos Padrões de Morfologia Externa de <i>Crenicichla cf. Lacustris</i> da Bacia do Rio São João, Rio de Janeiro ..... 375 Autor: JADE PRATA BUENO BARATA (CNPq/PIBIC) e JOSÉ LEONARDO DE OLIVEIRA MATTOS (Sem Bolsa) Orientação: WILSON JOSÉ EDUARDO MOREIRA DA COSTA	375
13:30 às 17:00 Código: 1877 Levantamento dos <i>Notonectidae (Insecta: Hemiptera)</i> do Estado do Rio de Janeiro ..... 375 Autor: JULIANNA FREIRES BARBOSA (CNPq-IC Balcão) Orientação: JORGE LUIZ NESSIMIAN e JOSÉ RICARDO INACIO RIBEIRO	375
13:30 às 17:00 Código: 1493 A Forma das Asas de <i>Drosophila melanogaster</i> : Limites da Variação Fenotípica e Importância para o Sucesso no Acasalamento ..... 375 Autor: BIANCA FRAGA MENEZES (CNPq/PIBIC) Orientação: BLANCHE CHRISTINE PIRES DE BITNER MATHE LEAL	375
13:30 às 17:00 Código: 1689 Os Onicóforos Brasileiros ..... 376 Autor: CRISTIANO SAMPAIO COSTA (Outra Bolsa) Orientação: RENNEN LUIZ CERQUEIRA BAPTISTA	376
13:30 às 17:00 Código: 1473 Influência da Cobertura Vegetal sobre a Entomofauna Colonizadora de "Litter" de <i>Vismia sp. (Clusiaceae)</i> em Igarapés da Amazônia Central ..... 376 Autor: INÊS CORRÊA GONÇALVES (CNPq/PIBIC) Orientação: JORGE LUIZ NESSIMIAN	376
13:30 às 17:00 Código: 864 Revisão do Gênero <i>Paraleucilla (Porifera, Calcarea)</i> ..... 376 Autor: LILIAN CARDOSO E SILVA COSTA PINTO (CNPq/PIBIC) Orientação: MICHELLE REGINA LEMOS KLAUTAU	376

11/10 • quinta-feira

- 13:30 às 17:00 Código: 647 Atividade Predatória de *Favella ehrenbergii* (Ciliophora, Tintinnina) sobre Organismos Planctônicos da Baía de Guanabara/RJ e do Canal de São Sebastião/SP ..... 377  
Autor: ANA GALVÃO CESAR CORREIA DE ARAÚJO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: INACIO DOMINGOS DA SILVA NETO e ANTÔNIO CARLOS CAVALCANTE JUNIOR
- 13:30 às 17:00 Código: 308 Distribuição Vertical e Sucesso de Eclosão de Cladóceros (*Crustacea, Branchiopoda*) em uma Baía Tropical ..... 377  
Autor: NATÁLIA SANTOS ESPINOSA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: SUZANE DA SILVA BARROS DA FONSECA e JEAN LOUIS VALENTIN
- 13:30 às 17:00 Código: 2575 Variações Temporais dos Quetognatos da Baía de Guanabara com Ênfase nos Estágios Reprodutivos de *Sagitta friderici* ..... 378  
Autor: FABIANA MENDES PILOD (FAPERJ)  
Orientação: GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO e JEAN LOUIS VALENTIN
- 13:30 às 17:00 Código: 2822 Ecologia do Minador *Tachygonus sp.* (Coleoptera: Curculionidae) ..... 378  
Autor: RUBIMAR MELO DA SILVA (Outra Bolsa)  
Orientação: RICARDO FERREIRA MONTEIRO e MILENA DE SOUSA NASCIMENTO
- 13:30 às 17:00 Código: 3067 Declínio de Anfíbios Anura no Brasil – Análise Bibliográfica Relacionada com o Fungo Quitrídio (*Batrachochytrium dendrobatidis*) ..... 378  
Autor: LUNA BARRETO BERNSTEIN (CNPq/PIBIC) e THIAGO SILVA SOARES (Sem Bolsa)  
Orientação: SÉRGIO POTSCH DE CARVALHO E SILVA
- 13:30 às 17:00 Código: 2791 Primeiro Registro do Gênero *Catapaguroides* (Decapoda: Anomura: Paguridae) Coletado em Águas Profundas da Bacia de Campos (21°48'S/22°48'S), RJ, Brasil ..... 379  
Autor: LUANA DOS SANTOS FERREIRA LINS (Sem Bolsa)  
Orientação: IRENE AZEVEDO CARDOSO,  
MARIA CRISTINA OSTROVSKI DE MATOS e CRISTIANA SEREJO YOUNG
- 13:30 às 17:00 Código: 2786 Palinologia e Anatomia Comparadas como Ferramentas em Biossegurança de Alface Transgênica ..... 379  
Autor: SARAH GONÇALVES DUARTE (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: ELIANA SCHWARTZ TAVARES e ORTRUD MÔNICA BARTH
- 13:30 às 17:00 Código: 273 Caracterização das Comunidades de Macroalgas do Estuário do Rio Guandu e São Francisco - Rio de Janeiro (RJ) ..... 380  
Autor: NAYRA FALCÃO BERNARDES (Sem Bolsa) e DANIEL DA SILVA KAUFMAN (Outra Bolsa)  
Orientação: CRISTINA APARECIDA GOMES NASSAR
- 13:30 às 17:00 Código: 1406 Variação Temporal e Espacial da Morfometria de *Corethron pennatum* (*Grunow*) *Ostenfeld* na Baía do Almirantado (Antártica) - Verão 2002-2003 ..... 380  
Autor: CAMILA ROSA BEZERRA (Sem Bolsa)  
Orientação: DENISE RIVERA TENENBAUM e PRISCILA KIENTECA LANGE
- 13:30 às 17:00 Código: 1647 Investigação da Possível Introdução do Octocoral *Erythropodium sp.* na Baía de Sepetiba, RJ ..... 380  
Autor: JULIANA BAHIA MACEIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: ANDRÉA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA
- 13:30 às 17:00 Código: 937 Espécies do Gênero *Eleutherodactylus* Duméril & Bibron, 1841 da Parte Alta do Parque Nacional do Itatiaia, RJ (*Amphibia, Anura, Brachycephalidae*) ..... 381  
Autor: MARIANE TARGINO ROCHA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: SÉRGIO POTSCH DE CARVALHO E SILVA
- 13:30 às 17:00 Código: 2180 Extratos de Cultura da Bactéria *Symbionte teredinibacter* Turnerae Inibem Crescimento de Células de Câncer de Pulmão ..... 381  
Autor: PEDRO PINHEIRO TEIXEIRA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: CARLOS AUGUSTO GOMES SOARES,  
ANA LÚCIA MORAES GIANNINI e AMARO EMILIANO TRINDADE SILVA
- 13:30 às 17:00 Código: 2055 Composição e Abundância de Insetos em *Humiria balsamifera* (*Humiriaceae*) no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (RJ) ..... 382  
Autor: HUGO DE CARVALHO FERREIRA (FAPERJ)  
Orientação: MILENA DE SOUSA NASCIMENTO e RICARDO FERREIRA MONTEIRO
- 13:30 às 17:00 Código: 2105 Ecologia de Espécies de *Omophoita* e *Alagoasa* (*Coleoptera: Chrysomelidae*) no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, RJ ..... 382  
Autor: CARLOS VINÍCIUS SILVA GOMES (CNPq/PIBIC)  
Orientação: RICARDO FERREIRA MONTEIRO, MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO e VIVIAN FLINTE

11/10 • quinta-feira

- 13:30 às 17:00 Código: 2159 Distribuição Vertical e Densidade Populacional Pontual de Quatro Táxons de Macroinvertebrados Bentônicos de uma Lagoa Costeira do Norte-Fluminense ..... 382  
Autor: PABLO HUBER BRANCO MENDES (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: ADRIANO CALIMAN FERREIRA DA SILVA e FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES
- 13:30 às 17:00 Código: 2107 Predação por *Acanthoscelides sp.* e *Amblycerus hoffmanseggi* (Coleoptera: Bruchidae) em Sementes de *Senna sp.* no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PNSO), Teresópolis, RJ ..... 383  
Autor: JÉSSICA HERZOG VIANA (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: VIVIANE GRENHA DA SILVA, RICARDO FERREIRA MONTEIRO e MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO
- 13:30 às 17:00 Código: 1435 Composição e Variação Espacial do Banco de Ovos de Resistência de Organismos Zooplancônicos na Lagoa Imboassica (Macaé, RJ) ..... 383  
Autor: LUCIANA RABELO DE ARAÚJO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: REINALDO LUIZ BOZELLI e JAYME MAGALHÃES SANTANGELO
- 13:30 às 17:00 Código: 2631 Hábito Alimentar das Espécies *Stenella frontalis*, *Steno bredanensis*, *Tursiops truncatus* e *Delphinus sp.*, na Costa Centro-Sul do Rio de Janeiro ..... 384  
Autor: CLÁUDIA LUCAS CORREA DE MELO (Sem Bolsa)  
Orientação: ALEXANDRE DE FREITAS AZEVEDO, MANUELA BASSOI, JOSÉ LAILSON-BRITO JÚNIOR, ANA BERNADETTE FRAGOSO, PAULO RENATO DORNELES e JOÃO PAULO MACHADO TORRES
- 13:30 às 17:00 Código: 2532 Ecologia Alimentar e Reprodutiva de *Schizodon vittatus* (Teleostei: Anostomidae) na Área de Influência das Usinas Hidrelétricas de Serra da Mesa e Cana Brava, Goiás ..... 384  
Autor: JULIANA REGO PEREIRA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MIRIAM PILZ ALBRECHT e ÉRICA MARIA PELLEGRINI CARAMASCHI
- 13:30 às 17:00 Código: 3009 Semelparidade na *Catita marmosops Incanus* (Didelphimorphia, Didelphidae) ..... 385  
Autor: PRISCILLA LÓRA ZANGRANDI (Outra Bolsa)  
Orientação: MAJA KAJIN, DIOGO LORETTO MEDEIROS, RUI CERQUEIRA SILVA e MARCUS VINÍCIUS VIEIRA
- 13:30 às 17:00 Código: 2454 Diferenças na Seleção de Microhabitat entre Machos e Fêmeas: Um Estudo com a Cuíca de Quatro Olhos, *Philander frenatus* (Didelphimorphia: Didelphidae) ..... 385  
Autor: NADJHA REZENDE VIEIRA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: CARLOS EDUARDO DE VIVEIROS GRELE
- 13:30 às 17:00 Código: 1013 Avaliação da Eficácia de Corredores Florestais para Conectar Populações de Pequenos Mamíferos de Mata Atlântica ..... 385  
Autor: ADRIANA LOESER DOS SANTOS BARBOSA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: FERNANDO ANTÔNIO DOS SANTOS FERNANDEZ
- 13:30 às 17:00 Código: 366 Drástica Variabilidade em Curto Espaço de Tempo das Concentrações de Nutrientes na Coluna D'Água na Lagoa Rodrigo de Freitas (RJ-Brasil) ..... 386  
Autor: VIVIANE FIGUEIREDO SOUZA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: ALEX ENRICH PRAST, LUIZ FERNANDO JARDIM BENTO e RODOLFO PINHEIRO DA ROCHA PARANHOS
- 13:30 às 17:00 Código: 814 Interação entre Produção Secundária Bacteriana e Produção Primária em Microcosmos Naturais ..... 386  
Autor: CAMILLA SOUSA HAUBRICH (CNPq/PIBIC) e ALINY PATRÍCIA FLAUZINO PIRES (CNPq/PIBIC)  
Orientação: VINÍCIUS FORTES FARJALLA
- 13:30 às 17:00 Código: 1113 Ausência de Variação Intralagunar e os Fatores Reguladores do Fluxo de Amônia em uma Lagoa Costeira (Lagoa Rodrigo de Freitas -RJ) ..... 386  
Autor: MARIA CAROLINA BARROSO DOS SANTOS (Outra Bolsa)  
Orientação: ALEX ENRICH PRAST e HUMBERTO MAROTTA RIBEIRO
- 13:30 às 17:00 Código: 1158 Categorização Funcional Trófica de Insetos Aquáticos na Colonização de Litter de *Cecropia sp.* (Cecropiaceae) em Igarapés com Diferentes Coberturas Vegetais na Amazônia Central ..... 387  
Autor: GABRIELA ABRANTES JARDIM (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: JORGE LUIZ NESSIMIAN
- 13:30 às 17:00 Código: 2319 Avaliação das Taxas de Desnitrificação no Sedimento e dos Fatores Reguladores Deste Processo em Duas Lagoas Costeiras Tropicais ..... 387  
Autor: ANA LÚCIA DE SOUZA SANTORO (FAPERJ)  
Orientação: RODRIGO COUTINHO, ADRIANO CALIMAN FERREIRA DA SILVA, ALEX ENRICH PRAST e FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES
- 13:30 às 17:00 Código: 1362 Assembléias de Macroalgas dos Estuários dos Rio Jequitinhonha, Fazenda e Picinguaba ..... 388  
Autor: BRUNO SÉRGIO DE OLIVEIRA SILVA (CNPq-IC Balcão) e NAYRA FALCÃO BERNARDES (Sem Bolsa)  
Orientação: CRISTINA APARECIDA GOMES NASSAR e GISA ENEIDA MARQUES MACHADO

11/10 • quinta-feira

- 13:30 às 17:00 Código: 1344 Comparação da Assembléia de Macroalgas do Rio Jequitinhonha nos Anos de 2003 e 2006 ..... 388  
Autor: DANIEL DA SILVA KAUFMAN (Outra Bolsa) e BRUNO SÉRGIO DE OLIVEIRA SILVA (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: CRISTINA APARECIDA GOMES NASSAR
- 13:30 às 17:00 Código: 1019 Distribuição Espacial de *Elmidae* (Coleoptera) em Quatro Rios da Vertente do Atlântico da Serra dos Órgãos ..... 389  
Autor: BRUNNO HENRIQUE LANZELLOTTI SAMPAIO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: NELSON FERREIRA JUNIOR, JORGE LUIZ NESSIMIAN e MARIA INÊS DA SILVA DOS PASSOS
- 13:30 às 17:00 Código: 555 Aspectos Reprodutivos de *Peplonia asteria* (Asclepiadoideae: Apocynaceae) ..... 389  
Autor: JOYCE GONÇALVES SILVA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: CRISTIANA KOSCHNITZKE
- 13:30 às 17:00 Código: 509 Características Florais das Plantas Visitadas por *Tetragonisca angustula* (Hymenoptera, Meliponinae) em Vegetação da Ilha Grande, RJ ..... 389  
Autor: FERNANDA RANGEL VIEIRA BRAGA (Sem Bolsa)  
Orientação: CRISTIANA KOSCHNITZKE
- 13:30 às 17:00 Código: 460 A Alta Variabilidade Diária do Metabolismo Aquático na Lagoa Rodrigo de Freitas ..... 390  
Autor: DIOGO MASSARONI CESARIO DA SILVA (FAPERJ) e RENATA MARIA VASCONCELOS PEREIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: ALEX ENRICH PRAST e HUMBERTO MAROTTA RIBEIRO
- 13:30 às 17:00 Código: 2430 Tamanho Populacional do Marsupial *Marmosops incanus* (Didelphimorphia, Didelphidae): Comparação de Estimativas Através de Captura-Recaptura e Ninhos Artificiais ..... 390  
Autor: MARIANA PEREIRA SANTANA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MAJA KAJIN, DIOGO LORETTO MEDEIROS e MARCUS VINÍCIUS VIEIRA
- 13:30 às 17:00 Código: 2007 Bioacumulação de Cilindrospermopsina (Toxinas de Cianobactérias) em Tilápias ..... 390  
Autor: RAFAEL ROSAS OLIVEIRA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: RODRIGO DE CÁSSIO DA SILVA, SANDRA MARIA FELICIANO DE OLIVEIRA E AZEVEDO e VALÉRIA FREITAS DE MAGALHÃES
- 13:30 às 17:00 Código: 592 Variações no Crescimento e Produção de Saxitoxinas em *Cylindrospermopsis raciborskii* (Cyanobacteria) Submetida a Altas Intesidades Luminosas ..... 391  
Autor: ALESSANDRA MARQUES DE PAIVA (CNPq/PIBIC) e SUZANE HERCULANO BORGES (Sem Bolsa)  
Orientação: RONALDO LEAL CARNEIRO e SANDRA MARIA FELICIANO DE OLIVEIRA E AZEVEDO
- 13:30 às 17:00 Código: 1027 Bioacumulação de Microcistinas no Pescado (Tilapia) da Lagoa de Jacarepaguá (RJ) ..... 391  
Autor: VITOR BARBOSA DOS SANTOS (FAPERJ)  
Orientação: ANA CLÁUDIA PIMENTEL DE OLIVEIRA e SANDRA MARIA FELICIANO DE OLIVEIRA E AZEVEDO
- 13:30 às 17:00 Código: 1314 Levantamento Florístico das Macroalgas Marinhas Bentônicas da Praia de Imbetiba (Macaé - RJ) ..... 392  
Autor: RODOLFO DOS SANTOS COUTINHO COIMBRA (Sem Bolsa), NATHÁLIA MOURA MUZI FUENTES (Sem Bolsa), MARLA ARAÚJO RITO (Sem Bolsa), JÚLIA BEATRIZ SANTIAGO DE ANDRADE (Sem Bolsa) e ALANA DOS SANTOS LEITÃO (Sem Bolsa)  
Orientação: LISIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI
- 13:30 às 17:00 Código: 2051 Distribuição Altitudinal e Temporal de Sete Espécies de *Plagiometriona* (Coleoptera: Chrysomelidae: Cassidinae) no Parque Nacional Serra dos Órgãos, RJ ..... 392  
Autor: SAMA DE FREITAS (Outra Bolsa)  
Orientação: VIVIAN FLINTE e MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO

**Sessão: 35 - Nome: Setor R - Macromoléculas**

Hora: 13:30 às 17:00

Local: Corredor do CCS

Tipo de Apresentação: Painel

Coordenação: LUÍS MAURÍCIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA (Coordenador), MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO (Coordenador), ANA PAULA CANEDO VALENTE (Avaliador), EDUARDO RICCI JUNIOR (Avaliador), FÁBIO CENEVIVA LACERDA DE ALMEIDA (Avaliador) e JOSÉ RICARDO MURARI PIRES (Avaliador)

Página

- 13:30 às 17:00 Código: 2211 Caracterização Estrutural de Peptídeos de Fusão de Flavivírus e Sua Interação com Vesículas e Mícelas ..... 393  
Autor: NATHÁLIA DOS SANTOS ALVES (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: YGARA DA SILVA MENDES, IVANILDO PEDRO DE SOUSA JUNIOR, JERSON LIMA DA SILVA, ANDRÉ MARCO DE OLIVEIRA GOMES e ANDRÉA CHEBLE DE OLIVEIRA

11/10 • quinta-feira

- 13:30 às 17:00 Código: 2173 Galactana Sulfatada de *Botryocladia occidentalis*  
Inibe Atividade Pró-Hemostática Induzida por Diferentes Venenos ..... 393  
Autor: ANA CLÁUDIA RODRIGUES DA SILVA (Sem Bolsa)  
Orientação: MARIANE INÊS D'AVILA ASSAFIM, FLÁVIA SERRA FRATTANI FERREIRA,  
MARIANA SA PEREIRA, FÁBIO RABELO MELO, JORGE ALMEIDA GUIMARÃES e RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI
- 13:30 às 17:00 Código: 98 Mapeamento de Sítios de Ligação de  
Proteína no DNA por Microscopia de Força Atômica ..... 394  
Autor: DANIELA LEÃO GONÇALVES (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: PAULO MASCARELLO BISCH, ANA BEATRIZ FURLANETTO PACHECO,  
GILBERTO WEISSMULLER e LILIAN T. COSTA
- 13:30 às 17:00 Código: 2308 Estudos Computacionais da Inibição da Protease do HIV-1:  
Influência de Mutações de Resistência nos Subtipos B e C ..... 394  
Autor: LILIAN APARECIDA SERENO FONTES (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: PAULO RICARDO BATISTA e PEDRO GERALDO PASCUTTI
- 13:30 às 17:00 Código: 2266 Análise da Expressão de Metaloproteinases e Seus Inibidores Teciduais em Células  
da Medula Óssea de Doadores Voluntários e Pacientes com Distúrbios Mieloproliferativos ..... 395  
Autor: FABIANO FERREIRA DUTRA (CNPq/PIBIC) e GUILHERME A PIEDADE DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: RADOVAN BOROJEVIC, MARIA ISABEL DORIA ROSSI e IVONE BEATRIZ OTAZU
- 13:30 às 17:00 Código: 2004 Estudos Funcionais e Cristalográficos de  
Modulação de Trombina por Suramina e Derivados ..... 395  
Autor: MARIA THEREZA CARGNELUTTI DO CARMO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: ADRIANA FONSECA MARQUES,  
ROBSON DE QUEIROZ MONTEIRO e LUIS MAURÍCIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA
- 13:30 às 17:00 Código: 2172 Caracterização de uma Atividade  
Tirosina Fosfatase em Estômago de *Aedes aegypti* ..... 395  
Autor: RODRIGO JORGE VIANNA BARBOSA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MÁRIO ALBERTO CARDOSO DA SILVA NETO,  
RAQUEL SENNA TELHADO e ALAN BARBOSA DA SILVEIRA
- 13:30 às 17:00 Código: 1498 Isolamento de um Polissacarídeo Semelhante a Heparina com  
Alta Atividade Anticoagulante do *Nodipecten nodosus* (*Bivalvia:Pectinidae*) ..... 396  
Autor: ANGÉLICA MACIEL GOMES (Sem Bolsa)  
Orientação: MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO e ELIENE OLIVEIRA KOZLOWSKI DE FARIAS
- 13:30 às 17:00 Código: 2010 Análise de Estabilidade Estrutural  
do Fragmento N-Terminal da Endostatina por Dinâmica Molecular ..... 396  
Autor: PEDRO HENRIQUE MONTEIRO TORRES (CNPq/PIBIC)  
Orientação: GABRIEL LIMAVERDE SOARES COSTA SOUSA e PEDRO GERALDO PASCUTTI
- 13:30 às 17:00 Código: 1755 Propriedades Elásticas de Eritrócitos  
Irradiados Medidas por Microscopia de Força Atômica ..... 397  
Autor: ALEXANDRE BERNARDINO PINTO JORGE (CNPq/PIBIC)  
Orientação: GILBERTO WEISSMULLER
- 13:30 às 17:00 Código: 1996 Estudos Termodinâmico da Interação entre a Proteína do Prion com DNA ..... 397  
Autor: NATHÁLIA BASTOS MARTINS (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: ADRIANA FONSECA MARQUES, YRAIMA MOURA LOPES CORDEIRO,  
JERSON LIMA DA SILVA e LUÍS MAURÍCIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA
- 13:30 às 17:00 Código: 1452 Revelando o Mecanismo de Interação do  
Peptídeo de Fusão do Vírus da Dengue com Vesículas Lipídicas ..... 397  
Autor: ELIESIER DA SILVA SOUZA FILHO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: FAUSTO STAUFFER JUNQUEIRA DE SOUZA, FRANCISCO JOSÉ ROCHA DE SOUSA,  
RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES, ANDRÉA THOMPSON DA POIAN e MIGUEL A. R. B. CASTANHO
- 13:30 às 17:00 Código: 1414 Purificação e Caracterização Parcial da Proteofucana Sulfatada Encontrada  
na Matriz Gelatinosa que Recobre o Óvulo de Ouriço-do-Mar *Lytechinus variegatus* ..... 398  
Autor: MÁRIO DOS SANTOS PORTELLA NETO (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: LEONARDO PAES CINELLI,  
ANA CRISTINA ESPIRITO SANTO DE VILELA SILVA e PAULO ANTÔNIO DE SOUZA MOURAO
- 13:30 às 17:00 Código: 1905 Clonagem, Purificação e Expressão da  
Proteína Quimérica NS2BCF40glyNS3Pro do Vírus da Dengue 2 ..... 398  
Autor: ANA CARLA NASCIMENTO ALÍPIO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: EMMERSON CORRÊA BRASIL DA COSTA, MÔNICA MONTERO LOMELI,  
JOSÉ OSVALDO PREVIATO e RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES

11/10 • quinta-feira

- 13:30 às 17:00 Código: 1896 Clonagem e Caracterização Funcional da Glicoproteína E do Vírus da Dengue Sorotipo 2 Expressa em *Pichia pastoris* ..... 398  
Autor: DIEGO ALLONSO R.DOS SANTOS DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: IURI BASTOS PEREIRA, ELEONORA KURTENBACH, ADA MARIA DE BARCELOS ALVES, ANDRÉA THOMPSON DA POIAN e RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES
- 13:30 às 17:00 Código: 1504 Estudos de Ancoramento Molecular de Inibidores de PDE4 Visando o Desenho de Novos Ligantes ..... 399  
Autor: ARIANE DE JESUS SOUSA (Sem Bolsa)  
Orientação: ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO, CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA, NELILMA CORREIA ROMEIRO e ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA
- 13:30 às 17:00 Código: 1779 Identificação de Glicoproteínas Plasmáticas em Portadores de Esquistossomose Crônica ..... 399  
Autor: RYCHELLE CLAYDE AFFONSO MEDEIROS (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: ANA CRISTINA FERRAZ NOGUEIRA e RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI
- 13:30 às 17:00 Código: 1740 Análise Proteômica do Veneno de *Bothrops jararacussu* e Caracterização de uma Enzima do Tipo Trombina-Simile ..... 400  
Autor: RICARDO TEIXEIRA ARAÚJO (Outra Bolsa)  
Orientação: CARLOS CORREA NETTO, CAROLINA ALVARES DA CUNHA DE AZEREDO BRAGA, MÁRCIA REGINA SOARES DA SILVA, ANIBAL RAFAEL MELGAREJO, ANIESSE SILVA AGUIAR, DÉBORA FOGUEL e RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI
- 13:30 às 17:00 Código: 1713 Análise Proteômica Comparativa de Frações Periplasmáticas de uma Cepa Selvagem e de um Mutante de Motilidade de *Vibrio cholerae* O1 ..... 400  
Autor: PRISCILA DO AMARAL (CNPq/PIBIC) e CAROLINE XAVIER DE CARVALHO (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: WANDA MARIA ALMEIDA VON KRUGER, PAULO MASCARELLO BISCH e SIMONE QUEIROGA BRITO
- 13:30 às 17:00 Código: 925 Estudo de Modelagem Molecular de Compostos com Atividade Antiviral ..... 401  
Autor: GEISA SIQUEIRA SARTORI (UFRJ/PIBIC) e UIARAN DE OLIVEIRA MAGALHÃES (FAPERJ)  
Orientação: CARLOS RANGEL RODRIGUES, HELENA CARLA CASTRO, LÚCIO MENDES CABRAL, MAGALY GIRAO ALBUQUERQUE, BERNARDINO, A. M. R, NATÁLIA I V LOUREIRO e LUIZ CARLOS DA SILVA PINHEIRO
- 13:30 às 17:00 Código: 169 Efeito do Etileno Diamino Tetracético (EDTA) na Atividade da Alfa-Quimotripsina ..... 401  
Autor: JOAQUIM TIAGO CARDOSO LELES DE JESUS (CNPq/PIBIC), DYEGO BARBOSA (ANP-Agência Nacional do Petróleo), CAROLINA LUÍZA DE CASTRO DA SILVA (Sem Bolsa) e CARLOS RENATO MOREIRA FERREIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: MARIA LÚCIA BIANCONI
- 13:30 às 17:00 Código: 1644 Caracterização dos Fragmentos da Miosina Vb (MVb) ..... 402  
Autor: JOYCE LEMOS LIMA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MARCELO DE LIMA SANT'ANNA, WELINGTON INACIO DE ALMEIDA, MARTHA MERIWETHER SORENSON, LUIZ CLÁUDIO CAMERON e VERONICA SALERNO PINTO
- 13:30 às 17:00 Código: 2488 Análise da Composição Protéica de Vermes Adultos de *Dirofilaria immitis* (Nematoda: Filarioidea) ..... 402  
Autor: KRISTIAN FRANCA WESSMAN (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: JONIMAR PAIVA, NORMA VOLLMER LABARTHE, ALEKSANDRA MENEZES DE OLIVEIRA e REINALDA MARISA LANFREDI
- 13:30 às 17:00 Código: 897 Modelagem Molecular de Análogos Oxoquinolínicos como Potenciais Inibidores Não-Nucleosídicos da Transcriptase Reversa do HIV-1 dos Tipos Selvagem e Mutantes ..... 402  
Autor: RAFAEL SILVA ASSUMPCÃO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: CARLOS RANGEL RODRIGUES, MAGALY GIRAO ALBUQUERQUE, HELENA CARLA CASTRO, VITOR FRANCISCO FERREIRA, MARIA CECÍLIA BASTOS VIEIRA DE SOUZA, IZABEL CHRISTINA DE PALMER PAIXÃO FRUGULHETTI e THIAGO MORENO LOPES E SOUZA
- 13:30 às 17:00 Código: 31 A Presença de Polissacarídeos Sulfatados em *Ruppia marítima*, *Halodule wrightii* (Potamogetonaceae), e *Halophila decipiens* (Hydrocharitaceae) e Sua Relação com Ambiente Salino ..... 403  
Autor: CLICIA GRATIVOL GASPAS (CNPq/PIBIC)  
Orientação: RAFAEL SOARES DE AQUINO e PAULO ANTÔNIO DE SOUZA MOURAO
- 13:30 às 17:00 Código: 19 Produção de Heterotetrâmeros como Estratégia para Prevenir a Polineuropatia Amiloidótica Familiar, uma Doença Amiloidogênica Fatal ..... 403  
Autor: ROBERTA GIOVANNI BUSNARDO (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES e DÉBORA FOGUEL

11/10 • quinta-feira

13:30 às 17:00	Código: 949 Purificação e Caracterização dos Polissacarídeos Capsulares de Cepas Selvagens e Mutantes de <i>Cryptococcus neoformans</i> Var. <i>Neoformans</i> ..... 404 Autor: IARALICE MEDEIROS DE SOUZA (CNPq/PIBIC) e RENATA SANTANA HERDY LIMA (CNPq/PIBIC) Orientação: SUELLEN VILLENA NÉO, JOSÉ OSVALDO PREVIATO, RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES, GEORGE ALEXANDRE DOS REIS, CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA e LÚCIA MENDONÇA PREVIATO
13:30 às 17:00	Código: 2624 Preparação de Derivados Imobilizados de Lipases de Diferentes Fontes ..... 404 Autor: NYVEA DE LIMA SANTIAGO (CNPq/PIBIC) Orientação: GISELA MARIA DELLAMORA ORTIZ e JOAQUIM FERNANDO MENDES DA SILVA
13:30 às 17:00	Código: 1990 Estudos Estruturais da Alça Menor da Ca <sup>2+</sup> -ATPase de Retículo Sarcoplasmático por RMN ..... 405 Autor: ANA PAULA GUILHERME DE FARIA COSTA (UFRJ/PIBIC) Orientação: ANA PAULA CANEDO VALENTE, FÁBIO CENEVIVA LACERDA DE ALMEIDA e FABIANA PESTANA ALBERNAZ
13:30 às 17:00	Código: 3055 Purificação e Caracterização Estrutural Preliminar das Defensinas Putativas SD3, SD4 e SD6 de Cana-de-Açúcar ..... 405 Autor: VANESSA BUARQUE DE MACEDO PAULA DE MENEZES (CNPq/PIBIC) Orientação: GUILHERME RAZZERA MACIEL, FÁBIO CENEVIVA LACERDA DE ALMEIDA e ANA PAULA CANEDO VALENTE
13:30 às 17:00	Código: 1987 Expressão, Purificação e Caracterização Estrutural Preliminar da Hemoglobina Truncada Hs-Hb2 de <i>Herbaspirillum seropedicae</i> ..... 406 Autor: DÉBORA BARUH GASQUES (CNPq/PIBIC) Orientação: ANA PAULA CANEDO VALENTE, FÁBIO CENEVIVA LACERDA DE ALMEIDA e GUILHERME RAZZERA MACIEL
13:30 às 17:00	Código: 2495 Estrutura de Glicoinositolfosforil Ceramida de Mutantes de <i>Cryptococcus neoformans</i> ..... 406 Autor: JULIANA PAIVA DE SOUZA (Sem Bolsa), LUANE ABDALLA GOUVEA (Sem Bolsa) e ANA LAURA BARROS LAUREDO (Sem Bolsa) Orientação: LÚCIA MENDONÇA PREVIATO, ORLANDO AUGUSTO AGRELLOS FILHO e JOSÉ OSVALDO PREVIATO
13:30 às 17:00	Código: 3029 Variabilidade Conformacional: A Alça do Sítio Ativo da Tioredoxina II de Levedura ..... 406 Autor: ELICARDO ALVES DE SOUZA GONÇALVES (UFRJ/PIBIC) Orientação: ANA PAULA CANEDO VALENTE, FRANCISCO GOMES NETO e FÁBIO CENEVIVA LACERDA DE ALMEIDA
13:30 às 17:00	Código: 977 Caracterização da Saliva de <i>Riggia paranensis</i> (Szidat, 1948), um Crustáceo Parasito de Peixes de Água Doce ..... 407 Autor: ANDRÉ HOFFMANN PEREIRA PINTO (UFRJ/PIBIC) e FELIPE GAZOS LOPES (CNPq/PIBIC) Orientação: MÁRIO ALBERTO CARDOSO DA SILVA NETO e NEUZA REJANE WILLE LIMA
13:30 às 17:00	Código: 919 Caracterização e Localização Tecidual de Polissacarídeos Sulfatados do Corpo de Minhocas da Espécie <i>Ponthoscolex corethrurus</i> ( <i>Oligoqueta</i> , <i>Anelídeo</i> ) ..... 407 Autor: CAMILA BALDNER VIDAL (CNPq/PIBIC) Orientação: LUIZ CLÁUDIO FRANCISCO DA SILVA, ADILSON DA COSTA FILHO e JOÃO MARCELO MARQUES DELLIAS
13:30 às 17:00	Código: 913 Heparina de Baixo Peso Molecular Extraída da Ascídia <i>Phallusia nigra</i> ( <i>Chordata: Tunicata</i> ): Purificação, Estrutura e Atividade Anticoagulante ..... 408 Autor: CHRISTIANE DA FONSECA SOBRAL SILVA (Sem Bolsa) Orientação: ELIENE OLIVEIRA KOZLOWSKI DE FARIAS e MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO
13:30 às 17:00	Código: 2955 Caracterização Lipídica da Saliva do <i>Triatoma infestans</i> ..... 408 Autor: MICHELE SOUZA LIMA (UFRJ/PIBIC) Orientação: GEORGIA CORREA ATELLA
13:30 às 17:00	Código: 2820 Explorando Genomas: Estrutura-Função de Proteínas Humanas Relacionadas ao Câncer ..... 409 Autor: VIVIANE SOUZA SILVA (Sem Bolsa) Orientação: MARCIUS DA SILVA ALMEIDA, WILLIAM J PLACZEK e KURT WÜTHRICH
13:30 às 17:00	Código: 2789 Padronização de um Método para Identificação de Atividade Esterásica em Gel de Poliacrilamida ..... 409 Autor: RAFAELA DIAS DE SOUZA (IC-Junior) Orientação: SYLVIA MARIA CAMPBELL ALQUERES, RODRIGO VOLCAN ALMEIDA e ORLANDO BONIFACIO MARTINS

11/10 • quinta-feira

13:30 às 17:00	Código: 2372 Caracterização dos Lipídios Bioativos do Trato Urinário do Inseto Vetor <i>Rhodnius prolixus</i> ..... 410 Autor: JULIANA ALMEIDA DA SILVEIRA (CNPq/PIBIC) Orientação: GEORGIA CORREA ATELLA
13:30 às 17:00	Código: 2325 Identificação de Ligantes para o Peptídeo Amilóide-Beta: Possíveis Implicações na Doença de Alzheimer ..... 410 Autor: LUCIANA BARROSO SATHLER (CNPq/PIBIC) Orientação: MARGARET HAIGANOUGH MAGDESIAN, THERESA RAQUEL JACINTO SOUZA BOMFIM, LUIZ JULIANO, MARIA APARECIDA JULIANO e SÉRGIO TEIXEIRA FERREIRA
13:30 às 17:00	Código: 2316 Caracterização da Proteína M do Vírus Dengue 2: Da Clonagem à Estudos Espectroscópicos ..... 410 Autor: SUSANNA BRANDI (CNPq-IC Balcão) Orientação: MÔNICA SANTOS DE FREITAS, JERSON LIMA DA SILVA e LUCIANE PINTO GASPAR
13:30 às 17:00	Código: 341 Diferenças Estruturais dos Polissacarídeos Sulfatados: Importância para o Sucesso da Fertilização em Ouriços-do-Mar ..... 411 Autor: CLARICE DOS REIS GARCIA (CNPq-IC Balcão) e LÍVIA LOIOLA DOS SANTOS (CNPq/PIBIC) Orientação: MICHELLE OLIVEIRA DE CASTRO, ANA CRISTINA ESPIRITO SANTO DE VILELA SILVA e PAULO ANTÔNIO DE SOUZA MOURAO
13:30 às 17:00	Código: 356 Identificação de Proteínas Ligadoras de Heme em <i>Aedes aegypti</i> ..... 411 Autor: CAROLINE BRANDÃO DE ALMEIDA (CNPq/PIBIC) Orientação: GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA e PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA
13:30 às 17:00	Código: 2293 Mudanças Conformacionais da Proteína do Core do HCV Induzidas por Ligantes: Um Alvo Promissor para Novas Terapias Anti-Hepatite C ..... 411 Autor: ANA CAROLINA QUEIROZ VAZ (CNPq/PIBIC) e VANESSA LOPES DE AZEVEDO BRAGA (Sem Bolsa) Orientação: SHEILA MARIA BARBOSA DE LIMA, THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA, JERSON LIMA DA SILVA e ANDRÉA CHEBLE DE OLIVEIRA
13:30 às 17:00	Código: 3148 Efeitos da Distrofia Muscular sobre a Glicobiologia dos Discos Intervertebrais Lombares em Camundongos MDX ..... 412 Autor: PRISCILLA CAROLINE A DOS SANTOS (Sem Bolsa) Orientação: MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO, LEONARDO PAES CINELLI, RODRIGO CARVALHO GONÇALVES DA ROCHA, ÉRIKA HOMSI BARROSO e RICARDO DOS SANTOS PEREIRA
13:30 às 17:00	Código: 586 Atividade Antifúngica contra <i>Aspergillus niger</i> Associada à Cutícula Embrionária de <i>Rhodnius prolixus</i> ..... 412 Autor: ANNE CAROLINE ARCA MARINHO (CNPq/PIBIC) Orientação: PAULA SANTOS DE SOUZA FERREIRA e HATISABURO MASUDA
13:30 às 17:00	Código: 2315 Esquistossomose: Proteína HMGB1 como Potente Alvo Terapêutico ..... 413 Autor: VITOR COUTINHO CARNEIRO (CNPq-IC Balcão) e ISABEL CAETANO DE ABREU DA SILVA (Outra Bolsa) Orientação: MARCELO ROSADO FANTAPPIE, FRANKLIN DAVID RUMJANEK, RODRIGO FURTADO MADEIRO DA COSTA e RENATA DE MORAES MACIEL DOS SANTOS
13:30 às 17:00	Código: 280 Qual a Espécie Mais Tóxica no Mecanismo de Agregação da Transtirretina ? ..... 413 Autor: ALINE PEREIRA DA SILVA (CNPq-IC Balcão) Orientação: PRISCILA DOS SANTOS FERREIRA DA SILVA e DÉBORA FOGUEL

**Sessão: 36 - Nome: Setor S - Ação Farmacológica**

Hora: 13:30 às 17:00

Local: Corredor do CCS

Tipo de Apresentação: Painel

Coordenação: ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA (Coordenador), FÁBIO DE SOUSA MENEZES (Coordenador), ANGÉLICA RIBEIRO SOARES (Avaliador), ANTÔNIO FERREIRA PEREIRA (Avaliador), CLÁUDIA FARIAS BENJAMIM (Avaliador), CLÁUDIA LÚCIA MARTINS DA SILVA (Avaliador), DORIS FALKENSTEIN (Avaliador), LEONARDO NIMEICHTER (Avaliador), MAURO SOLA PENNA (Avaliador), PAULO CESAR DE CARVALHO ALVES (Avaliador), RENNER LUIZ CERQUEIRA BAPTISTA (Avaliador) e VALÉRIA PEREIRA DE SOUSA (Avaliador)

Página

13:30 às 17:00	Código: 2294 Obtenção da DHFR de <i>Plasmodium falciparum</i> Recombinante para a Avaliação de 2,4,6-Triaminopirimidinas como Seus Potenciais Inibidores ..... 414 Autor: DANIELA GARCIA DANTAS (FAPERJ) Orientação: MARTA G. DOS SANTOS, CATARINA AKIKO MIYAMOTO, MARIANO GUSTAVO ZALIS, JOSÉ DANIEL FIGUEROA-VILLAR e LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO
----------------	--

11/10 • quinta-feira

- 13:30 às 17:00 Código: 3 Estudo da Potencialidade do DMSO em Gel de Carbopol na Promoção da Permeação e Retenção Cutânea da Dexametasona ..... 414  
Autor: LUIZ CLÁUDIO RODRIGUES P. DA SILVA (Sem Bolsa)  
Orientação: ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS e EDUARDO RICCI JUNIOR
- 13:30 às 17:00 Código: 957 Caracterização de uma Estirpe Marinha de *Pseudomonas sp.* Produtora de Substância Antibacteriana e Isolada da Esponja *Mycale microsigmatosa* ..... 415  
Autor: ANA PAULA BARBOSA MOREIRA (FAPERJ)  
Orientação: MARINELLA SILVA LAPORT, MÁRCIA GIAMBIAGI DE MARVAL, FLÁVIA LÚCIA PIFFANO COSTA PELEGRINO, KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS, MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS e GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY
- 13:30 às 17:00 Código: 337 Efeito Antitumoral de uma Quinona Sintética em Linhagens Tumorais Normais e Resistentes a Múltiplas Drogas ..... 415  
Autor: THIAGO DE SA BACELAR (Outra Bolsa) e EDUARDO SALUSTIANO JESUS DOS SANTOS (Outra Bolsa)  
Orientação: VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK, PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA, ALCIDES JOSÉ MONTEIRO DA SILVA e CHAQUIP DAHER NETTO
- 13:30 às 17:00 Código: 1502 Endostatina Dimérica: Um Potencial Agente na Regressão de Tumores ..... 416  
Autor: ANA CAROLINA GIORDANI DUARTE (CNPq/PIBIC)  
Orientação: GABRIEL LIMAVERDE SOARES COSTA SOUSA, LEONARDO PAES CINELLI, LUCIENE BOTTENTUIT LOPEZ, ELEONORA KURTENBACH e TATIANA LOBO COELHO DE SAMPAIO
- 13:30 às 17:00 Código: 2954 Quimioterapia em *Giardia lamblia*: Novos Compostos em Potencial ..... 416  
Autor: KARINA DE GODOY DAIHA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: CLÁUDIA MAIA SOUZA e WANDERLEY DE SOUZA
- 13:30 às 17:00 Código: 2762 Produtos Naturais da Macroalga Parda Marinha *Styopodium zonale* para o Tratamento da Doença de Chagas ..... 417  
Autor: BRUNO CARIUS GARRIDO (Sem Bolsa) e THIAGO LUIZ DE BARROS MOREIRA (Sem Bolsa)  
Orientação: SÔNIA SOARES COSTA, ANGÉLICA RIBEIRO SOARES, TECIA MARIA ULISSES DE CARVALHO e LISIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI
- 13:30 às 17:00 Código: 170 Avaliação da Influência do Propilenoglicol na Atividade Termodinâmica do Cetoconazol em Formulações Semi-Sólidas ..... 417  
Autor: CINTIA MARIA LANZARINI (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, EDUARDO JUNIOR RICCI e CRISTAL DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO
- 13:30 às 17:00 Código: 960 Rastreamento de Bactérias com Atividade Antimicrobiana a partir de Esponjas Coletadas na Costa da Cidade do Rio de Janeiro ..... 418  
Autor: ALICE LÍVIO SOARES NUNES (FAPERJ) e ANA PAULA BARBOSA MOREIRA (FAPERJ)  
Orientação: MARINELLA SILVA LAPORT, MÁRCIA GIAMBIAGI DE MARVAL e GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY
- 13:30 às 17:00 Código: 3010 Metaloproteinase-2 Induzida por Heme: Um Elo com a Resposta Inflamatória ..... 418  
Autor: ROBERTO BARRUCHO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: AURELIO VICENTE GRAÇA DE SOUZA e KATHLEEN DA SILVA GONÇALVES
- 13:30 às 17:00 Código: 1011 Potencial Terapêutico de Lassbio596 em um Modelo de Intoxicação por Microcistina-Lr ..... 419  
Autor: MARIANA BARCELLOS DE AVILA (CNPq-IC Balcão) e VINÍCIUS ROSA DE OLIVEIRA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: GIOVANNA MARCELLA CAVALCANTE CARVALHO, VIVIANE RAMOS CAGIDO, RAQUEL MORAES SOARES, SANDRA MARIA FELICIANO DE OLIVEIRA E AZEVEDO, LÍDIA MOREIRA LIMA, ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO, DÉBORA SOUZA FAFFE e WALTER ARAÚJO ZIN
- 13:30 às 17:00 Código: 2546 Efeito do Licopeno em Células Musculares Lisas (SMCs) em Presença de Colesterol ..... 419  
Autor: RONALDO JOSÉ FARIAS C. DO AMARAL (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: ANDERSON JUNGER TEODORO, LUCIENE BOTTENTUIT LOPEZ e RADOVAN BOROJEVIC
- 13:30 às 17:00 Código: 1592 Síntese de Novos Derivados N-Acildrazônicos Pirazólicos Funcionalizados, Planejados como Antiinflamatórios Simbióticos ..... 420  
Autor: RAQUEL DE SOUZA MARTINS (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: RENATA BARBOSA LACERDA, CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA e ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO
- 13:30 às 17:00 Código: 1956 Avaliação do Filtro Solar P-Metoxicinamato de Isoamila em Lipossomas ..... 420  
Autor: RENATA BOTTANY DA CRUZ (CNPq/PIBIC)  
Orientação: SHEILA GARCIA, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, EDUARDO RICCI JUNIOR e ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS

11/10 • quinta-feira

- 13:30 às 17:00 Código: 2865 Investigação da Atividade de  
*Miconia calvescens* Frente a Patógenos Causadores de Erisipela ..... 421  
Autor: ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES (CNPq/PIBIC)  
Orientação: IVANA CORREA RAMOS LEAL, RICARDO MACHADO KUSTER,  
KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS eIVALDO ITABAIANA JÚNIOR
- 13:30 às 17:00 Código: 2343 Busca por Inibidores para a Nucleosídeo Hidrolase de  
*Leishmania donovani*: Expressão, Purificação e Testes de Atividade Enzimática ..... 421  
Autor: NATHALY BASTOS DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MAGDALENA NASCIMENTO RENNÓ, GULNARA PATRÍCIA BORJA CABRERA,  
CATARINA AKIKO MIYAMOTO, CLARISA BEATRIZ PALATNIK DE SOUSA,  
JOSÉ DANIEL FIGUEROA-VILLAR e LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO
- 13:30 às 17:00 Código: 514 Avaliação da Eficácia In Vitro de Preparações de *Candida albicans*  
Dinamizadas Segundo o Método Hanemaniano para o Tratamento da Candidíase Oral ..... 422  
Autor: BEATRIZ GUERREIRO BASILIO COSTA (Sem Bolsa),  
CAROLINA LESSA AQUINO (FAPERJ) e GLEYCE MORENO BARBOSA (Sem Bolsa)  
Orientação: VENICIO FEO DA VEIGA, MARISTELA BARBOSA PORTELA,  
ROSÂNGELA MARIA DE ARAÚJO SOARES e CARLA HOLANDINO QUARESMA
- 13:30 às 17:00 Código: 134 Resistência à Eritromicina e à Clindamicina em Cepas  
de *S. agalactiae* de Origens Humana e Bovina Isoladas no Brasil ..... 422  
Autor: NATÁLIA SILVA DA COSTA (CNPq/PIBIC) e LIGIA GUEDES DA SILVA (Sem Bolsa)  
Orientação: IVI CRISTINA MENEZES DE OLIVEIRA, ANA BEATRIZ DE ALMEIDA CORREA,  
FLÁVIO GIMENIS FERNANDES, MARCOS CORREA DE MATTOS, TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO,  
ALEXANDRE SOARES ROSADO e LESLIE CLAUDE BENCHETRIT
- 13:30 às 17:00 Código: 1288 Expressão das Isoformas Alfa1 e 2 da Na<sup>+</sup>/K<sup>+</sup>-ATPase  
em Músculo EDL de Camundongos após Degeneração Induzida pelo  
Veneno de *Bothrops jararacussu* e o Efeito do Tratamento com Heparina ..... 423  
Autor: LUCIANA SILVA DO AMARAL (CNPq/PIBIC)  
Orientação: LUÍS EDUARDO MENEZES QUINTAS, FRANCOIS GERMAIN NOEL e PAULO DE ASSIS MELO
- 13:30 às 17:00 Código: 885 Efeito Antiviral do ST-246 sobre a Replicação do Vírus *Cantagalo* ..... 423  
Autor: ELIDA SALGADO DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)  
Orientação: CLARISSA ROSA DE ALMEIDA DAMASO e NISSIN MOUSSATCHE
- 13:30 às 17:00 Código: 3152 Atividade Antiinflamatória de Lassbio 1065,  
Derivado 1,3-Benzodioxola Análogo ao Composto Lassbio 259 ..... 424  
Autor: CLEVERTON KLEITON FREITAS DE LIMA (FAPERJ)  
Orientação: ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA, CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA,  
ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO e DÉBORA FAORO
- 13:30 às 17:00 Código: 2710 Estabelecimento de Padrões Microscópicos  
e Análise Química de Soja e Derivados – Estudos Preliminares ..... 424  
Autor: ANA CRISTINA VIEIRA PAES LEME (Sem Bolsa)  
Orientação: ANA CLÁUDIA DE MACEDO VIEIRA e MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA
- 13:30 às 17:00 Código: 2917 Atividade Hipoglicemiante dos Extratos  
de *Bidens segetum* e *Pterocaulon alopecuroides* ..... 425  
Autor: CLARICE DOS SANTOS COSTA (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: CRISTIANE SILVA SILVEIRA, PATRÍCIA DIAS FERNANDES,  
FÁBIO DE SOUSA MENEZES e MARIA AUXILIADORA COELHO KAPLAN
- 13:30 às 17:00 Código: 2724 Estudos Funcionais e Estruturais  
da Transtirretina e Sua Associação a Fármacos ..... 425  
Autor: MARIA CLARA BRANDT R. DE OLIVEIRA (FAPERJ)  
Orientação: DÉBORA FOGUEL e LUÍS MAURÍCIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA
- 13:30 às 17:00 Código: 863 Ação de Derivados Amídicos  
da Anandamida sobre Receptores de Capsaicina (TRPV1) ..... 425  
Autor: CECÍLIA MAGALHÃES MESQUITA (CNPq/PIBIC) e MARIANA LIMA HENRIQUES DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Orientação: LÍDIA MOREIRA LIMA, ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO,  
NEWTON GONÇALVES DE CASTRO e MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARÃES
- 13:30 às 17:00 Código: 256 Atividade Antimalarial e Leishmanial do Lqb 144:  
Análogo Sintético da Berberina ..... 426  
Autor: EMILIANE DAHER PEREIRA (CNPq-IC Balcão) e MARCELE CARDOSO MARTINS (Sem Bolsa)  
Orientação: PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA e ALCIDES JOSÉ MONTEIRO DA SILVA

11/10 • quinta-feira

- 13:30 às 17:00 Código: 559 Atividade Antitumoral de Preparações Homeopáticas do Látex de *Euphorbia tirucalli* Lineu ..... 426  
Autor: CAROLINA LESSA AQUINO (FAPERJ) e GLEYCE MORENO BARBOSA (Sem Bolsa)  
Orientação: CARLA HOLANDINO QUARESMA, VENICIO FEO DA VEIGA, MÁRCIA CRISTINA BRAGA NUNES VARRICCHIO, RICARDO MACHADO KUSTER, PATRÍCIA ZANCAN e MAURO SOLA PENNA
- 13:30 às 17:00 Código: 1112 Envolvimento do Receptor Toll-Like 2 (TLR2) na Ação Microbicida de Macrófagos contra *Leishmania amazonensis* ..... 427  
Autor: RAQUEL NORONHA SILVA (CNPq/PIBIC), CRISTIANE SECCA DA SILVA (Sem Bolsa) e TAIANE NASCIMENTO DE SOUZA (Outra Bolsa)  
Orientação: MARIA BELLIO, ELVIRA MARIA SARAIVA CHEQUER BOU HABIB e ANA CAROLINA DE SIQUEIRA COUTO DE OLIVEIRA
- 13:30 às 17:00 Código: 892 Caracterização do Efeito Antiviral da Piperina sobre a Replicação do Vírus *Vaccinia* ..... 427  
Autor: ELIDA SALGADO DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)  
Orientação: CLARISSA ROSA DE ALMEIDA DAMASO e MARCO EDILSON FREIRE DE LIMA
- 13:30 às 17:00 Código: 645 Atividade Antiinflamatória, Analgésica e Anti-Agregante Plaquetária de uma Nova Série de Derivados Pirimidinil-N-Acilidrazônicos Funcionalizados ..... 427  
Autor: ALEXANDRA BASÍLIO LOPES (CNPq/PIBIC), MILLA MACHADO FUMIAN (UFRJ/PIBIC) e PAULA IRACINEIA PORTO (Sem Bolsa)  
Orientação: ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO, ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA e CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA
- 13:30 às 17:00 Código: 267 Atividade Antiviral de Moléculas Derivadas de 4-(Fenilamino) Tieno [2,3-B] Piridina 5-Carbonitrila ..... 428  
Autor: RAQUEL AMORIM (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: LUIZ CARLOS DA SILVA PINHEIRO, IZABEL CHRISTINA DE PALMER PAIXÃO FRUGULHETTI, ALICE MARIA ROLIM BERNARDINO e DAVIS FERNANDES FERREIRA
- 13:30 às 17:00 Código: 2091 Atividade Leishmanicida de Benzil-Nitroimidazóis Sintéticos Derivados do Megazol ..... 428  
Autor: NATÁLIA DE ARRUDA COSTA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: WALLACE PACIENZA LIMA, SAMIR D'AQUINO CARVALHO, EDSON FERREIRA DA SILVA, CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA e BARTIRA ROSSI BERGMANN
- 13:30 às 17:00 Código: 459 Lassbio-294 Reduz a Depressão Cardíaca Pós-Infarto do Miocárdio ..... 429  
Autor: JAQUELINE SOARES DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: GISELE ZAPATA SUDO e ROBERTO TAKASHI SUDO
- 13:30 às 17:00 Código: 2397 Ações da Dexametasona na Deposição de Ovos de *Schistosoma mansoni* nos Tecidos de Camundongos da Linhagem Isogênica BALB/c ..... 429  
Autor: FERNANDA GARCIA LIMA (UFRJ/PIBIC), PEDRO HENRIQUE MAIA COUTINHO (UFRJ/PIBIC) e VANESSA CRISTIANE DA SILVA FERREIRA (Outra Bolsa)  
Orientação: ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO
- 13:30 às 17:00 Código: 3114 Estudo da Ação e Potência Vasodilatadora de Derivados N-Acilidrazônicos Quinoxalínicos ..... 430  
Autor: LEANDRO LOUBACK DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA, ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO, LÍDIA MOREIRA LIMA e ANTÔNIO MONGE
- 13:30 às 17:00 Código: 979 Estudos para Obtenção de Novos Protótipos de Fármacos Antiparasitários ..... 430  
Autor: MARINA AMARAL ALVES (UFRJ/PIBIC), RAPHAELA DOS SANTOS SIQUEIRA (CNPq/PIBIC) e NATHÁLIA COUTO DIAS (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: LÍDIA MOREIRA LIMA e ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO
- 13:30 às 17:00 Código: 1541 A Defensina RsAFP2 Inibe o Crescimento de Diferentes Isolados de *Candida* In Vitro e Controla a Disseminação de *C. albicans* In Vivo ..... 431  
Autor: PATRÍCIA DE MELLO TAVARES (CNPq/PIBIC) e QUEDIMA MELO RODRIGUES (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: SÔNIA ROZENTAL, MÁRCIO LOURENCO RODRIGUES e LEONARDO NIMEICHTER
- 13:30 às 17:00 Código: 2833 Atividade Antifúngica do 22,26 Azasterol sobre Diferentes Espécies de *Cândida* ..... 431  
Autor: TAISSA VIEIRA MACHADO VILA (Sem Bolsa)  
Orientação: SÔNIA ROZENTAL e KELLY ISHIDA

11/10 • quinta-feira

- 13:30 às 17:00 **Código: 513 Estudo da Toxicidade Aguda do Azumolene, Análogo Hidrossolúvel do Dantrolene** ..... 432  
Autor: MARIANA GONÇALVES MUSAUER (CNPq/PIBIC)  
Orientação: ROBERTO TAKASHI SUDO, GISELE ZAPATA SUDO e PAULA LIMA DO CARMO
- 13:30 às 17:00 **Código: 762 Atividade do Extrato Etanólico de Babaçu (*Orbignya Speciosa*): Viabilidade, Morfologia e Metabolismo Glicolítico em Linhagens Celulares Normais e Tumorais** ..... 432  
Autor: GLEYCE MORENO BARBOSA (Sem Bolsa)  
Orientação: MAGDALENA NASCIMENTO RENNÓ, PATRÍCIA ZANCAN, VENICIO FEO DA VEIGA, CELUTA SALES ALVIANO, MAURO SOLA PENNA, FÁBIO DE SOUSA MENEZES e CARLA HOLANDINO QUARESMA
- 13:30 às 17:00 **Código: 3011 Investigação da Atividade Antiinflamatória de Derivados N-Acildrazônicos Quinoxalínicos** ..... 432  
Autor: EDUARDO FORTE MAZZEU (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA, CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA, LÍDIA MOREIRA LIMA e ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO
- 13:30 às 17:00 **Código: 1182 Desintegrinas: Estudo de Moléculas com Alto Potencial Terapêutico para o Tratamento de Neuropatias Vasculares** ..... 433  
Autor: REINALDO B GERALDO (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: CARLOS RANGEL RODRIGUES, HELENA CARLA CASTRO, RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI, LUCIANA WERMELINGER SERRAO e FLÁVIA SERRA FRATTANI FERREIRA
- 13:30 às 17:00 **Código: 1623 Avaliação da Eficácia In Vitro de *Punica granatum* na Morfogênese de *Candida albicans*** ..... 433  
Autor: KARINA MASSAD CAVALCANTE (UFRJ/PIBIC) e BIANCA VASCONCELLOS DE ARAÚJO (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: RICARDO RAMOS MENDONÇA FILHO e ROSÂNGELA MARIA DE ARAÚJO SOARES
- 13:30 às 17:00 **Código: 2086 Estudo do Efeito Cardiotóxico do Veneno de *Apis mellifera* in Vitro e in Vivo** ..... 434  
Autor: VINÍCIUS VIEIRA MARTINS (CNPq/PIBIC), PAULA ALVARENGA BORGES (UFRJ/PIBIC)  
Orientação: CAMILA ZICCARDI EL KIK, FABRÍCIO FERREIRA DE ALBUQUERQUE FERNANDES, GLAUCO ALEXANDRE GABAN, TATIANE FERNANDES DA FONSECA e PAULO DE ASSIS MELO
- 13:30 às 17:00 **Código: 1335 Modelo de Análise Comparativa do Campo Molecular de Inibidores de IKK-beta** ..... 434  
Autor: CAROLINA MARTINS AVILA (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: NELILMA CORREIA ROMEIRO, ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO e CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA
- 13:30 às 17:00 **Código: 1347 A Galactana Sulfatada de *G. grinalle* Apresenta um Efeito Intrigante na Trombose** ..... 435  
Autor: STEPHAN NICOLAS M C DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: ROBERTO JOSÉ CASTRO FONSECA, ANA CRISTINA ESPIRITO SANTO DE VILELA SILVA e PAULO ANTÔNIO DE SOUZA MOURAO
- 13:30 às 17:00 **Código: 1490 Novos Derivados Indolil-N-Acildrazônicos Planejados como Candidatos a Protótipos de Fármacos Antiinflamatórios e Analgésicos** ..... 435  
Autor: FERNANDO RODRIGUES DE SA ALVES (CNPq/PIBIC)  
Orientação: ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA, CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA, ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO e EWERTON ALVES PORTELA DOS SANTOS
- 13:30 às 17:00 **Código: 2543 Efeitos Contraturantes do Clonazepam e 3 Metilclonazepam em *Schistosoma mansoni* Adultos e Sua Relação com Sítios de Ligação Benzodiazepínicos** ..... 435  
Autor: LYDIA CHRISTINA C LEITE (UFRJ/PIBIC) e LIDIANE MOTA MONTEIRO (Outra Bolsa)  
Orientação: FRANCOIS GERMAIN NOEL e JEAN PIERRE BARROS THIBAUT
- 13:30 às 17:00 **Código: 2095 Habilidade da Suramina em Antagonizar as Alterações Hemodinâmicas Induzidas pelo Veneno de *Apis mellifera*** ..... 436  
Autor: PAULA ALVARENGA BORGES (UFRJ/PIBIC) e VINÍCIUS VIEIRA MARTINS (CNPq/PIBIC)  
Orientação: CAMILA ZICCARDI EL KIK, FABRÍCIO FERREIRA DE ALBUQUERQUE FERNANDES, TATIANE FERNANDES DA FONSECA, GLAUCO ALEXANDRE GABAN, SABRINA CALIL-ELIAS e PAULO DE ASSIS MELO
- 13:30 às 17:00 **Código: 2322 Caracterização das Interações entre Inibidores da Na,K-ATPase: Sinergismo, Antagonismo ou Aditividade?** ..... 436  
Autor: NATÁLIA ARAÚJO TOUZA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: ELISA SUZANA CARNEIRO PÓÇAS e FRANCOIS GERMAIN NOEL

**Sessão: 37 - Nome: Setor T - Bioprospecção**

Hora: 13:30 às 17:00

Local: Corredor do CCS

Tipo de Apresentação: Painel

Coordenação: SÔNIA SOARES COSTA (Coordenador), LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO (Coordenador), ALCIDES JOSÉ MONTEIRO DA SILVA (Avaliador), ANTÔNIO JORGE RIBEIRO DA SILVA (Avaliador), HORACIO GUIMARÃES MOTTA (Avaliador), RICARDO MACHADO KUSTER (Avaliador), VERA LÚCIA PATROCINIO PEREIRA (Avaliador) e SHEILA GARCIA (Avaliador)

	Página
13:30 às 17:00	Código: 1178 Composição Química de Folhas de <i>Piper truncatum Vell.</i> e Avaliação de Atividade Antimicrobiana ..... 437 Autor: DANIELA COSTA PINTO (CNPq/PIBIC) e MARIANA ASSAF PINHEIRO (Sem Bolsa) Orientação: MARIA AUXILIADORA COELHO KAPLAN, LEOSVALDO SALAZAR MARQUES VELOZO, ANA PAULA FELIX TRINDADE, CELUTA SALES ALVIANO e DANIELA SALES ALVIANO
13:30 às 17:00	Código: 2102 Avaliação do Potencial Antioxidante de Folhas de <i>Aureliana angustifolia Alm.-Lafetá</i> ..... 437 Autor: ANA CLARISSA CARDOSO PEIXOTO (UFRJ/PIBIC) Orientação: ALYNE THOMPSON COELHO GARCIA, RITA DE CASSIA ALMEIDA LAFETA e MARIA AUXILIADORA COELHO KAPLAN
13:30 às 17:00	Código: 2270 Caracterização Química de Compostos Potencialmente Antitumorais Presentes em <i>Euphorbia tirucalli.L.</i> , uma Planta da Família <i>Euphorbiaceae</i> ..... 438 Autor: CRISTIANE PEREIRA (Sem Bolsa) Orientação: RICARDO MACHADO KUSTER, CARLA HOLANDINO QUARESMA, MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO e MÁRCIA CRISTINA BRAGA NUNES VARRICCHIO
13:30 às 17:00	Código: 2652 Avaliação do Perfil Químico e da Atividade Antioxidante de Plantas Aquáticas do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba - Macaé, RJ ..... 438 Autor: NATHÁLIA PEIXOTO NOCCHI CARNEIRO (Sem Bolsa) e CRISTIANE TERRA FERREIRA (Sem Bolsa) Orientação: ANGÉLICA RIBEIRO SOARES, TATIANA UNGARETTI PALEO KONNO, ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA, SÔNIA SOARES COSTA, LISIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI e ODINEIA DO SOCORRO PAMPLONA
13:30 às 17:00	Código: 2705 Micropropagação de <i>Alpinia purpurata</i> a partir de Brotos Florais ..... 439 Autor: IACINETE PAMPLONA DA CRUZ (Sem Bolsa) Orientação: CRISTIANE PIMENTEL VICTORIO e CELSO LUIZ SALGUEIRO LAGE
13:30 às 17:00	Código: 2584 Obtenção de Brotações In Vitro de <i>Leea rubra (Leeaceae) Blumen</i> com o Uso de Citocininas ..... 439 Autor: VALÉRIA LIMA MARQUES DE SOUSA (CNPq/PIBIC) Orientação: CLÁUDIO BARBOSA MOREIRA, SIMONE DA SILVA, ALICE SATO e CELSO LUIZ SALGUEIRO LAGE
13:30 às 17:00	Código: 2147 Atividades Anticoagulante e Antiplaquetária do Sumo de Folhas da Planta <i>Kalanchoe brasiliensis</i> ..... 440 Autor: EDUARDO CORIOLANO DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC) Orientação: FLÁVIA SERRA FRATTANI FERREIRA, MARIANE INÊS D'AVILA ASSAFIM, DOUGLAS SIQUEIRA DE ALMEIDA CHAVES, VERA LÚCIA GONÇALVES KOATZ, SÔNIA SOARES COSTA e RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI
13:30 às 17:00	Código: 2461 Comparação do Óleo Essencial Obtido de Folhas de Três Variedades de <i>Arrabidaea chica Verlot</i> ..... 440 Autor: AMANDA DE ALMEIDA DUMANI DOS SANTOS (CNPq/PIBIC) Orientação: RAQUEL RODRIGUES DO AMARAL, LEANDRO MACHADO ROCHA, ANA CLÁUDIA FERNANDES DO AMARAL, JOSÉ LUIZ PINTO FERREIRA e FÁBIO DE SOUSA MENEZES
13:30 às 17:00	Código: 2217 Parâmetros Físico-Químicos de Méis Naturais Produzidos e Comercializados no Estado do Rio de Janeiro – Dados Preliminares ..... 440 Autor: MARIANA DOS SANTOS BELLO (UFRJ/PIBIC) e FÁBIO CERDEIRA LIRIO (UFRJ/PIBIC) Orientação: MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA, SANDRA REGINA GREGÓRIO e LÚCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO
13:30 às 17:00	Código: 2098 Estudo Químico e Atividade Antioxidante da Partição em Acetato de Etila das Folhas de <i>Couroupita guianensis</i> ..... 441 Autor: AMANDA DE ALMEIDA DUMANI DOS SANTOS (CNPq/PIBIC) Orientação: CATHARINA ECCARD FINGOLO, SIDNEI BESSA DE OLIVEIRA FERNANDES, RICARDO MACHADO KUSTER e FÁBIO DE SOUSA MENEZES
13:30 às 17:00	Código: 2070 Estudo Farmacognóstico das Flores de <i>Byrsonima sericea DC. (Malpighiaceae)</i> ..... 441 Autor: LORENA GONÇALVES DE GOUVEA DIAS (UFRJ/PIBIC) Orientação: LÚCIO MENDES CABRAL e ANA CLÁUDIA DE MACEDO VIEIRA

11/10 • quinta-feira

- 13:30 às 17:00 Código: 1121 Estudo Fitoquímico das Partes Aéreas de *Stachytarpheta cayennensis* (L. C. Rich) Vahl. .... 442  
Autor: TARCISIO NERY DE SOUZA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: SUZANA GUIMARÃES LEITÃO, GILDA GUIMARÃES LEITÃO e PIERRE ANDRÉ DE SOUZA
- 13:30 às 17:00 Código: 2328 Composição Química do Óleo Essencial de *Pourouma cecropiifolia* Martius ..... 442  
Autor: BERNARDO G. RODRIGUES COSTA (CNPq-IC Balcão), MARCUS VINÍCIUS S. DOS SANTOS CARMO (Sem Bolsa)  
Orientação: ALYNE THOMPSON COELHO GARCIA, TIAGO OLIVEIRA FORTES e MARIA AUXILIADORA COELHO KAPLAN
- 13:30 às 17:00 Código: 2274 Estudo Fitoquímico das Folhas de *Bauhinia forficata* ..... 443  
Autor: LÍVIA GRALATO LIMA (Outra Bolsa)  
Orientação: RICARDO MACHADO KUSTER, HALLINY SIQUEIRA RUELA e FÁBIO DE SOUSA MENEZES
- 13:30 às 17:00 Código: 1256 Banco de Dados de Alimentos Funcionais e Seus Princípios Ativos: Pesquisas Através de Fórmulas Moleculares ..... 443  
Autor: MARIAH AZEVEDO AREDES (Sem Bolsa) e RENATA BARATTA DOS PASSOS (Sem Bolsa)  
Orientação: ANA CARLA MOREIRA DA SILVA, ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA e MAURO BARBOSA DE AMORIM
- 13:30 às 17:00 Código: 2002 Aplicação da RMN no Estudo da Interação de Ribonucleosídeos com Albumina ..... 444  
Autor: NATHALY BASTOS DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: MAGDALENA NASCIMENTO RENNÓ, MARIA CECÍLIA BASTOS VIEIRA DE SOUZA, VITOR FRANCISCO FERREIRA e LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO
- 13:30 às 17:00 Código: 1715 Perfil Cromatográfico por HPLC/UV de Sucos de Laranja das Variedades Pêra, Bahia, Seleta e Lima ..... 444  
Autor: KASSIA CRISTINA VIEIRA WALDHLM (Sem Bolsa), JULIANA VIDAL VIEIRA GUERRA (Sem Bolsa) e JESSICA DE MATTOS COSTA (Sem Bolsa)  
Orientação: RICARDO MACHADO KUSTER, MAURO BARBOSA DE AMORIM e ANTÔNIO JORGE RIBEIRO DA SILVA
- 13:30 às 17:00 Código: 1179 Comparação de Sistemas de Solventes em Cromatografia Contracorrente na Separação de Substâncias de *Sparattosperma leucanthum* (Bignoniaceae) ..... 445  
Autor: FERNANDA DAS NEVES COSTA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: GILDA GUIMARÃES LEITÃO
- 13:30 às 17:00 Código: 1436 Ativação Múltipla de Grupos Hidroxila Via uma Nova Reação de Estanileno Acetais e Identificação de Substratos Adequados para o Estudo da Resolução Óptica de Derivados do Mio-Inositol Via Lipases ..... 445  
Autor: PEDRO TUPINAMBA WERNECK BARROSO (CNPq/PIBIC)  
Orientação: ALESSANDRO BOLIS COSTA SIMAS, ANGELO AMARO THEODORO DA SILVA e TARCIZO JOSÉ DOS SANTOS FILHO
- 13:30 às 17:00 Código: 2780 Síntese de Alfa-Aminocetonas pelo Acoplamento de Suzuki Catalisado por Paládio ..... 446  
Autor: ILANA DA SILVA MONTEIRO (Sem Bolsa)  
Orientação: OCTÁVIO AUGUSTO CEVA ANTUNES, LÚCIA CRUZ DE SEQUEIRA AGUIAR e DANIELA DE LUNA MARTINS
- 13:30 às 17:00 Código: 188 Síntese Enantiosseletiva de Novos Amino Ácidos com Ação em Receptores do Glutamato do Sub-Tipo NMDA ..... 446  
Autor: CAROLINA CORREIA DE SOUZA (CNPq/PIBIC) e MARTA DA CUNHA LOBO SOUTO MAIOR (Sem Bolsa)  
Orientação: EVANOEL CRIZANTO DE LIMA, AYRES GUIMARÃES DIAS e PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA
- 13:30 às 17:00 Código: 2139 Simulação Teórica de Espectros de Absorção Eletrônica na Região do Ultra Violeta e do Visível de Produtos Naturais de Interesse Tecnológico. I- Estireno ..... 447  
Autor: JAKELINE YUMI INOUE (Sem Bolsa)  
Orientação: MAURO BARBOSA DE AMORIM e FÁBIO LUIZ PARANHOS COSTA
- 13:30 às 17:00 Código: 2018 Avaliação do Perfil Químico e da Atividade Biológica do Extrato Bruto da Macroalga Vermelha Marinha *Tricleocarpa cylindrica* (J. Ellis & Sol.) Huisman & Borow. (Nemaliales, Galaxauraceae) ..... 447  
Autor: GABRIEL RODRIGUES M. DE FREITAS (CNPq/PIBIC)  
Orientação: SÔNIA SOARES COSTA, ANGÉLICA RIBEIRO SOARES, ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA, BARTIRA ROSSI BERGMANN e LISIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI
- 13:30 às 17:00 Código: 599 Síntese de Bifenilalaninas Via Reação de Suzuki ..... 448  
Autor: JESSICA HELLEN SOUZA DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: LÚCIA CRUZ DE SEQUEIRA AGUIAR, OCTÁVIO AUGUSTO CEVA ANTUNES e DANIELA DE LUNA MARTINS

11/10 • quinta-feira

- 13:30 às 17:00 Código: 485 Análise Cromatográfica (CLAE-UV) de Substâncias Fenólicas do Feijão Preto (*Phaseolus vulgaris L.*, Cultivar Xodó) ..... 448  
Autor: VANESSA MARIA VIEIRA MOREIRA (FAPERJ)  
Orientação: MAURO BARBOSA DE AMORIM, ANTÔNIO JORGE RIBEIRO DA SILVA e RICARDO MACHADO KUSTER
- 13:30 às 17:00 Código: 2196 Estudo Comparativo dos Teores de Vitamina C, por Método CLAE, em Variedades de Laranja (*Citrus sinensis (L.) Osbeck*) ..... 449  
Autor: JESSICA DE MATTOS COSTA (Sem Bolsa), KASSIA CRISTINA VIEIRA WALDHLM (Sem Bolsa) e JULIANA VIDAL VIEIRA GUERRA (Sem Bolsa)  
Orientação: MAURO BARBOSA DE AMORIM, ANTÔNIO JORGE RIBEIRO DA SILVA e RICARDO MACHADO KUSTER
- 13:30 às 17:00 Código: 2304 Estudo da Interação do Peptídeo da Região de Fosforilação da MARCKS com o Anticorpo mAb 3c3 por Dicroísmo Circular e Ressonância Magnética Nuclear ..... 449  
Autor: AMANDA DA SILVA BESERRA (Sem Bolsa) e LUCIANA BERNARDO PEIXOTO (Sem Bolsa)  
Orientação: FLÁVIO R. ZOLESSI e CRISTINA ARRUTI E LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO
- 13:30 às 17:00 Código: 389 Síntese Diastereosseletiva do Ácido (2S,3S,4S)-4-Amino-2,3-Diidroxiexanodióico: Porção Beta-Aminada dos Antiinflamatórios Amicumacínicos ..... 450  
Autor: CARLOS VINÍCIUS PINTO DOS SANTOS (CNPq/PIBIC) e MAYCON FRANÇA MARTINS DA SILVA (Sem Bolsa)  
Orientação: VERA LÚCIA PATROCÍNIO PEREIRA
- 13:30 às 17:00 Código: 2809 Avaliação Sazonal de Salicilato de Metila em Diferentes Órgãos de *Stiffia chrysantha Mikan* ..... 450  
Autor: ANDRÉ MESQUITA MARQUES (CNPq-IC Balcão) e CRISTINA H.P LIMA (CNPq-IC Balcão)  
Orientação: HIRAM DA COSTA ARAÚJO FILHO e MARIA AUXILIADORA COELHO KAPLAN
- 13:30 às 17:00 Código: 3051 Análise Comparativa de Extratos de Espécimes da Planta *Alternanthera littoralis Var. maritima* Colhidos em Diferentes Anos com Vistas à Detecção de Variações em Seu Metabolismo Secundário ..... 451  
Autor: HERMANO JUNCÁ DE GONZAGA BALBI (Sem Bolsa) e NATÁLIA BOUSQUET BATISTA (FAPERJ)  
Orientação: SÔNIA SOARES COSTA, ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA e LUÍZA MARIA DE MAGALHÃES CAMARGO
- 13:30 às 17:00 Código: 1769 Precipitação e Análise de Saponinas de *Pentaclethra maculosa* ..... 451  
Autor: IVALDO ITABAIANA JÚNIOR (FAPERJ)  
Orientação: IVANA CORREA RAMOS LEAL, KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS e RICARDO MACHADO KUSTER
- 13:30 às 17:00 Código: 2149 Conteúdo de Fenóis Totais (Folin-Ciocalteu) de Sucos de Laranja das Variedades Pêra, Bahia, Seleta e Lima ..... 452  
Autor: JULIANA VIDAL VIEIRA GUERRA (Sem Bolsa), KASSIA CRISTINA VIEIRA WALDHLM (Sem Bolsa) e JESSICA DE MATTOS COSTA (Sem Bolsa)  
Orientação: ANTÔNIO JORGE RIBEIRO DA SILVA, MAURO BARBOSA DE AMORIM e RICARDO MACHADO KUSTER
- 13:30 às 17:00 Código: 2785 Avaliação Sazonal das Atividades Antioxidante e Fotoprotetora de *Ipomoea pes-caprae (L.) Sweet.* e Isolamento do Primeiro Flavonóide na Espécie ..... 452  
Autor: NATÁLIA BOUSQUET BATISTA (FAPERJ)  
Orientação: SÔNIA SOARES COSTA e ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA
- 13:30 às 17:00 Código: 323 Potencial Antioxidante de Flavonóides de *Kalanchoe daigremontiana (Crassulaceae)*, uma Espécie Ornamental ..... 453  
Autor: FERNANDA GOUVEA GOMES (Sem Bolsa) e NATÁLIA BOUSQUET BATISTA (FAPERJ)  
Orientação: SÔNIA SOARES COSTA, ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA e LUÍZA MARIA DE MAGALHÃES CAMARGO
- 13:30 às 17:00 Código: 1029 Flavonóides em Espécie Ornamental do Gênero *Kalanchoe*: Isolamento e Caracterização do Flavonol Isorhamnetina 3-O-beta-D-glucopiranosídeo em *Kalanchoe thyrsiflora* ..... 453  
Autor: ISABEL CRISTINA VIEIRA DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Orientação: SÔNIA SOARES COSTA, CARLOS ROLAND KAISER, ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA, GIAN Y OLIVEIRA DE MELO e MICHELLE FRAZAO MUZITANO



**CCS**  
***Centro de Ciências da Saúde***

---

**RESUMOS**



---

### **Código: 378 - Estudo da Analgesia Pós-Operatória em Rato**

GUSTAVO MENDES PEISELT DA SILVA (Sem Bolsa)

BRUNA ROSOLEM DE VASSIMON (Sem Bolsa)

JÚLIA VALERIANO DE ALMEIDA (Sem Bolsa)

Área Básica: CIRURGIA EXPERIMENTAL

Orientação: ALBERTO SCHANAIDER  
PAULO CESAR SILVA

A aceitação da semelhança do sistema nervoso entre os humanos e os animais é um estado comum interespecífico, sendo um preceito admitido cientificamente, entretanto limitado pelo fato da inexpressão verbal por parte do animal (4). Esta situação torna a identificação e a quantificação da dor um aspecto difícil e controverso nos estudos deste tema em animais(2;4). No rato, o comportamento doloroso é caracterizado por redução do consumo de alimento, da locomoção e reação à palpação da ferida operatória (3). O objetivo é incluir um protocolo com medidas analgésicas para estudo sobre a evolução clínica e cicatrização das feridas, após a intervenção operatória experimental. Foram utilizados 24 ratos (*Rattus norvegicus*), adultos, ambos os sexos, peso de 250 g, variedade Albina, linhagem Wistar, oriundos do Biotério do Centro de Cirurgia Experimental do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFRJ e mantidos de acordo com os preceitos éticos do uso de animais de laboratório. Constituídos por 2 grupos, sendo um Simulado e outro Tratado, tendo cada um 12 animais. A anestesia realizada com a associação de Cetamina, 10 mg/100 g de peso e xilazina, 1mg/100g de peso, por via intraperitoneal. Submetidos a laparotomia paramediana transretal de 3 cm de extensão, com acesso a cavidade e vísceras abdominais seguida de laparorráfia, em 2 planos. Nos animais do grupo Tratado, adicionadas 10 gotas (250 mg) de dipirona sódica para analgesia, em 500 ml da água de beber. No grupo Simulado, realizado o procedimento estabelecido, exceto a adição da droga analgésica. Acompanhados diariamente por um período de 10 dias. Com verificação de dados fisiológicos (temperatura retal, peso corporal, piloereção, dacriorréia e ingestão de água e alimento), grau de mobilidade e postura corporal. A ferida operatória, com referência ao aspecto das bordas e superfície; bem como a mensuração da extensão e da largura. Os resultados indicam a ação da droga analgésica, pelo desenvolvimento, ausente de alterações, do processo cicatricial nos animais do grupo tratado. BIBLIOGRAFIA 1- ANDERSEN, ML; D'ALMEIDA, V; KO, GM; KAWAKAMI, R; MARTINS, PJF; MAGALHÃES, LE; TUFIK, S. Princípios Éticos e Práticos do Uso de Animais de Experimentação. São Paulo: Unifesp. 2004. 167p 2- FLECKNELL, PA, LILES, JH. The effects of surgical procedures, halothane anaesthesia and nalbuphine on locomotor activity and food and water consumption in rats. *Lab Animals*, v. 25, p. 50-60, 1991. 3- FLECKNELL, PA, ROUGHAN, JV, STEWART, R. Use of oral buprenorphine (buprenorphine jello) for postoperative analgesia in rats-a clinical trial. *Lab Animals*. v.33, p. 169- 74. 1999. 4. HELLEBREKERS, LJ. Dor em Animais, São Paulo: Ed. Manole, 2002. 166p.

---

### **Código: 416 - Imagens de Tensor de Difusão por Ressonância Magnética na Avaliação da Medula Cervical de Pacientes com Esclerose Múltipla**

RICARDO RIBAS DE ALMEIDA LEITE (Sem Bolsa)

RAFAEL SILVEIRA BORGES (Sem Bolsa)

MARCUS VINÍCIUS ROCHA PINTO (Sem Bolsa)

Área Básica: RADIOLOGIA MÉDICA

Orientação: EMERSON LEANDRO GASPARETTO  
LUIZ CELSO HYGINO DA CRUZ JR  
EDSON DOS SANTOS MARCHIORI

As imagens de tensor de difusão (DTI) por ressonância magnética (RM) têm demonstrado achados com boa correlação com dados clínicos na avaliação das lesões cerebrais e da substância branca aparentemente normal (SBAN - sem alteração de sinal nas imagens de RM pesadas em T2) de pacientes com esclerose múltipla (EM). Alguns estudos objetivaram expandir esta análise para a medula espinhal dos pacientes. Este estudo objetivou avaliar a medula cervical de pacientes com EM através do DTI por RM, sendo efetuada a análise dos valores de anisotropia fracionada (FA). Foram avaliados 41 pacientes com EM e 37 controles pareados por sexo e idade. Os exames de RM incluíram seqüências padrão e DTI (12 direções; planos axial e sagital), as quais foram pós-processadas, sendo as regiões de interesse posicionadas nos mapas de FA nas seguintes topografias: placas de desmielinização, região peri-placa e SBAN de pacientes com alteração de sinais à RM convencional (imagens pesadas em T2). Nos pacientes sem alterações à RM convencional e nos controles, foi estudada a SBAN ao nível de C2-C3. O estudo estatístico foi realizado através do teste Mann-Whitney U e valores de  $p < 0,05$  foram considerados significativos. Em relação aos resultados, considerado o grupo de estudo com alterações à RM, os valores de FA das placas, regiões peri-placa e SBAN foram menores que os dos controles ( $p < 0,05$ ). Também foram observados valores de FA menores na SBAN dos pacientes sem alterações à RM, quando comparados com os controles ( $p < 0,05$ ). Concluindo, as imagens de DTI por RM demonstraram que as placas e a SBAN da medula cervical de pacientes com EM apresentam valores de FA reduzidos. Além disso, mesmo pacientes com EM com RM convencional normal podem demonstrar alterações através das imagens de DTI. Estes dados podem permitir uma melhor avaliação da extensão da doença nos pacientes com esclerose múltipla. 1) Hesseltine SM, Law M, Babb J, et al. Diffusion tensor imaging in multiple sclerosis: assessment of regional differences in the axial plane within normal-appearing cervical spinal cord. *AJNR Am J Neuroradiol*. 2006;27:1189-93. 2) Valsasina P, Rocca MA, Agosta F, et al. Mean diffusivity and fractional anisotropy histogram analysis of the cervical cord in MS patients. *Neuroimage*. 2005;26:822-8.

---

**Código: 879 - Avaliação dos Efeitos do Tratamento do Hipotireoidismo  
sobre os Níveis de Leptina, Sensibilidade Insulínica e Composição Corporal**

ANICE AUGUSTA C. BERGAMIM (CNPq-IC Balcão)  
ANA PAULA CONY DE B. DO COUTO (Outra Bolsa)  
TEO HELOU (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ENDOCRINOLOGIA

Orientação: PATRÍCIA DE FÁTIMA DOS S. TEIXEIRA  
MÔNICA DIAS CABRAL  
DÉBORA VIEIRA SOARES  
VALÉRIA BENDER BRAULIO  
ANTÔNIO JOSÉ LEAL COSTA  
MÁRIO VAISMAN

**Introdução:** Existe inter-relação entre leptina e eixo hipofise-tireoide. A diminuição da atividade adrenérgica com estímulo à síntese de leptina e o aumento dos estoques de tecido adiposo podem gerar níveis mais altos de leptina no hipotireoidismo. Aumento nos níveis de leptina associa-se com resistência insulínica, sem comprovação da relação causa/efeito. Estudos, em ratos, evidenciam menor ação insulínica, no hipotireoidismo, possivelmente relacionada à menor expressão de GLUT 4. Há divergência quanto a associação entre hipotireoidismo e ação insulínica. O presente trabalho objetiva avaliar o efeito do tratamento do hipotireoidismo manifesto (HM), por 1 ano, nos níveis de leptina, sensibilidade insulínica pelo índice HOMA-IR (Homeostasis Model assessment) e composição corporal por Bioimpedancometria (BIA). **Pacientes e Métodos:** Estudo de intervenção (ensaio clínico não controlado) em que os pacientes receberam levotiroxina em doses ajustadas para manutenção do TSH na faixa da normalidade (0,4-4,0 mUI/ml) por um ano. Critério de inclusão: Pacientes do sexo feminino com níveis séricos de T4L abaixo da faixa da normalidade (0,8-1,9 ng/ml) associados à elevação dos níveis de TSH em duas dosagens. Foram excluídos pacientes em uso de drogas ou com doenças que interferem com perfil lipídico, peso corporal ou hormônios tireoidianos. Realizadas dosagens (após jejum de 12 horas) de leptina, glicose e insulina. Cálculo do HOMA-IR e realização de BIA. Teste pareado de Wilcoxon para avaliação do efeito do tratamento. **Resultados:** Foram avaliadas 11 pacientes com idade média de 43,5 anos e IMC médio de 27,2 kg/m<sup>2</sup>. O TSH basal médio foi de 56,8±56,1 ?UI/ml e o T4L de 0,6±0,3 ng/dL. Após o tratamento o TSH médio foi de 1,9±1,0 ?UI/ml e o T4 L de 1,4±0,3 ng/dL. Detectou-se redução nos níveis séricos de leptina de 38,5±25,9 para 10,6±5,1 (p=0,008) com o tratamento, não associada a modificações no IMC (IMC médio pós-tratamento: 25,6±5,9; p=0,203) ou percentual de gordura corporal (de 31,9 para 32,4 %; p=0,878). O tratamento do hipotireoidismo não teve influência no índice de HOMA-IR (de 2,04±1,5 para 2,18±1,0; p=0,594). **Conclusões:** Houve redução nos níveis séricos de leptina com o tratamento do HM que não se acompanhou de modificações no IMC ou quantidade de gordura corporal. O tratamento do HM também não teve influência na sensibilidade insulínica pelo HOMA-IR.

---

**Código: 989 - Interiorização do Mercado de Trabalho Médico: Um Estudo de Caso no Pará**

BERNARDO TEIXEIRA LOPES (CNPq/PIBIC)  
LUCAS VARGAS W. AMARAL PIMENTA (Outra Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA DE FÁTIMA S. DE ANDREAZZI  
IVANI BURSZTYN

O trabalho objetiva discutir a dinâmica do trabalho médico na IX Regional de Saúde do Estado do Pará. A metodologia do estudo foi análise documental e de dados secundários. Os dados foram obtidos dos sistemas de informação de saúde do Ministério da Saúde, do IBGE e de órgãos estaduais e municipais entre 1992 a 2002. A variável de análise foi “jornada de trabalho” por instituição, nos municípios da IX Regional, no Pará, Regiões Norte e Sudeste, para efeitos de comparação. Foi também examinada uma pesquisa realizada pela FIOCRUZ e o Conselho Federal de Medicina/CFM no início da década de 90, sobre a situação do mercado médico no Brasil. As políticas governamentais para estímulo à interiorização do médico foram exploradas em bases de dados acadêmicas e do Ministério da Saúde. Observa-se a priorização do Programa de Saúde da Família/PSF como estratégia de cobertura de assistência básica pelo Governo Federal, nesse período. Não obstante o crescimento da cobertura populacional do PSF em todo o país são identificáveis problemas de falta de profissionais de graduação superior, especialmente médicos, e insumos. A população adscrita para cada equipe é muito superior ao adequado, especialmente na Região Norte, onde a distribuição espacial no território e a dificuldade de locomoção entre pequenos municípios e comunidades dificultam o acesso da população à atenção básica em Saúde. Os resultados apontam para a necessidade de conhecer os fatores que influenciaram na migração e fixação desses profissionais e as políticas nacionais e/ou regionais de estímulo à interiorização dos médicos.

---

**Código: 1123 - Perfil Clínico de Filhos de Adolescentes do “Projeto Adolescentes Grávidas na Maré”  
que Nasceram entre Novembro de 2006 e Abril de 2007**

ALICE DA COSTA RODRIGUES (Sem Bolsa)  
ALINE CALDI RODRIGUES (Sem Bolsa)  
ANA LETÍCIA CAVADAS VALENTIM (Sem Bolsa)  
CINTIA BORDALO AZEVEDO SCHIRCH (Sem Bolsa)  
GABRIELA DE MAGALHÃES TINOCO (Sem Bolsa)  
MÁRCIA MOREIRA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
MARINA F. CURI RONDINELLI (Sem Bolsa)  
RAFAEL COSTA PINTO (Sem Bolsa)  
RENATA WROBEL FOLESCU (Sem Bolsa)  
ROSANA SBRUZZI PRADO (Sem Bolsa)  
Área Básica: PEDIATRIA

Orientação: LUÍZA MARIA CALVANO  
CARLOS EDUARDO SCETTINO DE AZEVEDO  
IZABEL CALLAND RICARTE BESERRA  
MARIA AMELIA C. SAYEG CAMPOS PORTO

A gestação na adolescência é considerada de alto risco para a adolescente e seu filho. Os riscos não são apenas biológicos, mas também sociais. No Brasil, a gestação na adolescência vem crescendo em frequência. Objetivos: Valorizar e motivar na formação do aluno de graduação em medicina os cuidados primários e interdisciplinares de saúde, sensibilizando-o para os problemas mais prevalentes em nossa comunidade. Conhecer o perfil clínico de filhos de adolescentes do “Projeto Adolescentes Grávidas na Maré” que nasceram entre Novembro de 2006 e Abril de 2007. Metodologia: Coorte prospectivo. Resultados: De Novembro de 2006 a Abril de 2007 chegaram ao Ambulatório de Pediatria Geral do IPPMG 11 crianças. A idade na primeira consulta variou de 9 dias a 3 meses e 22 dias. A idade materna no parto variou de 15 a 19 anos. Quanto à escolaridade materna: 6 mães tinham ensino fundamental incompleto, 2 ensino fundamental completo e 2 ensino médio incompleto. Não foi coletada a escolaridade de uma das mães. Na atividade profissional materna somente 1 trabalhava e estudava. Duas apenas estudavam e 8 não trabalhavam e nem estudavam. Apenas uma mãe era casada. Cinco delas moravam junto com o pai da criança. Somente 2 tinham acompanhante na consulta (em um dos casos o pai). Todas realizaram pré-natal e 7 eram primíparas. Nos diagnósticos obstétricos uma teve ameaça de aborto, duas hipertensão arterial sistêmica e duas infecção urinária. Nenhuma adolescente tinha patologia associada. Quanto à idade gestacional, 9 foram a termo e 2 tinham idade gestacional desconhecida. Quanto ao peso, 9 tinham peso adequado para a idade gestacional e dois eram pequenos para a idade gestacional. Foram 5 meninas e 6 meninos. Nove recém-nascidos tiveram o Apgar >7 no 5º minuto. Como intercorrências no período neonatal encontramos: 2 com icterícia; 1 com impetigo; 1 com taquipnéia transitória e sepse neonatal suspeita. Até a data de análise dos dados todas as crianças mantinham acompanhamento clínico no ambulatório de Pediatria Geral e tinham menos de 6 meses de vida. Apenas 6 ainda estavam em aleitamento materno exclusivo. Todas eutróficas e com desenvolvimento normal. As patologias clínicas mais frequentemente apresentadas após o período neonatal foram: virose respiratória, dermatite seborréica, impetigo, escabiose, miliária, pitíriase versicolor, dermatite das fraldas, constipação, broncoespasmo + pneumonia. Conclusões: Observamos alta frequência de intercorrências no período neonatal, patologias após o período neonatal e introdução precoce de alimentação complementar. Valorizando e motivando no aluno de graduação em Medicina os cuidados primários e interdisciplinares de saúde, sensibilizando-o para os problemas mais prevalentes em nossa comunidade, estaremos contribuindo para uma melhor formação deste aluno que futuramente poderá promover condutas voltadas para promoção de saúde e prevenção de doenças nesta população de recém-nascidos de risco.

---

**Código: 1194 - A Rede de Atenção ao Uso Indevido de Álcool e Outras Drogas em Paraty**

VANICE MARIA DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
LÍVIA ESPINDOLA GOMES (Sem Bolsa)  
LUCIANA BECKER (Sem Bolsa)  
CLENICE ARAÚJO (Sem Bolsa)  
TALITA BARROS PEREIRA DE ARAÚJO (CNPq/PIBIC)  
GABRIELA BEVILAQUA DA COSTA PINTO (Sem Bolsa)  
RENATA MARTINS SALLES (Sem Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: JOÃO FERREIRA DA SILVA FILHO  
CARLA DE MEIS  
ROSA ALBA SARNO OLIVEIRA  
SALETTE MARIA BARROS FERREIRA

Neste estudo buscamos, em convênio com a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, descrever a rede de atenção ao uso indevido de álcool em Paraty, município do estado do Rio de Janeiro. Para tal, aplicamos um instrumento semi estruturado a todas as unidades partícipes da rede de assistência ao uso indevido de álcool local (total=9): 6 eram públicas, 1 privada sem fins lucrativos e 2 filantrópicas. No fim do estudo realizaremos um “Encontro Estratégico”, para devolver os resultados da pesquisa à comunidade e promover uma maior integralidade/articulação entre os serviços lá existentes. Observamos que no município de Paraty há um predomínio das relações pessoais versus institucionais, no

funcionamento da rede de saúde. Ou seja, uma grande pessoalidade, onde se busca pessoas e não serviços quando da atenção à clientela usuária de álcool. Reavaliando os dados de outros municípios, constatamos que em localidades onde não há Centros de Assistência Psico-social para álcool e outras drogas (CAPSad) a rede de atenção tende a ser mais pessoalizada e informal. Além disso, a baixa articulação da rede em Paraty pode estar ligada a presença de comunidades indígenas e quilombolas, que vivem de forma isolada dentro deste município. Soma-se a isso, o turismo predatório e o histórico econômico do município de Paraty, que teve no cultivo da cana de açúcar e nos alambiques uma importante fonte de renda, criando uma forte presença do álcool dentro dos laços socioculturais, evidente ainda hoje nas festas religiosas e em outros eventos da cidade.

---

### **Código: 1269 - Ganho Expressivo de Densidade Mineral Óssea um Ano após Paratireoidectomia Total em Pacientes em Hemodiálise**

FELIPE MALZAC FRANCO (CNPq/PIBIC)  
CAROLINA HAMMES TORRES (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENDOCRINOLOGIA

Orientação: PAULO GUSTAVO SAMPAIO LACATIVA  
LAURA MARIA CARVALHO DE MENDONÇA  
PEDRO JOSÉ DE MATTOS PATRÍCIO FILHO  
MANUEL DOMINGOS DA CRUZ GONÇALVES  
MARIA LÚCIA FLEIUSS DE FARIAS

**Introdução:** A densitometria óssea de pacientes com grave hiperparatireoidismo secundário à insuficiência renal crônica (HPT2) mostra maior acometimento do esqueleto apendicular, principalmente pernas quando comparadas aos braços e maior nos membros que na coluna. A melhora da massa óssea é marcante, mas desconhece-se como se faz a recuperação nos diversos segmentos do esqueleto. **Objetivo:** Comparar as densidades ósseas (DMO) nos diferentes segmentos do esqueleto antes e 1 ano após a paratireoidectomia em pacientes em hemodiálise. **Pacientes e Métodos:** Estamos acompanhando 46 pacientes com HPT2 em hemodiálise desde dezembro/2001, nos quais foi indicada e realizada paratireoidectomia total com auto-transplante heterotópico. Os pacientes foram submetidos à densitometria óssea de corpo inteiro em aparelho (Lunar Corporation) que utiliza dupla fonte de RX (método DXA), sendo os exames analisados pelo mesmo técnico. Foram considerados a massa óssea (DMO), o T-escore (quantos desvios padrão a DMO do paciente dista dos valores do pico de massa óssea em jovens saudáveis) e Z-escore (quantos desvios padrão a DMO do paciente dista da DMO esperada para pessoas do mesmo sexo, idade, índice de massa corpórea e etnia. Para avaliar se havia diferença entre os momentos basal e após 1 ano foi utilizado o teste t de Student pareado, através do programa SPSS 10.0. **Resultados:** Até o momento, 11 realizaram ambas as densitometrias. Os valores em corpo total pré e pós PTX foram: DMO =  $0,979 \pm 0,19$  g/cm<sup>2</sup> passando para  $1,095 \pm 0,15$  g/cm<sup>2</sup>, sendo o ganho de  $7,9 \pm 8,9\%$  ( $p = 0,020$ ); o T-escore corpo total passou de  $-2,4 \pm 2$  para  $-1 \pm 1,4$  e o Z-escore passou de  $-2,3 \pm 1,6$  para  $-1,1 \pm 1,3$ . Entretanto, não houve diferença significativa entre o ganho de massa óssea em braços ( $7,7 \pm 8,5\%$ ), pernas ( $7,1 \pm 8,6\%$ ) e tronco ( $7,2 \pm 10,3\%$ ). **Conclusões:** Existe um ganho expressivo de densidade mineral óssea após a cura cirúrgica do hiperparatireoidismo nos pacientes renais crônicos. Apesar de o HPT2 acometer mais os membros inferiores, a melhora após um ano de cirurgia ocorre na mesma proporção nas diferentes regiões do corpo.

---

### **Código: 1939 - Análise da Confiabilidade dos Dados de Hanseníase do Município de Belford Roxo - Rio de Janeiro - 1998 a 2001**

CAROLINA AUGUSTA MODENA HEMING (Outra Bolsa)  
LUIZ EDUARDO DE CASTRO (Outra Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA KATIA GOMES

**Introdução:** A avaliação do programa de hanseníase se baseia nos dados do SINAN, alimentado pelas fichas de Notificação. Em Belford Roxo, desenvolveu-se projeto de extensão da UFRJ, visando contribuir com a meta da eliminação da hanseníase. A partir das observações do trabalho de campo e em acordo com os técnicos locais, a equipe da UFRJ construiu um banco de dados com informações dos prontuários, comparando com o SINAN. **Objetivo:** Analisar a confiabilidade dos dados de hanseníase do município de Belford Roxo. **Metodologia:** Trata-se de estudo de caso para análise comparativa entre os dados do SINAN e dos prontuários do Programa de Hanseníase de Belford Roxo, no período de 1998 a 2001. **Resultados:** Serão discutidas as variáveis: idade, sexo, escolaridade, modo de entrada, forma clínica, grau de incapacidade no diagnóstico e na alta e tipo de alta. Ressalta-se 70 pacientes a mais no banco primário em relação ao SINAN em 2001; maior número de pacientes multibacilares no banco primário e falta de notificação dos casos de transferência intramunicipal. Somente 13,8% dos pacientes em tratamento tiveram grau de incapacidade avaliado na alta (dados primários). No SINAN este percentual dobra (26,2%), parecendo que foi mantida a avaliação do grau realizada no diagnóstico. **Conclusões:** Foi constatada falha no fluxo de informações da unidade local para as secretarias Municipal, Estadual e Ministério da Saúde, mesmo a hanseníase sendo um agravo de notificação compulsória, bem como a necessidade de trabalhar no nível local a importância do registro de todas informações sobre o paciente no prontuário. **Referências:** [1] CAMPOS, Carlos Eduardo Aguilera. O desafio da integralidade segundo as perspectivas da vigilância da saúde e da saúde da família. *Ciência e saúde coletiva*. n8 (2), p. 569-584, 2003. [2] MOREIRA, Tadiana Maria Alves. Estudo de caso da avaliação da descentralização das ações programáticas de hanseníase. [Doutorado] Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública; 2002, 184 p.

---

**Código: 2740 - Infusão de Células Mononucleares Derivadas  
de Medula Óssea em Humanos Cirróticos:  
Métodos de Imagem e Bioquímica Evidenciam Melhora da Função Hepática**

HELDER VILELA DE OLIVEIRA E SILVA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: CLÍNICA MÉDICA

Orientação: GUILHERME FERREIRA DA MOTTA REZENDE

Recentemente, a infusão, pela periferia, de células autólogas de medula óssea levaram à melhora da função hepática em pacientes cirróticos. Nós conduzimos um estudo piloto para avaliar a exequibilidade, segurança e cinética da terapia celular com células mononucleares derivadas de medula óssea (CMDMO) em pacientes com cirrose hepática. Apresentamos o acompanhamento, durante 1 ano, de 3 pacientes tratados. Eles tinham disfunção hepática moderada e a expectativa de transplante hepático é maior que 12 meses, devido ao seu SCORE de MELD reduzido. Sob anestesia local, 100 mL de medula foram aspirados da crista ilíaca posterior. CMDMO foram isoladas por centrifugação em gradiente de densidade em gradiente de ficoll-hypaque, em torno de 10% destas células foram marcadas com SnCl<sub>2</sub>-99mTc. Cateterismo de tronco celiaco foi realizado para possibilitar a infusão das células na artéria hepática comum. Cintilografia de corpo inteiro (CCP) foram realizadas 3 e 24 horas após a infusão. Os pacientes foram submetidos a freqüentes avaliações clínica, bioquímica e de imagem. A etiologia da cirrose de cada um dos pacientes foram, respectivamente, esteatose gordurosa não-alcoólica, abuso de consumo de álcool e vírus da hepatite C. O 1º paciente recebeu as CMDMO na artéria hepática, mas, devido a variações anatômicas, o 2º paciente recebeu as células no ramo esquerdo da artéria hepática (REAH) e o 3º recebeu a infusão no tronco celiaco, antes da origem da artéria esplênica. O CCP de 3 horas mostrou relação direta entre a localização das células e o local de infusão. O fígado do 1º e 2º paciente retiveram 58% de radiação, enquanto o 3º reteve 30% no fígado e metade do total mostrou-se concentrado no Baço. A radiação no 2º paciente concentrou-se, exclusivamente, no lobo hepático esquerdo. ECO mostrou uma rápida redução no índice de resistência da artéria hepática em todos os pacientes, que permaneceu por 6 meses. A resistência do REAH tornou-se muito menor que o do ramo direito da artéria hepática. O 3º paciente foi o único a apresentar redução do índice resistência da artéria esplênica, que permaneceu durante 6 meses de acompanhamento. Em relação à função hepática, apresentaram, de maneira uniforme aumento progressivo dos níveis séricos de albumina, os valores médios antes da infusão eram de 2.8 g/dL, passando a 3.5 g/dL no final do protocolo. Foi observado, nos três pacientes, uma redução transitória dos níveis séricos de bilirrubina. Não foi observada piora clínica durante o acompanhamento, embora diabetes mellitus tenha sido diagnosticada no 2º paciente no décimo mês. Nossas análises iniciais demonstraram que a infusão de CMDMO na artéria hepática de pacientes cirróticos parece segura e pode contribuir para a melhoria da função hepática. A marcação celular e estudos cintilográficos podem ser úteis no entendimento da cinética celular, enquanto, o ECO mostra-se útil na avaliação das conseqüências hemodinâmicas no protocolo de pesquisa em terapia celular.

---

**Código: 2750 - Organização Estudantil e Insurgência – O Movimento Rosa Branca**

CASSIANO MENDES FRANCO (FAPERJ)  
CARLOS CESAR DAVID DE CARVALHO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

Orientação: DIANA MAUL DE CARVALHO  
LUIZ FERNANDO RANGEL TURA

O papel desempenhado por organizações e grupos de estudantes, principalmente universitários, em movimentos de resistência a regimes ditatoriais na chamada ‘sociedade ocidental’ pós-revolução industrial, tem sido amplamente documentado e discutido. No Brasil, principalmente em relação ao período 1964-1985, há uma crescente produção de trabalhos de historiadores e cientistas sociais, que recuperam arquivos de várias instituições e pessoas e registros de história oral como fontes de estudo do movimento estudantil. Como parte de projeto de pesquisa sobre as reformas do ensino médico na UFRJ de 1966 a 1972 e o papel do movimento estudantil, especialmente do Centro Acadêmico Carlos Chagas – órgão de representação dos estudantes de medicina, fechado pela ditadura em 1969 – foi feita pesquisa bibliográfica sobre o movimento estudantil no Brasil, nas Américas e na Europa, durante o século XX. Neste trabalho apresentamos a trajetória de um movimento, constituído principalmente por estudantes de medicina na Alemanha durante o Terceiro Reich, que acreditava poder mudar o regime político através do chamado à consciência dos atos arbitrários do nazismo, e à responsabilidade civil do povo através da resistência pacífica. Surgindo na Universidade de Munique, suas idéias se difundiram por outras cidades alemãs, e estão registradas em seis panfletos assinados por “Rosa Branca”. Seu percurso é hoje referência para o ensino de História nas escolas alemãs, problematizando a complexidade de atitudes e valores da sociedade alemã no Terceiro Reich. Os estudantes universitários, jovens adultos em processo de inserção no mercado de trabalho, têm constituído nas sociedades industrializadas ocidentais, um importante grupo de atuação política cujas propostas para a sociedade se refletem nas posições em relação ao papel das universidades e suas reformas. O entendimento dessas propostas e as ‘visões de mundo’ que elas expressam contribuem para a construção da história do movimento estudantil e seu papel na construção da cidadania para este segmento social – os estudantes universitários. Nossa pesquisa prossegue, com a análise de outros movimentos de diferentes proposições ideológicas, seus contextos e atuação. Referências: Bald (Hrsg.), “Wider die Kriegsmaschinerie” Kriegserfahrungen und Motive des Widerstandes der “Weißen Rose”, Essen 2005, Klartext Verlag Cohn-Bendit, D. et al A Revolta Estudantil. Rio de Janeiro:

Laudes, 1968 Ernst E. Commentary: The Third Reich - German physicians between resistance and participation. *International Journal of Epidemiology* 2001;30:37-42 Pierach CA. Hans Scholl and the Weisse Rose: an aspect of medical resistance during the Third Reich. *Perspectives in Biology and Medicine* 1997 Winter;40(2):274-279. Sosnowski, S. e Schwartz, J. (orgs.) Brasil: O Trânsito da Memória. São Paulo:Edusp, 1994.

---

**Código: 2768 - Estabilização do Controle Glicêmico com Bomba de Infusão Subcutânea de Insulina (BISCI) Apesar de Manutenção da Hemoglobina Glicada (HbA1c) em uma Paciente com Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1): Relato de Caso**

BÁRBARA CANDIDO ARAÚJO (Sem Bolsa)  
EMMANUEL PEREIRA DAS NEVES NETO (Outra Bolsa)  
Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: JOSÉ EGIDIO PAULO DE OLIVEIRA  
MELANIE RODACKI  
LENITA ZAJDENVERG  
ADOLPHO MILECH

A dosagem de hemoglobina glicada (HbA1c) é utilizada para avaliação do controle glicêmico no DM1, mas não detecta mudanças nas oscilações diárias de glicemia capilar (GC). Relatamos o caso de uma paciente com DM 1 e glicemias lábeis, na qual o perfil glicêmico (GC e sistema de monitorização contínua da glicemia capilar ou CGMS) mostrou diferenças quando foi modificado o esquema terapêutico, embora a HbA1c tenha se mantido estável. Paciente do sexo feminino, 23 anos, com DM1 há 7 anos, em uso de insulina NPH + Aspart: 96+14 unidades, respectivamente, com amplas variações da GC e HbA1c = 7,7%. Substituiu-se este tratamento por insulina detemir (94 U/dia) + aspart 14U, com alterações de dose de acordo com GC. Dois meses após, este tratamento foi trocado pelo uso de BISCI, com dose basal diária de 40 a 46U e aproximadamente 15U/dia de bolus, por dois meses. Dosagem de HbA1c e CGMS por 72 horas foram feitos bimensalmente, além de monitorização domiciliar da GC por todo período. Apesar da ausência de alterações da HbA1c (7,7, 7,7 e 7,8% para cada esquema), a BISCI foi associada a redução da GC média pré-jantar e pós-prandiais e maior tempo dentro do alvo terapêutico ao CGMS (71% em BISCI vs 52 e 44% para detemir e NPH, respectivamente), além de redução da dose de insulina utilizada. Este caso chama atenção para a possibilidade de mudanças importantes no controle metabólico apesar da manutenção de níveis de HbA1c e para a vantagem da BISCI em pacientes com grandes oscilações de GC.

---

**Código: 2983 - Apresentação de Banco de Dados Informatizado Desenvolvido pelo Laboratório de Neuropsicologia e Cognição/FM**

LUNA PALADINO DE SOUZA (Sem Bolsa)  
KELLY CRISTINA DE ARAÚJO (CNPq/PIBIC)  
ROSANE SANCOVSCHI (FAPERJ)  
LÍVIA GUIMARÃES PENNA (Sem Bolsa)  
ANA CRISTINA CRISPIM PEREIRA (Sem Bolsa)  
LUIGGI ARAÚJO LUSTOSA (Sem Bolsa)  
AMANDA BRAZ FREIRE (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSIQUIATRIA

Orientação: LÍDIA SOARES CARDOSO  
JULIANA COSTA CARVALHO

A neuropsicologia clínica, em sua ampla definição, consiste no entendimento das relações cérebro-comportamento para o uso clínico dessa informação. Atualmente, as análises das relações existentes entre cérebro e comportamento são verificadas por meio de testes padronizados realizados com pacientes que apresentam lesão cerebral e, muitas vezes, déficits funcionais. Cada vez mais tem sido implementada na área de saúde, a utilização de técnicas e procedimentos desenvolvidos por antigos pesquisadores, associados à tecnologia da informação. Dessa forma, é possível melhorar a qualidade dos serviços prestados, bem como aumentar a eficiência de tais procedimentos, através da montagem de um banco de dados, capazes de armazenar os prontuários de forma eletrônica com informações sobre o estado anterior aos testes, atual e os cuidados recebidos pelo paciente. Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir os benefícios apresentados na implementação e na realização de uma montagem de um banco de dados digitalizado, caracterizado como um prontuário de formato eletrônico com aplicação na neuropsicologia, capaz de agilizar e organizar da melhor forma possível as informações dos pacientes colhidas no laboratório tornando o estudo dos casos ainda mais produtivo. Para formular o banco de dados foi utilizado o software MS Access 2003. Nele foram inseridas informações como: dados pessoais, anamnese e testes específicos. Ao final de cada avaliação há a possibilidade de ser gerado um relatório. Como a interface do programa é simples e os integrantes do laboratório já possuem familiaridade com informática, não se espera dificuldades em nível de sistema ou usuário. Segurança não é uma fragilidade grave, pois o uso dos dados é somente no laboratório, com o objetivo de expansão para todos os usuários do banco de dados já implementados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. As informatizações de avaliações protocoladas têm sido bem sucedidas por outros estudos. Para o futuro pensa-se em ampliação dos dados para todo o HUCFF. Concluímos que o banco de dados é eficaz em atender as necessidades de organização e agilização das informações dos pacientes do laboratório.

---

### **Código: 1000 - Análise Espaço-Temporal das Larvas de *Aedes aegypti* em Localidade de Nova Iguaçu, Rio, Brasil**

BRUNO COSTA GUIMARÃES (FAPERJ)  
MÁRCIO TAVARES MALHEIROS (FAPERJ)  
JULIANA JORGE TEIXEIRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO  
MARCOS THADEU FERNANDES LAGROTTA

Introdução: O *Aedes aegypti*, é um mosquito urbano de hábitos domésticos. Na década de 60, ele foi erradicado do Brasil, entretanto foi reintroduzido em 1976. A partir de 1986, sucessivas epidemias de dengue vêm ocorrendo em nosso País. A urbanização desordenada, as precárias condições de saneamento, o clima quente e úmido e a falência no controle do vetor foram os responsáveis pela disseminação da doença no Brasil. Este trabalho analisou a distribuição espaço-temporal das formas imaturas do *Aedes aegypti* em duas localidades de Nova Iguaçu, para melhor entender sua dinâmica e contribuir em seu controle. Metodologia: Através do uso do LIRAA (Levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti*) realizado em 2004 no município de Nova Iguaçu, selecionaram-se seis quarteirões com os maiores índices de Breteau. Foram inspecionados todos os recipientes destes quarteirões quinzenalmente, entre dezembro de 2004 a abril de 2005. Os recipientes que demonstraram presença de formas imaturas do *Aedes aegypti* tiveram suas coordenadas aferidas através de Global Positioning System (GPS). Para este trabalho, foram utilizados dois quarteirões, localizados nos bairros de Cerâmica e Nova América, que apresentaram os maiores números de recipientes positivos no período de monitoramento. O mapeamento dos dados foi feito através do programa Terraview 3.0.3. Utilizou-se a estimativa por Kernel para a interpolação da quantidade de larvas e de pupas encontrada em cada recipiente ao longo das quinzenas de monitoramento. Resultados: No bairro de Cerâmica, pôde-se perceber uma persistência da presença do vetor em dois grandes focos, que ao longo das quinzenas provavelmente disseminaram o mesmo para áreas próximas. Na maioria dos casos do quarteirão deste bairro, larvas e pupas foram identificadas em reservatórios destinados ao armazenamento de água, tendo grande destaque as caixas d'água, que na primeira quinzena registraram grande número dessas formas imaturas. No quarteirão de Nova América, não houve presença nítida de um padrão espaço-temporal, tendendo a ocorrência das formas imaturas do vetor aparentemente a uma distribuição aleatória. Nesta localidade, ocorreu a predominância de recipientes categorizados como lixo. Discussão: A diferença encontrada na distribuição espaço-temporal nos dois quarteirões pode estar associada aos tipos de recipientes encontrados como principais focos da doença nestes locais. Em Cerâmica, onde encontrou-se um nítido padrão espaço-temporal, predominaram os recipientes ligados ao abastecimento de água que em sua maioria são fixos e com grande potencial de emergência de formas aladas do vetor. Em Nova América, onde não foi encontrado um padrão espaço-temporal, o predomínio foi de lixo, normalmente recipientes móveis que possuem um potencial menor de produção de formas aladas do vetor. É fundamental para uma política eficiente de combate ao *Aedes aegypti* a utilização de estratégias que levem em conta a realidade das localidades.

---

### **Código: 1796 - A Violência contra Idosos no Brasil: Uma Revisão Bibliográfica**

ADRIANA SANTOS NUNES (Sem Bolsa)  
LUÍS ANTÔNIO GUEDES FIGUEIREDO (Sem Bolsa)  
PRISCILA CAVALCANTE DA SILVA (Sem Bolsa)  
TAIZA REGIS VIEIRA (Sem Bolsa)  
RACHEL L. QUINTELA DE ARAÚJO (Sem Bolsa)  
SUELLEN LABANCA SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: TATIANA DOS SANTOS BORSOI  
MARIA DE LOURDES T. CAVALCANTI

Este trabalho tem como objetivo revisar estudos brasileiros relacionados à temática violência contra idosos. Dentre todas as formas de violência, a cometida contra idosos é a menos pesquisada, sobretudo na população brasileira. A violência cometida contra crianças, adolescentes e mulheres são temas mais frequentemente pesquisados, além de suscitarem mais iniciativas de intervenção. Desta forma, discutir a dimensão e a relevância deste tema na produção científica brasileira se mostra de extrema importância. Realizou-se levantamento de artigos nacionais indexados nas bases lilacs e scielo com o intuito de identificar e analisar os artigos referentes especificamente à violência contra idosos, assim como revisar o acúmulo teórico referente a este tema na realidade brasileira. Comprovamos que os artigos que problematizam a questão da mulher, de crianças e adolescentes e violência em geral, totalizam números esmagadores em relação às produções que retratam maus tratos à idosos. No que se refere à este tema especificamente, dois artigos apresentam uma análise exploratória sobre a morbi-mortalidade de idosos no Brasil, baseados no sistema de informação de mortalidade e no sistema de informações hospitalares; um artigo faz revisão sobre a prevalência de maus-tratos na terceira idade em diversos países; um, revisa os instrumentos internacionais de rastreamento à violência doméstica contra idosos, com o intuito de apontar o que melhor poderia ser adaptado à realidade brasileira; um analisa os documentos legais para a proteção dos idosos; dois são ensaios teóricos sobre o tema; e um estudo descreve este problema em uma realidade local. O acúmulo teórico discutido nos artigos pesquisados aponta que a investigação sobre este tema é recente no Brasil, situando-se no ano 2000. Os acidentes de transpores lideram a mortalidade por

causas externas em idosos e são responsáveis por 15% do total de internações. Relacionada ao suicídio as taxas correspondem a 7,5% do total de mortes, o que é considerado pequeno em comparação aos países desenvolvidos. Em relação aos homicídios, embora os coeficientes sejam bem menores do que os da população geral (10,3%) são bem maiores que os dos países considerados desenvolvidos, exatamente o contrário do que foi percebido quanto aos suicídios. No entanto, no que diz respeito à chamada morbi-mortalidade por “causas externas” nesta faixa etária, os dados não são confiáveis uma vez que quedas e acidentes podem esconder negligências ou violência. Conclui-se que as investigações sobre o problema da violência contra os idosos no Brasil são praticamente inexistentes, seja sobre a forma de diagnóstico da situação, ou sobre o aspecto da morbi-mortalidade. As informações existentes sobre doenças, lesões e traumas provocadas por causas violentas em idosos ainda são pouco consistentes, fato observado também na literatura internacional, em especial pela elevada subnotificação em todo o mundo.

---

### **Código: 2101 - Efeitos da Desnervação e Agentes Anestésicos Locais no Edema de Língua e Pele Induzidos por *Dieffenbachia picta* Schott em Camundongos**

LUCAS ASCENÇÃO BARROS (Sem Bolsa)  
BEATRIZ FERREIRA ALVES (Sem Bolsa)  
RAFAEL BATISTA DA COSTA XAVIER (Sem Bolsa)

Área Básica: PRODUTOS NATURAIS

Orientação: ETYENE CASTRO DIP  
PAULO DE ASSIS MELO

**Introdução:** A *Dieffenbachia picta* Schott é planta ornamental, cujo contato induz angioedema, obstrução de glote, comprometimento respiratório e morte em mamíferos. Essas manifestações podem ser parcialmente antagonizadas por eugenol e algumas substâncias antiinflamatórias (Dip et al., 2004). Nós examinamos edemas de língua e pele induzidos por suco de *D. picta* e o efeito da desnervação ou de agentes anestésicos locais, como a benzocaína (20%) e lidocaína (10%) e também do eugenol (0.1-0.3%). **Métodos:** A maior parte das observações de edema de língua foram realizados em camundongos suíços adultos. Alguns experimentos de desnervação e edema de língua foram feitos em ratos Wistar. O edema de língua foi induzido por aplicação tópica de 0.1 ml de suco de *D. picta* e avaliado com um paquímetro durante 2 horas. Para estudo de edema de pele ou permeabilidade vascular, os camundongos receberam injeção intravenosa de azul de Evan's (2.5%; 25 mg/kg) 30 minutos antes da injeção intradérmica de 0.1 ml de suco de *D. picta*. O edema de pele foi avaliado medindo-se o extravasamento de plasma na pele, que foi removida dos camundongos que sofreram eutanásia sob anestesia 2 horas depois. A quantidade de corante na pele desidratada foi avaliada em espectrofotômetro como descrito previamente por Melo et al., 1994. **Resultados:** O edema foi máximo aos 60 minutos depois de aplicação tópica de 0.1 ml de suco de *D. picta* nos camundongos controle, e foi completamente inibido pela aplicação tópica de benzocaína, e parcialmente inibido pela lidocaína (cerca de 30%). A Preincubação do suco de *D. picta* com a lidocaína, 2.5 ou 10% diminuíram o extravasamento do corante para a pele em relação ao controle com *D. picta* (100%) para  $42.93\% \pm 12.333\%$  e  $99.68 \pm 9.03$  respectivamente (n=8 por grupo). **Conclusão:** Os agentes anestésicos locais e a desnervação podem diminuir a resposta inflamatória aguda induzida por suco de *D. picta* in vivo, sugerindo que a formação do edema também depende da integridade das terminações periféricas das fibras axônicas aferentes primárias. **Financiamento:** FAPERJ; FUJB-UFRJ; CAPES; CNPQ; PRONEX.

---

### **Código: 2158 - Dança das Proteínas: Difusão da Bioquímica Através da Arte Coreográfica**

CAROLINA BOA NOVA FLÁVIO (Bolsa de Projeto)  
DOUGLAS APOLINÁRIO DO AMARAL (Bolsa de Projeto)  
RAFAEL MILAN TORRES (Bolsa de Projeto)  
KÁTIA REGINA DOS SANTOS (Bolsa de Projeto)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: ADALBERTO RAMON VIEYRA  
ANDRÉ MEYER ALVES DE LIMA

A produção do conhecimento na contemporaneidade enseja uma práxis inclusivista de saberes que são originados como frutos de vitalidades interligadas na própria “*citê científica*”. Neste sentido, a aproximação entre ciência e arte destacada no pensamento de Gaston Bachelard e François Dagonet, por exemplo, indicam para esta convergência de alta complexidade. A proposta deste trabalho é de elaborar um espetáculo coreográfico baseado em fenômenos bioquímicos. Postula-se refletir sobre como a dança pode contribuir para a difusão científica em biociências, oferecendo-se como campo permeável para a formação e transmissão de conceitos em bioquímica. Esta pesquisa coreográfica é desenvolvida no Programa Interdisciplinar de Iniciação e Profissionalização Artística da Companhia de Dança Contemporânea Helenita Sá Earp/ UFRJ. [1] RANGEL, Diucênio. Ensinando ciência com arte. Rio de Janeiro, Tese de Doutorado. Programa de Educação, Gestão e Difusão em Biociências do Departamento de Bioquímica Médica-ICB/UFRJ, 2005. [2] MEYER, André. A Poética da Deformação na Dança Contemporânea. Rio de Janeiro, Monteiro Diniz, 2004.

---

### **Código: 2128 - Dança para Diabéticos e Hipertensos**

VIVIAN V. PEÇANHA BARBOSA (Bolsa de Projeto)  
MAZIA FERREIRA DE LIMA (Sem Bolsa)  
RODRIGO FERNANDES ALMEIDA (Sem Bolsa)  
Área Básica: DANÇA

Orientação: KATYA SOUZA GUALTER  
LETÍCIA DAMASCENO BARRETO

O presente trabalho pretende expor o projeto DANDHIP – Dança para diabéticos e hipertensos, realizado em parceria do Curso de Bacharelado em Dança da UFRJ com o Centro de Saúde Marcolino Candau/UFRJ, através de uma equipe multidisciplinar que envolve profissionais das Escolas de Medicina e Enfermagem e do Instituto de Nutrição. Este projeto reiniciou-se em outubro de 2006 no Hospital Escola São Francisco de Assis, tendo tido uma fase piloto entre 2000 e 2002, com o objetivo de verificar como a prática da Dança interfere na adesão de pacientes diabéticos e/ou hipertensos, aos seus tratamentos clínicos. Nas experimentações práticas já desenvolvidas pelos alunos-estagiários de dança (pólo Dança e Saúde), observamos que o paciente desperta para o seu corpo, vendo, sob o gesto da dança, a possibilidade de redimensionar a sua relação de prazer com a vida. Uma nova percepção do paciente surge com exercícios de escuta do próprio corpo envolvendo a sua pele e aguçando os seus sentidos tátil, auditivo, visual, olfativo e gustativo. É desencadeado, assim, um processo singular da criação do movimento humano que gera sensações e reflexos para o autoconhecimento. Não se trata de ressaltar as informações sobre a patologia, pelas privações do paciente e sim de ampliar os seus horizontes a respeito do que ele pode fazer, criando com isso, uma nova perspectiva no ato de cuidar-se. Deste modo, um novo paradigma assume um lugar diante da terapêutica do diabético e/ou hipertenso, trazendo a compreensão da dança acompanhada dos seus múltiplos significados nas relações sócio-culturais e afetivas: a dança dispara os conteúdos subjetivos, onde a memória e a corporeidade indicam uma nova concepção de saúde em consonância com os parâmetros de prevenção, da Organização Mundial de Saúde.

---

### **Código: 1116 - Lixo: Uma Questão de Educação – A Transversalidade nas Aulas de Educação Física**

KATIA LAGUNA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
MARIA ELISA KOPPKE MIRANDA (Sem Bolsa)  
SELMA SOARES DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: ALEX PINA DE ALMEIDA  
ANTÔNIO JORGE GONÇALVES SOARES  
ELEONORA GABRIEL

A concepção deste projeto surgiu na disciplina Tópicos Especiais: Temas Transversais da Educação Física, que tem por objetivo a discussão do currículo escolar por meio dos temas transversais (Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação sexual e Trabalho e Consumo). Tais temas constituem-se em um dos eixos norteadores dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN/MEC). A partir do conteúdo ministrado na educação física curricular na escola em nossa prática percebemos a necessidade de se trabalhar com o tema meio ambiente, tendo como foco principal o lixo em função da necessidade de problematizar os comportamentos naturalizados dos alunos que contribuem para degradar o meio ambiente e o próprio ambiente escolar. Cabe ressaltar, que o Meio Ambiente não se restringe ao ambiente físico e biológico, mas inclui também as relações sociais, econômicas e culturais. Objetivo: Ampliar as informações sobre as implicações do lixo em relação ao meio ambiente. Fornecer referências de análise para os alunos refletirem acerca dos prejuízos que a poluição pode causar ao meio ambiente, levando-os ao enriquecimento cultural e uma compreensão de seu papel social para melhorar a qualidade de vida de sua comunidade. Metodologia: O projeto será desenvolvido nas aulas de Educação Física, da Prática de Ensino, na Escola Municipal Tenente Antônio (Ilha do Fundão - RJ), entre os dias 17/06 e 03/07, em parceria com os 41 alunos, com idades entre 10 e 12 anos, da quarta série do Ensino Fundamental e a professora da turma. Tal projeto será realizado em cinco (5) aulas, utilizando o tema transversal Meio Ambiente proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN/MEC). Desenvolvimento: Haverá uma aula em que será apresentada a problemática da poluição, os prejuízos ao Meio Ambiente e benefícios da reciclagem. Durante essa aula as crianças caminharão por um trecho próximo à Baía de Guanabara, em frente à escola. Em um segundo momento haverá um passeio à Ilha do Catalão (Ilha do Fundão - RJ) onde acontecerá a Caminhada da Conscientização. Nessa caminhada as crianças farão uma coleta seletiva de lixo. No terceiro encontro, será desenvolvida uma gincana, no ambiente escolar, utilizando os materiais coletados. No quarto dia ocorrerá a Oficina de Reciclagem. Nesta oficina os alunos aprenderão a construir objetos úteis, e os objetos construídos, no último encontro, serão apresentados à comunidade escolar no evento nomeado “Feira de Produtos Reciclados”. Conclusão: Espera-se que os alunos: a) discutam as propostas sobre as relações do lixo com o Meio Ambiente; b) ampliem seus conhecimentos acerca da poluição e da reciclagem e este saber auxilie a transformar comportamentos e atitudes em seu cotidiano. Por fim, esperamos que os alunos desenvolvam uma conscientização a respeito da problemática lixo, meio ambiente e educação.

---

**Código: 1089 - A Roda Cultural – Uma Vivência das Danças Populares  
no Campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro**

ALINE OLIVEIRA DE SOUSA (Bolsa de Projeto)  
RAFAEL DOS RAMOS DA CUNHA (Bolsa de Projeto)  
DIOGO FIGUEIREDO DALLOZ (Bolsa de Projeto)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: FRANK WILSON ROBERTO  
ELEONORA GABRIEL

Este artigo surge a partir da reflexão sobre o evento realizado pela Companhia Folclórica do Rio-UFRJ denominado Roda Cultural, realizado mensalmente no campus da UFRJ. Esta roda é baseada nas tradições das manifestações da cultura popular realizadas ao redor dos tambores onde o público se agrega à brincadeira cantando, tocando e dançando. Esta característica integradora cria um ambiente onde o aprendizado das danças ali realizadas se dá através da vivência dos participantes, quebrando a organização hierárquica de um espetáculo. As manifestações da cultura popular são revividas próximas de sua essência genuína, trazendo para o espaço acadêmico seu potencial de ação enquanto elemento sensibilizador tanto no sentido estético quanto filosófico, social e político. Inverte-se o foco de visão do participante de fora para dentro das manifestações e expressões artísticas da cultura popular. Essa é uma ação voltada para a Animação Cultural, dentro de suas propostas de intervenção. Pretende-se analisar esta capacidade sensibilizadora através de instrumento de pesquisa junto aos frequentadores da roda, colhendo elementos para uma avaliação. Referências CANCLINI, N. G. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

---

**Código: 3124 - O Risco e o Rabisco: Representações Sociais de Crianças em Idade Escolar  
Expressas em Desenhos, acerca do Procedimento de Coleta Sanguínea**

TATIANA DA SILVA MELLO ROCHA (Outra Bolsa)  
FÁBIO LUIS DA SILVA NARDI (FAPERJ)  
JULIANA DIAS VIEIRA (FAPERJ)  
SAMHIRA VIEIRA FRANCO (Bolsa de Projeto)  
THAÍS OLIVEIRA DA COSTA (Bolsa de Projeto)  
NATÁLIA R. PONTES LEMOS (Bolsa de Projeto)

Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: EDUARDO ALEXANDER JÚLIO CESAR F. LUCAS  
ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ  
FÁTIMA NASCIMENTO AZEVEDO DOS REIS  
ANTÔNIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS  
SIMONE FONSECA LUCAS  
FERNANDA FONSECA LUCAS

Introdução: O corpo humano pode ser entendido como uma unidade social caracterizada por sua estrutura única, individual e em muitos casos intocável. Sendo assim, muitas pessoas temem que seu corpo seja invadido por pessoas desconhecidas, principalmente quando submetidas a processos dolorosos. Este conceito não se faz explícito no dia-a-dia, porém mostra-se presente no momento em que o ser humano se sente apreensivo quando é necessária a realização de procedimentos sejam estes diagnósticos e/ou terapêuticos. A coleta sanguínea é um procedimento invasivo que gera uma mistura de sentimentos, tais como ansiedade, medo e estresse, principalmente nas crianças, face o conjunto de suas peculiaridades. Objetivos: Discutir as representações sociais de crianças de uma escola pública municipal do Rio de Janeiro, acerca do procedimento de coleta sanguínea; e, Analisar as percepções dessas crianças, a partir dos sentimentos expressos nos desenhos e sua contextualização, à luz das representações sociais. Metodologia: Este estudo possui uma característica descritiva e exploratória com abordagem qualitativa, sendo utilizado como método e teoria de análise, as representações sociais fundamentadas por Moscovisci e Jodelet. Os sujeitos foram 200 crianças na faixa etária de 06 a 12 anos de idade. O cenário escolhido foi uma escola pública da rede fundamental de ensino do Município do Rio de Janeiro. Os instrumentos de coleta de dados foram; a) um questionário para caracterização dos sujeitos que constou de informações abertas e fechadas para avaliação do perfil socioeconômico e familiar dos sujeitos; b) um formulário para registro dos desenhos. Utilizamos a técnica projetiva de cena de produção estética para obtenção dos dados, mediante a orientação para que a criança expressasse através do desenho sua percepção acerca da coleta sanguínea. Posteriormente as crianças foram questionadas sobre o significado da elaboração da sua produção estética. A análise de dados está baseada na categorização, que se deu por convergência de temas e análise de conteúdo segundo Bardin. A pesquisa atendeu a todos os preceitos éticos e obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/HESFA/UFRJ. Resultados Preliminares: A partir da amostra dos desenhos e falas dos escolares, foi realizada uma categorização das informações emergidas das produções estéticas, tendo sido destacados: a) O ambiente acolhedor e propício ao atendimento; b) a confiança transmitida pelo coledor; b) Familiar e/ou Professora como sinônimos de apoio; c) a figura hegemônica do médico/hospital, d) o momento da coleta de sangue: como algo assustador. Surpresa! Não doe; e) a coleta de sangue como ato de prevenção da saúde.

---

**Código: 2630 - Ato de Cuidar em Enfermagem: Cuidados com o Paciente Re-Hospitalizado**

AISLAN DA SILVA SANTOS (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARIA JOSÉ COELHO

Estudo quantitativo, que aborda o cotidiano do cliente enfermo hospitalizado no HUCFF. Objetivo: Descrever e discutir as implicações do cuidar/cuidados de Enfermagem na evolução do quadro clínico do cliente adulto enfermo e hospitalizado com doenças crônicas ou agudas. Gerar conhecimentos de enfermagem com a realização de uma pesquisa de produção de conhecimentos e saberes sobre o ato de cuidar em Enfermagem como ensaio teórico-prático e saberes sobre o ato de cuidar. Metodologia: Visitas semanais ao Hospital, iniciadas em 21/04/07 até dia 11/05/07, utilizando o instrumento de coleta de dados composto por 19 questões que englobam histórico pessoal e da doença, tempo de internação, motivo, percepção do paciente quanto aos cuidados a ele prestados e questões pertinentes ao protocolo utilizado. Estes dados serão apresentados em quadros e tabelas. Fundamentação teórica: Certeau, Michael; Coelho, Maria José; Levine, Myra Estrin e Horta, Wanda Aguiar. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em 04/09/06 sob protocolo 099/96-CEP. Resultados: Dos 10 pacientes entrevistados observamos que a doença que geralmente acometem os pacientes são crônicas, logo concluímos que a assistência primária é deficitária não havendo orientações de prevenção junto a equipe de enfermagem, o que acaba fazendo com que os pacientes sejam hospitalizado sem saber, os cuidados que devem ter com sua saúde. No ambiente hospitalar, como HUCFF, o paciente passa a ter todas as explicações sobre seu quadro clínico, ficando a cargo da equipe de enfermagem o cuidado com o seu bem-estar, muitos procedimentos invasivos, administração de medicamentos e orientações.

---

**Código: 2226 - Cuidado de Enfermagem: A Objetivação da Ação e a Experiência do Sujeito no Processo de Adoecimento e Tratamento no Cenário Hospitalar**

JORDANA BRAGA DE AZEVEDO (FAPERJ)

FLÁVIA PACHECO DE ARAÚJO (FAPERJ)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA

Pesquisa qualitativa, cujos objetivos foram: Descrever os cuidados de enfermagem realizados em setores de clínica médica; Classifica-los nas categorias de Jean Watson; Estabelecer a importância de tais cuidados no tratamento e recuperação a partir da experiência do cliente. Os sujeitos foram 7 clientes do sexo masculino e 7 do sexo feminino, de um setor de clínica médica de um Hospital Universitário da Cidade do Rio de Janeiro. Utilizou-se a observação participante (oito horas) e entrevistas semi-estruturada. A técnica de análise foi de conteúdo temática. Resultados: o cliente fala de cuidado, voltando-se para a forma como é tratado, colocando-se no centro do discurso. O cuidado se objetiva na atenção que o profissional lhe dá. Concebem o cuidado utilizando-se de pronomes na primeira pessoa, ou de um sujeito coletivo como “a gente” que remete a si próprio. O cuidado constitui-se de elementos que denotam sua expressividade como: atenção, carinho, paciência, respeito e dedicação. No campo relacional, tais elementos irão surtir algum efeito nos clientes. Nem toda ação de enfermagem é classificada como “cuidado”, pois, para isso, é preciso que haja um determinado efeito benéfico, proporcionando-lhe bem-estar. Para o alcance deste estado é necessário promover respostas humanas que incluem o ânimo, a confiança, a tranquilidade e a segurança. O significado do cuidado foi construído na materialidade da técnica procedimental, na concretude do ato; porém, o benefício do cuidado foi ancorado na expressividade humana, como a atenção. A expressividade do cuidado se insere no campo da abstração e, por isso, os clientes concretizam o cuidado na técnica procedimental. A concretude da expressividade não está no ato material do cuidado e sim nos seus efeitos, pois como a expressividade se situa no campo da abstração, é sentida, experimentada e vivida pelos sujeitos. O cuidado tem baseia-se em conhecimentos científicos, e na perspectiva humanista de cuidar, que prevalece no discurso dos clientes, o que leva a inferir que esta possa ser, para eles, mais importante que os cuidados técnicos. Há ações de enfermagem que lhes trazem efeito benéfico, há as que não os trazem, e há as que não são realizadas, embora o cliente as necessitem. Considerações finais: O cuidado ganha sentido quando há um agente e um sujeito envolvido no ato. Tais ações só se traduzem em cuidado quando comportam algum elemento expressivo que irá lhes propiciar benefício, principalmente quando atendem às suas necessidades psicossociais. O cuidado de enfermagem não é caracterizado pelo ato em si, mas pelo efeito que proporciona, constituindo-se de atividades de ordem técnica e expressiva. Na concepção dos sujeitos o cuidado vai além do ato material, concreto, objetivo da ação. Boff L. Saber cuidar. 11 ed. Petrópolis: Vozes; 2004 George JB & Cols. Teorias de enfermagem. Porto Alegre: Artes Médicas; 1993 Watson J. Enfermagem: ciência humana e cuidar. Loures: Lusociência, 2002.

---

**Código: 2116 - Os Papéis de Autocuidado em Enfermagem para a Prevenção dos Fatores de Risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis**

DAIENE LOBO AGUIAR (Sem Bolsa)

ALINE LEE NUNES (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: RITA BATISTA SANTOS

Introdução: A detecção dos fatores de risco ajuda a enfermeira na prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que se caracterizam por sua longa latência com participação de vários fatores de risco associados a múltiplas condições. A ascensão das DCNT gera a necessidade de estratégias de enfermagem para sua prevenção e controle no setor saúde para pesquisadores, formuladores de políticas e defensores da saúde pública

apoiando a luta contra as DCNT. Objetivo: analisar a importância dos papéis de autocuidado para abordagem de fatores de riscos na prevenção das DCNT pela enfermagem. Metodologia: estudo exploratório com levantamento de informações sobre fatores de risco entre acadêmicas do 6º período do curso de graduação em enfermagem. Constatou-se um Workshop com aplicação de um questionário sobre os fatores de risco para DCNT, da Ficha de aferição de peso, altura, pressão arterial e pulso periférico, cartão eu sou assim e intervenção educativa complementados pela coleta de exames de glicemia, colesterol e triglicérides para preenchimento da ficha de avaliação de fatores de risco de onde foram selecionados os papéis de autocuidado. As alunas foram convidadas e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da EEAN/UFRJ. Resultados: os papéis de autocuidado identificados foram: A) Manutenção da Saúde com as subcategorias Evitar tabagismo, uso de bebidas alcoólicas, Manter o peso corporal adequado, Realizar refeições balanceadas e regulares, atividades de lazer, Praticar atividades religiosas, atividade física regular, Consultar profissionais de saúde, Combater o stress com atividades alternativas, Gozar férias periodicamente, Respeitar a jornada de estudo; B) Prevenção de Complicações Agudas e Crônicas com as subcategorias Realizar refeições balanceadas e regulares, Promover e manter o autocuidado, a autoeducação, realizar exames clínicos de rotina e automonitorar; C) Autodiagnóstico e Autotratamento das complicações agudas e crônicas com as subcategorias Manter os níveis glicêmicos, pressóricos de Índice de Massa Corpórea (IMC) normais, Realizar o auto-exame do peso, IMC, pressão arterial, Saber identificar as dificuldades para o bom controle destes itens, Discutir as dificuldades, Realizar os controles, Auto educação em cuidados para prevenção das DCNT; D) Participação nos Serviços de Saúde com as subcategorias Ser membro de Associações ou similares, Participar das atividades em serviços de saúde, Ser Acompanhado em programas de controle de fatores de risco para as DCNT, Comparecer as Consultas Multiprofissionais, Participar nos cuidados, Dialogar a respeito das dúvidas e insegurança com os profissionais. Conclusão: os papéis de autocuidado são fundamentais na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis no controle dos fatores de risco mutáveis e suas complicações. Assim propomos que sejam abordados durante a consulta de enfermagem.

---

**Código: 21 - Alterações no Metabolismo Glicolítico e na Morfologia de Células Humanas  
Leucêmicas Induzidas por uma Corrente Elétrica Contínua de Baixa Intensidade**

LUCIANA MACEDO BRITO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ENZIMOLOGIA

Orientação: PATRÍCIA ZANCAN  
VENÍCIO FEO DA VEIGA  
MAURO SOLA-PENNA  
CARLA HOLANDINO QUARESMA

Objetivos: Vários estudos comprovam a atividade antitumoral de correntes elétricas contínuas de baixa intensidade (CE). Os mecanismos principais envolvidos nessa atividade antitumoral incluem a produção de eletrólitos e de espécies oxidantes, como cloraminas, os quais induzem a morte celular por necrose e apoptose, respectivamente (Veiga et al., 2005). No presente estudo estamos avaliando se CE é capaz de alterar o metabolismo glicolítico de células humanas leucêmicas através da dosagem do lactato produzido através da metabolização de moléculas de glicose. Paralelamente estamos avaliando as alterações morfológicas através de microscopia óptica e eletrônica. Métodos: Células HL-60 foram submetidas à CE (2mA/4min) em um sistema de cubetas interligadas em série. As alterações morfológicas e ultraestruturais, assim como a produção de lactato induzidas pelo fluxo anódico (FA), catódico (FC) e eletro-iônico (FEI), foram evidenciadas através de microscopia e da dosagem de lactato, catalizada pela lactato desidrogenase, respectivamente. Resultados: O estudo ultraestrutural indicou que o FEI e FA induziram alterações citoplasmáticas que incluíram rarefação e vacuolização da matriz citoplasmática e perdas das cristas mitocondriais, além do aparecimento de vacúolos e bolhas na superfície celular (blebs); em contra-partida o FC induziu intensa lise das células HL-60, quando comparadas ao grupo controle. Tais modificações parecem estar associadas a alterações no metabolismo oxidativo as quais estão sendo confirmadas através da dosagem de lactato em células estimuladas por CE. Conclusão: As alterações morfológicas detectadas nas células humanas leucêmicas corroboram dados anteriores obtidos com outras linhagens tumorais eletroestimuladas (Veiga et al., 2001; Holandino et al., 2001). As alterações no metabolismo oxidativo induzidas por CE e evidenciadas inicialmente através de modificações na atividade da enzima glicolítica fosfofrutocinase-1, permitirão a elucidação dos mecanismos de ação envolvidos com a atividade antitumoral de correntes elétricas contínuas de baixa intensidade.

---

**Código: 2154 - História de Sooretama - ES - Brasil**

VERA JANE RUFFATO PEREIRA FERREIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Orientação: IRENE ESTER GONZALEZ GARAY  
FELIPE DE ALMEIDA OLIVELLA  
LEVI DE FREITAS VIEIRA

A importância do Município de Sooretama para a Conservação da Biodiversidade decorre do fato de que suas terras englobam quase 50% de Floresta Atlântica de Tabuleiros, i.e., 25% de áreas protegidas do estado do Espírito Santo. A história de colonização deste município é analisada com o intuito de integrar os eventuais caminhos do desenvolvimento

socioeconômico a uma estratégia de conservação que possibilite tanto preservar os remanescentes existentes como delimitar ações de recuperação e restauração florestal. Na década de 40 se deu o início na formação de um povoado ao Norte do Município de Linhares no ES, chamado de Córrego D'água, após uma violenta seca em 1951-1953, que fez secar inúmeros córregos com exceção do "olho d'água" desse córrego. Os colonos, que vieram de várias partes do estado e também do nordeste, chegaram ao local inicialmente em busca de terras para iniciarem a plantação de café. No início existia uma única estrada que chegava ao local aberta pelo meio da mata, somente um ônibus por semana passava por lá, não havia nada, só as casas agora construídas pelos colonos, que começaram a abrir clareiras na mata para iniciar suas plantações. Posteriormente chegaram ao local, madeireiras e garimpeiros, interessadas em explorar os recursos locais, e mais mata foi devastada. A primeira madeireira chegou por volta de 57, 58. Em 60 teve a chegada da Vale do Rio Doce, que se instalou comprando a terra de vários colonos. Em 70 veio a motoserra, e mais madeireiras, cada vez mais progresso, o que levou a construção de uma Br em 75, quanto mais a cidade crescia, crescia a exploração e a mata ficava cada vez mais destruída. Toda essa devastação causou um enorme desequilíbrio no ecossistema da região, acarretando várias conseqüências. A seca prolongada nos anos de 1998-1999 foi a que mais afetou a população, causando queimadas em matas remanescentes e na própria REBIO Sooretama e prejudicando as lavouras. O desmatamento influenciou drasticamente o regime de chuvas do local, provocando períodos de forte seca intercalados com outros de chuva intensa, concentrada em curtos períodos, causando grandes enchentes e desmoronamentos. Em 1994 o distrito de Córrego d'água foi emancipado e recebeu o nome de Sooretama, devido à Reserva Biológica de Sooretama que totaliza 43% das terras do Município. As dificuldades sofridas pela população devido aos desastres ambientais e o intenso trabalho de educação ambiental feito pela Fundação Bionativa levaram a uma grande conscientização ecológica da população local, que agora reconhece a importância da conservação das matas nativas da região e do reflorestamento. A relação entre os serviços da floresta, notadamente no que diz respeito a gestão da água para a agricultura, emerge como eixo privilegiado da estratégia de conservação.

---

### **Código: 2756 - Efeitos da Exposição Pré-Natal a Antidepressivos SSRI**

LUÍZA NUNES DO NASCIMENTO (UFRJ/PIBIC)  
JACILENE GEAQUINTO LEÃO ADRIANO (CNPq/PIBIC)  
GABRIELA M. PINHEIRO BANDEIRA (CNPq-IC Balcão)  
RICARDO LIMA DO NASCIMENTO (Sem Bolsa)

Área Básica: EPIDEMIOLOGIA

Orientação: IEDA MARIA ORIOLI

**Introdução:** A farmacoterapia para depressão pode ser necessária durante a gestação. Por muito tempo os antidepressivos inibidores de recaptção de serotonina (SSRIs) foram considerados seguros, contudo estudos recentes sugerem uma associação com o aumento da incidência de anormalidades congênitas entre os expostos, particularmente defeitos cardiovasculares. **Objetivo:** analisar os efeitos da exposição aos SSRIs na gestação. **Métodos:** A análise da associação entre SSRIs e malformações congênitas baseou-se na utilização da população atendida pelo Disque-Gestante, um serviço gratuito de informação teratogênica, e do banco de dados do ECLAMC (Estudo colaborativo de malformações congênitas da América Latina). Está em desenvolvimento uma metanálise dos estudos caso-controle disponíveis sobre o assunto, os quais serão apresentados através da elaboração de uma tabela comparativa. **Resultados:** Do total de gestantes atendidas pelo Disque-Gestante de 1992 até 2006, 28 fizeram uso de SSRIs. Desse total apenas 16 tiveram seguimento realizado 2 meses após o parto, com 1 aborto no quarto mês de gestação e 15 seguimentos normais. Somente para 3 gestantes foi possível o recontato durante o estudo, e nos 3 casos o desenvolvimento mostrou-se normal. O banco de dados do ECLAMC continha 40 exposições, todas com recém-nascido sem alterações evidenciáveis. **Conclusões:** O estudo não demonstrou associações entre malformações congênitas e SSRIs, porém são necessárias análises com maior número de exposições para conclusões mais seguras. A metanálise ainda se encontra em desenvolvimento, mas, até o momento, associação entre SSRIs e malformações congênitas, especialmente cardíacas, está presente na maior parte dos estudos. **Referências bibliográficas:** [1]Wogelius P, Norgaard M, Gislum M, Pedersen L, Munk E, Mortensen PB, Lipworth L, Sorensen HT: Maternal use of selective serotonin reuptake inhibitors and risk of congenital malformations. *Epidemiology*. 2006 Nov;17(6):701-4. [2]Oberlander TF, Warburton W, Misri S, Aghajanian J, Hertzman C: Neonatal outcomes after prenatal exposure to selective serotonin reuptake inhibitor antidepressants and maternal depression using population-based linked health data. *Arch Gen Psychiatry*. 2006 Aug;63(8):898-906. [3]Nordeng H, Spigset O: Treatment with selective serotonin reuptake inhibitors in the third trimester of pregnancy: effects on the infant. *Drug Saf*. 2005;28(7):565-81.

---

**Código: 2827 - Utilização de Arcabouços Porosos Tridimensionais de P3HB  
para Bioengenharia de Cartilagem**

ANDRESSA GONÇALVES ROCHA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: SABRINA DICK  
FERNANDA MATIAS  
ELIZABETE VICENTE  
ROSSANA MARA DA S. MOREIRA THIRE  
MARCOS FARINA DE SOUZA  
RADOVAN BOROJEVIC  
LEONARDO RODRIGUES DE ANDRADE

Lesões nas cartilagens articulares são freqüentes, dolorosas e de difícil tratamento pelos métodos disponíveis. Biomateriais vêm sendo utilizados como arcabouços, visando o desenvolvimento de biopróteses para regeneração de lesões teciduais. P3HB(poli-3-hidroxi-butirato) é um poliéster termoplástico, biodegradável e biocompatível, sintetizado por bactérias como *Alcaligenes eutrophus*. Nosso objetivo é produzir, caracterizar e testar matrizes porosas 3-D de P3HB como arcabouço para cultura in vitro de condrócitos humanos. Na produção dos arcabouços o P3HB é dissolvido em clorofórmio e misturado com NaCl com as granulometrias de 38-53, 53-75 e 75-150 micrômetros, na proporção de 80/20 (peso sal/ peso P3HB). O solvente foi evaporado e o sal removido com água destilada. O material seco foi cortado em cubos de 02 mm de lado e esterilizado com óxido de etileno. Condrócitos isolados de cartilagem articular humana foram semeados nos arcabouços (105 células/arcabouço) e cultivados por 07 dias. As amostras foram fixadas com glutaraldeído tamponado, pós-fixadas com OsO<sub>4</sub>, desidratadas em etanol e secas pelo método do ponto crítico. Foram depositadas sobre fita de carbono em stubs de alumínio, recobertas por ouro e examinadas no MEV Jeol 5310 operado em 10kV. Observou-se a presença de poros interconectados distribuídos homogêneamente nos diferentes arcabouços produzidos. Foram encontradas células distribuídas ao longo da superfície e regiões internas dos arcabouços. Estas apresentavam morfologia esférica sugerindo a manutenção do fenótipo condrocítico. As células quando expandidas em monocamada de-diferenciam para morfologia fibroblastóide, produzindo colágeno tipo I que é indesejado na bioengenharia de cartilagem, pois gera fibrocartilagem que não possui as mesmas características da hialina.

---

**Código: 1780 - Percepção sobre Conhecimentos, Qualidade da Alimentação  
e Prática de Dietas para Controle de Peso em Adolescentes**

RAQUEL VELOSO DE A. MARANHÃO (CNPq/PIBIC)  
IZABEL CRISTINA DA SILVA VARGAS (Sem Bolsa)  
ELLIZ DE OLIVEIRA CELESTRINI (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL DE POPULAÇÃO

Orientação: GLÓRIA VALÉRIA DA VEIGA  
GILZA SANDRE PEREIRA  
VALESCA BARBOSA SCOFANO

Introdução: A adolescência é uma fase caracterizada pela busca por autonomia e identidade, na qual ocorrem profundas transformações, inclusive dos hábitos alimentares que podem ser influenciados por amigos, por fatores psicológicos e socioeconômicos, entre outros (1). A prática de dietas para controle de peso é comum entre os adolescentes sendo importante identificar os motivos para tal, para fins de intervenção. Este estudo teve como objetivo verificar a presença e origem de conhecimentos sobre alimentação, auto-percepção sobre a qualidade da mesma e prática de dietas para perda ou ganho de peso em adolescentes. Métodos: O estudo é parte de uma pesquisa com estudantes de duas escolas públicas de Niterói, RJ, que avaliou a eficácia de um programa de prevenção de obesidade. Para a presente análise agruparam-se dados das duas escolas totalizando 321 adolescentes (151 meninos e 170 meninas). Utilizou-se questionário auto-respondido, com perguntas fechadas. O estado nutricional foi avaliado com base no índice de massa corporal (IMC, (peso/estatut<sup>2</sup>) segundo critério internacional (2). Resultados: Todos os adolescentes relataram ter conhecimentos sobre alimentação e destes, 33,7% atribuíram a aquisição de tais conhecimentos aos amigos, 29,9% aos profissionais de saúde e 21,7% aos pais. Verificou-se que 77,7% dos adolescentes achavam sua alimentação saudável, com maior proporção para os meninos (83,4% vs 72,6%, p=0,02). A prática de dieta para perda de peso foi relatada por 27,8% dos adolescentes, havendo diferença significativa entre os sexos (meninos 18,8% e meninas 35,7%, p=0,00) e de acordo com o estado nutricional (sobrepeso 63,5%, eutróficos 20,3% e baixo peso 4,5% p=0,00). Dentre as razões para esta prática, as opções mais freqüentes foram “ter mais saúde” (47,7%) e “ficar mais bonito” (37,5%). A prática de dieta para ganho de peso foi relatada por 19,2%, havendo diferença significativa de acordo com o estado nutricional (baixo peso 18,2%, eutróficos 22,2% e sobrepeso 3,2%, p=0,00). O motivo mais freqüente para tal prática foi “ter mais saúde” (55,7%). Conclusão: A questão estética e preocupação com a saúde aparecem como causas principais para realização de dietas. O fato dos amigos exercerem grande influência nos conhecimentos sobre a alimentação dos adolescentes sugere que os jovens podem atuar como multiplicadores de informação nas políticas de promoção da saúde para a própria faixa etária. Referências Bibliográficas: 1. Dietz WH. Childhood weight affects adult morbidity and mortality. *J Nutr* 1998; 128(Suppl 2):411S-4S 2. Cole TJ, Bellizzi MC, Flegal KM, Dietz WD. Establishing a standard definition for child overweight and obesity worldwide: International survey. *Br Med J* 2000; 320:1-6.

---

**Código: 796 - Avaliação das Condições Higiênico-Sanitárias  
em Restaurantes Comerciais do Tipo Self-Service**

LUCIANA BRAGA GOMES (Sem Bolsa)  
Área Básica: DIETÉTICA

Orientação: LUCILEIA G. TAVARES COLARES  
ALINE G. DE MELLO DE OLIVEIRA  
FABIANE DA SILVA BACK

**Introdução:** As mudanças sociais levaram ao aumento do número de pessoas que se alimentam fora do lar. Para suprir essa demanda foram criados os restaurantes comerciais tipo self-service. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições higiênico-sanitárias de restaurantes comerciais do tipo self-service antes e após a implantação de boas práticas de manipulação (BPM). **Material e Métodos:** O diagnóstico inicial foi realizado em março de 2005 nos restaurantes (RM, RT e RV). O diagnóstico final foi em março de 2006. Nos dois momentos aplicou-se o check list da Portaria 275/02 sendo observadas: conservação e higiene da infra-estrutura, móveis e utensílios; capacitação dos manipuladores de alimentos e manual de boas práticas (Brasil, 2002). Cada bloco foi analisado e feito o somatório para identificar o grau de conformidade dos estabelecimentos. Os restaurantes foram classificados em: grupo 1 mais de 75% de adequação; grupo 2 de 51% à 75% de adequação e grupo 3 menos de 50% de adequação. **Resultados:** Antes da implantação das BPM a média do percentual de adequação era de 51%. Os restaurantes RM e RV foram classificados no grupo 3 e o RT no grupo 2, conforme o percentual de adequação obtido. Após a implantação das BPM e contratação de nutricionista, a média aumentou para 87%. Os restaurantes RT e RV passaram para o grupo 1 e o RM para grupo 2. **Conclusão:** As condições higiênico-sanitárias melhoram após a implantação das boas práticas e a contratação do nutricionista. A atuação da vigilância sanitária nos restaurantes comerciais é necessária para conscientizar os gestores sobre a adoção de procedimentos adequados e a importância da capacitação dos manipuladores de alimentos. **Referências Bibliográficas** BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução - RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. Dispõe sobre o regulamento técnico de procedimentos operacionais padronizados aplicados aos estabelecimentos produtores / industrializadores de alimentos e a lista de verificação das boas práticas de fabricação em estabelecimentos produtores / industrializadores de alimentos. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

---

**Código: 1313 - Efeito da Intervenção Nutricional na Prevenção e  
Controle da Deficiência de Vitamina A e Anemia em Gestantes**

AMANDA R. THAUMATURGO CORREA (FAPERJ)  
ROBERTA GABRIELA PIMENTA DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
TAIS DE MOURA ARIZA (CNPq/PIBIC)  
FLORA AZEVEDO VIEIRA (Sem Bolsa)  
THAÍS MEIRELLES DE VASCONCELOS (Sem Bolsa)  
CAROLINE CORTES SOARES (Outra Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Orientação: CLÁUDIA SAUNDERS  
CRISTIANE BARBOSA CHAGAS  
REJANE ANDRÉA R. NUNES DA SILVA  
CRISTINA LÚCIA DA SILVA  
ELZA PORTELA

**Introdução:** Anemia ferropriva e deficiência de vitamina A (DVA), estão incluídas no grupo de carências nutricionais que mais acomete a população brasileira, principalmente o grupo materno-infantil. **Objetivo:** avaliar o impacto de uma proposta de assistência nutricional pré-natal em uma coorte de gestantes, comparando a prevalência de anemia gestacional e da DVA (cegueira noturna gestacional - XN), nos grupos pré (GI) e pós-intervenção (GII). **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo intervencional, em uma coorte prospectiva de gestantes. As integrantes do GI foram 225 puérperas adultas e seus recém-nascidos, atendidas numa Maternidade Pública do Rio de Janeiro no período de 1999-2001 e o GII foi constituído de 208 gestantes adultas e seus recém-nascidos, também atendidos em Maternidade Pública do RJ, no período de 2005-2006. A partir do perfil de saúde e nutrição traçado para o GI, elaborou-se a intervenção nutricional, que incluiu avaliação nutricional detalhada, subsidiando o cuidado nutricional individualizado com início concomitante ao início da assistência pré-natal da unidade e com calendário mínimo de 4 consultas com o nutricionista ao longo da gestação. A coleta de dados foi realizada através de entrevista com as mulheres e consulta aos prontuários, para os grupos I e II. Foi utilizada a concentração de hemoglobina  $<11\text{g/dL}$  para diagnóstico de anemia ao longo da gestação e a entrevista padronizada para diagnosticar XN. **Resultados e Discussão:** a anemia na gestação acometeu 28,4% das gestantes no GI e 16,8% no GII. Após o ajuste para as covariáveis através da regressão logística, verificou-se o efeito protetor da intervenção nutricional neste desfecho (OR ajustada = 0,420, IC 95% = 0,251-0,702). A anemia gestacional foi mais prevalente no segundo trimestre de gestação. A XN acometeu 18,7% das mulheres do GI e 6,2% das integrantes do GII. Após ajuste para as variáveis de confusão na regressão logística, o efeito protetor da intervenção sobre a XN também foi evidenciado (OR ajustada = 0,377, IC 95% = 0,187-0,759). Diante dos achados do presente estudo, pode-se sugerir que a intervenção nutricional com início concomitante a assistência pré-natal e estendida ao longo da gestação, exerceu efeito benéfico sobre a saúde materna, principalmente na redução das principais carências nutricionais,

anemia e DVA. Financiamento: CNPq, PIBIC/UFRJ/CNPQ, FAPERJ. Referências: 1)Ministério da Saúde. Pré-natal e Puerpério. Atenção qualificada e humanizada. Manual Técnico. MS, 2005. 2) UNICEF and The Micronutrient Initiative. Vitamin & Mineral deficiency: a global progress report. March, 2004. 3) Ministério da Saúde. Vitamina A Mais: Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A: Conduas Gerais. MS, 2004.

---

### **Código: 1130 - Validação de Método de Avaliação Antropométrica de Gestantes na Predição do Baixo Peso ao Nascer**

ANA BEATRIZ FRANCO SENA (CNPq/PIBIC)  
ROBERTA GABRIELA P. DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
AMANDA R. THAUMATURGO CORREA (FAPERJ)  
TAIS DE MOURA ARIZA (CNPq/PIBIC)  
ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC)  
LUCIANA BRAGA GOMES (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL DE POPULAÇÃO

Orientação: ELIZABETH ACCIOLY  
CLÁUDIA SAUNDERS  
PATRÍCIA DE CARVALHO PADILHA  
TEREZA CRISTINA C. DAMBROSIO BESSA  
FERNANDA BORGES DA SILVEIRA

Introdução: O monitoramento do estado nutricional na gestação, em especial, através das medidas antropométricas, representa um promissor aliado na otimização do crescimento fetal, merecendo destaque e atenção dos pesquisadores, pelo número crescente de evidências que atestam sua importância para grupos de grande vulnerabilidade das populações quer sejam mulheres em idade fértil e seus conceptos. Objetivo: validar um método para avaliação antropométrica para ser adotado na assistência nutricional pré-natal. Material e Métodos: trata-se de um estudo descritivo com 433 puérperas adultas (>20 anos) atendidas numa Maternidade Pública do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ. A adequação do estado nutricional materno ao final da gestação foi avaliada segundo a proposta do Institute of Medicine (IOM, 1992) e as metodologias propostas pelo Ministério da Saúde (MS, 2000; 2005). A coleta de dados foi realizada através de entrevista com as mulheres e consulta aos prontuários. Para validação dos métodos, calculou-se a sensibilidade (SE), especificidade (ES), valores preditivos positivo (VPP) e negativo (VPN) e a acurácia, considerando-se a adequação do ganho de peso gestacional total ou adequação do estado nutricional materno ao final da gestação em relação ao peso ao nascer. Estimou-se as odds ratio (OR) e intervalo do confiança (IC) 95%, através da regressão logística, segundo as diferentes metodologias, verificando-se a associação com o desfecho baixo peso ao nascer (BPN). Resultados e Discussão: A inadequação do ganho de peso segundo as propostas do IOM (1990; 1992) e as adaptações do MS (2005), foram significativamente associadas ao BPN, contudo a proposta sugerida pelo MS (2005), incluindo a classificação do IMC pré-gestacional com os pontos de cortes propostos pela Organização Mundial de Saúde (WHO, 1995), foi o método mais adequado para triagem e diagnóstico nutricional nesta população, sendo capaz de prever o desfecho BPN (OR= 4,10; p=0,000), com SE, ES, VPP e VPN e acurácia de 63,1%, 75,1%, 10,9%, 97,7% e 74,5%, respectivamente. Face ao exposto, a escolha do método mais adequado de avaliação antropométrica materna para utilização na prática da assistência pré-natal, com facilidades metodológicas e que apresente associação com resultado obstétrico favorável, é de extrema importância devendo ser um dos temas a ser discutido na avaliação da qualidade da assistência pré-natal. Ademais, outros indicadores do estado nutricional devem ser empregados no diagnóstico nutricional de gestantes e contemplar outros desfechos além do BPN. Referências: 1)IOM. Nutrition during pregnancy and lactation. Washington: NAP, 1992. 2) MS. Assistência Pré-natal. Manual Técnico. Brasília: MS, 2000 3) MS. Pré-natal e Puerpério: Atenção Qualificada e Humanizada. Manual Técnico. Brasília: MS, 2005. 4) WHO. Physical status: the use and interpretation of report anthropometry: report of a WHO Expert Committee. Geneva: WHO; 1995. Financiamento: CNPq, PIBIC/UFRJ/CNPQ, FAPERJ.

---

### **Código: 2419 - Desenvolvimento de Tumor de Pulmão e Mama Xenotransplantados em Cérebro**

LUIZ GUSTAVO FEIJÓ DUBOIS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: VIVALDO MOURA NETO  
JEAN CHRISTOPHE HOUZEL

Objetivos: Nosso trabalho se propõe inicialmente a viabilizar um modelo de metástase e em seguida a investigar a modulação da expressão de proteínas constitutivas de células tumorais de um câncer primário de pulmão e de mama quando estas desenvolvem uma metástase cerebral a partir de técnicas de injeção de tumores no cérebro de ratos adultos. Métodos e Resultados: Estudos anteriores em nosso laboratório mostraram que, a partir de um modelo de metástase cerebral in vitro para simular a interação de uma linhagem de tumor de pulmão resistente não aderente (GLC4 ADR) com um microambiente semelhante ao do sistema nervoso central, pudemos verificar que a matriz extracelular do parênquima cerebral é fator influente na expressão de proteínas MDR. A partir destes resultados, desenvolvemos outro modelo de metástase cerebral in vivo com injeções de células tumorais, também, não cerebrais a partir de orientações estereotáxicas em cérebros de ratos com 3 meses de idade, para mimetizar a interação de um tumor primário com o parênquima cerebral. Utilizamos uma linhagem tumoral de câncer de pulmão (GLC4) e outra de câncer de mama (MCF7). Dados preliminares nos

sugerem que nosso modelo de metástase in vivo consegue viabilizar a instalação dos tumores reproduzindo as características histológicas típicas de metástases cerebrais secundárias de pulmão e mama. Para a linhagem GLC4, 3 semanas após injeção, a análise patológica mostrou evidentes ilhotas dispersas com expansão subpial, gliose reativa e edema, além de necrose tumoral, características típicas presentes nos tumores metastáticos de pulmão de pequenas células. Já a linhagem MCF7, 2 semanas após injeção apresentou uma massa única com aspecto glandular e com a maioria das células em mitose. Não foi observada gliose reativa neste modelo. Conclusões: Nossos resultados favorecem o desenvolvimento experimental de metástases cerebrais e permitem avaliar a contribuição do parênquima cerebral para a instalação do tumor, assim como de sua migração. Queremos avaliar agora se também neste modelo, como fizemos com o modelo in vitro, MDR pode ser modulada por fatores do microambiente cerebral. Além de MDR, será importante analisar eventuais alterações nas taxas de proliferação e migração das células tumorais transplantadas medindo marcadores específicos.

---

### **Código: 2092 - Células Mesenquimais de Tecido Adiposo Auxiliam a Regeneração do Nervo Ciático?**

JULIANA MARTINS DA SILVA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: LENIRA C. DE MOURA CAMPOS  
MARIA ISABEL DORIA ROSSI  
TATIANA LOBO COELHO DE SAMPAIO  
LEONARDO RODRIGUES DE ANDRADE  
ROSSANA MARA DA S. MOREIRA THIRE  
LEANDRA SANTOS BAPTISTA

A união entre os cotos de um nervo periférico lesado através de conduites de diversos materiais vem sendo utilizada há pelo menos um século (Fields, R.D. 1989). Este procedimento tem por objetivo facilitar o acesso de fatores secretados pelo coto distal, direcionar o crescimento dos axônios no sítio da regeneração e isolar a lesão de tecidos e células exógenas. Com este objetivo, utilizamos um tubo biodegradável de poli-hidroxi-butirato (PHB) medindo 6mm de comprimento e 0,7mm de diâmetro, preenchido com células mesenquimais de tecido adiposo (MTA). Após a transecção do nervo ciático, o nervo foi suturado ao tubo nas suas duas extremidades resultando um espaço entre os cotos (proximal e distal) de 3 mm. No grupo experimental foram utilizados 1,5 microlitros de Dulbecco's Modified Eagle Medium (DMEM) com vinte mil células MTA humanas obtidas de lipoaspiração. Nos grupos controles o tubo foi preenchido com DMEM sozinho ou DMEM e fibroblastos de pele. Após cinco meses de sobrevivida os animais foram perfundidos sob anestesia profunda. O tubo com o nervo regenerado foi retirado e processado para a criotomia. Os cortes de 10 micrometros foram submetidos à coloração por hematoxilina-eosina para observação da microanatomia dos cotos distal e proximal e imunomarcados com anticorpos beta-tubIII e S-100. Foi observado que estas células foram capazes de se organizar e integrar ao longo do tubo de PHB permitindo uma boa regeneração bem como uma organização histológica normal. Por outro lado no grupo controle com fibroblastos uma intensa fibrose se instalou na regeneração.

---

### **Código: 1373 - Análise da Eficiência das Administrações Intravenosa e Intramiocárdica no Modelo Experimental de Infarto Agudo do Miocárdio**

DÉBORA FRANÇA OLIVEIRA (CNPq-PIBIC Outra Universidade)  
RAFAEL PALETTA DA SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA CARDIOVASCULAR

Orientação: VANESSA PINHO RIBEIRO  
JOÃO PEDRO SAAR WERNECK DE CASTRO  
PATRÍCIA FIDELIS DE OLIVEIRA  
ANNA CAROLINA VALENTE MAIA  
REGINA COELI DOS S. GOLDENBERG  
ANTÔNIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO

Introdução: A terapia celular representa uma alternativa para regeneração do tecido cardíaco em pacientes com infarto do miocárdio. Objetivo: O presente trabalho avalia a eficácia do tratamento intramiocárdico e intravenoso com células mononucleares da medula óssea (CMMO), no modelo de infarto agudo do miocárdio (IAM). Metodologia: Ratos Wistar foram submetidos ao IAM, e 48 horas após o procedimento cirúrgico as CMMO foram infundidas por diferentes vias de administração, caracterizando assim os seguintes grupos: animais infartados tratados com CMMO por via intravenosa (INFiv) e infartado tratados com CMMO por via intramiocárdica (INFim). Além destes grupos, a função cardíaca dos animais normais e infartados não tratados (INT) também foi avaliada pelo eletro e ecocardiograma, bem como através de análises hemodinâmicas e teste de esforço. Resultados: Três semanas após o tratamento com CMMO, os animais infartados ainda apresentaram onda Q em DI e  $\hat{a}QRS > 90^\circ$ . Na avaliação ecocardiográfica, a fração de ejeção dos INT ( $43,20 \pm 2,07\%$ ) e INFiv ( $52,30 \pm 3,05\%$ ) foi significativamente reduzida em relação aos normais ( $84,90 \pm 2,16\%$ ) ( $p < 0,001$ ). O perfil hemodinâmico, caracterizado pela  $dp/dt+$ , dos animais INT ( $5375,36 \pm 354,20$ ), INFim ( $5062,31 \pm 427,90$ ) e INFiv ( $5552,90 \pm 427,93$ ) foi inferior ao dos normais ( $7556,15 \pm 362,48$ ). Ao serem submetidos ao estresse físico, o desempenho dos animais infartados tratados com células foi similar àqueles em tratamento, porém inferior aos dos normais. Conclusão: Verificou-se que a administração das CMMO por via intravenosa ou intramiocárdica, 48 horas após o IAM não promoveu melhora na função cardíaca dos animais.

---

**Código: 634 - A Desnutrição Multifatorial Promove Hipertensão Arterial e Aumento da Expressão de Receptores AT1 e AT2 e de Proteína Cinase C**

MÁRCIA DOS ANGELES LUNA LEITE (UFRJ/PIBIC)  
LUZIA DA SILVA SAMPAIO (FAPERJ)  
Área Básica: FISILOGIA RENAL

Orientação: PAULO ANDRÉ DA SILVA  
GLÓRIA COSTA SARMENTO  
LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO  
MARCELO EINICKER LAMAS  
JENNIFER LOWE  
CARMEM CHAVES  
ADALBERTO RAMON VIEYRA

Objetivo: Foi mostrado que ratos Wistar submetidos à dieta básica regional (DBR) durante o período perinatal (do desmame à 13ª semana de vida), apresentavam um aumento na atividade da Na<sup>+</sup>-ATPase de membrana basolateral de túbulos proximais renais. Além disso, foi observado que esta atividade é insensível à angiotensina II (Ang II), um hormônio envolvido na regulação da pressão arterial e conhecido estimulador da Na<sup>+</sup>-ATPase. O objetivo deste trabalho é avaliar os mecanismos moleculares envolvidos na perda da sensibilidade da Na<sup>+</sup>-ATPase à Ang II na desnutrição. Métodos e Resultados: Após 13 semanas, foi verificado – através de medida não invasiva da pressão arterial – que os ratos DBR apresentam aumento estatisticamente significativo ( $p < 0,05$ ) da frequência cardíaca (controle:  $369,4 \pm 5,3$ ; DBR:  $440,3 \pm 9,8$  bpm) e das pressões sistólica (controle:  $179,0 \pm 3,9$ ; DBR:  $208,0 \pm 5,4$  mmHg), diastólica (controle:  $115,2 \pm 3,4$ ; DBR:  $139,0 \pm 6,3$  mmHg) e média (controle:  $135,6 \pm 3,4$ ; DBR:  $162,0 \pm 5,8$  mmHg). Através de Western blotting demonstrou-se um aumento de 70% e 880%, respectivamente, nos níveis dos receptores AT1 e AT2 expressos nas membranas. A imunoprecipitação seguida de imunodeteção revelou a formação de heterodímeros de receptores AT1/AT2, aumentada nos ratos DBR. Uma vez que a ativação dos receptores de Ang II envolve proteínas cinases, foi analisada a expressão das diferentes isoformas de PKC (PKCalfa, PKCepsilon, PKClambda e PKCzeta). Observou-se aumento da expressão destas isoformas no homogenato total de córtex renal dos ratos DBR em relação aos controles (PKCalfa 80%; PKCepsilon 17%; PKClambda 140%; PKCzeta 180%). Na fração de membranas foi observado um aumento da expressão das isoformas PKCepsilon e PKCzeta (190% e 160%). Conclusões: 1) Durante a desnutrição perinatal, o estabelecimento de hipertensão ocorreria por aumento da expressão dos receptores de Ang II (AT1) e de PKC (especialmente PKCepsilon e PKCzeta) e, conseqüentemente, por ativação da reabsorção de Na<sup>+</sup> mediada pela Na<sup>+</sup>-ATPase da membrana basolateral. 2) O elevado aumento na expressão dos receptores AT2 (e da formação de heterodímeros AT1/AT2) participaria das ações contra-regulatórias de Ang II, na tentativa de compensar o aumento da expressão de PKC e de receptores AT1. 3) Os processos descritos seriam parcialmente responsáveis pelas modificações hemodinâmicas observadas na desnutrição e na “programação” de patologias como a hipertensão arterial.

---

**Código: 1032 - Utilização de Sementes de Moringa Oleifera em Tratamento de Água Alternativo para Remoção de Células de *Microcystis aeruginosa* e Microcistinas**

MARIA AUGUSTA R. BRAGA NOGUEIRA (CNPq/PIBIC)  
JOBSON MACHADO BARBOSA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ECOLOGIA APLICADA

Orientação: ANA CLÁUDIA PIMENTEL DE OLIVEIRA  
SANDRA MARIA F. DE OLIVEIRA E AZEVEDO

Sérios riscos ao meio ambiente e a saúde pública são potencializados quando o processo de eutrofização possibilita o desenvolvimento massivo de cianobactérias, o que já é fato em vários reservatórios de abastecimento e mananciais brasileiros que vêm apresentando florações tóxicas de cianobactérias. Entretanto, o tratamento convencional de água não é eficiente para a remoção destas células sem oferecer riscos de lise celular, promovendo assim liberação de cianotoxinas para a água. Por outro lado, sementes da leguminosa *Moringa oleifera* já são usualmente utilizadas por populações rurais como um processo alternativo de redução da turbidez da água bruta por seu efeito coagulante sobre o material particulado em suspensão. Portanto, uma alternativa para minimizar os custos e otimizar o tratamento da água pode ser a aplicação de coagulantes naturais para promover a coagulação das cianobactérias com posterior remoção sem acarretar a lise celular. O objetivo deste trabalho está sendo avaliar a eficiência de um processo alternativo de tratamento de água primário, utilizando sementes de *Moringa oleifera*, para a remoção de células de *Microcystis aeruginosa* e de microcistinas. Assim, primeiramente foram realizados testes para avaliar a liberação de fontes de nitrogênio e fósforo para a fração aquosa nas concentrações de sementes de 2,5 g/L e 10 g/L, nos tempos amostrais de 5, 10, 20, 30 e 60 dias. As análises de fósforo, ortofosfato, amônia, nitrito e nitrato foram realizadas seguindo a metodologia descrita em APHA (1995). Experimentos utilizando testes em jarros estão sendo realizados para avaliar a eficiência de 1g/L, 2,5 g/L e 10 g/L de sementes de *M. oleifera* para a remoção de 10<sup>6</sup> células/mL de *Microcystis aeruginosa*. A eficiência desse tratamento alternativo será determinada através de medidas de turbidez e concentração de clorofila a (extração metanol 100%) e microcistinas através de kit comerciais do tipo ELISA. Os resultados já obtidos mostram que a liberação de fosfato, ortofosfato, amônia, nitrito e nitrato para a fração aquosa foi proporcional à concentração de sementes utilizadas. As maiores concentrações de fósforo total e de ortofosfato foram determinadas no último dia amostral (60dias) para a condição de 10 g/L de sementes, com 29,6 mg/L e

33,6 mg/L, respectivamente. As maiores concentrações de amônio (32,6 mg/L e 30,5 mg/L) foram determinadas 30º dia para 2,5 g/L e 10 g/L de sementes. As concentrações de nitrito e nitrato também foram maiores no experimento utilizando 10g/L de sementes tendo sido determinadas no 30º dia amostral (0,16 mg/L) e nitrito (0,51 mg/L). Por esses resultados a utilização dessas sementes diretamente num manancial parece não ser apropriada. Entretanto, seu uso sob condições controladas merece ser melhor avaliado. Apoio financeiro: CNPq/Ct-Hidro.

---

### **Código: 2243 - Longevidade de Mosquitos Vetores: Efeito do Resveratrol**

RICARDO MELO OLIVEIRA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: ENTOMOLOGIA E MALACOLOGIA  
DE PARASITOS E VETORES

Orientação: MÁRIO ALBERTO C. DA SILVA NETO

Os mosquitos são vetores de diversas doenças humanas, tais como: dengue, febre amarela, filariose, encefalite viral e malária. O combate a tais doenças vem sendo feito nos últimos 50 anos através de inseticidas ou drogas desenhadas para o tratamento quimioterápico dos pacientes. Tal estratégia tem sido ineficiente em função da resistência de mosquitos e patógenos, respectivamente, a tais drogas. A criação de drogas mais seletivas ou direcionadas para novos alvos é atualmente de grande importância para o controle de doenças que possuem os mosquitos como vetores. Um ponto que nos pareceu interessante é o tempo de vida desses vetores. Em geral a longevidade em função do hábito hematófago é um fator negligenciado quando se avaliam os mecanismos de transmissão de patógenos e disseminação das doenças. O efeito de drogas capazes de alterar a longevidade de mosquitos poderia ser utilizado, por exemplo, para revelar alvos moduladores da própria longevidade. Identificado este alvo, a criação de mecanismos de aumento ou de diminuição do tempo de vida de um mosquito vetor torna-se possível. No presente projeto foi verificado o efeito do resveratrol no tempo de vida de mosquitos das espécies *Aedes aegypti* e *Anopheles aquasalis*. Nos experimentos conduzidos, os mosquitos de dois grupos experimentais de *A. aegypti* foram submetidos a alimentações com soluções de concentrações de 3% e 10% de sacarose e resveratrol 100 uM. Os dois grupos controle foram alimentados com soluções de 3% e 10% de sacarose. Houve um aumento de aproximadamente 23% no tempo de vida médio do grupo alimentado com a solução de sacarose 10% e resveratrol 100 uM (n = 44) em relação ao grupo alimentado apenas com sacarose 10% (n = 39) na população total de machos e fêmeas. Observou-se um aumento maior no tempo de vida médio do grupo experimental de machos (aproximadamente 25%) quando comparados ao das fêmeas (aproximadamente 10%). Nos grupos experimentais e nos grupos controle alimentados com soluções de sacarose 3% não houve aumento significativo no tempo de vida. O mesmo experimento foi repetido com *An. aquasalis* utilizando-se apenas um grupo controle (sacarose 10%; n = 196) e um grupo experimental (sacarose 10% e resveratrol 100 uM; n = 173). Houve um aumento de aproximadamente 18% no tempo de vida médio do grupo experimental quando comparado ao controle na população total de machos e fêmeas. Observou-se um aumento maior no tempo de vida médio do grupo experimental de fêmeas (aproximadamente 21%) quando comparado ao dos machos (aproximadamente 4%). O resveratrol é capaz de modular a atividade de proteínas quinases e eventualmente a geração de segundos mensageiros intracelulares em outros sistemas. Dessa forma, iremos, na próxima fase do projeto, determinar a interferência dessa molécula no sistema de sinalização intracelular desses mosquitos utilizando técnicas de fosfoproteômica tanto em insetos controle quanto infectados pelos patógenos mencionados acima. Financiados por OMS, CNPq, FAPERJ.

---

### **Código: 2898 - A Importância do Reuso de Água Apresentada em Espaços de Educação Não-Formal**

LUIZ CARLOS GOMES DE ALCÂNTARA (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: ENSINO DE CIÊNCIAS

Orientação: ELEONORA KURTENBACH  
JOÃO PAULO MACHADO TORRES  
ANA CAROLINA PIZZOCHERO DA COSTA

Sabemos que qualquer tipo de atividade humana necessita de água de boa qualidade e que o mundo apresenta uma enorme carência deste recurso. O objetivo deste trabalho é conscientizar a população da importância do aproveitamento da água nos dias atuais. Para alcançar esse objetivo, promovemos a união entre centros e museus de ciência - como o Espaço Ciência Viva, uma instituição pioneira na divulgação científica interativa no Brasil com centros de pesquisa de mais alta qualificação, como o Instituto de Ciências Biomédicas, o Instituto de Bioquímica Médica, o Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da UFRJ e Escolas situadas em diversas comunidades do Estado do Rio de Janeiro. Através da utilização de módulos de experimentação e materiais informativos elaborados no museu buscamos atingir estes objetivos. Dentre os módulos produzidos, destacamos a instalação de um sistema de captação de água de chuva para utilização nas dependências do museu (banheiros e rega do jardim didático). O sistema de captação consiste em uma calha fixada ao telhado do museu que direciona a água para um primeiro reservatório onde é feito um primeiro tratamento para a retenção de resíduos, e em seguida esta água é armazenada em uma caixa d'água que encontra-se a uma altura de 3m. O sistema localizado na parte externa do museu conta também com pluviômetros construídos com material de baixo custo, onde o visitante pode registrar o nível de chuva da região. Este módulo tem sido utilizado nas visitas de escolas e nas aberturas para o grande público para ajudar na compreensão do tema com grande aceitação. Concluímos que a atuação de um espaço de educação não formal contribui significativamente na conscientização da população acerca da problemática do reaproveitamento de recursos hídricos, entre outros.

---

### **Código: 26 - Os Fundamentos Videográficos e a Sua Importância na Construção da Dança para Vídeo**

CLÁUDIA M. V. F. DE VASCONCELOS (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: ARTES DO VÍDEO

Orientação: KATYA SOUZA GUALTER  
MARIA IGNEZ DE SOUZA CALFA  
ANA PAULA NUNES DE ABREU

O presente trabalho objetiva verificar em que medida a composição coreográfica para vídeo interfere na construção de novos pensamentos acerca do espetáculo de dança, com base no conceito de “imagem lembrança” em Gilles Deleuze e “energia cênica” em Eugênio Barba. A imagem é lembrança quando traz de volta um passado atualizado no momento presente. A “energia cênica” é o princípio norteador da atitude corporal do ator-bailarino em cena, tendo como efeito “o novo”, onde a subjetividade transcende a materialidade. A cultura popular nordestina foi o tema desenvolvido na cena coreográfica. Como na “imagem lembrança”, a literatura popular nordestina recebe uma marca interna do passado, onde a multiplicidade dos circuitos não é caracterizada pela repetição. Estes circuitos reconstituem a cada história, um destino com relações singulares, não lineares. Dos procedimentos metodológicos: Revisão bibliográfica apoiada nos autores mencionados; composição coreográfica baseada na “Teoria Fundamentos da Dança”, de Helenita Sá Earp; produção de um curta-metragem, cuja estética videográfica foi selecionada com base em Gilles Deleuze e Jacques Aumont. Conclusões: o espetáculo coreográfico deixou de ser um fluir de imagens pré-concebidas para ser uma pluralidade de mundos, transformando assim, o movimento pronto e acabado em movimento ilimitado no espaço; a “imagem lembrança” acentuou o circuito formado pelas histórias da literatura popular nordestina, onde o real e o imaginário não produzem dicotomias; a integração entre o real e o imaginário gerou, ao mesmo tempo, a ruptura com a idéia de passado fragmentado do presente e a permanente reconstrução da realidade em curso.

---

### **Código: 2669 - O Atletismo na Antigüidade**

MARIA FERNANDA ANDRADE DE AGUIAR (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: ELAINE ROMERO

O objetivo da pesquisa foi realizar um levantamento histórico do Atletismo desde a Pré-História até a decadência dos Jogos na Antiga Grécia. O estudo foi ancorado na revisão bibliográfica e os dados sinalizaram que o homem primitivo, pelas suas condições de vida, precisou correr, saltar, marchar, arremessar, entre outras atividades de aspectos naturais que lhe permitiu a sobrevivência. Esses movimentos básicos deram origem ao que hoje denominamos de Atletismo. Nas civilizações antigas a marcha, a corrida e os exercícios de equilíbrio também se desenvolveram com intensidade. Os dados indicam que com o surgimento dos Jogos Olímpicos, esta modalidade se generaliza. Aos poucos seu caráter amador ganha profissionalismo. A corrida foi uma das modalidades esportivas mais antigas e naturais da Grécia, sendo a primeira a constituir do programa dos Jogos Olímpicos. Ocorreu um declínio dos mesmos quando a Grécia foi invadida pelos romanos, pois os Jogos começaram a perder seu significado e pureza. De acordo com os achados infere-se que o Atletismo faz parte da vida do homem desde que este apareceu na terra, mas visto de uma forma diferente, conforme a evolução e a modernidade, consistindo em gestos naturais e básicos. Verifica-se que o tema sobre origem e evolução do Atletismo é pouco abordado na literatura nacional. Portanto, sugere-se que seja ampliada a produção acadêmica referente a este tema. Referências: [1] BARROS, Gilda Naécia Maciel de. As Olimpíadas na Grécia Antiga. São Paulo: Pioneira, 1996. [2] FERNANDES, José Luís. Atletismo: corridas. São Paulo: EPU, 1979. [3] GUTIERREZ, Washington. História da Educação Física. 3ª ed. Porto Alegre: IPA, 1980. [4] KOWALSKI, Marizabel. Especialização precoce e o contexto social no abandono do esporte por jovens campeões de atletismo. São Paulo, 1995. 70f. Dissertação (Mestrado em educação motora). Universidade Metodista de Piracicaba. [5] MARINHO, I. Penna. História Geral da Educação Física. São Paulo: Cia. Brasil Editora, 1980. [6] PERNISA, Hamlet. Atletismo, desporto base. 6ª ed. Juiz de Fora: [s.ed] 1985. [7] RAMOS, Jayr Jordão. Os exercícios físicos na história e na arte. São Paulo: IBRASA, 1982. [8] SILVA, Ivo da. Desempenho do atletismo brasileiro no período de 1920-2001. Florianópolis, 2002. 185f. Dissertação (Doutorado em desportos) Universidade Federal de Santa Catarina, 2002. [9] TUBINO, M. J. Gomes. Esporte e cultura física. São Paulo: IBRASA, 1992.

---

### **Código: 410 - Dança de Salão e Meios de Comunicação: Um Olhar sobre a Influência da Televisão**

CAMILA DO AMARAL GOMES (Bolsa de Projeto)  
DANIELE DE SOUZA MARCELLO (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: DANÇA

Orientação: MARIA INÊS GALVÃO SOUZA  
VICTOR ANDRADE DE MELO

Desde o momento em que foi incorporada à cultura brasileira, a dança de salão percorreu um longo caminho até alcançar o atual nível de popularização. Ao observar a trajetória dessas danças nos espaços e salões de baile da cidade do Rio de Janeiro, vemos que seu formato original vem dialogando com novas formas de encarar a prática; novos códigos e novas formas de relação têm sido incorporados. A presente pesquisa procura analisar as representações sobre a dança de salão tendo em conta a influência da propagação de suas diferentes modalidades nos meios de comunicação, notadamente nos programas de televisão. Para alcance do objetivo, serão realizadas entrevistas e aplicados questionários com indivíduos de três das categorias relacionadas ao campo nos dias de hoje: profissionais de dança de salão, profissionais de faculdades de dança e o público de maneira geral. Segundo Debord (1997): “Sob todas as suas formas particulares

– informação ou propaganda, publicidade ou consumo direto de divertimentos – o espetáculo constitui o modelo atual da vida dominante da sociedade. É a afirmação onipresente da escolha já feita na produção, e o consumo que decorre dessa escolha” (p. 14). Nesse sentido, ao investigar as mudanças na visão sobre a dança de salão a partir de sua propagação na mídia, cremos que a pesquisa pode contribuir para a compreensão de um possível diálogo entre essa linguagem popular e os novos padrões de comportamento fomentados pelos meios de comunicação. As entrevistas e os questionários serão finalizados em julho para que o texto final da pesquisa seja elaborado em setembro deste mesmo ano (2007). Referência bibliográfica: DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

---

### **Código: 1206 - Oficineiro Brincante: Facilitador do Brincar**

THIAGO COQUEIRO MENDONÇA (Bolsa de Projeto)  
ALINE OLIVEIRA DE SOUSA (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: RUTH HELENA PINTO COHEN  
MÁRCIA FAJARDO DE FARIA

Este trabalho se apóia no projeto Brincante, que é desenvolvido com as crianças da sala de espera dos ambulatórios do Instituto de Puericultura e Pediatria Mastargão Gesteira, onde alunos da Escola de Educação Física e Desportos/UFRJ desenvolvem atividades de pesquisa e extensão através das oficinas temáticas: artes plásticas, movimento, jogos de desafios e dramatização. No desenvolvimento do projeto, no que se configura como pesquisa, tivemos a necessidade de aprofundar nossos conhecimentos teóricos, buscando subsídios no campo da Psicomotricidade e da Psicologia. Com isso, o presente estudo, visa encaminhar algumas questões sobre o papel do “Oficineiro Brincante”, na sua relação com o fantasiar da criança. Entendendo a criança como um ser social que necessita da interação com o outro para se desenvolver, Vygotsky (1984), apud Heinsius (2000), afirma que: “o contato da criança com a realidade se produz por meio de agentes culturais que mediatizam essa relação. Esses agentes atuam como mediadores externos ao resumir, valorizar e interpretar a informação que transmitem”. Esses agentes culturais podem ser os pais, os irmãos, os colegas, os professores etc. No projeto Brincante essa função é realizada pelos oficineiros, que com isso assumem um papel importante no desenvolvimento da criança. Referências: FERREIRA, C.A.M. A contribuição da atividade lúdica na construção do pensamento e da linguagem, numa perspectiva sócio-histórica. In: FERREIRA, C.A.M. Psicomotricidade: da educação infantil à gerontologia. São Paulo: Editora Lovise, 2000. Cap. 1, p. 11-21. HEINSIUS, A.M. As Idéias de Vygotsky e os Contextos de Ensino. In: FERREIRA, C.A.M. Psicomotricidade: da educação infantil à gerontologia. São Paulo: Editora Lovise, 2000. Cap. 2, p. 23-31. LAJONQUIÈRE, L. De Piaget a Freud: para repensar as aprendizagens. A (psico)pedagogia entre o conhecimento e o saber. 12ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1992. MELLO, A.M. Psicomotricidade, Educação Física e Jogos Infantis. 4ª ed. São Paulo: Ibrasa, 1989. SÁNCHEZ, P.A.; MARTÍNEZ, M.R.; PEÑALVER, I.V. A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa. Tradução de Inajara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 2003. WINNICOTT, D.M. A criança e o seu mundo. Tradução de Álvaro Cabral. 5ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

---

### **Código: 728 - Efeito da Cafeína sobre a Cinética Rápida do VCO<sub>2</sub> em Intensidade Moderada**

LUCENILDO SILVA CERQUEIRA (Sem Bolsa)  
FERNANDO DOS SANTOS NOGUEIRA (Sem Bolsa)  
GILBERTO SABÓIA POMPEU NETO (Sem Bolsa)  
THIAGO RODRIGUES GONÇALVES (Sem Bolsa)  
PAULA MAGRANI DO ROSARIO (Sem Bolsa)  
ROBERTA MOSTAPHIA DE ALMEIDA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA DO ESFORÇO

Orientação: FERNANDO AUGUSTO M. SABÓIA POMPEU

Introdução: A ingestão de cafeína apresenta efeitos sobre os sistemas cardiovascular, respiratório e muscular que podem acelerar a cinética de produção de CO<sub>2</sub>. Objetivo: Observar o efeito da administração de cafeína sobre a cinética rápida do VCO<sub>2</sub> na carga do limiar anaeróbio (LAn). Métodos: Dez voluntários masculinos (26 ± 5 anos; 77,0 ± 8,2 kg), aparentemente saudáveis, não tabagistas e não atletas, foram submetidos ao protocolo de esforço escalonado, contínuo e máximo (M1) no cicloergômetro (Monark®, Brasil). O teste de esforço constou do repouso inicial por 6 min, seguido pelo aquecimento de 4 min., pedalando sem carga, e pela fase escalonada com incrementos de 10% do VO<sub>2</sub>máx até a exaustão voluntária. Os sujeitos foram separados, por meio da amostragem aleatória sistemática, e equilibrados quanto ao VO<sub>2</sub>máx, nos grupos cafeína ([C] n = 5; VO<sub>2</sub>máx = 3,98 ± 0,40 L.min<sup>-1</sup>) e placebo ([P] n = 5; VO<sub>2</sub>máx = 4,12 ± 0,66 L.min<sup>-1</sup>). Noutra visita (M2), 30 min. antes de um novo exame, foi administrada, em duplo cego, uma cápsula gelatinosa contendo 400 mg de cafeína ou de placebo. Posteriormente, realizou-se testes retangulares com duração de 60 min no LAn. O LAn foi determinado através dos métodos v-slope e VE/VO<sub>2</sub>. A FC foi monitorada por um cardiocômetro (Polar Vantage NV®, Finlândia). Os parâmetros de trocas gasosas e ventilatórias foram coletados através de calorimetria indireta de circuito aberto (Aerosport® TEEN 100, EUA) e pneumotacômetro de fluxo médio (Hans Rudolph®, EUA). A calibragem dos equipamentos foi realizada antes de cada exame. A cinética de produção de dióxido de carbono foi ajustada com o modelo monoexponencial [VCO<sub>2</sub>(t)=a(1- exp- (t/T))]. As cinéticas dos grupos [C] e [P] até o LAn foram comparados através do teste t de Student para amostras independentes (α<0,05). Resultados: O LAn(%VO<sub>2</sub>máx) e [T] foram respectivamente [C]= 40,1 ± 2,3% e 0,1607 ± 0,03, [P]= 45,3 ± 8,02% e 0,1463 ± 0,03. Diferenças não significativas entre as médias do [T] foi observada (α = 0,872). Conclusão: A cinética de VCO<sub>2</sub> na intensidade do limiar anaeróbio não foi acelerada após administração de 400 mg de cafeína.

---

**Código: 868 - Condição Física de Escolares do Município do Rio de Janeiro,  
de Nivel Social e Econômico Diferentes**

MARIA ELISA KOPPKE MIRANDA (FAPERJ)  
VINÍCIUS OLIVEIRA DE BARROS (FAPERJ)

Área Básica: FISILOGIA DO ESFORÇO

Orientação: FÁTIMA PALHA DE OLIVEIRA

**Introdução:** O acompanhamento das alterações do desempenho motor dos indivíduos, desde a infância, permite a detecção precoce de padrões alterados que impedem o desenvolvimento saudável, possibilitando que medidas preventivas possam ser tomadas. **Objetivo:** Comparar a condição física em escolares do sexo masculino das redes de ensino pública (Epu) e particular (Epar), em algumas regiões do município do Rio de Janeiro. **Casística e Métodos:** Amostra: 103 escolares foram analisados, sendo 56 meninos da Epar. (12,55 ± 1,09 anos) e 47 da Epu (12,45 ± 1,50 anos). O nível socioeconômico foi determinado de acordo com a escola que os alunos pertenciam (pública em zona de baixo poder aquisitivo e particular em zona de elevado poder aquisitivo). Foram obtidos a massa corporal total (balança eletrônica SHOENLE, 50g) e estatura (estadiômetro, 1cm). Os testes utilizados seguiram o padrão Eurofit (Marins & Giannichi, 1996): força abdominal (eficiência dos músculos abdominais); prensão manual (força manual); shuttle run endurance (corrida com mudança de direção); shuttle run (velocidade de corrida); sentar e alcançar (flexibilidade dos membros inferiores); equilíbrio do flamingo (equilíbrio estático geral); teste da régua (velocidade de reação da mão em resposta a um estímulo visual); tapping test (velocidade de membros inferiores); suspensão na barra (força de membros superiores e cintura escapular); impulsão horizontal (potência dos membros inferiores no plano horizontal). A análise estatística foi realizada no Excel (Microsoft, 2003) e o teste t-Student não pareado foi empregado na comparação dos grupos (p 0,05). **Resultados:** Os grupos não diferem para as variáveis: idade (p=0,68), massa corporal (p=0,58) e estatura (p=0,55), fato que aponta para um desenvolvimento físico semelhante entre os grupos analisados. Em relação aos testes de habilidade motora, que determinam a condição física, foram encontradas diferenças significantes estatisticamente apenas para o teste de sentar e alcançar (p=0,02) e o teste de tempo de resposta – régua (p=0,02), ambos com valores favoráveis ao grupo da Epar (Sentar e alcançar 48,49 ± 7,56 e tempo de resposta 22,63 ± 5,68) em relação ao grupo de escolares da Epu (Sentar e alcançar 43,17 ± 14,66 e tempo de resposta 25,32 ± 5,4). **Conclusão:** Alunos de escolas particulares apresentaram apenas maior alcance (flexibilidade do quadril, dorso e músculos posteriores dos membros inferiores) e melhor tempo de resposta à estímulo visual do que os alunos da escola pública. A condição sócio econômica não promoveu diferenças morfofuncionais evidentes entre os dois grupos.

---

**Código: 1962 - Acidentes de Trânsito e Níveis de Alcoolemia em Vítimas Fatais**

ERIKA BARRETTO ALVES (Outra Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: ÂNGELA MARIA MENDES ABREU

Calcula-se que os acidentes de trânsito só em 2002 provocaram no mundo a morte de 1,18 milhão de pessoas, sendo então considerados um problema de saúde pública no âmbito mundial, principalmente nos países de baixo e médio desenvolvimento. Segundo estudos e estatísticas só no Rio de Janeiro é estimado cerca de três mortes no trânsito por dia, sendo o álcool uma das principais causas das mortes, já que está envolvido em cerca de 70% dos acidentes com vítimas fatais. O grupo mais susceptível à mistura álcool e direção é o dos jovens, principalmente na faixa etária de 20 a 39 anos. **Objetivo:** Analisar os óbitos por acidentes de trânsito no Instituto Médico Legal e relacioná-los aos níveis de alcoolemia, no período de três meses, na cidade do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo/exploratório realizado no Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto, na cidade do Rio de Janeiro, para onde são levadas as vítimas fatais de acidentes de trânsito. Um estudo piloto foi submetido aos procedimentos normativos do Comitê de Ética em Pesquisa do IML-AP em outubro de 2005 e prorrogada a autorização para continuidade da pesquisa em janeiro de 2007, dando início ao presente estudo. Os dados foram coletados durante o mês de janeiro de 2007, pela própria autora, diretamente dos prontuários. A população foi composta por todas as vítimas fatais por acidentes de trânsito cujo as mortes ocorreram no período compreendido entre março, abril e maio de 2005, num total de 258 vítimas fatais. A análises dos dados estão em fase de construção.

---

**Código: 1530 - Determinação do Conteúdo de Alguns Macro e Micronutrientes  
da Polpa de Frutos de Sapoti (Manilkara zapota)**

ROBERTA SANTIAGO DE BRITO (Sem Bolsa)

Área Básica: CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Orientação: ARMANDO UBIRAJARA O. SABAA SRUR

Os frutos de sapoti (Manilkara zapota), tradicionalmente denominados de sapoti ou sapotilhas, são largamente consumidos nas regiões produtoras, em função do paladar e aroma característico. Normalmente são encontrados espontaneamente nas regiões do norte (Amazônia) e no nordeste brasileiro. Apesar dessa importância, poucas informações sobre o valor nutritivo são disponibilizadas na literatura. O trabalho visou quantificar alguns macros e micros nutrientes de polpa recém obtidas desse fruto. Os frutos oriundos de Belém-PA foram transformados em polpa com auxílio de liquidificador depois de removido as cascas e sementes. Após completa homogeneização dessa polpa, alíquotas foram

utilizadas para determinações analíticas que foram realizadas no Laboratório de Análise e Processamento de Alimentos (LAPAL) do Instituto de Nutrição/UFRJ. Os resultados revelaram que 100 g dessa polpa contém cerca de  $22,75 \pm 0,36$  g de umidade,  $1,74 \pm 0,16$  g de lipídeos,  $0,289 \pm 1,75$  g de NaOH, pH de  $4,48 \pm 0,015$  e  $15,6^\circ$  Brix, mostrando que esse fruto poderia ser incorporado como sobremesa em dietas de reduzido teor lipídico.

---

### **Código: 626 - Análise Quantitativa da Ingestão Alimentar de Indivíduos com Sobrepeso e Obesidade em Acompanhamento Nutricional**

KAMILA PEREIRA DA SILVA (Outra Bolsa)  
NATÁLIA FERREIRA DA COSTA (Outra Bolsa)  
LUANA AZEVEDO DE AQUINO (Sem Bolsa)  
JOICE AMARO GOMES DA COSTA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL DE POPULAÇÃO

Orientação: BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO  
JULIANA RODRIGUES SCARTONI  
REJANE ANDRÉA R. NUNES DA SILVA

Introdução: Estima-se que o baixo consumo de frutas e verduras cause cerca de 2,7 milhões de mortes a cada ano e está entre os 10 maiores fatores de risco que mais contribuem para a mortalidade, segundo o World Health Report (2002). Seguindo as recomendações da OMS/FAO (2004), o consumo de uma ampla variedade de frutas e verduras assegura uma dose adequada da maioria dos micronutrientes, fibras e outras substâncias essenciais. Tal conduta nutricional também pode substituir o consumo excessivo de alimentos que contêm altas concentrações de gordura saturada, açúcar e sal prevenindo o sobrepeso, obesidade e co-morbidades associadas. Objetivo: Analisar a ingestão alimentar e o consumo de frutas, hortaliças e gorduras estratificado pela presença de excesso de peso em usuários de um Centro de Promoção da Saúde-RJ. Metodologia: A amostra foi constituída de 168 indivíduos de ambos os sexos em intervenção nutricional por no mínimo 12 meses e com diagnóstico de sobrepeso ou obesidade (OMS, 1998). Os hábitos alimentares e o consumo de frutas e hortaliças foram avaliados antes e após as consultas do serviço de nutrição através da anamnese alimentar, onde o cliente era questionado sobre melhora, manutenção ou piora dos hábitos alimentares, além da frequência semiquantitativa de alimentos. As análises estatísticas foram realizadas no software Excel, sendo empregados cálculos de média, desvio-padrão e frequência. Resultados: A média de idade foi de  $49,4 \pm 6,2$  anos. Entre os que tinham sobrepeso, na primeira consulta, os hábitos alimentares melhoraram em 35,1%, não foram modificados em 61,4% e 3,5% não possuíam dados para avaliar. A ingestão de hortaliças melhorou em 1,8%, não modificou em 87,7%, aumentou em 7,0% e 3,5% estavam sem dados para avaliar. A ingestão de frutas melhorou em 1,8%, não modificou em 80,7%, aumentou em 14% e 3,5% não possuíam dados para avaliar. Entre os que tinham obesidade, na primeira consulta, os hábitos alimentares melhoraram em 34,6%, não modificou em 61,5% e 3,8% não possuíam dados para avaliar. A ingestão de hortaliças não modificou em 92,3%, aumentou em 3,8% e 3,8% não possuíam dados para avaliar. A ingestão de frutas não modificou em 84,6%, aumentou em 11,5% e 3,8% não possuíam dados para avaliar. Conclusão: Os resultados observados na presente avaliação devem ser avaliados com cautela, uma vez que a categorização não modificou engloba os indivíduos que apresentavam um bom hábito alimentar em relação à ingestão de frutas, hortaliças e gorduras. Dessa forma, os dados da avaliação de impacto mostram uma melhora no hábito alimentar entre os usuários com desvio ponderal. Esses valores são bastante representativos pela característica principalmente qualitativa das orientações nutricionais prestadas.

---

### **Código: 1969 - Perfil Nutricional de Crianças e Adolescentes**

#### **Matriculadas na Rede Municipal de Ensino de Piraí/RJ:**

#### **Intensificando a Prática Interprofissional Junto à Estratégia de Saúde da Família**

MARIA TERESA LOPES COSTA (Bolsa de Projeto)  
MONIQUE RIBEIRO SANTANA (Bolsa de Projeto)  
THIAGO BARRIAS FONSECA (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL DE POPULAÇÃO

Orientação: RITA DE CASSIA PERRELLI  
ELIZABETH ACCIOLY

Introdução: Este estudo foi desenvolvido pelo interesse, de um lado, do Programa de Saúde da Família (PSF) em consolidar um modelo de atenção à saúde multi e interprofissional e de outro, pela possibilidade de aprimoramento do processo de formação profissional dos estudantes de Nutrição da UFRJ, atuando junto à estratégia de saúde da família no município de Piraí. Objetivos: avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes matriculados na rede municipal de ensino e aferir o risco de distúrbios nutricionais (baixo peso e excesso de peso). Metodologia: Foram avaliados 673 escolares, entre 3 e 14 anos de idade, de ambos os sexos, de 3 escolas da rede municipal de ensino correspondendo a 10,7% do total de estudantes da rede. A avaliação nutricional foi realizada através dos indicadores peso/altura (P/A) e altura/idade (A/I), analisados segundo a distribuição Z-Escore do National Center for Health Statistics (NCHS/WHO, 1979). Para os estudantes com altura superior a 147 cm (meninos) e 137 cm (meninas), utilizou-se o Índice de Massa Corporal (IMC) percentilar, segundo critérios da WHO (1995) e adotados pelo Ministério da Saúde (MS, 2004). Resultados: Dentre as crianças com idade entre 3 e 10 anos, segundo o indicador P/A, 1,4% apresentam baixo peso ( $P/A < -2 DP$ ), enquanto que 3,7%, excesso de peso ( $P/A > +2 DP$ ). Considerando-se pontos de corte limítrofes para excesso de peso

(P/A entre +1 DP e + 2 DP) e para baixo peso (P/A entre -1 e -2 DP) observa-se que 15,4% e 13,3%, respectivamente, encontravam-se nessas situações. No grupo com idade entre 10 e 14 anos, segundo o IMC, 5,5% das meninas e 11,7% dos meninos apresentam sobrepeso (acima do p.85) e 4,1%, para ambos os sexos, baixo peso (< p5). Do total de crianças e adolescentes avaliados, 2,5% apresentaram déficit de crescimento (A/I<-2DP). Os resultados demonstraram baixa prevalência de baixo peso. O déficit estatural não se apresentou como um problema nutricional relevante. A frequência de excesso de peso foi similar às populações de referência, alcançando valor superior ao encontrado para baixo peso, consonante com as mudanças no perfil nutricional observadas para o Brasil (Barreto et al, 2005). Os resultados encontrados nas situações limítrofes têm motivado o desenvolvimento de ações conjuntas entre as secretarias de educação e saúde, nas escolas e domicílios, visando intervenção precoce através da promoção da alimentação e de hábitos de vida saudáveis. Financiamento: Ministério da Saúde/UFRJ. World Health Organization (WHO)/NCHS. Measurements of Nutritional Impact.: a guideline for the measurements of nutritional impact of supplementary feeding programmes aimed at vulnerable groups. Geneva, 85 p., 1979 MS/ SISVAN. Normas e Manuais Técnicos, serie A, Brasília-DF, 2004, 120 p. Barreto, SM et al. Análise da estratégia global para alimentação, atividades física e saúde da OMS. Epidemiologia e serviços de Saúde, 14(1): 41-68, 2005.

---

**Código: 1479 - Avaliação Epidemiológica das Gastroenterites Agudas em Crianças Atendidas no Serviço de Emergência do IPPMG no Ano de 2006**

EVELYN SAYURI SIMABUGURO CHINEM (CNPq/PIBIC)  
ADRIANA RODRIGUES PEDRO (UFRJ/PIBIC)  
GISELLY SILVA DIAS (UFRJ/PIBIC)  
SANDRA PESSOA GOMES (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: EPIDEMIOLOGIA

Orientação: VERA DE SOUZA GOUVEA

A diarreia infantil constitui um grave problema de saúde pública e o rotavírus um de seus principais agentes etiológicos. Apesar de apresentar várias nuances em sua patologia, a gastroenterite aguda (GEA) possui grande incidência em países tropicais onde o nível de saneamento é precário, podendo levar o enfermo a óbito por desidratação. Prevendo a implantação de uma vacina contra o rotavírus em nosso país, iniciamos em 2002 um projeto (aprovado pelo CEP/IPPMG/2002) para determinar a incidência das GEAs infantis e a prevalência de seus agentes etiológicos virais em crianças atendidas no Serviço de Emergência do IPPMG/UFRJ, antes e depois da implementação da vacina. Tendo com objetivos avaliar o perfil epidemiológico das GEAs neste hospital sentinela e o papel dos diversos vírus entéricos, inclusive os rotavírus, através de pesquisa laboratorial, reportamos aqui a parte do estudo referente a coorte de pacientes pediátricos atendidos no setor de 1o de janeiro a 31 de dezembro de 2006. Foram coletados dados referentes ao número de casos de GEA (presença de vômito e/ou diarreia), idade do paciente, dias de doença, tratamento utilizado (orientação, sintomáticos, terapia de rehidratação oral e/ou venosa), necessidade de internação, e número de óbitos. Foram estudados 28.225 boletins de atendimento no setor, correspondentes ao número de atendimentos no Serviço no ano de 2006. Segue em andamento a análise estatística referente ao número total de pacientes com GEA, assim como sintomas apresentados, faixa etária dos pacientes, tempo decorrido entre o aparecimento da GEA até a procura do serviço de emergência, tipo de tratamento recebido, internação, e ocorrência ou não de óbitos no ano em estudo. A GEA é um importante motivo de procura do Serviço de Emergência do IPPMG. Com a implementação da vacina contra rotavírus no Calendário Vacinal no Brasil em março de 2006, e sendo o rotavírus o principal agente etiológico da GEA, poderemos, a partir de nossos resultados, avaliar o impacto inicial da introdução da vacina em nosso país, através da comparação da incidência e gravidade dos casos antes e após a sua implementação.

---

**Código: 718 - Fatores Associados à Anemia Ferropriva no Primeiro Trimestre em uma Coorte de Gestantes do Município do Rio de Janeiro**

NATÁLIA DE LIMA PEREIRA (UFRJ/PIBIC)  
GIOVANA FONSECA DA SILVA SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: EPIDEMIOLOGIA

Orientação: GILBERTO KAC  
ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA  
DANIELE MARANO ROCHA ARAÚJO  
DIANA PRAIA  
PATRÍCIA LIMA RODRIGUES

Introdução: A carência de ferro é o principal distúrbio nutricional e a causa mais comum de anemia em todo o mundo. Os grupos biológicos mais vulneráveis são as mulheres no período reprodutivo, particularmente durante a gestação, e as crianças. Objetivos: Descrever os principais fatores associados à anemia ferropriva no primeiro trimestre de gestação. Métodos. Esse estudo faz parte de um projeto mais amplo, denominado Desvios no Ganho de Peso Gestacional em Desfechos da Saúde Reprodutiva. Trata-se de estudo com delineamento do tipo coorte prospectiva, com população dinâmica, e cinco ondas de seguimento, nos seguintes momentos: baseline (início do estudo >= 13ª semana), 19ª-21ª, 26ª-28ª, 36ª-40ª semana de idade gestacional e com no mínimo 30 dias de pós-parto. Estão sendo estudadas mulheres que atendem aos seguintes critérios de elegibilidade: ter no máximo 13 semanas de gestação, idade cronológica entre 18 e 40 anos, estar livre de doenças crônicas não transmissíveis, estar livre de doenças infecto-parasitárias, não apresentar gestação gemelar

e residir na área adstrita ao local do estudo. A presente análise é transversal e foi realizada com 253 gestantes no primeiro ponto de observação. A variável dependente foi a presença de anemia medida até a 13ª semana de gestação. A análise de hemoglobina foi realizada por meio de contagem automatizada e o ponto de corte utilizado foi hemoglobina < 11 g/dL. As variáveis independentes incluíram características demográficas (idade, cor da pele, situação conjugal), obstétricas (paridade, história de aborto, de prematuridade e de baixo peso ao nascer, uso de sulfato ferroso), socioeconômicas (escolaridade, renda) e de estilo de vida (tabagismo e consumo de álcool). A análise estatística envolveu o cálculo da prevalência de anemia segundo as variáveis independentes listadas acima. Adicionalmente, foi usada a técnica de regressão logística bivariada e multivariada. Resultados: A média das variáveis idade, renda total familiar, hemoglobina e hematócrito foram respectivamente 25,79 anos, 1010,40 reais, 12,93 g/dL e 38,48%. A prevalência global de anemia foi de 5,9%. As maiores prevalências de anemia foram observadas entre gestantes com renda familiar  $\geq$  350,00 (12%), solteiras (12,5%) e que tinham história de filhos com baixo peso ao nascer (12,5%). Não foram observados fatores associados na regressão logística bivariada e multivariada. Conclusão. A prevalência de anemia observada nessa amostra de gestantes no primeiro trimestre de gestação pode ser considerada um problema leve do ponto de vista de saúde pública.

---

### **Código: 53 - Futebol e Racismo: A Construção da Representação de Arthur Friedenreich**

JULIANA GARCIA RAMOS (CNPq/PIBIC)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: VICTOR ANDRADE DE MELO

Nos anos finais do século XIX e iniciais do século XX, a sociedade brasileira passou por profundas transformações políticas e sociais, dentre as quais a abolição da escravidão, que estabeleceu uma nova conformação social no país. Esse contexto foi marcado por intensos conflitos, frequentemente associados à questão racial. O ambiente cultural, influenciado por modelos europeus, indicava um conjunto de representações sociais que desvalorizavam os negros e mestiços e definiam a superioridade dos brancos. Tais tensões manifestavam-se em todos os âmbitos, inclusive no futebol. Considerando tais discussões, este estudo, que se encontra em andamento, tem por objetivo analisar a representação de Arthur Friedenreich, considerado o primeiro expoente do futebol brasileiro, atuante nas primeiras três décadas do século XX. Tal estudo justifica-se não apenas pela trajetória vitoriosa deste jogador, mas fundamentalmente por tratar-se de um mulato cuja carreira coincide tanto com a emergência da prática do futebol no Brasil quanto com a difusão das idéias racistas no pensamento social brasileiro. Para alcance do objetivo, utilizarei como fontes jornais e revistas (paulistas e cariocas), biografias já produzidas sobre o jogador, bem como filmes em que atuou e músicas produzidas em sua homenagem. Ressaltamos que poucos são os estudos sobre tal jogador, todos de caráter biográfico. Essa investigação pretende dar uma contribuição para o debate sobre o futebol e o racismo, além de apresentar uma nova abordagem sobre a vida e trajetória esportiva de um dos maiores jogadores do universo futebolístico brasileiro.

---

### **Código: 531 - O Espetáculo Coreográfico Girakandombe**

FERNANDA PORTO DE SANTANA (Bolsa de Projeto)  
CLÁUDIA NUNES FERREIRA HORTA (Bolsa de Projeto)  
VIVIANE FRANCISCA DA SILVA (Bolsa de Projeto)  
BÁRBARA BAGATTINI DE SOUZA (Bolsa de Projeto)  
MÁRCIA DE SOUZA PAULINO (Bolsa de Projeto)  
CARLA GUADELUPE DOS SANTOS (Bolsa de Projeto)  
MIRIAM FÁTIMA MIRANDA GANDINI (Bolsa de Projeto)  
ELOÁ BATISTA TEIXEIRA (Bolsa de Projeto)

Área Básica: DANÇA

Orientação: TATIANA MARIA DAMASCENO

A pluralidade no território brasileiro e marcada pela diversidade dos grupos sociais que são autores de memórias diferenciadas. A memória coletiva está atrelada a grupos sociais determinados, assim é nos cultos religiosos afro-brasileiros, como por exemplo, o candomblé e nas diferentes manifestações tradicionais populares como: o bumba meu boi, a ciranda, o jongo, o maracatu, a dança de roda, a capoeira, etc. É na cultura afro-brasileira, especificamente na instituição religiosa do candomblé, que repousa os nossos sentidos para desenvolver um projeto educacional, político, cênico e de vida. E, é nesta trama cultural, marcada por formas contemporâneas de discriminação em relação às tradições negras, que o projeto Memória Corporal da Cultura Afro-Brasileira – Cia de Dança Contemporânea da UFRJ se insere. O projeto Memória Corporal da Cultura Afro-Brasileira criado em 2004, constitui um núcleo que se destina a investigar a corporeidade e a simbologia presente na tradição religiosa do candomblé que é preservada por determinadas comunidades sociais portadoras de certos saberes. O projeto, através de diferentes encenações coreográficas, aborda diversos aspectos encontrados neste complexo sistema religioso, que faz parte da memória sócio, histórico e cultural do povo brasileiro. A cultura negra se expressa através de uma complexa e riquíssima simbologia. Essa simbologia se apresenta principalmente no ceio das instituições religiosas que são irradiadoras de valores civilizatórios. O projeto encaminhou a partir de 2006/2 um novo processo de trabalho para a elaboração do espetáculo GIRAKANDOMBE que tece cenicamente o universo mítico do candomblé e o contexto cotidiano através de diálogos e tensões estabelecidas entre os senhores do caminho Exu e Ogum e o indivíduo no universo urbano. Precisamente no espaço da encruzilhada, seja ela criada por um

drama psicológico, por intercessão de forças espirituais ou por atos e práticas de consagração. GIRAKANDOMBE estabelece em cena um constante diálogo entre a influência da energia dos senhores do caminho, e os caminhos que são decididos, almejados pelos sujeitos e outros que lhes são impostos por determinadas situações. O desenvolvimento da pesquisa até agora gerou bons resultados, não só no âmbito do trabalho artístico com a elaboração da obra coreográfica do GIRAKANDOMBE, mas também, no âmbito do trabalho científico e pedagógico. A pesquisa a partir das matrizes culturais africanas abre um território de afirmação e disseminação de um conhecimento ancestral, gerando um discurso de resistência. Dentre os resultados alcançados podemos citar as seguintes apresentações: Pôster no I Encontro dos Cursos de Graduação em Dança do RJ no Centro Coreográfico do RJ. O espetáculo GIRAKANDOMBE na Mostra de Teatro e Dança de Origem Africana em Pelotas/RS. Espetáculo GIRAKANDOMBE no III Seminário Conhecendo e Reconhecendo a Dança na UFRJ – Diversidades Culturais na Dança Contemporânea na EEFD.

---

### **Código: 893 - Teorizando sobre o Brincar: Uma Vivência Brincante**

VANESSA DA CUNHA (Bolsa de Projeto)  
ANDRÉA LOUISE AIRES TAVARES (Outra Bolsa)  
MARTA BALLESTEIRO PEREIRA TOMAZ (Sem Bolsa)  
RAQUEL PINTO LINHARES (Sem Bolsa)  
THAÍS PEREIRA DE ABREU (Sem Bolsa)  
CINTHIA R. DE PINHO BARRETO (Outra Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: RUTH HELENA PINTO COHEN  
MÁRCIA FAJARDO DE FARIA

Em tempos de debate acerca da Política Nacional de Humanização, somos levados a refletir a respeito das atuais condições públicas de saúde, pois parece ser unânime para os pesquisadores do assunto que a busca por melhores condições de assistência na área da saúde não dependa exclusivamente do tratamento medicamentoso. O presente trabalho baseia-se na vivência da participação no “Projeto Brincante” realizado na sala de espera do IPPMG, em parceria com a EEFD. Busca tecer algumas reflexões teóricas sobre o brincar livre da criança, no qual procuramos propiciar um espaço favorável à fantasia e à criatividade, assim como facilitar os laços sociais entre as crianças, através de seu brincar. O espaço no qual o projeto Brincante intervém, se apresenta sob a forma de 4 oficinas temáticas, onde a função do adulto é a de facilitar o brincar, através de uma proposta não-diretiva, caracterizada por uma postura de acolhimento e pela escuta diferenciada, cuidando para não invadir a individualidade da cada “sujeito brincante”. O projeto acredita na possibilidade de ampliação da percepção do ambiente hospitalar, ou seja, com o brincar se modifica a atmosfera de mal-estar causada tanto pela angústia da espera do atendimento médico, quanto pelo próprio procedimento inerente ao tratamento. Cria-se assim, um ambiente onde o prazer também é possível, num local tido como hostil devido aos procedimentos invasivos no corpo e no psiquismo. Visando alcançar o objetivo proposto neste trabalho, procuraremos dialogar com diversos autores que possam contribuir para ampliar nossa pesquisa-intervenção. Os resultados ainda se encontram em andamento. Referências: COHEN, R. H. P. O. “Saber - Fazer” com o Brincar. In: Ferreira, C. A. M. *Psicomotricidade da Educação Infantil à Gerontologia*. São Paulo: Lovise, 2000. Cap. 4, p. 41-44. LAPIERRE, A.; Aucouturier, B. *Simbologia do Movimento: Psicomotricidade e Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986. LE BOULCH, J. *O Desenvolvimento Psicomotor: do nascimento até 6 anos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982. ROZA, E. S. *Quando Brincar é Dizer*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993. WINNICOTT, D.W. *Brincar & a Realidade*. Rio de Janeiro: Imago, 1975. WINNICOTT, D.W. *Por que as crianças brincam. A criança e o seu mundo*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

---

### **Código: 981 - Docência em Educação Física Escolar: Entre a Teoria e a Prática Pedagógica – Um Olhar sobre a Questão do Conteúdo**

ANDRÉA LOUISE AIRES TAVARES (Outra Bolsa)  
CAMILA FERREIRA (Outra Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: HELOISA DE ARAÚJO GONZALEZ ALONSO

A educação física tem passado por severos questionamentos acerca de seu valor educacional enquanto disciplina da grade curricular obrigatória. Ao contrário da maioria das disciplinas que compõe o núcleo básico de ensino, a educação física não possui um conteúdo pré-estabelecido para cada etapa de escolaridade, fato que gera, ao mesmo tempo, duas sensações opostas: liberdade e confusão. Liberdade no que diz respeito à escolha dos conteúdos que virão a ser contemplados nessas aulas (grandes jogos, funções psicomotoras, qualidades físicas, entre outros) e confusão porque não há um mínimo nem um máximo obrigatório a abordar nessas aulas. O objetivo do presente trabalho consiste em dialogar com as produções teóricas consideradas relevantes no tocante à prática pedagógica em educação física escolar, articuladas às propostas e orientações dos órgãos públicos de educação, da rede estadual e municipal do Rio de Janeiro, com o intuito de dar à questão do conteúdo uma alternativa ajustada, que esteja em consonância com as necessidades do homem contemporâneo. Para que possamos atingir tal objetivo, utilizaremos uma investigação do tipo revisão de literatura, com o intuito de conferir coerência entre o discurso teórico e a práxis do educador físico com a pretensão de disponibilizar um referencial significativamente sólido a argumentar a favor da manutenção dessas aulas no currículo escolar. A referida pesquisa encontra-se em andamento. Referências: COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo:

Cortez, 1992. BRACHT, Walter. Educação física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992 FREIRE, J. B. Educação com prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003 BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997 (Área: educação física; ciclos: 1 e 2).

---

### **Código: 1725 - O Corpo Espetacular e Poético**

ELAINE CRISTINA RODRIGUES DE SOUZA (Outra Bolsa)

Área Básica: DANÇA

Orientação: MARIA IGNEZ DE SOUZA CALFA  
LETÍCIA DAMASCENO BARRETO

O presente trabalho tem como objetivo estabelecer uma relação entre o corpo espetacular e o corpo poético. Para isto tomou como objeto de estudo os participantes do espetáculo “Cortejando a Poética de Minas Gerais” que foi realizado em 2006 na cidade de Tiradentes/MG, promovido pelo grupo de pesquisa do Laboratório de Arte- Educação e pela disciplina de Estágio do Curso de Bacharelado em Dança da UFRJ. Este espetáculo aconteceu como uma performance que buscava dentre outras finalidades despertar através de práticas corporais a construção de uma identificação da linguagem buscando na poética do corpo a produção de imagens cênicas e a elaboração de uma composição coreográfica. Participou desse processo um grupo diversificado entre professores, estudantes e demais representantes da comunidade local que desenvolveram e montaram um cortejo onde procurou-se buscar na ação poética do movimento o sentido do gesto. Observando os produtos alcançados através desse processo de pesquisa tais como registros videográficos e fotográficos, traçamos um estudo comparativo entre o espetacular e o poético observado nos corpos ali presentes tendo como subsídio o estudo de autores que discutem as questões referentes ao poético, ao espetacular e ao corpo, traçando assim um estudo interdisciplinar entre as Artes Cênicas, a Filosofia e a Dança Dessa forma buscamos nos embasar nos pressupostos de Eugênio Barba, Martin Heidegger, Merleau-Ponty, Patrice Pavis. Concluímos que as imagens lidas nos registros nos enviam a interpretação da construção cênica à escrita de dois corpos diferenciados: o espetacular e o poético. Assim nosso trabalho encontra-se numa fase de busca do encontro dessas duas vertentes que se constroem com base nos processos utilizados a partir do estudo da corporeidade como uma questão técnica da auto-poieses.

---

### **Código: 2099 - Manutenção da Composição Corporal em Pacientes com Hipotireoidismo Subclínico após Seis Meses de Reposição com Levotiroxina**

ADRIANA MUNIZ DE MACEDO (CNPq/PIBIC)

MAICON DAVID LIMA MAIA (Sem Bolsa)

CRISTIANO DE ABREU MARCELINO (Sem Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: PATRÍCIA DOS SANTOS VIGARIO  
MIRIAM RAQUEL MEIRA MAINENTI  
MÁRIO VAISMAN  
FÁTIMA PALHA DE OLIVEIRA

**Introdução:** O hipotireoidismo subclínico (HS) é caracterizado por um valor sérico aumentado do Hormônio Tirotrófico (TSH) e concentrações normais de Tiroxina Livre (T4L). Apesar da nomenclatura subclínico, sinais e sintomas podem estar presentes e o tratamento com levotiroxina pode melhorar o perfil lipídico e reduzir fatores de risco cardiovascular. **Objetivo:** Verificar a existência de alterações na composição corporal de pacientes com 6 meses de normalização das taxas pelo uso de levotiroxina, comparando com pacientes que não foram submetidas ao tratamento medicamentoso. **Metodologia:** 17 pacientes (7,65±2,23 mU/L de TSH e 0,98±0,18 mU/L de T4L) do sexo feminino (44,24±6,08 anos), foram submetidas à avaliação antropométrica, onde se obtiveram dados como o percentual de gordura (%G), Índice de Massa Corporal (IMC), Relação Cintura-Quadril (RCQ), massas muscular, óssea, de gordura, magra e residual. Todas as medidas obedeceram aos procedimentos descritos pela International Society for Advancement in Kinanthropometry - ISAK. Após a avaliação, elas foram divididas aleatoriamente em dois grupos: as que foram submetidas ao tratamento com levotiroxina (9 pacientes) e as que permaneceram apenas em observação, sem tratamento medicamentoso (8 pacientes). Seis meses após retomado o estado de eutireoidismo, as pacientes foram reavaliadas. Para a análise estatística foi utilizado o Teste-t pareado (p<0,05). **Resultados:** Verificou-se que as variáveis RCQ, perímetro abdominal e as massas gorda, magra, residual, óssea e muscular não apresentaram diferença significativa quando comparadas nas duas avaliações (pré e pós) em ambos os grupos. Os valores de Massa Corporal Total para o grupo tratamento foram: 72,02±12,83 kg e 73,53±14,56 kg, p=0,08; e, para o grupo observação: 69,87±16,93 kg e 69,98±16,87 kg, p=0,89. Para o %G tem-se os valores no grupo de tratamento: 26,35±4,21% e 27,14±5,83%, p=0,43; e, no grupo observação: 28,46±3,57% e 28,84±2,29%, p=0,68. O IMC no grupo de tratamento foi: 28,23±5,69 e 28,95±6,24, p=0,09 e, no grupo observação foi: 28,37±4,94 e 28,40±4,57, p=0,95. Algumas medidas quando analisadas isoladamente apresentaram diferença estatística com valores aumentados na segunda avaliação, entretanto essa diferença não foi clinicamente expressiva (dobra cutânea de coxa, perímetro do braço relaxado e contraído no grupo tratamento; e perímetro de perna em ambos os grupos). **Conclusão:** O tratamento com levotiroxina não proporcionou melhoras significativas na composição corporal das pacientes com hipotireoidismo subclínico que participaram do presente estudo. Tendo isso em vista, sugere-se que um programa de atividades físicas regulares, juntamente com uma orientação nutricional, ambos realizados por profissionais especializados, seja adicionado ao tratamento convencional, afim de se alcançar melhoras mais efetivas.

---

### **Código: 2829 - Estimativa do Volume Muscular dos Flexores de Cotovelo Através da Ultra-Sonografia**

IGOR VILAR BRAZ (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA

**Introdução:** O volume do músculo é um importante parâmetro para estudos mecânicos e fisiológicos da função muscular. Através deste parâmetro pode-se analisar o grau de distrofia, sarcopenia, hipertrofia do músculo, e ainda, estimar a força muscular produzida através de modelos mecânicos. A ultra-sonografia (US) é uma técnica de imagem utilizada para estimativa do volume muscular pois possui uma adequada diferenciação entre os tecidos conjuntivos, que se apresentam mais claros (hiperecótico) e o tecido muscular, mais escuro (hipoecótico). **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi estimar o volume muscular dos flexores de cotovelo, utilizando duas equações de regressão descritas na literatura, envolvendo a espessura muscular, bem como variáveis antropométricas como estatura, peso, circunferência e comprimento de braço. **Metodologia:** O grupo estudado foi de doze homens, estudantes da Escola de Educação Física e Desporto da Universidade Federal do Rio de Janeiro, praticantes de treinamento de força, com idade média 23,5 ( $\pm$  3,12) anos. Para medição da espessura muscular (EM) dos flexores primários do braço direito, foi utilizado um aparelho de US com frequência de excitação de 7,5MHz com o transdutor acoplado transversalmente ao segmento. Foram utilizadas duas equações de regressão para estimativa do volume muscular: Vf, Fukunaga (2001) e Vm, Miyatani (2004). Para comparação dos resultados, foi aplicado o teste não paramétrico de Wilcoxon para amostras dependentes. O nível de significância adotado foi 0,05 (5%). **Resultados e discussão:** O valor médio de espessura muscular foi de 3,90  $\pm$  0,41cm., caracterizando hipertrofia, similar aos valores reportados de 4,12cm para atletas de halterofilismo e 4,38cm para lutadores de judô. Os volumes estimados foram Vf= 481,93  $\pm$  89,40 cm<sup>3</sup> e Vm = 426,34  $\pm$  58,55cm<sup>3</sup>, aproximadamente 40% maiores do que os reportados para indivíduos não praticantes. O fato de a equação de Fukunaga ter gerado resultados significativamente maiores do que a de Miyatani, pode ser explicado pela utilização de mais parâmetros antropométricos nesta equação. **Conclusão:** Este estudo apresentou valores estimados de volume muscular para os flexores de cotovelo, utilizando a ultra-sonografia de indivíduos com notada hipertrofia muscular. As duas equações de regressão empregadas, contudo, geraram resultados diferentes, o que demonstra a necessidade de desenvolvimento de equação específica para acompanhamento das adaptações do volume ao treinamento de força.

---

### **Código: 2853 - O Ponto na Estória – Uma Proposta de Animação Cultural na Comunidade da Serrinha**

VIVIANE MARIA DE BRITO (Bolsa de Projeto)

Área Básica: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Orientação: FRANK WILSON ROBERTO

A presente pesquisa pretende relatar uma proposta de intervenção pedagógica realizada com os alunos do Centro Cultural Jongo da Serrinha, que parte de uma projeto de pesquisa sobre as outras Comunidades Jongueiras do sudeste do Brasil, preparando-os para o próximo Encontro de Jongueiros que se realizará em setembro de 2007, na comunidade de Piquete-SP. Neste processo pedagógico utilizamos o “Ponto” (canto e toque dos tambores característico das manifestações do jongo), como veículo condutor na identificação e reconhecimento de suas próprias ancestralidades, relacionando com material audiovisual e textos enfocando a cultura afro-brasileira, os rituais religiosos, a mitologia africana tramando relações com a educação através das informações que trazem do âmbito escolar para nossas aulas. Essa proposta pedagógica encaixa-se nos princípios da Animação Cultural que busca estimular novas experiências estéticas, em um processo de mediação e diálogo apresentando e discutindo novas linguagens. Através do “Ponto”, os alunos buscam desvelar suas origens afro-brasileiras, as estórias de resistência, de lamento e saudades cantadas pelos Jongueiros velhos, tradição de suas comunidades. A partir desta reflexão os alunos valorizam a própria manifestação local trazendo para o contexto da comunidade da Serrinha, laços de respeito e pertencimento, que expressam quando cantam e dançam o jongo. **Referências** GANDRA, Edir. Jongo da Serrinha: do terreiro aos palcos. Rio de Janeiro: GGE, 1995. MELO, Victor de Andrade. Educação estética e Animação Cultural: reflexões. Licere, Belo Horizonte, ano 4, nº1, 2002.

---

### **Código: 369 - Identificação Bioquímica e Avaliação da Susceptibilidade aos Antimicrobianos de Estafilococos Coagulase-Negativos Isolados de Neonatos na Cidade do Rio de Janeiro**

MYRNA BARBOSA GOMES (FAPERJ)

Área Básica: MICROBIOLOGIA MÉDICA

Orientação: BEATRIZ MEURER MOREIRA

Estafilococos coagulase-negativos (ECN) são importantes agentes etiológicos de bacteremias observadas em pacientes admitidos em unidades de tratamento intensivo neonatal (UTIN). O objetivo desse estudo é determinar a prevalência das espécies de ECN responsáveis por infecções da corrente sanguínea em neonatos internados nas UTINs de hospitais maternidade da rede municipal do Rio de Janeiro, avaliar seus perfis de susceptibilidade aos antimicrobianos e comparar a acurácia dos testes de disco difusão de oxacilina e cefoxitina usados na identificação de resistência aos beta-lactâmicos. Foram analisadas 141 amostras de ECN isoladas do sangue de 135 neonatos. As espécies de ECN foram identificadas através de um esquema de identificação simplificado baseado nos testes de características hemolíticas, produção de coagulase ligada, produção das enzimas catalase, pirrolidonicarilamidase (PYR), urease, fosfatase, e de

fermentação de carboidratos (manose e trealose). O perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos foi avaliado de acordo com as recomendações do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI/2005). A espécie mais frequentemente encontrada foi *Staphylococcus epidermidis*, com 60 (43%) amostras, seguido de *Staphylococcus haemolyticus*, 41 (29%); *Staphylococcus hominis*, 11 (8%); *Staphylococcus capitis*, 10 (7%); *Staphylococcus warneri*, 5 (3%); *Staphylococcus xylosum* 4(3%) *Staphylococcus conii*, 3(2%); *Staphylococcus sciuri* 3(2%); *Staphylococcus simulans*, 2 (1%); *Staphylococcus saprophyticus*, 1(1%) e *Staphylococcus schleifer* 1(1%). As frequências relativas das espécies encontradas estão de acordo com as previamente descritas na literatura. Entre as amostras recebidas, apenas 98 haviam sido identificadas em espécies na instituição de origem, ocorrendo divergência de resultados em 16 (16%). Quanto ao perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos, 117 (83%) foram resistentes à oxacilina e 55 (39%) foram consideradas multiresistentes (resistentes a pelo menos 5 drogas não beta-lactâmicas). Está sendo feito a detecção do gene *mecA* através de reações de PCR nas amostras que se apresentaram resistentes à oxacilina ou à cefoxitina. A acurácia da detecção da resistência à oxacilina utilizando-se discos de oxacilina ou cefoxitina será determinada tendo-se como padrão os resultados obtidos pela detecção do gene *mecA* em reação de PCR.

---

**Código: 671 - Efeito das Esponjas Marinhas na Atividade  
Catalítica da Proteína Pdr5p de *Saccharomyces cerevisiae***

PATRÍCIA FERNANDES FERREIRA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: LUCIANA PEREIRA RANGEL  
GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY  
CELUTA SALES ALVIANO  
ANTÔNIO FERREIRA PEREIRA

A pesquisa de novos compostos inibidores dos transportadores de membrana que causam resistência a múltiplas drogas (MDR), é importante para a eficácia do tratamento quimioterápico. O mecanismo MDR pertencente a família dos transportadores ABC. A proteína Pdr5p, de *Saccharomyces cerevisiae*, confere resistência a múltiplas drogas em mamíferos. Estudos mostram que as esponjas marinhas produzem uma grande diversidade de metabólitos, representando uma importante ferramenta na área farmacológica. Neste estudo foram obtidos extratos de esponjas marinhas que foram coletadas do litoral brasileiro, sendo testadas quanto a inibição da atividade ATPásica da proteína Pdr5p. As esponjas *Petromica citrina* e *Agelas* sp. foram selecionadas e seus extratos submetidos a curva de dose resposta, correspondendo aos valores de IC50 de 30,71 ml/ml e 142,98 ml/ml, respectivamente. O extrato bruto foi particionado com solventes de polaridade crescente e as partições com maior efeito inibitório da atividade ATPásica foram a de acetato de etila e butanol da *Petromica citrina* e a de diclorometano da *Agelas* sp., que submetidas a curva de dose resposta mostraram IC50 de 69,20 mg/ml, 45,84 mg/ml e 125,38 mg/ml, respectivamente. Os resultados mostraram que provavelmente existam novos compostos com efeito modulador dos transportadores, assim novos ensaios identificarão estes compostos responsáveis pela inibição da atividade enzimática.

---

**Código: 816 - Preparo e Avaliação da Estabilidade de um Reagente  
de Aglutinação para o Diagnóstico da Criptococose Humana**

MAURO JORGE CABRAL CASTRO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: IMUNOLOGIA APLICADA

Orientação: JOSÉ MAURO PERALTA  
ROSELY MARIA ZANCOPE DE OLIVEIRA  
PRISCILA COSTA ALBUQUERQUE

O objetivo deste trabalho é preparar e avaliar a estabilidade do reagente de aglutinação por látex produzido e padronizado em nosso laboratório, para auxiliar no diagnóstico da criptococose humana. O reagente foi preparado a partir de partículas de látex sensibilizadas com imunoglobulinas de coelho anti - polissacarídeo capsular de *C. neoformans*. O teste de estabilidade foi realizado usando diferentes alíquotas deste reagente de látex em três diferentes condições de temperaturas de armazenamento: temperatura ambiente (+25°C), 37°C e 4°C. Foram utilizadas 5 amostras clínicas, sendo que destas, três eram de pacientes com criptococose comprovadamente positivas pela cultura (2 amostras de soro e 1 amostra de líquido cefalorraquidiano) e duas de pacientes que não apresentavam esta infecção (1 soro e 1 LCR). Para controle negativo do reagente, partículas de látex foram sensibilizadas com imunoglobulinas de coelho não imunizado, preparadas e mantidas nas mesmas condições acima apresentadas. Os resultados demonstraram que a estabilidade das alíquotas do reagente de látex acondicionadas a 37°C e TA mantiveram estáveis até o segundo e o quinto mês de armazenamento, respectivamente. Todavia, a alíquota mantida a 4°C se mantém estável a oito meses de armazenamento. O controle negativo do látex foi negativo em todas as três temperaturas de armazenamento. O reagente de látex preparado e padronizado no nosso laboratório apresentou uma boa estabilidade. Testes de validação serão realizados em laboratórios de análises clínicas comparando com reagentes comerciais com a finalidade de obtermos licença para produção e distribuição comercial do nosso reagente.

---

**Código: 1870 - Redução do Impacto Gerado por Óleo Diesel em *Laguncularia (L.) Gaertn. f.*  
Através de Estudos de Fitorremediação em Microcosmos**

KAREN CABRAL DUTRA (CNPq-IC Balcão)  
ANA PAULA JESUS DE LIMA (CNPq-IC Balcão)  
HUGO EMILIANO DE JESUS (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: ALEXANDRE SOARES ROSADO

Fitorremediação é uma tecnologia de biorremediação que vem sendo empregada na ajuda ao controle de poluentes, tanto em ambientes aquáticos como em solos e sedimentos. A ação fitorremediadora desenvolve-se mais frequentemente na região da rizosfera das plantas, onde a degradação de compostos orgânicos ocorre com a ajuda de microorganismos. O presente trabalho visou a caracterização de cinco estirpes consideradas promissoras no processo de biorremediação; além de analisar sua capacidade emulsificante quando incorporadas a rizosferas de *Laguncularia racemosa* em experimento de microcosmos. Na fase inicial, foi realizada uma triagem de estirpes isoladas de sedimentos de manguezais do estado de Pernambuco. Cinco isolados com habilidade emulsificante e com excelente potencial biodegradador foram avaliados pelo teste da medida da tensão superficial. Os resultados variaram entre 27,92 mN/m a 31,86 mN/m, caracterizando-as como estirpes com grande eficiência em reduzir a interface de compostos poluentes. A seguir, foram avaliadas pelo teste de antibiose, não tendo sido detectada atividade inibitória de crescimento entre as estirpes testadas. Mutantes destas estirpes, resistentes a rifampicina e a gentamicina, foram utilizados nos experimentos com microcosmos. As estirpes foram identificadas como *Bacillus sp* através do sequenciamento do gene *rrs* (que codifica o 16S rRNA). Plântulas de *L. racemosa* foram retiradas de microcosmo experimental de tubos de PVC com 75 mm de diâmetro e 75 mm de altura, preenchido com sedimento de manguezal previamente esterilizado da reserva de Magé-RJ e, colocadas em uma suspensão contendo células das 5 estirpes potenciais por 5 minutos. Em seguida, as plântulas foram replantadas nos microcosmos. Após o período de adaptação de três dias, os microcosmos sofreram contaminação por óleo diesel 1,0 %. O monitoramento teve a duração de dois meses, no qual foi avaliada a degradação de hidrocarbonetos (HTP), e hidrocarbonetos poliaromáticos (HPA) do sedimento; a alteração da microbiota da rizosfera e do sedimento; e as alterações fisiológicas das plântulas, além de sua capacidade de resistência ao contaminante. O impacto da contaminação sobre a comunidade microbiana do sedimento, e os efeitos gerados nas plântulas, impedindo o seu crescimento quando não acrescidas do consórcio bacteriano, após a contaminação induzida, nos mostraram a fragilidade destes vegetais frente a presença de poluentes contendo hidrocarbonetos. A adição do consórcio microbiana levou a uma redução de 60,65% para C15, 31,96 % para o C17 nos microcosmos testados. O uso de microrganismos capazes de realizar quebras nas moléculas de hidrocarbonetos faz com que as plântulas adquiram maior resistência e consigam sobreviver por um período maior quando plantadas em microcosmos contaminados com óleo diesel. Estes estudos serão de grande importância para futuras aplicações em macrocosmos. Apoio Financeiro: CNPq-Balcão & Petrobrás.

---

**Código: 2681 - Seleção de Estirpes Produtoras de Biossurfactantes a partir de Amostras de Manguezal Contaminado com Petróleo e sem Histórico de Contaminação**

BÁRBARA RIBEIRO FONSECA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: ALEXANDRE SOARES ROSADO  
RAQUEL SILVA PEIXOTO  
JORGE EDUARDO PAES  
GUIOMAR ALEXANDRA SANTIAGO

Os manguezais são considerados áreas de grande importância biológica, pois possuem uma vasta riqueza de recursos naturais. Entre as diversas agressões que este ecossistema vem sofrendo, uma que merece atenção é a contaminação por hidrocarbonetos de petróleo. A Biorremediação tem se apresentado como um processo bastante promissor uma vez que pode ser considerada uma forma “natural” de tratamento. Uma das limitações deste processo in situ é a baixa solubilidade que a maioria destes hidrocarbonetos apresenta. Sabe-se, porém, que a utilização de surfactantes irá promover a emulsificação a qual facilitará a degradação microbiana. A grande maioria dos surfactantes disponíveis no mercado nos dias de hoje são sintetizados a partir de derivados do petróleo, todavia, com o crescimento da preocupação ambiental entre os consumidores, aliado as legislações mais rigorosas de controle do meio ambiente, cresce cada vez mais o interesse por surfactantes produzidos por microrganismos (biossurfactantes). Esse trabalho tem então como objetivo principal a seleção de estirpes bacterianas com potencial emulsificante e produtoras de biossurfactantes a partir de amostras de manguezal. As amostras de sedimento foram coletadas de áreas de manguezais com e sem histórico de contaminação por hidrocarbonetos do petróleo e processadas por plaqueamento em diferentes meios seletivos (Amido Caseína; Kings B e meio TY). Os isolados foram avaliados com relação à capacidade de degradar óleo em meio Bushnell Haas (1% de óleo). Aqueles isolados com capacidade de degradar óleo estão sendo avaliados taxonomicamente e quanto à capacidade de produzir bioemulsificantes/biossurfactantes. Foram isoladas ao todo 138 estirpes bacterianas das quais, 41 do meio Amido Caseína (actinomicetos); 36 do meio rico TY pasteurizado e não pasteurizado (identificados presuntivamente como *Bacillus* e *Paenibacillus*); e 61 do meio KingsB (identificadas como bactérias do grupo das *Pseudomonas*). 66% dos isolados presuntivamente identificados como actinomicetos, 40% dos *Bacillus* e 57% das

*Pseudomonas* foram capazes de degradar óleo em meio Bushnell Hass suplementado com 1% de óleo. Até o momento, cerca de 45% dos isolados totais se mostraram capazes de emulsionar óleo. Essa elevada concentração de estirpes degradadoras e produtoras de biossurfactantes isoladas em nosso estudo a partir de sedimentos de mangue (contaminados ou não com óleo) provavelmente se deve a grande quantidade de matéria orgânica (MO) presente nesse ecossistema. Acreditamos que esse fato se deve a um estímulo metabólico causado pela presença de MO em abundância. Estamos agora seguindo com a identificação molecular das estirpes isoladas e futuramente tentaremos caracterizar os tipos de biossurfactante produzidos pelas mesmas. Apoio: CNPq-PIBIC e Petrobrás.

---

### **Código: 3121 - Ensino de Virologia de Forma Lúdica**

CARLA BRASIL MELO (Outra Bolsa)  
FLÁVIA AGUIAR CESHIN (Outra Bolsa)  
TAISA RODRIGUES DA SILVA (Outra Bolsa)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: MARIA ISABEL MADEIRA LIBERTO  
MAULORI CURIE CABRAL

As atividades lúdicas, sempre foram uma excelente ferramenta auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Com essa premissa, elaboramos um jogo do tipo ludo para que, brincando, as crianças aprendessem noções básicas para o combate à dengue. O objetivo deste trabalho foi conscientizar a população escolar para o culto aos hábitos de higiene e civilidade e promover, através de esclarecimentos, mudanças de atitudes que tenham impactos socioeconômicos e ambientais positivos. Sob a forma de um tabuleiro, foi construído um jogo, do tipo ludo, onde foi desenhada uma trilha de retângulos numerados. A seguir o tabuleiro foi impermeabilizado com papel contact para reforçá-lo. Foi elaborada uma coleção de fichas de cartolina contendo perguntas sobre a dengue, o vetor dessa virose e as atitudes a serem tomadas para evitar o risco de uma epidemia da doença na comunidade. As fichas depois de embaralhadas eram sorteadas pelos participantes, em número de três a seis. Estes avançam à medida que aprendem as respostas. Os jogadores, na ordem pré-determinada, giram um dado onde estão distribuídos números de 1 a 6. O jogo funciona como elemento recreativo para que as crianças absorvam e fixem as informações fornecidas de maneira divertida. Uma vez aprendidas, estão capacitados para atuarem como multiplicadores desse conhecimento transmitindo-os aos seus familiares e contatos na comunidade. Com a aplicação deste jogo verificou-se que o aprendizado das crianças através do entretenimento resultou na formação de um estado de consciência produtivo e contribui para a formação dos cidadãos da nova geração.

---

### **Código: 894 - Efeito Antiinflamatório do Dermatam Sulfato e da Heparina Obtidos da *Ascidia Styela Plicata* em Modelo Experimental de Ratos com Doença Inflamatória Intestinal**

LEANDRA MARQUES CHAVES MELIM (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: GLICÍDEOS

Orientação: CELSO LUÍS RIBEIRO BELMIRO  
MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO

Os glicosaminoglicanos sulfatados (GAGs) são os principais constituintes da matriz extracelular da mucosa intestinal, onde encontram-se envolvidos na manutenção da integridade estrutural do intestino. Em doenças inflamatórias intestinais (DII), ocorre uma destruição da mucosa intestinal, que está associada a uma diminuição dos GAGs. Há evidência sustentando a idéia de que os GAGs podem ter um papel importante na diminuição do grau de inflamação através da regulação da ligação dos fatores de crescimento assim como os da família de fator de crescimento do fibroblasto. Na verdade foi demonstrado que a heparina tem efeitos terapêuticos benéficos na DII. Portanto, no presente trabalho, nós investigamos o efeito de GAGs de invertebrados em um modelo experimental de DII em ratos. O dermatam sulfato e a heparina foram isolados da *ascídia Styela plicata* por digestão proteolítica. A inflamação foi induzida nos ratos pela injeção local de TNBS/etanol. Os animais receberam doses subcutâneas de 0.20 ml (10mg/ml) de GAGs de mamíferos ou de ascídias uma vez ao dia durante 7 dias. Os animais foram sacrificados, o cólon removido e a quantidade de citocinas pro inflamatórias (TNF-alfa, VEGF e TGF-beta), estimada por ELISA. Os níveis de TNF-alfa, VEGF, TGF-beta, e colágeno extracelular, aumentaram no cólon dos ratos tratados com TNBs/etanol (grupo controle inflamado). Tanto os GAGs da ascídia quanto dos mamíferos reduziram a quantidade de TNF-alfa, VEGF, TGF-beta e colágeno a níveis basais no cólon de ratos com o cólon inflamado. Foi também observado aumento no cólon dos ratos tratados com TNBs/etanol dos níveis de pERK. Tanto nos ratos tratados com GAGs da ascídia, quanto os tratados com GAGs de mamífero, a quantidade de pERK foi reduzida a níveis basais. Em um ensaio de quimiotaxia in vitro podemos observar a redução da quimiotaxia de neutrófilos estimulados por peptídeo formilado, quando tratados com heparina de ascídia e mamífero. Esses resultados indicam que a heparina e dermatam sulfato da ascídia, possuem um potente efeito antiinflamatório em modelo animal de DII.

---

**Código: 1193 - Perfil Fenotípico e Funcional de Células Dendríticas  
Derivadas de Monócitos de Pacientes com Mieloma Múltiplo**

CAROLINA OLIVEIRA DA CRUZ (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: GABRIEL ALVES C. VERANIO SILVA  
ROBERTO R J P MAGALHÃES  
GLICINIA SILVA PIMENTA  
MARIA ISABEL DORIA ROSSI  
ANGELO MAIOLINO  
RADOVAN BOROJEVIC  
HELIO DOS SANTOS DUTRA

Estudos recentes sugerem que a imunoterapia baseada em células dendríticas (DCs) é uma estratégia promissora no tratamento de várias neoplasias. A vacinação baseada em células dendríticas pode ser adequada aos pacientes com mieloma múltiplo, que sofrem com a diminuição da imunidade, que possivelmente, inclui as células dendríticas. É imprescindível uma avaliação cautelosa das características fenotípicas e funcionais das DCs de pacientes com MM antes do desenvolvimento de uma vacina eficiente. Este estudo visa determinar o número, o perfil fenotípico e funcionalidade de células dendríticas derivadas de monócitos de cinco pacientes que receberam tratamento de quimioterapia em altas doses seguida de transplante autólogo de células progenitoras de sangue periférico e terapia de manutenção com dexametasona/talidomida. Monócitos derivados de células mononucleares de sangue periférico foram obtidos por adesão à superfície plástica e mantidas em cultura com fatores de maturação de DCs. As células dendríticas derivadas de monócitos expressaram altos níveis das moléculas co-estimulatórias HLA-DR e CD86 (90% e 88%, com índices de fluorescência de 27 e 23, respectivamente). A up-regulação do HLA-DR foi proporcional à quantidade previamente expressa nos respectivos monócitos. Foi detectada redução da quantidade e baixa expressão de CD14 (14%) e CD16 (4%). Entretanto, a quantidade de células dendríticas CD1a+ produzidas por paciente foi variável (21-89%). Ao término da cultura, a estimativa das células não-aderentes produzidas por microlitro de sangue foi 49 (3- 167). As células não-aderentes de todas as culturas foram utilizadas para indução da proliferação de células T alogênicas (mensurada por incorporação de [(3)H] timidina) nas proporções de 1:10 e 1:20 (DC: células T). Concluindo, células dendríticas derivadas de monócitos de pacientes com mieloma múltiplo tratados com quimioterapia e transplantados mostraram aumento da expressão de moléculas HLA-DR e down-regulação de CD14. Além disso, a capacidade de proliferação da célula T não foi proporcional à quantidade de células CD1a+.

---

**Código: 201 - Expressão da Proteína Associada à Resistência a Múltiplas Drogas 1  
É Alterada pela Redução da Glutathiona Intracelular Durante a Ativação Celular**

RENATA N. FERNANDES DA SILVA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: JULIANA ECHEVARRIA NEVES DE LIMA  
VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK

A Glutathiona reduzida (GSH) está envolvida na regulação dos níveis intracelulares de radicais livres, e no processo de divisão celular. A concentração de GSH é modulada pela atividade da Proteína Associada à Resistência a Múltiplas Drogas 1 (ABCC1). Essa proteína é membro da superfamília de transportadores ABC, e está envolvida na maturação, diferenciação e ativação de células do sistema imune. O objetivo deste trabalho foi estudar os efeitos da redução dos níveis de GSH na expressão da ABCC1 durante a ativação de células mononucleares de sangue periférico humano (PBMC). PBMC foram obtidas de doadores saudáveis através de um gradiente de densidade. As células foram incubadas com L-butionina-(R,S)-sulfoximina (1mM-BSO), inibidor da síntese de GSH, na presença ou ausência de fitohematoglutunina A (5mg/ml-PHA) por 72 horas. O BSO reduz a concentração de GSH intracelular, mas não altera a viabilidade das células incubadas na presença ou ausência de PHA. Entretanto, a redução de GSH diminui a proliferação celular induzida pelo mitógeno. Anteriormente, foi demonstrado que o BSO inibe a atividade da ABCC1 em células tumorais. Nós observamos que o BSO reduziu a expressão da ABCC1, em aproximadamente 10%, apenas nas PBMC estimuladas pela PHA. Para eliminar qualquer possível efeito relacionado à diminuição da síntese proteica analisamos a expressão das moléculas: CD3, CD4 e CD8 presente em linfócitos T. O BSO não alterou a expressão dessas moléculas nas células ativadas ou não. Os resultados sugerem que a diminuição dos níveis de GSH intracelulares altere a expressão da ABCC1, contribuindo para a redução na ativação celular.

---

**Código: 554 - O Papel de Neutrófilos na Modulação da Infecção Experimental pelo *Trypanosoma cruzi***

RAQUEL GERMER TOJA COUTO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: MARISE PINHEIRO NUNES  
LÚCIA MENDONÇA PREVIATO  
GEORGE ALEXANDRE DOS REIS  
CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA

Neutrófilos são as primeiras células recrutadas para o sítio inflamatório e possuem importantes atividades modulatórias em processos infecciosos e inflamatórios. Além disso, os neutrófilos possuem um tempo de vida relativamente curto morrendo por apoptose 24 horas após o recrutamento. Os corpos apoptóticos são facilmente capturados por fagócitos adjacentes, ocasionando desta maneira a liberação de mediadores antiinflamatórios e a inibição de mediadores

inflamatórios. O objetivo deste trabalho é analisar as conseqüências relativas à interação de macrófagos com neutrófilos na infecção experimental pelo *Trypanosoma cruzi*. Macrófagos murinos das cepas balb/c e C57/Bl6 foram infectados com *T. cruzi* e co-cultivados com neutrófilos viáveis ou apoptóticos. A co-cultura de macrófagos infectados com neutrófilos apoptóticos favoreceu a liberação de *T. cruzi* e produção de TGF-beta. Os mesmos efeitos foram observados quando usamos neutrófilos viáveis provenientes de balb/c. O tratamento com anticorpo anti-TGF-beta inibiu a liberação de formas tripomastigotas e a produção de TGF-beta. A presença de neutrófilos viáveis provenientes da cepa C57/Bl6 inibiu a liberação de formas tripomastigotas nos sobrenadantes das culturas, e a adição de anti-TNF-alfa ou inibidor de protease reverteram o efeito inibitório induzido pelos neutrófilos de C57/Bl6. A adição de L-NIL (inibidor específico da iNOS) também favoreceu a liberação de tripomastigotas, sugerindo um efeito dependente de NO. Os resultados apresentados indicam que neutrófilos viáveis de camundongos C57/Bl6 protegem contra a replicação do parasita por um mecanismo TNF-alfa, protease e NO dependente. Porém, neutrófilos apoptóticos ou neutrófilos viáveis de camundongos balb/c favorecem o crescimento parasitário pela ação da citocina TGF-beta.

---

### **Código: 2904 - Glicolípídios de *M. bovis* BCG no Imunodiagnóstico da Tuberculose Humana**

LAIS BESSA DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)

Área Básica: IMUNOLOGIA APLICADA

Orientação: CARLA DRAY MARASSI  
ELIANA BARRETO BERGTER  
LEILA DE SOUZA FONSECA  
WALTER MARTIN ROLAND OELEMANN

A TB tem sido uma das principais causas de morbidade e mortalidade humana, e sempre representou um grave problema de saúde pública em países em desenvolvimento. O diagnóstico padrão da tuberculose (TB) baseia-se em cultura e isolamento da bactéria, ocorrendo grande demora no crescimento das micobactérias do complexo tuberculose. Desta forma, há interesse no desenvolvimento de métodos de diagnóstico alternativos e rápidos, tais como testes de imunodiagnóstico baseados em antígenos semi-purificados e/ou recombinantes, específicos para micobactérias causadoras da tuberculose humana. O objetivo do presente trabalho foi a caracterização e avaliação imunológica de glicolípídios obtidos de *M. bovis* BCG cepa Pasteur frente a soros humanos. Primeiramente foram extraídas frações lipídicas com reagentes orgânicos em seguida purificadas em coluna de sílica gel e avaliadas por cromatografia em camada fina (Pinto et al, 2002). Três frações de glicolípídios e a fração bruta foram avaliadas por ELISA, utilizando soros humanos e detectando as classes IgG, IgA e IgM com conjugados específicos. Em uma primeira fase, avaliamos os glicolípídios com 3 soros: 1 soro proveniente de um paciente com câncer pulmonar, 1 soro de paciente com TB, e 1 soro de indivíduo sadio PPD – e não vacinado com BCG. O conjugado empregado foi anti IgG-fosfatase alcalina. Verificou-se que todas as frações são reconhecidas por anticorpos IgG presentes em todos os 3 soros, sendo não específicas. Portanto, num experimento seguinte, avaliamos as mesmas frações antigênicas com um total de 6 soros (os 3 soros do experimento anterior, mais 1 soro de paciente sem TB, 1 pool de soros de pacientes com TB e 1 pool de soros de indivíduos sadios). Este experimento foi feito em triplicata, utilizando os 3 anti-anticorpos anti-IgG, anti-IgM e anti-IgA conjugados com fosfatase alcalina. O melhor resultado foi obtido para a detecção de anticorpos IgA que reagem com as frações lipídicas. IgA foi capaz de diferenciar entre positivo e negativo, tanto nos pools quanto nos soros separados. O soro do paciente com câncer é negativo, e os lipídios totais (fração bruta) são tão específicos quanto as sub-frações. Este resultado é bastante promissor. Portanto, numa terceira etapa, avaliamos as frações com soros de indivíduos PPD positivos (2 soros) e negativos (3 soros), que tiveram contato com pacientes com TB (trabalhadores na área de saúde). Os resultados com anti-IgA indicam, que este ensaio pode ter o potencial de diferenciar entre indivíduos PPD positivos e PPD negativos. Apoio financeiro : CNPq, Volkswagenstiftung (Alemanha) Referências: [1] HIJJAR, MA, OLIVEIRA M, Ribeiro JP e TEIXEIRA GM. A tuberculose no Brasil e no mundo. Bol. Pneumol. Sanit. 9, p9-16. [2] Pinto MR, Rodrigues ML, Travassos LR, Haido RMT, Wait R e Barreto-Bergter E (2002) Characterization of glucosylceramides in *Pseudallescheria boydii* and their involvement in fungal differentiation. Glycobiology 12, 251-260.

---

### **Código: 1728 - Efeito do Condensado de Fumaça de Cigarro na Atividade Metabólica e na Ativação do NF-kappaB em Macrófagos RAW 264.7**

INGRED GORETTI RICA (CNPq/PIBIC)

AGESSANDRO ABRAHAO JUNIOR (Sem Bolsa)

Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: VERA LÚCIA GONÇALVES KOATZ  
MOISES CLEMENTE MARINHO CAVALCANTE  
PAULO ROBERTO DE AZEVEDO CASTRO

Introdução: O tabagismo é considerado uma epidemia mundial devido ao número crescente de fumantes e os problemas que causa à saúde. Ao fumar o usuário do cigarro promove um contato direto da fumaça produzida pela combustão do cigarro com células do alvéolo pulmonar. Trabalhos anteriores de nosso grupo demonstraram que o condensado de fumaça de cigarro (CFC) foi capaz de induzir a ativação celular pela via do NF-kappaB, um fator de transcrição envolvido na resposta inflamatória, associada a um aumento do metabolismo celular em pneumócitos do tipo II (A549) em cultura. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo ampliar os estudos anteriores de nosso grupo

relacionados com as células A549 verificando se o CFC é capaz de induzir ativação celular em linhagem macrofágica (RAW 264.7). Métodos: O condensado de fumaça de cigarro (CFC) foi obtido a partir da condensação da fumaça de um cigarro com filtro em 4 mL de meio de cultura DMEM. O CFC foi filtrado e o pH ajustado para 7.4. A solução final foi chamada de CFC 100%. Células RAW 264.7 foram incubadas com diluições crescentes de CFC 100% por 1h. Após a exposição ao CFC, o metabolismo celular foi avaliado pelo ensaio colorimétrico do MTT. A translocação do NF-kappaB foi verificada pela técnica EMSA. Resultados: Em concentrações de até 1% de CFC, não foi observada alteração na atividade metabólica das células RAW 264.7. Na concentração de 5%, o CFC foi capaz de induzir um aumento significativo no metabolismo celular. Em concentrações maiores que 5%, observou-se redução gradativa na atividade metabólica. Foi possível verificar a translocação nuclear do fator de transcrição NF-kappaB nas células expostas ao CFC, com atenuação da banda a partir de concentrações acima de 10% de CFC. Conclusão: Os dados demonstram que o CFC é capaz de modular a atividade metabólica das células RAW 264.7, interferindo na cadeia transportadora de elétrons. Os resultados apresentados indicam que esse efeito pode estar relacionado à ativação do NF-kappaB, uma importante via modulatória de reações inflamatórias.

---

### **Código: 2886 - O Papel da Célula Dendrítica na Resistência de Camundongos Deficientes para o Receptor CCR2 Durante Sepses Grave**

CARLOS ALBERTO CORREA ANTUNES (CNPq/PIBIC)  
ALESSANDRA MONTEIRO (CNPq/PIBIC)  
RAPHAEL MOLINARO COELHO (Outra Bolsa)  
Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA E MOLECULAR

Orientação: MARCELO TORRES BOZZA  
CLÁUDIA FARIAS BENJAMIM

**Introdução e objetivos:** A manifestação clínica da sepse é consequência de uma resposta imune intensa do hospedeiro contra um patógeno. Durante uma infecção o organismo responde inicialmente de forma inespecífica (resposta inata), liberando mediadores inflamatórios na tentativa de eliminar o agente agressor. Dados de literatura demonstraram que a população de células dendríticas (DCs) está reduzida após sepse grave e que as presentes no pulmão apresentam perfil Th2. O receptor CCR2 está presente nas células dendríticas e são importantes para o recrutamento até o local da injúria. Assim, nosso objetivo foi estudar se os animais CCR2<sup>-/-</sup> são mais resistentes a sepse grave e possivelmente a uma infecção secundária e os mecanismos envolvidos nesse processo. Os dados obtidos podem favorecer o desenvolvimento de um fármaco que bloqueie a atividade do receptor CCR2 em pacientes que apresentem um quadro séptico, conseguindo conter a evolução da doença. **Materiais e métodos:** Animais C57/Bl6 e CCR2 deficientes foram submetidos à ligadura do ceco e perfurações (CLP - sigla em inglês), sendo o ceco parcialmente ligado e perfurado nove vezes com agulha 21G. Os animais controles (sham-operados) apenas a exposição do ceco à cavidade abdominal. Estes animais, CLP ou Sham operados, foram tratados com antibiótico, ertapenem, por 5, 24 e 48hs. No terceiro dia cada animal recebeu i.t. salina ou 5,5x10<sup>7</sup> de conídios de *Aspergillus fumigatus* (Asp). A sobrevivência destes animais foi acompanhada por sete dias. Em outro grupo experimental os animais submetidos à CLP e desafiados com Asp foram sacrificados 2 dias após, e a medula, pulmão e sangue foram coletados para análise de marcadores de células dendríticas por citometria de fluxo. **Resultados:** Os animais CCR2<sup>-/-</sup> apresentaram 100% de sobrevivência pós sepse e também pós infecção secundária, quando comparados com os animais B6. DCs CD11c<sup>+</sup> estavam presentes em maior quantidade na medula do que no pulmão 2 dias após infecção secundária. O pulmão dos animais CCR2<sup>-/-</sup> já apresentam em torno de 50% menos DCs quando comparados com animais selvagens, quando submetidos a CLP ou sham-operados antes da infecção secundária. Estes dados sugerem que as DCs alteradas após sepse grave não são recrutadas para o pulmão em animais CCR2<sup>-/-</sup> e esse fato talvez justifique a melhor sobrevivência dos animais deficientes. **Conclusão:** Os animais CCR2<sup>-/-</sup> apresentaram maior resistência à CLP e a infecção por *Aspergillus fumigatus*, supostamente por não apresentarem células dendríticas alteradas pós-sepse grave no pulmão. Isto parece ser devido ao acúmulo de DCs na medula de animais CCR2<sup>-/-</sup> após a infecção secundária. **Suporte Financeiro:** CNPQ - PIBIC.

---

### **Código: 1791 - O Flavonóide Isoquercetina Promove a Diminuição da Proliferação de Glioblastoma Multiforme Humano**

NATHÁLIA DA GRAÇA AMADO (Sem Bolsa)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: DÉBORA MALTA CERQUEIRA  
FÁBIO DE SOUSA MENEZES  
JOAQUIM FERNANDO MENDES DA SILVA  
VIVALDO MOURA NETO  
JOSÉ GARCIA R. ABREU JUNIOR

O glioblastoma multiforme (GBM) é o mais maligno tumor de linhagem astrocitária. Sua origem pode decorrer de um astrocitoma de grau inferior, com alta capacidade proliferativa e invasiva. Diversos trabalhos têm demonstrado que flavonóides, substâncias presentes em frutas e vegetais, são agentes quimiopreventivos de vários tipos de câncer. Este trabalho tem como objetivo investigar a ação do flavonóide isoquercetina no controle da proliferação celular de GBM. Culturas de glioblastoma foram cultivadas em placas de 24 poços em DMEM F12 com 10% de soro fetal bovino. Em semi-confluência, as células foram tratadas com 25, 50 e 100 µM dos flavonóides comerciais quercetina e rutina e com o flavonóide isoquercetina isolado das partes aéreas de *Hyptis fasciculata*. Após 18 horas de tratamento foi dado um

pulso de 6 horas com 1  $\mu$ Ci [3H]-timidina. Completado 24 horas, a reação foi parada. Observou-se uma diminuição de 50% ( $\pm 4,57$ ) da proliferação nas células tratadas com a isoquercetina 100  $\mu$ M. Nas células tratadas com os demais flavonóides, observou-se um aumento na proliferação, chegando a valores superiores a 20%. Para estudar a expressão de proteínas envolvidas na proliferação, as células de GBM tratadas com o flavonóide isoquercetina (25, 50 e 100  $\mu$ M) durante 24 horas foram analisadas por western blot com anticorpos anti-ciclina D1 monoclonal e anti-p27 policlonal. Verificou-se uma diminuição da expressão de ciclina D1 enquanto a expressão de p27 foi aumentada. Esses resultados sugerem que o flavonóide isoquercetina é capaz de promover diminuição significativa da proliferação das células tumorais por mecanismos envolvidos diretamente no ciclo celular, controlando a expressão de ciclina D1 e p27.

---

### **Código: 217 - Alterações no Sistema Imune de *Rhodnius prolixus* Desafiado por Fungo**

RODRIGO CAETANO B. DA SILVA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ENTOMOLOGIA E MALACOLOGIA  
DE PARASITOS E VETORES

Orientação: EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO  
MARCELO NEVES DE AZEVEDO  
LUCIANO NEVES DE MEDEIROS  
ELEONORA KURTENBACH

O inseto hematófago *Rhodnius prolixus* é capaz de produzir uma extensa prole, poucos dias após o seu repasto sanguíneo, processo este controlado por diferentes hormônios. Em outros modelos, já foi descrito que a invasão de parasitos e patógenos interferem no fitness reprodutivo. Para investigar a interação entre processos infeccioso e reprodutivo de *R. prolixus*, utilizamos como modelo de injeção de *Aspergillus niger* e Zymosan (componente de parede de fungos) na hemocele de *R. prolixus* caracterizando a resposta imune, através da atividade fenoloxidase e profenoloxidase. As injeções de conídios e Zymosan aumentaram a atividade fenoloxidase (em até 3 vezes) que se mostrou mais duradoura no caso do inóculo de conídios (aumentada até 5 dias após o inóculo). Já a atividade profenoloxidase apresentou comportamento oposto (até 4 vezes menor que os controles), indicando uma importante ativação desta enzima, quando após o desafio pelo fungo. A análise por espectrometria de massa da fração (<10 KDa) da hemolinfa apresentou um número reduzido de peptídeos (cerca de 8 picos majoritários), estimulando o isolamento do mesmo futuramente por técnicas cromatográficas.

---

### **Código: 2890 - Clonagem e Expressão de Antígenos Específicos de *Mycobacterium tuberculosis* com Potencial para o Sorodiagnóstico da Tuberculose**

RAFAEL C. MACIEL COSTA SILVA (CNPq-IC Balcão)

NICOLAS TOMAZETTO MARCHON (Sem Bolsa)

Área Básica: IMUNOLOGIA APLICADA

Orientação: LEILA DE SOUZA FONSECA  
MARLEI GOMES DA SILVA  
WALTER MARTIN ROLAND OELEMANN

A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa que acomete anualmente cerca de 8,8 milhões de pessoas em todo o mundo e causa 2,7 milhões de mortes. Apresenta um caráter crônico, devido ao crescimento lento de seu principal agente etiológico (*Mycobacterium tuberculosis*; Mtb), e cerca de 10% das pessoas infectadas desenvolvem a doença ativa. O diagnóstico precoce da TB é de grande importância para seu tratamento e seu controle. Nosso estudo visa avaliar o potencial de antígenos protéicos de Mtb no sorodiagnóstico da tuberculose em pacientes brasileiros. Selecionamos da literatura antígenos protéicos específicos para micobactérias do complexo tuberculose: CFP-10 (culture filtrate protein-10) [1] descrita como antígeno reconhecido por linfócitos T; ICD-2 (isocitrato desidrogenase 2) [2] que apresenta boa reatividade com imunoglobulina G de pacientes; Tb 9.7 e Tb16.3 [3] que apresentam boa reatividade com soros de pacientes com TB subclínica e coinfectados por HIV, grupos problemáticos para o diagnóstico da tuberculose; e ESAT-6 (early secreted antigenic target), secretado precocemente e relacionada a uma forte resposta imune celular [2]. As seqüências gênicas codantes destes antígenos foram amplificadas pela PCR e clonadas e expressas no sistema pBAD/TOPO-Thio-fusion®, utilizando células de *E. coli*. As proteínas são expressas como fusão N-terminal com a tioredoxina (o que aumenta sua estabilidade na célula) e com uma cauda C-terminal de 6 histidinas (para sua purificação). O DNA plasmidial dos clones identificados re-transformado na cepa LMG 194 de *E. coli* que melhor expressa as proteínas fusionadas. A síntese das proteínas de fusão é induzida por L-arabinose. Os antígenos recombinantes foram purificados por passagem em colunas de níquel, obtendo um grau de pureza > 95%. No momento, estamos avaliando sua imuno-reatividade frente a soros de pacientes com TB e de pessoas sadias através de ELISA. Apoio financeiro : CNPq, Volkswagenstiftung (Alemanha) Referências: [1] Berthet FX et al. 1998. A *Mycobacterium tuberculosis* operon encoding ESAT-6 and a novel low-molecular-mass culture filtrate protein (CFP-10). *Microbiology* 144, 3195. [2] Fiorio W et al. 2002. Identification molecular cloning, and evaluation of potential use of Isocitrate dehydrogenase II of *Mycobacterium bovis* BCG in serodiagnosis of tuberculosis. *Clin. Diag. Lab. Immunol.* 9, 846. [3] Weldingh K et al. 2005. Assessing the serodiagnostic potential of 35 *Mycobacterium tuberculosis* proteins and identification of four novel serological antigens. *J. Clin. Microbiol.* 43, 57.

---

**Código: 1723 - A Diferenciação de Células Dendríticas Humanas  
é Modulada por Produtos de Linhagens Leucêmicas**

JULIANA MARIA G. DA MOTTA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: IMUNOLOGIA APLICADA

Orientação: VIVIAN MARY B. DODD RUMJANEK  
CLARISSA RODRIGUES NASCIMENTO

As células dendríticas (DCs) são células especializadas na apresentação de antígenos. Elas ativam linfócitos T, mediando uma resposta imune específica contra um tumor. No entanto, mecanismos de escape do tumor impedem parcialmente uma resposta eficaz. O microambiente criado pelas células tumorais apresenta produtos que são supressores do sistema imunológico, promovendo alterações na DC. O objetivo deste estudo é observar a diferenciação das DCs mediante a influência de produtos de linhagens leucêmicas. Para isso, monócitos de indivíduos sadios são cultivados na presença de IL-4 e GM-CSF, estímulos para a sua diferenciação em DCs imaturas. As DCs apresentam baixa expressão de CD14, ao contrário dos monócitos. O sobrenadante filtrado de uma linhagem de Leucemia Mielóide Crônica foi adicionado à cultura de DCs em diferenciação e a expressão de CD14 foi analisada. Com isso, observou-se grande aumento na expressão de CD14 na presença do sobrenadante, sugerindo que produtos das células tumorais interferem na diferenciação das DCs. Assim, por alterar o desenvolvimento das células dendríticas, o tumor deve influenciar a resposta imunológica.

---

**Código: 2848 - Papel das Células Estreladas Hepáticas na Proliferação  
e Diferenciação de Eosinófilos Durante Infecção por *S. mansoni***

BRUNO RIBEIRO DA MOTA (FAPERJ)  
LÍGIA DE ALMEIDA PAIVA (Outra Bolsa)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: PATRÍCIA TORRES BOZZA  
RADOVAN BOROJEVIC  
SANDRA AURORA CHAVEZ PEREZ  
MÁRCIA CURY EL CHEIKH

Introdução e objetivos: A esquistossomose é marcada por uma intensa reação hepática granulomatosa com presença maciça de eosinófilos. Além disso, as células estreladas hepáticas (HSC) apresentam-se ativadas assumindo o fenótipo de miofibroblasto e passam a ser as principais secretoras de colágeno no granuloma hepático. Essas células contribuem para a manutenção e amplificação de células inflamatórias no granuloma: hepático através da secreção de citocinas. Porém pouco se sabe a respeito do envolvimento dessas células na proliferação e ativação de eosinófilos durante a reação granulomatosa hepática. Dessa forma, objetivamos investigar a produção de mediadores eosinofílicos pelas HSC. Metodologia e resultados: As células estreladas hepáticas foram extraídas da fase crônica (90 a 110 dias) de camundongos C3H/HeN infectados com aproximadamente 30-40 cercárias de *S. mansoni* por penetração transcutânea. Essas células obtidas em cultura foram caracterizadas como miofibroblastos por apresentarem positividade para  $\alpha$ -actina de músculo liso e vimentina. Ensaios de co-cultura entre HSC e células mononucleares de medula óssea mostraram a formação de “clusters” de eosinófilos após 7 dias de co-cultivo, evidenciando a capacidade das HSC em sustentar a eosinopose *in vitro*. Por RT-PCR foi detectado RNAm para IL-5 e eotaxina nas HSC, porém, quando em cultura, não foi detectada a presença dessas proteínas no sobrenadante, através de ensaios de ELISA, nos levando a investigar a expressão das mesmas ao nível celular. Através da imunomarcagem observamos que as HSC tiveram marcação positiva para eotaxina. Conclusão: HSC contribuem para a resposta eosinofílica através da expressão de IL-5 e eotaxina em reações granulomatosas hepáticas durante a infecção por *S. mansoni*. Apoio Financeiro: CNPq, FAPERJ.

---

**Código: 1908 - Papel dos Microdomínios de Membrana  
Ricos em Colesterol no Desenvolvimento Embrionário**

MARIANA PINTO LOUZA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: ALICE HELENA DOS REIS  
DIEGO PINHEIRO AGUIAR  
KARLA LOUREIRO ALMEIDA  
JOSÉ GARCIA R. ABREU JUNIOR

A formação de territórios embrionários, como a região anterior, depende da interação de fatores secretados que interagem no espaço extracelular. Entretanto, a forma como as células do embrião em desenvolvimento respondem a estes sinais ainda não foi demonstrada. Microdomínios da membrana plasmática ricos em colesterol, esfingolipídios, gangliosídeo GM1 e proteínas transmembranares funcionam como plataformas para a organização de complexos de sinalização e para a migração de moléculas de superfície. Nosso grupo demonstrou anteriormente que a depleção de colesterol dos microdomínios de membrana pela Metil-beta-Ciclodestrina (MBCD), levam a alterações no desenvolvimento de territórios embrionários, particularmente na formação da cabeça. Nosso objetivo é caracterizar os microdomínios ricos em colesterol nas fases iniciais do desenvolvimento e relacionar seu papel com o desenvolvimento da cabeça do embrião. Embriões de *Xenopus laevis* no estágio de blástula foram microinjetados com MBCD ou água

e cultivados até o estágio de gástrula. A caracterização dos microdomínios de membrana nos embriões foi feita através de reação com toxina colérica fluorescente marcadora do gangliosídeo GM1, onde o tratamento com MBCD mostrou redução na distribuição de GM1. Frações subcelulares foram obtidas a partir de um gradiente de sacarose e analisadas quanto a presença dos microdomínios resistentes a detergentes (MRD) e a expressão de caveolina-1. Os resultados mostram a presença dos MRD nos embriões controle, mas não foram detectadas estas estruturas após injeção de embriões com MBCD. A proteína marcadora de caveola, caveolina-1, foi detectada predominantemente nas frações correspondentes aos MRD, entretanto esta proteína se distribuiu uniformemente, porém com menor expressão, em todas as frações nos embriões injetados com MBCD. Esses resultados mostram a presença de microdomínios ricos em colesterol e sugerem a presença de caveolas no desenvolvimento embrionário. Considerando que MBCD desorganiza estas estruturas, nossos resultados também sugerem que os microdomínios ricos em colesterol desempenham importante papel na formação de estruturas anteriores do embrião.

---

### **Código: 1357 - Participação de Íons Ca<sup>2+</sup> na Transdução de Sinal do Fenômeno da Permeabilização de Membrana Induzida por Receptores P2X7**

ANDRESSA PIEDADE MOTTA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: JULIETA SCHACHTER  
PEDRO MUANIS PERSECHINI  
MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARÃES

Objetivos: Nosso projeto é aprofundar o conhecimento sobre as propriedades biofísicas do receptor P2X7 para ATP, expresso amplamente em células do sistema imune e associado à abertura de canais de cátions e à formação de poros que permeabilizam a membrana plasmática a moléculas de até 900Da. Procedimento e Metodologia: Utilizamos células HEK-293 (células epiteliais de rim) transfectadas com o receptor P2X7 uma vez que estas células possuem baixa expressão de outros receptores P2 (P2Y1 e P2Y2). Efetuamos medidas da variação da concentração intracelular de Ca<sup>2+</sup> e ensaio de permeabilização por captação de Brometo de Etídeo (BE). As células foram plaqueadas em lamínula de vidro e, após quatro dias de cultura, foram incubadas durante 45 min com 5µM de FURA-2 AM e 10mM de Probenicida a 37°C. As medidas da intensidade de fluorescência emitida após aplicação de ATP, indicativa da concentração intracelular livre de Ca<sup>2+</sup>, foram realizadas em um micro-espectrofluorômetro utilizando o programa PTI. Para o ensaio de permeabilização, as células foram pré-incubadas a 37°C por 5 min e tratadas com ATP na presença de 2 µM de BE durante 15 min. A captação do corante, que fluoresce ao se ligar a DNA, foi medida utilizando um microscópio de fluorescência. Resultados: Com as células transfectadas foi gerada uma curva dose-resposta do sinal de Ca<sup>2+</sup> em função da concentração de ATP extracelular. O valor de 50% do máximo foi atingido com 1 mM de ATP, característico do receptor P2X7. Para avaliar o papel de Ca<sup>2+</sup> na abertura dos poros associados a esse receptor, foram feitos ensaios de permeabilização paralelamente à medição da concentração intracelular de Ca<sup>2+</sup> livre, na presença ou ausência de Ca<sup>2+</sup> no meio extracelular, em células pré-carregadas ou não com BAPTA, um quelante de Ca<sup>2+</sup> citoplasmático. Verificamos que a captura de BE ocorreu mesmo na ausência de Ca<sup>2+</sup> intra- e extra-celular. Estes dados indicam que o fenômeno da permeabilização de membrana associado ao receptor P2X7 é independente de Ca<sup>2+</sup>. Financiamento: FAPERJ, CNPq.

---

### **Código: 215 - Modulação da Resposta de Linfócitos B por Polissacarídeos Derivados da Cápsula do Fungo *Cryptococcus neoformans***

ANDREZA M. PINHEIRO DA SILVA (CNPq-IC Balcão)  
JULIANA D. BARBOSA DA ROCHA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: DÉBORA DECOTE RICARDO DE LIMA  
LUCIANA BARROS DE ARRUDA HINDS  
LIGIA MARIA TORRES PEÇANHA

*Cryptococcus neoformans* é um basidiomiceto oportunista, causador freqüente de meningoencefalite em indivíduos imunossuprimidos. Os isolados do fungo são geralmente haplóides e apresentam dois tipos conjugativos: MAT a e MAT alfa, sendo o segundo tipo mais virulento. A cápsula polissacarídica de *C. neoformans* é um fator de virulência importante e é composta por três componentes glicosilados: galactoxilomanana (GalXM), manoproteína (MP) e glucoronoxilomanana (GXM). O objetivo geral deste trabalho é investigar o possível efeito da cápsula de *C. neoformans* na função de linfócitos B murinos purificados in vitro. Metodologia: foi investigado o efeito de polissacarídeos capsulares de *C. neoformans* na resposta de linfócitos B a diferentes ativadores policlonais: anticorpos anti-IgM e ligantes de receptores tipo TOLL (LPS, Pam3Cys e CpG oligodeoxinucleotídeos). Foi medida proliferação celular e secreção de imunoglobulina in vitro. A preparação de polissacarídeos utilizada contém uma mistura de GalXM, manoproteína e GXM. Foram obtidas preparações de cápsula de isolados MAT a e MAT alfa. Nossos resultados preliminares mostram que os polissacarídeos capsulares de *C. neoformans* não afetam a resposta induzida por LPS, mas aumentam a resposta mediada por outros ligantes de receptores TOLL. Estudos para medida do efeito destes polissacarídeos capsulares na produção de imunoglobulinas estão em andamento.

---

**Código: 1379 - Modulação da Resposta Inflamatória Pulmonar em Camundongos pelo L-998, um Composto Desenhado como Inibidor da P38 Map Kinase**

PATRÍCIA LOPES DE ALMEIDA SIMON (FAPERJ)

ALINE CRISTINA BRANDO LIMA (FAPERJ)

Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: VERA LÚCIA GONÇALVES KOATZ

LÍDIA MOREIRA LIMA

LUÍS EDUARDO MENEZES QUINTAS

DANIELE CAMPOS REZENDE

**Introdução:** A p38, uma proteína da família das proteínas kinases ativadas por mitógeno (MAPK) tem um papel importante na sinalização celular durante a resposta inflamatória. A inibição dessa enzima tem sido associada ao bloqueio da produção de citocinas inflamatórias. Nesse trabalho, nós investigamos o efeito do tratamento com um composto ureídico heterocíclico desenhado como inibidor da p38 na inflamação pulmonar aguda provocada em camundongos. **Metodos:** BALB/c (machos, +/- 25g) foram tratados por via oral com carboximetilcelulose a 0,5% (veículo) ou com 200 mg/kg do composto LASSBio 998 (L-998) 4 h antes da inalação de 2 ml de uma suspensão de lipopolissacarídeo (LPS) bacteriano a 0,5 mg/mL; ou da instilação intranasal do fator de necrose tumoral alfa (TNF alfa - 0,5 µg/camundongo). Três horas após o estímulo inflamatório, foi realizado o lavado broncoalveolar (BALF) e feita a contagem total e diferencial das células, e o sobrenadante armazenado para avaliação dos níveis de citocinas através do método de ELISA. Em paralelo, os níveis de MAPK p38 total e fosforilada foram avaliados no tecido pulmonar por western blotting e a ativação do NF $\kappa$ B foi analisada pelo ensaio de mobilidade eletroforética (EMSA). O efeito do L-998 foi também avaliado in vitro na produção de citocinas por células mononucleares de sangue periférico (PBMC) ou por macrófagos alveolares murinos estimulados com 2 µg/ml de LPS por 2h. **Resultados:** O tratamento com L-998 inibiu em 60% o influxo de neutrófilos no BALF, 55% dos níveis de IL-1B e 25% dos níveis de TNF alfa após inalação de LPS em relação ao controle, mas não teve efeito nos níveis de KC e MCP-1. Foi observada também uma redução de 89% no influxo de neutrófilos após a instilação de TNF alfa em relação ao controle. No tecido pulmonar, o tratamento com o L-998 antes da inalação de LPS reduziu os níveis de p38 fosforilada e também bloqueia a ativação do NF $\kappa$ B induzida por LPS de maneira dose dependente. A adição de 100 µg/ml de L-998 ao meio de cultura inibiu 77% da produção de TNF alfa pelos PBMC e 53% pelos macrófagos alveolares em relação ao controle. **Conclusão:** Esses dados sugerem o L-998 como um potencial candidato à droga antiinflamatória, cuja ação está sob investigação. **Suporte Financeiro:** CNPq, FAPERJ, CAPES, FUJB.

---

**Código: 3126 - Alterações Histológicas no Baço de Camundongos Durante o Processo de Envelhecimento**

ANGÉLICA DE BRITO MELLO (Sem Bolsa)

BEATRIZ RIBEIRO TORRES DUTRA (Sem Bolsa)

Área Básica: HISTOLOGIA

Orientação: VALÉRIA DE MELLO COELHO

PRISCILLA FRAZÃO NEVES

CHRISTINA MAEDA TAKIYA

RADOVAN BOROJEVIC

O baço é um órgão linfóide periférico revestido por uma cápsula conjuntiva que se continua em trabéculas condutoras de vasos sanguíneos que se distribuem no interior do órgão. O baço possui dois compartimentos: a polpa vermelha e a polpa branca. Na polpa vermelha ocorre filtração do sangue e remoção de hemácias defeituosas. Esta região é rica em cordões de Billroth e sinusóides que se reúnem nas veias da polpa que saem do baço através das veias trabeculares. Na polpa branca, a resposta imunológica se desenvolve sob estímulo de antígenos carregados no sangue. Esta região é composta de bainha linfóide periarteriolar, rica em células T, nódulos linfóides, ricos em células B, e zona marginal, situada entre a polpa branca e a vermelha. As alterações da morfologia esplênica durante o processo de envelhecimento são ainda pouco conhecidas. Neste estudo, objetivamos analisar tais alterações. Para tal, fizemos tissue array contendo 16 fragmentos embebidos em parafina, a partir de baços obtidos de 4 camundongos com 2, 6, 12 e 18 meses de idade. Após realizarmos cortes de 5 µm no tissue array, estes foram corados com hematoxilina-eosina ou picrossirius. Nossos dados mostraram que a polpa branca esplênica atrofia ao longo do processo de envelhecimento, havendo diminuição de nódulos linfóides. Além disso, fibras colágenas foram mais evidentes nos baços de animais idosos em relação aos de animais jovens. No momento, estamos realizando imunohistoquímica com marcadores específicos para linfócitos, macrófagos e células de origem mesenquimal para melhor caracterizarmos alterações morfológicas no baço durante o envelhecimento.

---

**Código: 2940 - Efeito da Inibição da Síntese de Putrescina em  
Progenitores da Zona Subventricular Pós-Natal In Vivo**

LEONARDO LARA DE CARVALHO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: EDUARDO BOUTH SEQUERRA  
JOÃO RICARDO LACERDA DE MENEZES  
CECÍLIA HEDIN PEREIRA  
FERNANDO GARCIA DE MELLO

Recentemente, nosso grupo demonstrou que células da zona subventricular (ZSV) utilizam putrescina para sintetizar GABA in vitro. Decidimos inibir a síntese de putrescina in vivo para avaliar os efeitos sobre a síntese de GABA. Também observamos o efeito deste tratamento sobre a proliferação nesta região, fenômeno regulado por GABA. Desenvolvemos um modelo onde inibimos a síntese de putrescina com a injeção i.p. de difluoro metil ornitina (DFMO). Para avaliar a eficácia do tratamento, dosamos a quantidade de putrescina nos cerebelos desses animais. Animais tratados tiveram uma redução de 78% da concentração de putrescina no cerebelo. Para analisar o efeito desta droga sobre a proliferação celular da ZSV injetamos bromodeoxiuridina i.p. Nossos resultados não apontam diferença no número de células bromodeoxiuridina positivas entre o controle ( $299 \pm 52$  células por corte,  $n=2$ ) e o tratado ( $249 \pm 8$  células por corte,  $n=2$ ). Após o tratamento, os neuroblastos da ZSV continuam expressando GABA. Porém, a inibição da síntese de putrescina leva ao aparecimento de células imuno-positivas para GAD em toda a ZSV periventricular. O tratamento com DFMO não diminui a expressão de GABA apesar da redução dos níveis de putrescina. Como o tratamento leva à expressão precoce da enzima GAD, sugerimos que a manutenção dos níveis de GABA deve-se a substituição da via de síntese utilizada. Propomos um modelo em que uma das funções do GABA derivado de putrescina seria manter os neuroblastos descomprometidos com o fenótipo GABAérgico, através da inibição da síntese de proteínas específicas deste tipo celular, como a GAD.

---

**Código: 2476 - Efeito de Nucleotídeos Extracelulares na Permeabilização  
Induzida por Receptores Purinérgicos em Macrófagos Infectados por  
*Leishmania amazonensis* Marcada por Brometo de Etídeo**

MARIANA MARTINS CHAVES (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: CAMILA MARQUES DA SILVA  
BARTIRA ROSSI BERGMANN  
ROBSON COUTINHO SILVA

Introdução: Receptores P2X7 são receptores da família P2 que, induzidos por ligantes, abrem canais de íons na membrana e estão envolvidos em diversos mecanismos intracelulares como apoptose, liberação de IL-1?, permeabilização celular entre outros. Logo, nosso trabalho visa caracterizar a permeabilização induzida de macrófagos infectados ou não por *Leishmania amazonensis* na presença ou ausência dos nucleotídeos extracelulares ATP e UTP. Métodos: Macrófagos intraperitoneais de camundongos Balb/c machos e fêmeas, de 4 a 7 meses, infectados ou não com *Leishmania amazonensis* foram ou não expostos a ATP 5mM e UTP 100?m por 15 minutos a 37°C. Em seguida, adicionou-se brometo de etídeo 5? M por 5 minutos a 37°C. Então, realizou-se a contagem direta (mínimo 100 células por variável) em microscópio óptico de fluorescência. Os gráficos foram gerados e analisados no programa GraphPad Prism 4.0. Resultados: Dados obtidos com macrófagos controle confirmam trabalhos anteriores de nosso grupo em curvas de dose-resposta da permeabilização induzida por ATP. Porém, em células infectadas, o índice de permeabilização induzida por ATP ( $16 \pm 2\%$   $N=5$ ) é inferior a observada em controles ( $47 \pm 3\%$   $N=3$ ). Demonstramos que UTP não induz permeabilização em macrófagos não infectados ( $5.50\% \pm 0.73\%$   $N=2$ ) nem tão pouco infectados ( $3.65\% \pm 0.57\%$   $N=3$ ). Trabalhos prévios do grupo demonstram apoptose induzida por ATP e UTP em macrófagos infectados. Nossos resultados de permeabilização sugerem que a resposta envolvida em apoptose com UTP independe da ativação do receptor P2X7, e sim, de receptores P2Y modulados positivamente.

---

**Código: 211 - Modulação da Migração de Neutrófilos Murinos  
pela Warifteína Isolada de *Cissampelos sympodialis***

THALINE DAIANNE FARIAS ALVES DE LIMA (CNPq/PIBIC)  
JULIANA DUTRA BARBOSA DA ROCHA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: DÉBORA DECOTE RICARDO DE LIMA  
LUCIANA BARROS DE ARRUDA HINDS  
MÁRCIA REGINA PIUVEZAM  
LIGIA MARIA TORRES PEÇANHA

A infusão de folha de *Cissampelos sympodialis* é utilizada no tratamento de doenças inflamatórias. O extrato da folha da *C. sympodialis* inibe a degranulação de neutrófilos periféricos humanos e aumenta a atividade da proteína quinase A dependente de AMP cíclico. O extrato hidroalcoólico de *C. sympodialis* inibe, ainda, o edema em orelha de camundongo induzido por TPA e capsaicina. Objetivos do trabalho: investigação da ação da warifteína sobre a migração

de neutrófilos para a cavidade peritoneal. Metodologia: camundongos BALB/c foram tratados com caseína, injeção i.p. Contou-se o número de neutrófilos no lavado peritoneal e foi avaliado (por citometria de fluxo) o perfil de expressão de marcadores de superfície em animais tratados com warifteína [CD62L (L-selectina), CD11b (Mac-1) e Gr-1]. Iniciamos, ainda, padronização de metodologia para estudo in vitro da adesão de neutrófilos a células transfectadas com genes que codificam moléculas importantes no processo de migração celular (E-selectina e P-selectina). Nossos estudos mostraram que o tratamento com warifteína inibe a migração, induzida por caseína, de neutrófilos para a cavidade peritoneal. Observamos que houve uma diminuição na expressão de L-selectina, mas não de Mac-1 e Gr-1 nestas células em animais tratados com caseína e warifteína. Padronizamos a técnica de medida de adesão de neutrófilos em células transfectadas com P-selectina e E-selectina e os experimentos de avaliação do efeito da warifteína neste sistema estão em andamento. Os resultados obtidos até o momento sugerem que este alcalóide poderia ser um dos componentes do extrato de *C. sympodialis* com efeito na migração de neutrófilos.

---

### **Código: 2527 - Efeito do Sumo de *Kalanchoe brasiliensis* na Proliferação de Linfócitos de Camundongos In Vitro**

JOYCE ANDRADE DE OLIVEIRA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: VERA LÚCIA GONÇALVES KOATZ  
SÔNIA SOARES COSTA  
MOISES CLEMENTE MARINHO CAVALCANTE

**Introdução:** O *Kalanchoe brasiliensis* (Kb) é uma planta medicinal da família *Crassulaceae* usada popularmente para tratar processos inflamatórios como artrite reumatóide e afecções respiratórias. Resultados prévios mostraram que o sumo de Kb e a substância majoritária tem potente efeito imunossupressor (Costa et al, J.Nat Prod, 2006, 69:815). **Objetivo:** Investigar o efeito do Kb em linfócitos in vitro de camundongos da estirpe C57Bl6. **Método:** Foram macerados em placa de petri o baço e linfonodos inguinais de camundongos C57Bl6, separados e plaqueados em placa de 96 poços fundo plano. Os linfócitos foram então estimulados com conA e tratados por 72 horas com diferentes concentrações do sumo do Kb. A proliferação foi avaliada pelo método de incorporação da timidina tritiada e a viabilidade pelo ensaio colorimétrico do MTT. **Resultados:** Com base nos resultados obtidos, verificamos uma diminuição da proliferação de linfócitos T e B quando tratados com o sumo do Kb na concentração de 100micrograma/mL. A redução foi mais sensível em linfócitos B (50%). Ao mesmo tempo verificamos a redução da viabilidade dos linfócitos nessa mesma dose, mostrando uma ação citotóxica do Kb. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem um potencial farmacológico do Kb através do efeito imunomodulador sobre os linfócitos.

---

### **Código: 1614 - Interação da Clozapina com o Sítio Co-Agonista dos Receptores de NMDA: Implicações na Esquizofrenia**

CAMILA CESARIO ROCHA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: BIOFÍSICA MOLECULAR

Orientação: ROGERIO ARENA PANIZZUTTI  
FERNANDO GARCIA DE MELLO  
BERNARDO STUTZ XAVIER

O presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos farmacológicos da adição de D-serina e clozapina sobre a atividade dos receptores glutamatérgicos do tipo NMDA. A atividade dos receptores é avaliada por duas formas: indiretamente, através da liberação do neurotransmissor inibitório GABA, induzida por ação agonista específica do D-aspartato nos receptores de NMDA; e por medida de morte neuronal, através da dosagem de LDH. Os experimentos são realizados a partir de culturas de células de embrião de galinha com 9 dias e fragmentos de retina de embrião de galinha com 15/16 dias. Os resultados sugerem que a D-serina e a clozapina podem interagir em seus efeitos sobre os receptores de NMDA.

---

### **Código: 2526 - Comparação entre a Vacinação Parenteral e Intranasal na Leishmaniose Cutânea Usando Frações de Serino Proteases de *Leishmania amazonensis***

JÚLLIA LISBOA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: HERBERT LEONEL DE MATOS GUEDES  
BARTIRA ROSSI BERGMANN

O protozoário *Leishmania amazonensis* é o principal agente causador da leishmaniose cutânea difusa. Nossos estudos anteriores mostraram que ao contrário da imunização intramuscular (i.m) com o antígeno bruto de *Leishmania amazonensis* (LaAg) que aumenta a susceptibilidade do camundongo à infecção pela leishmaniose cutânea, a vacinação intranasal (i.n.) confere proteção. Serino proteases de protozoários exercem papéis cruciais na interação hospedeiro-parasito. Utilizando uma etapa cromatográfica em coluna de aprotinina-agarose, serino proteases foram parcialmente purificadas do extrato aquoso celular (Sol-SP) e do sobrenadante de cultura (extrato extracelular, Extr-SP) de

promastigotas. A eficácia vacinal dessas frações foi avaliada utilizando as vias i.m. e i.n. como usado com o LaAg. Camundongos BALB/c receberam 2 doses com 25 ug de Sol-SP ou Extr-SP pelas vias i.m. e i.n. previamente à infecção na pata com *L. amazonensis*-GFP. O curso da infecção foi monitorado pelo tamanho das lesões e ao final do experimento, as cargas parasitárias foram avaliadas pela intensidade de fluorescência dos lisados das patas infectadas. Observamos que independentemente do antígeno, a imunização pela via i.m. aumentou a susceptibilidade à infecção, similar ao encontrado previamente com o LaAg. Pela via i.n., a Sol-SP também aumentou a susceptibilidade à infecção, entretanto, a fração Extr-SP induziu uma forte proteção, observado pelo forte controle do crescimento da lesão e pela menor carga parasitária em relação ao grupo controle. Esses achados indicam que similarmente ao observado com LaAg, a Extr-SP produz efeitos antagônicos quando utilizada pelas vias i.m. ou i.n.. Este estudo propõe que a Extr-SP e/ou as serino proteases que a compõem sejam exploradas como fortes candidatas a uma vacina intranasal contra a leishmaniose cutânea.

---

### **Código: 198 - Inibição Dependente de cAMP das Funções do Linfócito B pela Warifteína Isolada de *Cissampelos sympodialis***

JULIANA DUTRA BARBOSA DA ROCHA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: DÉBORA DECOTE RICARDO DE LIMA  
LUCIANA BARROS DE ARRUDA HINDS  
MÁRCIA REGINA PIUVEZAM  
LIGIA MARIA TORRES PEÇANHA

A espécie *Cissampelos sympodialis* Eich (*Menispermaceae*) é encontrada no Nordeste e Sudeste do Brasil. Estudos anteriores demonstraram que a fração aquosa do extrato hidroalcoólico inibe a resposta de linfócitos B e caracterizaram a presença de vários alcalóides neste extrato; o alcalóide majoritário é a warifteína. No presente trabalho testamos o efeito da warifteína sobre linfócitos B murinos purificados e avaliamos seu mecanismo de ação. Avaliamos o efeito deste alcalóide na proliferação e secreção de IgM (in vitro) por células estimuladas com LPS, com o ligante de receptores tipo Toll (TLR)2 (Pam3Cys) e com o ligante de TLR9 (oligodeoxinucleotídeos com seqüências CpG). Observamos que a warifteína inibe a resposta induzida por todos os ativadores policlonais. Para verificar o mecanismo de ação da warifteína, foram realizadas dosagens de adenosina monofosfato cíclico (cAMP) intracelular e do fator de transcrição NFkB (fração nuclear) em células B estimuladas e tratadas com a warifteína. Foi observado que a warifteína induz um aumento dos níveis intracelulares de cAMP. Também observamos que o tratamento com a warifteína leva a uma diminuição na concentração nuclear de NFkB quando comparadas células tratadas com warifteína e estimuladas com os controles não tratados. Nossos resultados sugerem que a warifteína é um potente inibidor da função de linfócitos B. Acreditamos que a warifteína leve a um aumento intracelular de cAMP e que esse acúmulo leve a uma redução na translocação do NFkB para o núcleo de células tratadas com a warifteína.

---

### **Código: 55 - Distribuição de Células GABAérgicas Diaforase Positivas no Córtex Somestésico Primário do Camundongo em Desenvolvimento**

MARCO ROCHA CURADO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: EMBRIOLOGIA

Orientação: DANIELA UZIEL  
CARLOMAGNO PACHECO BAHIA  
MICHELE RAMOS LOURENÇO

Na camada IV do córtex somestésico primário (S1) de pequenos roedores e de alguns marsupiais destacam-se grupos de agregados celulares chamados “barris”. Em todos os animais que apresentam essas estruturas observou-se que uma região mais destacada de barris, chamada de PMBSF (do inglês Postero-medial barrel subfield) reflete perfeitamente o número e a posição das vibrissas em relação à sua distribuição no focinho. Cada barril é composto por ramificações das fibras axônicas provenientes do tálamo, em torno das quais se agregam células GABAérgicas granulares da camada IV do córtex cerebral. A formação dos barris inicia-se no período pré-natal tardio e se estende ao longo da primeira semana pós-natal. Estudos recentes (Freire et al., 2005) demonstram que células GABAérgicas diaforase positivas localizadas em S1 de roedores adultos tendem a ocupar a área do septo, mas não suas paredes. Dados do nosso laboratório demonstram que durante o desenvolvimento embrionário, células GABAérgicas não apresentam especificidade topográfica quando migram das eminências ganglionares para o córtex cerebral. Desta forma, pretendemos estabelecer a maneira pela qual as células GABAérgicas assumem sua posição no campo dos barris do S1 de camundongos. Utilizamos animais recém-nascidos em diferentes idades do período de formação dos barris: P0, P4 e P8 (P0=dia do nascimento). Pelo uso da técnica de NADPH-d, imunohistoquímicas para caspase-3 ativada e para GABA, pretendemos estabelecer como estas células se redistribuem em S1 durante a formação dos barris. Nos animais P0, observamos neurônios diaforase-positivos pouco numerosos, presente no período de formação dos barris, dado não descrito pela literatura. No momento estamos analisando as idades subsequentes e esperamos encontrar uma reorganização da distribuição celular nestas região em idades precoces, para constituir o padrão adulto característico.

---

**Código: 163 - Efeito Neuroprotetor da Interleucina-4 na Morte Celular  
de Fotorreceptores Induzida por Tapsigargina: Envolvimento de AMPc**

CEULEM DE CASSIA BELEM GUTERRES (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: BIOFÍSICA CELULAR

Orientação: ALFRED SHOLL FRANCO

JULIANA ADÃO NOVAES

PAULA CAMPELLO COSTA LOPES

RAFAEL LINDEN

Introdução: Retinopatias degenerativas promovem a morte de fotorreceptores em estágios iniciais do seu desenvolvimento, o que torna crucial a pesquisa de estratégias terapêuticas baseadas em modelos de degeneração. Uma vez que a interleucina(IL)-4 já foi descrita como uma citocina neuroprotetora importante no tecido retiniano (Sholl-Franco et al., 2001), neste estudo nossos objetivos foram (i) analisar o papel neuroprotetor da IL-4 no modelo de degeneração de fotorreceptores induzida por Tapsigargina (TAPSI), um inibidor da Ca<sup>2+</sup>-ATPase de retículo endoplasmático (Chiarini et al., 2003) e (ii) investigar as vias de sinalização envolvidas no efeito da IL-4 neste modelo. Métodos e Resultados: Ratos Lister hooded, no 6º dia pós-natal (P6), foram mortos por anestesia profunda, seus olhos removidos e as retinas dissecadas e cortadas em explantes (~1mm<sup>2</sup>), os quais foram pré-tratados por 2h com IL-4 (50U/mL) e posteriormente incubados com TAPSI (10nM), à 37°C, por 24h, em meio de cultura completo (DMEM; 5% de soro fetal bovino; glutamina 200mM; antibióticos), em uma atmosfera de 95% ar/5% CO<sub>2</sub>. A detecção de morte celular foi feita por coloração com vermelho neutro, que permite a identificação de núcleos com perfis picnóticos, e por imunohistoquímica para um marcador específico de fotorreceptores do tipo bastonetes (anticorpo monoclonal contra rodopsina - Rho4D2), para a análise morfológica das células Rho4D2<sup>+</sup>. O pré-tratamento com a IL-4 (50U/mL) reverteu totalmente a degeneração causada por TAPSI, sendo que o co-tratamento destas culturas com RpcAMPs (100µM), um conhecido inibidor de PKA, bloqueou o efeito neuroprotetor da IL-4. No entanto, o co-tratamento com IL-4, TAPSI e LY294002 (25µM) ou cloreto de querelitrina (1µM), inibidores da PI3K e da PKC, respectivamente, não reverteu a neuroproteção mediada por esta citocina. Além disso, a IL-4 é capaz de aumentar, de maneira dose-dependente, os níveis de AMPc intracelular em retinas de animais P6 (~6 vezes em relação ao controle). Conclusões: Nossos dados demonstram, pela primeira vez, o efeito neuroprotetor da IL-4 em um modelo de degeneração in vitro de fotorreceptores. Além disso, nossos resultados sugerem que a ação da IL-4 seja mediada pelo aumento de AMPc e posteriormente ativação de PKA, mas que não haja envolvimento das vias de sinalização mediadas pelas PI3K ou PKC. Referências: Sholl-Franco, A. ; Figueiredo, K.G.A. e Araújo, E.G. Interleukin-2 and Interleukin-4 Increase the Survival of Retinal Ganglion Cells in Culture Neuroreport, (2001) 12: 109-112. Chiarini, L.B. ; Ferreira, M.L. ; Freitas, F.G. e Linden, R. Changing Sensitivity to Cell Death During Development of Retinal Photoreceptors Journal of Neuroscience Research, (2003) 74:875-883.

---

**Código: 2446 - Expressão Tecidual Sistêmica de mRNA após  
a Imunização Intranasal com LACK-DNA Induz uma Imunidade  
Protetora Duradoura contra a Leishmaniose Visceral Murina**

RODRIGO PORTO SCHWEDERSKY (Sem Bolsa)

Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: DANIEL CLÁUDIO DE OLIVEIRA GOMES

BARTIRA ROSSI BERGMANN

O antígeno LACK (*Leishmania* analogue of the receptor kinase C) é uma proteína conservada em todas as espécies de *Leishmania*. Nós demonstramos que a imunização intranasal com o plasmídeo contendo o gene LACK de *Leishmania infantum* (LACK-DNA) promove uma imunidade protetora contra *Leishmania amazonensis*. No presente estudo, investigamos a expressão sistêmica de LACK-DNA quando administrado por via intranasal, e a indução de uma resposta protetora contra a leishmaniose visceral. Usando a técnica de RT-PCR, observamos em camundongos BALB/c a expressão tecidual de LACK-mRNA no baço, cérebro, linfonodos cervical e poplíteo com 30 µg de LACK -DNA, 4 semanas após a imunização intranasal. Uma alta produção de anticorpos específicos anti-*Leishmania* e uma menor produção de TNF-alfa foram detectados no soro dos animais vacinados com LACK-DNA. Camundongos vacinados e desafiados com 107 promastigotas de *L. chagasi* por via intravenosa, 7 dias ou 3 meses após a segunda dose da vacina mostraram uma menor carga parasitária no baço e no fígado, um mês após a infecção. Esplenócitos de animais vacinados e infectados 7 dias após o reforço, apresentaram um aumento na produção de IFN-gama, bem com redução na produção de IL-10 após o reestímulo com LACK recombinante, quando comparado aos grupos controles infectados não vacinados. Em resumo, nossos resultados mostram que a vacinação intranasal com LACK-DNA é capaz de promover uma expressão sistêmica do antígeno, que induz uma forte e duradoura resposta imune contra a leishmaniose visceral.

---

**Código: 193 - Papel Citotóxico da Rede Extracelular de Neutrófilos (NET)  
para Promastigotas de *Leishmania amazonensis***

ANDERSON GUIMARÃES BAPTISTA COSTA (CNPq/PIBIC)  
CRISTIANE ROBERTA DOS SANTOS TEODORO (Sem Bolsa)  
GISELLE SILVA FROMENT (Sem Bolsa)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: ELVIRA MARIA S. CHEQUER BOU HABIB

Neutrófilos podem morrer por apoptose, necrose e por um mecanismo que leva a liberação de DNA na forma de fibras associadas a proteínas de grânulos, denominada de rede extracelular de neutrófilos (NETs). Esta estrutura liga e mata bactérias Gram positivas e negativas, assim como fungos. Nas Leishmanioses, imediatamente após a inoculação dos promastigotas na pele, neutrófilos são as primeiras células recrutadas para o sítio de infecção e um processo inflamatório é iniciado. Neste estudo, nós investigamos o papel das NETs na infecção por *Leishmania amazonensis*. Neutrófilos humanos (Serviço de Hemoterapia HUCFF) purificados por centrifugação em gradiente foram ativados com PMA por 20 minutos em lamínulas no interior de placas de 24 poços, e promastigotas foram adicionadas as culturas por 1h. As lamínulas foram então fixadas e coradas com DAPI, ou anticorpo anti-elastase. A análise desta interação mostra promastigotas imobilizados ligados às NETs. Para caracterizar a atividade leishmanicida das NETs cultivamos neutrófilos ativados com PMA, seguido de um tratamento com cytochalasina D ou DNase por 20 minutos e adição dos parasitas. Após 2h de incubação a 35°C, soro fetal bovino foi adicionado ao meio e as culturas foram incubadas por 2 dias a 26°C para o crescimento dos parasitas. Nossos resultados demonstram que a ativação dos neutrófilos com PMA aumentou a morte de promastigotas em 44% comparado com neutrófilos não ativados. A inibição da fagocitose de neutrófilos ativados por cytochalasina D aumentou 3 vezes a sobrevivência dos parasitas. O rompimento das NETs por adição de DNase ao meio, quase dobrou a sobrevivência da *Leishmania* (92% de aumento). Nossos resultados mostram que promastigotas de *L. amazonensis* são capturadas pela NETs e são suscetíveis a morte mediada por elas.. Financiamento: FAPERJ, CNPQ.

---

**Código: 1907 - Análise da Expressão de Sonic Hedgehog por Astrócitos Cerebelares In Vitro**

FERNANDO CARVALHO RODRIGUES PEREIRA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: FLÁVIA CARVALHO ALCÂNTARA GOMES  
JOSÉ GARCIA R. ABREU JUNIOR  
DIEGO PINHEIRO AGUIAR

Objetivo: A maior parte dos neurônios granulares do cerebelo é originada a partir de uma camada proliferativa denominada camada granular externa (EGL). Um dos principais mitógenos da EGL é a molécula sonic hedgehog (Shh), membro de uma família de glicoproteínas secretadas envolvidas numa série de eventos morfogenéticos do sistema nervoso. Diversas evidências têm associado Shh ao padrão de foliação cerebelar, no entanto pouco se sabe sobre os tipos celulares responsáveis pela síntese e secreção desta molécula. Neste trabalho, analisamos a expressão de Shh em astrócitos, principal fonte de fatores tróficos do sistema nervoso. Metodologia: Culturas primárias de astrócitos derivados de cerebelos de camundongos neonatos foram mantidas em meio DMEM/F12 contendo 10% de soro fetal bovino em estufa de CO<sub>2</sub> à 37°C, até atingirem a confluência. Posteriormente, os extratos celulares foram extraídos e as proteínas analisadas por eletroforese em gel de poliacrilamida 15% seguida de Western blotting para identificação de Shh. Resultados e Conclusões: Os ensaios de Western Blotting revelaram a presença de altos níveis da proteína Shh nos extratos protéicos derivados de astrócitos cerebelares. Esses dados sugerem que os astrócitos possam ser fontes de Shh durante o desenvolvimento do cerebelo. Apoio financeiro: CNPq, CAPES, FAPERJ.

---

**Código: 1869 - Elastase Neutrofílica Induz Efeito Leishmanicida em Macrófagos Através de TLR-4**

MARIA CAROLINA ABIERI M. DE SOUZA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: FLÁVIA LIMA RIBEIRO GOMES  
GEORGE ALEXANDRE DOS REIS  
MARCELA DE FREITAS LOPES  
MAGNA SUZANA ALEXANDRE-MOREIRA  
MARISE PINHEIRO NUNES  
GIOSEPPE LUNGARELLA

Os neutrófilos possuem função regulatória na resposta imune à infecção por *Leishmania*. Interações destas células senescentes com macrófagos infectados levam à exacerbação do crescimento ou à morte da *Leishmania major* intracelular, dependendo do genótipo do hospedeiro. A elastase neutrofílica (NE) tem papel crítico nessa interação, uma vez que o uso de seu inibidor específico, MeOSuc-AAPV-cmk, reverte a atividade leishmanicida dos neutrófilos de camundongos C57/BL6 (B6) e exacerba a infecção. Neste estudo nós investigamos o papel da elastase neutrofílica na interação entre neutrófilos inflamatórios e macrófagos infectados com *L. major*. Neutrófilos inflamatórios de B6 liberam mais NE do que os de BALB/c, enquanto que os neutrófilos de mutantes pallid são incapazes de liberá-la e, por conseguinte, de induzir atividade microbicida nos macrófagos de B6 infectados. O uso de NE purificada induziu maior

adesão e ativação dos macrófagos, aumento na secreção de citocina (TNF-alfa), quimiocina (MIP-2) e morte da *Leishmania* intracelular. Os receptores do tipo Toll (TLRs) transduzem sinais pró-inflamatórios em células do sistema imune desencadeados por moléculas de patógenos. A NE falhou na indução da morte da *L. major* em macrófagos mutantes para TLR-4. A injeção de neutrófilos ou de NE purificada logo após a infecção in vivo reduziu o crescimento do parasito nos linfonodos drenantes de camundongos wild-type (C3H/HeN), mas não nos mutantes para TLR-4 (C3H/HeJ). Esses resultados sugerem que a NE possui efeito protetor na resposta do hospedeiro contra *L. major* e que o TLR-4 está envolvido na sinalização dessa resposta.

---

**Código: 155 - Estudo das Vias de Sinalização Intracelular  
Envolvidas na Ativação de Linfócitos B pelo Vírus da Dengue**

ANA CAROLINA EGYPTO R. BERBEL (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: VIROLOGIA

Orientação: JULIANA DUTRA BARBOSA DA ROCHA  
DÉBORA DECOTE RICARDO DE LIMA  
MARIA TERESA VILLELA ROMANOS  
LIGIA MARIA TORRES PEÇANHA  
LUCIANA B. DE ARRUDA HINDS

A patogênese da dengue está associada a ativação de diferentes componentes do sistema imunológico e existem evidências de que a presença de anticorpos não neutralizantes, gerando imunocomplexos com o vírus circulante, contribua para o desenvolvimento de formas severas da doença. Esses imunocomplexos levariam a potencialização da infecção de monócitos, e a ativação do sistema complemento. Linfócitos B são alvos da infecção e contribuem para a patogênese através da produção de anticorpos e secreção de citocinas. Entretanto, os mecanismos envolvidos na ativação dessas células pelo vírus ainda não foram investigados. Nosso objetivo é verificar as vias de sinalização intracelular envolvidas na ativação da produção de imunoglobulina mediada pelo vírus da dengue. Células B humanas foram cultivadas com dengue 2, na sua forma nativa ou inativada por calor, e a produção de IgM foi avaliada por ELISA. Além disso, linhagens de células B foram também cultivadas com dengue nativo ou inativado, e a fosforilação de proteínas envolvidas na ativação de linfócitos B foi avaliada através de imunoblotting. Nossos resultados demonstraram que o vírus induz secreção de Ig, de maneira independente de infecção produtiva, e apontam uma diferença no padrão de fosforilação de componentes da cascata de sinalização de MAPK quando comparamos células infectadas e não infectadas. O padrão de fosforilação induzido por vírus nativo ou inativado se mostrou semelhante. Esses resultados sugerem que a interação do vírus com componentes de superfície dos linfócitos B induza a ativação de MAPK, que podem, então, estar envolvidas na indução da produção de Ig.

---

**Código: 426 - Expressão de Moléculas Direcionadoras da  
Migração Neuronal em Culturas de Encéfalos Inteiros**

SABRINA SILVEIRA GONÇALVES (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: EMBRIOLOGIA

Orientação: ROBERTO LENT  
DANIELA UZIEL

Os interneurônios GABAérgicos neocorticais são originados nas eminências ganglionares lateral (EGL) e medial (EGM) e alcançam seus destinos finais por migração tangencial. Ao longo do seu trajeto, são guiados por pistas no substrato que influenciam seu comportamento e destino final, dentre elas diversas moléculas da matriz extracelular, como o condroitim sulfato, moléculas difusíveis, como as Semaforinas e moléculas da família Slit. Sabe-se que o condroitim sulfato está presente no trajeto migratório dos interneurônios e que é co-expresso com as semaforinas 3A e 3F, tendo, portanto um papel presumível no direcionamento destas células. Porém, na cultura de fatias organotípicas, sua expressão não é mantida, dificultando os ensaios de migração in vitro. Com o objetivo de aperfeiçoar nossos estudos in vitro, implantamos a técnica de cultura de encéfalos inteiros flutuantes. Assim, buscamos analisar a expressão de algumas moléculas direcionadoras neuronais nestas condições, para validar esta técnica de cultura em ensaios de transplantes. Para isso, utilizamos embriões de camundongos da cepa Suíça nas idades embrionárias (E) 12, 13, 14 e 15. Os animais foram sacrificados e tiveram seus encéfalos retirados da caixa craniana. Os hemisférios cerebrais inteiros foram mantidos in vitro por 8, 24 ou 48 horas em constante agitação. Após estes intervalos, o material foi fixado, crioprotetido, seccionado e processado imuno-histoquimicamente para detecção de Condroitim sulfato, neuropilina (receptor de semaforina expresso pelas células em migração) e GABA. Nossos dados mostram que os hemisférios cerebrais mantidos in vitro por intervalos de até 48h apresentam sua forma anatômica básica e as características citoarquitetônicas das diferentes regiões telencefálicas preservadas. Além disso, constatamos que a expressão de moléculas da matriz extracelular como o condroitim sulfato se mantém nas condições cultura de hemisfério inteiro, diferente do que ocorre nas fatias. Esses resultados sugerem que o modelo é viável para outros estudos de desenvolvimento cerebral. Os passos seguintes consistirão na realização de ensaios de migração celular na presença e na ausência de condroitim sulfato a fim de determinarmos qual é a relação entre a migração tangencial e essa molécula de matriz extracelular.

---

**Código: 1938 - Permeabilização da Membrana Plasmática Induzida  
pelo Receptor P2X7 na Presença de ATP Extracelular**

ALIANE DE SOUZA ZAMORANO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: JULIETA SCHACHTER  
ANDRESSA PIEDADE MOTTA  
PEDRO MUANIS PERSECHINI

Objetivos: Inúmeros processos celulares decorrem da presença de ATP extracelular. Sua presença pode ativar receptores P2 da membrana plasmática, como o P2X7. Esta ativação leva à formação de canais seletivos a cátions e poros não seletivos que deixam passar moléculas de até 900 Da. Em consequência da formação dos poros, uma exposição prolongada da célula ao ATP gera a sua permeabilização. O objetivo desse trabalho é verificar a permeabilização da membrana de células HEK transfetadas com P2X7 visando melhor caracterizar esse fenômeno. Métodos: A permeabilização da membrana celular é medida pela entrada de substâncias fluorescentes como o Brometo de Etídio (BE), um marcador de DNA. Células HEK-293 transfetadas com o receptor P2X7 são incubadas a 37°C em solução salina externa sem íons Cálcio, na presença de Brometo de Etídio (12,7µM) isolado ou com ATP (5mM) por 15 min. Em seguida são observadas no microscópio de fluorescência. As células podem ser pré-incubadas com fármacos diversos para estudar seu efeito sobre a captação de BE. Resultados: A maioria das células incubadas com BE e ATP emitem uma forte fluorescência vermelha, enquanto a maioria das células incubadas somente com BE não emitem. As células não transfetadas não emitem fluorescência. Este sistema experimental será empregado para estudar fármacos potencialmente capazes de influenciar o fenômeno de captação de BE visando uma melhor compreensão dos mecanismos intracelulares ativados pelo receptor P2X7 que levam à formação dos poros de permeabilização. Financiamento: FAPERJ, CNPq.

---

**Código: 2207 - Diferenciação Celular é Acompanhada por Perda e Ganho de Cromossomos**

RAFAELA SARTORE DA COSTA (FAPERJ)  
RODRIGO RIBEIRO RESENDE (Outra Bolsa)  
Área Básica: BIOLOGIA GERAL

Orientação: STEVENS KASTRUP REHEN  
ALEXANDER HENNING ULRICH

Objetivo: O entendimento dos processos de diferenciação celular é um dos principais desafios à utilização terapêutica de células-tronco embrionárias. De fato, pouco é sabido sobre os fatores capazes de induzir a diferenciação de uma célula pluripotente em tipos celulares altamente especializados. Recentemente descrevemos perda e ganho de cromossomos como característica de progenitores neurais e neurônios adultos derivados do cérebro de camundongos e humanos (Rehen et al, PNAS. 23: 13361, 2001; Rehen et al, J Neurosci. 25: 2176, 2005). No presente trabalho testamos a hipótese de que o processo de diferenciação neuronal é acompanhado por alteração no número de cromossomos. Métodos e Resultados: Células provenientes de carcinoma embrionário murino P19 assemelham-se bioquimicamente às células da massa celular interna de blastocistos, sendo capazes de se diferenciar em neurônios, cardiomiócitos e fibroblastos. Nesse estudo, analisamos o cariótipo de células P19 inicialmente indiferenciadas e após diferenciação em neurônios ou fibroblastos, de acordo com Mc Burney et al, Nature. 299: 165, 1982; Tárnok and Ulrich, Cytometry. 43: 175, 2001 e Martins et al, J Biol Chem. 280: 19576, 2005. Para a análise de cariótipo, células P19 nas diferentes condições experimentais foram incubadas com colcemida (10µg/ml) por 3 horas, seguido de tratamento com solução hipotônica KCl 75mM e fixação em metanol/ácido acético (3:1). Os cromossomos foram preparados e corados com DAPI para análise em microscópio óptico de fluorescência. Quarenta células foram analisadas por grupo experimental. Células P19 indiferenciadas apresentaram cariótipo clonal estável, 2,7% de hipoploidia (perda de cromossomos) e 2,7% de hiperplodia (ganho de cromossomos). Interessantemente, após indução de diferenciação neuronal, o número de células hipoplóides aumentou para 48.1% (aumento de 17 vezes). Após diferenciação em fibroblastos, hipoploidia também foi aumentada, porém em menor escala (29.2%). Nos neurônios e fibroblastos, a perda de cromossomos predominou sobre o ganho, que também aumentou quando comparado às células P19 indiferenciadas (11,3% e 14,6% especificamente). Conclusões: Nossos resultados sugerem que a diferenciação celular é acompanhada por perda e ganho de cromossomos e que variações nos níveis de hipo e hiperplodia dependeriam do grau de especialização do tipo celular em questão.

---

**Código: 25 - Alteração dos Níveis de D-serina em Humanos: Relação com o Envelhecimento**

CAROLINE MADEIRA MOREIRA (FAPERJ)  
Área Básica: ANATOMIA

Orientação: ROGERIO ARENA PANIZZUTTI  
CHARLES VARGAS LOPES  
JORDANO DE BRITO M. DA SILVA

Déficits de aprendizado e memória tem sido relacionados ao envelhecimento humano. A potenciação de longa duração (LTP) no hipocampo é um fenômeno neuronal dependente da ativação de receptores glutamatérgicos do tipo NMDA, sendo considerada como atividade essencial para a formação de novas memórias. Os receptores de NMDA necessitam para a sua ativação da ligação de glutamato e de um co-agonista, glicina ou D-serina. Foi demonstrado que no

hipocampo a D-serina é o co-agonista preponderante e que a diminuição da LTP e de potenciais sinápticos mediados pelo receptores de NMDA em camundongos idosos pode ser revertida pela administração de D-serina exógena. O presente estudo tem por objetivo avaliar se a disponibilidade de D-Serina, no cérebro e no líquido cefalorraquidiano, é afetada durante o envelhecimento humano. As amostras post-mortem de cérebro e líquor de indivíduos com mais de 50 anos são oriundas do Projeto Envelhecimento Cerebral da Faculdade de Medicina da USP. Os indivíduos selecionados não apresentavam alterações patológicas compatíveis com doenças neurodegenerativas. Foram preparados homogenatos de tecido cerebral congelado, na presença de inibidores de proteases. A detecção e a dosagem dos aminoácidos é realizada por cromatografia líquida de alta resolução (HPLC). Comparando indivíduos nas faixas etárias de 60-70 anos e de 80-90 anos observamos uma diminuição significativa dos níveis de D-serina no líquor do grupo com idade mais avançada ( $p=0,016$ ). Tendência para uma correlação negativa entre a concentração de D-serina e o aumento da idade foram observadas no líquor ( $p=0,0719$ ), córtex parietal e hipocampo de humanos. Não foi observada correlação entre os níveis endógenos de outros aminoácidos, tais como glutamato, L-serina e glutamina, e o envelhecimento. Estes resultados sugerem que a disponibilidade de D-Serina no cérebro parece diminuir com o curso do envelhecimento humano, podendo estar diretamente relacionada ao déficit de memória que ocorre em indivíduos idosos. Sendo assim, a modulação dos níveis de D-serina pode ser uma estratégia terapêutica relevante para minimizar prejuízos relacionados à memória no cérebro de idosos. Referências: J. P. Mothet, E. Rouaud, P.-M. Sinet, B. Potier, A. Jouvenceau, P. Dutar, C. Videau, J. Epelbaum and J.-M. Billard (2006) A critical role for the glial-derived neuromodulator D-serine in the age-related deficits of cellular mechanisms of learning and memory. *Aging Cell* 5, 267-274.

---

### **Código: 1844 - TGFb1 Regula a Atividade da Serina Racemase em Astrócitos de Córtex Cerebral**

JULIANA DE CARVALHO ALMEIDA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: FLÁVIA CARVALHO ALCÂNTARA GOMES  
ROGERIO ARENA PANIZZUTTI  
CHARLES VARGAS LOPES

**Objetivo:** A serina racemase (SR) é uma enzima que converte L-serina em piruvato ou D-serina. Esta última modula migração e morte neuronal através da co-ativação de receptores glutamatérgicos do tipo NMDA. Pouco se sabe sobre os mecanismos moduladores da racemização. Ativação de receptores de glutamato induz síntese de TGFb1 (fator de crescimento transformante b1) sugerindo uma interação entre essas moléculas. Neste trabalho, analisamos o efeito de TGFb1 na modulação da expressão e atividade da SR em astrócitos corticais *in vitro*. **Métodos:** Culturas primárias de astrócitos corticais de camundongos neonatos mantidas em meio com soro por 7 dias foram tratadas com TGFb1 (10ng/ml) por 15h. Posteriormente, adicionou-se L-serina (7mM) à cultura e após 24h, o meio e os extratos protéicos foram recolhidos. A dosagem de D-serina e a expressão de SR foram realizadas por HPLC e Western blot, respectivamente. A formação de piruvato induzida por TGFb1 foi analisada em células HEK-293 transfectadas expressando estavelmente a SR selvagem (Rac6) e uma mutante inativa (K56G). **Resultados:** TGFb1 induziu um aumento de 40% na concentração de D-serina sem alterar os níveis de SR em astrócitos. Em células Rac6, o TGFb1 reduziu os níveis de piruvato em 50%. Sugerimos que TGFb1 module a síntese de D-serina em astrócitos apontando este fator como potencial modulador da SR. Apoio financeiro: CNPq, CAPES, FAPERJ.

---

### **Código: 1854 - Estudo de Permeabilização Celular Mediada por Receptores P2X7 Utilizando-se as Técnicas de “Patch-Clamp”**

JORGE SÍLVIO S. DE VASCONCELLOS (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: BIOFÍSICA CELULAR

Orientação: PEDRO MUANIS PERSECHINI  
JULIETA SCHACHTER

**Objetivos:** Estudar as correntes e os canais iônicos presentes em macrófagos e associados à ativação dos receptores P2X7 por ATP. Este receptor aciona mecanismos de sinalização intracelular, ainda não conhecidos completamente, que levam à abertura de um poro independente, formado por uma proteína formadora de hemicanal chamada panexina. Dados anteriores de nosso laboratório sugerem que o canal unitário envolvido na permeabilização celular apresenta uma condutância de aproximadamente 400 pS. **Métodos:** Para o estudo de permeabilização, macrófagos peritoneais de camundongos foram mantidos em meio de cultura DEMEM contendo 10% de soro fetal bovino, L-glutamina 0,3mg/mL, penicilina 100 U/mL, estreptomicina 0,1 mg/mL e bicarbonato de sódio 2 g/L, e depois banhados em solução salina extracelular contendo NaCl (145mM), KCl (5mM), MgCl<sub>2</sub> (1mM), CaCl<sub>2</sub> (1mM) e Na-HEPES pH 7,4 (10mM). Diferentes configurações da técnica de “patch-clamp” (“cell-attached” e “whole-cell”) foram utilizadas, com a finalidade de registrar as correntes correspondentes à abertura dos canais iônicos associados à ativação de P2X7. **Resultados:** A corrente unitária do poro de permeabilização pode ser registrada na configuração “cell-attached”, na qual uma micropipeta contendo a mesma solução extracelular, sela uma região da membrana, contendo um canal iônico por onde passa a corrente registrada após o estímulo com ATP extracelular. Porém, com a configuração “whole-cell”, onde rompemos a membrana com uma micropipeta contendo uma solução salina intracelular (KCl (135mM), NaCl (5mM), MgCl<sub>2</sub> (2mM), K-EGTA (0,1mM) e K-HEPES pH 7,4 (10mM)) e registramos a corrente macroscópica ativada

após o estímulo, não conseguimos registrar a corrente correspondente ao poro, o que sugere que as condições empregadas, ou seja, a composição da solução intrapipeta, altera de alguma forma o mecanismo de permeabilização. Portanto, decidimos realizar registros de corrente em diferentes valores de pH e capacidade de tamponamento da solução intra-pipeta, bem como sua concentração de EGTA-Ca<sup>2+</sup>, condições estas que poderiam ser relevantes para disparar o mecanismo de permeabilização. Financiamento: FAPERJ, CNPq, UFRJ.

---

**Código: 2702 - Estudo da Proteína Retinoblastoma na Geração de Instabilidade Cromossômica e Diferenciação Neuronal de Células-Tronco Embrionárias**

DÉBORA MONTEIRO MORETTI (Sem Bolsa)  
ANDRESSA SODRÉ DE CASTRO LAINO (Sem Bolsa)  
RAFAELA SARTORE DA COSTA (FAPERJ)

Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: ROSSANA COLLA SOLETTI  
VIVALDO MOURA NETO  
STEVENS KASTRUP REHEN  
HELENA LOBO BORGES

**Introdução:** A proteína retinoblastoma (pRb), identificada como supressor tumoral, participa do controle do ciclo celular, diferenciação, apoptose e manutenção da estabilidade cromossômica. Aneuploidia gera instabilidade cromossômica, é caracterizada tanto pelo ganho de cromossomos (hiperplóidia), associado aos processos de geração de câncer; quanto pela perda de cromossomos (hipoplóidia), observada no desenvolvimento normal do sistema nervoso e associada à geração de neurônios no cérebro de mamíferos. **Objetivos:** Nesse trabalho, analisamos os níveis de pRb, hiper e hipoplóidia durante o processo de diferenciação neuronal induzido por ácido retinóico (AR) em células-tronco embrionárias (CTEs). **Métodos:** CTEs de camundongo foram plaqueadas na presença de fibroblastos murinos, DMEM/F12, glutamina (180mM, Gibco), aminoácidos não essenciais (0,1mM, Gibco), gentamicina (50ug/ml), 15% de knockout serum replacement (KSR, Invitrogen), e LIF (1ug/ml). Após dois dias, CTEs foram transferidas para placas de cultura não aderentes, em meio sem LIF ou KSR contendo soro fetal bovino. Diferenciação neural foi induzida nos corpos embrioides formados (EBs) após tratamento com ácido retinóico (AR, 2uM) por 4 dias, quando a expressão de pRb foi analisada por imunohistoquímica e os níveis de aneuploidia nas diversas condições analisada a partir do exame do cariótipo por bandeamento G e DAPI dessas células. **Resultados:** Dados preliminares sugerem que a perda de cromossomos acompanha a diferenciação neuronal em CTEs induzida por AR simultaneamente à diminuição da expressão de pRB nessas células. **Conclusão:** Nossos resultados indicam a possibilidade de participação de pRb no controle da aneuploidia durante a diferenciação neuronal de CTEs. Financiamento: CNPq, Ministério da Saúde, FAPERJ, FUJB, TWAS e Pew.

---

**Código: 1756 - Projeções Tálamo-Corticais para a Área Somestésica Caudal (SC) do Gambá**

FABIANA SANTANA DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)

Área Básica: NEUROFISIOLOGIA

Orientação: RENATA FIGUEIREDO ANOMAL  
VANESSA DA ROCHA REGO  
JOÃO GUEDES DA FRANCA

**Objetivo:** O córtex parietal anterior do gambá do gênero *Didelphis* apresenta três diferentes áreas (J. Comp. Neurol. 366: 109, 1996): área somestésica rostral (SR), somestésica primária (S1) e somestésica caudal (SC). SC caracteriza-se por ser pouco mielinizada e, na preparação anestesiada, apresenta predomínio de respostas a estimulação cutânea profunda ou ausência de resposta sensorial. Identificamos SC com base nestes critérios, onde realizamos injeções de neurotraçadores fluorescentes e analisamos o padrão de projeção talâmica para esta área. **Métodos e Resultados:** A identificação das diferentes áreas corticais somestésicas foi realizada através de mapeamento eletrofisiológico multiunitário. A seguir, injeções de neurotraçadores fluorescentes foram realizadas na área SC de 2 gambás da espécie *Didelphis aurita*. Para a delimitação anatômica dos núcleos talâmicos, os cortes coronais foram reagidos em séries alternadas para Nissl, NADPH-diaforase e/ou citocromo oxidase. Nos dois casos estudados (06-02 e 06-29), verificamos que os núcleos talâmicos que se projetam consistentemente para SC apresentam, respectivamente, as seguintes proporções de células marcadas: 13% e 26% no núcleo ventral basal (VB); 11% e 6,71% no ventral lateral (VL); 6% e 6,7% no ventral anterior (VA); 0,8% e 0,6% no ventral medial (VM); 2% e 6% no central (C); 2,1% e 2,3% no posterior (Po); e 5% e 0,3% no parafascicular póstero-lateral (PFP). Adicionalmente, apenas no caso 06-02, foram encontradas projeções dos núcleos medial-dorsal (MD: 0,8%), paracentral (PC: 3,4%), parafascicular (PF: 7%), e paraventricular posterior (PVP: 0,23%). **Conclusões:** A área SC recebe projeções não somente de VB e Po (que retransmitem informação somatossensorial), como também de núcleos envolvidos no processamento motor (VL, VA e VM). Isto sugere que SC participa da integração da informação somestésica e motora. As diferenças quantitativas encontradas podem ser atribuídas a diferenças na localização precisa dos sítios injetados.

---

### **Código: 493 - Estudo das Respostas Colinérgicas Centrais e Periféricas Induzidas por Tacrina em Camundongos**

MARCELLE CHRISTINA R. LELLIS DUARTE (CNPq/PIBIC)  
JÚLIA MORAES DE S. R. FERNANDES (CNPq/PIBIC)  
MARIA CHRISTINA S. DE MORAES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FARMACOLOGIA E TERAPÉUTICA ANIMAL

Orientação: MÔNICA SANTOS ROCHA

Vários grupos vem investigando fármacos inibidores da acetilcolinesterase com menor incidência de efeitos colaterais, para o tratamento de D. Alzheimer. Nosso objetivo foi caracterizar letalidade e efeitos colinérgicos centrais e periféricos da tacrina (THA). Utilizamos 37 camundongos suíços machos adultos (25-45 g), divididos em grupos (n=6-7) que receberam THA, por via oral, nas concentrações de 10 a 100 mg/kg, e foram observados por 360 min e após 24 horas. Lacrimejamento, observado até 180 min., ocorreu com todas as doses, com pico em 30 min. Entretanto, salivação só foi observada com doses acima de 30 mg/kg, e até 120 min. Houve redução significativa de  $3,8 \pm 0,9^{\circ}$ ;  $4,2 \pm 0,4^{\circ}$ ;  $4,2 \pm 0,6^{\circ}$  nas doses de 30, 35 e 40 mg/kg, respectivamente (t-test;  $p < 0,01$ ). A hipotermia, máxima após 60 min, permaneceu por 300 min. Observamos tremor com todas as doses com pico entre 15 e 30 min. Nas doses de 50 e 100 mg/kg, todos os animais foram ao óbito até 40 minutos após a administração (DL50=40 mg/kg). O comportamento exploratório, computando pelo número de linhas cruzadas pelo camundongo durante 60 segundos, foi reduzido em todas as concentrações testadas (t-test;  $p < 0,05$ ). Os resultados mostram que efeitos colinérgicos periféricos, como salivação e lacrimejamento, foram observados até 2 horas após a administração de THA, enquanto os efeitos colinérgicos centrais foram observados por até 5 horas. Estes dados são fundamentais para permitir a avaliação de novos compostos capazes de aumentar os níveis de acetilcolina no cérebro com reduzidos efeitos colaterais periféricos.

---

### **Código: 1511 - Reorganização Limitada dos Campos Receptores em V1 de Primatas Adultos após Lesão Retiniana Monocular Restrita**

NATÁLIA GATTASS FERREIRA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: NEUROFISIOLOGIA

Orientação: RICARDO GATTASS  
MÁRIO FIORANI JUNIOR  
ELIA PINHEIRO BOTELHO  
JULIANA GUIMARÃES MARTINS SOARES  
ANA CECÍLIA CERATTE NORONHA PEREIRA

Estudos prévios demonstraram resultados contraditórios sobre a reorganização cortical no córtex visual primário (V1) de primatas após lesão retiniana restrita. Para abordar esse problema, nós utilizamos dois métodos quantitativos (barras em movimento -MB- e correlação reversa -RC-) para analisar a topografia visual usando registros eletrofisiológicos em V1 de macacos adultos antes e após lesão retiniana restrita. Todos os protocolos usados nos experimentos foram conduzidos pelas diretrizes do NIH para pesquisa animal e aprovados pelo comitê de uso e cuidado animal do IBCCF, UFRJ. Quatro macacos adultos machos *Cebus apella* anestesiados e paralisados foram utilizados. Registros extracelulares foram feitos com matriz de eletrodos de tungstênio (4x4 e 6x6) antes e durante seis horas após lesão retiniana com Laser IR, 1W por 1s (gentilmente cedido pela OPTO, São Carlos - SP). Os programas CORTEX 5.0 (NIH, Bethesda), Spass (MPIFR, Frankfurt) e Matlab (The MatWorks, Inc.) foram usados para mapear e analisar os dados. Após a lesão, para os campos receptores (CRs) previamente localizados dentro da lesão, os métodos RC e MB demonstraram alguns CRs deslocados para a sua borda externa. Adicionalmente, o método MB também demonstrou um interpolação de CRs dentro da lesão. Esses CRs, mapeados com ambos os métodos, podiam ter seus tamanhos preservados ou aumentados. Tais efeitos foram observados para CRs previamente localizados até 2~3° da borda da lesão. Esses resultados corroboram a idéia de que a reorganização do sistema nervoso central é dependente de conexões pré-existentes. Além disso, nosso estudo providencia parâmetros quantitativos para entender a plasticidade após privação periférica.

---

### **Código: 320 - Regulação da Enzima Serina Racemase por PKC**

INGRID ALBINO DO COUTO (FAPERJ)  
Área Básica: NEUROPSICOFARMACOLOGIA

Orientação: CHARLES VARGAS LOPES  
SUZANA ASSAD KAHN  
CAROLINE MADEIRA MOREIRA  
SÉRGIO TEIXEIRA FERREIRA  
ROGERIO ARENA PANIZZUTTI

Introdução: Serina racemase (SR) é uma enzima cerebral, que catalisa a conversão de L-serina em piruvato e D-serina, um co-agonista endógeno de receptores ionotrópicos de glutamato do subtipo NMDA. A seqüência da serina racemase apresenta sítios de consenso para fosforilação por proteína cinase C (PKC), uma serina-treonina cinase que participa de diferentes funções no cérebro, incluindo os processos de aprendizado, memória e plasticidade sináptica. O presente estudo pretende investigar o papel da PKC na regulação da atividade da SR. Métodos: A atividade da SR foi avaliada usando proteína purificada recombinante, culturas primárias de astrócitos (P0) e neurônios (E14; C18) de ratos.

Os produtos da enzima, piruvato e D-serina, foram mensurados via ensaio colorimétrico com 2,4 DPNH e HPLC, respectivamente. Resultados: Em ensaio in vitro com SR e PKC purificadas foi observada diminuição na formação de piruvato e D-serina pela racemase, correlacionada a uma maior fosforilação da SR em resíduos de serina. Este efeito foi confirmado utilizando PKC imunoprecipitada de astrócitos de rato. O tratamento das culturas de astrócitos e neurônios com PMA, um ativador da PKC, aumentou o grau de fosforilação da SR e reduziu a formação de D-serina, enquanto que a incubação com BIM, um inibidor da PKC, teve efeitos opostos. Para avaliar se estas enzimas interagem in vivo, foi feita coimunoprecipitação a partir de encéfalo total de rato. Observou-se que SR e PKC interagem, juntamente com PICK1, uma proteína conhecida por interagir com PKC, para direcionar suas funções na célula. Por último, análise por imunocitoquímica mostrou colocalização da SR, PKC e PICK1 em astrócitos. Conclusão: Estes resultados mostram que o estado de fosforilação da SR é regulado por PKC, controlando as atividades racemase e eliminase da enzima. Este evento biológico pode ser relevante para a modulação da atividade dos receptores de NMDA e na comunicação neurônio-glia.

---

**Código: 2193 - Barril e Septo: Diferenças Morfológicas dos  
Neurônios NADPH-Diaforase no Córtex Somestésico do Rato**

THAISE SANCHES DE ALMEIDA (Sem Bolsa)  
Área Básica: NEUROFISIOLOGIA

Orientação: ANAELLI APARECIDA N. CAMPOS  
JEAN CHRISTOPHE HOUZEL  
JOÃO GUEDES DA FRANCA

No córtex somatossensorial primário (S1) do rato, a camada IV possui um arranjo citoarquitetônico distinto caracterizado por uma região densa em células formando “barris”, separados por septos com menos células. Barris e septos formam colunas funcionais ao longo de todas as camadas corticais. Neste trabalho, quantificamos, em S1 do rato, a distribuição e a morfologia fina de neurônios fortemente reativos à histoquímica de NADPH-diaforase (NADPHd), que revela a enzima de síntese do óxido nítrico. Com base nos dados obtidos, pudemos estabelecer diferenças morfológicas entre as células intrabarris e septais. Secções coronais seriadas de 200 µm do encéfalo de ratos adultos (Wistar) foram reagidas para NADPHd, revelando neurônios fortemente marcados (do tipo I, nNADPHd+), bem como a marcação difusa de neuropila que permite delimitar barris e camadas corticais. Todos nNADPHd+ (n = 1369) presentes em S1 de um hemisfério analisado (n = 25 secções) foram inteiramente reconstruídos no sistema Neurolúcida, usando uma objetiva de imersão de 100x. Do total de neurônios, 634 eram infra-granulares, 501 supra-granulares e 234 na camada IV. A maioria dos nNADPHd+ está localizada dentro da coluna de barris (68%). Qualitativamente, a arborização dendrítica dos nNADPHd+ não parece respeitar os limites de barris e/ou camadas corticais. A análise morfométrica foi realizada em 500 células, de todas as camadas, que foram distribuídas em 2 grupos de acordo com a localização tangencial de seu corpo celular (dentro ou fora dos barris). Os dados obtidos pelo software Neuroexplorer (MBF Bioscience) foram utilizados para realizar a comparação entre os dois grupos por meio da análise de variância (ANOVA) com Newman-Keuls post hoc test com 95% do intervalo de confiança (p < 0.05). Embora o número fractal, o comprimento dendrítico, a área e a forma do corpo celular não se diferenciem entre os grupos, o número de nodos e de segmentos dos dendritos dos nNADPHd+ septais, são maiores do que os que estão localizados dentro da coluna de barril. Além disso, em ambos os grupos, a maioria dos nNADPHd+ possui a arborização dendrítica em duplo-tufo orientada verticalmente, sendo esta tendência mais clara nas camadas granular e infragranular, onde as células verticalmente orientadas correspondem a 78% e a 59%, respectivamente. As células supragranulares são menos orientadas, visto que somente 36% são verticais, 31% multipolares e 33% horizontais. Em S1 do rato, a ausência de diferenças significativas entre vários dos parâmetros morfométricos analisados sugere que os nNADPHd+ dos septos e dos barris fazem parte de uma mesma subpopulação. No entanto, os nNADPHd+ localizados dentro dos barris são menos ramificados do que os septais, sugerindo que os microcircuitos corticais nitridérgicos adaptam sua organização espacial de acordo com a dinâmica do processamento realizado por cada subregião.

---

**Código: 1982 - Análise Quantitativa e Morfométrica de Microtúbulos por Microscopia Eletrônica  
em Células Nervosas do Trato Protocerebral de Caranguejos *Ucides cordatus***

PAULA GRAZIELLE CHAVES DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: HISTOLOGIA

Orientação: SILVANA ALLODI  
ANA MARIA BLANCO MARTINEZ  
CLYNTON LOURENÇO CORREA

Em vertebrados, entre outras funções, os microtúbulos são considerados como estruturas que promovem a sustentação dos axônios, e os neurofilamentos, como os elementos que determinam o calibre axonal. Em invertebrados, especificamente em artrópodes, os filamentos intermediários nunca foram observados por microscopia eletrônica, embora proteínas de neurofilamentos tenham sido observadas em “braços -laterais” que partem dos microtúbulos no axoplasma de certas espécies, como o caranguejo *Ucides cordatus*. Logo, em invertebrados, não são conhecidos quais elementos do citoesqueleto são responsáveis pela determinação do calibre dos axônios. Para ajudar na elucidação deste assunto, neste trabalho nós fizemos análises ultraestruturais e morfométricas de microtúbulos e também medimos a distância entre microtúbulos no trato protocerebral do caranguejo *U. cordatus*. Nós pretendemos obter um padrão

destas relações apresentadas por axônios normais destes caranguejos devido à pouca informação sobre morfometria e morfologia em artrópodes, principalmente crustáceos. O trato protocerebral, via nervosa que conecta a medula terminal e o corpo hemielipsóide ao protocérebro medial de crustáceos, foi escolhido devido ao fácil acesso, e principalmente por ser composto apenas por axônios e células gliais. Nossos resultados revelam diferenças na distância, densidade e números de microtúbulos, e na área axonal de axônios de diferentes dimensões. O número de microtúbulos aumenta com a área do axônio, mas esta relação não é diretamente proporcional. Logo, a densidade de microtúbulos é maior em axônios pequenos que em axônios de médio calibre, semelhante ao observado na morfometria dos axônios de vertebrados. A distância entre microtúbulos está diretamente relacionada à área axonal, logo quanto maior a distância entre os microtúbulos, maior a área axonal. Proteínas de neurofilamentos estão presentes nos “braços-laterais” de microtúbulos. É possível especular que estas proteínas, e outras possíveis, não estudadas nesse trabalho, sejam responsáveis pelo estabelecimento e manutenção do calibre axonal em invertebrados. Nós sugerimos que em crustáceos decápodes, microtúbulos e proteínas de neurofilamentos estejam envolvidas na determinação do calibre de axônios, uma função específica de microtúbulos em fibras nervosas de vertebrados.

---

### **Código: 143 - Liberação de GABA Estimulada por Receptores Metabotrópicos de Glutamato em Células Amácrinas da Retina de Galinha**

ELISA MARIA GUIMARÃES SOUSA (Outra Bolsa)  
Área Básica: BIOLOGIA GERAL

Orientação: PATRÍCIA FRANCA GARDINO  
FERNANDO GARCIA DE MELLO  
KARIN DA COSTA CALAZA

As interações entre os sistemas de neurotransmissores glutamatérgico e GABAérgico são muito importantes para o pré-processamento da informação visual feita pela retina. Já foi demonstrado que a ativação de receptores ionotrópicos de glutamato determina liberação de GABA de células horizontais e amácrinas da retina de galinha. Sabe-se que receptores metabotrópicos de glutamato estão presentes em processos de células amácrinas da retina desta espécie, e existem evidências de que tais receptores são capazes de modular tráfico, atividade e expressão gênica de receptores ionotrópicos de glutamato em diferentes sistemas e espécies. Neste trabalho, investigamos os efeitos da ativação de receptores metabotrópicos de glutamato na liberação de GABA em células amácrinas da retina de galinha, e os possíveis mecanismos que podem estar envolvidos para verificarmos este efeito. Retinas de *Gallus domesticus* de P1 a P7 foram dissecadas e tratadas com drogas agonistas, por 30 min, e antagonistas de receptores de glutamato, e neste caso o tecido era pré-incubado por 20 min. Posteriormente, o material foi fixado, crioprotetido e seccionado. Os cortes de retina foram colhidos em lâminas, que foram processadas imunohistoquimicamente para GABA. As células amácrinas positivas para GABA de cada grupo experimental foram contadas e foi feita análise estatística dos resultados. O tratamento com o agonista dos grupos I e II (T-ACPD) resultou em uma diminuição no número de células amácrinas GABA-positivas em comparação ao controle. O antagonista do grupo II (MCCG) não reverteu o efeito do T-ACPD. AIDA, antagonista de todos os receptores metabotrópicos, foi capaz de prevenir parcialmente o efeito do agonista. MK-801 e DNQX, antagonistas de receptores NMDA e KA, respectivamente, bloquearam completamente o efeito do T-ACPD (dados expressos em % do controle n=5; T-ACPD=68,22+ou-2,71, n=5; T-ACPD+MCCG=70,36+ou-8,68, n=3; T-ACPD+AIDA=84,33+ou-6,87, n=3; T+MK-801+DNQX=142,20+ou-, n=2). A ativação de receptores metabotrópicos de glutamato do grupo I é capaz de induzir a liberação de GABA, e é provável que este efeito resulte de uma ação indireta em receptores ionotrópicos de glutamato. Experimentos mais específicos permitirão determinar a via através da qual ocorrem tais interações entre os receptores metabotrópicos e o sistema GABAérgico na retina.

---

### **Código: 1887 - Análise da Velocidade de Regeneração do Nervo Ciático em Camundongos após Enxerto de Células do Estroma da Medula Óssea**

FLÁVIA FRATTINI (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: HISTOLOGIA

Orientação: FÁTIMA ROSALINA PEREIRA LOPES  
ANA MARIA BLANCO MARTINEZ

A regeneração de uma lesão extensa, após transecção de nervos periféricos, ocorre de forma gradual sendo a velocidade de reinervação do coto distal variável. No modelo de lesão de nervo ciático em camundongos, a reinervação pode ser observada já nas primeiras semanas, porém ainda não está totalmente completa após seis semanas de sobrevivência. Estes resultados parciais de regeneração têm estimulado a pesquisa no sentido de criar novos métodos que possam superar tais dificuldades. As células derivadas da medula óssea têm sido utilizadas com resultados promissores, promovendo regeneração axonal e mielinização. Estas são descritas como células tronco multipotentes, que sob condições específicas podem assumir diferentes fenótipos. Em nosso estudo anterior, ficou evidenciado que a regeneração do segmento médio do nervo ciático de camundongos é potencializada quando adicionamos uma linhagem de células derivadas da medula óssea (BMDCs), tendo uma diferença significativa no número total de fibras mielinizadas quando comparada ao grupo controle (sem adição das células). No presente estudo, estamos comparando o número de fibras mielinizadas e não mielinizadas do segmento distal em relação ao segmento médio, para avaliarmos a velocidade de

regeneração do nervo. O nervo esquerdo de 10 camundongos foi transecionado e seus cotos proximal e distal foram suturados a um tubo de colágeno, que serviu como guia para a regeneração. Dentro do tubo adicionamos as BMDCs em meio de cultura celular Dulbecco's (DMEM), formando o grupo experimental, ou apenas DMEM para o grupo controle. Após 6 semanas os camundongos foram anestesiados e perfundidos, e o nervo ciático processado para microscopia de luz e eletrônica de transmissão. As análises histológicas do segmento distal do nervo mostram áreas que evidenciam regeneração axonal. A microscopia eletrônica confirma a existência de nervo em regeneração, com axônios mielinizados envoltos por lâmina basal. A análise quantitativa demonstrou que o grupo experimental tem uma razão maior de fibras mielinizadas e não mielinizadas quando comparado ao grupo controle, indicando que a velocidade de regeneração é maior no grupo experimental ( $p < 0.05$ ).

---

### **Código: 1621 - Indução da Expressão de Receptor para Manose em Hipocampo de Rato após Tratamento com Neurotoxina**

GABRIELLE MOURA DO VALLE (CNPq/PIBIC)

Área Básica: NEUROFISIOLOGIA

Orientação: ELIANE DANTAS ROCHA

WAGNER BAETAS DA CRUZ

LENY ALVES CAVALCANTE

O Receptor para manose (RM) é um componente da superfamília de receptores lectínicos tipo C capaz de internalizar patógenos com resíduos de manose, fucose e N-acetilglicosamina durante as etapas iniciais da resposta imune inata nos tecidos dentre os quais o tecido nervoso. Este receptor é expresso principalmente em macrófagos teciduais e, no cérebro, especialmente na microglia e astrócitos. Além da função comprovadamente imunológica e homeostática de depuração de hormônios e enzimas, atualmente sabe-se que o RM possui um importante papel na remodelagem tecidual e remoção de debris celulares durante os estágios da inflamação e cicatrização. Trabalhos anteriores mostram que o córtex medial de lagartos, que é homólogo ao hipocampo de mamíferos, é capaz de regeneração neural após lesão induzida por neurotoxina. O objetivo do presente trabalho foi a análise da expressão do RM no hipocampo de ratos adultos (RH) tratados com a neurotoxina 3-acetilpiridina (3-AP) durante a fase aguda da resposta ao 3-AP e as alterações citológicas decorrentes do tratamento com a droga. Ratos adultos com idade variando entre 30 - 35 dias foram tratados com 3-AP e no 4º dia pós-injeção foram submetidos a eutanásia através de asfixia por CO<sub>2</sub>. Os encéfalos tratados e não-tratados foram fixados por perfusão com 2% de paraformaldeído, congelados e cortados coronalmente. Em seguida, os cortes foram duplamente marcados com um antisoro anti-cRM e Griffonia simplicifolia (I-B4), marcador específico para microglia. As reações de Histoquímica e Imunohistoquímica mostraram poucas células I-B4 positivas e nenhuma célula expressando RM em cortes de hipocampo não-tratados. Por outro lado, observou-se uma forte marcação para ambos os marcadores por todo o hipocampo tratado. A principal conclusão deste trabalho é que o RM possui importante função durante a progressão da resposta do hipocampo ao tratamento com 3-AP. Uma possível alternativa é que esta via esteja envolvida na fagocitose de restos celulares mediada pela expressão do RM na microglia. Referências: [1] Taylor, Philip R. ; Gordon, S. and Martinez-Pomares, L. , The mannose receptor: Linking homeostasis and immunity through sugar recognition, Trends in immunology, vol. 26, nº 2, 2005. [2] Burudi, E. M. E. ; Vigouroux, Anne Régnier, Regional and cellular expression of the mannose receptor in the post-natal developing mouse brain, Cell Tissue Research, vol. 303, 2001.

---

### **Código: 2434 - Células GABAérgicas na Retina de Gambá ao Longo do Desenvolvimento**

CHARLES FREITAS DE OLIVEIRA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: HISTOLOGIA

Orientação: JAN NORA HOKOC

PATRICIA FRANCA GARDINO

O ácido gama-amino-butírico (GABA) é o principal neurotransmissor inibitório do sistema nervoso central (CNS) incluindo a retina. Células GABAérgicas foram identificadas na retina de muitas espécies. No gambá, células amácrinas e horizontais GABAérgicas foram observadas em animais maduros. Por conseguinte, neste trabalho estudamos a expressão deste neurotransmissor na retina do *Didelphis marsupialis* ao longo do desenvolvimento pós-natal. Os animais foram anestesiados com pentobarbital e, os olhos de animais de 25 (n=2), 35 (n=2), 45 (n=2) dias pós-natal (P25, P35 e P45), removidos cirurgicamente. Após dissecação e retirada do vítreo, os olhos foram imersos em paraformaldeído (4%) e posterior lavagem com tampão fosfato salina (PBS). Os olhos foram crioprotetidos com imersão em soluções crescentes de 10%, 20% e 30% de sacarose. Após 24 h, os olhos foram montados em OCT, congelados e criosseccionados em cortes radiais de 12µm. Após 12 a 18h de incubação com anticorpo contra GABA, feito em coelho (1:4.000, Sigma), os cortes foram incubados com anticorpo secundário contra coelho conjugado com biotina (1:200, por 2h) e processados pela técnica da avidina-biotina por 2h. Finalmente a imunohistoquímica foi revelada com o cromógeno DAB. Observamos células imunomarcadas em todas as idades, situadas na porção mais interna da camada nuclear interna (CNI) e na camada de células ganglionares (CCG). A imunomarcção nestas idades foi observada principalmente em duas camadas de células: na subcamada mais interna da CNI e na CCG, sugerindo que no período analisado do desenvolvimento da retina deste animal as células imunomarcadas são amácrinas tóxicas e deslocadas. Podemos concluir também que já a partir de P25 a retina do *Didelphis marsupialis* expressa o GABA.

---

**Código: 78 - Avaliação de Serviços de Saúde Mental:  
Análise da Integração dos Centros de Atenção Psicossocial com a  
Rede de Cuidados em Saúde Mental do Município do Rio de Janeiro**

JOANA THIESEN (CNPq/PIBIC)  
RAFAEL B. CAVALCANTI DA SILVA (FAPERJ)  
Área Básica: PSQUIATRIA

Orientação: MARIA TAVARES CAVALCANTI  
MARIA CECÍLIA DE ARAÚJO CARVALHO  
CATARINA MAGALHÃES DAHL

**Introdução:** A política nacional de saúde mental prioriza a implantação de CAPS no Brasil, havendo mil CAPS em dezembro de 2006, sendo 13 no município do Rio de Janeiro. Para tratar pacientes com Transtornos Mentais Severos e Persistentes na comunidade, o CAPS deve integrar uma rede de atenção com dispositivos de saúde, sociais, educacionais, culturais e comunitários de seu território. Isto aponta para a necessidade de um estudo avaliativo da integração dos CAPS nos seus territórios. **Objetivo Geral:** Analisar a estrutura e funcionamento dos CAPS em sua integração com as unidades de assistência à saúde mental e de suporte social no Rio de Janeiro. Nesta etapa são apresentados resultados iniciais com a identificação dos critérios utilizados pelas equipes para a seleção de sua clientela. **Método:** Pesquisa avaliativa com dados de natureza qualitativa e quantitativa desenvolvida em três eixos metodológicos: revisão bibliográfica e análise exploratória do banco de dados e pesquisa do campo. **Resultados:** Foram selecionados aleatoriamente 30 casos de três CAPS, 3 foram excluídos da análise. Dos 27 restantes 13 foram encaminhados para a rede de saúde e 14 matriculados nos CAPS. Foram absorvidos para tratamento nos CAPS 9 pacientes considerados “mais graves” pelas equipes e encaminhados 12 pacientes tidos como “menos graves”. Cinco casos considerados menos graves foram matriculados nos CAPS e somente 1 caso considerado grave pela equipe foi encaminhado para tratamento fora do CAPS. **Conclusão:** Na decisão de absorção ou encaminhamento foram analisadas características do paciente, (clínicas e psicossociais) e do sistema de saúde. As equipes tenderam a absorver os casos considerados mais graves e encaminhar os casos considerados menos graves, quando o sistema de saúde foi suficientemente abrangente para proporcionar este desfecho e as situações que se desviam destes perfis são facilmente compreensíveis quando cotejadas com as condições do sistema subjacente.

---

**Código: 321 - Cuidando de Quem Cuida: Relato de Dois Casos de Onco-Hematologia  
do Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira  
da Universidade Federal do Rio de Janeiro - IPPMG/UFRJ**

NASTASSJA CURY SALES (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSQUIATRIA

Orientação: CARLA DE MEIS  
LINA ROSA NUNES MORAIS

**Objetivo/Método:** Neste pôster descrevemos dois casos do Serviço de Onco-Hematologia do IPPMG/UFRJ. O primeiro caso é G, masculino, 11 anos, com linfoma, que internou apático e pouco cooperativo. O paciente aceitava a medicação, mas resistia aos exames. A mãe estava abatida, emagrecida e com insônia. Iniciamos psicoterapia e amitriptilina 12,5 mg/dia para a criança e paroxetina 20 mg/dia para a mãe. Ambos reagiram bem. G tornou-se receptivo. A mãe, que antes se sentia impotente, tornou-se confiante e capaz de cuidar da criança. Igualmente, a relação mãe-filho se fortaleceu. O segundo caso é H, masculino, 12 anos, com Leucemia Linfóide Aguda, que apesar de apresentar um caso grave negava a situação, brincando e interagindo bem, mas resistindo aos exames e procedimentos médicos. A mãe estava abatida, insone e cuidando da criança com muito custo. Iniciamos amitriptilina 25mg/dia para a criança, e sertralina 50 mg/dia para a mãe. Com a medicação, associada à psicoterapia, ambos evoluíram bem. O paciente já consegue expressar sua ansiedade frente a doença e aceita ser examinado. A mãe ficou menos deprimida e mais fortalecida. **Resultado:** Durante o acompanhamento de crianças com câncer é importante o apoio aos familiares, seja de forma psicoterápica e/ou medicamentosa. Os cuidadores vivem situações de stress, com mudanças radicais em seus quotidianos e costumam apresentar queixas diversas, sentimento de incapacidade frente à doença do filho, e luto antecipado por uma possível perda da criança. Entretanto, este quadro mostrou-se passível de modificação através do cuidado da equipe.

---

**Código: 462 - Alcoolismo como Doença dos Laços Sociais:  
Uma Interpretação Antropológica da Irmandade de Mútua-Ajuda – Alcoólicos Anônimos**

CAMILA ANDRADE DE ARAÚJO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: PSQUIATRIA

Orientação: CARLA DE MEIS

Neste trabalho estudamos os Alcoólicos Anônimos (AA), irmandade de ajuda-mútua para o tratamento do alcoolismo no Brasil e no mundo. Realizamos 10 entrevistas tipo história de vida e observação participante em um grupo de AA da cidade do Rio de Janeiro. Para os entrevistados o alcoolismo é uma doença que gera um comportamento irresponsável, causando a ruptura progressiva dos laços sociais: “O álcool comandava tudo o que acontecia na minha vida. A família já tinha me jogado no lixo. A vida em si já tinha me jogado no lixo”. Nesta fala, junto com a perda dos vínculos sociais (família e trabalho), observa-se a perda do sentido da vida. Alguns entrevistados tornaram-se mendigos, situação de extrema exclusão, com o rompimento radical dos vínculos sociais, materiais e afetivos e que geralmente representa o fundo do poço.

No primeiro dia de AA o sujeito aceita abandonar o álcool, introjetando a identidade de “alcoólatra em recuperação” que une todos os componentes da irmandade. Cria-se assim, na vida do sujeito que vivia em exclusão, um vínculo poderoso: o grupo de AA. Um entrevistado diz “o AA virou a minha casa”. Junto com a aquisição dos novos laços de camaradagem dentro do grupo de mútua-ajuda este precisa evitar as pessoas e locais onde ingeria bebida alcoólica. Deve, também, reparar danos às pessoas que prejudicou, re-equilibrar reciprocidades perdidas, tentando restabelecer os antigos laços rompidos. É a partir desta recriação de vínculos sociais que o tratamento do alcoolismo, no AA, vai se basear.

---

**Código: 1351 - O Uso da Eletroconvulsoterapia (ECT) no Instituto de Psiquiatria - UFRJ:  
Avaliação Comparativa em um Grupo de Supervisão de Enfermaria**

DANIELE LAURIANO PASTORE (Sem Bolsa)  
LEANDRO MARCHETTI BRUNO (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSIQUIATRIA

Orientação: ANTÔNIO EGIDIO NARDI  
ALLAN GONÇALVES DIAS

A ECT tem sido utilizada há 70 anos na psiquiatria e, desde 1946, no Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB). Apesar de ser o tratamento médico mais polêmico, tem se mostrado eficaz e sobrevivido a todas as críticas. Nosso objetivo é descrever o uso da ECT através da análise de sua prática em um grupo de enfermaria do IPUB. Analisamos os critérios demográficos e clínicos dos pacientes que receberam este tratamento e comparamos os dados destes com os de pacientes com os mesmos diagnósticos e que não receberam ECT. Comparamos critérios de indicação, diagnóstico, comorbidades, tratamentos anteriores e concomitantes, a técnica empregada (indução anestésica, número de aplicações, frequência de tratamento), avaliação subjetiva do paciente e da família, resposta terapêutica, tempo de internação. Os diagnósticos mais frequentes neste grupo foram esquizofrenia, transtorno bipolar e transtorno depressivo. A indicação baseou-se na gravidade do quadro clínico e na refratariedade ou intolerância à psicofarmacologia. As contra-indicações foram hipertensão intracraniana e tumores cerebrais. Todas as aplicações foram realizadas com indução anestésica, com eletrodos bilaterais e com frequência de 2 a 3 vezes por semana. A utilização de benzodiazepínicos e anticonvulsivantes dificultou a resposta imediata à aplicação, resultando na necessidade de aumento do tempo de exposição à voltagem. Os efeitos adversos mais comuns foram amnésia transitória, lentificação psicomotora de curta duração, sonolência breve e cefaléia. Os pacientes e as famílias apresentaram uma opinião subjetiva favorável devido à observação da melhora clínica mais rápida do que o tratamento medicamentoso isolado. Os pacientes com quadro clínico mais brando não tiveram indicação de ECT porque apresentaram melhor resposta terapêutica aos medicamentos. Concluímos que a ECT tem utilidade no tratamento de pacientes com quadro psicótico, síndrome catatônica, em mulheres grávidas, risco de suicídio e como opção aos pacientes graves e com dificuldades de seguir o tratamento medicamentoso. É um tratamento seguro, com efeitos adversos brandos e transitórios.

---

**Código: 1386 - Análise da Assimetria Eletroencefalográfica de Pacientes Submetidos  
à Transferência do Tendão do Músculo Tibial Posterior: Um Estudo Pré e Pós-Operatório**

TATIANE MOURA DANTAS (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

Orientação: JÚLIO GUILHERME SILVA  
SÉRGIO EDUARDO DE C. MACHADO  
CLÁUDIO ELÍDIO ALMEIDA PORTELLA  
BRUNA BRANDÃO VELASQUES  
MAURÍCIO CAGY  
ROBERTO AIRTHON MARQUES PIEDADE  
ALAIR PEDRO RIBEIRO DE SOUZA E SILVA

Introdução: A transferência tendinosa do músculo tibial posterior (TTP) é uma técnica empregada há várias décadas para a correção do pé caído. Das diversas possibilidades cirúrgicas de correção uma das mais utilizadas é a técnica de Srinivasan. Tal procedimento consiste com a orientação do TTP pela via circuntibial e sua divisão em duas fitas para sua sutura nos tendões do extensor longo dos dedos e do hálux. As discussões sobre os fenômenos plásticos cerebrais pós transferências tendinosas são escassos, como também o processo de reaprendizagem motora na dorsiflexão do pé. Objetivo: Este trabalho visa analisar possíveis modificações no córtex cerebral, através da Eletroencefalografia quantitativa (EEGq) em pacientes submetidos à transferência tendinosa por esta técnica. Material e Método: Participaram deste estudo 4 pacientes (2 homens e 2 mulheres), com média de idade 49,25 anos, todos com lesão no pé direito. Todos operados tinham pé caído decorrente de neurite hansênica há mais de 2 anos. O estudo da atividade cerebral foi avaliado através da Eletroencefalografia quantitativa (EEGq) no pré e pós-operatório. O escalpo (córtex) foi dividido em 4 setores: anterior e posterior (hemisfério direito e esquerdo). Dessa forma, a demarcação por eletrodos (Sistema 10-20) possibilitou observar possíveis alterações eletroencefalográficas, baseado na variável momento do fenômeno, na assimetria cortical na banda alfa (8-14 Hz). No período pré-operatório os pacientes foram submetidos a EEG espontâneo, imaginando o movimento de dorsiflexão. No pós-operatório, com movimento já presente, mesmo em pequenos graus, o paciente realizava a dorsiflexão. Associado ao sistema do EEG, o goniômetro foi acoplado para registrar o sinal a partir de 20 de dorsiflexão. A atividade eletrocortical, tanto na fase pré (imaginando o movimento) e fase pós, foi gravada em 5 blocos de 10 movimentos cada. Os dados colhidos receberam tratamento estatístico Teste-T pareado com p?0,05.

Resultados: Nesse trabalho quase-experimental houve efeito principal para momento na onda alfa. Entretanto a assimetria de alfa entre os eletrodos F3/F4, C3/C4, P3/P4 p menor ou igual 0,05. Conclusão: A partir dos nossos achados, novas investigações devem ser propostas, em especial, em outras ondas e tipos de medidas eletrencefalográfica para elucidar melhor o fenômeno. Os dados do EEGq sugerem que há indícios de alterações neuroplásticas nas transferências tendinosas. A melhor compreensão desses mecanismos permite que cirurgiões e fisioterapeutas possam orientar, com maior fundamentação teórica, os planos de reabilitação dos pacientes com pé caído sob o escopo da reaprendizagem motora.

---

### **Código: 2059 - A Necessidade de Promoção da Saúde Mental para a Juventude na Pós-Modernidade**

RODRIGO DA SILVA MANHÃES (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: PSQUIATRIA

Orientação: LIGIA MARIA COSTA LEITE  
ADRIANA BARROSO BOTELHO

Narrativa de sessão semanal de reabilitação psicossocial com jovens entre 10 e 14 anos abrigados em razão das medidas protetivas previstas em lei (ECA), e que não apresentam transtornos mentais. Grupo composto por jovens, educadores do Abrigo e equipe do IPUB responsável pela atividade. A sessão serviu como paradigma para se discutir aspectos relacionados ao estranhamento causado na equipe profissional e despreparo para lidar com adolescentes em situação de risco. Aparentemente, o incômodo se deu pelo desenrolar do atendimento e dificuldade de lidar com o grupo, mais especificamente pela impotência em lidar com um sujeito incontrolável em suas reações às angústias. Tal situação foi agravada pela forma de proceder do Abrigo-parceiro, ao não levar em conta os relatórios e sugestões feitas pela equipe do IPUB e fazer encaminhamentos sem comunicar esses procedimentos ao parceiro da saúde mental. O exemplo mais forte era a inserção indiscriminada dos jovens em famílias acolhedoras. As reações dos adolescentes a esses processos surgiram de maneira catártica no IPUB: “Tô com medo de mim mesmo”, diz Bernardo, de 13 anos, em meio ao tumulto. O medo se instalou no grupo e mesmo a equipe de saúde mental não soube escutar e acolher os sofrimentos psíquicos ali emergentes: foi pega de surpresa, não tendo iniciativas para atuar frente ao imprevisto e descontrolado. Concluindo, pretendo apresentar aspectos impeditivos e/ou facilitadores para promover a saúde mental da população trabalhada.

---

### **Código: 2557 - Análise Comparativa das Classificações Contemporâneas em Psiquiatria**

ANA NEVES PEIXOTO (UFRJ/PIBIC)

CYNTHIA BONACOSSA DA ROCHA NEVES (Sem Bolsa)

CRISTIANE PIMENTEL DO NASCIMENTO (Sem Bolsa)

Área Básica: PSQUIATRIA

Orientação: THEODOR SALOMÃO LOWENKRON  
ÂNGELA MARIA LESSA DE MORAES

Em 1948, a OMS lançou a sexta revisão do Manual da Classificação Internacional de Doenças, Injúrias e Causas de Morte (CID-6) que continha, pela primeira vez, uma classificação de transtornos mentais. Porém, a ausência de categorias importantes levou a APA a desenvolver o DSM, publicado em 1952. Ambas as classificações foram revisadas ao longo dos anos. DSM-III foi a primeira a introduzir um sistema de avaliação multiaxial na qual diferentes domínios de informação são descritos em vários eixos, promovendo uma abordagem biopsicossocial abrangente da avaliação clínica. Atualmente, a CID-10 e a DSM-IV-TR são os sistemas classificatórios contemporâneos em psiquiatria disponíveis. A classificação diagnóstica psicopatológica é um importante instrumento disponível para profissionais do campo da saúde mental no atendimento psiquiátrico, não se limitando, contudo, a essa função. Devido à ausência de métodos complementares conclusivos para diagnóstico nessa área, os sistemas classificatórios são fundamentais em todas as etapas da prática clínica, não somente na formulação diagnóstica mas também na elaboração do plano de tratamento e na determinação do prognóstico. Além disso, as classificações proporcionam maior comunicação entre profissionais de diferentes culturas e países. O diálogo estabelecido contribui para enriquecimento do conhecimento sobre as doenças e suas possibilidades terapêuticas, o que aperfeiçoa o acompanhamento de pacientes. Ainda, os sistemas classificatórios promovem maior padronização dos trabalhos desenvolvidos em pesquisa, permitindo maior reconhecimento de caráter científico para a especialidade. Para a concretização de forma eficaz das funções já citadas, torna-se imperativo o constante aprimoramento dos sistemas diagnósticos, para o qual o estudo das classificações existentes é essencial. O objetivo desse trabalho é apresentar um estudo comparativo entre as classificações psiquiátricas contemporâneas contidas na CID-10 e a DSM-IV-TR.

---

### **Código: 2586 - Cirurgia Bariátrica: Fatores Psiquiátricos e Psicossociais no Pré e Pós-Operatório**

ANA NEVES PEIXOTO (UFRJ/PIBIC)

CYNTHIA BONACOSSA DA ROCHA NEVES (Sem Bolsa)

CRISTIANE PIMENTEL DO NASCIMENTO (Sem Bolsa)

Área Básica: PSQUIATRIA

Orientação: THEODOR SALOMÃO LOWENKRON  
ÂNGELA MARIA LESSA DE MORAES

A obesidade vem adquirindo proporções alarmantes no mundo e a obesidade mórbida acompanha essa tendência. O número de cirurgias bariátricas realizadas também cresceu significativamente nos últimos anos. As mudanças físicas associadas a essa cirurgia são largamente documentadas. Porém, o impacto da dramática transformação

pós-cirúrgica e as conseqüências psíquicas dela decorrentes ainda são relativamente pouco estudadas, principalmente no que se refere à relação singular de cada obeso com a comida e com as mudanças da imagem corporal conseqüentes à drástica perda de peso. O objetivo desse trabalho é apresentar o estado da arte da obesidade mórbida e da cirurgia bariátrica, nas perspectivas psiquiátrica, psicológica e psicossocial. As pesquisas sobre mudanças físicas no pós-operatório revelam melhora da auto-estima e benefícios psicossociais em função direta da perda de peso. Quanto à nova imagem corporal, observa-se grande heterogeneidade de enfoques sobre casos de insatisfação levando a dificuldades de ajustamento psicossocial após a cirurgia. Foi citado também o mal-estar causado pelas grandes dobras de pele resultantes do emagrecimento. Artigos mais recentes reconhecem a presença de transtornos psiquiátricos clinicamente significativos, tanto no pré como no pós-operatório, que podem comprometer a boa evolução pós-cirúrgica. Os estudos revisados sugerem que fatores psicossociais e comorbidades psiquiátricas estão intimamente relacionados com a etiologia e a manutenção da obesidade, podendo influenciar de forma negativa o resultado do tratamento cirúrgico.

---

**Código: 2678 - Falsas-Percepções – O Fenômeno da Audição de Vozes:  
Um Estudo Crítico dos Grupos de Ouvidores de Vozes e Outras Abordagens**

CYNTHIA BONACOSSA DA ROCHA NEVES (Sem Bolsa)

ANA NEVES PEIXOTO (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: PSIQUIATRIA

Orientação: THEODOR SALOMÃO LOWENKRON

No final dos anos 80, foram desenvolvidos os Grupos de Ouvidores de Vozes, no serviço de Psiquiatria da Universidade de Maastricht na Holanda, coordenado naquela ocasião pelo Prof. Marius Romme. A partir disso, vários núcleos foram criados em toda a Europa, em especial no Reino Unido. A formulação destes grupos surgiu de duas constatações: muitos pacientes continuavam a ouvir vozes e a sofrer com esta experiência, apesar dos tratamentos convencionais; além disso, enquanto 2 a 4% da população holandesa ouviam vozes, só um terço desta procurava assistência médica. Dessas observações, surgiu a idéia de que o fenômeno de ouvir vozes poderia não ser um mero sintoma de outra doença que deveria ser eliminada, mas sim um fato isolado, algumas vezes até enriquecedor para o indivíduo. Propôs-se também que, quando não erradicado, seria passível de ser adaptado à vida normal, através do ato de dividir experiências com outros ouvidores que já houvessem conseguido dominar o seu problema. Ou seja, a questão fundamental não seria tanto o fato de ouvir vozes, mas antes, a incapacidade de lidar com elas. Esse trabalho apresenta um estudo comparativo entre objetivos e propostas por trás da formulação de grupos para pacientes ouvidores de vozes e aqueles da psicopatologia fenomenológica e da prática da psiquiatria clínica cotidiana. A psicopatologia fenomenológica já relaciona a audição de vozes a psicoses agudas e crônicas e apresenta descrições para diferenciá-las umas das outras, o que pode ser utilizado no diagnóstico psiquiátrico e na diferenciação da apresentação deste fenômeno nas diversas doenças. Além disso, seria também necessário analisar a própria experiência e estudar o conteúdo das alucinações, que não é acidental. Na psiquiatria clínica, as experiências de ver alguma coisa que não está presente, ou ouvir algo que não foi dito são, no mínimo, incorrer em erro; portanto, os ouvidores de vozes não podem plenamente confiar em seus sentidos e precisam ter reestabelecida sua capacidade de separar pensamentos e imaginação do que realmente acontece à nossa volta. O tratamento reside, então, primariamente na administração de neurolépticos que suprimiriam as vozes. O fenômeno de ouvir vozes acomete muitas pessoas ao redor do mundo sem que, até hoje, tenha havido uma solução padrão para todos. O tratamento visando à eliminação ou capacitando o indivíduo a lidar com esta experiência como integrante de si é importantíssimo para tentar manter o paciente inserido e integrado no seu meio social.

---

**Código: 2697 - Relato Clínico – Paciente Participante de Psicoterapia de Grupo**

CYNTHIA BONACOSSA DA ROCHA NEVES (Sem Bolsa)

ANA NEVES PEIXOTO (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: PSIQUIATRIA

Orientação: THEODOR SALOMÃO LOWENKRON  
ÂNGELA MARIA LESSA DE MORAES

A psicoterapia de grupo, através das interações criadas entre os membros, oferece a possibilidade de mudança e crescimento pessoal. Estas redes de comunicação, forjadas dentro de um contexto social mais permissível, flexível e não-estruturado, permitem ao paciente receber feedback de outros e realizar auto-observação, enquanto demonstram as patologias interpessoais que se apresentam no meio social (ou a chamada matriz cultural, em contraposição à matriz do grupo analítico). O instrumento básico da psicoterapia de grupo é a comunicação espontânea e autêntica, através da qual os integrantes podem dialogar em um nível mais profundo. Ao compartilharem reações aos comportamentos alheios e, então, examinarem os resultados disto, os pacientes podem desenvolver um senso de responsabilidade, compreender e utilizar melhor a sua capacidade de provocar e realizar mudanças. O objetivo desse trabalho é discutir o processo evolutivo de um paciente que se encontra sob tratamento de psicoterapia de grupo do tipo ambulatorial, aliada à utilização de medicamentos. Observamos os efeitos da psicoterapia de grupo no paciente, sobretudo no que se refere à utilização de seus próprios e variados recursos e à participação ativa no processo terapêutico.

---

**Código: 2764 - A Tarefa de Observação de Psicoterapia Psicanalítica de Grupo:  
Experiência Contratransferencial e de Aprendizado**

CYNTHIA BONACOSSA DA ROCHA NEVES (Sem Bolsa)  
ANA NEVES PEIXOTO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: PSQUIIATRIA

Orientação: THEODOR SALOMÃO LOWENKRON

Para Freud, a contratransferência atuaria como um impedimento à compreensão, um obstáculo a ser removido, que bloquearia o progresso e a credibilidade da psicanálise enquanto disciplina científica. Entretanto, outros autores, como Winnicott, apresentam perspectiva oposta, advogando que seu uso técnico como instrumento de compreensão do inconsciente do paciente é indispensável no tratamento analítico. Sendo assim, a contratransferência é considerada um componente essencial para a compreensão da situação analítica. Duas alunas de graduação em medicina realizaram desde agosto de 2006 a tarefa de observação de um grupo de psicoterapia psicanalítica do tipo ambulatorial, de frequência quinzenal. O objetivo desse trabalho é analisar as contribuições ao aprendizado e a experiência contratransferencial nas alunas em questão. Em um ambiente que, através das interações criadas entre os membros, visa à possibilidade de mudança e crescimento pessoal, forjando redes de comunicação em um contexto social mais permissível, flexível e não-estruturado, o observador é levado a identificar-se com os pacientes, compartilhando reações aos comportamentos alheios e examinando os resultados disto, através de uma posição contratransferencial que muito contribui ao aprendizado referente à prática psicoterápica e psicanalítica.

---

**Código: 2765 - IGDA e GLADP: Possíveis Contribuições da Formulação Ideográfica  
para as Classificações Psicopatológicas Contemporâneas**

ANA NEVES PEIXOTO (UFRJ/PIBIC)  
CYNTHIA B. DA ROCHA NEVES (Sem Bolsa)  
CRISTIANE P. DO NASCIMENTO (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSQUIIATRIA

Orientação: THEODOR SALOMÃO LOWENKRON

A classificação diagnóstica psicopatológica é um importante instrumento no atendimento psiquiátrico. Devido à ausência de métodos complementares conclusivos para diagnóstico nessa área, os sistemas classificatórios são fundamentais em todas as etapas da prática clínica. Além disso, tais sistemas levam à maior comunicação entre profissionais, enriquecendo o conhecimento sobre as doenças e suas possibilidades terapêuticas. Ainda, promovem padronização dos trabalhos desenvolvidos, permitindo maior reconhecimento de caráter científico para a especialidade. As duas classificações contemporâneas em psiquiatria disponíveis apresentam abordagem diagnóstica multiaxial, que pretende retratar a complexidade da condição clínica através de diferentes domínios de informação descritos em vários eixos. Entretanto, dimensões culturais específicas e componentes idiossincráticos, que não são abrangidas pelos limitados eixos de ambas, também influenciam o modo com que as pessoas se adaptam às suas circunstâncias e, conseqüentemente, dão origem a importantes manifestações comportamentais. A cultura, portanto, tem influências patogênicas e patoplásticas nos transtornos mentais, porém recebe atenção marginal em manuais diagnósticos oficiais. Esse trabalho analisa as possíveis contribuições do IGDA e do GLADP para otimização do uso da CID-10, ou ainda como propostas para a CID-11. Ambos propõem a avaliação do paciente psiquiátrico como um todo e permitem uma abordagem biopsicossocial na descrição dos transtornos, disfunções e problemas do paciente, devido à presença de um novo eixo: a formulação ideográfica. Fundamentam, assim, a avaliação diagnóstica como resultado da interação entre o médico, o paciente e sua família, levando ao entendimento em conjunto da condição clínica, a um acordo sobre o plano de tratamento e sua monitorização, o que representa um possível avanço científico, humanístico e ético da prática psiquiátrica no mundo.

---

**Código: 2897 - Sem Nome para Fazer Rir: A Arte na Melhoria da Formação  
em Saúde entre Estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ**

LUCAS V. W. AMARAL PIMENTA (Sem Bolsa)  
ISIS ALTGOTT (Sem Bolsa)  
FELIPE HERZOG FERREIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSQUIIATRIA

Orientação: CARLA DE MEIS  
LINA ROSA NUNES MORAIS

Objetivos: Este trabalho surge do incômodo de estudantes da Faculdade de Medicina da UFRJ ao vivenciarem a aridez do ambiente hospitalar e da formação médica. Neste sentido, estudantes da área de saúde e artes cênicas se uniram - com a supervisão da psicologia médica do HUCFF/UFRJ - para pensar a arte como catalisador da expressão dos sentimentos, para a humanização da vida hospitalar. Ou seja, através do teatro, buscamos problematizar questões ligadas às relações aluno/paciente, aluno/aluno, paciente/aluno, aluno/corpo. A comédia será o instrumento do grupo para focar o corpo, o riso e a percepção em todos os seus sentidos. Método: O grupo teatral promoverá intervenções no cotidiano hospitalar e no espaço das aulas do curso de psicologia médica da Faculdade de Medicina da UFRJ. Os 15 estudantes de diferentes áreas da saúde, junto com um graduando em artes cênicas com habilitação em direção teatral pela UFRJ, se reúnem cinco vezes por mês. O projeto do grupo teatral é inspirado nos Doutores da Alegria®.

porém, a linguagem adotada não será restrita ao “Clown”, sendo utilizadas diversas variantes da comédia. Diferente dos Doutores da Alegria®, que tem no seu corpo atores profissionais, nosso grupo será formado por alunos da graduação em saúde sem experiência prévia em teatro. Discussão: Neste projeto mesclamos conhecimentos artísticos, culturais e científicos, de forma interdisciplinar, para atingir uma formação mais ampla para estudantes da saúde e das artes cênicas, estreitando laços entre ciências médicas e arte. Através do riso e da arte buscamos a humanização do hospital.

---

**Código: 277 - Violência Simbólica, Trabalho e Saúde Mental.  
O Desafio do Ensino de Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde**

CAROLINA DE BERREDO BULCAO (FAPERJ)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: RITA DE CASSIA RAMOS LOUZADA  
JOÃO FERREIRA DA SILVA FILHO

Os autores analisaram o trabalho dos estudantes e profissionais do Programa Saúde da Família da UFRJ, localizado no HESFA/UFRJ, como operador de uma nova mentalidade para o profissional da saúde no Brasil. Tomaram como referência o relatório da Oficina de Saúde Mental- “Desafios da integração com a rede básica”, no VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, em 2003; o relatório da Oficina de Trabalho para “Discussão do Plano Nacional de Inclusão das Ações de Saúde Mental na Atenção Básica” e o texto “Saúde da Família. Programas e projetos”, do Ministério da Saúde/Brasil. Consideraram que haveria uma mudança no paradigma da assistência, tradicionalmente individualista e privada, para uma assistência comunitária e pública, o que possibilitaria a construção, no trabalho de assistência integral, em saúde mental, no PSF/UFRJ, de um novo habitus. Na transmissão de conhecimento, falamos de dois tipos de capital: o institucional e o específico. Quem pode criar novos e melhores programas de residência em psiquiatria em outras regiões do país? É possível o exercício da psicanálise em instituição pública? Como levar em conta o aspecto de classe das nossas produções teóricas? Como considerar tudo isso ao ensinar na saúde mental? Para exercer uma prática em saúde faz-se mister acentuar a diferenciação das funções, bem como aumentar a integração dos agentes e instituições num projeto coletivo comum, através de uma organização sistemática de circulação de informações. Isso só será possível se envolver uma desierarquização das funções. Esta é uma das condições de construção de verdadeiros objetivos comuns, através da discussão permanente do trabalho em instâncias institucionais específicas, onde os temas de interesse possam circular livremente. Essa troca produziria uma melhor definição dos diferentes papéis exercidos no campo, fazendo avançar cada área especificamente e produzindo maior solidariedade entre trabalhadores.

---

**Código: 298 - Depressão Maior e Supressão Hormonal: Resposta com a Nortriptilina**

LÍVIA MITSUE GOMES YUKIZAKI (CNPq/PIBIC)  
LUÍSA DUARTE NOVO (CNPq-IC Balcão)  
FLÁVIA SCHULLER FRANCO (Outra Bolsa)  
Área Básica: PSIQUIATRIA

Orientação: ANTÔNIO EGÍDIO NARDI  
ANDRÉ BARCIELA VERAS  
ARABELLA RASSI

Relato de caso: Objetivo: Demonstrar, com um caso clínico, as relações entre o tratamento para endometriose e os transtornos psiquiátricos e o resultado terapêutico que obtivemos com o uso da nortriptilina. Método: Descrição do caso clínico de uma paciente em tratamento no ambulatório do Centro Integrado de Pesquisa do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (CIPE/IPUB). Resultados: Mulher de 25 anos que, após início de supressão hormonal com goserelina para o tratamento da endometriose, passou a apresentar sintomatologia depressiva e ansiosa proeminente. A paciente não obteve melhora com o uso de 20 mg/dia de fluoxetina por 8 semanas. Porém, respondeu de forma dramática 2 semanas após a introdução de 25 mg/dia de nortriptilina, mantendo a melhora depois de 4 semanas. Conclusão: Apesar de apenas a sertralina ter sua eficácia demonstrada na melhora dos sintomas depressivos associados à supressão ovariana, neste caso a nortriptilina demonstrou-se eficaz. Observamos a necessidade de estudos crescentes na área a fim de avaliar outras opções terapêuticas.

---

**Código: 654 - Trabalho de Pesquisa sobre os Direitos dos Pacientes no Hospital  
Universitário Clementino Fraga Filho - HUCFF, Segundo a Cartilha de Direitos do Paciente**

AMANDA LOPES ABBAS (Sem Bolsa)  
CARLA REGINA VEIGA BARCELOS (Sem Bolsa)  
PAULO ROBERTO ALVES DA SILVA (Sem Bolsa)  
TATIANE MOURA DANTAS (Sem Bolsa)  
VANESSA ADAIME KATZ (Sem Bolsa)  
Área Básica: MEDICINA LEGAL E DEONTOLOGIA

Orientação: ROMILDO VIEIRA DO BONFIM

Introdução: Os Direitos dos Pacientes são garantidos pelas Secretarias Estaduais de Saúde e regulamentos internos dos hospitais, mas nem sempre esses direitos são cumpridos pelos profissionais de saúde e na maioria dos casos os mesmos são desconhecidos pelos usuários. Os pacientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho tem assegurado seus direitos segundo a cartilha “Direitos do Paciente”, sendo a mesma desconhecida pela maioria.

Objetivos: Investigar através de entrevistas se a Cartilha “Direitos do Paciente do HUCFF” está sendo respeitada e divulgar, informar e esclarecer aos pacientes o conteúdo da cartilha “Direitos do Paciente”. Metodologia: Estudo transversal com pacientes do ambulatório de otorrinolaringologia, ginecologia, clínica médica, cirurgia, enfermagem e reumatologia do HUCFF. Foi elaborado um questionário com 12 perguntas fechadas e 1 pergunta fechada e aberta, que foi aplicado a 40 (quarenta) pacientes e posteriormente os dados foram analisados. Resultados: Dos 40 pacientes que responderam ao questionário, a maioria considera o atendimento no HUCFF digno, atencioso e respeitoso. A maioria, 23 (57,5%) dos pacientes afirmam que os médicos não perguntam a sua opinião quanto ao tratamento prescrito, enquanto 17 (42,5%) afirmam que já foram questionados sobre o assunto. Além disso, 28 (70%) dos pacientes afirmam não ter acesso a informações contidas no prontuário e 12 (30%) já tiveram acesso, o que representa um número significativo. Do total de pacientes entrevistados, 36 (90%) informam que são referidos pelo nome e recebem esclarecimento dos profissionais sobre os procedimentos realizados dentro do HUCFF. O uso de crachá de identificação pelos funcionários do hospital, outro direito importante do paciente, foi relatado por 34 (85%) dos entrevistados. Conclusão: Observamos que o atendimento no HUCFF, considerado digno, atencioso e respeitoso, cumpre a maior parte dos direitos dos pacientes abordados pelo questionário elaborado, tais como os pacientes serem referidos pelo nome, receber esclarecimentos dos profissionais sobre os procedimentos realizados e o uso de crachá de identificação pelos funcionários do hospital. Contraditoriamente à cartilha, observamos que a maioria dos pacientes não é questionada quanto a sua opinião ao tratamento prescrito e não têm acesso as informações do seu prontuário. Constatamos também que muitos não sabiam da existência da cartilha e, desta forma, recomendamos a maior divulgação da mesma entre os profissionais de saúde e pacientes.

---

**Código: 2482 - Transtorno de Pânico e Tontura Persistente: Avaliação de Comorbidade e Manifestações Clínicas e Achados Otoneurológicos e Revisão Sistemática**

FLÁVIA SCHUELER FRANCO (CNPq/PIBIC)  
LUÍSA DUARTE NOVO (Bolsa de Projeto)  
LÍVIA MITSUE GOMES YUKIZAKI (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: PSQUIATRIA

Orientação: ANTÔNIO EGIDIO NARDI  
MARCO ANDRÉ URBACH MEZZASALMA

Tontura é uma das queixas mais frequentes e continua a representar um desafio ao raciocínio clínico. Sob a insígnia do termo “tontura” encontra-se uma miríade de manifestações que vão desde o sintoma de vertigem (caracterizado por tontura de caráter rotatório) até a noção de desequilíbrio ou instabilidade, passando pela sensação de cabeça leve ou mesmo de “quase-desmaio”. Um dos transtornos psiquiátricos mais comumente associados à tontura é o Transtorno de Pânico (TP). Os ataques de pânico consistem de breves episódios de ansiedade, de ocorrência paroxística, acompanhados por sintomas proeminentes tais como taquicardia, taquipnéia, tremor, sudorese e tontura. Durante os ataques, os pacientes frequentemente relatam sensação de estarem perdendo o controle, sensação de desmaio ou de morte iminente. A associação entre sintomas vestibulares e queixas de ansiedade e fobias vem chamando a atenção de clínicos e otorrinolaringologistas. A incidência de TP na população em geral gira em torno de 2%. Esse valor chega a ser 15 vezes maior na população com queixa de tontura, na qual a incidência fica entre 20 e 30%. Esse trabalho é uma continuação do projeto de pesquisa que tem sido apresentado nas últimas Jornadas Científicas. Queremos avaliar o impacto da Tontura Persistente nos pacientes com TP tanto do ponto de vista clínico como otoneurológico, bem como avaliar a resposta destes pacientes a duas diferentes medicações com eficácia comprovada no tratamento do TP: imipramina e clonazepam. Para isso começamos a selecionar pacientes do Laboratório de Pânico & Respiração do Instituto de Psiquiatria (IPUB) com transtorno de pânico e diagnóstico de tontura persistente. Esses pacientes eram submetidos a avaliação psiquiátrica específica e a avaliação otoneurológica pela vectoeletronistagmografia antes do início do tratamento. Acompanharemos estes pacientes por 3 meses avaliando suas respostas após 1 mês e após os 3 meses de tratamento. Compararemos estes resultados com os nossos trabalhos anteriores e com uma revisão sistemática na literatura. Os dados de revisão da literatura demonstram que a associação entre Tontura Persistente e TP está relacionada a uma maior dificuldade diagnóstica, retardando o diagnóstico preciso e comprometendo o tratamento precoce deste transtorno de ansiedade. Esperamos com este estudo acrescentar dados de uma amostra brasileira aos já existentes.

---

**Código: 2551 - Depressão: Comparações Clínicas, Psíquicas e Sócio-Demográficas de um Grupo de Pacientes com o Diagnóstico e Outro sem o Diagnóstico da Doença**

LUÍSA DUARTE NOVO (Bolsa de Projeto)  
LÍVIA MITSUE GOMES YUKIZAKI (CNPq/PIBIC)  
FLÁVIA SCHUELER FRANCO (CNPq/PIBIC)  
ARABELLA RASSI (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSQUIATRIA

Orientação: ANDRÉ BARCIELA VERAS  
ANTÔNIO EGIDIO NARDI

Objetivo: comparar um grupo de pacientes com diagnóstico de depressão e outro sem este diagnóstico, avaliando aspectos clínicos, incluindo ginecológico, psíquicos e sócio-demográficos. Material e métodos: foram avaliadas 53 mulheres em acompanhamento ambulatorial no Instituto de Psiquiatria da UFRJ com diagnóstico de depressão ou

outro transtorno psiquiátrico. Como metodologia, comparamos as diferenças entre as 32 pacientes com depressão e as 21 pacientes sem depressão. Foram levantados aspectos como cor, idade, naturalidade, estado civil, escolaridade, emprego, número de filhos, renda familiar, local de moradia, número de cômodos da casa, número de indivíduos morando na mesma casa, condições de moradia como a existência de rede de esgoto e água, telefone, eletricidade, prática de exercícios; queixa principal, satisfação com o tratamento, diagnóstico e co-morbidades, história familiar, tempo de doença e de acompanhamento no ambulatório, número de recidivas, etilismo e tabagismo, fármacos em uso e tipo de psicoterapia que fazem; idade da menarca, quantidade de gestações, uso de contraceptivo oral, história de câncer de mama; idade, tipo e estágio da menopausa, presença de fogachos e uso de terapia de reposição hormonal. Avaliamos também a intensidade dos sintomas depressivos e ansiosos com as Escala de Hamilton para Depressão (HAM-D) e para Ansiedade (HAM-A). Resultados: nota-se uma maior média de tempo de exercícios físicos semanais em mulheres não deprimidas (2 horas/semana); e uma discrepância na satisfação social: o grupo com depressão tem uma pior percepção subjetiva de sua condição social, visto que 62,5% das pacientes deprimidas julgaram sua condição péssima ou ruim enquanto 23,8% das pacientes não-deprimidas a julgaram desse jeito. Em relação à escala de depressão e ansiedade, as pacientes deprimidas obtiveram maior escore em ambas as avaliações. Além disso, verificou-se um uso mais freqüente de benzodiazepínicos em pacientes com depressão (66,6%); assim como maior queixa de déficit de memória nas pacientes com esta doença (96,8%). Observa-se uma pior satisfação quanto ao tratamento nas pacientes deprimidas, sendo 67,2% se sentindo pior, sem mudanças ou pouco melhor enquanto 18,1% das pacientes não-deprimidas se consideram dessa forma. Fazem uso de contracepção hormonal apenas 3,1% das pacientes com depressão e 19% das pacientes com outro diagnóstico. Percebeu-se também que a maioria das pacientes deprimidas encontra-se no estágio de pós-menopausa enquanto as não-deprimidas encontram-se em sua maioria na pré ou peri menopausa. Conclusão: mulheres com diagnóstico de depressão respondem pior ao tratamento farmacológico, têm pior prognóstico, são mais pessimistas, encaram a doença e a vida de maneira mais sombria e têm nível socioeconômico menor. Esses dados são importantes para compreendermos cada vez mais essa doença de alta prevalência na população e sua epidemiologia e assim contribuir para a evolução do tratamento.

---

### **Código: 2646 - Avaliação de Qualidade de Vida, Sintomas de Ansiedade e de Depressão em Pacientes Submetidos a Implante de Cardiodesfibrilador**

DANIEL MAZZA LEVIN (Outra Bolsa)  
Área Básica: PSQUIATRIA

Orientação: MARCO ANTÔNIO ALVES BRASIL

O estudo das arritmias cardíacas tem avançado e a terapêutica tem sido aprimorada. O cardiodesfibrilador implantável (CDI) é indicado para pacientes que sobreviveram a episódios de taquicardia ventricular ou fibrilação. Foi avaliado o impacto psicossocial produzido pela arritmia cardíaca e pelo implante do CDI em pacientes do ambulatório de Arritmia do HUCFF/UFRJ. O estudo foi observacional e transversal. Aplicamos questionário de dados sociodemográficos, escala de ansiedade e depressão (HAD) e o questionário de qualidade de vida e saúde, SF-36. Estudamos 46 pacientes, sendo 34 (73.9%) homens e 12 (26.1%) mulheres. Eram 38 (82.6%) casados, 8 não casados (17,4%). Vinte e cinco (54.3%) pacientes pontuaram positivamente para sintomas ansiosos e 14 (30.4%) para sintomas depressivos. O SF-36 avalia 8 dimensões: Capacidade Funcional (CF), Aspecto Físico (AF), Dor, Estado Geral de Saúde (EGS), Vitalidade (Vit.), Aspectos Sociais (AS), Aspecto Emocional (AE) e Saúde Mental (SM). Quanto mais alta a pontuação, melhor a qualidade de vida e saúde. Assim sendo, a apuração da mediana foi a seguinte: CF=62.5; AF=50; Dor=62; ES=57; Vit.=50; AS=75; AE=66.7; SM=60. Houve diferença significativa no SF-36 e HAD entre os sexos. As mulheres apresentaram níveis de ansiedade mais altos do que os homens. Em todas as associações significativas quanto maior os índices do SF-36 menor o valor esperado da escala HAD. Observamos correlação entre Ansiedade e os domínios CF, Dor, ES, Vit., AE e SM. Também houve correlação entre Depressão e os domínios CF, AF, Dor, Vit., AE e SM. Estes pacientes requerem cuidados psicossociais preventivos e curativos.

---

### **Código: 2816 - O Impacto Psico-Social da Introdução do Risco Genético em Pacientes com Câncer de Mama**

MARIANA DE C. CARNEIRO ESSABBÁ (FAPERJ)  
CAROLINA VIEIRA COUTO (Sem Bolsa)  
FERNANDA DINIZ DIAS (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSQUIATRIA

Orientação: ALÍCIA REGINA NAVARRO DIAS DE SOUZA

Objetivo: Investigar a compreensão do risco genético por pacientes com câncer de mama selecionados no Serviço de Mastologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e Instituto de Ginecologia da UFRJ e convidados a participar da pesquisa sobre mutações nos genes BRCA1 e BRCA2. Método: Cinquenta pacientes foram entrevistados em consulta ambulatorial conduzida por mastologista, quando lhes foi explicado o risco genético e apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Posteriormente foram entrevistados por um psiquiatra, quando foram avaliados o entendimento e a vivência de risco neles despertados. Considerou-se que a pesquisa foi compreendida quando o paciente demonstra ter entendido que o câncer de mama pode ser transmitido hereditariamente, implicando as relações familiares. Todas as entrevistas foram gravadas em áudio, transcritas e codificadas através da análise de conteúdo do discurso. Resultados: Todos os pacientes convidados a participar da pesquisa deram seu consentimento

informado ao mastologista. 42% deles sem fazer qualquer pergunta, 46% fizeram perguntas relacionadas à pesquisa e 12% abordaram questões não relacionadas à pesquisa. A entrevista semi-estruturada conduzida pelo psiquiatra evidenciou: somente 58% dos pacientes compreenderam a pesquisa; 56% comentaram com familiares; e apenas 18% se preocuparam com o risco genético. Conclusões: A participação dos pacientes no consentimento informado, que enfatiza valores como competência, autonomia e cidadania, não possibilitou compreensão do risco genético, evidenciando o predomínio de valores instituídos na relação médico-paciente paternalista, assim como a importância da dimensão transferencial. As narrativas dos pacientes produzidas na entrevista semi-estruturada indicaram o quanto a questão da transmissão genética, podendo gerar culpabilidade associada à responsabilidade socialmente construída, é pouco presente nestes pacientes.

---

### **Código: 2826 - A Mídia e a Experiência de Mulheres com Relação ao Câncer de Mama**

MARIANA DE C. CARNEIRO ESSABBÁ (FAPERJ)

CAROLINA VIEIRA COUTO (Sem Bolsa)

FERNANDA DINIZ DIAS (Sem Bolsa)

Área Básica: PSQUIATRIA

Orientação: ALÍCIA REGINA NAVARRO DIAS DE SOUZA

Este trabalho visa investigar como a mídia impressa divulga temas ligados ao câncer de mama, quais as estratégias discursivas por ela adotadas, e quais as possíveis repercussões na compreensão pública sobre a doença, uma vez que os meios de comunicação influenciam a experiência subjetiva e a organização das relações sociais, espelhando e criando realidades. Foram analisadas comparativamente reportagens veiculadas por dois jornais cujos perfis de leitor diferem quanto à classe social: O Dia e Folha de São Paulo (FSP). Enquanto o primeiro destina-se, sobretudo, às classes C e D (57%), o segundo destina-se mais às classes A e B (71%). Para a realização da análise de conteúdo do discurso, as matérias foram localizadas através da palavra de busca “câncer de mama” aplicada aos acervos digitalizados relativos ao período de janeiro de 2003 a dezembro de 2006 dos jornais citados. Todas as matérias foram classificadas quanto à temática abordada: fatores de risco, métodos de prevenção, diagnóstico, tratamento, depoimentos de pessoas sobre o adoecimento, e pesquisa básica. Também foram analisadas a presença de fontes de autoridade, contradições e depoimentos de pessoas leigas sobre suas experiências. Em ambos os jornais a temática prevenção, a qual engloba campanhas, ações e eventos, informações e fatores de risco, é a mais abordada. Entretanto, as matérias sobre fatores de risco isolados relacionados à idade, à alimentação e à genética estão em maior número na FSP. Sobre tratamento, encontramos duas vezes mais matérias na FSP, por conta de temas como terapia genética, cirurgia plástica reconstrutora e apoio psicológico durante o tratamento. Já sobre depoimentos de pessoas com câncer de mama, o jornal O Dia apresentou duas vezes mais matérias. Neste mesmo jornal, 72% das reportagens analisadas apresentam fonte de autoridade, enquanto que no jornal FSP, este número corresponde a 90% das reportagens analisadas. A presença de contradições é cinco vezes maior na FSP, correspondendo a 20% das reportagens com fontes de autoridade. No O Dia esse total é de apenas 4%. Em conclusão, a prevenção é o principal foco das matérias em ambos os veículos analisados. No O Dia a estratégia de abordagem ocorre por meio da divulgação de grande número de campanhas públicas de prevenção com a presença de depoimentos, cujo impacto afetivo é maior do que informações técnicas ou científicas. Já a FSP se destaca na prevenção pelo conteúdo mais técnico e científico de matérias sobre fatores de risco relacionados ao câncer de mama. O maior número de fontes de autoridade encontrado na FSP caracteriza a sua tentativa de conferir maior credibilidade às suas matérias junto a seu público. Já a grande diferença encontrada entre o número de matérias com contradições ocorre porque as matérias do O Dia apresentam caráter afirmativo, ao contrário das matérias da FSP, que destaca a opinião de vários profissionais, com diferentes implicações na formação de opinião do leitor.

---

### **Código: 2835 - Avaliação do Aprendizado da Relação Médico-Paciente por Alunos do 6º Período da Faculdade de Medicina da UFRJ**

MARIANA CARAZZA (Sem Bolsa)

MAURO CESAR DUFRAYER (Sem Bolsa)

Área Básica: PSQUIATRIA

Orientação: ALÍCIA REGINA NAVARRO DIAS DE SOUZA

Este trabalho tem como objetivo a avaliação do aprendizado da relação médico-paciente em atividades práticas realizadas por alunos do 6º período da Faculdade de Medicina da UFRJ, pois é quando estes, pela primeira vez, se tornam responsáveis pelo acompanhamento diário de pacientes internados no serviço de Clínica Médica. De um universo de 288 alunos que estavam concluindo o 6º período, nos anos de 2000, 2001 e 2006, 165 responderam a um questionário composto por 18 perguntas estruturadas e 3 perguntas abertas. Dentre os principais resultados das perguntas estruturadas destacamos que apenas 35,75% dos alunos tiveram a oportunidade de assistir uma ou mais vezes a comunicação de um diagnóstico a seu paciente. Na visão dos alunos, 70,47% dos pacientes sabiam o seu diagnóstico e 35,05% sabiam seu prognóstico. Apenas 17,57% dos alunos tiveram conhecimento de que pelo menos um de seus pacientes assinou um consentimento informado durante a internação, apesar de ser rotina no HUCFF a assinatura deste documento para a realização de cirurgias e procedimentos invasivos. No entanto, 83,03% dos alunos afirmam ter assistido e/ou participado pelo menos uma vez do processo de tomada de decisão sobre a conduta terapêutica e 92,72% dos alunos interagiram e/ou assistiram à interação da equipe com a família. Perguntados com quem os alunos consideram que mais aprendem a

relação médico-paciente, 41,20% indicaram staff, residentes e internos, 22,42% referiram experiência pessoal, em ambiente não-profissional, 9,69% aprenderam com os professores de Psicologia Médica e 24,24% não responderam. Em relação às perguntas abertas, solicitados a relatar uma experiência marcante que teria contribuído para sua formação profissional, o tema mais prevalente encontrado foi a construção da relação estudante de medicina-paciente, a perplexidade da grande maioria com a capacidade de estabelecer relações de confiança com os pacientes, que não raro os surpreenderam com um relato sobre o conforto trazido por essa convivência e a contribuição na adesão ao tratamento. Solicitados a se colocar como um dos familiares e, a partir daí, fazer sugestões para a equipe de saúde melhor atender ao paciente, a grande maioria dos alunos respondeu que requisitaria maior informação sobre diagnóstico, prognóstico e terapêutica, fornecidas ao paciente numa linguagem mais acessível. Ao mesmo tempo, foi uma sugestão freqüente o fim das discussões de caso em frente ao próprio paciente, pois estas geram muita ansiedade e são consideradas um grande desrespeito. Em conclusão, os resultados indicam que as experiências pelas quais passa o aluno do 6º período assim como sua apreciação sobre elas tem sua principal fonte de aprendizado nas atividades práticas. No entanto, seu aprendizado claramente é insuficiente em importantes dimensões como, por exemplo, a comunicação diagnóstica, o que nos faz acreditar que os principais responsáveis por esta prática não têm consciência da importância de seu ensino.

---

### **Código: 698 - Tratamento Fisioterapêutico da Criança Asmática no Serviço Público de Petrópolis/RJ**

CAMILA FAISSAL NAZARETH CERQUEIRA (Sem Bolsa)

BRUNA MATOS DE CASTRO (Sem Bolsa)

Área Básica: FISIOTERAPIA E  
TERAPIA OCUPACIONAL

Orientação: MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI P. MARCH  
CLEMAX COUTO SANT ANNA  
RAPHAEL FERREIRA DE ANDRADE

Introdução: no município de Petrópolis, entre 2000 e 2006, ocorreram 492 internações pelo SUS de crianças. Objetivo: descrever o tratamento fisioterapêutico e as técnicas mais utilizadas nas crianças asmáticas atendidas através do SUS de Petrópolis/RJ. Metodologia: questionário encaminhado aos fisioterapeutas. Resultados: dentre os 23 fisioterapeutas, somente 5 estão atuando no tratamento de crianças asmáticas. Destes 5, três são especializados (dois em acupuntura e um em osteopatia); dois desconhecem algumas das técnicas citadas no questionário. Quatro deles atuam na rede pública de saúde há mais de 5 anos; 60% atendem menos de 5 crianças por semana, sendo 60% dessas crianças portadoras de asma moderada. As técnicas mais utilizadas no tratamento foram: Reequilíbrio Tóraco-abdominal, Percussão e Vibração, Drenagem Postural e Técnica de Expiração Forçada. Discussão: o número de profissionais atuantes em asma na infância é menor que o adequado pelo tamanho da população. Algumas técnicas citadas têm eficácia discutível, segundo a literatura.

---

### **Código: 1202 - Vírus Respiratórias em Menores de 2 Meses: Estudo Etiológico**

LORENA PINTO MONTEIRO (Sem Bolsa)

LUDIMILA DE ASSIS MOREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Orientação: CLEMAX COUTO SANT ANNA  
MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI P. MARCH  
MÔNICA TURA  
IVANY T. IPARRAGUIRRE  
CAMILLA TIRONI MARTINS  
DÉBORA B. VIEIRA  
RAFAELA B. AURILIO  
MELISSA DUARTE

Introdução: As viroses respiratórias têm elevada prevalência na faixa etária pediátrica e são responsáveis por grande parte das internações hospitalares. O reconhecimento de metapneumovírus (hMPV) como novo agente etiológico vem sendo valorizado. Este trabalho é uma nota prévia de investigação em andamento de pesquisa viral em lactentes. Objetivos: Descrever isolamentos virais e o quadro clínico-radiológico de lactentes < 2 anos com infecções respiratórias agudas. Metodologia: Estudo observacional, transversal, com coleta prospectiva de dados. Foi coletada secreção de nasofaringe enviada ao Laboratório de Virologia do HUCFF, para identificação viral por PCR visando Adenovírus e hMPV. Resultados: Foram analisadas amostras de 50 pacientes; identificado hMPV em 1 paciente e Adenovírus em 9 (das quais 8 foram identificadas entre fevereiro e março/2007). Os sintomas prevalentes em todos foram tosse e sibilos, com menos de uma semana de evolução, e todos usaram broncodilatador na emergência. Havia 8 crianças do sexo masculino e 6 eram menores de 1 ano. Apenas o paciente com hMPV fez uso de oxigênio durante internação. A principal alteração ao Rx de tórax foi hiperinsuflação. Havia história de atopia familiar em 8/10 pacientes com identificação viral e a maioria das crianças ficou em aleitamento materno exclusivo apenas até os 4 meses de vida. Não houve diferenças entre: sintomas, alteração radiológica, sexo, idade entre os pacientes com isolamento viral positivo e negativo. Não houve óbitos. Discussão: Os resultados parciais sugerem que o hMPV determinou quadro mais grave e que o Adenovirus teve caráter sazonal em 2007.

---

**Código: 1211 - Controle de Crianças e Adolescentes Contatos de Tuberculose  
em Unidade Básica de Saúde com Sistema Informatizado**

LUDIMILA DE ASSIS MOREIRA (Outra Bolsa)  
LORENA PINTO MONTEIRO (CNPq-IC Balcão)  
MARIANA COSTA RODRIGUES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Orientação: CLEMAX COUTO SANT ANNA  
MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI P. MARCH  
DÉBORA B. VIEIRA  
RAFAELA B. AURILIO  
MELISSA DUARTE

Introdução: O Rio de Janeiro apresenta taxa de incidência de TB de 82,1 / 100.000 habitantes, a mais alta do país. O controle de contatos é uma medida fundamental de controle da doença. Objetivos: Implantação do software Sistema de Diagnóstico de Tuberculose Pulmonar na Infância e Adolescência para a conduta frente aos contatos. Metodologia: Estudo descritivo de seguimento com aplicação do software no Centro de Saúde Necker Pinto de 03/2006 a 03/2007. Resultados: Foram avaliados 50 contatos, sendo 28 (56%) meninos, com idades variando de 0 a 17 anos; entre 6 a 12 anos havia 26 (52%). Em 33 (66%) o contágio foi intradomiciliar; 15 (30%) extradomiciliar e 2 (4%) não identificados. Apenas 8 (16%) apresentavam sintomas respiratórios e 84% eram assintomáticos. Em 46 (92%) as radiografias de tórax foram normais e 4 (8%) não o realizaram. O teste tuberculínico foi reator forte em 32 (64%) casos; reator fraco em 4 (8%); não reator em 9 (18%) e 5 (10%) não o realizaram. Houve 7 (21%) casos de abandono da investigação, todos na fase inicial. A viragem tuberculínica ocorreu em 4 (8%) casos. A quimioprofilaxia foi iniciada em 36 (72%) contatos e não houve abandonos. Não houve indicação de tratamento para TB em nenhum dos contatos. Discussão: O trabalho visou o treinamento da equipe com o software para que outros profissionais de saúde realizem a triagem e o seguimento dos contatos na unidade básica de saúde.

---

**Código: 146 - Envolvimento Cardíaco na Distrofia Muscular  
de Duchenne (Departamento de Pediatria - IPPMG/UFRJ)**

MARIANA DE QUEIROZ LEITE (FAPERJ)  
DENISE BIANCOLINO CHAVES (FAPERJ)  
LÍVIA MENDES DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: PEDIATRIA

Orientação: MARIA DO CARMO SOARES ALVES CUNHA  
ALEXANDRA PRUFER DE QUEIROZ C. ARAÚJO  
FERNANDA PINTO MARIZ

A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é a doença neuromuscular mais comum da infância, com transmissão recessiva ligada ao cromossomo X, estimada em 1:3500 meninos nascidos vivos. Onde há degeneração e atrofia dos músculos esqueléticos, pela ausência da distrofina das membranas celulares. O diagnóstico é feito pela observação clínica, avaliação genética e/ou biópsia muscular com ausência de distrofina. Na evolução, existe fraqueza muscular aos 3 anos de idade, perda da marcha em torno dos 12 anos, sintomas de disfunção do ventrículo esquerdo, e morte ao fim da segunda década de vida. As anormalidades na contratilidade miocárdica ocorrem por um processo degenerativo. A evolução é de uma miocardiopatia dilatada, sendo o ecocardiografia o padrão ouro. Os achados clínicos são inicialmente pobres, a disfunção miocárdica só tem diagnóstico clínico quando já está muito avançada. A detecção precoce dessas alterações poderá ser benéfica na melhora da qualidade de vida. Objetivos: -Descrever as características clínicas e cardiológicas dos pacientes com DMD atendidos no IPPMG no período de 1991 a 2006. Metodologia -Estudo descritivo retrospectivo. Estudadas crianças com DMD atendidas nos ambulatórios de Neurologia e Cardiologia do IPPMG, desde 1991 até 2006. Critério de Inclusão: acompanhamento no serviço de neuropediatria do IPPMG, Diagnóstico de DMD confirmado ou por achado de deleção ou por ausência de distrofina na biópsia muscular ou por presença de casos familiares com as características distrofia muscular ligada ao X; e ter tido pelo menos uma consulta cardiológica e um ecocardiograma bidimensional. Feito levantamento dos casos através das agendas e de arquivos nosológicos dos serviços. Os dados foram registrados em um formulário específico. Trabalho aprovado na CEP do IPPMG. Resultados: - De 1991 a 2006 foram acompanhados 57 meninos - 51 com ecocardiograma evolutivo. A idade média do diagnóstico foi de 6,9 anos. A perda de marcha ocorreu aos 10,8 anos em média. História familiar estava presente em 46,3% dos casos. Os diagnósticos cardiológicos (ecocardiográfico) foram: normal 36 (68,6%), disfunção ventricular esquerda 11 (21,5%), alterações valvares 3 (6,0%) e uma criança apresentava disfunção ventricular secundária ao uso de antraciclínico (rabdomyosarcoma associado). Queixas de insuficiência cardíaca foram infrequentes, e de difícil avaliação pelo presença das limitações da própria doença. A idade média do desenvolvimento da doença miocárdica foi de 12,7 anos (variando entre seis e 18 anos) no 1º exame patológico, 1 pacientes tinham menos de 10 anos. Quando pesquisada a associação entre perda de marcha e envolvimento cardíaco observou-se que todos já não mais andavam. Conclusões- Neste grupo o diagnóstico foi tardio apesar de em 46% dos casos existir história familiar. Disfunção ventricular esquerda existia em 21,5% dos pacientes deste estudo tendo ocorrido geralmente após a 1ª década de vida, quando o menino já não anda mais.

---

**Código: 829 - Síndrome de West. Experiência do Serviço de Neurologia Pediátrica do IPPMG/UFRJ**

CAMILA CURADO SANTOS (UFRJ/PIBIC)  
HASSANA DE ALMEIDA FONSECA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: PEDIATRIA

Orientação: LAIS DE CARVALHO PIRES  
LÚCIA MARIA DA COSTA FONTENELLE  
ALEXANDRA PRUFER DE QUEIROZ C. ARAÚJO

A síndrome de West é uma encefalopatia epiléptica grave da infância. Na literatura latino americana encontramos apenas artigos de revisão sobre o tema. Objetivo: descrever o perfil clínico e a resposta ao tratamento dos casos de síndrome de West acompanhados no Serviço de Neurologia Pediátrica do IPPMG/UFRJ. Metodologia: Estudo retrospectivo de série de casos. Resultados: Foram incluídos 36 lactentes, com episódios recorrentes de espasmos/mioclonias e com eletroencefalograma com traçado de hirsariarritmia típico ou atípico. O sexo masculino predominou (66 %), sendo a idade média do primeiro atendimento aos 9 meses. As crises haviam se iniciado em média aos 4 meses e a frequência das crises era de 2 a 80 por dia. Evolutivamente, quatro dos 30 lactentes acompanhados por mais de 2 anos eram normais. A maioria usou combinações de drogas anti-epilépticas com esteróides (86 %) e foram classificados como casos sintomáticos (72 %), sendo a etiologia predominante a encefalopatia hipóxico-isquêmica (10 crianças). Conclusão: Apesar do prognóstico sombrio desta encefalopatia epiléptica, encontram-se casos com desfecho favorável.

---

**Código: 841 - Papel da Oxitocina sobre a Resposta Imune no Autismo Infantil**

BERNARDO JOSÉ BRASIL DE CARVALHO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: PEDIATRIA

Orientação: LEONARDO COSTA DE AZEVEDO  
VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK

O autismo é uma desordem neuropsiquiátrica cuja prevalência é 1:1000 nascimentos, caracterizada pela dificuldade de comunicação, comportamento repetitivo e estereotipado e impedimento da interação social. As desordens incluem autismo de Kanner, regressivo, e síndrome de Asperger. Além dos fatores genéticos e ambientais, há evidências de que o Sistema Imune desempenha papel importante na patogênese do autismo. Foi verificada neuroinflamação no cérebro de autistas envolvendo aumento de citocinas inflamatórias. Além disso, foi demonstrado que a Oxitocina está alterada nos autistas. Níveis reduzidos deste hormônio e menor ativação da amígdala sugere que a dificuldade de interação social pode estar associada a deficiência de produção da Oxitocina. Nossa hipótese é de que a Oxitocina pode afetar a resposta linfoproliferativa e o perfil de citocinas pode também estar modificado nos autistas. Neste estudo, em autistas Asperger (n=6), sexo masculino, idade entre 6-18 anos, o efeito da Oxitocina foi avaliado em linfócitos periféricos em resposta a PHA e comparado a controles normais. A dosagem das citocinas será feita por ELISA e a proliferação dos linfócitos em resposta ao mitógeno será determinada através da incorporação de timidina tritiada medida em aparelho de cintilação líquida. O resultado preliminar nos autistas mostra redução da resposta linfoproliferativa (50-70%) na presença de Oxitocina. A expectativa do estudo é avaliar se as diferenças comportamentais encontradas nos sub-grupos de autistas podem se correlacionar com determinado perfil de citocinas. Além disso, verificar se a resposta imune pode ser diferentemente modulada por Oxitocina nos sub-grupos de autistas.

---

**Código: 1377 - Análise dos Níveis de Colesterol Sérico em Crianças e Adolescentes com Doença Falciforme – Estudo Piloto**

THATIANE FERREIRA PIGNATARI MAHET (Sem Bolsa)  
GUSTAVO DE JESUS MONTEIRO (Sem Bolsa)  
PASCHOAL JOSIAS DE OLIVEIRA JUNIOR (Sem Bolsa)  
PRISCILLA SARLOS DA SILVEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: PEDIATRIA

Orientação: CARLOS EDUARDO SCETTINO DE AZEVEDO  
MARIA ELISABETH FROSSARD RODRIGUES  
LUIZA MARIA CALVANO  
PAULO IVO CORTEZ DE ARAÚJO

Introdução: A doença falciforme (DF) tem importância relevante na saúde pública do país e em especial, a anemia falciforme (AF) que ocorre em 3.500 crianças nascidas por ano no Brasil, sendo que 20% destas morrem antes dos 5 anos de idade. Trata-se de uma hemoglobinopatia de causa genética e resultante da troca de aminoácidos, na cadeia beta da hemoglobina. Justificativa: Várias manifestações clínicas integrantes da sintomatologia desta patologia, algumas delas se apresentam no trato digestivo, dentre elas aquelas relacionadas à presença da litíase biliar. Sabe-se que a grande maioria dos cálculos biliares são devidos a excreção excessiva de colesterol pelas vias biliares. Como tantas outras, as crianças com DF tem alimentação ruim por razões diversas, porém há pequenos falcêmicos com peso bastante elevado. Nos últimos anos, na pediatria em geral, tem sido constatado um aumento de casos de hipercolesterolemia infantil (HCI). As causas mais frequentes de HCI são determinadas por desordens genéticas, pelo estilo de vida familiar e da própria criança e pela alta ingestão de gordura saturada e colesterol (fast foods, biscoitos recheados, salgadinhos etc.). Não há na literatura, trabalhos referentes aos níveis de colesterol em crianças com DF. Faz parte do protocolo de acompanhamento

ambulatorial desses pacientes, dentre outros exames, a dosagem do colesterol sérico (CLS). Metodologia: Foram analisados os dados do lipidograma realizados no laboratório do IPPMG, registrados nos prontuários de todos os 31 pacientes do ambulatório de DF da 5ª feira a tarde, no IPPMG/UFRJ, que fazem exame de sangue periodicamente de v4 em 4 meses, sendo o sangue colhido 10 dias antes de cada consulta. Resultados: Os autores mostram após análise, os resultados preliminares da dosagem de CLS em crianças e adolescente com DF. Os resultados mostram que em 100% dos casos os níveis de CLS e o lipidograma em geral, estão dentro dos limites da normalidade das dosagens do CLS, nas crianças e adolescentes falcêmicas. Conclusão: Diante desses resultados, a impressão inicial é que pelos níveis CLS normais encontrados a hipercolesterolemia não parece ser um problema nesta população com DF. No entanto torna-se necessário um estudo mais amplo para que esta conclusão possa ser confirmada com segurança.

---

### **Código: 1394 - Prevalência de Alterações Neurológicas em Crianças e Adolescentes com Doença Falciforme**

THATIANE FERREIRA PIGNATARI MAHET (Sem Bolsa)  
GUSTAVO DE JESUS MONTEIRO (Sem Bolsa)  
ANA CAROLINA BAPTISTA BACELLAR (Sem Bolsa)  
RENATA FERNANDES DE AMORIM (Sem Bolsa)  
GISELLE MORGADO CORREA (Sem Bolsa)  
Área Básica: PEDIATRIA

Orientação: CARLOS EDUARDO SCHETTINO DE AZEVEDO  
MARIA ELISABETH FROSSARD RODRIGUES  
PAULO IVO CORTEZ DE ARAÚJO

A Doença Falciforme (DF) é genética e decorre da substituição de um ácido glutâmico por valina, alterando a conformação da cadeia ? da hemoglobina (Hb). Essa troca de aminoácidos determina uma polimerização da Hb diante de desoxigenação o que altera a hemácia normal bicôncava para a forma de foice. Este processo de polimerização da Hb torna-se irreversível, levando a hemácia afoiçada a se depositar nos capilares causando vasocclusão. Segundo a OMS, no Brasil, nascem por anos cerca de 3.500 crianças com doença falciforme (DF), sendo que 20% destas morrem antes de completar 5 anos de idade. esta mortalidade, se deve principalmente por complicações diretamente ligadas a esta hemoglobinopatia, principalmente infecções. Objetivo/Metodologia: Com objetivo de avaliar a ocorrência de alterações neurológicas em crianças falcêmicas, realizou-se uma pesquisa no ambulatório de Pediatria, e através de questionário protocolado foram entrevistados os responsáveis desses pacientes. Realizou-se esta fase da pesquisa foi feita no período do de fevereiro a junho de 2006, e a coleta de dados foi realizada pelos alunos do PINC de Anemia Falciforme sob orientação e supervisão dos coordenadores do projeto. Resultados: A análise dos dados coletados revela que são 4 (quatro) as alterações neurológicas mais comuns nessas crianças falcêmicas cefaléia, falar dormindo (sonilôquio), enurese noturna e agitação. A cefaléia foi observada em 38% dos casos, a queixa de fala dormindo foi relatado 33% e a enurese noturna e agitação em 23,8% dos casos. Vale ressaltar que a queixa da mãe que a criança era “desajeitada” foi expressa também em 23,8% dos casos, não acompanhado de um atraso motor ou déficit de aprendizagem. Uma observação importante é que não foi notada a queixa de desmaio, vômitos em jato e meningite no grupo entrevistado no período. Conclusão: Conclui-se que as alterações neurológicas observadas nessa população ocorrem significativamente, mas são problemas graves e não parecem estar relacionados à principal complicação neurológica citada na literatura, o acidente vascular cerebral (AVC) que em geral ocorre em 10% das crianças e adolescentes falcêmicos.

---

### **Código: 2659 - Perfil dos Pacientes com Síndrome de Down e Litíase Biliar Acompanhados no Serviço de Genética Clínica do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG)**

ANA CAROLINA DE A. MENEZES GIL (Sem Bolsa)  
Área Básica: GENÉTICA HUMANA E MÉDICA

Orientação: MÁRCIA GONÇALVES RIBEIRO  
DEISELUCI SANTANA BARROS

A prevalência de litíase biliar (LB) na síndrome de Down (SD) é de 5 a 10%. Foram sugeridos alguns fatores na formação de cálculos biliares: doença hemolítica ou hepática, prematuridade, uso prolongado de nutrição parenteral total (NPT), obesidade, displasia broncopulmonar, glomerulonefrite membranoproliferativa com falência renal crônica e pancreatite. Dentre os 310 portadores da SD acompanhados pelo Serviço de Genética Clínica do IPPMG, submetidos ao exame de ultra-sonografia como procedimento de rotina, 21 apresentaram LB (6,7%). O objetivo deste trabalho é contribuir para o conhecimento dos aspectos clínicos e epidemiológicos da LB na SD. O estudo é observacional, descritivo e transversal. Analisamos as características de 17 pacientes, 10 do sexo masculino e sete do sexo feminino. A idade do diagnóstico ultra-sonográfico de LB variou de dois meses a nove anos e seis meses, com maior número de casos no primeiro ano de vida (8/17). As enfermidades associadas foram encontradas em 10 pacientes: alterações do sistema cardiovascular (6/17): comunicação inter-ventricular, comunicação inter-atrial, persistência do canal arterial, defeito septal átrio-ventricular, hipertrofia miocárdica e estenose do ramo direito da artéria pulmonar; alterações do sistema nervoso (2/17): epilepsia e síndrome de West; distúrbios metabólicos no período neonatal, doença hepática, anomalia ano-retal, criptorquidia, refluxo gastro-esofágico e relato de NPT. Dentre os sintomas encontrados e possivelmente relacionados à LB, encontramos (9/17 pacientes) em ordem decrescente: vômitos, dor abdominal e icterícia, constipação,

fezes líquidas e febre. A conduta foi expectante na maioria dos casos (10/15), cirúrgica em três e medicamentosa em dois pacientes (Ursacol®). A história familiar para LB foi positiva em três pacientes (3/13). A maioria tem ascendência nativa (brasileira; 10/11), sendo que em uma família há ancestralidade indígena. Nossos achados em geral encontram-se em consonância com a literatura e apesar de não encontrarmos fatores de risco potenciais para LB, a triagem através do exame ultra-sonográfico deve ser realizada em todos os lactentes com SD. Referências: 1. Fernandes JEL, Ribeiro MG. Prevalência das Alterações do Sistema Biliar nos Portadores de Síndrome de Down Acompanhados no Serviço de Genética Clínica do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). Tema Livre apresentado na XXVIII Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Artística e Cultural da UFRJ. 2006. 2. Boy R, Neto JGB, Vargas FR, Fontana C, Almeida JC, Jr Llerena J. Síndrome de Down-análise clínica, citogenética e epidemiológica de 165 casos. *Jornal de Pediatria*. 1995; 71(2):88-92. 2. Mustacchi Z, Santos RCS. Incidência de colecistolitíase em 2.816 pacientes com síndrome de Down. Pôster apresentado no XVIII Congresso Brasileiro de Genética Clínica. Resumos/Temas Livres; p.73. 2006.

---

### **Código: 347 - Efeitos do Estresse Oxidativo Causados pela Hipertensão Portal sobre a Anastomose Colônica. Estudo em Ratos**

CAROLINA BARREIRA A DE ARATANHA (CNPq/PIBIC)

CRISTIANE DA FONSECA COLAO (Sem Bolsa)

Área Básica: CIRURGIA EXPERIMENTAL

Orientação: MÁRCIA FARIAS ROLIM

PAULO CESAR SILVA

ALBERTO SCHANAIDER

O presente estudo experimental objetivou avaliar cicatrização do intestino grosso submetido a isquemia e reperfusão portal. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética para Pesquisa com animais da FM/UFRJ. Foram utilizados 70 ratos Wistar albinos machos, distribuídos, aleatoriamente, em quatro grupos. Após jejum de 12 horas para sólidos os animais foram submetidos a anestesia com Ketamina (10 mg/100g) e Xilasina (1 mg/100g). Grupo 1 controle (n=10); grupo 2 - anastomose colônica (n=20); grupo 3 - isquemia e reperfusão portal (n=20) e grupo 4 anastomose colônica e isquemia e reperfusão portal (n=20). Os animais formaram subgrupos numericamente iguais, com um e cinco dias de pós-operatório, nos quais foram avaliadas a peroxidação lipídica e a oxidação das proteínas, respectivamente, pela dosagem plasmática do ácido tiobarbitúrico (TBARs) e pelo método Slot Blotting. Por ocasião da eutanásia dos animais, foram coletadas amostras de sangue e fragmentos do colón ascendente para análise do colágeno. Houve um aumento significativo da concentração de malondialdeído e de proteína carbonilada no grupo 4, com um e cinco dias de reperfusão. Neste mesmo grupo, também foram observadas maior resposta inflamatória e redução da fibroplasia, em face da deposição colágena deficiente nas bordas anastomóticas. Concluiu-se que, a congestão seguida da reperfusão portal causa um estresse oxidativo relevante, capaz de interferir com a cicatrização do intestino grosso, em ratos. 1. Dalle-Donne I, Rossi R, Giustarini D, Milzani A, Colombo R. Protein Carbonyl groups as biomarkers of oxidative stress. *Review. Clin Chim Acta* 2003; 329: 23-38. 2. Del Rio D, Stewart AJ, Pellegrini N. A review of recent studies on malondialdehyde as toxic molecule and biological marker of oxidative stress. *Nutr Metab Cardiovasc Dis* 2005; 15: 316-328 3. Schanaider A, Madi K, Oliveira PI, Menezes VJ, Borchardt AC. Oxidized proteins after intestinal reperfusion injury in rats. *Acta Cir Bras*. 2005; 20:434-6 4. Simsek A, Yagci G, Zeybek N et al. Effect of portal triad occlusion on left-sided colonic anastomosis. *Int Surg* 2002; 87: 25-30.

---

### **Código: 395 - Modelo Experimental de Colite por Exclusão. Estudo em Ratos**

LARA DE PAULA MIRANDA PEREIRA (Sem Bolsa)

NATÁLIA BERNARDES MELLO (Sem Bolsa)

Área Básica: CIRURGIA EXPERIMENTAL

Orientação: RODRIGO GOULART PACHECO

KELLY ZOLLI ALVES

MÔNICA SOLDAN

PAULO CESAR SILVA

JOÃO CARLOS MACHADO

ALBERTO SCHANAIDER

A colite por derivação (por exclusão ou por desuso) é um processo inflamatório que ocorre no segmento desfuncionalizado do cólon de praticamente todos os pacientes submetidos a um desvio do trânsito fecal, após confecção de colostomia. As manifestações clínicas principais incluem a descarga de muco em grande quantidade, acompanhada de tenesmo constante, sangramentos e dor abdominal em cólica. Esses quadros exuberantes não raro podem confundir endoscopistas, patologistas e cirurgiões, já que os achados não fornecem informações suficientes para que se possa fazer um diagnóstico diferencial satisfatório com outras doenças inflamatórias do intestino; especialmente a retocolite ulcerativa e a doença de Crohn, o que leva a erros de diagnóstico, tentativas de terapêutica fracassadas e retardo na reconstrução do trânsito. Este trabalho tem como objetivo criar um modelo experimental, em ratos, para colite por derivação visando aplicabilidade em estudos futuros na diferenciação da colite por derivação, das doenças inflamatórias inespecíficas. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética para Pesquisa com animais da FM/UFRJ. Foram utilizados dezoito ratos Wistar (*Rattus norvegicus albinus*), peso médio de 250g, distribuídos em dois grupos. Controle e Experimental (n =14). Após em dieta zero por 24 horas e anestesiados através de injeção intra-peritoneal de uma combinação de

Ketamina (1 mg/Kg) e Xylazina (0,1 mg/Kg). O procedimento cirúrgico compreendeu confecção de colostomia, com maturação precoce, e de fistula mucosa à um cm de distância da boca proximal. Todos os ratos foram acompanhados por quatro semanas e após esse período realizou-se, sob anestesia geral, endoscopia dos segmentos proximal e distal do cólon excluído e coleta de biópsias, utilizando o aparelho broncofibroscópio FB 120 P (Fujinon Corporation - Japan) e pinça apropriada, ambos já disponíveis no laboratório. Foram observados lesões inflamatórias mucosas com hiperemia e congestão, sangramento ao toque do aparelho e presença de muco. Concluiu-se que o modelo experimental foi adequado para obtenção de colite por derivação, com perspectiva do seu uso em pesquisas futuras. 1. Castro LS; Schanaider A, Bettina WC. Colitis Following Fecal Diversion: still a challenge. Acta Cir Bras; 15(4), 2000. 2. Edwards CM; George B; Warren B. Diversion colitis - new light through old windows. Histopathology; 34(1); 1-5, 1999.

---

### **Código: 398 - Modelo Experimental de Pseudoartrose em Ratos**

CRISTIANE DA FONSECA COLAO (Sem Bolsa)  
CAROLINA BARREIRA A. DE ARATANHA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: CIRURGIA EXPERIMENTAL

Orientação: PAULO CESAR SILVA  
MANOEL LUIZ FERREIRA  
ALBERTO SCHANAIDER

Estima-se que 5 a 10% das fraturas evoluem para atraso de consolidação óssea. A pseudo-artrose é o termo usado para designar a não consolidação de uma fratura. A falta de união óssea estabelece a presença de um tecido fibroso ou fibro cartilaginoso entre os fragmentos, com mobilidade entre os mesmos em todas as direções causando dor. O presente trabalho tem como objetivo a criação de um modelo experimental de pseudoartrose em ratos para testes terapêuticos e tratamento desta patologia. Para o desenvolvimento do experimento foram utilizados 7 ratos (*Rattus norvegicus albicans*) machos da linhagem Wistar, com peso variável de 250g a 300g, que foram anestesiados com Quetamina 5% e Xilazina 2% na dose de 10mg/100g e 1mg/100g de peso vivo respectivamente, por via intraperitoneal. Após cuidados de antisepsia e assepsia realizou-se osteotomia do fêmur esquerdo com serra circular, perfuração transversal de cada extremidade com agulha hipodérmica tamanho 25x8 com movimentos giratórios, retirada de um retalho pediculado da fáscia lata para interposição nos fragmentos da fratura e rafia óssea em U com fio de náilon 3-0 pelos orifícios ósseos. Todas as cirurgias foram feitas no Centro de Cirurgia Experimental do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFRJ. A interposição do retalho da fáscia lata e o ponto em U dificultaram a cicatrização óssea. A confirmação da pseudoartrose foi analisada através de estudos radiográficos com intervalos de tempo de 30 dias e por análises histológicas, que foram confirmadas após 120 dias de pós-operatório. Conclui-se que este modelo permitirá o estudo futuro de diversos modelos terapêuticos eficazes para o tratamento da pseudoartrose. Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética para Pesquisa em Animais da Faculdade de Medicina da UFRJ. Referências: [1] EINHORN, T. A. Enhancement of Fracture-Healing. Journal of Bone and Joint Surgery, V. 77-A, n 6 p. 940-956. jun. 1995 [2] JACKSON R.W., REED C.A., ISRAEL J., ABOU-KEER F.K., GARSIDE H.: Production of a standard experimental fracture. Can J Surg 13: 415-420, 1970 [3] MÜLLER M.E.: Treatment of Nonunion by Compression. Clin Orthop 43: 83, 1965. [4] ROSEN H.: "Fracture Healing and Pseudarthrosis". In: Radiology: diagnosis-imaging-intervention. Philadelphia, Lippincott, 1986. [5] SCHENK R.K.: Histology of Fracture Repair and Nonunion. Bull Swiss Assoc Study Intern Fixation, Bern, p. 32-37, 1978.

---

### **Código: 1717 - Suspensão das Cirurgias Oftalmológicas Tipo Facectomia: Avaliação Comparativa entre os Pacientes Atendidos Fora do HUCFF, no Ambulatório de Anestesiologia e na Clínica Médica do HUCFF e Aqueles sem Risco Cirúrgico**

CAROLINA HANNA DE AQUINO CHAIM (Sem Bolsa)  
LÍVIA RAMOS SILVA CARVALHO (Sem Bolsa)  
JOANA PEREIRA SARDENBERG (Sem Bolsa)  
LARA SILVA DE CARVALHO (Sem Bolsa)  
FERNANDA OLIVEIRA COBUCCI (Sem Bolsa)  
PRISCILLA ROMANO GASPARG (Sem Bolsa)  
HAYLA LOUREIRO SABÓIA (Sem Bolsa)  
FERNANDA LUÍZA V. CALÇADO (Sem Bolsa)  
EDUARDO MARTINS PINHEIRO (Sem Bolsa)  
VIVIAN PAZ LEÃO MAIA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANESTESIOLOGIA

Orientação: NUBIA VERCOSA FIGUEIREDO  
ELIZABETH BESSADAS PENNA FIRME  
MARISA CASAROTTO

O Ambulatório de Anestesiologia foi implantado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) no ano de 1996. Tem como finalidade realizar o risco cirúrgico dos pacientes que serão submetidos aos diversos procedimentos operatórios. Esta avaliação é realizada por um anestesiológico que além de fazer os exames necessários, esclarece ao paciente a anestesia e a monitorização a que o mesmo será submetido. Normalmente este risco é realizado por clínicos ou cardiologistas. Participaram do estudo 20 pacientes divididos em dois grupos: Grupo 1 (G1AA) foram atendidos no Ambulatório de Anestesiologia e o Grupo 2 (G2NAA) fizeram o risco cirúrgico na Clínica Médica (04) em outros locais

(03) e não tinham risco cirúrgico (03). Foram avaliados idade, gênero, peso, doenças prévias, ASA, pressão arterial e frequência cardíaca no momento da internação e no centro cirúrgico, além dos motivos das suspensões das cirurgias. Nenhum deles recebeu medicação pré-anestésica. Resultados: A média da idade foi de 74 anos no G1AA e de 70 no G2NAA. Quanto ao gênero sete eram femininos e três masculinos no grupo G1AA; sete masculinos e três femininos no G2NAA. Quanto ao ASA (Sociedade Americana de Anestesiologia) em ambos os grupos 16 eram ASA 2 (doença controlada) e quatro ASA 3 (doença que limita e não incapacita.). No que se refere às doenças prévias 19 pacientes eram hipertensos, quatro diabéticos e dois tinham fibrilação atrial. A média da pressão arterial do G1AA durante a internação foi de 140x80 mmHg e no centro cirúrgico a mediana foi de 160x80 enquanto a frequência cardíaca no dois momentos foi de 78 e 80 bpm. No grupo G2NAA as aferições foram de 146x86 mmHg na internação e de 210x120 no centro cirúrgico. Quanto às suspensões das cirurgias, vale ressaltar que todos os pacientes que foram atendidos no AA (G1AA) foram operados de facectomia (catarata) sob anestesia local. Os do G2NAA todos tiveram as cirurgias suspensas na sala de cirurgia por aumento da pressão arterial. Conclusão: A elevação da pressão arterial é a responsável pelo maior número de suspensões de cirurgias. Todos os pacientes examinados pelo anestesiolista foram orientados a utilizarem a medicação anti-hipertensiva na véspera e no dia da cirurgia além de serem instruídos sobre a anestesia a que seria submetido. Quanto aos pacientes cujas cirurgias foram suspensas, alguns deles não tinham risco cirúrgico e os demais estavam extremamente ansiosos e nenhum deles havia tomado a medicação anti-hipertensiva. Este fato interfere de modo importante na pressão arterial proporcionando um desgaste físico e emocional ao paciente, prejudicando o desempenho da equipe cirúrgica além de causar prejuízo à Instituição. Bibliografia: Assad A, Verçosa N - Preparo Pré-Operatório - em: Cavalcanti IL, Cantinho FAF, Assad A - Anestesia para cirurgia plástica SAERJ -Rio de Janeiro, 2005 p 13-25.

---

**Código: 1758 - Ambulatório de Anestesiologia Versus Programa de Atendimento Domiciliar Interdisciplinar (PADI) no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho**

JOANA PEREIRA SARDENBERG (Sem Bolsa)  
ROBERTA KAREN J. VIANA MANHÃES (Sem Bolsa)  
TAMARA DA SILVA CUNHA (Sem Bolsa)  
ANA BORGES VOLFZON (Sem Bolsa)  
NATHÁLIA GOUVEIA DE A. FERREIRA (Sem Bolsa)  
JÚLIA NETTO MACHADO FROTA (Sem Bolsa)  
CLÁUDIA MEDEIROS DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
BÁRBARA CRISTINA R. DE ALMEIDA (Sem Bolsa)  
RAQUEL PEIXOTO BARBOSA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANESTESIOLOGIA

Orientação: NUBIA VERCOSA FIGUEIREDO  
HELENA MARIA RODRIGUES MARINS  
JEANETTE ALVES DELGADO

O Ambulatório de Anestesiologia do HUCFF realiza o risco cirúrgico dos pacientes que serão submetidos a procedimentos anestésicos-cirúrgicos. Participam deste projeto (PINC N° 7062) os alunos da FM os quais foram solicitados a conhecer o Projeto de Atendimento Domiciliar que tem como prioridade atender, em suas residências, aqueles pacientes sem possibilidade de deambulação. Foram visitados 10 pacientes de ambos os gêneros ( três masculinos e sete femininos); com doenças degenerativas: doença de Alzheimer (3); diabéticos e hipertensos (4) e cardiopatas isquêmicos (3). A média da idade dos pacientes era de 70 anos. As pressões arteriais eram aferidas ( m= 170x100mmHg) e a frequência cardíaca (m= 90 bpm). O PADI funciona com uma equipe de saúde integrada (assistentes sociais, enfermeiras, psicólogas, fisioterapeutas e nutricionistas). Atende pacientes com perda de capacidade funcional, doenças crônico-degenerativas ou com neoplasias em fase terminal. O objetivo deste trabalho foi permitir que os alunos conhecessem este tipo de atendimento domiciliar que é totalmente distinto do ambulatorial e hospitalar. Este tipo de consulta permite a humanização do atendimento, proporcionando um melhor convívio entre o paciente, os cuidadores, os alunos da FM e a equipe do PADI reduzindo os custos hospitalares e as infecções. Os alunos opinaram ser esta forma de acompanhamento importante para os pacientes e seus familiares. Bibliografia: Roizen MF - Preoperative evaluation , em: Miller RD, vol 1, 6ª Ed. New York Churchill Livingstone, 2005:927-997.

---

**Código: 1806 - Uso da Discografia no Diagnóstico Diferencial de Dor Lombar no Programa de Tratamento de Dor e Cuidados Paliativos do HUCFF: Relato de Caso**

TAMARA DA SILVA CUNHA (Sem Bolsa)  
MARIA CLÁUDIA SANDRI DE ARAÚJO (Sem Bolsa)  
MARTIN DROLSHAGEN LIMA (Sem Bolsa)  
LUDIMILA DE ASSIS MOREIRA (Sem Bolsa)  
FÁBIO GARCIA DE FARIA (Sem Bolsa)  
FLÁVIA PEREIRA FLEMING (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANESTESIOLOGIA

Orientação: NUBIA VERCOSA FIGUEIREDO  
RICARDO JOAQUIM DA CUNHA JUNIOR

Paciente de 36 anos de idade, feminina, HAS controlada, em maio de 1999 iniciou quadro de lombalgia com irradiação para MIE. Fazia uso de AINES e benzodiazepínicos (BDZ). Realizou TC que evidenciou protrusão discal postero-mediana esquerda em L4-L5. Em dezembro de 1999, foi encaminhada para o Programa de Tratamento de Dor e

Cuidados Paliativos (PTDCP) apresentando as mesmas queixas, com apófises lombares e musculatura paravertebral à esquerda dolorosas, porém sem déficit neurológico. Apresentava-se tensa e triste. A conduta do PTDCP foi encaminhá-la à “Escola de Coluna” e ao Curso de Relaxamento sendo iniciado o tratamento com antidepressivo tricíclico (amitriptilina) e AINES, apenas quando necessário, além do desmame de BDZ. Evoluiu com períodos alternados de melhora e agravamento da dor. Em julho de 2001, passou a referir dor associada a comprometimento neurológico (Escala de Força Grau II em membro inferior esquerdo). Não havia indicação cirúrgica de acordo com o parecer da Neurocirurgia. Em setembro de 2001, apresentou melhora do quadro neurológico porém, com dor intensa (Escala de Faces 3; dor forte). Apresentava contratura importante paravertebral com pontos dolorosos, sendo então realizado o bloqueio dos pontos de gatilho com melhora na deambulação e na dor (Escala de Faces 1; dor leve), sem radiculite. Em 2004 houve exacerbação da dor (Escala de Faces 4; dor insuportável), com radiculite, sendo feito bloqueio paravertebral somático e iniciado imipramina e carbamazepina. Persistiu com queixas de lombalgia do tipo mista (característica de dor neuropática e somática) até dezembro de 2005, quando foi indicada a Discografia com intuito de diagnosticar a origem da dor. A Discografia começou a ser utilizada em 1950, sendo considerado um procedimento padrão ouro para diagnóstico das dores originadas no disco intervertebral. É mais sensível que a TC, embora não seja utilizada rotineiramente. Consiste na injeção de contraste sob pressão controlada no núcleo pulposo guiada por imagem (radioscopia) com a finalidade de simular o quadro clínico da paciente. Neste caso, o exame foi positivo para dor discal, propondo-se o tratamento mais específico como nucleoplastia. O tratamento orientado pelo PTDCP propiciou a paciente melhores condições de vida permitindo que a mesma voltasse a realizar as atividades físicas e laborativas, cessadas devido as dores desde 1999.

---

### **Código: 2313 - Sistematização de Pontos Reativos Eletropermeáveis em Animais de Experimentação**

LUCIANA FERNANDES COSTA (Sem Bolsa)  
LIGIA VILLELA RODRIGUES (Sem Bolsa)  
FÁBIO PAIVA ROSSINI DE SIQUEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANESTESIOLOGIA

Orientação: LUIZ ALFREDO DE MAGALHÃES VIVAS  
NELSON JAMEL

Justificativa e objetivos: A localização e conseqüente sistematização dos pontos reativos eletropermeáveis (PREP) constituem um dos pilares da técnica diagnóstica e terapêutica da eletroacupuntura, muitos correspondem às linhas dos meridianos chineses da acupuntura tradicional. Eletrofisiologicamente, esses pontos apresentam baixa resistência elétrica cutânea, impedância, em relação à superfície corpórea normal. O estudo tem por objetivo, a pesquisa e mensuração dos pontos reativos em modelo animal (pata de rato), para posterior estudo terapêutico. Método: Serão utilizados 20 ratos da classe Wistar, sendo todos submetidos à análise dos pontos em questão. Para tanto, os animais serão sedados com a utilização de um agente hipnótico, tiopental, de modo subcutâneo. Posteriormente, serão imobilizados e posicionados em decúbito dorsal numa placa metálica condutora com os membros abduzidos, posição escolhida pela facilidade na aferição dos pontos (PREP). Inferiormente a placa metálica, existe um isolamento feito de material isopor a fim de não ocorrer interferências externas na passagem da corrente. A placa é necessária para permitir um contato uniforme com todo o dorso do animal, garantindo maior acuidade na mensuração dos PREP. Ao se encostar o eletrodo de pesquisa no corpo do animal o circuito então se fecha, estabelecendo-se conseqüentemente a passagem de corrente por esse, podendo-se então avaliar através do Biocondutímetro acoplado ao aparelho TENS (Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation) no modo diagnóstico a existência do PREP e a quantificação do valor da resistência cutânea. Este Biocondutímetro é o novo modelo (VII), mais sensível e digital. A existência dos PREP é visualizada através do sinal luminoso e quantificado tanto através do visor digital do novo Biocondutímetro quanto através do ponteiro de escala do TENS (eletroacupuntura 301). Resultados esperados e conclusões: O acoplamento do novo Biocondutímetro digital ao estimulador elétrico trará uma maior precisão na localização e aferição dos pontos reativos eletropermeáveis, a ponto de criar um modelo experimental consistente e perfeitamente comparável ao padrão humano; a localização dos PREP será feita com precisão e eficácia independente das referências anatômicas e este estudo permitirá a realização de estudos futuros voltados à terapêutica da eletroacupuntura. Estes resultados são esperados, pois já foram obtidos, porém com menos eficácia, com o novo Biocondutímetro, que é mais sensível, são esperados os mesmos resultados com maior eficiência. Referências: Imamura, S. T. Eletroacupuntura Ryodoraku. São Paulo: Savier, 1995; Scognamillo-Szabó, M. V. R., Bechara, G. H. Acupuntura: bases científicas e aplicações. Ciência Rural, Dez 2001, vol. 31, nº6, p.1091-1099. ISSN 0103-8478.

---

### **Código: 2601 - Prevenção do Fenômeno Shivering com Inibidores da Síntese de Prostaglandinas em Ratos Wistar**

MAURO COELHO LEMOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANESTESIOLOGIA

Orientação: LUIZ ALFREDO DE MAGALHÃES VIVAS  
NELSON JAMEL

Introdução: O Fenômeno Shivering (ou tremor pós-anestésico) é um tremor que ocorre com o paciente consciente. Devemos diferenciá-lo da termogênese, que é um tremor que acontece com o paciente inconsciente. O Shivering é importante tanto na anestesia geral, quanto na epidural ou na subaracnóidea. Podendo então ocasionar um alto consumo de oxigênio, resultando em hipóxia, condição esta desfavorável principalmente em pacientes com problemas neurológicos, cardíacos ou pulmonares, além de crianças e idosos. Após estudos prospectivos realizados no LADEXP,

verificamos que o Fenômeno Shivering foi evidente somente mediante estímulo cirúrgico e/ou infiltração de anestésico local no espaço paravertebral, indicando a lesão tecidual como um fator importante no desencadeamento do tremor. Objetivo: Determinar o duplo bloqueio das vias de síntese das prostaglandinas como uma alternativa terapêutica na prevenção do tremor pós-anestésico em ratos Wistar Material e Métodos: Foram utilizados 20 ratos Wistar divididos em 2 grupos. No grupo 1 (grupo controle), os animais foram submetidos à anestesia geral inalatória (no aparelho de anestesia experimental desenvolvido no Ladexp) com Sevoflurano e laparotomia exploradora. No grupo 2 os animais receberam Dexametasona (0,17 mg/Kg) por via intraperitoneal e Dipirone (34 mg/Kg) por via intramuscular (bloqueadores da síntese de prostaglandinas) além de serem submetidos à anestesia geral inalatória com Sevoflurano e laparotomia exploradora. Foi medida a temperatura dos animais através do termômetro ótico infravermelho após a indução anestésica, aos 5, 10, 15, 20, 25 e 30 minutos de trans operatório. Considerou-se Fenômeno Shivering como o tremor observado durante o espaço de tempo compreendido entre a centralização do globo ocular e início da deambulação do animal; Resultados: As variações de temperatura encontradas nos animais do grupo controle (grupo 1) assemelham-se às variações encontradas para o grupo tratado (grupo 2); Além disso, observou-se ocorrência de Shivering em 70% dos animais do grupo controle e em somente 30% dos animais do grupo tratado. Conclusão: O duplo bloqueio de prostaglandinas se mostrou eficiente na prevenção e na redução da ocorrência do Fenômeno Shivering em ratos Wistar.

---

### **Código: 2605 - Avaliação da Precisão de Bomba de Infusão com o Uso de um Balão Volumétrico Aferido: Estudo In Vitro**

RACHEL GOMES FURTADO (Sem Bolsa)  
LUCIANA FERNANDES COSTA (Sem Bolsa)  
LIGIA VILLELA RODRIGUES (Sem Bolsa)

Área Básica: ANESTESIOLOGIA

Orientação: LUIZ ALFREDO DE MAGALHÃES VIVAS  
NELSON JAMEL

Justificativas e Objetivo: Entre 2001 e 2003 foram registradas cerca de 4.917 ocorrências relacionadas à administração de medicamentos por bombas de infusão sendo que 8 % destas resultaram em danos ao paciente. Os erros foram originados tanto do mau funcionamento do equipamento (17%) quanto do uso indevido do mesmo (83%). Embora as pesquisas evidenciem que existam um erro de 83% pelo uso indevido de usuário, não podemos ignorar um erro importante (17%) de falhas do funcionamento somente do equipamento no momento do uso (check in). Estas dificuldades no uso diário de bombas infusoras e a observação de inúmeros erros na administração de substâncias evidenciadas na prática médica, nos levou ao seguinte questionamento: como saber se a bomba infusora é precisa? O principal objetivo deste estudo é verificar se a bomba realmente administra o volume programado, dentro de um intervalo de tempo e numa velocidade de infusão pré-determinados por meio de um balão volumétrico e/ou picnômetro previamente aferido. Método: O estudo constou da realização de 30 experimentos in vitro. Foram utilizados: bomba de infusão, equipos para infusão em bomba, agulhas 25x7mm, soro fisiológico a 0.9%, balão volumétrico 5ml, balança de alta precisão certificada pelo Inmetro. A bomba infusora foi previamente programada com os seguintes parâmetros: velocidade de infusão 60 ml/h, total a infundir 5ml, tempo de infusão 5 minutos. Verificou-se o peso do volume infundido de cada experimento no balão volumétrico, comparando-os com o parâmetro pré-estabelecido (5ml). Resultados: O peso do volume infundido médio foi de 4,92 ml. O erro padrão médio foi de 2.1%. O erro padrão previsto pelo fabricante é de 3%. Conclusão: O estudo nos permite concluir que a bomba de infusão utilizada foi precisa. Esta metodologia de aferição nos permitirá criar um modelo de aferição das bombas de infusão in vitro, com o objetivo de realizar novos estudos. Além de criar um check-in destas, proporcionando uma maior segurança em seu uso na prática médica diária. Referências: 01-Canelas, D.O, Hermini, Cliquet, A. Jr. Metrologia para avaliação de desempenho essencial de bombas de infusão. Metrologia. Recife, 2003. 02-Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT NBR IEC 601-1, NBR IEC 60.601-2-24 e NBR 14041. 03-Ministério da Saúde. Equipamentos Médico-hospitalares e o gerenciamento da manutenção capacitação à distância. Brasília, 2002.

---

### **Código: 2620 - Certificação da Precisão da Bomba de Infusão-Termodifusão – Estudo Experimental In Vitro**

RITA DE CÁSSIA LIMA FERNANDES (IC-Junior)  
RENAN GUEDES DA CRUZ (IC-Junior)  
FELIPE TERRA (IC-Junior)  
RAYANE CUPOLILLO FERREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: ANESTESIOLOGIA

Orientação: LUIZ ALFREDO DE MAGALHÃES VIVAS  
NELSON JAMEL  
ALBERTO SCHANAIDER  
VICENTE DE PAULO BATISTA

Justificativa e Objetivos: Com o crescente desenvolvimento das técnicas cirúrgicas e as novas tecnologias em aparelhos de anestesia e dor ganham grande destaque na medicina da atualidade. Nosso laboratório desenvolve projetos de pesquisa em anestesiologia e dor experimental que também incluem a elaboração e certificação desses novos aparelhos. Dentro desse contexto, este estudo visa aferir o fluxo do anestésico local na bomba de difusão tipo Pain Buster (4ml/h a

5ml/h), com o auxílio de balança de precisão, durante tempo pré definido (10 min) e temperatura estabelecida (>31 graus Celsius), mediante o uso de colchão térmico, método alternativo para não uso de animais. Método: Para o desenvolvimento desta metodologia foram utilizados soro fisiológico, anestésico local, recipiente coletor, balança de alta precisão certificada pelo Inmetro, termômetro digital óptico infravermelho e colchão térmico (usado para simular a temperatura corporal), a qual é utilizada pelo dispositivo para a liberação do fluxo. As medições efetuadas durante o experimento foram pesadas e o valor encontrado foi aferido com o valor referenciado pelo fabricante. Resultados e Conclusões: O volume infundido médio foi de 4,2ml/h. As avaliações preliminares demonstram que há confiabilidade nos parâmetros avaliados em conformidade com os valores informados pelo fabricante que é 4ml/h à 5ml/h. Referências: Canelas, D.O, Hermini, Cliquet, A. Jr. Metrologia para avaliação de desempenho essencial de bombas de infusão. Metrologia. Recife, 2003.

---

**Código: 2627 - Aparelho de Anestesia Experimental para Animais  
de Pequeno Porte – Avaliação de Novos Dispositivos Técnicos**

LIGIA VILLELA RODRIGUES (Sem Bolsa)  
FÁBIO PAIVA ROSSINI DE SIQUEIRA (Sem Bolsa)  
MAURILIO DARCY DOS SANTOS MENDES (Sem Bolsa)  
RAFAEL AUGUSTO SILVA DE SOUZA (Sem Bolsa)  
MOURIVALDO CAJAZEIRA BATISTA NETO (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANESTESIOLOGIA ANIMAL

Orientação: LUIZ ALFREDO DE MAGALHÃES VIVAS  
NELSON JAMEL

Justificativa e Objetivos: As dificuldades de utilização práticas evidenciadas, entre janeiro de 2006 novembro de 2006 no uso do aparelho de anestesia para animais de pequeno porte, patente pela UFRJ, registrada no INPI sob o número (M.U.)-8400829-6 em 13/12/2005 nos levou a criação de novos artificios técnicos de modo a aperfeiçoa-lo. As dificuldades foram instabilidade anestésica, praticidade no manuseio e adequação aos sistemas padrão em anestesiologia (Sistema Mapleson). Método: O estudo constou da utilização de 14 ratos da classe Wistar distribuídos em dois grupos: (1) grupo aparelho de anestesia experimental patenteado (n=7), (2) grupo aparelho de anestesia experimental com novos dispositivos técnicos (n=7). O anestésico de escolha foi o sevoflurano. Foram verificados tempo de indução anestésica, o tempo de recuperação, o consumo de anestésico durante um tempo de manutenção anestésica pré-estabelecido (30 min.) e a facilidade do manuseio do aparelho. Resultados e conclusões: O tempo médio de indução anestésico foi de 3'02" para o grupo 1 e 2'12" para o grupo 2; O tempo médio de recuperação Pós-Anestésica foi de 3'12" para o grupo 1 e 1'02" para o grupo 2 e o consumo de anestésico inalatório durante manutenção anestésica (30 min) foi de 2'90" para o grupo 1 para 2'63" para o grupo 2, indicando a melhora da performance com a adequação ao sistema Mapleson C. O extensor em "Y" se mostrou eficaz na função de otimizar a praticidade do manuseio durante o procedimento anestésico impedindo a possibilidade de erro das vias de ar ou anestésico. O balão de ar deu ao aparelho as características de um sistema Mapleson C padrão. Os dispositivos objetivamente não prejudicaram a eficácia, segurança e baixo custo, indo além, melhorando a performance do aparelho em todos os quesitos avaliados. Referência Bibliográfica: Vivas LAM, Jamel N, Refinetti RA, Silava LV, Silva LF, Rodrigues LV, Silva PC, Schanaider A. Anesthetic experimental device for small animal, Acta Cir Bras. 2007 May-June;22(3).

---

**Código: 2878 - Certificação da Precisão da Bomba de Infusão-Termofusão  
– Estudo Experimental In Vitro**

FELIPE TERRA BARROS DE SIQUEIRA (IC-Junior)  
RAIANE FERREIRA (Outra Bolsa)  
RENAN GUEDES DA CRUZ (IC-Junior)  
RITA DE CÁSSIA LIMA FERNANDES (IC-Junior)  
Área Básica: MEDICINA LEGAL E DEONTOLOGIA

Orientação: LUIZ ALFREDO DE MAGALHÃES VIVAS  
ALBERTO SCHANAIDER  
VICENTE DE PAULO BATISTA

Com o crescente desenvolvimento das técnicas cirúrgicas, as novas tecnologias em aparelhos de anestesia e dor ganham grande destaque na medicina da atualidade. Nosso laboratório desenvolve projetos de pesquisa em anestesiologia e dor experimental que também incluem a elaboração e certificação desses novos aparelhos. Dentro desse contexto, este estudo visa a verificar o fluxo do anestésico local na bomba de difusão tipo Pain Buster, com o auxílio de balança de precisão, durante determinado tempo e temperatura estabelecida. A metodologia baseia-se na aferição do volume de anestésico disperso pela bomba e seus componentes durante o intervalo de tempo determinado pelo aparelho. Os materiais utilizados incluem soro fisiológico e anestésico local, recipiente coletor, balança de alta precisão certificada pelo Inmetro, termômetro digital óptico infravermelho e colchão térmico, este último, usado para simular a temperatura do corpo humano, a qual é utilizada pelo dispositivo para a liberação do fluxo. As medições efetuadas durante o experimento serão pesadas e o valor aferido comparado com o programa pelo aparelho. As avaliações preliminares demonstram que há confiabilidade nos parâmetros avaliados. Referências: Canelas, D.O., Hermini, Cliquet, A. Jr. Metrologia para avaliação de desempenho essencial de bombas de infusão. Metrologia. Recife, 2003.

---

**Código: 292 - Perfil dos Pacientes Hipertensos e Diabéticos Cadastrados  
no Posto de Saúde da Família de Ponte das Laranjeiras, Pirai, RJ**

SHARON M. ALVES DE PAULA LEOCADIO (CNPq/PIBIC)  
DANIEL STORTI NETTO PUIG (Outra Bolsa)  
ANDERLÚCIA CORREIA GUEDES (Sem Bolsa)  
Área Básica: MEDICINA PREVENTIVA

Orientação: VERA LÚCIA RABELLO DE C. HALFOUN  
MARIA KATIA GOMES

As doenças cardio vasculares (DCV) representam as maiores causas de morbimortalidade no mundo, sendo a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes melitus (DM) seus principais fatores de risco. A HAS ocorre, no Brasil, em cerca de 22% da população maior de 20 anos e 65% dos maiores de 60 anos e o DM em 7,6 % da população entre 30 e 69 anos e cerca de 20% dos maiores de 70 anos. As principais complicações destas patologias são o AVC, o IAM, a insuficiência renal e cardíaca, as amputações e a perda da acuidade visual, além de serem responsáveis por 40 % das aposentadorias precoces. Urge, então, conhecer o perfil desta população, para estabelecer estratégias adequadas para controle, melhoria na qualidade de vida e redução de custos em saúde. Objetivo: Traçar o perfil dos pacientes com HAS e DM, considerando os dados socioeconômicos, demográficos e clínicos. Métodos: Estudo de desenho seccional, em que foram levantados todos os pacientes com HAS e DM da unidade saúde da família (USF) através da ficha B dos agentes comunitários de saúde (ACS). Sorteamos aleatoriamente 117 pacientes com HAS e DM do total de cadastrados na USF (229), criamos e preenchemos uma ficha de cadastro através de pesquisa nos prontuários e na ficha B dos ACS e utilizamos os 2 últimos valores de PA obtidos nos preparos pré consulta para avaliação de HAS controlada. Analisamos os dados através do programa epiinfo 2000. Resultados: A prevalência de HAS e DM encontrada na USF foi de 18,1% e 4,4 %, respectivamente. Encontramos 59% de mulheres, 53,5% na faixa etária de 40-60 anos, 38,6% com mais que 60 anos, 63 % com vida conjugal e 46% trabalhadores formais. Observamos um controle da PA (média de 2 medidas em 2 momentos diferentes <135x85 mmHg) em 53,6% dos HAS e em 16% dos DM (Glicemia de jejum <100mg/dl ou HbG <7,0%). Os maiores fatores de risco encontrados foram sedentarismo (79%), dislipidemia (53%), obesidade (49%) e tabagismo (30%), ressaltamos que entre os obesos e os obesos mórbidos (7,6%), encontramos PA controlada em 44% e 30%, respectivamente. As principais lesões em órgão alvo (LOA) encontradas foram HVE e doença coronariana. Discussão: Apesar do provável subdiagnóstico de HAS e DM na população, notamos um excelente nível de controle da PA em comparação com outros trabalhos publicados, o que pode ser justificado pelo maior vínculo que se estabelece com o paciente no Programa de Saúde da Família (visitas e aferições de PA mensais pelos ACS, busca ativa, visita médica, trabalho com grupos etc.) e pelo fornecimento de maior parte da medicação utilizada. Já o baixo nível de controle do DM é semelhante ao encontrado na literatura. Observamos uma baixa detecção de LOA e escassez de alguns exames preconizados pelos consensos. Conclusão: A análise detalhada de dados é uma forma bastante eficaz para avaliação do serviço prestado pela USF e, além disso, permite um planejamento de ações que resultem em melhorias concretas dos indicadores de saúde da população.

---

**Código: 1919 - Perfil da Demanda de Pacientes com Hanseníase Faltosos ou em  
Abandono do Tratamento PQT/OMS, entre 2004 e 2006, no Município de Nova Iguaçu/RJ**

MARILIA DANON TAVARES (Outra Bolsa)  
LUIZ EDUARDO DE CASTRO (Outra Bolsa)  
DANIELLE DE ARAÚJO TORRES (Outra Bolsa)  
CAROLINA AUGUSTA MODENA HEMING (Outra Bolsa)  
CAMILA OTTONI DE ALMEIDA (Outra Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA KATIA GOMES  
MARCOS THADEU FERNANDES LAGROTTA  
ANA MARIA FERNANDES DO NASCIMENTO  
WELLINGTON DA COSTA SILVA

Introdução: O tratamento para hanseníase PQT/OMS é considerado de curta duração, variando de 6 meses para pacientes paucibacilares (PQT/PB) a 12 ou 24 meses para pacientes multibacilares (PQT/MB). Mesmo assim pacientes fazem o esquema de forma irregular, com possibilidade de desenvolver resistência medicamentosa ou até abandonam o tratamento. Entre 2004 e 2006 os pacientes residentes na regional Cabuçu/Nova Iguaçu faltosos ou em abandono do tratamento PQT/OMS, foram visitados para caracterização da demanda e posterior abordagem de acordo com as características encontradas. Objetivos: Definir o perfil da demanda considerada faltosa ou em abandono do tratamento PQT/OMS, na regional Cabuçu/Nova Iguaçu, através de entrevistas com questionário padronizado, validado, aplicado no domicílio para planejamento de intervenção adequada. Métodos: Foram aplicados em 111 domicílios questionário validado de inquérito domiciliar, para caracterização clínica-epidemiológica e socioeconômica dos pacientes e famílias. Foi criado e analisado banco de dados no sistema EPIINFO 2000, a partir dos questionários respondidos. A análise dos dados foi discutida com a SMS, que nos forneceu retorno da abordagem escolhida e resposta quanto a reinserção do paciente ao tratamento. Resultados: Definição do perfil da demanda quanto a sexo, idade, forma clínica, tempo de tratamento PQT, motivo do abandono ou tratamento irregular, situação atual, composição e renda familiar, percentual de pacientes que retornaram ao tratamento. Conclusões: Este estudo permitiu a SMS a partir do diagnóstico das necessidades da população, redimensionar seu

planejamento no processo de descentralização com vistas a reduzir o percentual de abandono e tratamento irregular. Referências: [1] CAMPOS, Carlos Eduardo Aguillera. O desafio da integralidade segundo as perspectivas da vigilância da saúde e da saúde da família. *Ciência e saúde coletiva*, n8(2), p. 569-584, 2003. [2] MARTELLI, Celina Maria Thurthi, ANDRADE, Ana Lucia, GROSSI, Maria Aparecida, LOMBARDI, Carlos. Changes in leprosy clinical pattern after multidrug therapy implementation. *International Journal of Leprosy and Other Mycobacteria Diseases*, n.63(1), p.95-97, 1995.

---

### **Código: 1942 - Atalaia da Vida – A Biblioteca dos Alunos de Medicina no Século XIX**

MARCELA VIANNA DE MELO (Sem Bolsa)  
BRUNO DE SOUZA RIOS MAGALHÃES (Sem Bolsa)  
CLÁUDIA MENDES BARRADAS (Sem Bolsa)  
Área Básica: HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

Orientação: DIANA MAUL DE CARVALHO

Em 1808, com a transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro, foram criados os primeiros cursos médicos no país, na Bahia e no Rio de Janeiro. A Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica do Rio de Janeiro funcionou nas dependências do Real Hospital Militar no Morro do Castelo até 1813, quando passa a denominar-se Academia Médico Cirúrgica do Rio de Janeiro. Em 1832, profunda reforma marca a fundação das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia, e a do Rio de Janeiro passa a ministrar, além do curso médico, os cursos de Farmácia e de Obstetrícia. No bojo desta reforma, é organizada a Biblioteca da Faculdade de Medicina, hoje incorporada à Biblioteca Central do Centro de Ciências da Saúde, incluindo livros, editados do século XVI ao início do século XX, constituindo as chamadas “obras raras”. Estes livros constituem um acervo que permite hoje conhecer as obras disponíveis para estudo dos alunos da Faculdade de Medicina no século XIX. Integrando o projeto de pesquisa “Ensino médico no Rio de Janeiro no século XIX”, realizamos uma análise de verbetes selecionados do livro, integrante do acervo de obras raras do CCS, “Atalaia da Vida contra as Hostilidades da Morte”, publicado em 1720 por João Curvo Semedo, um dos mais renomados médicos de Portugal no final do século XVII e início do XVIII. O livro é estruturado como uma “enciclopédia de medicina”, com verbetes organizados em ordem alfabética; sua análise permite identificar e discutir, entre outros aspectos, os princípios terapêuticos e as formulações receitadas, com suas principais indicações. Comparamos as receitas e indicações de Curvo Semedo com formulações e indicações semelhantes descritas na *Pharmacopea Lusitana*, primeira farmacopéia impressa em Portugal, em 1704, e com aquelas publicadas em 1735 por João Gomes Ferreira, médico português que viveu e praticou medicina no Brasil durante 20 anos, em sua obra “Erário Mineral”. Identificamos estabilidades e permanências, mas também diferenças, que podem ser consequência de incorporação de novos princípios e substâncias ao arsenal terapêutico no decorrer destes 30 anos; ou, das diferentes experiências quanto ao quadro nosológico. Comentamos a possível repercussão destas diferenças no ensino médico. Fontes primárias: *Atalaia da Vida contra as Hostilidades da Morte* João Curvo Semedo, Lisboa, 1720 *Pharmacopea Lusitana*. D. Caetano de Santo Antônio, Lisboa, 1704 *Erário Mineral*. João Gomes Ferreira, Lisboa, 1735.

---

### **Código: 2258 - O Catálogo do Museu Anátomo-Pathológico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro**

CARLOS CESAR DAVID DE CARVALHO (CNPq/PIBIC)  
CASSIANO MENDES FRANCO (FAPERJ)  
MARCELA VIANNA DE MELO (Sem Bolsa)  
BRUNO DE SOUZA RIOS MAGALHÃES (Sem Bolsa)  
CLÁUDIA MENDES BARRADAS (Sem Bolsa)  
Área Básica: HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

Orientação: DIANA MAUL DE CARVALHO  
LUIZ FERNANDO RANGEL TURA  
ELIAS DA SILVA MAIA

Em 1832, profunda reforma do ensino marca a fundação das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia. Mudam as exigências para entrada nos cursos da Faculdade; estabelece-se a exigência de defesa de tese para obtenção do título de doutor em medicina. Ao longo dos próximos 50 anos, reformas sucessivas e investimentos em infraestrutura, marcam o avanço da medicina de base científica como paradigma do ensino médico no país. Como parte deste desenvolvimento, organiza-se a partir de 1876, o Museu Anatomopatológico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. As reformas da década de 1960, com a separação do ciclo básico e do ciclo clínico, e a transferência da Faculdade e dos Institutos básicos para a Cidade Universitária na década seguinte, causaram não apenas a dispersão do acervo deste Museu, como também a perda do conhecimento de seu conteúdo, já que o catálogo desapareceu na transferência precipitada dos arquivos da Faculdade para instalações inadequadas no Fundão. Nos seus quase duzentos anos de funcionamento, a Faculdade se tornou depositária de um acervo histórico de relevância impar para o entendimento do ensino e da prática das ciências da saúde no Rio de Janeiro. Este acervo encontrava-se depositado em área de arquivo no sub-solo do edifício sede do Centro de Ciências da Saúde, em condições inadequadas para sua conservação e praticamente inacessível para os pesquisadores. São cerca de 2000 caixas de documentos e 400 Livros de Registros que abarcam o período de 1826 a 1994. Desde 2005, com apoio da FUJB e do CNPq, os arquivos estão sendo recuperados e os documentos identificados, com prioridade para a documentação do século XIX e primeira metade do século XX. Dentre os registros

já recuperados, encontra-se o Catálogo do Museu Anatomico-Pathológico. Trata-se de um livro encadernado em couro, com 160 páginas, editado em 1913, e contendo a relação de todas as peças do acervo do Museu. Trata-se de 1095 peças que incluem peças em cera; preparações osteológicas; peças em líquido conservador; peças modeladas em gesso; preparações secadas e envernizadas; peças conservadas em gelatina; caixas de lâminas. Trazem a descrição, o preparador e a origem. A análise do catálogo permite não só resgatar a memória da Faculdade e identificar novamente as poucas peças ainda restantes e dispersas em vários locais, como também discutir a partir dos critérios de catalogação, os paradigmas vigentes no ensino e na prática médica do período. Referências: FERREIRA, L. O, FONSECA, M.R.F.& EDLER, F.C. A Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro no século XIX: a organização institucional e os modelos de ensino. In: Dantes, M. A. M. (org.), Espaços da Ciência no Brasil 1800-1930. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001 LOBO, F. B. O Ensino da Medicina no Rio de Janeiro. v.1 Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1964 MAGALHÃES, F. O Centenário da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 1832-1932. Rio de Janeiro: Tipografia Barthel, 1932

---

**Código: 2022 - Mortalidade Perinatal, Neonatal e Materna:  
Uma Análise da Saúde Materno-Infantil no Município do Rio de Janeiro - 2000 a 2003**

FERNANDO DAIBERT DE SOUZA MOTTA (FAPERJ)

Área Básica: SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Orientação: PAULINE LORENA KALE

O presente estudo tem por objetivo descrever a mortalidade materno-infantil através do cálculo dos indicadores de mortalidade perinatal, infantil e materna. Busca-se também analisar os indicadores demográficos e de avaliação dos serviços de pré-natal e de assistência ao parto. Trata-se de um estudo ecológico exploratório, transversal, cuja unidade geográfica de análise é o município do Rio de Janeiro. O período analisado correspondeu aos anos de 2000 a 2003. Os dados de mortalidade e de nascidos vivos foram obtidos, respectivamente, pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) de 2000 a 2003, disponíveis em CD-ROM e acessíveis pela internet no endereço eletrônico do DATASUS (<http://www.datasus.gov.br>). Os dados de mortalidade materna foram obtidos diretamente no Comitê de Mortalidade Materna da Gerência de Informação Epidemiológica - SMS-RJ e, portanto, referem-se aos óbitos maternos investigados. Para construção dos indicadores demográficos e de avaliação dos serviços de saúde e de assistência ao parto foram consultados os dados populacionais da FIBGE disponíveis no endereço eletrônico da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (<http://www.saude.rj.gov.br>) e do DATASUS. Para fins de comparação dos referidos indicadores utilizou-se a publicação Organização Mundial de Saúde, OMS referentes ao ano de 2000.

---

**Código: 454 - Violência no Trabalho no Setor Saúde - Rio de Janeiro - Brasil**

ANA CAROLINA HUNGRIA XAVIER (Bolsa de Projeto)

CARLA REGINA VEIGA BARCELOS (Bolsa de Projeto)

JAQUELINE PEIXOTO LOPES (Bolsa de Projeto)

PRISCILA GANDARELA CHAMARELLI (Bolsa de Projeto)

SARAH DE SOUZA RIBEIRO (Bolsa de Projeto)

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARISA PALACIOS DA C. E MELO DE A. REGO  
LUCIENE DA SILVA LACERDA

Introdução: Só recentemente a Violência no Trabalho tem sido objeto de estudos no Brasil. Especialmente o assédio moral no trabalho tem sido focado não só em estudos acadêmicos mas também tem tido grande destaque na grande imprensa denunciando a importância social e também em termos de saúde pública. O presente trabalho revisita os dados de pesquisa realizada em 2001 enfocando especificamente o assédio moral entre as violências estudadas. A discussão aqui apresentada deve ser entendida como ponto de partida do sub-projeto “assédio moral no trabalho no setor saúde da UFRJ”, que se inicia. Objetivo O objetivo é caracterizar o assédio moral no setor saúde do Rio de Janeiro no que diz respeito às vítimas, aos agressores, ao grau de satisfação e incômodo. A produção científica sobre assédio moral no trabalho, nacional e internacional, foi revista. MÉTODO Estudo transversal com 1.569 profissionais de saúde no Rio de Janeiro. Foi realizado um inquérito confidencial com questionário padronizado de auto-resposta. O estudo de campo foi feito em 2001. Os dados foram analisados utilizando-se o programa Epiinfo 6.04. Resultados Dos entrevistados, 47% informaram ter sido vítimas de algum tipo de violência. A violência mais comum é a agressão verbal com 39,5%, seguida pelo assédio moral com 15,2%. Dos profissionais do sexo feminino que responderam ao questionário (1061), 14,7% disseram ter sido vítima de assédio moral em seu local de trabalho. Dos homens (462), 17% responderam de forma afirmativa a essa questão. Os profissionais que mais foram assediados moralmente foram os auxiliares (22.7%), os enfermeiros (21.5%) e os médicos (15.1%). Os principais agressores encontrados foram os colegas de trabalho em 48,7% dos casos. A maioria (38.49%) relatou sobre o ocorrido e não se sentiram responsáveis pelo fato (apenas 5.4% das vítimas responderam ter se sentido culpado pelo incidente). Embora a maioria tenha relatado sobre o ocorrido apenas 8.6% disseram ter ficado muito satisfeito com a atenção dada ao incidente. Conclusão O pequeno número da amostra representou um limite para este estudo. Mas podemos dizer que pelo menos 47% dos profissionais de saúde na cidade do Rio de Janeiro foi vítima de algum tipo de violência no último ano e desses profissionais 15,2% foram vítimas de assédio moral.

---

**Código: 1814 - Redução do Tamanho Encefálico por Morte Celular  
Pós-Natal no Rato com Hipotireoidismo Congênito**

ANA BEATRIZ KINUPE ABRAHÃO (CNPq/PIBIC)  
PRISCILLA MORTERÁ (Sem Bolsa)  
ANA BEATRIZ V. DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANATOMIA

Orientação: ROBERTO LENT  
SUZANA CARVALHO HERCULANO HOUZEL

O hipotireoidismo congênito causa redução do tamanho corporal e encefálico, acompanhada por atraso na migração e alterações na diferenciação celular. Não há dados na literatura, no entanto, quantificando as alterações na composição celular do encéfalo reduzido pelo hipotireoidismo. O hipotireoidismo foi induzido por administração de solução aquosa de metimazol às fêmeas grávidas. Um total de 48 ratos Wistar (17 controles e 31 ratos hipotireoideos) foram perfundidos e seus encéfalos pós-fixados. Cada encéfalo foi dissecado em regiões de interesse (córtex, cerebelo, bulbo olfatório e restante) que tiveram seu número total de células neuronais e não-neuronais estimadas com o Fracionador Isotrópico (Herculano-Houzel e Lent, 2005). Hipotireoideos apresentam aos dois meses tamanho corporal reduzido em relação aos controles, mas nenhuma redução da massa encefálica, e uma redução desta de 19,0% aos três meses ( $p=0,0002$ ). O número total de neurônios no encéfalo dos hipotireoideos não é significativamente diferente dos controles aos dois meses de idade, mas é 43,4% menor do que nos controles aos três meses ( $p=0,0032$ ), e diminui progressivamente, chegando a ser 54,6% menor aos cinco meses, embora o peso encefálico aumente nesse período. Ao contrário, o número total de células não-neuronais aumenta de 95,2 milhões (dois meses) para 110,9 milhões (cinco meses) no hipotireoideo. Esses resultados indicam que fenômenos regressivos, provavelmente por morte celular, alteram a composição celular encefálica no hipotireoidismo congênito após o nascimento. A redução moderada no tamanho encefálico pode mascarar uma diminuição marcante do número total de neurônios, compensada por aumento do tamanho médio das células.

---

**Código: 3037 - Construções de Diferenças de Gênero em Espaços Virtuais:  
Discursos de Médicos e Médicas**

CAMILA PELEGRINI MOTTA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: TÓPICOS ESPECÍFICOS  
DE EDUCAÇÃO

Orientação: VERA HELENA FERRAZ DE SIQUEIRA

Em torno de representações como homem/mulher e masculino/feminino, elaboram-se grande parte dos discursos que têm construído nossas idéias sobre o exercício de papéis sociais. As diferenças de gênero constituem construções sociais, apoiadas no conjunto de significados vigentes na cultura e transmitidos pela linguagem, adquirindo expressão em contextos sociais específicos. Atualmente as novas tecnologias abrem espaços de comunicação que não estavam disponíveis às gerações passadas; assim é que blogs, sites e chats permitem e multiplicam interações e rompem com barreiras de espaço e tempo. Nesta pesquisa realizamos estudo empírico, com o objetivo de identificar e analisar marcas de gênero presentes nos significados construídos por profissionais de saúde em espaços virtuais. Utilizamos uma abordagem de cunho qualitativo, já que lidamos com interpretações da realidade social. Como referencial teórico metodológico nos apoiamos em noções dos estudos culturais (HALL, 1997), dos estudos feministas e da análise crítica do discurso, entendendo que as práticas discursivas são investidas ideologicamente, e não só representam mas também constituem as relações sociais (FAIRCLOUGH, 2001). O corpus do estudo constou das escritas e outras semióticas dos sites pesquisados, aos quais chegamos através de instrumentos de busca disponíveis na Internet. Uma imersão nos sites permitiu identificar categorias empíricas de análise, que se somaram à categoria de gênero. Selecionamos um total de seis sites para análise, todos voltados ao grande público. Primeiramente traçamos um perfil com suas principais características: patrocinador, autores, estrutura (presença ou não de interatividade, de hiperlinks), questões estéticas e clientela alvo. A análise revelou diferenciações importantes entre os discursos dos médicos e das médicas. Maior formalidade, frases mais concisas e referências a conhecimento especializado foram encontrados nas escritas masculinas. Nas femininas encontramos escritas de cunho mais acolhedor e coloquial, e referências a aspectos mais amplos da saúde, como o cuidado com o corpo e com a alimentação. Nos discursos das médicas elementos patriarcais coexistem com outros mais igualitários: por ex., em texto que aborda os riscos da gravidez tardia, ao mesmo tempo em que se valoriza a inserção das mulheres no mercado de trabalho, constrói-se um discurso que culpabiliza as mulheres pelos conseqüentes riscos. Concluímos pela importância de se estudar esses espaços, nos quais são construídos valores, identidades e saberes a partir de outros limites daqueles considerados “adequados” no exercício profissional cotidiano desses profissionais. Bibliografia FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. 1ª Edição. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001. HALL, S.. A centralidade da cultura: Notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. Educação & Realidade. Porto Alegre, jul.-dez. 1997, vol.22, nº 2, p.17-46.

---

**Código: 2548 - Prevalência da *Dialister pneumosintes* no Biofilme Subgengival de Pacientes com Doença Periodontal**

CINTIA TEREZA LIMA FERRARO (FAPERJ)  
CAMILA GORNIC (UFRJ/PIBIC)  
ADRIANA SAMPAIO BARBOSA (Sem Bolsa)  
Área Básica: PERIODONTIA

Orientação: ANA PAULA VIEIRA COLOMBO

A *Dialister pneumosintes* foi indicada como uma nova espécie com potencial patogênico periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência deste microorganismo em amostras de saliva e de biofilme subgengival de sujeitos com diferentes condições periodontais. Foram obtidas amostras de biofilme subgengival e de saliva de 48 pacientes com saúde periodontal e de 116 pacientes com doença periodontal. O DNA foi extraído das amostras e a presença da *Dialister pneumosintes* foi determinada pela técnica de PCR. As diferenças em parâmetros clínicos e na frequência da *Dialister pneumosintes* entre grupos foram procuradas por Mann-Whitney, por Qui-quadrado e por testes exatos do Fisher. A *D. pneumosintes* foi detectada em 47.8% das amostras do biofilme, mas somente em 3% de amostras de saliva. Os pacientes com periodontite apresentaram uma prevalência média significativamente maior desta espécie em sítios com saúde periodontal e com infecção periodontal (43.5, aproximadamente 7.4% e 62.1, aproximadamente 6.4%, respectivamente) do que os pacientes com doença periodontal (29.4 aproximadamente 7.9%) ( $p < 0.01$ ). Além disso, as correlações significativas da *D. pneumosintes* com aumento da profundidade de bolsa ( $\rho=0.327$ ,  $p < 0.001$ ) e perda de inserção ( $\rho=0.283$ ,  $p < 0.001$ ) foram observadas. Estes achados indicam o papel da *D. pneumosintes* como um patógeno periodontal.

---

**Código: 2521 - Ação Inibitória In Vitro de Dentífricios do Mercado Nacional sobre a Microbiota Oral**

CINTIA TEREZA LIMA FERRARO (FAPERJ)  
RAPHAEL CARNEIRO ANTUNES (Sem Bolsa)  
THAÍS RODRIGUES C. SOARES (Sem Bolsa)  
Área Básica: PERIODONTIA

Orientação: ANA PAULA VIEIRA COLOMBO

Tanto a cárie como as doenças periodontais são decorrentes do acúmulo de bactérias sobre os dentes, denominado biofilme dental. Este estudo avaliou a capacidade inibitória in vitro de 45 dentífricios encontrados no mercado nacional sobre cinco espécies de microorganismos, *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sobrinus*, *Lactobacillus casei*, *Streptococcus sanguinis* e *Candida albicans*. Três gramas de cada amostra de dentífrício foram adicionados em 10 mL de água deionizada estéril em um tubo individual também estéril. Logo após, foram retirados 5 mL do sobrenadante concentrado de cada extrato aquoso das amostras dos dentífricios. Com este volume, foram iniciadas diluições seriadas. Discos de papel de filtro estéreis foram impregnados com 50  $\mu$ L de cada produto puro e suas diluições, e colocados sobre as placas semeadas com as cepas bacterianas. Estas foram incubadas em anaerobiose por 48 h a 37°C. Os halos de inibição de crescimento bacteriano foram lidos por um único observador e registrados em milímetros. Nove dos 45 dentífricios (20%) não apresentaram ação antimicrobiana in vitro em nenhuma das espécies testadas, mesmo quando usados na forma pura. Nenhum dentífrício inibiu o crescimento microbiano das espécies testadas na diluição de 1:32. Na diluição de 1:16, somente os cremes dentais Close up original e Malvatricin antiinflamatório tiveram alguma ação nas espécies *C. albicans* e *S. sobrinus*, respectivamente. O dentífrício Close up menta apresentou efeito inibitório quando diluído em até 8 vezes sobre *C. albicans*. As pastas dentais que tiveram ação em 4 ou mais das espécies testadas quando usadas na forma pura incluíram Close up extra whitening, Close up menta, Close up triple menta americana, Colgate sensitive branqueador, Colgate bicarbonato de sódio, Colgate total, Gengilacer, Malvatricin antiinflamatório, Prevent, Sensodyne proteção total, Sorriso herbal própolis e Star White cravo da Índia. A espécie *L. casei* foi a mais afetada pelos dentífricios puros em geral (51,1%), enquanto *C. albicans* foi a menos afetada (37,8% das pastas). Por outro lado, *C. albicans* e *S. sanguinis* foram as espécies mais afetadas pelos dentífricios utilizados nas diluições de 1:2 (29% e 24%, respectivamente) e 1:4 (13% e 11%, respectivamente). Os dados aqui obtidos demonstram que Close up menta, Gengilacer, Malvatricin antiinflamatório, Prevent, Sensodyne proteção total e Star White cravo da Índia foram os dentífricios que apresentaram melhor ação antimicrobiana in vitro sobre as espécies *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sobrinus*, *Lactobacillus casei*, *Streptococcus sanguinis* e *Candida albicans*.

---

**Código: 2570 - Comparação da Resistência Adesiva em Duas Técnicas de Cisalhamento**

CAROLINA DACIER LOBATO MARTINS (Sem Bolsa)  
RAQUEL VICENTE LOPES (Sem Bolsa)  
DÉBORA FREIRE MARVILLA CORREA (Sem Bolsa)  
Área Básica: MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

Orientação: GELSOMINA IAZZETTI  
MAURO SAYAO DE MIRANDA

O aperfeiçoamento de materiais e técnicas que promovam a efetiva união de materiais restauradores ao dente tem sido motivo de estudo por vários pesquisadores. Diversas gerações de adesivos foram desenvolvidas com o intuito de melhorar cada vez mais essa força de adesão. A quinta geração de adesivos procurou diminuir as etapas de lavagem

para evitar o colapso da malha colágena e a contaminação bacteriana. Sua técnica é simplificada por um sistema mono ou bi componente, o condicionamento ácido ainda é necessário. A última geração, os autocondicionantes, reduziram esta etapa, porém, não removem a smear layer e conseqüentemente formam uma camada híbrida mais fina, porém mais uniforme. Resultados dos testes adesivos de resistência ao cisalhamento, apresentados por diferentes laboratórios, constantemente, mostram grandes variações. Isso se deve às diferenças metodológicas, que consistem basicamente, na área de distribuição das forças e no tamanho do corpo de prova. Testes de cisalhamento convencionais mostram o valor do stress crítico nas bordas da área adesiva. O dispositivo da Ultradent, utilizado neste experimento, distribui o stress por uma superfície maior, provocando resultados mais fiéis. Já a metodologia do microcisalhamento pode medir a força de adesão em minúsculas áreas, aumentando o número de corpos de prova e diminuindo o desvio padrão. Objetivo: Avaliar e comparar, in vitro, a força de adesão de compósitos em dentina utilizando os sistemas adesivos autocondicionantes e os monocomponentes, através de duas metodologias para teste de resistência ao cisalhamento: a tradicional, porém utilizando um dispositivo desenvolvido pela Ultradent, (cuja ponteira abraça 180° o cilindro de resina); e o micro cisalhamento. Metodologia: Após revisão bibliográfica e estudo das possibilidades de testes, optamos por comparar o cisalhamento desenvolvido pela Ultradent e o microcisalhamento, técnica que vem aparecendo nas pesquisas mais recentes. Fizemos algumas adaptações à técnica de micro cisalhamento para obtermos resultados mais precisos e com menos variáveis. Foram desenvolvidas peças e montamos o projeto piloto motivo desta apresentação. Referências: 1 - Senawongse P, Harnirattisai C, Shimada Y, Tagami J. Effective bond strenght of current adhesive systems on deciduos and permanet dentin. Operative Dentistry; 29:2, 196-202, 2004. 2 - Toba S, Veerapavati W, Shimada Y, Nikaido T, Tagami J. Micro-shear bond strenghts of adhesive resins to coronal dentin versus the floor of the pulp chamber. American Journal of Dentistry; 16:special issue, 51A-56A. 2003. 3 - Pecora, N., Yaman P., Dennison, J., Herrero A. Comparison of shear bond strength relative to two testisng devices. The Journal of Prosthetic Dentistry, v. 88 (5): 511-515, 2002. 4 - Shimada Y, Kikushima D, Tagami J. Micro-shear bond strenght of resin-bonding systems to cervical enamel. American Journal of Dentistry; 15:6, 373-377, 2002.

---

### **Código: 1156 - Impacto do Método de Problematização na Formação dos Mestrandos do CCS/UFRJ**

MELANIE NOEL MAIA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: CURRÍCULO

Orientação: VICTORIA MARIA BRANT RIBEIRO MACHADO  
ELIZABETH MENEZES TEIXEIRA LEHER  
MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES

Introdução: O presente trabalho constitui um dos eixos de investigação do projeto “Professor-Médico-Pesquisador”, que estudou o papel do Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde (NUTES) na formação dos mestrandos do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ (CCS/UFRJ), desde sua criação até a atualidade. O referido eixo trata da avaliação dos mestrandos sobre a disciplina Planejamento curricular e de ensino na área da saúde (PCE), atualmente oferecida pelo NUTES. Objetivos: Avaliar o impacto do método empregado na disciplina, a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), para a formação dos mestrandos. Procedimentos metodológicos: Avaliou-se a opinião dos mestrandos com base na análise dos relatórios finais do curso, em resposta aberta à questão “O que significou a disciplina em termos pessoais, acadêmicos e profissionais?”. Analisou-se o conteúdo de 119 relatórios, em universo de 180 alunos, pelos temas recorrentes (análise temática), classificados em núcleos de sentido. Resultados: A recorrência de tópicos verificada nas falas dos alunos possibilitou a construção dos seguintes núcleos de sentido, cada um contemplando diversos temas: características do método; relevância dos conteúdos abordados; e impacto da disciplina sobre os mestrandos. Conclusões. As considerações dos mestrandos permitiram constatar que a ABP é uma inovação no ensino em saúde, despertando reações variadas, mas aprovada pela maioria (70%). Características inerentes ao método foram apreciadas pelos alunos, que se sentiram mais responsáveis pela própria aprendizagem, e capacitados a problematizar situações cotidianas de suas profissões. Este trabalho coloca a ABP, definitivamente, como uma potencialidade a ser explorada no ensino em saúde.

---

### **Código: 2767 - Estudo Descritivo da Morfologia Dentinária de Canais Radiculares de Dentes Decíduos Anteriores**

TATIANA KELLY DA SILVA FIDALGO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ODONTOPEDIATRIA

Orientação: ROBERTA BARCELOS PEREIRA DE SOUZA  
LAURA SALIGNAC DE S. GUIMARÃES PRIMO

Trabalhos na literatura descrevem o interior dos túbulos dentinários como sendo porção mais contaminada do elemento dentário. Assim, torna-se de extrema importância conhecer a diferença morfológica entre desses túbulos nos diferentes terços dentários em sua porção radicular. Este trabalho teve por objetivo realizar uma descrição da morfologia dentinária de canais radiculares de dentes decíduos anteriores, através da densidade tubular, diâmetro e área dos túbulos dentinários. Foram utilizados 2 dentes decíduos anteriores, obtidos do Banco de Dentes humanos da Disciplina de Odontopediatria da FO/UFRJ, sem evidências de reabsorção radicular fisiológica ou patológica comprovada após avaliação radiográfica e em microscópio estereoscópico. Os dentes receberam acesso e preparo químico mecânico com a utilização de três limas tipo K, além da lima inicial (diâmetro anatômico do canal), irrigação com 1ml de Hipoclorito de Sódio a

1,0% (NaOCl) entre as limas e, lavagem final com 5ml de ácido cítrico a 10%, 5ml NaOCl 1,0% e 5ml solução salina. As amostras foram seccionadas longitudinalmente no sentido mesio distal e preparadas para visualização em Microscópio eletrônico de varredura (MEV) 20-30Kv (JSM 5310 Scanning Microscope, JEOL®, Japan) através de fixação, pós-fixação, desidratação, secagem pelo método do ponto crítico e metalização. Fotomicrografias representativas dos terços cervical, médio e apical de cada espécime foram analisadas no software Image Tool® 3.0 (University of Texas Health Science Center 1995-2002). O número de túbulos dentinários, o diâmetro e a área de cada túbulo em cada terço, foram contabilizados a partir de fotomicrografias, feitas sob magnificação de 2000x, sendo todos os túbulos presentes e não obstruídos contabilizados. Somente túbulos que mostraram o lúmen quase circular foram selecionados em cada terço radicular. Os resultados demonstraram que o terço cervical apresentou maior densidade tubular seguida pelos terços médio e apical. Quanto as médias de diâmetro e área dos túbulos patentes (em micrômetros quadrados e micrômetros, respectivamente), o terço cervical também apresentou maiores valores, (2,69 e 0,41) seguidos do terço médio (2,33 e 0,37) e apical (2,13 e 0,57). A frequência de túbulos dentinários desobstruídos foi maior no terço cervical (14,9%), médio (15,2%) e apical (19,7%). Conclui-se que nos dentes decíduos o número de túbulos, diâmetro e área diminui do terço cervical para o apical, corroborando as descrições da morfologia dentinária de canais radiculares de dentes permanentes na literatura científica.

---

### **Código: 1153 - Mudanças Curriculares no Curso Médico: A Ótica do Gestor Municipal de Saúde**

WELLINTON LA PICIRELLI DE SOUZA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: CURRÍCULO

Orientação: VICTORIA MARIA BRANT RIBEIRO MACHADO  
DILVA MARTINS MONTEIRO

Introdução: Desde sua aprovação, em 2001, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso médico têm suscitado inúmeros debates no meio acadêmico, que incluem a formulação dos parâmetros a serem avaliados e as inúmeras dificuldades para se implantar um currículo que contemple um modelo de formação que põe sob suspeita o tradicional. Após sistematizar a visão dos estudantes e dos professores, nesta última etapa do projeto de pesquisa, apoiado pelo CNPq, investigamos a visão do gestor municipal de saúde, analisando as implicações políticas e sociais decorrentes do convênio entre a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e as unidades de saúde que prestam assistência segundo o modelo estabelecido pela Estratégia de Saúde da Família (ESF). Método: Com base em entrevista semi-estruturada com a responsável pela gestão do Programa de Saúde da Família da Secretaria da Saúde de Juiz de Fora, e com responsáveis pela gestão das unidades de saúde locais, realizada em dois momentos distintos, as respostas foram analisadas tendo como referência as categorias parceria e integração escola-serviço. Resultados: A gestora mostrou-se otimista com as novas oportunidades surgidas principalmente pela inserção dos alunos em estágio nas unidades que utilizam o PSF, desde o início do curso. A parceria da SMS com a universidade, por um lado, compromete os profissionais dos serviços com a formação dos alunos; por outro, sofre o problema da descontinuidade nas administrações, dos convênios que iniciam-se de maneira informal, com negociações realizadas diretamente com os responsáveis pelas unidades, do espaço que vem sendo ocupado pelas outras faculdades de medicina da cidade e por alunos de outros cursos, sem planejamento, afetando a dinâmica dos serviços prestados. Os profissionais das unidades manifestaram-se favoráveis à inserção precoce dos alunos, mas ressaltaram a falta de contrapartida da universidade, na forma de educação continuada, para os profissionais dos serviços; apontaram a importância do convívio de alunos no que diz respeito à atualização e à troca de conhecimentos no serviço. Conclusão: O treinamento em serviço realizado na Atenção Básica permite ao aluno fortalecer o vínculo com a comunidade e aprimorar conhecimentos em outras áreas como educação em saúde, epidemiologia, trabalho em equipe, visitas domiciliares e gestão participativa em saúde. A parceria entre universidade pública e serviço têm-se tornado cada vez mais fortalecida, embora faculdades particulares tenham conquistado espaço e acirrado a disputa pelos diversos postos de atendimento espalhados pelo município. Apesar de inúmeros pontos a serem corrigidos, gestor e responsáveis pelas unidades avaliam positivamente a experiência na medida em que estimula a capacitação dos profissionais dos serviços e oferece aos estudantes de medicina um amplo campo de atuação no nível primário de atenção, a verdadeira porta de entrada para o SUS.

---

### **Código: 166 - Efeito da Amoxicilina sobre Materiais Restauradores Adesivos Submetidos a Alto Desafio Cariogênico: Um Estudo In Vitro**

ANA LÚCIA FRANCISCO DO PATROCINIO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ODONTOPEDIATRIA

Orientação: MÁRCIA PEREIRA ALVES DOS SANTOS  
SÉRGIO ÁLVARO DE SOUZA CAMARGO JUNIOR  
LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA

Avaliou-se in vitro o efeito erosivo da amoxicilina sobre materiais restauradores adesivos submetidos a alto desafio cariogênico. Foram preparados corpos de prova (CP) cilíndricos ( $r=3,5$  mm) utilizando-se TPH Spectrum (TPH,  $n=16$ ), Freedom (F,  $n=16$ ) e Vitremer (V,  $n=16$ ). Inicialmente, foi avaliada a rugosidade superficial (Ra) dos CP no baseline. Os CP foram então submetidos a condições cíclicas de pH, simulando cavidade oral com alto desafio cariogênico (21 h/ desmineralização; 3 h de remineralização). Na ciclagem de pH, os CP foram divididos em dois grupos ( $n=8$  para cada material): GI - grupo experimental (amoxicilina 500ml suspensão, por 30 min., duas vezes ao dia, por sete dias) e GII - grupo

controle (imersão em água destilada por igual período). Ao final do período de ciclagem de pH, reavaliou-se a rugosidade superficial. ANOVA para medidas repetidas, Tukey e Teste T pareado ( $p < 0,05$ ) foram utilizados na análise os dados. No baseline, as médias de rugosidade superficial do TPH foram similares ao F ( $p = 0,937$ ), porém inferiores ao V ( $p = 0,000$ ). Após simulação de alto desafio cariogênico, TPH, F e V se tornaram mais rugosos ( $p = 0,000$  ;  $p = 0,000$ ;  $p = 0,000$ ). Todavia, no GI, a rugosidade superficial de F foi similar ao V ( $p = 0,086$ ), ambas superiores ao TPH ( $p = 0,000$ ;  $p = 0,000$ ). Já no GII, as médias de F e TPH ( $p = 0,111$ ) foram similares e inferiores ao V ( $p = 0,000$ ;  $p = 0,000$ ). Concluiu-se que, em condições que simulem um alto desafio cariogênico, a amoxicilina suspensão oral, foi capaz de aumentar significativamente a rugosidade superficial do Freedom, tornando-a comparável ao Vitremer.

---

### **Código: 419 - O Cuidado em Fonoaudiologia e Reabilitação: Tecendo a Rede na Área Programática 3.1**

LEANDRO PATRÍCIO DA SILVA (Outra Bolsa)  
FLÁVIA LOPES PENA (Outra Bolsa)  
KARLA VERÔNIA L. DE MESQUITA (Sem Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES  
VICTORIA MARIA BRANT RIBEIRO MACHADO

A situação da assistência à pessoa portadora de deficiência no Brasil ainda apresenta um perfil de fragilidade, desarticulação e descontinuidade de ações nas esferas pública e privada. No âmbito assistencial, a maioria dos programas é bastante centralizada e atende a um reduzido número de pessoas portadoras de deficiência, além de não contemplar experiências comunitárias, e de seus resultados raramente ser avaliados. Nesta direção a ação de conhecer aquilo que se quer intervir destaca-se como um dos pontos-chaves para a construção de estratégias que garantam à melhoria do acesso a população aos serviços e equipamentos sociais. A contribuição do presente trabalho é apresentar um mapeamento preliminar da oferta de serviços a pessoas portadoras de deficiência na área programática 3.1 do município do Rio de Janeiro. Para tanto, trata-se de uma pesquisa de levantamento que utiliza a técnica de estimativa rápida. Essa técnica utilizou como principais fontes de coleta de dados os registros já existentes, obtidos com base nas fontes primárias e secundárias e entrevistas com informantes-chaves, utilizando questionários estruturados. Desta forma com os resultados apresentados pretende-se produzir uma maior vinculação entre os estudos dessa natureza e a organização de serviços de saúde e reabilitação no SUS na área programática 3.1.

---

### **Código: 566 - Avaliação dos Resultados de Nove Anos de Funcionamento do Programa de Treinamento Teórico-Prático em Odontopediatria-UFRJ**

VINÍCIUS SILVA COSTA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ODONTOLOGIA

Orientação: MARCELO DE CASTRO COSTA  
ERIKAL CALVANO KUCHLER

Objetivou-se com este trabalho avaliar o resultado de nove anos de funcionamento do Programa de Treinamento Teórico-Prático em Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foram avaliados 2385 prontuários de pacientes, com idade entre 6 e 12 anos, atendidos por 232 alunos que passaram pelo curso no período entre agosto de 1997 a dezembro de 2006. Esses dados foram tabulados e analisados no programa Epi Info 3.3.2. Quanto aos procedimentos realizados no curso, foram realizados 2870 profilaxias, 2297 aplicações tópicas de flúor, 773 selantes, 2043 restaurações, dos quais 1663 foram por utilização de compósitos e, 380 por amálgama. Em se tratando de terapias pulpares, observamos 147 capeamentos indiretos, 31 capeamentos diretos, 133 pulpotomias e 79 pulpectomias. Foram realizados tratamentos ortodônticos preventivos e interceptativos, dos quais 282 aparelhos mantenedores de espaço e 620 aparelhos interceptativos. O Programa desenvolve também trabalho de cunho social, oferecendo para as crianças moradoras das comunidades adjacentes, a oportunidade de tratamento odontológico especializado, além de contar com o serviço da fonoaudiologia e da psicologia. Com isso, o curso atingiu ótimos resultados, atendendo à população com eficiência e atualizando os alunos com as mais modernas técnicas e materiais de última geração.

---

### **Código: 417 - A Política de Reabilitação para Pessoas Portadoras de Deficiências no Município do Rio de Janeiro: Você Sabe o que Já Temos?**

LEANDRO PATRÍCIO DA SILVA (Outra Bolsa)  
FLÁVIA LOPES PENA (Outra Bolsa)  
KARLA VERÔNIA L. DE MESQUITA (Sem Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES  
VICTORIA MARIA BRANT RIBEIRO MACHADO

Apresentação: Trata-se de um levantamento inicial do atual estado da arte das políticas públicas de reabilitação para pessoas portadoras de deficiência no município do Rio de Janeiro. Dentre os centros de reabilitação especializados, o Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência Mestre Candeia (CIAD) foi escolhido para ser apresentado por trabalhar a integração efetiva entre as políticas públicas sociais. Localizado no centro da cidade, o CIAD toma em

operação o conceito de intersetorialidade ao realizar ações conjuntas entre as Secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social, Trabalho e Emprego, Esporte e Lazer, Deficiente Cidadão e Ciência e Tecnologia. Além da oferta de serviços, programas e projetos, este centro incentiva oportunidades de qualificação profissional, trabalho e lazer tendo em vista a autonomia sustentável da população. Objetivo: Apresentar uma cartografia inicial das principais ações e serviços desenvolvidos pelas políticas públicas de reabilitação do município tomando como referência o CIAD, lugar para o qual convergem todas as ações voltadas para a pessoa com deficiência, desenvolvidas por cada uma das Secretarias Municipais. Procedimentos Metodológicos: O presente projeto, segundo seu modelo conceitual operativo, pode ser definido como uma pesquisa de levantamento. Para tanto adotou como procedimento a coleta de dados, com uso da entrevista semi estruturada. Resultados: Os dados levantados mostraram uma variedade de ações de cuidado, proteção social e lazer ofertadas hoje, nos serviços público em nosso município, para a clientela portadora de deficiências que em sua maioria, ainda são desconhecidas não só por aqueles que demandam este tipo de cuidado mas também pelos profissionais de saúde. Espera-se com este levantamento inicial proporcionar ao público em geral uma maior aproximação com este campo do cuidado com vistas a facilitar o acesso a estes serviços.

---

**Código: 846 - Aceitação e Efeitos Colaterais do Uso do Gel de Clorexidina 0,2%  
por Crianças HIV+ no Controle de Gengivite e *Candida spp***

BÁRBARA DE SOUZA ROCHA (Sem Bolsa)  
FERNANDA CAMPOS MACHADO (Outra Bolsa)  
LIANA B. F. FERNANDES (Outra Bolsa)  
Área Básica: ODONTOPEDIATRIA

Orientação: GLÓRIA FERNANDA B. DE ARAÚJO CASTRO  
IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA  
MARISTELA BARBOSA PORTELA

O objetivo deste estudo foi avaliar a aceitação e os efeitos colaterais do uso do gel de clorexidina 0,2% (Perioxidin gel®, Lacer) para controle de gengivite e *Candida spp.* por pacientes pediátricos HIV+. Fizeram parte da amostra 27 crianças entre 6 e 13 anos de idade que após 21 dias de uso do gel de clorexidina na escovação 2 vezes/dia responderam a um questionário com perguntas em relação à presença de incômodo no período de utilização e avaliação do sabor, espuma, gosto residual e presença de manchamento dental podendo estes serem classificados como bom, aceitável e ruim. A maioria das crianças (85,2%) relatou não sentir nenhum incômodo em relação ao uso do gel e, além disso, seu uso foi classificado, na maior parte das vezes, como bom (48,1%) ou aceitável (48,1%). Apenas 3 crianças relataram presença de manchamento dental e uma reclamou do sabor. As crianças classificaram o gel em relação aos itens avaliados em: sabor (bom: 48,1%; aceitável: 44,4%), espuma (bom: 55,6%; aceitável: 33,3%), gosto residual (bom: 59,3%; aceitável: 18,5%) e manchamento (bom: 81,5% e aceitável: 7,4%). Pode-se concluir que esta terapia apresentou boa aceitação e foi bem tolerada pelas crianças deste estudo.

---

**Código: 286 - Formação do Psicólogo para o SUS: Adesão ou Resistência?**

KARLA VERÔNIA L. DE MESQUITA (Outra Bolsa)  
THIAGO BATISTA FALEIRO (UFRJ/PIBIC)  
BEATRIZ GOMES LIMA BEZERRA (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: CURRÍCULOS ESPECÍFICOS PARA  
NÍVEIS E TIPOS DE EDUCAÇÃO

Orientação: MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES  
VICTORIA MARIA BRANT RIBEIRO MACHADO

O problema da formação em saúde mental surge como um grave e urgente desafio a ser enfrentado. O despreparo do profissional recém formado para atuar na complexidade do sistema, compreender a sua gestão e compreender a ação de controle social sobre o setor é uma constatação freqüente. A esta constatação se alia outra: a de que a formação em saúde mental reproduz uma visão mais centrada nas técnicas biomédicas, voltadas, cada vez mais, à especialização das práticas do que nos valores da saúde coletiva. Objetivos: Realizar um levantamento do atual percurso de formação acadêmica dos profissionais que integram as equipes de saúde mental da rede pública de assistência. Procedimentos metodológicos: 1- levantamento junto ao Ministério da Educação, das instituições em nosso estado que oferecem cursos de graduação em psicologia. 2- elaboração de questionário para caracterizar o estado da arte dos processos de formação nos diversos cursos, no que diz respeito às informações sobre: a. inclusão do campo da saúde pública nos currículos e b. relacionamento dessas instituições com o Sistema Único de Saúde 3- aplicação dos questionários junto aos coordenadores das instituições identificadas Resultados: Até o momento o questionário foi enviado aos 27 coordenadores de curso e recebemos respostas de 16 deles. Embora o universo das respostas ainda não nos permita concluir com segurança como se dá hoje o relacionamento entre as instituições de ensino e o SUS - 4 anos após a elaboração do Plano Estadual de Saúde Mental – já é possível estabelecer uma racionalidade sobre a forma de produzir a inserção da atenção ao SUS na formação dos psicólogos. Os resultados preliminares apontam para a necessidade da incorporação do arcabouço teórico do SUS nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, além da necessidade da inserção precoce e progressiva do estudante no cenário de práticas do Sistema Único de Saúde. Ou seja, é inadiável inserir a discussão da Saúde Pública/Coletiva de forma transversal, superando a segmentação teoria e prática, clínica e política, desde o início da formação.

---

**Código: 1526 - Manifestações Bucais, Cárie Dentária e Sua Relação com Higiene Bucal e Ingestão de Sacarose em Crianças Infectadas pelo HIV**

NATHÁLIA FERRAZ OLISCOVICZ (CNPq/PIBIC)

BÁRBARA DE SOUZA ROCHA (Sem Bolsa)

Área Básica: ODONTOPEDIATRIA

Orientação: LUCIANA POMARICO RIBEIRO

ROSÂNGELA MARIA DE ARAÚJO SOARES

GLÓRIA FERNANDA B. DE ARAÚJO CASTRO

O estudo teve por objetivo identificar a frequência de manifestações bucais e os índices de cárie (ceo/CPOD) em pacientes pediátricos infectados pelo HIV, relacionando com os hábitos de higiene bucal e ingestão de sacarose. Foram avaliados 64 prontuários de crianças, de ambos os sexos, pacientes do Ambulatório de AIDS pediátrica do IPPMG, atendidos pelo programa de saúde bucal no período de Março de 2006 a Março de 2007. Os dados foram tabulados no Programa Epinfo e analisados descritiva e estatisticamente por meio de análise de variância, com significância de 5%. A média de idade dos pacientes foi de 9,5 anos (dp: 3,1), sendo 54,7% do sexo feminino. Manifestações bucais associadas à infecção pelo HIV estiveram presentes em 15,4% da amostra, sendo as mais frequentes: gengivite (10,9%) e candidíase (1,6%). A média de ceo e CPOD foram 3,6 (dp: 3,5) e 2,3 (dp: 2,7) respectivamente. Quanto aos hábitos de higiene, em 85,9% dos casos, era a própria criança que realizava a escovação, e a maioria das crianças (76,6%) escovava seus dentes de 2 a 3 vezes por dia. Embora não estatisticamente significativa ( $p > 0,05$ ) a frequência de escovação foi inversamente proporcional a média de cárie nos dentes decíduos, cujos valores foram: 5,8 (dp:4,5), 3,4 (dp: 3,4) e 1,3 (dp:1,2) para 1 escovação ao dia, 2 a 3 e mais de 3 escovações. A frequência de ingestão de alimentos entre as refeições foi de 73,4%, mas sem relação com o índice de cárie. No entanto, dentre aquelas que tinham esse hábito, a média de cárie foi mais elevada naqueles que ingeriam alimentos com sacarose em maior frequência ( $p > 0,05$ ). Pode-se concluir que houve uma baixa frequência de manifestações bucais, o mesmo não ocorrendo em relação a cárie dentária. Quanto aos hábitos de higiene e dieta, estes nem sempre se mostraram adequados, podendo estar influenciando na elevada prevalência de cárie. Sugere-se então que ações educativas em relação aos fatores de desenvolvimento a doença cárie precisam ser incorporadas ao tratamento de pacientes infectados pelo HIV garantindo assim uma melhora na sua saúde bucal.

---

**Código: 3133 - Interações de Medicamentos de Uso Renal com Nutrientes em Pacientes Internados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ**

DANIELLE RIBEIRO AVELLAR (UFRJ/PIBIC)

JAQUELINE DA SILVA ALMEIDA (Sem Bolsa)

TAIS COSTA DE FARIA (Sem Bolsa)

VIRGINIA FIGUEIRA MARQUES (Sem Bolsa)

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: NANCY DOS SANTOS BARBI

MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA

MÁRCIA MARIA BARROS DOS PASSOS

Início do século XXI verifica-se uma vasta literatura demonstrando como os constituintes dos alimentos podem influenciar na biodisponibilidade de fármacos e vice-versa. Entretanto, verifica-se ausência de informações de ordem prática, em programas hospitalares, os quais ajudariam a equipe de saúde minimizando os efeitos adversos observados, principalmente, com usuários de medicamentos de uso contínuo, portadores de doenças crônicas degenerativas, idosos e aqueles com estado nutricional insatisfatório. Muitos dos efeitos adversos observados ao longo da vida de um indivíduo não são documentados ou, então, são compreendidos como decorrentes da interação de fármacos, não se considerando o processo de interação medicamento-nutriente. Nos países de Primeiro Mundo, a exemplo dos Estados Unidos, são poucos os hospitais que possuem programa de educação e acompanhamento no intuito de determinar a extensão destes processos, os quais ocorrem no dia-a-dia. No Brasil, não existe um programa de acompanhamento para pacientes hospitalizados envolvendo esse assunto. Por esta razão, resolveu-se ampliar os estudos sobre interações medicamento-nutrientes que vem sendo realizados com medicamentos anti-hipertensivos, no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - HUCFF/UFRJ. Este trabalho tem por objetivo avaliar a frequência de pacientes expostos ao processo de interação envolvendo medicamentos de uso renal e nutriente. Através de consulta ao banco de dados do HUCFF estão sendo avaliados os prontuários de pacientes com idade superior a 18 anos, de ambos os sexos, internados no período de janeiro a dezembro de 2006. Um questionário é a ferramenta utilizada para a coleta de dados, no qual são considerados: histórico do paciente (sexo, idade, peso, enfermidade), prescrições terapêuticas (doses, horários, via de administração, associações com refeições e suplementos nutricionais) e duração do tratamento, dentre outras questões. Essa avaliação é de suma importância aos profissionais de saúde, cabendo ao farmacêuticos que atuam na Farmácia Hospitalar, uma assistência contínua e integrada de forma a contribuir para o sucesso terapêutico.

---

**Código: 1246 - Tendências da Pesquisa em Educação em Ciências:  
O Ensino e a Aprendizagem de Física na Produção Acadêmica Recente**

LEANDRO NASCIMENTO RUBINO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ENSINO-APRENDIZAGEM

Orientação: FLÁVIA REZENDE VALLE DOS SANTOS

No contexto da atualização do conjunto de recursos oferecidos no ambiente virtual InterAge (<http://nutes2.nutes.ufrj.br/interage>) voltados para a formação do professor de Física de nível médio, teve-se como objetivo delinear as tendências da pesquisa em Ensino de Física a partir do levantamento das publicações em periódicos da área, nos últimos três anos. A partir da análise de conteúdo dos resumos, a pesquisa foi desenvolvida em duas etapas. Inicialmente, os trabalhos foram classificados segundo as temáticas e subtemáticas utilizadas nos eventos científicos da área. Em seguida, procurou-se identificar as tendências relativas ao “ensino-aprendizagem de Física”, temática que concentrava a maioria dos trabalhos. Entre as principais tendências encontradas, percebeu-se, do ponto de vista teórico, a consideração do papel da satisfação do aluno como complemento da noção de aprendizagem significativa. O levantamento de concepções dos estudantes, ainda presente, parece estar se tornando cada vez menos importante. Do ponto de vista metodológico, foi fácil perceber o papel preponderante de propostas de experimentos de laboratório como componentes do ensino da física. Grande parte dos estudos nesta linha refere-se à construção de experimentos de baixo custo, visando a substituir equipamentos caros e sofisticados, sendo uma forma de inserir o laboratório em sala de aula. Ainda foi possível perceber a utilização da perspectiva construtivista em propostas de ensino que têm como característica principal trabalhar um determinado conteúdo a partir das pré-concepções dos estudantes ou avaliar a evolução da aprendizagem de alunos a partir de suas concepções prévias. Foi possível verificar, também, o crescimento de trabalhos que começam a valorizar a dimensão discursiva da aprendizagem. Dentro dessa perspectiva foi investigado como os alunos compreendem os modelos atômicos a partir das analogias usadas para apresentá-los e explicá-los, visando enfatizar as contribuições e as limitações na utilização de analogias no processo de ensino-aprendizagem. Na mesma perspectiva, pesquisou-se como as intervenções do professor e do aluno interferem na construção do conhecimento em um contexto de atividades experimentais. Recursos didáticos que incorporam as tecnologias da informação e comunicação também têm merecido espaço nas publicações, seja na modelagem de fenômenos físicos ou no desenvolvimento de sistemas hipermédia. Na perspectiva da reelaboração de conteúdos para o ensino médio, a legislação aponta caminhos, principalmente, por meio da idéia de contextualização entendida como o estabelecimento de relações entre os conteúdos de física e a vida cotidiana do aluno. Na área da avaliação de aprendizagem, percebeu-se uma nova tendência de investigação, conseqüência das novas demandas geradas por políticas públicas de avaliação da aprendizagem, que diz respeito à análise dos exames oficiais.

---

**Código: 2468 - Análise do Ângulo de Contato: Silicones de Condensação**

ISA BEATRIZ BARROSO MAGNO CHAVES (Sem Bolsa)

JULIANA PINTO DE SOUZA (Sem Bolsa)

DIOGO VIDAL DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

Orientação: IVO CARLOS CORREA  
MARIA JOSÉ SANTOS ALENCAR

O presente trabalho visa avaliar o comportamento hidrofílico de silicones de moldagem utilizados na clínica odontológica por meio de análise do ângulo de contato em Goniômetro (IMA - UFRJ). Para avaliar o comportamento de quatro silicones de condensação (Clonage/DFL Ltda; Perfil e Perfil SH/Vigodent Ltda; Printer/Intervital Ltda) foi utilizada a análise do ângulo de contato formado por uma gota de água destilada e de saliva artificial (Proderm Farmácia de manipulação Ltda.), depositada sobre os mesmos em intervalos de tempo padronizados até 4 minutos. As medidas (n=8) foram feitas com sistema de análises que permite efetuar medidas de ângulo de contato automaticamente, a cada minuto (RHI 2001 Imaging Software). Os resultados das análises foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e Teste de Tukey para o contraste das médias ( $p < 0,05$ ). Foi possível observar que três dos silicones de condensação estudados apresentaram ângulo de contato próximo ou maior do que  $90^\circ$ , o que determina a característica hidrofóbica inicial, com exceção do Printer que mostrou ângulo menor em saliva após o primeiro minuto. Não houve diferença significativa entre as médias apresentadas ( $p > 0,062$ ) entre o Printer e o Perfil em água, independente do tempo de análise utilizado ( $p = 0,055$ ), mas houve em saliva após 1 min ( $p < 0,03$ ). Há alterações significativas no ângulo de contato em função do tempo. O Perfil SH demonstrou comportamento hidrofílico semelhante em água e em saliva. O Printer demonstrou alta hidrofília após 2 min e o Perfil SH após 3 min, tanto em água ou em saliva. O Clonage apresentou comportamento hidrofóbico em água e saliva em todos os tempos estudados. Os silicones de condensação têm comportamento inicial hidrofóbico e devem ser usados com cautela em procedimentos de moldagem em presença de umidade.

---

**Código: 2318 - Desinfecção, In Vitro, dos Canais Radiculares de Dentes Decíduos Contaminados com *Candida albicans* após a Utilização de Duas Sequências de Substâncias Químicas Auxiliares e Curativo de Demora com Paramonoformocresol**

LÍVIA MOURÃO PEREIRA COSTA (UFRJ/PIBIC)  
ANA PAULA JOSINO DE ARAÚJO (Sem Bolsa)  
Área Básica: ODONTOPEDIATRIA

Orientação: LAURA SALIGNAC DE S. GUIMARÃES PRIMO  
ROBERTA BARCELOS PEREIRA DE SOUZA  
MARISTELA BARBOSA PORTELA  
ROSÂNGELA MARIA DE ARAÚJO SOARES

Este estudo teve por objetivo avaliar, in vitro, a eficácia de duas seqüências de soluções químicas auxiliares utilizadas no preparo químico-mecânico e a utilização do paramonoformocresol (PMCF) como curativo de demora, quanto à desinfecção de canais radiculares de 15 dentes decíduos posteriores, sem evidência de reabsorção patológica. Todos os elementos foram provenientes do Banco de Dentes Decíduos da FO-UFRJ e receberam acesso, preparo químico-mecânico padronizado até a lima tipo K#20, esterilização em óxido de etileno e em seguida, contaminação com suspensão de 10<sup>6</sup> células/mL de *Candida albicans* por 48h. a 37°C. Em seguida, foram divididos em 3 grupos (5 dentes cada) que receberam a seguinte irrigação: Grupo controle (GC) - solução salina (50mL); G1 - hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% (30mL) + solução salina (20mL); G2 - NaOCl 2,5% (30mL) + ácido cítrico 6% (10mL) + solução salina (10mL). Amostras microbiológicas dos canais foram obtidas antes e após a irrigação, através de cones de papel absorventes estéreis mantidos nos canais por 15 segundos. Em seguida aplicou-se curativo intracanal com PMCF e curativo com OZE. As amostras microbiológicas permaneceram 7 dias a 37°C. Após este período, novas amostras foram colhidas com cones de papel absorvente estéril e imediatamente colocadas em eppendorf com 1mL de solução salina. Aliquotas de 100 microlitros foram semeadas em meio BHI (Brain Heart Infusion) e incubadas à 37°C por 24 h. Em seguida, realizou-se a contagem das unidades formadoras de colônias e o cálculo da redução percentual do número de fungos viáveis, presentes no canal. Em média, a eficácia na redução do crescimento fúngico das seqüências de soluções irrigadoras foi para o grupo GC de 94,53%, seguido pelo G2 (99,81%) e G1 (100%) (p<0,05, Teste t). Após 7 dias de permanência do PMCF como curativo, foi observado, em todos os grupos, 100% de morte celular. Diante da metodologia empregada, pode-se concluir que todas as seqüências de soluções irrigadoras auxiliares, associadas à utilização do PMCF como curativo de demora, reduziram significativamente a população de *Candida albicans*, incluindo o grupo da solução salina, que não tem poder antimicrobiano.

---

**Código: 1542 - O Profissional de Odontologia e as Especialidades Odontológicas: Estudo Prospectivo**

ALESSANDRA GOMES BRAGA (Outra Bolsa)  
Área Básica: CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Orientação: DENISE FERNANDES LOPEZ NASCIMENTO

O estudo analisa o ensino das especialidades odontológicas, através dos cursos de pós-graduação lato sensu sobre os egressos dos cursos de graduação em Odontologia. Foi realizada uma pesquisa de campo, e verificou-se que o aumento do número dos cursos de pós-graduação deu-se em virtude das deficiências de certos cursos de graduação, e os cirurgiões-dentistas formados tornaram-se tão específicos em suas áreas de atuação dificultando a prática odontológica integral e sua inserção em programas de saúde coletiva

---

**Código: 3046 - Rotulagem Nutricional e Desinformação Programada: O Caso do Sódio e Gorduras em Snacks**

LARISSA BRAGA BUENO REIS (PET)  
VICTOR PIMENTEL DIOGO (PET)  
MARCOS PAULO MARZOLLO MARIA (PET)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: LUIZ EDUARDO CARVALHO

O objetivo da pesquisa é identificar e analisar a rotulagem informativa sobre “dimensionamento fracionado de porções” em produtos tipo snacks, reconhecidamente com elevados teores de sódio e gorduras, avaliando se esse fracionamento respeita critérios técnicos e dietéticos, e verificando se a adoção de porções artificialmente reduzidas representaria tentativa de indução a erro e risco à saúde pública. A questão central está na legislação (RDC Nº 359/2003, da ANVISA), que permite informar os teores de sódio e gordura por porção e, ao mesmo tempo, permite estabelecer porções diminutas e, provavelmente, diversas do consumo efetivado, assumindo, para efeitos de rotulagem, que o pacote será consumido em várias porções, por muitas diferentes pessoas, quando o mais provável é o consumo por uma única pessoa, em um único dia, de uma única vez, de forma que os teores de sódio e gorduras são informados muito abaixo da ingestão real. Foram analisados rótulos de snacks encontrados em 4 hipermercados do Rio de Janeiro, de fevereiro a maio de 2007, de 8 marcas diferentes, totalizando 35 embalagens quando se consideram as variações de sabor e dimensão. As informações nutricionais sobre valor energético, teores de sódio, de gorduras totais e saturadas e, ainda,

de seus respectivos valores diários de referência (% VD), foram tabulados, sendo então convertidos de “porção diária teórica oriunda da norma da ANVISA” para o total conteúdo existente em uma embalagem. As amostras foram divididas, para fins de estudo, em 4 sub-grupos de acordo com o peso líquido dos produtos, sendo: Grupo 1: até 55g; Grupo 2: 55g-100g; Grupo3: 100g-150g e Grupo 4: 150g-200g. Da tabulação e análise desses indicadores resultou que metade das amostras dos grupos 2 e 3 apresentam pelo menos um nutriente com percentagem de VD maior ou igual a 50%; que 100% das amostras do grupo 4 apresentam pelo menos um nutriente com percentagem de VD maior ou igual a 50%; e que 63,6% das amostras do grupo 4 apresentam pelo menos um nutriente com percentagem de VD maior ou igual a 100%. Paralela e complementarmente foi feita análise qualitativa, mediante “estudo de casos selecionados”, um recurso muito aplicado em avaliações em saúde pública e que se mostrou valioso no âmbito desta pesquisa. Um dos casos refere-se a “batatas chips”, onde um único pacote, de 200 gramas, e passível de ser consumido inteiramente por um único comensal, numa única refeição, extrapolou o limite diário de ingestão de gordura, sem considerar a gordura a ser ingerida nas demais refeições ao longo do dia, destacando-se que essa informação não está minimamente perceptível no rótulo, inclusive devido ao conceito de “rotulagem por imaginadas porções”, adotado pela ANVISA em seu ato regulatório. O mesmo ocorre com o teor e a ingestão de sódio, evidenciando outro perigoso agravo à saúde pública. Conclui-se que a normatização é equivocada, negligente e coloca em risco a saúde da população, demandando imediata revisão e aperfeiçoamento.

---

### **Código: 3082 - Avaliação das Competências Cognitivas em Alunos do Curso Pré-Vestibular Comunitário da UFRJ na Comunidade do Caju**

LUCIANA CRISTINA DE SOUSA (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: EDUCAÇÃO EM PERIFERIAS URBANAS

Orientação: MAURO DE FREITAS REBELO  
MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARÃES

Define-se competência como modalidades estruturais da inteligência, ou melhor, ações e operações que utilizamos para estabelecer relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas que desejamos conhecer, indispensáveis para o desempenho eficaz, em que se destacam características implícitas como o conhecimento e o pensamento crítico. O presente trabalho, desenvolvido numa perspectiva compreensiva-interpretativa foca-se na pesquisa de razões subjacentes as condutas e desempenhos escolares diferenciais na disciplina de Biologia, manifestados por alunos do Pré-Vestibular Comunitário do Caju, pertencentes aos estratos sociais mais baixos. A amostra total é constituída por 60 alunos, de ambos os gêneros, raças e idades que variam de 18 a 54 anos, sendo a grande maioria moradores do Caju, comunidade pertencente ao Complexo da Maré Rio de Janeiro. Na metodologia utilizamos uma prova contendo cinco questões que pudessem avaliar as cinco competências cognitivas: dominar linguagens, compreender fenômenos, enfrentar situações-problema, construir argumentações e elaborar propostas. Nesse processo o aluno desenvolverá competências cognitivas mínimas de leitura e escrita, cálculo e resolução de problemas, análise e interpretação de dados, fatos e situações, interação com a mídia. Além de aprender a buscar, transmitir e produzir conhecimento. Os resultados demonstram que existem sérias dificuldades de leitura e de compreensão que representam um impedimento grave para o aprendizado e que podem representar uma razão importante da grande evasão observada em cursos pré-vestibular comunitários.

---

### **Código: 1432 - Inter-Relações entre Religião e Saúde Mental na Produção Acadêmica Brasileira**

THIAGO BARROS DA SILVA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: SOCIOLOGIA DA SAÚDE

Orientação: JOÃO BATISTA SOARES VALENÇA  
ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA

As relações entre religião e saúde e suas inter-relações têm merecido diferentes enfoques na produção acadêmica brasileira. Identificou-se quais os pesquisadores que desenvolveram produções bibliográficas sobre religião e saúde, por intermédio de busca dos currículos na Plataforma Lattes, gerando um mapeamento dos autores e trabalhos que articulam o binômio saúde/fé. A antropologia e a psicologia apresentam maior presença de pesquisadores e entre os temas abordados. Interessa-nos os trabalhos relacionados à saúde mental: dependência química, transtornos mentais, mediunidade e sua influência na saúde mental e os transtornos psiquiátricos moderados; este último relacionado à interferência da religiosidade entre profissionais de saúde. Nesse campo da saúde mental a religiosidade é vista como coadjuvante no processo de reabilitação, prevenção ou mesmo de bem estar frente às situações de desajuste psíquico. O sentimento religioso como integrante da natureza ou do processo da pessoa e/ou da família exerce forte influência perante esse sofrimento. Ainda que possa haver aspectos negativos da religião que influenciam nesse adoecimento, a potencialidade de suporte e apoio que as redes religiosas parecem oferecer são apontadas como significativas. Entende-se que o ser humano é composto pela união de um “mosaico”, composto por diversas partes como o corpo, os sentimentos e sua dimensão que se relaciona com o divino ou o transcendental (espiritual), que o completa e o faz completo. Deixar de lado ou negar a totalidade desse “mosaico” pode redundar numa análise esvaziadora e parcial no que se refere ao tratamento e cuidado.

---

**Código: 1741 - Atrito entre Bráquetes e Fios Ortodônticos de Diferentes Materiais. Avaliação In Vitro**

TATIANA KELLY DA SILVA FIDALGO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ORTODONTIA

Orientação: MATHEUS MELO PITHON  
JOSÉ VINÍCIUS BOLOGNESE MACIEL  
ANA MARIA BOLOGNESE

Ao definir o plano de tratamento ortodôntico, uma porcentagem significativa de maloclusões, tais como discrepâncias entre o tamanho dos dentes e dos maxilares e discrepâncias entre as bases ósseas, recai, normalmente, em terapêutica com exodontias<sup>2</sup>. O fechamento dos espaços proporcionados pelas exodontias deve ser realizado de maneira planejada e adequada. Os mecanismos de fechamento dos espaços são divididos em duas categorias, os que têm e os que não têm fricção<sup>1</sup>. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o coeficiente de atrito existente entre bráquetes e fios ortodônticos, por meio de ensaio de tração na mecânica de deslizamento, correlacionando com a rugosidade de superfície desses materiais. Foram avaliados: bráquetes metálicos autoligáveis (Dyna-Lock, 3M Unitek), bráquetes policarbonato (Americam Orthodontics), bráquetes cerâmicos (Allure, GAC) e, dois diferentes fios ortodônticos, aço inoxidável e Titânio Molibdênio Alloy (TMA) no diâmetro 0.019" x 0.025" (American Orthodontic). O conjunto bráquete/fio foi posicionado em dispositivo fixo confeccionado para tal finalidade, que encontrava-se imerso em saliva artificial, o qual serviu de apoio para tracionamento do fio pela máquina de ensaios universais Emic à velocidade de 1mm por seg. De acordo com os resultados preliminares, os bráquetes cerâmicos apresentaram, significativamente, maior coeficiente de atrito quando associado ao fio TMA, além da maior rugosidade superficial, seguido pelos bráquetes de policarbonato com mesmo fio. O conjunto formado por bráquete e fio de aço inoxidável se mostraram com menor coeficiente de atrito e rugosidade. Pode-se concluir com esse trabalho que, quando deseja-se realizar movimentos dentários pela técnica de deslizamento, bráquetes e fios de aço inoxidável devem ser escolhidos em virtude de apresentar menor coeficiente de atrito. Referências Bibliográficas: 1. BURSTONE CJ. Aplicação da bioengenharia na ortodontia clínica. In: GRABER TM. Ortodontia-princípios e técnicas atuais 2ª edição Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996. 2. RICKETTS, RM. Bioprogressive therapy as the answer to orthodontic needs. Part. II. Am J Orthod, St Louis, v. 70, n.4, p. 359-352, Oct. 1976.

---

**Código: 2731 - Bebidas Lácteas com Lactobacilos:**

**Conceito, Identidade, Percepção e Rotulagem à Luz da Legislação Sanitária**

VICTOR PIMENTEL DIOGO (PET)

MÁRCIA DOS SANTOS DIAS (Sem Bolsa)

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: LUIZ EDUARDO CARVALHO

O objetivo deste trabalho é identificar, através de análises da embalagem e da rotulagem de produtos classificados como “leites fermentados contendo lactobacilos vivos”, a precariedade dos instrumentos regulatórios vigentes no processo de proteção à saúde e à economia da população. Depois de muitos anos no mercado, sendo fabricado por uma indústria de “nutracêuticos” – e não propriamente uma agroindústria de alimentos e, menos ainda, uma indústria laticinista – esse tipo de produto vem passando por acelerada expansão, com popularização do consumo e multiplicação de tipos, de marcas e de fabricantes, agora tradicionais empresas produtoras de sobremesas lácteas. A questão central é a banalização de um produto originalmente anunciado como “probiótico”, de caráter farmacêutico, e de como esse fenômeno é manipulado, em aspectos científicos, para induzir o consumidor ao erro. Foram encontrados, de março a maio de 2007, em 3 supermercados do município do Rio de Janeiro, produtos de 7 fabricantes (e marcas) que, considerando variações de sabores e dimensões, totalizaram 20 diferentes rótulos. Foram tabulados e trabalhados os dados sobre aditivos alimentares, preços de venda e teor de nutrientes, sendo este último comparado também com o de alimentos tradicionais como o leite integral e o iogurte. Observou-se teores protéicos comparativamente muito inferiores nos leites fermentados, ou de apenas 68,6% e 51,8% das proteínas do leite e do iogurte, respectivamente; também o teor de cálcio é comparativamente muito inferior, limitando-se a 63,6% e 52,4% dos teores presentes, respectivamente, no leite integral e no iogurte. A perda protéica e mineral torna-se ainda mais grave se considerarmos que as embalagens são pequenas (variando entre 65g e 120g), o que resulta numa perda de 83,7% da ingestão de proteínas, quando se substitui um copinho de iogurte por um potinho desses leites fermentados. Ou seja, um copo de iogurte tem um teor protéico mais de seis vezes superior aos “leitinhos fermentados”. Já a adição de açúcar parece exagerada, o que fica evidenciado quando comparado com o teor de carboidratos no leite integral e no iogurte (até 307% acima do leite integral e 279% acima do iogurte natural). Complementarmente, os rótulos nada informam sobre a natureza e quantidade (UFC) dos lactobacilos presentes, nem também sobre a posologia ou ingestão recomendada para diferentes faixas etárias. Conclui-se que a legislação da ANVISA é obsoleta frente às modernas práticas da bromatologia e do marketing, trazendo prejuízos à nutrição infantil, no momento em que essa categoria de produtos, originalmente proposto como um probiótico, um carry-over de culturas lácticas para compor a flora microbiana intestinal, passa a receber corantes e aromatizantes, bem como a apresentar imagens de personagens de historinhas infantis, em busca de se caracterizar como uma alternativa alimentar e nutricional para crianças de tenra idade.

---

### **Código: 2167 - A Educação Ambiental como Instrumento de Inclusão Social**

LEVI DE FREITAS VIEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Orientação: IRENE ESTER GONZALEZ GARAY  
FELIPE DE ALMEIDA OLIVELLA  
VERA JANE RUFFATO P. FERREIRA

Nunca foram feitos tantos encontros, conferências, seminários e convenções voltados à Educação Ambiental. No Brasil, a ameaça à biodiversidade é uma realidade em todos ecossistemas, ocorrido principalmente pelo crescimento desordenado de atividades produtivas. Associa-se a isso a exclusão social e elevado nível de pobreza da população. O objetivo desta pesquisa é tentar diagnosticar os fatores que impedem ou influenciam no acesso de alguns grupos de jovens da baixada fluminense a locais de turismo ecológico gratuito na cidade do Rio de Janeiro. Fatores como: falta de tempo, falta de dinheiro, falta de interesse, falta de informação, alternam-se e interagem-se com a auto-exclusão que algumas pessoas fazem voluntariamente e involuntariamente.

---

### **Código: 1500 - Revista Ciência em Tela: Um Estudo Piloto para Construção de Fichas de Arbitragem**

AMANDA LIMA DE ALMEIDA (Outra Bolsa)  
FRANCINE LOPES PINHÃO (Outra Bolsa)  
Área Básica: TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Orientação: ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS

Ciência em Tela busca promover interações entre diferentes perfis de educadores em ciências, estimulando submissões e solicitando pareceres de professores, pesquisadores em ensino, cientistas e divulgadores. Concomitante à produção do primeiro número realiza-se pesquisa sobre as posições enunciativas destes educadores por meio da análise das submissões e pareceres. As fichas de arbitragem são, portanto, além de instrumento de avaliação, instrumentos de coleta de dados. Considerando que diferentes práticas sociais elaboram tipos relativamente estáveis de enunciados (gêneros), a revista aceita diferentes formatos de submissão (artigos, relatos de experiência, ensaios), o que demanda fichas de arbitragem específicas. Além disso, seguindo a política inclusiva da revista, estas devem ser utilizadas por sujeitos sem familiaridade com a elaboração dos pareceres. Na elaboração da ficha, com vistas a preservar a enunciação original dos pareceristas, optamos por perguntas abertas. Caracterizamos marcas enunciativas típicas de cada gênero e comuns entre eles, decidindo por dois conjuntos de critérios de avaliação: (i) comuns: avaliação de aspectos textuais, contribuição para a educação em ciências (comuns); (ii) específicos: contextualização da experiência (relato), pertinência do referencial teórico-metodológico (artigo) e posicionamento do autor (ensaio). Os protótipos foram avaliados por uma professora, um cientista e uma divulgadora de ciências, numa simulação de uso da ficha. Os resultados evidenciaram a forte marca que o pertencimento a uma determinada esfera social imprime nos sujeitos. Elaborados no espaço acadêmico, os protótipos foram elogiados pelo cientista, mas tiveram sua extensão e vocabulário criticados pela professora. Com base nas sugestões as fichas foram revistas e tiveram seu formato alterado.

---

### **Código: 1797 - Liberação de Flúor de Diferentes Tipos de Cimentos Ortodônticos com e sem Proteção Imediata**

JÚLIA BARBOSA P. LEONARDO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ORTODONTIA

Orientação: CAMILO DE AQUINO MELGAÇO  
DELMO SANTIAGO VAITSMAN  
EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA  
ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA RUELLAS

O uso de bráquetes e bandas no tratamento ortodôntico são um desafio para higienização pelo paciente, agindo como estruturas retentoras de placa e podendo causar desmineralização do esmalte adjacente. Com o objetivo de diminuir a ocorrência dessas desmineralizações, a fixação desses dispositivos deve ser feita com material que tenha capacidade de liberar flúor e proporcione adequada adesão ao esmalte e ao aço inoxidável. O objetivo do autor deste estudo foi avaliar a liberação de flúor “in vitro” de 3 cimentos de ionômero de vidro (CIV) convencionais, com e sem proteção imediata (realizada com verniz Cavitine, SSWhite). Os cimentos utilizados foram divididos em 6 grupos: Grupos 1 e 2 (Vidrion C, DFL), Grupos 3 e 4 (Ketac-Cem, 3M ESPE), Grupos 5 e 6 (Meron, VOCO) sem e com proteção, respectivamente, para os 3 cimentos. A liberação de flúor foi medida durante 28 dias (1h, 24hs, 1, 3, 7, 14, 21 e 28 dias). Após 28 dias as amostras foram expostas à recargas de solução de fluoreto de sódio (1000ppm) por 5 minutos e a liberação de flúor avaliada, através de eletrodo íon seletivo conectado a um analisador de íons. A análise de variância e comparação múltipla (ANOVA) e teste de Kruskal-Wallis foram utilizados para avaliação entre grupos ( $p < 0.05$ ). Os resultados evidenciaram que a maior liberação de flúor em 1h, 14 e 28 dias ocorreu nos grupos 1 e 2, em 24hs, 7 e 21 dias nos grupos 5 e 6 e em 3 dias nos grupos 1 e 6. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $p > 0.05$ ), exceto os grupos 1 e 2 no tempo de 1h. Pôde-se observar que os cimentos Vidrion C e Meron apresentaram grande oscilação na liberação de flúor, porém com melhor desempenho comparado ao cimento Ketac-Cem. A proteção imediata influenciou significativamente a liberação de flúor no tempo 1hs. Referências bibliográficas: 1. Kuvvetli SS, Tuna EB,

Cildir SK, Sandalli N, Gencay K. Evaluation of the fluoride release from orthodontic band cements. *Am J Dent.*, v. 19, n. 5, p. 275-8, 2006. 2. Okuyama K, Murata Y, Pereira PN, Miguez PA, Komatsu H, Sano H. Fluoride release and uptake by various dental materials after fluoride application. *Am J Dent.*, v. 19, n. 2, p. 123-7, 2006.

---

**Código: 2742 - Gorduras Trans na Dieta Brasileira:  
Avaliação da Ingesta e do Risco a partir dos Teores Declarados na Rotulagem de Biscoitos**

MARCOS PAULO MARZOLLO MARIA (PET)  
BRUNO CARIUS GARRIDO (Sem Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: LUIZ EDUARDO CARVALHO

O objetivo desse estudo é identificar e analisar a rotulagem informativa sobre a presença e teores de gorduras trans em alimentos do mercado brasileiro e ensaiar uma estimativa do risco de se estar consumindo esse ingrediente em níveis acima daqueles estabelecidos pelas autoridades de segurança alimentar. O recorte do objeto da pesquisa privilegiou a categoria “biscoitos”, seja porque é um produto que geralmente contém gorduras como ingrediente, seja principalmente porque é uma categoria de consumo universal, em todas as faixas etárias e de renda, em especial crianças e outros segmentos biologicamente vulneráveis da população. Foram pesquisados os rótulos de biscoitos ofertados ao consumo em 3 diferentes supermercados do Rio de Janeiro, no período de janeiro a maio de 2007, encontrando-se 13 marcas que, considerando suas variações de sabores, totalizaram 41 diferentes rótulos, os quais foram classificados em três categorias: i. wafers; ii. recheados; e iii. “maisena”. Da rotulagem foram coletados e tabulados os dados referentes a: teor de gordura trans declarados por porção; tamanho da porção; e número declarado de porções por pacote. A partir desses dados, foram então calculados, de acordo com os critérios e propósitos da pesquisa: (1) a quantidade de unidades necessárias para atingir o limite diário estabelecido como tolerável para ingestão de gordura trans (máximo de 2 g/dia, que é o limite máximo estabelecido pela OMS); e (2) a quantidade necessária para atingir uma ingestão diária de 5 gramas (quantidade relacionada a um aumento em 25% de chances de se desenvolver algum tipo de cardiopatia), bem como a porcentagem relativa a um pacote. Observou-se que, para atingir e ultrapassar o limite máximo tolerável estabelecido pela OMS para gordura trans (2 g/dia), na grande maioria das amostras (34 dos 41 biscoitos), bastaria ingerir apenas 30% de um pacote de biscoitos, enquanto apenas duas não atingiam a quantidade de 2 g por pacote. Já em relação ao nível de mais alto risco (5 g/dia de gordura trans), em 5 dos produtos bastaria ingerir apenas até 30% do pacote para que o limite de risco fosse atingido. Outros 28 produtos atingem esse limite bastando consumir entre 30 e 100% do pacote. De todas as amostras analisadas, apenas 4 não ultrapassaram 0,2 g/porção, podendo então ser considerados e rotulados como “isentos de gordura trans”, segundo as normas da ANVISA (Portaria SVS nº 27/98). Conclui-se que os limites máximos toleráveis de gorduras trans estão sendo atingidos com a ingestão de uns poucos biscoitos mas que, para estudos de risco toxicológico em populações, seria imperativo adicionar ainda a quantidade dessas gorduras ingerida através de outros alimentos. Ou seja, o consumo de gordura trans, atualmente, representa um elevadíssimo risco à saúde pública, ameaçando inclusive o segmento infantil, sendo insuficiente essa medida de simples registro na rotulagem, o que é agravado por não haver clareza suficiente dessa informação nos rótulos.

---

**Código: 1536 - Caracterização das Posições Enunciativas de Autores de  
Textos Submetidos à Revista Ciência em Tela: Uma Análise Preliminar**

RENATA MOEBUS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Orientação: ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS

Ciência em Tela é uma revista eletrônica dirigida a professores do ensino básico que estimula submissões de diferentes perfis de educadores em ciências. Neste estudo exploratório analisamos textos submetidos à revista por cientistas, pesquisadores em ensino e educadores que atuam em espaços não formais e, com base em Smolka e Gentil (2004), desenvolvemos categorias que identificam suas posições enunciativas. Para tanto, analisamos inicialmente marcas textuais que revelam como o autor se apresenta no texto (tempos verbais utilizados, referências à sua própria prática profissional, uso de vocabulário específico e padrões de argumentação) e como este interage com o leitor (presença de perguntas diretas, sugestões para leitura e aprofundamento, presença de recomendações ou prescrições). Nossas análises preliminares permitem identificar diferenças entre os textos produzidos pelos diferentes autores. Por exemplo, os textos dos cientistas se utilizaram mais de construções na voz passiva enquanto aqueles de pesquisadores em ensino e educadores foram escritos na primeira pessoa. Da mesma forma, evidências empíricas e dados estatísticos fundamentam a argumentação dos primeiros enquanto para os últimos observou-se uma valorização das experiências da prática profissional. Os textos dos cientistas também fizeram maior uso de vocabulário específico e termos técnicos, enquanto outros autores mais frequentemente introduziram citações de textos culturais (músicas). De forma geral, nenhum dos textos tiveram caráter prescritivo e poucos apresentaram sugestões para leitura posterior. Os estudos prosseguirão na caracterização da diversidade das posições enunciativas dos autores, que faz de Ciência em Tela um espaço de mediação entre autores e leitores de vários horizontes sociais e conceituais.

### **Código: 1882 - Fluxo Salivar de Pacientes Portadores do Vírus da Hepatite C**

SABRINA LOREN DE ALMEIDA SALAZAR (Sem Bolsa)

ISABEL DA COSTA DUARTE (Sem Bolsa)

ALESSANDRA O. FERRARI GOMES (Sem Bolsa)

Área Básica: CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Orientação: SANDRA REGINA TORRES  
KARIN SOARES GONÇALVES CUNHA  
HENRIQUE SÉRGIO MORAES COELHO

Estima-se que cerca de 3% da população mundial, sejam portadores de hepatite C. (1) No Brasil, em doadores de sangue, a incidência da hepatite C é de cerca de 1,2%. (1) O envolvimento de glândulas salivares tem sido relatado como uma manifestação extra-hepática da infecção. (2) O vírus da hepatite C foi encontrado em glândulas salivares. (3) Contudo poucos estudos verificaram o fluxo salivar de pacientes portadores de hepatite C. (4,5) Métodos: Pacientes portadores do vírus da hepatite C do Serviço de Hepatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, que foram atendidos na Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO/UFRJ), no período de 2004 a 2005 foram incluídos no grupo 1 do estudo. O grupo 2 (controle) foi constituído por indivíduos voluntários, realizando tratamento odontológico na FO/UFRJ que não relatavam história de problemas sistêmicos e/ou uso de medicamentos. Todos os indivíduos foram submetidos a anamnese, exame bucal e sialometria. A técnica de coleta de saliva utilizada foi a sialometria total estimulada mecanicamente com goma base. O teste não-paramétrico de Mann-Whitney foi utilizado para verificar diferenças no fluxo salivar entre grupos e os testes Student t e do qui-quadrado, nas outras variáveis, conforme indicação. Foram considerados níveis significantes quando  $p < 0.05$ . Resultados: Foram incluídos 38 indivíduos portadores de hepatite C e 55 controles. Havia 12 indivíduos de sexo masculino e 26 femininos no grupo 1, e 20 femininos e 35 masculinos no grupo 2. A média de idade foi  $50 \pm 10,97$  para o grupo 1 e  $45,7 \pm 16,5$  para o grupo 2. Não houve diferenças significativas em relação a sexo e idade entre os dois grupos. A média do fluxo salivar nos indivíduos com hepatite C foi  $1,03 \pm 0,54$  e nos controles  $1,56 \pm 0,65$  ( $p < 0,0001$ ). Conclusão: Indivíduos portadores de hepatite C apresentam fluxo salivar estimulado reduzido, em relação aos indivíduos saudáveis.

1. Gonçalves, JS. Hepatite C. [http://www.hepcentro.com.br/hepatite\\_c.htm](http://www.hepcentro.com.br/hepatite_c.htm) 12/04/2007 2. Verbaan H, Carlson J, Eriksson S, Larsson A, Liedholm R, Manthorpe R, Tabery H, Widell A, Lindgren S. Extrahepatic manifestations of chronic hepatitis C infection and the interrelationship between primary Sjogren's syndrome and hepatitis C in Swedish patients. *J Intern Med.* 1999 Feb;245(2):127-32. 3. Toussiro E, Le Huede G, Mougin C, Balblanc JC, Bettinger D, Wendling D. Presence of hepatitis C virus RNA in the salivary glands of patients with Sjogren's syndrome and hepatitis C virus infection. *J Rheumatol.* 2002 Nov;29(11):2382-5. 4. Henderson L, Muir M, Mills PR, Spence E, Fox R, McCrudden EA, Bagg J. Oral health of patients with hepatitis C virus infection: a pilot study. *Oral Dis.* 2001 Sep;7(5):271-5. 5. Ferreira MC, Prieto MH, Rodriguez SB, Vazquez RL, Iglesias AC, Dios PD. Whole stimulated salivary flow in patients with chronic hepatitis C virus infection. *J Oral Pathol Med.* 2002 Feb;31(2):117-20.

### **Código: 2038 - Prevalência de Anomalias Dentárias em Crianças de 6 a 12 Anos**

ANNIE RONBOG MARTINY (Sem Bolsa)

Área Básica: ODONTOPEDIATRIA

Orientação: ERIKA CALVANO KUHLER  
MARCELO DE CASTRO COSTA

As alterações do desenvolvimento dentário são as anomalias craniofaciais mais comuns nos seres humanos e podem ser de número ou de forma. São resultado de intercorrências nas fases de iniciação e morfodiferenciação do desenvolvimento dentário. Desta forma o objetivo do presente trabalho foi determinar a prevalência dessas anomalias em um grupo de crianças. Foram avaliadas 1.101 radiografias panorâmicas de crianças de 6 a 12 anos que buscaram tratamento odontológico no Programa de Treinamento Teórico-Prático em Odontopediatria de uma Instituição Pública de Ensino Superior, excluindo-se aquelas de má qualidade técnica e as de pacientes com alterações sistêmicas. As anomalias estudadas na amostra foram dentes supranumerários, hipodontia, taurodontia, microdontia, geminação/fusão e a localização destas nos arcos dentários. Foi avaliada também a associação dessas anomalias ao gênero do paciente. Os dados foram tabulados e analisados no programa Epi Info 3.3.2. Das 1.101 radiografias estudadas, 49,9% eram do gênero masculino. Dentes supranumerários estavam presentes em 1,9% (n=21) dos casos, sendo 81,0% (n=17) destes localizados no arco maxilar. Foi observada hipodontia em 4,6% (n=51) das amostras, sendo 35,3% (n=18) no arco maxilar, 49,0% (n=25) no mandibular e 15,7% (n=8) em ambos os arcos. A taurodontia esteve presente em 4,3% (n=47) das crianças, sendo 45,7% (n=21) na maxila, 10,9% (n=5) na mandíbula e 43,5% (n=20) em ambos. Os pacientes com microdontia representam 0,9% (n=10) da amostra, enquanto os que apresentavam geminação ou fusão correspondem apenas a 0,2% (n=2). Das crianças do sexo masculino, 47,6% (n=30) apresentavam anomalia de forma, 46% (n=29) de tamanho e 6,3% (n=4) apresentavam ambos os tipos. Já as anomalias de número em crianças do sexo feminino representavam 59,3% (n=35), as de forma representavam 35,6% (n=21) e ambos os tipos 5,1% (n=3). Não houve diferença estatística ( $p > 0,05$ ) entre os gêneros. A prevalência dessas anomalias está de acordo com a literatura, sendo as alterações de número, em especial a hipodontia, as mais comuns na população em geral. Referências: [1] Altug-Atac AT, Erdem D. Prevalence and Distribution of Dental Anomalies in Orthodontic Patients. *Am J Orthod Dentofacial Orthop* 2007;131:510-4. [2] Bäckman B, Wahlin YB. Variations in Number and Morphology of Permanent Teeth in 7-year-old Swedish Children. *Int J Paediatric Dent* 2001;11:11-17.

---

### **Código: 362 - A Variação do Fator de Impacto Relativo em Grupos do Saber Científico**

FERNANDO EGREJAS DE MELO RAMOS (CNPq/PIBIC)

Área Básica: MULTIDISCIPLINAR

Orientação: LEOPOLDO DE MEIS

O trabalho objetiva demonstrar a importância da busca de trabalhos por palavras-chave. Este sistema tem permitido acessar rapidamente um grande número de revistas e em pouco tempo. Utilizando a base de dados existente no portal do Institute for Scientific Information (ISI) (<http://portal.isiknowledge.com>), foi possível analisar o número de as revistas catalogadas e a variação do fator de impacto de cada revista ao longo dos anos. Com os dados obtidos montamos uma tabela com divisões para cada área do saber. É possível também ver a variação anual da quantidade de revistas em cada intervalo de fator de impacto. Os principais obtidos são (1) O número de revistas científicas indexadas tem aumentado ao longo dos anos (2) A cada ano, a fração das revistas com fator de impacto de 0.01 a 1 é a maior de todas, mas, a porcentagem destas revistas tem diminuído constantemente. Esta queda tem sido compensado pelo aumento do número de revistas com fator de impacto acima de 1. Este aumento é mais evidente entre as revistas com fator de impacto entre 2 a 4. Algumas áreas do saber foram analisadas em maior detalhes, entre elas estão as : Revistas de Bioquímica, Revistas de Evolução e Genética, Revistas de Neurociência e Revistas de Medicina. Os dados coletados, indicam que o uso da Internet e a criação de bancos de dados tais com o Portal da CAPES, PUBMED etc., tem facilitado o acesso a trabalhos com maior eficiência e contribuído por uma maior difusão do conhecimento.

---

### **Código: 3164 - Avaliação da Rugosidade Superficial de Compósitos Dentários**

RENATA MOURA SIMÕES (UFRJ/PIBIC)

ALINE CANTO FERNANDES (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

Orientação: IVO CARLOS CORREA

MARIA JOSÉ SANTOS ALENCAR

A rugosidade do compósito é influenciada pelo tamanho e tipos de partículas constituintes de cada compósito. O presente trabalho tem por objetivo avaliar os diferentes tipos de compósitos dentários; microhíbridos e nanoparticulados em diferentes marcas no tocante à rugosidade. Foram confeccionadas 12 amostras (10mm - diâmetro x 1mm - altura) para cada material (4 SEASONS- S, CONCEPT ADVANCED- C, FILTEK SUPREME- F), divididas em 4 grupos para cada material, que sofreram processos diferentes de polimento: G1= acabamento e polimento seguido de ciclagem térmica; G2= apenas acabamento; G3= apenas a ciclagem térmica e G4= sem acabamento, sem polimento ou ciclagem. Todas as amostras foram avaliadas no perfilômetro com as medições superficiais de rugosidade média (Ra), em cada amostra, obtendo uma rugosidade média (Ra). Os valores de Ra foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey para contraste das médias ( $p=0,05$ ) As médias foram tabeladas e apresentadas em gráficos para análises comparativas, contendo os seguintes resultados de Ra (um) - média( $\pm$ sd): G1(S): 283,98(35,48); G2(S): 251,68(23,72); G3(S): 340,8(60,46); G4(S): 157,2(19,63); G1(C): 259,4(84,64); G2(C): 449,1(95,02); G3(C): 216,47(28,89); G4(C): 257,30(25,45); G1(F): 207,775(54,027); G2(F): 241,7(47,77); G3(F): 236,3(45,0); G4(F): 190,11(49,24). Conclusão de acordo com os dados obtidos: O compósito 4 SEASONS apresentou menor rugosidade quando submetidos ao G4 ( $p<0,01$ ), porém mais rugosos no G3 ( $p<0,05$ ). Os materiais da CONCEPT e FILTEK apresentaram semelhanças quanto à rugosidade no grupo G3 ( $p=0,1$ ), enquanto no G1 se mostraram mais rugosas que todos os outros compósitos avaliados no grupo ( $p<0,02$ ).

---

### **Código: 2783 - Estudo Retrospectivo para Avaliação das Interações de Anti-Hipertensivos em Pacientes Internados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ**

FLÁVIA DE FRIAS GONÇALVES (UFRJ/PIBIC)

PAULA FLORIANO DA SILVA (Outra Bolsa)

VIVIANE C. DOS SANTOS TORQUATRO (Sem Bolsa)

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: NANCY DOS SANTOS BARBI

MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA

Pacientes com desordens cardiovasculares são de alto risco para interações de fármacos, devido ao número e tipo de medicamentos que utiliza. Dentre os vários fármacos que compõem um esquema terapêutico na clínica cardiovascular, os anti-hipertensivos são bastante comuns. A administração concomitante de anti-hipertensivos com outros medicamentos é freqüente não só nos hospitais como também em pacientes crônicos ou ambulatoriais. Pacientes com hipertensão apresentam alta prevalência de efeitos adversos resultantes da interação em potencial de fármacos podendo afetar a segurança e a qualidade da terapêutica(1). A administração de anti-hipertensivos com alimentos também pode resultar em interações que afetam significativamente o sucesso do tratamento(2). Neste trabalho, objetivou-se avaliar o número de pacientes possivelmente expostos ao processo de interações de anti-hipertensivos com outros fármacos e com alimentos, através de consulta aos prontuários de pacientes internados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ. Após consulta ao banco de dados do hospital, foram avaliados os prontuários de 200 pacientes adultos, de ambos os sexos, internados no período de junho a dezembro de 2004 quanto à possível interação de anti-hipertensivos e alimentos e outros 150 referente às possíveis interações com outros fármacos. Para identificar e avaliar as interações medicamentosas foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando-se artigos científicos e livros didáticos. Observou-se interação em potencial em

106 pacientes que receberam medicamentos para o tratamento da hipertensão e outros fármacos que compunham o esquema terapêutico (furosemida e digoxina, espironolactona e warfarina por exemplo). Verificou-se interação de anti-hipertensivos com alimentos em 143 pacientes. Observou-se, por exemplo, que o captopril foi administrado no intervalo do almoço (11:30 às 12:30h) em 97 prontuários o que corresponde a 48,5% dos pacientes. De acordo com a literatura, a absorção do captopril é diminuída na presença de alimento (3). A partir dos resultados obtidos pode-se verificar um número significativo de interações em pacientes que poderiam estar afetando a eficácia terapêutica e influenciando na evolução do tratamento médico reafirmando, assim, a necessidade de uma maior integração entre os profissionais de saúde. (1) Carter, B.L. (2005) Antihypertensive Drug Interactions. Medicamentos de Actualidad. Drugs of Today 41(1):55-63.

---

**Código: 2839 - Análise de Materiais Educativos Desenvolvidos por Professores do Ensino Superior com o Suporte da Ferramenta “Constructore” para Autoria de Ambientes Virtuais de Aprendizagem**

VITOR DE GAMBOA VIANA (CNPq-IC Balcão)  
CARLOS EDUARDO COELHO GOMES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Orientação: MIRIAN STRUCHINER  
MARINA BAZZO DE ESPÍNDOLA  
TAIS RABETTI GIANNELLA

As tecnologias da informação e da comunicação (TICs) são, cada vez mais, parte do cotidiano de nossa sociedade. Ferramentas de autoria podem oferecer ao professor a possibilidade de utilizar as TICs em suas atividades docentes, criando oportunidades de incorporar novas formas de representação do conhecimento e também de repensar suas práticas, viabilizando mudanças qualitativas no processo de aprendizagem dos alunos. O desafio é trabalhar de forma integrada o uso de tecnologias, o conteúdo específico e as estratégias pedagógicas, uma vez que é na articulação destes elementos que se situa a competência docente [1]. O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise de cursos desenvolvidos com o uso da “Ferramenta Constructore” por professores do ensino superior. O estudo foi realizado com seis professores da UFRJ, um da UFF e um da Unicamp/UFJF, pioneiros na utilização dessa ferramenta em disciplinas de graduação e pós-graduação. Estes professores construíram e implementaram 11 atividades de ensino, sendo: nove da área de ciências e da saúde (dois de formação pedagógica na saúde, três da ciência básica neurofisiologia, três de engenharia biomédica, um de formação em saúde da família); um na área de comunicação; e um na engenharia. Foram analisadas as abordagens pedagógicas, as estratégias de ensino-aprendizagem e o papel das TICs, a partir de um modelo de análise baseado no trabalho de Roberts [1]. Para classificar as estratégias de ensino-aprendizagem, foram utilizadas as categorias discutidas por Schank & Cleary [2]. Os principais resultados apontam que sete cursos tendem a uma abordagem pedagógica “centrada na aprendizagem/aluno”, oferecendo atividades que enfocam a ação construtiva dos alunos; e quatro apresentam uma abordagem “centrada no conteúdo/professor”. As seguintes estratégias de ensino-aprendizagem foram identificadas: aprender fazendo (n=9), aprender explorando (n=5), aprender colaborando/refletindo (n=4), atividades de fixação do conteúdo (n=4) e ensino baseado em casos (n=2). Em relação ao papel das TICs, todos os cursos exploraram o potencial da ferramenta para o “Acesso e organização da informação”. Seis também a utilizaram para “acompanhamento e avaliação do aluno”; quatro para “aprendizagem colaborativa”; e três para realização de “atividades autênticas”. Estes resultados sugerem que a forma de utilização de uma mesma ferramenta de livre autoria, particularmente a “Ferramenta Constructore”, pode ser bastante diversificada, dependendo das concepções pedagógicas dos professores, da natureza dos problemas de ensino e do papel que atribuem ao apoio tecnológico dentro de sua atividade docente. [1] ROBERTS, G. Teaching using the web: conceptions and approaches from a phenomenographic perspective. *Instructional Science*. 31: 127-150, 2003. [2] SCHANK, R.C.; CLEARY, C. *Case-Based Teaching. Engines For Education*. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, p. 123-137, 1995.

---

**Código: 1910 - Efeitos do Tratamento Fonoaudiológico em Pacientes com Mordida Aberta Anterior Simples**

ANA LÚCIA FRANCISCO DO PATROCÍNIO (CNPq/PIBIC)  
DORA ZYLBERSZTEJN (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: ORTODONTIA

Orientação: MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA

Segundo STUANI (2006) a mordida aberta anterior é uma maloclusão caracterizada pelo afastamento da relação vertical entre os dentes maxilares e mandibulares. Dentre as várias causas que levam a mordida aberta encontram-se a interposição lingual e deglutição atípica. Nestas condições observa-se um desequilíbrio das forças musculares, devido ao posicionamento atípico da língua, ausência da contração dos masseteres e participação da musculatura perioral. Há ainda desvios da normalidade nas inclinações axiais dentárias, especialmente nos incisivos. (ARAÚJO, 1981, SOUZA et al., 2006). O desequilíbrio muscular pode ocasionar modificações ósseas tanto na base superior (maxila) quanto na inferior (mandíbula). (STRAUB, 1971). Este trabalho tem por objetivo avaliar os efeitos do tratamento fonoaudiológico isolado em pacientes com mordida aberta anterior simples associada à interposição lingual. Para a constituição da amostra foram selecionados três pacientes na fase de dentição mista com incisivos e primeiros molares permanentes completamente irrompidos, apresentando mordida aberta anterior causada por hábito de interposição lingual. Os recursos auxiliares de diagnóstico constituíram-se de modelos em gesso das arcadas e das radiografias: panorâmica com complementação anterior e interproximal; cefalométrica de perfil esquerdo em oclusão cêntrica; cefalométrica pósterio-anterior e punho e mão. Os pacientes realizaram tratamento fonoaudiológico supervisionados por um profissional da área, onde fizeram exercícios para a reeducação muscular.

Após 5 meses de tratamento, observou-se que a redução da mordida aberta não foi significativa. Desta forma concluiu-se que, isoladamente, o tratamento fonoaudiológico não corrigiu a malocclusão, da mesma forma que segundo JABUR (1996) alguns tratamentos exclusivamente ortodônticos tendem a recidivar após a retirada do aparelho. Sendo assim, uma abordagem conjunta dos profissionais – fonoaudiólogo e ortodontista – é fundamental para o bom prognóstico do tratamento.

---

### **Código: 2874 - Influência do Tempo de Contato de Moldes de Alginato na Superfície de Modelos de Gesso**

VANESSA CRISTINA DE S. DOMINGUES (Sem Bolsa)

Área Básica: ORTODONTIA

Orientação: MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA

Os hidrocolóides irreversíveis (alginatos) e os gessos tipo III são materiais amplamente utilizados em Ortodontia para a confecção de modelos de estudo em pacientes. Sendo instrumentos valiosos no diagnóstico e planejamento ortodôntico, requerem a necessidade de pesquisas para obtenção de suas plenas propriedades. Este trabalho teve como objetivo avaliar modelos confeccionados em gesso tipo III (Ortodôntico) a partir de moldes de alginato (Jeltrate) obtidos de um cilindro de aço inoxidável com 3 linhas horizontais (0,025mm ; 0,050mm e 0,075mm) e 2 verticais com 0,075mm de espessura. Foram construídos 20 corpos de prova para a composição de 2 grupos: grupo controle (GC) e grupo teste (GT). A confecção dos corpos de prova pertencentes aos 2 grupos foi realizada de acordo com as orientações da literatura e recomendações dos fabricantes no manuseio dos materiais envolvidos, variando-se apenas os tempos de remoção do modelos de gesso dos moldes de alginato: 1 hora (GC) e 12 horas (GT). Foram avaliados: 1) detalhe de superfície, análise realizada a olho nu e com o uso de lupa (aumento de 40 X); 2) estabilidade dimensional, por meio de perfilômetro; 3) microdureza Vickers, obtida com o uso de microdurômetro digital. Para o detalhe de superfície, foram atribuídos valores percentuais pré-definidos, de acordo com a fidelidade de reprodução das linhas horizontais, expressando-se as médias aritméticas. As análises de microdureza e estabilidade dimensional foram submetidas à aplicação do teste t Student com nível de confiança de 95% ( $p < 0.05$ ). Os resultados encontrados revelaram que: o detalhe de superfície obteve qualidade no GC = 76,5% e GC = 64%, os valores de microdureza foram 1,1 vez maior no GC em relação ao GT, enquanto na estabilidade dimensional, o GC apresentou variação de 25,088 mm e no GT de 25.170 mm. Observou-se, portanto, que os corpos de prova do GC obtiveram maior fidelidade quanto aos critérios analisados.

---

### **Código: 707 - Análise Cefalométrica das Vias Aéreas Superiores de Pacientes Classe III Tratados com Cirurgia Ortognática**

CAMILA GORNIC (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: ORTODONTIA

Orientação: PAULA PAIVA DO NASCIMENTO  
CAMILO DE AQUINO MELGAÇO  
PAULO JOSÉ D ALBUQUERQUE MEDEIROS  
ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA RUELLAS  
EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA

Algumas deformidades esquelético-faciais do tipo Classe III requererem tratamento orto-cirúrgico para sua correção. As cirurgias ortognáticas mais comumente empregadas são recuo mandibular isolado ou cirurgia combinada (avanço maxilar com recuo mandibular). O recuo mandibular resulta no deslocamento concomitante do complexo muscular inserido na mandíbula, produzindo efeitos na região posterior adjacente, as vias aéreas superiores (VAS). O objetivo do presente estudo é avaliar o impacto das cirurgias ortognáticas que envolvem recuo mandibular no espaço aéreo superior e correlacionar a quantidade de recuo com as subseqüentes alterações neste espaço. Metodologia: Foram avaliadas radiografias cefalométricas de perfil pré e pós-operatórias de pacientes portadores de malocclusão Classe III esqueléticas submetidos à cirurgia ortognática. Dois planos de referência foram utilizados para se realizar as medições lineares da espessura do espaço aéreo no plano sagital, na altura correspondente à velofaringe e à hipofaringe. Resultados: Os resultados parciais demonstraram haver redução média de 32% no espaço da via aérea na região da hipofaringe nos casos observados. O espaço na região da velofaringe também sofreu redução após o recuo cirúrgico da mandíbula na maioria dos casos analisados (média 13,5%). Observou-se uma tendência à redução do espaço aéreo superior após o recuo esquelético da mandíbula, embora a correlação entre a quantidade de recuo e a quantidade de redução seja fraca.

---

### **Código: 1754 - Resistência Flexural de Resinas Acrílicas Ativadas Quimicamente Associadas a Pigmentos**

VICENTE TELLES DA SILVA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: ORTODONTIA

Orientação: LINCOLN ISSAMU NOJIMA  
ESTELA MARIS JURACH

As resinas acrílicas com pigmentação são utilizadas para a confecção de aparelhos ortodônticos para pequeno movimento, placas de contenção e aparelhos de manutenção de espaço. A proposta do trabalho foi avaliar a resistência flexural de duas marcas de resinas acrílicas, OrtoCril da VIPIDent e OrtoClas da Clássico. As resinas acrílicas estudadas apresentavam pigmentos da cor azul, amarelo e verde. Estas foram comparadas à resina incolor da mesma marca que constituiu o grupo controle. Foram confeccionados 120 corpos de prova, os quais foram divididos

em grupos de 15 elementos por cor, todos com as mesmas dimensões. Após a confecção, cada corpo de prova foi submetido a acabamento e polimento e levado ao ensaio mecânico. O ensaio de resistência à flexão foi realizado na máquina universal EMIC DL 10000, onde os corpos de prova foram submetidos à velocidade de 5mm/min até a fratura. Os resultados demonstraram que as resinas pigmentadas da marca OrtoCril não apresentaram diferença estatisticamente significativa de resistência flexural quando comparadas com a resina incolor. Na marca OrtoClas, as resinas pigmentadas de cor amarela e verde destacaram-se das resinas azul e incolor desta marca, bem como das outras resinas da marca OrtoCril, apresentando uma resistência flexural estatisticamente maior ( $p=0,05$ ).

---

**Código: 425 - Dor Lombar e Tabagismo a partir do Estudo de uma Amostra de uma Academia de Musculação no Rio de Janeiro**

ANA CARLA GONZAGA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
ALESSANDRA DE OLIVEIRA DEMIDOFF (Sem Bolsa)  
FERNANDA GALLINDO PACHECO (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANATOMIA HUMANA

Orientação: ADILSON DIAS SALLES  
HILTON PEREIRA DA SILVA  
DÂNGELO JOSÉ DE ANDRADE ALEXANDRE

O objetivo desse trabalho foi investigar uma possível associação entre o tabagismo e a dor lombar, em um grupo de indivíduos submetidos à atividade física regular em uma academia de musculação do município do Rio de Janeiro. A hipótese a ser testada, com base na literatura, é definir se a atividade física seria capaz agir como um mecanismo protetor contra as lesões degenerativas ou traumáticas da coluna lombar, que se manifestam, invariavelmente, como dor lombar. Foram analisados os dados de 1067 indivíduos (homens=379; mulheres=688) com idades entre 12 e 71 anos. Realizamos a investigação considerando os dados agrupados e, em seguida, separados por sexo e idade. A ocorrência da dor lombar entre fumantes e não fumantes foi investigada pelo teste não-paramétrico do qui-quadrado ( $p=0,05$ ). Não observamos qualquer associação estatística entre o tabagismo e a dor lombar, considerando os dados agrupados ou separados por sexo e por idade. Assim, os resultados permitem considerar que uma atividade física regular e orientada pode atuar como um mecanismo protetor da coluna lombar contra as lesões agudas ou crônicas. Além do mais, discutimos a possibilidade de que o fumo poderia não estar ligado diretamente à ocorrência de dor lombar, como um agente causal, mas fazer parte de um conjunto de fatores relativos à qualidade de vida dos indivíduos que, em nossa amostra, foram caracterizados.

---

**Código: 2825 - Obesidade na Mídia: Uma Pesquisa Exploratória sobre Anúncios Publicitários em Jornais**

PRISCILLA GILVAZ PONTES (PET)  
RICARDO FARIAS JUNIOR (PET)  
MÁRCIA DOS SANTOS DIAS (Sem Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: LUIZ EDUARDO CARVALHO

O objetivo da pesquisa é identificar a tipologia terapêutica, a linguagem e os “claims” dos anúncios publicitários de clínicas e profissionais oferecendo “redução de peso corporal”. Pesquisou-se anúncios nos encartes “Revista da TV” e “Caderno de Bairros” do Jornal O Globo, de junho de 2006 a abril de 2007. Os anúncios foram categorizados em dois grandes grupos: categoria 1: Anúncios que explicitam o objetivo e/ou a técnica de “emagrecer”, com termos como “emagrecimento”, “perda/redução de peso”, “combate à gordura localizada” etc. E categoria 2: Anúncios que não fazem uso do termo “Emagrecimento” e tampouco explicitam as terapias ou técnicas de emagrecimento, caracterizando-se por referências à estética corporal ideal, ao bem estar ou “combate à flacidez”, algumas vezes adotando comunicação não-verbal, com inserção de figuras humanas esbeltas. A primeira categoria foi fracionada em cinco subcategorias: (a) ingestão de substâncias (medicamentos, fitoterápicos etc.); (b) dietas de restrição de consumo; (c) uso de equipamentos; (d) intervenções invasivas, como acupuntura; e (e) massagens e similares. Uma série de indicadores foi instituída para tratar do conteúdo dos anúncios, produzindo tabulações e análises quantitativas, incluindo-se: a) fundamentos e componentes da terapia; b) presença de figuras humanas; c) localização dos anúncios nos jornais; d) área em  $\text{cm}^2$  ou em percentual da página; e) uso de colorações; g) estações do ano que são publicados; h) proposta de redução de ingestão calórica; i) proposta de alterações comportamentais e j) menção à realização de atividade física. Complementarmente, foi empregada metodologia qualitativa, com estudo de casos selecionados, como é recomendável para estudos desta natureza. Da análise preliminar, extrai-se que os anúncios explicitando a terapia empregada estão em torno de escassos 10%, restringindo-se a informar os efeitos alcançáveis; e observa-se que não ultrapassam 5% os que ostentam figuras humanas ilustrando o “antes e o depois” (mas são geralmente permanentes, ocupando largos espaços ou páginas inteiras), bem como os que anunciam prescrição de dietas de restrição ou a associação de atividades físicas. Constata-se é um vasto repertório de terapias alternativas, que contornam o universo das terapias com base científica fundamentadas na redução da ingestão de “calorias” e no incremento do gasto energético ao mesmo tempo que, ao contrário das terapias dietéticas, trazem para o profissional a responsabilidade pelo sucesso terapêutico, o que não deixa de ser um atrativo mercadológico adicional. A expectativa é que estes dados sejam úteis para inspirar e orientar pesquisas que aprofundem o conhecimento sobre esse fenômeno, chamando a atenção das autoridades sanitárias e dos conselhos profissionais para essas práticas e esses anúncios para a proteção da economia popular e da saúde pública.

---

**Código: 420 - Produção de Imagens, Edição e Sonorização de Vídeo Educativo sobre Diabetes**

CARLOS ALEXANDRE HENRIQUE (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: LEOPOLDO DE MEIS

A diabetes é uma doença que atinge aproximadamente 170 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo que em 1985 as vítimas somavam algo em torno de 30 milhões. Se esse ritmo de crescimento se mantiver, o diabetes não demorará a se tornar a principal causa de morte em todo o mundo. No Brasil, estima-se a existência de aproximadamente 10 milhões de portadores da doença. O objetivo deste trabalho é a criação de um vídeo destinado a um público abrangente, desde médicos e pesquisadores que atuam na área da endocrinologia e no tratamento da diabetes até o público leigo, portadores ou não da doença. Nesta produção serão utilizados recursos oriundos da computação gráfica mostrando aspectos bioquímicos do metabolismo da glicose e alguns aspectos da interconversão de energia em sistemas biológicos assim como situações que envolvem a convivência com a doença (sintomas, tratamentos, entre outros). Até o momento foram produzidos aproximadamente 7 minutos de animação em computação gráfica nos quais foram utilizados os seguintes programas: Lightwave (animação), Vegas (Edição). Todo o trabalho está sendo acompanhado por pesquisadores e especialistas da área, tendo como orientadores principais os professores Leopoldo de Meis e Diucênio Rangel.

---

**Código: 2849 - Inovações no Ensino de Neurociência:**

**Análise do Uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem na Disciplina de Neurofisiologia**

CARLOS EDUARDO COELHO GOMES (CNPq/PIBIC)

VITOR DE GAMBOA VIANA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Orientação: MIRIAN STRUCHINER

TAIS RABETTI GIANNELLA

ROBERTO LENT

ALFRED SHOLL FRANCO

Este trabalho visa analisar a experiência de utilização de uma ferramenta de autoria de cursos na Internet, Constructore, por um professor de neurociência da UFRJ. Analisa os elementos do ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido e as percepções do professor e dos alunos sobre o processo educativo com apoio da ferramenta. O estudo foi realizado com o módulo de Neurofisiologia, da disciplina Fisiologia E1, oferecida no período de março a abril de 2007 em duas turmas de licenciatura (88 alunos) do curso de graduação de Educação Física. Para analisar o ambiente virtual de aprendizagem, a partir de sua abordagem pedagógica e papel atribuído à tecnologia no ensino, construiu-se um modelo de análise baseado no trabalho de Roberts [1]. Para analisar as percepções do professor sobre a experiência de ensino com a Constructore, foi realizada uma entrevista semi-estruturada. A análise das percepções dos alunos foi realizada a partir de questionários semi-abertos. O ambiente virtual do curso contemplou uma diversidade de objetos de aprendizagem, distribuídos por diferentes módulos, que correspondiam às aulas presenciais (280 imagens, 37 tabelas/gráficos, 31 animações, 24 vídeos e 22 slides). O professor utilizou, além de seus próprios materiais, os recursos do Banco Virtual de Neurociência (LTC/NUTES). Os alunos também utilizaram o ambiente virtual para o envio dos relatórios das aulas práticas (formulários) e para comunicação com o professor e monitores (e-mail interno). Como relatado pelo professor, seu principal objetivo com a ferramenta foi oferecer uma grande gama de fontes de informação, em formatos diversos para facilitar a visualização da organização e do funcionamento do sistema nervoso. Após a realização dos cursos, o professor indicou que esta foi a principal potencialidade da ferramenta e que a continuará utilizando nas próximas turmas. A análise dos questionários indicou que o objetivo do professor foi alcançado em parte: 51 alunos (57%) apontaram que os objetos de aprendizagem facilitaram a visualização do funcionamento do sistema nervoso. Vale notar que para 62 alunos (70%) o recurso considerado mais relevante para o aprendizado foi o acesso e envio dos relatórios das aulas práticas. A principal limitação relatada tanto pelo professor, como pelos alunos foi a instabilidade da rede e o envio formulários. Muitos alunos não conseguiram enviar os relatórios por meio dos formulários, tendo que optar pelo uso do e-mail, dificultando a gerência do professor. Conclui-se que a experiência de uso do ambiente virtual de aprendizagem no ensino de neurociência potencializou, tanto na perspectiva do professor, quanto dos alunos, o processo educativo. As experiências deste professor com a Constructore continuarão a ser acompanhadas e analisadas, em uma parceria de pesquisa e desenvolvimento. [1] ROBERTS, G. Teaching using the web: conceptions and approaches from a phenomenographic perspective. *Instructional Science*. 31: 127-150, 2003.

---

**Código: 1928 - Avaliação do Biofilme Retido em Dois Tipos  
de Ligaduras Elásticas Utilizadas em Ortodontia**

DORA ZYLBERSZTEJN (UFRJ/PIBIC)

ANA LÚCIA FRANCISCO DO PATROCÍNIO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ORTODONTIA

Orientação: MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA

O tratamento ortodôntico envolve procedimentos realizados durante longos períodos de tempo. As ligaduras elásticas são acessórios muito utilizados para fixar os arcos ortodônticos aos bráquetes. São de fácil colocação, confortáveis para os pacientes e possuem biocompatibilidade e, apesar da fácil higienização, apresentam retenção de placa microbiana.

Esse trabalho teve o objetivo de avaliar quantitativamente o acúmulo de biofilme dentário em dois tipos de ligaduras elásticas. Foram selecionados 24 paciente que apresentavam aparelho ortodôntico fixo montado. Dois tipos de ligaduras na cor cinza (Morelli e TP) foram selecionadas. Cada ligadura foi colocada dentro de um recipiente chamado eppendorf e submetida a uma pesagem inicial, logo em seguida, as mesmas foram levadas ao ambiente bucal, e colocadas nos braquetes referentes aos incisivos centrais superiores e inferiores e incisivos laterais superiores e inferiores, com instrumento aplicador de amarrilho elástico. As ligaduras Morelli foram colocadas nos elementos 31, 42, 11 e 22, enquanto as ligaduras TP foram colocadas nos elementos 32, 41, 12 e 21 de cada paciente. Os paciente foram instruídos a manter a higienização bucal normal, sendo as ligaduras removidas para análise após 3 semanas e submetidas à nova pesagem. Concluiu-se que a diferença de acúmulo de biofilme dentário entre ambas as ligaduras não foi significativa (análise estatística), sendo assim qualquer uma das ligaduras pode ser usada pelo ortodontista, sem que este pense que o tipo de ligadura estaria aumentando ainda mais a quantidade de biofilme dentário acumulada.

---

**Código: 3103 - Hibridismo Enlaçado – A Dança de Salão, a Dança Contemporânea e as Influências Corporais do Povo Brasileiro**

RODRIGO MAGALHÃES VIEIRA (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: DANÇA

Orientação: FRANK WILSON ROBERTO  
MARIA INÊS GALVÃO SOUZA

Esta pesquisa investiga a interrelação entre a Dança de Salão, a Dança Contemporânea e a corporalidade do povo brasileiro. O objetivo principal é investigar em que medida essas influências mútuas favorecem a ampliação da linguagem coreográfica. É uma proposta calcada nos princípios que regem a ação corporal a partir dos estudos da professora Helenita Sá Earp que denominou-se Fundamentos da Dança, analisando a dança a partir de parâmetros (Movimento, Espaço e Forma, Dinâmica e Tempo), onde o corpo como um referencial permanente está constantemente envolvido em descobertas, das quais a técnica e a criatividade jamais se desvinculam. Adotaremos como procedimentos metodológicos os laboratórios de pesquisas corporais, com base nos elementos que compõem a prática na Dança de Salão, na teoria Fundamentos da Dança e nas características marcantes da corporalidade brasileira. Leituras e experimentações práticas já realizadas indicam que as relações entre a Dança de Salão e a Dança contemporânea produzem novos paradigmas para criação coreográfica através da valorização da cultura corporal do povo brasileiro. ALVES, Andréa Moraes. Dama e o Cavalheiro. Rio de Janeiro: editora FGV, 2004. CAMINADA, Eliana. História da Dança: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999. PERNA, Marco Antônio. Samba de Gafieira. Rio de Janeiro: O autor, 2002. MARQUES, Isabel A. Ensino de Dança Hoje. São Paulo: Cortez.

---

**Código: 2949 - Uma Escuta da Linguagem Através do Corpo**

SORAYA TAVARES LABUTO (Sem Bolsa)  
Área Básica: DANÇA

Orientação: MARIA IGNEZ DE SOUZA CALFA

Esse trabalho se propõe a discutir a escuta da linguagem através do corpo. Desta escuta foi criada uma performance de dança que hoje é chamada de Rizoma e foi apresentada no curso de Bacharelado em Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro no ano de 2006. Ainda em processo a performance nos ajudou a indagar os caminhos da criação artística através de uma pesquisa constante sobre a Linguagem. Entendendo que a Linguagem é o que nos possibilita a escuta e não a fala; a atividade de escutá-la é ouvir o não dito. Dentro desse pensamento, ficar à espreita da Linguagem é tentar a saga de um dizer próprio. Dizer próprio, propriamente, com propriedade é dizer com verdade, com vigor. Esse vigor do dizer é o que nos move enquanto artistas para a criação. Certamente a criação de uma obra de arte não se dá apenas através de uma escuta da Linguagem, nem somente na busca de um dizer, a isso tudo o artista precisa somar sua técnica; mas pensar em tais questões aumenta nossas possibilidades.

---

**Código: 3104 - Corrida de Orientação: Uma Visão Educacional para o Lazer**

MARIA FERNANDA ANDRADE DE AGUIAR (Sem Bolsa)  
CINTHIA RAMOS DE PINHO BARRETO (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA

O Objetivo deste estudo foi verificar a aplicação da Corrida de Orientação no trabalho em grupo e a interação com o meio ambiente, através da educação para o lazer com crianças de uma colônia de férias na faixa etária de três a treze anos em uma área do Parque Lage. A metodologia escolhida faz uso da abordagem qualitativa, buscando ampliar as possibilidades de analisar os fenômenos sociais. Participaram do estudo 100 indivíduos de classe média alta da Zona Sul do Rio de Janeiro. Foi verificada grande ansiedade e curiosidade durante o percurso, além da interação com o meio ambiente. Infere-se que a Corrida de Orientação é um esporte distinto dos demais, pois o indivíduo traça o caminho a ser percorrido em meio à natureza, tendo necessidade de utilizá-la como campo de jogo. A Corrida de Orientação foi um veículo para proporcionar o lazer através da educação, sendo um instrumento impulsionador para o desenvolvimento do bem-estar dessas crianças, e também agindo na formação integral das mesmas, dentro de uma perspectiva de educação

continuada. Referências: [1] Carta Internacional de educação e lazer. Associação Mundial de recreação e lazer (WLRA), 1993. [2] MARCELINO, Nelson Carvalho. Lazer e humanização. 2ª ed. Campinas: Papyrus, 1995. [3] MELLO, L.A.C., SILVA, N.D. Desporto Orientação: Uma Ferramenta Pedagógica para Educação Geográfica. Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina. São Paulo, 2005. [4] PASINI, Carlos Givani Delevati. Corrida de Orientação: esporte e ferramenta pedagógica para o ensino. Três Corações: Gráfica Excelsior, 2004. [5] VARGAS, J. N. S. Projeto Atleta da Natureza: o esporte como ferramenta de educação ambiental para o município de Cachoeira do Sul. In: MATA, Speranza França da et al. Educação Ambiental: compromisso com a sociedade. Rio de Janeiro: MZ Editora, 1999.

---

### **Código: 999 - Ao Mestre por Direito – Uma Cartilha Visando uma Ação Participativa dos Mestres Populares**

ROSANE DE ASSIS BARBOSA (Bolsa de Projeto)

Área Básica: MULTIDISCIPLINAR

Orientação: FRANK WILSON ROBERTO

Este projeto propõe a elaboração de uma cartilha informativa composta de esclarecimentos sobre os direitos adquiridos pelos mestres populares a partir dos projetos de leis criados com a objetivo de dar amparo previdenciário aos protadores da cultura tradicional. Nesta, a LEI 109/2001 e suas referidas ementas estarão dispostas de forma simples, com o linguajar ao alcance de todos, onde o seu direito de cidadão assegurado pela referida lei faz valer: a aposentadoria relacionada diretamente ao ofício de mestre da cultura popular. Esta cartilha será elaborada a partir do resultado de um conjunto de dados coletados e analisados referentes às condições de vida dos mestres da cultura popular. Essa ação converge com o projeto de preservação do Patrimônio Imaterial (Decreto nº 3551/2000, regulamentado pela Resolução nº 001/2006), orientado e encaminhado pelo Instituto do Patrimônio Artístico Nacional - IPHAN. Este é um projeto em andamento que prevê etapas como o levantamento sobre a legislação em vigor, tratamento e conversão da linguagem técnica da lei para uma linguagem coloquial, mapeamento dos grupos culturais tradicionais, encontro e distribuição das cartilhas. Referências Programa Nacional do Patrimônio Imaterial - PNPI, 2000.

---

### **Código: 3005 - Análise Comparativa de Estratégias Perceptivo-Motoras entre Indivíduos Iniciantes e Experientes na Prática de Sapateado**

MUNIQUE MATTOS DE O. BASTOS (Sem Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: ALAIR PEDRO RIBEIRO DE SOUZA E SILVA  
MARLO MARQUES DA CUNHA

O presente trabalho tem o objetivo de elucidar as estratégias perceptivo-motoras que contribuem para explicar as diferenças nos padrões de aprendizagem e desempenho entre praticantes iniciantes e experientes na prática do Sapateado. Tal objeto de pesquisa suscita uma integração entre os fundamentos da dança e aspectos neurocientíficos como mecanismos de atenção, processamento de informação, integração sensorio-motora e memória. Os procedimentos metodológicos empregados neste estudo incluem: questionário estruturado avaliando aspectos subjetivos dos indivíduos, abordagem observacional sobre padrões comportamentais e coleta de variáveis objetivas do controle motor. Tal pesquisa conta com uma amostra formada por 30 alunos do Projeto Comunidade (UFRJ). Os resultados preliminares sugerem que indivíduos experientes na modalidade de sapateado alternam mais seus focos de atenção entre informações visuais, auditivas e proprioceptivas, quando comparados com os iniciantes. Este último grupo, por sua vez, dedica durante a maior parte do tempo, atenção concentrada sobre aspectos mais óbvios da tarefa como a informação visual dos movimentos do demonstrador e de suas próprias partes do corpo. Tais observações sugerem que a atividade de sapateado pode ser uma ferramenta útil para se compreender como os indivíduos exploram as informações sensoriais durante a execução de tarefas perceptivo-motoras.

---

### **Código: 2068 - A Fantasia no Brincar**

CAMILA FERREIRA (Bolsa de Projeto)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: RUTH HELENA PINTO COHEN  
MÁRCIA FAJARDO DE FARIA  
MARIA FERNANDA FERNANDES VALADÃO  
RENATA DE SOUSA LIMA  
SULA ALVES ESCOBAR

Nosso trabalho pretende apresentar a importância da fantasia e do faz de conta, presentes no ato de brincar, para a vida de crianças afetadas pelo tratamento quimioterápico. Nosso objetivo é amenizar a dor psíquica que os processos invasivos do tratamento acima referido, possam causar nas crianças. Temos como metodologia a utilização de brincadeiras com diferentes enfoques, são elas: a dramatização, o movimento, os jogos de desafio e as artes plásticas. Como resultado, de nosso trabalho de extensão realizado no IPPMG, mais especificamente, no Projeto Brincante, avaliaremos através da análise de relatórios, como essas técnicas podem auxiliar no tratamento da criança, melhorando sua aceitação aos procedimentos médicos e também resgatando sua dignidade de “sujeitos de suas ações,” por intermédio do brincar e do fantasiar. Desta forma acreditamos, também, que estaremos contribuindo para um desenvolvimento mais harmonioso dessas crianças.

---

**Código: 1724 - São Gonçalo de Amarante:  
Análise da Hibridação de Imagens Sagradas e Profanas no Ritual**

VICTOR HUGO N. DE OLIVEIRA (Bolsa de Projeto)

Área Básica: ARTES DO VÍDEO

Orientação: FRANK WILSON ROBERTO

O presente trabalho tem como objeto de estudo a manifestação popular Dança de São Gonçalo de Amarante, realizada no povoado de Mussuca situado no município de Laranjeiras (SE). O ensaio teórico se propõe não só a analisar a plasticidade do folguedo, mas também a investigar o processo de hibridação de valores, entre esferas culturais, como o sagrado e o profano estabelecendo através das imagens uma abordagem exemplificada da dinamicidade da cultura. Considerando que a fusão de estruturas aparentemente opostas se torna cada vez mais freqüente nas representações culturais, a pesquisa se propõe a analisar o processo de hibridação entre o culto e a festa realizados pelos devotos de São Gonçalo de Amarante, se revestindo aí de fundamental importância para o reconhecimento da utilidade dos cruzamentos para os Estudos Culturais. Mais do que descrever a hibridação do ritual, o ensaio se propõe a explicá-la partindo do pressuposto de que esta não é apenas fusão, mas também confronto e diálogo. Pesquisa Qualitativa de caráter empírico. A coleta de dados em campo se dará por entrevistas (semi-estruturadas) e sua análise e sistematização será ordenada a partir de transcrições de gravações (vídeo e áudio), análise de vídeos e organização da observação participante.

---

**Código: 24 - A Importância do Desenvolvimento Físico e Intelectual Segundo Rui Barbosa**

BEATRIZ COSTA SANTIAGO (Sem Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: JOSÉ LUIZ MARQUES PINTOR

Durante todo o período histórico o paradoxo corpo e mente vem sendo discutido das mais diversas formas. E nesse contexto, Rui Barbosa foi um homem muito à frente do seu tempo, pois considerava ser o corpo e a mente do ser humano uma substância única, difundindo a importância da educação física para o desenvolvimento intelectual e físico. Dessa forma, torna-se estimulante pesquisar e entender as idéias e a motivação de Rui como precursor da educação física no Brasil, procurando levantar qual a importância do desenvolvimento físico e intelectual segundo Rui Barbosa. O trabalho em questão tem por objetivo analisar as questões levantadas e defendidas por Rui Barbosa no que diz respeito a importância da educação física no desenvolvimento do ser humano, e à unicidade do corpo e da mente, retomando questões (pensamentos) difundidos na antiguidade, com pensadores como Platão e Aristóteles, cujas idéias voltaram “à tona” hoje com muita intensidade como se fossem inéditas, mostrando a importância da atividade física na prevenção e manutenção da saúde, na escola etc. Através do Decreto nº 7247 de 19 de abril de 1879, expedido pelo Conselheiro Professor Carlos Leôncio de Carvalho, Ministro do Império do Gabinete presidido pelo Visconde de Sininmbu, que teve Rui Barbosa como relator, em 1882 foi incluída a ginástica como disciplina nas escolas primárias do primeiro grau do município da corte (Art. 4, página 276) e nas escolas normais do Estado (Art. 9, página 279). No parágrafo 2º, do Art. 4, página 277, o Decreto determinava que as escolas tanto do primeiro quanto do segundo grau interromperiam seus trabalhos do meio dia à uma hora para recreio dos alunos e prática de exercícios de ginástica. Além de salientar a ginástica para ambos os sexos, principalmente para as mulheres visando suas formas e uma futura maternidade, ou seja, detalhes técnicos no Programa de Educação Física no currículo escolar. Ressaltou a importância de se ter um corpo saudável para sustentar a atividade intelectual. Em sua lição Direito Romano, de 27 de julho de 1877, Rui defende sua filosofia de que o homem tem uma atividade intelectual, a alma e o corpo formam uma substância única (p. 308). Isso sem contar na “valorização do professor de educação física, dando-lhe prioridade em direitos e vencimentos, categoria e autoridade aos demais professores” (Marinho, 1980, p. 164), além de dar “preferência nas nomeações e acessos aos professores que tivessem habilitação no ensino de ginástica escolar, quando em igual condição com os demais” (Marinho, 1980, p. 164), entre outros incentivos ao profissional. Na verdade, quando se fala de Rui Barbosa, há uma gama enorme de assuntos que se pode abordar, visto que ele foi um grande escritor e pensador de seu tempo, seja na área da pedagogia, do direito, da história, das artes, da educação, ou da educação física como será abordado neste trabalho.

---

**Código: 1576 - A Criatividade no Treinamento Tático do Handebol**

VERÔNICA PUPP MONARETTO (Sem Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: HELOISA DE ARAÚJO GONZALEZ ALONSO

Segundo OLIVEIRA e PAES (2005) a relevância dos aspectos cognitivos se dá na medida em que os hábitos de cada jogador voltam-se para a leitura do jogo, evitando, assim, jogadas estereotipadas, que impedem a criatividade nas ações táticas. Nas modalidades esportivas coletivas, torna-se importante desenvolver, nos jogadores, competências que transcendam a execução propriamente dita, centrando suas capacidades cognitivas nos princípios das ações que regem o jogo, ou seja, comunicação entre os jogadores, obtenção de ótimos posicionamentos nos espaços vazios e a percepção antecipada das ações dos adversários. (p.67) Assim sendo, os objetivos deste estudo são: 1- verificar quais os princípios estabelecidos para aprendizagem e treinamento tático do jogo de handebol de 3 (três) equipes do estado do Rio de Janeiro federadas atualmente nas categorias cadete (15 e 16 anos) e juvenil (17 e 18 anos) feminino; 2- analisar os conceitos de criatividade, a partir da literatura existente, relacionados a aprendizagem esportiva. As questões a investigar são: como

estão sendo feitos atualmente os treinamentos táticos do handebol no Rio de Janeiro, no que diz respeito à criatividade e qual a contribuição do técnico na aplicabilidade da criatividade durante o treinamento. Este estudo propõe uma reflexão sobre a valorização da criatividade dos atletas durante sua formação. Traz uma proposta contemporânea que visa contribuir com o desenvolvimento das equipes de handebol e de outros esportes coletivos que seguem o princípio de ataque e defesa. Essa constatação está sendo feita através de pesquisa teórico-empírica e com coleta de dados por meio de entrevista com atletas e técnicos de handebol. Referências: [1] OLIVEIRA, Valdomiro e PAES, Roberto R. A Pedagogia do esporte repensando o treinamento técnico-tático nos jogos desportivos coletivos. In: PAES, Roberto R. e BALBINO, Hermes F. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. s.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

---

### **Código: 670 - Guinada Corpórea e Educação: Gênero e Sexualidade na Escola**

MURILO MARIANO VILACA (Outra Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: SÍLVIA MARIA AGATTI LUDORF

Resumo: A contemporaneidade é constituída por uma série de movimentos e por novas formas de pensar e de agir. Uma das marcantes mudanças nela ocorrida é o que convencionaremos chamar de guinada corpórea. Através duma multifacetada estratégia de contestação dos padrões sociais e morais vigentes, o corpo começa a resistir à noção de lugar marginal da existência humana. Aos poucos, ele supera a idéia de que é um mero empecilho ao desenvolvimento da razão ou espírito humanos, e se impõe como uma dimensão relevante da totalidade do ser humano. Esse processo contestatório, que tem nas décadas de 1960-70 uma espécie de momento de apogeu, culminou na atual configuração, na qual o corpo desfruta do estatuto de fenômeno social de grande relevância. Deste modo, estudar uma sociedade ou cultura através das marcas impressas nos corpos tornou-se uma opção analítica rica, bastante usada por antropólogos, sociólogos e outros estudiosos. Nosso interesse é o de investigar como e por que podemos falar numa guinada corpórea, a fim de construir um arcabouço teórico para entender quais as influências dos atuais modos de usos do corpo e de suas manifestações sociais, tais como, sexualidade e gênero, nas práticas educativas escolares. Para tanto, abordaremos algumas das contribuições de Merleau-Ponty, Wilhelm Reich e Michel Foucault, visto que pensaram profundamente alguns temas relacionados ao corpo, sendo seguramente responsáveis por aquela guinada. Este trabalho é parte da fundamentação teórica duma pesquisa em andamento, cuja intenção é analisar como os professores de educação física da rede pública estadual do Rio de Janeiro têm trabalhado questões relacionadas ao corpo na sua prática educativa cotidiana, sobretudo aquelas acerca da sexualidade e do gênero. A metodologia utilizada é a de revisão da bibliografia sobre o tema. Conclusões preliminares apontam no sentido, a ser confirmado ou não na pesquisa empírica, de que apesar da propagação liberação sexual e da relativização dos valores morais acerca dos usos do corpo, ainda estamos longe duma liberalização radical do corpo. Nossa hipótese é que momentos de aparente frouxidão moral são acompanhados por um sutil, mas não menos eficiente, alto padrão de controle e normatização social e moral, o que enseja a existência, ainda hoje, de entraves quanto ao tratamento de questões relacionadas ao corpo dos alunos na escola. Referências Bibliográficas: FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987. GOLDENBERG, Mirian e RAMOS, Marcelo Silva. A civilização das formas: o corpo como valor. In: GOLDENBERG, M. (Org.). Nu e vestido: dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca. Rio de Janeiro: Record, 2002. MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 2006. REICH, Wilhelm. A revolução sexual. 7ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

---

### **Código: 2096 - Mapeamento dos Locais de Prática de Esportes na Natureza no Município de Niterói, RJ**

ZENAIDE MARIANO RIBEIRO (Sem Bolsa)

RAQUEL DE MORAES (Sem Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: CLEBER AUGUSTO GONÇALVES DIAS  
EDMUNDO DE DRUMMOND ALVES JUNIOR

Este trabalho acontece através de financiamento da Rede Cedex: projeto do Ministério do Esporte com o objetivo de estimular o desenvolvimento de pesquisa na área de Esporte e Lazer. No caso desse trabalho em especial, tem-se o objetivo de mapear os locais de prática de esportes na natureza no município de Niterói. Nessa etapa da pesquisa estaremos restritos a três modalidades: surfe, vôo livre e montanhismo. Em verdade, a aplicação deste procedimento de construção de mapas espaciais é um desdobramento de uma pesquisa que já se realizou no município do Rio de Janeiro, com impactos bastante alvissareiros no que diz respeito ao oferecimento de subsídios para a gestão e planejamento dessas atividades. O município de Niterói tem uma geografia muito semelhante à do Rio de Janeiro, com um litoral extenso, contando com praias oceânicas e de baía, e recortado por um relevo montanhoso. Foram realizadas visitas com registro fotográfico aos locais, selecionados a partir de uma sondagem exploratória e de contatos prévios com grupos de praticantes da cidade. No caso do vôo livre, o município de Niterói conta com apenas um local para a sua prática: a rampa do Parque da Cidade, localizada no bairro de São Francisco. A prática do surfe, por seu turno, costuma concentrar-se, fundamentalmente, em três locais: a) Itacoatiara, praia oceânica onde há possibilidade de surfe ao longo de toda a orla; b) o canal de Itaipu, onde a maior frequência é de iniciantes; c) Icaraí, uma praia de baía procurada quando não há ondas adequadas para o surfe nas praias oceânicas. Para o montanhismo, encontra-se a serra da Tiririca, um dos

locais mais procurados e que conta, basicamente, com três trilhas bastante freqüentadas: a) a do Alto Mourão, de maior dificuldade e considerada a mais bonita; b) a da enseada do Bananal, que termina em local propício para a prática de rapel; c) a do costão de Itacoatiara, com maior número de visitantes. No caso dessas trilhas na Serra da Tiririca tem-se a particularidade de se estar dentro de um Parque Estadual. Há que registrar-se também que existem outros lugares menos freqüentados para a prática do montanhismo, mas que, ainda assim, tem certo prestígio entre os montanhistas mais envolvidos, como é o caso da trilha de Santo Inácio, cujo acesso se dá por uma favela e é considerada perigosa; as trilhas localizadas em território militar, de acesso exclusivo; ou a trilha do Morro das Andorinhas, pouco conhecida entre os “não-montanhistas” apesar do acesso facilitado e do trajeto com baixa dificuldade. Por fim, deve-se assinalar que tanto as praias mencionadas quanto o Parque da Cidade estão localizados em bairros de classe média e classe média alta. Essa configuração espacial vai determinar, ao menos em alguma medida, o perfil dos freqüentadores desses locais, reproduzindo a dinâmica de estratificação social mais geral.

---

### **Código: 1691 - Criação e Desenvolvimento do Catálogo Ilustrado Helenita Sá Earp: Vida e Obra**

RENAN LESER DE MEDEIROS (Bolsa de Projeto)  
RAFAEL BALTHAZAR FALCONI (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: PROGRAMAÇÃO VISUAL

Orientação: ANA CELIA DE SÁ EARP  
ANDRÉ MEYER ALVES DE LIMA

O trabalho, vinculado ao Programa Interdisciplinar de Iniciação e Profissionalização Artística da Companhia de Dança Contemporânea Helenita Sá Earp - UFRJ; está centrado na produção do catálogo ilustrado Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Trata-se do resgate da memória da trajetória profissional da Professora Emérita Maria Helena Pabst de Sá Earp, Helenita como é conhecida, introdutora da dança nas universidades brasileiras. De fato, sua vida entrelaça-se com a fundação da Escola Nacional de Educação Física da então Universidade do Brasil. Através do trabalho original e desbravador da professora Helenita pode-se estabelecer uma estrutura teórica para o ensino e a criação em dança cujos princípios e processos oriundos deste estudo tem embasando vários programas de dança de cursos superiores não só na UFRJ, como também noutras instituições, inclusive fora do estado do Rio de Janeiro. A construção do catálogo constará das seguintes etapas: digitalização, tratamento e recuperação de todo o acervo fotográfico da dança na UFRJ; digitalização de textos e impressos (diga-se jornais) e sua exposição na mídia através do tempo; diagramação e design do catálogo, contando com ilustrações foto-realistas no miolo e na capa, com embasamento na arte de Delacroix, J.L. Benício, Carlos Scliar, Eikoh Sohoe, Wynn Bullock, Manuel Alvarez Bravo, dentre outros; produção gráfica do catálogo: escolha do papel, tipo de impressão, acabamentos e distribuição; peças de divulgação como cartazes e folder. [1] BULLOCK, Wynn, Masters of Photography, - Aperture, 1999. [2] JUNIOR, Gonçalo, Benício - Um perfil do mestre das pin-ups e dos cartazes de cinema, Editora CLUQ, 2006.

---

### **Código: 2148 - O Desenvolvimento das Funções Psicomotoras Esquema Corporal e Imagem Corporal em Crianças de Dois a Sete Anos**

ERICKSON FERNANDES BORGES (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSICOLOGIA DO  
DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientação: RUTH HELENA PINTO COHEN  
THIAGO COQUEIRO MENDONÇA

O trabalho proposto visa avaliar o desenvolvimento das funções psicomotoras esquema corporal e imagem corporal, em crianças de dois a sete anos de idade. Para alcançar esse objetivo, a avaliação está sendo feita através da observação de crianças participantes do Projeto Brincante, na sala de espera dos ambulatórios do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, durante o ato espontâneo de brincar. Este projeto, coordenado pela prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ruth Helena Pinto Cohen, busca atenuar o sofrimento psíquico das crianças que se encontram em tratamento quimioterápico para doenças onco-hematológicas e, como atividade secundária, promove a realização de oficinas temáticas na sala de espera do referido hospital. O estudo das funções psicomotoras observadas tem como suporte a teoria de Jean Piaget (características do processo de desenvolvimento cognitivo). O estágio considerado – o pré-operatório – define-se segundo a psicogênese piagetiana. Não estão sendo incluídos no estudo os casos de crianças que apresentam retardo mental perceptível.

---

### **Código: 2054 - Coleta de Dados para Avaliação de um Sistema para Quantificação de Tônus Muscular**

DANIELLE POLATO (Outra Bolsa)  
Área Básica: MODELAGEM DE  
FENÔMENOS BIOLÓGICOS

Orientação: BRUNA MARIA DE PAULA  
MÁRCIO NOGUEIRA DE SOUZA

O trabalho aqui apresentado faz parte do desenvolvimento de um sistema capaz de avaliar objetivamente tônus muscular, entendido como a resistência sentida pelo examinador durante o movimento imposto ao membro voluntariamente relaxado. A literatura mostra estudos sobre a avaliação qualitativa e quantitativa das alterações do tônus muscular em pacientes com lesões do Sistema Nervoso Central (espasticidade), porém pouco se tem feito em relação à sua avaliação em pessoas saudáveis. O projeto de pesquisa onde esse estudo se insere propôs-se a quantificar a resistência passiva ao movimento de extensão de cotovelo utilizando um sistema composto por eletromiografia,

eletrogoniometria e dinamometria em indivíduos adultos saudáveis. Foram avaliados 10 voluntários de ambos os sexos e idades entre 20 e 30 anos que permaneceram sentados com o ombro abduzido em 90º, realizando três séries de sete extensões passivas de cotovelo, nas frequências: 0,2; 0,33 e 1 Hz. A análise quantitativa foi baseada nos sinais de eletrogoniometria do cotovelo e dinamometria no punho, sendo esta uma medida resultante da força aplicada pelo operador para realização da extensão e da força passiva gerada pelas características biomecânicas do avaliado. Medidas antropométricas do braço (prega cutânea tricipital, comprimento e perímetria) foram coletadas para cálculo de seu volume muscular para correlação com o tônus. O trabalho realizado foi concernente à aplicação do protocolo de coleta e gravação dos dados do grupo de voluntários participantes da pesquisa, assim como no auxílio à interpretação dos resultados iniciais, que apontam para a viabilidade do sistema desenvolvido.

---

### **Código: 2775 - Projeção Sensorial de Imagens**

PRISCILA GUEDES (Bolsa de Projeto)  
CARLOS ALCÂNTARA CHAN (Bolsa de Projeto)  
KÁTIA REGINA DOS SANTOS (Bolsa de Projeto)  
CAROLINA BOA NOVA FLÁVIO (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: ARTES DO VÍDEO

Orientação: ANDRÉ MEYER ALVES DE LIMA  
ANA CELIA DE SÁ EARP

O presente trabalho desenvolve um projeto de exibição em videoarte que projeta as imagens em mídia digital em diferentes superfícies com texturas e formas orgânicas. Nesta proposta plurisensorial de projeção, a sonoridade – subgrave/subwoofer- ocupando o ambiente da projeção de imagens, junto com odores e a possibilidade do espectador caminhar por um trajeto que estimule também o contato com diferentes materiais, tais como folhas secas, pó de serragem e água; por exemplo, induz a uma multiplicação da fruição da imagem vinculada as pulsões imagéticas que alimentam a estética videocoreográfica. Assim, o público é convidado a “penetrar” na tela de cinema. É uma iniciativa do Programa de profissionalização e Iniciação Artística da Companhia de Dança Helenita Sá Earp e do Laboratório de Imagem-Criação em Dança. [1] BACHELARD, Gaston. A terra e os devaneios da vontade. São Paulo, Martins Fontes, 1991. [2] COHEN, Renato. Work in Progress na Cena Coreográfica Contemporânea. São Paulo, Perspectiva, 1998.

---

### **Código: 1842 - Ação X Encenação: Alternativas de Produção Acadêmica no Cenário Parafolclórico**

BRUNO LEONARDO GOMES MORAIS (Bolsa de Projeto)  
LUCIANO MONTEIRO CALDAS (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: MULTIDISCIPLINAR

Orientação: FRANK WILSON ROBERTO

Este artigo propõe-se a discutir a produção do conhecimento acadêmico e o retorno deste às bases populares, no âmbito de um grupo de pesquisadores da Cultura Popular integrantes da Companhia Folclórica do Rio/UFRJ. Tem-se como pressuposto desta análise a mercantilização, promovida pela espetacularização das manifestações folclóricas e a alienação da produção intelectual no universo acadêmico. Por outro lado buscar-se-á indicar, através de ações estabelecidas na própria Companhia, alternativas de atuação científica que buscam equilibrar as desigualdades geradas por intervenções orientadas para a reprodução pura e simples das práticas culturais, fator este caracterizador da quase totalidade dos grupos parafolclóricos. Neste sentido, analisaremos o projeto Ciclo de Cinema e Identidade Cultural, o evento mensal Roda Cultural e outras ações possíveis no sentido de ampliar e aprofundar as relações entre pesquisa e objeto pesquisado. Referências CEVASCO, M. E. Dez lições sobre estudos culturais. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003. DEBORD, G. A Sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. HALL, S. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

---

### **Código: 1234 - Abordagem Antropológica da Relação Treinamento Resistido X Idosos**

CAROLINA RUA E SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: SÍLVIA MARIA AGATTI LUDORF  
LUCIANA FERREIRA GUARCONI

Este trabalho tem por objetivo analisar dentro de uma ótica antropológica a relação Treinamento Resistido X Idosos. Uma visão antropológica nos leva a considerar não só o indivíduo como ser biológico, mas o indivíduo inserido em um contexto histórico, portanto, ser biológico e ser cultural ocorrem simultaneamente em um só corpo. Partindo desse princípio, pretende-se questionar a relação Treinamento Resistido X Idosos. É sabido que os aspectos técnicos e fisiológicos normalmente são associados aos benefícios do Treinamento Resistido tanto ao colaborar para retardar as questões do envelhecimento como para minimizar problemas já pré-existentes. No entanto, este trabalho se caracteriza como um novo olhar, pois tem como objetivo estudar porque algumas pessoas desta faixa etária conseguem se incluir no ambiente da musculação e outras não. A cultura pode ser uma das causas de afastamento de tal público das salas de musculação, visto que no passado a Educação Física era voltada para a performance, o que pode ter afetado a relação dos idosos com a atividade física até os dias atuais. Será realizada uma pesquisa teórico-empírica que consiste em entrevistas junto a dois

grupos de idosos freqüentadores de academias de ginástica: um que pratique treinamento contra-resistência e outro, que faça outra atividade. A revisão de literatura tem apontado para os benefícios da musculação e para a predominância de aspectos técnicos e biológicos na constituição da Educação Física, que se refletem até hoje. A fase atual da pesquisa envolve os procedimentos de validação do roteiro de entrevista, que incluem a realização de uma pesquisa piloto. A partir de Julho, pretende-se iniciar a coleta de dados, de modo que até a realização da Jornada, os resultados serão concretos. Até o momento, pode-se supor, baseando-se na literatura e em observações do cotidiano de academias, que resquícios históricos marcados culturalmente no corpo sejam fatores importantes na não aderência dos idosos ao treinamento resistido. Referências: CARVALHO, Y. M. Educação Física e Filosofia. In.: CARVALHO, Y. M.; RÚBIO, K. Educação Física e Ciências Humanas. São Paulo: Hucitec, 2001. DAOLIO, J. A Antropologia Social e a Educação Física: Possibilidades de Encontro. In.: CARVALHO, Y. M.; RÚBIO, K. Educação Física e Ciências Humanas. São Paulo: Hucitec, 2001. DANTAS, E. H. M. e NOVAES, J. S. Atividade Física, Prazer, Wellness e Qualidade de Vida. In.: DANTAS, Estélio H. M. Pensando o corpo e o movimento. Rio de Janeiro: Shape Ed., 2005. FLECK, S.; KRAEMER, W. Fundamentos do treinamento de força muscular. Porto Alegre: Artmed, 2006. FONTANA, R. A. C. O Corpo Aprendiz. In.: CARVALHO, Y. M.; RÚBIO, K. Educação Física e Ciências Humanas. São Paulo: Hucitec, 2001. SIMÃO, Roberto. Treinamento de Força: Saúde e Qualidade de Vida. São Paulo: Phorte, 2004. <http://www.ufrgs.br/psiq/whoql.htm> acessado em 10 de novembro de 2006.

---

### **Código: 1030 - A Identidade Latina na Umbanda Brasileira e na Santeria Cubana**

BRUNO LEONARDO GOMES MORAIS (Bolsa de Projeto)

Área Básica: ANTROPOLOGIA DAS POPULAÇÕES  
AFRO-BRASILEIRAS

Orientação: FRANK WILSON ROBERTO  
VICTOR ANDRADE DE MELO

A partir da concepção materialista de Raymond Williams, na qual a cultura, mais do que mero efeito da superestrutura, é um elemento fundamental na organização da sociedade, e portanto, um campo importante na luta para modificar essa organização, pretende-se, através de estudos comparativos entre a Umbanda Brasileira e a Santeria Cubana (sistema de cultos que tem como elemento essencial a adoração de divindades surgidas do sincretismo entre crenças africanas e a religião católica), analisar como os diferentes graus de hibridação nestas práticas refletem os diálogos, com suas tensões inerentes, entre as identidades individuais e coletivas e as formas de organização das respectivas sociedades. Pretende-se aprofundar teoricamente os conceitos de hibridação e sincretismo, além de analisar os processos ritualísticos da Umbanda e da Santeria. O trabalho será composto por uma fase de pesquisa teórica e outra de entrevistas e registro fotográfico a fim de analisar e comparar as evidências que representam a identidade e a luta destes povos pela manutenção de suas culturas no diálogo incessante com a modernidade.

---

### **Código: 2964 - O que é o Karatê como Filosofia? E como Desporto?**

THIAGO ABREU (Sem Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: FRANK WILSON ROBERTO

Este trabalho procura analisar o karate dentro de sua essência como algo único, mas que devido à falta de instrução por parte dos “mestres” formados, tem sua literalidade dividida na maioria das vezes. Tal fato se agrava à proporção que a falta de instrução pedagógica somada à desunião das instituições ligadas ao karate cresce junto à procura por parte de pessoas que não se informam sobre a arte que irão iniciar. A ofuscação da filosofia pelo desportivismo torna-se um facilitador para o desvio do que seria o karate. Com algumas exceções, percebemos que a prática social dos karatecas é competitiva, indisciplinada e até agressiva, pois os fundamentos ensinados (ou passados) pelos “mestres” sofrem uma dualidade onde o que importa é ganhar e a filosofia da cordialidade é anulada como algo desnecessário. A partir de uma análise da prática do karate na cidade do Rio de Janeiro, busca-se demonstrar que é importante fundamentalizar a parte filosófica em equilíbrio com a parte desportivista, comprovando-a e inserindo-a na prática social dos karatecas, agora como indivíduos numa sociedade, numa cultura. Funakoshi, Gichin. KARATE-DO – O meu modo de vida. São Paulo. Editora Pensamento-Cultrix.

---

### **Código: 60 - Variáveis Clínicas e Laboratoriais Correlacionadas à Presença de Esteatose Hepática Moderada ou Severa ao Ultrassom, em Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2**

SAULO BANDEIRA DIAS (CNPq/PIBIC)

LUDMILLA DA R. FREITAS VIEITAS (CNPq/PIBIC)

Área Básica: CLÍNICA MÉDICA

Orientação: CLÁUDIA REGINA LOPES CARDOSO  
NATHALIE CARVALHO LEITE  
GIL FERNANDO DA C. MENDES DE SALLES

Objetivo: Investigar as variáveis clínicas e laboratoriais associadas com a presença de esteatose hepática moderada e grave ao ultrassom em pacientes diabéticos tipo 2. Pacientes e métodos: Pacientes diabéticos de 18 a 65 anos foram avaliados para a inclusão no estudo, sendo obtida a história clínica, exame físico e exames laboratoriais destes pacientes. Como critérios de exclusão utilizamos: presença de doença hepática, índice de massa corporal  $\geq 40\text{kg/m}^2$ , uso de drogas

potencialmente relacionadas à esteatose, ingestão alcoólica significativa ( $\approx 20\text{g}/\text{dia}$ ), e presença de infecção por hepatite B, C ou HIV. Todos os exames de ultrassom foram realizados por um examinador experiente que não dispunha de informações sobre os pacientes. Testes de Mann-Whitney e Chi-quadrado foram utilizados para comparação de pacientes sem ou com esteatose leve com os pacientes que apresentavam esteatose moderada ou grave ao ultrassom. Análise logística uni e multivariada foi realizada para investigar as variáveis associadas com a presença de esteatose moderada/grave. 144 pacientes compuseram o estudo, dentre estes 58 pacientes (40.3%) apresentaram esteatose moderada/grave ao ultrassom. Alanina aminotransferase (ALT) foi significativamente maior nos pacientes com esteatose moderada/grave (média=47.27(DP=23.94) vs. média=38.81 (DP=20.64)  $p=0.005$ ). As variáveis clínicas e laboratoriais com um p-valor menor do que 0,20 na logística univariada que se correlacionaram com presença de esteatose moderada/grave ao ultrassom, foram incluídas em um modelo multivariado. Maior índice de massa corporal e valores elevados de ferritina e de triglicérides foram as variáveis associadas de forma independente com a presença de esteatose moderada/grave ao ultrassom (RC=1.14 IC 95% 1.05-1.23 RC= 1.003 IC 95% 1000-1.005  $p=0.027$  RC=1.20 1.01-1.43  $p=0.036$  respectivamente). O uso de metformim foi de significância limítrofe para proteção da presença de esteatose moderada/grave ao ultrassom. Conclusão: ALT foi significativamente maior nos pacientes com esteatose moderada/grave. Obesidade, ferritina e triglicérides elevados foram as variáveis associadas à gravidade de esteatose ao ultrassom. O efeito benéfico do metformim necessita de estudos prospectivos para confirmação de sua importância prognóstica, sendo necessárias também novas investigações para correlacionar achados clínicos, laboratoriais e ultrassonográficos, com achados histopatológicos em pacientes diabéticos.

---

**Código: 487 - Bacteremia Nosocomial Primária Causada por *Acinetobacter sp.* :  
Investigação de Fatores de Risco**

ISABELLA BARBOSA CLEINMAN (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: DOENÇAS INFECCIOSAS  
E PARASITÁRIAS

Orientação: CLÁUDIA REGINA DA COSTA DE SOUZA  
IANICK SOUTO MARTINS  
SIMONE ARANHA NOUER

Introdução: Desde 2001, *Acinetobacter sp* surgiu como um dos principais agentes etiológicos de bacteremias nosocomiais nos pacientes admitidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). O desenho de estudo do tipo “case-crossover” representa uma alternativa ao desenho caso-controle para o estudo de fatores de riscos em doenças agudas com a vantagem de apresentar a coleta de dados mais simples e ágil. Entretanto, raramente tem sido utilizado no estudo de infecções hospitalares. Objetivo: Avaliar potenciais fatores de risco relacionados à bacteremia nosocomial primária causada por *Acinetobacter sp* (BSI-ACN), aplicando o desenho de estudo “case-crossover”. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo realizado no HUCFF da Universidade Federal do Rio de Janeiro, de janeiro de 2001 a dezembro de 2004. BSI-ACN foi definida como o paciente, que evoluiu com sinais e sintomas de bacteremia após 72 horas de admissão, apresentando pelo menos uma amostra de sangue com crescimento deste microorganismo. Bacteremia primária foi definida pela ausência de sítio identificável de infecção, independente da presença de cateter intravascular. Foi avaliado o intervalo de 09 dias imediatamente anteriores ao diagnóstico clínico de BSI-ACN. Este intervalo de tempo foi dividido em 03 períodos: período caso, definido como os 03 dias anteriores à BSI-ACN, período controle que correspondeu ao intervalo de tempo entre o 6º e 9º dia anterior à BSI-ACN, e período de segurança, no qual considerou-se os 03 dias localizados entre o período caso e o período controle. Foi incluído um período controle para cada período caso. Os pacientes que apresentaram BSI-ACN e permaneceram internados por menos de 09 dias foram excluídos do estudo. As variáveis investigadas foram o uso de soluções ou dispositivos intravasculares. Resultados: No período de estudo, 37 pacientes apresentaram BSI-ACN entre 489,763 paciente-dias (Incidência=0,8/1000 paciente-dias). Um paciente foi excluído por ter permanecido internado por menos de 09 dias. O intervalo de tempo entre a admissão no HUCFF e o diagnóstico de BSI-ACN variou de 09 a 121 dias (mediana=16 dias). Treze (36%) pacientes com BSI-ACN faleceram, dos quais 08 (61%), 07 dias após o diagnóstico. O uso de noradrenalina foi relacionado à BSI-ACN (OR:10; 95%CI: 1.20-229.87). Conclusões: Noradrenalina foi o único fator de risco detectado para BSI-ACN com a aplicação do desenho de estudo “case-crossover”. Este achado reflete a contaminação de solução, provavelmente, por manipulação inadequada. O estudo sugere que o desenho “case-crossover” pode ser útil como ferramenta epidemiológica para guiar as estratégias de controle das infecções nosocomiais.

---

**Código: 687 - Prevalência de Resistência aos Tuberculostáticos em um Hospital Terciário  
de Referência para Tuberculose e AIDS no Rio de Janeiro, Brasil**

CAMILA NEVES BUARQUE (CNPq/PIBIC)

ALEXANDRE MARK STAVIACK (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: PNEUMOLOGIA

Orientação: FÁBIO SILVA AGUIAR  
MARIA ARMANDA MONTEIRO DA SILVA  
AFRANIO LINEU KRITSKI  
GUILHERME LOUREIRO WERNECK  
FERNANDA C. DE QUEIROZ MELLO

Introdução: A tuberculose (TB) é um grave problema de saúde pública no mundo, principalmente nos países em desenvolvimento. O Brasil é um dos 22 países com maior incidência da doença. No entanto, a prevalência de multidroga-resistência (MDR) é considerada baixa no Brasil, baseado em dados do inquérito nacional de resistência, realizado entre

os anos de 1995 a 1997. O estado do Rio de Janeiro tem uma alta prevalência de TB e aproximadamente 45% dos casos de TB MDR ocorrem no estado. Um estudo conduzido na cidade do Rio de Janeiro mostrou uma alta prevalência de MDR em pacientes diagnosticados em hospitais. Novos estudos são necessários para confirmarmos se estes achados apontam de fato para um grupo de maior risco para doença por cepas MDR na atualidade. Objetivo: Estimar a prevalência de TB MDR em um hospital universitário de referência para o tratamento de pacientes com HIV/AIDS na cidade do Rio de Janeiro e identificar fatores associados. Métodos: Estudo seccional. Dados clínicos e laboratoriais foram coletados retrospectivamente através da revisão de prontuários de 398 pacientes tratados entre os anos de 2001 a 2005. Foram considerados elegíveis todos os pacientes com isolamento do *Mycobacterium tuberculosis* e com resultados de teste de sensibilidade. Os dados coletados foram analisados através do teste de Qui-quadrado para as variáveis dicotômicas. Foram considerados como significativos valores de p menores que 0,05. Para a análise multi-variada o modelo utilizado foi o modelo de regressão log-binomial. O pacote estatístico utilizado foi o Stata® versão 9.0. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa local. Resultados: A prevalência global de resistência à pelo menos uma droga e prevalência MDR encontradas foram de 13,7% e 3,5%, respectivamente. Entre as características clínicas estudadas somente o tratamento prévio para TB e o número de tratamentos anteriores estiveram associadas à resistência. O status HIV não influenciou nas taxas de resistência encontradas. Conclusão: Os resultados encontrados confirmaram uma maior prevalência de resistência em pacientes atendidos em um hospital terciário conforme os estudos publicados anteriormente. Estes dados sugerem que pacientes atendidos em unidades hospitalares de referência para o tratamento de pacientes com HIV/AIDS sejam um grupo de risco para a doença por cepas resistentes. Estratégias para melhorar a efetividade do tratamento e controle da transmissão devem ser aventadas para controle da TBMDR nestes locais.

---

### **Código: 828 - Avaliação do Perfil Lipídico, Níveis de Leptina, Sensibilidade Insulínica e Composição Corporal em Diferentes Graus de Hipotireoidismo**

TEO HELOU (CNPq/PIBIC)  
ANICE AUGUSTA C. BERGAMIM (CNPq-IC Balcão)  
ANA PAULA CONY DE B. DO COUTO (Outra Bolsa)  
Área Básica: ENDOCRINOLOGIA

Orientação: MÁRIO VAISMAN  
PATRÍCIA DE FÁTIMA DOS S. TEIXEIRA  
MÔNICA DIAS CABRAL  
DÉBORA VIEIRA SOARES  
VALÉRIA BENDER BRAULIO  
ANTÔNIO JOSÉ LEAL COSTA

Os trabalhos avaliando os níveis de leptina no hipotireoidismo em humanos não apresentam resultados convergentes. Os mecanismos propostos são diversos, incluindo regulação adrenérgica e aumento de gordura corporal. Poucos são os trabalhos avaliando tais níveis no hipotireoidismo subclínico. Esta última condição também não está comprovadamente associada com alteração no perfil lipídico. O objetivo do presente trabalho consiste em: Avaliar o perfil lipídico, níveis de leptina, resistência insulínica pelo índice HOMA-IR e composição corporal por Bioimpedanciometria (BIA) em diferentes graus de hipotireoidismo. Pacientes e Métodos: Estudo seccional com 3 grupos de mulheres (Eutireoidismo - EU, Hipotireoidismo Subclínico - HS e Hipotireoidismo Manifesto - HM). HS foi definido por 2 elevações de TSH (>4,0 mUI/mL) com T4L normal (0,8-1,9 ng/dL) e HM pelos níveis baixos de T4L associados ao TSH alto. O grupo EU incluiu mulheres sem história de doença tireoidiana, com níveis normais de TSH e T4L e com pesquisa negativa de ATPO. Foram excluídos participantes em uso de drogas ou com doenças que interferem com perfil lipídico, peso corporal ou hormônios tireoidianos. Realizadas dosagens de leptina, glicose, insulina, colesterol total (CT), HDL-c, triglicerídeos (TG), Lipoproteína(a) e Apoproteínas A e B. Cálculo do HOMA-IR e realização de BIA. Testes estatísticos empregados. Resultados: Os grupos (HM=20; HS=55; EU=28) foram comparáveis quanto a idade média, IMC médio, frequência de sedentarismo e menopausa. Observou-se elevação, estatisticamente significativa, nos níveis de CT (202,8; 214,4 e 244,0 mg/dL; p=0,193), TG (122,6; 123,1 e 175,6 mg/dL; p=0,051) e da relação ApoB/A (0,76; 0,76 e 0,97; p=0,249) no HM em relação ao HS, e no HS em relação ao EU. As diferenças não foram estatisticamente significativas, na comparação isolada dos grupos EU e HS. Os níveis séricos de leptina foram mais altos no HS (36,6 ng/mL) e no HM (35,1 ng/mL) que no EU (23,2ng/mL). Leptina correlacionou-se com IMC (rs=0,638 p<0,001), Índice de Massa Gorda (rs=0,573 p<0,001), percentual de gordura (rs=0,517 p<0,001) e com HOMA-IR (rs=0,417 p<0,001). Também ocorreu associação entre TSH e leptina (rs=0,209; p=0,020) e entre T4L e leptina. Conclusões: O HS apresentou valores intermediários de perfil lipídico, apesar de na comparação isolada ao grupo EU essa elevação não ser estatisticamente significativa. Observou-se elevação dos níveis de leptina no HS e no HM e associação entre níveis de TSH e leptina. Tal elevação não esteve associada a maiores níveis de IMC ou quantidade de gordura corporal.

---

### **Código: 986 - A Incidência de Tuberculose e o Contexto Sócio-Ambiental no Estado do Rio de Janeiro em 2000**

JULIANA JORGE TEIXEIRA (CNPq/PIBIC)  
MÁRCIO TAVARES MALHEIROS (FAPERJ)  
BRUNO COSTA GUIMARÃES (FAPERJ)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO

**Introdução:** A Tuberculose permanece, ainda neste milênio, a doença infecciosa que mais mata no mundo, com 1,6 milhão de mortes em 2005. O Brasil é um dos 22 países que abrigam 80% dos casos no mundo. Em 2004, foram registrados 79.752 casos novos da doença no país, sendo 12.538 somente no Estado do Rio de Janeiro, que apresentou a maior taxa de incidência do Brasil: 43,92 casos por 100.000 habitantes. O objetivo deste trabalho foi analisar a incidência da tuberculose nos diferentes municípios do Estado do Rio de Janeiro para o ano de 2000 e sua relação com as variáveis sócio-ambientais. **Metodologia:** Foi realizado um estudo ecológico de múltiplos grupos que teve como área de estudo o Estado do Rio de Janeiro dividido em municípios. Foi utilizada a incidência de tuberculose por 100.000 habitantes para cada município dos casos notificados à Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro - SES no ano de 2000. Foram utilizadas as variáveis sócio-demográficas do censo demográfico do IBGE do ano de 2000 e as variáveis do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde - DATASUS, tais como: renda, escolaridade, saneamento básico, densidade demográfica e cobertura do programa de saúde da família (PSF). A correlação entre a incidência da tuberculose e as variáveis sócio-demográficas foi feita através do coeficiente de Spearman. Em seguida procedeu-se a análise e modelagem por regressão linear múltipla utilizando-se o SPSS 11.0. **Resultados:** As maiores incidências da doença foram encontradas nos municípios de Engenheiro Paulo de Frontin (148,0:100.000/hab), Belford Roxo (136,7:100.000/hab) e Duque de Caxias (135,9:100.000/hab). Encontrou-se correlação significativa entre a incidência de tuberculose e as seguintes variáveis: taxa de crescimento populacional ( $r = 0,24$ ;  $p < 0,023$ ), densidade demográfica ( $r = 0,48$ ;  $p < 0,000$ ), proporção de população urbana ( $r = 0,37$ ;  $p < 0,000$ ), proporção de população urbana com água canalizada ( $r = -0,24$ ;  $p < 0,022$ ), índice de envelhecimento populacional ( $r = -0,22$ ;  $p < 0,037$ ), proporção de áreas urbanas ( $r = 0,47$ ;  $p < 0,000$ ), cobertura do Programa Saúde da Família ( $r = -0,31$ ;  $p < 0,003$ ). Após realização do modelo de regressão linear múltiplo as variáveis que permaneceram no modelo foram densidade demográfica, proporção de população urbana com água canalizada e proporção de população urbana. O do modelo  $R^2$  foi igual a 0,26. **Discussão:** Neste estudo, a incidência da doença esteve relacionada a diversas variáveis socioeconômicas. Após a utilização do modelo, as variáveis que melhor explicaram a variabilidade da incidência de tuberculose entre os municípios foram aquelas ligadas a questões urbanas. É fundamental para um eficiente programa de controle da tuberculose que seja levada em conta tais questões, pois é sabido que o adensamento urbano desordenado contribui para a piora das condições de vida da população, refletindo-se também na maior produção da tuberculose.

---

### **Código: 1291 - A Paratireoidectomia Melhora a Qualidade de Vida de Pacientes em Hemodiálise com Grave Hiperparatireoidismo Secundário**

CAROLINA HAMMES TORRES (Sem Bolsa)  
FELIPE MALZAC FRANCO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ENDOCRINOLOGIA

Orientação: PAULO GUSTAVO SAMPAIO LACATIVA  
PEDRO JOSÉ DE MATTOS PATRICIO FILHO  
MANUEL DOMINGOS DA CRUZ GONÇALVES  
MARIA LÚCIA FLEIUSS DE FARIAS

**Introdução:** Pacientes com grave hiperparatireoidismo secundário (HPT2) à insuficiência renal crônica (IRC) apresentam dor óssea difusa, deformidades esqueléticas e fraturas múltiplas que prejudicam sua qualidade de vida, tanto por aspectos físicos como emocionais. **Objetivos:** Comparar a qualidade de vida de dois grupos de pacientes renais crônicos: aqueles que mantinham PTH sérico até seis vezes o limite superior da normalidade ( $PTH < 300$  pg/mL), considerados "controles", e os que apresentavam grave hiperparatireoidismo. Posteriormente, avaliar eventuais diferenças na qualidade de vida destes últimos um ano após a cura cirúrgica do HPT2. **Pacientes e Métodos:** O questionário SF-36 que avalia qualidade de vida foi preenchido por 20 pacientes com PTH bem controlado (controles) e outros 48 com grave HPT2, nas fases pré e 1 ano após paratireoidectomia total com auto-transplante heterotópico. Foram utilizados os testes T-Student simples e pareado para avaliar diferenças estatísticas entre os grupos HPT2 pré-TX versus Controle e entre as fases pré-PTX e pós-PTX, respectivamente. **Resultados:** Os grupos de pacientes pré-PTX e Controle não diferiram quanto à idade nem sexo; apenas quanto aos níveis séricos de PTH ( $2483 \pm 1786$  versus  $206 \pm 97$  pg/ml,  $p < 0,001$ ). Excetuando estado geral de saúde, igual em ambos, todos os demais parâmetros avaliados tenderam a ser piores no grupo HPT2 pré-PTX, embora só houvesse significância estatística quanto ao aspecto social e o emocional ( $59 \pm 30$  versus  $65 \pm 33$ ,  $p = 0,006$ ) e ( $27 \pm 40$  versus  $64 \pm 50$ ,  $p < 0,001$ ). Dos 48 pacientes operados há mais de um ano, 20 completaram ambos os questionários: todos os parâmetros melhoraram após a cura do hiperparatireoidismo, só não havendo significância em relação a estado geral de saúde, aspecto social e saúde mental. Assim, houve evidente melhora na capacidade funcional ( $27 \pm 27\%$  versus  $56 \pm 29\%$ ,  $p = 0,007$ ), aspecto físico ( $12 \pm 26\%$  versus  $51 \pm 44\%$ ,  $p = 0,001$ ), dor ( $35 \pm 31$  versus  $64 \pm 34\%$ ,  $p = 0,001$ ), aspecto emocional ( $23 \pm 39$  versus  $59 \pm 43\%$ ,  $p = 0,005$ ), e vitalidade ( $34 \pm 24$  versus  $55 \pm 25\%$ ,  $p = 0,002$ ). Além disso, comparando seu estado geral de saúde com 1 ano atrás, 87,5% dos pacientes disseram estar melhor e apenas 1 paciente disse estar um pouco pior. **Conclusão:** A correção do HPT2 melhora a qualidade de vida avaliada um ano após a paratireoidectomia, principalmente em relação aos aspectos físicos, emocionais e na percepção da dor.

---

**Código: 1675 - Relação entre Hipertrofia Ventricular Esquerda,  
Inflamação Sistêmica e Disfunção Endotelial em Hipertensão Resistente**

SHARON MARJORIE A. DE P. LEOCADIO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: CLÍNICA MÉDICA

Orientação: GIL FERNANDO DA C. MENDES DE SALLES

CLÁUDIA REGINA LOPES CARDOSO

ROBERTO FISZMAN

Fundamentos: A hipertrofia ventricular esquerda (HVE) é uma importante lesão em órgão alvo provocada pela hipertensão arterial, sendo um importante preditor de morbi-mortalidade cardiovascular. Os mecanismos envolvidos na evolução do HVE para eventos cardiovasculares ainda estão um pouco obscuros e acredita-se que a doença aterosclerótica avançada possa estar envolvida, através de inflamação sistêmica e disfunção endotelial. Objetivo: Avaliar as relações entre HVE e níveis de proteína C reativa (PCR), um marcador de inflamação sistêmica de baixo-grau, e microalbuminúria (MAU), um marcador de lesão endotelial glomerular. Métodos: Estudo de desenho seccional realizado com 705 pacientes com hipertensão resistente (HR) cadastrados no programa de hipertensão arterial do HUCFF. Todos foram submetidos a uma avaliação laboratorial, inclusive excreção urinária de albumina em 24 horas, ecocardiograma, monitorização ambulatorial de pressão arterial (MAPA) e 463 pacientes tiveram seus níveis de PCR determinados. HVE foi definido como uma massa ventricular esquerda indexada  $> 110\text{g/m}^2$  nas mulheres e  $> 125\text{g/m}^2$  em homens. MAU foi avaliada em 3 categorias: normal baixa ( $< 15\text{mg}/24\text{h}$ ), normal alta (entre 15 - 29mg/24h) e anormal (entre 30 - 299mg/24h). PCR foi dicotomizada pelo valor mediano (3.7mg/L). As associações com HVE, após ajustes para variáveis de confundimento, foram realizadas através de regressão logística multivariada. Resultados: 534 pacientes (75.7%) apresentaram HVE. Após os devidos ajustes, tanto a MAU anormal (razão de chances (OR): 1.97, intervalo de confiança de 95% [IC95%]: 1.04 - 3.73) e PCR elevada (OR: 1.76, IC95%: 1.06 - 2.93) se mostraram independentemente associadas com a ocorrência de HVE. Além disso, a associação entre PCR elevada e HVE foi observada exclusivamente no subgrupo de pacientes com MAU normal. Conclusão: O achado principal deste estudo é que tanto a inflamação sistêmica crônica de baixo-grau, avaliada por altos níveis de PCR, quanto a disfunção endotelial, refletida pela MAU, mostraram-se associados com a ocorrência de HVE em pacientes com hipertensão resistente, independente de outras variáveis importantes como distribuição de tecido gorduroso (índice de massa corporal e circunferência de cintura), fatores hemodinâmicos (MAPA), presença de diabetes e doença coronariana, colesterol sérico, função renal, idade e gênero. Estas relações acrescentam informações aos mecanismos fisiopatológicos da associação entre aterosclerose e HVE, além de representarem um maior risco de morbi-mortalidade cardiovascular.

---

**Código: 1739 - Desigualdade Socioeconômica e Desfechos de Curto-Prazo no Linfoma de Hodgkin**

THIAGO VIEITES (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: HEMATOLOGIA

Orientação: NELSON SPECTOR

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA DE MORAIS

IRENE DE ALMEIDA BIASOLI

ANDRÉA RIBEIRO SOARES

ADRIANA SCHELIGA

MARCELO GERARDIN P. LAND

RONIR RAGGIO LUIZ

SÉRGIO ROMANO

De novembro de 2001 a janeiro de 2005, 194 pacientes foram acompanhados prospectivamente em cinco instituições (três públicas e duas privadas) no Rio de Janeiro. As informações sobre as características da doença e do tratamento foram coletadas e os pacientes foram classificados de acordo com o Escore Prognóstico Internacional (IPS). Cada paciente respondeu a um questionário sobre seu SSE, incluindo grau de escolaridade, renda familiar, posse de eletrodomésticos (rádio, TV, geladeira, freezer, máquina de lavar e vídeo cassete ou DVD), posse de carro, presença de empregada doméstica e características da casa, como eletricidade, fonte da água de beber, tipo de banheiro e condições de esgoto, tipo de chão, teto e paredes e número de pessoas por cômodo de dormir. A maior parte destes itens foi utilizada para o "Critério para Classificação Econômica" (IBOPE). Os pacientes foram divididos em dois grupos, de acordo com seu SSE: SSE alto (classes A1 a C) e SSE baixo (classes D e E). O IPS também foi categorizado em baixo risco (2 ou menos fatores de risco) e alto risco (mais de dois fatores de risco). Apresentaram SSE alto 151 pacientes (78%) e SSE baixo 43 pacientes (22%). A taxa global de remissão completa (RC) foi de 82%, e foi maior nos pacientes com IPS de baixo risco (87% versus 72%,  $p = 0,04$ ). Os pacientes com um SSE alto apresentaram maior taxa de RC do que aqueles com SSE baixo (85% versus 72%,  $p = 0,046$ , intervalo de confiança de 95%: 0,45% a 26,22%). O valor mediano da albumina no diagnóstico foi menor no grupo de SSE baixo (3,55 versus 3,9,  $p = 0,057$ ) e a idade mediana foi maior no grupo de SSE baixo (34 versus 29,  $p = 0,018$ ). Não houve associações estatisticamente significativas entre o grupo socioeconômico e outras variáveis relevantes, incluindo o estágio, presença de grande massa, status de performance e tempo do início dos sintomas até o diagnóstico. Dez pacientes (5%) faleceram durante o tratamento. As causas de óbito foram infecção em 9 pacientes, doença avançada concomitante em 3 e caquexia em 1 paciente. O óbito durante o tratamento foi associado ao SSE baixo (16% versus 2%,  $p = 0,001$ ), ao performance status baixo ( $p < 0,0001$ ), a uma contagem linfocitária menor ( $p = 0,012$ ) e fracamente a um valor de albumina baixo ( $p = 0,06$ ). Após um follow-up mediano de 1,7 anos (0,07 - 4,35), foi observado que o SSE alto está associado com melhor SG em 2 anos

(93% versus 79%,  $p=0,01$ ). Conclusão: O SSE baixo foi associado a uma maior taxa de eventos fatais durante o tratamento, e com uma tendência de menor taxa de remissão completa. A SG foi menor nos pacientes mais pobres, aparentemente devido à maior taxa de óbitos durante o tratamento. Os fatores indicativos de um pior status de saúde no momento do diagnóstico parecem explicar as diferenças observadas nos resultados. Os pacientes com SSE baixo requerem uma monitoração mais cuidadosa durante o tratamento, possivelmente com medidas de suporte específicas.

---

**Código: 20 - Dano e Reparo Induzidos pela Fotoquimioterapia  
PUVA (Psoralenos Mais Luz Ultravioleta A) e Identificação de  
Novos Substratos-Alvo em DNA para Formação das Lesões**

MARCUS VINÍCIUS DE PAULA P. JUNIOR (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: BIOFÍSICA MOLECULAR

Orientação: ADRIANA MOREIRA ALVES  
DEISE LÚCIA FONSECA FELICIO  
MÁRCIA REGINA SOARES DA SILVA  
ÁLVARO AUGUSTO DA COSTA LEITÃO  
CLÁUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE

A fotoquimioterapia PUVA é usada no tratamento de doenças de pele por ação combinada de psoralenos e irradiação com luz ultravioleta A, de efeito antiproliferativo, resultado da letalidade celular. O tratamento tem como alvo bases pirimidínicas do DNA celular formando ligações covalentes entre psoralenos e DNA, em uma das fitas (monoadutos) ou nas duas fitas (crosslink). Para minimizar ou evitar o efeito de lesões formadas no DNA, as células possuem mecanismos de reparo de lesões, sujeito todavia a processos mutagênicos. Um sistema descrito no organismo modelo *Escherichia coli*, o reparo por excisão de nucleotídeos (NER) do complexo UvrABC, reconhece vários tipos de danos no DNA, eficiente na reparação de adutos e o dímero ciclobutano entre as bases pirimidínicas (CPD). Objetivos: Caracterizar in vivo a sensibilidade ao tratamento PUVA, usando cepas de *E. coli* selvagem e mutantes nos genes de reparo NER. Além disso, caracterizar in vitro alvos de DNA, induzindo lesões pelo tratamento em DNA purificado, com análise por Espectrometria de Massas, ferramenta importante na sensibilidade e eficácia de análise molecular. Metodologia: - FENOTIPAGEM: Utilização de cepas selvagem e mutantes em reparo NER - *E. coli* (uvrA, uvrB e uvrC). Cepas tratadas com diferentes psoralenos (Psoraleno: PSO; 8-Metoxipsoraleno, 8MOP e Angelicina: ANG) mais luz ultravioleta A (320-400nm, 30kJ/m<sup>2</sup>), para avaliar sensibilidade ao tratamento por sobrevivência. ESPECTROMETRIA DE MASSAS: Ensaio in vitro com preparação das amostras e análise. Oligonucleotídeos controle e tratados com PUVA (PSO, 8MOP e ANG + 30kJ/m<sup>2</sup>) foram fragmentados por hidrólise. Soluções resultantes, foram injetadas no Espectrômetro de massas e posteriormente analisadas. Resultados: O tratamento gerou diferenças na sensibilidade. Nos tratamentos utilizando PSO e ANG, as três cepas mutantes foram sensíveis, enquanto que com 8MOP, a mutante uvrB foi mais sensível que as outras. Nas injeções de amostras de DNA controle e tratadas com PUVA (utilizando PSO, 8MOP e ANG) no espectrômetro de massas o tratamento gerou diferentes lesões, entre bases pirimidínicas e os três psoralenos, com identificação de monoadutos e crosslinks. Além destas, lesões até então inéditas foram identificadas, envolvendo bases purínicas e também a formação de dímeros entre bases nitrogenadas. Conclusões: Monoadutos e crosslinks devem ser processados diferentemente pelas células, com fenótipos de reparo encontrados correspondentes com as diferentes estruturas dos danos. Monoadutos estariam introduzindo perturbações mais discretas, talvez substrato para proteína UvrB isolada e crosslinks estariam produzindo grandes distorções na dupla hélice, uma lesão mais complexa para reparação, criando talvez a demanda NER. Tais dados têm implicações na terapêutica, onde lesões mais discretas podem representar dano citotóxico com menor mutagênese. Busca-se psoralenos mais eficazes e mais seguros para o tratamento PUVA, para o seu uso na Dermatologia.

---

**Código: 641 - Atividade Anti-MDR do Acido 3-Acetilormêntico**

MARISOL SIMÕES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: GLEICE DA GRAÇA ROCHA  
CERLI ROCHA GATTASS

Nos últimos anos, o fenótipo de resistência a múltiplas drogas (MDR), expresso em um grande número de tumores, tem sido apontado como o principal responsável pela falha quimioterápica no câncer. Um dos mecanismos de MDR mais bem estudados é a superexpressão de proteínas de membrana, entre elas a Pgp e a MRP, que funcionam como bombas de extrusão diminuindo a concentração intracelular do quimioterápico. Clinicamente, uma das estratégias usadas para reverter esse fenótipo é o uso de inibidores ou moduladores das proteínas transportadoras. Porém, o uso dessas substâncias é limitado por acarretar severos efeitos colaterais. A expressão de proteínas MDR em alguns tecidos normais também constitui um fator negativo ao uso desses inibidores. Trabalhos preliminares do laboratório mostraram que triterpenos isolados da planta *Cecropia lyratiloba* tem atividade antitumoral em diversas linhagens tumorais incluindo linhagens MDR. O objetivo deste trabalho é analisar o mecanismo anti-MDR do ácido 3-acetil tormêntico (3-ATA) sobre a Lucena 1, uma linhagem de leucemia mieloide crônica que superexpressa Pgp. Para a análise da viabilidade celular, utilizou-se o método de MTT. A detecção do tipo de morte induzida pela droga foi avaliada por citometria de fluxo através

da quantificação da fragmentação de DNA e ativação de caspase 3. A interferência do 3-ATA na atividade da P-gp foi analisada pela medida do acúmulo e/ou efluxo de substrato específico (Rho 123). Os resultados mostraram que o 3-ATA foi capaz de inibir a viabilidade celular da Lucena 1 de forma dose-dependente. A fragmentação de DNA e a ativação de caspase 3 demonstraram que o 3-ATA induz morte por apoptose. As medidas de acúmulo e efluxo da Rho123 mostraram que o triterpeno não interfere com a atividade da P-gp. Esses resultados, mostrando que apesar de não ser substrato para a P-gp o 3-ATA é citotóxico para linhagens de tumores MDR, destacam o potencial desse triterpeno como um quimioterápico a ser utilizado no tratamento de tumores MDR cuja resistência é mediada pela expressão de P-gp. Financiamento: CNPq, FAPERJ, FAF, FINEP(NQTN). \*Marisol Simões, bolsista PIBIC.

---

### **Código: 1604 - Terapia com Células Mononucleares de Medula Óssea após Oclusão da Artéria Cerebral Média em Camundongos**

ALINE NAVARRO MARTINS (CNPq/PIBIC)  
DENISE FREITAS-CAMPOS (Sem Bolsa)  
ALANE BERNARDO RAMOS (Sem Bolsa)

Área Básica: BIOLOGIA GERAL

Orientação: ROSÁLIA MENDEZ-OTERO  
WAGNER MONTEIRO CINTRA

A finalidade deste projeto foi investigar o curso temporal da neurodegeneração na área de penumbra isquêmica após oclusão da artéria cerebral média (OACM) em camundongos e avaliar o efeito neuroprotetor das células mononucleares da medula óssea (CMMO) nesta área, utilizando-se o marcador fluorescente de neurodegeneração FluoroJade-C (FJ-C). Foram utilizados camundongos BALB-C (20-30g). Fêmeas foram doadoras das CMMO. Os animais foram isquemiados pela OACM. Aqueles destinados à avaliação do curso temporal foram perfundidos com paraformaldeído 4%, 3, 7, 10 e 14 dias pós-isquemia. Foram obtidas fatias coronais (20 µm) do cérebro destes animais. Estas foram submetidas à reação com FluoroJade-C. Outros animais receberam 107 CMMO (n=4) ou salina fisiológica (n= 3) pela veia femoral 1 dia pós-cirurgia. Estes foram perfundidos, 4 dias após a isquemia e os cérebros processados conforme descrito anteriormente. As fatias cerebrais foram analisadas ao microscópio de fluorescência. As células FJ-C-positivas de ambos os grupos foram quantificadas e analisadas estatisticamente (teste-t). Um maior número de células FJ-C-positivas foi encontrado na região de penumbra 3 dias após a isquemia, mostrando ser este período de maior neurodegeneração, enquanto nenhuma célula foi observada após 14 dias. Animais que receberam CMMO 1 dia pós-cirurgia apresentaram menor número de células FJ-C-positivas (Média = 303,5 ± 59,24; DP = 118,5) do que animais que receberam apenas salina (Média = 580 ± 116,5; DP = 201,7). Estes resultados mostraram que a administração de CMMO diminuiu o número de células FJ-C-positivas, provavelmente as CMMO produzem fatores que impediriam a morte celular nesta região. Apoio financeiro: CNPq e FAPERJ.

---

### **Código: 1583 - Efeito da Sialoglicoproteína Purificada de *Trypanosoma cruzi* sobre Linfócitos T**

CAROLINA MACEDO KOELLER (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: NÍVEA OLIVEIRA CALIXTO  
MARISE PINHEIRO NUNES  
GEORGE ALEXANDRE DOS REIS  
LÚCIA MENDONÇA PREVIATO  
JOSÉ OSVALDO PREVIATO

O *T. cruzi*, parasita responsável pela doença de Chagas, expressa em sua superfície sialoglicoproteínas, moléculas altamente O-glicosiladas (Tc-mucina) que estão ancoradas à membrana plasmática por glicosilfosfatidilinositol. Essas glicomoléculas estão envolvidas nos mecanismos moleculares do reconhecimento e da invasão do parasita nas células de mamíferos, e atuam como imunomoduladores. Neste trabalho estudamos o efeito de Tc-mucina purificada de formas epimastigotas da cepa Y sobre linfócitos T murinos. Para obtenção das Tc-mucinas os parasitas foram submetidos a congelamento/descongelamento, seguindo-se extração aquosa sob vigorosa agitação em banho de gelo. Após centrifugação o resíduo foi extraído com fenol/água (45%) por 10 min. a 800°C. A fase aquosa da extração fenólica foi evaporada e ressuspensa em Clorofórmio: Metanol: Água (10:10:0,3 v/v). O material insolúvel nessa mistura de solventes foi solubilizado em água e liofilizado. A homogeneidade da Tc-mucina foi verificada por eletroforese em gel 15 % de poliacrilamida na presença de SDS. Células esplênicas de camundongos BALB/c normais, depletados de linfócitos T CD8+ ou células T CD4+ purificadas, foram cultivadas em concentrações crescentes de Tc-mucina (1,0 a 20 µg/ml), na ausência ou presença de anti-CD3. Os resultados mostraram que a Tc-mucina inibiu a proliferação das células mediada pelo anti-CD3 de maneira dose-dependente. A proliferação antígeno específica de células T isoladas do gânglio drenante dos animais imunizados foi inibida em torno de 90% (p = 0,05) pela Tc-mucina quando comparada com o anti-CD3. Nossos resultados in vitro sugerem que a Tc-mucina apresenta um efeito imunossupressor em células do sistema imune do hospedeiro murino.

---

**Código: 2212 - Efeito do Tratamento com Células-Tronco de Medula Óssea na Neurodegeneração e na Plasticidade Axonal em Modelo de Acidente Vascular Encefálico**

FERNANDO PEREIRA BRUNO (Outra Bolsa)  
Área Básica: BIOFÍSICA CELULAR

Orientação: ARTHUR GIRALDI GUIMARÃES  
MAIRA REZENDE LIMA  
ROSÁLIA MENDEZ OTERO

Estudos sobre o Acidente Vascular Encefálico demonstram que a função exercida pela região perdida pode ser transferida para regiões corticais vizinhas, em parte através da reorganização dos contatos sinápticos que ocorre nessas regiões. Estudos em animais demonstram a indução de novos terminais axonais em regiões adjacentes ao infarto, emitidos tanto por regiões próximas quanto por regiões homólogas do hemisfério oposto. Trabalhos recentes sugerem grande potencial terapêutico para o uso de células-tronco de medula óssea (CTMs) no tratamento de doenças neurodegenerativas, encontrando-se melhorias no desempenho em testes funcionais após esse tratamento em modelos de isquemia no córtex cerebral. Um dos benefícios destas células é a liberação de uma variedade de fatores tróficos e de crescimento que amplificam os mecanismos de reparação tecidual já normalmente ativados pela isquemia. Através do modelo de isquemia focal no córtex sensorimotor de ratos, estudamos os efeitos da infusão intravenosa de CTMs na plasticidade axonal induzida pela lesão. Assim, comparamos as alterações na proliferação axonal e sináptica entre animais tratados com CTMs e animais-controle (tratados com salina). Utilizando ratos machos adultos da linhagem Wistar realizamos: 1- Isquemia unilateral no córtex sensorimotor através da termocoagulação; 2- obtenção e transplante das CTMs; 3- injeção de traçador anterógrado no córtex sensorimotor para avaliar terminais axonais no córtex sensorimotor contralateral; 4- imunohistoquímica e western blotting para GAP-43 (cone de crescimento) e sinaptofisina (terminais pré-sinápticos). 5- Marcação com Fluoro-Jade C para verificar os neurônios em degeneração na região da isquemia. 6- Testes funcionais para avaliar evolução motora dos grupos. Observamos melhorias na função sensorimotora nos animais tratados com as CTMs em relação aos animais-controle, o que demonstra o efeito terapêutico das CTMs no nosso modelo. Nossos resultados sugerem que ocorre um aumento da expressão dos marcadores GAP-43 e sinaptofisina na periferia da isquemia nos animais tratados com as CTMs em relação aos controles. Isto sugere que as CTMs podem estar aumentando a indução de novos ramos axonais e novos terminais pré-sinápticos na periferia da isquemia. Observamos diminuição dos neurônios em degeneração na região da isquemia nos animais tratados com as CTMs. Estes resultados sugerem que parte do efeito terapêutico das CTMs pode ser atribuído à diminuição da degeneração neuronal e ao aumento da plasticidade axonal na periferia da lesão.

---

**Código: 877 - Análise Comparativa de Polimorfismos Protéicos dos Vírus *Cantagalo* e *Vaccinia cepa Ioc***

PRISCILA PINTO AFONSO (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: CLARISSA ROSA DE ALMEIDA DAMASO  
PAULO MASCARELLO BISCH  
WANDA MARIA ALMEIDA VON KRUGER  
LETÍCIA MIRANDA LERY SANTOS

O vírus *Vaccinia* (VACV; *Poxviridae*) não apresenta hospedeiro natural e foi usado como vacina contra varíola até o final de 1970. Em 1999, o vírus *Cantagalo* (CTGV) foi isolado pelo nosso laboratório durante surto de doença pústulo-vesicular em bovinos e retireiros no RJ, sendo caracterizado como uma cepa de VACV. Foi sugerido que o CTGV constitua provavelmente um escape da cepa VACV-IOC usada na campanha de vacinação antivariolosa brasileira. Polimorfismos em diversos genes de CTGV e VACV-IOC já foram por nós detectados. O objetivo deste estudo é realizar a análise comparativa dos polimorfismos protéicos em ambos os vírus e analisar os proteomas por isoletrofocalização, seguido de SDS-PAGE e identificação, por espectrometria de massa (MS), dos polipetídeos presentes diferencialmente nas estruturas virais. A partir de extrato pós-nuclear de células BSC-40 infectadas, CTGV e VACV-IOC foram purificados por bandeamento em gradiente de sacarose 25-40%. A análise por PCR do gene M2L confirmou que ambos os estoques virais encontram-se livres de contaminação cruzada. A análise por Western Blot, utilizando anticorpo anti-proteínas estruturais do VACV, revelou diferenças entre os perfis protéicos dos vírus. Já obtivemos sucesso na definição do protocolo de solubilização das proteínas virais para análise bidimensional, como observado em SDS-PAGE anterior à focalização. A faixa de pH 3-10 foi definida como ideal para a focalização. Estudar um modelo com um provável vírus-origem (IOC) mantido em laboratório e um suposto vírus derivado (CTGV) sofrendo pressões evolutivas naturais, pode nos permitir inferir como os ciclos naturais de transmissão podem alterar características biológicas dos vírus.

---

**Código: 1539 - ATP Oxidado Diminui a Internalização de *Leishmania amazonensis* em Macrófagos e Tem Ação Anti-Leishmania em Animais P2X7R+/+ e P2X7R-/-**

VANESSA RIBEIRO FIGLIUOLO (Outra Bolsa)  
Área Básica: BIOFÍSICA CELULAR

Orientação: SUZANA PASSOS CHAVES  
HERBERT LEONEL DE MATOS GUEDES  
PEDRO MUANIS PERSECHINI  
BARTIRA ROSSI BERGMANN  
ROBSON COUTINHO SILVA

Os receptores P2X7 (P2X7R) são pertencentes à família de receptores purinérgicos ativados por ATP, e tem papel descrito em eventos fisiológicos como apoptose, liberação de IL-1 $\beta$  bem como já foi demonstrada sua atuação na eliminação de microorganismos intracelulares. O receptor P2X7 pode ser inibido pelo ATP oxidado (oATP), molécula que afeta a maquinaria endocítica celular. Resultados recentes de nosso grupo demonstraram que o tratamento com oATP reduz a carga parasitária em camundongos BALB/c infectados por *L. amazonensis*-GFP, o que nos motivou a estudar o papel desse nucleotídeo na leishmaniose tegumentar. Macrófagos peritoneais residentes de camundongos BALB/c foram incubados com oATP (500  $\mu$ M) por 1 h, e então, foram infectados com promastigotas de *L. amazonensis* durante 4 horas. Após este tempo, a internalização dos parasitos foi quantificada por fluorímetro de placa. Os resultados *in vitro* mostraram que a adição de oATP inibiu parcialmente a internalização dos parasitos em relação ao seu controle (21.377  $\pm$  623 UF e 23.257  $\pm$  295 UF, respectivamente). *In vivo*, animais deficientes de P2X7R (P2X7R<sup>-/-</sup>) e seus controles C57Bl/6 foram infectados com promastigotas de *L. amazonensis* na pata, e no dia 62 foram tratados com oATP 1 mM (2 vezes/semana, total de 6 doses), sendo a lesão acompanhada por mais 134 dias. O perfil de lesão até o tratamento demonstrou o crescimento mais lento da lesão nos camundongos P2X7R<sup>-/-</sup> em relação aos camundongos controles, mas após o tratamento com oATP os perfis foram iguais. Neste estágio, a carga parasitária foi avaliada por diluição limitante do macerado das patas, e observamos que o oATP teve ação anti-leishmania tanto no animal P2X7R<sup>+/+</sup> (53900 vezes), como no P2X7R<sup>-/-</sup> (833 vezes). Esses resultados demonstram que o oATP inibe a internalização de *L. amazonensis* bem como possui ação anti-leishmania de forma independente de sua conhecida ação antagonista sobre os receptores P2X7.

---

**Código: 1322 - Elaboração de Proposta de Avaliação Subjetiva Global para Gestantes Internadas**

ANA BEATRIZ FRANCO SENA (CNPq/PIBIC)  
AMANDA R. THAUMATURGO CORREA (Outra Bolsa)  
ROBERTA GABRIELA PIMENTA DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC)  
CAROLINE CORTES SOARES (Outra Bolsa)  
RAQUEL FRANCA CLARO (Outra Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Orientação: CLÁUDIA SAUNDERS  
BEATRIZ DELLA LIBERA DA SILVA  
RAPHAELA CORREA MONTEIRO MACHADO  
PATRÍCIA DE CARVALHO PADILHA  
ENILCE DE OLIVEIRA FONSECA SALLY

**Introdução:** Apesar de originariamente desenvolvida para uso em pacientes cirúrgicos, a Avaliação Subjetiva Global (ASG) vem se tornando um método de escolha também em outras situações clínicas. Um protocolo de ASG para ser adotado na prática clínica da assistência pré-natal, pode ser útil para identificar as gestantes que necessitem acompanhamento nutricional, visando melhorar o resultado obstétrico. **Objetivo:** elaborar uma proposta de Avaliação Subjetiva Global (ASG) para ser aplicada em gestantes internadas com o propósito de identificar situações de risco nutricional. **Material e Métodos:** o protocolo de ASG foi construído com base nos achados da literatura, visando a identificação de fatores associados ao resultado obstétrico desfavorável – baixo peso ao nascer, parto prematuro, intercorrências maternas e do conceito e carência nutricional materna. Definiu-se ainda os scores, em ordem crescente com base na severidade ou gravidade da associação, variando de zero a dois. O protocolo propõe a classificação das gestantes, independentemente da idade cronológica e gestacional, classificando-as a partir da totalização do score, em baixo, médio e alto risco nutricional. **Resultados e Discussão:** a partir da identificação dos fatores associados ao resultado obstétrico desfavorável, elaborou-se um modelo de ASG. Tal proposta foi concebida de modo a gerar um instrumento que fosse de fácil aplicação, pouco invasivo, de baixo custo e capaz de identificar mulheres em risco nutricional. Foram contemplados os seguintes aspectos: intercorrências obstétricas atuais, exame físico, história reprodutiva anterior desfavorável, história familiar de doenças, fatores associados à ingestão alimentar, características sociodemográficas, avaliação funcional da deficiência de vitamina A, semiologia nutricional e história social. Assim, espera-se que este modelo possa ser aplicado e validado nos serviços de saúde com o intuito de facilitar a identificação de gestantes hospitalizadas em situação de risco nutricional, além de fornecer subsídios para a assistência nutricional individualizada, minimizando o risco de morbi-mortalidade materna e infantil. **Financiamento:** CNPq, PIBIC/UFRJ/CNPQ, FAPERJ. **Referências:** 1) Ministério da Saúde. Pré-natal e Puerpério. Atenção qualificada e humanizada. Manual Técnico. MS, 2005. 2) Accioly E, Saunders C, Lacerda E. Nutrição em Obstetrícia e Pediatria. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2005.

---

**Código: 666 - Relação entre a Concentração de Vitamina A no Leite Humano,  
Variáveis Sócio-demográficas e Conhecimento de Nutrição**

ANDRÉA CARDOSO DE MATOS (Sem Bolsa)  
CRISTINA LÚCIA DA SILVA (Sem Bolsa)  
MANUELA DOLINSKY (Sem Bolsa)  
LUANA AZEVEDO DE AQUINO (Sem Bolsa)  
CAROLINE CORTES SOARES (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: EPIDEMIOLOGIA

Orientação: GISELE GONÇALVES DE SOUZA  
CLÁUDIA SAUNDERS  
REJANE ANDRÉA R. NUNES DA SILVA

Instituto de Nutrição Josué de Castro - UFRJ/Grupo de Pesquisa em Vitamina A. Introdução: A deficiência de vitamina A no leite pode ocasionar manutenção da baixa reserva hepática do recém nascido e, desta forma, maior susceptibilidade à infecções respiratórias e diarreicas, aumentando a morbidade e mortalidade infantil. Objetivo: Quantificar os níveis de vitamina A no leite maduro de nutrízes atendidas na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro e avaliar a sua relação com variáveis sociodemográficas e grau de conhecimento de nutrição materno. Método: Foram incluídas no estudo 241 nutrízes, entre o 21° e 30° dia pós-parto. Para a quantificação do retinol foram coletadas amostras de 10ml de leite maduro, através de aspersão manual de uma das mamas, duas horas após a última mamada, no período da manhã. Valores inferiores a 1,05 µmol/L e 2,3µmol/L foram considerados inadequados para o atendimento das recomendações diárias e constituição de reserva hepática de vitamina A, respectivamente. As variáveis obtidas por meio de questionário estruturado foram: sexo, idade, renda familiar per capita, escolaridade materna, condições de saneamento básico, número de moradores na residência, idade materna, assistência pré-natal e grau de conhecimento de nutrição. Resultados: A concentração média de vitamina A observada no leite maduro foi de 1,82+0,84µmol/L. Houve uma prevalência de deficiência de vitamina A nas nutrízes de 20,7 %, sendo 3,3% na faixa de 0,35µmol/L, 3,7% entre 0,35 e 0,69µmol/L e 13,7% entre 0,7 e 1,049µmol/L. Não foi evidenciada diferença significativa entre os níveis de vitamina A no leite das nutrízes e as variáveis socioeconômicas e conhecimento de nutrição. Apenas 48,5% e 53,53% dos lactentes ingeriam uma quantidade de vitamina A adequada segundo o Institute of Medicine (IOM, 2001) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2005), respectivamente. Apenas 36,5% das nutrízes apresentavam uma concentração de vitamina A no leite recomendada para atender a necessidade diária para constituição de reserva hepática dos lactentes (2,3µmol/L). Conclusão: A não observação de diferença significativa entre os níveis de de retinol no leite materno segundo a condição sociodemográfica e conhecimento de nutrição reforça a tese de que a ingestão inadequada de alimentos fonte de vitamina A seja o principal fator etiológico de sua carência na população estudada. Recomenda-se monitoramento do estado nutricional de vitamina A em gestantes e nutrízes, objetivando atendimento às recomendações diárias e adequado estoque hepático do recém-nascido.

---

**Código: 773 - Verificação dos Aspectos Higiênico-Sanitários de um  
Restaurante Público Popular do Município do Rio de Janeiro**

VIVIAM RODRIGUES DAS NEVES (Sem Bolsa)  
DELAYANE A. DE OLIVEIRA ALEXANDRE (Sem Bolsa)  
CHRISTIANE DUQUE E. M. DE ALMEIDA (Sem Bolsa)  
Área Básica: DIETÉTICA

Orientação: LUCILEIA GRANHEN TAVARES COLARES  
MARIA LÚCIA MENDES LOPES  
ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA  
VICTOR AUGUSTUS MARIN

Introdução: As doenças transmitidas por alimentos acarretam danos à saúde do consumidor devido à manipulação inadequada dos alimentos. Sendo assim, o Governo do Estado do Rio de Janeiro implantou os Restaurantes Públicos Populares (RPP), que atendem os segmentos da população em vulnerabilidade alimentar. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi realizar diagnóstico dos aspectos higiênico-sanitários de um Restaurante Público Popular (RPP). Metodologia: O diagnóstico foi feito em setembro de 2006 em um RPP do Rio de Janeiro. Aplicou-se o check list baseado na RDC 216/04 (Brasil, 2004) que verifica: instalações, matérias-primas, manipuladores e processo produtivo (Tancredi et al; 2006). O percentual de adequação foi avaliado separadamente por bloco. Resultados: Verificou-se que o RPP atendia a 80% dos itens avaliados. O Item de menor percentual de adequação (67%) foi o preparo de alimentos. Observou-se que os manipuladores não aplicavam o conhecimento adquirido em treinamento constituindo-se em veículo de contaminação dos alimentos. Os itens abastecimento de água, manejo de resíduos e capacitação dos manipuladores obtiveram 100% de adequação. Eram realizadas análises microbiológicas dos pontos de água e havia filtro nas saídas de água. Quanto ao manejo de resíduos, as lixeiras tinham pedal e havia um depósito de lixo limpo e organizado. Conclusão: O RPP estudado atendeu às exigências da Vigilância Sanitária e, assim, alcançou seu objetivo, o de fornecer refeições com qualidade. Os manipuladores são capacitados, no entanto, não conseguem transferir o conhecimento para o cotidiano. Os resultados mostram que a adoção de boas práticas é viável, visto que, embora o estabelecimento estudado sirva alimentação de baixo custo, as refeições são produzidas com segurança. Referências Bibliográficas: BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução - RDC 216, de 15 de setembro de 2004. Estabelece procedimentos de Boas Práticas para serviços de alimentação

a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado. Diário Oficial da União, Brasília, DF. TANCREDI, Rinaldini C. Philippo; SILVA, Yone; MARIN, Victor Augustus. Regulamentos técnicos sobre condições higiênico-sanitárias, manual de boas práticas e pop's para indústrias/serviços de alimentação. 2006.

---

**Código: 853 - Determinação do Conteúdo de Alguns Macro  
e Micronutrientes do Romã (*Punica granatum*, L.)**

ADRIANA BENEVENUTI REBELO (Sem Bolsa)

Área Básica: CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Orientação: ARMANDO UBIRAJARA O. SABAA SRUR

Frutos da Romãzeira (*Punica granatum* L.) são largamente utilizados na “medicina popular” para prevenção de uma série de enfermidades, apesar de pouca informação na literatura disponível. A pesquisa teve como objetivo analisar alguns nutrientes com vista a contribuir para maior conhecimento em relação às frações desse vegetal. Frutos no estágio de maturação “de vez” foram processados para separação das cascas, polpas e sementes. Em cada fração foram determinados os principais componentes através de metodologia preconizada no Instituto Adolfo Lutz (IAL, 2005). Os resultados mostraram que esse fruto é constituído de 34,68% ( $\pm 14,73$ ) de polpa, 19,46% ( $\pm 7,35$ ) de casca e 45,86% ( $\pm 20,49$ ) de sementes. Os conteúdos de água livre na polpa, cascas e sementes são de 74,66% ( $\pm 2,00$ ), 64,22% ( $\pm 5,01$ ) e 68,91% ( $\pm 2,46$ ) respectivamente. Em relação à determinação de cinzas nessas frações, os valores encontrados foram para polpa de 3,89% ( $\pm 0,22$ ), para casca 3,22% ( $\pm 0,19$ ) e para sementes 2,47% ( $\pm 0,21$ ). Quanto ao Extrato Etéreo, a polpa apresenta 0,69% ( $\pm 0,01$ ), a casca 1,24% ( $\pm 0,05$ ) e as sementes 3,35% ( $\pm 0,07$ ). Apesar dessas frações serem tradicionalmente consumidas na forma de chás, esses valores revelam o potencial desse fruto para ser utilizado na forma in natura e em outras preparações alimentícias.

---

**Código: 808 - Avaliação da Qualidade Higiênico-Sanitária de uma Rede  
de Lanchonetes que Comercializa Salgados no Estado do Rio de Janeiro**

LUCIANA BRAGA GOMES (Sem Bolsa)

Área Básica: DIETÉTICA

Orientação: LUCILEIA GRANHEN TAVARES COLARES  
ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA  
FABIANE DA SILVA BACK

Introdução: As mudanças ocorridas no comportamento social nas grandes e médias cidades geraram crescimento do número de pessoas que realizam alimentação fora do lar e que buscam opções rápidas e de baixo custo, substituindo a refeição por lanches rápidos. Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade higiênico-sanitária dos diferentes pontos de venda de uma rede de lanchonetes que comercializa salgados em rua e shoppings no Estado do Rio de Janeiro. Metodologia: Foram avaliados doze pontos de shoppings e vinte e dois pontos de rua em julho de 2006. A verificação da qualidade higiênico-sanitária dos salgados comercializados foi realizada por observação direta e aplicação do roteiro de inspeção sanitária baseado na legislação vigente (Brasil, 2004), considerando os aspectos: higiene pessoal; manipulação de alimentos; aspectos de atendimento aos clientes; ambiente interno; equipamentos e utensílios. Resultados: Os resultados mostraram que 22,7% dos pontos de rua apresentavam deficiência na higiene dos manipuladores, 9% apresentavam não conformidade devido à má apresentação dos salgados, exposição dos descartáveis à poeira e uso de papel reciclado e 9% possuíam deficiência na infra-estrutura interna: ausência de proteção das lâmpadas e ralos e presença de vetores. Nos pontos dos shoppings apenas 8,3% apresentavam não conformidade relacionada à apresentação do produto. Conclusão As condições higiênico-sanitárias dos pontos de rua são mais deficientes que as dos shoppings, sendo necessárias mais inspeções dos serviços de vigilância sanitária municipal nesses estabelecimentos, para garantir alimento seguro e saudável aos consumidores. Também é necessário investir na infra-estrutura para corrigir deficiências e em práticas educativas para os manipuladores de alimentos, para que haja melhoria na qualidade dos salgados servidos. Referências bibliográficas BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução - RDC 216, de 15 de setembro de 2004. Estabelece procedimentos de Boas Práticas para serviços de alimentação a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

---

**Código: 1169 - Avaliação das Frações Fibra Alimentar de Preparações Utilizando Forno Combinado**

PATRICIA DE CASTRO JUNQUEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Orientação: CRISTINA MIRANDA  
MARIA CRISTINA JESUS FREITAS

As fibras são compostos bioativos que promovem diversos efeitos benéficos à saúde como: a regularização intestinal, aumento da saciedade, controle glicêmico e lipidêmico. São encontradas principalmente nas frutas e hortaliças, entretanto estudos têm demonstrado modificações das suas concentrações nos alimentos após tratamento térmico, e possíveis alterações na composição centesimal. O presente estudo tem por objetivo avaliar as frações fibras em preparações com hortaliças coccionadas em forno combinado. As hortaliças utilizadas foram: cenoura, brócolis, couve flor e vagem em duas preparações ao vapor e ao molho de aipo, as quais foram adquiridas em uma Unidade de Alimentação e Nutrição no Rio de Janeiro. As amostras foram desidratadas em estufa ventilada a 55°C/22h para posterior análise. Os teores de

fibra alimentar foram determinados pelo método gravimétrico de Van Soest (fibra detergente neutro - NDF e fibra detergente ácido - ADF). Os dados obtidos foram interpretados e avaliados na base integral por ANOVA e teste de TUKEY, com 5% de significância. Os teores de NDF variaram ( $p < 0,05$ ) de 1.56 a 5.16g% e ADF de 1.10 a 3.54g%. As amostras estudadas apresentaram um alto teor de fibra insolúvel, com predomínio da fração celulósica variando de 1,07 a 3,4 g%. A hemicelulose variou de 0.44 a 1.92g% e a lignina (0.03 a 0.14g%) manteve-se inalterada ( $p < 0,05$ ). Esse aumento no teor de fibra insolúvel reforça que os métodos de cocção e as técnicas empregadas associadas ao tempo e temperatura são determinantes na composição química de preparações, sendo importantes ao profissional. Referências: 1) GONZÁLEZ, G.C.A. Efecto del tratamiento térmico sobre el contenido de fibra deetética total, soluble e insoluble em algunas leguminosas. Archivos latinoamericanos de nutricion. Vol.50, nº 3, caracas, 2000. 2) REHMAN,Z.U.; RASHID, M.;SHAH,W.H. Insoluble dietary fiber components of food legumes as affected by soaking and cooking processes. Food Chemistry, v.85, p.245-49, 2004. 3) VAN SOEST, P.J. Use of detergent in the analysis of fibrous feed II. A rapid method for determination of fiber and lignin. Journal of the Association Official Agriculture Chemistry., v. 46, p. 829-35, 1963a. 4) VAN SOEST, P.J. Use of detergent in the analysis of fibrous feed I. Preparation of fiber residues of low nitrogen. Journal of the Association Official Agriculture Chemistry. v. 46, p. 925-9, 1963b.

---

### **Código: 1579 - Avaliação Microbiológica de Suco de Caju Durante Estocagem sob Refrigeração após Tratamento por Alta Pressão Hidrostática**

TATIANE HELENA PEROVANO DA SILVA (FAPERJ)  
Área Básica: CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Orientação: FLÁVIA CONDE LAVINAS  
MARIA LÚCIA MENDES LOPES  
MARCO ANTÔNIO LEMOS MIGUEL  
VERA LÚCIA VALENTE MESQUITA

**Introdução:** O aumento do consumo de suco de caju depende da melhoria do processo tecnológico. A alta pressão hidrostática (APH) é uma tecnologia que pode inativar microrganismos sem causar alterações nas características sensoriais e nutricionais dos alimentos (1). No entanto, injúrias sofridas por microrganismos durante o processamento podem ser reparadas durante a estocagem, permitindo multiplicação microbiana. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da estocagem sob refrigeração sobre *E. coli* (ATCC 25922) inoculada e a microflora de suco de caju processado por APH. **Material e Métodos:** Amostras de caju foram higienizadas, o suco extraído assepticamente e embalado em sacos estéreis de nylon/poli. Uma parte das amostras foi submetida a 400 MPa/3 min., enquanto a outra não foi tratada (controle). As amostras foram estocadas sob refrigeração (4°C) por oito semanas. Foram pesquisadas bactérias heterotróficas aeróbias mesófilas e fungos filamentosos e leveduras sobreviventes. As análises foram realizadas de acordo com metodologias propostas no Standard Methods for Microbiological Examination of Foods (2). Para avaliar o efeito da estocagem sobre *E. coli* inoculada em suco de caju pressurizado, amostras inoculadas com 10<sup>6</sup> UFC/ml foram subdivididas. Uma parte foi pressurizada (400 MPa/3min.), enquanto a outra não (controle). As amostras foram estocadas sob refrigeração e, periodicamente, foi realizada contagem microbiana em agar CLED por oito semanas. **Resultados e Discussão:** As contagens iniciais de bactérias heterotróficas aeróbias mesófilas e de fungos filamentosos e leveduras no suco não tratado foram de 4,32 log UFC/ml e 3,1 log UFC/ml, respectivamente, e aumentaram durante a estocagem. Após o tratamento por APH que resultou na inativação da microbiota natural do suco a um nível abaixo do limite de detecção (10 UFC/ml), não foi observado crescimento microbiano durante oito semanas de estocagem sob refrigeração. A contagem de *E. coli* inoculada no suco, 6,22 log UFC/ml, foi reduzida após pressurização para 1,4 log UFC/ml. Após dois dias de estocagem, a contagem foi de 2,2 UFC/ml e não foi observado crescimento celular entre o segundo dia e oito semanas de estocagem. **Conclusões** Os resultados demonstram a eficiência do tratamento por APH sobre a inativação da microbiota natural do suco de caju. Não foi observado crescimento de *E. coli* após dois dias de estocagem, até oito semanas. São necessários estudos para avaliar o efeito da APH sobre outros microrganismos inoculados em suco de caju. **Referências Bibliográficas:** 1. LAVINAS, F.C.; LOPES, M.L.M., VALENTE MESQUITA, V.L. Efeito da Alta Pressão Hidrostática sobre a Inativação de Microrganismos. Boletim CEPPA v. 25, n. 1, 2007 (in press) 2. BRACKETT, R.E.; SPLITTSTOESSER, D.F. In: Compendium for the Microbiological Examination of Foods. C. Vanderzant & D.F. SPLITTSTOESSER (ed). Washington, DC. American Public Health Association. P. 919-927, 1992. Apoio: FAPERJ.

---

### **Código: 791 - Princípios da Humanização Incorporados na Assistência Pré-Natal em Maternidade Pública do Rio de Janeiro**

ANA CLÁUDIA ALVES E SILVA (Sem Bolsa)  
LUCIENE HELENA BARBOSA SILVA (Sem Bolsa)  
WANIA LÚCIA ARAÚJO MONTEIRO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Orientação: CLÁUDIA SAUNDERS  
MARTA MARIA ANTONIETA DE SOUZA SANTOS  
MIRIAN RIBEIRO BAIÃO

**Introdução:** A Humanização da Assistência é um complexo processo que orienta mudanças no modelo de atenção dos usuários e da gestão dos processos de trabalho em saúde, em busca da instituição de uma nova cultura de atendimento, com acolhimento e mais resolutividade. Esse novo paradigma se faz necessário frente à precária interação

entre profissionais e o despreparo para lidar com a dimensão subjetiva nas práticas de atenção, trazendo como diferencial a centralidade do direito à informação e à decisão informada nas ações de saúde. Diante da importância do estabelecimento de práticas humanizadas na assistência à saúde, em especial na Assistência Pré-Natal, na qual ainda são observados índices importantes de práticas desumanizadas, é oportuna a discussão sobre o tema dentre os profissionais de saúde que atuam com o grupo materno-infantil. Objetivo: descrever as rotinas e práticas que fazem parte do ideário de Humanização, presentes na Assistência Pré-natal (APN) de Maternidade Pública do Rio de Janeiro. Material e Métodos: trata-se de um estudo descritivo, com a utilização das técnicas de observação e entrevista realizadas com membros da equipe de APN, no período de março a abril/07, no decorrer das atividades do estágio supervisionado em Nutrição Materno-infantil na Maternidade Escola (ME/UFRJ). Resultados e Discussão: observou-se que as rotinas e práticas humanizadas implementadas na ME/UFRJ foram – estímulo à amamentação desde as primeiras consultas da APN, seja nas consultas individualizadas com todos os profissionais de saúde ou nas ações educativas multi-profissionais; abordagem acolhedora da gestante ou puérpera nos setores ambulatório ou enfermaria da unidade; incentivo ao parto normal pela equipe, desde que não haja contra-indicação obstétrica; apoio psicológico em pelo menos uma consulta ao longo da APN; permissão da presença de acompanhante durante o parto; aplicação do método mãe-canguru para recém-nascidos de baixo peso; realização de atendimento em grupo para gestantes adultas e adolescentes; disponibilidade de inclusão das puérperas nas ações de planejamento familiar. Face ao exposto, observa-se a presença de práticas humanizadas na ME/UFRJ, resultando em cuidado pré-natal de alta qualidade, que pode melhorar a adesão ao calendário de consultas e as orientações fornecidas na APN, melhorando o resultado obstétrico. Pode-se sugerir ainda que a aplicação dos princípios da humanização atende à expectativa do Ministério da Saúde quanto à qualidade da atenção e, a reflexão sobre a incorporação de práticas Humanizadas na Assistência à Saúde é propícia, considerando que humanizar é garantir o respeito à singularidade das necessidades dos usuários e dos profissionais. Referências: 1) Ministério da Saúde. Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. Rev Bras Saúde Matern Infantil, 2(1): 69-71, 2002. 2) Ministério da Saúde. Pré-natal e Puerpério. Atenção qualificada e humanizada. Manual Técnico. Brasília: MS, 2005.

---

### **Código: 1120 - Associação entre História de Aborto e Resultado Obstétrico**

ROBERTA GABRIELA PIMENTA DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC)  
ANA BEATRIZ FRANCO SENA (CNPq/PIBIC)  
AMANDA R. THAUMATURGO CORREA (FAPERJ)  
CAROLINE CORTES SOARES (Outra Bolsa)  
FLORA AZEVEDO VIEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL  
DE POPULAÇÃO

Orientação: CLÁUDIA SAUNDERS  
ELIZABETH ACCIOLY  
JAMILE LIMA NOGUEIRA  
ALINE BUUL FERREIRA CAMPOS  
PRISCILA DUTRA ALVES

Introdução: Ocorrem em torno de 50 milhões de abortos/ano no mundo, impondo sérios riscos à saúde das mulheres em idade reprodutiva. No Brasil, ocorrem 1,4 milhões/ano, correspondendo a uma razão de 23 abortos por 100 gestações. Segundo a OMS, as complicações por aborto representam em torno de 12,5% do total de óbitos maternos. Objetivo: Descrever a prevalência de abortos em mulheres em idade reprodutiva, bem como as características maternas associadas bem como sua associação com o resultado obstétrico. Material e Métodos: A amostra estudada foi constituída de 225 puérperas adultas atendidas na Maternidade Escola/UFRJ. A história de aborto (espontâneo ou provocado) foi obtida por meio de consulta aos prontuários e entrevista com as mulheres, sendo considerado aborto a morte ovular ocorrida antes da 22<sup>a</sup>. semana gestacional. Na análise estatística empregou-se os teste qui-quadrado, t-Student, calculou-se a razão de chance pelo através do cálculo da odds ratio (OR), com intervalo de confiança (IC) de 95%. O nível de significância estatística foi 5%. As análises foram feitas no SPSS versão 13. Resultados e Discussão: Dentre as gestantes avaliadas, 30% tinham história de aborto em gestações anteriores, sendo que 22,4% tinham história de um aborto, 5,5% de dois abortos e 3% de três ou mais abortos. Com relação ao tipo de aborto, 39,4% das gestantes referiram aborto espontâneo, 51,5% provocado e 9,1% não sabiam informar. Investigando-se a associação entre a história de aborto e as características sociodemográficas e obstétricas, constatou-se que esta foi independente da instrução materna ( $p=0,215$ ), estado marital ( $p=0,603$ ), saneamento da moradia ( $p=0,460$ ) e cor da pele ( $p=0,800$ ). Verificou-se médias semelhantes de idade materna ( $p=0,122$ ) e renda per capita ( $p=0,178$ ) dentre as mulheres com e sem história de aborto. Foi observada uma tendência de menor média de intervalo intergestacional dentre as mulheres com história de aborto em comparação com as mulheres sem história de aborto ( $p=0,08$ ). Não foi verificada associação com o estado antropométrico pré-gestacional ( $p=0,754$ ), com a adequação do ganho de peso gestacional ( $p=0,394$ ) e com a adequação do peso ao nascer ( $p=0,480$ ). Dentre as mulheres com história de aborto na gestação anterior houve maior risco de cegueira noturna gestacional ( $OR=2,6$ ;  $IC\ 95\%=1,15-5,89$ ), e tendência de associação com intercorrências gestacionais ( $p=0,07$ ). Os resultados sugerem que a história de aborto deva ser investigada na avaliação nutricional de gestantes, uma vez que associa-se com maior risco de cegueira noturna e intercorrências gestacionais, apontados como marcadores de gestação de alto risco. Financiamento: CNPq, PIBIC/UFRJ/CNPQ, FAPERJ. Referências: 1) Ministério da Saúde. Pré-natal e Puerpério. Atenção qualificada e humanizada. Manual Técnico. MS, 2005. 2) Organización Mundial de la Salud. Reducción de la mortalidad materna. OMS, 1999.

---

### **Código: 1150 - Associação entre Síndrome Metabólica em Mulheres, Desvio Ponderal e Fatores Dietéticos**

CRISTINA LÚCIA DA SILVA (Sem Bolsa)  
CAROLINE CORTES SOARES (CNPq-IC Balcão)  
ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC)  
RAILA EMMEL MONTEIRO DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: EPIDEMIOLOGIA

Orientação: DANIELA MARIA DE PAULA RAMALHO  
GISELE GONÇALVES DE SOUZA  
GABRIELA VILLACA CHAVES  
REJANE ANDRÉA R. NUNES DA SILVA

**Introdução:** Nas últimas duas décadas, o interesse na relação entre os fatores de risco cardiovascular e obesidade em adultos aumentou consideravelmente. Componentes como sedentarismo, ganho ponderal progressivo e ingestão alimentar inadequada contribuem para o desenvolvimento da síndrome metabólica, que consiste em uma entidade patológica complexa responsável pela promoção da aterosclerose. Hoje em dia, há uma discussão ampla sobre a importância de fontes alimentares antioxidantes na prevenção e tratamento das cardiopatias. Há evidências de que portadores de síndrome metabólica apresentam baixas concentrações de alguns antioxidantes, o que poderia contribuir para o maior risco de doença cardiovascular. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi investigar a associação da obesidade com fatores dietéticos e estado nutricional antropométrico em mulheres regularmente atendidas em uma unidade de atenção básica a saúde. **Metodologia:** A amostra foi constituída por 60 mulheres com idade entre 37 e 63 anos. A síndrome metabólica foi classificada segundo NCEP. Foram realizadas medidas antropométricas e exames bioquímicos. Para a análise alimentar, foi avaliada a ingestão através do recordatório 24 horas sendo esta comparada com os valores recomendados pelo IOM. Para a análise estatística foi utilizado o programa SPSS versão 10. **Resultados:** A análise do consumo dietético demonstrou um alto consumo de alimentos energéticos e baixo consumo de nutrientes com função antioxidante. A obesidade esteve presente em 85% da amostra. Quanto à gordura mono e poliinsaturada foi observada inadequação dietética em 97 e 94% da amostra, respectivamente. Nas mulheres com circunferência abdominal >88 cm (n=50), 88% apresentaram inadequação dietética de vit. E ( $X^2=4,704$ ,  $p=0,03$ ) (OR=4,889, IC=1,063-22,484) e entre as com níveis de LDL elevados (>130mg/dL) (n=34), 73,5% apresentaram inadequação dietética de Zn ( $X^2=5,228$ ,  $p=0,022$ ) (OR=3,611, IC=1,175-11,096). **Conclusão:** Considerando ser a obesidade uma doença multifatorial, recomenda-se um controle de fatores de risco e ênfase no planejamento alimentar. De acordo com a avaliação dietética, foi observado um consumo inadequado de micronutrientes com função antioxidante, concluindo que a amostra se encontra vulnerável à ação de radicais livres, tendo em vista o envolvimento destes na proteção contra o estresse oxidativo, principalmente quando fatores de risco para a doença cardiovascular estão presentes.

---

### **Código: 2184 - Avaliação do Índice de Massa Corporal, da Atividade Física e Estilo de Vida em Praticantes de Natação Adultos**

FERNANDA RAMALHO MARQUES (UFRJ/PIBIC)  
LUANA AZEVEDO DE AQUINO (Sem Bolsa)  
JOICE AMARO GOMES DA COSTA (Sem Bolsa)  
ANA PAULA DA SILVA BARROS (Sem Bolsa)  
FELIPPE MOUSOZICH (Sem Bolsa)  
JULIANA MEURER MIRANDA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL  
DE POPULAÇÃO

Orientação: BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO  
AVANY FERNANDES PEREIRA  
ADRIANA BADDINI FEITOZA

**Introdução:** Indivíduos fisicamente ativos apresentam menor incidência de excesso de peso corporal e suas co-morbidades. A prática regular e supervisionada de exercício físico pode atenuar a expressão de fatores de risco cardiovasculares como o sedentarismo, o tabagismo e a alimentação inadequada. **Objetivo:** Avaliar o perfil de praticantes de natação quanto as variáveis relacionadas a antropometria, atividade física e estilo de vida. **Metodologia:** A amostra foi constituída de 51 indivíduos praticantes de natação (nível intermediário), de ambos os sexos vinculados ao projeto água vida da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ. Os dados foram coletados por meio de questionário previamente testado que abordavam questões sobre problemas de saúde, uso de medicamentos ou suplementos, alterações de peso corporal, estilo de vida e atividade física. Foram mensurados o peso e a estatura e o índice de massa corporal (IMC) foi calculado segundo OMS 1998. **Resultados:** A média de idade foi de 36,3±12,7 anos. Quanto ao IMC dos indivíduos estudados 16% foram classificados como eutróficos, 52% sobrepeso, 28% obesos grau I e 4% obesos grau II. O percentual de indivíduos que praticavam natação 3 vezes ou mais na semana foi de 52,9% e inferior a 3 vezes na semana de 47,1%. A prática de natação durava em média 45 minutos. Do grupo de indivíduos avaliados complementavam a natação com outras atividades físicas como caminhada (29,4%) e musculação (13,7%). Em relação ao estilo de vida, 11,8% eram tabagistas e 76,4% ingeriam bebida alcoólica esporadicamente (frequência inferior a duas vezes/semana). No que diz respeito a problemas de saúde 19,6% relataram ser hipertensos, 9,8% hipercolesterolemicos, 3,9% cardiopatas e 1,9% diabéticos. **Conclusão:** Apesar dos indivíduos praticarem natação (atividade física) de acordo com as recomendações mínimas da Organização Mundial de Saúde, estes apresentam desvios ponderais importantes que podem se associar ao

desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Ressalta-se a importância da investigação dietética e acompanhamento nutricional destes indivíduos objetivando identificar os possíveis fatores relacionados ao excesso de peso e tratamento das co-morbidades associadas.

---

**Código: 564 - Avaliação do Impacto da Assistência Nutricional sobre o Perfil Lipídico Sérico em Usuários de um Centro de Promoção de Saúde**

RAQUEL FRANCA CLARO (Outra Bolsa)  
FLÁVIA GOMES DOS SANTOS (Outra Bolsa)  
FERNANDA RAMALHO MARQUES (UFRJ/PIBIC)  
JOICE AMARO GOMES DA COSTA (Sem Bolsa)  
LUANA AZEVEDO DE AQUINO (Sem Bolsa)

Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL  
DE POPULAÇÃO

Orientação: BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO  
REJANE ANDRÉA R. NUNES DA SILVA

**Introdução:** No Brasil, a transição nutricional resultou em um aumento do consumo energético e de lipídeos, o que contribuiu para um aumento significativo na prevalência das doenças metabólicas. Em 1930, as doenças cardiovasculares eram responsáveis por apenas 11,8 % das mortes nas capitais do país, em 1996, este percentual era de 27,4%. Entretanto, em 2004 até o momento, segundo os dados do Datasus, foram notificadas cerca de 90.000 internações por doenças cardiovasculares em todo o país. Estudos científicos demonstram que uma prática nutricional adequada exerce um grande impacto sobre as condições bioquímicas que acarretam tais doenças. **Objetivo:** Avaliar o impacto da assistência nutricional sobre indicadores bioquímicos dos usuários de um Centro de Promoção da Saúde-RJ (CPS). **Metodologia:** A amostra foi constituída de 168 indivíduos de ambos os sexos com duas ou mais consultas realizadas pelo CPS. O consumo de nutrientes foi avaliado pelo recordatório de 24 horas e registro alimentar por 3 dias e comparado aos valores de ingestão recomendada (IOM, 2000 e 2002). A concentração sérica de colesterol total e frações foram obtidas através de método enzimático e classificados segundo o NCEP/ATPIII (2002). As análises estatísticas foram realizadas no software Excel, sendo empregados cálculos de média, desvio-padrão e frequência. **Resultados:** A média de idade foi de 49,4±6,2 anos. No início do tratamento a prevalência de indivíduos com colesterol normal, limítrofe e alto foi respectivamente de 39,5%, 39,6% e 20,9%. Na segunda consulta as concentrações de colesterol plasmático passaram para 46,5%, 34,6 e 18,9%. Entre os que tinham HDL-colesterol (HDL) maior ou igual a 40, na primeira consulta, 4,7% passaram a ter HDL < 40 e 87,2% permaneceram estáveis. Já entre os que possuíam HDL < 40, na primeira consulta, 29,6% passaram a ter HDL maior ou igual a 40 e 59,3% permaneceram estáveis. Entre aqueles que possuíam LDL-colesterol (LDL) alto limítrofe, na primeira consulta, 21,9% passaram a ter desejável, 46,9% permaneceram estável, 21,3% para alto e 9,9% estavam sem valores na segunda consulta. Entre os que tinham LDL alto, na primeira consulta, 11,5% passaram a ter desejável, 9,4% passaram para alto limítrofe, 67,7% ficaram estável e 11,4% estavam sem valores de LDL na segunda consulta. **Conclusão:** Os dados da avaliação de impacto mostraram uma melhora no perfil lipídico sérico dos usuários estudados. Os resultados encontrados sugerem que o acompanhamento nutricional, segundo recomendações e especificações científicas que nortearam sua implantação, foi um agente de grande relevância em melhorias observadas nos indicadores bioquímicos analisados.

---

**Código: 1098 - Impacto de um Programa de Prevenção de Obesidade no Índice de Massa Corporal e na Composição Corporal de Adolescentes**

RAQUEL VELOSO DE A. MARANHÃO (CNPq/PIBIC)  
ELLIZ DE OLIVEIRA CELESTRINI (Sem Bolsa)  
IZABEL CRISTINA DA SILVA VARGAS (Sem Bolsa)

Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL  
DE POPULAÇÃO

Orientação: GLÓRIA VALÉRIA DA VEIGA  
GILZA SANDRE PEREIRA  
BIANCA RODRIGUES DA SILVA SOUZA

**Introdução:** A prevalência de obesidade entre adolescentes brasileiros vem aumentando rapidamente [1], implicando em maior risco para morbidade [2]. A escola constitui um excelente ambiente para prevenção da obesidade através de programas de educação nutricional e estímulo a atividade física. Este estudo teve como objetivo avaliar as mudanças no índice de massa corporal (IMC, peso/estatura<sup>2</sup>) e na composição corporal de adolescentes estudantes de uma escola pública de Niterói, RJ, submetidos a um programa de prevenção de obesidade. **Métodos:** Participaram do estudo 162 adolescentes (88 meninas e 74 meninos) estudantes das 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental. O programa de prevenção de obesidade teve duração de 4 meses e baseou-se em educação nutricional e incentivo à atividade física. Várias atividades foram desenvolvidas tais como: concurso de slogan e de música sobre alimentação saudável, jogos, exibição e discussão de vídeos, oficina dietética entre outras. A composição corporal foi avaliada pela bioimpedância elétrica, usando o analisador modelo RJL System. Utilizou-se o teste t de Student pareado para comparar as médias, antes e após a intervenção. **Resultados:** Após a implementação do programa verificou-se aumento significativo nas médias de IMC (18,1kg/m<sup>2</sup> para 19,0kg/m<sup>2</sup> para meninos e 19,9 kg/m<sup>2</sup> para 20,2kg/m<sup>2</sup> para meninas, p = 0,00) e de massa livre de gordura (MLG, 38,6 kg para 41,5 kg para meninos e 37,0 kg para 38,6 kg para meninas, p = 0,00). Entretanto, entre os meninos houve redução significativa do percentual de gordura corporal (%GC, 17,2 % para 14,3 %, p = 0,00) e para as meninas a mesma tendência foi verificada

(21,8 para 21,1%,  $p = 0,05$ ). Discussão e Conclusão: O aumento do IMC era esperado em virtude do processo intenso de crescimento devido ao estirão de crescimento, característico da adolescência. Contudo, o aumento do IMC foi acompanhado por aumento da MLG e pela redução do %GC, o que representa redução do risco de morbidade. É provável que o programa de prevenção de obesidade tenha contribuído nestas mudanças favoráveis na composição corporal dos adolescentes, o que reforça a importância de implantação da educação nutricional e estímulo à atividade física no ambiente escolar. Referências Bibliográficas: 1 - Veiga GV, Cunha AS, Sichieri, R. Trends in overweight among adolescents living in the poorest and richest regions of Brazil. *Am J Publ Health* 2004; 94 (9): 1544-8. 2 - Alvarez, MM. Vieira, ACR; Moura, AS; Veiga, GV. Insulin resistance in Brazilian adolescent girls: association with overweight and metabolic disorders. *Diab Res Clin Prac* 2006; 74 (2): 183-188. Projeto Financiando pelo CNPq processo 505524/2004-0.

---

**Código: 2566 - Prática Educativa, Perspectivas para a Construção da Segurança Alimentar e Nutricional:  
A Experiência com Voluntários e Funcionários em um Banco de Alimentos**

FERNANDA ROBERTA DANIEL DA SILVA (Sem Bolsa)  
ANA GABRIELA DE SOUZA FERNANDES (Sem Bolsa)  
DANIELLE BARCAL CAVALCANTE DA SILVA (Sem Bolsa)  
LILIAN PATRÍCIA DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: DANIELA SANCHES FROZI

Introdução. No Brasil é recente a prática de Banco de Alimentos (BA), equipamento onde se operacionaliza doações que cursam na direção do combate à fome e ao desperdício. Objetivo Desenvolver um modelo de prática educativa destinada a manipuladores dos alimentos distribuídos pelo BA, abordando aspectos relacionados com a qualidade higiênico sanitária dos alimentos. Métodos. Partiu-se de um diagnóstico educacional que identificou a necessidade do aprimoramento do conteúdo “qualidade sanitária X qualidade nutricional”. A proposta de prática educacional baseado no construtivismo se deu em cinco momentos: (a) momento inicial “quebra de gelo” dinâmica de boas vindas, (b) momento intermediário 1: Apresentação de vídeo- abordagem holística sobre desigualdades sociais; (c) momento intermediário 2: Diálogo sobre desperdício, significado do alimento e função do BA na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional; (d) momento final 1: Contestação das idéias acertadas e equivocadas levantadas pelo grupo; (e) momento final 2: Avaliação do conteúdo como recurso didático. Privilegiou o uso de instrumentos de apoio pedagógico, recurso áudio visual eletrônico, bem como dinâmicas criativas e jogos lúdicos. E para a avaliação do processo educativo privilegiou-se o método qualitativo utilizando-se da técnica de grupo focal para alcançar os objetivos da ação educativa. Resultados Sobre o perfil dos educandos constituiu-se de 20 voluntários e 15 voluntárias, adultos e idosos (25 anos até 80 anos), baixo e médio grau de escolaridade que trabalhavam na coleta e distribuição dos alimentos do BA para instituições beneficiárias. A intervenção durou 10 horas distribuídas em 3 dias. Verificou-se a efetiva participação dos sujeitos educandos na construção do saber dialogado e reflexivo sobre como viabilizar um alimento a ser distribuído pelo BA seguro e nutritivo. Conclusão. A prática educativa dentro de um BA deve ir além da informação para encontrar a possibilidade da construção do significado do alimento produtor de saúde ajudando a construir uma ações da SAN que é assegurar o acesso ao alimento seguro do ponto de vista sanitário.

---

**Código: 1918 - Superestimação da Ingestão Energética na Avaliação do Consumo Alimentar Infantil  
Através do Recordatório de 24 Horas entre Crianças com Déficit Ponderal**

MELISSA AREAS DE MELLO (CNPq/PIBIC)  
JULIANA DE BEM LIGNANI (Sem Bolsa)  
GABRIELA DOS S. INTERLENGHI (FAPERJ)

Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL  
DE POPULAÇÃO

Orientação: MARINA MARIA LEITE ANTUNES  
FABIANA MONTOVANELE DE MELO  
ANA PAULA BLACK VEIGA  
ROSANA SALLES DA COSTA

Introdução: Os métodos utilizados para a avaliação do consumo dietético infantil possuem diferentes limitações que contribuem para a subestimação ou superestimação do consumo dietético, limitando a estimação do real consumo alimentar e que devem ser avaliadas. Objetivos: Discutir a superestimação da ingestão de energia entre crianças menores de três anos avaliada através de recordatório de 24 horas. Métodos: Foram analisadas 400 crianças de uma amostra de base domiciliar de famílias residentes em Campos Elíseos/Duque de Caxias. O consumo alimentar foi avaliado através de dois recordatórios de 24 horas (R24) e através do programa NUTWIN. Foram estimados os percentuais de adequação do consumo de energia de acordo com o sexo e faixa etária (IOM, 2002). Comparou-se as médias de adequação de energia entre crianças com adequação de peso/idade vs déficit ponderal. Resultados: Cerca de 8% das crianças apresentaram déficit ponderal. Observou-se que 34,6% das crianças apresentaram adequação do consumo de energia acima de 200% da recomendação para idade e sexo. Crianças com déficit de peso apresentaram médias de percentual de adequação do consumo de energia significativamente maior quando comparadas às crianças eutróficas ( $p=0,03$ ). Discussão: Não existe um método ouro para avaliação da ingestão de alimentos e nutrientes. Na subestimação, erros podem estar relacionados a deficiências das tabelas de composição e distorções no relato da ingestão alimentar. Estudos sugerem a possibilidade de

superestimação do consumo energético relatado pelos responsáveis das crianças com déficit ponderal uma vez que mães/cuidadores, tendo a consciência do déficit nutricional de seus filhos, podem exagerar no relato da ingestão, adicionado ao fato da superestimação do tamanho das porções ingeridas. Erros na gramatura das porções representam outra limitação inerente a tabela de composição utilizada. Conclusão: A avaliação do consumo alimentar infantil através do R24 é um processo que inclui além das limitações do método, aspectos perceptivos e cognitivos ainda pouco explorados. Referências: INSTITUTE OF MEDICINE. National Research Council. Dietary Reference Intakes for Energy, Carbohydrate, Fiber, Fat, Fatty Acids, Cholesterol, Protein, and Amino Acids (Macronutrients). Washington (DC): National Academy Press; 2002. OLINTO, MTA, VICTORA, CG, BARROS, FC, GIGANTE, DP. Twenty-four-hour recall overestimates the dietary intake of malnourished children. *J. Nutr.* 1995; 125: 880-884. SCAGLIUSI, FB, LANCHAJÚNIOR, AH. Subnotificação da ingestão energética na avaliação da ingestão alimentar. *Rev. Nutr. Campinas*; 2003; 16(4):471-481. SALLES-COSTA, R; ANTUNES, MML; MELLO, MA; SICHIERI, R. Comparação de dois programas computacionais de avaliação do consumo alimentar de crianças obtido através do recordatório de 24 horas. *Rev Bras Epidemiologia*, 2007. In press. Financiamento: CNPq e INCA.

---

### **Código: 1132 - Hábitos Alimentares Aterogênicos entre Adolescentes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro**

ALESSANDRA PAGE BRITO (FAPERJ)  
LUANA SILVA MONTEIRO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL  
DE POPULAÇÃO

Orientação: MARINA CAMPOS ARAÚJO  
ROSÂNGELA ALVES PEREIRA

As gorduras saturadas são a principal causa do aumento do colesterol plasmático e da lipoproteína de baixa densidade (LDL-C). Os ácidos graxos trans elevam o colesterol total e o LDL-C, além de reduzir o HDL-C (lipoproteína de alta densidade) (1). O objetivo deste estudo foi avaliar o consumo de gordura saturada, colesterol e ácidos graxos trans, em adolescentes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Para a obtenção de dados de consumo de alimentos, aplicou-se um Questionário de Frequência de Consumo Alimentar semi-quantitativo, com uma lista de 90 itens. As opções de frequência variaram de “menos de uma vez por mês ou nunca” a “quatro ou mais vezes ao dia”. Estimou-se a média de consumo diário de gordura saturada e a mediana de consumo diário de colesterol. Para categorizar o consumo de gorduras foi considerada a I Diretriz de Prevenção da Aterosclerose na Infância e na Adolescência (2), que recomenda que a quantidade de gordura saturada na dieta deve ser até 7% do consumo diário de energia, a ingestão de colesterol não deve ultrapassar 200mg por dia e o consumo dos ácidos graxos trans deve ser inferior a 1% do consumo energético diário. Para testar as diferenças entre os grupos, aplicaram-se os testes de Mann-Whitney e o teste t de Student. Foram investigados 208 adolescentes (meninos: 39% [n=82]; meninas: 61% [n= 126]), entre 10 a 19 anos de idade, de Niterói, Duque de Caxias e Rio de Janeiro. A mediana de consumo energético total foi 3.096 kcal. A média de consumo diário da gordura saturada foi 8% (DP±1,7%) do consumo total de energia. O alimento fonte de gordura saturada e gordura trans mais consumido diariamente foi o biscoito recheado (35%). Carne de boi, sorvete, lingüiça, batata frita, hambúrguer, ovo, salgadinhos, sanduíche, chocolate e bolo com cobertura eram consumidos de uma a quatro vezes por semana por mais de 60% do grupo investigado. A mediana de consumo diário do colesterol foi de 293mg por dia. As meninas consomem mais gordura saturada do que os meninos (p<0,000). Além disso, os adolescentes da Gávea possuem um consumo menor de gordura saturada e de colesterol comparada com os demais locais (p<0,001). Os adolescentes apresentaram consumo de gordura saturada e colesterol acima das recomendações. Os resultados podem ser referências para o diagnóstico da situação alimentar e subsidiar o estabelecimento de estratégias para o controle dos fatores de risco para aterosclerose na adolescência (2), em promoção da saúde e da alimentação saudável entre os adolescentes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. 1. Lima FEL, Menezes TN, Tavares MP, et al. Ácidos graxos e doenças cardiovasculares: uma revisão. *Rev. Nutr.* 13(2):73-80, 2000 2. Giuliano ICB, Caramelli B, Pellanda L, et al. I Diretriz de Prevenção da Aterosclerose na Infância e na Adolescência. *Arq Bras Cardiol.* 85 (Supl VI): 1-36, 2005.

---

### **Código: 1894 - Associação do Comportamento Alimentar e Estado Emocional com a Patogênese da Síndrome Metabólica**

ALINE TITONELE DE SIQUEIRA (Sem Bolsa)  
DIULI ALVES CARDOSO (Sem Bolsa)

Área Básica: DIETÉTICA

Orientação: GLORIMAR ROSA  
CLÁUDIA TERESA BENTO

A Síndrome Metabólica (SM) consiste num conjunto de fatores de risco cardiovascular relacionados à resistência à insulina. Os hábitos alimentares e o estilo de vida têm papel fundamental para o desenvolvimento da SM. Os estudos epidemiológicos apontam que a depressão, frequentemente, está associada à SM. Nosso objetivo foi investigar a associação da compulsão alimentar e depressão com os fatores de risco para SM. Foram selecionadas pacientes atendidos em hospital universitário do município do Rio de Janeiro, de ambos os sexos, com o diagnóstico da SM. Foi realizado estudo dietético, aplicado questionário para obtenção de informações gerais e os questionários: BES - Binge Eating Scale (Gormally, 1982) e o questionário “Beck Depression Inventory” (BDI) (Freitas, 2001), para o diagnóstico

da Compulsão alimentar e depressão, respectivamente. Realizou-se avaliação antropométrica e considerou-se os dados laboratoriais disponíveis nos prontuários. De acordo com a Organização Mundial da Saúde 34 % dos voluntários apresentavam sobrepeso, 33% obesidade de grau I e 33% obesidade de grau II. Segundo o BDI, 60% não apresentaram depressão; cerca de 26% tinham disforia, ou seja, apresentava uma mudança repentina e transitória do estado de ânimo. De acordo com BES, cerca de 80% não apresentaram compulsão alimentar periódica (CAP), 18% e 7% apresentaram CAP moderado e grave, respectivamente. Portanto, nossos resultados demonstraram uma tendência à associação entre a depressão, a compulsão alimentar e os fatores de risco para a SM.

---

**Código: 811 - Níveis Séricos de Retinol e Carotenóides em Pacientes Críticos com Evidências de Síndrome de Resposta Inflamatória Sistêmica**

ANDRÉA CARDOSO DE MATOS (Sem Bolsa)  
MARINA GRIBEL OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
FERNANDA BORGES DA SILVEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOQUÍMICA DA NUTRIÇÃO

Orientação: CARLA RIBEIRO NOGUEIRA FRANCA  
ELIZABETH ACCIOLY  
REJANE ANDRÉA R. NUNES DA SILVA

Introdução: A Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica (SIRS) pode ser definida como a reação inflamatória desencadeada pelo organismo frente a qualquer agressão infecciosa ou não. A incidência de SIRS é estimada em mais de 50% em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva. A vitamina A é reconhecida pelo efeito favorável que exerce sobre a resposta imune às infecções e pela sua ação antioxidante. Objetivo: Descrever os níveis de retinol e carotenóides em pacientes com quadro de SIRS internados em duas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Métodos: Foram incluídos no estudo pacientes adultos internados com diagnóstico de SIRS segundo ACCP/SCCM Consensus Conference Committee na UTI de duas unidades hospitalares do município do RJ, no período de janeiro a dezembro de 2006. Foram coletados dados clínicos e avaliado o escore APACHE II no momento de admissão ao estudo, assim como dosados os níveis séricos de retinol e carotenóides totais. As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS 13, sendo empregados cálculos de média e desvio-padrão e teste T- student. O nível de significância estabelecido foi de  $p < 0,05$ . Resultados: Foram avaliados 35 pacientes, cuja média de idade foi de  $64,37 \pm 20,74$  anos. A média escore APACHE II foi de 16,48, correspondendo a 25% de mortalidade. Níveis reduzidos de retinol (menor ou igual a 1,05  $\mu\text{mol/l}$ ) e de carotenóides (menor ou igual a 40  $\text{mcg/dl}$ ) foram encontrados em 68,6 % e 80 % da amostra, respectivamente. Um total de 17 pacientes recebiam suporte nutricional enteral e 18 encontravam-se em dieta zero. A média de consumo de vitamina A entre os pacientes que recebiam dieta enteral foi de 8078 UI. Mesmo entre os pacientes com dieta, foi encontrada inadequação sérica de retinol e carotenóides (52,94 % e 41,17 %, respectivamente). Não foi observada diferença significativa entre os dois grupos, segundo as variáveis clínicas e bioquímicas estudadas. Conclusão: Os resultados encontrados aportam subsídios para estabelecimento/revisão quanto ao aporte de vitamina A oferecido ao grupo em questão, tendo em vista o papel deste micronutriente no sistema imune e nas defesas antioxidantes.

---

**Código: 1700 - Avaliação dos Conhecimentos e Atitudes Cotidianas de Portadores de Diabetes Mellitus Atendidos pelo Serviço de Nutrição em Hospital Universitário**

ALESSANDRA PAGE BRITO (Sem Bolsa)  
HELOIZA VIEIRA RODRIGUES PEREIRA (Sem Bolsa)  
LÍVIA COSTA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
ANA CLÁUDIA ALVES E SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL  
DE POPULAÇÃO

Orientação: MÁRCIA SOARES DA M. E SILVA LOPES  
PATRÍCIA SOUZA DOS SANTOS

O diabetes mellitus (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade desta de exercer adequadamente seus efeitos<sup>1</sup>. Sua prevalência vem aumentando em várias populações<sup>2</sup>. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do atendimento ambulatorial de nutrição sobre os conhecimentos acerca do DM e atitudes tomadas frente à doença em pacientes atendidos no ambulatório de nutrição do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Foram entrevistados 23 pacientes, de ambos os sexos, idade entre 18 e 59 anos e com diagnóstico de DM tipo 1 e tipo 2, sendo 11 em 1ª consulta na unidade e 12 já em acompanhamento. O protocolo utilizado coletou dados de conhecimentos e atitudes frente ao DM, por meio dos questionários Diabetes Knowledge Scale Questionnaire DKN-A e Diabetes Attitudes Questionnaire (ATT-19)<sup>3</sup>, além de dados dietéticos, antropométricos e bioquímicos. Utilizou-se o programa estatístico SPSS, onde a significância estatística foi verificada por meio do teste t-Student para amostras independentes. Os resultados mostraram que os participantes têm em média 48,3 anos de idade e a maioria apresenta o diagnóstico de DM há mais de 3 anos, hipertensão arterial sistêmica como principal co-morbidade e não praticam exercício físico regular, sendo mais prevalentes o sobrepeso e a obesidade nos dois grupos. As avaliações bioquímica e dietética não apontaram diferenças significativas entre os dois grupos. Constatou-se que a maioria dos pacientes de 1ª consulta e consulta de retorno apresentam conhecimento médio dos aspectos que envolvem a doença, bem como uma atitude neutra em relação ao diabetes. Comparando-se os dois grupos estudados, não houve

diferença significativa quanto aos escores médios do DKN-A e do ATT-19, porém o grupo de reconsulta apresentou melhores resultados no questionário DKN-A. As respostas aos questionários apontaram que é preciso melhorar a qualidade e profundidade das informações fornecidas, além de aumentar os estímulos à adoção de hábitos de vida saudáveis, como a prática regular de exercícios físicos e uma alimentação equilibrada, rica em vitaminas e minerais. Para tanto, deve-se valorizar as consultas individuais e práticas coletivas, como salas de espera e grupos de discussão. Referências: 1. Consenso Brasileiro sobre Diabetes. Diagnóstico e Classificação do Diabetes Mellitus e Tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2. 2002; 2. Njolstad I, Arnesen E, Lund-Larsen PG. Sex differences in risk factors for clinical diabetes mellitus in a general population: a 12-year follow-up of the Finnmark Study. *Am J Epidemiol* 1998; 3. Torres HC, Hortale VA, Schall VT. Validação de Questionários de Conhecimento (DKN-A) e Atitude (ATT-19) de Diabetes Mellitus. *Rev. Saúde Pública* 2005.

---

**Código: 1165 - Níveis Séricos de Retinol e Beta-Caroteno e Sua Relação  
com Fatores de Risco para Doença Cardiovascular na Obesidade Mórbida**

CAROLINE CORTES SOARES (CNPq-IC Balcão)  
CRISTIANE D'ALMEIDA (Sem Bolsa)  
ROBERTA GABRIELA P. DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: EPIDEMIOLOGIA

Orientação: WILZA ARANTES FERREIRA PERES  
GABRIELA VILLACA CHAVES  
SÍLVIA ELAINE PEREIRA  
REJANE ANDRÉA R. NUNES DA SILVA

A obesidade é um dos principais problemas de saúde pública da sociedade moderna e encontra-se associada ao aumento de risco de co-morbidades, com destaque para as doenças cardiovasculares (DCV). A deficiência de Vitamina A (DVA) pode estar presente em indivíduos obesos, contribuindo para a evolução e agravamento das co-morbidades associadas. O objetivo do presente estudo foi avaliar os níveis séricos de retinol e beta-caroteno e sua relação com fatores de risco para DCV em indivíduos com obesidade mórbida, residentes no Rio de Janeiro. Foram avaliados 189 indivíduos obesos mórbidos, e estudadas as concentrações séricas de retinol e beta-caroteno, tendo como ponto de corte  $< 1,05 \mu\text{mol/L}$  e  $40 \mu\text{g/dL}$ , respectivamente. A Síndrome Metabólica (SM) foi identificada segundo NCEP (2001) e pela OMS (1998). Foram ainda verificados o perfil lipídico, avaliação da resistência insulínica, insulina basal, glicemia, manometria e antropometria e sua correlação com níveis séricos de retinol e beta-caroteno. As análises estatísticas foram realizadas no software SSPS 13, sendo empregados cálculos de medidas de tendência central, frequência e correlação de Pearson. O nível de significância estabelecido foi de  $p < 0,05$ . Dentre os indivíduos estudados, 53,4% eram do sexo feminino. Os fatores de risco para DCV mais prevalente no estudo foram: elevadas taxas de LDL-c (69,8%), apresentando associação com níveis inadequados de retinol sérico; resistência insulínica (58,5%), elevação da glicemia (29,7%) e hipertensão arterial (48,6%). O diagnóstico da SM (NCEP, 2001) foi observado em 61,3% da amostra e, nestes, encontrou-se níveis significativamente menores beta-caroteno à medida em que aumentava o IMC, não sendo encontrada a mesma relação ao retinol sérico. A inadequação do retinol sérico nos pacientes com SM, segundo OMS foi mais elevada (15,8%) do que quando se considerou a amostra como um todo (12,7%). Quando a SM foi diagnosticada pelo NCEP, a inadequação do beta-caroteno apresentou-se maior (42,8%), quando comparada à amostra total (37,5%). Foi observada diferença significativa entre os valores médios de beta-caroteno entre os pacientes com e sem SM ( $p=0,048$ ) segundo a classificação do NCEP, com valores mais baixos naqueles com SM. Essa diferença não foi observada quando a SM foi classificada pela OMS. Os demais fatores de risco para DCV, assim como os outros componentes utilizados para o diagnóstico da SM, não apresentaram correlação com os níveis séricos de retinol. Considerando a inadequação de vitamina A, o envolvimento destes nutrientes na proteção antioxidantes, principalmente quando fatores de risco para DCV estão presentes, sugere-se maior atenção a esse grupo populacional que poderá contribuir na prevenção e tratamento das DCV, que acomete parcela expressiva da população.

---

**Código: 2665 - Avaliação do Perfil Lipídico de Crianças e Adolescentes  
Portadores de Diabetes Mellitus Tipo I Acompanhados no Ambulatório  
de Diabetes de um Hospital Público do Rio de Janeiro**

ANDRÉA CARDOSO DE MATOS (Sem Bolsa)  
MARINA GRIBEL OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
FERNANDA BORGES DA SILVEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL  
DE POPULAÇÃO

Orientação: HALINE DALSGAARD PEREIRA  
ELIZABETH ACCIOLY  
CLÁUDIA SAUNDERS

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1), responsável por 5 a 10% dos casos da doença, resulta de uma destruição auto-imune das células beta do pâncreas, sendo a doença cardiovascular aterosclerótica a principal causa de mortalidade nestes indivíduos. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil lipídico de pacientes acompanhados no ambulatório de diabetes do IPPMG/UFRJ no período de Janeiro de 2003 a Dezembro de 2005 e correlacioná-lo com o estado nutricional

e o controle glicêmico. Trata-se de um estudo transversal, baseado em consulta de prontuários. Na análise estatística foram utilizadas medidas de frequência para a caracterização da amostra e o teste do qui-quadrado para verificar associação entre as variáveis qualitativas. O lipidograma é realizado anualmente nestes pacientes e foi considerado como perfil lipídico adequado valores de LDLc abaixo de 100mg/dl, triglicérides abaixo de 100mg/dl e HDL igual ou superior a 45mg/dl, sendo considerado como inadequado pelo menos dois dos valores fora do padrão de normalidade. O controle glicêmico foi avaliado através da dosagem da hemoglobina glicada pelo método de imunoturbidimetria catiônica. O estado nutricional foi avaliado pelo índice P/E para crianças expresso em score Z e pelo IMC percentilar para adolescentes. Foram avaliados 75 pacientes portadores de DM1 que iniciaram o acompanhamento ambulatorial no período mencionado, sendo 46,7% (n=35) do sexo masculino e 53,3% (n=40) do sexo feminino, com média de idade de 10,2 anos e tempo médio de doença de 4,2 anos. Foi encontrada inadequação do perfil lipídico em 68,7% dos pacientes, sendo que destes, 88,8% apresentavam eutrofia, 5,6% baixo peso e 5,6% sobrepeso. A hemoglobina glicada mostrou-se inadequada em 46,9 % destes pacientes e não houve associação desta com o perfil lipídico. Os achados deste estudo apontam para importante inadequação dos níveis séricos de lipídios em crianças e adolescentes diabéticos, mesmo na ausência de sobrepeso ou descontrole glicêmico. As grandes alterações no perfil lipídico dos pacientes estudados podem estar relacionadas com o padrão alimentar (aumento do consumo de gorduras saturadas e gorduras trans), alertando para a importância de sua avaliação como rotina de acompanhamento. A modificação no estilo de vida com ênfase na alimentação saudável e prática regular de atividade física, podem proporcionar melhor qualidade e expectativa de vida para estes pacientes. Expert Committee on the Diagnosis and Classification of Diabetes Mellitus. Report of the expert committee on the diagnosis and classification of Diabetes Mellitus. *Diabetes Care* 2002; 25(suppl):S5-S20. American Diabetes Association. Report of the expert committee on the diagnosis and classification of diabetes mellitus. *Diabetes Care*, 30 suppl 1, 2007.

---

### **Código: 765 - Obesidade Abdominal no Diagnóstico de Risco Cardiometabólico**

ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC)  
LUANA AZEVEDO DE AQUINO (Sem Bolsa)  
CARLOS EDUARDO DAS NEVES (Sem Bolsa)  
CARLOS JOSÉ SABOYA SOBRINHO (Sem Bolsa)  
Área Básica: CLÍNICA MÉDICA

Orientação: SÍLVIA ELAINE PEREIRA  
GABRIELA VILLACA CHAVES  
REJANE ANDRÉA R. NUNES DA SILVA

GRUPO DE PESQUISA EM VITAMINA A - GPVA. Introdução: A prevalência da obesidade abdominal vem aumentando em todo mundo. Segundo a OMS/98 a circunferência abdominal relaciona-se com riscos de complicações metabólicas associadas à obesidade. A lipólise nos adipócitos intra-abdominais, leva a produção de AGL a partir dos triglicérides contribuindo para os níveis portais e aumenta a exposição hepática e sistêmica. No fígado, o AGL inibe a ligação e a degradação da insulina induzindo a resistência insulínica hepática aumentando a produção de glicose hepática e hiperinsulinemia, que guarda relação com inúmeras patologias cardiometabólicas como. Desta forma, o presente trabalho objetivou avaliar os pacientes com obesidade abdominal e sua correlação com os níveis de insulina, IMC e glicemia visando diagnosticar aumento do risco cardiometabólico no pré-operatório do Bypass Gástrico. Materiais e Métodos: Foram avaliados 54 pacientes (13 homens e 41 mulheres) com média de idade de  $40,3 \pm 11,61$  anos e IMC médio de  $45,5 \pm 5,6$  kg/m<sup>2</sup>, no pré-operatório de Bypass Gástrico, realizado em uma clínica particular localizada no Município do Rio de Janeiro, em um estudo transversal, no período de abril/2005 a julho/2006. Os pacientes foram submetidos à avaliação bioquímica com dosagem dos níveis séricos de glicose de jejum e insulina basal e também avaliação antropométrica com aferição do peso, altura e circunferência abdominal (CA) de acordo com os pontos de corte e recomendações da OMS/98. As análises estatísticas foram realizadas no software SSPS 13, sendo empregados cálculos de média, desvio-padrão, frequência e correlação de Pearson. O nível de significância estabelecido foi de  $p < 0,05$ . Resultados: Foram identificados 27,3% de pacientes com hiperglicemia e 25,9% com hiperinsulinemia. Todos os pacientes apresentaram CA acima dos pontos de corte propostos pela OMS com média de  $125,5 \pm 17$  cm. Houve correlação entre o aumento níveis de glicemia e insulina com IMC,  $r=0,273$   $p=0,046$  e  $r=0,347$   $p=0,01$  respectivamente assim como entre o aumento dos níveis de glicemia e insulina com CA  $r=0,347$   $p=0,001$  e  $r=0,427$   $p=0,001$  respectivamente. Conclusão: Houve correlação tanto do IMC quando da CA com os níveis de insulina e glicemia, entretanto a relação entre a CA com estes índices bioquímicos foi mais forte e significativa. Desta forma, pode-se concluir que a medida isolada da circunferência abdominal, que é um método de simples aplicação, baixo custo e pouco invasivo, constitui uma importante ferramenta na prática clínica, no diagnóstico do aumento do risco de patologias cardiometabólicas, tendo em vista o envolvimento dos adipócitos intra-abdominais no desenvolvimento das co-morbidades através da secreção de adipocinas e AGL e a limitação do IMC em fazer referência, apenas a massa de tecido adiposo e não a distribuição da gordura corporal.

---

### **Código: 604 - Resíduos Sólidos Gerados na Produção de Refeições em Unidade de Alimentação e Nutrição**

BRUNA SOARES FERREIRA (Outra Bolsa)  
TATIANA S. DEL GIUDICE RANGEL (Outra Bolsa)  
LILLY ANNE L. HERNANDEZ BAPTISTA (Sem Bolsa)  
MARIANA FERNANDES B. DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: DIETÉTICA

Orientação: LUCILEIA GRANHEN TAVARES COLARES  
LÚCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO  
LÚCIA PEREIRA DE ANDRADE  
GIZENE LUCIANA PEREIRA DE SALES

As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) produzem quantidades consideráveis de resíduos sólidos e se não forem gerenciados adequadamente podem contribuir para o aumento dos problemas ambientais, sociais e de saúde pública. O objetivo do estudo foi caracterizar, classificar e identificar a forma de segregação dos resíduos sólidos gerados em UAN. Utilizou-se a observação direta do fluxo produtivo das refeições em três UAN localizadas no município do Rio de Janeiro que servem juntas, diariamente, 9000 refeições. Os dados relativos a caracterização, classificação e a identificação da forma de segregação dos resíduos sólidos foram coletados no mês de novembro de 2006 e analisados de acordo com a NBR 10004 (ABNT, 2004). Os resíduos gerados variam de acordo com cardápio, clientela e localização, compostos basicamente de papel, papelão, latas e material orgânico. Podem ser classificados como resíduos industriais, uma vez que são oriundos de produção de refeições em larga escala, por serem semelhantes aos domiciliares, são enquadrados na classe II (não perigosos). A segregação é realizada apenas para resíduos orgânicos, sendo depositados junto aos demais resíduos aguardando a destinação final. Diante do exposto, evidencia-se a necessidade da implantação de um plano de gerenciamento dos resíduos gerados nessas unidades que possibilite não somente a redução de geração desses resíduos na fonte, mas, principalmente, a agregação de valor a eles, gerando um novo produto, que possa refletir na diminuição de custos e na melhoria da qualidade de vida da população. Referência Bibliográfica: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10004: Resíduos sólidos - classificação. 30 de novembro de 2004.

---

### **Código: 640 - Consumo de Micronutrientes com Função Antioxidante e a Sua Relação com Fatores de Risco para Doenças Cardiovasculares em Indivíduos com Síndrome Metabólica**

LUANA AZEVEDO DE AQUINO (Sem Bolsa)  
JOICE AMARO GOMES DA COSTA (Sem Bolsa)  
NATÁLIA FERREIRA DA COSTA (Outra Bolsa)  
FERNANDA RAMALHO MARQUES (UFRJ/PIBIC)  
KAMILA PEREIRA DA SILVA (Outra Bolsa)

Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL  
DE POPULAÇÃO

Orientação: REJANE ANDRÉA R. NUNES DA SILVA  
BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) reúne diversos componentes atuantes na fisiopatologia de doenças crônicas não transmissíveis. A literatura aponta o importante papel dos micronutrientes nas doenças cardiovasculares (DCV) e seus fatores de risco, em virtude da elevada produção de radicais livres e papel antioxidante destes nutrientes. Objetivo: Avaliar o estado nutricional de nutrientes com função antioxidante em pacientes com SM e a sua relação com o perfil lipídico e fatores de risco para DCV. Metodologia: Foram estudados 283 usuários de ambos os sexos, de um Centro de Promoção de Saúde no município do Rio de Janeiro. A SM foi diagnosticada segundo o NCEP (2001). Foi calculado o IMC, classificado de acordo com a WHO (1998). Os níveis séricos de glicose, triglicérides, colesterol total e frações foram obtidos através de método enzimático. Os dados bioquímicos também foram classificados segundo critérios de risco para desenvolvimento de DCV (NCEP/ATPIII, 2002). Além disso, foram avaliados consumo de nutrientes com função antioxidante, sendo estes comparados aos valores de ingestão recomendada pelo IOM (2001). Resultado: A média de idade foi de 34,0 anos (dp = 8,74) para os homens e 36,0 (dp = 6,45) para as mulheres. A avaliação do IMC demonstrou que 42,1% apresentavam sobrepeso, 21,1% era obeso classe I e II e 1,95% tinham obesidade classe III. A classificação do risco para DCV segundo o colesterol e LDL séricos demonstrou risco moderado e alto em 14,3% e 23,0% e 37,4% e 27,9%, respectivamente. Quando considerado a HDL, 28,9% apresentavam alto risco e segundo as triglicérides, 30,2% foram classificados como risco alto e 8,7% muito alto. O consumo de vitamina C, E, A e Zn foi inadequado em 39,1%, 96,7%, 68,8% e 79,7%, respectivamente. Conclusão: Os resultados são preocupantes uma vez que, o perfil dos usuários, apresenta uma elevada prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares. Considerando a inadequação de nutrientes envolvidos na proteção antioxidante e a repercussão desta para o organismo, principalmente quando fatores de risco para a doença cardiovascular estão presentes, sugere-se maior atenção a esse grupo populacional no sentido de um maior aporte dietético desses nutrientes, aliadas à mudança do estilo de vida, que poderão contribuir para a redução do quadro assustador de seqüelas e perdas de vidas humanas em decorrência das doenças crônicas não transmissíveis.

---

### **Código: 776 - Restrição de Carboidratos e Elevação dos Níveis Séricos de Ácido Úrico após Gastroplastia Redutora com Reconstituição em Y de Roux**

ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC)  
LUANA AZEVEDO DE AQUINO (Sem Bolsa)  
CARLOS EDUARDO DAS NEVES (Sem Bolsa)  
CARLOS JOSÉ SABOYA SOBRINHO (Sem Bolsa)  
Área Básica: CLÍNICA MÉDICA

Orientação: SÍLVIA ELAINE PEREIRA  
GABRIELA VILLACA CHAVES  
REJANE ANDRÉA R. NUNES DA SILVA

**GRUPO DE PESQUISA EM VITAMINA A - GPVA.** Introdução: As cirurgias bariátricas que implicam na redução da capacidade gástrica e desvio entérico requerem na fase inicial de pós-operatório, dietas extremamente hipocalóricas e comumente se associam a hiperurecemia nos primeiros 30 dias após o procedimento cirúrgico. A hiperurecemia observada é ocasionada pelo excesso da produção de ácido úrico frente à restrição severa de carboidratos na dieta. Objetivo: Avaliar a elevação dos níveis séricos de ácido úrico frente a restrição de carboidratos 30 dias após Gastroplastia Redutora com Reconstituição em Y de Roux. Métodos: Foram estudados 137 pacientes sendo 79 (57,6%) mulheres e 58 (42,3%) homens com IMC médio de 46,7 kg/m<sup>2</sup> e média de idade de 36,8 anos, submetidos a Gastroplastia Redutora em Y de Roux de março a dezembro de 2005 em uma clínica particular localizada no Município do Rio de Janeiro. Os pacientes foram submetidos à avaliação nutricional, clínica e bioquímica no pré e com 30 dias de pós-operatório. Foram considerados hiperurêmicos aqueles que apresentaram valores maiores que o limite superior proposto pelo método de análise. A dieta administrada nos primeiros 30 dias continha média de 46 g de carboidratos (CHO) sendo a maioria simples, 50 g de proteínas (com uso de suplementos) e 10 g de lipídios nos primeiros 30 dias e 100 g de CHO (70 g complexos e 30 g simples), 60g de proteínas e 20 g de lipídios após estes. As análises estatísticas foram realizadas no software SSPS 13, sendo empregados cálculos de média, desvio-padrão, correlação de Pearson e teste T- student. O nível de significância estabelecido foi de  $p < 0,05$ . Resultados: A hiperurecemia foi identificada em 16 pacientes (12%) no pré-operatório e 26 pacientes (19%), 30 dias após a cirurgia. Todos os pacientes com hiperurecemia no pré-operatório, apresentaram aumento médio de 3,2 % nos níveis séricos de ácido úrico e 10 pacientes (38%) que apresentavam níveis séricos adequados no pré-operatório tiveram um aumento 4,1% no pós-operatório. Os níveis de ácido úrico foram significativamente maiores ( $p=0,008$ ) nos pacientes que apresentaram hiperurecemia prévia. O aumento dos níveis de ácido úrico se correlacionou com a baixa ingestão de CHO nos primeiros 30 dias ( $r=0,0237$   $p=0,001$ ), entretanto, após os 30 dias apresentou correlação negativa, sendo observado regressão do quadro em 97% dos casos. Conclusão: A hiperurecemia foi significativa e se correlacionou fortemente com a restrição de CHO na dieta nos 30 dias iniciais e negativamente ao aumento de CHO. Os pacientes com histórico prévio parecem apresentar maior tendência à elevação dos níveis séricos após a operação, todavia, deve-se levar em consideração o aumento do ácido úrico naqueles que no pré-operatório apresentavam níveis adequados. Recomenda-se avaliação destes pacientes a longo prazo, visando a introdução do maior aporte protéico e lipídico na dieta que também se associa com a hiperurecemia.

---

### **Código: 803 - Níveis Sérico e Hepático de Retinol e a Sua Relação com a Gravidade da Tuberculose Pulmonar**

ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC)  
RAILA EMMEL MONTEIRO DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
KARINA NEVES DELOGO (Sem Bolsa)  
CAROLINE CORTES SOARES (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: IMUNOLOGIA APLICADA

Orientação: DANIELA MARIA DE PAULA RAMALHO  
GABRIELA VILLACA CHAVES  
MARTA OLIVEIRA  
REJANE ANDRÉA R. NUNES DA SILVA

Introdução: A relação entre a deficiência de vitamina A (DVA) e a ocorrência da tuberculose pulmonar está embasada no papel que esta vitamina exerce no sistema imunológico. A vitamina A parece ter uma ligação intrínseca com mecanismos de resposta imune envolvidos na patogênese da tuberculose, participando na modulação da resposta imune celular e na produção de anticorpos. Objetivo: Avaliar o estado nutricional de vitamina A em pacientes portadores de tuberculose pulmonar e a sua relação com a gravidade da doença. Metodologia: Foram avaliados 40 indivíduos com diagnóstico bacteriológico de tuberculose pulmonar, de ambos os sexos em uma unidade hospitalar no município do Rio de Janeiro. Através do peso e altura foi obtido o IMC e este classificado segundo a WHO (1998). O estado nutricional de vitamina A foi avaliado por meio do retinol sérico, e do teste de resposta relativa à dose (RDR), para avaliação da reserva hepática. Os pontos de corte utilizados para inadequação destes dois indicadores foram de  $<1,05 \mu\text{mol/L}$  e maior ou igual a 20%, respectivamente. Foi utilizada a cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) para a dosagem de retinol. As análises estatísticas foram realizadas no software SSPS 13, sendo empregados cálculos de de tendência central e de dispersão, média e desvio-padrão, teste de Qui-quadrado e teste T- student. O nível de significância estabelecido foi de  $p < 0,05$ . Resultados e Discussão: Mais de 40% da amostra apresentou IMC abaixo de 18,5 kg/m<sup>2</sup>, o que representa uma desnutrição importante, caracterizada por depleção de macro e micronutrientes. A média dos retinol sérico hepático foi de

1,47 (dp = 0,83)  $\mu\text{mol/L}$  e 1,10  $\mu\text{mol/L}$  (dp = 0,89  $\mu\text{mol/L}$ ), respectivamente. A comparação entre as médias de retinol sérico entre os grupos com e sem DVA, segundo o RDR, detectou diferenças estatisticamente significantes ( $p = 0,0005$ ). A prevalência de DVA foi de 37,0%, segundo retinol sérico. Dentre esses, 64,8% apresentavam reserva hepática de vitamina A inadequada. Observou-se que a DVA esteve fortemente associada com a gravidade da tuberculose, sendo sua prevalência três vezes maior entre os indivíduos que apresentavam DVA ( $p=0,05$ ), independentemente do indicador utilizado. Conclusão: Os resultados mostram uma associação importante entre a DVA e a tuberculose pulmonar. A forte associação entre a gravidade da doença e a redução do retinol sérico e hepático, pode indicar a importância do retinol no monitoramento da progressão da doença. Os resultados encontrados aportam subsídios para uma maior atenção ao aporte de vitamina A nesses pacientes, no intuito de melhorar o prognóstico, evolução destes pacientes.

---

### **Código: 1575 - Nutrição Escolar Consciente: Estudo Piloto da Intervenção em Escolas Municipais de Niterói**

LUCIANA OLIVEIRA DINIZ (Sem Bolsa)  
LUCIANA FREIRE DE CARVALHO (Sem Bolsa)  
ANA GABRIELA DE SOUZA FERNANDES (Sem Bolsa)  
JÚLIA GEMINIANI ANDRADE BAPTISTA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ALIMENTOS

Orientação: CRISTIANA PEDROSA MELO PORTO  
ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI  
PATRÍCIA RODRIGUES SCHWENGBER  
TATIANA BAIERL MELO

Os apelos de marketing e o crescimento da industrialização dos alimentos provocam a epidemia de obesidade e de distúrbios alimentares na população mundial, preocupando os especialistas em saúde pública. Esse dado se torna mais preocupante em se tratando da população escolar, considerada mais vulnerável por envolver uma faixa etária em formação de hábitos, que podem ser conduzidos até a vida adulta. Logo, a introdução de conceitos sobre os alimentos à esta população pode contribuir para o fortalecimento da consciência sobre nutrição e para a adoção de hábitos alimentares saudáveis. Neste contexto, a abordagem através de materiais lúdicos e divertidos sobre alimentos pode facilitar o processo de aprendizagem. O objetivo deste trabalho inicial foi realizar um estudo piloto, visando adequar o material didático lúdico desenvolvido para a avaliação dos conhecimentos prévios sobre alimentos, em uma futura intervenção educativa. Além de avaliar o perfil antropométrico do público alvo. Fizeram parte do estudo alunos do primeiro ciclo de escolas da rede municipal de Niterói, os quais foram submetidos a quatro jogos que se baseavam em conceitos como grupos de alimentos, reconhecimento da imagem dos alimentos e alimentos saudáveis e não saudáveis. Os alunos foram pesados e medidos, e os índices de massa corporal foram calculados e confrontados aos valores fixados pelo NCHS (National Center for Health Statistics- 2001). Um total de 46 alunos, na faixa etária de 6 a 10 anos, sendo 47% do gênero masculino e 53% feminino, compuseram a amostra de sujeitos. Constatamos que 41% estavam fora da faixa de normalidade frente aos padrões de medidas antropométricas. Durante a aplicação dos jogos, foi observado que as crianças estavam felizes em jogar. Entretanto, os alunos em fase de alfabetização tiveram um pouco de dificuldade de leitura e interpretação, havendo troca de informações entre eles. Com isso, consideramos que os jogos são mais eficazes quando aplicados a alunos que se encontram no final do primeiro ciclo. O alto índice de inadequação nos parâmetros corporais entre as crianças avaliadas confirma a necessidade de uma intervenção educativa sobre hábitos alimentares. A formação de uma consciência sobre alimentos e saúde na infância pode contribuir para uma população adulta mais saudável.

---

### **Código: 909 - Repositores Energéticos: Análises Quantitativas e Qualitativa**

CAMILA SOUSA CAMPOS DA COSTA (FAPERJ)  
HELOIZA VIEIRA RODRIGUES PEREIRA (FAPERJ)  
Área Básica: CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Orientação: ANNA PAOLA T. ROCHA PIERUCCI  
CRISTIANA PEDROSA MELO PORTO  
MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA

O efeito ergogênico da ingestão de carboidratos durante o exercício de longa duração já foi demonstrado em vários experimentos. Sendo recomendada também para outras atividades antes e após o exercício. Atualmente existem no mercado produtos cuja composição de carboidratos é acima de 90%, são os repositores energéticos. Esses produtos trazem vantagens para os esportistas por possuírem alta concentração de carboidrato em um pequeno volume, dispensam refrigeração, o que facilita o transporte, além de possuírem uma alta aceitação pelo público alvo. O objetivo do trabalho foi analisar alguns desses repositores energéticos encontrados no comércio de diferentes bairros do Rio de Janeiro, a fim de verificar se as informações contidas no rótulo são verídicas e formar um banco de dados dos produtos oferecidos no mercado, visando futuras formulações. Foram obtidas 16 amostras de produtos de consistência em gel e realizadas as seguintes análises, em triplicata, para cada um: pH, acidez, BRIX, umidade, minerais totais e proteína (Kjeldahl) de acordo com IAL, 1985 e lipídeos, conforme BLIGH-DYER, 1959, sendo realizada a validação desse método para as amostras em estudo. A análise qualitativa de carboidratos foi realizada através da cromatografia em papel, conforme PAVÃO et al., 1988. Avaliou-se ainda se as informações contidas nos sachês dos produtos estavam de acordo com a sua composição nutricional e com a legislação vigente (RDC N°360, 2003 e Portaria n° 222, 1998). Os resultados obtidos demonstraram que os produtos apresentaram em média 31,53±3,88% de umidade, 0,64±0,38% de cinzas, 58,26±1,89° BRIX, 3,94±0,93 de pH,

0,52±0,23 de acidez, 0,078±0,077% de lipídios, 9,84±0,35g de proteína e 67,50±0,59% de carboidratos (calculado por diferença), nos produtos que não possuem proteína em sua composição, e 57,84±0,49% de carboidratos nos produtos que contêm proteína. A análise qualitativa de carboidratos mostrou a presença de glicose e frutose em todas as amostras. Os resultados encontrados estão de acordo com as informações contidas no rótulo e com as informações presentes na legislação vigente. Essas análises são importantes para verificar a qualidade desses produtos, largamente consumidos por esportistas, já que não existe fiscalização sobre a veracidade dos valores informados nos rótulos. Apoio FAPERJ e FUJB BLIGH, E. G.; DYER, W. J. A Rapid Method of Total Lipid Extraction and Purification. Canadian Journal of Biochemistry and Physiology, v. 37, n. 8, p. 911-917, 1959. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. Vol 1: métodos químicos e físicos para análise de alimentos. 3º ed., São Paulo, 1985. MINISTÉRIO DA SAÚDE - Secretaria de Vigilância Sanitária, Diário Oficial da união. Regulamento Técnico para Fixação de Identidade e Qualidade. Alimentos para Praticantes de Atividade Física. Portaria nº. 222 mar./98.

---

**Código: 842 - Estágio Supervisionado em Nutrição para Coletividade Sadia:  
Caracterização de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN)**

SIMONE SOUZA DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
VANESSA CAMARA SIQUEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: DIETÉTICA

Orientação: LUCILEIA GRANHEN TAVARES COLARES  
LÚCIA PEREIRA DE ANDRADE  
RENATA BORCHETTA FERNANDES FONSECA  
SÍLVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA

Introdução: O estágio curricular em alimentação para coletividade sadia se constitui em atividade fundamental na formação dos alunos de graduação em nutrição, pois oportuniza a prática de condutas para a prevenção de agravos à saúde através do planejamento e produção de refeições adequadas a população a que se destina. As empresas que disponibilizam suas unidades de alimentação e nutrição para tal prática vêm sofrendo modificações em sua estrutura e forma de gerenciamento ao longo do tempo, acompanhando as tendências recentes de gestão.. Objetivo: Caracterizar as Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) de coletividade sadia de instituições que recebem alunos de nutrição para estágio curricular. Metodologia: Participaram da pesquisa 11 UAN que receberam alunos no período de 2004 a 2006. Estas foram classificadas segundo seu porte em pequeno (menos de 500 refeições), médio (500-800 refeições) e grande (mais de 800 refeições). Para a caracterização das UAN foram coletados os seguintes dados: tipo de serviço; tipo de contrato; padrão de cardápio; sistema de distribuição; número de operadores e utilização do índice de restos como medida de controle de qualidade (Philipi, 2006). Resultados: Dentre as unidades estudadas 64% são de pequeno porte, 18% de médio porte e 18% de grande porte. Em 73% das UAN o serviço é terceirizado e, dentre estas, 50% adotavam o contrato de gestão mista e 50% gestão direta. Em 82% das UAN o cardápio é de padrão médio e em 18% o cardápio é popular. O sistema de distribuição self-service é realizado por 36% das UAN, enquanto 64% realizam cafeteria mista. A média de operadores nas UAN de pequeno porte é 16, nas de médio porte 41 e nas de grande porte 87. Em relação ao controle de qualidade das refeições servidas, observa-se que o índice de restos só é realizado por 2 das UAN estudadas. Conclusão: Conclui-se que as instituições privilegiam a terceirização de suas UAN, independente do porte, não havendo preferência por um tipo de contrato de gestão. Observa-se uma tendência à diversificação no cardápio, sendo predominantemente de padrão médio, em que há a oferta de várias saladas, pratos protéicos e guarnições. Quanto à distribuição das refeições há uma tendência à preferência pelo sistema self-service, já que na distribuição mista, algumas preparações são ofertadas também por self-service. O número de operadores é influenciado mais pela complexidade do cardápio do que propriamente pelo número de refeições. Por fim, o índice de restos, apesar de ser pouco utilizado nas UAN estudadas, se constitui em indicador importante para avaliação da qualidade do serviço prestado, bem como do controle de custos. Referência bibliográfica: PHILIPPI, S. T. Nutrição e Técnica Dietética, São Paulo: Ed. Manole, 2006.

---

**Código: 3143 - Situação de Saúde e Nutrição de Idosos da Vila Residencial/UFRJ:  
Desenvolvendo a Prática de Promoção de Saúde**

MARILIA FRANCA COSTA (Outra Bolsa)  
JÚLIA MEDEIROS RAMALHO (Outra Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA AUXILIADORA SANTA CRUZ COELHO  
ANDRÉA ABDALA FRANK  
MÁRCIA SOARES DA M. E SILVA LOPES

O trabalho refere-se às atividades do projeto “Diagnóstico de Saúde e Nutrição de Idosos da Vila Residencial/UFRJ”, no âmbito do Programa de Inclusão Social - Vila Residencial /UFRJ, de agosto de 2006 até a presente data. O objetivo é identificar a situação de saúde e nutrição da população idosa, acima de 60 anos, através da avaliação, orientação e acompanhamento nutricional. A situação nutricional foi avaliada pelo Índice de Massa Corporal (IMC) e pelo método de bioimpedância elétrica (BIA) a partir da coleta padronizada dos dados de peso, estatura e percentual de gordura corporal. A situação de saúde foi obtida através da aferição da pressão arterial com o ponto de corte de 130/85mmHg (OMS). Foi aplicado um questionário com informações a respeito do nível de escolaridade, morbidades referidas, presença de depressão e prática de atividade física, além de um formulário diagnóstico de depressão (Escala de depressão geriátrica,

adaptada de Yesavage). Até o presente momento, participaram 50 idosos, 44,25% da população. A idade média dos participantes foi de 69,9 anos, sendo que 44% apresentaram IMC > 27kg/m<sup>2</sup>, indicando sobrepeso/obesidade, 54% mostrou um percentual de gordura corporal acima do limite superior (31%) e 10% apresentaram um percentual de gordura menor ou igual ao limite inferior (22%). Da população estudada, 60% apresentaram pressão arterial elevada (>130x85), tendo como valores médios 141mmHg para pressão sistólica e 85mmHg para diastólica. Através do questionário observou-se que a hipertensão arterial foi a morbidade mais referida, relatada por 74%, seguida de 52% de falhas na visão, 34% perda de memória, 30% com dislipidemias e 12% com diabetes. Em relação à atividade física, 74% praticavam atividade leve e somente 26% praticam atividade moderada. A escala de depressão geriátrica revelou a prevalência da doença em 34% dos avaliados, sendo que 36% deles afirmaram ter a doença. O estado nutricional inadequado aliado à escassa prática de atividade física, dentre outros fatores, sinalizam a necessidade de acompanhamento sistemático e integral de saúde desta população, além do desenvolvimento de estratégias de integração com outras áreas do conhecimento para o pleno exercício da promoção de saúde. Sampaio LR. Avaliação nutricional e envelhecimento. Rev Nutr Campinas 17 (4): 507-514, 2004.

---

### **Código: 1151 - Composição Química de Preparações a Base de Hortaliças Coccionadas em Forno Combinado**

PATRÍCIA DE CASTRO JUNQUEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Orientação: CRISTINA MIRANDA  
MARIA CRISTINA JESUS FREITAS

A maioria das hortaliças são consumidas coccionadas, porém o tratamento térmico pode alterar a composição química das mesmas. O forno combinado é um equipamento utilizado por Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) onde a técnica de cocção é vapor sob pressão. O presente estudo tem como objetivo determinar a composição química de preparações culinárias utilizando forno combinado. Foram adquiridas de uma UAN no RJ, oito preparações: quatro a vapor e quatro ao molho de aipo, a base de cenoura, brócolis, couve-flor e vagem. As amostras foram desidratadas em estufa ventilada a 55°C/22h para posterior análise. Os dados obtidos foram interpretados e avaliados na base integral por ANOVA e teste de TUKEY, com 5% de significância. Os teores de proteína, cinzas, umidade e lipídio foram obtidos conforme método descrito pelo Instituto Adolfo Lutz. Os carboidratos foram obtidos por diferença das demais análises. Os valores encontrados para proteína variaram de 1,0 a 6,9g%. Os teores de cinzas variaram de 0,54 a 2,83g%. O elevado teor de cinza das preparações foi decorrente do acréscimo de sal nas mesmas. O teor de umidade estudado variou de 79,07 a 91,65% sendo menores ( $p < 0,05$ ) apenas nas preparações ao molho de aipo. Os valores encontrados para lipídio nas preparações ao molho de aipo foram maiores e variaram ( $p < 0,05$ ) de 0,45 a 0,85 g%. Houve modificações no teor de fibra durante o tratamento térmico aplicado nas preparações estudadas. As informações geradas são necessárias aos profissionais em campo e no gerenciamento de ações em saúde. Referências: 1) BALSANI, A; WASZCZYNSKYJ, N; FREITAS, R.J.S. retenção de vitamina C em brócolis submetido a diferentes processos de cocção. Nutrição Brasil, v.2, p260-264, set/out., 2003. 2) CANET, W; ALVAREZ, M.D; LUMA, P; FERNÁNDEZ, C. Reprocessing effect on the quality of domestically cooked (boilerd / stir-fried) frozen vegetables. European Food Research and Technology, v.219, n.3, p.240-50, 2004. 3) INSTITUTO ALDOFO LUTZ, São Paulo. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. 3. Ed., São Paulo, p.21-27, 42, 2005.

---

### **Código: 1409 - Indução da Atividade da Polifenol Oxidase de Caju (*Anacardium occidentale, L.*) pela Injúria**

CAROLINA FERRAZ FIGUEIREDO MOREIRA (CNPq/PIBIC)  
LUCIANA DOS SANTOS GOMES (Sem Bolsa)  
PAULA MARTINS PEDROTE (Sem Bolsa)  
Área Básica: QUÍMICA, FÍSICA, FÍSICO-QUÍM.  
BIOQ. DOS ALI. MAT. PRIMAS ALIM.

Orientação: CHRISTIANE DE QUEIROZ PEREIRA  
MARIA LÚCIA MENDES LOPES  
ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA  
VERA LÚCIA VALENTE MESQUITA

Introdução: O cajueiro é uma árvore nativa do Brasil, onde sua cultura tem grande importância socioeconômica, principalmente devido à comercialização da castanha. No entanto, menos de 6% da produção de pedúnculo de caju é aproveitada comercialmente, principalmente em função da adstringência e da alta perecibilidade, relacionadas à presença de taninos e à oxidação de compostos fenólicos e da vitamina C. A enzima polifenol oxidase (PPO), presente em vegetais, é uma das principais responsáveis pelo escurecimento dos tecidos, pois catalisa a reação de oxidação de polifenóis a quinonas que, por sua vez, formam polímeros de coloração escura. Em vegetais íntegros, enzima e substrato estão em compartimentos separados; por isso, o escurecimento só ocorre após o rompimento dos mesmos. Objetivo: Avaliar o efeito do dano físico em caju in natura sobre o teor de compostos fenólicos, de taninos condensados e sobre a atividade da PPO. Material e Métodos: 600g de caju foram cortados, separados em três lotes e mantidos por até 24 horas em temperatura ambiente. Os sucos foram extraídos após 0, 6 e 24 horas do fracionamento dos frutos e mantidos sob congelamento até a realização das análises. O teor de polifenóis totais e livres [1], de taninos condensados [2] e a atividade da PPO [3] foram determinados e foi realizada eletroforese em gel de poliacrilamida em condições desnaturantes (SDS-PAGE). Os teores de polifenóis foram expressos em gramas de ácido gálico. Resultados e discussão: Os teores iniciais de polifenóis, totais e livres, e de taninos foram de, aproximadamente, 69 gAG/100g, 52 gAG/100g e 68 mg/100g, respectivamente. O corte de caju e a exposição deste ao oxigênio por até 24 horas, aumentou em 8 vezes a atividade

enzimática, bem como diminuiu os teores de polifenóis, totais e livres e o de taninos em 17, 34 e 44%, respectivamente. Foi observado, em SDS-PAGE, o aparecimento de uma única banda em 50 kDa, que se intensificou após 6 horas do corte, confirmando o aumento da atividade da PPO neste período. A redução no teor de polifenóis pode estar relacionada com o aumento da atividade enzimática, pois estes compostos são substratos para a PPO. Referências: [1] KAROU, D.; DICKO, M.H.; SIMPIRE, J.; TRAORE, A.S. Antioxidant and antibacterial activities of polyphenols from ethnomedicinal plants of Burkina Faso. *African Journal of Biochemistry*, v.4, n.8, p.823-828, 2005. *Tecnologia de Alimentos*, v.23, n.3, p.366-369, 2003. [2] NAKAMURA, Y.; SUMIKIO, T.; TONOGAI, Y. Analysis of proanthocyanidins in grape seed extracts, health foods and grape in seed oils. *Journal of Health Science*, v.40, n.1, p.45-54, 2003.

---

**Código: 1454 - Estabilidades Química e Físico-Química do Suco de  
Tangerina Murcote (*Citrus reticulata* Blanco X *Citrus sinensis* L. Osbeck)  
Armazenado em Diferentes Temperaturas: Um Estudo Longitudinal**

LUCIANA DOS SANTOS GOMES (Sem Bolsa)  
CAROLINA FERRAZ FIGUEIREDO MOREIRA (CNPq/PIBIC)  
TATIANE HELENA PEROVANO DA SILVA (FAPERJ)  
Área Básica: QUÍMICA, FÍSICA, FÍSICO-QUÍM.  
BIOQ. DOS ALI. MAT. PRIMAS ALIM

Orientação: MARIA LÚCIA MENDES LOPES  
VERA LÚCIA VALENTE MESQUITA

Introdução: O Brasil é o quarto produtor mundial de tangerina, fruta conhecida por ser fonte de ácido ascórbico (AA), que constitui o segundo grupo de frutas cítricas mais importantes na citricultura mundial. A tangerina Murcote é um híbrido produzido a partir do cruzamento entre os cultivares *Citrus reticulata* Blanco e *Citrus sinensis* L. Osbeck. Não foram encontrados estudos sobre os fatores que afetam a qualidade desta cultivar de tangerina. Objetivo: Avaliar parâmetros químicos e físico-químicos de suco de tangerina Murcote mantido em diferentes condições de armazenamento, bem como dos frutos armazenados íntegros sob refrigeração. Material e Métodos: 20 kg de tangerina Murcote foram divididos em dois lotes. Um lote de tangerinas teve o suco extraído e subdividido em três alíquotas que foram armazenadas a  $25 \pm 3^\circ\text{C}$  (por, aproximadamente, 60 horas); sob refrigeração a  $4 \pm 3^\circ\text{C}$  (por sete dias) e sob congelamento a  $-22 \pm 3^\circ\text{C}$  (por 14 dias). O outro lote de tangerinas íntegras foi armazenado sob refrigeração ( $4 \pm 3^\circ\text{C}$ ) por, aproximadamente, 30 dias. Periodicamente, amostras destas tangerinas tiveram o suco extraído em despoldadeira e analisado. Foram determinados: o teor de AA pelo método de Tillmans modificado por BENASSI & ANTUNES (1988); a acidez total titulável (ATT), expressa em g de ácido cítrico anidro/100g de suco, por titulação com 0,1N de NaOH (IAL, 1985); o teor de sólidos solúveis totais, expresso em °Brix, em refratômetro Eppendorf 2763 (IAL, 1985); e, o pH, em pHmetro digital Incibrás com compensação automática de temperatura. Todas as determinações foram realizadas em triplicata. Os dados obtidos foram submetidos ao Teste de Tukey com nível de significância de 0,05. Resultados e Discussão: O teor inicial médio de AA foi de 23,7 mg/100 mL de suco. A taxa de redução desta vitamina nos frutos mantidos íntegros foi de 0,096 mg%/h, enquanto que para os sucos armazenados em temperatura ambiente, sob refrigeração e sob congelamento, foram de 0,022; 0,190; e 0,002 mg%/h, respectivamente. Ao contrário do esperado, as frutas íntegras tiveram maior taxa de redução do que o suco da fruta. A retenção de AA foi inversamente proporcional à temperatura de estocagem. Os valores médios de sólidos solúveis totais, acidez total titulável e pH do suco mantiveram-se estáveis durante o período estudado. O congelamento do suco de tangerina constitui-se opção de conservação viável, também, para o uso doméstico. Refrências bibliográficas: BENASSI, M.T.; ANTUNES, A.J. A comparison of metaphosphoric and oxalic acids as extractants solutions for the determination of vitamin C in selected vegetables. *Arquivos de Biologia e Tecnologia*, 31(4): p. 507-513, nov, 1988. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz - métodos químicos e físicos para análise de alimentos, v.1, 3ª edição, São Paulo, SP, 1985.

---

**Código: 414 - Lima Ácida, Cv. Tahiti, Orgânica Biodinâmica e Convencional:  
Identificação e Quantificação das Substâncias Voláteis**

JESSICA NUNES BELCHIOR (UFRJ/PIBIC)  
ALYNE ANDRADE DO VALE (FAPERJ)  
JULIANE MONTEIRO DE FIGUEIREDO (UFRJ/PIBIC)  
FRANCIANY VIANA SALMASO (Sem Bolsa)  
Área Básica: CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Orientação: LÚCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO  
RENATA BORCHETTA FERNANDES FONSECA  
DANIELA GOUVEIA VIEIRA  
CAROLINA NETO RANGEL  
SOLONY GODEFROY SILVA DA COSTA  
DANIELA SOARES VIANA

Tendo em vista o interesse cada vez maior pelo consumo de alimentos mais saudáveis e com características de sabor e aroma semelhantes ao alimento "in natura", avaliou-se, no presente trabalho, as substâncias voláteis presentes em sucos de lima ácida (*Citrus latifolia*, Tanaka), cv. Tahiti, de cultivo convencional e biodinâmico, a fim de observar possíveis diferenças. A microextração em fase sólida (MEFS) com headspace foi utilizada por ser um método rápido na

análise destas substâncias em alimentos. Foram utilizadas, em estudo anterior, cinco microfibras: polidimetilsiloxano – PDMS; poliacrilato - PA; polidimetilsiloxano/divinilbenzeno – PDMS/DVB; carboxen/polidimetilsiloxano – CAR/PDMS e carbowax/divinilbenzeno - CW/DVB, a fim de que se selecionasse a de melhor eficiência quanto à extração/adsorção das substâncias voláteis dos sucos, pela técnica de MEFS com headspace. As microfibras selecionadas foram de PDMS/DVB e de PDMS por apresentarem nos cromatogramas, o maior número de substâncias adsorvidas, verificando-se, também, a influência da adição de sal (NaCl - 0,2g) na eficiência da extração das substâncias voláteis das amostras. Para tal, utilizou-se os tempos de 30 e 60 minutos para a estabilização, onde a microfibra de PDMS/DVB, no tempo de 30 minutos de estabilização foi aquela que adsorveu o maior número de substâncias voláteis, sendo estes parâmetros utilizados no presente trabalho. As substâncias voláteis dos sucos de lima ácida convencional e biodinâmica extraídas por MEFS foram analisadas por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massa (CGAR/EM) e a identificação das substâncias voláteis foi realizada pela comparação dos seus espectros de massa com a espectroteca Wiley e os índices de retenção calculados, comparados aos da literatura. A quantificação foi realizada por CGAR com injeção das amostras e co-injeção de octanoato de etila nas mesmas condições cromatográficas. O limoneno foi a substância volátil mais abundante (42,0microgramas/g), resultado este esperado e, tanto no suco de lima ácida biodinâmica quanto no convencional, as substâncias responsáveis pelo flavor como o neral (0,23microgramas/g) e o geranial (0,35microgramas/g) foram identificadas. Sendo a lima ácida de cultivo biodinâmico, produto de tecnologia limpa, isenta de agroquímicos e tendo apresentado o mesmo perfil de aroma daquela obtida por cultivo convencional, pode ser uma alternativa viável em benefício da saúde humana visto já ser cultivada comercialmente. Referências: Pawliszyn, J. Solid-Phase Microextraction: theory and practice. New York: Wiley-VHC, Inc. 247p., 1997. Carvalho, L.M.J. et al. Volatile compounds in hydrolyzed pineapple (*Ananas comosus*, L.Merril), Pérola variety and, clarified pasteurized juices obtained by solid-phase microextraction. *Alimentaria*, v.33: 127 - 132, 2002.

---

**Código: 2637 - Tamanho das Porções Relatadas em Registros Alimentares  
de Adolescentes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro**

LUANA SILVA MONTEIRO (CNPq/PIBIC)  
ALESSANDRA PAGE BRITO (FAPERJ)  
Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL  
DE POPULAÇÃO

Orientação: DIANA BARBOSA CUNHA  
MARINA CAMPOS ARAÚJO  
GLÓRIA VALÉRIA DA VEIGA  
ROSÂNGELA ALVES PEREIRA

O reconhecimento do tamanho das porções dos alimentos usualmente consumidos por diferentes grupos da população constitui-se em instrumento valioso para melhorar a qualidade das ferramentas de obtenção de dados de consumo de alimentos e possibilitar a caracterização do perfil alimentar da população em estudo com maior acurácia. O objetivo do presente trabalho foi identificar o tamanho das porções relatadas para os alimentos mais consumidos por adolescentes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro em registros alimentares tendo em vista a definição das porções de referência a serem incluídas em questionário de frequência do consumo de alimentos. As porções de alimentos foram obtidas pela aplicação de registros alimentares durante três dias em estudo de base populacional sobre fatores de risco para doenças cardiovasculares em adolescentes, realizado entre junho e dezembro de 2003. A amostra probabilística incluiu 430 adolescentes de 12 a 19 anos de idade estudantes da rede de ensino estadual de Niterói-RJ. As medidas caseiras relatadas para os itens alimentares citados nos registros foram quantificadas em medidas de peso e volume com base nas informações do software Virtual Nutri (1). Estimaram-se as medianas e os percentis 25 e 75 das distribuições das quantidades referidas para cada item alimentar relatado nos registros. Esses valores serão utilizados para a definição dos tamanhos das porções pequena (até o percentil 25), média (mediana), grande (entre a mediana e o percentil 75) e extra-grande (acima do percentil 75) (2) na elaboração de álbum fotográfico desenvolvido para auxiliar o levantamento de dados sobre consumo de alimentos. As porções medianas dos 15 itens alimentares mais citados foram: arroz (429g: cinco colheres de servir), feijão (146g: uma concha de média cheia), pão francês (200g: quatro unidades), leite (234ml: um copo), carne de boi (180g: dois bifês médios), refrigerante (1400ml: sete copos duplos cheios), achocolatado (195g: doze colheres de sopa cheias), café (379ml: três xícaras de chá), açúcar (256g: onze colheres de sopa cheias), batata (198g: sete colheres de sopa cheias), suco industrializado (1026ml: quatro copos duplos cheios), bala (37 unidades), biscoito recheado (333g: 1 pacote e meio), queijo (158g: cinco fatias médias) e margarina (296g: nove colheres de sopa cheia). Os dados obtidos serão cotejados com informações de estudo similar em desenvolvimento em outras áreas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. As porções mais referidas em ambos os estudos servirão de base para a elaboração de álbum fotográfico, que será também objeto de estudo de validação. 1-Philippi ST, Szarfarc SC, Latterza AR. Virtual Nutri [programa de computador]. Versão 1.0 for Windows. São Paulo: Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública/USP; 1996. 2-Salvo VLMA, Gimeno SGA. Reprodutibilidade e validade do questionário de frequência de consumo de alimentos. *Rev Saúde Pública* 2002; 36(4):505-12.

---

**Código: 1285 - Avaliação da Qualidade e da Estabilidade Oxidativa de Azeites de Oliva Extra Virgem de Origem Portuguesa Comercializados no Comércio Varejista do Rio de Janeiro**

JESSICA NUNES BELCHIOR (UFRJ/PIBIC)  
ALYNE ANDRADE DO VALE (FAPERJ)  
JULIANE M. DE FIGUEIREDO (UFRJ/PIBIC)  
FRANCIANY VIANA SALMASO (Outra Bolsa)  
Área Básica: TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Orientação: LÚCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO  
ROSIMAR ANTONIASSI  
DANIELA GOUVEIA VIEIRA  
CRISTIANE SOBRINHO CAVALCANTI SILVA

Dentre os óleos vegetais comestíveis comercializados mundialmente, o azeite de oliva é um dos mais importantes e antigos do mundo, sendo amplamente consumido nos países da região mediterrânea. Também é considerado um alimento funcional, pois “consumido na alimentação cotidiana, pode trazer benefícios fisiológicos específicos, devido à presença de compostos bioativos que demonstram capacidade de regular funções corporais de forma a auxiliar na proteção contra doenças”. A oxidação lipídica é um fenômeno espontâneo e inevitável, influencia no valor comercial dos lipídios e dos produtos a partir deles formulados, diminui o tempo de prateleira e o valor nutritivo, leva às alterações sensoriais e pode gerar compostos potencialmente tóxicos. Duas marcas de azeite de oliva extra virgem de origem portuguesa (P1 e P2) foram adquiridas no comércio varejista do Município do Rio de Janeiro (RJ), com o objetivo de se observar sua qualidade e determinar a marca com maior estabilidade oxidativa. Para a verificação da identidade e qualidade dos lotes adquiridos foram utilizados os padrões para azeites extra virgem estabelecidos pelo IOOC (2003): Índice de Peróxidos (IP) menor ou igual a 20 mEq de O<sub>2</sub>/ Kg de amostra; Índice de Acidez (IA) menor ou igual a 0,8 % de ácido oléico; Valor de extinção específica em 232 nm (K232) menor ou igual a 2,50; em 270 nm (K270) menor ou igual a 0,22 e delta K menor ou igual a 0,001. As análises de IP e Valor de Extinção Específica no Ultravioleta foram realizadas de acordo com os métodos oficiais Cd8-53 e Ch5-91 (AOCS). Os azeites foram, posteriormente, submetidos ao Método de Schaal ou de estufa (Cg5-97 da AOCS) para determinar a marca com maior estabilidade oxidativa. As amostras foram transferidas para frascos de vidro de mesmo headspace até uma altura de 4,3 cm e, a relação área/volume obtida foi de aproximadamente 0,24, colocados sem tampa em estufa, com circulação de ar a 60° C, por um período de doze dias e analisadas, diariamente, quanto ao Índice de Peróxidos, Índice de Acidez (método oficial Cd 3d-63 da AOCS, 2004) e Valor de Extinção Específica no Ultravioleta. Todas as análises foram realizadas, em sextuplicata. Com relação aos dados, o azeite P1 ultrapassou os padrões de referência da IOOC (2003) a partir do tempo T11. Em relação ao Índice de Acidez, nenhum dos azeites analisados ultrapassou os valores de referência. Para os parâmetros de K232, o azeite P1 ultrapassou os padrões a partir de T8, enquanto que o azeite P2, a partir do T11. De acordo com K270 o azeite P1 ultrapassou os padrões a partir de T9 e o P2 a partir de T4. As análises estatísticas estão sendo completadas. Referências Bibliográficas: AMERICAN OIL CHEMISTS' SOCIETY (AOCS). Official Methods and Recommended Practices of the American Oil Chemists' Society. 5th ed. Champaign, Illinois: AOCS, 2004. Second printing. INTERNATIONAL OLIVE OIL COUNCIL (IOOC). Trade standard applying to olive oils and olive - pomace oils. COI/ T.15/ NCn°3, Spain, 2003.

---

**Código: 2104 - Estudo Reológico de Isolado Protéico de Feijão Fradinho (*Vigna unguiculata*)**

PRYSILLA SOLA INDIO COSTA (Sem Bolsa)  
Área Básica: CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Orientação: ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI  
CRISTIANA PEDROSA MELO PORTO  
CARLOS HENRIQUE M. DE CARVALHO  
PAULO CÉSAR RÊGO DESIDÉRIO

O uso tecnológico de proteínas de reserva de leguminosas no desenvolvimento de alimentos para fins especiais tem sido incentivado em pesquisas recentes. A aplicação destas proteínas tem fundamento em suas propriedades nutricionais (fonte de aminoácidos) e funcionais, como formação de espuma e filmes, emulsificação e geleificação. O isolado protéico de feijão fradinho (*Vigna unguiculata*) (IPF), que possui a vicilina como fração protéica predominante, vem sendo estudado por nosso grupo de pesquisa. A propriedade geleificante deste material é pouco explorada em pesquisas, havendo carência de dados na literatura sobre esse assunto. A investigação do comportamento reológico do IPF é fundamental para o controle e promoção da sua função geleificante na formulação de novos alimentos. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento reológico do IPF sob diferentes condições instrumentais. Para tanto, o IPF foi obtido a partir da purificação de sementes de *Vigna unguiculata*, de acordo com Rangel et al (2003), e concentrado, obtendo-se três amostras com diferentes teores de proteína (IPF1, IPF2 e IPF3), as quais foram caracterizadas quanto à dosagem (Lowry et al, 1951), ao perfil eletroforético e ao comportamento reológico. Foi utilizado o reômetro Haake RheoStress 600, sendo aplicado gradiente de taxa de cisalhamento crescente (0 a 200 s<sup>-1</sup>) e decrescente (200 a 0 s<sup>-1</sup>) e temperatura constante (25°C). Posteriormente, foi avaliado o comportamento da viscosidade frente a um gradiente de temperatura crescente (20 a 80°C), com manutenção a 80°C por 15 min., e decrescente (80 a 20°C), sob taxa de cisalhamento constante (100s<sup>-1</sup>). As dosagens de proteínas das amostras foram de 7,82 mg/ml (IPF1), 9,38 mg/ml (IPF2) e 19,40 mg/ml (IPF3). Todas as amostras exibiram comportamento de fluido não newtoniano, pseudoplástico e tixotrópico. A amostra

IPF1 apresentou pequena elevação da viscosidade após o aquecimento (2,144 mPas), enquanto que, as amostras IPF2 e IPF3 apresentaram-se expressivamente mais viscosas ao final do experimento, sendo 6,42 e 8,55 mPas, respectivamente. Não houve diferença entre os perfis eletroforéticos das amostras antes dos experimentos, os quais estavam de acordo com o perfil de IPF já conhecido previamente. Os resultados demonstram que há dependência da concentração de proteína no comportamento reológico das amostras frente à variação de temperatura. A relevância deste estudo está na padronização dos procedimentos técnicos necessários para a elaboração de alimentos de consistência em gel. LOWRY, D. H. ROSEBROUGH, N. J.; FARR, A. L. E RANDALL, R. J. (1951). Protein measurement with the folin phenol reagent. *Journal of Biological Chemistry*, 193, 265-275. RANGEL, A.; DOMONT, G.D.; FERREIRA, S. T.; PEDROSA, C. (2003). Functional properties of purified vicilins from cowpea (*Vigna unguiculata*) and pea (*Pisum sativum*) and cowpea protein isolate. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, 51: 5792-5797.

---

**Código: 2689 - Consumo de Leite e Derivados em Adolescentes  
da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Brasil**

ALESSANDRA PAGE BRITO (FAPERJ)  
LUANA SILVA MONTEIRO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL  
DE POPULAÇÃO

Orientação: DIANA BARBOSA CUNHA  
MARINA CAMPOS ARAÚJO  
ROSÂNGELA ALVES PEREIRA

A estimativa do consumo de laticínios permite avaliar o consumo de cálcio e é fundamental para embasar estratégias de promoção da alimentação saudável. Os hábitos alimentares praticados na infância e adolescência estão relacionados ao desenvolvimento das doenças crônicas e obesidade. (1) O objetivo deste estudo foi avaliar o consumo de leite e derivados em adolescentes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Aplicou-se Questionário de Frequência Alimentar com 90 itens, dos quais, quatro referiam-se ao grupo dos laticínios (leite, queijo, iogurte e requeijão). As opções de frequência foram agrupadas em três categorias de consumo: diariamente, semanalmente e eventualmente; estimaram-se as frequências simples para cada categoria. Foram estimadas as médias de frequência de consumo diário de cada um dos itens do grupo dos leites e derivados e para o grupo como um todo. Considerando o Guia Alimentar para a População Brasileira (2), o consumo de alimentos do grupo do leite e derivados foi classificado como adequado quando eram ingeridas pelo menos três porções diárias desses produtos. O estado nutricional foi classificado utilizando-se o Índice de Massa Corporal (peso/altura<sup>2</sup>). Aplicou-se o teste qui-quadrado para verificar a presença de associação entre as categorias de consumo e sexo, idade e estado nutricional. Foram investigados 208 adolescentes (meninos: 39% [n=82]; meninas: 61% [n= 126]), entre 10 a 19 anos de idade, de Niterói, Duque de Caxias e Rio de Janeiro. Desses, 45% tinham menos de 15 anos e 55%, tinham entre 15 e 19 anos de idade. A frequência média de consumo diário de leite e derivados foi 2,2 (DP=1,66) vezes ao dia. Verificou-se que 74% dos adolescentes investigados apresentaram consumo inadequado de alimentos do grupo do leite e derivados e 26%, consumo adequado desses alimentos. O consumo de leite e derivados variou com a faixa de idade: o consumo adequado desse grupo de alimentos foi mais frequente entre os adolescentes menores de 15 anos de idade (p<0,000). Entretanto, não se observaram diferenças significativas na categorização do consumo desse grupo de alimentos de acordo com o sexo e o estado nutricional. No grupo investigado, o consumo de laticínios esteve abaixo do recomendado. O consumo adequado desse mineral durante esse período é considerado relevante para a prevenção da osteoporose (3). 1-Anding JD et al. Blood lipids, cardiovascular fitness, obesity, and blood pressure: the presence of potential coronary heart disease risk factors in adolescents. *J Am Diet Ass* 96(3): 238-242, 1996 2-Brasil, Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Min. da Saúde, Secr. Atenção à Saúde, Coord. Geral da Política de Alimentação e Nutrição, Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 3-Lerner et al. O cálcio consumido por adolescentes de escolas públicas de Osasco, São Paulo. *Rev Nutr* 13(1): 57-63, 2000.

---

**Código: 627 - Estudo dos Peptídeos de Ervilha (*Pisum sativum*): Identificação e Caracterização**

ALINE PINTO DE MENEZES (Sem Bolsa)  
WILMA CRISTINA OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Orientação: CRISTIANA PEDROSA MELO PORTO  
ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI  
ADRIANA MOREIRA FRANCO

Ultimamente, inúmeros trabalhos científicos e tecnológicos têm explorado os peptídeos dietéticos com ação biológica que possam ser utilizados na nutrição para promoção da saúde. A vicilina de ervilha (*P. sativum*), principal globulina de reserva de leguminosas, possui uma estrutura oligomérica de 150 kDa, composta por subunidades majoritárias de 50 kDa, sendo algumas delas proteolizadas após a biossíntese, formando peptídeos que variam de 12,5 a 33 kDa. Este trabalho teve como objetivo a obtenção, identificação e caracterização dos peptídeos de ervilha para aplicação em alimentos para fins específicos em saúde. A vicilina foi purificada pelo método de Pedrosa e cols. (1992), e caracterizada por eletroforese em gel de poliacrilamida em condições desnaturantes a 15% com padrões de peso molecular (Albumina sérica bovina - 66 kDa; Anidrase carbônica - 29 kDa; b-Lactoglobulina - 18,4 kDa; Lizozima - 14,3 kDa). Os peptídeos foram gerados por digestão trípica deste gel, e a identificação destes peptídeos foi feita através da determinação do peso

molecular por espectrometria de massas (MALDI-TOF). As seqüências retiradas do espectro gerado pelo MALDI-TOF foram comparadas aos dados do banco do NCBI, através do programa Mascot. Como resultado, obtivemos homologia frente à vicilina de ervilha do banco de dados em cinco peptídeos correspondentes ao monômero de 47 kDa. O primeiro peptídeo identificado foi de 1,41 kDa, o segundo 1,35 kDa, o terceiro 1,34 kDa, o quarto 1,80 kDa e o quinto 2,14 kDa. Através da identificação dos peptídeos gerados da vicilina em nosso experimento, serão feitas comparações a peptídeos com atividades biológicas já conhecidas, tais como antifúngica, anticarcinogênica, antihipertensiva, entre outras. Teremos como desdobramento a aplicação destes peptídeos biologicamente ativos no desenvolvimento de alimentos para fins específicos à saúde. Fomento: FAPERJ.

---

**Código: 823 - Composição Centesimal das Farinhas de  
Ervilha (*Pisum sativum*) e de Feijão Fradinho (*Vigna unguiculata*)**

CAMILA SOUSA CAMPOS DA COSTA (FAPERJ)  
HELOIZA VIEIRA RODRIGUES PEREIRA (FAPERJ)  
RODRIGO GUIMARÃES MATIAS (Sem Bolsa)  
GABRIEL LEVINBUK DE ANDRADE (Sem Bolsa)  
Área Básica: CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Orientação: ANNA PAOLA TRINDADE R. PIERUCCI  
CRISTIANA PEDROSA MELO PORTO  
MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA

**Introdução:** O isolado protéico de leguminosas (IPL) vem sendo estudado há anos por nosso grupo de pesquisa. A vicilina – proteína de reserva de sementes de leguminosas, é a principal proteína presente no IPL. Importantes propriedades funcionais desta proteína já foram determinadas, como capacidade de emulsificação, retenção de ar e formação de gel, de filmes e de microcápsulas. Ervilha e feijão fradinho são as leguminosas adotadas para tais estudos por serem de cultura típica de clima tropical e subtropical, bastante difundidas no Brasil e no mundo, e por serem de baixo custo. Estas sementes possuem em sua composição fibras, minerais, vitaminas, carboidratos e lipídios, que são removidos no processo de obtenção do IPL, mas que poderiam ser utilizados futuramente em outras aplicações. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi determinar a composição centesimal das leguminosas. **Métodos:** Foram obtidas amostras de ervilha e feijão fradinho no comércio local. Os grãos das leguminosas foram moídos em moinho Retsch ZM 1, utilizando peneira de 0,5mm, para a obtenção das farinhas. A seguir, foram realizadas as seguintes análises, em triplicata, para cada farinha: pH, acidez, umidade, minerais totais, proteína (método de Kjeldahl) e lipídios (método de Soxhlet) de acordo com IAL, 1985, extrato aquoso de acordo com AOAC, 1990. Os resultados foram expressos em média e desvio padrão, calculados no programa Microsoft Excell. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstraram que a farinha de ervilha apresentou em média 21,18±1,39% de proteína, 1,49±0,08% de lipídios 63,31±1,39% de carboidratos (calculados por diferença), 11,50±0,03% de umidade, 2,51±0,01% de cinzas, 6,48±0,02 de pH e 14,59±0,10g de acidez. A farinha de feijão fradinho apresentou em média 23,40±0,30% de proteína, 1,63±0,01% de lipídios e 61,03±0,20% de carboidratos (calculados por diferença), 10,87±0,09% de umidade, 3,05±0,02% de cinzas, 6,48±0,08 de pH e 14,35±0,53g de acidez. **Discussão:** Estes valores estão de acordo com os dados encontrados na tabela de composição dos alimentos do IBGE (1996). **Conclusão:** Tendo em vista que os lipídios são extraídos nas primeiras etapas de purificação dos IPLs, são necessários estudos visando avaliar o potencial de bioatividade destes componentes e uma possível aplicação no desenvolvimento de alimentos para fins especiais. **Apoio:** FAPERJ e FUJB A.O.A.C. (Association of Official Agricultural Chemists). Official Methods of the Association of the Agricultural Chemists. 15.ed. Washington, 1990. v.2. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. Vol 1: métodos químicos e físicos para análise de alimentos. 3ª ed., São Paulo, 1985.

---

**Código: 1489 - Inadequação do Consumo Dietético de Cálcio, Ferro e Zinco  
entre Crianças de Seis a Trinta Meses Residentes em Campos Elíseos/Duque de Caxias**

GABRIELA DOS SANTOS INTERLENGHI (FAPERJ)  
MELISSA AREAS DE MELLO (CNPq/PIBIC)  
JULIANA DE BEM LIGNANI (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL  
DE POPULAÇÃO

Orientação: FABIANA MONTOVANELE DE MELO  
MARINA MARIA LEITE ANTUNES  
ROSANA SALLES DA COSTA

**Introdução:** Identificar precocemente déficits no consumo dietético de micronutrientes relacionados ao processo de crescimento e desenvolvimento infantil é essencial para reverter o processo de má nutrição, e com isto contribuir para redução de morbidades nesta faixa etária, como também da vida adulta. **Objetivos:** Avaliar o consumo alimentar de micronutrientes entre crianças de seis a trinta meses através do recordatório de 24 horas. **Métodos:** Foram analisadas 400 crianças de ambos os sexos, de uma amostra de base domiciliar de famílias residentes em Campos Elíseos/Duque de Caxias, área metropolitana do Rio de Janeiro. A avaliação antropométrica foi baseada nos valores de escore z e índices antropométricos. O consumo alimentar foi avaliado através de dois recordatórios de 24 horas, realizados em dias não consecutivos, e calculado através do programa NUTWIN. Foram estimados os percentuais de adequação de ferro, de zinco e de cálcio de acordo com a DRI de 2003. Foram avaliados os alimentos através da classificação de grupos. **Resultados:** As médias de idade, peso e altura das crianças foram, respectivamente, 20 meses ±6,6, 11,3 Kg ± 2,1 e 82,1 cm

$\pm 7,2$ . Cerca de 8% das crianças apresentaram déficit de ponderal (peso/idade), 4,3% com déficit de estatura (estatura/idade) e 6% com sobrepeso (peso/estatura/idade). Quanto a classificação por grupo de alimentos, os percentuais encontrados foram: 25,1% de cereais, 11,3% de leite e derivados, 9,7% de açúcares, 9,3% de óleos e gorduras, 7,3% de feijões, 7% de carnes, 5,6% de frutas, 5,5% de vegetal C e 4,3% de vegetais A e B. Observou-se percentual elevado de crianças com consumo de ferro (25,4%), de zinco (41,7%) e de cálcio (28,6%) abaixo das recomendações. Conclusão: Os resultados sugerem inadequação na introdução de alimentos entre crianças a partir do desmame, contribuindo para déficits no crescimento na população estudada. Referências: 1.Borges, CVD et al. Associação entre concentrações séricas de minerais, índices antropométricos e ocorrência de diarreia entre crianças de uma comunidade de baixa renda em Duque de Caxias/RJ. Revista de Nutrição, 2007, 20(2). In press. 2.UNICEF. Vitamin & mineral deficiency: a global progress report [online]. 2003. Disponível em: <www.unicef.org>. Financiamento: CNPq e INCa.

---

### **Código: 1601 - Avaliação do Perfil Lipídico Sanguíneo e Dietético de Mulheres Obesas de Grau 3 sem Polimorfismo no Gene PPARgama2**

JULIANA NOGUEIRA SOEIRO (Sem Bolsa)  
Área Básica: DIETÉTICA

Orientação: ELIANE LOPES ROSADO  
VANESSA CHAIA KAIPPERT  
CARLA LIMA D'ANDREA  
SOFIA KIMI UEHARA  
MÁRCIA FÓFANO DO LAGO  
EDNA MARIA MORAIS OLIVEIRA

A obesidade é uma doença crônica multifatorial, que pode resultar da interação gene x ambiente. O gene PPARgama2 estimula a expressão de genes envolvidos nas reações lipogênicas, podendo influenciar o perfil lipídico sanguíneo em resposta à composição lipídica da dieta. Os ácidos graxos polinsaturados (AGPI) são ligantes deste gene, podendo regular sua expressão. Propõe-se avaliar o perfil lipídico sanguíneo e dietético de mulheres obesas de grau 3 sem polimorfismo no PPARgama2. Foram selecionadas 9 mulheres adultas, com obesidade grau 3 (Índice de massa corporal (IMC) maior 40kg/m<sup>2</sup>), não diabéticas, não fumantes, que não estivessem na menopausa ou utilizando dieta e/ou medicamentos para perda de peso. Foi realizada a avaliação antropométrica (peso e estatura para classificação do grau de obesidade), bioquímica (colesterol total e frações e triglicerídeos), molecular (polimorfismo no gene PPARgama2) e dietética, com base em registros alimentares de 3 dias analisados pelo programa Food Processor. Os dados foram analisados como média e desvio padrão. O colesterol total (199mg/dL $\pm$ 38,7) e triglicerídeos (130mg/dL $\pm$ 68) encontravam-se normais, o LDL-colesterol limítrofe (131mg/dL $\pm$ 30,9) e o HDL-colesterol reduzido (42mg/dL $\pm$ 8,6). Verificou-se ingestão hipocalórica (2165kcal $\pm$ 793), normoprotéica (0,92g/kg $\pm$ 0,47), hipoglicídica (48,9% $\pm$ 6,3) e normolipídica (30,4% $\pm$ 6,4). Observou-se alta ingestão de ácidos graxos saturados (AGS) (11,7% $\pm$ 4,1) e adequada de monoinsaturados (AGMI) (12,2% $\pm$ 4,2) e AGPI (6,5% $\pm$ 2,4). Nestas mulheres, a ingestão lipídica pode aumentar a expressão do gene e a baixa relação AGPI/AGS pode reduzir o IMC. No entanto, o AGS está relacionado à piora do perfil lipídico, além de sua baixa prioridade oxidativa, comparado com os demais. Sugere-se aumento na ingestão de AGMI em mulheres sem o variante no gene PPARgama2.

---

### **Código: 2407 - Implantação do Sistema de Alimentação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Restaurante Universitário (RU)**

LUCIANA OLIVEIRA DINIZ (Outra Bolsa)  
MARIANA FERNANDES B. DE OLIVEIRA (Outra Bolsa)  
Área Básica: DIETÉTICA

Orientação: LÚCIA PEREIRA DE ANDRADE  
LUCILEIA GRANHEN TAVARES COLARES

Introdução: A proposta de implantação do Restaurante Universitário (RU) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) visa atender às necessidades de um local que ofereça Segurança Alimentar e Nutricional, que seja um espaço de socialização e que favoreça a permanência do estudante na Universidade, integrando educação, extensão e pesquisa. Para sua implantação é necessário estabelecer parâmetros de qualidade para garantir que o serviço prestado, fornecimento de 4.000 refeições, seja considerado de referência nacional. Objetivos: Elaborar o Manual de Boas Práticas (MBP) e especificar materiais necessários em todo o processo de produção das refeições, como forma de subsidiar a licitação de empresa terceirizada para administração do RU da UFRJ. Metodologia: O MBP seguiu o roteiro proposto pelo CRN-4, baseado na Portaria M.S. nº 1428 (Brasil, 1993) e na Resolução RDC nº 216 (Brasil, 2004). As especificações dos materiais necessários em todas as fases do processo produtivo de refeições foram feitas a partir de pesquisa ao Sistema de Atendimento ao Consumidor (SAC), rótulos de alimentos e literatura específica. Resultados: Os resultados exprimem as diretrizes da organização e funcionamento do RU, segundo os critérios de recebimento; armazenamento; processo produtivo; distribuição; expedição; instalações, equipamentos e utensílios; capacitação de funcionários e documentos técnicos de registro. As especificações dos materiais foram adequadamente previstas para atendimento do padrão de cardápio já definido. Ressaltamos que a elaboração do MBP atende a uma exigência legal para o funcionamento de estabelecimentos na área de alimentação. Conclusão: Para implantação do RU da UFRJ, sendo este um aparelho de uma instituição pública, com uma demanda elevada de refeições, torna-se fundamental a elaboração do MBP, bem como a especificação dos materiais de modo a minimizar falhas nos processos de licitação e contratação, garantindo melhor acompanhamento e avaliação do serviço. Referências

bibliográficas: - BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução - RDC nº 216, de 15 de Setembro de 2004. Estabelece procedimentos de Boas Práticas para serviço de alimentação a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado. Diário Oficial da União, Brasília, DF. - BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1428, de 26 de Novembro de 1993. Estabelece as orientações necessárias que permitam executar as atividades de inspeção sanitária, de forma a avaliar as Boas Práticas para obtenção de padrões de identidade e qualidade de produtos e serviços na área de alimentos com vistas à proteção da saúde da população. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

---

**Código: 494 - Determinação de Minerais em Suco de Lima Ácida  
Convencional e Orgânica Biodinâmica: Avaliação Comparativa**

JESSICA NUNES BELCHIOR (UFRJ/PIBIC)  
ALYNE ANDRADE DO VALE (FAPERJ)  
JULIANE MONTEIRO DE FIGUEIREDO (UFRJ/PIBIC)  
FRANCIANY VIANA SALMASO (Sem Bolsa)  
Área Básica: CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Orientação: LÚCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO  
CAROLINA NETTO RANGEL  
RENATA BORCHETTA FERNADES FONSECA  
SOLONY GODEFROY SILVA DA COSTA  
DANIELA GOUVEIA VIEIRA  
DANIELA SOARES VIANA

O expressivo aumento do consumo de alimentos orgânicos se deve a garantia da ausência de resíduos de agroquímicos, e ao forte apelo quanto a qualidade, especialmente no que diz respeito a seu valor nutricional. Os objetivos foram avaliar e comparar os teores de minerais (Fe, Cu, Zn, Mn, K e Ca) no suco de lima ácida cultivada pelos métodos convencional (LC) e orgânico biodinâmico (LB). As medidas foram realizadas na linha de Fluorescência de raios X. O preparo das amostras foi realizado a partir de alíquotas de 500 mL de cada suco de lima ácida. As amostras foram digeridas com ácido nítrico 65% e 500 mL de H<sub>2</sub>O 30%. A solução foi aquecida em estufa durante 6 horas a 60°C, em tubo fechado. Pipetou-se 500 microlitros para eppendorf estéril e adicionou-se 50 microlitros de uma solução de gálio contendo 102 mg/g (padrão interno). Desta solução, foram pipetados 8 microlitros para o centro de um suporte refletor de lucite, sob UV. As amostras foram preparadas em triplicata, além de um branco com ácido nítrico e água oxigenada. A amostra foi posicionada horizontalmente ao detector de germânio hiperpuro - resolução de 140 eV em 5,9 keV, e excitada através de um feixe branco de irradiação de energia máxima igual a 20 keV, filtrado por 0,5 mm de alumínio com ângulo de incidência de 1,0 mrad. O tempo de medida das amostras e dos padrões foi de 100 segundos e os espectros de raios X obtidos foram analisados pelo software Sistema de Análise Quantitativa de raios X [192], distribuído pela Agência Internacional de Energia Atômica, obtendo as intensidades dos raios X para cada elemento. Os resultados (microgramas/g) LC e LB foram de, respectivamente: K (376,79 ± 33,27 e 240,70 ± 17,11); Ca (23,24 ± 0,69 e 23,41 ± 0,86); Mn (0,08 ± 0,004 e 0,04 ± 0,00); Fe (1,71 ± 0,08 e 0,75 ± 0,13); Cu (0,35 ± 0,01 e 0,21 ± 0,02); Zn (0,29 ± 0,06 e 0,43 ± 0,01). As diferenças entre os grupos, das concentrações de minerais foram acima de 30%, com exceção do cálcio (1% de diferença). Os teores de K, Mn, Fe e Cu foram maiores no suco dos frutos convencionais; e o Zn encontrava-se em maiores concentrações no suco orgânico biodinâmico. Os teores de K, Ca, Mn e Fe, em 100g de suco, variaram entre 0,2% e 0,9% da DRIs para adultos. As contribuições mais significativas foram para Cu e Zn. Estes valores foram, nos LC e LB, respectivamente de 3,9% e 2,3% para Cu e 2,6% e 3,9% para Zn. Pode-se concluir que os teores de cobre e zinco são os de maior relevância nutricional em ambos os sucos. Observou-se que no suco proveniente de frutos convencionais os teores de cobre tendem a ser mais elevados, enquanto que nos orgânicos biodinâmicos o zinco apresentou-se em maiores concentrações. Riu-Aumatel, M.R. et. al. Characterization of volatile compounds of fruit juices and nectars by HS/SPME and CG/MS. J. Agric. Food Chem., v.87: 627 - 637, 2004. Stringheta, P. C. & Muniz, J.N. Alimentos orgânicos: produção, tecnologia e certificação. Ed. UFV. Viçosa, 2003. 452p.

---

**Código: 1295 - Fatores Associados à Gravidez Não Planejada em Mulheres Adultas  
Atendidas em Maternidade Pública do Município do Rio de Janeiro**

ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC)  
ANA BEATRIZ FRANCO SENA (CNPq/PIBIC)  
AMANDA R. THAUMATURGO CORRÊA (FAPERJ)  
ROBERTA GABRIELA PIMENTA DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
CAROLINE CORTES SOARES (Outra Bolsa)  
THAÍS MEIRELLES DE VASCONCELOS (Sem Bolsa)  
LUCIANA SPESSOTO DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Orientação: CLÁUDIA SAUNDERS  
BEATRIZ DELLA LIBERA DA SILVA  
MARTA MARIA ANTONIETA DE S. SANTOS  
AUREA REGINA MARINS ASTULLA  
LARISSA MELLO DE OLIVEIRA

Introdução: A gravidez não planejada tem ganho destaque na literatura, pois, pode influenciar o resultado obstétrico, com repercussão negativa para o binômio mãe-filho. Objetivo: Através de uma análise exploratória, descrever os fatores associados à gravidez não planejada. Material e Métodos: A amostra estudada foi constituída de 208 gestantes

adultas atendidas na Maternidade Escola da UFRJ. A história da gestação, se planejada ou não, foi obtida por meio da consulta ao parecer do serviço social da unidade de saúde e as demais informações maternas foram obtidas por meio de entrevista ou consulta aos prontuários. Resultados e Discussão: A gestação não planejada foi relatada por 46,2% das gestantes avaliadas, contudo somente 3,4% não aceitaram o fato de estar grávida. Através de análise bivariada, investigou-se a associação entre a gestação não planejada com as seguintes variáveis: situação marital; cor da pele; uso de fumo e álcool na gestação; paridade; aceitação da gestação; escolaridade materna; renda familiar per capita; idade materna; prática de picamalácia na gestação; número de consultas no pré-natal; intercorrências gestacionais no parto ou puerpério e no recém-nascido; cegueira noturna ou anemia gestacional; adequação do ganho de peso gestacional e do peso ao nascer; idade gestacional ao parto. Observou-se associação entre a situação da gestação se planejada ou não somente com a variável situação marital ( $p=0,006$ ), em que 93,8% das mulheres que planejaram a gestação moravam com o companheiro. Dentre as mulheres que não planejaram a gestação, houve uma tendência de maior proporção de casos de intercorrências gestacionais ( $p=0,055$ ). Através da regressão logística, após o ajuste para as covariáveis (número de consultas da APN, adequação do ganho de peso materno e do peso ao nascer, cegueira noturna e anemia na gestação, idade gestacional ao parto, picamalácia, aceitação da gestação e cor da pele), verificou-se a associação entre a situação marital e a gestação planejada ( $OR = 2,96$ ,  $IC\ 95\% = 1,097-7,986$ ), e o planejamento da gravidez foi fator de proteção contra as intercorrências gestacionais maternas ( $OR=0,401$ ;  $IC95\%= 0,185-0,868$ ). Ao contrário de outros estudos que apontam associação entre a gestação não planejada e tabagismo e baixo peso ao nascer, no presente estudo tais achados não foram evidenciados ( $p= 0,848$ ;  $0,524$ ; respectivamente). Os resultados sugerem que a história da gestação, se planejada ou não, deva ser questionada às gestantes e deve ser valorizada como um possível fator de risco para resultado obstétrico indesejável, merecendo estudos futuros para que medidas de intervenção possam minimizar tal efeito. Financiamento: CNPq, PIBIC/UFRJ/CNPQ, FAPERJ. Referências: 1)Ministério da Saúde. Pré-natal e Puerpério. Atenção qualificada e humanizada. Manual Técnico. MS, 2005. 2) Rezende J. Obstetria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

---

**Código: 1331 - Análise Comparativa do Teor de Vitamina A nos Alimentos Segundo Diferentes Tabelas de Composição Química dos Alimentos e em Programas de Avaliação Nutricional**

ROBERTA GABRIELA PIMENTA DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
TAIS DE MOURA ARIZA (CNPq/PIBIC)  
AMANDA R. THAUMATURGO CORREA (FAPERJ)  
ALLINE DOS SANTOS CORREA (CNPq/PIBIC)  
FLORA AZEVEDO VIEIRA (Sem Bolsa)  
THAÍS MEIRELLES DE VASCONCELOS (Sem Bolsa)  
LUCIANA SPESSOTO DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL  
DE POPULAÇÃO

Orientação: CLÁUDIA SAUNDERS  
CRISTIANE BARBOSA CHAGAS  
REJANE ANDRÉA R. NUNES DA SILVA  
CRISTINA LÚCIA DA SILVA  
FERNANDA BORGES DA SILVEIRA

Introdução: É reconhecido que a deficiência de vitamina A (DVA) em gestantes, puérperas, nutrizas, recém-nascidos e lactentes, está associada com elevação da taxa de morbidade e mortalidade, principalmente por causas infecciosas. A principal causa de DVA é a ingestão dietética inadequada. Sendo assim, a avaliação do consumo alimentar é um indicador importante na investigação da deficiência. Dentre as fontes dietéticas de vitamina A temos a vitamina A pré-formada e pró-vitamina A (carotenóides), com diferentes graus de biodisponibilidade. Tal informação deve ser considerada na escolha da tabela de composição dos alimentos a ser empregada na avaliação dietética, visando a identificação dos indivíduos em risco de DVA. Objetivo: analisar e comparar o teor de vitamina A apresentado em diferentes tabelas de composição dos alimentos e programas de avaliação nutricional. Material e Métodos: levantamento bibliográfico para identificação de tabelas de composição química dos alimentos e programas de avaliação nutricional disponíveis para utilização no Brasil e adotados na prática clínica do nutricionista, que incluem informações sobre o teor de vitamina A nos alimentos. Resultados e Discussão: foram identificadas 10 diferentes tabelas de composição química dos alimentos e 5 programas de avaliação nutricional disponíveis no Brasil. Verificou-se que 2 tabelas e 1 programa não apresentam a base de cálculo para a estimativa do teor de vitamina A total dos alimentos. Um total de 6 tabelas e 5 programas não consideram a eficiência de conversão dos outros carotenóides, sendo estes considerados como tendo a mesma atividade biológica do beta-caroteno, ou só consideram o retinol como fonte de vitamina A. Uma das tabelas adota conversão antiga do retinol e carotenóides em vitamina A ativa. Além, disso, somente 3 tabelas e 3 programas incluem alimentos cultivados e produzidos no Brasil, enquanto 4 tabelas e 4 programas utilizam como referências tabelas com dados internacionais. Até o momento, a única tabela de composição química dos alimentos que apresenta informações suficientes para o cálculo do teor de vitamina A considerando as diferentes formas da vitamina A dietética é a tabela do INCAP (2006), que apresenta a análise de alimentos disponíveis e usualmente consumidos na América Latina. Tal tabela considera os fatores de conversão atualmente vigentes para as diferentes formas da vitamina A, que são  $1\text{ mcg RE} = 1/12\text{ mcg beta-caroteno} = 1/24\text{ mcg outros carotenóides}$ . Financiamento: CNPq, PIBIC/UFRJ/CNPQ, FAPERJ. Referências: 1)International Vitamin A Consultative Group. Conversion factors for vitamin A and carotenoids. USA: IVACG, 2004. 2) Institute of Medicine. Dietary reference intakes for vitamin A, vitamin K, arsenic, boron, chromium, copper, iodine, iron, manganese, molybdenum, nickel, silicon, vanadium, and zinc, 2001.

---

### **Código: 1888 - Consumo de Alimentos de Risco e de Proteção para Enfermidades Cardiovasculares em Indivíduos com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis Internados em Hospital Universitário**

ADRIANY CRISTINE SANTOS GONÇALVES (Outra Bolsa)  
ANA BEATRIZ FRANCO SENA (CNPq/PIBIC)  
BRUNA CARVALHO VASCONCELOS (Sem Bolsa)  
MICHELLE GONÇALVES SANTANA (CNPq/PIBIC)  
OLÍVIA REBELO COELHO DE OLIVEIRA (FAPERJ)  
Área Básica: DIETÉTICA

Orientação: AVANY FERNANDES PEREIRA

**Introdução:** As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) apresentam relação direta com a dieta (1). **Objetivo:** Avaliar a qualidade da dieta em indivíduos com DCNTs internados em hospital universitário. **Casística e Métodos:** A amostra foi de 20 indivíduos adultos diagnosticados com DCNTs (doença arterial coronariana, infarto agudo do miocárdio, diabetes melito tipo 2 e hipertensão arterial). Foi elaborado questionário de frequência alimentar (QFA) com lista de 75 alimentos. Foram medidos peso corporal e estatura para cálculo do Índice de Massa Corporal e medida da circunferência de cintura de acordo com o Consenso Latinoamericano de Obesidade (2). A análise estatística foi descritiva com cálculo de médias, desvio padrão e frequências. **Resultados:** Dos 20 indivíduos, 55% eram mulheres, com média de idade de 63±9 anos. O diagnóstico de excesso de peso foi observado em 20% e de hiperadiposidade abdominal em 50% dos indivíduos. O consumo diário de alimentos com potencial de risco foi observado para o grupo do sal que incluía biscoitos salgados, enlatados, embutidos, temperos prontos e caldos concentrados (80% dos indivíduos), doces (75% dos indivíduos), margarinas e laticínios integrais em 70% e 50% da amostra respectivamente. O consumo de alimentos embutidos foi observado em 40% dos indivíduos na frequência semanal. Para o consumo diário de alimentos com potencial de proteção, 90% dos avaliados consumiam feijão diariamente. Verificou-se percentual elevado para frutas e/ou sucos in natura e verduras em 75% e 70% dos indivíduos respectivamente. Quanto ao modo de preparo dos alimentos, diariamente a maior frequência para preparações cozidas (30%), mas semanalmente 90% dos indivíduos consumiam frituras. **Conclusão:** O consumo de alimentos com potencial de risco apresenta-se bastante elevado. Por isso torna-se essencial o aconselhamento e acompanhamento nutricional efetivos como parte do tratamento das DCNTs. (1) Neumann, A. I. P; Shirassu, M.M & Fisberg, R.M. Consumo de alimentos de risco e proteção cardiovasculares entre funcionários públicos. *Revista de Nutrição da PUCAAMP*, 19 (1), 19-28, 2006. (2) Convenção Latino-Americana para Consenso em Obesidade. Consenso Latino-Americano em Obesidade, Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, Brasília - DF, 1998.

---

### **Código: 1569 - Composição Química e Perfil de Ácidos Graxos de Biscoito Tipo Aperitivo**

CAROLINA FERRAZ FIGUEIREDO MOREIRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Orientação: MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS  
MARIA LÚCIA MENDES LOPES  
VERA LÚCIA VALENTE MESQUITA

**Introdução:** Dados sobre a composição de alimentos são importantes para diversos fins como: planejamento de cardápios, verificação do estado nutricional, entre outros. As tabelas de composição química de alimentos (TCQA) precisam ser confiáveis, de qualidade, atualizadas e representativas dos alimentos consumidos pela população. Algumas TCQA não especificam os produtos citados. Os biscoitos, por exemplo, são descritos apenas como “doces” ou “salgados”, o que pode levar a um erro na estimativa da composição química. A produção e o consumo de biscoitos têm aumentado ao longo dos anos. Para incrementar as características físicas e sensoriais dos biscoitos normalmente é utilizada a gordura vegetal hidrogenada, rica em gordura saturada e ácidos graxos trans (AGT). Os AGT são prejudiciais à saúde devido aos efeitos sobre os teores dos lipídeos séricos. A ausência de informações sobre ácidos graxos (AG) em biscoitos pode resultar em erros na estimativa da ingestão de gorduras. É imprescindível a obtenção e disponibilização de informações criteriosas sobre a composição química de alimentos, especialmente daqueles cujo consumo ocorra em todos os estratos sociais da população. **Objetivo:** Determinar a composição química e o perfil de ácidos graxos em biscoito tipo aperitivo. **Metodologia:** Foram adquiridos três lotes de um biscoito tipo aperitivo em supermercados do Rio de Janeiro. Os teores de umidade, lipídeos totais, proteínas e cinzas foram determinados de acordo com a AOAC (1990). A fração Nifext foi obtida pelo cálculo de diferença das outras frações analisadas. Para determinação de ácidos graxos a amostra foi submetida à extração lipídica através da técnica de Lepage & Roy (1986). Os ésteres metílicos foram quantificados por cromatografia gasosa de acordo com a AOAC (1990). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias dos tratamentos, comparadas estatisticamente pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. **Resultados, discussão e conclusão:** Os teores de umidade, cinzas, proteína e lipídeos totais da amostra foram de 4,51±1,01; 3,40±0,13; 2,85±1,77 e 18,43±0,46%, respectivamente. O teor de lipídeos totais foi aproximadamente 54% superior ao descrito no rótulo do produto. O valor calórico expresso no rótulo diferiu do encontrado nas análises realizadas, o que, provavelmente, se deve à diferença encontrada nos teores de lipídeos. Os AG saturados representaram 44,75±2,78% dos lipídeos totais, dos quais 33,33±2,85% corresponderam ao ácido palmítico. O teor de AGT foi de 0,26±0,18%. Embora o teor de AGT tenha sido baixo, o de AG saturados foi elevado, o que também pode representar risco à saúde do consumidor. **Referências Bibliográficas.** A.O.A.C. Official Methods of Analysis of the Association of Official Analytical Chemists. 15th. Ed. Pub. By A.O.A.C., Washington, D.C. 1990. LEPAGE, G.; ROY, C.C. Direct transesterification of all classes of lipid in on-step reaction. *J. Lip. Res.* n° 27, p.114-120, 1986.

---

**Código: 2045 - Avaliação do Estado Nutricional de Mulheres em Tratamento de Infertilidade Conjugal em Hospital da Rede Pública do Rio de Janeiro**

ELIZABETH CARDOSO DA SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: DIETÉTICA

Orientação: WILZA ARANTES FERREIRA PERES  
FERNANDA CAMPINHO VAZ

O excesso de peso parece estar relacionado a distúrbios reprodutivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional de mulheres em tratamento de infertilidade conjugal em ambulatório de ginecologia do SUS. O estado nutricional foi avaliado por peso, altura, Índice de Massa Corporal (IMC), relação cintura-quadril (RCQ) e percentual de gordura por circunferências. A amostra constituiu-se de dois grupos: (1) mulheres com causa de infertilidade conjugal masculina e (2) mulheres com causa de infertilidade conjugal feminina. As análises estatísticas foram realizadas no SPSS 10.0, sendo as variáveis numéricas comparadas por Mann-Whitney e as associações analisadas pelo teste  $\chi^2$ . Considerou-se significância  $p < 0.05$ . Foram estudadas 42 mulheres, sendo que 61,91% com infertilidade feminina e 38,09% com infertilidade masculina. Segundo o percentual de gordura corporal, encontrou-se 70% de casos de obesidade nas mulheres inférteis e 44,4% nas férteis. Na avaliação pelo IMC, 50% e 62,5% das mulheres inférteis e férteis, respectivamente, apresentavam sobrepeso/obesidade. A distribuição andróide de gordura corporal foi encontrada em 53,85% e 62,50% das mulheres inférteis e férteis, respectivamente. Não foi encontrada diferença significativa na frequência das variáveis antropométricas nos grupos e não foi encontrada associação significativa entre o excesso de peso e ocorrência de infertilidade. Apesar de não ter apresentado diferença significativa entre os grupos, a avaliação da gordura corporal parece ser relevante nas pacientes que apresentam infertilidade, visto que no grupo das pacientes inférteis houve maior prevalência de obesidade segundo o percentual de gordura corporal, podendo sugerir a influência negativa deste compartimento corporal na infertilidade feminina.

---

**Código: 1517 - Determinação de Alguns Macros e Micronutrientes de Polpas de Frutos de Uxizeiros (*Endopleura uchi*, *Huber*, *Cuatrec*)**

MONIQUE DE SOUZA BLOISE (Sem Bolsa)  
Área Básica: CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Orientação: ARMANDO UBIRAJARA O. SABAA SRUR

Os frutos dos uxizeiros (*Endopleura uchi*, *Huber*, *Cuatrec*), popularmente denominados de uxi-amarelo, axuá, cumatê, entre outros, são largamente consumidos nas regiões produtoras, em função do paladar, aroma e da crença popular que lhe credita efeitos benéficos na prevenção de uma série de enfermidades. Entre as propriedades medicinais mais conhecidas, merecem destaque a antiinflamatória, antioxidante, anti-tumoral, diurética, hipotensora e regeneradora celular. Comumente é usado o chá da casca do uxi para obter sua atividade biológica. Amplamente encontrado de forma espontânea nas regiões do norte (Amazônia, Pará) e no nordeste brasileiro. Apesar dessa importância, poucas informações sobre os constituintes químicos e nutricionais do uxi são disponibilizadas na literatura, apenas a bergenina, substância de atividade antiinflamatória, é relatada como seu principal constituinte. O objetivo deste trabalho foi quantificar alguns macros e micronutrientes de polpas recém-obtidas de frutos que foram adquiridos na feira do Ver-O-Peso em Belém-PA. Cascas e polpas foram removidas com auxílio de facas, homogeneizadas e utilizadas para as determinações analíticas. Os resultados revelaram que 100 g dessa polpa contém em média 2,4g de proteína bruta, cerca de 14,6g de lipídios e em torno de 32,53g de fibra bruta. Outras determinações estão sendo feitas para quantificar todos os macros e micronutrientes desse fruto visando ratificar suas propriedades biológicas, mas os resultados preliminares já comprovam que essa polpa é uma excelente fonte de fibras, cujos efeitos benéficos no controle do colesterol, glicemia, obesidade e constipação intestinal já são comprovados. Além do mais, merece destaque o teor de lipídio, sendo, portanto, um alimento de alto valor energético.

---

**Código: 1273 - Entendendo o Mecanismo de Ação do Ácido Oleanólico na Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo**

RAQUEL SOUZA SANTOS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: PEDRO LEME SILVA  
GISELE PENA DE OLIVEIRA  
JANAINA FERNANDES  
CERLI ROCHA GATTASS  
PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO

A Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA) é uma doença inflamatória difusa que apresenta grande morbidade e mortalidade. Embora muito tenha se investido na terapia da SDRA, a mortalidade persiste alta (40-60%) e, até o momento, não há terapêutica específica. Logo, vários estudos vêm sendo realizados na tentativa de descobrir novas drogas para a terapêutica da SDRA. Nesse contexto, o ácido oleanólico, um triterpeno pentacíclico, que apresenta potente atividade antiinflamatória, pode vir a apresentar efeitos benéficos na SDRA. Os objetivos desse estudo são: 1) analisar os efeitos do ácido oleanólico na mecânica e histologia pulmonares em modelo murino de SDRA e 2) analisar o possível mecanismo de ação do ácido oleanólico através da quantificação da produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) pelos macrófagos.

Quinze camundongos BALB/c (20-25g) foram divididos randomicamente em três grupos (n=5/cada). No grupo controle (C), os camundongos receberam salina (45 µl) intraperitonealmente. A SDR foi induzida por injeção intraperitoneal de paraquat (25 mg/kg ip). Os animais com SDR foram tratados com ácido oleanólico (0.25 mg, 0.1 ml ip) 1 hora após a injeção de paraquat. Vinte e quatro horas após a indução da lesão, os animais foram anestesiados e a mecânica pulmonar foi analisada pelo método de oclusão ao final da inspiração. Ao término do experimento, os pulmões foram preparados para histologia (microscopia óptica). Esse protocolo foi repetido em outros grupos de animais (n=7/cada) para coleta do fluido do lavado broncoalveolar e quantificação da produção de ROS pelos macrófagos (citometria de fluxo usando H2DCFDA). A resistência de via aérea (111%), pressão viscoelástica (117%) e elastância estática (317%) foram maiores no grupo SDR em comparação ao grupo C. Ademais, os camundongos com SDR apresentaram colapso alveolar e infiltração neutrofilica no parênquima pulmonar. O grupo tratado com ácido oleanólico minimizou as modificações mecânicas e morfométricas pulmonares. Constatou-se aumento de ROS no grupo tratado com ácido oleanólico, sendo que no grupo SDR tratado com o ácido oleanólico não foi evidenciado aumento de ROS. O ácido oleanólico modulou o processo inflamatório, minimizando as alterações mecânicas e histológicas no tecido pulmonar. O efeito benéfico do ácido oleanólico não está relacionado à produção de ROS. Auxílio Financeiro: PRONEX-FAPERJ, CNPq, FAPERJ, IM-INOVAR.

---

### **Código: 1188 - Composição Corporal de Cardiopatas de Diferentes Etiologias**

DIONIZIO MENDES RAMOS FILHO (Sem Bolsa)  
MARIANA ALONSO MONTEIRO BEZERRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA CARDIOVASCULAR

Orientação: JOÃO CARLOS DE AZEVEDO  
SARA LÚCIA SILVEIRA DE MENEZES  
LUIZ AUGUSTO FEIJÓ  
HENRIQUE MURAD  
ROBERTO COURY PEDROSA  
MARTA DE OLIVEIRA  
FÁTIMA PALHA DE OLIVEIRA

**Introdução:** A análise da composição corporal permite estimar a distribuição de gordura corporal e o percentual que representa da massa corporal total dos indivíduos. Quando apresenta-se em excesso está associada ao risco de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). **Objetivo:** Caracterizar a composição corporal de pacientes com insuficiência cardíaca crônica do serviço de cardiologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ. **Material e Métodos:** A amostra foi composta de onze pacientes, seis do sexo masculino (57±10anos) e cinco do sexo feminino (57±6anos), com insuficiência cardíaca crônica de etiologia idiopática, hipertensiva e alcoólica, sem outras patologias associadas e com Fração de Ejeção <40%. Os pacientes foram submetidos à avaliação antropométrica (padronização ISAK) que contou das seguintes medidas: peso (balança eletrônica SHOENLE, 100g), estatura (Estadiômetro CARDIOMED, 1 mm), perimetria (fita métrica flexível, 1 cm), espessura dobras cutâneas (adipômetro CESCORF - 0,1mm), diâmetro ósseo (paquímetro, cm). A partir das medidas antropométrica foram obtidos os seguintes parâmetros: Índice de Massa Corpórea (IMC, kg.m<sup>2</sup>), Relação Cintura/Quadril, Gordura corporal relativa (%G, Jackson e Pollock, 1985) e Somatotipo (Heart Carter, 1967). Os dados foram obtidos com o consentimento livre e esclarecido dos pacientes. A estatística descritiva foi feita no Microsoft Excel 2003. **Resultados:** O grupo masculino (1,68 m e 80,20 kg) apresentou IMC médio de 28 kg.m<sup>-2</sup>, considerado como acima do desejado (sobrepeso) e apontando para a condição atual do paciente de DCNT. A distribuição de gordura corporal tem o perfil de obesidade tipo andróide com uma maior concentração de gordura maior nas dobras supra-iliaca e abdominal. A perimetria de cintura e de quadril revelou valores mais elevados do que o ponto de corte estabelecido para idade e gênero, assim como também o %G. A relação Cintura/Quadril foi considerada elevada, assim como o Somatotipo encontrado (endomorfo-mesomorfo) expressou predominância de tecido adiposo. O grupo feminino (1,55 m e 56,15 kg) apresentou IMC médio de 23 kg.m<sup>-2</sup>, classificado com eutrófico. A distribuição de gordura expressa característica do gênero (ginóide) com maiores concentrações de gordura nas dobras cutâneas de coxa, perna e abdominal. Os perímetros de cintura e quadril apresentam-se mais elevados do que o ponto de corte estabelecido para idade e gênero, assim como também o %G. A relação Cintura/Quadril foi considerada dentro dos padrões saudáveis e o somatotipo encontrado foi o endomorfo-mesomorfo expressando predominância de tecido adiposo sobre os demais. **Conclusão:** O grupo masculino apresentou maior adiposidade corporal do que o grupo feminino, que está mais próximo dos padrões saudáveis para idade e gênero. Recomenda-se intervenção com atividades aeróbias de modo a promover a diminuição dos depósitos de gordura corporal e melhora da capacidade cardiovascular.

---

### **Código: 335 - O Efeito da Albumina na Atividade (Na<sup>++</sup>K<sup>+</sup>)ATPásica em Células LLC-PK1**

DÉBORA DANIELLE BALDUINO LAUZIN (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FISILOGIA DOS ÓRGÃOS  
E SISTEMAS

Orientação: JANAINA DORIA LIBANO SOARES  
CELSO CARUSO NEVES

**Objetivo:** Diariamente 4,3% do total de albumina é filtrado nos glomérulos e a maior parte da albumina filtrada é reabsorvida nos túbulos proximais. A reabsorção de albumina ocorre via endocitose mediada por receptor. A concentração de albumina no lúmen do túbulo proximal varia de 0,01 (condição fisiológica) até 10mg/mL (condição patológica). Já foi descrito que a albumina é capaz de desencadear algumas vias de sinalização nessas células. Entretanto, o papel e a

importância dessas vias na função do túbulo proximal ainda não foram determinados. É bem conhecido que o túbulo proximal é responsável pela reabsorção de aproximadamente 70% do total de sódio filtrado nos glomérulos. Os mecanismos de reabsorção transcelular de  $\text{Na}^+$  depende do gradiente eletroquímico criado pela  $(\text{Na}^{++}\text{K}^+)\text{ATPase}$ . Foi mostrado que essa enzima pode ser alvo da ação de vários hormônios e autacóides. Assim, o objetivo desse trabalho foi verificar se a albumina é capaz de modular a atividade  $(\text{Na}^{++}\text{K}^+)\text{ATPase}$  e determinar a via envolvida. Métodos: Células LLC-PK1, um modelo bem estabelecido de células de túbulo proximal de rim de porco, foram mantidas em DMEN com 10% de FBS, 1% de penicilina e estreptomina ( $370^\circ\text{C}$  e 5% de  $\text{CO}_2$ ). As células foram usadas um dia após confluência, tipicamente 3 dias após aderência. Atividade  $(\text{Na}^{++}\text{K}^+)\text{ATPase}$  foi medida de acordo com o método descrito por Grubmeyer & Penefsky. A modulação da expressão da  $(\text{Na}^{++}\text{K}^+)\text{ATPase}$  foi determinada por immunoblotting. Resultados: Monocamadas confluentes de células LLC-PK1 foram “starved” e incubadas “overnight” com diferentes concentrações de albumina a  $370^\circ\text{C}$ . O aumento na concentração de albumina de 0,01 a 20mg/mL teve um efeito bifásico na atividade  $(\text{Na}^{++}\text{K}^+)\text{ATPase}$ : baixas concentrações (0,01-0,04 mg/mL) aumentaram a atividade da enzima enquanto que em altas concentrações esse efeito é revertido. Além disso, os níveis da  $(\text{Na}^{++}\text{K}^+)\text{ATPase}$  aumentaram após exposição das células overnight com albumina 0,01 mg/mL. Em um artigo prévio, foi mostrado que a albumina aumenta a atividade de PKB. Para testar o envolvimento da via PI3-K/PKB no efeito da albumina na atividade  $(\text{Na}^{++}\text{K}^+)\text{ATPase}$ , nós usamos wortimanina, um inibidor específico da PI3-K. Foi observado que wortimanina 10-7M reverte completamente o efeito estimulatório da albumina na expressão e atividade da enzima. Similarmente, cicloheximida 10-4M, um inibidor da síntese protéica, também reverte o efeito estimulatório da albumina na atividade da enzima. Conclusões: Esses dados indicam que a albumina estimula a atividade  $(\text{Na}^{++}\text{K}^+)\text{ATPase}$  devido à um aumento na expressão da enzima que é mediado por ativação da via PI3-K/PKB. Esses resultados revelam um importante papel da albumina na modulação da reabsorção de sódio no túbulo proximal.

---

### **Código: 3139 - Sulfato de Zinco – Seus Efeitos Histopatológicos e Comportamentais com Doses Excessivas**

NURIA SILVA SALES (Sem Bolsa)  
EVELYN MENDES WALCHAN (Sem Bolsa)  
Área Básica: FARMACOLOGIA GERAL

Orientação: ELENICE MARIA CORREA

O Zinco (Zn), um íon benéfico, quando em concentrações muito altas pode ser considerado neurotóxico. Sintomas como gastrite aguda e diarreia são comuns com excesso de sulfato de Zinco ( $\text{ZnSO}_4$ ). O estudo pretendeu: verificar, com uma dose experimental (DE) de 1200 mg/Kg de  $\text{ZnSO}_4$  0,1M, os efeitos histopatológicos envolvidos, e avaliar a influência das vias de administração, intramuscular (I.M) e oral (V.O). E ainda, comparar os resultados com outros obtidos com doses mais baixas, avaliando inclusive possíveis alterações em comportamentos pré-estabelecidos (comportamento exploratório-CE, e rearing-R: levantar patas em postura bípede), além de alterações no comportamento alimentar (ACA), este relacionada ou não com alteração no peso corporal. O estudo foi feito na glândula pineal (GP) e hipocampo de ratas com 90 dias (pós-natal). A DE foi subdividida em sete doses, dadas em dias alternados por via I.M, sob anestesia no grupo experimental GE1, e por V.O no GE2, sem anestesia. Controles receberam salina estéril. O corante Vermelho Congo associado à birrefringência foi usado para demonstrar amiloidose, e o método de Bielchowsky serviu para marcar possível degeneração neurofibrilar. A presença do Zn foi evidenciada pelo método TSQ. Resultados: Houve alteração moderada no CE a partir de 8 dias, na 4ª dose (para V.O), e a partir da 5ª dose (10 dias) para a I.M. Esta alteração foi crescente e mais evidente por V.O até a DE 7, em ambos GE1 e 2. A perda de R ocorreu com a 2ª dose, quando por via I.M, e na 3ª dose quando era por V.O, e nesta última teve evolução de grau moderado para intenso mais rápida. A diminuição na ingestão de ração mostrou resultados pouco claros. Já, com a V.O, a ingestão de ração (em relação aos controles) foi mais expressiva ao longo do experimento do que quando usada a via I.M. A perda e ganho de peso oscilou ao longo de todo experimento, porém o ganho de peso é mais expressivo quando a via de administração é oral. Em relação a dose padrão que utilizamos anteriormente por I.M (600 mg/Kg), com a dose de 1200 mg/Kg (I.M), não houve recuperação de CE. Porém, quando usada a V.O, resultados semelhantes (CE irreversível) foi obtidos com ambas as doses. Resultados sugerem a V.O como a via mais efetiva na hiperzincemia. Análises histológicas mostraram áreas congofílicas e birrefringentes em vasos nas leptomeninges, em discretas regiões hipocámpais (e também próximo a seus capilares), no pulmão e rim, sugerindo amiloidose sistêmica. Correlações com marcação pelo TSQ, e Bielchowsky estão em análises.

---

### **Código: 1012 - Efeitos Pulmonares Crônicos da Exposição ao Pó de Trípoli**

MARIANA NASCIMENTO MACHADO (CNPq-IC Balcão)  
ALINE DA CUNHA SCHMIDT (CNPq-IC Balcão)  
JULIANA COSTA VIEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: DANIEL MARINHO LAKS  
NOEMIA RODRIGUES GONÇALVES ALVES  
DÉBORA SOUZA FAFFE  
WALTER ARAÚJO ZIN

O trípoli é uma rocha usada para polimento de metais e pedras preciosas, constituído principalmente de sílica fina. A inalação do pó resultante do processo industrial que utiliza este abrasivo tem sido relacionada com o aumento da prevalência de queixas respiratórias, assim como pneumoconiose. Esse estudo objetiva avaliar os efeitos pulmonares

crônicos da exposição ao pó de trípoli. Camundongos BALB/c foram randomicamente divididos em dois grupos, recebendo instilação intratraqueal de 50 microlitros de salina (CTRL, n= 4) ou 20 microgramas de pó de trípoli diluídos em 50 microlitros de salina (PO, n= 4). 15 dias depois as pressões resistiva (DP1), viscoelástica (DP2) e a total (DPtot) dispendidas durante a inspiração, elastância estática (Est) e seu componente viscoelástico (DE) foram aferidos pelo método de oclusão ao final da inspiração. Adicionalmente foi feita a medida da espirometria para ambos os grupos. O grupo PO apresentou aumento significativo de DP2 ( $2,22 \pm 0,13$  cmH<sub>2</sub>O), DPtot ( $3,11 \pm 0,11$  cmH<sub>2</sub>O), Est ( $43,04 \pm 4,05$  cmH<sub>2</sub>O/mL) e DE ( $11,25 \pm 0,77$  cmH<sub>2</sub>O/mL) em relação ao CTRL ( $1,20 \pm 0,07$  cmH<sub>2</sub>O,  $1,72 \pm 0,14$  cmH<sub>2</sub>O,  $20,37 \pm 2,61$  cmH<sub>2</sub>O/mL,  $5,95 \pm 0,40$  cmH<sub>2</sub>O/mL). Não foi observada nenhuma diferença significativa nos valores de espirometria. O pó de trípoli causou alterações funcionais demonstradas na análise da mecânica pulmonar de camundongos.

---

### **Código: 2510 - Efeito de Mutação no Gene do Receptor de Hormônio Tiroideano Beta na Homeostasia da Glicose em Camundongos**

DIANA ARAGÃO SANTIAGO (FAPERJ)  
Área Básica: FISILOGIA ENDÓCRINA

Orientação: LETÍCIA ARAGÃO SANTIAGO  
TÂNIA MARIA ORTIGA CARVALHO  
CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA

Objetivo: A mutação dominante negativa delta 337T do receptor de hormônio tireoideano beta (RTB) inativa este receptor para ligar o T3, causando sinais clássicos da síndrome de resistência ao hormônio tireoideano: altos níveis de T4, T3 e TSH. Anteriormente, observamos que camundongos de 24 semanas de idade com a mutação delta 337T no RTb têm reduzido peso corporal (PC), comprimento e massa de tecido adiposo branco (TABm), apesar de maior ingestão alimentar relacionada ao PC. Resultados com camundongos de 8 semanas homocigotos para mutação 337T, indicam que as alterações no TABm e sensibilidade à insulina precedem as alterações no PC nestes animais. Maiores tolerância à glicose e sensibilidade à insulina foram observadas. Neste estudo avaliamos camundongos fêmeas com a mutação delta 337T heterocigotos (HE), homocigotos (HO) e selvagens (WT) com o objetivo de investigar se estas se comportam de forma semelhante aos machos de mesmo genótipo. Avaliamos ainda camundongos hipertireoideos selvagens de mesma linhagem (WT) e controle, para testar se os níveis de hormônio tireoideano causam alterações no metabolismo da glicose. Realizamos dosagem do glicogênio hepático em animais dos diferentes genótipos com 24 semanas de idade. Métodos: Realizamos os testes de tolerância à glicose e sensibilidade à insulina nos seguintes grupos de camundongos: WT tratados com T4 na dose de 20ug/100g peso corporal (PC) e WT controle (salina) por 60 dias, e em camundongos fêmeas de 24 semanas: HO, HE e WT. Teste de tolerância à glicose: 2mg dextrose/g PC intraperitoneal (ip). Teste de sensibilidade à insulina: 0,75mUI de insulina regular humana/g PC ip. Os camundongos de 24 semanas foram submetidos a restrição alimentar de 4h antes do sacrifício, destes foi dissecado fígado e tecido adiposo branco (TAB) retroperitoneal e inguinal. Esses últimos foram pesados em balança com precisão de décimos de grama. Glicogênio obtido de amostras hepáticas processadas e hidrolisadas por solução de HCl foi dosado por método enzimático colorimétrico (kit Glucos 500, Doles). Resultados: camundongos hipertireoideos responderam normalmente ao teste de tolerância à glicose, mas têm maior sensibilidade à insulina, sem alterações na massa de TAB total (soma de retroperitoneal e inguinal - salina  $0,95 \pm 0,2$ mg; T4  $0,9 \pm 0,1$ mg). Fêmeas HO de 24 semanas apresentaram maior tolerância à glicose e sensibilidade à insulina. O glicogênio hepático dos animais de 25 semanas HO foi menor que dos grupos HE e WT (HO  $2,2 \pm 1,5$ g de glicose/g de tecido hepático; WT  $10 \pm 2,3$ g de glicose/g de tecido hepático; HE  $8,4 \pm 3,7$ g de glicose/g de tecido hepático;  $p < 0,01$ ). Conclusão: Camundongos com a mutação delta 337T no RTb apresentam alterações na homeostase glicêmica, incluindo uma baixa reserva de glicogênio hepático que são independentes do sexo. Essas alterações podem se relacionar à alta concentração de HT circulantes e/ou interferência da mutação nas vias de homeostase glicêmica. Apoio financeiro: CNPq, FAPERJ.

---

### **Código: 836 - Lesão Pulmonar Aguda Induzida por Lipopolissacarídeo (LPS): O Papel dos Receptores Purinérgicos P2X7**

DOUGLAS DOS REIS RIVA (CNPq/PIBIC)  
DOUGLAS FONSECA BARBOSA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: VIVIANE RAMOS CAGIDO  
CHRISTINA MAEDA TAKIYA  
WALTER ARAÚJO ZIN  
ROBSON COUTINHO SILVA  
DÉBORA SOUZA FAFFE

Os receptores P2X7, canais iônicos de membrana plasmática ativados por ATP extracelular, estão envolvidos em respostas inflamatórias e imunológicas. A ativação do receptor P2X7 modula a produção de citocinas pró-inflamatórias em macrófagos estimulados com LPS. Entretanto, sua contribuição relativa para os efeitos do LPS in vivo ainda não foi elucidada. Este estudo investiga o papel dos receptores P2X7 na lesão pulmonar induzida por LPS. Vinte e sete camundongos C57BL/6J, selvagens (+/+) e knockout para o receptor P2X7 (-/-), receberam uma injeção intratraqueal de LPS de *E. coli* (60 micrograma, grupos LPS-KO e LPS-WT) ou salina (50 microlitro, grupos Ctrl-KO e Ctrl-WT). Após 24 h, a mecânica pulmonar [elastância estática (Est), componente elástico da viscoelasticidade (DE), e pressões

total (DP<sub>tot</sub>), viscoelástica (DP<sub>2</sub>) e resistiva (DP<sub>1</sub>) foi determinada pelo método de oclusão ao final da inspiração. Os pulmões foram preparados para histologia (H-E e picrosirius), sendo quantificados: influxo de células polimorfonucleares (PMN), percentual de colapso alveolar, e fibras colágenas e elásticas, computadas como percentual de fibras por área de tecido. Est (58,6 ± 14,4 cmH<sub>2</sub>O/mL), DE (12,5 ± 3,4 cmH<sub>2</sub>O/mL), DP<sub>tot</sub> (3,0 ± 0,7 cmH<sub>2</sub>O) e DP<sub>2</sub> (2,4 ± 0,7 cmH<sub>2</sub>O) aumentaram no grupo LPS-WT quando comparados ao Ctrl-WT (29,9 ± 5,6 cmH<sub>2</sub>O/mL, 6,3 ± 1,8 cmH<sub>2</sub>O/mL, 1,9 ± 0,5 cmH<sub>2</sub>O, 1,3 ± 0,4 cmH<sub>2</sub>O, respectivamente). O desafio com LPS não induziu alterações significativas na mecânica pulmonar dos camundongos P2X7 (-/-) (36,1 ± 6,8 cmH<sub>2</sub>O/mL, 8,2 ± 0,8 cmH<sub>2</sub>O/mL, 2,2 ± 0,2 cmH<sub>2</sub>O, 1,6 ± 0,1 cmH<sub>2</sub>O, respectivamente) em relação ao Ctrl-KO. Ctrl-KO e Ctrl-WT apresentaram comportamento mecânico semelhante, exceto para DP<sub>1</sub>, que foi significativamente menor no grupo Ctrl-KO (0,4 ± 0,1 cmH<sub>2</sub>O) do que no Ctrl-WT (0,7 ± 0,2 cmH<sub>2</sub>O). O tratamento com LPS induziu um menor influxo de PMN e colapso alveolar no parênquima pulmonar dos animais P2X7 (-/-) (82% e 39%, respectivamente) do que nos WT (206% e 184%, respectivamente). Houve aumento significativo de fibras colágenas e redução de fibras elásticas após LPS somente nos animais WT (12,4% e 7,6%, respectivamente). O grupo Ctrl-KO apresentou maior quantidade de fibras colágenas (8,8%) e menor de elásticas (10,9%) do que o Ctrl-WT (5,9% e 14,8%, respectivamente). Os receptores P2X7 estão envolvidos na fisiopatologia da lesão pulmonar induzida por LPS, modulando as respostas inflamatórias e funcionais. PRONEX-MCT, FAPERJ, CNPq, MCT.

---

### **Código: 1235 - Influência da Área de Corte Transverso e da Força dos Membros Inferiores sobre a Carga Máxima no Teste de Esforço Progressivo**

THIAGO RODRIGUES GONÇALVES (Sem Bolsa)  
FERNANDO DOS SANTOS NOGUEIRA (Sem Bolsa)  
LUCENILDO SILVA CERQUEIRA (Sem Bolsa)  
PAULA MAGRANI DO ROSARIO (Sem Bolsa)  
ROBERTA MOSTAPHIA DE ALMEIDA (Sem Bolsa)  
GILBERTO SABÓIA POMPEU NETO (Sem Bolsa)

Área Básica: FISILOGIA DO ESFORÇO

Orientação: FERNANDO AUGUSTO M. SABÓIA POMPEU

Introdução: As áreas de secção transversa muscular da coxa (ATC) e do quadríceps (ATQ) e a força muscular dos membros inferiores podem ser determinantes da carga no pico do esforço graduado. Objetivo: Investigar a relação da ATC, ATQ e força dinâmica máxima (F<sub>máx</sub>) dos membros inferiores com a potência máxima no esforço escalonado (W<sub>máx</sub>) e com a potência aeróbia máxima (VO<sub>2máx</sub>). Métodos: Nove voluntários masculinos (22 ± 2 anos; 73 ± 9 kg), aparentemente saudáveis, foram avaliados em dois momentos (M1 e M2) entremeados por no mínimo 2 e no máximo 14 dias. As medidas antropométricas e o teste de esforço escalonado, contínuo e máximo no cicloergômetro (Monark® Brasil) foram realizados no M1. Realizou-se no M2 um teste de uma repetição máxima (1RM) no aparelho Leg Press Horizontal (Manejo Fitness) para determinação da F<sub>máx</sub>. O protocolo ergométrico constou do repouso inicial de 6 min, seguido por 4 min pedalando sem carga e pela fase escalonada com incrementos de 10%VO<sub>2máx</sub> até a exaustão voluntária. A FC foi monitorada por um cardiômetro (Polar Vantage NV®, Finlândia). Os parâmetros de trocas gasosas e ventilatórios foram coletados através da calorimetria indireta de circuito aberto (Aerosport® TEEN 100, EUA). A calibragem dos equipamentos foi realizada anteriormente a cada exame. Para determinação da F<sub>máx</sub>, os sujeitos fizeram um aquecimento seguido por até 3 tentativas para determinação da 1RM, com intervalos de 5 min para recuperação. Os dados foram tratados através da estatística descritiva (média ± DP) e análise de regressão para p < 0,05. Resultados: No M1 observou-se VO<sub>2máx</sub> = 46,6 ± 12,5 mL.kg<sup>-1</sup>.min<sup>-1</sup>; W<sub>máx</sub> = 270 ± 30 W; ATQ = 68,4 ± 7,4 cm<sup>2</sup>; ATC = 133,4 ± 13,5 cm<sup>2</sup> e F<sub>máx</sub> = 92,1 ± 14,8 kg. A ATQ e ATC foram significativamente relacionadas ao VO<sub>2máx</sub> (ATQ: r = 0,65, p = 0,029; ATC r = 0,59; p = 0,046) e com a W<sub>máx</sub> (ATQ: r = 0,62, p = 0,037; ATC: r = 0,62; p = 0,038). A F<sub>máx</sub> não apresentou relação significativa com o VO<sub>2máx</sub> (r = 0,37; p = 0,166) e com a W<sub>máx</sub> (r = 0,08; p = 0,419). Conclusão: A ATQ e a ATC apresentaram moderada associação com o VO<sub>2máx</sub> e com a W<sub>máx</sub>. As últimas variáveis não apresentaram associação com a F<sub>máx</sub>.

---

### **Código: 73 - Influência da Infecção com *Schistosoma mansoni* sobre a Função Contrátil do Músculo Liso Vascular**

SUELLEN D'ARC DOS SANTOS OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
ORLANDO ROCHA MOREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA  
E MOLECULAR

Orientação: CLÁUDIA LÚCIA MARTINS DA SILVA  
FRANCOIS GERMAIN NOEL

Introdução e Objetivos: A esquistossomose é uma parasitose intravascular causada pelo *Schistosoma mansoni*, relacionada com uma alteração da contratilidade vascular, disfunção endotelial e hipertensão portal. Na fase adulta o verme presente no leito mesentérico induz aumento da contração da veia porta, redução da produção endotelial de NO e libera antígenos solúveis vasoativos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta contrátil de um vaso fora do sistema mesentérico, usando como agentes vasoconstritores a serotonina (5-HT), endotelina-1 (ET-1) e cafeína. Métodos: Foram utilizados camundongos Swiss sadios e infectados com *S. mansoni* (2,5-3 meses de idade). Anéis de aorta (3 mm) foram fixados a um transdutor de força e imersos em cubas contendo 9 mL de solução fisiológica (SF) contendo, NaCl 122 mM, KCl 5 mM, NaHCO<sub>3</sub> 15 mM, glucose 11,5 mM, MgCl<sub>2</sub> 1,25 mM, KH<sub>2</sub>PO<sub>4</sub> 1,25 mM e CaCl<sub>2</sub> 1,25 mM e mantida

a 37°C sob aeração com 95% O<sub>2</sub>/5% CO<sub>2</sub>. Após 1h de recuperação a SF foi substituída por uma SF contendo KCl 100 mM para induzir contração por despolarização. Os anéis que contraíram com KCl 100 mM (controle positivo), foram lavados e deixados em equilíbrio (1h). Em seguida, curvas concentração-resposta foram obtidas com 1 - 3000 nM (noradrenalina, 5-HT), 0,1 - 300 nM (ET-1) ou 32 mM cafeína (neste caso em SF sem Ca<sup>2+</sup> e com 0,1 mM EGTA). A tensão isométrica (expressa em mN) foi quantificada pelo programa Chart 3.4 (EUA), e os dados analisados por regressão não-linear para determinação dos valores de CE50 e de Emax (efeito máximo). Resultados e Discussão: Na primeira fase de padronização da técnica usando o grupo controle, a noradrenalina promoveu contração aórtica com valor de Emax de 5,71 +/- 0,24 mN e um CE50 de 6,8 nM (n = 5), sendo estes valores compatíveis com dados da literatura (Silva e cols., 2007, Vasc. Pharmacol. 46: 122). Além disso, a cafeína (32 mM), cuja contração depende da mobilização do Ca<sup>2+</sup> do retículo sarcoplasmático, induziu uma contração de 0,98 +/- 0,033 mN (n=3) e 1,62 +/- 0,516 mN nos grupos controles e infectados, respectivamente, sem diferença entre os grupos. Por outro lado, no grupo controle o estímulo com 5-HT induziu uma contração aórtica de 9,79 +/- 0,35 mN, sendo esta contração menor do que a observada no grupo infectado (15,66 +/- 0,42 mN, n = 4, P < 0,05, teste t de Student). Contudo, considerando os resultados preliminares, não houve diferença significativa nos valores de CE50 nos dois grupos (aproximadamente 40 nM). Estes resultados sugerem que a infecção com *S. mansoni* induz um aumento da contratilidade aórtica à 5-HT a exemplo do que é observado na veia porta dos mesmos animais para 5-HT (Silva e cols., Comp. Biochem. Physiol. 1998, 120: 417-423) e acetilcolina (Silva e cols., Parasitol. Res. 2003, 89: 16-22), e que portanto a alteração de contratilidade vascular não se restringe ao leito vascular mesentérico. Apoio: FAPERJ.

---

**Código: 826 - Efeito Antiinflamatório do Eugenol em Lesão Pulmonar Aguda  
Induzida por Lipopolissacarídeo (LPS) In Vivo**

CLARISSA BICHARA MAGALHÃES (CNPq/PIBIC)  
DOUGLAS DOS REIS RIVA (CNPq/PIBIC)  
LEONARDO JACINTO DE PAULA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: DANIEL MARINHO LAKS  
WALTER ARAÚJO ZIN  
DÉBORA SOUZA FAFFE

Objetivos: O Eugenol, um componente metoxi-fenólico do óleo de Cravo da Índia, reduz a expressão de ciclooxigenase-2, enquanto dímeros do eugenol previnem ativação do fator nuclear kappa B e a expressão de citocinas inflamatórias em macrófagos de camundongo estimulados por LPS. Nosso objetivo foi examinar os efeitos antiinflamatórios do eugenol in vivo. Métodos e Resultados: Camundongos BALB/c foram divididos em 3 grupos. Os animais do grupo CTRL foram instilados intratraquealmente com salina (50 microlitros) e os dos grupos LPS e LPSEUG, com LPS (10 microgramas em 50 microlitros de salina). Após 6 h, os animais dos grupos CTRL e LPS receberam salina intraperitonealmente e, os do grupo LPSEUG receberam eugenol (160 mg/kg). 24 h após a instilação, a mecânica pulmonar [elastância estática (Est), componente elástico da viscoelasticidade (DE), e pressões resistiva (DP1), viscoelástica (DP2) e total (DPtot)] foi obtida pelo método de oclusão ao final da inspiração. Os pulmões foram fixados por perfusão com formol e corados para determinação de fração de área de colapso alveolar (H-E) e quantificação de fibras colágenas (PicroSirius Em 18 camundongos adicionais, submetidos ao mesmo protocolo, o lavado bronco-alveolar (BALF) foi coletado. Em outros 9 animais, os pulmões foram macerados para análise de NFkB. O grupo LPS apresentou aumento significativo de Est (33,3 ± 7,4 cmH<sub>2</sub>O/ml), DE (8,1 ± 1,8 cmH<sub>2</sub>O/mL), DP1 (0,57 ± 0,2 cmH<sub>2</sub>O), DP2 (1,6 ± 0,4 cmH<sub>2</sub>O), e DPtot (2,19 ± 0,11 cmH<sub>2</sub>O/mL) comparado ao CTRL (22,1 ± 4,3 cmH<sub>2</sub>O/mL, 5,4 ± 1,4 cmH<sub>2</sub>O/mL, 0,35 ± 0,1 cmH<sub>2</sub>O, 1,1 ± 0,3 cmH<sub>2</sub>O e 1,42 ± 0,12 cmH<sub>2</sub>O/mL, respectivamente). Já o grupo LPSEUG foi semelhante ao Ctrl (Est= 26,2 ± 4,9 cmH<sub>2</sub>O/mL, DE= 5,9 ± 1,5 cmH<sub>2</sub>O/mL, DP1= 0,47 ± 0,2 cmH<sub>2</sub>O DP2= 1,2 ± 0,3 cmH<sub>2</sub>O e DPtot= 1,65 ± 0,09 cmH<sub>2</sub>O/mL). À histologia, o grupo LPS apresentou colapso alveolar (8,7%) significativamente maior do que o CTRL (1,0%) e LPSEUG (4,1%), com maior deposição de fibras colágenas (9,87%) em relação ao CTRL (7,02), mas não em relação ao LPSEUG (8,71). No BALF do grupo LPS foi verificado aumento do influxo de neutrófilos (2000 cels x103/mL) e de TNF-alfa (1122,0 ± 14,5 pg/mL) em relação ao CTRL (50 cels x103/mL e 415,3 ± 4,2 pg/mL, respectivamente), os quais foram evitados pelo tratamento com eugenol (100 cels x103/mL e 757,5 ± 72 pg/mL, respectivamente) Foi observado ainda aumento significativo na expressão de NFkB no grupo LPS (4,150%±0,507) em relação ao CTRL (1,167%±0,601) e ao LPSEUG (1,200%±0,416). Conclusões: O Eugenol reduziu a inflamação pulmonar e o remodelamento induzidos por LPS, melhorando a função pulmonar, o que determina um efeito antiinflamatório do Eugenol em modelo in vivo de lesão pulmonar aguda.

---

**Código: 234 - Influência da Infecção com *S. mansoni*  
na Contração Vascular Aórtica e na Função Endotelial**

FERNANDA CHAGAS DA SILVA (UFRJ/PIBIC)  
ORLANDO ROCHA MOREIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FARMACOLOGIA CLÍNICA

Orientação: CLÁUDIA LÚCIA MARTINS DA SILVA  
FRANCOIS GERMAIN NOEL

Introdução e Objetivos: A esquistossomose é uma doença intravascular causada pelo *Schistosoma mansoni*, que na fase adulta habita o sistema porta. Durante a migração do esquistossômulo pelo sistema cardiovascular, ocorrem interações com o endotélio de diferentes órgãos, causando alterações fenotípicas e funcionais das células

endoteliais, comprometendo a sua função vasodilatadora. Na veia porta o *S. mansoni* adulto induz infiltrado inflamatório, aumento da contração e disfunção endotelial que contribuem para a hipertensão portal (HP). Na HP não-esquistossomótica, a serotonina (5-HT) e a endotelina-1 (ET-1) são importantes mediadores da vasoconstrição; por outro lado a somatostatina reverte a HP. O objetivo deste estudo é avaliar a influência da infecção com *S. mansoni* na contração aórtica em resposta aos agentes vasoconstritores 5-HT e ET-1, bem como a influência do tratamento com análogo da somatostatina. Metodologia: Camundongos Swiss infectados com *S. mansoni* e sadios (grupo controle), com idade de 2,5-3 meses, foram anestesiados e sacrificados por deslocamento cervical. Em seguida anéis de aorta (3 mm) foram fixados a um transdutor de tensão (GRASS FT-03), e o conjunto foi mergulhado em cubas contendo 9 mL de solução fisiológica (mM: NaCl 122, KCl 5, NaHCO<sub>3</sub> 15, glucose 11,5, MgCl<sub>2</sub> 1,2, CaCl<sub>2</sub> 2,5 e KH<sub>2</sub>PO<sub>4</sub> 1,2), mantidos a 37°C sob aeração com 95%O<sub>2</sub>/5%CO<sub>2</sub>. Os segmentos da aorta foram submetidos a uma pré-carga de 10 mN por 60 minutos. Após recuperação (1h), foi induzida uma contração com solução de KCl 100 mM (controle positivo). A seguir, fez-se estímulo com 5-HT em concentrações crescentes (1-10000 nM). Posteriormente serão realizadas curvas 'a ET-1 (0,1-300 nM), na ausência e na presença de octreotida (análogo da somatostatina, 1 nM, 2h), e também de 5-HT. Os dados de força (mN) foram obtidos por regressão não-linear e expressos como média e erro padrão da média. Os valores de CE50 e Emax foram calculados por regressão não-linear. Resultados e Discussão: A análise dos resultados preliminares mostrou que a 5-HT induziu uma contração concentração-dependente com um valor de Emax de 9,8 +/- 0,4 mN e de CE50 de 48 nM no grupo controle (n = 4). O valor de Emax do grupo controle foi significativamente menor que o valor de Emax no grupo infectado (15,7 +/- 0,4 mN, n = 4, P < 0,01). Por outro lado, o valor de CE50 do grupo controle foi maior do que o grupo infectado (33 nM), ou seja na patologia há um aumento de cerca de 50% na contração aórtica e também de potência de 5-HT. Este aumento é semelhante ao reportado por Silva e cols (Vasc. Pharmacol. 2007, 46: 122) em relação ao agente vasoconstrictor noradrenalina. Desta forma, os resultados sugerem que a patologia está relacionada a um aumento de contração vascular fora do leito mesentérico. Apoio: FAPERJ.

---

### **Código: 2391 - As Desiodases Tipo I e II Hipofisárias Aumentam em Animais com Resistência a Hormônios Tireóideos**

DÉBORA CRISTINA DE MORAES (CNPq-IC Balcão)  
LARISSA COSTA FAUSTINO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: FISILOGIA ENDÓCRINA

Orientação: TÂNIA MARIA ORTIGA CARVALHO  
CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA

Os hormônios tireóideos (HT) regulam vários processos envolvidos no crescimento e desenvolvimento. A tireóide produz principalmente a tiroxina, ou T4 e a triiodotironina, ou T3, sendo este último a forma bioativa dos HT. Enzimas chamadas desiodases (DIO) são fundamentais para o processo de conversão de T4 a T3 em diferentes tecidos. A Ação do T3 é mediada por receptores nucleares, os TRs alfa e TRs beta. Estes são fatores transcricionais ativados por ligante (T3) e apresentam distribuição tecidual específica. Fígado, rins e hipófise expressam predominantemente a isoforma beta, enquanto o coração e o sistema nervoso central expressam a isoforma alfa. A resistência a hormônios tireóideos (RTH) é caracterizada por níveis séricos elevados de HTs junto com níveis elevados ou normais de tireotrofina (TSH). Utilizamos camundongos knock in para a mutação 337T no TRbeta, que causa a perda da treonina na posição 337 impedindo a ligação dos hormônios tireóideos. Nosso objetivo foi avaliar expressão de alguns genes responsivos aos HT na hipófise nesses animais. Animais selvagens (wt), hetero (ht) ou homozigoto (hm) para mutação 337T, machos e fêmeas, com 6 semanas de idade, foram dissecados; as hipófises foram coletadas para extração de RNA usando-se Trizol. Avaliamos a expressão de genes estimulados pelos HT, como a 5' Dio I, GH e prolactina (Prl) e inibidos, como a 5' Dio II. A quantificação dos RNAm foi realizada por RT-PCR em tempo real, utilizando-se o método do syber green. Os resultados foram normalizados pelo 18S. Não houve diferença significativa na expressão do GH e da Prl nos animais ht e hm comparados aos wt. Observamos aumento significativo na expressão do RNAm da Dio I (wt 1 ht 1,3 hm 2,8, P<0,05) e Dio II (wt 1 ht 3 hm 12, P<0,01) em animais hm. Resultados preliminares mostraram que a mutação 337T no TRbeta, em homozigose, causa profunda alteração na regulação da expressão da Dio II. Esse resultado corrobora dados da literatura, uma vez que esse gene é, normalmente, inibido por HT confirmando a resistência hipofisária dos animais que expressam o TRbeta mutado. Entretanto, de forma surpreendente, encontramos um aumento na expressão da Dio I. Como esse gene é estimulado por HT, esperaríamos encontrar a expressão desse gene diminuída em animais com resistência a HT, entretanto, a expressão estava aumentada em hm. Esse fato talvez se deva ao efeito dos HT na isoforma TRalfa. Mais estudos serão feitos pra saber se esse resultado se repete em outros tecidos, ou se é exclusivo da adeno-hipófise. Além disso, é necessário aumentar o número de animais estudados e também separar os resultados para machos e fêmeas. Por fim, podemos concluir que essa mutação interfere de forma diferente na expressão de genes regulados pelos HTs .

### **Código: 317 - Lesão Pulmonar Aguda Causada por *Cylindrospermopsis***

VINÍCIUS ROSA DE OLIVEIRA (UFRJ/PIBIC)  
MARIANA BARCELLOS DE AVILA (CNPq-IC Balcão)  
GIOVANNA MARCELLA C. CARVALHO (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: RAQUEL MORAES SOARES  
SANDRA MARIA F. DE OLIVEIRA E AZEVEDO  
DÉBORA SOUZA FAFFE  
WALTER ARAÚJO ZIN

Florações de *Cylindrospermopsis raciborskii* têm sido cada vez mais frequentes em reservatórios de água brasileiros em virtude da sua alta competitividade em ambientes tropicais eutrofizados. Esta espécie de cianobactéria produz uma toxina extremamente agressiva, a cilindrospermopsina, que pode causar problemas de saúde pública ao ser absorvida pelas vias oral, intravenosa ou inalatória. O objetivo deste estudo é averiguar se a cilindrospermopsina altera a mecânica pulmonar e se essa lesão depende do tempo transcorrido desde a exposição. 25 camundongos machos BALB/c, com peso entre 23 e 28 g, receberam instilação intratraqueal única de 50 microlitros de salina (CTRL, n=4) ou dose subletal (70 microgramas/kg) de extrato semi-purificado de cilindrospermopsina, sendo analisados 2, 8, 24, 48 e 96 h após a instilação (grupos CIL, n=4-5 em cada tempo). A mecânica pulmonar foi computada pelo método de oclusão ao final da inspiração. O grupo CIL48 apresentou aumento significativo da elastância estática ( $30,2 \pm 6,5$  cmH<sub>2</sub>O/mL), componente elástico da viscoelasticidade ( $10,2 \pm 3,2$  cmH<sub>2</sub>O/mL), pressão gasta contra forças viscoelásticas e inhomogeneidade mecânica do pulmão ( $2,0 \pm 0,6$  cmH<sub>2</sub>O) e pressão resistiva total ( $2,7 \pm 1,2$  cmH<sub>2</sub>O) em relação ao CTRL ( $21,4 \pm 3,5$  cmH<sub>2</sub>O/mL,  $6,5 \pm 1,7$  cmH<sub>2</sub>O/mL,  $1,2 \pm 0,3$  cmH<sub>2</sub>O e  $1,5 \pm 0,3$  cmH<sub>2</sub>O, respectivamente) e aos demais grupos, que não diferiram entre si. Não foi observada diferença significativa na pressão utilizada para vencer a resistência das vias aéreas centrais entre os grupos analisados. A cilindrospermopsina gera lesão pulmonar aguda tempo-dependente, caracterizada por aumento dos componentes elásticos e viscoelásticos pulmonares 48 h após sua instilação intratraqueal em camundongos. Referências: [1] J. Fastner, R. Heinze, A.R. Humpage, U. Mischke, G.K. Eaglesham, I. Chorus, 2003. *Cylindrospermopsin* occurrence in two German lakes and preliminary assessment of toxicity and toxin production of *Cylindrospermopsis raciborskii* (Cyanobacteria) isolates. *Toxicon* 42, 313-321. [2] P.R. Hawkins, M.T.C. Runnegar, A.R.B Jackson, and I.R. Falconer (1985). Severe hepatotoxicity caused by the tropical cyanobacterium (blue-green alga) *Cylindrospermopsis raciborskii* (Woloszynska) Seenaya, and Subba Raju isolated from a domestic water supply reservoir. *Appl. Environ. Microbiol.* 50, 1292-1295.

### **Código: 1361 - Caracterização da Resposta ao Exercício de Pacientes com Insuficiência Cardíaca Crônica**

MARIANA ALONSO MONTEIRO BEZERRA (Sem Bolsa)  
DIONIZIO MENDES RAMOS FILHO (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA CARDIOVASCULAR

Orientação: JOÃO CARLOS DE AZEVEDO  
SARA LÚCIA SILVEIRA DE MENEZES  
LUIZ AUGUSTO FEIJÓ  
HENRIQUE MURAD  
ROBERTO COURY PEDROSA  
MARTA DE OLIVEIRA  
FÁTIMA PALHA DE OLIVEIRA

**Introdução:** A insuficiência cardíaca (IC) é uma patologia clínica complexa, sendo considerada um problema de saúde pública, com alta incidência na população. Por meio do teste ergoespirométrico pode-se verificar a resposta do sistema cardiovascular ao exercício, que está relacionada com a progressão da IC na estratificação de risco, prognóstico e seleção para a fila de transplante cardíaco. **Objetivo:** Caracterizar a resposta ao exercício de pacientes com insuficiência cardíaca crônica. **Materiais e métodos:** Foram avaliados oito pacientes, sendo cinco do sexo masculino e três do sexo feminino (respectivamente  $57 \pm 4,0$  e  $59 \pm 11,5$  anos), do serviço de cardiologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, todos com IC crônica de etiologia idiopática, hipertensiva e alcoólica. A resposta ao exercício foi medida por ergoespirometria (VO<sub>2000</sub>/MEDGRAF), em esteira rolante (ECAFIX), com o protocolo de Naughton, sintoma-limitante, adotando-se monitorização contínua do ECG e da PA. Principais parâmetros analisados: Tempo de exercício (min.), Ventilação-minuto (VE, l.min<sup>-1</sup> - BTPS), Consumo de oxigênio (VO<sub>2</sub>) e Produção de CO<sub>2</sub> (VCO<sub>2</sub>) (ml.kg.min<sup>-1</sup>), Razão de trocas gasosas ( $R = VCO_2/VO_2$ ), Limiar anaeróbico ventilatório (LA, l.min<sup>-1</sup> - STPD), Frequência cardíaca (FC, bpm) e Pressão arterial (PA, mmHg) no início do exercício, no limiar anaeróbico, no pico do exercício e no 1º e 3º minutos de recuperação. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética HUCFF e as medidas realizadas com o termo de consentimento esclarecido assinado. A análise descritiva dos dados foi feita no programa Microsoft Excel (2003). **Resultados:** O tempo médio de duração do período de esforço foi de nove minutos ( $\pm 0,09$ ) que expressa um bom ajuste do protocolo. Apenas duas pacientes atingiram LA apresentando melhor tolerância à acidose metabólica. No pico do exercício, os pacientes apresentaram VE  $35,71 (\pm 11,85$  l.min<sup>-1</sup>), VO<sub>2</sub>  $19,34 (\pm 8,03$  ml.kg.min<sup>-1</sup>), e RQ  $0,95 (\pm 0,20)$ , com FC  $128 (\pm 19,20$  bpm), PAS  $127,56 (\pm 23,94$  mmHg) e PAD  $79,06 (\pm 16,35$  mmHg). Na fase de recuperação, no primeiro minuto, observou-se VE  $32,98 (\pm 11,03)$ , VO<sub>2</sub>  $18,20 (\pm 7,38)$ , com FC  $120 (\pm 29,15$  bpm), PAS  $132,86 (\pm 26,28$  mmHg) e PAD  $81,43 (\pm 19,52$  mmHg), e no terceiro minuto observou-se VE  $23,58 (\pm 7,50)$ , VO<sub>2</sub>  $13,11 (\pm 6,23)$ , com FC  $109 (\pm 29,75$  bpm), PAS  $132,50 (\pm 20,53$  mmHg) e PAD  $80,00 (\pm 14,14$  mmHg). No terceiro minuto de recuperação a VE apresentava-se a 66% e o VO<sub>2</sub> a 68% do pico de

esforço. Conclusão: A resposta hemodinâmica foi influenciada pelo uso de medicamentos que não foram suspensos. Os resultados ventilatórios e metabólicos, no pico do exercício, expressam resposta ventilatória comprometida e capacidade funcional diminuída em relação aos valores da normalidade: nível de aptidão física “fraca” em relação aos critérios de VO<sub>2</sub> da American Heart Association para a faixa etária de 50-60 anos (ACSM, 1980). A recuperação das condições basais é lenta.

---

### **Código: 865 - Indução de Quimerismo após Irradiação Corporal Total em Camundongos**

KARINA DUTRA ASENSI (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: FISILOGIA GERAL

Orientação: BRUNO DIAZ PAREDES  
BRUNO LEONARDO B. ESPORCATTE  
IGOR COUTO DA CRUZ  
PAULO CESAR VENTURA CANARY  
ANTÔNIO CARLOS C. DE CARVALHO  
REGINA COELI DOS S. GOLDENBERG

Objetivo: Estabelecer um modelo de camundongo quimérico com células de medula óssea EGFP+. Metodologia: Camundongos C57BL/6 fêmeas foram submetidos à irradiação corporal total com 700cGy (Varian - Clinac 2100 CD). No dia seguinte à ablação, foi realizado o transplante de células da fração mononuclear de medula óssea (CMMO) de camundongos C57BL/6 machos EGFP+, que foram isoladas por gradiente de Ficoll e injetadas pela veia jugular externa (grupo A, n=9, 1x10<sup>7</sup> CMMO e grupo B, n=18, 1x10<sup>6</sup> CMMO) ou por injeção intraperitoneal (grupo C, n=4, 1x10<sup>6</sup> CMMO). A eficácia do transplante foi constatada através da análise por citometria de fluxo (FACSCanto, BD Bioscience) de amostras de sangue dos animais, após 2 semanas do transplante celular, para determinar o percentual de células EGFP+. Resultados: Por citometria de fluxo, o grupo A e o grupo B apresentaram percentual de células EGFP+ semelhantes (90,9±1,44% vs 92,4±1,40%, P=0,05). Apenas 1 animal de cada grupo não apresentou percentuais satisfatórios (3,6% e 22,0%). Nenhum animal do grupo C sobreviveu. Conclusão: O procedimento de mieloablação e transplante celular se mostrou seguro e eficiente para a obtenção de um animal quimérico com medula EGFP+, quando as células foram injetadas na circulação. Em contrapartida, a utilização da via intraperitoneal teve 100% de mortalidade. Este modelo permitirá avaliar a participação das células da medula óssea no reparo tecidual.

---

### **Código: 1207 - Avaliação Comportamental da Recuperação após Hemilesão da Medula Espinhal em T10**

ANDRÉA MARINS DAMASCENO BOMFIM (CNPq-IC Balcão)

VANESSA GOMES DE MEDEIROS (Sem Bolsa)

Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA  
E MOLECULAR

Orientação: JASON ROBERT POTAS  
ROSÁLIA MENDEZ OTERO  
NEWTON GONÇALVES DE CASTRO

Os modelos de lesão medular contusa ou cortante em animais são geralmente de lesão completa, envolvendo os lados direito e esquerdo. Objetivamos desenvolver um novo modelo de lesão unilateral, para usar o lado contralateral como um controle interno e para comparar a evolução do lado lesado com o lado sadio. Realizamos dois tipos de hemilesão, hemiseção e hemicontusão, e avaliamos a evolução no comportamento motor com a escala BBB. Ratos Lister foram anestesiados com cetamina (100 mg/kg) e xilazina (5 mg/kg) e uma laminectomia foi realizada em T10 para expor a medula. Para hemicontusão foi utilizado um cilindro de 10 g com diâmetro de 1 mm na ponta, caindo verticalmente de 2,5 cm de altura sobre a superfície dorsal do lado esquerdo da medula. Para hemiseção, foi introduzida uma agulha cortante curva no centro da medula e deslocada lateralmente para a esquerda. Após a lesão os ratos foram tratados com antibióticos e suas bexigas foram monitoradas durante 10 dias. O comportamento motor dos ratos foi avaliado semanalmente a partir do terceiro dia pós-operatório. Houve diferença significativa em escores BBB entre os lados 2 semanas após hemicontusão (13,6±0,4 e 19,8±0,6, n=5) e 3 semanas após hemiseção (9,7±0,3 and 11,3±0,6, n=3). Portanto, ambos os modelos de injúria produziram diferenças satisfatórias na função motora entre o lado lesado e o não lesado e podem ser usados para investigar traumatismo medular quando se requer injúrias graduadas para comparação num mesmo animal.

---

### **Código: 2032 - Efeitos do Anethole na Lesão Pulmonar Aguda Induzida por Lipopolissacarídeo em Camundongos BALB/c**

ALINE DA CUNHA SCHMIDT (CNPq-IC Balcão)

CLARISSA BICHARA MAGALHÃES (CNPq/PIBIC)

DOUGLAS DOS REIS RIVA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: WALTER ARAÚJO ZIN  
DÉBORA SOUZA FAFFE

Anethole, 1-metoxi-4-(1-propenil) benzeno (principal constituinte do óleo de anis, cânfor e fennel), apresenta efeito inibidor da inflamação e da carcinogênese. Anethole exibe propriedades anti-inflamatórias e anti-oxidantes possivelmente relacionadas à modulação do fator de necrose tumoral alfa, envolvido na ativação do fator nuclear kappa B, em macrófagos estimulados por lipopolissacarídeo (LPS). Nosso objetivo é examinar a ação do anethole na inflamação provocada pela lesão

pulmonar aguda em camundongos. Camundongos BALB/c foram aleatoriamente divididos em três grupos, recebendo instilação intratraqueal de 50 microlitros de salina (grupo CTRL, n=10) ou 10 microgramas de lipopolissacarídeo de *E. coli* (grupos LPS, n=10, e LPS-A, n=6) diluídos em 50 microlitros de salina. Após 6 h, os animais dos grupos CTRL e LPS receberam salina intraperitonealmente (0,2 mL) e os do grupo LPS-A receberam anethole (160 mg/kg). 24 horas após a instilação, foi obtida a mecânica pulmonar através do método de oclusão ao final da inspiração, sendo determinado: pressões resistiva (DP1), viscoelástica (DP2) e a total (DPtot), elastância estática (Est) e componente elástico da viscoelasticidade (DE). Os pulmões foram fixados por perfusão com formol (Millonig) e corados (H-E). O grupo LPS apresentou aumento de Est ( $35,46 \pm 6,71$  cmH<sub>2</sub>O/mL), DE ( $6,43 \pm 1,95$  cmH<sub>2</sub>O/mL), DP1 ( $0,96 \pm 0,18$  cmH<sub>2</sub>O), DP2 ( $1,31 \pm 0,38$  cmH<sub>2</sub>O) e DPtot ( $2,28 \pm 0,45$  cmH<sub>2</sub>O), comparado ao CTRL ( $21,76 \pm 4,13$  cmH<sub>2</sub>O/mL,  $5,25 \pm 1,44$  cmH<sub>2</sub>O/mL,  $0,51 \pm 0,20$  cmH<sub>2</sub>O,  $1,05 \pm 0,28$  cmH<sub>2</sub>O e  $1,57 \pm 0,35$  cmH<sub>2</sub>O, respectivamente). O grupo LPS-A foi semelhante ao CTRL (Est= $23,62 \pm 2,58$  cmH<sub>2</sub>O/mL, DE= $5,25 \pm 1,03$  cmH<sub>2</sub>O/mL, DP1= $0,76 \pm 0,11$  cmH<sub>2</sub>O, DP2= $1,10 \pm 0,18$  cmH<sub>2</sub>O e DPtot= $1,87 \pm 0,23$  cmH<sub>2</sub>O). O tratamento com anethole preveniu o aumento dos componentes elástico, viscoso e viscoelástico da mecânica pulmonar induzido por LPS.

---

### **Código: 587 - Desbalanço entre a Razão dos Receptores AT1 e AT2 em Ratos Espontaneamente Hipertensos (SHR): Possível Papel na Reabsorção de Sódio no Túbulo Proximal**

SHARON LANDGRAF SCHLUP (CNPq-IC Balcão)

ANA CAROLINA FELIZARDO LIMA (Sem Bolsa)

Área Básica: FISILOGIA RENAL

Orientação: MIRA WENGERT

GISELE ZAPATA SUDO

ROBERTO TAKASHI SUDO

CELSE CARUSO NEVES

Introdução: Angiotensina II (Ang II) tem um papel crucial na regulação da pressão sanguínea. Esses efeitos são mediados por dois principais receptores: AT1 e AT2. O efeito final da AngII é determinado pelo balanço entre os efeitos disparados por esses dois receptores. Na hipertensão primária foi mostrado que há uma reabsorção anômala de sódio no túbulo proximal, o que poderia estar envolvido na gênese ou na manutenção da hipertensão. Além disso, foi observado que em SHR há um aumento de AngII no rim. Baseado nesses dados, nós postulamos que a reabsorção anormal de sódio poderia ser uma consequência do desbalanço entre os efeitos mediados pelos receptores AT1 e AT2. Dados anteriores do nosso laboratório revelaram que a ativação do AT1 estimula a via PLC/PKC, enquanto o AT2 estimula a via cAMP/PKA em túbulo proximal. Em geral, a ativação da PKC está envolvida com o aumento de reabsorção de sódio no túbulo proximal. Logo, o objetivo desse trabalho foi identificar possíveis mudanças nas vias moleculares disparadas pela AngII em SHR de 16 semanas. Métodos e Resultados: Os rins de SHR e Wistar (WKY) foram dessecados e a fração microssomal do córtex foi obtida pela centrifugação diferencial. As atividades de PKC e PKA (fmol de histona-P x mg<sup>-1</sup> x min<sup>-1</sup>) foram mensuradas pela incorporação de [32P] Pi em histona. Inicialmente, nós avaliamos a expressão de AT1 e AT2 em SHR e WKY, usando western blotting. Observou-se que não houve diferença na expressão de AT1 entre SHR e WKY. Porém, observou-se uma diminuição na expressão de AT2 em SHR de 40%. Experimentos de co-immunoprecipitação revelaram que a interação entre AT1 e AT2 diminuiu na mesma proporção como foi observado na expressão de AT2. A atividade da PKA diminuiu de  $667,8 \pm 150,6$  para  $15,1 \pm 1,1$ , enquanto que a atividade da PKC aumenta de  $619,7 \pm 148,1$  para  $1.032,2 \pm 194,3$  em WKY e SHR, respectivamente. Esse aumento na atividade da PKC é seguida pelo aumento nos níveis de PKC na fração microssomal. Além disso, nós observamos que a PKC interage com AT2 e essa interação é diminuída em SHR em 42%. Ang II ( $10^{-9}$  M) aumenta a atividade da PKA para  $343,1 \pm 193,6$  e diminui a PKC para  $61,9 \pm 58,7$  em SHR. Esses efeitos da AngII foram completamente revertidos pelo antagonista AT2, PD12319  $10^{-8}$  M. Conclusão: Esses resultados indicam que a razão AT1/AT2 é aumentada devido a uma diminuição da expressão de AT2 em adultos SHR. Como consequência, há mais formas livres de AT1, logo essas formas poderiam ser ativadas levando, assim, a um desbalanço entre as atividades de PKA e PKC. Juntos, esses resultados indicam que esse mecanismo poderia ser responsável por uma reabsorção anormal de sódio no túbulo proximal observado na hipertensão.

---

### **Código: 2357 - Animais Transgênicos que Apresentam Mutação no Receptor Beta de Hormônios Tireóideos têm a Expressão da Enzima glutationa-S-transferase Diminuída**

LARISSA COSTA FAUSTINO (CNPq/PIBIC)

DEBORA CRISTINA DE MORAES (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: FISILOGIA ENDÓCRINA

Orientação: TÂNIA MARIA ORTIGA CARVALHO

Os hormônios tireóideos regulam vários processos envolvidos no crescimento, desenvolvimento e na manutenção da taxa metabólica basal. Sua ação é mediada por uma família de receptores nucleares, os TRs alfa e TRs beta. Esses receptores são fatores transcricionais ativados por ligante (T3) e apresentam distribuição tecidual específica. Tecidos como fígado, rins e hipófise expressam predominantemente a isoforma beta, enquanto o coração e o sistema nervoso central expressam a isoforma alfa. Apesar dos HTs serem fundamentais para diversos processos biológicos, ainda são poucos os genes conhecidos regulados diretamente pelos HTs. Recentemente se demonstrou que a enzima glutationa-S-transferase hepática é inibida por hormônios tireóideos, estando bastante aumentada no hipotireoidismo,

quando se tem diminuição de HT, e diminuída no hipertireoidismo, quando temos excesso desses hormônios. Entretanto, os mecanismos desta regulação ainda não são conhecidos. O objetivo desse trabalho é estudar a expressão da glutatona-S-transferase(Gst) em animais knock in para a mutação delta337T no gene TRbeta, que causa a perda da treonina na posição 337 impedindo a ligação dos hormônios tireóideos. Esses animais apresentam altos níveis circulantes de HT devido a um quadro de hiporresponsividade tecidual apresentado por eles. Filhotes de todos os genótipos (normais, heterozigotos e homozigotos para a mutação) foram sacrificados após o nono dia de nascimento e tiveram seus fígados retirados. O RNA total de fígado foi extraído utilizando-se Trizol. O cDNA foi feito utilizando-se a transcriptase reversa a partir de 1 ug de RNA total. Cerca de 60 ng foram usados para quantificar a expressão do RNA mensageiro para GST e 5' desidase tipo I por RT-PCR em tempo real. A expressão do RNA ribossomal 18 S foi usado como controle interno e para a normalização dos resultados. Quanto a expressão da desidase tipo I, como esperávamos, encontramos sua expressão significativamente diminuída nos animais homozigotos em relação aos animais normais (WT:  $1\pm 0,03$ , HM:  $0,02\pm 0,01$ ,  $P<0.001$ ). Esse resultado era esperado uma vez que o fígado expressa principalmente a isoforma beta e esse gene é positivamente regulado por T3. Entretanto, encontramos a expressão da GST significativamente diminuída nos animais homozigotos comparados com os animais normais ( $-90\%$   $P<0.001$ ). Esse resultado foi inesperado, o que nos leva a sugerir, que talvez esse gene seja regulado predominantemente pela isoforma alfa, que se encontra normal nesses animais. Concluímos que essa mutação interfere de forma diferente na expressão de genes regulados pelos HTs e constitui uma ferramenta útil para identificar os genes que são regulados exclusivamente pelas isoformas alfa ou beta TRs, ou por ambas. Mais estudos serão realizados objetivando traçar o perfil de expressão dos genes da glutatona-S-transferase e 5' desidase tipo I no fígado desses animais, tanto em hipo quanto em hipertireoidismo.

---

### **Código: 2247 - Terapia Celular em Modelos de Lesão Pulmonar Aguda de Etiologia Primária e Secundária**

FERNANDA FERREIRA CRUZ (Sem Bolsa)  
CARINA CURA FRANÇA (Sem Bolsa)  
LÍVIA CHIHARU FUJISAKI (Sem Bolsa)  
SORAIA CARVALHO ABREU (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: INDIANARA ARAÚJO  
PEDRO LEME SILVA  
LUIZ FELIPE MANCILHA PROTA  
CRISTIANE SOUSA N. BAEZ GARCIA  
MARCELO MARCOS MORALES  
PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO

**Introdução:** A terapia celular em doenças respiratórias vem apresentando resultados controversos. Tal fato pode estar relacionado à intensidade ou fisiopatologia da lesão pulmonar. O presente estudo visa a testar a hipótese de que a terapia celular na lesão pulmonar aguda com alteração primária do endotélio capilar teria uma resposta mais benéfica do que aquela induzida com dano ao epitélio alveolar. Para tal, inicialmente foi desenvolvido modelo de lesão pulmonar aguda (LPA) de etiologia primária e secundária com o mesmo grau de comprometimento morfo-funcional e analisou-se a resposta da terapia celular na mecânica e histologia pulmonares. **Metodos:** Sessenta camundongos C57Bl/6 fêmeas foram aleatoriamente divididas em 12 grupos ( $n=5$ /cada). Para induzir LPA primária (LPap) os animais receberam lipopolissacarídeo (LPS) de *E. coli* ( $40\ \mu\text{g}/50\ \mu\text{l}$ ) intra-traquealmente enquanto para desenvolver LPA secundária (LPAsec) injetou-se  $400\ \mu\text{g}/500\ \mu\text{l}$  de LPS de *E. coli* intra-peritonealmente. Os grupos controle primária (Cp) e secundária (Csec) receberam salina ( $50$  e  $500\ \mu\text{l}$ , respectivamente). Seis horas após a indução da lesão os animais foram tratados com células mononucleares derivadas da medula óssea ( $107\ \text{células}/50\ \mu\text{l}$  salina) na veia jugular esquerda. Sete dias após, os animais foram anestesiados e a mecânica [pressões resistiva e viscoelástica ( $\Delta P_2$ ) e a elastância estática (Est)] e histologia pulmonares (celularidade e fração de área de colapso alveolar) foram analisadas. **Resultados:** A elastância estática do pulmão foi maior nos grupos LPap e LPAsec do que Cp e Csec, respectivamente tanto em 24 horas (23% e 21%) como em 7 dias (36% e 32%). Entretanto a terapia celular acarretou redução desse parâmetro de forma mais significativa na LPAsec (42%) do que na LPap (24%). A análise morfométrica evidenciou colapso alveolar nos grupos LPap e LPAsec que reduziu após terapia celular de forma mais significativa na LPAsec do que na LPap. **Conclusão:** A terapia celular atua de forma diferenciada dependendo da etiologia da lesão pulmonar aguda. Apoio financeiro: PRONEX-FAPERJ, CNPq, FAPERJ.

---

### **Código: 2636 - Registros Eletrofisiológicos em Ovócitos de *Xenopus* para Identificação de Novos Moduladores Seletivos de Receptores de NMDA**

JOÃO LUIZ DA SILVA FILHO (CNPq/PIBIC)  
ROMULO FABIANO DE SOUZA E SOUZA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA  
E MOLECULAR

Orientação: MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARÃES  
NEWTON GONÇALVES DE CASTRO

**Objetivos:** Receptores de N-metil-D-aspartato (NMDARs) são canais iônicos ativados por glutamato, amplamente expressos no sistema nervoso central, que apresentam um papel chave na transmissão sináptica excitatória e na plasticidade sináptica de longo prazo. No entanto, o excesso de glutamato cronicamente superestimula os receptores

NMDA e o conseqüente excesso de cálcio intracelular causa excitotoxicidade, de forma que esses receptores estão envolvidos em várias desordens neurológicas. Com isso, os NMDARs são alvos de interesse terapêutico. Eles ocorrem como múltiplos subtipos que diferem na composição de subunidades e nas propriedades biofísicas e farmacológicas. Além disso, contêm uma diversidade de sítios, nos quais ligantes endógenos ou agentes farmacológicos podem agir modulando a atividade do receptor de forma seletiva. Assim, temos como objetivo pesquisar antagonistas, que podem ser agentes neuroprotetores, e moduladores positivos, que potencializariam a resposta do receptor, promovendo a plasticidade sináptica para o tratamento de disfunções cognitivas. Métodos e Resultados: Para melhor explorar a heterogeneidade farmacológica dos NMDARs no desenvolvimento de novas substâncias seletivas, implementamos um sistema de expressão heteróloga em ovócitos de *Xenopus laevis* e métodos eletrofisiológicos. O cRNA das subunidades 1A e 2C do receptor NMDA foi obtido através de transcrição in vitro a partir de plasmídios linearizados e foi injetado nos ovócitos. Após alguns dias de incubação a 17°C para que possam expressar a proteína referente ao RNA injetado, os ovócitos foram utilizados em registros de corrente transmembranar, mantendo-se a voltagem fixa com dois microeletrodos. Pulsos de 10 s com solução de glutamato 100  $\mu$ M e glicina 10  $\mu$ M induziram correntes com amplitude dos picos em torno de  $-464 \pm 16,5$   $\mu$ A ( $n = 3$ ) a  $-30$  mV. Uma dessensibilização rápida do receptor foi observada em aproximadamente 1,6 s, com um decaimento da corrente até um platô de  $41,9 \pm 19,8\%$  do valor de pico ( $n = 3$ ). Conclusão: Este perfil das correntes condiz com o descrito na literatura para os receptores NR1A/2C, assegurando que o sistema de expressão em ovócitos é funcional e pode ser utilizado na busca de novos ligandos seletivos para o receptor NMDA.

---

### **Código: 2265 - Glutamina Reduz Risco de Lesão Pulmonar Aguda**

LUANA GOUVEIA RIO ROCHA DO CARMO (Sem Bolsa)  
RAQUEL SOUZA SANTOS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: GISELE PENA DE OLIVEIRA  
MARIANA BARROS G. DE OLIVEIRA  
LETÍCIA DIAS LIMA  
VERA LUÍZA CAPELOZZI  
CRISTINA MÁRCIA DIAS  
PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO

Introdução: A sepse é um importante fator de risco para lesão pulmonar aguda e a tem sido demonstrado que a glutamina modula o processo inflamatório sistêmico. O objetivo do presente estudo é analisar a eficácia da glutamina em reduzir o risco de lesão pulmonar aguda induzida por sepse. Métodos e Resultados: Vinte ratos Wistar foram aleatoriamente divididos em 4 grupos ( $n=5$ /cada). No grupo LPA, a lesão pulmonar foi induzida por ligadura e perfuração do ceco (CLP). No grupo sham os animais foram submetidos à incisão cirúrgica similar ao grupo CLP sem perfuração. A glutamina (GLN, 0.75 g/kg) ou salina (SAL) foi injetada intravenosamente (0.1 ml) 1 hora após indução da LPA. A mecânica e histologia pulmonares (microscopia óptica e eletrônica), gases arteriais, microscopia eletrônica do diafragma e índice de apoptose no pulmão, rim, fígado e intestino delgado foram computadas quarenta e oito horas após cirurgia. As pressões resistivas (DeltaP2) e viscoelastica (DeltaP2) e elastância estática foram mais elevadas no grupo LPA do que no sham (28%, 64%, e 71%, respectivamente,  $p<0,05$ ). O grupo LPA tratado com salina apresentou aumento na fração de área de colapso ( $73 \pm 7\%$ ), edema intersticial, necrose de pneumócito tipo II, infiltração neutrofílica ( $p<0,05$ ), aumento de apoptose celular no pulmão, rim e intestino e reduzida pressão parcial arterial de oxigênio ( $55 \pm 6$  mmHg). Evidenciou-se no diafragma edema interfibrilar e desorganização de criptas mitocondriais no grupo LPA. O uso de glutamina evitou tais alterações morfo-funcionais reduzindo a apoptose do pulmão, rim e intestino. Conclusão: A injeção intravenosa com glutamine modula o processo inflamatório reduzindo o risco de lesão pulmonar aguda induzida pela sepse. Apoio Financeiro: PRONEX-FAPERJ, FAPERJ, CNPq.

---

### **Código: 1324 - Regulação da Expressão Ventricular da Conexina 43 (Cx43) por Ação Nuclear dos Hormônios Tiroideanos**

ALINE CORDEIRO DE FARIA FERNANDES (FAPERJ)  
CAMILA CALVINO MORAES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FISILOGIA ENDÓCRINA

Orientação: NORMA APARECIDA DOS S. ALMEIDA  
TÂNIA MARIA ORTIGA CARVALHO  
CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA

Os hormônios tiroideanos (HTs), via receptores nucleares (TR), modulam a expressão de genes importantes no sistema cardiovascular. Com o objetivo de estudar efeitos dos HTs mediados pelos TRs, utilizamos dois modelos de camundongo geneticamente modificados, que possuem a isoforma mutante D337T do TR $\beta$ . Os animais KS superexpressam esta isoforma exclusivamente no coração e os animais KI, através de recombinação homóloga, expressam esta isoforma em substituição a selvagem em todas as células do organismo que expressam o TR $\beta$ . Essa mutação ocorre na região que codifica o domínio de ligação ao HT, impedindo que esta isoforma interaja com o ligante, mas sem perder a capacidade de interação com o DNA, tendo assim um efeito dominante negativo. O animal KS possui um fenótipo hipotireoideo cardíaco na presença de concentrações séricas normais de HT, enquanto os animais KI apresentam altas concentrações séricas de

HT devido à ausência do feedback negativo dos HT no eixo hipotalâmico-hipofisário. O hipo-e o hipertireoidismo estão associados a alterações eletrocardiográficas na propagação do impulso elétrico, que depende da passagem de corrente entre as gap junctions que acoplam as células miocárdicas. Neste trabalho, visamos comparar a expressão protéica da Conexina 43 (Cx43), a principal proteína juncional no ventrículo, nos animais KS e KI. Animais KS e KI, com aproximadamente 3 meses, são comparados com animais wild type (Wt) da respectiva linhagem. A expressão protéica da Cx43 no ventrículo foi avaliada por Western blotting. Os resultados, ainda preliminares, demonstram que os animais KS apresentam diminuição de aproximadamente 40% da expressão da Cx43. Já os animais KI, apresentam aumento da expressão de aproximadamente três vezes da Conexina 43 no ventrículo. Alterações observadas no fenótipo dos animais KS correspondem ao comprometimento da ação nuclear do HT no coração, pelo fato de que a isoforma TRb D337T prejudica a ação das isoformas normais. Assim, o HT, via receptores nucleares, parece regular a expressão ventricular da Cx43, influenciando processos pós-transcricionais, já que eles apresentam expressão normal do seu mRNA, como identificamos anteriormente. O animal KI apresenta altas concentrações séricas de hormônio tireoideano e alta expressão da Cx43. No coração de camundongos, a isoforma TRA é a mais expressa em detrimento da TRb e, portanto, neste modelo, a isoforma beta mutante está expressa em baixa concentração e seu efeito dominante negativo não se faz muito importante. Conclusão: O efeito regulatório do HT sobre a expressão ventricular da Cx43 parece depender predominantemente da isoforma TRA e provavelmente é devido a efeitos pós-transcricionais. FAPERJ, CNPq e CAPES.

---

### **Código: 2256 - Conseqüências de Diferentes Níveis de Pressão Transpulmonar sobre a Mecânica e Histologia Pulmonares**

LÍVIA CHIHARU FUJISAKI (Sem Bolsa)  
THAÍS ESCORSIM M. JUNQUEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: ANDRÉIA FERREIRA DA SILVA  
CRISTIANE SOUSA N. BAEZ GARCIA  
DÉBORA DOS SANTOS ORNELLAS  
MARCELO MARCOS MORALES  
PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO

Introdução: Embora a fisiopatologia da lesão induzida pelo ventilador (LIV) venha sendo intensamente estudada, o papel da pressão transpulmonar (PL) como a principal variável determinante da LIV necessita ser melhor elucidado. O presente estudo objetiva avaliar os efeitos de diferentes níveis de pressão transpulmonar sobre a mecânica e histologia pulmonares. Métodos: Ratos Wistar machos foram divididos em 2 grupos (n=5, cada). No grupo C, injetou-se salina (0,1 ml, i.p.) e, no grupo LPA, os animais receberam paraquat (25 mg/kg, i.p.). Vinte e quatro horas após indução da lesão, os ratos foram anestesiados e traqueostomizados. Em seguida, utilizou-se esfigmomanômetro pediátrico ao redor do tórax dos animais com intuito de induzir o aumento da pressão transpulmonar em 10 cmH<sub>2</sub>O (LPA10), 15 cmH<sub>2</sub>O (LPA15) e 20 cmH<sub>2</sub>O (LPA20). Os animais foram ventilados mecanicamente nesses níveis de PL por 1 hora com volume corrente constante e igual a 6 ml/kg e PEEP de 5 cmH<sub>2</sub>O. A mecânica (pressões viscoelásticas e resistiva e elastância estática) e histologia pulmonares foram computadas. Observou-se aumento da elastância estática pulmonar em relação aos valores iniciais de 156% em 10 cmH<sub>2</sub>O, 182% em 15cmH<sub>2</sub>O e 430% em 20 cmH<sub>2</sub>O nos grupos com LPA. A fração de área de colapso alveolar foi de 69% em 10cmH<sub>2</sub>O, 89% em 15cmH<sub>2</sub>O e 91% em 20cmH<sub>2</sub>O. Conclusão: O aumento da pressão transpulmonar acarretou, inicialmente, proporcionalidade entre as modificações mecânicas e histológicas. Entretanto, a partir de um determinado nível de colapso alveolar, a elastância apresenta um aumento exponencial não expressando mais a intensidade das alterações histológicas. O presente modelo experimental permitirá um melhor entendimento da fisiopatologia da LIV. Apoio Financeiro: CNPq, FAPERJ, PRONEX.

---

### **Código: 1899 - Avaliação Comportamental e Eletrofisiológica da Regeneração do Nervo Ciático após Secção**

VANESSA GOMES DE MEDEIROS (Sem Bolsa)  
ANDRÉA MARINS DAMASCENO BOMFIM (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA  
E MOLECULAR

Orientação: JASON ROBERT POTAS  
ROSÁLIA MENDEZ OTERO  
NEWTON GONÇALVES DE CASTRO

Objetivos: A lesão de nervo periférico conduz a graves prejuízos funcionais tanto motores como sensoriais, apesar das propriedades regenerativas intrínsecas no sistema nervoso periférico. Neste estudo, avaliamos a regeneração do nervo ciático seccionado, através de parâmetros funcionais. Testamos no local da lesão dois materiais: silicone e látex, para investigar se o contato direto entre o nervo lesado, esses materiais e os tecidos adjacentes influencia na regeneração. Métodos: Ratos Lister foram anestesiados com cetamina (100 mg/kg) e xilazina (5 mg/kg) para extirpação de 2 mm do nervo ciático ao nível médio da coxa. Após a lesão, o nervo foi suturado, deixando-se 4 mm de espaço entre os cotos, sendo que, no grupo 1, os cotos ficaram dentro de um tubo de silicone de 6 mm, no grupo 2, dentro de uma dobra de membrana de látex (6 mm) sem furos, no grupo 3, numa dobra de látex (6 mm) com perfurações e, no grupo 4, sem envoltório. Seis semanas após a lesão, foram realizadas a análise da pegada das patas traseiras, a medida da musculatura e a avaliação eletrofisiológica. Resultados: Houve pouca diferença entre os grupos no teste das pegadas e nas medidas

da musculatura, porém no grupo 1, o EMG do músculo tibial anterior teve melhores pontuações no ranking. As piores pontuações foram observadas nos grupos suturados com látex perfurado (grupo 3) e sem nenhum material (grupo 4, controle). As propriedades de condução do potencial de ação composto no ciático em resposta a estimulação sural e peroneal variaram muito entre os grupos e também individualmente entre os animais. Todos os grupos testados demonstraram respostas reflexas mediadas pela medula, indicando conectividade funcional através da lesão. Conclusão: Após 6 semanas de recuperação, vimos que o potencial de ação poderia se propagar através da lesão em todos os grupos testados, mas havia uma melhoria mínima no déficit motor neste tempo. Estes achados sugerem que apesar da recuperação da condução, as fibras não atingiram ou não inervaram adequadamente os músculos, em todos os grupos testados. Resultados melhores foram encontrados no grupo com tubos de silicone (grupo 1) que nos grupos onde a área de lesão ficou mais exposta aos tecidos adjacentes (grupos 3 e 4).

---

### **Código: 2237 - Mecânica e Histologia Pulmonares em Dois Modelos de Lesão Pulmonar Aguda de Etiologia Extrapulmonar**

CARINA CURA FRANÇA (Sem Bolsa)  
RAQUEL SOUZA SANTOS (CNPq/PIBIC)  
JOÃO GUILHERME PONTES LIMA ASSY (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: MÔNICA CHÃO  
MARIANA B. GENUÍNO DE OLIVEIRA  
PEDRO LEME SILVA  
CRISTIANE SOUSA N. BAEZ GARCIA  
PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO

Introdução: A sepse é a causa mais freqüente de lesão pulmonar aguda (LPA). Para melhor entender a fisiopatologia da LPA vários modelos experimentais vêm sendo desenvolvidos. Recentemente, constatou-se que a LPA induzida por injeção intraperitoneal (i.p.) de lipopolissacarídeo (LPS) de *E. coli* acarretava modificações precoces na mecânica e histologia pulmonares que se resolviam ao longo do tempo. Tal fato pode estar relacionado à administração única de LPS de *E. coli* limitando a perpetuação do processo inflamatório. Entretanto, a sepse abdominal é usualmente polimicrobiana e, dessa forma, poderia apresentar diferente resposta inflamatória. Logo, para melhor elucidar a fisiopatologia da LPA extrapulmonar, o presente estudo objetiva desenvolver modelos de LPA de induzidos por LPS de *E. coli* e ligadura e perfuração de ceco com mesmo grau de comprometimento morfo-funcional. Para tal, a mecânica [pressões resistivas (DeltaP1) e viscoelásticas (DeltaP2) e elastância estática (Est)] e histologia (fração de área de colapso, edema intersticial) pulmonares foram analisadas. Métodos e Resultados: Camundongos BALB/c (20-25g) foram divididos randomicamente em 4 grupos. No grupo LPS, injetou-se 125 microg, i.p. de LPS de *E. coli* sendo que no grupo C-LPS, injetou-se salina (0.5 ml, i.p.). No grupo CLP, realizou-se cirurgia de ligadura e perfuração do ceco, e no grupo sham o ceco foi exposto sem perfuração. Vinte e quatro horas após indução da lesão, mecânica e histologia pulmonares foram analisadas. Os parâmetros mecânicos foram similares nos grupos LPS e CLP (LPS, DeltaP1= 1,58 ± 0,07 cmH<sub>2</sub>O, DeltaP2=1,13 ± 0,30 cmH<sub>2</sub>O, Est=43 ± 7,23 cmH<sub>2</sub>O.ml<sup>-1</sup> e CLP, DeltaP1=1,64 ± 0,14 cmH<sub>2</sub>O, DeltaP2=1,12 ± 0,07 cmH<sub>2</sub>O, Est= 46 ± 11,4 cmH<sub>2</sub>O.ml<sup>-1</sup>) (P>0,05). Entretanto esses valores foram maiores do que aqueles do grupo C-LPS e sham (p<0,05). A fração de área de colapso alveolar foi maior nos grupos LPS (44,9 ± 0,90%) e CLP (45,9 ± 1,01%) do que no C-LPS (4,51 ± 0,78%) e sham (4,71 ± 0,65%), respectivamente. Constatou-se infiltração neutrofilica similar nos grupos LPS e CLP. Conclusão: Os modelos desenvolvidos de LPA extrapulmonar apresentaram o mesmo grau de comprometimento morfo-funcional podendo vir a ser utilizado para o melhor entendimento da fisiopatologia da LPA extrapulmonar. Apoio financeiro: PRONEX-FAPERJ, FAPERJ, CNPq.

---

### **Código: 674 - Avaliação da Influência da Ração com Óleo de Peixe sobre a Produção e Ação dos Hormônios Tiroideanos em Ratos**

MÁRCIO DE OLIVEIRA NUNES (UFRJ/PIBIC)  
LUANA LOPES DE SOUZA (CNPq/PIBIC)  
GABRIELA SILVA M. DE PAULA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: FISILOGIA ENDÓCRINA

Orientação: CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA  
KAREN DE JESUS OLIVEIRA E SANCHES

Fatores dietéticos têm demonstrado influência sobre a função tiroideana cuja capacidade de modular a transcrição gênica, via seu receptor nuclear, determina seus efeitos sobre o metabolismo lipídico. O óleo de peixe, fonte de ácidos graxos poliinsaturados da série n-3 (AGPI n-3), também tem demonstrado forte influência sobre o metabolismo lipídico através da modulação de receptores nucleares, gerando um aumento da beta-oxidação via ativação de Peroxisome proliferator-activated receptors (PPAR) e uma redução na lipogênese através da inibição de Liver X receptor (LXR) e Sterol-regulatory element binding protein (SREBP). Estes são os mecanismos para o menor peso corporal, de tecido adiposo e concentração de triglicerídeos observada em roedores alimentados com ração hiperlipídica contendo óleo de peixe em relação a outros óleos vegetais. Investigamos a hipótese que a modulação da produção e/ou ação dos hormônios tiroideanos seja mais um dos mecanismos dos AGPI n-3 para determinar seus efeitos sobre o metabolismo lipídico. Objetivo: Avaliar a influência da ração com óleo de peixe sobre as concentrações de hormônios tiroideanos e de tireotrofina e expressão do seu receptor hepático. Metodologia: Ratas Wistar receberam ração normocalórica e

normolipídica contendo óleo de soja (OS - obtido comercialmente) ou óleo de peixe (OP - ROPUFA '75' n-3 EE Oil - DSM Nutritional Products) como fonte lipídica, durante a lactação de sua prole. A prole, após o desmame, permaneceu com a mesma ração até o sacrifício com 11 semanas de idade. A dieta, tanto das mães como dos filhotes, foi elaborada no nosso laboratório de acordo com as recomendações do American Institute of Nutrition. O peso corporal e o consumo alimentar foram verificados semanalmente. Foi utilizado Western blotting para avaliação da expressão do receptor de hormônio tireoideano beta1 (TRb1) no fígado e radioimunoensaio para dosagem dos hormônios tireoideanos e de TSH. Resultados E DISCUSSÃO: Os animais não apresentaram diferença no peso ou no consumo alimentar (OS = 13.35 ± 0.88g e OP = 12.40 ± 0.88g) até as 11 semanas de idade, quando o grupo OP apresentou menor peso em relação ao OS (OS = 360.3 ± 14.79g e OP = 304.4 ± 13.77g; p<0,05). Não houve diferença no peso do tecido adiposo retroperitoneal (OS = 6,42 ± 0,75g e OP = 5,45 ± 0,56g), do tecido adiposo marrom (OS = 298.5 ± 18.2mg e OP = 286.0 ± 13.2mg), do coração (OS = 1,29 ± 0,07g e OP = 1,29 ± 0,06g) ou do fígado (OS = 11,12 ± 0,36g e OP = 9,95 ± 0,56g) entre os grupos. No entanto, com a correção do peso desses tecidos pelo peso corporal dos animais, observou-se um maior peso do coração no grupo OP (OS = 3.58 ± 0.09 e OP = 4.165 ± 0.1335mg/100g de peso; p<0,01). O Western blotting foi padronizado na concentração de 50microgramas de proteína incubada em uma diluição de 1:500 do anticorpo para o TRbeta1. Estes são resultados preliminares, a avaliação hormonal e da expressão do TRbeta1 hepático desses animais encontram-se em andamento.

---

### **Código: 2250 - Recrutamento Alveolar em Diferentes Graus de Lesão Pulmonar Aguda**

ANNA LUÍZA RENNÓ MARINHO (Sem Bolsa)  
VIVIANE RAINHO SANTIAGO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: ANDRÉIA FERREIRA DA SILVA  
THAÍS ESCORSIM MACHADO JUNQUEIRA  
DÉBORA DOS SANTOS ORNELLAS  
MARCELO MARCOS MORALES  
PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO

Introdução: As manobras de recrutamento (MR) vêm sendo utilizadas com o intuito de abrir o pulmão, possibilitando menores níveis de (pressão positiva ao final da expiração (PEEP) e de fração inspirada de oxigênio (FiO<sub>2</sub>)). Entretanto, a presença de edema alveolar pode impossibilitar a abertura alveolar acarretando piora da função pulmonar. O presente estudo tenciona estudar as conseqüências da manobra de recrutamento alveolar na mecânica e histologia pulmonares em modelo experimental de lesão pulmonar aguda caracterizado histologicamente por colapso alveolar (lesão moderada) e colapso e edema alveolares (lesão grave). Métodos: Trinta ratos Wistar machos foram aleatoriamente divididos em 3 grupos. O grupo C (controle) recebeu salina (0,1 ml, i.p.), enquanto os grupos LPAM (moderada) e LPAG (grave) receberam paraquat (15mg/kg, i.p. e 25 mg/kg, i.p., respectivamente). Após 24 horas, os ratos foram anestesiados e traqueostomizados. Todos os grupos foram subdivididos no grupo R recrutado com pressão positiva contínua (CPAP) de 40 cmH<sub>2</sub>O por 40 s e no grupo NR que não foi recrutado. Os animais foram ventilados mecanicamente por 60 min com volume corrente=6 ml/kg, PEEP=5 cmH<sub>2</sub>O e FiO<sub>2</sub>=0,21). A mecânica pulmonar (elastância estática (Est), pressões viscoelástica e resistiva) nos animais não recrutados foi medida antes e 60 min após a ventilação e naqueles recrutados com CPAP foi medida imediatamente antes, 20 min, 40 min e 60 minutos após a manobra de recrutamento alveolar. Após medida da mecânica os animais foram sacrificados e os pulmões preparados para análise histológica (fração de área de colapso e edema alveolar). A gasometria arterial foi realizada antes e 60 min após MR. Resultados: Est aumentou progressivamente do grupo C para LPAM e LPAG. Após a manobra de recrutamento, a elastância estática reduziu em 8 % e 47 % nos animais LPAG e LPAM, respectivamente. A morfometria pulmonar evidenciou colapso alveolar nos grupos LPAM (28%) e LPAG (45%), porém somente o grupo LPAG apresentou edema alveolar. A MR reduziu o colapso alveolar no grupo LPAM (53%) e induziu melhora da oxigenação (78%), sendo que no grupo LPAG a MR não acarretou melhora significativa do colapso alveolar, o que resultou em discreto aumento da pressão parcial arterial de oxigênio (11%). Conclusão: A presença de edema pulmonar limita os efeitos benéficos da manobra de recrutamento alveolar no que tange a melhora da mecânica e histologia pulmonares e oxigenação. Apoio Financeiro: CNPq, FAPERJ, PRONEX.

---

### **Código: 1852 - Trânsito Faringo Esofágico: Índice Funcional**

DANIELLE SILVA RIBEIRO (Sem Bolsa)  
FERNANDA DUARTE SENNA (Sem Bolsa)  
ANDRÉIA PEÇANHA BACON (Sem Bolsa)  
Área Básica: GASTROENTEROLOGIA

Orientação: MILTON MELCIADES BARBOSA COSTA  
HELIANA FIGUEIREDO MARTINS

O transito faringo-esofágico é uma dependência da ejeção oral e da dinâmica faríngea em especial no que se refere à abertura da zona com função esfíntérica existente entre a faringe e o esôfago, transição faringo-esofágica (TFE). A transição faringo-esofágica localizada na metade inferior da laringofaringe, apresenta-se como fenda transversa, pinçada pela relação entre a lordose cervical e convexidade posterior da laringe. Esta região anatomicamente estreitada apresenta pressão de repouso (fase respiratória) permanentemente positiva para reduzir-se quando da abertura da TFE durante a deglutição; permitindo a livre passagem do bolo em transito. A abertura da TFE é uma dependência da dinâmica de elevação e sustentação em posição elevada do conjunto hio-laringeo. Sua abertura em tempo e dimensão adequadas

ao fluxo em passagem pela faringe se constitui em importante elemento para o livre trânsito digestivo e também para proteção das vias aéreas. É expressivo o número de patologias que terminam por produzir permeação das vias aéreas devido ao comprometimento do trânsito faríngeo. Por esta razão, através do método videofluoroscópico, buscamos definir um índice de efetividade da fase faríngea, correlacionando a dimensão máxima da abertura da TFE com tempo de trânsito faríngeo a partir da deglutição de um bolo com consistência e volume definidos. Os resultados preliminares obtidos com a deglutição de volumes de sulfato de bário a 100% (líquido fino - 428 cP - B / 60 / 230) em volumes definidos como confortável por cada voluntário e mensurados com o software Videomed calibrado para cada exame foi de 17mm +/- 2 de abertura com tempo menor que 1 segundo.

---

**Código: 985 - O Contexto Emocional e a Predisposição Afetiva  
Interagem Modulando a Resposta do Cortisol Salivar a um Estresse Agudo**

NASTASSJA LOPES FISCHER (CNPq/PIBIC)  
ANDRÉ VIEIRA DOS SANTOS (Outra Bolsa)  
EDUARDO MENEZES BARROS (CNPq-IC Balcão)  
IVAN BARENBOIM (Sem Bolsa)

Área Básica: FISILOGIA DOS ÓRGÃOS  
E SISTEMAS

Orientação: ANA CAROLINA F. MENDONÇA DE SOUZA  
GABRIELA GUERRA LEAL DE SOUZA  
VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK  
IVAN LUIZ DE VASCONCELLOS FIGUEIRA  
ELIANE VOLCHAN

Diversos estudos mostraram que os glicocorticóides desempenham um papel fundamental na resposta ao estresse. Entretanto, existem diferenças significativas no perfil dessa resposta entre os indivíduos. No presente estudo investigamos se a pré-ativação dos sistemas motivacionais defensivo e apetitivo é capaz de, respectivamente, potencializar ou diminuir a resposta do cortisol a um estresse agudo em laboratório. Além disso, avaliamos se as características afetivas individuais seriam capazes de modular a amplitude dessa resposta. Para a pré-ativação dos sistemas motivacionais, os voluntários assistiram à apresentação de uma seqüência de fotos desagradáveis ou agradáveis. Em seguida, os participantes apresentaram um discurso sobre um tema neutro, em frente a uma câmera filmadora. Foram coletadas amostras de saliva para dosagem de cortisol. Escalas psicométricas foram utilizadas para avaliação do traço e estado afetivos. A observação de fotos desagradáveis reduziu significativamente o estado de afeto positivo, enquanto que a observação de fotos agradáveis levou a uma redução significativa do estado de afeto negativo. Comparado aos níveis basais, foi encontrado um aumento significativo do cortisol salivar, somente nos voluntários submetidos à pré-ativação desagradável e com pontuação acima da média para o traço de afeto negativo ( $F(2, 118) = 4,32; p < 0,05; \epsilon = 0,62$ ). No grupo exposto à pré-ativação desagradável observamos uma correlação significativa entre o traço de afeto negativo e a resposta de cortisol ( $r = 0,61; p < 0,05$ ). Os resultados mostraram que a exposição a um contexto aversivo potencia a resposta de cortisol ao estresse agudo em indivíduos com traço de afeto mais negativo. Concluímos que fatores negativos externos (contexto emocional) e internos (predisposição afetiva) agem sinergicamente modulando a resposta neuroendócrina ao estresse.

---

**Código: 1423 - Efeitos da Terapia Celular em Modelo Murino de Asma Alérgica Crônica**

VINÍCIUS LADEIRA FONSECA (Sem Bolsa)  
SORAIA CARVALHO ABREU (Sem Bolsa)  
MARIANA ALVES ANTUNES (Sem Bolsa)  
TATIANA MARON GUTIERREZ (CNPq/PIBIC)

Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: PATRÍCIA R. MACEDO ROCCO  
MARCELO MARCOS MORALES

Objetivos: A persistência e a evolução dos sintomas da asma estão relacionadas ao remodelamento da via aérea, que resulta da interação entre a predisposição genética e a manutenção do processo inflamatório na asma. Apesar do corticosteroide ser considerado a melhor opção terapêutica para prevenir o remodelamento, o controle da doença ainda é deficiente. O presente estudo objetiva avaliar os efeitos da terapia celular em modelo murino de asma alérgica crônica. Métodos e Resultados: Foram utilizados 20 camundongos C57BL/6 fêmeas distribuídos, aleatoriamente, em quatro grupos experimentais. No grupo ASMA (n=5) os animais foram sensibilizados com ovalbumina (OVA 10 microgramas, i.p.) durante sete dias alternados. Após o quadragésimo dia, foram desafiados através de três instilações intratraqueais de OVA (20 microgramas) com três dias de intervalo entre elas. No grupo C os camundongos foram submetidos ao mesmo protocolo do grupo ASMA, porém receberam apenas solução salina. Os animais dos grupos C e ASMA foram tratados 24 h antes do primeiro desafio com OVA com células-tronco mononucleares derivadas de medula óssea ( $2 \times 10^6$ , injeção na veia jugular) obtidas de camundongos C57Bl/6 doadores machos (C+cel e ASMA+cel, respectivamente). Vinte e quatro horas após o último desafio a mecânica (elastância estática e pressões resistiva e viscoelástica) e a morfometria pulmonares (fração de área de colapso) e celularidade foram computadas. As pressões resistiva e viscoelástica e a elastância estática pulmonar foram maiores no grupo ASMA em comparação aos demais grupos. O grupo ASMA apresentou colapso

alveolar e aumento da celularidade pulmonar. A terapia celular promoveu uma melhora da mecânica pulmonar nos camundongos asmáticos, uma vez que o grupo ASMA+cel apresentou uma redução estatisticamente significativa na elastância estática (15%) e pressão viscoelástica (27%) quando comparados com o grupo ASMA. Em relação a morfometria e celularidade pulmonares, através de uma análise semi-quantitativa, observou-se que a terapia celular promoveu uma redução no colapso alveolar no grupo ASMA+cel, porém ocasionou um ligeiro aumento da celularidade em tal grupo, assim como no grupo C+cel. Conclusão: A terapia celular inibiu as alterações morfo-funcionais observadas no presente modelo murido de asma alérgica crônica. Apoio Financeiro: CNPq, FAPERJ, PRONEX-FAPERJ.

---

### **Código: 1100 - Avaliação Psicométrica em Pacientes com Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT)**

CARLOS EDUARDO L. DOS SANTOS NORTE (FAPERJ)

Área Básica: FISILOGIA DOS ÓRGÃOS  
E SISTEMAS

Orientação: VANESSA DA ROCHA REGO  
ADRIANA FISZMAN  
LETÍCIA DE OLIVEIRA  
IVAN LUIZ DE VASCONCELLOS FIGUEIRA  
ELIANE VOLCHAN

O TEPT é desencadeado por uma reação de medo intenso, ou horror quando um indivíduo vivencia, testemunha ou é confrontado com eventos que envolvam morte, ferimento grave ou ameaça à integridade física, própria ou de outros. Caracteriza-se por sintomas de revivência do trauma, esquiva com entopercimento emocional e hiperestimulação autonômica. Fiszman e colaboradores, em 2007, através de avaliações psicométricas, mostraram que pacientes com TEPT com resposta de imobilidade tônica no momento do trauma eram os mais graves e os com pior resposta ao tratamento medicamentoso. O objetivo deste estudo é ampliar os achados de Fiszman e colaboradores, utilizando novas escalas psicométricas: tais como as que avaliam o traço de afeto positivo e negativo (PANAS), Apoio Social (MOS), Resiliência (ER89), e gravidade do TEPT (CGI). Foram avaliados 19 pacientes em tratamento no ambulatório de atendimento especializado a vítimas de violência, do Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Os resultados preliminares sugerem que quanto maior o traço de afeto negativo, pior o prognóstico para o TEPT, ou seja, menor a melhora dos sintomas avaliados pelo CGI ( $p=0,0381$ ;  $r=-0,49$ ). Também verificamos, nestes pacientes, que quanto maior a resiliência, maior o afeto positivo e o apoio social (respectivamente  $p=0,0031$ ;  $r=0,43$  e  $p=0,04$ ;  $r=0,24$ ). Nossos resultados indicam que a maneira pela qual o indivíduo vivencia as emoções negativas pode estar relacionado com o prognóstico do TEPT.

---

### **Código: 2073 - Análise Temporal da Mecânica Respiratória e Histologia Pulmonar em Modelo de Lesão Pulmonar Aguda Induzida por Ligadura e Perfuração de Ceco**

GABRIELA MIRANDA SOUZA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: MARIANA B. GENUÍNO DE OLIVEIRA  
GISELE PENA DE OLIVEIRA  
SORAIA CARVALHO ABREU  
MÔNICA CHAO  
PATRÍCIA TORRES BOZZA  
PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO

Objetivos: A maioria dos modelos animais desenvolvidos para caracterizar a lesão pulmonar aguda (LPA) é baseada em insultos diretos ao epitélio alveolar. Entretanto, na prática clínica a principal causa de LPA é a sepse de etiologia extrapulmonar. Dessa forma, o presente estudo visa a desenvolver um modelo experimental de LPA induzido pela ligadura e perfuração de ceco (CLP) e avaliar temporalmente seus efeitos na mecânica e histologia pulmonares. Métodos: Ratos Wistar foram randomicamente divididos em dois grupos. No grupo CLP, a LPA foi induzida por ligadura e perfuração de ceco, com saída de conteúdo intestinal para o espaço intraperitoneal. No grupo controle (C) realizou-se somente exposição do ceco. A mecânica respiratória foi determinada após 24 (C24 e CLP24), 48 (C48 e CLP48), 72 horas (C72 e CLP72) e 1 semana (C1S e CLP1S) computando-se: pressões resistiva ( $\Delta P1$ ) e viscoelástica ( $\Delta P2$ ) e elastância estática (Est) do sistema respiratório (rs), pulmão (L) e parede torácica (w). Quantificou-se a morfometria pulmonar (fração de área de colapso alveolar) e a celularidade total e diferencial no parênquima pulmonar, sangue e lavado broncoalveolar (LBA) e intraperitoneal (LIP). Resultados: Uma vez que não houve diferença estatística na mecânica respiratória entre os grupos controles optou-se em utilizar apenas um grupo controle (C). Todos os parâmetros mecânicos dos grupos CLP24, CLP72 e CLP1S foram similares entre si e com o grupo C. Entretanto, Est,L (99%),  $\Delta P1,L$  (75%),  $\Delta P2,L$  (64%) se elevaram significativamente no grupo CLP48 em comparação ao C. Nesse momento, constatou-se aumento significativo ( $p<0,05$ ) na fração de área de colapso que reduziu com a progressão da lesão. O número de neutrófilos no parênquima pulmonar se elevou progressivamente de C para 24 e 48 h, diminuindo em 72 h e 1 semana. O LIP demonstrou aumento de neutrófilos em 24 h, que só foi evidenciado no LBA em 48h, diminuindo em 72h. A celularidade total e diferencial no pulmão, LIP e LBA do grupo CLP1S foi similar ao C. Conclusão: No presente modelo de LPA induzida por CLP, são observadas alterações precoces na histologia pulmonar, porém as modificações na mecânica respiratória ocorrem somente em 48h. Após 1 semana, os parâmetros morfofuncionais retornam aos valores similares ao grupo controle. Apoio Financeiro: CNPq, PRONEX-FAPERJ, FAPERJ.

---

### **Código: 424 - Estimativa do Comprimento do Fêmur Humano a partir de Fragmentos Ósseos**

CAMILA BASILE CARBALLO (Sem Bolsa)  
DANIEL SILVA PINTO DE SOUZA LIMA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANATOMIA HUMANA

Orientação: ADILSON DIAS SALLES  
CLÁUDIA RODRIGUES FERREIRA DE CARVALHO  
SHEILA M. FERRAZ MENDONÇA DE SOUZA

A reconstrução da estatura dos indivíduos, a partir de seus restos esqueléticos, tem sido um desafio para os paleoantropólogos e antropólogos forenses desde o século XIX. Além da identificação forense, a estimativa de estatura é uma etapa essencial na normalização de medidas, na caracterização de padrões populacionais e na avaliação de distúrbios do crescimento. Na prática, o osso que produz melhores resultados é o fêmur, mas, na maioria dos casos, somente segmentos deste osso estão disponíveis, devido a fragmentação do material. Assim, o objetivo desse estudo é estimar o comprimento do fêmur a partir de medidas de pequenos fragmentos, selecionados ao longo da sua estrutura. Utilizamos 88 fêmures de indivíduos adultos, do Departamento de Anatomia/UFRJ (direitos=43, esquerdos=45). Usamos uma tábua osteométrica para medir os comprimentos totais e os segmentos (F1, F2, F3, F4, F5 e F6), considerando as principais referências anatômicas. No tratamento estatístico usamos correlações lineares simples e múltipla ( $p=0,05$ ), separando os fêmures direito e esquerdo. Nos fêmures direitos os melhores estimadores foram os segmentos F1, F2 e F6 e nos esquerdos, F1, F2, F5 e F6. No lado direito, o emprego da regressão múltipla (F1 + F2) aumentou a estimativa do comprimento femoral. No lado esquerdo, a regressão múltipla melhorou a estimativa quando o segmento F2 foi associado (com F1 ou F5). Assim, acreditamos que o emprego das medidas de segmentos do fêmur permita produzir equações de regressão que estimem o seu comprimento total e, em uma etapa adiante, a própria estatura dos indivíduos.

---

### **Código: 830 - 17beta-Estradiol Modula as Atividades Renal de PKC e (Na<sup>++</sup>K<sup>+</sup>)ATPase: Possível Papel na Excreção Renal de Sódio**

MIOARA MORITZ (UFRJ/PIBIC)  
ANA BEATRIZ DUARTE ROMÃO (CNPq-IC Balcão)  
THIAGO URGAL PANTALEÃO (Outra Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA DOS ÓRGÃOS

Orientação: MIRA WENGERT  
VANIA MARIA CORREA DA COSTA  
CELSE CARUSO NEVES

**Introdução:** O sistema renina-angiotensina (SRA) desempenha inúmeras funções, entre elas a modulação do volume extracelular (VEC) e, conseqüentemente, da pressão arterial. Este efeito envolve, em parte, a modulação da excreção renal de sódio. Angiotensina II (Ang II) é o peptídeo cuja as funções biológicas são mais bem conhecidas no SRA. No rim Ang II modula a excreção de sódio através da modulação direta de transportadores de sódio localizados no túbulo proximal. Além disso, foi observada uma correlação direta entre a atividade de proteína cinase C (PKC) com a atividade (Na<sup>++</sup>K<sup>+</sup>)ATPásica no túbulo proximal. Os efeitos de Ang II são mediados por dois receptores: AT1 e AT2. Vários fatores foram mostrados para interagir com este sistema entre eles o estrogênio produzido nos ovários. Foi observado que o nível de estrogênio circulante é um fator determinante para a expressão dos receptores de Ang II. Neste trabalho tivemos como objetivo estudar o possível efeito de estrogênio na atividade da (Na<sup>++</sup>K<sup>+</sup>)ATPase e da PKC. **Materiais e Métodos:** Ratas wistar pesando 200-220g foram divididas em 5 grupos: controle falso-operadas (sham), ovariectomizadas (OVX), ovariectomizadas com reposição de benzoato de estradiol em dose fisiológica de 0,7 microg/100g, pc (OVX+0,7), ovariectomizadas com reposição de benzoato de estradiol em dose supra fisiológica de 14 microg/100g, pc (OVX+14) e ratas intactas que também receberam dose supra fisiológica de benzoato de estradiol 14 microg/100g, pc (C+14). A atividades da (Na<sup>++</sup>K<sup>+</sup>)ATPase e da PKC foram medidas como descrito por Rangel e colaboradores em 2002. As atividades estão expressas em nmol Pi x mg<sup>-1</sup> x min<sup>-1</sup> e pmol Histona-P x mg<sup>-1</sup> x min<sup>-1</sup>, respectivamente. **Resultados e Discussão:** Conforme o esperado, a ovariectomia promoveu um aumento significativo no peso dos animais, controle 196,6±3,1 vs OVX 217,8±11,2. Foi observado que em ratos OVX a atividade da PKC foi reduzida em 84%, sendo este efeito completamente revertido de maneira dose-dependente pela reposição de estrogênio. Por outro lado, a atividade da (Na<sup>++</sup>K<sup>+</sup>)ATPásica foi aumentada em 51% em ratos OVX quando comparados com ratos Sham. Este efeito estimulatório foi revertido pela reposição de estrogênio. Estes resultados indicam que o nível de estrogênio circulante é fundamental na modulação da excreção renal de sódio através da regulação das atividades da PKC e da (Na<sup>++</sup>K<sup>+</sup>)ATPase no túbulo proximal. **Referências:** [1] Rangel LB, Caruso-Neves C, Lara LS, Lopes AG. Angiotensin II stimulates renal proximal tubule Na<sup>(+)</sup>-ATPase activity through the activation of protein kinase C. *Biochim Biophys Acta*. 2002;1564(2):310-6.

---

### **Código: 1558 - Comparação de Duas Manobras de Recrutamento na Lesão Pulmonar Aguda**

VIVIANE RAINHO SANTIAGO (UFRJ/PIBIC)

RAQUEL SOUZA SANTOS (CNPq/PIBIC)

Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: ANDRÉIA FERREIRA RZEZINSKI

GISELE PENA DE OLIVEIRA

VERA LUÍZA CAPELOZZI

MARCELO BRITTO PASSOS AMATO

MARCUS BARRETO CONDE

PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO

**Introdução:** A manobra de recrutamento tem sido usada na lesão pulmonar aguda (LPA) com o intuito de prevenir o estresse de cisalhamento e permitir o uso de menores níveis de pressão positiva ao final da expiração (PEEP). Ademais, os efeitos benéficos da manobra de recrutamento são transitórios e variam em função da técnica utilizada. O presente estudo visa a comparar duas manobras de recrutamento na mecânica (resistência de via aérea, pressão viscoelástica e elastância estática) e histologia pulmonares, oxigenação e apoptose de órgãos à distância. **Métodos:** Ratos Wistar foram divididos randomicamente em 2 grupos (n= 16/grupo). No grupo C injetou-se salina intraperitonealmente (0.1 ml), enquanto o grupo LPA recebeu paraquat (15mg/kg, ip). Após 24 horas, os ratos foram anestesiados, traqueostomizados e ventilados mecanicamente com VT=6 ml/kg e PEEP= 5 cmH<sub>2</sub>O por 1 hora. As manobras de recrutamento realizadas foram pressão positiva contínua na via aérea (CPAP) 40 cmH<sub>2</sub>O por 40 s ou aumento progressivo dos níveis de pressão inspiratória de 5 cmH<sub>2</sub>O de 25 até 45 cmH<sub>2</sub>O com pausa de 2 segundos e PEEP= 15 cmH<sub>2</sub>O (STEP). A mecânica pulmonar e a gasometria arterial foram computadas antes e 1 hora após as manobras de recrutamento. **Resultados:** A manobra com STEP induziu maior redução da elastância estática (109%) quando comparada com CPAP (63%). A fração de área do colapso alveolar foi menor no STEP (15%) do que no grupo CPAP (36%). A manobra com STEP também induziu melhor oxigenação do que o CPAP. Entretanto, a apoptose do fígado, intestino e pulmão reduziu progressivamente do CPAP para o STEP não havendo diferença significativa no rim. **Conclusão:** A manobra de recrutamento com STEP foi mais benéfica do que o CPAP no que tange os parâmetros morfofuncionais, de oxigenação e na redução da apoptose em órgãos distais, prevenindo o desrecrutamento precoce na lesão pulmonar aguda. Apoio Financeiro: PRONEX-FAPERJ, FAPERJ, CNPq.

---

### **Código: 2382 - Resiliência, Tônus Vagal e Pré-Ativação Agradável Melhoram a Recuperação Cardíaca após um Estresse Agudo**

EDUARDO MENEZES BARROS (CNPq-IC Balcão)

NASTASSJA LOPES FISCHER (CNPq/PIBIC)

ANDRÉ VIEIRA DOS SANTOS (Outra Bolsa)

Área Básica: FISILOGIA DOS ÓRGÃOS  
E SISTEMAS

Orientação: GABRIELA GUERRA LEAL DE SOUZA

ANA CAROLINA F. MENDONÇA DE SOUZA

EVANDRO DA SILVA FREIRE COUTINHO

LETÍCIA DE OLIVEIRA

MAURO VITOR MENDLOWICZ

IVAN LUIZ DE VASCONCELLOS FIGUEIRA

ELIANE VOLCHAN

Estudos anteriores mostraram que o período cardíaco (intervalo entre batimentos) diminui durante uma situação de estresse agudo (taquicardia) e aumenta na fase pós-estresse (recuperação). No presente estudo investigamos a relação entre as predisposições individuais e a pré-ativação emocional na recuperação cardíaca após uma tarefa de estresse de apresentação oral. Os participantes (N=64, 34 mulheres) preencheram escalas psicométricas de resiliência (ER-89) e de traço de afeto positivo e negativo (PANAS). Também foi medido o tônus vagal durante o repouso a partir da variabilidade da frequência cardíaca. Os participantes visualizaram uma seqüência de fotos agradáveis ou desagradáveis para indução respectivamente de estado de humor positivo ou negativo. Em seguida prepararam e apresentaram um discurso sobre um tema neutro enquanto eram filmados. O eletrocardiograma foi registrado durante todo o experimento. A preparação da tarefa de apresentação oral induziu taquicardia que não foi modulada pelas predisposições individuais ou pelos estados de humor. Entretanto, apenas os participantes com alto tônus vagal ou alta resiliência apresentaram recuperação pós-estresse, assim como aqueles com baixo traço de afeto negativo e que foram expostos a fotos agradáveis. Concluimos que a recuperação após uma tarefa de estresse social agudo foi modulada pelos traços individuais mais “saudáveis”, como alta resiliência e alto tônus vagal. Além disso, a indução prévia de um estado de humor positivo foi essencial para a recuperação pós-estresse naqueles participantes com baixo afeto negativo.

---

**Código: 2046 - Efeitos da Obesidade na Mecânica e Histologia Pulmonares  
em Modelo Murino de Asma Alérgica Crônica**

ADRIANA LOPES DA SILVA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: SIMONE ABRANTES SARAIVA  
LETÍCIA DIAS LIMA  
GISELLE S. REIS OLIVEIRA  
DÉBORA GONÇALVES XISTO  
RENATA ARAÚJO LOBO  
DENISE PIRES DE CARVALHO  
PATRÍCIA MACHADO RODRIGUES E SILVA  
MARCO AURÉLIO MARTINS  
PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO

Objetivos: Asma e obesidade são condições que representam problemas de saúde pública, sendo a obesidade fator de risco para a asma. Vários são os mecanismos propostos para explicar a relação entre obesidade e asma, sendo que o conhecimento desses mecanismos possibilitará uma melhor abordagem terapêutica. O presente estudo visa testar a hipótese de que a obesidade pode modificar o padrão inflamatório da via aérea e parênquima pulmonar na asma alérgica crônica. Métodos e Resultados: Foram utilizados 24 camundongos A/J, recém desmamados, divididos em quatro grupos experimentais. A obesidade foi induzida através de uma dieta com alto teor de gordura, sendo os animais considerados obesos ao atingirem 1,5 vez a média de peso dos animais controle não-obesos. Após 12 semanas, os animais foram sensibilizados com ovalbumina (OVA-ob, 10 microgramas, i.p.), e desafiados através de múltiplas instilações intratraqueais de OVA. No grupo controle (C-ob), os animais foram submetidos ao mesmo protocolo anterior, porém injetou-se salina. Nos outros dois grupos, os camundongos receberam dieta padrão por 12 semanas e foram submetidos ao mesmo protocolo anterior (C e OVA). Vinte e quatro horas após o último desafio, a mecânica respiratória [pressões resistivas (Delta P1) e viscoelástica (Delta P2), e elastância estática (Est)] foi analisada utilizando-se o método de oclusão ao final da inspiração. Os pulmões foram retirados, fixados e corados com H-E. A morfometria pulmonar (celularidade total e diferencial, fração de área de colapso e índice de broncoconstrição) foi computada. Delta P2 (71%) e Est (38%) foram maiores nos grupos OVA-ob em comparação a C-ob. Não houve diferença na mecânica pulmonar entre os grupos OVA-ob e OVA. Observou-se infiltração eosinofílica nas vias aéreas centrais, distais e parede alveolar nos grupos OVA e OVA-ob. Entretanto, no grupo C-ob constatou-se aumento na celularidade total no parênquima pulmonar (28%) bem como de colapso alveolar (20%) em comparação ao C. Conclusão: A obesidade acarretou inflamação no parênquima pulmonar e colapso alveolar em animais normais. Ao induzir asma alérgica crônica o comportamento funcional e morfométrico foi similar nos grupos OVA e OVA-ob. Apoio Financeiro: CNPq, PRONEX-FAPERJ, FAPERJ, IM-INOVAR.

---

**Código: 182 - Curso Temporal da Redução Sérica dos Hormônios Tireóideos  
e da Taxa Metabólica Basal Durante a Restrição Calórica em Ratos**

MONIQUE DA SILVA LEANDRO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FISILOGIA ENDÓCRINA

Orientação: DENISE PIRES DE CARVALHO  
RENATA ARAÚJO FERNANDES  
BRUNO MOULIN DE ANDRADE  
ÁLVARO SOUTO PADRÓN DE FIGUEIREDO

A restrição calórica determina redução na taxa metabólica basal, assim como nos níveis séricos dos hormônios tireóideos. Entretanto, a relação temporal entre estas duas variáveis é ainda desconhecida. A atividade motora espontânea tem sido apresentada como um importante componente do gasto diário de energia. Esse componente do gasto energético está envolvido no controle do peso corporal, e é regulado pelos hormônios tireóideos (HT). O objetivo deste trabalho foi avaliar o curso temporal das alterações na taxa metabólica basal (TMB) e nos níveis séricos de HT durante a restrição calórica em roedores. Para isso, ratos machos Wistar foram separados em dois grupos: Controle (C) e Restrição (R), sendo a restrição de 40% da ingestão alimentar, por 30 dias. Para a medida da atividade motora espontânea, cada animal foi transferido para o equipamento contendo sensores de infra-vermelho nas regiões superior e inferior da caixa para detecção dos movimentos espontâneos dos animais durante 30 min. A avaliação da taxa metabólica basal foi realizada pelo método indireto através da medida de consumo de oxigênio feita em câmara individual, durante 24h. A restrição alimentar reduziu significativamente o peso corporal ( $C = 1,39 \times R = 0,83$  p.c. final / p.c. inicial), a gordura retroperitoneal ( $C = 1,24 \pm 0,23 \text{ g} \times R = 0,31 \pm 0,18 \text{ g}$ ) e gordura subcutânea ( $C = 14,96 \pm 1,27 \times R = 13,08 \pm 0,84 \text{ g}/100\text{g}$  de peso corporal) dos animais. Não houve alteração no conteúdo protéico avaliado pelo método da carcaça ( $C = 4,0 \pm 0,60 \times R = 5,31 \pm 0,46$ ). A concentração sérica de T3 total reduziu significativamente após 5 dias de restrição ( $C = 91,2 \pm 85$ ;  $R D5 = 47,6 \pm 11,5 \text{ ng/dl}$ ), enquanto níveis de T4 só reduziram após 10 dias de restrição ( $C = 7,4 \pm 1,9$ ;  $R D10 = 4,6 \pm 0,47 \text{ } \mu\text{g/dl}$ ). Os níveis de T3 e T4 permaneceram baixos até 30 dias de restrição alimentar (T3:  $R D30 = 41,3 \pm 15,8 \text{ ng/dl}$ ; T4:  $R D30 = 2,58 \pm 0,31 \text{ } \mu\text{g/dl}$ ). Houve redução da TMB ( $C 731,4 \pm 267,6 \times R = 425,1 \pm 157,0 \text{ L02/Kg/h}$ ,  $P < 0,01$ ) e na atividade motora espontânea após 30 dias de restrição ( $C 17058 \pm 12954 \times R 8760 \pm 7576$  movimentos em 30 minutos). Nossos resultados confirmam que a restrição alimentar diminui o peso corporal, a gordura retroperitoneal e subcutânea, as concentrações séricas dos HT e

a TMB. Porém, pela primeira vez mostramos que há também redução na atividade motora espontânea. Esses resultados sugerem que a resistência à perda de peso realmente esteja relacionada à diminuição dos HT, TMB e atividade motora espontânea. Apoio Financeiro: FAPERJ, PRONEX, CNPq, CAPES.

---

**Código: 1836 - A Utilização do Vírus Adeno-Associado (AAV2)  
na Terapia Gênica Pulmonar Causa Danos na Função Pulmonar?**

RAQUEL CARVALHO CASTIGLIONE (CNPq-IC Balcão)  
TATIANA MARON GUTIERREZ (CNPq/PIBIC)  
SORAIA CARVALHO ABREU (Outra Bolsa)  
MARIANA ALVES ANTUNES (Outra Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: ROBERTA M. LASSANCE SOARES  
CAROLINE PINTO PASSARO  
HILDA PETRS SILVA  
WALTER ARAÚJO ZIN  
WILLIAM GUGGINO  
PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO  
RAFAEL LINDEN  
MARCELO MARCOS MORALES  
SABRINA VARGAS MARTINI

**Introdução e objetivos:** Fibrose cística é uma doença causada por mutação no gene do canal de cloreto CFTR. O vírus adeno-associado é um vetor viral utilizado para entrega de genes e tem sido utilizado para inserir o gene do CFTR em células epiteliais pulmonares. Este estudo avalia a hipótese de que o vetor AAV2 não induz inflamação pulmonar. **Métodos:** 48 camundongos BALB/c de 20-25 gramas foram divididos randomicamente em dois grupos com 24 animais cada. No grupo controle (CTRL), 50 microlitros de salina foram instilados por via intratraqueal. No grupo denominado VR os animais receberam  $4 \times 10^9$  partículas de AAV2 recombinante contendo DNA que codifica eGFP (enhanced green fluorescent protein). Os animais deste último grupo foram subdivididos em 4 grupos ( $n=6$  em cada um). Os parâmetros da mecânica pulmonar (pressões resistivas e viscoelásticas e elastância estática) foram analisados três semanas após o recebimento da primeira dose do vírus (vr1d3s) e após 1 (vr2d1s), 2 (vr2d2s) e 3 semanas (vr2d3s) após o recebimento de uma segunda dose adicional de vírus. Os grupos VR e CTRL seguiram o mesmo curso temporal. Frações de área de colapso alveolar e a quantidade de células mononucleares e polimorfonucleares nos pulmões destes animais foram determinadas pela técnica de point-counting. A eficiência da transdução do vírus foi observada por imunomarcagem, na qual foi analisada a expressão da proteína eGFP. A presença do RNA mensageiro do eGFP nos pulmões foi detectada por PCR. A apoptose celular foi analisada pela técnica de tunnel. **Resultados:** Não foram detectadas alterações significativas dos parâmetros analisados na mecânica respiratória entre todos os grupos. Por outro lado, houve um aumento na celularidade pulmonar após a segunda dose do vírus, diminuindo ao longo do curso temporal da lesão. Foi observado aumento na porcentagem de colapso alveolar em todos os grupos infectados:  $24,7 \pm 13,1$  no grupo vr1d3s;  $31,3 \pm 18,2$  no grupo vr2d1s;  $23,6 \pm 8,6$  no grupo vr2d2s e  $23,7 \pm 11,8$  no grupo vr2d3s ( $\pm$ SEM,  $p < 0,05$ ). Não houve diferença no número de células apoptóticas entre os grupos. A proteína eGFP foi detectada por imunohistoquímica em todos os grupos VR. No entanto, O PCR mostrou que apenas 62,5% do grupo vr1d3s, 22,2% do grupo vr2d2s e 14,3% do grupo vr2d3s tiveram expressão do RNA mensageiro do eGFP ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Apesar de induzir resposta inflamatória nos pulmões não houve morte celular nem alteração na mecânica respiratória dos animais infectados. AAV2 pode ser usado de forma segura como um veículo na transferência pulmonar de genes.

---

**Código: 1448 - Modulação do RP-MIP (Aquaporina) em Túbulos de Malpighi  
de *Rhodnius prolixus* Submetidos a Expansão de Volume**

FELIPE MATEUS ORNELLAS (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: FISILOGIA DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS

Orientação: SABRINA VARGAS MARTINI  
RAQUEL CARVALHO CASTIGLIONE  
SUZETE BRESSAN NASCIMENTO  
MARCELO MARCOS MORALES

**Objetivo:** Analisar a expressão do canal de água tipo aquaporina, membro da família de proteínas intrínsecas maiores (MIP), nos Túbulos de Malpighi de *Rhodnius prolixus*, vetor da doença de Chagas, e sua possível modulação frente ao aumento do volume de líquido intra-abdominal. **Métodos e Resultados:** Foram utilizados *Rhodnius prolixus* machos adultos (2-3 meses), provenientes da colônia mantida no Departamento de Bioquímica Médica da UFRJ. Todos os insetos utilizados nos experimentos permaneceram em jejum por 3 semanas. Os insetos foram pesados vivos (peso úmido) e após o sacrifício foram desidratados a  $100^\circ\text{C}$  por 24 h (peso seco). A razão entre peso úmido e peso seco revelou que 70% do peso destes insetos correspondem a fluidos corpóreos ( $n=62$ ,  $p < 0,001$ ). Para avaliar o efeito de infusão de volume intra-abdominal na expressão do RNAm do canal RP-MP nos túbulos de Malpighi, foram montados 5 grupos experimentais com 20 insetos cada: controle (Ctrl), infusão de  $5\mu\text{L}$  (G5), de  $10\mu\text{L}$  (G10), de  $20\mu\text{L}$  (G20) e de  $50\mu\text{L}$  (G50) de solução salina isosmótica a hemolinfa. Após 6h da infusão, os túbulos de Malpighi foram dissecados sob visão estereoscópica e conservados em

solução livre de RNase isomófica. O RNA total dos túbulos de Malpighi foi extraído utilizando o reagente Trizol e armazenado a  $-80^{\circ}\text{C}$ . A transcrição reversa seguida da Reação em Cadeia da Polimerase (RT-PCR semi-quantitativo) foi realizada a partir de  $0,750\mu\text{g}$  de RNA com a utilização de primers para o gene da RP-MIP (543pb) e para B-Actina (controle interno - 210pb) na mesma reação (RT-PCR semi-quantitativo). Foi observado que nos grupos G5 e G10 (N=3) não houve alteração da expressão do RNAm do RP-MIP em relação ao grupo controle. Os grupos injetados com G20 e G50 apresentaram, respectivamente, um aumento de 56% ( $p < 0,01$ ) (N=3) e de 70% ( $p < 0,001$ ) (N=3) na expressão do RNAm em relação ao grupo controle. Conclusões: A expressão RNAm do canal RP-MIP dos túbulos de Malpighi de *Rodnius prolixus* é estimulada com o aumento da pressão intra-abdominal (acima de  $20\mu\text{L}$  injetados na cavidade), provavelmente por aumento da liberação de hormônios diuréticos após a manobra. Apoio Financeiro: CNPq, FAPERJ, FUJB, PRONEX.

---

### **Código: 1931 - Efeitos de um Novo Inibidor de TNF-alfa na Mecânica e Histologia Pulmonares em Modelo Murino de Asma Alérgica Aguda**

JOÃO GUILHERME PONTES LIMA ASSY (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: DÉBORA GONÇALVES XISTO  
PEDRO LEME SILVA  
PATRÍCIA MACHADO RODRIGUES E SILVA  
ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO  
LÍDIA MOREIRA LIMA  
MARCO AURÉLIO MARTINS  
PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO  
MARCELO MARCOS MORALES

Introdução: A asma é uma doença inflamatória sendo que o tratamento antiinflamatório representa o mais importante pilar terapêutico, embora uma parcela de asmáticos não possa ser adequadamente controlada pelos corticosteróides. Nesse contexto, o uso de inibidores de TNF-alfa vem sendo recentemente estudados na terapia da asma por modular a atividade inflamatória. O presente estudo objetiva comparar a eficácia de um novo inibidor de TNF-alfa (LASSBio596) com a da dexametasona em modelo murino de asma alérgica aguda. Métodos e Resultados: Trinta camundongos C57BL/6J foram randomicamente divididos em 5 grupos (n=6). No grupo C os animais foram sensibilizados com ovalbumina (OVA,  $50\mu\text{g}$ ) associada a  $\text{Al}(\text{OH})_3$  nos dias 0 e 14 e, após o décimo-nono dia, desafiados com 4 instilações nasais diárias de salina. Já no grupo OVA, os camundongos foram sensibilizados com o mesmo protocolo anterior, porém desafiados com ovalbumina ( $25\mu\text{g}/\text{instilação}$ ). Os animais foram tratados com LASSBio 596 ( $10\text{ mg/kg}$  ou  $30\text{ mg/kg}$ , v.o.) ou dexametasona (DEX,  $1\text{ mg/kg}$ , v.o.) 1 hora antes de cada instilação. Vinte e quatro horas após o último desafio, a mecânica pulmonar (resistência das vias aéreas, pressão viscoelástica e elastância estática) foi computada pelo método de oclusão ao final da inspiração. Após medida da mecânica, os animais foram sacrificados, os pulmões retirados, fixados e corados com hematoxilina-eosina. Utilizando-se a técnica de contagem de pontos, foram computadas: celularidade total e diferencial, fração de área de colapso alveolar e índice de broncoconstrição. Constatou-se aumento na elastância estática (70%), fração de área de colapso (109%) e número de eosinófilos e neutrófilos no parênquima pulmonar e nas vias aéreas do grupo OVA em comparação ao C. A resistência nas vias aéreas e o diâmetro das vias aéreas centrais foram similares em todos os grupos. Tanto o LASSBio596, independentemente da dose utilizada, quanto a dexametasona inibiram as modificações na mecânica e morfometria pulmonares. Conclusões: O LASSBio596 modulou a inflamação pulmonar e evitou as modificações funcionais observadas no modelo de asma alérgica aguda. Apoio Financeiro: IM-INOVAR, CNPq, FAPERJ, PRONEX-FAPERJ.

---

### **Código: 2595 - Simulação Mental de Movimentos em Deficientes Visuais**

MAITE MELLO RUSSO DE SOUZA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: NEUROFISIOLOGIA

Orientação: LUÍS AURELIANO IMBIRIBA SILVA  
CLÁUDIA DOMINGUES VARGAS

Introdução: Em sujeitos videntes, circuitos cerebrais distintos são recrutados durante uma tarefa de localização espacial dos dedos da mão em função da perspectiva (primeira (1P) ou terceira pessoa (3P)) adotada pelo voluntário. Objetivo: Verificar possíveis diferenças nas estratégias de simulação mental entre indivíduos cegos e videntes. Materiais e Métodos: Participaram deste estudo 19 voluntários com visão (v) e 10 cegos precoces (c). Os sujeitos foram vendados e receberam instruções para imaginar uma dada posição da mão em duas perspectivas: 1-pessoa ou 3-pessoa, relatando a localização, direita ou esquerda, do dedo mínimo ou polegar. O tempo de resposta (TR) verbal foi medido através de um microfone. Para análise dos grupos, utilizou-se ANOVA de medidas repetidas. Resultados: Houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos e as tarefas (1P versus 3P) para os seguintes parâmetros: mediana dos TR (c1P= $1361,02 \pm 822,4\text{ ms}$ ; v1P= $966,2 \pm 148,7\text{ ms}$  e c3P= $1812,9 \pm 795,3\text{ ms}$ ; v3P= $1203,4 \pm 373,6\text{ ms}$ ,  $p=0,008$ ), no número de erros ( $p=0,001$ ) e desvio-padrão dos TR ( $p=0,001$ ). Não ocorrendo interação entre os grupos e as perspectivas. Conclusão: Dessa forma, mostrou-se que deficientes visuais congênitos conseguem realizar tarefas visuo-espaciais, porém com pior desempenho (maiores TR, maior número de erros e maior variabilidade do TR) em relação ao grupo vidente, independente da perspectiva adotada. 1Sirigu, A and Duhamel, JR (2001) Journal of Cognitive Neuroscience, 13(7): 910-919.

---

**Código: 1370 - Evidências de Integração Sensorial no Córtex Parietal do Gambá**

FERNANDA MUNIZ DE S. RANGEL (CNPq/PIBIC)

Área Básica: NEUROFISIOLOGIA

Orientação: JOÃO GUEDES DA FRANCA  
RENATA FIGUEIREDO ANOMAL

O córtex parietal anterior do gambá é composto por três diferentes áreas somestésicas: primária (S1), rostral (SR) e caudal (SC). Neste estudo pretendemos caracterizar as conexões intrínsecas e córtico-corticais em S1 e SC. Realizamos o mapeamento eletrofisiológico para guiar injeções dos neurotraçadores fluororuby, fluoroemerald e diamidino-yellow na representação dos membros dianteiros em S1 e no mesmo nível médio-lateral de SC. Os cortes histológicos resultantes foram analisados e desenhados sob microscopia de fluorescência, sendo a distribuição dos sítios de injeção e das células marcadas, relacionada com os sítios de mapeamento eletrofisiológico e a mieloarquitectura. A eletrofisiologia revelou que ambos S1 e SC apresentam respostas a toque leve, toque profundo e sítios sem resposta, sendo S1 caracterizada como bem mielinizada e com predomínio de respostas ao toque leve. SC é menos mielinizada, apresentando maior número de sítios sem resposta. As projeções intrínsecas para a representação dos membros dianteiros em S1 se originam principalmente nas regiões mediais desta área (o que exclui a representação da face). As projeções para SC são difusas, provenientes de diferentes áreas sensoriais como S1, SR, S2, PV, córtex periestriado visual e córtex auditivo. Conexões intrínsecas em SC se originam de toda a sua extensão médio-lateral. Tais resultados sugerem que SC realiza processamento multimodal, reforçando a idéia de que, no gambá, a integração da informação sensorial ocorre logo após seu processamento em áreas primárias.

---

**Código: 2884 - Caracterização Fenotípica de Populações de Células Obtidas a partir de Tecido Adiposo Humano**

LUÍZA DE LIMA E SILVA BAGNO (Sem Bolsa)

Área Básica: FISILOGIA CARDIOVASCULAR

Orientação: MÁRCIA SOUZA CUNHA ABREU  
FABIANA B. MUCCILLO  
IGOR COUTO DA CRUZ  
REGINA COELI DOS S. GOLDENBERG  
ANTÔNIO CARLOS C. DE CARVALHO

Objetivo: Vários tecidos têm demonstrado conter células com capacidade de plasticidade semelhante às células tronco e o adiposo é um deles. Objetivamos caracterizar, através de análise por citometria de fluxo, populações de células progenitoras obtidas a partir de tecido adiposo humano. Metodologia: Amostras, de tecido adiposo obtidas de lipoaspiração submandibular foram submetidas à digestão com 0,1% collagenase (tipo II) em PBS por 30 minutos a 37°C, filtração, centrifugação (200 g / 10 minutos) e cultivo. As culturas das células isoladas foram expandidas até a quinta passagem e criopreservadas. A caracterização celular foi feita por citometria de fluxo (FACS Canto, BD Bioscience). Resultados: Por citometria de fluxo, as células obtidas da cultura de tecido adiposo apresentaram características fenotípicas distintas. Encontramos células de grande tamanho que eram CD34- CD45- CD14fraco CD54+ CD105+ perfazendo 60% da população em cultura, e células de tamanho intermediário expressando o fenótipo CD34- CD45- CD14- CD54fraco CD105fraco que perfaziam 40% da população. Conclusão: O padrão de expressão sugere a presença de células não hematopoiéticas com imunofenótipos de populações mesenquimal e endotelial.

---

**Código: 1456 - Interação entre a (Na<sup>+</sup>/K<sup>+</sup>)ATPase e a Doença Renal Policística: Estudo a partir de um Modelo Heterozigoto**

JUAN DANIEL L. PAZ FIGUEROA (CNPq-IC Balcão)

JOSÉ DE F. FREITAS JUNIOR (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: FISILOGIA RENAL

Orientação: ELAINE GOMES QUINTANA  
ANE CLÁUDIA FERNANDES NUNES  
LUÍS FERNANDO ONUCHIC  
CELSONO CARUSO NEVES  
ANIBAL GIL LOPES

Introdução: A policistina-1 (PC-1) é responsável pela maioria dos casos de doença renal policística (DRP). Alguns estudos sugerem que essa glicoproteína participa de processos celulares básicos e interage com a bomba (Na<sup>+</sup>/K<sup>+</sup>)ATPase, que é fundamental na manutenção do gradiente iônico celular. Modificações nessa interação poderiam explicar a mudança no padrão de transporte do epitélio renal (absorção/secreção) que é observado na DRP. Nossa equipe tem estudado o papel fisiológico da (Na<sup>+</sup>/K<sup>+</sup>)ATPase no parênquima renal. Desse modo, investigar a atividade (Na<sup>+</sup>/K<sup>+</sup>)ATPásica em modelo animal para DRP poderá contribuir para o entendimento dos mecanismos fisiopatológicos dessa doença. Objetivo: Determinar a atividade (Na<sup>+</sup>/K<sup>+</sup>)ATPásica em camundongos heterozigotos (DRP<sup>+/-</sup>) e seus respectivos controles (DRP<sup>-/-</sup>). Métodos: A determinação dos camundongos DRP<sup>+/-</sup> (portadores) e DRP<sup>-/-</sup> (saudáveis) foi feita por genotipagem. Os métodos utilizados desde a retirada dos rins até o isolamento das membranas do epitélio tubular renal foram semelhantes aos protocolos padronizados em trabalhos anteriores. A atividade (Na<sup>+</sup>/K<sup>+</sup>)ATPásica foi determinada pelo método de Grubmeyer & Penefsky (1981), habitualmente usado no laboratório. Resultados: Nesta

fase inicial foram determinados os parâmetros para a atividade enzimática nos animais heterozigotos. Estes dados mostram que a atividade específica da (Na<sup>+</sup>/K<sup>+</sup>)ATPase é menor nos camundongos heterozigotos (67,5 ± 5,19 nmoles Pi.mg<sup>-1</sup>.min<sup>-1</sup>, n=6) do que nos controles (87,69 ± 5,92 nmoles Pi.mg<sup>-1</sup>.min<sup>-1</sup>, n=6) e essa diferença é significativa (P= 0,0298). Conclusão: Os resultados obtidos sugerem que a atividade da (Na<sup>+</sup>/K<sup>+</sup>)ATPase está modificada nos animais com DRP. As próximas etapas do projeto prevêem o aumento do tamanho amostral com a finalidade de estudar a interferência da idade na atividade desta enzima, assim como a análise de outros parâmetros que possam esclarecer a interação entre essas proteínas. Apoio Financeiro: PADCT, FINEP, CNPq, FAPERJ, FAPESP e FUJB.

---

### **Código: 908 - Efeito da Ovariectomia e do Tratamento com 17beta-Estradiol na Fosforilação da MAPK em Hipófises de Ratas**

MICHELLE FERREIRA BENTO (CNPq/PIBIC)

THIAGO URGAL PANTALEÃO (Sem Bolsa)

Área Básica: FISILOGIA ENDÓCRINA

Orientação: VALMARA DOS SANTOS PEREIRA

DORIS ROSENTHAL

VANIA MARIA CORREA DA COSTA

Introdução: O estrogênio pode exercer efeito mitogênico direto em cultura de células hipofisárias (Ishida e cols, 2007) e o grau de fosforilação de ERK está associado com indução de proliferação em diversos tecidos (Vandeput e cols, 2003). Objetivos: Avaliar o efeito da ovariectomia, com ou sem reposição com benzoato de estradiol (E2), sobre o peso hipofisário e tireóideo, bem como no grau de fosforilação de ERK hipofisária. Métodos: Fêmeas Wistar adultas foram divididas em 5 grupos: controle (C), ovariectomizada (OVX), OVX com reposição diária de E2, dose fisiológica: 0,7µg/100g pc (OVX+0,7), OVX com reposição diária de E2, dose suprafisiológica: 14µg/100g pc (OVX+14), e C com injeção diária de E2 na maior dose (C+14), sc, por 21 dias. As glândulas foram excisadas, pesadas e processadas; 50 mg do tecido hipofisário foram homogeneizadas em 1ml de tampão Tris-HCl 62,5mM, pH 6,8, 10% glicerol, 3% SDS, PMSF 1mM. 100mg do extrato protéico foram submetidos a eletroforese SDS-PAGE, transferidos para membrana PVDF e as membranas foram hibridizadas com anticorpos específicos (ERK e pERK) Os immunoblots foram revelados com ECL (Amersham) e quantificados por densitometria (NIH-Image 1.6; NIH, USA). Resultados: O peso tireóideo não variou com os diferentes tratamentos, todavia os pesos hipofisários aumentaram significativamente com o tratamento de E2 na maior dose (OVX+14: 29,7±6,1mg; C+14: 25,00±4,0mg; C: 11,0±1,7mg). Houve, também, aumento hipofisário com a dose fisiológica de E2, porém não significativo (OVX+0,7: 17,3±1,85mg). A castração não afetou nem o conteúdo total de ERK, nem seu grau de fosforilação (ERK total: C 1,0; OVX 1,14; pERK: OVX 1,04). A reposição com E2 aumentou o conteúdo total de ERK, nas duas doses (ERK total: C 1,0 vs OVX+0,7 1,67; ou OVX+14 1,66) O grau de fosforilação da proteína também aumentou após a reposição com E2 (pERK: C 1,00; OVX+0,7 1,42; OVX+14 1,27). Em ratas intactas, o tratamento com E2 pouco afetou o conteúdo total ou o grau de fosforilação de ERK. Conclusões: O estrogênio promoveu aumento da hipófise, mas não da tireóide. Nas ratas castradas, não nas intactas, que receberam E2, o efeito proliferativo deve envolver um aumento no conteúdo total de ERK, bem como em seu grau de fosforilação. Apoio Financeiro: CNPq, FAPERJ, CAPES.

---

### **Código: 1446 - Terapia Celular em Camundongos Submetidos a Silicose**

TATIANA MARON GUTIERREZ (CNPq/PIBIC)

RAQUEL CARVALHO CASTIGLIONE (CNPq-IC Balcão)

SORAIA CARVALHO ABREU (Outra Bolsa)

Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: MARCELO MARCOS MORALES

PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO

ROBERTA MARQUES LASSANCE SOARES

LUIZ FELIPE MANCILHA PROTA

MARIA CRISTINA EBOLE DE SANTANA

DÉBORA GONÇALVES XISTO

CAROLINE PINTO PASSARO

Objetivos: A silicose é uma doença pulmonar que apresenta alta taxa de mortalidade devido à fibrose pulmonar e, até o momento, não há tratamento efetivo. Esse trabalho objetiva avaliar os efeitos respiratórios da terapia com células-tronco mesenquimais derivadas de medula óssea em modelo murino de silicose. Métodos e Resultados: Vinte e quatro camundongos C57Bl/6 fêmeas foram divididos em quatro grupos de 6 animais cada. Os animais dos grupos CTRL e SIL foram anestesiados com sevoflurano e receberam através de instilação intratraqueal 50 µl de salina ou sílica (SiO<sub>2</sub>; 20 mg/50 µl salina), respectivamente. Quinze dias após a instilação de salina ou sílica os animais, foram tratados com células-tronco mesenquimais derivadas de medula óssea (2x10<sup>6</sup>, administração intratraqueal) obtidas de camundongos C57Bl/6 doadores machos (CTRL+c, SIL+c). No trigésimo dia da administração de salina ou sílica, a resistência das vias aéreas (Raw), a pressão viscoelástica (?P2) e a elastância estática (Est) foram mensuradas. Os pulmões foram fixados em 10% formol tamponado e corados com H-E. Est, Raw e ?P2 aumentaram significativamente no grupo SIL quando comparado ao grupo CTRL (36%, 136% e 50%, respectivamente) (p<0,001). A avaliação histológica dos pulmões dos camundongos instilados com sílica evidenciou edema intersticial e alveolar, nódulos granulomatosos com grande acúmulo de células

inflamatórias, principalmente neutrófilos e macrófagos, bem como colapso alveolar e infiltração celular intrabronquial obstruindo o lúmen. Os animais com silicose tratados com células-tronco mesenquimais derivadas de medula óssea apresentaram valores de Est, Raw e  $\dot{V}P_2$  similares ao do grupo controle. Constatou-se redução do tamanho e número de granulomas ( $p < 0,001$ ). Células marcadas com tecnécio-99m (Tc-99m) e instiladas por via intratraqueal em animais com silicose mostrou que essas células permanecem nos pulmões durante 24 horas. Conclusão: As células-tronco mesenquimais atuaram minimizando as modificações morfofuncionais induzidas pela silicose. Esse trabalho sugere que a terapia celular pode vir a ser adjuvante no tratamento da silicose pulmonar. Apoio Financeiro: PRONEX-FAPERJ, CNPq, FAPERJ.

---

### **Código: 423 - Estimativa do Comprimento do Úmero a partir de Medidas de Seus Segmentos Proximal e Distal**

LUANA ALONSO SANTANA (Sem Bolsa)  
DANIELA MOREIRA DA SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANATOMIA HUMANA

Orientação: ADILSON DIAS SALLES  
CLÁUDIA RODRIGUES F. DE CARVALHO  
SHEILA M. FERRAZ MENDONÇA DE SOUZA

O comprimento umeral é uma medida de grande utilidade em antropologia. Auxilia na reconstrução osteobiográfica de populações antigas, tanto na estimativa de estatura dos indivíduos quanto na caracterização da robustez dos membros superiores relacionada às atividades cotidianas. Devido às diferenças genéticas entre indivíduos e entre populações, os valores absolutos de robustez umeral devem ser normalizados pelo comprimento do osso que, em muitos casos, fica prejudicado pela fragmentação ao material. Assim, o emprego de medidas de partes do úmero poderia suprir essa demanda metodológica. Nosso objetivo é estabelecer correlações entre o comprimento umeral e as medidas de pequenos segmentos em suas extremidades, criando equações de regressão para as estimativas. Usando uma tábua osteométrica medimos 40 úmeros de indivíduos adultos, do Departamento de Anatomia/UFRJ (direitos=20, esquerdos=20) e um paquímetro Mitutoyo foi usado nas medidas dos segmentos proximais (P) e distais (D). Empregamos sete medidas proximais (P1 a P7) e cinco distais (D1 a D5), considerando as principais estruturas anatômicas umerais. No tratamento estatístico usamos correlações lineares simples e múltipla ( $p=0,05$ ), separando os úmeros direito e esquerdo. Nos úmeros direitos os melhores estimadores foram os segmentos D3, D2, P7, P6, D4 e P1 e nos esquerdos, D3, D2, P1 e P6. Nos úmeros direitos, a regressão múltipla aumentou a estimativa do comprimento umeral. No lado esquerdo, a regressão múltipla só melhorou as estimativas nas medidas proximais. Assim, acreditamos que o emprego de medidas de determinados segmentos proximal e distal do úmero sejam capazes de estimar o comprimento de úmeros fragmentados.

---

### **Código: 51 - Modelo de Restrição Alimentar Capaz de Evitar o Ganho de Peso Relacionado ao Envelhecimento nos Ratos Wistar Machos**

FLÁVIA MOURA MALINI (UFRJ/PIBIC)  
WILSON JOSÉ FELIX DA SILVA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: FISILOGIA ENDÓCRINA

Orientação: DENISE PIRES DE CARVALHO  
CAMILA ANTONIETA F. DE ALMEIDA BRIT

Objetivamos avaliar o grau de restrição calórica capaz de evitar o desenvolvimento do sobrepeso e da resistência insulínica em ratos Wistar machos durante o envelhecimento. Ratos Wistar machos de 3 meses, pesando em média 250g foram divididos em três grupos experimentais: controle (C); restrição alimentar de 40% (R40); restrição alimentar de 25% (R25) durante 3 meses. O peso corporal (PC) foi avaliado a cada 2 dias, o índice de Lee foi calculado uma vez por semana e a curva glicêmica foi realizada 1 vez por mês. Os ratos foram sacrificados ao final de 3 meses de tratamento, quando estavam com 6 meses de idade. O peso corporal do grupo controle aumentou em média 25% ao longo do experimento. O grupo R40 além de não ganhar os 25%, perdeu em média 15% do peso corporal inicial. Os animais R25 ganharam cerca de 8% de peso ao longo dos 3 meses. A ingestão absoluta diária do grupo controle não mudou significativamente ao longo dos 3 meses de experimento, entretanto, houve redução da ingestão diária com relação ao peso corporal, pois houve ganho de peso significativo ao longo do tempo. Aos 6 meses de idade, os animais controle apresentaram resistência insulínica, enquanto nos submetidos à restrição de 40% foi observada resposta insulínica aumentada e nos animais R25 a curva glicêmica foi semelhante a do grupo controle aos 4 meses de idade. O índice de Lee diminuiu significativamente nos animais com restrição de 40% e se manteve inalterado naqueles submetidos à restrição de 25%. A restrição calórica de 25% da ingestão diária ao longo de 3 meses impediu o desenvolvimento do sobrepeso e da resistência insulínica que ocorre nos ratos Wistar machos ao longo do envelhecimento, não impedindo o desenvolvimento normal do animal. Apoio Financeiro: PRONEX, FAPERJ, CAPES, CNPq.

---

**Código: 653 - Ação do Ácido Lisofosfatídico (LPA) sobre a Ca<sup>2+</sup>ATPase de Membrana Basolateral de Túbulos Proximais Renais: Papel de Proteínas Cinases**

NATALIE ALI RAZUCK (CNPq/PIBIC)  
VANESSA DA SILVA BALDEZ (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: FISILOGIA RENAL

Orientação: THIAGO LEMOS DE CARVALHO  
ADALBERTO RAMON VIEYRA  
MARCELO EINICKER LAMAS

O ácido lisofosfatídico (LPA) é o menor e mais simples de todos os glicerofosfolipídios sendo também precursor da síntese de todos os outros fosfolipídios. Por influenciar processos celulares como proliferação, apoptose e reorganização do citoesqueleto, o LPA desempenha um importante papel na célula. Nosso laboratório tem particular interesse nos efeitos renais do LPA, pois temos estudado os sistemas de sinalização celular residentes nas membranas basolaterais (MBL) de túbulos proximais (Einicker-Lamas et al 2003; Nogaroli et al 2005; Cabral et al 2007) e, de que maneira, lipídios bioativos – incluindo o LPA – são capazes de modular o transporte iônico nas MBL. Desta forma o objetivo principal desse trabalho é o de estudar a geração de LPA e o seu efeito sobre a Ca<sup>2+</sup>-ATPase presente na MBL, caracterizando a via de sinalização celular envolvida neste evento. Métodos e Resultados: O trabalho foi realizado utilizando-se frações purificadas de MBL de túbulos proximais de rim de porco (Coka-Guevara et al., 1999). A primeira etapa deste trabalho buscou identificar por imunoblotting a enzima geradora de LPA em membranas. Usando um anticorpo policlonal, detectamos a presença de uma PLA2 na MBL. A presença de um receptor de LPA (EDG2/LPA1) foi confirmada por SDS-PAGE e imunodeteção usando um anticorpo policlonal. Observamos ainda que o LPA possui ação inibitória na atividade Ca<sup>2+</sup>-ATPásica (cerca de 55%; com atividade controle de aprox. 37 nmol Pi/mg proteína/min) sendo a máxima inibição conseguida já com 40 nM de LPA. Esse efeito inibitório do LPA foi revertido na presença do inibidor específico de PKC (calfostina C, 10e-8 M), como também pelo inibidor específico da fosfolipase C U73122 (10e-8 M). O PMA, análogo de DAG, promove inibição da atividade da Ca<sup>2+</sup>-ATPase, semelhante ao observado para o LPA, sendo este efeito inibido por Calfofostina C. Neste momento, estamos caracterizando o efeito modulatório do LPA sobre proteína cinase C, pois esta é a efetora mais comum da cascata de sinalização disparada pelo LPA. Outras cinases parecem também serem ativadas por LPA a partir de outros receptores, por isso daremos atenção no futuro, aos papéis de outras cinases como a cinase A e a Cinase B ou Akt. Conclusões: Nossos resultados mostram que o LPA, através da ativação de receptores EDG/LPAR causa uma significativa inibição da atividade da Ca<sup>2+</sup>ATPase de MBL, e que possivelmente o efeito inibitório seja devido a ativação de uma proteína cinase C residente na MBL. Referências: Cabral et al. (2007) J. Biol. Chem. in press Coka-Guevara et al. (1999) Eur J Biochem. 263: 71-78. Einicker-Lamas et al. (2003) J. Biochem., 134: 529-536. Nogaroli et al. (2005) Int. J. Biochem. Cell Biol., 37: 79-90.

---

**Código: 212 - Caracterização Enzimática da Cobre-ATPase Presente em Hepatócitos de Porco**

BÁRBARA FRAGA PEREIRA (CNPq/PIBIC)  
ELAINE HILARIO DE SOUZA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: BIOFÍSICA MOLECULAR

Orientação: ADALBERTO RAMON VIEYRA  
JENNIFER LOWE

A doença de Wilson é caracterizada principalmente por grande acúmulo de cobre no fígado e outros tecidos, proveniente da deficiente excreção hepática deste metal pesado. Esta doença é causada por mutações no gene ATP7B, que codifica a cobre-ATPase que está presente na região trans-Golgi de hepatócitos. Poucos estudos sobre a caracterização enzimática desta proteína foram realizados, e sempre utilizando expressão heteróloga, em bactérias e leveduras. O objetivo deste trabalho é caracterizar enzimaticamente a cobre-ATPase de fígado de porco, proveniente do seu ambiente natural, ou seja, a partir de frações de membrana de hepatócito enriquecidas em vesículas do complexo de Golgi. As frações de membrana foram obtidas por centrifugação diferencial, metodologia desenvolvida durante o início deste trabalho. A presença da proteína nas preparações foi confirmada submetendo as amostras em gel SDS-PAGE 10% e realizando western blotting com o anticorpo específico para a cobre-ATPase de levedura (1:5000), que apresenta grande homologia com a cobre-ATPase de mamíferos, e o anticorpo contra G130 (1:1000), uma proteína marcadora de complexo de Golgi. A caracterização enzimática compreende a determinação de diversos parâmetros, como a curva temporal (cinética), quantidade de proteína, determinação de pH ótimo, curva de substrato ATP, além de curvas de inibição, utilizando quelantes de íons cobre, tais como BCS e BCA. A atividade enzimática é determinada pelo método de Grubmeyer e Penefsky, 1981, utilizando meio de incubação descrito por Lowe et al., 2004. Os resultados encontrados indicam que o pH ótimo para a hidrólise do ATP pela cobre-ATPase de hepatócito de porco é 7,5. A curva de substrato mostra que 3 mM de ATP já é uma concentração saturante de substrato, a cinética obtida revela que até 10 minutos a hidrólise é linear, sendo estabelecido o tempo de 5 minutos para medição da atividade ATPásica. A concentração de proteína para medir a atividade enzimática é de 80 a 100 µg/mL. A velocidade máxima para o substrato ATP foi de 13,39 nmoles Pi x min<sup>-1</sup> x mg ptn<sup>-1</sup> e constante de Michaelis (Km) de 0,74 mM. Podemos concluir com estes primeiros resultados que a cobre-ATPase de hepatócitos de porco está localizada na região do trans-Golgi e a atividade enzimática apresenta parâmetros cinéticos correspondentes às ATPases clássicas, como a cálcio-ATPase de membrana citoplasmática (PMCA). A importância do estudo da homeostasia do cobre em mamíferos e o entendimento molecular do transporte do metal no organismo são fundamentais para a compreensão das patologias, facilitando assim o diagnóstico e, conseqüentemente o tratamento mais adequado para a Doença de Wilson. [1] Grubmeyer C, Penefsky HS. (1981). J. Biol. Chem. 256(8):3718-3727. [2] Lowe, J.; Vieyra, A.; Catty, P.; Guillaín, F.; Mintz, E.; Cuillel, M. (2004). J. Biol. Chem. 279: 25986-25994.

---

**Código: 835 - Peptídeo Atrial Natriurético Apresenta Efeito sobre a  
Atividade Na<sup>+</sup>-ATPásica em Células LLC-PK1 Via Receptor NPR-A**

SÍLVIA FARAGE LACERDA COUTO (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: FISILOGIA RENAL

Orientação: DIOGO VIVES DA COSTA  
CELSONO CARUSO NEVES  
ANIBAL GIL LOPES

**Objetivo:** O Peptídeo Atrial Natriurético (ANP) é um hormônio da família dos peptídeos natriuréticos, produzido no átrio direito e endotélio vascular, capaz de modular a excreção renal de sódio. Duas bombas de Na<sup>+</sup> têm sido descritas no túbulo proximal renal: 1) a clássica (Na<sup>+</sup>+K<sup>+</sup>) ATPase sensível à ouabaína; e 2) a Na<sup>+</sup>-ATPase sensível ao furosemide. Em membrana basolateral de túbulo proximal de rim de porco, foi descrito o efeito inibitório do ANP sobre a Na<sup>+</sup>-ATPase (Caruso-Neves et al. *Biochim Biophys Acta*. 1660(1-2):93-8, 2004). O presente trabalho teve como objetivo estudar a modulação por ANP das atividades Na<sup>+</sup>-ATPásica e (Na<sup>+</sup>+K<sup>+</sup>)ATPásica em cultura de células de túbulo proximal de rim de porco (LLC-PK1). **Métodos e Resultados:** A atividade ATPásica foi medida pelo método descrito por Grubmeyer e Penefsky (*J. Biol. Chem.* 256: 3718-3727, 1981). As células LLC-PK1 foram cultivadas conforme previamente descrito (Capella et al. *Z Naturforsch [C]* 54(1-2):119-27, 1999). O aumento da concentração de ANP de 10<sup>-12</sup> para 10<sup>-6</sup>M no lado luminal promoveu a inibição da atividade Na<sup>+</sup>-ATPásica, sendo o efeito máximo obtido na concentração de 10<sup>-10</sup>M. Nesta condição a atividade da enzima diminuiu de 14,42 ± 0,47 para 10,1 ± 0,7 nmol Pi x mg<sup>-1</sup> x min<sup>-1</sup>. Nestas condições a atividade (Na<sup>+</sup>+K<sup>+</sup>) ATPásica não foi modificada. Para verificarmos a existência do receptor NPR-A em nossa preparação foi feito experimento de Western-blot onde observou-se o aparecimento de bandas na região correspondente à 130KDa, corroborando com dados observados na literatura (Suga et al., *Circ Res*, v.71, n.1, Jul, p.34-9. 1992) **Conclusões:** Estes dados indicam que o efeito de ANP sobre a Na<sup>+</sup>-ATPase localizada em membrana basolateral de células LLC-PK1 possivelmente depende da sua interação com o receptor clássico receptor dos peptídeos natriuréticos, o NPR-A, corroborando com dados observados em nosso laboratório onde a via de sinalização destes peptídeos envolve a produção de GMPc e este segundo mensageiro é passível de ser produzido pela interação dos peptídeos com o NPR-A. **Apoio Financeiro:** PADCT, FINEP, CNPq, FAPERJ, FAPESP, FUJB.

---

**Código: 1474 - Detecção da Atividade Na<sup>+</sup>-ATPásica em Tecido Vegetal: Dados Preliminares**

THIAGO GAGLIANO JUCA D. DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC)  
RAFAEL DA SILVA DANTAS (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA RENAL

Orientação: ANE CLÁUDIA FERNANDES NUNES  
ANIBAL GIL LOPES

**Introdução:** A Na<sup>+</sup>-ATPase tem sido caracterizada em diversos organismos e muitas evidências sustentam a hipótese de que essa enzima seja importante na regulação do volume celular. Entretanto, mesmo havendo uma grande variedade de trabalhos sobre essa proteína, seu papel fisiológico ainda não foi suficientemente esclarecido. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é identificar e caracterizar a existência de atividade Na<sup>+</sup>-ATPásica em raízes de cebola (*Allium cepa*), um modelo vegetal bastante utilizado em ensaios bioquímicos e moleculares. **Métodos:** O conjunto de bulbos foi submetido às seguintes condições de enraizamento: temperatura ambiente (23-27°C) e fotoperíodo de 16h (luz). As raízes foram extraídas, homogeneizadas com tampão hipotônico contendo detergente não-iônico e submetidas à centrifugação seriada para obtenção da fração referente às proteínas de membrana. A atividade da Na<sup>+</sup>-ATPase foi determinada segundo o método de Grubmeyer & Penefsky (1981) e calculada pela diferença entre o [32P]Pi resultante da hidrólise do [Gama- 32P]ATP obtido na ausência e na presença de furosemida, ambos na presença de ouabaína 1mM. **Resultados:** A primeira etapa desse estudo foi dedicada à padronização das condições de análise da Na<sup>+</sup>-ATPase em tecido vegetal, a partir de protocolos utilizados em tecidos animais. A primeira amostra de raiz analisada dar baixa atividade enzimática compatível com Na<sup>+</sup>-ATPase (3,54 ± 0,69 nmoles Pi.mg<sup>-1</sup>.min<sup>-1</sup>, n=4). **Conclusão:** Os resultados preliminares mostram que a Na<sup>+</sup>-ATPase está expressa em raiz de *Allium cepa*. Na etapa seguinte serão feitos ajustes, tais como uso de outros inibidores de proteólise, para otimizar a metodologia. **Apoio Financeiro:** PADCT, FINEP, CNPq, FAPERJ, FAPESP e FUJB.

---

**Código: 1462 - Atividade enzimática da Na<sup>+</sup>-ATPase em Hemácias Extraídas de Sangue Seco:  
Adaptação do Método para Uso em Estudos Populacionais**

RAFAEL DA SILVA DANTAS (Sem Bolsa)  
THIAGO GAGLIANO JUCA D. DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FISILOGIA RENAL

Orientação: MIRIAN MARIA DA FONSECA  
ANE CLÁUDIA FERNANDES NUNES  
ANIBAL GIL LOPES

**Introdução:** Em nosso laboratório o papel fisiológico da Na<sup>+</sup>-ATPase vem sendo estudado no tecido renal, tendo sido evidenciada sua participação nos mecanismos da regulação renal do volume extracelular. Os dados anteriores mostram que essa enzima pode estar associada à gênese e manutenção da hipertensão arterial. **Objetivo:** Considerando que a atividade da Na<sup>+</sup>-ATPase nas hemácias pode servir de marcador bioquímico para a análise de condições clínicas,

o objetivo deste estudo é validar o uso de sangue seco, de fácil armazenamento, para a avaliação da atividade enzimática da Na<sup>+</sup>-ATPase em estudos populacionais. Métodos: Nesta etapa do projeto estão sendo determinados os procedimentos a serem adotados no projeto. Com essa finalidade, foram utilizadas amostras de sangue dos próprios experimentadores. As gotas de sangue foram preservadas em papel de filtro e mantidas sob refrigeração simples (~4°C) por um período de até 30 dias. A cada 7 dias a atividade enzimática foi determinada pelo método de Grubmeyer & Penefsky, (1981) como usado rotineiramente no laboratório. Resultados: Até o momento foram determinadas as condições físico-químicas adequadas de tratamento das amostras: temperatura de eluição (4°C), soluções de extração e metodologia para isolamento das proteínas de membrana. Nas condições utilizadas, as amostras analisadas de sangue seco (30 dias/4°C) apresentaram baixa atividade Na<sup>+</sup>-ATPásica (2,12 ± 0,41 nmoles Pi.mg<sup>-1</sup>.min<sup>-1</sup>, n=6). Conclusão: Os resultados preliminares mostram que é possível medir a atividade da Na<sup>+</sup>-ATPase em amostras de sangue seco, sendo necessário otimizar as condições, tais como o aumento do tamanho da amostra depositada no papel de filtro e as condições de armazenamento, para obter medidas adequadas. Estes dados indicam que o método proposto pode ser viável, abrindo novas perspectivas para futuros estudos populacionais. Apoio Financeiro: PADCT, FINEP, CNPq, FAPERJ, FAPESP e FUJB.

---

### **Código: 1413 - Efeito dos Agonistas Alfa-2-adrenérgicos sobre a Atividade da Glicoproteína P em Células MDCK Clone C7**

GLAYCIELLI P. DO NASCIMENTO SANTOS (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: FISILOGIA RENAL

Orientação: MÁRCIA ALVES MARQUES CAPELLA  
ANIBAL GIL LOPES  
NIVALDO RIBEIRO VILLELA  
RAPHAEL DO CARMO VALENTE

Introdução: Os agonistas alfa-2-adrenérgico são fármacos freqüentemente empregados na clínica. Este grupo farmacológico é utilizado no tratamento da hipertensão arterial, com uso crônico, bem como para promover sedação e analgesia durante procedimentos cirúrgicos ou em pacientes internados em unidades de tratamento intensivo. O objetivo desse trabalho foi avaliar, em células renais de ducto coletor de cão, o efeito da dexmedetomidina, um agonista alfa-2-adrenérgico superseletivo, na atividade da Glicoproteína P (PgP), que atua como uma bomba dependente de ATP e transporta ativamente compostos de diferentes naturezas para fora das células, como drogas e quimioterápicos. Métodos e Resultados: As células foram semeadas em placas (5 x 10<sup>5</sup> cel/placa) e após 24 h a atividade da Pgp foi avaliada por citometria de fluxo via os substratos rodamina 123 e daunorrubicina (DNR). Foram comparadas a atividade da Pgp nas células MDCK C7, controle, após a incubação de 1 hora com dexmedetomidina a 0,1 mM, e após a incubação com dexmedetomidina 0,1 mM e ioimbina, um antagonista alfa-2-adrenérgico. A dexmedetomidina reduziu a média da intensidade da fluorescência da rodamina em 75% e da DNR em 35%, quando comparado com o controle negativo, e esse efeito foi revertido quando as células foram incubadas também com ioimbina. Conclusão: A dexmedetomidina aumenta a atividade da PgP. Esse efeito parece ser dependente do receptor alfa-2-adrenérgico, já que a incubação das células ioimbina reverteu esse efeito. Apoio Financeiro: PADCT, FINEP, CNPq, FAPERJ, FAPESP e FUJB.

---

### **Código: 1383 - Geração de Metabólitos de Angiotensina II por Proteólise Limitada:**

#### **Um Mecanismo de Modulação da Atividade Ca<sup>2+</sup>-ATPásica de Membrana Plasmática de Túbulos Proximais**

FERNANDA MAGALHÃES FERRÃO (CNPq/PIBIC)  
JULIANA DIAS ALVES PINTO (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOFÍSICA CELULAR

Orientação: ADALBERTO RAMON VIEYRA  
FLÁVIA AXELBAND  
LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO  
MARCELO EINICKER LAMAS

Recentemente foi observado que Angiotensina II (Ang II) modula de maneira bifásica a atividade Ca<sup>2+</sup>-ATPásica de membranas basolaterais (MBLs) de túbulos proximais de rim de ovelha. Concentrações picomolares inibem a bomba (1), enquanto concentrações superiores a 10<sup>-10</sup> M revertem esse efeito, sugerindo o envolvimento de metabólitos deste peptídeo. A incubação das membranas com Ang II 30 micromolar mostra a formação de dois peptídeos, derivados de angiotensina-(1-7) [Ang-(1-7)], com tempo de retenção (em HPLC) de 10,2 min. (M1) e 11,9 min (M2). Dessa forma, o objetivo deste trabalho é identificar os peptídeos resultantes da proteólise limitada de Ang II, avaliar seu efeito sobre a atividade Ca<sup>2+</sup>-ATPásica e caracterizar os receptores envolvidos. A atividade da Ca<sup>2+</sup>-ATPase é mensurada segundo Taussky & Shorr (1953) (2). Para HPLC, as MBLs (1 mg/mL) são incubadas com os peptídeos de Ang II por 30 min. a 37 °C e a reação é paralisada com tampão acetato de sódio 5 mM (pH 4,6). A coluna utilizada é C-18 de fase reversa, o fluxo de solventes é de 0,7 mL/min, a detecção é a 214 nm e dois solventes são utilizados: Solvente A (água deionizada e 0,1 % de TFA) e Solvente B (90% de acetonitrila e 0,1% de TFA). Para a imunoprecipitação, as MBLs são solubilizadas em CHAPS 0,01% por 30 min., após o tratamento com os peptídeos. O anticorpo anti-AT2 (diluição 1:200) é pré-incubado com a proteína A-agarose e em seguida adicionado às MBLs. Posteriormente, o sobrenadante é separado do imunoprecipitado e realizado o ensaio de Western blotting. Sabendo-se que a formação dos metabólitos de Ang II tem como intermediário a Ang-(1-7), três peptídeos foram investigados: Ang-(2-7), Ang-(3-7) e Ang-(1-4). Observou-se que apenas Ang-(1-4) 10<sup>-14</sup> M estimula a

Ca<sup>2+</sup>-ATPase (40%). A análise por HPLC revelou que Ang-(2-7), Ang-(3-7) e Ang-(1-4) não são derivados da proteólise de Ang II. Todavia, a incubação das MBLs com Ang-(1-4) por 30 min levou ao seu desaparecimento e ao surgimento de um pico com o tempo de retenção semelhante a M1. Além disso, resultados preliminares indicam que Ang-(3-4) apresenta o mesmo tempo de retenção de M2. Posteriormente, foi investigado se o efeito dos metabólitos de Ang II é mediado pelos receptores deste peptídeo. O PD 123319 impediu a reversão do efeito de Ang II 10<sup>-10</sup> M pelos metabólitos, sendo este efeito independente de AT1. Através da técnica de imunoprecipitação, foi demonstrado que em condições basais estão presentes, nas MBLs, heterodímeros AT1-AT2 associados ao efeito inibitório de Ang II sobre a Ca<sup>2+</sup>-ATPase; porém, concentrações elevadas de Ang II levam a um aumento de monômeros de AT2 em relação aos de AT1. Referências: [1] Assunção-Miranda et al. (2005) Regul. Pept. 127:151-157. [2] Taussky & Shorr. (1952) J. Biol. Chem. 202: 675-682.

---

### **Código: 777 - Regulação da Atividade da 6-Fosfofruto 1-Cinase de Músculo Esquelético por Lactato e suas Implicações Metabólicas**

DANIEL DA SILVA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: TIAGO COSTA LEITE

MAURO SOLA PENNA

A 6-fosfofruto-1-cinase (PFK) é a principal enzima reguladora do fluxo glicolítico, sendo modulada por diferentes efetores alostéricos como a frutose 2,6-bisfosfato e o AMP positivamente, e citrato, ATP e elevadas concentrações de H<sup>+</sup> negativamente. O lactato é o produto final da glicólise anaeróbica e possui suas concentrações elevadas significativamente em diferentes momentos metabólicos, estando correlacionados com a queda do pH. Entretanto, a modulação desta enzima pelo lactato per se ainda está por ser elucidada. Estamos propondo o lactato como modulador negativo da PFK. Nesse sentido, nós mostramos que o lactato inibe a atividade da PFK de forma dependente da dose. Este efeito é: (1) específico, pois o piruvato, não é capaz de promover tal inibição; (2) independente de possíveis alterações de pH promovidas por lactato; (3) dependente do estado oligomérico da enzima. Além disso, o lactato foi capaz de alterar a V<sub>máx</sub> da enzima e sua afinidade por ATP e frutose 6-fosfato. Moduladores positivos da PFK como frutose 2,6-bisfosfato, F-actina e PKA previniram o efeito inibitório promovido pelo lactato. Lactato desloca o equilíbrio da PFK para dímeros em detrimento dos tetrâmeros, inibindo-a. Além disso, demonstramos que o lactato é capaz de diminuir a taxa de consumo de glicose pelo músculo esquelético em normo- ou hiperglicemia, estimulado ou não por insulina. Entretanto, os mecanismos pelos quais ele o faz ainda estão por ser elucidados. Concluindo, a molécula de lactato per se é um novo inibidor da PFK, podendo estar implicado sobre o metabolismo de carboidratos e em alguns distúrbios metabólicos.

---

### **Código: 781 - Modulação do Metabolismo Energético Muscular Promovida por Serotonina**

KELLY CRISTINA BEZERRA COSTA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: WAGNER SANTOS COELHO

MAURO SOLA PENNA

A serotonina é um hormônio implicado na regulação de vários eventos fisiológicos e patológicos. Uma de suas propriedades mais intrigantes é a capacidade de modular positivamente mitose celular e aumentar a viabilidade de células MCF-7, uma linhagem de células derivadas de tumor mamário. Além disso, já foi reportado aumento da captação de glicose em músculo esquelético decorrente a estimulação serotoninérgica. Neste estudo, foi demonstrado que a serotonina estimula a atividade da enzima 6-fosfofrutocinase-1 (PFK), de músculo esquelético de camundongo, de maneira dose dependente, através do subtipo 5-HT<sub>2A</sub> do receptor de serotonina. A ativação máxima da enzima observada (2.5 vezes em relação ao controle), ocorreu com a exposição a 25 pM de serotonina, aumentando a velocidade máxima e afinidade pelo substrato frutose 6 fosfato. Esses efeitos são independentes da via de sinalização insulínica, uma vez que a wortmanina, não foi capaz de prevenir a ativação da PFK induzida por serotonina. Em contrapartida, esses fenômenos são dependentes da fosforilação em tirosina da enzima, o que promove a associação da PFK a filamentos de actina do citoesqueleto. Nossos dados sugerem que a serotonina ativa a via glicolítica, através da estimulação da enzima PFK, podendo estar relacionado a uma atividade mitogênica aumentada promovida pelo hormônio.

---

### **Código: 810 - Clotrimazol Inibe e Modula a Associação Heteróloga da Enzima Glicolítica 6-fosfofruto-1-cinase**

MARIAH CELESTINO MARCONDES (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: PATRÍCIA ZANCAN

MAURO SOLA PENNA

Clotrimazol é um derivado azólico com atividade antifúngica recentemente reconhecido como antagonista de calmodulina (CaM) com efeitos antitumorais promissores. Esta propriedade tem sido correlacionada com a habilidade deste fármaco em diminuir a viabilidade das células tumorais através da inibição do seu fluxo glicolítico e consequente decréscimo na concentração intracelular de ATP. Os efeitos do clotrimazol sobre a glicólise celular e sobre a produção de ATP ocorrem devido ao deslocamento das enzimas glicolíticas do citoesqueleto. Neste estudo, nós mostramos que o clotrimazol inibe diretamente a enzima chave da glicólise, 6-fosfofruto-1-cinase (PFK). Esta propriedade é independente

da atividade anti-CaM do fármaco, uma vez que ela não é mimetizada pelo clássico antagonista de CaM, Composto 48/80. Entretanto, a enzima inibida pelo clotrimazol pode ser ativada pela CaM, embora esta não apresente efeito sobre a atividade fosfofrutocinásica na ausência do fármaco. O clotrimazol por se induz a dimerização da PFK, reduzindo a população de tetrâmeros, o que não é observado quando a CaM também está presente. Uma vez que os dímeros da PFK são menos ativos do que os seus tetrâmeros, isto pode explicar o efeito inibitório do clotrimazol sobre a enzima. Adicionalmente, o clotrimazol modula positivamente a associação da PFK com as membranas de eritrócitos, modulando o metabolismo glicolítico nestas células. Por todo o exposto, nossos dados caracterizam uma ação desconhecida do clotrimazol como um modulador negativo do fluxo glicolítico através da inibição direta da enzima PFK.

---

**Código: 1535 - Efeito do Lítio no Metabolismo Energético de Astrócitos:  
Aspectos Morfológicos e Bioquímicos**

ANDRÉA DE ALMEIDA SOUZA (UFRJ/PIBIC)  
GISELE G. NEPOMUCENO DA SILVA (Outra Bolsa)  
Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: MÔNICA MONTERO LOMELI

O lítio é um elemento mineral largamente utilizado no tratamento do Transtorno Bipolar. Porém, pouco se sabe como este elemento atua na morfologia e no metabolismo de astrócitos. Nesse sentido, temos como objetivo verificar se o lítio altera a morfologia das células através da expressão e do padrão de disposição de proteína GFAP; e se modula o metabolismo energético dos astrócitos através da via AKT/mTOR que, quando ativa, induz crescimento celular, ativa o metabolismo energético e a síntese de glicogênio. Os marcadores para via ativa são os correspondentes fosforilados das proteínas AKT, mTOR, p70 S6 Kinase, e 4EBP1. Para tal fim, primeiramente foi elaborado um padrão de cultura primária de astrócitos derivada de camundongo em lamínulas redondas de 13 mm para os experimentos de imunocitoquímica. Como resultado, foi observado por imunocitoquímica de GFAP que o tratamento com LiCl na concentração terapêutica durante duas horas promoveu uma mudança na disposição do citoesqueleto, passando a apresentar uma morfologia espalhada. Este comportamento foi visto em tratamentos com 0,5, 0,7, 1,0, e 2,0 mM de lítio. Como primeiro resultado do estudo da via AKT/mTOR foi feita imunocitoquímica da proteína p70S6 Kinase que não mostrou alteração de expressão com tratamentos de 0,5, 0,7, 1,0 e 2,0 mM de lítio, durante duas horas. Como perspectivas futuras, será realizado a imunohistoquímica de fosfo-mTOR e de fosfo-AKT, a imunocitoquímica de fosfo-p70S6 kinase, e western blotting de AKT, mTOR e 4EBP1. Assim como será visto o acúmulo de glicogênio por meio de ELISA e da coloração histológica de PAS.

---

**Código: 1484 - Transporte de Ca<sup>2+</sup> e Liberação de Calor pela Ca<sup>2+</sup>-ATPase  
de Retículo Sarco(endo)plasmático de Peixes Dourados Aclimatados**

LUAN PEREIRA DINIZ (Sem Bolsa)  
Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: REINALDO SOUSA DOS SANTOS  
ANA MARIA LANDEIRA FERNANDEZ  
WAGNER SEIXAS DA SILVA  
LEOPOLDO DE MEIS

Peixes da espécie *Carassius auratus*, conhecidos como peixes dourados, apresentam a habilidade de sobreviver a baixas temperaturas mantendo suas atividades natatórias, sugerindo que há mecanismos de adaptação na fisiologia muscular destes peixes. O Ca<sup>2+</sup> desempenha um importante papel nos ciclos de contração-relaxamento dos músculos e é mantido em nível micromolar no citoplasma pela enzima Ca<sup>2+</sup>-ATPase. A contribuição desta enzima para o processo de aclimação não é bem compreendida. A fim de estudar esse mecanismo, peixes dourados foram aclimatados a 5° (Aclimatados ao Frio - AF) e 25°C (Aclimatados ao Calor - AC) durante uma semana e parâmetros cinéticos para a enzima isolada de músculo branco dos peixes AF e AC, incluindo captação de Ca<sup>2+</sup>, atividade ATPásica e calor liberado durante a hidrólise de ATP, foram estudados. Foi observado que a atividade de drenagem de Ca<sup>2+</sup> a baixa temperatura (5°C) foi maior nas vesículas de retículo endoplasmático isoladas dos peixes AF. A 25°C, o calor liberado durante a hidrólise de ATP pela Ca<sup>2+</sup>-ATPase de peixes AF foi menor quando comparado ao controle AC, mas esta diferença não foi observada quando as medidas foram realizadas a 35°C. Nossos resultados sugerem que a Ca<sup>2+</sup>-ATPase pode ser uma enzima envolvida no processo de aclimação de peixes. Este trabalho foi financiado por CNPq, FAPERJ e PRONEX.

---

**Código: 1850 - Dependência à Temperatura do Transporte de Ca<sup>2+</sup>  
Catalisado pela SERCA2 de Ventrículo de Truta e de Rato**

DANIEL DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: DANIELLY CRISTINY FERRAZ DA COSTA  
BÁRBARA A. BLOCK  
ANA MARIA LANDEIRA FERNANDEZ

Em mamíferos, a Ca<sup>2+</sup>-ATPase de retículo sarcoplasmático de coração (SERCA2) desempenha um papel fundamental durante os processos de contração e relaxamento. Em peixes, entretanto, a maior parte do Ca<sup>2+</sup> que participa da contração cardíaca vem do meio extracelular e não de compartimentos intracelulares, como o retículo sarcoplasmático (RS).

Desta forma, a atividade da SERCA2 é praticamente inexistente. Recentes estudos, em peixes com alto metabolismo, como atuns, e peixes ativos em baixa temperatura, como burbot e truta, mostraram significativa diminuição da força de contração após a adição de rianodina, um inibidor específico do canal de  $\text{Ca}^{2+}$  do RS. Assim, o objetivo deste trabalho foi estudar os parâmetros cinéticos da SERCA2 de ventrículo de truta em função da temperatura e comparar com a atividade bem estabelecida da SERCA2 de rato. Vesículas de RS de ventrículos de truta e rato foram isoladas através de centrifugação diferencial. Medidas de transporte de  $\text{Ca}^{2+}$  em função da temperatura mostraram que, diferente da isoforma de mamíferos, a SERCA2 de ventrículo de truta não apresentou alta dependência à temperatura, mantendo a atividade elevada em temperaturas menores que  $30^{\circ}\text{C}$ . Entretanto, enquanto a atividade da SERCA2 de truta é máxima a  $25^{\circ}\text{C}$ , a atividade da isoforma de rato aumentou continuamente até  $35^{\circ}\text{C}$ . Estes resultados sugerem que a SERCA2 de ventrículo de truta exerce um importante papel na manutenção do ciclo de contração cardíaca tornando estes peixes ativos em baixas temperaturas.

---

**Código: 1856 - Interação Cruzada entre FXYD2 e  $\text{Ca}^{2+}$ -ATPase de Membrana Plasmática de Eritrócitos de Porco e Regulação por Fosforilação**

IZABELA MATOS RIBEIRO (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: VANESSA FARIA CORTES

HECTOR BARRABIN

MARCELO ALVES FERREIRA

CARLOS FREDERICO LEITE FONTES

O FXYD 2 pertence a uma família denominada FXYD que atualmente são conhecidos como proteínas regulatórias da  $\text{Na,K-ATPase}$ . Neste trabalho o FXYD2 é extraído com clorofórmio-metanol (1:1) da  $\text{Na,K-ATPase}$  de medula renal e vamos demonstrar que o FXYD2 quando fosforilado é capaz de aumentar a atividade de hidrólise de ATP. A adição de FXYD 2 não fosforilado não tem efeito na atividade basal da PMCA porém quando fosforilado por PKA ou PKC aumenta em 3 vezes a atividade desta enzima. Na presença de calmodulina observa-se um aumento de 3 vezes na atividade na presença de FXYD2 não fosforilado, quando fosforilado por PKA e PKC temos um aumento de 2.5 na atividade. Já quando fosforilamos por PKA ou PKC, não observamos efeito ou uma inibição de 50 %, respectivamente. O mesmo efeito foi observado na captação de cálcio, mostrando que o FXYD2 não está desacoplando a PMCA. Também mostramos, utilizando métodos calorimétricos (ITC) que na presença de sódio, a ligação do FXYD2 na  $\text{Na,K-ATPase}$  é aumentada, enquanto em um meio somente com K a ligação de FXYD2 é mais lenta. Nossos resultados com o FXYD 2 fosforilado por PKA e PKC sugerem que pode haver uma evento regulatório específico durante o ciclo catalítico da  $\text{Na,K-ATPase}$  e outras P-ATPase. Os experimentos de calorimetria (ITC) sugerem que na presença de sódio, a subunidade gama pode interagir mais fortemente com a subunidade alfa no seu sítio de ancoragem. Financiados por CNPq, SENDAS.

---

**Código: 1991 - Efeito do Choque Térmico na Atividade Ecto ATPásica de *Trypanosoma cruzi***

CAROLINA P. DOMENECH DE MELLO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: ANDRÉ LUIZ FONSECA DE SOUZA

ELMO EDUARDO DE ALMEIDA AMARAL

NAIRA LIGIA LIMA GIAROLA

JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES

A Doença de Chagas, causada pelo *T. cruzi*, ainda é uma patologia que mata cerca de 50 mil pessoas por ano. Parasitas como o *T. cruzi*, *Leishmania sp.*, e *T. brucei* apresentam uma ecto enzima que está envolvida em vários processos vitais da célula, tais como: adesão celular, aquisição de purinas, proteção contra a citotoxicidade do ATP extra- celular e recentemente o fenômeno de resistência a drogas (MDR). O objetivo desse trabalho foi elucidar o mecanismo envolvido no aumento da atividade ecto ATPásica em *T. cruzi* expostos a um choque térmico. Nossos resultados mostraram que a pré incubação do *T. cruzi* (cepa Y) a  $37^{\circ}\text{C}$  por 2 horas foi capaz de causar um incremento da atividade ATPásica  $\text{Mg}^{+2}$  dependente de cerca de 60%. Esse resultado foi também observado em um outro tipo celular: Dm 28c. Quando adiciona-se  $10\ \mu\text{M}$  de cycloheximide as células não respondem ao choque térmico. Não existe aumento da atividade ATPásica total da célula em resposta ao choque térmico, sugerindo que possa estar havendo uma migração da ATPase no interior do *T. cruzi* para a membrana celular, o que explicaria o aumento da atividade ATPásica em resposta ao heat shock.

---

**Código: 2770 - Produção de Calor pela  $\text{Ca}^{2+}$  ATPase em Músculo Esquelético de Rato e Coelho**

FERNANDA PEREIRA DYSARZ (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: LUISA ANDRÉA KETZER

ANA PAULA DE SOUZA ARRUDA

LEOPOLDO DE MEIS

A  $\text{Ca}^{2+}$  ATPase do retículo sarcoplasmático (SERCA) tem uma importante função termogênica através da atividade ATPásica desacoplada (hidrólise de ATP sem transporte de  $\text{Ca}^{2+}$ ). A isoforma SERCA 1 é encontrada em músculo branco e no tecido adiposo marrom (BAT) de ratos, enquanto o músculo vermelho expressa ambas SERCA 1 e SERCA 2<sup>a</sup>. Em ratos, o BAT é o principal local de produção de calor. Entretanto, em humanos adultos e em coelhos, o BAT é pouco desenvolvido, e o músculo esquelético parece ser o principal local de termogênese. Nesse estudo foi comparada

a contribuição termogênica da SERCA em músculo esquelético de rato e coelho. Verificou-se que a captação de cálcio é maior no músculo branco de coelho comparado ao de rato. Embora a quantidade de calor produzido durante a hidrólise de ATP seja menor no coelho, não observou-se alteração na quantidade de calor liberada por mol de ATP hidrolisado ( $\Delta H$  cal). No músculo vermelho, entretanto, o transporte de cálcio, atividade ATPásica e a quantidade de calor liberado são significativamente menores em coelhos comparado a músculos de ratos. Conclui-se que a produção de calor pela SERCA difere significativamente entre subtipos de músculo esquelético de rato e coelho.

---

**Código: 271 - Investigação das Possíveis Vias Metabólicas do Condroitím Sulfato Fucosilado (FCS) após sua Administração Endovenosa em Ratos**

LISANDRA ANTONIA C. TEIXEIRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: GLICÍDEOS

Orientação: ANA MARIA FREIRE TOVAR  
MARIANA SÁ PEREIRA

O presente estudo teve como objetivo identificar a presença do condroitim sulfato fucosilado (FCS), um polissacarídeo extraído da parede do pepino do mar que exibe propriedade anticoagulante, em diferentes órgãos (fígado, rins, baço e pulmões) 1 hora após a sua administração endovenosa em ratos. Porém, não detectamos a presença do FCS nos órgãos dos animais que receberam este polissacarídeo (2 mg/kg), empregando o fracionamento por cromatografia de troca iônica (coluna Mono-Q acoplada a um sistema FPLC) dos polissacarídeos extraídos dos órgãos, onde o perfil de eluição do FCS difere dos glicosaminoglicanos (GAGs) presentes nos tecidos de mamíferos. Para testarmos a possibilidade do FCS ser rapidamente degradado por enzimas presentes nos tecidos estudados, 400  $\mu$ g de FCS foram adicionados a homogenatos de fígado, rim, baço e pulmão. Concluímos que, nas condições do ensaio, o FCS não sofreu degradação, porém exibiu forte capacidade de interação com componentes de todos homogenatos. Para avaliarmos a recuperação do FCS no processo de extração de polissacarídeos dos tecidos, o FCS foi adicionado em diferentes quantidades no início da extração, correspondendo a 100% (400  $\mu$ g), 50% (200  $\mu$ g), 25% (100  $\mu$ g) e 10% (40  $\mu$ g) da quantidade injetada nos animais. Surpreendentemente, não conseguimos visualizar a presença do FCS em nenhuma das amostras. Como 400  $\mu$ g de FCS é uma quantidade mais do que suficiente para ser recuperada nessas condições, é provável que este composto esteja complexando-se fortemente a componentes do tecido e, dessa forma, estar sendo excluído em alguma etapa do processo de purificação.

---

**Código: 154 - Análise da Expressão de uma Proteína Ligadora de Acil-CoA no Corpo Gorduroso do Inseto Hematófago *Rhodnius prolixus***

MICHELE ALVES BEZERRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: DAVID MAJEROWICZ  
LUCIANO APARECIDO MEIRELES GRILLO  
GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA  
KATIA CALP GONDIM

Ésteres de acil-CoA atuam como intermediários na biossíntese de lipídeos e degradação de ácidos graxos no meio intracelular e parecem participar de processos de sinalização celular e regulação gênica. A proteína ligadora de acil-CoA (ACBP), altamente conservada em eucariotos, apresenta a capacidade de ligar acil-CoA esterificados de cadeia média e longa com grande afinidade e especificidade. Além de transportar acil-CoA pelo citoplasma, a ACBP parece proteger este lipídeo da degradação por hidrolases, formando uma reserva intracelular de acil-CoA. No *Rhodnius prolixus*, um hemíptero hematófago, a ACBP pode estar envolvida de forma crucial no metabolismo intracelular de lipídeos, participando da síntese de diacilglicerol e triacilglicerol no intestino e produção de triacilglicerol no corpo gorduroso e ovários, tornando esta proteína importante para a distribuição lipídica, formação de reservas e ovogênese. O gene da ACBP foi seqüenciado a partir de uma biblioteca de cDNA de intestino médio de *Rhodnius prolixus*. Iniciadores específicos para esta proteína foram desenhados a partir da seqüência obtida. A expressão do gene da ACBP em diversos tecidos do *Rhodnius prolixus* foi detectada através de RT-PCR. O estudo da expressão desta proteína por PCR em Tempo Real indicou que, no corpo gorduroso, a quantidade de transcritos aumentou em 5 vezes no décimo primeiro dia após a alimentação, comparado à situação de jejum. Com a continuidade desse estudo, pretende-se investigar o papel da ACBP no transporte intracelular de lipídeos no corpo gorduroso do inseto e identificar possíveis fatores que contribuem para o aumento da expressão desta proteína. Financiamento: PIBIC/UFRJ, CNPq, FAPERJ.

---

**Código: 1341 - Fenol como um Modulador na Interação Acto-S1 de Músculo Esquelético**

LUCIANA ELENA DE S. FRAGA MACHADO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: ENZIMOLOGIA

Orientação: MARTHA MERIWETHER SORENSON  
RAQUEL GUIMARÃES COELHO  
VERÔNIA SALERNO PINTO

O fenol (1-7%), um solvente orgânico utilizado no tratamento de doenças que apresentam espasticidade muscular, causa neurólise e elimina a contração descontrolada; apresentando também efeitos sobre as proteínas contráteis, como evidenciado em músculos isolados cardíaco e esquelético, na diminuição da tensão isométrica máxima em fibras descascadas. Dados do nosso laboratório evidenciaram que o fenol também é capaz de alterar a atividade enzimática do

subfragmento-1 (S1) da miosina. O objetivo deste trabalho é identificar o mecanismo de ação do fenol na interação acto-S1 de músculo esquelético. Ensaios das atividades  $Mg^{2+}$ -ATPásica do S1 e do acto-S1 realizados em altas concentrações de ATP (3 mM) a 30°C, mostram que o efeito ativador do fenol (0,5%) é maior no S1 do que no acto-S1. O efeito do fenol na atividade  $Mg^{2+}$ -ATPásica actina-ativada é perdido quando S1 é pré-incubado com solvente (2 - 10 min.) antes da adição de actina. Sem actina, a pré-incubação com fenol não altera o efeito no S1. Ensaios de co-sedimentação em estado de rigor mostram que a pré-incubação do S1 com fenol interfere na ligação acto-S1. A interferência ocorre mesmo em baixa concentração de KCl, onde a ligação acto-S1 é mais forte. Esses resultados em conjunto sugerem que o fenol possui um efeito considerável sobre as proteínas contráteis do músculo esquelético, devido à sua interferência na interação acto-S1. Apoio financeiro: PIBIC, CNPQ, FAPERJ e Pronex.

---

### **Código: 1307 - Caracterização da Inibição da PMCA pelo BeFx**

ANA PAULA DE CARVALHO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ENZIMOLOGIA

Orientação: VANESSA HONORATO DE OLIVEIRA  
VERÔNIA SALERNO PINTO  
HELENA MARIA SCOFANO  
JÚLIO ALBERTO MIGNACO

A  $Ca^{2+}$ -ATPase de membrana plasmática (PMCA), pertencente à família das ATPases tipo-P, desempenha papel fundamental na regulação do cálcio intracelular. É reportado que BeFx, AlFx, e MgFx inibem as ATPases do tipo-P, possivelmente por interação com o sítio de ligação de fosfato. Em comunicação prévia reportamos a lenta, porém irreversível inibição da PMCA pelo BeFx a pH 7,4 (Carvalho et al., SBBq 2006). Neste trabalho caracterizamos melhor os efeitos do complexo BeFx na atividade enzimática da PMCA. A pré-incubação da PMCA por 360 min a pH 7,4 com 50  $\mu$ M de BeFx, com ou sem ADP, inibiu parcialmente a hidrólise de ATP. Experimentos de curso temporal mostraram que, reduzindo o pH do meio de pré-incubação para 6,0, o BeFx inibiu completa e irreversivelmente a atividade  $Ca^{2+}$ -ATPásica em menos de 120 minutos, tanto na presença quanto na ausência de cálcio. BeFx também inibiu a hidrólise de p-nitrofenilfosfato (pNPP) pela conformação E2, em EGTA ou na presença de  $Ca^{2+}$ -CaM. Estes dados sugerem que o complexo BeFx, independente de ADP, liga à PMCA tanto na conformação E2 quanto na conformação E1Ca, levando a um complexo inativo em E?(Ca?)BeFx que permanece estável após a adição de ATP ou  $Ca^{2+}$ . Como a hidrólise de pNPP pelo aduto PMCA-BeFx, em ausência ou presença de Ca-CaM, também é reduzida, talvez o BeFx forme um complexo "dead end" na conformação E2BeFx como descrito para a SERCA.

---

### **Código: 1240 - Interação entre Domínios Hidrofílicos Recombinantes de Serca e ATPases do Tipo P: Efeitos sobre a Atividade ATPásica de Serca, PMCA e $Na^+ K^+$ ATPase**

DANIELLE FARIA DOS SANTOS (UFRJ/PIBIC)  
IZABELA MATOS RIBEIRO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: ENZIMOLOGIA

Orientação: PAULO CESAR DE CARVALHO ALVES  
ANA PAULA CANEDO VALENTE  
FÁBIO CENEVIVA LACERDA DE ALMEIDA  
MÔNICA MARIA FREIRE  
WELINGTON INACIO DE ALMEIDA

SERCA (sarco(endo)plasmic reticulum Ca-ATPase), PMCA (plasma membrane Ca-ATPase) e  $Na^+K^+$  ATPase são as mais importantes bombas envolvidas no ajuste fino dos níveis iônicos dentro das células de mamíferos. SERCA possui o mecanismo molecular melhor conhecido, onde o  $Ca^{2+}$  é transportado para o lúmen do retículo endoplasmático, envolvendo grandes rearranjos conformacionais entre os 3 domínios citoplasmáticos: atuador (A), ligação de nucleotídeo (N) e fosforilação (P). Acredita-se que o domínio A movimenta-se durante o transporte de  $Ca^{2+}$  acoplado à fosforilação da enzima, interagindo com os domínios N e P. Em estudo anteriores mostramos que o domínio A recombinante de SERCA (rSL) estimula a hidrólise de ATP promovida pela SERCA1, por desacoplar esta reação do transporte de  $Ca^{2+}$ , e estimula 3 vezes a atividade ATPásica da PMCA, a concentrações saturantes de  $[Ca^{2+}]$ , na ausência de CaM. Aqui mostramos que rSL é também capaz de estimular cerca de 2 vezes a  $Na^+ K^+$  ATPase purificada. Devido à alta homologia entre os domínios A, estes resultados sugerem a existência de um modelo geral para a orquestração entre N, P e A durante o ciclo catalítico destas 3 enzimas.

---

### **Código: 1238 - Trifluoperazina Protegeria a $Ca^{2+}$ -ATPase de Membrana Plasmática de Inativação por Estresse Oxidativo em Neurônios Corticais?**

EDUARDO DA SILVA COSTA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: PAULO CESAR DE CARVALHO ALVES  
SAMANTHA MONTEIRO MARTINS  
HELENA MARIA SCOFANO

Recentemente mostramos que a  $Ca^{2+}$ -ATPase (PMCA) de membrana plasmática é mais sensível ao estresse oxidativo do que a  $Ca^{2+}$ -ATPase de retículo endoplasmático (SERCA), em frações de membrana obtidas de cérebro de ratos, usando  $Fe^{2+}$ /ascorbato ou  $Fe^{2+}$ /ascorbato/ $H_2O_2$  como pro-oxidantes. Além disso, demonstramos que 20-100  $\mu$ M do

conhecido agente anti-psicótico trifluoperazina (TFP) pode prevenir tal inativação (DOI 10.1007/s00221-006-0678-1). Agora estamos verificando se TFP protegeria a PMCA de estresse oxidativo que poderia ocorrer em condições fisiopatológicas. 50% de inibição da PMCA foi observada após incubação com 2 $\mu$ M Fe<sup>2+</sup>/ 500 $\mu$ M ascorbato, na ausência ou na presença de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> 500  $\mu$ M, por 10 ou 5 minutos, respectivamente. Inativação da PMCA foi completamente prevenida por TFP 100 $\mu$ M. Uma possível proteção por TFP em culturas primárias de neurônios de rato (PNC), submetidas ao estresse oxidativo, está sendo verificada. A atividade da PMCA em homogenatos de PNC foi caracterizada (~ 112 $\mu$ mol Pi. mg of protein-1.h-1). A toxicidade celular em PNC foi verificada após 24 horas de incubação com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> 50 $\mu$ M ou TFP 15  $\mu$ M, usando-se o método de MTT (índice de disfunção mitocondrial). Em ambos os casos, 30-40% das células de PNC apresentaram alguma disfunção. Nenhuma toxicidade importante foi observada com TFP 5 $\mu$ M, indicando que nesta concentração ela pode ser usada como possível protetor da PMCA contra dano oxidativo. Auxílios: CNPq, FAPERJ, CAPES e HHMI.

---

### **Código: 2500 - Avaliação Funcional de Mitocôndrias de Músculo de Vôo de *Rhodnius prolixus***

JOÃO PAULO COSTA PINHO (Sem Bolsa)

Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: RENATA DE LIMA SALES GONÇALVES  
MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA

O músculo de vôo dos insetos é um dos tecidos de maior capacidade oxidativa da natureza. As mitocôndrias deste tecido representam o principal sítio de consumo de oxigênio e síntese de ATP, necessário à contração das fibras musculares. Uma hipótese levantada pelo nosso grupo propõe que os organismos hematófagos mudam seu metabolismo de aeróbico para fermentativo após alimentados com sangue. Neste trabalho visamos caracterizar a função mitocondrial no músculo de vôo de *Rhodnius prolixus* alimentados com sangue de coelho e dissecados após quatro dias de alimentação. Caracterizamos a função mitocondrial usando dois substratos respiratórios que doam elétrons para o complexo I da cadeia transportadora de elétrons (piruvato/prolina). A adição de piruvato/prolina (10mM) à preparação de mitocôndrias aumenta o consumo de oxigênio para 339.3 nmoles O<sub>2</sub>/min/mg ptn; a ativação da respiração em estado 3 pela adição de ADP 1 mM eleva esse consumo à 746.3 nmoles O<sub>2</sub>/min/mg ptn. O bloqueio da F1Fo ATP-sintase pela adição de oligomicina reduz o consumo de oxigênio (224.0 nmoles O<sub>2</sub>/min/mg ptn), caracterizando o estado 4. A razão entre os estados 3 e 4, RCR, foi de 3,3. Curiosamente, quando comparamos mitocôndrias de músculo de vôo de *Aedes aegypti*, observamos uma menor capacidade oxidativa do que o músculo de vôo de *R. prolixus*. Nossos dados mostram que a preparação de músculo de vôo de *R. prolixus* produz mitocôndrias íntegras, capazes de responder aos substratos respiratórios. Pretendemos utilizar outros substratos e outras condições experimentais para avaliar globalmente os parâmetros funcionais mitocondriais durante a digestão do sangue neste inseto.

---

### **Código: 1107 - Efeito do Lítio na Viabilidade Celular e na Atividade de Enzimas do Metabolismo Energético em Astrócitos**

BIANCA SARAIVA FERREIRA VELEZ (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: CLÁUDIO AKIO MASUDA  
MÔNICA MONTERO LOMELI

O Lítio é usado no tratamento do transtorno bipolar desde a década de 70, porém, seu mecanismo de ação permanece desconhecido. Neste trabalho investigamos o efeito do lítio em culturas de astrócitos primários e também de linhagens celulares de gliomas (U87- glioma humano e C6- glioma de rato). Através de ensaios de MTT e da atividade da enzima Lactato desidrogenase (LDH) no meio de cultura, avaliamos a morte celular induzida pelo tratamento de com diferentes concentrações de lítio durante três dias. Verificamos que a viabilidade celular dos gliomas (U87 e C6) diminuiu aproximadamente 50% na presença de 20 mM LiCl enquanto a dos astrócitos primários diminuiu 20%. O seguinte passo foi verificar o metabolismo energético nestas células. O lactato esta envolvido no acoplamento funcional do metabolismo energético entre neurônios e glia. A LDH é uma enzima chave no metabolismo dos astrócitos que catalisa a redução de piruvato formando lactato, este último sendo liberado e utilizado como um importante substrato energético para neurônios. Verificamos que a LDH teve uma diminuição da sua atividade de 20% nos astrócitos primários ao serem incubados com 1mM lítio durante três dias, sendo que esta atividade não é inibida quando medida in vitro. Outra enzima do metabolismo energético que verificamos sua atividade foi a hexoquinase enzima que ativa glicose para subseqüentes reações pela fosforilação no C-6 tendo o ATP como doador do grupamento fosfato. E no cérebro é descrita como uma enzima chave no controle do metabolismo de glicose. Sua atividade mostrou-se diminuída nos astrócitos primários assim como a atividade da LDH em aproximadamente 20%. Ao medir a respiração encontramos que esta é desacoplada pelo tratamento com lítio. Estes resultados sugerem que o lítio aumenta o gasto de glicose nos astrócitos desacoplando a respiração oxidativa e inibindo a produção de lactato.

---

**Código: 2359 - AIF4 – É um Potente Inibidor da PMCA que Promove a Oclusão de Ca<sup>2+</sup>**

RAFAELA FRANÇA MATHEUS (Sem Bolsa)

Área Básica: ENZIMOLOGIA

Orientação: OTACÍLIO DA CRUZ MOREIRA  
HECTOR BARRABIN

AlCl<sub>3</sub> forma um complexo com F-denominado fluoraluminato (AlF<sub>4</sub><sup>-</sup>), cuja estrutura é muito similar ao PO<sub>4</sub><sup>-</sup>. Ele é um inibidor de ATP-ases do tipo P(Na,K-ATPase, SERCA e PMCA). Nesse trabalho nós investigamos as propriedades de inibição do AlF<sub>4</sub><sup>-</sup> em PMCA de membranas de eritrócitos de porco, relacionando essa inibição com a oclusão de Ca<sup>2+</sup>. PMCA (1mg/ml) foi preincubada com AlF<sub>4</sub><sup>-</sup> (misturando-se 1mM NaF, diferentes concentrações de AlCl<sub>3</sub>, e 50 uM ADP) a 37°C. Depois, as membranas foram lavadas e foi ensaiada a atividade ATPásica em um meio contendo 30 mM Ca<sup>2+</sup> ou 300 mM EGTA. A diferença entre essas duas atividades ATP-ásicas foi atribuída a PMCA. AlF<sub>4</sub><sup>-</sup> inibe irreversivelmente a PMCA de uma maneira tempo-dependente. Os íons Mg<sup>2+</sup> e Ca<sup>2+</sup> parecem ser importantes para promover a inibição. O perfil da inibição em concentrações crescentes de AlF<sub>4</sub><sup>-</sup> (0.5, 2 e 10 mM) sugerem um único sítio de ligação do inibidor na enzima. ATP ou AMP-PNP na preincubação protegeram a PMCA da inibição, sugerindo que o AlF<sub>4</sub><sup>-</sup> poderia se ligar ao sítio de ATP da enzima. Além disso, 10 mM AlF<sub>4</sub><sup>-</sup> promoveu oclusão de Ca<sup>2+</sup> quando incubado por 30 minutos a 37°C. Esses resultados mostram que a PMCA é uma enzima que transporta o Ca<sup>2+</sup> em um mecanismo similar ao proposto para a SERCA, passando por um estágio intermediário durante o seu ciclo catalítico, na qual Ca<sup>2+</sup> é ocluído.

---

**Código: 392 - Alterações em Parâmetros Bioenergéticos Mitocondriais pelo 3-Bromopiruvato: 3-Bromopiruvato como Inibidor da Respiração Mitocondrial**

CLARA RODRIGUES FERREIRA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: ANTÔNIO GALINA FILHO  
ANA PAULA PEREIRA DA SILVA

O agente alquilante 3-bromopiruvato (3-BrPA) tem sido sugerido como uma droga anti-tumoral baseado em sua atividade anti-proliferativa em células de hepatocarcinoma. Tem sido proposto que este efeito ocorre por um distúrbio na glicólise levando a uma diminuição na síntese de ATP. O principal alvo de ação do 3-BrPA é considerado como sendo a hexocinase tipo II (HK) de células tumorais. No entanto, foi também relatada uma inibição do consumo de oxigênio pelo 3-BrPA. Apesar desta observação, o mecanismo detalhado da ação do 3-BrPA na respiração mitocondrial em células normais e tumorais é desconhecido. O objetivo deste estudo foi investigar o efeito do 3-BrPA em mitocôndrias de fígado de camundongo. A atividade ATPásica da FoF<sub>1</sub>-ATP sintase foi parcialmente inibida (25 %) por 1 mM 3-BrPA. Entretanto, o 3-BrPA causou uma potente inibição da respiração associado com uma diminuição no potencial de membrana quando o succinato foi usado como substrato. O IC<sub>50</sub> para 3-BrPA tanto para a formação do potencial de membrana, como no consumo de oxigênio na presença de ADP variou de 110 µM a 170 µM. Já a inibição do consumo de oxigênio pelo 3-BrPA é menor na ausência do ADP (IC<sub>50</sub> > 400 uM). Os efeitos do 3-BrPA foram revertidos pelo dithiothreitol (DTT). A proteção causada pelo DTT sugere que grupos SH- da succinato desidrogenase são alvos de alquilação. Em conclusão, nós sugerimos que 3-BrPA age como um inibidor da respiração mitocondrial ao nível da succinato desidrogenase. A inibição da respiração depende dos estados redox da mitocôndria de fígado.

---

**Código: 365 - Hexocinase Modula a Produção de Espécies Reativas de Oxigênio em Mitocôndrias de Tubérculos de Batata: Efeito dos Ácidos Graxos**

JULIANA CAMACHO PEREIRA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: ANTÔNIO GALINA FILHO

Tubérculos de batata possuem uma atividade hexocinase (mt-HK) fortemente ligada a membrana externa da mitocôndria. A relação entre o potencial de membrana e a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) com a atividade dessa enzima foi avaliada em mitocôndrias isoladas de tubérculos de batata. A atividade da mt-HK é inibida por ADP produzido da reação, porém tal inibição é revertida quando a respiração mitocondrial é ativada por succinato. O consumo de oxigênio é estimulado por glicose. Uma pequena despolarização no potencial de membrana (menos de 3%) foi detectada e a formação de ROS, nesse estágio, é completamente abolida. Os inibidores da mt-HK, manohexulose e N-acetilglicosamina estimulam a produção de ROS na mitocôndria de batata em presença de glicose. O bloqueio da produção de ROS pela atividade da mt-HK é comparável a atividade da proteína desacopladora de plantas (PUMP), ativada por ácido linolênico (LA). A localização mitocondrial da mt-HK é 50 vezes mais eficiente para o bloqueio da produção de ROS quando comparado a atividade da hexocinase de levedura solúvel. A taxa de produção de peróxido de hidrogênio e consumo de oxigênio em discos de batata foram modulados por glicose e inibidores da mt-HK. Esses resultados indicam que a atividade da mt-HK está envolvida no mecanismo local de reciclagem de ADP mitocondrial, levando a um decréscimo no potencial de membrana e na produção de ROS agindo como uma defesa antioxidante preventiva em plantas expostas à altas concentrações de hexoses. Curiosamente, ácidos graxos parecem inibir a atividade da mt-HK de batata. Referências: [1] - da-Silva WS et al., Mitochondrial bound hexokinase activity as a preventive antioxidant defense: steady-state ADP formation as a regulatory mechanism of membrane potential and reactive oxygen species generation in mitochondria. J Biol Chem. 2004 Sep 17;279(38):39846-55. Epub 2004 Jul 6.

### **Código: 3063 - Efeitos da Restrição Protéica sobre Estruturas Cerebrais: Uma Avaliação Morfométrica**

TATIANA PRZYBYLSKI RIBEIRO MAGRI (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: BIOQUÍMICA DA NUTRIÇÃO

Orientação: MÁRCIA SOARES DA M. E SILVA LOPES

MARCELO FELIPPE SANTIAGO

ROSÁLIA MENDEZ OTERO

MÔNICA ALVES LOBO

MARIANA ARAYA DE GODOY

MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO

A maturação do sistema nervoso e o seu funcionamento dependem, em parte, de fatores nutricionais pré e pós-natais. Manipulações dietéticas em períodos iniciais do desenvolvimento podem gerar alterações importantes e irreversíveis no sistema nervoso central. O objetivo deste estudo foi observar os efeitos imediatos e tardios da restrição protéica durante a gestação e lactação sobre estruturas cerebrais de ratos. Para tanto foi utilizado o seguinte protocolo: após acasalamento, ratas da variedade Wistar foram divididas em dois grupos: controle (GC) recebendo dieta normal com 20% de proteína (PTN) e restrição protéica (GRP) recebendo dieta hipoprotéica com 8% de PTN, sendo ambas as dietas isocalóricas. Essa dieta foi oferecida durante toda gestação (21 dias) e lactação (21 dias), sendo após o parto, selecionados 6 filhotes machos por ninhada. Os animais eram sacrificados aos 21 ou aos 90 dias de vida. Os animais mantidos até a idade de 90 dias receberam dieta comercial (20% de PTN) ad libitum após a lactação, visando estabelecer nestes um protocolo de programação metabólica. Após o sacrifício, os encéfalos foram cortados em criostato e processados para coloração com Cresyl Violeta. Ao microscópio ótico aferimos a área dos ventrículos laterais (VLs), e espessuras do córtex dorsal na altura da linha média (CDLM), córtex dorsal (CD), corpo caloso (CC) e substância branca (SB). Nos animais com 21 dias foi encontrada diferença significativa ( $p < 0,01$ ) entre o GC ( $262.1 \mu\text{m}^2 \pm 60.20$ ,  $n=4$ ) e o GRP ( $413.4 \mu\text{m}^2 \pm 89.67$ ,  $n=5$ ) para as medidas de área dos VLs. Não houve diferença significativa para as medidas de CDLM (GC:  $1.674 \mu\text{m}^2 \pm 0.06$ ,  $n=4$ ; GRP:  $1.743 \mu\text{m}^2 \pm 0.07$ ,  $n=5$ ), CD (GC:  $1.749 \mu\text{m}^2 \pm 0.14$ ,  $n=4$ ; GRP:  $1.637 \mu\text{m}^2 \pm 0.12$ ,  $n=4$ ), CC (GC:  $360.5 \mu\text{m}^2 \pm 48.52$ ,  $n=4$ ; GRP:  $286.7 \mu\text{m}^2 \pm 32.63$ ,  $n=5$ ) e SB (GC:  $368.4 \mu\text{m}^2 \pm 23.25$ ,  $n=4$ ; GRP:  $326.9 \mu\text{m}^2 \pm 40.63$ ,  $n=5$ ), entre os grupos controle e experimental aos 21 dias. Os animais com 90 dias não apresentam diferença entre as médias dos VLs considerando o GC ( $522.5 \mu\text{m}^2 \pm 41.13$ ,  $n=3$ ) e GRP ( $589.4 \mu\text{m}^2 \pm 79.46$ ,  $n=4$ ). Da mesma forma, também não diferem estatisticamente as medidas de CDLM (GC:  $1.485 \mu\text{m}^2 \pm 0.07$ ,  $n=4$ ; GRP:  $1.613 \mu\text{m}^2 \pm 0.05$ ,  $n=7$ ), CD (GC:  $1.515 \mu\text{m}^2 \pm 0.14$ ,  $n=4$ ; GRP:  $1.546 \mu\text{m}^2 \pm 0.08$ ,  $n=7$ ), CC (GC:  $0.3950 \mu\text{m}^2 \pm 0.008$ ,  $n=4$ ; GRP:  $0.4443 \mu\text{m}^2 \pm 0.03$ ,  $n=7$ ) e SB (GC:  $0.4800 \mu\text{m}^2 \pm 0.05$ ,  $n=4$ ; GRP:  $0.5457 \mu\text{m}^2 \pm 0.04$ ,  $n=7$ ) entre grupos controle e experimental aos 90 dias. Conclui-se que a restrição protéica provoca ventriculomegalia em animais com 21 dias submetidos à programação metabólica, porém esta alteração parece ser revertida até os 90 dias de vida. Sugere-se também não haver alterações em curto e longo prazo nas demais estruturas analisadas. Fowden, A. L.; Giussani, D. A.; Forhead, A. J. Intrauterine Programming of Physiological Systems: Causes and Consequences. *Physiology* 21: 29-37, 2006.

### **Código: 2801 - Conteúdo de Ácidos Graxos Essenciais, Poliinsaturados de Cadeia Longa e Trans na Porção Placentária Materna e Fetal de Gestantes Adolescentes e Suas Relações com Parâmetros Antropométricos dos Neonatos**

OLÍVIA REBELO COELHO DE OLIVEIRA (FAPERJ)

MICHELLE GONÇALVES SANTANA (CNPq/PIBIC)

FAGNER LUIZ DE A. CABRAL (Bolsa de Projeto)

Área Básica: BIOQUÍMICA DA NUTRIÇÃO

Orientação: MARIA DAS GRAÇAS T. DO CARMO

GLÓRIA VALÉRIA DA VEIGA

FLÁVIA SILVA DOS SANTOS

ROSELI DE SOUZA SANTOS DA COSTA

Objetivo: Os ácidos graxos n-6 e n-3 acumulados pelo feto provêm da circulação materna através da transferência placentária. A habilidade da placenta em extrair estes ácidos graxos da circulação materna e transferi-los para o feto é de crucial importância para o desenvolvimento do neonato. Nesse estudo, avaliamos o percentual de ácidos graxos essenciais (AGEs), poliinsaturados de cadeia longa (AGPI-CL) e trans (AGt) em tecidos de placenta, porção materna e porção fetal, de gestantes adolescentes e sua relação com indicadores antropométricos dos neonatos. Materiais e métodos: Ácidos graxos trans (AGt), ácidos linoléico (18:2) e araquidônico (20:4, AA) da família n-6 e ácidos  $\alpha$ -linolênico (18:3), eicosapentaenóico (20:5, EPA) e docosaenóico (22:6, DHA) da família n-3 foram analisados por cromatografia gás-líquido em 38 amostras de tecidos de placenta da porção materna e fetal. Resultados foram expressos como percentagem de ácidos graxos totais. Para avaliação do estado nutricional antropométrico dos recém-nascidos foram coletadas as informações dos prontuários: peso, comprimento, perímetro cefálico e idade gestacional ao nascimento. Para análise estatística, utilizamos o teste t student para comparar médias e o coeficiente de correlação de Pearson para avaliar correlações. Os resultados foram apresentados como média  $\pm$  erro-padrão e/ou coeficiente de Pearson. Resultados: O percentual total de AGPI n-3, AA n-6 e DHA n-3 foi significativamente menor na porção fetal em relação à porção materna ( $P < 0,001$ ). A percentagem de AGt foi significativamente menor na placenta fetal do que na placenta materna ( $P < 0,001$ ). Os AGts associaram-se negativamente com os teores de linoléico ( $P < 0,01$ ) e o total de AGeS ( $P < 0,01$ ) na porção placentária materna e com o total dos AGPI-CL ( $P < 0,05$ ) na porção da placenta fetal. O AA n-6 apresentou correlação positiva e significativa ( $P < 0,01$ ) com o comprimento do recém-nascido na porção placentária materna. O Total de AGPI-CL na placenta fetal também apresentou correlação

positiva e significativa ( $P < 0,05$ ) com o perímetro cefálico do recém-nascido. Conclusão: Os percentuais reduzidos dos AGPI-CL, como AA n-6 e DHA n-3 na porção placentária fetal podem estar relacionados à utilização dos mesmos para o processo de crescimento e desenvolvimento dos recém-nascidos; incorporados nas biomembranas dos órgãos fetais; utilizados para a produção de eicosanóides e na divisão celular. Referências Bibliográficas: Innis SM. Essential fatty acids transfer and fetal development. *Placenta* 26:S70-5, 2005. Gibson RA, Makrides M. The role of long chain polyunsaturated fatty acids (LCPUFA) in neonatal nutrition. *Acta Paediatr.* 87: 1017-22, 1998. Apoio: CNPq e FAPERJ.

---

### **Código: 3024 - Análise dos Hábitos Alimentares de Pacientes Hospitalizados com Diabetes Melito Tipo 2 em Hospital Universitário**

LUANDA MACHADO GOMES (Sem Bolsa)  
CRISTINA DE MACEDO CARVALHO (Sem Bolsa)  
CHRISTIANE PEREIRA SOARES (Sem Bolsa)  
DANIELLE F. RIBEIRO DE SOUSA (Sem Bolsa)  
MARJORE CAMPOS GOMES (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOQUÍMICA DA NUTRIÇÃO

Orientação: MÁRCIA SOARES DA M. E SILVA LOPES

O Diabetes Melito (DM) tipo 2 resulta, em geral, de graus variáveis de resistência à insulina e deficiência relativa de sua secreção. Sua prevalência vem aumentando em várias populações, tendo se tornado uma das doenças crônicas mais prevalentes em todo o mundo. A terapia nutricional acompanhada de educação alimentar é fundamental para o tratamento do DM tipo 2. O objetivo deste trabalho foi avaliar os hábitos alimentares de pacientes com diabetes melito tipo 2 internados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Fizeram parte do estudo 20 pacientes, de ambos os sexos, dos quais foram aferidos peso, altura e circunferência abdominal, além de aplicado questionário de anamnese alimentar. Foram coletados do prontuário hospitalar os seguintes dados: idade, motivo de internação, enfermidades associadas, presença de complicações e medicação utilizada. Observou-se que os pacientes tinham média de idade de 56,7 anos, sendo 90% da população estudada com idade superior a 41 anos. As internações foram principalmente decorrentes de doenças cardiovasculares (40%), seguidas de nefropatias (15%). Dentre as complicações apresentadas pelos pacientes destaca-se a retinopatia diabética, em 13,1% da amostra. Em relação ao índice de massa corporal (IMC), observou-se que 30% eram eutróficos, enquanto que os demais apresentavam sobrepeso (45%) ou obesidade (25%), segundo a Organização Mundial de Saúde. A anamnese alimentar revelou baixa ingestão de carboidratos, ácidos graxos monoinsaturados e fibras, além elevada ingestão de proteínas. Com relação ao consumo de micronutrientes, observou consumo inadequado de sódio, magnésio, zinco e vitaminas antioxidantes. A análise do fracionamento dietético prévio a internação revela que 65% dos pacientes realizavam 5-6 refeições diárias, entretanto com distribuição calórica inapropriada. Conclui-se que os pacientes apresentam diversos hábitos alimentares errôneos, o que provavelmente vêm contribuindo para a manifestação de enfermidades associadas. Assim, o estudo reforça a necessidade de programas de educação nutricional para pacientes diabéticos, visando melhorar a qualidade de vida e, subsequentemente diminuir número de internações hospitalares nessa população. 1. Consenso Brasileiro sobre Diabetes. Diagnóstico e Classificação do Diabetes Mellitus e Tratamento do Diabetes Melito tipo 2. 2002; 2. Nutrition Recommendation and Interventions for Diabetes, 2007.

---

### **Código: 875 - O Efeito da Vitamina A na Expressão de Genes Responsáveis pela Absorção de Ferro**

LUCIANA LINHARES DE A. BITTENCOURT (Sem Bolsa)  
CYNTHIA DE SOUZA FERREIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOQUÍMICA DA NUTRIÇÃO

Orientação: MARTA CITELLI DOS REIS  
ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI  
CRISTIANA PEDROSA MELO PORTO

A deficiência de ferro afeta 66 a 80% da população mundial. Caracteriza-se como anemia ferropriva a situação em que as reservas corporais de ferro encontram-se incapazes de manter a eritropoiese e a concentração sérica de hemoglobina ideal. A deficiência de vitamina A (retinol) está frequentemente associada à anemia. Porém, as bases moleculares envolvidas nas alterações que a vitamina A exerce sobre o status de ferro ainda não são claras. Tem sido observado que a suplementação com vitamina A é capaz de reduzir a anemia em populações deficientes de vitamina A. Alguns estudos recentes apontam para a sua importância na etapa de absorção de ferro. A transcrição de alguns genes é ativada pelo ácido retinóico (derivado do retinol) quando este se liga ao seu receptor (RAR/RXR), que é um fator de transcrição. O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito da vitamina A na expressão de genes envolvidos na absorção intestinal de ferro, a saber: DMT1 (divalent metal transporter 1); HCP1 (heme carrier protein 1); Dcytb (duodenal cytochrome b); ferroportina e hepcidina. Nesse sentido, nós identificamos a seqüência dos promotores destes genes no banco de dados de genoma de rato e submetemos à análise de possíveis elementos para ligação de fatores de transcrição. Foram encontradas seqüências consenso para o fator RXR e/ou RAR nos promotores dos genes DMT1, ferroportina e HCP1. A expressão gênica será avaliada através de real time PCR. Foram desenhados primers específicos para os genes em questão. Realizamos um teste preliminar de funcionamento da técnica, para o qual utilizamos o duodeno de um rato, extraímos o RNA, sintetizamos o cDNA e fizemos uma reação de PCR em tempo real. Os resultados foram positivos para os primers testados. Para avaliar in vivo a regulação da expressão destes genes, estão sendo utilizados ratos machos, mantidos com alimentação normal. Eles foram divididos em quatro grupos, de quatro ratos. Três destes grupos receberão a aplicação de dose única de 5000 U.I. de vitamina A diretamente

no estômago, através de gavagem, e o grupo controle receberá o veículo. Será feita uma cinética de expressão gênica nos tempos de 3h (grupo 2), 6h (grupo 3) e 12h (grupo 4) após a aplicação da vitamina, quando então, os ratos serão sacrificados e o intestino e fígado serão dissecados para obtenção do RNAm. Neste momento, também será colhido sangue para avaliação do hemograma e do nível de retinol sérico. A fim de obtermos um controle destes mesmos parâmetros antes da suplementação, retiramos sangue da cauda dos ratos e fizemos a contagem de hemácias com o uso de câmara de Neubauer e quantificamos hemoglobina, pelo seu coeficiente de extinção molar. Nenhum dos ratos foi considerado anêmico. Além disso, o seu peso foi medido e registrado. Em breve será feita a aplicação de vitamina A, quando então poderemos saber se ela regula a expressão dos genes envolvidos no transporte de ferro.

---

### **Código: 3092 - Efeito do Consumo de Diferentes Fontes Lipídicas Durante a Gestação e Lactação na Propensão à Trombose Venosa em Ratos Adultos**

KENIA PEREIRA BISPO (CNPq-IC Balcão)  
RICARDO LUIZ LUZARDO FILHO (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOQUÍMICA DA NUTRIÇÃO

Orientação: MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO  
FÁTIMA LÚCIA DE CARVALHO SARDINHA  
SUZANA ORTIZ COSTA  
PRYSCILA F. CAMPINO MIRANDA

**Objetivo:** Há extensa descrição científica acerca dos efeitos da nutrição materna durante o período perinatal sobre a saúde da prole adulta, incluindo relatos de maior suscetibilidade ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, tais como doenças cardiovasculares. Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi investigar os efeitos do consumo de diferentes fontes dietéticas de ácidos graxos durante a gestação e a lactação sobre a propensão à trombose venosa na prole adulta de ratos. **Material e Métodos:** Ratos Wistar foram divididas em 5 grupos experimentais que receberam, ao longo de toda gestação e lactação, dieta isocalórica e normolipídica, contendo: óleo de soja (rico em ácido graxo poliinsaturado ômega 6), grupo OS; óleo de palma (rico em ácido graxo saturado), grupo OPA; óleo de canola (rico em ácido graxo monoinsaturado), grupo OC ou gordura parcialmente hidrogenada (rica em ácidos graxos trans), grupo GH. Após o desmame, todos os filhotes foram alimentados com dieta à base de óleo de soja até os 120 dias de vida, quando foram submetidos aos diferentes procedimentos experimentais. O conteúdo de gordura e proteína das carcaças foi quantificado por método gravimétrico e colorimétrico, respectivamente. A aferição da massa corporal e do consumo da ração foi realizada diariamente. O método utilizado para o estabelecimento da trombose venosa foi descrito por Vogel et al. (Thromb. Res. 1989; 54: 399-410). Os testes estatísticos utilizados foram ANOVA e BONFERRONI com nível de significância  $p < 0,05$ . **Resultados:** Aos 120 dias de vida, não foram verificadas diferenças significativas em relação aos valores de massa corporal e de consumo alimentar entre os grupos estudados. De outro modo, os animais OS e OPA mostraram redução de cerca de 25% no conteúdo de gordura na carcaça em relação aos valores encontrados para os animais OC e GH ( $p=0,000$ ). O conteúdo de proteínas na carcaça dos animais OS também mostrou-se mais reduzido (cerca de 33%) em relação ao do grupo OPA ( $p=0,037$ ), não exibindo diferenças em relação aos valores encontrados para os demais grupos. Nenhuma diferença significativa foi encontrada no peso do trombo produzido pelos animais pertencentes aos diferentes grupos experimentais. Nossos resultados mostram que a composição de ácidos graxos da dieta materna, durante o período perinatal, promove modificações na composição corporal na prole adulta, não conferindo, entretanto, maior predisposição à trombose venosa. No entanto, não descartam a probabilidade de alterações hemostáticas associadas ao desenvolvimento de eventos tromboembólicos. Esses achados corroboram a hipótese de programação metabólica produzida por manipulação dietética perinatal. Apoio: CNPq.

---

### **Código: 3080 - Perfil Nutricional de Pacientes Hipertensos Atendidos em Ambulatório de Nutrição**

TATIANA PRZYBYLSKI RIBEIRO MAGRI (UFRJ/PIBIC)  
BÁRBARA SOARES DA VEIGA (Sem Bolsa)  
JULIANA SILVA DA MATTA (Sem Bolsa)  
PRISCILA MARIA ROCHA MAIA (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOQUÍMICA DA NUTRIÇÃO

Orientação: MÁRCIA SOARES DA M. E SILVA LOPES  
CHRISTINE ERIKA VOGEL

**Introdução:** As doenças cardiovasculares (DCV) representam um importante problema de saúde pública no país. Dentre os fatores de risco para essas doenças destacam-se a hipertensão arterial sistêmica (como principal fator), as dislipidemias, o Diabetes Mellitus (DM), a obesidade, o fumo, os hábitos alimentares e os sociais. **Objetivo:** Avaliar o perfil nutricional e hábitos de vida de pacientes hipertensos atendidos pelo ambulatório de nutrição do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. **Material e métodos:** Foram obtidos, do prontuário, a história familiar, história da doença atual, história social e perfil bioquímico, além da coleta de dados antropométricos e hábitos alimentares dos pacientes participantes do estudo. A amostra foi composta por 32 pacientes. Em relação aos dados bioquímicos, foram coletados valores de: Colesterol Total, HDL-colesterol, LDL-colesterol, Triglicerídeos e Glicose. Para avaliação antropométrica foram aferidos peso, estatura, dobra cutânea tricípital e circunferência da cintura. A história alimentar dos pacientes foi realizada a partir de questionários que visavam identificar padrão de refeições diário, tendo sido avaliada a

composição química da dieta habitual. Os dados foram analisados por frequência dos fatores estudados na amostra. Resultados: Como resultado, observou-se que 75% da amostra relataram histórico familiar de hipertensão, 47% de infarto agudo do miocárdio e 12% de acidente vascular encefálico. A amostra estudada (homens e mulheres, adultos e idosos) apresentou baixo grau de escolaridade e de condição socioeconômica. Dentre as co-morbidades encontradas destacam-se: sobrepeso/obesidade (100% dos adultos e 80% dos idosos), DM tipo 2 (50%), e dislipidemias (18%). O maior percentual da população estudada (80%) apresentou risco muito elevado de complicações metabólicas, de acordo com valores obtidos a partir da circunferência da cintura. Os dados laboratoriais demonstram perfil lipídico aterogênico em boa parte da amostra, com 40% dos pacientes apresentando baixas concentrações de HDL-colesterol, 25% com LDL-colesterol acima do desejado e 20% com altas concentrações de lipídios. A avaliação dietética revelou nítida inadequação do consumo de fibras, potássio e cálcio, com valores médios respectivos de 15,61g/dia, 1,43g/dia e 686,9 mg/dia. Conclusão: Apesar das orientações fornecidas, a população estudada apresenta alterações do estado nutricional e inadequações dietéticas, sugerindo a necessidade de intervenções terapêuticas mais amplas e motivadoras. Carneiro G, Faria AN, Ribeiro Filho F. Influência da distribuição da gordura corporal sobre a prevalência de hipertensão arterial e outros fatores de risco cardiovascular em indivíduos obesos. Rev. Assoc. Med. Bras. 2003, 49: 306-311.

---

### **Código: 633 - Intervenção Nutricional e de Atividade Física em um Centro de Promoção da Saúde**

LUANA AZEVEDO DE AQUINO (Sem Bolsa)  
JOICE AMARO GOMES DA COSTA (Sem Bolsa)  
FLÁVIA GOMES DOS SANTOS (Outra Bolsa)  
RAQUEL FRANCA CLARO (Outra Bolsa)  
Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL  
DE POPULAÇÃO

Orientação: REJANE ANDRÉA R. NUNES DA SILVA  
BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO

Introdução: Estudos científicos demonstram que a prática nutricional adequada associada à atividade física regular exerce um grande impacto sobre inúmeras condições patológicas. Em contra partida, o sedentarismo e o padrão alimentar inadequado exercem efeitos deletérios à saúde. Objetivo: O presente estudo objetivou verificar o impacto das intervenções nutricionais e de atividade física realizadas no Centro de Promoção de Saúde, localizado em uma empresa estatal no município do Rio de Janeiro. Metodologia: Com um estudo de intervenção, numa coorte de usuários de ambos os sexos com fatores de risco para o desenvolvimento ou agravamento de doenças crônicas não transmissíveis do CPS, foram analisados os perfis bioquímico, nutricional e de condicionamento físico, antes e após o período de um ano de estudo. A amostra foi constituída por 50% dos indivíduos elegíveis (clientes com uma ou mais avaliações) dividida em três grupos considerando a adesão ao programa: G1= clientes que aderiram (no mínimo 03 vezes por semana, n=152), G2= clientes que aderiram parcialmente (01 ou 02 vezes por semana, n=381) e G3= clientes que não aderiram (fizeram apenas as avaliações iniciais, n=488). Para as avaliações funcional, nutricional e bioquímica foram empregados métodos validados por Comitês e Órgãos Responsáveis nacionais e internacionais. O estudo foi aprovado pelo comitê científico do CPS e obedeceu aos preceitos éticos da resolução nº 196/96 (Ministério da Saúde - MS). As análises estatísticas foram realizadas no software SSPS 13, sendo empregados cálculos de média, desvio-padrão, frequência e correlação de Pearson. O nível de significância estabelecido foi de  $p < 0,05$ . Resultado: O perfil dos três grupos no início do programa era similar, merecendo destaque o elevado percentual de dislipidemia (60%) e o de sobrepeso/obesidade (72%), não apresentando diferenças estatisticamente significantes quanto ao sexo, independentemente do grupo avaliado. Comparando a avaliação inicial com a última avaliação do G1, observou-se que diversas medidas antropométricas relativas a gordura corporal ( $p=0,001$ ) e hemodinâmicas ( $p=0,0001$ ) apresentaram significância estatística. A comparação do G1 e G2 apontou algumas respostas adaptativas, tais como alterações bioquímicas e nutricionais favoráveis ao G2, sem significância estatística. Observou-se, com isso, que a simples saída do sedentarismo já promoveu benefícios. Os resultados nutricionais apontaram, sobretudo, redução do consumo de carboidratos simples e de lipídeos saturados e aumento do consumo de frutas e hortaliças, sendo estas mudanças mais expressivas no G1 do que no G2. Conclusão: A mudança de comportamento alimentar e a adesão ao treinamento físico, promoveram impacto positivo nas variáveis analisadas no G1. Os resultados observados com relação ao G1 expressam a eficiência e a eficácia das ações implementadas e apontam a necessidade de estímulo ao G2 e intervenção junto ao G3 para adesão aos programas oferecidos pelo CPS.

---

### **Código: 1004 - Relação entre Reserva Hepática de Vitamina A e Gravidade da Doença Hepática Gordurosa Não-Alcoólica em Obesos Mórbidos**

MARINA GRIBEL OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
CAROLINE CORTES SOARES (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: EPIDEMIOLOGIA

Orientação: GABRIELA VILLACA CHAVES  
REJANE ANDRÉA R. NUNES DA SILVA

Introdução: O estresse oxidativo é considerado o mais importante fator na progressão da Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (DHGNA), podendo levar à depleção dos estoques hepáticos. Além disso, os produtos da peroxidação lipídica estimulam a fibrogênese hepática. Dessa forma, é esperado que haja redução da reserva hepática de vitamina A conforme agravamento da doença. Objetivo: Avaliar a reserva hepática de retinol e carotenóides e correlacionar

com os diferentes estágios histológicos da DHGNA. Metodologia: A amostra foi constituída por 40 pacientes com obesidade mórbida (IMC maior ou igual a 40 Kg/m<sup>2</sup>), de ambos os sexos, com média de idade 36,5 ± 11,7 anos. A quantificação da reserva hepática de retinol foi realizada por cromatografia líquida de alta eficiência. A prevalência de deficiência dos níveis de retinol hepático foi estimada com base na proposta de Olson et al. (1979): inadequado (5 e 20mg/g), crítico (< 5mg/g e maior ou igual a 0,6) ou ausente (< 0,6mg/g). O diagnóstico da DHGNA foi por biópsia hepática. A gradação da DHGNA e estadiamento da fibrose hepática foi dada segundo a proposta de Brunt et al. (1999). A gradação foi realizada considerando a presença de esteatose macrovesicular (esteatose simples) e a atividade necroinflamatória (presença de EHNA). As análises estatísticas foram realizadas no software SSPS 13, sendo empregados cálculos de média, desvio-padrão, frequência e correlação de Pearson. O nível de significância estabelecido foi de p < 0,05. Resultados: Apenas 20% dos indivíduos apresentaram níveis adequados de retinol no fígado e 30%, 12,5% e 37,5% apresentaram níveis inadequados, críticos e ausentes, respectivamente. Foi encontrada associação significativa entre a gravidade da doença e a inadequação da reserva hepática de retinol (p=0,0001). Todos os indivíduos com reserva adequada tinham diagnóstico de esteatose simples. Dos indivíduos com reserva crítica, 60% tinham EHNA e 40% esteatose simples e, daqueles com reserva ausente, 73,3% tinham EHNA e 13,3% tinham esteatose simples. Na comparação de médias de acordo com o estágio da doença avaliado pelo exame histopatológico, foi observada queda progressiva significativa nos níveis de retinol hepático conforme o agravamento da DHGNA (p=0,0001). A média da reserva hepática de retinol foi de 18,9±19,5 µg/g, 0,88±0,9 µg/g e 0,35±0,2 µg/g nos indivíduos com esteatose simples, EHNA e cirrose hepática, respectivamente. A diferença entre médias foi significativa entre os grupos com esteatose simples e ENHA (p ajustado= 0,01) e entre os grupos com esteatose simples e cirrose (p= 0,01). Não houve diferença de médias significativa entre os grupos com EHNA e cirrose (p= 0,44). Conclusão: A elevada prevalência de inadequação da reserva hepática de retinol nos indivíduos com DHGNA e aumento da prevalência da inadequação com o agravamento dos estágios da doença, demonstrou que há relação entre grau de fibrose e diminuição da reserva hepática de retinol na DHGNA.

---

**Código: 993 - Níveis de Retinol e Beta-caroteno e sua Relação com  
Doença Hepática Gordurosa Não-Alcoólica e Resistência Insulínica em Obesos Mórbidos**

CAROLINE CORTES SOARES (CNPq-IC Balcão)  
MARINA GRIBEL OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: EPIDEMIOLOGIA

Orientação: GABRIELA VILLACA CHAVES  
SÍLVIA ELAINE PEREIRA  
REJANE ANDRÉA R. NUNES DA SILVA

A deficiência de vitamina A pode estar presente em indivíduos com Doença Hepática Gordurosa Não-alcoólica (DHGNA), uma vez que indivíduos com a doença estão mais susceptíveis ao estresse oxidativo, o que aumenta o consumo de substâncias com função antioxidante. O objetivo do presente trabalho foi investigar o estado nutricional de vitamina A, em indivíduos com obesidade mórbida, através de indicador bioquímico (níveis séricos de retinol e beta-caroteno), correlacionando estes achados com a presença da DHGNA e resistência insulínica. A amostra foi constituída por 145 pacientes com obesidade mórbida (IMC maior ou igual a 40 Kg/m<sup>2</sup>), de ambos os sexos, com média de idade 36,5 ± 11,7 anos. Os níveis séricos de retinol e beta-caroteno foram avaliados por cromatografia líquida de alta eficiência. Os pontos de corte utilizados para inadequação do retinol e beta-caroteno séricos foram, respectivamente, <1,05µmol/L e menor ou igual a 40 µg/dL. A resistência insulínica (RI) foi avaliada pelo método HOMA. O diagnóstico da DHGNA foi realizado por Ultrassonografia. As análises estatísticas foram realizadas no software SSPS 13, sendo empregados cálculos de medidas de tendência central e de dispersão, média e desvio-padrão, correlação de Pearson, teste de Qui-quadrado e teste T- student. O nível de significância estabelecido foi de p < 0,05. A prevalência de DHGNA no grupo foi de 71%. Foi encontrada uma inadequação de 11,3% e 41,7% dos níveis de retinol e beta-caroteno, respectivamente, quando a DHGNA estava presente. Houve associação significativa entre a presença de RI e a inadequação retinol e beta-caroteno. O Índice de HOMA-IR apresentou correlação negativa significativa com o beta-caroteno (r=-0,301; p=0,002). Foram encontradas médias significativamente mais elevadas de insulina nos indivíduos com retinol inadequado (p=0,05). Houve associação significativa entre a presença de RI e a inadequação retinol e beta-caroteno, com 100% dos indivíduos com baixos níveis de retinol sérico apresentando inadequação do índice de HOMA-IR. Em relação ao beta-caroteno, observou-se 97,6% de inadequação nos indivíduos resistentes à insulina. A elevada inadequação do estado nutricional de retinol e beta-caroteno basal na amostra, com inadequação ainda maior naqueles com DHGNA, sugere que haja uma maior utilização de vitamina A neste grupo, provavelmente para o combate ao estresse oxidativo. A associação significativa entre o retinol e beta-caroteno com a RI suporta a hipótese de que a vitamina A possa ter um efeito protetor na patogênese da RI.

---

### **Código: 839 - Efeito do Consumo Agudo de Ácido Clorogênico na Homocisteinemia e Uricemia de Indivíduos Jovens Saudáveis**

WANIA LÚCIA ARAÚJO MONTEIRO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: BIOQUÍMICA DA NUTRIÇÃO

Orientação: MIRZA ADRIANA DE ASSIS JÁCOME  
SOFIA KIMI UEHARA  
GLORIMAR ROSA

**Introdução:** A associação entre o consumo de ácido clorogênico (5-ACQ) com as doenças cardiovasculares tem sido investigada na literatura científica, contudo os resultados ainda são contraditórios. A hiperhomocisteinemia e a uricemia são considerados fatores de risco para essas doenças. **Objetivo:** Verificar o efeito do consumo agudo de ácido clorogênico proveniente de diferentes tipos de café filtrado (descafeinado, regular e verde) na homocisteinemia e na uricemia em indivíduos jovens saudáveis. **Métodos:** Participaram do estudo 20 indivíduos de ambos os sexos, com idade média de 25,3±3,7 anos, não tabagistas, não etilistas, eutróficos e consumidores de café (em média, 1 xícara por dia). Na véspera do ensaio foi restrito o consumo de polifenóis e cafeína. Todos os participantes consumiram 475 mL de café descafeinado, 570 mL de café verde e 1000 mL de café regular, com “wash out” de 7 dias entre os ensaios, sendo administrado um tipo de café a cada semana. Foram coletadas amostras de sangue em jejum e três horas após o consumo do café e lanche padrão. A homocisteína plasmática foi determinada por CLAE. A análise estatística foi realizada utilizando o programa estatístico SPSS versão 11.0 e Statistica versão 6.0, sendo considerado resultado estatisticamente significativo àqueles com valores de  $p < 0,05$ . O teste não paramétrico de Wilcoxon foi utilizado para verificar a influência de cada tipo de café sobre a homocisteinemia e uricemia. **Resultados:** As concentrações médias para a homocisteína +- desvio padrão foram expressas em micromol por litro. Em relação ao café descafeinado, seus resultados em jejum e após o consumo do café foram, respectivamente: 7,74±2,0 e 7,32±1,8 ( $p=0,09$ ). No café regular foram, respectivamente: 7,40±2,29 e 7,19±1,8 ( $p=0,66$ ). E para o café verde foram, respectivamente: 7,64±2,5 e 6,45±2,2 ( $p=0,19$ ). Em relação à uricemia, os resultados das concentrações médias +- desvio padrão foram expressas em mg/dL. No ensaio com o café descafeinado, as concentrações médias de ácido úrico em jejum e após o consumo de café foram, respectivamente: 4,46±1,7 e 4,36±1,4 ( $p=0,46$ ). No café regular, os valores médios para os mesmos intervalos foram, respectivamente: 4,09±1,2 e 4,25±1,1 ( $p=0,51$ ). E no café verde, as concentrações médias foram, respectivamente: 5,10±1,2 e 4,74±1,2 ( $p=0,03$ ). **Conclusão:** Nossos resultados não demonstraram influência do consumo agudo do ácido clorogênico na homocisteinemia, embora tenha sido observado uma tendência à sua redução após a ingestão de café descafeinado ( $p=0,09$ ). Entretanto, em relação à uricemia, nossos resultados demonstraram que houve uma redução significativa após a ingestão de café verde ( $p=0,03$ ). Considerando que os teores de 5-ACQ são os mesmos para os três tipos de café, sugerimos que essa diferença observada seja decorrente da complexidade da composição química do café verde.

---

### **Código: 956 - Avaliação Microbiológica de Sucos de Lima Ácida Integrais e após a Irradiação**

JESSICA NUNES BELCHIOR (UFRJ/PIBIC)  
ALYNE ANDRADE DO VALE (FAPERJ)  
FRANCIANY VIANA SALMASO (Outra Bolsa)  
JULIANE MONTEIRO DE FIGUEIREDO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: BIOQUÍMICA DA NUTRIÇÃO

Orientação: LÚCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO  
MARCO ANTÔNIO LEMOS MIGUEL  
EDGAR FRANCISCO OLIVEIRA DE JESUS  
RENATA BORCHETTA FERNANDES FONSECA  
CAROLINA NETO RANGEL  
SOLONY GODEFROY SILVA DA COSTA  
DANIELA GOUVEIA VIEIRA  
DANIELA SOARES VIANA

A conservação de alimentos, de uma forma geral, utiliza o processamento térmico como seu principal método. Atualmente, a fim de melhor conservar os alimentos, métodos não convencionais ou alternativos vêm sendo utilizados, como por exemplo, a irradiação. Apesar de pesquisada desde os anos 60, teve como principais obstáculos, o preconceito ou desconhecimento pelos consumidores. A irradiação tem como objetivos: a inibição do brotamento de bulbos e tubérculos (batatas, cebola, alho, batata doce) e conseqüente aumento do tempo de estocagem; eliminação e/ou esterilização de insetos reduzindo perdas de grãos de cereais e leguminosas, frutas desidratadas e nozes, entre outros produtos. Além destes benefícios, a irradiação também pode ser utilizada na redução ou mesmo na eliminação de bactérias patogênicas, fungos e leveduras tanto na superfície quanto no interior dos alimentos. O objetivo inicial do trabalho foi avaliar o efeito da irradiação após a inoculação de *E. coli* em sucos de lima ácida. Ativação da *E. coli* foi realizada em meio MRS com ágar. Foram irradiadas três amostras de sucos de lima ácida convencional e orgânica biodinâmica, em duplicata e dois controles. As doses aplicadas foram de: 1, 2 e 3KGrey, nos tempos de 20, 40 e 60 minutos, respectivamente. As análises microbiológicas revelaram que a *E. coli* foi inativada pelo congelamento. Desta forma, foram inoculadas bactérias mais resistentes ao frio como o *Enterococcus faecalis*, o *Leuconostoc mesenteroides* e o *Lactobacillus plantarum*. As análises ainda estão sendo realizadas e os resultados finais serão apresentados por oportunidade da apresentação na XXIX JIC. Referências: Lemma, J et al, Radiação gama na conservação do suco natural de laranja, Revista Scientia

Agrícola, v.56, n° 4, p.1193-1198, out./dez.1999. DOMARCO, R.E et al. EFEITOS DO TRATAMENTO COMBINADO DE IRRADIAÇÃO GAMA E REFRIGERAÇÃO NO CRESCIMENTO DE LEVEDURA (*Saccharomyces cerevisiae* Hansen) EM SUCO DE LARANJA. Sci. agric., Jan 1996, vol.53, n°1, p.14-19.

---

**Código: 2808 - Conteúdo de Ácidos Graxos Trans, Essenciais e Poliinsaturados de Cadeia Longa no Plasma Fetal e Materno de Mães Adolescentes**

MICHELLE GONÇALVES SANTANA (CNPq/PIBIC)  
OLÍVIA REBELO COELHO DE OLIVEIRA (FAPERJ)  
FELIPE DOMINGUES DA CONCEIÇÃO (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: BIOQUÍMICA DA NUTRIÇÃO

Orientação: MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO  
GLÓRIA VALÉRIA DA VEIGA  
ROSELI DE SOUZA SANTOS DA COSTA  
FLÁVIA SILVA DOS SANTOS

Objetivos: A maternidade precoce representa riscos tanto para gestante adolescente como para o concepto, pois as condições fisiológicas em que se encontram potencializam os riscos de desenvolverem deficiências de nutrientes, propiciando inadequado desenvolvimento para ambos. Ácidos graxos, especialmente, ácidos graxos essenciais (AGEs) e seus derivados ácidos graxos polinsaturados de cadeia longa (AGPI-CL) são críticos para o adequado desenvolvimento fetal. Neste estudo, avaliamos o percentual de AGEs, AGPI-CL e AGt no plasma materno e no plasma do cordão umbilical de neonatos de mães adolescentes. Materiais e Métodos: Em mulheres adolescentes saudáveis, foram coletadas amostras de sangue materno no 2º dia pós-parto (n = 38) e sangue do cordão umbilical ao nascer (n = 38) na maternidade do Instituto Fernandes Figueira (IFF/FIOCRUZ). Ácidos graxos trans (AGt), ácidos linoléico (18:2, n-6) e araquidônico (20:4, AA) da família n-6 e a-linolênico (18:3, n-3), eicosapentanoico (20:5, EPA) e docosaenoico (22:6, DHA) da família n-3 foram analisados por cromatografia gás-líquido. Resultados foram expressos como percentagem de ácidos graxos totais. Para análise estatística, utilizamos o teste t student para comparar médias e o coeficiente de correlação de Pearson para avaliar correlações. Os resultados foram apresentados como média ± erro-padrão e/ou coeficiente de Pearson. Resultados: A média ± erro-padrão para plasma das mães e dos cordões dos infantes foram: total de AGt: 1,0 ± 0,09; 1,3 ± 0,1 (P < 0,05); AGEs: 26,8 ± 0,8; 7,1 ± 0,4 (P £ 0,05); AA: 4,7 ± 0,2; 6,7 ± 0,2 (P < 0,05); EPA: 0,6 ± 0,06; 0,6 ± 0,06 (P = 0,4); DHA: 1,6 ± 0,11; 1,7 ± 0,1 (P = 0,5), respectivamente. Em relação às correlações, observamos, no plasma materno, correlação inversa e negativa entre o AGt e os AGEs (r = -0,47, P < 0,05); Conclusão: A presença de AGt no sangue do cordão umbilical demonstra efetiva transferência placentária do mesmo, já que não são sintetizados pelos tecidos fetais e são incorporados no plasma do cordão do recém-nascido. Por outro lado, o maior percentual de AA no plasma do cordão reforça a importância desse AGPI-CL para o desenvolvimento fetal. A correlação inversamente proporcional relativa aos AGEs e AGt aponta para recomendar a essa parcela da população diminuição do consumo de alimentos-fontes de AGt em detrimento daqueles para AGEs, de modo a controlar deficiências de nutrientes essenciais e o risco de enfermidades. Referências Bibliográficas: [1] Crawford, MA. Placental delivery of arachidonic and docosahexaenoic acids: implications for the lipid nutrition of preterm infants. Am. J. Clin. Nutr 2000;71(suppl):275S-84S. [2] Wahle, KW & James, WP. Isomeric fatty acids and human health. Eur J Clin Nutr. 1993;47(12):828-39. [3] Azevedo, DV & Sampaio, HAC. Fatores de risco associados à gestação na adolescência. Femina. 31:5 2003. Apoio: CNPq e FAPERJ.

---

**Código: 1608 - Irradiação Gama ou Inibição da Na,K-ATPase por Ouabaína de Eritrócitos Transfusionais Tem Diferentes Conseqüências para a Homeostasia Celular**

MATHEUS SOBREIRA BINOTE (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: LEANDRO AUGUSTO DE OLIVEIRA BARBOSA  
OTACILIO DA CRUZ MOREIRA  
VANESSA HONORATO DE OLIVEIRA  
CARMEN MARTINS NOGUEIRA  
JÚLIO ALBERTO MIGNACO  
CARLOS FREDERICO LEITE FONTES

A prevenção da doença enxerto versus hospedeiro (TAGV-HD) é usualmente efetuada através da irradiação dos produtos sanguíneos antes da transfusão. A irradiação de eritrócitos, deteriora estas células durante a estocagem e provoca diminuição da atividade da Na,K-ATPase. Outro efeito da irradiação é o dano na estrutura da membrana (sugere-se que este dano é devido ao efluxo de Na<sup>+</sup> e K<sup>+</sup>). Este trabalho analisa como se correlaciona a inibição da Na,K-ATPase com o balanço de íons e as mudanças na composição de membranas de células irradiadas com 25Gy de radiação gama e posteriormente estocadas por 14 dias. Sangue não irradiado ou amostras incubadas com 3mM de ouabaína foram analisadas como controle. Os níveis de íons no plasma foram medidos através de ensaios fotométricos, a atividade da Na,K-ATPase de membrana de eritrócitos foi medida através da hidrólise de [gama-32P]ATP, e a análise de lipídeos de membrana foi feita pela extração desses lipídeos com solventes orgânicos como (clorofórmio) com posterior revelação através de uma cromatografia de camada fina. Amostras irradiadas mostraram um aumento nos níveis de K<sup>+</sup> e diminuição nos níveis de Na<sup>+</sup> plasmáticos. O Resultado interessante apareceu quando analisamos os níveis de K<sup>+</sup> e de Na<sup>+</sup> plasmáticos da bolsa de sangue que foi previamente tratada com ouabaína. Não houve alteração nos níveis de K<sup>+</sup> e de Na<sup>+</sup> plasmáticos em relação a amostra

controle. Isto é muito interessante pois na amostra tratada previamente com ouabaína a Na,K-ATPase estava 90% inibida, enquanto que na amostra irradiada a inibição era de apenas 40%. A amostra irradiada não apresentou mudanças em relação aos lipídeos de membrana, mas a amostra tratada com ouabaína apresentou um decréscimo do conteúdo de colesterol na membrana. A irradiação causa alteração na atividade da Na,K-ATPase e uma modificação nos níveis plasmáticos de K<sup>+</sup> e Na<sup>+</sup>. Já a inibição da bomba por ouabaína durante a estocagem modifica o nível de colesterol contido na membrana. Esta mudança nos lipídeos da membrana sugere uma nova ação da ouabaína na homeostase da membrana de eritrócitos.

---

### **Código: 1711 - Efeito da Cafeína na Atividade da Ca<sup>2+</sup> ATPase de Retículo Sarcoplasmático de Músculo Esquelético de Coelho**

ANDERSON TEIXEIRA SANTOS (Sem Bolsa)  
MARIANA NIGRO MATTOS (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: ANA PAULA DE SOUZA ARRUDA  
LEOPOLDO DE MEIS

A Ca<sup>2+</sup> ATPase de retículo sarcoplasmático (RS) é uma enzima responsável pelo transporte de cálcio do citosol para o interior do RS, utilizando a energia da hidrólise de ATP. Esta enzima é capaz também de hidrolisar ATP sem transportar Ca<sup>2+</sup> para o interior do retículo (hidrólise de ATP desacoplada). Durante esse processo toda a energia da clivagem do ATP é liberada na forma de calor. Neste trabalho verificamos o efeito da cafeína, um alcalóide de plantas capaz de ativar a termogênese, na atividade da Ca<sup>2+</sup> ATPase. O retículo sarcoplasmático (fração leve) de músculo esquelético de coelho foi isolado por centrifugação diferencial e foram analisados os parâmetros cinéticos da Ca<sup>2+</sup> ATPase. Verificamos que a adição de cafeína (5-10 mM) promoveu um aumento significativo (33%) na taxa de hidrólise de ATP bem como na produção de calor (31%) pela Ca<sup>2+</sup> ATPase. O Delta H calorimétrico, que reflete a quantidade de calor liberada por mol de ATP, permaneceu o mesmo nas duas condições. Os níveis de captação de cálcio pela Ca<sup>2+</sup> ATPase não foram alterados pela adição de cafeína. Este resultado exclui a possibilidade de uma ativação da liberação de cálcio pelos canais de cálcio sensíveis a rianodina, já que é sabido que a cafeína é um potente ativador destes canais presentes no retículo. Esses resultados sugerem que a cafeína é capaz de ativar a hidrólise de ATP e a produção de calor pela Ca<sup>2+</sup> ATPase. Esta ativação pode corresponder, em parte, ao efeito termogênico da cafeína.

---

### **Código: 881 - Efeito da Quercetina na Ligação de Ca<sup>2+</sup> ao Filamento Fino em Fibras Descascadas de Músculo Esquelético**

JAMILA MONTEIRO DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: MARTHA MERIWETHER SORENSON  
TIAGO VELTRI ORMASTRONI DA TRINDADE

Quercetina é um flavonóide natural amplamente distribuído no Reino Vegetal. Os flavonóides são um grupo de compostos químicos encontrados naturalmente em diversos tipos de alimentos e possuem várias funções nutricionais que têm sido descritas como modificadores de resposta biológica (Halliwell, 2007). Anteriormente foi descrito um efeito sensibilizador ao Ca<sup>2+</sup> da quercetina em fibras descascadas de rã (Kurebayashi & Ogawa, 1985). Concentrações micromolares desta droga aumentaram a força de contração na presença de [Ca<sup>2+</sup>] submáxima (0,5 a 1 µM), sem afetar a força máxima (Ca<sup>2+</sup> 10 µM). Testaram o efeito da droga na troponina C, proteína do filamento fino que liga Ca<sup>2+</sup> e dispara a contração muscular, porém sem encontrar nenhum efeito na ligação deste íon. O mecanismo de ação da quercetina permanece desconhecido. O objetivo deste trabalho é testar a quercetina para sua capacidade de interferir na ligação da troponina C ao filamento fino e comparar seus efeitos com análogos, como a quercitrina. Nos experimentos, foram realizadas curvas de pCa-tensão a 15 graus, pH 7.00 e força iônica constante (185 mM), na presença e ausência das drogas, em fibras descascadas de coelho. Os flavonóides são isolados da planta medicinal *Kalanchoe pinnata* (Muzitano et al, 2006). Os resultados obtidos não indicam um efeito significativo da quercetina ou da quercitrina em modificar a sensibilidade de fibras descascadas ao Ca<sup>2+</sup>.

---

### **Código: 1533 - Perfil Lipídico no Primeiro Trimestre de Gestação em uma Coorte de Mulheres Residentes no Município do Rio de Janeiro**

NATHÁLIA SILVA R. BARREIROS (CNPq-IC Balcão)  
NATÁLIA DE LIMA PEREIRA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: EPIDEMIOLOGIA

Orientação: GILBERTO KAC  
MICHAEL MAIA SCHLUSSEL  
ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA

Introdução: A hipertrigliceridemia torna-se um estado fisiológico durante a gestação devido a mudanças no metabolismo lipídico desse período (1). Entretanto, há poucos estudos caracterizando o perfil lipídico e os fatores relacionados às alterações deste perfil em gestantes (1). Objetivo. Avaliar as alterações no perfil lipídico durante o primeiro trimestre de gestação e sua relação com co-variáveis selecionadas. Métodos: Trata-se de estudo com delineamento do tipo coorte prospectiva, com população dinâmica. O estudo trabalhou com três variáveis dependentes, a saber: triglicérides, colesterol e HDL; todas medidas no primeiro trimestre de gestação. As co-variáveis foram a idade materna

(18-23, 24-33, 34-40 anos), IMC pré-gestacional (< 19,8 - baixo peso; 19,8-26 - adequado; > 26 < 29 - sobrepeso e  $\geq$  29 kg/m<sup>2</sup> - obesidade), o consumo de álcool (uso atual, uso pregresso, sem uso), a cor da pele (branca, parda, preta e amarela), escolaridade (ensino fundamental, ensino médio, ensino superior) e a renda familiar em salários mínimos ( $\leq$  1, 2-3, > 3). A análise estatística foi realizada empregando-se o teste Qui-quadrado e ANOVA (análise de variância). Foram estimadas médias e respectivos intervalos de confiança de 95% para cada uma das variáveis dependentes segundo as co-variáveis listadas acima. Resultados: Os dados relativos ao perfil lipídico estão disponíveis para 216 mulheres. Os valores médios de triglicérides, colesterol e HDL foram 109,8 mg/dL (IC 95%: 103,5 - 116,1), 173,1 mg/dL (IC 95%: 168,4 - 177,7) e 57,6 mg/dL (IC 95%: 55,9 - 59,3), respectivamente. Os resultados da ANOVA revelaram que: (i) as médias das concentrações de triglicérides diferiram entre as categorias de idade (p valor = 0,032), sendo a maior média (119,4 mg/dL) entre 24-33 anos e a menor (101,8 mg/dL) entre 18-23 anos, e de IMC pré-gestacional (p valor < 0,001), sendo a maior média (138,8 mg/dL) na categoria de sobrepeso e a menor (96,7 mg/dL) na categoria de adequação; (ii) as médias das concentrações de colesterol diferiram entre as categorias de IMC pré-gestacional (p valor = 0,033), sendo a maior média (184,9 mg/dL) na categoria de sobrepeso e a menor (167,6 mg/dL) na categoria de adequação; (iii) as médias das concentrações de HDL diferiram apenas para a variável cor da pele (p valor = 0,005), sendo a maior média observada (64,9 mg/dL) em mulheres pretas. Conclusão: Observou-se que as concentrações séricas de triglicérides e colesterol parecem estar relacionadas ao IMC pré-gestacional, sendo maiores para mulheres com sobrepeso e menores em mulheres com peso adequado, mas não as de HDL. Devido à escassez de valores de referência é necessário uma análise cuidadosa destes exames bioquímicos durante a gestação. 1. Landázuri P. et al. Perfil lipídico por trimestres de gestación em uma población de mujeres colombianas. Revista Colombiana de Obstetricia y Ginecología, vol. 57, Nº 4, 2006.

---

### **Código: 1883 - O Brincar como Tratamento da Angústia**

TIARA CRISTINA PIO (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: RUTH HELENA PINTO COHEN  
MÁRCIA FAJARDO DE FARIA  
JOICE SOUZA DA SILVA  
LUCIANA FERREIRA GUARCONI  
RAQUEL VIEIRA DE ALMEIDA

O presente trabalho visa verificar se a oferta de espaços, que estimulem o ato de brincar, pode contribuir para a diminuição da angústia de espera, que antecede a consulta médica e os procedimentos que invadem o corpo de crianças em hospitais. Para tal, se apóia na experiência das oficinas do Projeto Brincante, que são realizadas, na sala de espera dos ambulatórios do IPPMG, por alunos da Escola de Educação Física e Desportos, sob a supervisão de professores desta Unidade. A partir da observação de situações de angústia, explicitadas no ambiente hospitalar, e sabendo-se que é um afeto que tem um caráter muito acentuado de desprazer, incidindo sobre o corpo da criança, verificamos sua expressão através de sensações físicas, mais ou menos definidas tais como: queixas de dor no peito, taquicardia, sudorese, medo e choro acompanhados de hipertonia de apelo, dentre outras. Apoiados na proposta do Projeto Brincante, que aposta no ato de brincar como um dos mais importantes tratamentos da dor psíquica e do mal estar inerentes à situações de espera, constatamos que o brincar e o fantasiar das crianças são importantes instrumentos de alívio da angústia expectante. Como resultados provisórios de nosso estudo, temos registrado em relatórios semanais, em filmes e fotos, situações onde se observa a transformação do estado de angústia em prazer, através do brincar nas oficinas disponibilizadas na sala de espera dos ambulatórios. “O que angustia a criança poderá ser acolhido pelo adulto, que se disponibiliza no espaço Brincante – composto das oficinas de dramatização, artes plásticas, jogos de desafio e movimento – pela escuta diferenciada oferecida ao conteúdo da brincadeira e pela possibilidade de simbolização que o próprio brincar propicia” 1. Segundo Freud (1926-2001), “podemos pensar que a angústia se acha baseada em um aumento de excitação que, por um lado, produz desprazer e, por outro, encontra alívio através dos atos de descarga. Um estado de angústia é a reprodução de alguma experiência traumática (p.60)”. Referências: FREUD, S. Inibições, Sintomas e Angústia. Rio de Janeiro: Obras Completas, Imago, 2001. COHEN, R.H.P. Apostilas de Psicomotricidade I, EEFD-UFRJ, 2005-2006. 1 Texto retirado do Projeto Brincante EEFD/IPPMG Coordenação geral Dra Ruth Helena P. Cohen -EEFD; coordenação técnica : Ms Márcia Fajardo de Faria -EEFD.

---

### **Código: 438 - Equações para a Previsão do VO2 de Jovens Adultos Brasileiros**

PAULA MAGRANI DO ROSARIO (Sem Bolsa)  
THIAGO RODRIGUES GONÇALVES (Sem Bolsa)  
ROBERTA MOSTAPHIA DE ALMEIDA (Sem Bolsa)  
LUCENILDO SILVA CERQUEIRA (Sem Bolsa)  
GILBERTO SABÓIA POMPEU NETO (Sem Bolsa)  
FERNANDO DOS SANTOS NOGUEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA DO ESFORÇO

Orientação: FERNANDO AUGUSTO M. SABÓIA POMPEU

Introdução: Inúmeros modelos, com grande especificidade populacional, são utilizados para a predição da Potência Aeróbia (VO2). Objetivo: Derivar equações para predição do VO2 para a população local. Métodos: Cento e trinta e sete voluntários, sendo 92 homens (H: 25±5 anos; 76,4±10,6 kg e M: 25±6 anos; 58,7±7,2 kg), aparentemente saudáveis, não tabagistas e não atletas foram submetidos ao protocolo de esforço escalonado, contínuo e máximo no

cicloergômetro (Monark®, Brasil). O protocolo constou do repouso inicial de seis minutos, seguido pelo aquecimento de quatro minutos, pedalando sem carga, e posteriormente, pela fase escalonada com incrementos de 10% do VO<sub>2</sub> por min. até a exaustão voluntária. A FC foi monitorada por um cardiocômetro (Polar Vantage NV®, Finlândia). Os parâmetros de trocas gasosas e ventilatórios foram coletados através de calorimetria indireta de circuito aberto (Aerosport® TEEM 100, EUA) e pneumotacômetro de fluxo médio (Hans Rudolph®, EUA). A calibragem dos equipamentos foi realizada previamente a cada exame. Foram separados do grupo inicial 15 pessoas de cada gênero (VE), os demais foram considerados como grupo VI. Derivou-se para o grupo VI equações de regressão para a predição do VO<sub>2</sub>. Os valores previstos para VE, pelas equações derivadas para VI, foram confrontados com os valores medidos por meio do teste t pareado. Aceitou-se nesse estudo o nível de significância de p 0,05. Resultados: Os homens apresentaram VO<sub>2</sub> = 3,72±0,74 L.min<sup>-1</sup>; W<sub>máx</sub> = 183±38 Watts e as mulheres VO<sub>2</sub> = 2,27±0,50 L.min<sup>-1</sup>; W<sub>máx</sub> = 271±55 Watts. As equações derivadas foram:

[H: = -0,131+(0,01103.watts)+(0,007786.peso)-(0,00617.idade); r= 0,94 e EPE= 0,33 L.min<sup>-1</sup>];

[M: = -0,461+(0,01043.watts)+(0,007096.peso)+(0,01006.idade); r= 0,96 e EPE= 0,17 L.min<sup>-1</sup>]; e

[VO<sub>2</sub>= -0,256+(0,01086.watts)+(0,006963.peso)-(0,000424.idade)+(0,06296.gênero); r= 0,95 e EPE= 0,29 L.min<sup>-1</sup>].

O CCI entre os valores medidos e preditos foi 0,79 e 0,99 para as equações masculina e feminina, respectivamente. Para equação geral foi 0,91 para homens e 0,98 para mulheres. Conclusão: As equações aqui derivadas são válidas para a determinação do VO<sub>2</sub> no cicloergômetro para jovens adultos.

---

### **Código: 731 - Efeito da Cafeína sobre a Cinética Rápida do VO<sub>2</sub> em Intensidade Moderada**

LUCENILDO SILVA CERQUEIRA (Sem Bolsa)  
FERNANDO DOS SANTOS NOGUEIRA (Sem Bolsa)  
GILBERTO SABÓIA POMPEU NETO (Sem Bolsa)  
PAULA MAGRANI DO ROSARIO (Sem Bolsa)  
ROBERTA MOSTAPHIA DE ALMEIDA (Sem Bolsa)  
THIAGO RODRIGUES GONÇALVES (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA DO ESFORÇO

Orientação: FERNANDO AUGUSTO M. SABÓIA POMPEU

Introdução: A ingestão de cafeína apresenta efeitos sobre os sistemas cardiovascular, respiratório e muscular que podem acelerar a cinética de consumo de oxigênio. Objetivo: Observar o efeito da administração de cafeína sobre a cinética rápida do VO<sub>2</sub> na carga do limiar anaeróbio (Lan). Métodos: Dez voluntários masculinos (26 ± 5 anos; 77,0 ± 8,2 kg), aparentemente saudáveis, não tabagistas e não atletas, foram submetidos ao protocolo de esforço escalonado, contínuo e máximo (M1) no cicloergômetro (Monark®, Brasil). O teste de esforço constou do repouso inicial por 6 min, seguido pelo aquecimento de 4 min, pedalando sem carga, e pela fase escalonada com incrementos de 10% VO<sub>2</sub>máx até a exaustão voluntária. Os sujeitos foram separados, por meio da amostragem aleatória sistemática, e equilibrados quanto ao VO<sub>2</sub>máx, nos grupos cafeína ([C] n = 5; VO<sub>2</sub>máx = 3,98 ± 0,40 L.min<sup>-1</sup>) e placebo ([P] n = 5; VO<sub>2</sub>máx = 4,12 ± 0,66 L.min<sup>-1</sup>). Noutra visita (M2), 30 min antes de um novo exame, foi administrada, em duplo cego, uma cápsula gelatinosa contendo 400 mg de cafeína ou de placebo. Posteriormente, realizou-se testes retangulares com duração de 60 min no LAN. O LAN foi determinado através dos métodos v-slope e VE/VO<sub>2</sub>. A FC foi monitorada por um cardiocômetro (Polar Vantage NV®, Finlândia). Os parâmetros de trocas gasosas e ventilatórios foram coletados através de calorimetria indireta de circuito aberto (Aerosport® TEEM 100, EUA) e pneumotacômetro de fluxo médio (Hans Rudolph®, EUA). A calibragem dos equipamentos foi realizada antes de cada exame. A cinética de consumo de oxigênio foi ajustada com o modelo monoexponencial [VO<sub>2</sub>(t) = a(1 - exp(-t/T))]. As cinéticas dos grupos [C] e [P] até o LAN foram comparados através do teste t de Student para amostras independentes (α < 0,05). Resultados: O LAN(%VO<sub>2</sub>máx) e [T] foram respectivamente [C] = 40,1 ± 2,3% e 0,1171 ± 0,03, [P] = 45,3 ± 8,02% e 0,1199 ± 0,01. Diferenças não significativas entre as médias do [T] foi observada (α = 0,098). Conclusão: A cinética de VO<sub>2</sub> na intensidade do limiar anaeróbio não foi acelerada após administração de 400 mg de cafeína.

---

### **Código: 845 - A Invisibilidade Versus a Visibilidade da Mulher na Imprensa Esportiva**

KAREN BARSAGLINI SAMPAIO SANT'ANNA (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: ELAINE ROMERO

A imprensa esportiva tem dado pouca ênfase às modalidades femininas, exceção feita aos esportes com destaques internacionais, como o voleibol, por exemplo. Quando se faz a comparação com a cobertura dada aos esportes masculinos, em especial ao voleibol, notam dados reveladores. Ao retratar atletas masculinos e femininos a mídia esportiva tem atuado de forma extremamente diferenciada e discriminadora; os homens ganham visibilidade plena e são enaltecidos em sua performance, ao passo que as mulheres, mantidas à sombra, têm suas formas físicas destacadas em detrimento do talento esportivo. Com esse dado o objetivo do estudo foi investigar a hierarquia de gênero no voleibol feminino. A metodologia, de cunho fenomenológico, ficou circunscrita a análise da cobertura das finais Superliga do voleibol feminino. Como procedimento metodológico efetuou-se o levantamento das oito fotos editadas. Empregou-se a Análise de imagens (Joly, 1996) para as fotos e a Análise de Conteúdo (Bardin, 1977) para os textos/legendas. Os resultados mostraram que: a) seis das oito fotos publicadas ocultavam o rosto feminino; b) as imagens ressaltavam as formas femininas em detrimento da performance; Conclui-se que a imprensa esportiva faz julgamentos velados de beleza;

nesse sentido, as atletas, quando não correspondem ao padrão de beleza vigente convencionado pela mídia, são retratadas com foco distante ou, quando em close, com algum elemento que as mantenha à sombra, tendo a rede como tarja para ocultar-lhes a visibilidade facial. Por outro lado, no esporte estudado, a visibilidade ganha contornos quando são ressaltados os atributos físicos, sugerindo nas performances poses eróticas como mercadoria de consumo.

---

### **Código: 475 - Ser-tão: O Corpo em uma Travessia da Imagem-Movimento Rumo a Novos Significados**

VIVIANE MARIA DE BRITO (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: ARTES DO VÍDEO

Orientação: KATYA SOUZA GUALTER  
MARIA IGNEZ DE SOUZA CALFA  
ANA PAULA NUNES DE ABREU

A presente pesquisa pretende estabelecer uma relação dialógica entre a linguagem da dança, a linguagem do vídeo e a obra literária, partindo necessariamente da imagem-movimento e a ela retornando. Foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos: Revisão bibliográfica, laboratórios de pesquisas corporais e produção de um vídeo-dança. A revisão bibliográfica promoveu discussões com base na obra literária “Grande Sertão: Veredas”, de Guimarães Rosa. O conceito de ser e tempo em Martin Heidegger, as questões da arte em Manoel Antonio de Castro e a criação do estado cênico em Eugenio Barba e Nicolas Savares, também, fundamentaram o nosso estudo. Os laboratórios de pesquisas corporais foram baseados na “Teoria Fundamentos da Dança”, de Helenita Sá Earp. A estética videográfica foi selecionada com base em Eduardo Geada e Gilles Deleuze. O vídeo-dança busca reconstruir um “Ser-tão” no espaço e no tempo. Seja considerando o “Ser-tão” um espaço geográfico; seja considerando o “Ser-tão” um espaço subjetivo; seja considerando o “Ser-tão” um espaço social. Aqui, a imagem produz o “Ser-tão que dá pra dentro da gente”, que caminha para o nosso interior. O corpo em movimento é o veículo condutor na travessia rumo a experimentações, re-significando e desvelando, desta forma, um “Ser-tão” que é inesgotável.

---

### **Código: 2755 - Jogo Coreográfico – Uma Investigação sobre a Composição Coreográfica**

ARIANE CASSIMIRO DA SILVA (Sem Bolsa)  
HELENA A. GARRITANO DE OLIVEIRA (Bolsa de Projeto)  
CAROLINA BOA NOVA FLÁVIO (Bolsa de Projeto)  
JACQUELINE BARBOSA DOS SANTOS (Bolsa de Projeto)  
JESSYCA MONTEIRO FERREIRA (Bolsa de Projeto)  
JULIANA ENDLER MARTIRE (Bolsa de Projeto)  
MÁRCIA MOREIRA FONSECA (Sem Bolsa)  
NATASHA MOTTA VARAO FERREIRA (Sem Bolsa)  
PEDRO VITOR GUIMARÃES R. VIEIRA (Bolsa de Projeto)  
RODRIGO FERNANDES ALMEIDA (Sem Bolsa)  
VICTOR HUGO NEVES DE OLIVEIRA (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: EXECUÇÃO DA DANÇA

Orientação: LIGIA LOSADA TOURINHO

A idéia do Jogo Coreográfico surgiu em 2004, durante a disciplina “Laboratório dos parâmetros A: Movimento”, que tinha como intuito a exploração e pesquisa das possibilidades de movimento das partes do corpo e suas possíveis combinações. Neste contexto foi inserida uma proposta de investigação coreográfica sob estrutura e forma de jogo – Jogo Coreográfico. Foi a primeira semente do “Projeto Jogo Coreográfico”, coordenado pela Prof. Lígia Tourinho. Surgiu como uma sistematização pedagógica e/ou artística para exercitar o fenômeno da coreografia. Para jogar é simples, é preciso o mínimo de três jogadores, podendo ser realizado por pequenos grupos ou um grande grupo. Este limite mínimo sintetiza as três funções do jogo, são elas: Jogador coreógrafo: A função do jogador coreógrafo é de orquestrar e determinar as funções e objetivos do(s) jogador(es) intérprete(s). Jogador intérprete: A partir das indicações do jogador coreógrafo o intérprete cria sua dança dialogando com os demais colegas. Jogador público: Tem a função de receptor de informação. O jogo possui regras e ferramentas de articulação coreográfica. Cada intérprete possui uma partitura coreográfica. Os jogadores intérpretes também estão preparados para imitar o outro. Desta forma é possível articular duos, trios e coros. No segundo semestre de 2006, este projeto foi incorporado à disciplina “Estágio de Roteirização e Composição Coreográfica”, que é oferecida em três semestres, destinada aos anos finais do curso de Bacharelado em Dança da UFRJ, com o intuito do exercício da prática coreográfica. Adota como finalidade a construção de produtos coreográficos e o encontro desses produtos com o público. Este projeto foi desenvolvido com a mesma turma em que foi concebido o Jogo Coreográfico como estrutura pedagógica, mas desta vez a estrutura pedagógica se transformou em produto cênico. A performance manteve a idéia de ser uma proposta de encenação interativa e divertida sob estrutura e forma de jogo e incluiu o público nesta relação de construção de materiais coreográficos. Foi estruturada de forma que o público participasse como jogador coreógrafo. Estabelecemos regras e mecanismos de interação que viabilizassem esta idéia. Foi apresentada no Loft do Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro e na Mostra de Dança do Departamento de Arte corporal durante o segundo semestre de 2006. Para o último módulo da disciplina (1º Semestre de 2007) resolvemos transformar a performance, que durava 40 minutos em espetáculo, ampliar as possibilidades de interação e explorar a idéia. O espetáculo não elimina a idéia e existência da performance. Ele se configura como um desdobramento da idéia e

será apresentado em junho de 2007 no Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro e no CCMN/ UFRJ. Esta pesquisa pretende apontar as etapas do processo e apresentar seus resultados e diferentes configurações artísticas sob o ponto de vista dos jogadores intérpretes, que são os alunos inscritos neste trabalho.

---

### **Código: 1759 - Corporeidade: Uma Questão Poética do Corpo**

ELAINE CRISTINA RODRIGUES DE SOUZA (Outra Bolsa)  
MÔNICA SILVA DA COSTA (Outra Bolsa)  
CECÍLIA GOMES ESTELLA (Outra Bolsa)  
CLÁUDIA M. V. F. DE VASCONCELOS (Outra Bolsa)  
Área Básica: DANÇA

Orientação: MARIA IGNEZ DE SOUZA CALFA  
LETÍCIA DAMASCENO BARRETO

A presente pesquisa busca aprofundar a questão da corporeidade, a partir de uma visão ontológica do corpo e do sentido poético da dança. O objetivo consiste em localizar no homem a sua condição humana e nesta perspectiva focalizar o corpo – terra, nas experiências vividas, da oralidade à gestualidade, tecidas assim, na trama da linguagem. O estudo trata das relações da memória, onde procuramos estabelecer o diálogo entre o corpo e a cidade de Tiradentes/ M.G., extraindo as substâncias essenciais para a tessitura de uma realidade contruída em seu processo histórico, cultural, social e fundamentalmente poético. A metodologia utilizada se apoiou nos estudos de Walter Benjamin, Martin Heidegger e Manoel de Barros. Das reflexões teóricas, partimos para um trabalho de campo com professores do Ensino Fundamental e membros da comunidade local (entrevistas e práticas corporais). O tema “Corporeidade, Linguagem e Tradições Populares” norteou as intervenções pedagógicas, onde colhemos dados significativos para uma composição artística, que culminou na montagem de uma performance itinerante pela cidade, envolvendo alunos, professores e a população regional. Com base nos procedimentos metodológicos mencionados, podemos concluir que: a produção de um saber não se restringe aos territórios acadêmicos, mas estende-se a abertura de outros mundos, permitindo o contato de nossos alunos com novas realidades, concretizando assim, ações interdisciplinares; identificamos no cotidiano da cidade a corporeidade de uma memória viva, que se desvela na transformação do ordinário em extraordinário, através do corpo poético na manifestação da dança como linguagem.

---

### **Código: 1617 - Debaixo da Pele: Os Cinco Mitos Enterrados.**

#### **Roteiro para Ensaio Coreográfico a partir de uma Nova Metodologia de Pesquisa de Movimento**

PEDRO VITOR GUIMARÃES R. VIEIRA (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: DANÇA

Orientação: MARINA MARTINS DA SILVA  
LIGIA LOSADA TOURINHO  
ALINE DOS SANTOS TEIXEIRA

“Debaixo da pele: Os Cinco Mitos Enterrados” é um projeto de trabalho baseado nos resultados de uma investigação iniciada há dois anos, que estuda a relação da dança com as questões do vazio, do silêncio e da poética gestual, entre outras temáticas, como caminhos para uma compreensão e manifestação corporal mais verdadeira. A referida investigação atentava para a necessidade de buscar no corpo do bailarino as questões temáticas para um processo de criação, além de ter inaugurado o ensaio coreográfico “A cor do meu silêncio: ébano em lilás” (apresentado e premiado em congressos, seminários e encontros dentro e fora da UFRJ), uma das referências para o atual projeto, cujos principais objetivos são: formulação e desenvolvimento de uma metodologia que estimule a pesquisa de movimentos a partir das possibilidades do corpo do bailarino. Trata-se de uma proposta coerente e criativa, a ser aplicada em projetos de pesquisa em dança – compreendendo-se aqui a questão dos movimentos como matéria prima para esta área de produção de conhecimento. Por isso o intuito de fomentar novas possibilidades com as quais pesquisa-los – incitando ainda outras concepções coreográficas a partir dos resultados observados. Esta metodologia sistemática se baseia na aplicação das ferramentas, jogos, discussões e recursos pesquisados e experimentados em aulas de laboratório, organizados em cinco etapas denominadas: pele, carne, imaginação, vazio e silêncio. Os parâmetros do corpo vistos na Teoria Fundamentos da Dança, desenvolvida por Helenita Sá Earp, professora Emérita da UFRJ, bem como outros autores e teorias com os quais esta pesquisa dialoga estão presentes. Portanto, ainda que sistemática esta metodologia é um caminho que variabiliza alternativas, mantendo-se aberta no sentido de que, de acordo com as propostas a serem investigadas, é possível organizar de outras maneiras as etapas que a compõem, além da possibilidade de inserção de outros artificios (desde que manifestem as naturezas apuradas pelo sistema, em suas etapas) que garantam a maior coerência com os objetivos de trabalho. Referências Bibliográficas: DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Comentários sobre a sociedade do espetáculo. Ed. Contraponto, 1998. FREUD, S. A interpretação dos sonhos. Ed. Imago, Rio de Janeiro, 1999. JEUDY, Henri-Pierre. O corpo como objeto da arte. Ed. Estação Liberdade, São Paulo, 2003. LANGER, Susanne. Sentimento e Forma. Ed. Perspectiva. São Paulo, 1980. NIETZSCHE, Friedrich. Humano demasiado humano. Ed. Companhia das Letras. Rio de Janeiro, 2000. PONTY, Merleau-. Fenomenologia da Percepção. Ed. Martins Fontes. São Paulo, 1996. VIEIRA, Pedro Vitor. Homo Poiesys: uma reflexão a cerca da filosofia do corpo e de sua inserção poética no universo de dança contemporânea. Resumo nos Anais do II Seminário: Conhecendo e Reconhecendo a Dança na UFRJ, 2006.

---

### **Código: 2517 - Artes Cênicas – Um Relato de Experiências**

MIRIAM FÁTIMA MIRANDA GANDINI (Bolsa de Projeto)

Área Básica: ARTES PLÁSTICAS

Orientação: TATIANA MARIA DAMASCENO  
JOSÉ DA SILVA DIAS

Realizado junto ao projeto Memória Corporal da Cultura Afro-Brasileira, inserido à Cia de Dança Contemporânea da UFRJ, tenta atender às necessidades dos diversos espetáculos realizados como atividade de extensão desta instituição, dando suporte técnico e artístico, em caráter experimental, para confecção de cenários, figurinos e adereços de cena utilizados nos espetáculos Limiar e Girakandombe, realizados entre agosto de 2005 e a presente data. O espetáculo Limiar, traz o mítico e o ritual da realidade para o palco. Para este espetáculo, propôs-se o espaço mítico, imaterial. A caixa cênica branca e o uso de cordas de sisal desenroladas e dispostas como franjas, além da amplitude do espaço, visam resgatar a imagem característica dos orixás, em especial o Omulú que utiliza a palha da costa em abundância em sua indumentária. O figurino trabalha a silhueta afro brasileira do período colonial, pontuando o cenário com cores e formas peculiares. Objetos de cerâmica foram confeccionados com a técnica da papietagem tornando-se leves e inquebráveis. Instalações utilizando materiais comuns ao ritual além de bacias, cestos, raízes, cordas e água, puderam complementar a cenografia. O espetáculo GIRAKANDOMBE tece cenicamente o universo mítico do candomblé e o contexto cotidiano através de diálogos e tensões estabelecidas entre os senhores do caminho Exu e Ogum e o indivíduo no universo urbano. Precisamente no espaço da encruzilhada, seja ela criada por um drama psicológico, por intercessão de forças espirituais ou por atos e práticas de consagração. No cenário, o cruzamento do linóleo, material usado para revestimento do piso, desenha a encruzilhada, onde intérpretes interagem com a projeção de imagens em longos tecidos verticais, mais uma vez remetendo a idéia da espiritualidade, o espaço mítico interferindo no espaço urbano. Imagens em movimento projetadas e dança se fundem e se confundem transformando a cena em algo extracotidiano. Elementos orgânicos como terra, folhas secas e serragem compõem os espaços de onde surgem os senhores do caminho. O figurino reforça o contraponto mítico e urbano, utilizando o jeans e a malha de forma a provocar uma visualidade quase comum porém simbólica nas cores e silhuetas, ora fluidas com o uso de transparências, ora densas com a utilização do jeans. Sobreposição de malhas permitem trocas constantes da paleta de cores com a simples retirada de uma blusa, ato também simbólico que representa as transformações do ser humano. Pintura corporal complementa a idéia de extracotidiano nos Exus. Fundamental para a realização desse trabalho é o entrosamento com a diretora e coreógrafa Tatiana Damasceno, orientadora principal deste projeto que constitui um núcleo destinado à investigação, dado seu caráter experimental, que permite a reflexão sobre arte sacra negra, combinando de forma própria dramatização, danças, músicas, poemas, códigos de cores, emblemas, esculturas, indumentária, mitos e espaços sagrados e profanos.

---

### **Código: 2204 -As Contribuições da Deficiência Visual para o Bailarino Vidente**

CARLA GUADELUPE DOS SANTOS (Bolsa de Projeto)

Área Básica: DANÇA

Orientação: TATIANA MARIA DAMASCENO

O enigma reside nisso: em que meu corpo é ao mesmo tempo vidente e visível. Ele, que olha todas as coisas, também é pode olhar a si e reconhecer, no que está vendo então “o outro lado” do seu poder vidente. Ele se vê vidente, toca-se tateante, é visível e sensível por si mesmo. Merleau Ponty O presente texto trata da investigação e da observação realizada durante o estágio de técnica da dança e coreografia, no pólo dança-saúde, no curso de bacharelado em dança da ufrj, realizado no Instituto Benjamim Constant, que tem como público alvo, deficientes visuais. O foco principal do estágio era observar como o corpo do deficiente visual se organiza no espaço e no tempo e como se desenvolve sua motricidade na dança, tais investigações foram pesquisadas nos fundamentos da dança, estudo desenvolvido por Helenita de Sá Earp, e também no domínio do movimento por Laban. No final do estágio com os deficientes visuais, após a análise dos resultados relacionados com o desenvolvimento da corporeidade no espaço e no tempo, surgiram algumas reflexões sobre estes parâmetros. Portanto começou-se a questionar a prática da dança com ênfase no sentido visão, onde informa de maneira mais rápida as formas, espaço, o tempo do movimento, a dinâmica do gesto e etc. Como o corpo de um bailarino vidente reagiria à perda da visão? Que habilidade motora, desenvolve o deficiente visual para suprir as informações da visão? O que as práticas corporais sem a utilização do sentido visão, podem contribuir para aquisição de novas percepções e habilidades para o bailarino vidente? Para responder a estas indagações, foram aplicados alguns laboratórios corporais, voltados para esta pesquisa, na companhia de dança contemporânea, no projeto memória corporal da cultura afro brasileira. Pois acreditamos que a ausência de visão, durante a aula de dança pode ser mais um procedimento didático pedagógico para auxiliar o desenvolvimento de outros sentidos e da percepção necessária ao aprimoramento técnico artístico e criativo do bailarino vidente. Observou-se que durante as oficinas ministradas na companhia de dança, na qual foram propostas experiências corporais sem a utilização da visão, nas primeiras aulas os bailarinos tiveram dificuldades em realizar certos movimentos, como giros, piruetas, equilíbrios... porém se tornaram mais atentos a percepção do corpo do outro e consigo mesmo. Com a continuidade das aulas as dificuldades foram diminuindo gradativamente, pois tiveram que acionar os outros sentidos do corpo para exercer a função antes desempenhada pela visão. Lança-se então, um olhar para o deficiente visual não de preconceito, mas de valorização de um corpo que é capaz de superar limites, desenvolvendo habilidades motoras que nos mostram e nos ensinam novas possibilidades de percepções do movimento, em prol de um enriquecimento artístico.

---

### **Código: 2759 - A Construção do Feminino: O Processo de Criação da Coreografia “Mulheres no Jongo”**

HELENA A. GARRITANO DE OLIVEIRA (Bolsa de Projeto)

ARIANE CASSIMIRO DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: EXECUÇÃO DA DANÇA

Orientação: LIGIA LOSADA TOURINHO

A mulher negra historicamente desempenha um papel fundamental em sua sociedade, liderando e organizando a família e a religião. No período do Brasil colônia, muitos negros que na África foram reis aqui não tinham nem um nome, eram proibidos de manifestar sua cultura. O negro escravizado se vê num outro contexto e espaço, tendo que se adaptar a este e a criar novas relações com este lugar desconhecido. Constroem uma nova realidade, procurando estar cada vez mais próximo de suas raízes e suas origens, demarcando e reafirmando sua identidade através da família e da religião, eles têm nestes dois elementos a força de preservação de sua cultura gerando outras relações culturais: A organização familiar se modificou, já não existiam mais as grandes famílias formadas à volta do pai polígamo. A família gravitava em torno da mulher, dando a esta o sentimento de independência. Trabalhavam e conseguiam sua liberdade mais cedo do que os homens, livres, elas vendiam na rua ganhavam mais dinheiro que os homens e com este, investia na produção dos cultos africanos. A mulher no candomblé é sacerdotisa, preservadora das heranças, da identidade afro-brasileira e da autoridade cotidiana das pessoas, é mãe. Seu papel é identificado com a África, terra fértil de valores culturais e tradições, a Mãe África. Além disso, na religião é ela a responsável por dar a vida, fazer o Santo, fazer a comunicação com os Orixás, fornecem o aconchego às pessoas, sendo educadora, acolhedora e provedora. A partir da liderança feminina e através do Jongo – dança afro-brasileira que valoriza e traz a imagem do feminino por meio de sua música, onde a mulher é muito citada e evocada, num elo entre o resgate de sua cultura e a nova realidade imposta – foi criada a coreografia em questão. O processo criativo se deu por meio de observação e laboratórios de movimentos, buscando imagens que estivessem de acordo com o contexto que anteriormente apresentamos. Foram realizados laboratórios de movimentos com o enfoque nos quadris e nos cabelos. O quadril pelo fato de dar a vida, cabeça (o cabelo) por ser uma arma de sedução, assim como o quadril também é. No Jongo, o quadril é uma das partes do corpo em evidência. Os movimentos traziam os gestos cotidianos das mulheres, como o mexer o cabelo, ou mexer uma panela, dançar e através destes gestos a coreografia foi dividida em duas partes: A primeira parte é marcada pela preparação desta mulher para os muitos momentos de sua vida. A segunda parte, é a dança em si, releitura da manifestação do Jongo. Percebemos a importância de tratar do tema afro-brasileiro na universidade, devido a sua deficiência e com a observação do corpo feminino nas manifestações, identificamos em nossa sociedade traços desta mulher como: a organização familiar, preservação das heranças e liderança feminina. Acreditamos que esta pesquisa artística em dança seja uma forma sensível de abordar essas questões.

---

### **Código: 2711 - Análise Correlativa entre Velocidade e Impulsão em Atletas de Futebol Sub-15**

THIAGO TAVARES D. DOS SANTOS (Sem Bolsa)

RAFAEL COLLADO IWAMOTO (Sem Bolsa)

CARLOS ALEXANDRE S. DE ASSIS (Sem Bolsa)

LUCAS LEÃO LANNA (Sem Bolsa)

ALMIR PINHEIRO DO NASCIMENTO (Sem Bolsa)

JORGE LUIZ DA SILVA AGUIAR (Sem Bolsa)

JOÃO PAULO A. C. DE ALBUQUERQUE (Sem Bolsa)

LUÍS SÉRGIO DOS SANTOS T. PINTO (Sem Bolsa)

BRUNO CAMPOS BRAGA BARREIROS (Sem Bolsa)

GLÁUCIO PAREDES (Sem Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: ÁLVARO ANDRESON DE AMORIM  
PAULO ROBERTO CAMPOS DE FIGUEIREDO

Introdução: O futebol exige dos atletas dentre outras valências a força explosiva muscular. De acordo com Mouche (2002) na atualidade a velocidade e a força são as características mais importantes para obtermos êxito em esportes coletivos. O estímulo de corridas de 50m lançados e a impulsão vertical são atividades realizadas com frequência durante as partidas, mesmo em atletas da categoria Sub-15 onde o nível de exigência não é tão alto quanto no profissional. Algumas valências físicas podem estar ligadas diretamente ou indiretamente, pois tanto a velocidade atingida em estímulos de curta distância quanto à impulsão vertical requerem uma boa explosão muscular. Objetivo: analisar em atletas de uma equipe de futebol Sub-15, a existência de uma correlação entre a velocidade atingida em um estímulo de 50 metros lançados com a altura atingida em um salto vertical e apresentar valores de referência. Metodologia: foram analisados 29 jogadores da categoria Sub-15. Ambos os testes foram realizados no mesmo dia pelo mesmo avaliador em um campo de futebol. Para a mensuração da impulsão vertical foi utilizado um impulsímetro (Takei physical fitness test jump-MD) e na avaliação da velocidade foi utilizado o teste de corrida de 50m lançados. O desvio padrão e a média aritmética foram calculados em todas as análises e para a correlação entre os testes de velocidade e impulsão foi utilizado um teste de regressão linear e correlação. Para todas as variáveis foi adotado o coeficiente de significância estatística  $p < 0,05$ . Resultados: A análise geral dos resultados estatísticos demonstrou que em atletas Sub-15 não há uma correlação estatisticamente significativa entre a velocidade atingida em um estímulo de 50m lançados e a impulsão vertical. Conclusões: Concluímos com este estudo que não existe necessariamente uma associação de bom desempenho de impulsão vertical

com um estímulo de velocidade de 50m lançados em uma equipe Sub-15 de futebol. E ainda que não tenha sido encontrada uma correlação entre essas variáveis, o presente estudo torna-se importante, pois apresentou valores de referência para o trabalho de técnicos e preparadores físicos de equipes Sub-15.

---

### **Código: 2695 - Análise Comparativa das Medidas Antropométricas de Jogadores de Futebol Sub-13, Sub-15, Sub-17 e Sub-20**

RAFAEL COLLADO IWAMOTO (Sem Bolsa)  
LUCAS LEÃO LANNA (Sem Bolsa)  
CARLOS ALEXANDRE SOUTO DE ASSIS (Sem Bolsa)  
THIAGO TAVARES D. DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
ALMIR PINHEIRO DO NASCIMENTO (Sem Bolsa)  
JORGE LUIZ DA SILVA AGUIAR (Sem Bolsa)  
JOÃO PAULO A. C. DE ALBUQUERQUE (Sem Bolsa)  
LUÍS SÉRGIO DOS SANTOS T. PINTO (Sem Bolsa)  
BRUNO CAMPOS BRAGA BARREIROS (Sem Bolsa)  
GLÁUCIO PAREDES (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: ÁLVARO ANDRESON DE AMORIM  
PAULO ROBERTO CAMPOS DE FIGUEIREDO

Introdução: No futebol é comum o ingresso imediato de jovens atletas em competições. Estes atletas passam por categorias que variam de acordo com a idade, todas visando à formação de jogadores profissionais. Conforme sobem de categoria, aumenta-se o nível exigido de desempenho, portanto o profissional que lida com diferentes categorias deve ter consciência de suas diferenças. Estudos mostram diferenças fisiológicas em relação à idade, mas a literatura carece de valores que abrangem as diferenças entre principais categorias de futebol de base. Objetivo: Avaliar as características antropométricas das categorias Sub-13, Sub-15, Sub-17 e Sub-20, analisando possíveis correlações entre as categorias citadas e apresentar valores de referência. Metodologia: Foram avaliados 160 jogadores do C. R. do Flamengo. 34 Sub-13, 43 Sub-15, 48 Sub-17 e 35 Sub-20. Para coleta das variáveis foram utilizados os seguintes equipamentos: massa corporal total (MCT) - balança mecânica; estatura - estadiômetro; dobras cutâneas - adipômetro; diâmetros ósseos - paquímetro de ponta romba. O cálculo do percentual de gordura (G%) foi realizado através do protocolo de Faulkner, foram calculadas também a massa muscular (MM), massa magra (LBM) e massa óssea (MO), para as comparações entre as categorias foi utilizada a ANOVA. Para todas as variáveis foi adotado o coeficiente de significância estatística  $p < 0,05$ . Resultados: Após análise estatística dos dados, o G% não apresentou  $p < 0,05$  em nenhuma das categorias. Na relação entre a Sub-13 com a Sub-15 foram encontradas diferenças em todas as análises, entre a Sub-13 e a Sub-17 as diferenças foram observadas em todas os dados, na Sub-13 com a Sub-20 diferenças em todas as medidas, entre a Sub-15 e a Sub-17 não foram encontradas diferenças apenas na MM e na MO, entre a Sub-15 e a Sub-20 observou-se diferenças em todos os dados, na relação das categorias Sub-17 e a Sub-20 só não foram encontradas diferenças significativas entre a MCT e a estatura. Conclusão: Os dados apresentam valores de referencia que poderão auxiliar os profissionais envolvidos com as categorias citadas e aqueles que pretendem se envolver. As diferenças encontradas nas análises sugerem que de fato são decorrentes da idade, uma vez que envolve fatores que afetam diretamente a antropometria, como hormônios e o estágio maturacional. O fato do G% não ter variado pode ser explicado, por se tratar de uma medida que retrata um percentual, sendo assim, mesmo que a composição corporal seja diferente, indivíduos podem ter o mesmo G%, se proporcionalmente eles possuem a mesma quantidade de gordura corpórea.

---

### **Código: 2367 - Comparação de Medidas Antropométricas antes e após Realização de Exercício**

VICTOR RODRIGUES AMARAL COSSICH (Sem Bolsa)  
EDUARDO BECKER NICOLICHE (Sem Bolsa)  
RAFAEL DOS SANTOS MEIRELLES (Sem Bolsa)  
CINDY FRAGA SIQUEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: FERNANDO AUGUSTO M. SABÓIA POMPEU

As medidas antropométricas são amplamente utilizadas em clubes e academias. Todavia, é de regra comum que, avaliadores contra-indiquem a execução de qualquer tipo de atividade física antes da realização de medidas corporais, tais como peso corporal e dobras cutâneas (DC), devido às possíveis influências dessas atividades sobre os parâmetros mensurados. O presente estudo teve por objetivo investigar as possíveis alterações dessas medidas e como isso refletiria na obtenção da composição corporal, imediatamente após a realização de exercício aeróbio. A amostra foi composta de 17 estudantes de educação física, sendo 11 homens e 6 mulheres ( $20,52 \pm 2,09$  anos,  $70,56 \pm 13,3$  kg,  $18,98 \pm 6,49$  G%). Primeiramente, foi realizada a verificação do peso corporal seguido pelas medidas de DC (homens: tríceps, peito, abdômen e coxa / mulheres: tríceps, supra-íliaca e coxa). O peso corporal foi verificado em balança digital da marca Plenna, modelo Wind (precisão de 0,1 kg) e as DC foram verificadas com compasso da marca Cescorf, modelo clínico (precisão 1 mm). A realização do exercício ocorreu em bicicleta ergométrica da marca ERGO-FIT, modelo Ergo Cycle 167. Para determinação dos componentes corporais (LBM e massa gorda) foi utilizado, primeiramente, protocolo de 3DC, o qual estima densidade corporal para ser, posteriormente, transformada em percentual de gordura (G%) e a LBM, determinada pela subtração do

peso total pelo peso gordo. O exercício foi realizado em bicicleta ergométrica, com duração de 30 minutos em carga retangular sendo 2 watts/kg de LBM e 1,5 watts/kg de LBM para homem e mulher respectivamente. Imediatamente após o encerramento do exercício, todas as medidas foram realizadas novamente. Não foi permitida a ingestão de nenhuma espécie de alimento líquido ou sólido durante o teste. Os dados foram tratados de forma descritiva no programa SPSS for Windows, sendo utilizado o teste T pareado ( $p < 0,05$ ). Foram encontradas diferenças significativas na variação das seguintes medidas: Peso Corporal ( $-0,34 \pm 0,27$  kg;  $p=0,00$ ), Percentual de Gordura ( $-0,551 \pm 0,581\%$ ;  $p=0,001$ ), Peso Gordo ( $-0,438 \pm 0,404$  kg;  $p=0,00$ ) e Somatório de Dobras Cutâneas ( $-1,941 \pm 2,19$  mm;  $p=0,002$ ). Baseado nos resultados encontrados, não é recomendável a realização medidas de peso corporal e o somatório DC para verificação da composição corporal, imediatamente após a prática de exercício aeróbio, já que essas medidas foram afetadas pela execução deste.

---

### **Código: 1968 - Análise Comparativa do Percentual de Gordura e Velocidade entre Futebolistas das Categorias Infantil, Juvenil e Junior**

CARLOS ALEXANDRE S. DE ASSIS (Outra Bolsa)  
LUCAS LEÃO LANNA (Sem Bolsa)  
RAFAEL COLLADO IWAMOTO (Sem Bolsa)  
THIAGO TAVARES D. DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
ALMIR PINHEIRO DO NASCIMENTO (Sem Bolsa)  
JOÃO PAULO A. C. DE ALBUQUERQUE (Sem Bolsa)  
LUÍS SÉRGIO DOS SANTOS T. PINTO (Sem Bolsa)  
JORGE LUIZ DA SILVA AGUIAR (Sem Bolsa)  
BRUNO CAMPOS BRAGA BARREIROS (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: ÁLVARO ANDRESON DE AMORIM  
PAULO ROBERTO C. DE FIGUEIREDO  
GLÁUCIO PAREDES

Introdução: Profissionalismo, sonho de milhares de atletas que para tal necessitam entre outros estar fisicamente bem preparados, uma vez que um jogador técnico pode ser anulado por um atleta não-técnico que tenha bom preparo físico. Fundamental para este preparo são informações acerca do percentual de gordura (G%) e da velocidade como algumas das características que devem ser trabalhadas em futebolistas. Objetivos: Analisar a variância do percentual de gordura e velocidade em diferentes categorias do futebol de formação e apresentar valores de referência. Metodologia: Foram analisados nesse estudo 108 atletas do Clube de Regatas do Flamengo das categorias infantil ( $n=28$ ), juvenil ( $n=42$ ) e Junior ( $n=38$ ). Com Idades média de  $14,4 \pm 0,5$ ,  $16,3 \pm 0,6$  e  $18,94 \pm 0,8$  anos, respectivamente. As variáveis estudadas foram a Velocidade Média (Km/h), aferida no Teste de 600m e percentual de gordura (G%), calculado pelo protocolo de Faulkner (Adipômetro Cescorf). A análise estatística consistiu no cálculo da média aritmética, desvio padrão e ANOVA para comparações entre grupos. Para todas as análises foi adotado o coeficiente de significância estatística  $p < 0,05$ . Resultados: Infantil: Massa corporal total (MCT-Kg)  $60,25 \pm 9,33$ ; Estatura (cm)  $170,24 \pm 6,98$ ; G%:  $11,64 \pm 2,042$ ; Velocidade:  $17,86 \pm 1,01$ . Juvenil: MCT (Kg)  $8,14$ ; Estatura (cm)  $174,44 \pm 7,24 \pm 9,24$ ; G%:  $11,9 \pm 2,617$ ; Velocidade:  $18,53 \pm 1,234$ . Junior: MCT (Kg)  $72,23 \pm 8,78$ ; Estatura (cm)  $178,05 \pm 7,45$ ; G%:  $10,48 \pm 2,482$ ; Velocidade:  $19,01 \pm 0,9818$ . Nossos resultados revelam que o G% dos infantis foi significativamente maior em relação aos juniores ( $p=0,02$ ). Além disso, inversamente, a velocidade média dos juniores foi significativamente maior em relação aos infantis ( $p < 0,01$ ) e juvenil ( $p=0,02$ ). Tais resultados sugerem que há uma tendência de a categoria Junior, que está mais próxima do profissional, apresentar melhor desempenho nesses indicadores fisiológicos em relação às demais categorias. Observa-se também que as categorias que apresentaram maiores índices de G% obtiveram menores índices de velocidade, fato esse que pode se dever ao desequilíbrio entre a massa muscular e a gordura corporal, levando o atleta a um dispêndio maior de energia para alcançar uma determinada velocidade. Além disso, as mudanças fisiológicas inerentes as faixas etárias estudadas e o regime de treinamento, que foi mais exigente com o avançar das categorias, podem em parte explicar essas diferenças. De acordo com Martin (2002) um jogador corre aproximadamente 10 km por partida, sendo entre 8 - 18% na sua velocidade máxima. Isto evidencia a importância desta valência física, pois sabemos que a maioria das jogadas decisivas acontecem em grande velocidade. Conclusão: Portanto, conclui-se que o presente estudo apontou diferenças estatisticamente significativas das variáveis estudadas entre as categorias e apresentou valores de referência que são fundamentais para técnicos e preparadores físicos da área, pois são escassos no Brasil estudos acerca dessas categorias.

---

### **Código: 1825 - A Importância da Psicomotricidade por Meio da Capoeira**

DAIANA PEREIRA DE RESENDE (Sem Bolsa)  
ROBERTA SALLES DE ARAÚJO (Sem Bolsa)  
TALITA DA SILVA DE ASSIS (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: TÂNIA LÚCIA WERNER DA SILVA

Nos últimos anos houve uma crescente preocupação com o desenvolvimento e a aquisição das funções psicomotoras, principalmente por crianças, uma vez que já foi comprovado que quando isso não acontece na infância pode gerar dificuldades motoras para o adulto. O presente estudo tem por objetivo investigar por meio de uma revisão bibliográfica como a psicomotricidade pode ser desenvolvida no ambiente escolar para crianças de 1º a 4º série do ensino

fundamental através do ensino da capoeira. A escolha desta atividade é justificada porque, além de permitir uma variedade de estímulos sensorio-motores, propicia o desenvolvimento de diversas funções psicomotoras. Além disso, a capoeira é muito interessante no ambiente escolar uma vez que permite não só o conhecimento da cultura brasileira, mas também a interdisciplinariedade, uma tendência das escolas atuais. Com isso, tivemos como resultado que a capoeira, seria realmente o melhor esporte a ser trabalhado no contexto escolar devido as razões já justificadas e também por permitir a realização de um trabalho que respeite os estágios de desenvolvimentos propostos por Piaget. Assim podemos finalizar sugerindo aos profissionais que insiram esta modalidade na escola, visando otimizar seu trabalho.

---

### **Código: 1405 - Índice de Lesões em Praticantes de Dança e Outras Atividades Físicas**

ÍTALO DOS SANTOS ROCHA (Sem Bolsa)

NATHÁLIA LIMA RIBEIRO (Sem Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: LUÍS AURELIANO IMBIRIBA SILVA

A dança e outras atividades físicas são duas vertentes muito próximas, porém com padrões motores bem diferentes. Um fator comum entre elas é a alta ocorrência de lesões proveniente de suas práticas. O objetivo desse estudo foi identificar a presença e o local de lesões/dor entre praticantes de dança (n=12) e de estudantes de Educação Física (n=19) da UFRJ. Foram utilizados dois questionários, um para cada grupo, sobre a frequência semanal de treinamento, histórico de dores e lesões, tipo de lesão sofrida, recuperação e o tratamento utilizado. Não foram encontradas diferenças significativas em relação ao peso, altura e idade entre os grupos e também não houve diferença entre o número de lesões e horas de treinamento nos 2 grupos. Entretanto, houve uma diferença estatística em relação à dor e a intensidade da dor (escala de 0 (nenhuma) a 10 (extrema)) durante a prática da atividade (Dança: sim 67% (8 pessoas) e intensidade média = 4 e Educação Física: sim 37% (7 pessoas) e intensidade média = 0,9; p= 0,003). Em conclusão, nessa amostra reduzida de alunos de educação física e praticantes de dança não foram encontradas diferenças no número de lesões entre os grupos, mas o grupo de dança apresentou intensidades de dores muito maiores do que grupo de educação física, sugerindo maior atenção, supervisão e prevenção no planejamento do treinamento dos praticantes de dança.

---

### **Código: 1093 - A Visão dos Alunos acerca da Educação Física Enquanto Componente Curricular Obrigatório**

JOICE MAIA CERQUEIRA DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: ALEX PINA DE ALMEIDA

A Educação Física se constitui numa área que estuda e atua sobre práticas ligadas ao corpo e aos movimentos que fazem parte da cultura humana. Enquanto elemento do processo de ensino formal, ela sofreu ampla influência das tendências de educação que surgiram, servindo aos interesses do Estado como instrumento ideológico do sistema econômico dominante. Essa utilização da Educação Física como um instrumento do sistema fez com que ela encontrasse dificuldade de aceitação e de entendimento da sua verdadeira função no meio educacional. O presente estudo tem como objetivo verificar a existência de, na opinião dos alunos, uma hierarquia de saberes escolares; a atribuição de grau de importância diferenciado para a Educação Física em relação as outras disciplinas e uma opinião favorável ou não acerca da sua obrigatoriedade. A motivação para investigar o assunto se deu durante o estágio no Colégio Estadual Bertha D'Alessandro, com os alunos de 5ª e 8ª série das turmas de Educação para Jovens e Adultos, nas quais essas expressaram uma atribuição de grau de importância para a Educação Física, diferenciado do atribuído as demais disciplinas. A partir de então surgiu o interesse de investigar qual é esse grau de importância e quais seriam os motivos para tais respostas. Para atingir o objetivo foi realizada uma coleta de dados por meio de aplicação de um questionário com base na revisão de literatura de publicações acadêmicas especializadas no assunto. O questionário contendo 16 perguntas sobre o tema proposto foi aplicado nas turmas de 8ª série do Colégio Estadual Bertha D'Alessandro, Nilópolis -RJ, no dia 04 de abril de 2007. Com base nos dados coletados podemos afirmar que, nesse Colégio, existe uma hierarquia de saberes escolares dividida em três planos de importância (1º plano: Português e Matemática; 2º Plano: Educação Física, Química, Física e Biologia; 3º Plano: Religião e Artes) e que: 1-A Educação Física é uma das disciplinas que os alunos mais gostam; 2-Ela ocupa o segundo plano da hierarquia de importância dos saberes escolares devido ao fato dos alunos não encontrarem nem sentido para a existência da disciplina dentro da escola e nem relação dos seus conteúdos com a vida fora da escola; 3-Os alunos defendem a obrigatoriedade da Educação Física por ligarem o objetivo da mesma a saúde, ao treinamento de equipes e a diversão. [1] LOVISOLO, Hugo. Educação Física: Arte da Mediação. Rio de Janeiro: Sprint, 1995. [2] DARIDO, Suraya C. e RANGEL, Irene C. A. Educação Física Escolar: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

---

**Código: 1261 - Saúde, Estética e Corpo: Um Estudo com Professores  
de Educação Física de Academias de Ginástica da Baixada Fluminense**

FERNANDA AZEVEDO GOMES DA SILVA (Outra Bolsa)

JOICE DO NASCIMENTO CAVALCANTE (Outra Bolsa)

DIEGO COSTA FREITAS (Outra Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: SÍLVIA MARIA AGATTI LUDORF

As academias de ginástica têm se tornado cada vez mais um local onde o culto ao corpo é vivenciado de maneira intensa e diversificada. Sendo assim, investigá-las pode auxiliar a compreender algumas das características socioculturais ligadas aos profissionais e alunos envolvidos nestes ambientes. Os objetivos do presente estudo são: a) detectar a forma como o professor de Educação Física atuante em academia enxerga seu próprio corpo; b) verificar e discutir as relações existentes entre esta visão de corpo e a forma de interferência do professor no corpo do aluno. Trata-se de uma pesquisa com enfoque qualitativo, onde se busca a interpretação e o aprofundamento de uma dada realidade. Foram aplicadas entrevistas semi-estruturadas, através de um roteiro previamente validado, a dez professores atuantes em academias de pequeno porte da Baixada Fluminense. A análise dos dados foi realizada a partir da emergência de significados, agrupados em categorias centrais de análise. Desta maneira, a análise permite mais uma leitura subjetiva dos dados, do que propriamente uma quantificação. Verificou-se que: a) os profissionais de Educação Física que atuam em academias de ginástica da Baixada Fluminense possuem uma preocupação clara com a saúde física e a estética de seu próprio corpo (4 e 3 menções, respectivamente); b) durante sua intervenção profissional, a maior preocupação dos profissionais está em evitar o surgimento de lesões (6 menções); c) a forma de interferência exercida pelos professores na visão de corpo formada pelos alunos ocorre no sentido de orientações científicas e técnicas (9 menções). Concluiu-se que há coerência entre a visão de corpo que os professores possuem e sua atuação profissional. Embora os alunos busquem a academia visando resultados predominantemente estéticos, a atuação desses professores está voltada para valorizar os aspectos de saúde e qualidade de vida. Referências: [1] LE BRETON, D. Adeus ao corpo: antropologia e sociedade. Campinas, SP: Papirus, 2003.

---

**Código: 525 - A Estimulação Essencial e Suas Implicações para  
a Aquisição de Orientação e Mobilidade para o Deficiente Visual**

FERNANDA BARTOLY GONÇALVES DE LIMA (Outra Bolsa)

DANIEL GALAMBA MINC BAUMFELD (Sem Bolsa)

LEANDRO MOTTA NASCIMENTO (Sem Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: TÂNIA LÚCIA WERNER DA SILVA

Considerando que a tendência mundial visa a inserção e a melhoria de qualidade de vida das pessoas com deficiências, a presente investigação focou a importância da estimulação essencial, através de atividades motoras para a aquisição da orientação e mobilidade de crianças com deficiência visual. Conceituamos neste estudo a estimulação essencial como um processo interativo que tem por objetivo o desenvolvimento global da criança, mediante a integração com os demais sentidos. Na etapa sensorio-motora, nos primeiros anos de vida, inicia-se o processo das funções visuais básicas. É neste momento, também, que se percebe o desenvolvimento da consciência visual e a integração do sistema visual aos demais sentidos. A estimulação essencial nesta fase, para crianças com deficiência visual, tem a eficácia de estimular o córtex motor somestésico responsável pelas sensações exteroceptivas como o tato, a pressão, e as sensações propioceptivas, aquelas que informam o cérebro sobre o estado físico do corpo, englobando o comprimento dos músculos, tensão nos tendões e angulação das articulações. Fundamentados em bibliografia específica, pode-se inferir que atividades lúdicas, jogos sociais e cantados, brincadeiras imitativas, dentre outros, facilitam a apreensão e o desenvolvimento do sistema integrado e o processamento de informações sensorio motoras influenciando, portanto, na evolução do equilíbrio e conseqüentemente, facilitando a orientação e mobilidade, quando trabalhadas precocemente. A partir destas experiências, a criança deficiente visual desenvolve vivências aumentando seu conhecimento e a descoberta de um mundo a sua volta, ainda, tão desconhecido para ela diminuindo assim, seu medo e angústias.

---

**Código: 261 - Nível de Atividade Física e Prevalência de Sobrepeso  
e Obesidade em Escolares do Município do Rio de Janeiro**

VINÍCIUS OLIVEIRA DE BARROS (FAPERJ)

MARIA ELISA KOPPKE MIRANDA (FAPERJ)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: FÁTIMA PALHA DE OLIVEIRA

Introdução: O crescimento dos níveis de adiposidade infantil é um assunto de grande relevância no âmbito mundial devido à morbidade que está associada. O dimensionamento dos níveis de atividade física e de composição corporal dos escolares brasileiros é de suma importância para fornecer bases às intervenções preventivas necessárias. Objetivo: Analisar o nível de atividade física e a prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares da rede particular de ensino em duas regiões distintas do município do Rio de Janeiro. Casuística e Métodos: Amostra: 94 escolares, sendo 56 meninos: 19 da zona norte (11,95 ± 1,18 anos) e 37 da zona sul (12,86 ± 0,92 anos); e 38 meninas: 18 da zona norte

(11,22 ±1,00 anos) e 20 da zona sul (13,15 ±1,09 anos). O nível de atividade física dos escolares foi obtido por questionário (anamnese) assim como as informações para caracterizam a amostra. A composição corporal foi estimada pelo método antropométrico (ISAK) e as seguintes medidas foram obtidas: espessura de dobras cutâneas (adipômetro CESCORF-0,1mm); diâmetros ósseos (paquímetro, 1mm); perímetros corporais (fita métrica flexível-CARDIOMED, 1cm); estatura (Estadiômetro CARDIOMED, 1mm) e massa corporal total (MCT, balança eletrônica SHOENLE, 50g). Parâmetros calculados: gordura corporal relativa (%G) com o protocolo de Slaughter (1998); Índice de Massa Corporal (IMC=MCT/Estatura<sup>2</sup>, kg.m<sup>2</sup>) segundo a classificação da Organização Mundial de Saúde (OMS) e o somatotipo de Heath Carter. Para a análise estatística (teste t-Sudent não pareado) adotou-se o programa Excel (Microsoft, 2000) (p<0,05). Resultados: Não foram encontradas diferenças regionais em qualquer uma das variáveis no gênero masculino, que apresentaram elevados %G e despendem mais de 3h/dia em atividade que permanecem sentados. No grupo feminino da Zona Sul observou-se que apesar delas dispensarem mais Tempo para atividade física fora da escola (2,63 ±0,81) e para lazer (4,06±0,24), elas também apresentaram IMC (20,98±3,04) e %G (24,89%±5,73) mais elevados do que as escolares da zona norte (18,44±3,03) e (21,68%±3,80) respectivamente, dispensando também mais de 3 h/dia em atividades que estimulam o sedentarismo. Conclusão: Diferenças antropométricas ficaram mais evidentes entre as meninas. Hábitos sedentários não divergem na amostra estudada. Os escolares do sexo masculino da ZS e da ZN e as meninas da ZS apresentaram excesso de gordura corporal apontando para a necessidade de intervenção por mudança de hábitos alimentares e incremento de exercícios físicos. Agradecimentos: FUJB, FAPERJ, UFRJ.

---

### **Código: 32 - Resposta Neuromotoras de Adolescentes de Nível Social e Econômico Diferentes**

JESSICA LÚCIA DOS REMEDIOS (Sem Bolsa)  
MARIA ELISA KOPPKE MIRANDA (FAPERJ)  
VINÍCIUS OLIVEIRA DE BARROS (FAPERJ)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: FÁTIMA PALHA DE OLIVEIRA

**Objetivo:** O objetivo do estudo foi comparar a resposta neuromotora de adolescentes do sexo feminino, com idades entre 10 e 15 anos, de níveis socioeconômicos diferentes. **Casuística e Métodos:** A amostra foi composta por 38 escolares de Escola pública (EPU) e de 38 de Escola particular (EPA). Para a análise comparativa, considerou-se o nível de maturação biológica, que foi dado pela presença de menarca (maturadas) ou ausência (não maturadas), que foi obtida por auto-relato. Desta amostra observou-se que 23 escolares da EPU (13,7±94,7 anos) e 23 da EPA (12,65±1,40 anos) já haviam apresentado a menarca, enquanto 15 escolares da EPU (12,06±1,24 anos) e 15 da EPA (11,60±1,24 anos) ainda não tinham maturado. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética do HUCFF/UFRJ e foram incluídos no estudo apenas os escolares cujos pais assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Seguindo os padrões do EUROFIT os seguintes testes motores foram aplicados para medir a resposta neuromotora: Flamingo (equilíbrio total do corpo); Tapping test de membro superior (velocidade de membro superior); Sentar e alcançar (alcançe); teste de Impulsão horizontal (força explosiva); teste de Prensão manual (força); teste Abdominal (força muscular de abdômen); Suspensão na barra com os braços flexionados (força de membro superior); Shuttle run de velocidade (velocidade e agilidade); Shuttle run endurance (endurance cardiorrespiratória). A comparação dos resultados foi realizada no Excel (2003, Microsoft) com o teste t-Student não pareado com nível de significância de 5%. **Resultados:** A comparação entre o grupo de escolares maturadas da EPU e da EPA apresentou significância estatística nos testes nos testes Abdominal (p=0,001; EPU=11,1±5,7; EPA=16,2±3,6) e no teste de Sentar e alcançar (p=0,033; EPU=49,4±10,0; EPA=56,6±11,9) favorecendo às escolares da EPA. Nos testes de Prensão manual esquerda (p=0,063; EPU=21,8±4,0; EPA=19,3±5,0) e de Suspensão na barra (p=0,007; EPU=14,9±4,3; EPA=5,6±5,9) as escolares da EPU apresentaram melhores resultados. Quanto as escolares não maturadas a comparação revelou que as escolares da EPA apresentaram melhores resultados nos teste de Abdominal (p=0,01; EPA=18,27±4,46; EPU=13,336±18) e Flamingo (p=0,005; EPA=2,4±1,9; EPU=5,2±2,4). Os resultados no teste de Suspensão na barra (p=0,043; EPA=6,58±5,47; EPU=12,1±8,1) foram favorável ao grupo da EPU evidenciando maior força de membros superiores para este grupo. **Conclusão:** Na medida em que não houve uma predominância de melhores resultados entre os grupos analisados conclui-se que a resposta neuromotora das escolares maturadas e não maturadas não sofreu influência do nível socioeconômico. Observaram-se características como, maior força de membro superior nas escolares da EPU e maior força de músculos abdominais e da flexibilidade nas escolares da EPA.

---

### **Código: 407 - Dança de Salão: Novas Configurações do Campo**

JESSYCA MONTEIRO FERREIRA (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: DANÇA  
VICTOR ANDRADE DE MELO

Orientação: MARIA INÊS GALVÃO SOUZA

Nas origens da “dança a dois”, ela era aprendida/ensinada dentro da estrutura familiar e doméstica, entendida como um dos elementos que demonstrava boa educação e distinção dos praticantes, normalmente membros das elites. Hodiernamente já a vemos manifesta em novas configurações, organizada como um campo artístico, com escolas específicas, nomes de destaque, códigos técnicos ensinados em aulas e um mercado de consumo ao seu redor. Este estudo tem por objetivo discutir a recente profissionalização da “dança de salão”, buscando contribuir para o melhor

entendimento desse campo e verificando como tal quadro se relaciona com os sentidos e significados da prática para os diversos atores sociais com ela envolvidos. A opção por discutir tal ocorrência a partir da década de 1990, se justifica por esse ser um momento marcado por uma grande entrada de jovens, algo relacionado com o crescimento da presença de ritmos latinos, marcas importantes nas transformações que sofreu o campo. Segundo Bourdieu (1998) “as rupturas mais propriamente estéticas com uma tradição artística têm sempre algo que ver com a posição relativa, naquele campo, dos que defendem esta tradição e dos que se esforçam para quebrá-la” (p.72). Para alcance dos objetivos, conjugarei a pesquisa etnográfica em escolas de dança de salão com a realização de entrevistas com personagens de destaque do campo. A pesquisa etnográfica será finalizada em julho e a escrita final será concluída até setembro de 2007. Referência bibliográfica: BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

---

**Código: 185 - Dança, Esporte e Masculinidade: Um Olhar sobre a Obra “Jeux”, de Vaslav Nijinsky**

CLÁUDIO MARCELO C. LEÃO LACERDA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: DANÇA

Orientação: VICTOR ANDRADE DE MELO

Este trabalho, ligado ao projeto “Esporte e Arte: diálogos” ([www.anima.eefd.ufrj.br/esportearte](http://www.anima.eefd.ufrj.br/esportearte)), tem por objetivo apresentar os passos iniciais da investigação “Dança, esporte e masculinidade: um olhar sobre a obra ‘Jeux’, de Vaslav Nijinsky”, cujos objetivos são: a) investigar comparativamente a construção da representação da masculinidade em duas importantes manifestações culturais: dança e esporte; b) examinar na obra “Jeux” tanto o papel do corpo do homem dançando no palco e suas implicações artísticas e sociais quanto a relação entre esporte e dança no processo de criação. Para alcance dos objetivos, realizaremos uma revisão da literatura tendo em vista levantar categorias para a análise, sendo a pesquisa dividida em quatro etapas: a) levantamento do material bibliográfico sobre gênero, dança e esporte, a fim de aprofundar os conhecimentos e tecer uma rede de referências; b) levantamento do material bibliográfico sobre Nijinsky e a obra “Jeux”, situando-os dentro desta rede de referências; c) apreciação de imagens da obra, tanto videográficas quanto fotográficas; d) tratamento dos dados a partir da rede de referências levantada nas etapas anteriores, dando corpo ao relatório final.

---

**Código: 411 - Relações de Gênero: Uma Investigação sobre o Atual Papel das Damas nos Bailes de Dança de Salão**

HELENA A. GARRITANO DE OLIVEIRA (Outra Bolsa)

Área Básica: DANÇA

Orientação: MARIA INÊS GALVÃO SOUZA  
VICTOR ANDRADE DE MELO

As transformações sociais ocorridas a partir da década de 1960, como a revolução feminina, destacando o avanço da liberação sexual a partir da criação da pílula anticoncepcional, iniciam um processo de ampliação da autonomia das mulheres possibilitando que elas exerçam seu direito de estabelecer escolhas como: construir uma carreira profissional, não ter filhos ou escolher um cavalheiro num baile onde ela está desacompanhada. Segundo Goldenberg (2000): “tudo mudou nas relações afetivo-sexuais e uma série de novos desejos e exigências surgiram em função da independência econômica da mulher” (p.114). Este trabalho discute o papel da mulher na dança de salão hoje, analisando como as mudanças ocorridas na história se refletiram nos salões transformando as relações de gênero. Sendo uma dança social, colocamos também em questão em que medida os costumes, valores, desejos e códigos estabelecidos no salão, incluindo as complexas relações de papéis e de gerações estabelecidas entre damas e cavalheiros, podem influenciar nas mudanças sócio-culturais. Os referenciais etnográficos para a investigação foram alcançados através da observação e de entrevistas semi-abertas com damas e cavalheiros de diferentes idades em três espaços de dança de salão da cidade do Rio de Janeiro. Observamos na análise dos dados coletados nesses espaços que mudanças no papel das damas têm se expressado através da escolha do seu parceiro, da utilização de roupas e adereços diferentes dos tradicionais, da conjugação entre a forma de ser conduzida pelo cavalheiro e a sugestão de passos durante a dança, enfim, encontramos no discurso e no comportamento das damas um posicionamento crítico e a tentativa de construção de novos códigos para os salões de dança no sentido de que a sua participação se concretize de forma mais ativa. Referência bibliográfica: GOLDENBERG, Mirian (org.). Os novos desejos: das academias de musculação às agências de encontros. Rio de Janeiro: Record, 2000.

---

**Código: 930 - Uma Questão do Diagnóstico da Síndrome de X-Frágil**

LUCIANA SILVA VIEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: KARINE LOBO DINIS

Diagnóstico desconhecido da Síndrome de x-frágil, afeta o desenvolvimento mental do ser humano. Estudar e pesquisar o diagnóstico, procedimentos e recursos específicos para que as crianças afetadas pela Síndrome de x-frágil tenham a oportunidade de sociabilização e aprendizado, através de jogos, brinquedos e brincadeiras que estimulem o desenvolvimento de habilidades básicas e aquisição de novos conhecimentos. Com base na teoria de Vygotsky (1896-1934) estabelecer uma relação de estímulos do seu meio social, alterando o seu comportamento e modificando o seu estado de conduta. O desenvolvimento deste trabalho de pesquisa na prática de Educação Física

Escolar, é através do ato de brincar. Ainda não existe cura para a Síndrome de x-frágil. Por isso, quanto mais cedo for feito o diagnóstico, maiores serão as chances de melhorar a qualidade de vida destas crianças. E o que parece simplesmente brincadeira, é um poderoso remédio para estimular o desenvolvimento da criança portadora da Síndrome de x-frágil. O resultado da pesquisa encontra-se em desenvolvimento.

---

### **Código: 172 - O Mito de Oxumaré em uma Perspectiva Dialógica do Vídeo com a Dança**

BRUNO LEONARDO G. MORAIS (Bolsa de Projeto)  
ARTHUR HENRIQUE F. TRINDADE (Bolsa de Projeto)  
MARIA GIMENA DE MELLO (Bolsa de Projeto)  
VICTOR HUGO NEVES DE OLIVEIRA (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: ARTES DO VÍDEO

Orientação: KATYA SOUZA GUALTER  
ANA PAULA NUNES DE ABREU

O presente trabalho tem como objetivo investigar possíveis interações entre a linguagem do vídeo e a linguagem da dança a partir do conceito de corpo e movimento trabalhado por Gilles Deleuze e Henri Bergson. Aqui, o corpo não está situado predominantemente na densidade da matéria. Buscamos o corpo no universo da abstração, da essencialidade, da imaterialidade, bem como suas possíveis representações simbólicas e artísticas no prazer de “mover-se”. Oxumaré, mito da cultura afro-brasileira do candomblé, é a figura representativa deste corpo, que através de seus símbolos calcados na dualidade reconstrói outras possibilidades de formas corporais trazendo em sua essência o estado de continuidade gestual. Trata-se de um trabalho interdisciplinar envolvendo o processo de produção de um ensaio audiovisual, onde a dança e o vídeo propõem um novo espaço de pesquisa e criação. Após o processo de visionamento de vídeos-danças e debates teóricos acerca dos conceitos de corpo e movimento com base nos filósofos supra citados, procedemos ao estudo com a construção do argumento, sinopse e elaboração do roteiro do ensaio audiovisual. No momento, o trabalho encontra-se na fase de pré-produção (decupagem, composição coreográfica, definição de locações, arte e figurino). Com base nos procedimentos metodológicos adotados até o momento, torna-se possível afirmarmos que: há indícios de que a interação entre a linguagem da dança e a linguagem do vídeo é capaz de construir um corpo que transcende aos contornos regulares da forma, ou seja, um corpo que ultrapassa a dimensão física de uma formatação, de uma configuração apenas.

---

### **Código: 2524 - Nível de Conhecimento de Atletas de Vôlei de Praia sobre Hidratação**

RAFAEL DOS SANTOS MEIRELLES (Sem Bolsa)  
EDUARDO BECKER NICOLICHE (Sem Bolsa)  
THALES FELIPPE VELOZO FERNANDES (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS

O objetivo deste trabalho é identificar o nível de conhecimento de atletas de vôlei de praia sobre hidratação. Foram entrevistados 30 atletas, 16 do sexo masculino e 14 do sexo feminino, numa faixa etária na média de  $23,52 \pm 6,5$  anos e com tempo médio de prática do esporte de  $10,67 \pm 5,96$  anos. A metodologia empregada foi do tipo exploratório, através de uma pesquisa descritiva, utilizando um questionário composto por 18 perguntas objetivas. Os resultados indicaram que 3,45% nunca se hidrataram durante o treinamento, sendo que um total de 86,45% hidratam-se de forma adequada. Somente 26,76 % fazem uso de bebida carboidratada, sendo que 6,67 % se hidratam depois que sentem sede. Dos atletas entrevistados 20% nunca se pesam antes do treinamento ou competição. Os sintomas mais comuns apresentados pelos atletas causados pela desidratação foram sede intensa (23,08%), perda de força (18,46%). Também foi verificado que 46,67 % dos atletas não sabem a quantidade correta de líquido que devem ingerir para se hidratarem durante o exercício físico. Este estudo demonstra que os atletas possuem bons hábitos de hidratação, otimizando assim seu rendimento durante os treinamentos e competições.

---

### **Código: 2664 - A Participação da Mulher na Prática do Atletismo na Antigüidade**

MARIA FERNANDA ANDRADE DE AGUIAR (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: ELAINE ROMERO  
KAREN BARSAGLINI S. SANT'ANNA

O objetivo do estudo foi proceder uma análise de como se deu a evolução do Atletismo na História, da Pré-História até a Idade Média, ressaltando a participação da mulher em relação às práticas dentro deste contexto. A metodologia foi baseada na revisão bibliográfica e os dados apontaram que a participação feminina na Antigüidade é inferida a partir do relato dos feitos masculinos. Os dados também apontam que o Atletismo teve caráter higiênico, utilitário e militarista. No entanto, há evidências da participação feminina nesta modalidade em competições que homenageavam a Deusa Hera. Infere-se que o Atletismo, embora de forma rudimentar, era praticado desde a Pré-História tanto por homens quanto por mulheres, e que na Antiga Grécia as mulheres tinham competições de corrida e jogos distintos dos homens. Considerando-se a escassa literatura sobre o assunto sugere-se novos estudos. Referências:

[1] BARROS, Gilda Naécia Maciel de. As Olimpíadas na Grécia Antiga. São Paulo: Pioneira, 1996. [2] FERNANDES, José Luís. Atletismo: corridas. São Paulo: EPU, 1979. [3] GUTIERREZ, Washington. História da Educação Física. 3ª ed. Porto Alegre: IPA, 1980. [4] KOWALSKI, Marizabel. Especialização precoce e o contexto social no abandono do esporte por jovens campeões de atletismo. São Paulo, 1995. 70f. Dissertação (Mestrado em educação motora). Universidade Metodista de Piracicaba. [5] MARINHO, I. Penna. História Geral da Educação Física. São Paulo: Cia. Brasil Editora, 1980. [6] OLIVEIRA, Fátima Palha de. Inserção da mulher no ambiente esportivo. Revista Arquivo em movimento, Rio de Janeiro, v. 2, nº 1, p.114-122, 2006. [7] PERNISA, Hamlet. Atletismo, desporto base. 6ª ed. Juiz de Fora: [s.ed] 1985. [8] PERROT. Michelle. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.[9] RAMOS, Jayr Jordão. Os exercícios físicos na história e na arte. São Paulo: IBRASA, 1982. [10] SILVA, Ivo da. Desempenho do atletismo brasileiro no período de 1920-2001. Florianópolis, 2002. 185f. Dissertação (Doutorado em desportos) Universidade Federal de Santa Catarina, 2002. [11] SIMÕES, Antonio Carlos; KNIJNIK, Jorge Dorfman; MACEDO, Libia Lender. O ser mulher no esporte de competição: a mulher e a busca dos limites no esporte de rendimento. Revista Treinamento Desportivo, Curitiba, v. 5, nº 2, p. 62-73, 2000. [12] TUBINO, M. J. Gomes. Esporte e cultura física. São Paulo: IBRASA, 1992.

---

### **Código: 1280 - A Importância do Fortalecimento do Quadríceps Femural na Prevenção da Condropatia Patelar Desenvolvida com a Prática do Ciclismo Indoor**

BIANCA BRANDÃO DA CUNHA (Sem Bolsa)  
MARCO ANTÔNIO MARTINS JUNIOR (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: JOSÉ LUIZ DE MOURA TORRES

Este estudo foi realizado através de uma Pesquisa Teórico-empírica com coleta de dados, mediante um questionário contendo 10 perguntas relacionadas à prática do Ciclismo Indoor com uma amostra de 100 indivíduos (29 do sexo masculino e 71 do sexo feminino) na faixa etária de 18 à 49 anos no período de 29 de Janeiro à 16 de Fevereiro de 2007, e apresenta como objetivos verificar a incidência da Condropatia Patelar nos praticantes do Ciclismo Indoor e verificar a influência do fortalecimento do quadríceps femural na prevenção da Condropatia Patelar. Através desta Pesquisa Teórico-empírica verificou-se que dos 100 indivíduos somente 7 apresentam o diagnóstico clínico de Condropatia Patelar, sendo 2 do sexo masculino e 5 do sexo feminino, e 2 destes indivíduos (1 do sexo masculino e 1 do sexo feminino) apresentavam dor no(s) joelho(s) após o início da prática do Ciclismo Indoor, sendo que praticavam o fortalecimento do quadríceps femural menos de 2 vezes na semana. Também foi verificado que 60% dos indivíduos (15 do sexo masculino e 45 do sexo feminino), praticantes do fortalecimento do quadríceps femural de 3 vezes ou mais por semana, não apresentaram dor no(s) joelho(s) após o início da prática do Ciclismo Indoor, incluindo nesta estatística 5 portadores de diagnóstico clínico de Condropatia Patelar, sendo que para a maioria dos autores mencionados, o fortalecimento do quadríceps femural por 3 vezes na semana atua como prevenção da Condropatia Patelar.

---

### **Código: 1933 - Existe Déficit Bilateral na Flexão do Joelho e na Extensão do Cotovelo?**

THEO SANTANA FEU DE CARVALHO (Sem Bolsa)  
RAFAEL OLIVEIRA DE JESUS (Sem Bolsa)  
ANDRÉ LUÍS ARAÚJO DOS REIS (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: ROBERTO FARES SIMÃO JUNIOR  
JEFFERSON DA SILVA NOVAES

Introdução: Normalmente se demonstra que o somatório das cargas realizadas de forma unilateral é maior do que as cargas realizadas em ações bilaterais. Tal fenômeno é conhecido como déficit bilateral (DB). Porém, o DB parece ser mais comum em indivíduos destreinados e frequentemente observado no teste de 1RM. Objetivo: Verificar se há déficit bilateral em um teste de 10 repetições máximas (10RM) em membros superiores e inferiores em homens treinados. Metodologia: Foram analisados 12 homens (74,8 kg; 176,4 cm; 21,8 anos) todos com no mínimo um ano de experiência em treinamento de força (TF). Os testes ocorreram em dois dias não consecutivos. No primeiro dia foram mensurados a carga em 10RM seguindo a seqüência do membro direito (MD) para o esquerdo (ME) nos exercícios extensão de cotovelo no puxador alto e flexão de joelhos sentado na máquina, respectivamente. No segundo dia foram testados os mesmos exercícios, porém seguindo a seqüência inversa para os (MD) e (ME). No terceiro dia, foi testada a carga em 10RM de forma bilateral nos exercícios selecionados. Durante os testes de 10 RM em todos os dias avaliados, cada sujeito realizou até três tentativas com um intervalo fixo de recuperação de 5 minutos e 10 minutos de intervalo entre os exercícios. Para verificar se houve diferença nas cargas obtidas no teste de 10 RM entre o MD e o ME, bem como, entre a soma das cargas unilaterais (MD + ME) com a carga obtida bilateralmente foi utilizado o teste t pareado ( $p < 0,05$ ). Resultados: Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas ao verificarmos o MD com o ME, nem no somatório das cargas unilateral, quando comparada com as cargas obtidas bilateralmente. Conclusão: No atual experimento não ficou evidenciado o déficit bilateral em um teste de 10RM nos exercícios selecionados, contradizendo a literatura que observa normalmente o déficit bilateral em testes de 1RM. Talvez essa diferença nos resultados quando comparado a literatura recaia na questão do número de repetições totais.

---

**Código: 1897 - A Influência de Duas Intensidades do Treinamento Aeróbio  
sobre o Volume Total de Repetições na Cadeira Extensora**

ROBERTA PARADA DE ALMEIDA (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: ROBERTO FARES SIMÃO JUNIOR  
JEFFERSON DA SILVA NOVAES

**Introdução:** O Treinamento Aeróbio (TA) parece exercer efeito deletério sobre o desempenho da força muscular quando realizado previamente a uma sessão de Exercícios Resistidos (ER). Porém, a magnitude desta influência depende de fatores como a intensidade do TA e dos ER, assim como a escolha dos exercícios utilizados nos protocolos. **Objetivo:** Verificar a influência de diferentes intensidades do TA sobre o desempenho da força em 3 séries com cargas para 10RM em membros inferiores. **Metodologia:** Foram voluntárias para o estudo seis mulheres ( $30 \pm 3$  anos;  $150 \pm 7$  cm;  $50 \pm 5$  Kg) todas experientes em ER há pelo menos dois anos. Após apresentarem o PAR-Q negativo, foram submetidos a teste e re-teste de 10RM no exercício cadeira extensora. O TA foi dividido em duas sessões com intensidades diferentes, sendo o grupo 1 - 30 minutos de esteira ergométrica com 55 a 75% da frequência cardíaca de reserva (FCR) e o grupo 2 - 30 minutos 75 a 95% da FCR. Após a determinação da carga em 10RM os indivíduos foram aleatoriamente divididos nos protocolos experimentais. Ambos os grupos realizavam o TA nas respectivas intensidades e logo após 3 séries até a falha muscular concêntrica. Após 48 horas os indivíduos inverteram a intensidade nos respectivos protocolos experimentais. Para análise estatística foi utilizada uma ANOVA two-way 2 (intensidade do TA) x 3 (repetições por séries) com medidas repetidas no segundo fator para verificar diferenças entre as seqüências realizadas nas duas situações de treinamento, seguido de comparações múltiplas de Bonferroni ( $p < 0,05$ ). Para tal foi utilizado o software SPSS versão 13.0. **Resultados:** Verificou-se diferença significativa no volume total de repetições produzidos nas diferentes intensidades, porém, esta diferença não se apresentou entre as repetições nas séries em um mesmo grupo. **Conclusão:** Uma maior intensidade de esforço no TA em um mesmo volume influenciou negativamente no volume total no exercício relacionado, mas não entre as séries no mesmo grupo.

---

**Código: 2465 - Comparação entre os Métodos:  
Pirâmide Crescente e Pirâmide Decrescente no Treinamento de Força**

BELMIRO FREITAS DE SALLES (Sem Bolsa)  
FABRICIO MIRANDA RIBEIRO (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: JEFFERSON DA SILVA NOVAES  
ROBERTO FARES SIMÃO JUNIOR

**Introdução:** Os métodos de pirâmide têm sido amplamente utilizados como estratégia para desenvolvimento da força e hipertrofia muscular, e consistem na manipulação da intensidade de carga de forma crescente ou decrescente com a progressão das séries. **Objetivo:** Verificar o efeito dos métodos de pirâmide crescente e decrescente sobre o número total de repetições produzido em três séries, utilizando diferentes intensidades de treinamento. **Metodologia:** Participaram do experimento 14 indivíduos (nove homens e cinco mulheres;  $24,1 \pm 4,9$  anos;  $68,7 \pm 10,1$  kg;  $170,8 \pm 8,5$  cm), com experiência mínima de seis meses em treinamento de força. Os dados foram coletados em quatro dias não consecutivos ao longo de duas semanas: Dias 1 e 2 - teste e re-teste de 1RM no exercício cadeira extensora (CE); Dias 3 e 4 - realização do protocolo de treinamento de pirâmide crescente ou decrescente com entrada aleatória. Para a pirâmide crescente adotaram-se três séries com intensidade de 70, 80 e 90% de 1RM respectivamente, e para a pirâmide decrescente a ordem foi inversa. O intervalo entre as séries em todas as intensidades verificadas foi estipulado em três minutos. Para análise estatística foi utilizado o teste t pareado para verificar a diferença entre os números totais de repetições produzidos nos protocolos experimentais ( $p < 0,05$ ). **Resultado:** Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os números totais de repetições realizados nos dois protocolos experimentais. **Conclusão:** Os dados indicam que os métodos pirâmide crescente e decrescente não apresentam efeitos agudos diferenciados sobre o número total de repetições no exercício CE nas intensidades utilizadas neste experimento. Entretanto, novos experimentos utilizando outros exercícios e intensidades, assim como experimentos longitudinais devem ser realizados para verificar o efeito desse método sobre o desenvolvimento da força e hipertrofia muscular.

---

**Código: 1553 - O Efeito de Diferentes Protocolos de Aquecimento  
sobre o Volume de Repetições em Cargas de 8 RM**

GUILHERME ARRUDA GONÇALVES (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: JEFFERSON DA SILVA NOVAES

**Introdução:** Diversos autores verificaram que o alongamento antes de um teste de força pode influenciar negativamente o desempenho da força muscular. No entanto, outros experimentos não obtiveram os mesmos resultados. **Objetivo:** Verificar as diferenças no volume total repetições em 3 séries de 8RM, quando antecedidos de distintos protocolos de aquecimento. **Metodologia:** Participaram deste estudo 12 homens treinados com no mínimo 2 anos de experiência em treinamento de força ( $25,5 \pm 3,06$  anos;  $75 \pm 5,67$  Kg;  $175 \pm 6,08$  cm). Todos os dados foram coletados em 5 dias: a) Dia 1 e 2 - Teste e reteste de 8RM no exercício Supino Reto no Smith (SUP); b) Nos três dias subseqüentes, os sujeitos

foram distribuídos aleatoriamente em um dos três protocolos de aquecimento. O Protocolo A foi aquecimento específico com 12 repetições à 50% de 8RM; Protocolo B duas séries de 30 segundos de alongamento estático da musculatura do peitoral até o limiar de dor, com intervalo de 30 segundos; Protocolo C não teve nenhum tipo de aquecimento prévio. Para análise estatística foi utilizado uma ANOVA one-Way com medidas repetidas para verificar as diferenças entre o volume de repetições entre os protocolos utilizados. O nível de significância adotado foi de 5% seguidos de comparações múltiplas de Bonferroni. ( $p < 0,05$ ). Resultados: Não foram encontradas diferenças significativas nos três protocolos utilizados no volume total de repetições. Conclusões: O tipo de protocolo utilizado em um aquecimento parece não influenciar o número total de repetições em seqüências realizadas com cargas de 8RM no Supino Reto no Smith.

---

### **Código: 2982 - A Orientação no Espaço da Escola**

CINTHIA R. DE PINHO BARRETO (Outra Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA

A Orientação é um esporte fascinante para o praticante, nela necessita-se passar por pontos de controle marcados no terreno, no menor tempo possível com auxílio de um mapa e de uma bússola. O campo de jogo da Orientação é predominantemente natural, concensuando natureza e espaços construídos pelo homem. Tendo um campo de jogo diferenciado dos demais, objetivamos compreender como adaptar o esporte Orientação e seus conceitos no espaço da escola. Para isso utilizaremos como técnica de coleta de dados, uma entrevista semi-estruturada a ser aplicada aos professores que trabalham com orientação nas escolas; análise dos espaços escolares através de visitas. Posteriormente faremos a análise dos dados com base nas revisões bibliográficas e em materiais visuais que serão feitos dos espaços da escola. A pesquisa é parte de monografia de final de curso de graduação. Logo ainda não há conclusões sobre os objetivos traçados, visto que carecemos das entrevistas a serem aplicadas. Referências: - MAGILL, R. A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. Tradução: Erik Gerhard Hanitzsch. Editora Edgard Blucher Ltda, São Paulo, 1984. - DORNELLES, J. O. F. O percurso de orientação. Santa Maria, 2005. - www.cbo.org.br

---

### **Código: 1744 - Discutindo Questões do Lazer na Cena Coreográfica**

NATHÁLIA SOARES MARTINS (Bolsa de Projeto)  
VIVIAN VIEIRA PEÇANHA BARBOSA (Bolsa de Projeto)  
BÁRBARA CRISTINE DE F. BARROS (Bolsa de Projeto)  
LUCIANA LIMA BASTOS DE ARAÚJO (Bolsa de Projeto)  
ELISA DE BRITO QUINTANILHA (Bolsa de Projeto)  
MALCOLM MATHEUS FREITAS (Outra Bolsa)

Área Básica: DANÇA

Orientação: PATRÍCIA GOMES PEREIRA  
VICTOR ANDRADE DE MELO

O trabalho objetiva investigar a temática do lazer, enfocando as problemáticas mais discutidas atualmente relacionadas à cultura de massa e a indústria cultural, fundamentando a elaboração do novo espetáculo coreográfico desenvolvido pela Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ. O espetáculo aborda o tema do lazer a partir de um olhar crítico, buscando levantar questionamentos sobre a realidade. O processo de criação parte de um questionamento feito aos próprios intérpretes sobre como aproveitam e utilizam o seu tempo de lazer. A partir das idéias e imagens surgidas observou-se a importância de entender através de pesquisa bibliográfica como o conceito de lazer foi construído historicamente e o seu significado na sociedade atual para dar continuidade às pesquisas de movimento. Nesse processo foram discutidos textos, apreciados filmes e realizados diversos laboratórios de movimentos que orientaram a construção das cenas. A pesquisa tem a finalidade de afetar o espectador na medida em que aprofunda uma temática tão próxima a realidade do cotidiano das pessoas. Ainda não é possível concluir sobre como os espectadores irão apreender a obra artística, mas avalia-se que a temática é muito significativa e provavelmente instigará o espectador a refletir sobre questões relevantes da vida, pois se entende que os momentos de lazer também podem se constituir em momentos de educação e de formação cultural. Bibliografia: De Masi, Domenico. O ócio criativo. Rio de Janeiro: Sextante, 2000. MELO, Victor Andrade de. A Animação cultural: conceitos e propostas. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2006.

---

### **Código: 1705 - A Atuação do Profissional de Educação Física nas Práticas Circenses**

ALESSANDRA DE ALMEIDA TELES (Sem Bolsa)  
TALITA DA SILVA DE ASSIS (Sem Bolsa)  
Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: ELIETE SOUSA A. MOTTA CARDOSO

A atuação do profissional de educação física nas atividades circenses surgiu há aproximadamente 20 anos atrás, quando este demonstrou interesse em realizar um trabalho com artistas circenses. Esta união foi extremamente proveitosa para ambos, uma vez que promoveu um intercâmbio de conhecimento, ou seja, o profissional de educação física utilizou seu embasamento teórico (fisiologia e biomecânica) para aprimorar as técnicas executadas pelos artistas, ajudando-os assim a melhorar sua performance. Este ensaio tem por objetivo apresentar esta nova área, o que é necessário para trabalhar nela e

seus benefícios para os praticantes. Por se tratar de uma técnica milenar, esta atividade sofreu várias modificações no decorrer da história, porém, sempre manteve como característica a tradição familiar, que é reconhecida até hoje. Devido a este fato, a bibliografia sobre o assunto é escassa, fazendo com que este estudo seja basicamente baseado em entrevistas. Estas realizadas junto à Escola Nacional de Circo no Rio de Janeiro, uma instituição de renome na área e única reconhecida pelo MEC nessa área de formação no Rio de Janeiro. Nos últimos anos houve uma difusão no ensinamento desta arte por meio de escolas especializadas, ONG's e academias, permitindo assim que várias pessoas não ligadas à estas famílias pudessem ter acesso a essas técnicas. Tal abertura fez com que a procura por esta área aumentasse e que este mercado ficasse em ascensão. Constatou-se aqui que a atividade circense proporciona ao indivíduo: melhora no condicionamento físico, desenvolvimento psicomotor, integração social, dentre outros; e que o profissional de Educação Física, com seu conhecimento contribui para a otimização do trabalho do artista bem como pode auxiliar na divulgação desta atividade ao levá-la ao público em geral dentro de academias, praças, em eventos, fazendo-os experimentarem esta e compreenderem seus desafios bem como vencer seus medos e realizar sonhos. Sem tirar o espaço do artista, o profissional de Educação Física passa a conquistar esta área de trabalho como cooperador, otimizador no processo de formação do profissional circense, bem como se torna o gerador de novos talentos ao expandir esta possibilidade à população.

---

### **Código: 1072 - A Avaliação da Educação Física Escolar Segundo Diferentes Agentes Sociais da Escola**

LEANDRO MARTINS COSTA (Sem Bolsa)

Área Básica: EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientação: ALEX PINA DE ALMEIDA

A Educação Física curricular, assim como as demais disciplinas, há muitos anos vem sendo submetida aos interesses das classes dominantes. Em função disso é necessário informar aos alunos sobre autonomia, crítica e a responsabilidade cidadã, como aquisição de capital cultural. Para sabermos como a Educação Física vem sendo desenvolvida no espaço escolar o presente estudo teve como objetivo saber a opinião, sobre a disciplina, de professores que atuam nas diversas disciplinas do currículo escolar, exceto Educação Física. Por meio de questionário, respondido por cinquenta e dois (52) professores, do Ensino Médio, do Colégio Estadual Visconde de Cairu (CEVC), Rio de Janeiro. As respostas encontradas foram comparados com pesquisas, já desenvolvidas, sobre a opinião de outros agentes pedagógicos e sociais escola, e estudos de pesquisas específicas sobre o cotidiano escolar da Educação Física. Os dados apontam que entre os professores de outras disciplinas a opinião sobre a importância da Educação Física no currículo escolar, apenas 1,92% (01 professor) dos docentes acredita que a disciplina não tem importância alguma para os alunos. Já 98,08% (51 professores) acreditam que a Educação Física tem alguma importância que a justifique no currículo escolar. Em estudo realizado por Lovisolo (1995), com responsáveis, e alunos do ensino fundamental, da rede pública municipal do Rio de Janeiro, constatou-se que 93,3% dos responsáveis entrevistados consideram a Educação Física importante na escola. Já 2,8% e 3,7%, disseram não ter importância e declararam não ter opinião, respectivamente. A opinião dos alunos não é muito diferente. Das 703 respostas, 86,1% dos informantes acreditam que a Educação Física é importante, 4,5% não a consideram importante, 8,5% não possuem opinião formada e 0,9% não responderam (LOVISOLO, 1995, p. 67). As conclusões do estudo foram que a Educação Física é reconhecidamente importante e aceita como componente curricular pelos agentes pedagógicos de outras disciplinas e pelos informantes de outras pesquisas encontradas na literatura e apresentados no trabalho. A revisão das publicações sobre o cotidiano escolar da educação física demonstra uma insatisfação por parte dos estudiosos, com o comportamento da disciplina no espaço escolar, uma vez que esta ainda se apresenta, segundo eles, como instrumento de dominação e alienação da população. O conjunto dos estudos citados serão expostos no painel facilitando a compreensão dos interessados nas discussões sobre o currículo escolar. Palavras-chave: Educação Física escolar Professores Alunos Responsáveis Referências: [1] BARBOSA, Claudio Luis Alvarenga. Educação Física Escolar: as representações sociais. Rio de Janeiro: Shape, 2001. [2] DAOLIO, Jocimar. Da Cultura do Corpo. Campinas: Papirus, 1994. [3] LOVISOLO, Hugo. Educação Física: Arte da Mediação. Rio de Janeiro: Sprint Editora, 1995.

---

### **Código: 160 - Alcoólicos Anônimos:**

#### **Narrativas de Identidade em Grupos de Mutua-Ajuda para Alcoolismo**

CAMILA ANDRADE DE ARAÚJO (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: PSQUIATRIA

Orientação: CARLA DE MEIS

Objetivo: Descrever as narrativas de identidade sobre o alcoolismo no grupo de ajuda-mútua dos Alcoólicos Anônimos (AA). Método: Realizamos 12 entrevistas do tipo história de vida e observação participante, durante seis meses, em um grupo de AA da cidade do Rio de Janeiro. Resultados: Quando o sujeito entra no AA ele se inclui dentro de uma irmandade que tem como principal regra de pertencimento a de que cada um se identifique como um doente alcoólico e demonstre desejo de parar de beber. Nas reuniões, onde compartilha vivências com o álcool, este começa seu depoimento dizendo, "sou um alcoólatra em recuperação". Ao se identificar como alcoólatra ele reafirma sua identidade comum aos outros membros e, ao compartilhar suas experiências com o álcool, ele se posiciona, para si e para o grupo, frente a sua própria vida. As experiências no AA, os relatos dos companheiros, o fazem reinterpretar seu próprio alcoolismo e promover uma constante re-interpretação de sua biografia. Para Ricouer, a história do sujeito não cessa de ser re-figurada a partir de todas as histórias, verdadeiras ou fictícias, que ele conta sobre si. Nas reuniões de AA o contar e recontar sua vida norteará a

sociabilidade dentro do grupo e criará novos sentidos para a vida de cada um. Mesmo contando histórias diferentes, estes se vêem como iguais, pois consideram que todos poderiam passar por tudo que os outros já passaram. Será essa a unidade que funcionará como base para a construção da solidariedade, coesão e sentido da existência do grupo.

---

**Código: 415 - Infecções Pulmonares após Transplante de Medula Óssea:  
Achados de Tomografia Computadorizada de Alta Resolução em 35 Pacientes Pediátricos**

MARCUS VINÍCIUS ROCHA PINTO (Sem Bolsa)  
RAFAEL SILVEIRA BORGES (Sem Bolsa)  
RICARDO RIBAS DE ALMEIDA LEITE (Sem Bolsa)  
TAÍSA PALLU DAVAUS GASPARETTO (Sem Bolsa)  
Área Básica: RADIOLOGIA MÉDICA

Orientação: EMERSON LEANDRO GASPARETTO  
DANTE LUIZ ESCUISSATO  
EDSON DOS SANTOS MARCHIORI

Apesar de diversos estudos terem avaliado os achados de tomografia computadorizada de alta resolução (TCAR) de pacientes com afecções pulmonares após transplante de medula óssea (TMO), poucos estudos estenderam esta avaliação a pacientes pediátricos, que com grande frequência apresentam doenças pulmonares graves pós-transplante. Este estudo objetivou avaliar os achados de TCAR de pacientes pediátricos com infecção pulmonar após transplante de medula óssea. O trabalho inclui 35 pacientes pediátricos que tiveram infecção pulmonar documentada, sendo a TCAR realizada até 24 horas após o início dos sintomas e o diagnóstico comprovado até uma semana do início dos sintomas. As infecções pulmonares foram causadas por vírus (n=16), bactérias (n=9), fungos (n=9), e protozoários (n=1). Dois radiologistas analisaram as TCAR e definiram os achados por consenso. Em relação aos resultados, quatro pacientes com pneumonia confirmada tiveram exame de TCAR normal. Nódulos grandes foram vistos em 66.7% dos pacientes com pneumonia fúngica, e em apenas um caso de infecção viral. O “sinal do halo” (n=5) foi visto apenas em pacientes com pneumonia fúngica. Não houve diferença significativa na frequência dos achados entre as infecções virais, bacterianas e fúngicas. Concluindo, as principais causas de infecção pulmonar em pacientes pediátricos pós-TMO apresentam achados de TCAR semelhantes. Nódulos grandes e “sinal do halo” são mais comuns em pacientes com infecção fúngica. 1) Escuissato DL, Gasparetto EL, Marchiori E, et al. Pulmonary infections after bone marrow transplantation: high-resolution CT findings in 111 patients. *AJR Am J Roentgenol.* 2005;185:608-15. 2) Gasparetto EL, Escuissato DL, Marchiori E, Ono S, Frare e Silva RL, Muller NL. High-resolution CT findings of respiratory syncytial virus pneumonia after bone marrow transplantation. *AJR Am J Roentgenol.* 2004;182:1133.

---

**Código: 1139 - Evolução Clínica de Filhos de Adolescentes do “Projeto Adolescentes Grávidas na Maré”  
que Nasceram entre Junho de 2005 e Fevereiro de 2006**

ALICE DA COSTA RODRIGUES (Sem Bolsa)  
ALINE CALDI RODRIGUES (Sem Bolsa)  
ANA LETÍCIA CAVADAS VALENTIM (Sem Bolsa)  
CINTIA BORDALO AZEVEDO SCHIRCH (Sem Bolsa)  
GABRIELA DE MAGALHÃES TINOCO (Sem Bolsa)  
MÁRCIA MOREIRA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
MARINA FLAKSMAN C. RONDINELLI (Sem Bolsa)  
RAFAEL COSTA PINTO (Sem Bolsa)  
RENATA WROBEL FOLESCU (Sem Bolsa)  
ROSANA SBRUZZI PRADO (Sem Bolsa)  
Área Básica: PEDIATRIA

Orientação: LUÍZA MARIA CALVANO  
CARLOS EDUARDO SCETTINO DE AZEVEDO  
IZABEL CALLAND RICARTE BESERRA  
MARIA AMELIA C. SAYEG CAMPOS PORTO

A OMS, a OPS e a UNICEF também consideram a gestação na adolescência como um problema de saúde pública. Os riscos não são apenas biológicos, mas também sociais a curto, médio e longo prazos para a adolescente e seu filho. Objetivos: Valorizar e motivar na formação do aluno de graduação em medicina os cuidados primários e interdisciplinares de saúde, sensibilizando-o para os problemas mais prevalentes em nossa comunidade. Conhecer a evolução clínica de filhos de adolescentes do “Projeto Adolescentes Grávidas na Maré” que nasceram entre Junho de 2005 e Fevereiro de 2006. Metodologia: Coorte prospectivo. Resultados: Foram acompanhadas até novembro de 2006, com as psicanalistas do projeto, 18 mães adolescentes e, no ambulatório de Pediatria Geral do IPPMG, 12 crianças. Dessas 12 crianças, duas abandonaram o acompanhamento desde novembro de 2006 (com 12 meses e 17 meses, respectivamente). Portanto, atualmente ainda são atendidas no ambulatório de Pediatria Geral do IPPMG 10 crianças. Estas têm, hoje, idades entre 15 meses e 21 meses. No acompanhamento clínico de Novembro de 2006 até Maio de 2007, foram obtidos os seguintes resultados: 8 crianças são eutróficas desde o nascimento; uma criança era eutrófica até os 12 meses mas tornou-se desnutrida de 1º grau e mantém esse perfil nutricional até os 17 meses (quando foi realizada a última consulta); outra criança é desnutrida de 1º grau desde os 6 meses de idade e permanece com esse estado nutricional aos 14 meses

(data da última consulta). Todas têm o desenvolvimento normal. As intercorrências clínicas mais frequentes foram: afecção respiratória (sendo que uma das crianças teve episódios recorrentes); pneumonia; eczema; diarreia; candidíase genital; atraso da vacinação; impetigo; escabiose; febre; fimose; milíria; constipação; convulsão febril; anemia; verminose; hérnia umbilical; otite; exantema maculo-papular. Devido ao quadro de virose respiratória duas crianças procuraram serviços de emergência. Uma criança não apresentou intercorrências no período analisado. Conclusões: É provável que as crianças acompanhadas sejam de famílias mais esclarecidas e por isso tendem a evoluir melhor que a base populacional da área da Maré. Outro problema relevante é o abandono do acompanhamento de algumas crianças. O acompanhamento clínico feito no IPPMG propiciou detecção rápida e ação efetiva em interferências e distúrbios comuns nos primeiros anos de vida, além de orientar condutas voltadas para promoção de saúde e prevenção dos agravos mais prevalentes. Portanto, a perspectiva de aumento da adesão e expansão desta atenção interdisciplinar à saúde de mães adolescentes e seus filhos torna-se essencial. Valorizando e motivando no aluno os cuidados primários e interdisciplinares de saúde, sensibilizando-o para os problemas mais prevalentes em nossa comunidade, estaremos contribuindo para uma melhor formação na graduação em medicina.

---

**Código: 1885 - Perfil da Demanda de Pacientes com Hanseníase Durante e após a Poliquimioterapia (PQT/OMS), entre 2004 e 2006, no Município de Nova Iguaçu/RJ**

LUIZ EDUARDO DE CASTRO (Outra Bolsa)  
CAROLINA AUGUSTA MODENA HEMING (Outra Bolsa)  
MARILIA DANON TAVARES (Outra Bolsa)  
CAMILA OTTONI DE ALMEIDA (Outra Bolsa)  
DANIELLE DE ARAÚJO TORRES (Outra Bolsa)  
Área Básica: FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

Orientação: MARIA KATIA GOMES

Introdução: Apesar da hanseníase encontrar-se no limiar da eliminação como um problema de saúde pública, ainda permanece endêmica em 15 países. Em 2004, a análise de casos clínicos selecionados em uma unidade de referência de Nova Iguaçu, revelou pacientes em idade produtiva, pós-alta da PQT e com incapacidade física instalada, portadores de neurites crônicas e com uso de longa data de corticóide sistêmico, gerando a necessidade deste estudo. Objetivos: Definir o perfil da demanda durante e após a poliquimioterapia em uma unidade de referência municipal, entre 2004-2006, correlacionando com grau de incapacidade física. Métodos: Estudo observacional, clínico-epidemiológico, do tipo transversal. Foi criado banco de dados durante e após-alta da PQT, a partir dos prontuários dos pacientes e realizadas avaliações clínicas dos casos com neurites e incapacidade física instalada. Resultados: Definição do perfil da demanda da unidade de referência quanto a sexo, idade, forma clínica, tempo de tratamento/ alta da PQT, grau de incapacidade física atual e no início do tratamento, complicações clínicas, reacionais e/ou neurites, período de uso do corticóide, indicação cirúrgica. Amostra preliminar - 147 pacientes: 65 uso de corticóide; 23 neurite crônica; 08 glaucoma; 87 grau de incapacidade I e II e 06 cirurgias. Conclusões: Este estudo realizado em um município que implantou a poliquimioterapia para hanseníase na década de 80 pode revelar a importância das incapacidades físicas relacionadas à endemia três décadas após a implantação da PQT/OMS e a necessidade de um modelo descentralizado, com supervisão sistemática dos cuidados de prevenção, para garantir qualidade de vida. Referências Bibliográficas: [1] MARTELLI. Celina Maria Thurthi, STEFANI. Marianne, PENNA. Gerson. Endemias e epidemias brasileiras, desafios e perspectivas de investigação científica: hanseníase. Revista Brasileira de Epidemiologia, nº5(3), p.273-285, 2002 [2] SOUZA. Wayner Vieira, BARCELLOS. Cristhovan Castro, BRITO. Ana Maria, CARVALHO. Marília Sá, CRUZ. Oswaldo Gonçalves, ALBUQUERQUE. Maria de Fátima Militão, ALVES. Keyla Ribeiro, LAPA. Tiago Maria. Aplicação de modelo bayesiano empírico na análise espacial da ocorrência de hanseníase. Revista de Saúde Pública, nº35(5), p.474-480, 2001. www.fsp.usp.br/rsp

---

**Código: 2471 - Aborto: Um Problema da Saúde Pública**

JESSICA DA SILVA CORREA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: IVANI BURSZTYN  
LUIZ FERNANDO RANGEL TURA

A proibição legal do aborto tem servido menos para coibir sua prática do que para produzir um imenso sentimento de culpa e total desamparo das mulheres que se vêem na contingência de recorrer à interrupção voluntária da gravidez. O debate ético tem negligenciado este aspecto, gerando um quadro perverso, principalmente quando se trata de mulheres da camada de mais baixa renda. Os resultados aqui apresentados é a continuação da análise do banco de dados de uma pesquisa sobre conhecimentos atitudes e práticas em contracepção realizado por meio de inquérito domiciliar, em que foram entrevistadas 1080 mulheres entre 15 e 44 anos residentes na favela da Rocinha/Rio. Por meio de pareamento por idade comparamos as 197 (18,24%) entrevistadas com relatos de aborto provocados, com um grupo de igual tamanho. Os primeiros resultados quanto à conhecimentos e práticas em contracepção, já apresentados na JIC de 2006 mostraram que os dois grupos são muito semelhantes. Aparentemente mulheres que recorreram ao aborto já experimentaram mais métodos contraceptivos e recorrem mais à laqueadura tubária do que as demais, levando a supor que sua dificuldade no uso não seja de conhecimento ou informação, mas de adaptação. Prosseguindo apresentamos

aqui a análise das respostas às perguntas abertas o que é o aborto? Como se consegue um aborto? As respostas combinam julgamentos morais “falta de cuidado, podia ser evitado”, ou “ignorância”; com conceitos técnicos “arrancar a criança pela mão do médico”. Mas dão indícios também que estas mães tem planos e projetos “meio de tirar, quando a gravidez não foi planejada”, ..”quando não se tem condições”. Nossos resultados corroboram a preocupação encontrada na literatura internacional quanto ao aborto inseguro ser um problema, especialmente para países como o Brasil, que combinam uma legislação restritiva com uma profunda desigualdade social, levando à morte evitável um grande número de mulheres das camadas mais pobres.

---

### **Código: 2654 - Vivência Materna Relacionada ao Momento da Notícia do Diagnóstico da Síndrome de Down**

FERNANDA NASCIMENTO MACHADO (FAPERJ)  
JOÃO PAULO NOVAIS DIAS (Sem Bolsa)  
ANA CAROLINA DE A. MENEZES GIL (Sem Bolsa)  
Área Básica: GENÉTICA HUMANA E MÉDICA

Orientação: MÁRCIA GONÇALVES RIBEIRO  
ANA LÚCIA FERREIRA  
DEISELUCI SANTANA BARROS

O Serviço de Genética Clínica do IPPMG recebe recém-nascidos e lactentes para confirmação do diagnóstico da síndrome de Down (SD). As queixas referentes ao momento da notícia são freqüentes e em função disso, optamos por realizar um estudo qualitativo referente ao momento da notícia do diagnóstico da SD. Realizamos oito entrevistas abertas com mães de lactentes portadores da SD e através da análise de conteúdo foram identificados três temas: formas de transmissão da notícia, sentimentos da mãe neste momento e presença da religiosidade. A transmissão da notícia foi direta e, embora evasiva, as explicações fornecidas foram satisfatórias para a maioria das mães. Os sentimentos foram de “tristeza”, “choque”, “culpa” e “angústia”. Foi ressaltado que não houve rejeição. A religião foi citada freqüentemente como um recurso para auxiliar na busca de explicação e apoio, mas também como alvo de revolta. Nossos achados encontram-se em consonância com a literatura. Concluímos que este é um momento difícil para os médicos, por vezes despreparados e para as mães, que se deparam com uma realidade bastante diferente daquela que foi idealizada para seu bebê. Como sugestões apontamos a necessidade de melhor formação do profissional, suporte aos pais através da presença de uma equipe multidisciplinar no momento da notícia e disponibilização de material educativo nas maternidades sobre o assunto. 1. APAE. Guia para implantação de um Programa de Pais-Apoio. Projeto Comunitário - Projeto “Momento da Notícia”. APAE: São Paulo, 1991. 2ed. 44p. 2. Ramos, TCL, Hoffmann, VMB, Regen, M. As dificuldades em transmitir a notícia: Pesquisa junto a pais de pacientes portadores da síndrome de Down. Revista Brasileira de Deficiência Mental. 18:47-69, 1985. 3. APAE. Você não está sozinho: Temos um filho especial. Projeto Comunitário - Projeto “Momento da Notícia”. APAE: São Paulo, 1991. 2ed. 37p. 4. Paixão, AG. Representações Sociais e a síndrome de Down: entre o sofrimento e a sua superação. Arq Bras Ped. 4(5):141-146, 1997.

---

### **Código: 2963 - Apresentação de um Software Desenvolvido para a Reabilitação Cognitiva de Pacientes com Lesões Cerebrais Causadas por AVC e TCE: PROR-COG**

KELLY CRISTINA DE ARAÚJO (CNPq/PIBIC)  
ROSANE SANCOVSKI (FAPERJ)  
LUNA PALADINO DE SOUZA (Sem Bolsa)  
LÍVIA GUIMARÃES PENNA (Sem Bolsa)  
LUIGGI ARAÚJO LUSTOSA (Sem Bolsa)  
ANA CRISTINA CRISPIM PEREIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: PSQUIATRIA

Orientação: LÍDIA SOARES CARDOSO  
JULIANA COSTA CARVALHO

As lesões cerebrais originadas por traumatismos cranioencefálicos (TCEs) e acidentes vasculares cerebrais (AVCs) constituem um problema de grande importância em saúde pública, não somente pelo índice de mortalidade, mas também pela incapacidade física e seqüelas que residem em grande parte dos sobreviventes. O presente trabalho apresenta um software para a reabilitação cognitiva (RC) elaborado no Laboratório de Neuropsicologia e Cognição FM/HUCFF/UFRJ e o Instituto de Matemática - Dept. de Informática e Ciência da Computação/UERJ como possibilidade de suporte à avaliação ao tratamento de pacientes com lesões cerebrais causadas por AVC e TCE e com déficits de atenção, memória, raciocínio abstrato, linguagem. Foi realizado um treinamento cognitivo com 6 pacientes, todos com lesão de hemisfério esquerdo, sendo 4 por AVC e 2 por TCE. A idade média é de 38,6 anos e a escolaridade média de 10 anos. Observou-se que a introdução do aspecto lúdico que o uso de computadores propicia serve, efetivamente, como fator de motivação e favorece a adesão do paciente ao tratamento. Ao final do treinamento de três meses, os 6 pacientes obtiveram um aumento médio em suas pontuações finais de 75,8%. Esse dado parece indicar que o treinamento pode efetivamente contribuir para a reabilitação desses pacientes.

---

**Código: 3168 - Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT)  
Vinculados ao Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB)**

JOANA THIESEN (CNPq/PIBIC)  
RAFAEL BARROS C. DA SILVA (FAPERJ)  
Área Básica: PSQUIATRIA

Orientação: MARIA TAVARES CAVALCANTI  
CARMEM TOURINHO  
ROBERTO T. CORRÊA  
NELISA DE ARAÚJO GUIMARÃES

**Introdução:** A Reforma Psiquiátrica tem se preocupado com a desinstitucionalização de pacientes de longa internação. Para tal, existem Serviços Residenciais Terapêuticos regulamentados pelo MS (2001). O IPUB possui três SRTs, um desde 2000 e dois deles implantados em 2006. Este estudo avalia o processo de transferência dos pacientes, bem como a construção de um cotidiano de vida para e com eles nos novos serviços. **Objetivo:** analisar as repercussões da alta e transferência de 11 pacientes com longo tempo de internações psiquiátricas para SRTs vinculados ao IPUB para os pacientes, a equipe assistencial e a instituição. Estudar a construção de um cotidiano de vida para os pacientes nos novos serviços. **Metodologia:** qualitativa - observação participante, entrevistas e grupos focais com pacientes, familiares e profissionais chave. **Resultados:** Até o momento onze (11) pacientes receberam alta das enfermarias do Instituto de Psiquiatria e foram morar nos dois novos Serviços Residenciais Terapêuticos implantados pelo Instituto de Psiquiatria. O processo de alta e transferência dos pacientes iniciou-se três anos antes de sua efetivação (2003), através da criação de um grupo de profissionais e alunos, coordenado pela profa. Maria Tavares Cavalcanti e pela assistente social Carmem Tourinho, que passou a acompanhar especificamente e diretamente o grupo de pacientes internados há mais de um ano nas enfermarias do IPUB (n.21). Cabe ressaltar que apenas a implantação desse programa levou a alta de 6 pacientes, antes mesmo da existência dos SRTs. Em 2004/2005, juntou-se à equipe a psicanalista Neliza Guimarães (bolsista FAPERJ), que começou um grupo nas enfermarias do IPUB com os pacientes que iriam para a moradia. Os próprios pacientes nomearam esse grupo de “MORAR JUNTO”. Atualmente, um novo grupo foi formado com o intuito de buscar novas possibilidades de inserção social para alguns pacientes de longa permanência, uma vez que não há mais vagas nas moradias do IPUB e continuamos a ter pacientes internados há mais de um ano em nossas enfermarias. **Conclusão:** Os dados preliminares apontam para a complexidade e ambigüidade do termo “SRT” e para a necessidade da construção de uma clínica referente a esses serviços. O início da vida na casa de alguns pacientes, reflete em seus discursos e posturas, mudanças significativas com apenas pouco tempo de alta do hospital. A construção de um cotidiano de vida para os pacientes nos serviços residenciais terapêuticos é tarefa bastante complexa e que demanda além de disponibilidade, muita criatividade, além de um outro tipo de relação com os pacientes, diferente daquela do hospital psiquiátrico.

---

**Código: 595 - Neonatos com Necessidade Especial de Saúde: Determinando a Amostra  
Não Probabilística Intencional em uma Terapia Intensiva. SUS - Rio de Janeiro, 2001-2003**

SÍLVIA GOMES DE AGUIAR CANATTO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: IVONE EVANGELISTA CABRAL  
MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL

O componente neonatal exerce forte impacto sobre a mortalidade infantil no Brasil, sendo que o período neonatal precoce e tardio contribui com mais de 50% e 16,98%. **Questão de estudo:** Quais são as potencialidades dos neonatos para desenvolver necessidade especial de saúde que estiveram internados em um serviço de terapia intensiva pediátrica e neonatal de um hospital geral do Sistema Único de Saúde (SUS), durante o período de 2001-2003? **Objetivos:** identificar a incidência de neonatos internados em uma terapia intensiva pediátrica e neonatal de um hospital geral do SUS; determinar a população de recém-nascido com potencialidades para desenvolver necessidade especial de saúde. **Materiais e métodos:** estudo exploratório retrospectivo de natureza descritiva tendo como fonte de dados: registros em livros do serviço e um formulário determinando amostra não-probabilística intencional. Os dados coletados foram inseridos na planilha do Excel 2000, tratados por análise estatística, apresentadas em forma de tabelas. **Resultados:** Das 689 crianças internadas na UTI, 76,6% (n=528) são sobreviventes e 23,4% (n=161) evoluíram a óbito, estando estas excluídas da pesquisa. Do universo de crianças sobreviventes 73,9% (n=390) tinha faixa etária menor de 29 dias. Das crianças menores de 29 dias, 65,6% (n=256) permaneceram internadas na UTI no mínimo 7 dias. **Conclusão:** a grande maioria das crianças internadas é constituída de crianças menores de 29 dias e mais da metade destas tem potencial de desenvolver necessidades especiais de saúde devido ao longo tempo de permanência na unidade com maior tempo de exposição a procedimentos invasivos, agravos ambientais do hospital e complexidade diagnóstica.

---

**Código: 600 - A Importância do Cuidado de Enfermagem  
aos Pacientes Infectados pelo HIV em Uso de Enfuvirtida**

VIVIAN DOS SANTOS TEIXEIRA (Sem Bolsa)  
VANESSA DAMASCENO BASTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE DOENÇAS  
CONTAGIOSAS

Orientação: RITA BATISTA SANTOS  
PATRÍCIA DUARTE AGUALUZA

**Introdução:** A introdução dos inibidores de fusão no tratamento do paciente infectado pelo HIV trouxe a possibilidade de um novo regime terapêutico em doentes com falência múltipla ao tratamento antiretroviral. A maioria dos pacientes que recebe Enfuvirtida apresenta reações no local da injeção subcutânea. Essas reações podem ser controladas e até evitadas com a informação correta, clara e simples a respeito de noções sobre o tecido subcutâneo, seus locais de aplicação, técnica de preparo e de aplicação bem como do rodízio utilizando um seletor de locais de aplicação. **Objetivo:** Analisar a importância do cuidado de enfermagem ao paciente infectado pelo HIV em uso de Enfuvirtida. **Metodologia:** Optamos por uma análise comparativa entre as teorias de enfermagem e a revisão de literatura sobre o tema. Para a análise dos cuidados partimos de um roteiro de consulta de enfermagem baseado na Teoria das necessidades humanas afetadas de Wanda Horta<sup>2</sup> e de déficits de autocuidado de Dorothea Orem<sup>3</sup>. **Resultados:** O protocolo de consulta de enfermagem é composto pelos itens de identificação, dados sócio-demográficos, história clínica em relação ao curso natural da infecção e tratamento antiretroviral além do exame físico, finalizando com a lista de problemas e déficits de autocuidado para o planejamento de enfermagem numa perspectiva complexa e dinâmica que envolve o portador de HIV, buscando um cuidado de enfermagem humanizado e holístico. **Conclusão:** Tendo em vista a realidade do paciente e as suas necessidades, a busca pela adesão é um desafio. Construir uma relação de parceria, reconhecendo e valorizando o saber que ambos, a enfermeira e o paciente têm, leva a um esquema compatível com a realidade e anseios, visando à eficácia, a ética e a sustentabilidade. Acreditamos que os pacientes infectados pelo HIV em uso de enfuvirtida orientados para os problemas emanados, possam reduzir a incidência de complicações, fortalecerem e melhorarem o autocuidado, evidenciando os comportamentos saudáveis e as potencialidades. **Referências:** [1] FOY, K. Enfuvirtide Nursing Guidelines: A Report From the Association of Nurses in AIDS Care Expert Panel on Enfuvirtide. *Journal of the Association of Nurses in AIDS Care*. v.16, nº 2, p. 2-12, Mar/Apr. 2005. [2] HORTA WA. *Processo de Enfermagem*. São Paulo: EPU; 1979. [3] FOSTER PC, JANSSENS, NP. In: GEORGE JB. et al. *Teorias de Enfermagem*. Porto Alegre: Artes Médicas; 1993. p. 90-107.

---

**Código: 1237 - Incidência de Úlcera por Pressão em Pacientes Internados  
na Unidade de Terapia Intensiva Clínica Adulto do Hospital Universitário  
Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro**

LIGIA NERES MATOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: DEYSE CONCEIÇÃO SANTORO BATISTA  
KARINA CHAMMA DI PIERO

**Introdução:** Pacientes críticos são considerados de alto risco para o desenvolvimento de úlceras por pressão (UPP). Um conjunto de fatores contribui para o desenvolvimento desse tipo de lesão nestes pacientes, como o uso de sedativos, analgésicos, relaxantes musculares, restrição ao leito e ventilação mecânica. **Objetivos:** Determinar a incidência de UPP em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) clínica adulto do HUCFF/UFRJ e associar a incidência de UPP com variáveis demográficas e clínicas destes pacientes críticos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo. Elaborou-se uma ficha onde buscou-se coletar as características demográficas e clínicas dos pacientes, número, localização e classificação das UPP. Analisou-se uma população de 117 prontuários, destes 56 compuseram a amostra deste estudo e atenderem aos critérios de inclusão. Coletou-se os dados no período de abril a maio de 2007. Para teste de diferenças entre proporções foi utilizado o teste de qui-quadrado com nível de significância de 5% e o software SPSS 13.0 para a análise dos dados. O projeto de pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética do HUCFF/UFRJ. **Resultados:** Vinte e seis dos 56 pacientes desenvolveram no mínimo uma UPP (Incidência=46,4%). Mais da metade era do sexo masculino (53,5%) e destes 53,3% desenvolveram UPP. Com relação à faixa etária, 37,5% foram de idosos e mais da metade (57,19%) desenvolveram UPP durante a internação. Cerca de 42,8% eram brancos e a incidência de UPP foi maior entre os pacientes desta cor, 58,3%. O Tempo de internação dos pacientes variou de 1 a 44 dias, 70% dos pacientes que permaneceram na UTI de 16-23 dias desenvolveram UPP. A localização anatômica onde houve maior incidência das UPP foi a região sacra com 28,7%, seguido do calcâneo esquerdo com 10,9%. A presença de comorbidades como a HAS, o uso de ventilação mecânica e de sedativos entre os pacientes foram estatisticamente significantes com valores de  $p=0,04$ ,  $0,015$  e  $0,008$ , respectivamente. **Conclusão:** Os dados evidenciados neste estudo apontam a alta taxa de incidência de UPP nos pacientes internados na UTI, principalmente nos primeiros dias de internação. Medidas que promovam a redução do índice de UPP em UTI devem contemplar fatores clínicos e laboratoriais particulares do paciente crítico, como o uso da ventilação mecânica, nível de sedação, uso de fármacos como relaxantes musculares e analgésicos e avaliação do risco no primeiro dia de internação.

---

**Código: 1274 - A Rede Social de Cuidadores de Crianças com Necessidades  
Especiais de Saúde/HIV Positivas na Configuração do Universo Temático das Famílias:  
Subsídios para o Educar Dialógico de Enfermagem**

VANESSA SILVA CAMARGOS (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: IVONE EVANGELISTA CABRAL  
ANTÔNIO MARCOS TOSOLI GOMES

Este estudo investigou qual o comprometimento dos membros do núcleo familiar com a prestação de cuidados a criança com necessidades especiais (CRIANES) HIV/AIDS, em acompanhamento ambulatorial em um serviço de atendimento especializado. Os objetivos foram: identificar os cuidadores que conformam a rede de atendimento às demandas da criança no cotidiano domiciliar e delimitar os temas geradores como demandas de intervenção educativa junto a esses cuidadores. O intuito foi reconhecer quem são os sujeitos educandos alvos do processo educativo em saúde, bem como na configuração dos temas geradores de demandas de intervenção educativa. Pesquisa qualitativa, método de caso multicaso centrado nos cuidadores. Fonte de dados: registros institucionais (prontuários), do banco de dados da pesquisa do projeto Crianes I e banco de dados com familiares de crianças HIV/AIDS (aprovados pelo CEP da instituição). Os dados foram transferidos e analisados no genograma e ECOMAPA, componentes do Modelo Calgary de Avaliação da Família (MCAF) (WRIGTH & LEAHEY, 2002). Os sujeitos foram três crianças HIV positivas, em atendimento ambulatorial, em um Serviço de Atendimento Especializado de um Hospital Público do SUS. Os resultados indicam que essas crianças, entre 5 e 11 anos; são dependentes de três medicamentos antiretrovirais para sobreviver; possuem fragilidade clínica; se infectaram por transmissão vertical. Todas apresentaram soroconcordância com a mãe e pelo menos um irmão e apenas uma com o pai. O número de pessoas que contribuem, em casa, com suas demandas de cuidados é pequeno. O acompanhamento da condição sorológica, crescimento e desenvolvimento ocorrem mensalmente na instituição cenário da pesquisa. No entanto, devido a sua fragilidade clínica, elas freqüentemente dependem de outros especialistas de outras instituições. Todas têm apenas uma mesma pessoa na família que as acompanham às instituições de saúde. Concluiu-se que as CRIANES HIV/AIDS apresentam vulnerabilidade física, biológica, social e cultural, já que, além da fragilidade clínica, possuem rede de cuidadores e cuidados limitada. Assim, a esperança é que os profissionais de saúde, possam instruir os sujeitos educandos alvo no processo de cuidado dessas crianças, diante dos freqüentes problemas de saúde, típicos da idade ou da condição sorológica, reduzindo sua fragilidade clínica e favorecendo a melhora da qualidade de vida.

---

**Código: 1387 - Elvira de Felice Souza:  
Contribuições Acadêmicas na Reforma Universitária 1971-1974**

AMARALINA PIMENTA MUNIZ (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: VILMA DE CARVALHO  
JUSSARA SAUTHIER  
GISELLA DE CARVALHO QUELUCI

Introdução: Trata-se uma pesquisa, em fase andamento, tendo como objeto de estudo as contribuições acadêmicas – de Elvira De Felice Souza (EFS-ex-diretora da EEAN/UFRJ) - na reestruturação institucional para a Reforma Universitária (Lei N° 5540/68) e sua produção intelectual pertinente aos avanços da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ) 1971 a 1974. A pesquisa configura-se em plano de Sub-projeto do Projeto Integrado de Pesquisa “Saltos Evolutivos da Enfermagem – Documentos Históricos da EEAN/UFRJ 1951-1974”. Objetivos: 1) Descrever fatos/produtividade de EFS denotativos de contribuições acadêmicas na reestruturação institucional para a Reforma Universitária no âmbito do recorte temporal e contexto histórico-social; 2) Releva/discutir alguns aspectos significativos da produção intelectual de EFS de pertinência para os avanços da EEAN/UFRJ. Metodologia: Toda a investigação confere com um estudo sócio-histórico descritivo, desenvolvido à luz do referencial teórico. Resultados: Constatou-se a contribuição de EFS através da publicação de livros-textos para a formação profissional e o ensino de Graduação na Enfermagem. Não obstante a época coincida com poucas publicações em periódicos, a produção de EFS tem importância primordial. Para balizar tal afirmação, consideramos 06 edições publicadas e 27 reimpressões do “Novo Manual de Enfermagem” (Técnica e Procedimentos de Enfermagem) e a obra “Administração de Medicamentos e Preparo de Soluções”, com 03 edições e outras reimpressões. Conclusão: EFS, – representando a área da enfermagem no âmbito das ciências da saúde e participando da coordenação da Pós-Graduação sensu stricto na EEAN -, contribuiu na definição das Linhas de Pesquisa à Área da Enfermagem, pois coordenou os trabalhos que resultaram na participação/contribuição da Enfermagem no II Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico: Pesquisa Fundamental e Pós-Graduação/Ciências da Saúde (CAPES/CNPq, Brasília DF 1974). Essas contribuições têm mérito especial assegurado em que pese os aspectos filosóficos, políticos e educacionais e tudo o que se possa considerar e reconhecer como contribuição à construção científica na área da enfermagem.

---

**Código: 2262 - A Leitura Mediada no Cuidado à Criança Hospitalizada:  
A Ótica da Equipe de Enfermagem e Mediadores de Leitura**

LÍVIA RODRIGUES MENDES (CNPq/PIBIC)  
PRISCILLA VALLADARES BROCA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA

Pesquisa em andamento, de natureza qualitativa, do tipo exploratória e descritiva, cujo objeto é os sentidos da leitura mediada à criança hospitalizada. Os objetivos são: Identificar os sentidos atribuídos pelos profissionais de enfermagem e mediadores às ações de mediação de leitura realizadas no decorrer da hospitalização; Analisar as implicações que tais leituras mediadas traz para o trabalho da equipe e para o cuidado de enfermagem hospitalar; Discutir os limites e possibilidades de integração da mediação de leitura no cuidado à criança hospitalizada. O referencial teórico é o da “Ciência para o cuidado humano”, explicitado na Teoria transpessoal do cuidado (Watson, 2002), cujo principal pressuposto é: “O ato de cuidar pode ser efetivamente demonstrado e praticado somente de forma interpessoal”. Nos pressupostos contidos na referida teoria, o meio ambiente de cuidado é aquele que deve proporcionar o desenvolvimento do potencial do ser humano, ao tempo em que lhe deve permitir a melhor ação para si. O conceito de ludismo, associado ao cuidado, também é aplicado na análise uma vez que considera-se que o universo infantil abarca o lúdico e a estratégia de leitura de histórias infantis faz parte deste universo. Metodologia: até o momento, contabiliza-se a participação de quatro mediadores de leitura, e dez membros da equipe de enfermagem. As técnicas de coleta de dados são: a livre associação de idéias, entrevista semi-estruturada e observação participante. A análise de conteúdo temática vem apontando que a leitura mediada é considerada uma estratégia de humanização do cuidado, servindo para amenizar o sofrimento, promover o bem-estar e diminuir a sobrecarga psíquica da criança no decorrer do processo de hospitalização. Profissionais e mediadores conseguem negociar os espaços e o tempo de suas atividades a contento. À luz dos depoimentos, até o momento, não houve citação de interferência e/ou influência negativa ao trabalho. Os depoimentos agrupados nos eixos temáticos dão conta que profissionais e mediadores conseguem negociar os espaços e o tempo de suas atividades a contento. E, destaca-se, o reconhecimento de que a leitura mediada cumpre uma função colaborativa ao trabalho de enfermagem, uma vez que serve de facilitador para algumas intervenções já que muda o estado de humor da criança para melhor, tornando-a mais calma e receptiva aos cuidados de enfermagem. Beuter M. Expressões lúdicas no cuidado: elemento para pensar, fazer a arte da enfermagem. 183 p. Tese. (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2004. Watson J. Enfermagem: ciência humana e cuidar. Loures: Lusociência, 2002.

---

**Código: 2617 - Ato de Cuidar em Enfermagem: Repercussão sobre o Sujeito do Cuidado**

JULIANA VIANA NEPOMUCENO (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARIA JOSÉ COELHO

Trata-se de um estudo com abordagem quanti-qualitativa de produção de conhecimentos sobre o ATO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM como ensaio teórico-prático, considerando a relação com o Cuidar e os Cuidados de Enfermagem, as novas tecnologias, o processo saúde-doença e seus determinantes para o cliente hospitalizado e re-internado com doenças crônicas ou agudas. Objetivo: Discutir as implicações do cuidar/cuidados de enfermagem prestados na evolução do quadro clínico do cliente enfermo e hospitalizado, gerar conhecimentos de Enfermagem. Metodologia: Coleta de dados realizada no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho com duração média de quatro horas de abril a maio de 2007. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética do HUCFF/Faculdade de Medicina/UFRJ em 04/09/06 - protocolo de Pesquisa 099/06 - CEP. Para subsidiar essa busca científica, utilizamos os conceitos de Certeau, Michael, de Coelho, Maria José, de Levine, Myra Estrin, de Horta, Wanda Aguiar. O instrumento de coleta de dados possui possibilidades de respostas, onde se atribuem valores numéricos, abordando suas condições sensoriais, mobilidade, atividade física, condições da pele, peso corpóreo e condições de sua roupa de cama. Resultados: Os dez entrevistados em sua maioria apresentavam-se em ótimas condições de percepção sensorial, deambulam pela enfermaria, se alimentam satisfatoriamente, e mesmo aqueles que não estão em condições de deambular apresentam movimentação independente no leito, facilitando o processo do cuidado. Conclusão: Apesar da maioria dos pacientes entrevistados apresentarem um histórico de internações, estes reconhecem a qualidade do cuidado a ele prestado pela equipe de enfermagem do HUCFF, possibilitando à pesquisa produção de conhecimentos sobre o cuidar/cuidados e novas tecnologias de enfermagem.

---

**Código: 1204 - Assistência ao Recém Nascido:  
Produção Científica na Revista Brasileira de Enfermagem nas Décadas de 80 e 90**

TASSIA CRISTINA CUNHA LIMA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

Introdução: Durante o 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ), surgiu a oportunidade de ingressar em um projeto de pesquisa, cujo um dos enfoques é a enfermagem neonatal. O estudo tem como objeto a produção científica de enfermagem neonatal publicada na Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) nas décadas de 80 e 90. Este recorte temporal se justifica

pela inclusão da disciplina “ enfermagem neonatal” em dois cursos de especialização na respectiva área, em 1986 e a realização do primeiro encontro de enfermagem neonatológica, em 1996, em São Paulo. Os objetivos do estudo foram: verificar o número de artigos publicados na REBEn no período em questão e caracterizar os estudos referentes à enfermagem neonatal. Trata-se de uma pesquisa quantitativa. Os dados são os artigos publicados na REBEn, visto que esse periódico é um dos principais veículos de comunicação dos profissionais de enfermagem com circulação em todo país. Foi elaborado um quadro sinóptico com o total de artigos publicados na REBEn no período estudado, destacando os estudos relacionados à enfermagem neonatal. Resultados: Verificou-se que dos 736 artigos publicados na REBEn no referido período, 97,28% são referentes à enfermagem geral e 2,71% são referentes à neonatologia. Conclusão: nas décadas de 80 e 90 a produção científica de enfermagem neonatal foi baixa em relação a produção de enfermagem geral.

---

**Código: 1638 - Expressão de Proteínas da Parede Celular de *Candida albicans* Isolada da Cavidade Oral de Crianças HIV após Tratamento com Saquinavir**

GLAUCE MORENO BARBOSA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: MICOLOGIA

Orientação: MARISTELA BARBOSA PORTELA  
DANIELA SALES ALVIANO  
IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA  
ROSÂNGELA MARIA DE ARAÚJO SOARES

A candidíase orofaríngea, tipicamente causada por *Candida albicans*, é a lesão oral oportunista mais frequente em crianças infectadas pelo HIV, podendo ser o indicador da imunodeficiência e progressão do HIV. Este estudo teve como objetivo analisar o efeito do tratamento com Saquinavir na expressão de proteínas de parede celular envolvidas no processo de adesão de *C. albicans*. Após as leveduras crescerem em meio de infusão de cérebro e coração, as células foram tratadas com Saquinavir por 24 horas em diferentes concentrações (100 e 150 µM). As proteínas de parede celular foram analisadas por SDS-PAGE e identificadas por Western-blotting usando Concanavalina A, anticorpos anti-Integrina-alfa5 e anti-Fibronectina com detecção por quimioluminescência e avaliadas também por citometria de fluxo. Os resultados mostraram que o tratamento com Saquinavir modificou a expressão das proteínas de superfície das leveduras tratadas em uma concentração dose dependente que pôde ser considerada a causa da inibição da adesão de leveduras em células epiteliais ( $p < 0,05$ , na concentração de 150 µM) em estudos prévios. Assim, pode-se sugerir que além da melhora imunológica observada nos pacientes tratados com estas drogas anti-retrovirais, o Saquinavir tem uma influência particular na expressão de proteínas de *C. albicans* responsáveis pelo estabelecimento da infecção in vitro. Apoio CNPq e FAPERJ.

---

**Código: 1265 - Método para Obtenção do Hemíptero *Oncopeltus fasciatus* Livre de Tripanossomatídeos**

MILENA MENEZES DE MOURÃO MATOS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: PARASITOLOGIA AGRÍCOLA

Orientação: FELIPE DE ALMEIDA DIAS  
MÁRCIA ATTÍAS  
ÂNGELA HAMPSHIRE DE C. SANTOS LOPES

A família *Lygaeidae*, ordem *Hemiptera*, constitui o maior grupo de insetos fitófagos que albergam tripanossomatídeos de inseto (21 espécies). Dentre eles, 18 espécies são naturalmente infectadas com *Leptomonas spp* e 9 com *Phytomonas spp*. Enquanto as espécies de *Leptomonas* colonizam apenas o trato digestivo de seus hospedeiros, as espécies de *Phytomonas* atravessam o epitélio intestinal, atingindo a hemolinfa e infectando as glândulas salivares. O inseto fitófago *Oncopeltus fasciatus* é o hospedeiro natural de *Phytomonas elmassiani*, *Crithidia acidophili*, *Leptomonas oncopelti* e *Leptomonas wallacei*. *O. fasciatus* tem sido descrito como um bom modelo para o estudo de interações parasito-hospedeiro, tanto naturais, quanto em condições experimentais. Insetos da espécie *O. fasciatus* livres de tripanossomatídeos podem ser considerados excelentes ferramentas para o desenvolvimento de estudos a respeito das interações que esses hemípteros desempenham com cada espécie de tripanossomatídeo em separado. No presente trabalho, ovos de *O. fasciatus*, obtidos a partir de uma colônia de insetos naturalmente infectada com *L. wallacei*, foram tratados com hipoclorito de sódio e etanol. Subseqüentemente, insetos livres de parasitos foram obtidos, já que os tripanossomatídeos não foram observados nem no trato digestivos, nem nas fezes desses insetos, quando o material foi observado tanto por microscopia óptica, quanto por microscopia eletrônica de varredura. A ausência de *Leptomonas* no conteúdo intestinal dos insetos foi confirmada por PCR, utilizando “primers” para DNA de cinetoplasto. Apoio financeiro: CNPq, FAPERJ, PIBIC/CNPq/UFRJ.

---

**Código: 721 - Vírus Influenza: Glicosilação Versus Infeciosidade Viral**

BRUNA NUNES TEIXEIRA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: VIROLOGIA

Orientação: MARTA GONÇALVES MATOS DOS SANTOS  
ANA MARIA DE AMORIM FERREIRA  
JOSÉ NELSON DOS SANTOS SILVA COUCEIRO

Os vírus *influenza* têm sido apontados como agente etiológico de milhões de quadros respiratórios fatais durante o correr dos séculos. Estes vírus apresentam RNA como seu ácido nucléico, protegido por um capsídeo protéico de simetria helicoidal e finalmente por um envelope lipoprotéico. Neste envelope estão inseridas estruturas glicoprotéicas

como a hemaglutinina (HA) e a neuraminidase (NA), responsáveis pelos processos de adsorção, fusão e atividade sialidásica, além de uma bomba de prótons M2, que se apresentam em diferentes fases do ciclo infeccioso viral. Neste trabalho, tivemos como alvo o estudo da influência do processo de glicosilação das estruturas de superfície HA e NA, no desempenho de suas atividades de adsorção, fusão e de sialidase e, em última análise, na infecciosidade viral. A análise da importância do processo de glicosilação sobre as atividades biológicas virais tem sido objeto de estudo dos pesquisadores, utilizando o tratamento por endoglicosidases ou tunicamicina como ferramentas. A amostra A/Victoria/3/75 de vírus *influenza* A, de configuração antigênica H<sub>3</sub>N<sub>2</sub>, foi nomeada como modelo neste estudo, desenvolvido em células MDCK (Madin-Darby canine kidney), utilizando tunicamicina em concentração de 20 microgramas/ml como fator de inibição de glicosilação. O efeito deste inibidor de glicosilação celular foi estudado através de técnicas quantificadoras de infecciosidade viral (TCID<sub>50</sub>, incorporação de vermelho neutro e hemadsorção), além daquelas especificamente avaliadoras dos processos veiculados pelas estruturas HA e NA, pela utilização de reações de hemólise e de fluorescência com uso de 4-metil umbeliferil como substrato, respectivamente. A infecciosidade ensaiada pela incorporação de vermelho neutro apresentou uma redução média de 19,6% quando a tunicamicina foi utilizada em células infectadas com a amostra viral em diluições de 10<sup>-4</sup> a 10<sup>-7</sup>, mostrando-se também significativamente inibida, em média de 75,0%, quando avaliada por hemadsorção. Além disso, a atividade fusogênica revelou-se reduzida a sua terça parte, enquanto a atividade sialidásica mostrou-se diminuída em 33,8%. Estes resultados revelam a importância deste tipo de estudo, que pode conduzir a melhor compreensão sobre a importância dos processos de glicosilação no desempenho de atividades biológicas essenciais desenvolvidas por estruturas virais. Referências: [1] Y. Abe et al., Effect of the addition of Oligosaccharides on the Biological Activities and Antigenicity of Influenza A/H3N2 Virus Hemagglutinin, *Journal of Virology*, nº 78, 2004, pág. 9605-9611. [2] B.E. Gama and J.N.S.S. Couceiro, Glycosylation influencing on Fusion Activity of HA and HEF Structures of Influenza Viruses, *Journal of Medical and Biological Sciences*, no. 2, 2003, pág. 170-175. [3] H. Klenk et al., Importance of Hemagglutinin Glycosylation for the Biological Functions of Influenza Virus, *Virus Research*, no. 82, 2002, pág. 73-75.

---

**Código: 657 - Inibidores da Síntese de Ergosterol Causam Alterações Ultraestruturais e Acúmulo de Lipídios em Diferentes Cepas do Fungo *Cryptococcus gattii***

AMANDA DA SILVA COSTA (CNPq/PIBIC)  
CAROLINE REZENDE GUERRA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: MICOLOGIA

Orientação: JULIANY COLA FERNANDES RODRIGUES  
SÔNIA ROZENTAL

O *Cryptococcus gattii* é um fungo na forma de levedura encapsulada predominante de climas tropicais e subtropicais que podem causar infecções sistêmicas em hospedeiros imunocompetentes [1]. A membrana plasmática dos fungos tem o ergosterol como principal esteroide, diferente das células de mamífero, sendo assim, a via de síntese do ergosterol se torna um importante alvo de ação dos quimioterápicos [2]. O objetivo do nosso trabalho foi avaliar a eficácia de novos fármacos inibidores da síntese de ergosterol em cepas de *C. gattii*. Através da técnica de microdiluição com novos inibidores (22,26-Azasterol e WSP 1267) e com os já utilizados em clínica médica (Itraconazol e Fluconazol), determinamos a concentração capaz de inibir cinquenta por cento do crescimento (IC<sub>50</sub>) das cepas CN23/10993 e HEC40143. Com a mesma concentração do IC<sub>50</sub> avaliamos através da microscopia eletrônica de transmissão as alterações ultraestruturais e através da microscopia óptica avaliamos o acúmulo de lipídios neutros através da marcação com Nile Red [3]. Todos os quimioterápicos testados obtiveram IC<sub>50</sub> inferior a 6,5µM. Os novos inibidores obtiveram o IC<sub>50</sub> inferior ao do fluconazol, sugerindo que a inibição de outras enzimas na biossíntese do ergosterol podem vir a ser consideradas como alvos em potencial para a quimioterapia. Com a microscopia eletrônica observamos que células tratadas pelos inibidores possuem uma parede celular frouxa, maior acúmulo de grânulos eletrodensos e presença de vacúolos no citoplasma, sendo possíveis corpos lipídicos. Esta confirmação se dá na microscopia óptica através da marcação com Nile Red onde observamos um acúmulo de lipídios neutros apenas no citoplasma de células tratadas. O tratamento da criptococose possui um alto custo e necessita de um longo prazo, pois muitos dos agentes antifúngicos comercializados não erradicam o patógeno e acabam selecionando cepas resistentes. Com isso, estudos que visam à busca de novas opções terapêuticas são fundamentais. Referências: [1] Sorrell, T. C. (2001) *Med. Mycol.* 39, 155-168. [2] M. A. Ghannoum and L. B. Rice, *Clinical Microbiology Reviews* 12 (1999) 501-517. [3] P. Greenspan, E. P. Mayer and S. D. Fowler, *The Journal Of Cell Biology* 100 (1985) 965-973.

---

**Código: 205 - Influência do Transporte de Cobre e da Permuta de Cloreto-Bicarbonato na Resistência ao Estresse Alcalino em *S. cerevisiae*: Papel da Região N-Terminal da Cu(I)-ATPase**

CARLOS EDUARDO GUEDES DA COSTA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: BIOFÍSICA CELULAR

Orientação: MANUEL GUSTAVO LEITÃO RIBEIRO  
ADALBERTO RAMON VIEYRA  
JENNIFER LOWE

Ccc2, a Cu(I)-ATPase de *S. cerevisiae*, é uma proteína importante para a homeostasia do cobre. Esta enzima tem como função principal o transporte ativo de cobre para o complexo de Golgi. Este transporte requer o bombeamento simultâneo de prótons e íons cloreto, para garantir a acidez da organela e o balanceamento de cargas que permitem manter

o íon cobre disponível para as cuproproteínas. Portanto, há a necessidade do funcionamento correto da permuta de cloreto e bicarbonato, além das atividades da H-ATPase e da Cu(I)-ATPase. O objetivo deste trabalho é investigar a participação de Ccc2 e o papel da região N-terminal da proteína na resistência ao estresse alcalino, associada ao bombeamento de íons bicarbonato e cloreto. A presença de bicarbonato no citosol foi controlada pelo inibidor da anidrase carbônica (acetazolamida) e a troca de ânions na membrana plasmática foi impedida pelo inibidor do trocador cloreto-bicarbonato (DIDS). Para este trabalho foi necessário a expressão de cinco construções de Ccc2, utilizando plasmídeos de expressão de leveduras em uma cepa que não expressa Ccc2 (DeltaCCC2). Os genes de Ccc2 selvagem e dos mutantes D627A (não funcional), DeltaN-ter, M1Ccc2 e DeltaMBD1 (mutantes da região N-terminal) foram expressos nesta cepa e a viabilidade celular foi avaliada em diferentes condições de pH, cloreto e bicarbonato. Em condições extremas de alcalinidade (pH8,0), somente a cepa que expressa a proteína selvagem foi capaz de crescer em todas as diluições. Cepas de levedura que apresentam os mutantes D627A e DeltaN-ter têm seu crescimento inibido, demonstrando que Ccc2 exerce um papel importante na resistência ao estresse alcalino. A adição de DIDS 25 µM ou acetazolamida 100 µM provocaram diminuição do crescimento de todos os mutantes e de Ccc2 selvagem (menos acentuada) na maior diluição em pH 6,5. Em pH 7,2, somente cresceram Ccc2 > M1Ccc2 até a diluição 1/10. Em pH 8,0 todas as células transformadas tiveram seu crescimento abolido, indicando que: a) o crescimento de *S. cerevisiae* em pH alcalino requer o funcionamento adequado da Cu(I)-ATPase no complexo de Golgi, concomitante com a ação do permutador cloreto-bicarbonato da membrana plasmática; b) a região N-terminal de ligação de cobre é essencial para seu adequado transporte a pH alcalino e em condições limitantes de cloreto.

---

**Código: 2309 - Investigação das Vias de Sinalização Envolvidas na  
Resposta da Levedura *Saccharomyces cerevisiae* à Alta Pressão Hidrostática**

CAROLINE MOTA FERNANDES (CNPq/PIBIC)

Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: TATIANA DOMITROVIC  
ELEONORA KURTENBACH

A levedura *Saccharomyces cerevisiae* apresenta mecanismos que possibilitam sua sobrevivência frente a alterações ambientais, como variações de pressão hidrostática. Demonstramos recentemente que a pressão hidrostática é capaz de ativar a transcrição do gene HSP12 via os fatores de estresse Msn2/4. Essa ativação ocorreu principalmente a 50MPa, sugerindo que outros fatores de transcrição devem estar envolvidos na regulação da expressão gênica em pressões elevadas. No presente trabalho, foi investigado a contribuição do fator de choque térmico (Hsf1) na resposta ao estresse por altas pressões. Uma vez que HSF1 é um gene essencial, a cepa YHN1172 que permite a repressão do gene pela adição de tetraciclina no meio de cultura foi utilizada. Nesta situação, as células de *S. cerevisiae* se tornam mais sensíveis ao estresse de pressão a 200MPa. A análise da expressão gênica de HSP12 a 100MPa por Real Time-PCR mostrou que sua indução é dependente de HSF1, indicando que alta pressão leva a ativação desse fator. As cepas BYyap1 e BYhog1, deficientes na via de estresse ativada por estresse oxidativo e alta osmolaridade, respectivamente também foram testadas quanto à sensibilidade a pressão hidrostática. Enquanto a mutante BYyap1 não mostrou sensibilidade aumentada a alta pressão hidrostática, a mutante hog1 foi levemente mais sensível a 200MPa. Para confirmação da participação da via hog1 no estresse de pressão hidrostática a ativação da via MAPK-Hog foi verificada por Western-Blotting através da detecção da forma fosforilada de Hog1. A investigação das vias de sinalização ativadas por diferentes faixas de pressão pode contribuir para a compreensão do processo de adaptação dos organismos a estresses físicos.

---

**Código: 918 - Sinalização Intracelular Envolvida na Diferenciação  
Celular de *Trypanosoma cruzi* e de *Herpetomonas spp***

ANNA CAROLINA AYRES P. BARBOSA (UFRJ/PIBIC)

FERNANDO LOURENÇO DUTRA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: PARASITOLOGIA APLICADA  
À ENGENHARIA SANITÁRIA

Orientação: MARTA TEIXEIRA GOMES  
DANIELLE PEREIRA VIEIRA  
MARISTELA BARBOSA PORTELA  
GEORGIA CORREA ATELLA  
MÁRIO ALBERTO C. DA SILVA NETO  
FERNANDO GARCIA DE MELLO  
ROSÂNGELA MARIA DE ARAÚJO SOARES  
ÂNGELA HAMPSHIRE DE C. SANTOS LOPES

*Trypanosoma cruzi* é o agente causador da Doença de Chagas. *Herpetomonas spp* são espécies parasitas de insetos, que apresentam três formas evolutivas em seu ciclo celular: promastigota, paramastigota e opistomastigota. Fator de ativação de plaquetas (PAF) é um mediador lipídico potente, com várias funções celulares em diversos processos fisiológicos e patofisiológicos, como diferenciação celular, inflamação e alergia. Lisofosfatidilcolina (LPC) é o composto bioativo mais importante dentre as lipoproteínas plasmáticas, como o LDL. Curiosamente, nossos grupos recentemente demonstraram a presença de uma atividade semelhante à de PAF em *T. cruzi* (Gomes et al., Int. J. Parasitol. 2006; 36:165-73), assim como a presença de LPC na saliva e fezes de *Rhodnius prolixus* (Golodne et al., J. Biol. Chem. 2003; 278:27766-71). PAF é conhecido por estimular a diferenciação celular de *T. cruzi* e de *H. m. muscarum*. Neste trabalho, nós

demonstramos que PAF estimula e diferenciação celular de *T. cruzi*, clone Dm28c, de epimastigotas em tripomastigotas, através de uma cascata de eventos de sinalização celular, que leva ao aumento dos níveis intracelulares de AMP cíclico e à inibição da expressão de uma metaloprotease e de uma cisteína protease, envolvendo proteína cinase CK2 e proteína cinase C (PKC). Nós também demonstramos que o aumento da diferenciação celular promovida por PAF e AMP cíclico em *H. m. muscarum* é mediado por proteína cinase A (PKA). Demonstramos aqui um aumento na atividade de PKA, quando parasitos da espécie *H. m. muscarum* foram tratados com PAF, AMP cíclico ou PAF mais AMP cíclico. Nós também demonstramos que LPC modula algumas vias de sinalização intracelular envolvendo PKC, PKA e CK2, que levam à diferenciação celular de *H. samuelpeessoai* e que a fosfolipase A2 provavelmente conduz este processo, convertendo fosfatidilcolina em LPC. Apoio financeiro: CNPq, FAPERJ, CAPES e PIBIC/CNPq/UFRJ. \*angela.lopes@micro.ufrj.br

---

### **Código: 1455 - Caracterização de uma Na<sup>+</sup>-ATPase Presente em Promastigota de *Leishmania amazonensis* e Seu Possível Envolvimento com o Crescimento Celular**

KARINE AMORA (CNPq/PIBIC)  
VANESSA MARIA PEREIRA PIRES (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENZIMOLOGIA

Orientação: ELMO EDUARDO DE ALMEIDA AMARAL  
CELSO CARUSO NEVES  
JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES

Parasitas do gênero *Leishmania* apresentam duas formas evolutivas em seu ciclo de vida, forma amastigota e promastigota. Uma característica comum a todas as espécies de *Leishmania* é a capacidade de estabelecer parasitismo intracelular preferencialmente em macrófagos. Duas bombas de sódio já foram descritas em *Trypanosoma cruzi*, uma (Na<sup>+</sup> + K<sup>+</sup>)ATPase clássica sensível a ouabaína (Caruso-Neves et al, Z. Natuforsch. 53c, 1049-1054, 1998) e uma Na<sup>+</sup>-ATPase insensível a ouabaína e sensível a furosemida (Lizume et al., BBA 1758, 738-746, 2006; Caruso-Neves et al, Z. Natuforsch. 54c, 100-104, 1999). Foi descrito a presença de uma (Na<sup>+</sup> + K<sup>+</sup>)ATPase sensível a ouabaína em *Leishmania mexicana* (Felibert et al, Mol. Biochem. Parasitol. 74, 179-187, 1995). Neste estudo nós caracterizamos uma atividade Na<sup>+</sup>-ATPase insensível a ouabaína e sensível a furosemida em promastigotas de *Leishmania amazonensis* e estudamos o seu possível envolvimento no crescimento celular deste parasito. Na<sup>+</sup> estimulou a atividade ATPásica de fração de membrana da *Leishmania amazonensis* de maneira dose-dependente apresentando um K<sub>0,5</sub> e uma velocidade máxima (V<sub>max</sub>) de 28,9 +/- 7,7 mM e 154,1 +/- 13,5 nmolPi x h<sup>-1</sup> x mg<sup>-1</sup> respectivamente. Na<sup>+</sup>-ATPase apresentou um K<sub>m</sub> para ATP de 2.0 +/- 0.1 mM e uma velocidade máxima (V<sub>max</sub>) de 161.9 +/- 14.9 nmolPi x h<sup>-1</sup> x mg<sup>-1</sup>. MgCl<sub>2</sub> estimulou a atividade Na<sup>+</sup>-ATPásica apresentando um K<sub>0,5</sub> e uma velocidade máxima (V<sub>max</sub>) de 0.13 +/- 0.01 mM e 132.9 +/- 5.5 nmolPi x h<sup>-1</sup> x mg<sup>-1</sup> respectivamente. O aumento da concentração de furosemida de 0,1 mM até 2mM inibiu completamente a atividade Na<sup>+</sup>-ATPásica de maneira dose-dependente com um efeito máximo observado na presença de 1mM, apresentando um K<sub>i</sub> de 0,27mM. A adição de concentrações crescentes de ortovanadato, um conhecido inibidor de ATPases do tipo P, foi capaz de inibir a atividade Na<sup>+</sup>-ATPásica presente em membrana plasmática de *L. amazonensis* de maneira dose-dependente tendo um K<sub>i</sub> de 120 nM. Furosemida inibiu o crescimento de *L. amazonensis* após 48 horas de incubação observando um efeito máximo com 96 horas. O IC<sub>50</sub> para furosemida foi de 0,84mM. Estes resultados demonstram que *Leishmania amazonensis* expressa uma Na<sup>+</sup>-ATPase insensível a ouabaína, sensível a furosemida pertencente ao grupo das ATPases do tipo P que pode esta envolvida no crescimento deste parasito.

---

### **Código: 367 - Interações Alelopáticas entre *Microcystis aeruginosa* e *Cylindrospermopsis raciborskii*: II- Cultivo em Meio Enriquecido**

PEDRO LIMA SAMPAIO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: ECOLOGIA APLICADA

Orientação: SANDRA MARIA F. DE OLIVEIRA E AZEVEDO

A presença de florações de cianobactérias vem sendo observada em diversos sistemas aquáticos brasileiros, causando impacto na biota e revelando o estado trófico de corpos d'água destinados ao abastecimento público. A compreensão dos fatores relacionados ao crescimento, composição e relação de dominância entre os grupos presentes nas associações desses organismos tem sido o esforço de trabalhos de monitoramento em todo o mundo. Desde 1931, questiona-se o papel da alelopatia como um importante fator na composição da comunidade fitoplânctônica, já tendo sido identificados em laboratório possíveis compostos alelopáticos produzidos por cianobactérias, dinoflagelados, diatomáceas e clorófitas. O recente trabalho tem como objetivo, a avaliação in vitro da potencial interação alelopática entre duas cepas de cianobactérias isoladas do Reservatório do Funil, Resende, RJ, no ano de 2005 - cepa CyRF-1 (*Cylindrospermopsis raciborskii*) e MiRF-1 (*Microcystis aeruginosa*). Para tanto, cada uma das cepas foi cultivada em meio líquido (ASM-1), enriquecido com matéria orgânica excretada no cultivo prévio da outra cepa. Os controles foram realizados com o cultivo em meio padrão. A intensidade luminosa dos cultivos foi de 100microE/m<sup>2</sup>/s e a temperatura foi de 23°C. Os resultados não indicaram diferença no crescimento de MiRF-1, enquanto CyRF-1 apresentou uma razão de crescimento de 292,5 para o controle e 168,4 para a cultura enriquecida. A taxas de crescimento observadas foram: 0,54/dia (MiRF-1) e 0,44/dia (CyRF-1). Também foram observadas diferenças na concentração de clorofila-a: Mirf-1 obteve expressão clorótica entre o terceiro e nono dia, quando cultivada em meio enriquecido, enquanto Cyrf-1 demonstrou menor pigmentação no cultivo controle, a

partir do sexto dia de experimento. Acreditamos que a reprodutibilidade dos resultados deva ser ainda verificada em laboratório e sob contextos mais próximos ao do Reservatório do Funil. Além disso, estudos em campo devem ser feitos, a fim de se evitar interpretações equivocadas entre “coincidências metabólicas” e possíveis atividades alelopáticas.

---

### **Código: 2487 - Efeitos Causados por Orizalina em Microtúbulos de *Leishmania amazonensis***

RENATA CORREIA BRUM (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: PROTOZOOLOGIA  
DE PARASITOS

Orientação: WANDERLEY DE SOUZA  
JULIANY COLA FERNANDES RODRIGUES

A orizalina, uma dinitroanilina herbicida, já foi descrita anteriormente como uma droga que inibe diferenciação e proliferação de *Leishmania mexicana* agindo na polimerização dos microtúbulos (Chan MM e colaboradores, 1991). Demonstrou-se nesse estudo um papel importante dos microtúbulos na proliferação, manutenção da forma celular e citodiferenciação de *L. mexicana*. Sabendo que em *L. mexicana* a orizalina age no citoesqueleto, foi proposto um estudo para verificar os efeitos dessa droga em *L. amazonensis*. Para observar a proliferação desse parasita frente à droga foram feitas curvas de crescimento com utilização de promastigotas da cepa Josefa em meio Warren com 10% de soro fetal bovino e 20µg/mL de hemina. Para as curvas utilizou-se orizalina nas concentrações de 10, 25, 50, 75 e 100µM e analisou-se por 96h com intervalos de contagem de 24h. O IC50 foi 45,2µM. Para analisar melhor as alterações morfológicas foram usadas preparações coradas pelo Giemsa e por DAPI para microscopia de fluorescência e em ambas observou-se mudança na forma celular que de alongada passou a arredondada, o que significa forte indício de modificação no citoesqueleto. Para tentar confirmar essa análise foi feita imunofluorescência com anticorpo monoclonal anti-tubulina (TAT1) seguida de utilização de anticorpo anti-mouse acoplado a ALEXA 488, e como era de se esperar a marcação para tubulina foi muito desorganizada, indicando novamente que há alteração no citoesqueleto. Dando continuidade ao estudo passou-se para a microscopia eletrônica de transmissão para continuar a análise ultraestrutural.

---

### **Código: 2749 - Patogenicidade de Cepas de *Streptococcus agalactiae* de Origem Humana e Bovina**

LIGIA GUEDES DA SILVA (Sem Bolsa)  
NATÁLIA SILVA DA COSTA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: MICROBIOLOGIA MÉDICA

Orientação: IVI CRISTINA MENEZES DE OLIVEIRA  
TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO  
MARCOS CORREA DE MATTOS  
MARCO ANTÔNIO AMÉRICO  
SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA  
ANA BEATRIZ DE ALMEIDA CORREA  
LESLIE CLAUDE BENCHETRIT

A espécie bacteriana *Streptococcus agalactiae* é parte da microbiota anfibiótica humana, colonizando principalmente os tratos vaginal e anorretal e é frequentemente associada a quadros clínicos, sobretudo em neonatos, gestantes e adultos portadores de doenças crônicas preexistentes. Dentre os principais fatores de virulência, estão o polissacarídeo capsular, a beta-hemolisina/citolisina e a C5a peptidase. A patogenicidade detectada em ensaios *in vitro*, entretanto, não retrata de modo fidedigno os acontecimentos ocorridos no ambiente *in vivo*. Sendo assim, se faz necessário avaliar o papel deste último na patogenicidade do microrganismo, o que possibilita a formulação de estratégias de prevenção e controle mais eficazes. Recentemente, nosso grupo de pesquisa detectou o mesmo potencial patogênico (avaliado pela presença de genes de virulência) em cepas humana e bovina isoladas no Brasil e apresentando o mesmo perfil eletroforético na análise empregando “PFGE”. Empregando a técnica “MLST”, foi verificada uma única mutação pontual em um dos genes metabólicos analisados, o que ocasionou a classificação das duas cepas em STs (sequence types) diferentes. Os dados sugerem que a transmissão humano-bovino e vice-versa possa ocorrer, o que suscita, obviamente, o questionamento referente à patogenicidade de ambas as cepas no hospedeiro humano. O objetivo central do projeto é a investigação da patogenicidade de cepas de origem humana e bovina e este foi dividido em dois desenhos experimentais distintos. Um desenho experimental tem por objetivo investigar o papel do ambiente *in vivo* na patogenicidade de *S. agalactiae*. A metodologia empregada consiste no crescimento da cepa 90356, isolada de líquido humano, em modelo animal (utilizando-se câmaras intraperitoneais em camundongos) e em meio de cultivo seguido da utilização destes inóculos para a infecção de animais, empregando modelo de sepse murina, e, adicionalmente, para a análise do perfil proteico total – “SDS-PAGE”. Outro desenho experimental tem o objetivo de investigar se as duas cepas de *S. agalactiae* de origem humana e bovina possuem o mesmo potencial patogênico. A metodologia empregada consiste na utilização de modelo de sepse murina neonatal, na análise do perfil proteico total e na avaliação da ação microbicida em sangue humano. No primeiro dos desenhos experimentais, os dados obtidos sugerem que o crescimento prévio da cepa 90356 *in vivo* aumenta o seu potencial de patogenicidade em modelo de sepse murina em comparação com o seu crescimento prévio *in vitro*. No segundo desenho experimental, os ensaios de sepse murina neonatal apontam para o maior potencial de virulência da cepa bovina em relação à humana, entretanto, ambas as cepas apresentaram a mesma susceptibilidade a ação microbicida de sangue humano total.

---

**Código: 764 - Influência do Endossimbionte de *Crithidia deanei* sobre a Expressão de Moléculas Homólogas à Gp63 de *Leishmania spp.*: Implicações na Interação com Fibroblastos**

FILIPPE PEREIRA MATTEOLI (CNPq/PIBIC)  
GLEYSCE MORENO BARBOSA (Outra Bolsa)

Área Básica: BIOLOGIA E FISILOGIA  
DOS MICROORGANISMOS

Orientação: MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ  
ANDRÉ LUÍS SOUZA DOS SANTOS  
CARLA HOLANDINO QUARESMA  
CLÁUDIA MASINI D'AVILA LEVY  
LÍVIA DE OLIVEIRA SANTOS

*Crithidia deanei* é um tripanossomatídeo monoxênico que apresenta um endossimbionte bacteriano. O endossimbionte é parte integrante da fisiologia do tripanossomatídeo, contribuindo com diversas vias metabólicas. O endossimbionte pode ser removido através do tratamento com antibióticos, obtendo-se assim uma cepa aposimbótica ou curada. Nesse contexto, diversos estudos estão sendo realizados no intuito de elucidar a correlação entre a presença ou não do endossimbionte e a expressão de moléculas de superfície. A molécula gp63 (uma metaloprotease zinco-dependente) foi descrita como um dos principais fatores de virulência em diversos tripanossomatídeos, participando da interação destes com células hospedeiras (vertebrado e/ou invertebrado). Nossos estudos mostraram que a cepa selvagem (com endossimbionte) de *C. deanei* apresentava duas vezes mais moléculas homólogas à gp63 em sua superfície quando comparada à cepa aposimbótica. Estudos de interação destes parasitos com *Aedes aegypti* (modelo de hospedeiro invertebrado) e fibroblastos (modelo de hospedeiro vertebrado) revelaram que a cepa selvagem interagiu mais eficientemente com estes hospedeiros em relação à cepa curada. Em relação aos fibroblastos esta interação era diferente apenas nas 2 primeiras horas de interação. Após 3 e 4 h de interação foi observado o mesmo índice de associação para os parasitos selvagem e curado. A interação parasito-fibroblasto foi drasticamente reduzida quando os parasitos foram incubados com anticorpos anti-gp63 ou quando os fibroblastos foram pré-tratados com a proteína gp63 purificada, sugerindo fortemente a participação destas moléculas homólogas à gp63 em fenômenos de interação celular em *C. deanei*. O presente trabalho evidenciou a interação entre estes parasitos e fibroblastos após longos períodos (24 a 96 h). Nossos resultados mostraram que os parasitos foram capazes de aumentar o índice de associação após 24 h de interação, praticamente dobrando o número de parasitos por fibroblastos quando comparado à interação realizada em 4 h. Isto mostra a capacidade destes parasitos em driblar a resposta da célula hospedeira. Não foi detectada diferença no índice de associação em relação à presença ou ausência do endossimbionte. O número de parasitos se manteve constante ao longo de 24-96 h de interação. Em seguida, avaliamos a capacidade destes parasitos em causar alguma injúria aos fibroblastos. Utilizando o sobrenadante de interação, quantificamos a atividade da enzima lactato desidrogenase, que é uma enzima exclusivamente citossólica. Os resultados mostraram que ao longo de 96 h de interação *C. deanei*-fibroblasto, os parasitos foram capazes de causar lise das células animais. Os parasitos selvagens foram capazes de lisar um maior número de fibroblastos quando comparado à cepa curada, sugerindo a provável participação do endossimbionte na proteção dos parasitos frente aos mecanismos de defesa do fibroblasto. Apoio financeiro: CEPG/UFRJ, CNPq, FUJB e FAPERJ.

---

**Código: 2140 - Identificação de Proteínas Secretadas por HepG-2 Infectadas pelo DEN-2 por Abordagem Proteômica**

PRISCILA MACHADO DE ALMEIDA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: LUÍZA MENDONÇA HIGA  
MARJOLLY CARUSO BRÍGIDO  
RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI  
ANDRÉA THOMPSON DA POIAN

O dengue é uma doença de etiologia viral. O vírus possui 4 sorotipos (DEN-1, 2, 3, 4), pertencendo a família *Flaviviridae*, sendo transmitido pela picada do *Aedes*. Pode ser classificado em dengue clássico, febre hemorrágica do dengue e síndrome do choque do dengue. Diversos trabalhos têm corroborado o envolvimento do fígado no processo de infecção, indicando as células hepáticas como importantes sítios de replicação viral. Assim, estudamos o efeito da infecção do DEN-2 na linhagem de hepatoma celular (HepG-2), já que o fígado realiza a síntese da maioria dos fatores hemostáticos, proteínas plasmáticas e de fase aguda. Foram observados os efeitos da infecção sobre a secreção de proteínas das HepG-2, utilizando-se uma abordagem proteômica. As amostras do sobrenadante de células incubadas em meio mínimo por 16 horas (controle e infectadas) foram concentradas em sistema Amicon. A análise por SDS-PAGE mostrou diferenças entre as bandas, sugerindo a presença de proteínas diferencialmente secretadas em função da infecção. Tais bandas foram extraídas, digeridas e analisadas por espectrometria de massas (ESI-Q-TOF). Posteriormente, foram submetidas a um banco de dados para a identificação das possíveis proteínas. Um total de 163 proteínas foi identificado sendo algumas encontrados exclusivamente nas amostras de células infectadas. Resultados preliminares sugerem que ocorre secreção de componentes do sistema complemento em resposta à infecção, tal como componente C3c do complemento. A partir desta abordagem poderemos indicar possíveis marcadores presentes no sangue de pacientes com Dengue, além de entender a contribuição do fígado na patologia desta doença.

---

### **Código: 581 - Detecção de Proteínas Homólogas a Calpaínas em Tripanossomatídeos**

SIMONE SANTIAGO C. DE OLIVEIRA (UFRJ/PIBIC)  
FERNANDA DE AQUINO MARINHO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: BIOLOGIA E FISILOGIA  
DOS MICROORGANISMOS

Orientação: MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ  
CLÁUDIA MASINI D'AVILA LEVY  
ANDRÉ LUIS SOUZA DOS SANTOS  
ALANE BEATRIZ VERMELHO

Além de sua importância para a patogenicidade dos tripanossomatídeos, as peptidases também estão envolvidas em eventos cruciais do ciclo de vida destes microrganismos, tais como remodelação do parasito durante a diferenciação celular, ativação ou degradação de enzimas ou proteínas regulatórias do parasito, além de participarem no processamento de proteínas para fins nutricionais (Sajid & McKerrow, 2002). As calpaínas são cisteína peptidases neutras dependentes de cálcio, encontradas em todos os mamíferos. Vários homólogos destas enzimas foram detectados em outros organismos, como insetos, nematódeos e fungos. A função das calpaínas não é bem estabelecida, embora estudos indiquem que a proteólise catalisada por estas enzimas participa da regulação de várias etapas celulares (Goll et al., 2003). Neste estudo, a presença de homólogos de calpaínas foi avaliada em vários tripanossomatídeos, através da técnica de Western-blotting usando diferentes anticorpos: C-21, C-22 e C-23 (específicos para a molécula íntegra de calpaína humana e para as unidades de cisteína e histidina do sítio ativo, respectivamente); anti-Dm-calpaína (específico para a calpaína de *Drosophila melanogaster*); anti-CAP5.5 (específico para uma proteína do citoesqueleto de *Trypanosoma brucei* com reação cruzada com calpaína); anti-CDPIIb e anti-Ha-CalpM (específicos para a molécula íntegra e a porção N-terminal de calpaína de lagosta, respectivamente). Nossos resultados indicam que os tripanossomatídeos dos gêneros *Leishmania*, *Phytomonas*, *Leptomonas*, *Herpetomonas*, *Blastocrithidia* e *Crithidia* apresentam uma proteína de 80 kDa que tem epítomos em comum com calpaínas. A análise quantitativa demonstrou que as espécies monoxênicas, pertencentes aos gêneros *Crithidia*, *Blastocrithidia*, *Herpetomonas* e *Leptomonas*, expressam maior quantidade de proteínas homólogas a calpaínas do que as espécies heteroxênicas, como nos gêneros *Phytomonas* e *Leishmania*. A principal diferença encontrada foi entre as cepas selvagem e curada de *Crithidia deanei*, assim como entre as espécies do gênero *Leishmania*. O perfil mais heterogêneo foi obtido pelo uso dos anticorpos anti-Dm-calpaína, cuja análise demonstra a existência de proteínas homólogas a esta calpaína com diferentes pesos moleculares em todas as espécies analisadas. A descoberta de homólogos de calpaínas em tripanossomatídeos pode auxiliar na descoberta das funções desempenhadas por estas enzimas e ser explorada como um alvo para a quimioterapia. Goll, D.E., Thompson, V.F., Li, H., Wei, W. & Cong, J. 2003. The calpain system. *Physiol. Rev.* 83: 731-801. Sajid, M. & McKerrow, J.H. 2002. Cysteine proteases of parasitic organisms. *Mol. Biochem. Parasitol.* 120: 1-21. Apoio financeiro: CEPG/UFRJ, MCT/CNPq, FAPERJ.

---

### **Código: 965 - Ultraestrutura Tridimensional de *Euglena gracilis* por Microscopia Eletrônica de Varredura de Alta Resolução**

GISELE TORTORELLA DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)

Área Básica: BIOLOGIA E FISILOGIA  
DOS MICROORGANISMOS

Orientação: MÁRCIAATTIAS  
KILDARE ROCHA DE MIRANDA

*Euglena gracilis* é um protista mixotrófico de água doce. *E. gracilis* tem sido utilizada como um modelo de célula eucariótica em diversos estudos. A microscopia eletrônica de varredura de alta resolução (MEVAR), difere da MEV convencional porque o sinal emitido de uma pequena área é suficiente para gerar um ponto imagem, resultando em maior resolução. O objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de metodologias para o estudo da ultraestrutura interna da *Euglena gracilis*, através de MEVAR. Método: fixação em glutaraldeído 2,5% em tampão. Inclusão dos protozoários em gelatina, re-fixação, infiltração em DMSO 50% para crioproteção, congelamento em N<sub>2</sub> líquido e clivagem com lâmina de aço. Após a clivagem as amostras foram maceradas lentamente em OsO<sub>4</sub> por 72 horas. Após a maceração, o material foi colocado por 16 h em uma solução contendo arginina-HCl, glicina, sacarose e glutamato monossódico (2%) em água, posteriormente por 8 h em ácido tânico e guanidina-HCl (2%) em água e por uma hora em OsO<sub>4</sub> 1% + 1,25% K<sub>4</sub>Fe(Cn)<sup>6</sup> em água, lavado em água, desidratado em etanol e seco por ponto crítico. Após metalização com ouro, observamos que a clivagem após congelamento expôs o interior de várias euglenas. Entretanto, o tempo de maceração da amostra foi insuficiente para expor as membranas internas. Mesmo assim observamos perfis de mitocôndrias e cloroplastos. A película também se apresentou bem preservada. A utilização de gelatina para agregar células isoladas funcionou bem, assim como a clivagem, porém protozoários como a *Euglena*, necessitam de condições de maceração mais específicas.

---

**Código: 2576 - Identificação e Caracterização de um Possível Transportador da Família ABC de Membrana Plasmática de *Fonsecaea pedrosoi***

FERNANDA RIEHL DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: ANTÔNIO FERREIRA PEREIRA

*Fonsecaea pedrosoi* é um fungo dematiáceo com parede celular melaninizada que causa uma infecção micótica subcutânea conhecida como cromoblastomicose. O tratamento da cromomicose usando antifúngicos convencionais tem se mostrado ineficiente, principalmente devido a grande resistência apresentada por esse fungo. Um dos principais mecanismos de resistência que tem sido amplamente estudado é o mecanismo via transportadores ABC causando resistência a múltiplas drogas, que poderia ser também uma explicação para a alta resistência apresentada pelo fungo em questão. Uma das principais questões de estudo no campo de resistência múltipla a drogas é compreender como uma única proteína integral de membrana, o produto de um único gene em seres humanos, pode transportar drogas e peptídeos hidrofóbicos com estruturas tão diversas. O estudo do mecanismo de ação desses transportadores, torna-se então fundamental para descobrirmos métodos de burlar esse mecanismo de segurança da célula e torná-la novamente sensível à ação de medicamentos. Neste estudo, foi feita uma preparação de membranas plasmáticas de *Fonsecaea pedrosoi* após 15-17 dias de cultura e submetidas a eletroforese em gel de poliacrilamida, com subsequente transferência para a membrana de nitrocelulose e análise com anticorpos contra a glicoproteína de mamíferos e a Pdr5p de leveduras. Os resultados obtidos, juntamente com dados bioquímicos apontam para a presença de um transportador "Pdr5p-like" na membrana plasmática de *Fonsecaea pedrosoi*.

---

**Código: 2346 - Dimorfismo em *Trypanosoma cruzi*: Papel na Interação Parasito: Hospedeiro**

GABRIEL NUNES DA COSTA SILVA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: PROTOZOOLOGIA DE PARASITOS

Orientação: THAÍS CRISTINA BAETA S. SOUTO PADRON

Estudos a respeito do dimorfismo em *Trypanosoma cruzi* sugerem um papel diferente para as formas tripomastigotas finas e largas na interação parasita-hospedeiro. Foram observadas diferenças na composição antigênica da superfície das formas finas e largas, que refletem no comportamento das duas formas no processo de invasão da célula-hospedeira. No estudo atual, observamos a importância relativa das formas finas e largas da cepa Y, e dos clones CL Brener e Dm28c na infecção da célula hospedeira. Utilizamos a forma tripomastigota isolada de cultura de células (TCT). Como células hospedeiras utilizamos a LLC-MK2 que foram cultivadas sobre lamínulas de vidro em placas multi-poços a 37°C em atmosfera de 5% CO<sub>2</sub>. TCT's foram adicionadas às células hospedeiras (relação de 50:1), e a interação prosseguiu por 30 minutos a 4°C. Em seguida, as células foram fixadas com 2,5% de glutaraldeído e preparadas para serem observadas no microscópio eletrônico de varredura. Resultados obtidos com CL Brener mostraram que somente 3,7% das células possuíam parasitas aderidos em suas superfícies e que, havia somente um parasita por célula que na maioria das vezes a se encontravam aderidos na região central da célula hospedeira. Sessenta e cinco por cento das formas aderidas são largas e os parasitas estavam aderidos pela região posterior ou central do seu corpo. Análises preliminares mostram que na cepa Y, embora constituída na sua maioria por formas finas, a adesão no tempo de 30 minutos é feita preferencialmente pelas formas largas. As análises da interação com o clone Dm28c estão em curso. [1] M.S.M. Bertelli and Z. Brener. Infection of Tissue Culture Cells with Bloodstream Trypomastigotes of *Trypanosoma cruzi*. Journal of Parasitology, vol. 66, nº 6, 1980, pg 992-997. [2] M.E.A. Pereira, K. Zhang, Y. Gong, E.M. Herrera and M. Ming. Invasive Phenotype of *Trypanosoma cruzi* Restricted to a Population Expressing trans-sialidase. Infection and Immunity, vol. 64, nº 9, 1996, pag. 3884-3892.

---

**Código: 1976 - Trans-Sialidasas Ativa e Inativa do *Trypanosoma cruzi* Desempenham Funções Distintas Durante a Fase Aguda da Doença de Chagas**

DANIEL PASSOS DA SILVA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: PROTOZOOLOGIA  
PARASITÁRIA HUMANA

Orientação: LEONARDO FREIRE DE LIMA  
FREDERICO ALISSON DA SILVA  
CHRISTINA MAEDA TAKIYA  
GEORGE ALEXANDRE DOS REIS  
JOSÉ OSVALDO PREVIATO  
ADRIANE REGINA TODESCHINI  
LÚCIA MENDONÇA PREVIATO

O *T. cruzi* é um parasito intracelular obrigatório, possuindo afinidade por células do sistema fagocítico mononuclear e células musculares, como as do tecido cardíaco. Um grave sintoma da doença de Chagas é uma miocardite após um período prolongado de infecção assintomática. Diversos grupos vêm estudando moléculas parasitárias na tentativa de elucidar suas funções no desenvolvimento de uma resposta inflamatória. Uma das moléculas mais estudadas do parasito é a trans-sialidase (TS). A TS apresenta-se em uma forma ativa (TSa), com as atividades enzimáticas sialidásica e trans-sialidásica, e em uma forma inativa (TSi), com atividade lectínica. Algumas funções têm sido atribuídas à TS: co-estimulo de linfócitos T; secreção de citocinas; ativação policlonal e inibição de apoptose. Neste trabalho avaliamos os efeitos das TSa e TSi na

co-estimulação e tráfego de linfócitos T durante a infecção pelo *T. cruzi*. Camundongos Balb/c foram tratados com 30 µg de TSa ou TSi uma hora antes da infecção com tripomatigotas sanguíneos (cepa Y), seguindo-se a inoculação de mais 30 µg no 2º e 3º dia pós infecção (dpi). A parasitemia foi avaliada do 6º ao 10º dpi e os corações examinados no 15º dpi. Além do aumento da parasitemia, observamos por histopatologia aumento do número de ninhos de amastigotas no coração dos animais do grupo infectado e tratado com a TSa em comparação com o grupo de animais infectados e tratados com a TSi. Os resultados obtidos sugerem que as TSa e TSi podem desempenhar diferentes funções na patogênese da doença de Chagas.

---

**Código: 406 - Atividade Antimicrobiana de Extratos de  
Esponjas Marinhas sobre Bactérias de Importância Clínica**

LUANA DOS SANTOS GUIMARÃES (Outra Bolsa)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: MARINELLA SILVA LAPORT  
RAFAEL SILVA DUARTE  
IGNEZ LEITE AMARAL LOPES  
MARLEI GOMES DA SILVA  
MARIA DO CARMO DE F. BASTOS  
KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS  
MÁRCIA GIAMBIAGI DE MARVAL  
GUILHERME R. DA SILVA MURICY

O uso indiscriminado de antimicrobianos no tratamento de infecções tem acelerado o surgimento de bactérias multiresistentes. Devido a esse aspecto, a busca por novos produtos naturais com atividade antimicrobiana, especialmente obtidos de invertebrados marinhos, vem se fortalecendo. As esponjas são um dos grupos com maior percentagem de espécies produtoras de compostos antibióticos, antivirais e antitumorais. Apesar do enorme potencial das esponjas, pouco se conhece sobre a sua fauna na costa brasileira, não existindo estudos relacionados no Estado do Rio de Janeiro. O presente trabalho tem como objetivos o rastreamento de esponjas do litoral do Rio de Janeiro produtoras de substâncias com atividade antimicrobiana sobre bactérias de importância clínica e a caracterização química das substâncias responsáveis por essa atividade. As esponjas foram coletadas no Arquipélago das Cagarras no Rio de Janeiro. As espécies testadas quanto a atividade antimicrobiana foram *Arenosclera brasilienses*, *Drumacidon reliculatus*, *Geodia corticostylifera*, *Haliclona spn*, *Mycale microsigmatosa*, *Petromica citrina* e *Tedania ignis*. Inicialmente, os extratos aquosos e alcoólicos das esponjas foram avaliados em testes de sensibilidade a atividade antimicrobiana (teste de SAM), foram utilizadas as estirpes indicadoras *Micrococcus luteus* ATCC 4698 e *Staphylococcus aureus* ATCC 29213. Foi verificado que seis das sete espécies de esponjas testadas apresentaram atividade inibitória sobre pelo menos uma estirpe indicadora. A seguir, os extratos com atividade antimicrobiana foram analisados quanto ao espectro de ação. Para tal, foram usadas estirpes representativas de diversas espécies de bacilos Gram-negativos e dos gêneros *Staphylococcus*, *Enterococcus* e *Mycobacterium*, de origem hospitalar com diferentes perfis de resistência. Os nossos resultados preliminares demonstraram que alguns extratos apresentaram um amplo espectro de ação, sendo inibidores principalmente de cocos Gram-positivos (incluindo MRSA) e *Mycobacterium tuberculosis* HRv37. Após esta etapa, os extratos serão tratados com NaOH 0,2N, enzimas proteolíticas ou diferentes temperaturas. A ausência de halo de inibição com os extratos tratados revelará características químicas das substâncias antimicrobianas. Com este estudo, acreditamos poder ampliar o quadro de alternativas disponíveis para o tratamento das doenças infecciosas bacterianas. Referências: [1] Goldrick BA. 2004. Emerging infections. AJN. 104: 50-51. [2] Muricy G, Silva OC. 1999. Esponjas marinhas do Estado do Rio de Janeiro: Um recurso renovável inexplorado. pp. 155-178. In: Silva SHG, Lavrado HP (eds). Ecologia dos ambientes costeiros do Estado do Rio de Janeiro. Série Oecologia Brasilienses, vol. VII. PPGE-UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil. [3] Giambiagi-deMarval M, Mafra MA, Penido EGC, Bastos MCF. 1990. Distinct groups of plasmids correlated with bacteriocin production in *Staphylococcus aureus*. J Gen Microbiol 136: 1591-1599.

---

**Código: 313 - Endocitose da Lipoproteína de Baixa Densidade (LDL)  
por *Leishmania amazonensis*: Dependência de Microdomínios Lipídicos?**

NUCCIA NICOLE THEODORO DE CICCIO (Outra Bolsa)  
ALINE DOS ANJOS XIMENES (Outra Bolsa)  
Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: GEORGIA CORREAATELLA

A *Leishmania amazonensis* é o agente etiológico da leishmaniose cutânea, uma séria doença tropical. Os parasitos, de uma forma geral, apresentam a biosíntese lipídica incompleta. Para suprir esta deficiência lipídica, os parasitos capturam estas moléculas do hospedeiro. No hospedeiro vertebrado, eles endocitam as lipoproteínas plasmáticas, satisfazendo seus requerimentos lipídicos para crescimento e diferenciação. O objetivo deste trabalho é estudar a endocitose de lipoproteína de baixa densidade (LDL) por diferentes espécies de *Leishmania*. A fim de verificar se os parasitos podem incorporar colesterol proveniente da LDL, as células foram incubadas na presença de diferentes concentrações da lipoproteína. Após a incubação, os parasitos foram lavados e a quantidade de colesterol foi estimada. Os resultados mostram que há um aumento na quantidade de colesterol associado com os parasitos proporcional à adição de LDL ao meio de cultura.

Estes resultados foram confirmados com cromatografia de camada fina de alta performance (HPTLC). Para verificar se a endocitose de LDL é processo dependente de microdomínios lipídicos (lipid raft), a LDL foi marcada com fluorescência em sua porção protéica e lipídica com FITC e fosfatidiletanolamina-TEXAS RED, respectivamente. As células de *L. amazonensis* foram pré-tratadas com MBCD (Metil-beta-ciclodextrina) por 20 min e então foram incubadas na presença de LDL fluorescente por diferentes tempos. Após 1 hora e 24 horas, células foram coletadas e analisadas por microscopia. Foi observado que a endocitose de LDL foi significativamente inibida pela MBCD, sugerindo que em *L. amazonensis*, este processo é dependente da presença da lipid-raft. Supported by CNPq, FAPERJ, IFS.

---

**Código: 1890 - Estudos da Proteína de Resistência a Múltiplas Drogas Pdr5p de  
*Saccharomyces cerevisiae*: Inibição por Extratos de *Lippia lacunosa* e *Lippia rotundifolia***

ALINE DOS SANTOS GARCIA GOMES (CNPq/PIBIC)  
YMIRA ALBUQUERQUE GALICO BARBOSA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: SUZANA GUIMARÃES LEITÃO  
ANTÔNIO FERREIRA PEREIRA  
LUCIANA PEREIRA RANGEL

Desde a descoberta do fenômeno chamado resistência a múltiplas drogas (MDR) em células de mamíferos e logo após em microrganismos, um esforço científico na tentativa de trazer melhores conhecimentos deste fenômeno tem sido realizado. O processo de MDR ocasiona uma resistência simultânea a diversos compostos citotóxicos de estrutura e função distintas devido ao aumento do seu efluxo, proporcionado por proteínas transportadoras pertencentes à superfamília dos transportadores ABC. Esta defesa resulta em diminuição da eficácia de tratamentos antimicrobianos. O transportador Pdr5p de *S. cerevisiae* apresenta grande homologia com a Glicoproteína P de mamíferos e com outros transportadores de múltiplas drogas de fungos, o que faz dele um importante modelo de estudo deste processo. Extratos de plantas são usados na medicina popular e tradicional desde a antiguidade por possuírem atividade antibacteriana e antifúngica, sendo assim podem ser uma alternativa interessante na busca de compostos capazes de inibir transportadores ABC relacionados com efluxo de drogas. Neste estudo analisamos o efeito de extratos etanólicos de duas espécies de *Lippia*, ainda não descritas na literatura, e de suas partições obtidas com solventes de polaridade crescente (hexano, diclorometano, acetato de etila e butanol) sobre a atividade ATPásica da Pdr5p de *S. cerevisiae*. Os melhores resultados foram obtidos com a partição em diclorometano de ambas as espécies estudadas, obtendo-se inibições acima de 60% da atividade enzimática da Pdr5p. Estas partições estão sendo utilizadas para testes em células intactas, nos quais será determinado seu MIC (menor concentração inibitória) e para testes de quimiosensibilização, nos quais analisaremos a possibilidade destes extratos reverterem o fenômeno de MDR frente a uma droga a qual é sabidamente inibidor da Pdr5p (ex. cicloheximida ou fluconazol).

---

**Código: 2851 - Participação de Receptores de Cininas do Subtipo B1 e do Receptor da  
Anafilotoxina C5a no Mecanismo de Invasão do *Trypanosoma cruzi* na Célula Hospedeira**

GABRIELA SEVILHA GONÇALVES DE MENEZES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: PROTOZOOLOGIA DE PARASITOS

Orientação: JÚLIO SCHARFSTEIN  
DANIELE DOS SANTOS ANDRADE

O objetivo deste trabalho é investigar a participação de receptores de cininas do subtipo B1 e do receptor da anafilotoxina C5a no mecanismo de invasão (entrada e retenção) do *Trypanosoma cruzi* na célula hospedeira. Metodologia: células de músculo liso humano foram pré-tratadas ou não com tGPI mucina por 2 horas a 37°C em meio DMEM contendo 10%FCS para indução do receptor B1 via TLR2. Para avaliar os mecanismos envolvidos na penetração do parasita, células lavadas foram incubadas com tripomastigotas de cultura de tecido Dm28c, na proporção de 20:1 parasita-célula, por 10 minutos em meio DMEM contendo 1mg/ml de albumina, seguido por lavagem com HBSS e incubação por mais 10 min. a 37°C. Um segundo grupo de culturas foi fixado 1 hora após a infecção, para avaliar os sinais de retenção do parasita nas células previamente infectadas. As células foram lavadas com PBS, fixadas em Bouin e coradas com Giemsa. O número de parasitas dentro das células hospedeiras foi determinado por contagem em microscópio óptico. A participação dos receptores foi avaliada acrescentando antagonistas específicos para C5aR e B1R. Nossos resultados indicam que sinais emitidos através de B1R e C5aR são determinantes para a penetração do parasita em células de músculo liso humano.

---

**Código: 2118 - Caracterização Fenotípica, Genotípica e Resistência aos Antimicrobianos  
de Amostras de *Enterobacter cloacae* Isoladas num Surto Epidêmico**

ANA CAROLINE NUNES BOTELHO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA MÉDICA

Orientação: SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA  
MARCOS DORNELAS RIBEIRO

*Enterobacter cloacae* tem sido reconhecido como patógeno em franca ascensão nos últimos anos, principalmente em hospitais onde o uso de antibióticos de largo espectro é intenso. A incidência desse microrganismo como agente de infecção nosocomial tem aumentado assim como a detecção de cepas multirresistentes. Os fatores de

risco para infecção nosocomial por *Enterobacter cloacae* incluem o uso prévio de antibióticos, doença de base grave, imunodepressão, presença de dispositivos invasivos e permanência prolongada no hospital. Além disso, esses microrganismos são capazes de adquirir elementos genéticos móveis que codificam mecanismos de resistência bacteriana. Um exemplo são as beta-lactamases, que são enzimas que catalizam a hidrólise do anel beta-lactâmico, o que representa um problema nos hospitais. Por isso é muito importante o estudo deste gênero bacteriano assim como o acompanhamento do perfil de resistência de cepas circulantes em hospitais e na comunidade. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar um grupo de amostras de *Enterobacter cloacae*, isoladas de pacientes internados num hospital de doenças hematológicas no Rio de Janeiro, com os seguintes objetivos: 1- Confirmar a identificação das amostras obtidas quanto à espécie; 2- Determinar o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos; 3- Determinar a presença de amostras produtoras de enzimas ESBL (beta lactamases de espectro estendido); 4- Verificar a possível relação clonal entre as amostras isoladas através da técnica de eletroforese de campo pulsado; 5- Comparar o(s) clone(s) obtido(s) com clones circulantes no Rio de Janeiro através de um banco de dados na Fundação Oswaldo Cruz. Todas as 30 amostras incluídas no trabalho apresentaram-se como bacilos Gram-negativos, oxidase negativos, fermentadores de açúcares com elevada produção de gás, sem produção de ácido sulfídrico e indol. As amostras eram móveis, citrato positivo e descarboxilavam arginina, ornitina, mas não lisina. A determinação da susceptibilidade aos antimicrobianos foi determinada pelo método automatizado MicroScan. Os antibióticos testados com os respectivos percentuais de resistência foram: amicacina (47%), ampicilina/sulbactam (81,25%), ampicilina (90,62%), aztreonam (68,7%), cefazolina (97%), cefepime (68,7%), cefotaxima (53,1%), cefotetan (47%), ceftazidima (68,7%), ceftriaxone (59,4%), cefuroxima (81,25%), piperacilina (50%), piperacilina/tazobactam (40,6%), ciprofloxacina (37,5%), gentamicina (37,5%), ticarcilina/ácido clavulânico (50%), tobramicina (71,8%) e sulfametoxazol/trimetopim (84,4%). Todas as amostras foram sensíveis ao imipenem. A pesquisa da expressão de beta lactamases de espectro estendido pela técnica de disco adição revelou que 50% das amostras foram positivas para ESBL. Por outro lado, 75% das amostras foram produtoras de amp C (teste de Hodge modificado). Na próxima etapa, será realizado a pesquisa da relação clonal entre as amostras por PFGE.

---

**Código: 388 - Composição Monossacarídica de Conídios de *Cladosporium resinae* e *C. herbarum* e Reatividade com Soro Hiperimune de Coelho Anti-Células Totais de *C. resinae***

BIANCA BRAZ MATTOS (UFRJ/PIBIC)  
MARA FLÁVIA LIMA DA SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: MICOLOGIA

Orientação: ELIANA BARRETO BERGTE  
MARIA HELENA DA SILVA  
RENATA OLIVEIRA DA ROCHA CALIXTO

A parede celular fúngica é uma estrutura complexa composta por quitina, 1,3- e 1,6-b- glucanas, mananas e proteínas, embora varie marcadamente entre as espécies fúngicas (1). Os fungos que pertencem ao gênero *Cladosporium* são relevantes como agentes de chromoblastomicoses (*C. carrionii*), alérgenos (*C. cladosporioides*), patógenos da planta (*C. fulvum*) ou contaminantes de combustíveis (*C. resinae*) (2,3). A composição da parede celular dos conídios de algumas espécies de *Cladosporium* foi examinada. Glucose foi a principal hexose encontrada na parede de *C. cladosporioides* e *C. herbarum*, enquanto que a parede das espécies zoopatogênicas de *Cladosporium* era rica em mananas e galactomanas (4). Neste trabalho, duas espécies de *Cladosporium* (*C. resinae* e *C. herbarum*) foram cultivadas nos meios de batata-dextrose sólido e líquido (PDA e PDB), por 10 dias a temperatura ambiente. O perfil de monossacarídeos dos conídios foram analisados por cromatografia em camada fina (TLC) e líquido gás (GC) e a antigenicidade dos conídios foi determinada pela técnica de ELISA, usando soro hiperimune de coelho anti-*C. resinae*. Os principais monossacarídeos presentes nos conídios de *C. resinae* foram ramnose, arabinose, manose, galactose e glicose, na proporção de 3:14:26:21:36. Moléculas antigênicas detectadas no filtrado de cultura dos fungos apresentaram reatividade com o soro hiperimune quando testadas por ELISA. Estas moléculas estão sendo identificadas através de técnicas cromatográficas. 1. Adams, DJ., 2004. Microbiology, 150: 2029-2035. 2. San-Blas, Get al., 1996. Curr. Microbiol, 32: 11-16. 3. Lopes, PTC & Gaylarde, C., 1996. Int. Biodet. Biodeg., 37: 37-40. 4. Latgé, LP; Bouziane, H & Diaquin, M., 1988. Can. J. Microbiol., 34: 1325-1329.

---

**Código: 2648 - Estudo do Papel da Miosina no Processo de Endocitose do *Trypanosoma cruzi***

MARIANA HAMMES GONÇALVES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: PROTOZOOLOGIA DE PARASITOS

Orientação: DANIELA CAMPOS LOURENÇO  
CELSO BARBOSA DE SANT'ANNA FILHO  
ROSSIANE CLÁUDIA VOMMARO  
NARCISA LEAL DA CUNHA E SILVA

Miosinas são motores moleculares que atuam no transporte intracelular, por exemplo, no tráfego de vesículas da via endocítica, através dos microfilamentos. O *Trypanosoma cruzi* apresenta uma grande variedade de miosinas quando comparado com outros membros da família *Kinetoplastidae* como o *T. brucei* e *L. major*, entre elas a miosina não muscular tipo II. Foi sugerido que essa diferença de tipos e funções da miosina se dê pela presença do complexo citóstoma-citofaringe, uma estrutura associada ao citoesqueleto e o principal sítio de captação de nutrientes, presente apenas no

*T. cruzi*. Com o objetivo de entender a relação entre a atividade da miosina e os processos de endocitose, iniciamos o estudo tratando os parasitos com a Blebbistatina, um inibidor da miosina não muscular do tipo II. Para determinar uma concentração da droga que não fosse letal para a célula, realizamos curvas de toxicidade. Num primeiro ensaio as células foram tratadas com uma concentração de 50 $\mu$ M de Blebbistatina, onde foi realizada curva de crescimento e acompanhamento do processo de endocitose em comparação com o padrão de crescimento e endocitose de células não tratadas. A análise do processo de endocitose nesses experimentos foi realizada com incubação dos parasitos com BSA-Alexa 488 ou Transferrina-Alexa 546. Na concentração testada da droga, os parasitos tratados se comportaram da mesma forma que os não tratados, provavelmente porque a concentração era muito baixa e não afetou o processo de endocitose ou devido ao tamanho da partícula endocitada. Nos próximos experimentos iremos testar maiores concentrações da droga e usaremos partículas maiores, como microesferas de látex fluorescentes de 200nm, que são ligeiramente maiores que o diâmetro de abertura do citóstoma, provocando assim sua dilatação, o que pode ser dependente da atividade de miosina.

---

**Código: 1551 - Vacinação de Camundongos Balb/C e DBA/2 contra *Leishmania amazonensis* com uma Fração Microsossomal Associada ao BCG**

TATIANE SANTOS CORTEZ (CNPq/PIBIC)

Área Básica: BIOLOGIA E FISILOGIA  
DOS MICROORGANISMOS

Orientação: MARIA DO SOCORRO ROSA R. DE CARVALHO  
IGOR DE ALMEIDA RODRIGUES

Resultados contraditórios mostram a grande variação no padrão de susceptibilidade e resistência de cepas de camundongos para *Leishmania amazonensis*. O presente trabalho atenta para as diferenças que foram detectadas quando duas linhagens singênicas de camundongos foram vacinadas com uma Fração Microsossomal obtida de *L. amazonensis* conforme a técnica de fracionamento sub-celular descrita por Pereira e cols (1978). Camundongos Balb/c e DBA/2, susceptíveis e resistentes respectivamente à *L. amazonensis*, foram divididos em 4 grupos experimentais: grupo 1, inoculado com 10 $\mu$ g desta Fração 21 dias após ter recebido 106 BCG / 0,05 ml e desafiados com 104 amastigotas 6 dias após à vacinação com a Fração; grupo 2, inoculado apenas com 106 BCG / 0,05 ml e desafiados com 104 amastigotas 27 dias após à vacinação com o BCG; grupo 3, inoculado com a Fração Microsossomal e desafiado com 104 amastigotas 6 dias após a vacinação com a Fração; grupo 4, apenas infectado com 104 amastigotas (controle). O curso da infecção foi acompanhado durante 120 dias. A imunidade mediada por células (CMI) desenvolvida durante a imunização com a Fração Microsossomal foi medida pelos seguintes parâmetros: expressão de DTH contra antígenos leishmaniais específicos, como a Fração Microsossomal; suspensão de Montenegro; histopatologia do linfonodo e Análise de Diluição Limitante (ADL) do sítio de infecção. Camundongos susceptíveis imunizados (grupo 1) apresentaram redução significativa da lesão 90 dias após a infecção. A resposta imune não específica à vacina BCG (grupo 2) também conferiu proteção que pôde ser claramente observada 120 dias após a infecção. A estimulação da imunidade não específica, assim como a específica, mediante vacinação com a Fração Microsossomal (grupo 3) pôde conferir proteção parcial contra formas amastigotas de *L. amazonensis* em camundongos susceptíveis. Na linhagem DBA/2 houve uma facilitação da infecção nos grupos tratados com o BCG quando observamos 90 e 120 dias após a infecção, enquanto que o grupo vacinado apenas com Fração Microsossomal mostrou uma melhora espontânea nesse período. Os resultados mostram que o BCG e a Fração Microsossomal têm significativa propriedade imunopotenciadora sobre a imunidade natural. Bradley, D.J. & Kirkley, J., 1972. Variation in susceptibility of mouse strain to *Leishmania donovani* infection. Trans. R. Soc. Trop. Med. Hyg., 66: 527-528. Bradley, D.J., 1974. Genetic control of natural resistance to *Leishmania donovani*. Nature, 250: 353-354. Calabrese, K.S. & Gonçalves da Costa, S.C., 1992. Enhancement of *Leishmania amazonensis* infection in BCG non-responder mice by BCG-antigen specific vaccine. Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 87(1): 49-56. Pereira, N.M; Timm, S.L.; Gonçalves da Costa, S.C.; Rebello, M.A. & de Souza, W., 1978. Trypanosoma cruzi: isolation and characterization of membrane and flagellar fractions. Exp. Parasitology., 46 (2): 225-234.

---

**Código: 983 - Atividade Ecto-ATPásica em *Candida parapsilosis***

MARIA ESTER FERNANDES SAMPAIO (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: TINA KIFFER MOREIRA  
JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES

*Candida parapsilosis* é um fungo patogênico emergente causador de várias doenças, especialmente em indivíduos imunocomprometidos. Neste trabalho, uma atividade ATPásica de superfície foi identificada em células intactas desta levedura, mostrando-se capaz de hidrolisar o ATP a uma razão de  $30.48 \pm 1.41$  nmol de Pi x h<sup>-1</sup> x 10<sup>-8</sup> células. Dados compatíveis para uma caracterização enzimática foram verificados. Observamos uma atividade ecto-ATPásica dependente do pH do meio. Inibidores para fosfatases, Mg<sup>2+</sup>-ATPases mitocondriais, V-ATPases, Na<sup>+</sup>-ATPases e ou P-ATPases não exerceram nenhum efeito sobre a atividade testada. Além disso, verificamos que esta atividade mostra-se linear com o aumento do tempo e da densidade celular e ainda é extremamente modulada por metais, principalmente Mg<sup>2+</sup>. Quanto à participação destas enzimas no parasitismo observamos que células recém isoladas apresentavam atividade ATP-ásica superior quando comparadas àquelas cultivadas em laboratório. Este conjunto de resultados sugere a participação desta classe de enzimas nos estágios iniciais do estabelecimento de patogenicias fúngicas.

---

**Código: 314 - Efeitos Morfológicos e Ultraestruturais da Amiodarona em *Trypanosoma cruzi***

JÚLIO FERNANDO C. SANTOS (CNPq/PIBIC)

EMILE SANTOS BARRIAS (Outra Bolsa)

Área Básica: PROTOZOOLOGIA DE PARASITOS

Orientação: TECIA MARIA ULISSES DE CARVALHO

WANDERLEY DE SOUZA

CYNTHIA RAYOL ANDRADE

A doença de Chagas, cujo agente etiológico é o *Trypanosoma cruzi*, ainda é um grave problema de saúde pública na América Latina. Não existe até o momento, drogas que eliminem completamente o *T. cruzi*, e as drogas existentes são utilizadas na fase aguda da doença, não existindo tratamento visando eliminar o parasita na fase crônica. Pesquisas para entender a biologia celular básica do parasita têm também como objetivo a obtenção de novas drogas que possam ser alvos quimioterápicos para o tratamento da doença. Pacientes chagásicos podem sofrer de arritmia cardíaca e a Amiodarona é um composto prescrito freqüentemente para o controle desse sintoma. No ano anterior, nossos resultados com curvas de crescimento, apontavam para uma atividade antiproliferativa desse composto na forma Epimastigota de *T. cruzi*. Havia sido calculado o IC50 (9,75 µM) e também evidenciado alterações morfológicas por microscopia óptica. Como os testes com a droga foram promissores, no presente ano continuamos os estudos para caracterizar efeitos ultraestruturais e morfológicos em epimastigotas tratados (2,4,6,10,20µM) através das microscopias eletrônicas de Transmissão e Varredura respectivamente. A partir desse ponto, avançamos para estudar os efeitos da droga causados na interação parasito x célula hospedeira (2,4,6,8,10 µM). Foram realizados testes de citotoxicidade do composto na célula hospedeira e no atual momento estamos caracterizando os efeitos ultraestruturais causados pela droga através da Microscopia Eletrônica de Transmissão.

---

**Código: 1349 - Evidências para um Defeito no Metabolismo Oxidativo em uma Amostra Pertencente ao Clone Epidêmico Brasileiro (CEB) de *Staphylococcus aureus* Resistentes à Meticilina (MRSA)**

MARIANA SEVERO RAMUNDO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: JULIANA MAGALHÃES VITAL BRAZIL

LEONARDO ROCCHETTO COELHO

ANTÔNIO JORGE RIBEIRO DA SILVA

DANIELA SALES ALVIANO

CELUTA SALES ALVIANO

AGNES MARIE SÁ FIGUEIREDO

O clone de MRSA, designado epidêmico brasileiro (CEB), encontra-se amplamente disseminado em hospitais do Brasil e do mundo. Estudos prévios de nosso laboratório demonstraram que amostras pertencentes ao CEB aderem e invadem com maior freqüência células humanas, assim como apresentam uma maior capacidade de produzir biofilme sobre superfícies lisas. É possível que tais propriedades estejam relacionadas à sua aumentada capacidade de colonização e disseminação em ambiente hospitalar. Recentemente, nosso grupo realizou, através das tecnologias de DNA-microarrays e de proteômica, uma análise comparativa da expressão gênica e dos proteomas intracelulares de amostras de MRSA. A análise proteômica revelou um aumento acentuado na expressão, em aerobiose, da L-lactato desidrogenase quando o proteoma da amostra GV69 foi comparado com o de uma cepa pertencente ao clone Nova Iorque/Japão (CNI/J). Este resultado foi confirmado pelo aumento da expressão do mRNA na GV69. Através da hibridização por microarrays, detectamos ainda um aumento na expressão de genes que codificam para várias enzimas da via glicolítica. Tais dados sugerem um desvio no metabolismo oxidativo do CEB. A enzima L-lactato desidrogenase faz parte do metabolismo fermentativo bacteriano, transformando o ácido pirúvico em ácido láctico. É sabido que tanto a via glicolítica, quanto a via das pentoses-fosfato, são utilizadas pelos *S. aureus* na catálise de glicose a piruvato, para obtenção de energia. O destino catabólico do piruvato (metabolismo oxidativo ou fermentativo) é, por sua vez, determinado em função das condições do crescimento bacteriano. Para confirmarmos um bloqueio no metabolismo oxidativo pensamos, inicialmente, pesquisar, através da tecnologia de HPLC, se a cepa GV69 estaria acumulando acetato. Resultados preliminares, entretanto, revelaram um acúmulo de propionato, no sobrenadante da cultura da cepa GV69. Como em algumas bactérias o lactato é transformado em propionato através da via do acrilato, na qual o acetato é transformado em Acetil-SCoA, o acúmulo de propionato seria indicativo de um bloqueio oxidativo nesta cepa. Variações no metabolismo energético bacteriano podem levar a extensas alterações na virulência desses microrganismos. Assim, o mecanismo observado na cepa GV69 poderia ter uma relevância adaptativa, uma vez que indivíduos pertencentes a um mesmo clone poderiam apresentar expressões gênicas significativamente diferentes. Entretanto, a influência da fisiologia bacteriana na virulência de *S. aureus* e de outras bactérias é muito pouco estudada.

---

**Código: 851 - Estudo da Interação da Lipoforina, Lipoproteína Hemolinfática dos Insetos,  
com o Protozoário *Trypanosoma brucei***

FELIPE BETONI SARAIVA (UFRJ/PIBIC)  
ALESSANDRO AUGUSTO F. SIMÃO (Sem Bolsa)

Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: GEORGIA CORREA ATELLA  
KATIA CALP GONDIM

*Trypanosoma brucei*, o protozoário parasita que causa nagana em gado e doença do sono africana em humanos, é transmitido pela mosca tsé-tsé (*Glossina spp.*), que não é encontrada no Brasil, para o mamífero hospedeiro. Lipídios exógenos são indispensáveis ao metabolismo de tripanossomos, que parecem ter deficiências para a síntese de novo de ácidos graxos. A forma procíclica do protozoário, encontrada no inseto, provavelmente pode obter lipídeos da lipoproteína hemolinfática, a lipoforina (LF). As LFs de insetos são estruturalmente muito semelhantes, e foi testado se a LF do barbeiro *Rhodnius prolixus* seria capaz de ser incorporada por este tripanossomo. Para isso, foi utilizada microscopia de fluorescência. Os parasitas foram incubados por 3h na presença de LF duplamente marcada em sua parte lipídica (com ácidos graxos-Bodipy e fosfolipídeos-Texas red), ou marcada na sua parte protéica com FITC e na sua parte lipídica com fosfolipídeos-Texas red. Depois da incubação, a fluorescência foi analisada por microscopia. Os parasitas se mostraram capazes de incorporar LF e a fluorescência foi distribuída pelo citoplasma. Com o objetivo de aprofundar esse estudo, a interação da LF com membranas de *T. brucei* será caracterizada. Para isso, foram obtidas preparações de membranas do protozoário e serão realizados ensaios de ligação, utilizando-se LF purificada, radioativamente marcada na sua porção protéica (125I-LF). Esses estudos devem ajudar a compreender o metabolismo de lipídios nos tripanossomatídeos. Financiamento: PIBIC/UFRJ, CNPq e FAPERJ.

---

**Código: 190 - Isolamento e Caracterização de Estirpes de *Paenibacillus*  
Produtoras de Ciclodextrinas de Amostras de Solo de Cerrado e de Floresta**

SIMONE DE CARVALHO SIQUEIRA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: LUCY SELDIN  
FÁBIO FARIA DA MOTA  
RENATA ESTEBANEZ VOLLÚ

Estirpes de *Paenibacillus* tem sido freqüentemente isoladas de locais onde ocorre um acúmulo de matéria orgânica, como solos cultivados sob plantio direto e solos de floresta. Muitas dessas estirpes pertencem a espécies cuja capacidade de produção de ciclodextrinas (CDs) já foi descrita anteriormente (*P. macerans*, *P. pabuli*, *P. graminis*, *P. illinoisensis*, *P. stellifer* e *P. campinasensis*). Entre os formadores de endósporos, além de *Paenibacillus*, estirpes dos gêneros *Bacillus* também apresentam a capacidade de produzir ciclodextrinas através da síntese da enzima extracelular CGTase (ciclodextrina glucanotransferase responsável pela síntese de CDs a partir de moléculas de amido). A espécie *P. macerans* é a mais amplamente estudada tanto enzimaticamente quanto geneticamente. Entretanto, ainda pouco se sabe a respeito das CGTases produzidas por outras espécies do gênero *Paenibacillus*. Pelos motivos apresentados, esse estudo teve como objetivos: (i) realizar a bioprospecção de estirpes de *Paenibacillus* em amostras de solo de cerrado e de floresta, (ii) avaliar a produção de amilases, assim como a produção de alfa-CDs e gama-CDs em meio sólido contendo amido (meio Horikoshi), (iii) caracterizar geneticamente as estirpes produtoras de CDs através de BOX-PCR, e (iv) identificar a(s) estirpe(s) com o maior potencial de produção de CDs. Após a pasteurização prévia dos solos utilizados e o plaqueamento em meio seletivo (TBN), foram isoladas 120 estirpes, sendo metade de cada um dos solos. Dentre estas, 40% produziram amilases em meio Horikoshi contendo amido como fonte de carbono, sendo 23 estirpes isoladas de solo de cerrado e 25 estirpes isoladas de solo de floresta. Dentre as 48 estirpes produtoras de amilase, todas as 23 estirpes de cerrado e 20 isoladas de floresta produziram alfa-CDs e gama-CDs em meio Horikoshi contendo amido e os corantes diferenciais – alaranjado de metila (alfa-CDs) e verde de bromocresol (gama-CDs). As estirpes produtoras de CDs foram então caracterizadas geneticamente através do isolamento de DNA genômico e amplificação por PCR utilizando-se o iniciador BOXAIR. Após a eletroforese em gel de agarose, os perfis de BOX-PCR observados apresentaram uma grande variabilidade de bandas. As estirpes isoladas de solo de cerrado apresentaram perfis genotípicos mais semelhantes entre si quando comparados com os obtidos a partir das estirpes isoladas de solo de floresta. Os resultados obtidos demonstram a presença de diferentes estirpes produtoras de CDs que merecem ser estudadas quanto ao seu potencial de produção, já que as CDs apresentam uma grande importância para as indústrias alimentícia, cosmética e farmacêutica por formarem complexos de inclusão com moléculas hidrofóbicas.

---

**Código: 1271 - Ciclo Biológico do Tripanossomatídeo Parasita de Planta  
*Phytomonas serpens* no Hemíptero Fitófago *Oncopeltus fasciatus***

MARIA FERNANDA C. DE ALMEIDA (CNPq-IC Balcão)  
THIAGO LUIZ ALVES E SILVA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: PARASITOLOGIA AGRÍCOLA

Orientação: FELIPE DE ALMEIDA DIAS  
MÁRCIA ATTÍAS  
ÂNGELA HAMPSHIRE DE C. S. LOPES

O gênero *Phytomonas*, pertencente à família *Trypanosomatidae*, tem recebido maior atenção recentemente, devido aos prejuízos que causa em culturas de importância econômica. As espécies de *Phytomonas* são parasitas de plantas e possuem como vetores insetos fitófagos, principalmente da ordem *Hemiptera*. O hemíptero fitófago *Oncopeltus fasciatus*, além de ser hospedeiro natural de algumas espécies de tripanossomatídeos, dentre eles a *Phytomonas elmasiani*, também possui reconhecida capacidade de albergar, por infecção experimental, outras espécies de tripanossomatídeos, motivo pelo qual está sendo utilizado em nosso estudo. Ao se alimentar em plantas infectadas com *Phytomonas*, os insetos ingerem os parasitas, que atravessam a parede intestinal, alcançando a hemolinfa, veículo pelo qual migram até a face externa das glândulas salivares, sendo invadida posteriormente, alcançando a saliva do inseto e, então, outras plantas são contaminadas, quando o inseto se alimenta. O estudo dos diversos eventos presentes no processo de interação de espécies de *Phytomonas* com insetos vetores pode, eventualmente, contribuir para o desenvolvimento de estratégias para o controle de parasitoses causadas por esses microorganismos. No presente trabalho, focalizamos o estudo da interação da *P. serpens* com o trato digestório do *O. fasciatus*, mais especificamente nos intestinos posterior e nos diferentes ventrículos do intestino médio (V1, V2, V3 e V4), através de microscopia eletrônica de varredura. Logo após a infecção experimental do inseto com o parasita (via oral), observamos a presença de parasitas no V1 e V2, e após 48 horas, constatamos um acúmulo de parasitas no V3 e V4. A infecção se manteve por cerca de 15 dias, sem que fossem observados parasitas no intestino posterior ou nas fezes, o que pode indicar a passagem dos parasitas para a hemolinfa ou a sua lise, fatos ainda não comprovados. Apoio financeiro: FAPERJ, CNPq, PIBIC/CNPq/UFRJ.

---

**Código: 436 - A Incubação de Leveduras de *Cryptococcus neoformans* com 22,26-Azasterol  
Acarreta no Acúmulo de Lipídios em Organelas Intracelulares**

CAROLINE REZENDE GUERRA (CNPq-IC Balcão)  
AMANDA DA SILVA COSTA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: MICOLOGIA

Orientação: JULIANY COLA F. RODRIGUES  
SÔNIA ROZENTAL

*Cryptococcus neoformans* é um patógeno oportunista que causa infecções severas, principalmente em pacientes imunocomprometidos. Um dos principais fatores de virulência deste fungo é uma cápsula de polissacarídeos situada ao redor da parede celular. Estudos mostram que o tamanho da cápsula é modulado de acordo com condições ambientais, sendo a expressão da cápsula maior em pacientes infectados [1]. O composto 22,26-azasterol é um inibidor da enzima delta 24(25)-esterol metiltransferase que está presente na via de biosíntese do ergosterol, principal componente da membrana de fungos e protozoários. O efeito deste composto já foi estudado em tripanossomatídeos [2]. Como foi observado por nosso grupo anteriormente, 22,26-azasterol causou alterações estruturais em cepas de *C. neoformans*, levando a um aumento de vacúolos intracelulares. No presente trabalho, avaliamos se tais vacúolos seriam acúmulo de lipídios através da marcação com imidazol, em microscopia eletrônica de transmissão, e Nile red, um marcador fluorescente utilizado para a detecção de vesículas de lipídios em microscopia óptica [3]. Primeiramente, incubamos  $2 \times 10^6$  UFC/ml de leveduras da cepa T444, que possui alta expressão da cápsula, com ou sem 10  $\mu$ M (4  $\mu$ g/ml) de 22,26-azasterol por 48 horas a 30°C. As células foram processadas para microscopia eletrônica de transmissão (MET) e microscopia de fluorescência. Para MET, as amostras foram fixadas com 2.5% de glutaraldeído em 0.1M de tampão fosfato (PBS) pH 7.2, com 3% de sacarose, por uma hora em temperatura ambiente, seguido de lavagens com PBS e tampão imidazol 0.1M pH 7.5. As células foram pós-fixadas em tetróxido de ósmio 2% e tampão imidazol por duas horas no escuro, desidratadas em concentrações crescentes de acetona e incluídas em resina Spurr. Cortes ultrafinos foram obtidos e observados no microscópio JEOL 1200 EX. Para a marcação com Nile red, as amostras foram fixadas por 30 minutos com 4% de paraformaldeído em PBS. As células foram incubadas por 30 minutos com 10  $\mu$ g/ml de Nile red, lavadas com PBS e aderidas a lamínulas com poli-L-lisina. A obtenção das imagens foi feita com microscópio Zeiss Axioplan. As micrografias da MET mostraram vacúolos marcados por imidazol no citoplasma das células tratadas com 22,26-azasterol. Através da microscopia de fluorescência, também foi possível observar vesículas marcadas nas células tratadas. Estes vacúolos podem ocorrer como reservatórios energéticos ou como um acúmulo anormal de lipídios devido a condições patológicas. A marcação observada somente em células tratadas indica um excesso de esteróis na célula, demonstrando uma potencial atividade antifúngica do 22,26-azasterol. Referências: [1] J. Rivera, et al, Infect. Immunology 66 (1998) 5027-5030. [2] W. de Souza, J. C. F. Rodrigues and J. A. Urbina, Recent Res. Devel. Antimicrob. Agents & Chemother. 5 (2002) 79-97. [3] P. Greenspan, E. P. Mayer and S. D. Fowler, The Journal of Cell Biology 100 (1985) 965-973.

---

**Código: 1142 - Identificação de Micobactérias Atípicas Isoladas de Amostras Fecais de Bovinos Suspeitos de Paratuberculose no Estado do Rio de Janeiro**

CAROLINI MATARAZZO (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: LEILA DE SOUZA FONSECA  
MARLEI GOMES DA SILVA  
PAULA C. LAGE VON BUETTNER RISTOW  
RAFAEL SILVA DUARTE  
WALTER LILENBAUM

A paratuberculose é uma enterite crônica fatal que acomete principalmente os ruminantes. Seu agente etiológico é o *Mycobacterium avium subsp. paratuberculosis* (Map). Em estudos com isolamentos de Map em fezes de ruminantes suspeitos ou não de paratuberculose foram encontradas juntamente inúmeras cepas de outras espécies de micobactérias. A participação ou não dessas espécies nessa patologia e de outras micobacterioses de interesse veterinário é desconhecido, não havendo estudos taxonômicos das espécies encontradas, e estas tem um papel confundidor no diagnóstico bacteriológico e sorológico para a tuberculose e paratuberculose. Dentre as 130 espécies descritas de micobactérias, 17 podem ocasionalmente produzir doença em humanos e animais. O propósito desse projeto é o isolamento e identificação de micobactérias atípicas a partir de amostras fecais de bovinos de fazendas com suspeitas de paratuberculose através da utilização de testes fenotípicos. Foram detectadas 15 cepas isoladas e presuntivamente identificadas em testes fenotípicos como velocidade de crescimento, produção de pigmento, captação de ferro, crescimento em NaCl 5% e redução de nitrato. Todas as amostras apresentaram produção de pigmento e apresentaram resultados negativos nos testes de captação do ferro e crescimento em meio com NaCl a 5%. Quanto a velocidade de crescimento, 60% apresentaram um crescimento rápido e 40% crescimento lento, e no teste de redução do nitrato observou-se que 50% das 15 cepas apresentaram resultados positivos. O desconhecimento da microbiota micobacteriana atípica desses animais não nos permite atualmente a interferência desses microrganismos em testes de diagnóstico, bem como no cultivo e isolamento de *Mycobacterium avium subsp. paratuberculosis*.

---

**Código: 1819 - Efeito de Inibidores Proteolíticos sobre o Fungo Patogênico *Pseudallescheria boydii***

ANA LUÍZA DE SOUZA GONÇALVES (Sem Bolsa)  
Área Básica: MICOLOGIA

Orientação: ANDRÉ LUÍS SOUZA DOS SANTOS  
BIANCA ALCANTARA DA SILVA  
MÁRCIA RIBEIRO PINTO  
MARIA TERESA VILLELA ROMANOS  
ELIANA BARRETO BERGTER

*Pseudallescheria boydii* (anamorfo *Scedosporium apiospermum*) é um fungo amplamente distribuído na natureza. As patologias ocasionadas por esse microrganismo podem ser desde lesões subcutâneas (micetoma micótico) até infecções disseminadas para todos os órgãos do corpo. Esse fungo é considerado um patógeno oportunista, e os casos de pseudallescheriose disseminada vêm aumentando devido à incidência maior de indivíduos imunocomprometidos. O tratamento para a pseudallescheriose é difícil, uma vez que esse fungo possuiu resistência intrínseca a maioria dos antifúngicos utilizados na clínica atualmente. Além disso, pouco se sabe sobre os fatores de virulência expressos por esse patógeno. Neste contexto, já é bem caracterizado o papel das peptidases como fator de virulência para diversos patógenos fúngicos. Recentemente, nosso grupo caracterizou duas metalopeptidases ácidas (28 e 35 kDa) secretadas para o meio extracelular pelas formas micelianas de *P. boydii*. Com relação às peptidases celulares, observamos um perfil proteolítico diferenciado nas formas de micélio e conídio. Nesse contexto, os conídios sintetizaram uma única metalopeptidase de 28 kDa, enquanto que na forma miceliana observamos pelo menos seis atividades proteolíticas distintas com massas moleculares variando de 90 a 28 kDa. No presente trabalho, testamos o efeito de diferentes inibidores de metalopeptidases {1,10-fenantrolina, 1,10-fenantrolina-5,6-dione, [Cu(fendio)<sup>3</sup>](ClO<sub>4</sub>)<sup>2</sup>.4H<sub>2</sub>O e [Ag(fendio)<sup>2</sup>]ClO<sub>4</sub>} sobre o desenvolvimento de *P. boydii*. Para tal, os conídios de *P. boydii* foram pré-tratados com os inibidores por 20 horas, depois foram lavados e plaqueados em meio Sabouraud sólido para contagem das unidades formadoras de colônia. Esses compostos foram capazes de inibir o crescimento de *P. boydii* in vitro de forma-dose dependente, apresentando um IC50 em torno de 0,1 micrograma/ml. Além disso, os derivados da 1,10-fenantrolina não apresentaram citotoxicidade para várias linhagens celulares até a concentração de 1 micrograma/ml. Coletivamente, nossos resultados demonstraram que os inibidores de metalopeptidases foram capazes de bloquear processos biológicos essenciais em *P. boydii*, tais como: crescimento, diferenciação e interação com células do hospedeiro. Apoio financeiro: CNPq, FUJB, FAPERJ e FAPESP.

---

**Código: 1070 - Modulação da Atividade Ecto-Fosfatásica de  
*Trypanosoma rangeli* por Reações de Oxi-Redução**

THAÍS RUSSO ABRAHÃO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: ANDRÉ LUIZ FONSECA DE SOUZA  
DANIELA COSENTINO GOMES  
JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES

O *Trypanosoma rangeli* é um parasito de inúmeros animais domésticos, apresentando larga distribuição geográfica e uma reatividade imunológica cruzada com *Trypanosoma cruzi*. No hospedeiro invertebrado, o inseto vetor triatomíneo, seu ciclo de vida começa com a aquisição de tripomastigotas metacíclicos durante o repasto sanguíneo. No intestino médio do inseto, os parasitos se diferenciam em formas epimastigotas curtas. Estas ultrapassam a barreira intestinal, período no qual ocorre a diferenciação celular para a forma epimastigota longa, alcançando a hemolinfa. Os parasitos migram para a glândula salivar e iniciam a metaciclogênese, originando as formas metacíclicas, estágio infectivo para as células de mamíferos. As ecto-fosfatases são enzimas de superfície celular cujo sítio catalítico encontra-se voltado para o meio extracelular. Grande parte das enzimas fosfatases é descrita como alvo de regulação por espécies reativas de oxigênio, atuando como importante fator de regulação da divisão, proliferação e adesão celular. Experimentos anteriores demonstraram que o peróxido de hidrogênio ( $H_2O_2$ ) é capaz de inibir a atividade ecto-fosfatásica de formas epimastigotas de *T. rangeli*. Verificamos que a inibição gerada por 500 $\mu$ M de  $H_2O_2$  é totalmente reversível quando este oxidante é retirado do meio e ainda, que agentes redutores como cisteína, b-mercaptoetanol e glutatona reduzida, na concentração de 1mM, são capazes de proteger a enzima deste efeito inibitório. A catalase estimula esta atividade enzimática de maneira dose dependente, em concentrações de 50 a 2500 U/mL. Nosso próximo passo é verificar a produção de radicais livres por estas formas epimastigotas.

---

**Código: 2978 - Efeitos de Amiodarona, Antagonista de  
Canais de  $K^+$  e  $Ca^{2+}$  em *Leishmania amazonensis***

THAÍS LARISSA A. DE OLIVEIRA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: BIOFÍSICA CELULAR

Orientação: WANDERLEY DE SOUZA  
JULIANY COLA FERNANDES RODRIGUES

A amiodarona é um medicamento utilizado para tratamento de arritmia cardíaca capaz de atuar eficientemente sob a proliferação de *Trypanosoma cruzi*, induzindo alterações na homeostase de  $Ca^{2+}$  [1]. Neste trabalho, propomos estudar os efeitos da amiodarona em formas promastigotas de *Leishmania amazonensis*, uma vez que pertencem à mesma família e apresentam uma série de vias metabólicas similares. Com o objetivo de estudar os efeitos do composto amiodarona, foi realizada análise quantitativa da proliferação de formas promastigotas de *L. amazonensis* por 96h, após incubação com amiodarona nas concentrações de: 5, 8, 10, 15 e 20 $\mu$ M. Após 48h de tratamento, o IC50 obtido foi de 5,09 $\mu$ M. Usando coloração de Giemsa e visualização em microscópio óptico de campo claro, foi observado um aumento no número de células com múltiplos núcleos e flagelos, o que sugere uma possível alteração no ciclo celular. Durante 96h de tratamento e com distintas concentrações, foi possível observar uma dramática alteração na forma típica da promastigota, que de fusiforme passou a se apresentar esférica e inchada, sugerindo uma possível alteração no citoesqueleto constituído de tubulina e denominado de microtúbulos subpeliculares. Para confirmar essa hipótese foi feita uma imunofluorescência utilizando TAT1 (anticorpo monoclonal anti-tubulina), seguido por incubação com anti-Ig camundongo acoplado a ALEXA 546. A marcação encontrada nas células tratadas se apresentou difusa podendo indicar uma desorganização na distribuição de tubulina. Para estudar com mais detalhamento o efeito da amiodarona nas estruturas celulares de *L. amazonensis*, amostras estão sendo preparadas para microscopia eletrônica de transmissão. Estes estudos ainda são preliminares, mas indicam que a amiodarona pode ser um fármaco interessante para se investigar nas diferentes formas de *L. amazonensis*, bem como em outras espécies do gênero, como um candidato em potencial na quimioterapia da leishmaniose. Referência: [1] Benaim G., Sanders J.M., Garcia-Marchán Y, Colina C., Lira R., Caldera A.R., Payares G., Sanoja C., Burgos J.M., Leon-Rossell A., Concepcion J.L., Schijman A.G., Levin M., Oldfield E., Urbina J.A. Amiodarone has intrinsic anti-*Trypanosoma cruzi* activity and acts synergistically with posaconazole.

---

**Código: 1137 - Comparação de Métodos de Isolamento de Micobactérias de Solo**

ANNA KARLA DOS S. SOUZA (CNPq/PIBIC)

KAREN MACHADO GOMES (FAPERJ)

Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: LEILA DE SOUZA FONSECA  
MARLEI GOMES DA SILVA  
RAFAEL SILVA DUARTE  
WALTER LILENBAUM

As bactérias do gênero *Mycobacterium* são encontradas em diferentes ambientes como água, solo, aerossóis, assim como em protozoários, seres humanos e em animais. Algumas micobactérias ambientais têm sido consideradas importantes patógenos. Porém, o isolamento em amostras ambientais, tal como solo, é dificultado devido à rica microbiota

desses ambientes. O presente trabalho tem como objetivo avaliar propostas de modificações do método de Parashar et al. (2004) [Applied & Environmental Microbiol. 70:3751-3753] levando em consideração taxa de isolamento e de contaminação. Foram coletadas 8 amostras de solo de diferentes fazendas. Estas amostras foram tratadas segundo Parashar et al. (2004) e pelo método modificado proposto pelo laboratório de Micobactérias da UFRJ, que retira uma etapa de centrifugação diminuindo a manipulação e o tempo de processamento. Cada amostra processada por ambos os métodos foi semeada em 6 tubos em meio de cultura Lowenstein-Jensen e incubados a 37°C por um período de 60 dias. Pelo método de Parashar et al. (2004) 42% dos tubos (20/48) apresentaram crescimento e em 6% (3/48) houve contaminação. Já no método modificado proposto, 35% dos tubos (17/48) apresentaram crescimento e apenas em 2% (1/48) houve contaminação, no entanto as taxas de isolamento e de contaminação dos dois métodos não apresentam diferenças estatisticamente significantes ( $p < 0,01$ ). As alterações realizadas no método de Parashar et al. (2004) tornam o processo mais rápido, o que nos permite a escolha do método modificado com o intuito de reduzir as etapas do processo e o tempo para isolamento.

---

**Código: 2176 - Inibidores Endógenos de Serino Proteases da *Leishmania major* (ISP):  
Papel na Interação Parasita-Macrófago**

TATIANA CASTRO GARCEZ (CNPq/PIBIC)

MARILIA DA SILVA FARIA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: BIOLOGIA E FISILOGIA  
DOS MICROORGANISMOS

Orientação: SYLVAIN ESCHENLAUER  
JEREMY C. MOTTRAM  
ANA PAULA CABRAL DE ARAÚJO

O protozoário patogênico *Leishmania major* é causador da leishmaniose cutânea, uma doença caracterizada pela formação de lesões na pele. A leishmaniose é considerada pela Organização Mundial da Saúde como uma das cinco doenças infecto-parasitárias endêmicas de maior relevância. Recentemente, o rastreamento do genoma da *L. major* levou à identificação de seqüência gênicas que apresentam similaridade com a ecotina. As ecotinas são inibidores de serino proteases da família S1A (como tripsina, elastase e catepsina G), que são expressos por bactérias. Estudos com uma linhagem de *E. coli* mutante cujo gene de ecotina foi retirado do genoma demonstraram que esse inibidor protege a bactéria contra o ataque de neutrófilos. Os genes de inibidores do tipo ecotina da *L. major* apresentam-se adjacentes no genoma do parasita e foram denominados ISP-1, ISP-2 e ISP-3. Esses genes foram expressos em sistema heterólogo e as proteínas recombinantes são potentes inibidores de serino proteases, demonstrando que os ISPs codificam inibidores funcionais. Com o intuito de investigar o papel dos ISPs na *L. major*, foram geradas linhagens do parasita que super-expressam cada um dos genes individualmente. A interação dessas linhagens com macrófagos murinos está sendo avaliada, utilizando-se ensaios de invasão e sobrevivência em macrófagos peritoneais inflamatórios de camundongos Balb/C. Os resultados iniciais indicam que promastigotas que super-expressam ISP1 ou ISP2 são internalizados em menor número pelos macrófagos em comparação a promastigotas selvagens, sugerindo que esses inibidores contribuem para a infectividade da *Leishmania* in vitro.

---

**Código: 54 - Identificação de Novas Bacteriocinas Produzidas por  
*Staphylococcus spp.* Isolados de Gado com Mastite**

ANDREZA DUARTE FREITAS DE SOUZA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: GENÉTICA MOLECULAR  
E DE MICROORGANISMOS

Orientação: MARCUS LIVIO VARELLA COELHO  
HILANA CEOTTO  
MARIA APARECIDA V. DE PAIVA BRITO  
MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS

Bacteriocinas (Bac) são proteínas ou peptídios antimicrobianos com capacidade de matar ou inibir o crescimento de estirpes de uma mesma espécie ou de espécies evolutivamente relacionadas à bactéria produtora. As Bac produzidas por bactérias Gram-positivas podem apresentar um largo espectro de ação e são separadas em três classes de acordo com aspectos estruturais e a atividade. A classe I é composta de pequenos peptídios que apresentam aminoácidos modificados, tendo resíduos de lantionina e β-metil lantionina, sendo chamados de lantibióticos. A classe II é composta de pequenos peptídios (menores que 10 kDa) termorresistentes e não apresentam ácidos aminados modificados. A classe III é composta por grandes proteínas (maiores que 30 kDa) termolábeis. Sabendo-se da prevalência de *Staphylococcus spp.* em espécimes clínicos e da capacidade que têm em produzir Bac, alguns *Staphylococcus spp.* foram isolados de gado com mastite bovina de diferentes rebanhos. Das 47 estirpes analisadas quanto à capacidade de produção substâncias antimicrobianas (SAM), verificou-se que seis apresentaram atividade antimicrobiana significativa sobre a estirpe indicadora *Corynebacterium fimi* NCTC 7547. Através dos testes de sensibilidade ao NaOH e a enzimas proteolíticas verificou-se que essas SAM podem ser Bac. As seis estirpes produtoras de SAM foram submetidas aos experimentos de imunidade cruzada e à PCR. Através dos resultados obtidos foi possível se detectar que duas dessas SAM são a aureocina A70, uma Bac muito estudada em nosso laboratório. As demais estirpes não apresentaram imunidade cruzada com as estirpes de *Staphylococcus* produtoras de Bac já descritas na literatura. Além disso, não houve amplificação através da PCR, onde foram empregados iniciadores específicos para a amplificação de genes codificadores de algumas Bac conhecidas. No entanto, para termos certeza de que essas SAM são diferentes das já descritas na literatura, serão necessários outros experimentos, como a hibridação DNA-DNA. Das SAM produzidas pelas estirpes deste trabalho, a 4244 foi a que se

mostrou mais promissora visando aplicação biotecnológica. Esta SAM apresentou um amplo espectro de ação, inibindo bactérias pertencentes a diferentes gêneros. Além disso, ela parece ser uma nova SAM, pois foi capaz de inibir todas as estirpes de *Staphylococcus* produtoras de Bac conhecidas empregadas no experimento de imunidade cruzada.

---

### **Código: 1299 - Dados Ultraestruturais e Citoquímicos sobre as Róptrias do *Toxoplasma gondii***

TATIANA CHRISTINA PAREDES SANTOS (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: PROTOZOOLOGIA DE PARASITOS

Orientação: MÁRCIAATTIAS

O *Toxoplasma gondii* é um parasita intracelular obrigatório pertencente ao filo *Apicomplexa*, caracterizado pela presença de um complexo apical composto por organelas secretoras: róptrias, micronemas; e o conóide, estrutura do citoesqueleto. As róptrias, que são organelas exclusivas dos *Apicomplexa*, formam um grupo de 8 a 10 estruturas em forma de clava de 2,5µm de comprimento que se estendem do topo do parasita pelo interior do conóide até o terço proximal do *T. gondii*. Possuem o corpo em forma de bulbo com aparência de labirinto e um pescoço longo e estreito. Dados recentes demonstram que estas organelas recebem produtos tanto de vias biossintéticas, como de vias endocíticas, e, além disso, são análogos aos grânulos secretores lisossomais encontrados em mamíferos. Os produtos secretados por essas organelas participam da invasão da célula hospedeira. Como o conhecimento atual sobre biogênese das róptrias e seu comportamento em diferentes estágios de invasão do parasita, ainda são escassos. Este trabalho teve como objetivo fazer uma análise ultraestrutural das róptrias para investigar sua presença, número, composição química e distribuição na forma taquizoíta do *T. gondii* utilizando técnicas variadas de microscopia eletrônica. Os parasitas foram obtidos por lavagem peritoneal em camundongos infectados por 48h, a suspensão foi centrifugada em 550g por 5 min para retirada de células e debris e o sobrenadante foi centrifugado a 2.500g por 10 min para a concentração dos parasitas. O pellet obtido foi fixado para microscopia eletrônica de transmissão em glutaraldeído 2,5% em tampão cacodilato 0,1 M, a pós -fixação em OsO<sub>4</sub> 1% e ferrocianeto de potássio 1,25%, seguida de desidratação em gradiente crescente de acetona e inclusão do material na resina Epon. Os cortes ultrafinos foram contrastados em citrato de chumbo e acetato de uranila, para observação no MET JEOL 1200. Para a visualização de proteínas básicas foi empregada a técnica do PTA (ácido fosfotúngstico alcoólico). As róptrias apresentam diferença entre a parte superior do pescoço, elétron densa, e o bulbo, o qual possui aspecto de labirinto. Foi observada a fusão de duas róptrias na região do pescoço. Em alguns cortes foram observadas mais de 8 róptrias. A marcação com PTA permitiu observar diferença nas propriedades químicas das proteínas presentes nestas organelas com pescoço elétron-denso e bulbo elétron-luscente, indicando a presença de proteínas básicas no pescoço.

---

### **Código: 948 - Efeitos do Inibidor de Calpaínas MDL 28170 sobre o Crescimento e Ultraestrutura de *Leishmania amazonensis***

FERNANDA DE AQUINO MARINHO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: BIOLOGIA E FISILOGIA  
DOS MICROORGANISMOS

Orientação: MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ  
CLÁUDIA MASINI D'AVILA LEVY  
ANDRÉ LUÍS SOUZA DOS SANTOS

Leishmanioses são um grupo de doenças causadas por protozoários do gênero *Leishmania* que causam doenças viscerais, cutâneas e mucocutâneas em humanos (Strelkova, 1996). Neste trabalho nós demonstramos a atividade leishmanicida de MDL28170, um inibidor de calpaínas, sobre formas promastigotas e amastigotas de *Leishmania amazonensis*. A presença de homólogos de calpaínas em *L. amazonensis* demonstrou que estes podem atuar como sítio de ação para este inibidor proteolítico. As formas promastigotas de *L. amazonensis* cepa Josefa (MHOM/BR/75Josefa) usada no presente estudo foi mantida em meio Schneider suplementado com 10% de soro fetal bovino a 28°C por 3 dias. Os parasitos foram coletados na fase estacionária de crescimento. O inibidor MDL 28170 foi adicionado às culturas de formas promastigotas e amastigotas em diferentes concentrações. O crescimento celular foi monitorado in vitro por quatro dias em formas promastigotas e uma hora em formas amastigotas. O inibidor de calpaínas a 30 µM promoveu a redução da taxa de crescimento das formas promastigotas em aproximadamente 38, 90, 94 e 95% após 24, 48, 72 e 96 h, respectivamente. Em formas amastigotas, a maior redução da taxa de crescimento ocorreu a 16 µM. Análises de microscopia eletrônica das formas promastigotas incubadas por 48h com o IC50 da droga demonstraram mudanças na ultraestrutura, como condensação e fragmentação da cromatina nuclear. Este fenômeno é comum em células que sofrem morte por apoptose. Concomitantemente, o inibidor causou vacuolização no citoplasma das células. Vários homólogos de calpaínas têm sido detectados em organismos inferiores, como insetos, nematódeos, fungos e leveduras. Existem grandes variações na estrutura química, e muitas destas enzimas não apresentam reação cruzada com anticorpos para calpaínas de vertebrados. Alguns destes novos homólogos de calpaínas estão envolvidos em funções biológicas importantes (Sorimachi et al, 1997). Desta forma, inibidores proteolíticos específicos para calpaínas poderiam atuar como estratégias terapêuticas. Referências bibliográficas: Sorimachi H., Ishiura S. & Suzuki, K. 1997. Biochem. J. 328, pp. 721-732. Strelkova MV. 1996. Folia Parasitol., 43:1-6. Apoio Financeiro: MCT/CNPq, CEPG/UFRJ e FAPERJ.

---

**Código: 370 - Captação e Liberação de H<sup>+</sup> em Acidocalcissomos de *Herpetomonas sp.***

KARLA REJANE DE ALENCAR T. FERREIRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: LIA CAROLINA A. SOARES MEDEIROS  
HECTOR BARRABIN

Acidocalcissomos são organelas ácidas que estocam de cálcio, primeiramente descritas em tripanossomatídeos e depois encontradas em diversos microrganismos. São elétrons-densas, possuem membrana envoltória, têm tamanhos variáveis e contêm grandes quantidades de Ca<sup>2+</sup>, Mg<sup>2+</sup>, Zn<sup>2+</sup>, Na<sup>+</sup> e cadeias curtas e longas de polifosfato. Possuem trocadores e uma V-H<sup>+</sup>-PPase. Esta enzima é similar a aquela encontrada em tonoplastos de plantas. O objetivo do presente trabalho foi determinar o perfil de captação e liberação de H<sup>+</sup> em acidocalcissomos de *Herpetomonas sp.*, utilizando uma fração pós-nuclear que contém tais organelas. Para determinar o perfil de captação foram utilizadas diferentes concentrações do substrato (PPi), enquanto que para a determinação do perfil de liberação, foram utilizadas diferentes ferramentas como inibidores da V-H<sup>+</sup>-PPase, análogos de PPi, cátions divalentes e aminoácidos. Utilizando *Herpetomonas sp.* lisadas mecanicamente com pérolas de vidro, foi determinado o transporte de H<sup>+</sup>. A medida deste transporte foi feita por espectrofotometria, utilizando como sonda colorimétrica o corante laranja de acridina, que tem capacidade de se acumular em compartimentos ácidos, e tem seu espectro de absorvância alterado pela entrada ou saída do H<sup>+</sup> destes compartimentos (acidocalcissomos). Esta captação foi inibida por fluoreto de sódio (NaF), imidodifosfato (IDP) e cicloexilcarbodiimida (DCCD). Não foi promovida captação de H<sup>+</sup> com ATP. A taxa ótima de captação de H<sup>+</sup> foi conseguida com concentrações entre 100 e 250 µM de pirofosfato e inibida com altas concentrações de substrato. A adição de IDP, um análogo não hidrolisável de PPi, AMDP (aminometilnodifosfonato), um análogo de PPi e inibidor específico de pirofosfatase vacuolar de plantas, EDTA (quelante de Mg<sup>2+</sup>), DCCD ou até altas concentrações de PPi, promoveu liberação de H<sup>+</sup>. Por outro lado, a adição de 100 µM de Ca<sup>2+</sup> ou outros cátions divalentes como Zn<sup>2+</sup>, mas não de colina e lisina (aminoácidos básicos presentes na matriz de acidocalcissomos), foi capaz de induzir uma liberação adicional de H<sup>+</sup>. Esses resultados sugerem que acidocalcissomos de *Herpetomonas* possuem um trocador Ca<sup>2+</sup>/H<sup>+</sup>. A liberação de H<sup>+</sup> promovida pela adição de Zn<sup>2+</sup> também sugere um possível trocador Me<sup>2+</sup>/H<sup>+</sup>. A incomum dependência de PPi sugere a existência de um mecanismo regulatório de liberação de H<sup>+</sup> dependente de PPi. Referências: [1] DOCAMPO, R., DE SOUZA, W., MIRANDA, K., ROHLOFF, P. & MORENO, S.N. 2005. Acidocalcissomes - conserved from bacteria to man. *Nat Rev Microbiol.* 3: 251-61. [2] SCOTT, D. A., DE SOUZA, W., BENCHIMOL, M., ZHONG, LI., LU, H., MORENO, S. N. J. & DOCAMPO, R. 1998. Presence of a plant-like pyrophosphatase in acidocalcissomes of *Trypanosoma cruzi*. *J Biol Chem.* 273: 22151-22158.

---

**Código: 2597 - Caracterização da Proteína p67 de *Trypanosoma cruzi***

SARAH MUNIZ NARDELI (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: PROTOZOOLOGIA DE PARASITOS

Orientação: CELSO BARBOSA DE SANT'ANNA FILHO  
ANA PAULA CABRAL DE ARAÚJO  
NARCISA LEAL DA CUNHA E SILVA

A proteína p67 é encontrada em compartimentos lisossomais de *Trypanosoma brucei*, apresentando níveis similares de transcrição nos estágios sanguíneo e procíclico do ciclo de vida do parasito. Trata-se de uma proteína de membrana, altamente glicosilada, com uma seqüência sinal N-terminal, um amplo domínio luminal hidrofílico com 14 sítios de N-glicosilação, domínio transmembrana e um curto domínio citoplasmático. A seqüência de aminoácidos sugere uma estrutura similar a LAMP de mamíferos, também presente em lisossomos (Bangs et al., 1999). No estágio procíclico a p67 trafega para o lisossomo sem modificações estruturais, já no estágio sanguíneo há processamento no Golgi e a reciclagem da proteína parece ser 9 vezes mais rápida (Bangs et al., 2002). Já os reservossomos são organelas presentes em formas epimastigotas de *T. cruzi*, subgênero Schyzotripanum, e constituem os endossomos tardios nestes tipos celulares, devido ao seu pH 6, à cinética de endocitose e à ausência de marcadores típicos de lisossomos, como LAMP 1, LAMP 2, Igp 120 e fosfatase ácida (Soares et al., 1992). Apresentam cruzipaina, uma cisteína protease (Souto-Pradrón et al., 1990), que é inibida pela presença da chagasina (Santos et al., 2005). Curiosamente, uma GTPase homóloga à Rab 11 em células de mamífero e característica de vesículas de reciclagem está presente nessas organelas (Mendonça et al., 2000). A partir de dados preliminares do proteoma dos reservossomos obtidos pelo nosso grupo que indicam a presença da proteína p67 nessas estruturas, iniciamos a produção de anticorpos policlonais anti-p67 de *T. cruzi* com intuito de estudar a biogênese do reservossomo, através da localização subcelular desta proteína nas diferentes formas evolutivas. Para tal, partindo das anotações do genoma do *T. cruzi*, identificamos neste protozoário as seqüências correspondentes à proteína p67, ortóloga àquela que codifica a p67 de *T. brucei*. No genoma do *T. cruzi*, esta proteína está descrita apresentando 72.7 kb. Assim, desenhamos oligonucleotídeos e por PCR amplificamos três fragmentos gênicos que codificam seqüências de aminoácidos dessa proteína, utilizando como modelo o clone Dm28c. Os fragmentos gênicos 1 e 3 foram clonados em vetores de expressão PQE-30 e transformados em linhagens de *E. coli* M15; o fragmento 2 foi clonado no vetor de expressão PET28a(+) para *E. coli* BL21(DE3). Cada extrato protéico possuindo a proteína recombinante correspondente aos fragmentos 1 e 3 foi submetido à eletroforese SDS-PAGE. A banda de interesse foi cortada de cada gel e eletroeluída. A proteína correspondente ao fragmento 2 foi purificada por coluna de afinidade. Todas as proteínas foram dosadas e posteriormente inoculadas em camundongos Balb C para produção de anticorpos policlonais. Os soros obtidos estão em fase de purificação para posterior análise da expressão da proteína nas formas epimastigota, tripomastigota e amastigota, tanto por ensaios bioquímicos quanto por técnicas de microscopia.

---

**Código: 2473 - Queratinases de *Bacillus licheniformis* cepa ABV**

FABÍOLA MARIA DE LACERDA PINTO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: ALANE BEATRIZ VERMELHO  
ANA MARIA MAZOTTO DE ALMEIDA  
MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ  
LEON RABINOVITCH  
JEANE QUINTANILHA CHAVES

As queratinases (EC 3.4.21/24/99. 11) são peptidases que têm como substrato um grupo de proteínas fibrosas e insolúveis denominadas de queratinas, que fazem parte do tecido epidérmico e seus anexos, sendo a principal constituinte de penas, lã, cabelos, pele, etc (Vignardet et al., 2001). São proteínas que apresentam estabilidade mecânica e não são degradadas por peptidases pouco específicas. Apresentam estrutura estável e rígida, porém, apesar disso, existem microorganismos capazes de degradar este substrato. Dentre os microorganismos queratinolíticos, um dos grupos que se destaca é o dos fungos dermatófitos e algumas bactérias queratinolíticas do gênero *Bacillus*, como *Bacillus licheniformis*, *Bacillus licheniformis* Carlsberg cepa NCIMB 6816, *B. pumilus*, *B. cereus* e *B. subtilis*. Com o grande desenvolvimento da indústria avícola brasileira, houve um aumento na produção de resíduos agro-industriais. No caso das penas, seu descarte tornou-se um problema ambiental já que sua degradação é lenta. Uma alternativa é a utilização de microorganismos que possuem peptidases capazes de hidrolisar a queratina em peptídeos e aminoácidos para aplicação como suplemento alimentar em substituição do processamento químico para fabricação de farinha de penas. Assim, tendo em vista o potencial do uso das queratinases na degradação e aproveitamento de penas, este trabalho foi desenvolvido objetivando avaliar a atividade queratinolítica de uma cepa de *Bacillus licheniformis* cepa ABV (LFB-FIOCRUZ 1269), um microorganismo queratinolítico isolado de resíduos da indústria avícola, objetivando cultivar o microorganismo em meio com penas e verificar a degradação das penas. Com este objetivo, a amostra AVB foi crescida em meios contendo penas (1%) como principal fonte de carbono e nitrogênio por 7 dias, depois de ficar 72 horas sob agitação constante em meio extrato de levedura para obtenção de massa celular. Ao final do período de incubação o sobrenadante de cultura foi utilizado para dosagem de atividade queratinolítica, concentração de proteínas, e foi concentrado para análise por zimografia com gelatina e queratina e enzimografia. A amostra mostrou atividade queratinolítica de 29,48 U/ml e degradou 44,2% das penas, com concentração final de proteínas no meio de cultura de 1,43mg/ml. A zimografia com gelatina mostrou bandas entre 14,1 a 140 kDa, com queratina foi observado um banda migrando em aproximadamente 32kDa. A enzimografia confirmou que este microorganismo é capaz de degradar a queratina. Suporte/MCT-CNPq, processo nº 4752192004-0., FIOCRUZ, CEPG-UFRJ.

---

**Código: 1799 - Detecção de Peptidases Secretadas  
em Diferentes Cepas de *Cryptococcus neoformans***

SHEIJY SÉRGIO VIEIRA MOGAMI (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: MICOLOGIA

Orientação: ANDRÉ LUÍS SOUZA DOS SANTOS  
LEONARDO NIMEICHTER

*Cryptococcus neoformans* é um patógeno fúngico encapsulado que infecta principalmente pacientes imunocomprometidos. A criptococose, infecção causada por *C. neoformans*, é adquirida pela inalação de leveduras dessecadas, que atravessam o espaço alveolar e atingem o tecido pulmonar. A infecção pulmonar pode evoluir para uma doença disseminada, que culmina com uma meningoencefalite frequentemente fatal. A prevenção e o controle da criptococose são ainda ineficientes, o que estimula os estudos sobre novas alternativas terapêuticas e patogênese fúngica. São ainda pouco conhecidos os mecanismos pelos quais os patógenos fúngicos se disseminam no hospedeiro humano, saindo de seus sítios iniciais e atingindo órgãos diversos. No entanto, parece indispensável que os fungos reconheçam e/ou hidrolisem moléculas chave do hospedeiro, como as proteínas da matriz extracelular e proteínas geradas na resposta imune. E sem dúvida, neste caso, as enzimas proteolíticas parecem desenvolver papel relevante e crucial na etapa de disseminação de fungos pelo organismo hospedeiro. Nosso trabalho tem como objetivo identificar a presença de peptidases secretadas em três diferentes isolados clínicos de *C. neoformans*, que expressão a cápsula polissacarídica em diferentes níveis (cepa T444, alta produtora de cápsula; cap 67, cepa acapsular e cepa HEC 3393, produz cápsula intermediária entre T444 e cap 67). Em condições quimicamente definidas de crescimento e tendo a soro albumina bovina (BSA) como única fonte de carbono, estas três cepas foram capazes de secretar diferentes quantidades de peptidase para o meio extracelular. Observamos uma relação inversa entre a produção de cápsula e a produção de peptidases, sendo assim a cepa mais capsulada produzia menos peptidase ao passo que a cepa acapsulada produzia elevadas quantidades de peptidase. Estamos testando, no presente momento, o efeito da cápsula polissacarídica e de diferentes inibidores proteolíticos usados no coquetel do HIV sobre a atividade proteolítica deste fungo. Apoio Financeiro: CNPq, FUJB, FAPERJ.

---

**Código: 1595 - Caracterização Ultraestrutural de Cistos de *Toxoplasma gondii*  
Isolados de Camundongos e de Cultura de Células**

MARIANA COIMBRA GARCIA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: PROTOZOOLOGIA DE PARASITOS

Orientação: LEANDRO LEMGRUBER SOARES

WANDERLEY DE SOUZA

ROSSIANE CLÁUDIA VOMMARO

O *Toxoplasma gondii* é o agente da toxoplasmose humana e maior causa de encefalite em indivíduos imunocomprometidos. Apesar do papel desempenhado pela forma cística na infecção persistente, pouco se sabe sobre esta estrutura. Alguns trabalhos têm mostrado que a parede cística é composta por uma membrana externa ligada a uma grossa estrutura granular de natureza glicídica e uma matriz amorfa que preenche o espaço entre os bradizoítos. Analisamos através da microscopia eletrônica de transmissão cistos de cérebros de camundongos cronicamente infectados. Os cistos variaram em tamanho, alcançando de 20 a 100 micrometros de diâmetro. Cortes ultrafinos mostraram uma membrana externa, cercado a parede cística se apresentava como uma grossa estrutura elétron-densa de aproximadamente 240micrometros de e espessura, formada por um material granular. Os bradizoítos estavam rodeados por uma densa matriz composta de material filamentosos e vesículas e túbulos de 33 a 140nm de diâmetro, apresentando densa cobertura sobre sua superfície. Grandes vesículas alcançando de 250 a 700nm de diâmetro foram observadas na matriz do cisto. Estas vesículas apresentaram um material filamentosos dentro do seu lúmen, com granulosidade similar à da parede cística, indicando uma possível via de componentes para o crescimento do cisto. Os bradizoítos foram observados secretando um carregamento de natureza diversa através de vesículas de diferentes tamanhos e formas. Obtenção de cistos em diferentes estágios de maturação está sendo realizada em culturas de células LLC-MK2 a fim de se acompanhar através de morfometria o aparecimento e remodelamento das organelas. Apoio financeiro: CNPq, FAPERJ.

---

**Código: 625 - Peptidases Extracelulares de *Coccidioides immitis* e *Pseudallescheria boydii***

BÁRBARA GABRIELA BRUM DE P. LOPES (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: ALANE BEATRIZ VERMELHO

ANA MARIA MAZOTTO DE ALMEIDA

CLÁUDIA DE CARVALHO FALCI BEZERRA

EDILMA PARAGUAI DE SOUZA DIAS

ANDRÉ LUÍS SOUZA DOS SANTOS

REGINA CÉLIA LIMA DE MACÊDO

MARÍLIA MARTINS NISHIKAWA

BODO WANKE

MÁRCIA DOS SANTOS LAZÉRA

O objetivo deste projeto é a análise das peptidases extracelulares dos fungos, *Coccidioides immitis* e *Pseudallescheria boydii*, que são agentes etiológicos de micoses emergentes. *C. immitis* é o agente da coccidioidomicose (CM), doença que afeta aproximadamente 100000 indivíduos por ano nos Estados Unidos (EUA), causando grande número de óbitos. A infecção é endêmica no Sudoeste dos EUA e norte do México. Outras áreas endêmicas incluem partes da América Central, Venezuela, Colômbia, Argentina, Paraguai e Bolívia. No Brasil, os casos são descritos na região semi-árida do nordeste, em caçadores de tatu, infectados ao inalarem grande quantidade de esporos do fungo dispersos no ar incluindo alguns óbitos (Veras et al., 2004). *Pseudallescheria boydii* é um ascomiceto amplamente distribuído na natureza, facilmente encontrado no solo ou na água, sendo reconhecido como o principal agente de micetoma eumicótico por grão branco. Infecções invasivas e disseminadas causadas por *P. boydii* acometem principalmente indivíduos imunocomprometidos e atualmente tem sido classificado como patógeno emergente (Pinto et al., 2004). Foram realizadas zimografias com diferentes substratos portecios (gelatina e queratina) para análise de peptidases em sobrenadantes de culturas de ambos os fungos (cultivados em meio CZAPEK) com o objetivo de ver a degradação de diferentes substratos e a classe enzimática. Nossos resultados demonstram que peptidases migrando na faixa de 25 kDa e 35 kDa foram detectadas nas amostras de *C.immitis* 6776. Em *P. boydii* foram observadas duas peptidases extracelulares de 25 e 14 kDa aproximadamente. A análise quantitativa da amostra demonstrou que *C. immitis* 6776 possui maior atividade proteolítica que as demais amostras testadas contra os substratos utilizados. Suporte/MCT-CNPq, processo nº 4752192004-0, FIOCRUZ, CEPG-UFRJ. **Peptidases extracelulares de *Coccidioides immitis* e *Pseudallescheria boydii*** Lopes, B.G.B.P 1; Mazotto, A.M. 1; Bezerra, C.C.F. 2; Souza, E.P. 2; Macedo, R.C.L. 2; Santos, L.A. 1; Wanke, B. 3; Lazéra, M.S. 2; Nishikawa, M.M. 4; Vermelho, A.B.1. [1]Instituto de MICROBIOLOGIA Prof. Paulo de Góes - Departamento de Microbiologia Geral [2]Serviço de Micologia - IPEC - FIOCRUZ [3]Centro Nacional de Referência em Micoses - Serviço de Micologia - IPEC - FIOCRUZ [4]Depto. de Microbiologia - INCQS (Inst. Nacional de Controle de Qualidade em Saúde).

---

**Código: 1478 - Avaliação do Papel de Inibidores da Biossíntese de Melanina  
na Concentração Mínima Inibitória de Antifúngicos em *Fonsecaea pedrosoi***

LUANA PEREIRA BORBA DOS SANTOS (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: BIOLOGIA E FISILOGIA  
DOS MICROORGANISMOS

Orientação: MARCEL MENEZES LYRA DA CUNHA  
SÔNIA ROZENTAL

*Fonsecaea pedrosoi* é um fungo patogênico para humanos que produz, constitutivamente, o pigmento melanina. É o principal agente etiológico da cromoblastomicose, infecção que ocorre por inoculação do fungo na pele por trauma ou lesão. A doença se desenvolve no tecido cutâneo e subcutâneo, com aspecto crônico e difícil tratamento. Até o presente momento não se conhece nenhuma droga ou procedimento completamente eficaz de eliminar o fungo do organismo. A melanina deste fungo é sintetizada em melanossomos e migra para a parede celular onde se deposita. Os inibidores da biossíntese de melanina (IBMs) triciclazol, carpropramida, ftalida e piroquilona têm ação inibitória descrita na biossíntese da melanina de fungos, como *Wangiella dermatitidis* e *Verticillium dahliae*. Para determinar o papel da inibição da síntese da melanina frente aos antifúngicos comercialmente disponíveis anfotericina B e itraconazol, o fungo foi previamente crescido na presença de 16µg/ml de um dos IBMs e testado contra concentrações que variaram de 0,03 a 16µg/ml de anfotericina B ou itraconazol em metodologias padronizadas de susceptibilidade a antifúngicos definidas no protocolo M38-A do CLSI. Estudos de pigmentação em meio sólido demonstraram que os IBMs testados, a exceção da ftalida, possuíam capacidade de inibir a normal melanização da colônia, gerando colorações alaranjada diferentemente do verde-escuro típico. Experimentos de susceptibilidade a antifúngicos mostraram pequenas variações entre o MIC do fungo controle e os crescidos e mantidos com os IBMs. A piroquilona levou uma redução do MIC do controle da anfotericina B, de 1µg/ml para 0.5µg/ml, enquanto que a carpropramida levou a redução do MIC controle de itraconazol, de 0.25 para 0.06µg/ml. A metodologia destes testes ainda precisa ser adequada ao fungo *F. pedrosoi*, devido ao seu crescimento lento se comparado a outros fungos filamentosos como espécies de *Aspergillus* e *Fusarium*. A dificuldade de se obter uma padronização das metodologias de testes antifúngicos para fungos filamentosos deve-se ao fato das diferentes espécies possuírem diferentes metabolismos e requerimentos nutricionais, necessitando de meios de cultivo, temperatura, inoculo e tempo de crescimento definidos e apropriados.

---

**Código: 844 - Atividade do Inibidor de Calpaínas MDL28170  
sobre o Crescimento de *Trypanosoma cruzi***

LEANDRO STEFANO SANGENITO (Sem Bolsa)  
FERNANDA DE AQUINO MARINHO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: BIOLOGIA E FISILOGIA  
DOS MICROORGANISMOS

Orientação: MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ  
ANDRÉ LUÍS SOUZA DOS SANTOS  
CLÁUDIA MASINI D'AVILA LEVY  
ALANE BEATRIZ VERMELHO

As calpaínas formam uma família de cisteína peptidases citosólicas neutras dependentes de cálcio. Estas enzimas foram originalmente descritas em mamíferos, mas homólogos foram detectados em invertebrados e em alguns microrganismos. A existência de calpaínas e proteínas relacionadas numa ampla variedade de organismos sugere uma função básica e essencial em eventos fisiológicos celulares, tais como remodelação do citoesqueleto, adaptações ambientais, regulação do ciclo celular e apoptose (Carafoli & Molinari, 1998). As peptidases são amplamente estudadas nos tripanossomatídeos, sendo um dos alvos preferidos para o desenvolvimento de compostos contra as espécies patogênicas ao homem, como as do gênero *Trypanosoma*. Diferentes inibidores de calpaínas têm sido desenvolvidos, e alguns destes têm aplicação potencial contra importantes patógenos humanos. Neste trabalho, foi verificado o efeito do MDL 28170, um inibidor de calpaínas, sobre o crescimento do clone Dm28c do *Trypanosoma cruzi*. O inibidor foi dissolvido em dimetilsulfóxido (DMSO) e adicionado à cultura de formas epimastigotas de *T. cruzi* em concentrações entre 30µM e 70µM e o crescimento celular foi monitorado por quatro dias in vitro. Foi realizado um controle do solvente de DMSO, onde foi verificado que o mesmo não afetou o crescimento celular. Todo o experimento foi realizado em triplicata para efeitos estatísticos. O inibidor a 50µM ou em concentrações superiores promoveu redução de 67% no crescimento celular após 24 horas e redução de 87% após 96 horas. Foi também realizada a técnica de Western Blotting com anticorpos anti-calpaína: o anti-Dm-calpaína (reativo contra a região C-terminal da calpaína de *Drosophila melanogaster*) e o anticorpo monoclonal anti-CAP5.5 (reativo contra a proteína similar a calpaína do citoesqueleto do *Trypanosoma brucei*), com o objetivo de se detectar proteínas homólogas às calpaínas. O anticorpo monoclonal anti-CAP5.5 mostrou uma reatividade cruzada com um polipeptídeo de aproximadamente 80 kDa. Não foi detectada nenhuma reação cruzada com o anticorpo anti-Dm-calpaína. Com a identificação de pelo menos uma proteína homóloga à calpaína e os resultados obtidos com o inibidor, pode-se incluir o MDL 28170 como um dos potenciais inibidores a serem utilizados contra o crescimento de *Trypanosoma cruzi*. Referência bibliográfica: Carafoli, E. & Molinari, M. 1998. Calpain: a protease in search of a function. *Biochem. Biophys. Res. Commun.*, 247:193-203. Apoio financeiro: MCT/CNPq, CEPG/UFRJ, FAPERJ.

---

### Código: 318 - Análise da Atividade da Simulancina 3299

KARLLA FERNANDA SILVA DA COSTA (Sem Bolsa)

Área Básica: GENÉTICA MOLECULAR  
E DE MICROORGANISMOS

Orientação: HILANA CEOTTO  
JANAINA DOS SANTOS NASCIMENTO  
MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS

A simulancina 3299 é uma bacteriocina (Bac) recentemente identificada, produzida pela estirpe *Staphylococcus simulans* 3299, isolada de gado com mastite bovina no Brasil e com uma atividade antagonística significativa contra *Streptococcus agalactiae*, um dos mais importantes patógenos envolvidos em mastite bovina. A purificação do peptídeo, o seqüenciamento de ácidos aminados, experimentos de espectrometria de massa MALDI-TOF e a clonagem do gene estrutural da simulancina 3299 revelaram que ela é idêntica à nukacina ISK-1, detectada em uma estirpe de *Staphylococcus warneri* isolada de “nukadoko” (produto de fermentação do arroz), no Japão. A nukacina ISK-1 é um lantibiótico que possui 57 ácidos aminados, dentre os quais apenas 27 estão presentes no peptídeo maduro, e apresenta alta similaridade com a lacticina 481. A análise do efeito da concentração de NaCl, KCl e sorbitol sobre a expressão da referida Bac, por experimentos de “Northern blot”, revelou que a produção deste lantibiótico é estimulada pela presença de NaCl (1,4 M) no meio de cultura. Dando continuidade aos estudos realizados com a simulancina 3299, o presente trabalho tem como objetivo determinar as condições ótimas de atividade da simulancina 3299, a sua sensibilidade a enzimas proteolíticas e o efeito da concentração de NaCl, KCl e CaCl<sub>2</sub> sobre a sua expressão. A simulancina 3299 foi obtida a partir do sobrenadante da cultura da estirpe de *S. simulans* 3299. A estirpe de *Micrococcus luteus* ATCC 4698, sabidamente sensível à simulancina 3299, foi empregada como indicadora. A Bac apresentou um título de 800 UA/ mL, após 15 min. a 100°C, 200 UA/mL após 15 min. de autoclavação e 800 UA/ mL em um controle sem tratamento. A simulancina 3299 apresentou atividade em diferentes pHs, com título de 400 UA/ mL, em pH 3,0, 400 UA/ mL, em pH 7,0, 200 UA/ mL, em pH 9,0 e 400 UA/ mL, em pH 11,0. A simulancina 3299 foi tratada com as enzimas proteolíticas proteinase K (10 mg/mL), pronase E (10 mg/mL) e tripsina (10 mg/mL), por 4 h a 37°C. Após o tratamento, observou-se que a Bac foi resistente apenas à proteinase K, mantendo a sua atividade antimicrobiana se comparada com o controle, apresentando um título de 800 UA/ mL. Os experimentos da produção da simulancina 3299 sob estresse osmótico, utilizando-se sais como NaCl (1,4 M), KCl (1,4 M) e CaCl<sub>2</sub> (10 mM) estão em andamento.

---

### Código: 1434 - Comportamento Dinâmico da Febre Amarela no Brasil e Tendências Epidêmicas

ADRIANA FAGUNDES GOMES (CNPq/PIBIC)

Área Básica: EPIDEMIOLOGIA

Orientação: FERNANDO PORTELA CAMARA

A Febre Amarela é uma doença infecciosa aguda grave causada por um tipo de *arbovírus* da família *Flaviviridae*, com um ciclo epidemiológico silvestre e outro urbano. Esta arbovirose, em regiões urbanas, é transmitida por um culicídeo da espécie *Aedes aegypti*, que atualmente infesta a maior parte das cidades brasileiras e é o transmissor da dengue entre nós. O objetivo do presente trabalho é analisar a dinâmica do comportamento da febre amarela no Brasil e regiões geográficas brasileiras no período de 1980 a 2005, excetuando a região Sul, onde não existem casos registrados de Febre Amarela. A Febre Amarela existe atualmente no Brasil em sua forma silvestre, com casos esporádicos urbanos. A metodologia utilizada foi a análise de séries temporais (tendência, sazonalidade, decomposição, médias móveis, autocorrelação) e análise espectral (séries de Fourier). Os dados foram obtidos do Serviço de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde. Aproximadamente 45% de todos os casos ocorreram na região Norte (39% dos casos no estado do Pará). No Nordeste, o estado do Maranhão contribuiu com 90% das notificações desta região, e no Sudeste o estado de Minas Gerais com 98%. Em 1993 nota-se um pico no número de casos nas regiões Norte e Nordeste seguido de um segundo pico importante, em 1999 e 2000. A incidência da Febre Amarela revelou um padrão oscilatório com período médio de 3 anos, com uma tendência de aumento de incidência para a região Sudeste. Isto alerta para uma possibilidade de reurbanização da febre amarela na região Sudeste.

---

### Código: 1290 - Evidência do Jaleco como Difusor de Microrganismos Patogênicos

LETÍCIA MARQUES DE SOUSA (Sem Bolsa)

CAROLINA BERES (Bolsa de Projeto)

JULIANA CRISTINA FERRIGNO (Sem Bolsa)

Área Básica: BIOLOGIA E FISILOGIA  
DOS MICROORGANISMOS

Orientação: ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS  
MARCO ANTÔNIO LEMOS MIGUEL

Freqüentemente pessoas utilizando jalecos de uso laboratorial são vistas em locais destinados à alimentação e em ambientes públicos, o que pode expor a sociedade a perigos físicos, químicos e biológicos, incluindo microrganismos patogênicos. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi verificar o papel do jaleco como veículo de manutenção da viabilidade de patógenos e desta forma, na difusão destes microrganismos para o ambiente. Para isso, 2 x 10<sup>6</sup> UFC de culturas de *Escherichia coli* (ATCC 25922), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 442) e *Enterococcus faecium* (ATCC 29212) foram inoculadas em fragmentos de tecidos natural e sintético com área de 4 cm<sup>2</sup> cada um. Os tecidos inoculados

foram estocados em tubos estéreis pelo período de cinco dias, em temperatura ambiente. Em intervalos de 24 horas amostras eram processadas para a determinação da contagem de bactérias viáveis através de plaqueamento em meio de cultura. A viabilidade de *E. coli* inoculada nos tecidos em uma suspensão de soro humano, leite e meio de cultura também foi avaliada. O tecido natural mostrou uma maior redução dos microrganismos, onde *E. coli* foi inibida em sete ciclos logarítmicos contra três no tecido sintético. A bactéria *P. aeruginosa* sofreu as menores reduções durante a estocagem, além de não mostrar diferença significativa nos dois tecidos testados, o que afirma seu papel importante nas infecções hospitalares. Os resultados preliminares mostraram a viabilidade destes patógenos por até uma semana no tecido, o que reafirma a necessidade de uso somente em locais adequados, além de cuidados no intervalo de lavagem dos mesmos.

---

**Código: 81 - Ciclo de Vida e Produção de Magnetossomos  
em *Candidatus Magnetoglobus multicellularis***

IAME ALVES GUEDES (CNPq/PBIC)

Área Básica: BIOLOGIA E FISILOGIA  
DOS MICROORGANISMOS

Orientação: FERNANDA DE ÁVILA ABREU  
ULYSSES GARCIA CASADO LINS

*Candidatus Magnetoglobus multicellularis* é um microrganismo esférico formado por um conjunto altamente organizado de células bacterianas. Cada célula possui aproximadamente 50 partículas magnéticas chamadas de magnetossomos que são organizados em duas a cinco cadeias localizadas na periferia de cada célula. As cadeias conferem às células um momento magnético que interage com o campo geomagnético de maneira a imprimir ao microrganismo um torque capaz de orientá-lo paralelamente a este campo. Assim, o *M. multicellularis* utiliza o campo geomagnético para navegar e se posicionar em regiões mais favoráveis para a sua sobrevivência no sedimento. O ciclo de vida desses microrganismos é incomum para bactérias, pois não há etapa unicelular. Inicialmente, as células aumentam seu volume sem aumentar o número de células por microrganismo. Na etapa seguinte, as células se dividem sincronicamente e se reorganizam, tornando o microrganismo elíptico e separam-se em duas esferas semelhantes ao microrganismo inicial. A divisão é feita pelo eixo longitudinal, resultando na manutenção da forma original. Sabe-se que cada um dos dois microrganismos gerados após um ciclo de reprodução apresenta a capacidade de orientação magnética tal qual o indivíduo que os gerou, ou seja, a polaridade magnética é mantida. Apesar de já ser conhecido que a disposição das cadeias de magnetossomos dentro do microrganismo está otimizada e que o mecanismo de reprodução do *M. multicellularis* está intimamente relacionado com a transferência da polaridade magnética ainda não se sabe exatamente como ocorre a formação e distribuição dos magnetossomos entre as células durante as etapas do ciclo de vida. Dessa forma, neste trabalho, estudamos populações de *M. multicellularis* usando citometria de fluxo e FACS, com o objetivo de separar microrganismos em diferentes etapas do ciclo de vida, uma vez que estas diferem em tamanho e complexidade. Após a separação, as amostras são analisadas por microscopia óptica e eletrônica, sendo possível elucidar os processos celulares relacionados à formação e divisão dos magnetossomos. As amostras são coletadas da Lagoa de Araruama, concentradas magneticamente e fixadas em glutaraldeído 2,5 % em tampão cacodilato 0,1M. A análise preliminar por citometria de fluxo mostrou duas populações de microrganismos baseados no espalhamento frontal e lateral. A população de menor espalhamento frontal (tamanho) e menor complexidade provavelmente corresponde a microrganismos em fase inicial do ciclo de vida. A outra população, com maior tamanho e complexidade, possivelmente corresponde a microrganismos na etapa final do ciclo celular, imediatamente anterior à separação celular. Nas próximas etapas, as amostras serão separadas por FACS e analisadas em microscopia eletrônica de transmissão, para a determinação da correspondência entre a quantidade de magnetossomos e as diferentes etapas do ciclo de vida.

---

**Código: 2987 - Correntes Elétricas Contínuas de Baixa Intensidade Modificam  
a Morfologia e o Perfil Proteico de *Herpetomonas samuelpessoai***

MARCELA TESO FROES (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: VENICIO FEO DA VEIGA  
CARLA HOLANDINO QUARESMA  
ROSÂNGELA MARIA DE ARAÚJO SOARES

A Família *Trypanosomatidae* compreende atualmente 10 gêneros que agrupam várias espécies monogenéticas e digenéticas que infectam inúmeros hospedeiros invertebrados, plantas e animais. Vários estudos indicam que correntes elétricas contínuas de baixa intensidade (CE) são capazes de induzir diferentes respostas biológicas. A literatura comprova que alguns desses efeitos são vistos em bactérias (atividades bactericida e bacteriostática); em tecidos ulcerados e inflamados (atividade antiinflamatória); em protozoários (atividade parasiticida), dentre outros. Neste sentido estamos avaliando o efeito parasiticida de CE sobre *Herpetomonas samuelpessoai* (*Hsp*), protozoário da Família *Trypanosomatidae*, visando à elucidação dos mecanismos de ação deste agente físico. Os protozoários foram submetidos à 2mA de CE nos tempos de zero até 16 min., em sistema com cubetas interligadas em série por pontes de papel de filtro. A partir das curvas de dose-resposta e da DL50 avaliou-se a proliferação celular e o perfil de proteínas e proteases (SDS-PAGE), imediatamente após a estimulação elétrica (T0) e 48 hs (T48) de incubação, a 25°C. Nossos resultados indicaram que CE é capaz de induzir significativas alterações morfológicas em *Hsp* a partir de 4 min. de estimulação, sendo que estas parecem ser

dependentes da polaridade: o fluxo anódico (FA), assim como o fluxo catódico (FC), modificaram a morfologia típica de *Hsp*, tornando os protozoários ligeiramente arredondados. Estas alterações não foram observadas após a estimulação com o fluxo eletroiónico (FEI) e nem tão pouco no grupo controle (sem estimulação elétrica). A polaridade também induziu significativas modificações na proliferação celular, principalmente no T48, onde verificamos uma diminuição do número de células tratadas pelo FC e FA de cerca de 3 vezes ( $n=3$ ,  $P < 0,05$ , ANOVA) quando comparadas ao FEI e ao grupo controle. O perfil de proteínas totais e de proteases foi modificado sensivelmente em todas as situações experimentais, principalmente no perfil de proteínas com massa molecular entre 50 a 90 kDa. Foram evidenciadas alterações no perfil de proteinases e de proteínas associadas às células, assim como no sobrenadante de cultivo de *Hsp*, em todas as situações experimentais. As alterações morfológicas assim como as detectadas no perfil proteico podem ser responsáveis pela diminuição de proliferação induzida por CE.

---

**Código: 2932 - Utilização de Meios de Enriquecimento para Isolamento de Leveduras Endofíticas Associadas à Diversas Plantas Cultivadas no Sistema de Agricultura Orgânica**

VINICIO BARBOSA DA S. SANTOS (Outra Bolsa)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA

Orientação: TATIANA PINOTTI  
ALLEN NORTON HAGLER  
ULYSSES GARCIA CASADO LINS

Microrganismos endofíticos são definidos como aqueles que residem, em alguma fase do seu ciclo de vida, dentro dos tecidos vegetais sem causar dano aparente a estes; ou também como aqueles que podem ser extraídos do interior da planta após a desinfecção de sua superfície. Diversos estudos já detectaram uma grande diversidade de fungos filamentosos endofíticos, bem como uma ampla gama de aplicações desses microrganismos. Porém pouco tem sido realizado para detectar leveduras endofíticas bem como para caracterizar o seu possível papel em relação às plantas hospedeiras. Embora leveduras sejam fungos, esses microrganismos são, em sua maioria, unicelulares e imóveis. Essas características fazem com que os métodos para isolamento e identificação de fungos filamentosos sejam distintos dos métodos utilizados para leveduras. Nesse trabalho, desenvolvemos metodologia específica para o isolamento de leveduras endofíticas visando caracterizar a comunidade de leveduras endofíticas associadas a diversos produtos agrícolas. Uma coleta de amostras foi realizada na “Fazendinha” da EMBRAPA Agrobiologia. Foram coletadas 3 amostras de folhas de 6 plantas (milho, café, limão, alface, abacaxi, mandioca) cultivadas no sistema orgânico. Essas plantas pertencem a diferentes famílias botânicas e foram escolhidas devido a sua importância para a agricultura brasileira. A superfície das folhas foi esterilizada usando etanol 75% por 1 minuto, seguido de hipoclorito de sódio 2,5% por 3 minutos e novamente etanol 75% por 30 segundos. Após essa etapa, são feitas 2 lavagens com salina estéril para retirar quaisquer resíduos de etanol e hipoclorito de sódio. Dez gramas de cada uma das amostras foram então lavadas com 100mL meio de YIBM e trituradas em liquidificador dando origem a um inóculo. Diversos meios de cultivo foram utilizados como enriquecimento e após 3, 7, 14 e 28 dias foi feito o isolamento em placas contendo Agar YM e/ou Agar YIMB contendo xilose e lactose. Não foi detectado crescimento de leveduras no controle de esterilidade, comprovando que as leveduras são realmente endofíticas e não da superfície da planta. Foram isoladas 95 estirpes de leveduras endofíticas, entretanto algumas dessas leveduras podem ser redundantes visto que foram isoladas da mesma amostra utilizando diferentes meios de cultivo e tempo de incubação. Essas culturas estão em fase de “screening” e identificação de estirpes representativas. Diferentes quantidades de leveduras endofíticas foram isoladas de cada uma das plantas; 23 estirpes foram isoladas de uma única amostra de folhas de milho, indicando que essa planta possui um alto nível de microrganismos endofíticos. De cada planta, com três amostras de cada uma, foram isoladas 29 estirpes de abacaxi, 17 de alface, 9 de limão, 7 de café e 4 de mandioca. Com isso, podemos afirmar que leveduras endofíticas estão presentes em plantas de diferentes famílias botânicas mas aparentemente em diferentes níveis de população e de diversidade.

---

**Código: 941 - Atividade Antibacteriana da Esponja *Petromica citrina* Coletada no Arquipélago das Cagarras no Rio de Janeiro**

PALLOMA RODRIGUES MARINHO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: MARINELLA SILVA LAPORT  
RICARDO MACHADO KUSTER  
GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY  
MÁRCIA GIAMBIAGI DE MARVAL

O uso extensivo dos antimicrobianos na comunidade e nos hospitais tem acelerado o surgimento de bactérias multirresistentes e estas estão se tornando um problema global. Uma solução é a pesquisa de novos antibióticos e os organismos marinhos, principalmente as esponjas, têm sido apresentados como um dos recursos mais promissores na descoberta de novos compostos bioativos. Recentemente, foi descrita a espécie de esponja *Petromica citrina* que em nossos estudos tem demonstrado uma excelente atividade inibitória sobre bactérias isoladas de infecções humanas e veterinária. O objetivo deste estudo foi verificar o espectro de ação da atividade inibitória da *P. citrina* sobre bactérias de importância clínica e caracterizar a classe química da substância antibacteriana. A esponja foi coletada no Arquipélago

das Cagarras, na cidade do Rio de Janeiro e a atividade antibacteriana dos extratos aquosos e alcoólicos foram testados contra cerca de 50 estirpes bacterianas referência ou de origem hospitalar. Em torno de 50% das estirpes testadas foram inibidas pelo extrato aquoso da *P. citrina*, incluindo MRSA e *M. tuberculosis* HRv37. O extrato aquoso recebeu diferentes tratamentos físicos ou químicos a fim de se caracterizar a substância bioativa. Foi verificado que a atividade antibacteriana foi resistente às temperaturas de -20°, 4°, 100° e 121°C, assim como, foi resistente à atividade proteolítica da proteinase K e ao tratamento com NaOH 0,2N. Para identificar a substância antibacteriana, o extrato aquoso foi analisado por HPLC-UV onde foi observada uma absorvância de, aproximadamente, 260nm, característico de nucleosídeo. A seguir, o extrato foi liofilizado e submetido à extração com etanol. O material foi centrifugado e o sobrenadante concentrado no rotavapor e submetido à partição em diversos solventes. Todas as partes foram testadas quanto a atividade antibacteriana, sendo que a fase bioativa foi a aquosa. A fase bioativa foi submetida à RMN-1H e de acordo com os deslocamentos observados, foi confirmada como nucleosídeo a classe da substância antibacteriana da esponja *P. citrina*. Com este trabalho foi possível concluir que a esponja *P. citrina* apresenta um amplo espectro de ação sobre cocos Gram-positivos e que um nucleosídeo é a substância responsável pela atividade antibacteriana. Referências: [1] Berlinck RGS, Hadju E 2004 Challenges and Reward of Research in Marine Natural Products in Brazil. J Nat Prod 67:510-522 [2] Giambiagi-deMarval M, Mafra MA, Penido EGC, Bastos MCF 1990 Distinct groups of plasmids correlated with bacteriocin production in *S. aureus*. J Gen Microbiol 136:1591-1599 [3] Muricy G, Hajdu E 2001 Systematic revision of the genus *Petromica* Topsent (Demospongiae: Halichondrida), with a new species from the southwestern Atlantic Hydrobiologia 443:103-128 [4] Wise R 2004 The relentless rise of resistance? JAC 54:306-310.

---

### **Código: 933 - Qualidade Microbiológica de Sucos de Fruta in Natura Comercializados no Rio de Janeiro**

FELIPE PERES OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: BACTERIOLOGIA

Orientação: ANDRÉA BITTENCOURT DE SANTANA TEIXEIRA  
MARCO ANTÔNIO LEMOS MIGUEL

Em busca de uma alimentação mais saudável e nutritiva o consumo de frutas e outros produtos vegetais vem aumentando notavelmente. Entre estes, os sucos de frutas, preparados “in natura” ou com polpa congelada se destacam. Se por um lado isto representa uma melhoria nos padrões de qualidade nutricional, a falta de higiene no preparo destes sucos pode acarretar na possibilidade do aumento da incidência de doenças de origem alimentar. Este trabalho tem como objetivos a avaliação microbiológica de amostras de sucos, de 5 diferentes de frutas comercializados em lanchonetes do Rio de Janeiro. Foram avaliados os seguintes parâmetros: Contagem total de mesófilos aeróbios em agar padrão para contagem; bolores e leveduras em ABD, coliformes totais e termotolerantes por NMP; Pesquisa de *Salmonella spp.*, em caldo tetrationsato e agar SS e EMB e bactérias gram-negativas em Agar Mconkey. Estirpes de bactérias gram-negativas isoladas serão avaliadas quanto ao perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos. Os resultados preliminares mostram que em 80% as contagens microbianas foram superiores nas amostras de sucos preparados de fruta fresca. 40% das amostras com fruta fresca apresentaram contagem de Coliformes superior a 10-4 UFC/ml que caracterizaram estas amostras como impróprias para consumo segundo a legislação vigente. Em função da falta de fiscalização e higiene em um grande número de estabelecimentos, nosso estudo mostra que o consumo de sucos preparados com polpa congelada garante uma maior segurança microbiológica quando comparado coma fruta “in natura”.

---

### **Código: 838 - Caracterização de *Streptomyces* isolados de Solos Brasileiros**

PEDRO HENRIQUE FREITAS PEREIRA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA E  
BIOQUÍMICA DO SOLO

Orientação: ROSALIE REED RODRIGUES COELHO  
LUZIA. T. A. S. SEMÊDO  
ANDREW MACRAE

Os actinomicetos são um grupo de microrganismos do solo que produzem antibióticos, vitaminas e enzimas e tem grande importância econômica. Sendo assim sua identificação tem alto valor científico devido as suas inúmeras aplicações. A identificação desses microrganismos utiliza a análise de características químicas, moleculares e fenotípicas dos microrganismos. Através desses dados é possível classificar o microrganismo como pertencente a uma nova espécie, ou a uma já conhecida. Os solos brasileiros são extremamente ricos em biodiversidade, sendo altamente promissores na descoberta de novas substâncias bioativas. O presente trabalho teve como objetivo estudar as características fenotípicas de espécies de *Streptomyces* isolados de solos brasileiros, visando a uma futura identificação baseada na taxonomia numérica e molecular. Sete linhagens foram estudadas (M23, 594, 71, Q11, 80, S5 e 606) que produzem ou antibióticos, ou celulasas ou hemicelulasas. Neste trabalho os resultados dos testes morfológicos e fisiológicos são apresentados, incluindo morfologia, pigmentação e utilização de fontes de carbono e nitrogênio. Foram utilizadas como controle as estirpes de *Streptomyces viridochromogenes* e *Streptomyces albulus*. Foram realizados, ao todo, 33 testes fisiológicos, que aliados aos estudos moleculares no futuro deverão propiciar a identificação destas espécies de actinomicetos bioativos.

---

**Código: 2912 - Identificação Bacteriana e Aspectos da Resistência aos Antimicrobianos em Amostras de *Enterobacter spp.* Isoladas de Neonatos de Quatro Maternidades do Rio de Janeiro**

ROSANA MACEDO DE ALMEIDA (Sem Bolsa)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA MÉDICA

Orientação: FLÁVIA LÚCIA PIFFANO COSTA PELEGRINO  
BEATRIZ MEURER MOREIRA

O gênero *Enterobacter* faz parte da família *Enterobacteriaceae* e tem sido reconhecido como um importante patógeno em infecções hospitalares. Enzimas beta-lactamases de espectro-estendido (ESBL) têm sido isoladas de enterobactérias. Alguns exemplos são as enzimas TEM-1, TEM-2, SHV-1 e CTX-M. CTX-M foi primeiramente isolada em 1989 na França e hidrolisa cefotaxima e ceftazidima. O objetivo do projeto é analisar amostras de *Enterobacter* quanto à resistência aos antimicrobianos e verificar a produção de ESBL por teste fenotípico e detecção do gene que codifica CTX-M através da técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR). Um total de 137 amostras do gênero *Enterobacter* foi obtido de neonatos internados em unidades de tratamento intensivo de quatro maternidades do Rio de Janeiro. A identificação bacteriana foi realizada através dos testes bioquímicos: coloração de Gram; teste da oxidase; fermentação de carboidratos e produção de H<sub>2</sub>S em TSI; descarboxilação da lisina, ornitina e arginina; teste da urease; teste de citrato de simmons; teste do indol, motilidade e produção de gás sulfídrico em meio de SIM; vermelho de metila; Vogues-Proskauer; desaminação da fenilalanina. Teste de susceptibilidade a 12 antimicrobianos foi realizado através de disco-difusão em ágar (CLSI 2006). O teste de detecção da produção de ESBL foi realizado por dupla-difusão utilizando ceftazidima, cefotaxima, cefepima e aztreonam colocados a uma distância de 2,5 cm de um disco de amoxicilina-clavulanato. A detecção do gene blaCTX-M, utilizando os iniciadores CTX-MA 5' CGCTTTGCGATGTGCAG 3' e CTX-MB 5' ACCGCGATATCGTTGGT 3' será realizada através de PCR nas amostras positivas para ESBL. Foram identificadas as seguintes espécies: 72 amostras (52,5%) de *Enterobacter cloacae*, 22 (16,1%) de *Enterobacter aerogenes*, 6 (4,3%) de *Enterobacter amnigenus*, 2 (1,5%) de *Enterobacter asburiae*, 1 (0,8%) de *Enterobacter sakasaki* e 34 amostras permaneceram no gênero sem a identificação da espécie. Dentre as 137 amostras, 134 (97,8%) apresentaram resistência à cefalotina, 132 (96,4%) à ampicilina, 126 (91,9%) à ceftaxitina, 57 (41,6%) à ceftazidima, 51 (37,2%) ao aztreonam, 48 (35%) à cefotaxima, 30 (21,9%) a sulfametoxazol-trimetoprim, 27 (19,7%) à piperacilina-tazobactam, 22 (16,1%) à cefepima, 16 (11,7%) à gentamicina, 7 (5,1%) à ampicacina e 1 (0,7%) à ciprofloxacina e ao meropenem. Para 32 (23,4%) amostras o teste de dupla difusão para detecção de ESBL foi positivo. Todas estas 32 amostras estão sendo analisadas quanto à produção de CTX-M por PCR. Até o presente momento, 16 amostras foram testadas e três foram positivas. A detecção de ESBL do tipo CTX-M já foi descrita em amostras de *E. cloacae* e *E. aerogenes* isoladas no Brasil. A presença do gene blaCTX-M em elementos móveis (plasmídeos) é preocupante pois facilita sua disseminação entre pacientes.

---

**Código: 783 - Análise Comparativa entre a Produção de Biofilme em Amostras Clínicas de *S. epidermidis* e *S. aureus* e Detecção Molecular de Genes que Codificam para Importantes Superantígenos**

ANA MARIA NUNES BOTELHO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA MÉDICA

Orientação: AGNES MARIE SÁ FIGUEIREDO  
RAQUEL SOUZA CRUZ  
LEONARDO ROCCHETTO COELHO  
LENISE ARNEIRO TEIXEIRA

Os *Staphylococcus epidermidis* e os *Staphylococcus aureus* são os dois principais representantes do gênero *Staphylococcus* envolvidos em infecções associadas com o uso de dispositivos médicos. A patogênese dos *S. aureus* é considerada multifatorial, enquanto o *S. epidermidis*, apesar de menos virulento, teve sua incidência aumentada devido à aquisição de fatores de resistência e ao seu papel nas infecções associadas a biopolímeros. Assim, a formação de biofilme é considerada uma característica importante nessas espécies. Este trabalho teve como objetivo comparar a produção de biofilme entre cepas de *S. epidermidis* e *S. aureus* isoladas de infecção hospitalar, além da pesquisa de alguns superantígenos nas amostras de *S. aureus*. Foram utilizadas 200 amostras de *S. aureus*, isoladas de diferentes espécimens clínicos, sendo 50 do clone epidêmico brasileiro (CEB) de perfil A1 (perfil predominante no PFGE), 50 CEB com perfil diferente de A1, 50 de MRSA pertencentes a clones esporádicos e 50 de MSSA (*S. aureus* susceptíveis à metilicina); além de 137 amostras de *S. epidermidis* resistentes à metilicina (MRSE). A produção de biofilme foi testada a partir de inóculo crescido em caldo TSB suplementado com 1% de glicose em placa de poliestireno. A análise gênica nas amostras de *S. aureus* foi realizada através de PCR multiplex, onde foram utilizados primers para os genes icaAD (que codificam para produção do polissacarídeo de adesão intercelular - PIA), seb, sec (que codificam para as enterotoxinas B e C respectivamente), tst (que codifica para a toxina da síndrome do choque tóxico; TSST-1) e lukF-PV (que codifica para a fração F da toxina de Panton Valentine). Todas as amostras de *S. aureus* testadas foram positivas para o ica, mesmo aquelas que não mostraram produção no teste fenotípico. Dentre as 137 amostras de MRSE, apenas 86 (62,5%) foram positivas para o ica, sendo que destas, 3 (3,5%) não foram produtoras de biofilme. Além disso, em 1 amostra de MRSE com formação moderada de biofilme, o operon ica não foi detectado. Isso indica que o biofilme produzido pelo MRSE pode ser ica independente. Dentre as 200 amostras de *S. aureus*, 9 (4,5%) apresentaram PVL, sendo 4 CEB A1, 1 CEB não A1, 2 MRSA esporádicos e 2 MSSA. Apenas 1 amostra de MSSA

(0,5%) apresentou tst. Onze (5,5%) apresentaram o gene seb, sendo 1 CEB perfil A1, 1 CEB não A1, 6 MRSA esporádicos e 3 MSSA. Apenas 1 (0,5%) amostra CEB A1 apresentou o gene sec. Concluindo, nossos dados indicam que a produção de biofilme de *S. aureus* é comparável a dos *S. epidermidis*, confirmam que toxina a PVL é rara nas amostras hospitalares estudadas e que os superantígenos estudados (SEB, SEC e TSST-1) parecem não possuir um papel relevante na patogênese das infecções hospitalares no Brasil, uma vez que essas toxinas são raras nessas amostras.

---

### **Código: 779 - Isolamento e Caracterização Fenotípica e Molecular de Amostras de *Staphylococcus coagulase-negativos* do Ar de Ambientes Hospitalares**

ANA MARIA NUNES BOTELHO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA MÉDICA

Orientação: SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA  
AGNES MARIE SÁ FIGUEIREDO  
KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS  
ZILMA DAS GRAÇAS NUNES

O grupo dos *Staphylococcus coagulase-negativos* (SCN) engloba mais de 30 espécies e sub-espécies e são habitantes naturais da pele e mucosas do homem e de animais. Foram considerados por muito tempo como microrganismos saprófitas, mas sua importância como patógenos tem sido destacada nas últimas décadas devido, principalmente, aos avanços nos procedimentos médicos de caráter invasivo, como a utilização crescente de próteses, cateteres e outros dispositivos, e também associado ao crescente número de pacientes imunocomprometidos, devido a diversas patologias e o uso de drogas imunossupressoras. Estes fatores possibilitaram que os SCN adquirissem uma posição de vanguarda entre os patógenos hospitalares, resultando no aumento da morbidade, mortalidade e do custo do tratamento. Este trabalho teve como objetivos proceder o isolamento e a identificação fenotípica de amostras de SCN isoladas do ar de diferentes setores de um hospital federal, de grande porte, com nível de atendimento terciário. A análise do ar foi realizada através da coleta de 300L com o auxílio de um amostrador MAS-100 (Merk), sendo utilizados como meios de isolamento o Agar caseína soja, Agar infuso cérebro e coração, adicionado de 5% de sangue desfibrinado de carneiro, e o Agar manitol salgado. Das 160 amostras bacterianas isoladas inicialmente, 108 foram selecionadas por apresentarem perfil fenotípico esperado para amostras de SCN, ou seja, eram cocos Gram-positivos dispostos em agrupamentos irregulares, catalase-positivos, coagulase-negativos e fermentadores de glicose. Para a identificação dessas amostras foram realizadas as provas de detecção das enzimas PYRase, fosfatase, urease, provas de susceptibilidade à novobiocina e à desferrioxamina, provas de fermentação de manose e trealose e ainda detecção de produção de hemólise e do fator “clumping”. As amostras foram identificadas e caracterizadas da seguinte forma: *S. haemolyticus* - 21 (19,4%), *S. capitis subsp. urealyticus* - 21 (19,4%), *S. xylosus* - 14 (13%), *S. lugdunensis* - 10 (9,3%), *S. auricularis* - 9 (8,3%), *S. simulans* - 8 (7,4%), *S. schleiferi subsp. schleiferi* - 6 (5,6%), *S. caprae* - 5 (4,6%), *S. epidermidis* - 4 (3,7%), *S. cohnii subsp. cohnii* - 3 (2,8%), *S. saprophyticus* - 3 (2,8%), *S. capitis subsp. capitis* - 2 (1,9%), *S. cohnii subsp. urealyticus* - 1 (0,9%), *S. warneri* - 1 (0,9%). As próximas etapas do trabalho incluem a realização de teste de susceptibilidade aos antimicrobianos pertinentes, além da caracterização, por PCR, de determinantes genéticos de virulência e de resistência a antimicrobianos.

---

### **Código: 2906 - Caracterização Fenotípica, Resistência aos Antimicrobianos e Detecção de ESBL do Tipo CTX-M em Amostras de *Klebsiella spp.* Isoladas de Neonatos Admitidos em Unidades de Tratamento Intensivo do Rio de Janeiro**

LÍVIA HELENA JUSTO DA SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA MÉDICA

Orientação: FLÁVIA LÚCIA PIFFANO COSTA PELEGRINO  
BEATRIZ MEURER MOREIRA

Amostras de *Klebsiella spp.* fazem parte da família *Enterobacteriaceae*, são encontradas no meio ambiente e superfícies mucosas de mamíferos. A maioria das infecções está associada com hospitalização, sendo causadas principalmente pela espécie *Klebsiella pneumoniae*. Espécies do gênero produzem enzimas beta-lactamases de espectro estendido (ESBL). Um exemplo é a enzima CTX-M cujo perfil de hidrólise inclui as cefalosporinas cefotaxima, ceftriaxona e cefetazidima. Os objetivos do trabalho são a análise da suscetibilidade de *Klebsiella* aos antimicrobianos, a detecção da produção de ESBL por dupla difusão e a detecção do gene que codifica CTX-M através de reação em cadeia da polimerase (PCR). Foram obtidas 93 amostras de *Klebsiella spp.* recuperadas de neonatos admitidos em quatro unidades de tratamento intensivo neonatal (UTIN) do Rio de Janeiro. Para a identificação bacteriana foram realizados os testes bioquímicos: coloração de Gram, teste da oxidase, fermentação de carboidratos e produção de H<sub>2</sub>S em TSI, utilização de citrato, descarboxilação dos aminoácidos lisina, ornitina e arginina, produção de indol, ácido sulfídrico e motilidade em meio de SIM, e teste de vermelho de metila e Voges Proskauer (VM/VP). As amostras foram submetidas ao teste de susceptibilidade a 12 antimicrobianos (CLSI 2006). A detecção da produção de ESBL foi realizada através de teste de dupla difusão utilizando ceftazidima, cefotaxima, cefepima e aztreonam aplicados a uma distância de 2,5 cm de um disco de amoxicilina-clavulanato. PCR para detecção do gene blaCTX-M será realizada utilizando os iniciadores CTX-MA 5' CGCTTTGCGATGTGCGAG 3' e CTX-MB 5' ACCGCGATATCGTTGGT 3' nas amostras produtoras de ESBL. Um total de 61 amostras (65,5%) foi identificado como *Klebsiella pneumoniae*; seis amostras (6,5%) como *Klebsiella oxytoca* e

26 amostras (28%) não foram agrupadas em nenhuma espécie. Dentre as 93 amostras, 66 (71%) apresentaram resistência à ampicilina, 56 (60,2%) à cefalotina, 39 (42%) à gentamicina, 34 (36,5%) à cefotaxima, 30 (32,2%) ao aztreonam e à ceftazidima, 28 (30%) à cefepima, 26 (28%) à cefoxitina, 23 (25%) à ampicacina, 19 (20,5%) ao sulfametoxazol-trimetoprim, 5 (5,4%) à piperacilina-tazobactam, 1(1%) à ciprofloxacina. Um total de 63 amostras (68%) foi positivo no teste de dupla-difusão para ESBL. Todas estas 63 amostras estão sendo submetidas à PCR para o gene blaCTX-M. Até o momento, 18 amostras foram analisadas e quatro apresentaram resultado positivo. É de grande importância a detecção de enzimas ESBL do tipo CTX-M nas amostras do estudo, uma vez que o gene já descrito em amostras brasileiras está inserido em plasmídeo, podendo levar à disseminação de resistência nas UTIN.

---

**Código: 774 - Efeito Inibitório, In Vitro, de Extratos de Plantas do Pantanal Mato-Grossense sobre o Adenovírus 19, Associado à Conjuntivite**

FERNANDA OTAVIANO MARTINS (Sem Bolsa)  
MARCELA CRISTINA DA S. ROBAINA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: VIROLOGIA

Orientação: MARIA TERESA VILLELA ROMANOS  
GABRIELLA DA SILVA MENDES  
SÔNIA SOARES COSTA  
DANIELA BARROS DE OLIVEIRA

As plantas sempre tiveram um importante papel no cenário científico, quer sendo usadas como matéria-prima de medicamentos, quer sendo utilizadas como medida alternativa ao uso deles. O fato de não existirem antivirais disponíveis no mercado para o tratamento de infecções por Adenovírus 19 colabora para a busca de opções de tratamento. Com base no conhecido potencial da flora brasileira e na cultura da medicina popular, o presente estudo relata a avaliação da atividade inibitória dos extratos de *Cecropia pachystachya*, *Phyllanthus amarus* e *Lippia alba*, coletadas no Pantanal Mato-grossense, sobre o Adenovírus 19, causador da conjuntivite. Para tal, foram utilizadas culturas de células A-549, tanto para a realização dos testes de citotoxicidade quanto para os testes antivirais. Na avaliação da citotoxicidade dos extratos, buscou-se detectar possíveis alterações morfológicas e viabilidade celular após tratamento com diferentes concentrações destes (200 a 3,1 microgramas/ml) para, então, determinar-se a concentração máxima não tóxica (CMNT) e concentração citotóxica para 50% das culturas de células (CC50), respectivamente, das substâncias. Os extratos de *C. pachystachya*, *P. amarus* e *L. alba* apresentaram, respectivamente, CMNT de 50, 3,1 e 6,2 microgramas/ml. Todos os extratos apresentaram CC50 acima de 200 microgramas/ml. Para avaliar o potencial antiviral dos extratos, testes que determinam a porcentagem de inibição do vírus foram realizados. Sobre o vírus, o extrato de *C. pachystachya* apresentou 94,4% e os extratos de *P. amarus* e *L. alba* apresentaram 68,4% de inibição viral. Com esses resultados, estudos serão realizados com essa amostra viral para determinar que etapa da biossíntese é inibida após exposição a esses extratos, além da caracterização do princípio ativo.

---

**Código: 768 - Atividade Inibitória de Algas Marinhas sobre o Vírus Herpes simplex Tipo 1 Resistente ao Aciclovir (In Vitro)**

MARCELA CRISTINA DA SILVA ROBAINA (CNPq/PIBIC)  
FERNANDA OTAVIANO MARTINS (Sem Bolsa)  
NATÁLIA BOUSQUET BATISTA (FAPERJ)  
Área Básica: VIROLOGIA

Orientação: MARIA TERESA VILLELA ROMANOS  
ANGÉLICA RIBEIRO SOARES  
SÔNIA SOARES COSTA  
LISIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI  
YOCIE YONESHIGUE VALENTIN  
GABRIELLA DA SILVA MENDES

Os vírus *herpes simplex* (HSV) causam um grande espectro de doenças. Em alguns países, especialmente em desenvolvimento, 90% das pessoas têm anticorpos contra o HSV-1, ainda que possam não apresentar sintomas. As infecções causadas por esses vírus não possuem cura, os antivirais existentes apenas previnem e diminuem os sintomas. O antiviral mais utilizado é o aciclovir que é um análogo de nucleosídeo, praticamente atóxico, porém já foram isoladas cepas de vírus resistentes a este. Desse modo, faz-se necessário buscar novas drogas anti-HSV. Algas marinhas têm sido bastante utilizadas, pois possuem diversas propriedades biológicas. Neste trabalho foi avaliado o potencial de inibição para o HSV-1 resistente ao aciclovir (ACVr) das algas *Colpomenia sinuosa*, *Bostrychia radicans*, *Cladophora prolifera*, *Chondracanthus acicularis* e *Bryopsis* pertencentes às famílias *Haliotidae*, *Oscillatoriaceae*, *Cladophoraceae*, *Gigartinaceae* e *Briopsidaceae*, respectivamente. As algas foram coletadas no Rio de Janeiro, a extração foi feita por maceração e apenas a *C. sinuosa* que foi obtida através do decocto da maceração da mesma. Os experimentos foram realizados em cultura de células Vero. Primeiramente foi avaliada a citotoxicidade, tratando a células com diluições dos extratos de 200 a 3,1 microgramas/ml para obter a concentração máxima não tóxica (CMNT) através da análise da morfologia celular, em seguida foi verificada a viabilidade celular pela incorporação do corante vermelho neutro pelas células vivas quantificadas por leitura em espectrofotômetro. A CMNT variou de 200 a 50 microgramas/ml. Posteriormente, foi verificado

o potencial antiviral. As células foram tratadas com os extratos na CMNT e inoculadas com *HSV-1* ACVr em diluições decimais. Após a incubação foi obtido o potencial de inibição que foi calculado pela diferença do título viral do grupo controle (sem extrato) com o do teste. Os extratos demonstraram uma excelente atividade contra o *HSV-1* ACVr. A *C. sinuosa* e a *C. prolifera* apresentaram 90% de inibição. Os resultados obtidos demonstram que as algas são bastante promissoras para o tratamento de infecções causadas pelo *HSV-1*-ACVr. Testes serão realizados para determinar o(s) mecanismo(s) de ação e identificar a substância bio-ativa.

---

### **Código: 2925 - Avaliação da Difusibilidade de Proteases de *Bacillus subtilis* sobre a Caseína em Suporte de Agar-Agar**

GABRIEL RIBEIRO DELGADO (Sem Bolsa)  
RENATA MIRIAN NUNES ELEUTÉRIO (Sem Bolsa)  
ANDRÉA NEVES VALVERDE (Sem Bolsa)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: MAULORI CURIE CABRAL  
MARIA ISABEL MADEIRA LIBERTO

A espécie bacteriana *Bacillus subtilis* é comumente encontrada na superfície do solo e é responsável, junto com outras espécies microbianas, pela decomposição de corpos mortos e dejetos, transformando matéria orgânica em inorgânica, produzindo assim uma fonte de matéria para os organismos produtores. Essa espécie é aeróbica, gram-positiva, pode esporular e não é considerada patogênica ao homem, o que a torna de muito fácil manuseio laboratorial. Bactérias, em geral, costumam despolimerizar nutrientes externos à célula por meio de secreção de enzimas com o objetivo de possibilitar a absorção deles por canais específicos nas membranas celulares. A espécie *Bacillus subtilis* possui algumas propriedades notórias em termos de secreção enzimática, entre elas está a produção exacerbada de proteases, o que a torna uma excelente ferramenta quando se quer degradar proteínas como a caseína, principal proteína do leite, para obter triptona (oligopeptídeos resultantes da degradação por proteases). Essa triptona é muito útil para, entre outras funções, a produção de meios de cultura microbianos sustentáveis já que não é necessária a utilização de ácido clorídrico para a produção de oligopeptídeos, como acontece em muitos outros meios de cultura. Outra vantagem de meios que utilizam degradação enzimática sobre os meios de culturas que utilizam hidrólise ácida a quente na sua fabricação é a presença do aminoácido de cadeia aromática, o triptofano, permitindo assim o cultivo de micróbios que não consigam sintetizar essa molécula. Para avaliar a viabilidade da utilização de proteases de *B. subtilis* para a produção de triptona para meios de cultura, observamos o comportamento delas sobre a caseína, colocando 10 microlitros de suspensão bacteriana no topo de tubos com meio de cultura ágar leite (2% m/v leite em pó desnatado, 1% m/v ágar nutritivo, água destilada como diluente) e observamos a degradação da caseína pela descoloração do meio antes branco pela presença dessas proteínas. Conseguimos observar uma degradação contínua durante até 30 dias após a inoculação da suspensão, um período de tempo bastante grande em relação a enzimas purificadas em suspensão, podendo-se concluir que houve uma proteção das enzimas pelo substrato. Esses resultados mostraram-se bastante satisfatórios e sugerem que é viável a utilização de proteases de *Bacillus subtilis* para a produção de triptona para meios de cultura microbianos sustentáveis a baixo custo e ainda se prestam para caracterizar a difusibilidade de enzimas pela malha de agar-agar. As proteases desempenham importante papel no estágio final de maturação dos vírus envelopados, principalmente aqueles produzidos por células das mucosas.

---

### **Código: 2675 - Avaliação de Diferentes Microcosmos como Ferramentas para Estudar o Impacto da Contaminação por Petróleo em Manguezais**

HENRIQUE FRAGOSO DOS SANTOS (UFRJ/PIBIC)  
NATÁLIA OLIVEIRA FRANCO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: ALEXANDRE SOARES ROSADO  
CLÁUDIA DUARTE DA CUNHA  
RODRIGO GOUVÊA TAKETANI

Os manguezais são ecossistemas costeiros que possuem diversas funções naturais de grande importância ecológica e econômica, como por exemplo: a proteção da linha costeira, ação depuradora e de concentração de nutrientes, área de reprodução, abrigo e alimentação de inúmeras espécies e área de renovação de biomassa costeira. Atualmente os manguezais vêm sofrendo diversas agressões que ameaçam a sua sobrevivência, como o lançamento de esgotos industriais e domésticos, aterros e vazamento de petróleo e seus derivados. O objetivo deste trabalho é avaliar diferentes modelos de microcosmos como ferramentas para auxiliar na compreensão dos efeitos da contaminação por petróleo em manguezais. Para esse trabalho foram construídos três diferentes tipos de microcosmos. O primeiro modelo é o mais complexo e foi montado em um aquário de 50 X 25cm que recebeu cerca de 6500 cm<sup>3</sup> de sedimento de mangue. O tempo da variação entre a maré baixa e a alta é controlado através de uma bomba peristáltica ligada a um temporizador, e varia de seis em seis horas. O segundo sistema possui as mesmas proporções, porém não tem simulação da maré. A água que evapora é completada a cada dois dias. O terceiro tem proporções bem menores, tendo recebido apenas 45 cm<sup>3</sup> de sedimento e também não tem simulação de maré. Todos os microcosmos foram contaminados com 2% de petróleo e expostos a três lâmpadas de 100 w ligadas por fotoperíodos de 12 horas. Para monitoramento foram realizadas contagens de microrganismos degradadores pelo método do número mais provável; isolamento para identificar as populações de degradadores e

extração de DNA das amostras de sedimento (Soil DNA Kit BIO101) para análise por DGGE (Denaturing Gradient Gel Electrophoresis). Foram detectados perfis genéticos bastante similares entre as comunidades observadas nas amostras extraídas dos microcosmos desenvolvidos com tubo de PVC padrão comumente descrito na literatura, e no desenvolvido em aquário, com variação de maré e de luminosidade. Esses dados sugerem que a comunidade bacteriana dominante observada em amostras de microcosmos estáticos, sem a simulação de maré foi similar a comunidade observada em microcosmos com a mimetização da maré, o que sugere que os modelos estáticos largamente aplicados na literatura são eficientes para acompanhar alterações sobre essa comunidade de acordo com diferentes situações. Com os resultados obtidos até o momento, baseados em metodologias dependentes e independentes de cultivo, podemos sugerir que a utilização de microcosmos com menores dimensões e que não possuam controle de maré seja mais vantajosa, para estudos sobre microbiologia (incluindo biorremediação) de manguezais contaminados com petróleo, uma vez que são menos dispendiosos, mais práticos e fornecem resultados similares. Apoio financeiro: Petrobrás.

---

**Código: 2662 - Correlação entre a Produção de Carbapenemases e a Presença de Genes Relacionados em Amostras Multirresistentes de *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter spp.***

INGRID AIMI LARSEN (FAPERJ)  
JAQUELINE VALVERDE SOARES (Sem Bolsa)  
DANIELLE DA ROCHA LINS (Sem Bolsa)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA MÉDICA

Orientação: VALÉRIA MIGUELOTE KOKIS  
ELIEZER MENEZES PEREIRA  
KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS

*Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter spp.* são patógenos comumente encontrados em infecções hospitalares. Devido a multirresistência aos antimicrobianos, as infecções causadas por esses microrganismos são de difícil controle. Melhores resultados têm sido observados quando são utilizados os carbapenemas, imipenem e meropenem para tratamento de infecções por esses patógenos, entretanto a resistência a estes antimicrobianos também tem sido observada. Carbapenemases, incluindo metalo-enzimas, responsáveis pela resistência aos carbapenemas estão incluídas em cinco famílias: IMP, VIM, SPM, GIM e SIM, pertencem a classe B de Ambler e hidrolisam grande variedade de agentes b-lactâmicos como penicilina, cefalosporinas e carbapenemas. Essas enzimas possuem íons zinco no seu sítio ativo e, portanto são bloqueadas pelo ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) e/ou ácido 2-mercaptopropiônico (2-MPA). O objetivo deste estudo foi analisar 65 amostras de *P. aeruginosa* e 34 de *Acinetobacter spp.* resistentes aos carbapenemas isoladas de diferentes hospitais, através dos testes de disco aproximação, utilizando imipenem (IMP) ou ceftazidima (CAZ) na presença de EDTA ou 2-MPA e através do teste de Hodge. O PCR foi utilizado para detecção dos genes do complexo IMP-1 (blaIMP-1) e VIM-2 (blaVIM-2) e do gene blaSPM-1, responsáveis pela produção dessas enzimas. Duas amostras de *P. aeruginosa* (SPM-1 e VIM-2 positivas) e uma amostra de *A. baumannii* (IMP-1 positiva) foram utilizadas como controles. Foram detectadas 21 (32,3%) amostras de *P. aeruginosa* positivas para o gene blaSPM-1, que mostraram 100% de correlação com o teste CAZ/2-MPA e 71,4% com o teste IMP/EDTA. Entre as 44 amostras negativas para os genes que codificam carbapenemases 9,1% foram positivas (4 amostras) para os testes com EDTA. Entre as amostras de *Acinetobacter spp.*, duas foram positivas para o gene blaIMP-1 e para os testes CAZ/2-MPA, IMP/2-MPA e de Hodge. Entre as outras 32 amostras 29 (90,6%) foram positivas apenas no teste de Hodge. Nossos resultados mostram a excelente aplicabilidade do teste de disco-aproximação com CAZ/2-MPA na detecção de metalo-beta-lactamases em amostras de *P. aeruginosa* positivas para blaSPM-1, enquanto o teste de Hodge mostrou importância na detecção de amostras de *Acinetobacter spp.* resistentes aos carbapenêmicos.

---

**Código: 2606 - Incidência dos Padrões Genéticos em Cepas de *Bacteroides fragilis* Isoladas no Período de 1980 a 2007**

MARIANA FARIA DIAS (FAPERJ)  
Área Básica: BACTERIOLOGIA

Orientação: HEIDI PAUER  
KARLA RODRIGUES MIRANDA  
PRISCILLA L. DA SILVA GUIMARÃES  
RENATA FERREIRA BOENTE  
ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA  
ILANA TERUSZKIN BALASSIANO  
EDUARDO NAZARENO F. ANTUNES  
JOAQUIM DOS SANTOS FILHO  
REGINA MARIA C. PILOTTO DOMINGUES

A espécie *Bacteroides fragilis* é composta por bastonetes Gram-negativos, não esporulados, anaeróbios estritos. Esse microrganismo está associado a uma série de infecções em humanos, sendo nas últimas décadas também, relacionada a casos de diarreia em crianças e adultos em diferentes partes do mundo. Algumas cepas, denominadas *B. fragilis* enterotoxigênicas - Enterotoxigenic *Bacteroides fragilis* (ETBF), produzem uma enterotoxina ("*Bacteroides fragilis* Toxin" - BFT) que induz uma resposta secretora a qual pode ser observada através de ensaios em alça intestinal ligada de ovelhas. O gene bft está inserido

em uma ilha de patogenicidade (BfPAI) presente exclusivamente em cepas ETBF. Por outro lado, algumas cepas não-enterotoxigênicas – Non enterotoxigenic *Bacteroides fragilis* (NTBF) possuem uma região lateral, a qual é o provável sítio de inserção dessa ilha. Cepas que apresentam esta sequência, detectada através de PCR, são designadas NTBF padrão III e cepas que não a possuem, NTBF padrão II; enquanto o padrão I comporta as cepas ETBF. O objetivo desse trabalho foi analisar a incidência de NTBF padrão III, entre cepas de *B. fragilis* isoladas ao longo de décadas na tentativa de avaliar sua evolução, uma vez que cepas com o padrão III são capazes de adquirir o gene bft através de mecanismos de transferência horizontal de genes. Foram analisadas 146 cepas de *B. fragilis* isoladas de diversas origens das quais 58,21% (85/146) apresentaram a sequência de inserção do gene bft, revelando o padrão III há mais de duas décadas.

---

**Código: 2599 - Expressão de Moléculas Homólogas à  
Leishmanolisina (A Principal Metaloprotease de *Leishmania* spp.)  
em Três Espécies de *Leptomonas*: *L. collosoma*, *L. samueli* e *L. wallacei***

PAULO FERNANDO F. DIAS JUNIOR (CNPq/PIBIC)  
PAULA SABBO BERNARDO (Sem Bolsa)  
Área Básica: PROTOZOOLOGIA DE PARASITOS

Orientação: ANDRÉ LUÍS SOUZA DOS SANTOS  
BIANCA ALCÂNTARA DA SILVA  
MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ

Os tripanossomatídeos são constituídos por um diverso grupo de microrganismos, os quais possuem similaridades bioquímicas, imunológicas e moleculares. A evolução das diferentes espécies gerou uma grande diversidade de hospedeiros (vertebrado, invertebrado e plantas), os quais os tripanossomatídeos são capazes de colonizar. No entanto, a colonização do inseto vetor é ponto crucial no ciclo de vida destes parasitos. Nosso grupo de estudo mostrou que uma molécula de superfície, a *leishmanolisina*, é expressa de maneira ubíqua em diferentes gêneros e espécies pertencentes à família *Trypanosomatidae*. Esta molécula foi inicialmente descrita em diferentes espécies do gênero *Leishmania* e sua função foi bem caracterizada durante a colonização destes parasitos no hospedeiro vertebrado. Atualmente descrevemos que estas moléculas também têm relevância na colonização de tripanossomatídeos inferiores (*Herpetomonas*, *Crithidia*, *Blastocrithidia* e *Phytomonas*) durante a interação com o hospedeiro invertebrado. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil proteolítico e a detecção de homólogos de *leishmanolisina* em três espécies distintas de *Leptomonas*: *L. collosoma*, *L. samueli* e *L. wallacei*. Nossos resultados evidenciaram um perfil bastante heterogêneo de polipeptídeos e proteases nestas três espécies de *Leptomonas*. Em relação à expressão de enzimas proteolíticas, a espécie *L. samueli* produziu duas proteases de 60 e 70 kDa, *L. wallacei* sintetizou uma única protease de 55 kDa e *L. collosoma* não produziu nenhuma atividade proteolítica detectável sob as condições utilizadas em nosso estudo (cultivo dos parasitos em meio BHI e detecção da atividade proteolítica através de gelatina-SDS-PAGE). Todas as proteases identificadas foram ativas em pH ácido (5,5) e completamente inibidas por 1,10-fenantrolina, um inibidor de metaloproteases. Através do uso de anticorpos anti-leishmanolisina evidenciamos a presença de um polipeptídeo de aproximadamente 63 kDa em todas as espécies. Análises por citometria de fluxo e microscopia de fluorescência corroboram a presença de moléculas homólogas à *leishmanolisina*. Atualmente, estamos estudando a possível influência das moléculas de *leishmanolisina*-like na interação destes tripanossomatídeos com uma linhagem de inseto in vitro. Apoio financeiro: CNPq, FUJB, FAPERJ.

---

**Código: 611 - Resistência Fenotípica de *Streptococcus agalactiae*  
a Antimicrobianos Quando em Alta Densidade Populacional**

FLÁVIA MADEIRA M. DE CASTRO (CNPq/PIBIC)  
THAÍS ABRANTES RODRIGUES (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA MÉDICA

Orientação: BERNADETE TEIXEIRA F. CARVALHO  
AGNES MARIE SÁ FIGUEIREDO

Os *Streptococcus agalactiae* podem causar infecções graves em neonatos (sepse, pneumonia ou meningite) e adultos sendo muitas delas com alta taxa de mortalidade. Apesar destes microrganismos serem sensíveis à penicilina, falhas no tratamento com este antibiótico têm sido relatadas. Vários autores levantaram hipóteses que tentam explicar essas falhas, no entanto nenhum dado conclusivo foi conseguido até o momento, o mesmo ocorrendo para os *Streptococcus pyogenes*. Em estudos anteriores de nosso laboratório observamos que em alta densidade populacional os *S. pyogenes* se tornaram fenotipicamente resistentes à penicilina e a vários outros antimicrobianos, sendo este fenótipo revertido por um inibidor de bomba de efluxo, o CCCP, frente à clindamicina e cloranfenicol, mas não para penicilina. Este trabalho teve como objetivo avaliar se o fenômeno observado para *S. pyogenes* quando em alta densidade populacional ocorre também em amostras de *S. agalactiae*. Para tal foram avaliadas seis amostras de *S. agalactiae* pertencentes aos sorotipos mais comumente isolados de infecções humanas (Ia, III e V). A determinação da concentração mínima inibitória (CMI) foi feita em caldo. Todas as amostras foram classificadas como sensíveis a todos os antimicrobianos (exceto para tetraciclina-resistentes), sendo a concentração mínima inibitória média para as amostras de: 0,04ug/mL (pen), 0,08ug/mL (cli), 3,2ug/mL (clo), 0,2ug/mL (azi), 0,2ug/mL (eri) e 4ug/mL (tet). Concentrações de 10 10 UFC/mL,

10 8 UFC/mL, 10 6 UFC/mL e 10 5 UFC/mL foram semeadas, para a análise do perfil populacional, em placa de agar sangue contendo diferentes concentrações de penicilina (0,005 - 1,28 ug/mL), clindamicina (0,015 - 2 ug/mL), cloranfenicol (0,5 - 32 ug/mL), cefaclor (8 ug/mL), cefalexina (4 ug/mL), azitromicina (4 ug/mL), eritromicina (4 ug/mL) e tetraciclina (16 ug/mL), além do brometo de etídio (1 ug/mL), substância expulsa da célula por bomba de efluxo. Também foram feitas placas com a maior concentração de cada antimicrobiano, adicionadas de um inibidor de bomba de efluxo (CCCP; 10nM). Todas as placas foram incubadas a 37°C por 24 horas. Observou-se crescimento bacteriano no quadrante inoculado com a concentração de 1010 UFC/mL, para todos os antimicrobianos testados e para o brometo de etídio, sendo todas as amostras classificadas como resistentes apenas nessa condição, com exceção da tetraciclina (CLSI, 2006). Nas placas adicionadas com CCCP, houve uma diminuição significativa do crescimento bacteriano na concentração de 10 10 UFC/mL para clindamicina, cloranfenicol e tetraciclina. Concluindo, o fenômeno de resistência fenotípica a antimicrobianos observada em *S. pyogenes*, em alta densidade populacional, também ocorre em *S. agalactiae*. O inibidor de bomba foi capaz de inibir o crescimento de *S. agalactiae* (1010 UFC/mL) consideravelmente apenas para clindamicina, cloranfenicol e tetraciclina. Órgãos financiadores: CNPq, FAPERJ, PRONEX, Ministério da Saúde do Brasil.

---

**Código: 2596 - Segregação de Espécies do Complexo  
*Mycobacterium avium-intracellulare* em Ágar Vermelho Congo**

TATIANA DE CAMPOS RODRIGUES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA MÉDICA

Orientação: LEILA DE SOUZA FONSECA  
MARLEI GOMES DA SILVA  
ANA CAROLINA DA SILVA CARVALHO  
RAFAEL SILVA DUARTE

O Complexo *Mycobacterium avium-intracellulare* (MAC) é formado por duas espécies que não são identificadas separadamente por testes fenotípicos. Mais de 95% das infecções por micobactérias em pacientes HIV positivo são causadas por *M. avium*, enquanto 40% das infecções em imunocompetentes são ocasionadas por *M. intracellulare*. O Vermelho Congo (VC) é um corante capaz de se ligar a componentes da parede celular de micobactérias e diferenciar as espécies de MAC. Este trabalho tem como objetivo separar *M. avium* de *M. intracellulare* a partir de amostras hospitalares, e confirmar essa separação utilizando técnicas bioquímicas, moleculares e de sensibilidade às drogas. Amostras de *M. avium* apresentam-se vermelhas em ágar contendo 0,2% de VC enquanto amostras de *M. intracellulare* apresentam-se brancas. Foi observado que 8 (72.7%) amostras incorporaram o corante, formando colônias de vermelho a rosa, enquanto que 3 (27.3%) amostras formaram colônias brancas como consequência da não incorporação do corante. Quatro (36.3%) amostras apresentaram perfil pra MAC nas provas bioquímicas. Dentro as 4, 2 vermelhas e 2 brancas. Foi realizado o teste de microdiluição em placa para determinação da concentração mínima inibitória (CMI). Para rifampicina (RIF), 3 (27.3%) amostras apresentaram CMI de 2µg/mL, 3 (27.3%) amostras com CMI 1µg/mL, 1 (9.09%) amostra com CMI 0.5µg/mL e 1 (9.09%) amostra com CMI 0.062µg/mL. Três (27.3%) amostras mostraram-se resistentes em todas as concentrações. No teste para claritromicina (CLR), 2 (18.1%) amostras apresentaram a CMI de 2µg/mL, 1 (9.09%) amostra com CMI 1 µg/mL, 3 (27.3%) amostras com CMI 0.5µg/mL e 2 (18.1%) amostras com CMI 0.25µg/mL. Três (27.3%) amostras mostraram-se totalmente resistentes. Analisando o CMI para CLR (<2µg/mL sensível, 4µg/mL intermediário e >8µg/mL resistente), 3 (27.3%) amostras mostraram-se resistentes, sendo todas brancas, e as demais apresentaram CMI <2µg/mL. Já a análise do CMI para RIF (<0.5µg/mL sensível, 1-4µg/mL intermediário e >16µg/mL resistente) 1 (9.09%) amostra mostrou-se sensível, sendo esta vermelha, 7 (63.3%) amostras intermediárias, dentre elas 5 brancas e 2 vermelhas e 3 (27.3%) resistentes, todas vermelhas. Diferente do que foi descrito na literatura, foi constatado maior resistência a CLR por *M. intracellulare* (branca) e maior resistência a RIF por *M. avium* (vermelha). Até o presente momento não foram realizados testes moleculares como o PRA-hsp65 pra confirmação dos resultados do VC, no entanto o mesmo se mostrou aparentemente eficaz para separação de MAC. Apoio financeiro: CNPq.

---

**Código: 584 - Fermentação Semi-Sólida para a Produção de Celulase (Cmcase)  
por um Fungo Isolado da Região Canavieira de Pernambuco**

FÁBIO NUNO MARQUES DA VINHA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: RODRIGO PIRES DO NASCIMENTO  
ELBA PINTO DA SILVA BON  
ROSALIE REED RODRIGUES COELHO

s celulases são enzimas importantes nas indústrias de detergente, têxtil, alimentícia, e também no tratamento de resíduos agro-industriais. Atualmente tem sido muito estudadas visando a aplicação na conversão de biomassa em açúcares fermentáveis, como é o caso do bagaço de cana-de-açúcar para a produção de bioetanol. A fermentação semi-sólida é um processo onde o crescimento microbiano e a formação de produtos ocorre na superfície de substratos sólidos tais como o farelo de trigo e bagaço de cana de açúcar, entre outros, compreendendo um processo bastante interessante para a produção de enzimas por microorganismos filamentosos, como é o caso dos fungos. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo estudar a produção de celulases por um fungo (FBSPE-05) isolado de bagaço de cana, em fermentação

semi-sólida, utilizando-se 3 substratos distintos (farelo de trigo, bagaço-de-cana e BSG). As razões sólido:líquido foram de 1:1 e 1:2, e o meio de sais minerais suplementado com milhocina sólida (1,4% p/v). O sistema foi incubado a 30°C por 8 dias, e as medidas da atividade enzimática determinadas a cada dia, através da liberação dos açúcares redutores detectados pelo método do DNS. A maior produção de celulases foi observada no bagaço de cana ao final de 4 dias, e quando o teor de umidade foi maior. Os resultados obtidos podem ser aplicáveis no reaproveitamento de bagaço de cana visando produção de celulases para fins biotecnológicos, em especial na produção de etanol a partir de material lignocelulósico.

---

**Código: 583 - Caracterização Fenotípica e Genotípica de *Streptococcus pneumoniae*  
Pertencentes aos Sorotipos Prevalentes Isolados no Brasil**

CAMILLA ALVES BRITO DE MOURA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: MICROBIOLOGIA MÉDICA

Orientação: LÚCIA MARTINS TEIXEIRA  
FABIOLA CRISTINA DE OLIVEIRA KEGELE

*Streptococcus pneumoniae* é agente de infecções invasivas, como meningite, pneumonia e septicemia, constituindo importante causa de morbidade e mortalidade. A droga de escolha para o tratamento das infecções pneumocócicas é a penicilina, embora percentuais crescentes de resistência a este antimicrobiano sejam detectados entre amostras isoladas em diferentes regiões. A resistência a outros antimicrobianos, incluindo os macrolídeos, também tem aumentado em várias áreas geográficas, reforçando a necessidade de estudos epidemiológicos e desenvolvimento de métodos de prevenção e controle mais eficazes. A cápsula polissacarídica, além de constituir o principal fator de virulência dos pneumococos, devido à sua diversidade antigênica e estrutural, permite o reconhecimento de cerca de 90 sorotipos, sendo o alvo das atuais formulações vacinais. O presente estudo teve como objetivo determinar a diversidade fenotípica e genotípica entre cepas de *S. pneumoniae* pertencentes aos sorotipos prevalentes no Brasil. A identificação foi baseada em testes convencionais, como bile solubilidade e susceptibilidade a optoquina. A tipagem sorológica foi feita através de reações de co-aglutinação e de intumescimento capsular. A morfologia colonial foi analisada com auxílio de microscópio estereoscópio, após cultivo das amostras em meio de Todd-Hewitt agar acrescido de 0,5% de extrato de levedura. A susceptibilidade aos antimicrobianos foi avaliada através de testes de difusão em agar e testes para a determinação da concentração mínima inibitória. Determinantes genéticos de resistência aos antimicrobianos e de virulência foram investigados pela técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR). A diversidade genética global foi avaliada através da análise dos perfis de fragmentação do DNA cromossômico após eletroforese em campo pulsado (PFGE). Foram estudadas 544 amostras, incluindo 201 do sorotipo 14, 126 do 19F, 102 do 23F, 26 do 23B, 59 do 9V e 30 do 9N. Entre as 544 amostras, 80,1% foram não susceptíveis a sulfametoxazol-trimetoprim, 45,6% a penicilina, 24% a tetraciclina e 8% a eritromicina. Apenas 6 e 4 amostras foram não susceptíveis ao cloranfenicol e rifampicina, respectivamente. Uma amostra, pertencente ao sorotipo 23F, foi não susceptível a levofloxacina. Foram encontradas 5 combinações de fenótipos coloniais com predomínio do opaco nos sorotipos 14, 9V, 9N, 19F e 23F e do transparente no 23B. Como determinante de resistência a eritromicina predominou o genótipo erm(B)(38/44) seguido do mef(E) (2/44). Três amostras, sendo 2 do sorotipo 14 e 1 do 23F, apresentaram duplo genótipo. Com relação aos genes de resistência a tetraciclina, foram encontradas 6 amostras (sendo 3 do sorotipo 14 e 3 do 9N) apresentando duplo genótipo tet(M) e tet(O) e 3 amostras do sorotipo 14 com duplo genótipo tet(M) e tet(K). Apenas 1 amostra (sorotipo 23F) apresentou o gene tet(O) e todas as demais apresentaram o gene tet(M). Todas as amostras foram portadoras dos genes ply, lytA e psaA.

---

**Código: 2909 - Auto-Suficiência Nacional em Práticas de Microbiologia**

ANDRÉA NEVES VALVERDE (Sem Bolsa)

RENATA MIRIAN NUNES ELEUTÉRIO (Sem Bolsa)

GABRIEL RIBEIRO DELGADO (Sem Bolsa)

Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: MAULORI CURIE CABRAL  
MARIA ISABEL MADEIRA LIBERTO

Mesmo num país de ampla região costeira a Microbiologia brasileira é refém da comercialização do agar-agar e outros ingredientes importados. Reverter essa situação constituiu o objetivo deste trabalho, estabelecendo-se inicialmente uma metodologia para obtenção desse gelificante. Algas (Rodofíceas do Gênero *Gracillaria*) cultivadas no litoral do Ceará, nas praias de Flecheiras e de Guajiru foram utilizadas como matéria-prima. Os ensaios básicos consistiram em: a) utilizar dez gramas de algas marinhas desalinizadas e secas, que foram hidratadas numa solução de NaOH 1mM (em banho-maria a 56°C por 24h) seguida de lavagens periódicas por sete dias nas mesmas condições; b) pesar a rama das algas hidratadas (em média, um grama absorve onze gramas d'água); c) adicionar 250 mL de água e d) levar para autoclavação a 120°C por dez minutos. Ainda quente a preparação foi filtrada sob pressão em um pano (espremida). O peso e o volume do filtrado, assim como o peso do resíduo foram determinados para definir a eficiência do processo. O teor de agar-agar no filtrado foi definido por diluições sucessivas da preparação, considerando-se 1,5%, a diluição onde ainda era observada a gelificação completa. O produto filtrado foi utilizado como gelificante (1,5%) na preparação de três tipos de meio de cultura utilizados em aulas práticas de bacteriologia: 1 - Agar leite desnatado; 2 - Agar Nutritivo Glicosado com indicador e 3 - Agar Seletivo Indicador para Enterobactérias. O Meio Agar Leite foi utilizado para detecção de formas bacterianas vegetativas e esporuladas presentes no solo, diferenciadas pela resistência à fervura por cinco

minutos. O crescimento das colônias era acompanhado pelo halo de hidrólise da caseína. O meio Agar Nutritivo Glicosado Indicador foi usado para detecção de micróbios do ar e da microbiota das mãos. Nas placas com meio Seletivo Indicador para Enterobactérias foram semeadas *Klebsiella pneumoniae* e *Bacillus subtilis*, observando-se o crescimento apenas de *Klebsiella*, com viragem indicativa da fermentação da lactose. Estes resultados asseguram a possibilidade de extrapolação da metodologia aqui descrita para outros tipos de experimentos, onde se visa a redução dos custos de produção no ensino prático de Microbiologia, inclusive para detecção de bacteriófagos.

---

**Código: 2934 - Considerações sobre as Análises de Citotoxicidade, In Vitro,  
para Preparações Farmacêuticas Oleosas**

RENATA MIRIAN NUNES ELEUTÉRIO (Sem Bolsa)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: MAULORI CURIE CABRAL  
MARIA ISABEL MADEIRA LIBERTO

A análise do grau de inocuidade ou de toxicidade de produtos oleosos é uma prática usualmente exigida como controle durante procedimentos de registro de produtos de uso farmacêutico. Neste trabalho foi efetuada uma abordagem prática e filosófica sobre a utilização de cultura de células regularmente propagadas por sub-cultivos sucessivos, quanto às conseqüências da exposição prolongada aos componentes lipídicos testados (Dermaid®). O estoque de células Vero foi feito por congelamento em nitrogênio líquido, antecedido de procedimentos regulares de crioproteção. As culturas utilizadas nos ensaios e as culturas controles (mantidas com o meio normal) foram analisadas, comparando-as quanto às suas características morfo-fisiológicas, definindo a inocuidade ou toxicidade do produto teste para as células cultivadas, em função das semelhanças ou diferenças morfo-fisiológicas observadas nos resultados. A mistura água-óleo é miscível, ou seja, forma uma mistura heterogênea. Mesmo quando agitada e diluída em água, não perde esta propriedade. Uma micro-vesícula, que no instante zero após a agitação vigorosa estava localizada na parte mais funda da coluna de água, começou a emergir, espontaneamente, numa velocidade de, no mínimo, 850 nanômetros por segundo, ou seja, 0,85 micrômetros por segundo ou 51 micrômetros por minuto. Sendo assim, podemos definir como inviável a realização de qualquer teste que, cientificamente, busque atribuir o caráter tóxico ou inócuo de produtos oleosos, para culturas de células. Essa impossibilidade é de natureza física, pois, no teste, as células nunca entrarão em contato com o produto, uma vez que este terá seus constituintes sob a forma de micelas, com densidade inferior à da água.

---

**Código: 574 - Determinação da Susceptibilidade aos Antimicrobianos  
e dos Mecanismos Moleculares Envolvidos na Resistência em  
Amostras do Complexo “*Streptococcus bovis*/*Streptococcus equinus*”**

GISELI DA SILVA DA COSTA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA MÉDICA

Orientação: LÚCIA MARTINS TEIXEIRA  
FELIPE PIEDADE GONÇALVES NEVES

Após a alocação dos enterococos em um novo gênero, os estreptococos do grupo D ficaram representados, em termos de importância médica, pela espécie *Streptococcus bovis*. Nos últimos anos, o interesse por esses microrganismos foi renovado, sobretudo por seu envolvimento em várias infecções humanas, como meningite, sepse, endocardite e pelas evidências de sua associação com bacteremias e a ocorrência de câncer de cólon. Desde então, várias espécies vêm sendo descritas e agrupadas em um complexo de espécies bastante relacionadas, denominado de complexo “*Streptococcus bovis*/*Streptococcus equinus*”. O presente trabalho teve como objetivo determinar o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos de amostras pertencentes a este complexo, através da técnica de disco-difusão, e detectar os determinantes de resistência a eritromicina, tetraciclina e altos níveis de estreptomocina por técnica de PCR. Também foi determinado o fenótipo de resistência a eritromicina pela técnica de duplo-disco. Foram analisadas 155 amostras bacterianas, sendo 21 amostras de referência e 134 de origem clínica. As 134 amostras clínicas pertenciam a três subespécies: *Streptococcus gallolyticus gallolyticus* (n=57), *Streptococcus gallolyticus pasteurianus* (n=50) e *Streptococcus infantarius coli* (n=27). Todas as amostras foram sensíveis a penicilina, vancomicina e níveis elevados de gentamicina. A penicilina é a droga de escolha para o tratamento das infecções causadas por esses microrganismos. Taxas elevadas de resistência foram observadas para canamicina (87,7%), tetraciclina (62,6%) e eritromicina (19,4%). O fenótipo HLSR (High-level Streptomycin Resistance) foi observado em 5,2% (8/155) das amostras. Destas, quatro apresentaram o gene ant(6)-I. Com relação a eritromicina, a única amostra com resistência intermediária apresentou o fenótipo M e carregava o gene mef(A/E). Cabe ressaltar que este é o primeiro relato da presença do fenótipo M em amostras deste complexo. Das 30 amostras resistentes a eritromocina, 19 apresentaram fenótipo iMLSB e, dessas, 14 eram portadoras dos genes erm(A) e/ou erm(B). O fenótipo cMLSB foi observado em 11 amostras e todas apresentaram o gene erm(B). As duas únicas amostras que carregavam o gene erm(A) eram *S. infantarius coli*, sugerindo uma possível associação dessa subespécie com esse genótipo. Entre os determinantes de resistência a tetraciclina, o gene tet(M) foi o prevalente, sendo encontrado em 75,2% das amostras com resistência intermediária ou plena a tetraciclina, seja isoladamente, associado ao gene tet(L) ou ao gene tet(O). Nossos resultados estão de acordo com a literatura, indicando que a resistência a tetraciclina está amplamente disseminada em amostras deste complexo e o gene tet(M) é o mais freqüentemente encontrado.

---

**Código: 552 - Caracterização Sorológica e Susceptibilidade a Antimicrobianos  
entre Amostras de *Streptococcus agalactiae* Isoladas no Brasil**

ANA CAROLINE NUNES BOTELHO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA MÉDICA

Orientação: LÚCIA MARTINS TEIXEIRA  
SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA  
VANUSA GUIMARÃES DUTRA  
RAFAEL SILVA DUARTE

A espécie *Streptococcus agalactiae*, também conhecida como estreptococos do grupo B (EGB), está presente na flora anfibiótica de seres humanos e de vários animais. Apesar desses microrganismos poderem apresentar relação simbiótica com o hospedeiro, eles podem causar infecções quando introduzidos em compartimentos estéreis do corpo ou em pacientes imunocomprometidos. EGB é também a causa principal de septicemia, meningite e pneumonia em neonatos. Os fatores de virulência deste microrganismo são variados. Dentre eles destacam-se: cápsula polissacarídica, proteínas de superfície, hemolisina/citolisina, enzima C5a peptidase, fator CAMP. As diferenças na composição química do polissacarídeo capsular possibilitam a divisão da espécie em 9 tipos sorológicos: Ia, Ib, II a VIII. Estudos mostram que o *S. agalactiae* permanece sensível aos beta-lactâmicos, embora seja observado o aumento nos percentuais de amostras resistentes a outras classes de antimicrobianos, como as tetraciclina, macrolídeos e lincosaminas. Portanto, o conhecimento adquirido pela vigilância periódica das características biológicas das amostras circulantes em diferentes áreas geográficas é importante para basear medidas mais adequadas de controle, tratamento e prevenção. O presente estudo tem como objetivos específicos avaliar a distribuição dos sorotipos entre amostras de *S. agalactiae* oriundas de vários estados brasileiros, de diferentes regiões, para possibilitar uma visão regional/nacional da distribuição desses sorotipos, e determinar a susceptibilidade aos antimicrobianos entre as amostras estudadas. Até o presente momento foram incluídas 703 amostras que se apresentaram como cocos Gram positivos, catalase negativos, LAP positivos, PYR negativos e CAMP positivos. Anti-soros para os diferentes sorotipos foram obtidos em coelhos, através da vacinação com amostras-padrão de cada um dos sorotipos, padronizados e titulados. A partir desses soros, reagentes de coaglutinação foram preparados, utilizando-se células de *Staphylococcus aureus* cepa Cowan I, como suporte. Um subgrupo (n=131) do total de amostras foi submetido à tipificação. O sorotipo mais freqüente foi o sorotipo II (32%), seguido do sorotipo Ia (26%) e sorotipo III (24%). Até o momento, das 150 amostras submetidas ao antibiograma todas foram susceptíveis a ampicilina, cefotaxima, levofloxacina e cloranfenicol. Foram encontrados seis fenótipos diferentes em relação à susceptibilidade à eritromicina, clindamicina e tetraciclina. O fenótipo de sensibilidade para todos os antimicrobianos foi observado em 33 amostras (22%). O fenótipo mais freqüente (64,6%) foi o de sensibilidade para eritromicina e clindamicina e resistência à tetraciclina. Um perfil de multirresistência (clindamicina, eritromicina e tetraciclina) foi evidenciado em 4,0% das amostras. Os demais perfis foram menos significativos.

---

**Código: 2442 - Susceptibilidade a Antimicrobianos entre Amostras de  
Microrganismos Isolados de Quadros de Bacteriúria no Rio de Janeiro**

CARINA DE POINTIS MARÇAL (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA MÉDICA

Orientação: SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA  
MARCO ANTÔNIO AMÉRICO  
ANA MARIA NUNES BOTELHO  
ANA CAROLINE NUNES BOTELHO  
MARIA TEREZA SANTOS DA SILVA DAVID  
ADRIANA LÚCIA PIRES FERREIRA

Infecções do trato urinário continuam sendo um grande problema tanto para pacientes comunitários como hospitalizados. Nestes, o aumento da resistência dos microrganismos aos antimicrobianos de amplo espectro aumenta o tempo de internação do paciente e as chances de falha terapêutica, o que demanda um esforço extra para o controle da infecção. A rápida identificação do patógeno e testes de susceptibilidade são medidas importantes para prevenir a disseminação de cepas resistentes. Neste trabalho, foram testadas 44 amostras bacterianas isoladas da urina de pacientes com bacteriúria, tanto de origem comunitária (30) como hospitalar (14). Para isso, o material clínico foi semeado com alça calibrada (10µL) em Agar CLED e no meio cromogênico Cromoclin Agar. Das 44 amostras isoladas, 35 pertenciam à família *Enterobacteriaceae* e 9 foram identificados como bacilos não fermentadores. Todas as amostras foram identificadas pelo método miniaturizado Bactray 1 e 2 (para enterobactérias) e Bactray 3 (para bacilos não fermentadores). O perfil de susceptibilidade aos antibióticos foi determinado através do teste de disco difusão de acordo com as recomendações do CLSI (2005), utilizando-se para enterobactérias os seguintes antibióticos: cefotaxima, ácido nalidíxico, cefoxitina, amicacina, imipenem, gatifloxacina, gentamicina, levofloxacina, cefalotina, cefuroxima, amoxicilina/ácido clavulânico, ciprofloxacina, ampicilina, ceftazidima, nitrofurantoina, norfloxacina, e sulfametoxazol-trimetoprim. Os bacilos não fermentadores foram testados com os seguintes antibióticos: cefotaxima, levofloxacina, gentamicina, gatifloxacina, amicacina, ceftazidima, ciprofloxacina, sulfametoxazol-trimetoprim, norfloxacina e imipenem. Um perfil de resistência (categorias R+I) elevado foi observado entre as enterobactérias para a ampicilina (73,5%), cefalotina (67,6%), nitrofurantoina (53,1%) e cefuroxima (45,6%). Percentuais menores de resistência foram detectados para a amicacina (8,6%), ceftazidima (17,1%) e gentamicina

(20%) Todas as amostras foram sensíveis ao imipenem. As amostras de *M. morgannii*, *E. cloacae* e uma amostra de *K. pneumoniae* e *C. freundii* apresentaram um perfil de multiresistência acentuado (>11 antibióticos). Entre os bacilos não fermentadores, apesar do pequeno número de amostras incluído no estudo, foi detectado um alto grau de resistência para cefotaxima (88,9%), sulfametoxazol-trimetoprim (77,8%) e para amicacina, ceftazidima, ciprofloxacina e norfloxacina (44,4 a 55,5%) Imipenem, gentamicina e gatifloxacina foram os antibióticos com menor faixa de resistência (11,1%). Nas próximas etapas novas amostras serão incluídas e será realizada a pesquisa da produção de beta lactamases. Nossos resultados evidenciam a necessidade da realização do teste de susceptibilidade aos antimicrobianos em amostras isoladas de bacteriúria em virtude da multiresistência apresentada por muitos patógenos causadores dessa infecção.

---

### **Código: 2384 - Efeito da Bromoenolactona na Localização de Fosfatase Ácida em *Leishmania amazonensis***

ANNE CRISTINE SILVA FERNANDES (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: PROTOZOOLOGIA DE PARASITOS

Orientação: THAÍS CRISTINA BAETA S. S. PADRON  
ELVIRA MARIA S. CHEQUER BOU HABIB

Compartimentos da via endocítica de protozoários da família *Trypanosomatidae* apresentam características estruturais e funcionais diferentes daquelas descritas para os compartimentos da mesma via em células de mamíferos. Uma abordagem diferente para entender a dinâmica e a natureza dos compartimentos endocíticos pode ser obtida com a interferência no processo de fusão de membranas. No presente estudo, utilizamos a Bromoenolactona (BEL), um inibidor irreversível da fosfolipase A2 independente de cálcio (iPLA2) com o intuito de observar mudanças na ultra-estrutura de organelas e na distribuição da enzima fosfatase ácida que é uma proteína marcadora da região do Trans-Golgi Network (TGN) e de lisossomos além de ser secretada. O modelo celular utilizado foi a forma promastigota de *Leishmania amazonensis*. Parasitos crescidos em meio Warren foram incubados por 24 horas na presença de 2,5 µM de BEL. Esta concentração foi estabelecida após quantificação da curva de crescimento das formas promastigotas na presença de diferentes concentrações de BEL. Parasitos controle e tratados foram processados para rotina de microscopia eletrônica de transmissão e para a detecção citoquímica da atividade da enzima fosfatase ácida. Observamos que a BEL promoveu uma alteração significativa do Golgi revelada pelo aumento do número de vesículas na região anterior do corpo do parasito próximo ao TGN e à bolsa flagelar. A atividade da enzima fosfatase ácida em parasitos controle, pode ser observada na superfície celular e em organelas tipo lisossomos. Nas células tratadas os compartimentos tipo lisossomos se encontram aumentados. [1] P. de Figueiredo, D. Drecktrah, R.S. Polizotto, N.B. Cole, J. Lippincott-Schwartz and W.J. Brown. Phospholipase A2 Antagonists Inhibit Constitutive Retrograde Membrane Traffic to the Endoplasmic Reticulum. Traffic, vol. 1, nº 6, 2000, pág. 504-511. [2] R.F. Waller and M.J. McConville. Developmental Changes in Lysosomes Morphology and Function *Leishmania* Parasites. International Journal for Parasitology, vol. 32, 2002, pag. 1435-1445.

---

### **Código: 548 - Influência de Anticorpos Anti-Peptidoramnomanana no Crescimento e Viabilidade de Conídios de *Pseudallescheria boydii***

RODRIGO ROLLIN PINHEIRO (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: MICOLOGIA

Orientação: ELIANA BARRETO BERGTER  
LÍVIA CRISTINA LIPORAGI LOPES  
VERA CAROLINA BORDALLO BITTENCOURT  
SANDRA ESTRAZULAS FARIAS

Nas duas últimas décadas, infecções causadas por fungos oportunistas têm sido responsáveis por uma grande mortalidade e morbidez em indivíduos com doenças graves e imunocomprometidos, devido ao aparecimento de cepas resistentes aos atuais antifúngicos. Apesar de apresentar baixa virulência, *P. boydii* (anamorfo: *Scedosporium apiospermum*) é um fungo oportunista capaz de causar infecções similares, em termos de variedade e predisposição, às infecções causadas por espécies de *Aspergillus*. Pinto e colaboradores (Microbiology, 147: 1499, 2001) isolaram e caracterizaram a estrutura química de uma peptidoramnomanana (PRM) antigênica de formas micelianas de *P. boydii*, mostrando o envolvimento destas moléculas na interação com células de carcinoma de laringe (HEp2) (Pinto et al., Microbes Infect, 6: 1259, 2004). Devido a potencial importância das PRMs na patogenicidade das células fúngicas, este trabalho teve como objetivo determinar a atividade “in vitro” de anticorpos monoclonais anti-PRM em conídios de *P. boydii*, através de ensaios de atividade inibitória, viabilidade celular e germinação. 1 x 10<sup>2</sup> conídios foram incubados com 15 ml (100mg/ml) dos anticorpos monoclonais Mab C11 e C7 por 2 h a 37°C. Uma IgG irrelevante foi usada como controle. Após este tempo, a contagem das colônias (CFU) foi feita através plaqueamento da suspensão por 72h. Aproximadamente 100% das células foram mortas após incubação com Mab C11, enquanto uma redução de 50% da CFU foi observada com o Mab C7. Nossos resultados mostraram que estes anticorpos apresentam uma atividade fungicida, ligando-se a PRM, bloqueando sua função e resultando na redução do crescimento fúngico. Resultados semelhantes foram obtidos em *Aspergillus fumigatus* usando um Mab obtido contra uma glicoproteína da parede celular deste fungo (Chaturvedi et al, Clin.Diagn.Lab.Immunol.,12:2005, 2006).

---

**Código: 3144 - Cidadania e Microbiologia se Aprendem na Escola**

CARLA BRASIL MELO (Outra Bolsa)  
FLÁVIA AGUIAR CESCIN (Outra Bolsa)  
TAISA RODRIGUES DA SILVA (Outra Bolsa)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: MARIA ISABEL MADEIRA LIBERTO  
MAULORI CURIE CABRAL

A finalidade deste trabalho foi contribuir para a formação de cidadãos do futuro conscientes do papel dos micróbios na natureza. Quando a divulgação do saber sobre os micróbios e os vírus é feita para os estudantes de maneira lúdica, a chance de fixação do aprendizado é mais acentuada, contribuindo, assim, para a formação do cidadão que, com certeza as aplicará, transmitindo-o para outras gerações. Foram desenvolvidas atividades para serem aplicadas de acordo com a faixa etária do público alvo. Essas atividades envolveram projeção de filmes, teatro de fantoches, jogos educativos e demonstração de características dos ovos, das larvas e dos mosquitos da espécie *Aedes aegypti*. As atuações ocorreram em escolas de ensino fundamental, feiras de ciências, creche e evento promovido pela FIOCRUZ (FIOCRUZ PARA VOCÊ). As atividades despertaram muito interesse em todos os ambientes onde foram desenvolvidas. As mudanças de atitudes notadas, de imediato, nas comunidades atendidas incluem eliminação de criadouros de mosquitos, telas nas janelas e compreensão de cidadania. Essas mudanças serão melhor evidenciadas nas próximas gerações, uma vez que estas ações constroem estratégias de intervenção para o enfrentamento de problemas sociais que incluem o conhecimento das ações dos micróbios e das infecções virais na saúde das populações, oferecendo-lhes a possibilidade de conscientização para promoverem ações coletivas que assegurem melhoria das condições de vida. Com isso a UFRJ cumpre o seu papel social, demonstrando preocupação com as condições vigentes na coletividade, além de estar promovendo a interdisciplinaridade na formação de acadêmicos e estudantes do ensino médio e fundamental.

---

**Código: 547 - Detecção de Rotavírus e Análise do Gene da NSP4 em Amostras Fecais de Crianças com Diarréia na Cidade de João Pessoa, Paraíba**

FÁBIO SANTOS DA SILVA (UFRJ/PIBIC)  
CAROLINA SANTUCHI LOPES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: VIROLOGIA

Orientação: NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS  
FABRICIO JOSÉ BENATI  
ADRIANA GONÇALVES MARANHÃO  
MARIA CAROLINA MACIEL DE ALBUQUERQUE  
DENNIS DE CARVALHO FERREIRA  
DANIELLE PEREIRA DE OLIVEIRA  
RAQUEL CIRLENE DA SILVA

Os rotavírus do grupo A são os principais agentes causadores de diarréia aguda em crianças abaixo de 5 de idade. São responsáveis por aproximadamente 600.000 mortes/ano em escala mundial. Além do impacto de mortalidade em países em desenvolvimento, sua morbidade em países desenvolvidos mobiliza elevados custos financeiros, tendo grande impacto na economia desses países, o Japão por exemplo gasta por ano US\$ 96 milhões em crianças hospitalizadas com rotavírus. Estudos têm demonstrado que a proteína NSP4 pode ter influência direta no desenvolvimento da diarréia, elevando a importância de estudos sobre esta proteína, tendo como intuito, elaborar estratégias capazes de amenizar a gravidade da doença. Neste estudo, foram analisadas 28 amostras fecais de crianças hospitalizadas com diarréia atendidas na pediatria do Hospital da Universidade Federal da Paraíba no período de maio de 2005 a maio de 2006. A diarréia foi o sintoma predominante em todas as crianças, além dela o vômito foi observado em 10.7% (3/28) e apenas uma criança apresentou quadro de desidratação. A idade das crianças variava entre 2 meses a 8 anos. As amostras tiveram o RNA extraído e submetido a técnica de RT-PCR com primers específicos para o gene da NSP4 dos rotavírus. A partir dos amplicons do primeiro ciclo de amplificação foi realizado um segundo ciclo, denominado Multiplex PCR, com primers específicos para genotipagem da NSP4. Dezesete amostras foram positivas (60.7%) para o gene da NSP4, todas foram genotipadas como tipo B. Por ser considerada até então uma proteína mais conservada que as proteínas alvos da vacina (VP7 e VP4) e por apresentar também características imunogênicas, os estudos sobre a NSP4 vêm aumentando consideravelmente, na tentativa de encontrar outros meios para minimizar a gravidade da doença diminuindo desta forma sua mortalidade.

---

**Código: 2307 - Identificação e Caracterização de um Suposto Transportador Homólogo à Pdr5p em *Paracoccidioides brasiliensis***

MARCUS VINÍCIUS M. DE ALMEIDA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: ELIANE GONZALES RODRIGUES  
LUIZ RODOLPHO R. G. TRAVASSOS  
ANTÔNIO FERREIRA PEREIRA

O fenômeno da resistência às múltiplas drogas (MDR) é um grande problema a resolver com relação ao tratamento de doenças infecciosas e o câncer. Um dos mecanismos responsáveis por este fenótipo é a expressão de proteínas transmembranas, como a super família dos transportadores ABC, que promovem o efluxo de drogas para fora

da célula, impedindo a ação das drogas, como a glicoproteína-P (PGP) ou a Pdr5p de *S.cerevisiae*. As análises genômicas de outros fungos patogênicos demonstram a existência de seqüências que são similares a esses transportadores, entre eles o *Paracoccidioides brasiliensis*, agente etiológico da paracoccidioidomicose (PCM). A PCM é uma micose sistêmica e endêmica entre as populações da área rural, especialmente homens em idade de trabalho. O tratamento é feito com cetoconazol e anfotericina B, entretanto o paciente nunca é curado totalmente, pois o fungo continua como comensal no organismo. Neste estudo, nós usamos uma preparação de membranas plasmáticas de *P. brasiliensis* afim de verificar a presença de transportadores ABC como o PGP ou o Pdr5p. Os primeiros resultados mostram que uma banda em torno de 160kDa foi identificada por anticorpos anti Pdr5p Estes dados podem ser uma ferramenta muito importante para elucidar o mecanismo de resistência a drogas apresentado pelo *P. brasiliensis*, com isso nossa intenção é caracterizar o suposto transportador bioquímica e estruturalmente a partir de preparações de membranas plasmáticas após purificá-la.

---

**Código: 546 - Gastroenterites Virais: Papel dos Adenovírus como Agentes de Diarréia Infantil na Cidade do Rio de Janeiro no Período de 2006 a 2007**

CAROLINA SANTUCHI LOPES (CNPq/PIBIC)

FÁBIO SANTOS DA SILVA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: VIROLOGIA

Orientação: NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS

ADRIANA GONÇALVES MARANHÃO

MARIA CAROLINA MACIEL DE ALBUQUERQUE

FABRÍCIO JOSÉ BENATI

DENNIS DE CARVALHO FERREIRA

DANIELLE PEREIRA DE OLIVEIRA

RAQUEL CIRLENE DA SILVA

A diarréia infecciosa é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo inteiro. Dentre os agentes virais, os rotavírus, adenovírus, astrovírus, e os calicivírus dos gêneros norovírus e os sapovírus são os mais comumente associados a gastroenterite. Diversos estudos em todo o mundo demonstraram a presença dos adenovírus (Adv) numa freqüência de 1,1% a 12% das amostras fecais de crianças com gastroenterite. No Brasil pouco tem sido feito no sentido de demonstrar a importância dos Adv como agentes de gastroenterite. Contudo, os estudos realizados até o momento, confirmam a circulação desse vírus na população infantil de diversos estados brasileiros. Os Adv constituem a família Adenoviridae, que é subdividida em quatro gêneros. O gênero Mastadenovirus é formado por mais de 90 sorotipos/genotipo, entre os quais 51 infectam humanos e são classificados em seis espécies, de A a F. A espécie F compreende os genótipos 40 e 41, que são denominados adenovírus entéricos (EAdv). Os genótipos 50 e 51 também são considerados entéricos, devido à associação com gastroenterite em pacientes imunodeprimidos. O papel dos Adv31 em quadros de diarréia ainda não está definido, contudo diversos estudos epidemiológicos têm relatado a detecção desse genótipo em crianças com diarréia aguda. As partículas virais não possuem envelope e o capsídeo é de simetria icosaédrica com aproximadamente 90nm de diâmetro. O genoma é composto por DNA de fita dupla, linear e não segmentado. Nesse estudo, a presença de Adv foi investigada em crianças entre 0 e 13 anos de idade residentes na cidade do Rio de Janeiro, apresentando ou não o quadro de diarréia aguda, que buscaram atendimento médico no IPPMG/UFRJ, no período de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, com o objetivo de estabelecer um perfil epidemiológico deste agente nessa população. Até o momento foram colhidas 262 amostras fecais de criança. Além da diarréia, alguns pacientes apresentavam febre (16,4%), vômito (12,6%) e desidratação (2,7%). Sessenta e seis pacientes (25,1%) encontravam-se hospitalizados e seis (2,3%) apresentavam infecção bacteriana no momento da coleta. A presença de rotavírus foi detectada em 5% das amostras. A detecção de Adv está sendo realizada através da técnica de PCR. Setenta e uma amostras já tiveram o DNA extraído e foram submetidas à PCR utilizando oligonucleotídeos específicos para detecção de Adv. Das 71 amostras testadas, 3 (4,2%) foram positivas para Adv e foram submetidas à genotipagem pela técnica de HMA contra os genótipos Ad31, 40 e 41. Duas amostras foram identificadas como sendo não EAdv (NEAdv) e uma foi identificada como pertencente ao genótipo 31. As amostras positivas foram coletadas de pacientes hospitalizados com diarréia, demonstrando a gravidade da infecção por esses vírus.

---

**Código: 2301 - Análise da Especificidade da Interação entre a Proteína Lentiviral Nef e a Proteína Celular Alix/Aip-1 In Vitro**

LUÍZA MONTENEGRO MENDONÇA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: VIROLOGIA

Orientação: ADRIANA LOPES DOS SANTOS

AMILCAR TANURI

LUCIANA JESUS DA COSTA

A proteína acessória Nef é encontrada em diversos lentivírus de primatas, sendo responsável pelo aumento da infecciosidade das partículas virais e um importante fator de progressão da infecção para a AIDS. Diversas funções são atribuídas à proteína Nef, dentre as quais: redução dos níveis celulares dos receptores de membrana CD4 e MHC-I e ativação de cascatas de transdução de sinal. Mais recentemente nosso grupo demonstrou um papel da proteína Nef no processo de brotamento desses lentivírus, através de sua interação com a proteína celular Alix/Aip-1 e com a proteína viral GagPol. Alix/Aip-1 faz parte da família conservada das proteínas adaptadoras e é responsável por diversas funções na célula,

como proliferação de Endossomas Multi-Vesiculados (MVBs), endocitose e organização do citoesqueleto. Por realizar o “sorting” de proteínas em vesículas que brotam nos MVB’s, essa proteína é recrutada por diversos vírus envelopados a fim de utilizarem a maquinaria secretória celular para seu próprio brotamento. Apesar de a proteína Nef interagir com um grande número de proteínas celulares na fase inicial da replicação do HIV, a principal função pela qual Nef aumenta a infeciosidade das partículas virais ainda não foi claramente estabelecida. Nosso objetivo é verificar se durante a fase tardia da replicação a interação de Nef com Alix/Aip-1 e GagPol compete por sua interação com as demais proteínas da fase inicial e se esta interação específica é a principal responsável pelo aumento da infeciosidade das partículas virais. A fim de responder a essas questões realizaremos ensaios de interação protéica in vitro através da técnica de cromatografia de afinidade, onde a proteína Alix/Aip-1 será expressa em *E. coli* como uma proteína de fusão com a proteína Glutathione Acetil Transferase (GST) e então imobilizada em esferas de Sepharose conjugadas com a molécula de Glutathione. A proteína GST.Alix/Aip-1 será então utilizada como isca para verificarmos a interação com a proteína Nef (GST-pulldown) dos diversos lentivírus de primatas em presença das proteínas celulares (proteínas adaptadoras AP, actina, Tsg101, Beta-COPI) e viral (GagPol) competidoras. Até o momento foram desenhados iniciadores específicos para amplificação do gene alix/aip-1, intacto ou com seus domínios separados. Os produtos do PCR foram então digeridos com enzimas de restrição (para as quais havia sítios nos iniciadores) e clonados em plasmídeo pGEX, que possui o gene da GST na posição N-terminal. Em breve pretende-se expressar esses plasmídeos em células bacterianas a fim de serem feitos ensaios de GST-pulldown.

---

### **Código: 463 - Análise das Queratinases de *Candida parapsilosis* Mutagenizadas com Etil Metano Sulfonato**

THALITA RODRIGUES DUARTE (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: ANA MARIA MAZOTTO DE ALMEIDA  
SELMA SOARES DE OLIVEIRA  
ALANE BEATRIZ VERMELHO

As queratinases são peptidases que têm como substrato a queratina, uma proteína insolúvel encontrada em tecidos epidérmicos como penas, lã, unhas, cabelo e pele. Possuem grande potencial em aplicações industriais e são utilizadas na indústria farmacêutica, na produção de medicamentos e na indústria de alimentos como componentes de rações animais. Hidrolisados protéicos obtidos com queratinases possuem potencial para uso cremes capilares regeneradores e a própria queratinase já vem sendo usada com êxito em “peelings” enzimáticos em dermatologia com o ARAZYME®. Um dos objetivos de nosso trabalho é o uso das queratinases para bio-transformação de resíduos agro-industriais da indústria avícola, como penas proveniente do abate das aves, em hidrolisados protéicos altamente digestíveis. Neste trabalho utilizamos uma estirpe de *Candida parapsilosis* queratinolítica para ser mutagenizada quimicamente objetivando uma maior produção enzimática. A levedura foi submetida ao tratamento com o agente mutagênico etil metano sulfonato (3%) por uma hora. As culturas tratadas foram diluídas e semeadas em meio Agar-Sabouraud. Após incubação a 28°C por 48 horas, as colônias foram inoculadas em meio Agar-queratina (1% de queratina obtida das penas com DMSO sob refluxo/100°C) e incubadas nas mesmas condições por 15-20 dias para verificar a liberação da enzima através de produção de halos de degradação. A visualização dos halos foi obtida corando as placas com as colônias com Coomassie Blue. O diâmetro dos halos foi comparado com a amostra selvagem. As estirpes que tiveram a produção da enzima aumentada foram selecionadas e posteriormente inoculadas em meio PBS-penas de frango a 1%. Após 20 dias, o sobrenadante foi coletado e a atividade queratinolítica medida por dosagem segundo o método de Grywnowicz et al., 1989. Foram testadas por este método 62 estirpes diferentes, porém apenas oito demonstraram produção de queratinase maior que a *Candida parapsilosis* não mutagenizada. As amostras selecionadas foram submetidas à análise de zimografia usando como substratos incorporados queratina e gelatina. Suporte: MCT-CNPq, CEPG-UFRJ e FAPERJ.

---

### **Código: 2069 - Análise de Amostras Nasais de *Staphylococcus aureus* Resistentes a Oxacilina: Determinação dos Tipos de SCCmec e de um Marcador Fenotípico de Suscetibilidade**

FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA MÉDICA

Orientação: SIMONE ARANHA NOUER  
TATIANA DANTAS  
RICARDO PINTO SCHUENCK  
KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS

*Staphylococcus aureus* apresenta grande importância em infecções humanas e responde por 23% dos patógenos hospitalares no Brasil. Pacientes colonizados contribuem para a dispersão do patógeno no ambiente ao seu redor. Cepas multirresistentes têm emergido como principal causa dessas infecções. O gene *mecA*, que codifica a resistência à oxacilina (OxaR), está inserido em um cassete cromossômico *mec* de estafilococos (SCCmec), sendo descritos cinco tipos. O SCCmec IV está associado a amostras comunitárias e, normalmente, não carrega outros genes de resistência, ao contrário das cepas hospitalares. Apesar de menos resistentes, as cepas comunitárias são mais virulentas e podem apresentar o gene da leucocidina de Panton-Valentine. Assim, sua emergência no ambiente hospitalar configura um grave problema de saúde pública. Os objetivos deste estudo foram caracterizar os tipos SCCmec de amostras OxaR de *S. aureus* isoladas de “swab” nasal de pacientes do HUCFF/UFRJ e avaliar a possibilidade de uso de algum antimicrobiano como marcador de

susceptibilidade entre essas amostras. Foram analisadas 56 amostras isoladas no período de nov/05 a mar/07, sendo submetidas a testes de susceptibilidade pelo método de disco-difusão frente a 15 antimicrobianos, segundo o CLSI (2005). A determinação do tipo de SCCmec foi realizada pela técnica de PCR, segundo Oliveira e de Lencastre (2001). Essas amostras foram divididas em dois grupos: sensíveis a STX (sulfametoxazol-trimetoprima) e resistentes a este antimicrobiano. Todas as amostras sensíveis a STX foram também sensíveis a mais de 50% dos antimicrobianos utilizados, enquanto as amostras resistentes se mostraram sensíveis a no máximo um terço dos antimicrobianos utilizados. Em ambos os casos não foram observadas resistências a vancomicina e a linezolida, mas todas as amostras foram resistentes a penicilina G. Resultados preliminares da tipagem do SCCmec em 44 (78,5%) amostras indicaram a presença do tipo IV em 20 (45,5%) amostras, cuja resistência se limitou a até 6 antimicrobianos, com exceção de duas amostras que foram resistentes a 7 e 9 dos antimicrobianos utilizados. Todas as amostras portadoras do SCCmec IV foram também sensíveis a STX. A resistência a mupirocina foi observada em três amostras (CMI maior/igual 1024mcg/ml e presença do gene *ileS-2*), sendo todas do tipo IV. Três amostras apresentaram o SCCmec II. O espectro de resistência dessas amostras foi maior do que as do tipo IV e nenhuma delas foi resistente a STX. O SCCmec tipo III foi encontrado em 16 amostras, que foram resistentes a pelo menos 6 antimicrobianos, sendo todas elas resistentes a STX. Nosso estudo detectou a presença de cinco amostras não-tipáveis. A sensibilidade a STX encontrada entre amostras de *S. aureus* tipo IV sugere que este antimicrobiano possa servir como marcador de susceptibilidade entre estas amostras. Apoio: FAPERJ, CNPq, PRONEX, CAPES, FUJB.

---

### **Código: 1988 - A Adição de Ácido Málico ao Meio de Cultivo do *Cryptococcus neoformans* Influencia o Crescimento Capsular**

FRANCIANA MARIA ROSA DA SILVA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: MICOLOGIA

Orientação: LEONARDO NIMEICHTER  
MÁRCIO LOURENÇO RODRIGUES

*Cryptococcus neoformans*, agente etiológico da criptococose, é o único patógeno eucariótico encapsulado. A infecção ocorre após inalação de leveduras dessecadas ou pouco encapsuladas, sendo geralmente auto-limitada em indivíduos imunocompetentes. Em imunossuprimidos, essa infecção pode se disseminar e atingir o sistema nervoso central. A cápsula do *C. neoformans* é composta de polissacarídeos, dentre os quais destaca-se a glucuronoxilomanana (GXM). A expressão de GXM consiste no principal mecanismo de patogenicidade produzido pelo *C. neoformans*. Dados recentes do nosso laboratório sugerem que o crescimento da cápsula no *C. neoformans* é influenciado pela interação de cátions divalentes com as unidades de ácido glucurônico de diferentes fibras de GXM. Nesse trabalho avaliamos o efeito da suplementação das culturas de *C. neoformans* com ácido málico, um ácido orgânico dicarboxílico, na secreção e no crescimento da cápsula de *C. neoformans*. As leveduras foram cultivadas na presença de diferentes concentrações de ácido málico, (0.1; 1.0; 10.0 mM) em meio quimicamente definido (4 g/l de beta-glicerofosfato, 2.7 g/l de glicose, 2.5 g/l de MgSO<sub>4</sub>, 1 g/l de glicina e 1 mg/l de tiamina; pH 7.0). A GXM presente no sobrenadante foi quantificada através de ELISA de captura usando anticorpos monoclonais anti-GXM. Paralelamente, o tamanho da cápsula fúngica foi avaliada por métodos microscópicos. Nossos dados mostram uma diminuição no tamanho da cápsula em concentrações mais altas de ácido málico. A concentração de GXM nos sobrenadantes de cultivo foi diminuída de maneira dose dependente pela presença de ácido málico. Em conjunto, nossos resultados sugerem novas alternativas para controlar experimentalmente a expressão do principal fator de virulência do *C. neoformans*.

---

### **Código: 401 - Esponjas Marinhas com Atividade Antimicrobiana sobre *Staphylococcus coagulase-negativus* Isolados de Mastite Bovina**

PALLOMA RODRIGUES MARINHO (UFRJ/PIBIC)  
PAULA DE ALMEIDA SANTOS (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: MARINELLA SILVA LAPORT  
MÁRCIA GIAMBIAGI DE MARVAL  
GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY  
MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS  
KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS

A mastite bovina é a infecção mais prevalente entre o gado leiteiro e é a causa de grandes prejuízos para os criadores. É caracterizada como uma inflamação nas glândulas mamárias que afeta principalmente a qualidade do leite. O principal patógeno é o *Staphylococcus aureus*, porém, muitos estudos têm relatado a emergência dos *Staphylococcus coagulase-negativus* (SCN) como importantes patógenos nos quadros de mastite. Sabe-se que, quando os patógenos se estabelecem nas glândulas, o tratamento se torna muito difícil devido a capacidade de sobreviverem no interior das células do hospedeiro. E a terapia antimicrobiana atua apenas para amenizar o quadro infeccioso e prevenir novas infecções. O uso indiscriminado de antibióticos tem aumentado a resistência desses microrganismos e tornado ainda mais difícil a cura dos animais. Por isso, há um grande interesse sobre novas terapias antibióticas. Como alternativa no tratamento, muitos compostos têm sido pesquisados, principalmente produtos naturais isolados de organismos marinhos, como as esponjas que são uma rica fonte de substâncias bioativas. O objetivo deste estudo foi verificar a atividade antimicrobiana dos extratos das esponjas *Cinachyrella sp.*, *Mycale microsigmata*, *Petromica citrina* e *Polymastia*

*janeirensis* sobre amostras de *SCN* isolados de mastite bovina. As amostras de *SCN* foram isoladas de quadros de mastite bovina e foram recebidas da EMBRAPA Gado do Leite - MG, RJ e SP. As esponjas foram coletadas na costa do Rio de Janeiro e os seus extratos aquosos e alcoólicos foram testados sobre 60 amostras de *SCN*. Os testes de atividade antimicrobiana das esponjas demonstraram que 53% das amostras de *SCN* foram inibidas por algum extrato. O extrato aquoso da *P. citrina* foi o que apresentou um espectro de ação maior, inibiu 45% das amostras testadas. A seguir, foram selecionadas 17 amostras de *SCN* para verificar o perfil de resistência frente a 11 antimicrobianos comumente utilizados na clínica veterinária. Pelo teste de disco-difusão foi observado que 15 amostras foram resistentes a pelo menos 1 antibiótico. O extrato aquoso da *P. citrina* inibiu os *SCN* que apresentaram resistência a quase todas as classes de drogas testadas. Diante dos resultados, podemos concluir que o extrato aquoso da *P. citrina* apresentou uma excelente atividade inibitória sobre os *SCN* isolados de mastite bovina. Estudos futuros serão realizados a fim de se identificar a substância bioativa desta esponja. Referências: [1] Bradley, AJ 2002 Bovine Mastitis: An Evolving Disease. Vet J 164:116-128 [2] Clinical and Laboratory Standards Institute 2005 Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing. Approved standards: M100-S15, NCCLS, USA [3] Faulkner DJ 1992 Biomedical uses for natural marine chemicals. Oceanus 35:29-35 [4] Giambiagi-deMarval M, Mafra MA, Penido EGC, Bastos MCF 1990 Distinct groups of plasmids correlated with bacteriocin production in *Staphylococcus aureus*. J Gen Microbiol 136:1591-1599.

---

**Código: 387 - Análise Comparativa dos Peptidopolissacarídeos de  
*Scedosporium prolificans* e *Pseudallescheria boydii* (*Scedosporium Apiospermum*)**

MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: MICOLOGIA

Orientação: ELIANA BARRETO BERGTER  
ROSA MARIA TAVARES HAIDO  
VERA CAROLINA BORDALLO BITTENCOURT  
ANDRÉ LUÍS SOUZA DOS SANTOS

*Scedosporium prolificans* é um fungo oportunista emergente, caracterizado pela resistência a drogas e pela alta taxa de mortalidade entre pacientes imunocomprometidos [1]. *Pseudallescheria boydii* é um fungo oportunista que causa infecções localizadas e disseminadas em pacientes imunocompetentes e imunocomprometidos. *P. boydii* (anamorfo, *Scedosporium apiospermum*) é relacionado com *S. prolificans*, apresentando características morfológicas e nutricionais semelhantes. Uma peptidoramonomanana (PRM) foi isolada da parede celular de *S. prolificans* por extração com tampão fosfato a quente e fracionada com Cetavlon na presença de borato. A antigenicidade desta peptidoramonomanana e o seu envolvimento na interação do fungo com macrófagos peritoniais de camundongos foram analisados e comparados com a peptidoramonomanana obtida de *P. boydii*. Ensaios de Citometria de Fluxo e ELISA demonstraram que o soro de coelho anti-células totais de *P. boydii* reage cruzadamente com conídios e PRM de *S. prolificans*. No entanto, não se observou reatividade cruzada do soro de coelho anti-células totais de *S. prolificans* com conídios ou PRM de *P. boydii*. A fim de se analisar os epítopos presentes na fração antigênica, alíquotas do soro anti-*P. boydii* foram absorvidas com a PRM de ambos os fungos e utilizado em um teste de inibição do ELISA, cujo resultado sugere que a PRM de *P. boydii* não apresenta a estrutura que corresponde ao epítipo imunodominante da PRM de *S. prolificans*. O estudo da interação entre os fungos e macrófagos foi feito através de ensaios fagocíticos. Foi observado que as peptidopolissacarídeos inibem a fagocitose dos conídios em cerca de 20%. As características estruturais dos peptidopolissacarídeos de *S. prolificans* e de *P. boydii* poderiam ser responsáveis pelos resultados obtidos. Análises químicas estão em andamento para determinar a estrutura fina dos peptidopolissacarídeos de *S. prolificans*.

---

**Código: 325 - Seleção de Microrganismos Celulolíticos Visando o  
Aproveitamento de Bagaço de Cana-de-Açúcar na Produção de Bioetanol**

MARIANA MENEZES Q. DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: ANDRÉ LUIZ GRIGOREVSKI DE LIMA  
RODRIGO PIRES DO NASCIMENTO  
ELBA PINTO DA SILVA BON  
ROSALIE REED RODRIGUES COELHO

A celulose é o polímero natural e renovável mais abundante do globo terrestre, formado por unidades de beta-D-glucose, unidas entre si através de ligações beta-1,4. É o componente principal da parede celular vegetal, e constitui cerca de 1/3 da matéria orgânica vegetal. A degradação completa da celulose ocorre por intermédio de um complexo, denominado celulases, composto de três enzimas: endoglucanases, exoglucanases e beta-glucosidases. Estas enzimas são utilizadas atualmente em diversas aplicações industriais, porém, a procura por enzimas capazes de degradar material lignocelulósico tem sido cada vez maior, principalmente considerando-se a possibilidade de produção de fontes alternativas de energia como é o caso do bioetanol proveniente da biomassa. Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi analisar a atividade celulolítica em papel de filtro (FPase) de três microrganismos, um fungo (FBSPE-05) e um actinomiceto (SCPE-09), isolados de bagaço de cana de açúcar, e um fungo (MAD-01), isolado de um tronco de árvore em decomposição. Os resultados obtidos foram comparados com aquele obtido com o fungo *Trichoderma reesei* RUT C-30, produtor de excelentes níveis de FPase. Os microrganismos foram crescidos utilizando bagaço de cana e milhocina como fontes de

C e N, respectivamente. A atividade enzimática foi medida durante 7 dias de cultivo, utilizando-se papel de filtro como substrato, e os açúcares redutores liberados medidos pelo método do DNS. O fungo isolado do bagaço de cana apresentou atividade FPase menor, porém na mesma ordem de grandeza daquela apresentada por *T. reesei* RUT C30, demonstrando ser uma estirpe promissora para a produção de FPase.

---

### **Código: 322 - Indução da Produção de Quitinases por *Streptomyces spp* Visando o Controle Biológico**

JULIANA PACHECO DA ROSA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: ADRIANA MACHADO FROES  
RODRIGO FONSECA DE SOUZA  
ROSALIE REED RODRIGUES COELHO

Os actinomicetos são bactérias gram-positivas amplamente distribuídas em ambientes naturais, sendo o solo seu reservatório mais comum. Uma de suas características marcantes é a produção de enzimas extracelulares como as quitinases, que são responsáveis pela degradação da quitina encontrada na casca de crustáceos, na parede celular de fungos, e no exoesqueleto de insetos. A parede celular dos fungos é composta tipicamente de quitina, beta-glucana, manana e proteínas, assim sendo, as quitinases se tornam de extrema importância para o controle biológico de fungos fitopatogênicos e insetos. Um dos fungos fitopatogênicos mais importantes causadores de doenças em vegetais é o *Rhizoctonia solani*, capaz de atacar diversas culturas tais como tomate, batata, arroz e alface, dentre outras. No presente trabalho, a estirpe 218, do gênero *Streptomyces*, foi avaliada quanto à produção de quitinases em meio líquido contendo apenas micélio do fungo *Rhizoctonia solani* e sais minerais. Foi também testada quanto à capacidade de inibir o crescimento, em placa, deste fungo fitopatogênico. A dosagem de atividade quitinolítica foi realizada utilizando substratos sintéticos fluorogênicos para detectar a atividade de exo e endoquitinases, obtendo-se uma cinética de produção de quitinases. A estirpe 218 apresentou um pico de produção de quitinases após o terceiro dia de incubação, a partir do qual os níveis de produção não sofreram alterações significativas. Além disso, também se mostrou capaz de inibir o crescimento de *Rhizoctonia solani* em placa. Sendo assim, a estirpe 218 foi considerada promissora, podendo ser de grande interesse para o controle biológico de *Rhizoctonia solani*.

---

### **Código: 291 - Modulação da Infecção de Células Endoteliais Humanas pelos Vírus da Dengue e Sindbis Mediada por Bradicinina**

ALINE MIRANDA SCOVINO (FAPERJ)

Área Básica: VIROLOGIA

Orientação: NAIARA MIRANDA RUST  
SÉRGIO HENRIQUE SEABRA  
CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA  
LIGIA MARIA TORRES PEÇANHA  
JÚLIO SCHARFSTEIN  
LUCIANA BARROS DE ARRUDA HINDS

Os *Arbovírus* são caracterizados por sua transmissão por vetores artrópodes. Apesar desse grupo englobar vírus de diferentes gêneros, alguns apresentam características comuns em relação a sua biossíntese e quanto a alguns aspectos de sua patogênese. Dentre os *Flavivírus*, o vírus da dengue gera manifestações clínicas que variam desde uma febre branda e dor de cabeça (febre de dengue) até quadros graves de dengue hemorrágica e síndrome do choque de dengue. Esses últimos estão associados a fenômenos de extravasamento capilar, trombocitopenia e disfunção plaquetária, resultantes de alterações do endotélio microvascular e da exacerbação da resposta inflamatória. Mais recentemente, manifestações neurológicas também têm sido relatadas e a patogênese é desconhecida. A infecção por *Alfavírus* também está associada a quadros neurológicos. Nesse gênero, a infecção pelo vírus *Sindbis* induz, principalmente, encefalite e artrite, também resultados de um quadro inflamatório. Esses achados apontam a resposta inflamatória e o rompimento da barreira hematoencefálica como elementos importantes da patogênese dessas infecções. Nossos estudos visam a caracterização do efeito de peptídeos vasoativos, presentes no tecido sanguíneo, na infecção do endotélio cerebral humano, na tentativa de entender os mecanismos envolvidos nas patologias severas da dengue e da infecção pelo vírus *Sindbis*. Dentre esses peptídeos, a Bradicinina (BDK) regula uma série de funções fisiológicas de células endoteliais. Sua ação ocorre via receptores B1 (induzido) ou B2 (constitutivo), acoplados a proteína G. Apesar da importância desses peptídeos na regulação da hemostasia, seu papel na patogênese dessas infecções ainda não foi avaliado. Nós estabelecemos um modelo de infecção de células de endotélio microvascular cerebral humano (BMEC) com vírus da dengue e *Sindbis*. As células foram infectadas e cultivadas na presença ou ausência de BDK e a replicação viral foi avaliada por plaqueamento e imunofluorescência. Nossos resultados demonstram que a infecção com ambos os vírus induz aumento da expressão dos receptores B1 e B2. Além disso, a adição de BDK as culturas de BMECs infectadas induziu um aumento significativo da infecção por ambos os vírus, chegando a títulos 2 vezes maior no caso de dengue e até 2 logs de diferença nos títulos de *Sindbis*. Observamos, ainda, que o vírus *Sindbis* promove apoptose nas células endoteliais, e que a presença de BDK inibiu parcialmente esse processo (redução de 32% para 10% de células apoptóticas na presença de BDK). Esses dados sugerem que a BDK pode estar envolvida na modulação da infecção do endotélio microvascular por prolongar a viabilidade das células infectadas, podendo ter um papel relevante nas alterações fisiológicas observadas no endotélio durante a infecção por esses *arbovírus*.

---

**Código: 1568 - “Padronização da Técnica de ELISA-Captura para Detecção de Antígenos em Amostras de LCR de Pacientes com Neurocisticercose”**

NATHÁLIA MOTTA DELVAUX RAMOS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: IMUNOLOGIA APLICADA

Orientação: JOSÉ MAURO PERALTA  
REGINA HELENA SARAMAGO PERALTA

O objetivo deste trabalho foi padronizar a técnica de ELISA-captura para detecção de antígenos em amostras de LCR de pacientes com neurocisticercose. Em uma padronização inicial, empregando anticorpos monoclonais para antígenos glicoprotéicos de cisticercos de *T. solium* e *T. crassiceps* e soro de coelho anti-*T. crassiceps* marcado com peroxidase, foi possível detectar 0,01 micrograma de antígeno GP14 kDa de *T. crassiceps* e 0,05 microgramas de antígeno glicoprotéicos de cisticercos de *T. solium* e *T. crassiceps*. Apesar dos bons resultados da padronização inicial da técnica, consideramos que a sensibilidade ainda estava baixa. Dessa forma, decidimos pela produção de novos reagentes e foi realizado um novo esquema de imunização de coelhos com antígeno glicoproteico de *T. crassiceps*. Após imunização, o soro de coelho apresentou uma reatividade com o antígeno homólogo na diluição de 1/64 quando analisado pela imunodifusão radial. Novo anticorpo monoclonal para este antígeno foi produzido. Obteve-se 3 clones produtores de anticorpos que foram avaliados no ELISA direto e em WB, utilizando como antígeno GP14 e ConATera e ConATso (glicoproteínas do cisticercos) e os resultados mostraram uma alta reatividade e especificidade desses anticorpos. A partir do soro de coelho anti-cisticercos de *T. crassiceps*, imunoglobulinas foram obtidas e um novo conjugado com peroxidase foi preparado. Em continuidade, uma nova etapa de padronização será realizada e o ensaio de ELISA captura será testado com amostras de LCR de pacientes com NC e outras doenças neurológicas.

---

**Código: 1612 - Mecanismos de Sinalização Ativadas por Heme**  
**Laboratório de Inflamação e Imunidade, Departamento de Imunologia,**  
**Instituto de Microbiologia Prof. Paulo de Góes, UFRJ. mbozza@micro.ufrj.br**

TATIANA PEREIRA PENA DUTRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: BÁRBARA NERY PORTO  
LETÍCIA DA SILVA ALVES  
PATRÍCIA LLANES FERNANDEZ  
RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO  
MARCELO TORRES BOZZA

Heme é uma molécula composta de um átomo de ferro ligado a um anel tetrapirrólico. Doenças de hemólise acentuada levam a altos níveis de heme livre, que é uma molécula pró-inflamatória. Considerando que o heme induz a migração de neutrófilos *in vivo* e *in vitro*, nós hipotetizamos que o heme é quimiotático para neutrófilos. Para avaliar o efeito do heme e moléculas análogas *in vivo*, camundongos foram injetados *i.p.* com estas moléculas e os neutrófilos contados 4 horas depois. O heme induz a migração de neutrófilos de maneira dose-dependente *in vivo* (0,5 a 1,5 x 10<sup>6</sup>/cavidade) e *in vitro* (índice quimiotático: 1,8; 2,3; 1,5; 1). Para avaliar o envolvimento de vias de sinalização de receptores quimiotáticos na migração de neutrófilos por heme, neutrófilos humanos foram pré-tratados com inibidores seletivos. Toxina pertussis, inibidores de PI3K e PLC-beta inibiram a migração induzida por heme (de 90% a 100%), sugerindo que o heme induz a migração de neutrófilos através da ativação de proteína Gi, PI3K, PLC-beta. Moléculas análogas ao heme induziram a migração de neutrófilos *in vivo* e *in vitro* de maneira similar ao heme. As mesoporfirinas, moléculas que não apresentam grupamento vinil em suas estruturas, não induziram a migração de neutrófilos e inibiram a migração induzida por heme ou sangue (de 80% a 90%). Estes resultados sugerem que o heme ativa as células do sistema imune inato através de vias de sinalização típicas de receptores quimiotáticos. Finalmente, a utilização de mesoporfirinas pode ser valiosa no tratamento de doenças hemolíticas e/ou hemorrágicas. Apoio Financeiro: CNPq, FAPERJ, PRONEX, Dengue.

---

**Código: 189 - Caracterização de Estirpes Bacterianas**  
**Isoladas de Solo do Campo Petrolífero de Carmópolis, SE**

NATÁLIA DE CASTRO LONGO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: LUCY SELDIN  
SÍLVIA CRISTINA CUNHA DOS SANTOS  
VANESSA MARQUES ALVAREZ

O petróleo é uma das fontes de energia mais importantes e exploradas no mundo. Durante os processos de extração, refino e transporte muitos acidentes ocorrem causando a poluição do meio ambiente. Além disso, muitos resíduos são gerados no desempenho dessas atividades. A biorremediação tem sido reconhecida como uma tecnologia promissora para lidar com ambientes poluídos por vários contaminantes orgânicos, por isso, a prospecção e o estudo de microrganismos capazes de degradar os compostos do petróleo é muito importante. Um fator agravante destes derrames é a presença da água de produção, uma água utilizada na recuperação secundária do petróleo que apresenta alta

salinidade. No campo petrolífero de Carmópolis (SE), foram construídas células experimentais para simular in vivo a contaminação do solo com óleo e com óleo e água de produção. A partir destas células foram isoladas em estudo prévio, em nosso laboratório, 42 estirpes bacterianas apresentando morfologias coloniais aparentemente distintas. No presente estudo, pretendemos selecionar e caracterizar as estirpes que apresentam a capacidade de degradar os hidrocarbonetos presentes no petróleo e de crescer em diferentes concentrações de NaCl. Para tal, foram realizados os testes de degradação em microplacas de 24 poços, e 19 estirpes bacterianas foram capazes de degradar o óleo Sergipana Terra. Essas 19 estirpes foram então testadas em relação ao crescimento no meio TSB contendo diferentes concentrações de NaCl (0, 5, 7 e 10%) e todas elas foram capazes de crescer até 10% de NaCl. No momento, estas estirpes estão sendo identificadas através de testes fenotípicos (testes como a coloração de Gram e provas bioquímicas) e genotípicos (ex: amplificação do gene que codifica o rRNA 16S via PCR, análise de restrição do DNA ribossomal amplificado - ARDRA, clonagem dos produtos de PCR de cada grupo geneticamente distinto em vetor pGEM-T Easy, extração plasmidial dos transformantes, seqüenciamento e análise filogenética). Além disso, estão sendo realizados os testes para avaliar o perfil de degradação de diferentes hidrocarbonetos presentes no petróleo (lineares e aromáticos). A partir da caracterização e definição do perfil de degradação das estirpes será possível a aplicação das mesmas em processos de biorremediação com a formação de um consórcio bacteriano onde diferentes compostos do petróleo possam ser degradados.

---

### **Código: 156 - Análise do Potencial de Degradação de Óleo pela Estirpe P4 de *Dietzia cinnamea* em Microcosmos Contendo Solo**

JOANA MONTEZANO MARQUES (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: LUCY SELDIN  
SÍLVIA CRISTINA CUNHA DOS SANTOS  
VANESSA MARQUES ALVAREZ

A estirpe *D. cinnamea* P4 foi isolada de solo ácido Cambisol (Reserva Ambiental de Poço das Antas) contaminado com óleo Árabe Leve e demonstrou ser capaz de degradar uma faixa ampla de n-alcenos (C11 a C36) e também pristano e fitano, através de cromatografia gasosa (TPH). Além disso, esta estirpe foi capaz de crescer em meio mínimo onde foi acrescentado carbazol, quinolina, naftaleno, tolueno, gasolina ou diesel como únicas fontes de carbono. Pelo seu espectro de degradação, esta estirpe foi considerada de grande interesse para estudos de biorremediação em solos contaminados com hidrocarbonetos do petróleo. Entretanto, todos os testes de degradação foram realizados em laboratório e, portanto, a sua persistência no solo e sua capacidade de degradação in situ eram desconhecidas. Sendo assim, este projeto tem como objetivo principal analisar a eficiência da estirpe P4 de *D. cinnamea* na biodegradação de óleo Sergipano Terra em três sistemas de biorremediação (bioestimulação, bioaumento e ambas as técnicas em conjunto), utilizando o modelo de microcosmos. Para tal, a manutenção da estirpe P4 frente à população bacteriana está sendo estudada através de métodos clássicos de plaqueamento em meio complexo (LB) contendo rifampicina e de técnicas moleculares (PCR-DGGE); e a degradação do óleo monitorada através da análise dos hidrocarbonetos totais (TPH). Um mutante espontâneo resistente à rifampicina da estirpe P4 (denominado P4J6) foi obtido para facilitar o seu re-isolamento dos microcosmos. Ambas as estirpes, selvagem e mutante, apresentaram uma curva de crescimento semelhante em meio complexo. A estirpe mutante também manteve a capacidade de degradar o óleo Sergipano Terra. Em cada microcosmo contendo 500 g de solo, foram inoculadas  $2,4 \times 10^8$  UFC/g solo da estirpe P4J6 e nos tempos zero, 15, 30 e 45 dias após a inoculação e de incubação a temperatura ambiente, 0,5 g de solo foram retirados dos microcosmos e o DNA total extraído utilizando-se o FastPrep Extraction kit - BIO101. Os DNAs foram então amplificados por PCR utilizando-se os iniciadores universais para o gene que codifica o 16S rRNA (U968 + GC e L1401) com o intuito de comparar a população bacteriana presente nos diferentes sistemas de microcosmos. A presença da banda no DGGE correspondente à estirpe P4J6 no perfil de DNA de cada microcosmo será confirmada através da co-migração com o produto de PCR (16S rDNA) obtido com o DNA genômico da cultura pura de P4J6.

---

### **Código: 1634 - Atividade Antiviral do Dolabelladienetriol sobre a Replicação do Vírus da Estomatite Vesicular**

ANAMELIA POMPEU F. SANTOS (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: VIROLOGIA

Orientação: MARCELO DAMIÃO F. DE MENESES  
VALÉRIA LANEUVILLE TEIXEIRA  
RENATO CRESPO PEREIRA  
CLÁUDIO CESAR CIRNE DOS SANTOS  
FRUGULHETTI, IZABEL C. P. P.  
MOACYR ALCOFORADO REBELLO

O Dolabelladienetriol (8,10,18-trihidroxy-2,6-dolabelladiene) é um diterpeno isolado a partir da alga marrom *Dictyota pfaffii*, extraída do Atol das Rocas, Estado Rio Grande do Norte, Brasil. O Dolabelladienetriol foi purificado a partir do extrato bruto com  $\text{CH}_2\text{Cl}_2/\text{MeOH}$ , seguido de purificação em coluna de sílica gel e cromatografia de camada fina. O material puro (Dolabelladienetriol) foi caracterizado por espectrometria de massa, IR e <sup>1</sup>H-NMR. Suas propriedades biológicas têm sido relacionadas na literatura recente e, dentre elas, destaca-se, principalmente, a atividade antiretroviral contra HIV-1. O VSV é um vírus RNA de polaridade negativa caracterizado pela presença de polimerase que faz parte do

nucleocapsídeo e produz cinco tipos distintos de mRNA monocistrônicos. A tradução dos mRNAs do VSV origina cinco proteínas: um glicoproteína de membrana (G), uma proteína de matriz (M), a proteína do nucleocapsídeo (N), a polimerase viral (L) e uma fosfoproteína (P). O efeito do Dolabelladienetriol na replicação do VSV foi examinado tanto em células de mamífero quanto de invertebrado, representadas, respectivamente, pelas células Vero e de *Aedes albopictus*, clone C6/36. Inicialmente, avaliamos o grau de toxicidade do Dolabelladienetriol utilizando o método de incorporação do corante vital vermelho neutro. Concentrações abaixo de 100  $\mu\text{M}$  não se apresentaram tóxicas para as duas linhagens celulares. Posteriormente, infectamos as linhagens celulares com VSV e, após adsorção, as tratamos com diferentes concentrações não tóxicas da molécula por um período de 24 horas. Nossos resultados revelaram que o Dolabelladienetriol inibiu fortemente o título viral de forma dose-dependente. Na concentração de 50  $\mu\text{M}$ , o título viral sofreu redução de cerca de 90%. A síntese das proteínas virais foi examinada por marcação com 35S-metionina durante 1h e processada para realização de eletroforese SDS-PAGE e análise por autorradiografia. Os resultados sugerem que a atividade antiviral do Dolabelladienetriol está relacionada ao processo de síntese das proteínas virais.

---

**Código: 2571 - *Anadenanthera macrocarpa* Benth:**

**Elucidação de Componentes com Potencial Antimicrobiano e Antioxidante**

DAVI OLIVEIRA E SILVA (CNPq/PIBIC)  
ANA CAROLINA PEIXOTO SOUTO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: DANIELA SALES ALVIANO  
CELUTA SALES ALVIANO

O uso popular de plantas tem sido cada vez mais inserido no cotidiano de inúmeras sociedades. Atualmente somos levados a crer que produtos naturais apenas oferecem benefícios, mas sabe-se que muitos fitocomponentes podem oferecer sérios riscos aos usuários. Mesmo com os avanços na pesquisa de produtos naturais, muitos efeitos adversos ainda são desconhecidos. Sendo assim, estudos mais aprofundados do potencial terapêutico da biodiversidade nacional visando o embasamento científico às aplicações empíricas amplamente inseridas em diversas comunidades são extremamente necessários além de possibilitar o surgimento de novas aplicações terapêuticas. Infusões da casca de *Anadenanthera macrocarpa* Benth, popularmente conhecida como “angico de caroço”, são empregadas na medicina tradicional no tratamento de bronquites, alveolites e diarreias. Entre outras aplicações, o seu uso tópico também é indicado na terapia de inflamações decorrentes de luxações e torções. Este estudo vem sendo realizado com a casca do tronco do vegetal, onde foram feitas extrações com hexano, etanol (tintura) e água (chá). A ação antimicrobiana foi avaliada por meio da técnica de difusão em agar e a observação do potencial antioxidante foi viabilizada com a utilização de 1,1-difenil-2-picrilhidrazil (DPPH). O estudo do perfil antimicrobiano foi realizado frente aos seguintes microrganismos: *Staphylococcus aureus* (MRSA) (bactéria Gram +), *Escherichia coli* (bactéria Gram -) e *Candida albicans* (fungo). O extrato hexânico exibiu maior ação antimicrobiana na inibição do crescimento de *S. aureus* (MRSA) e *C. albicans*, enquanto foi observada baixa atividade frente a *E. coli*. Além disso, os extratos etanólico e aquoso apresentaram pequena ação antifúngica quando testados com *C. albicans*, embora tenha exibido maior potencial antioxidante com a revelação de uma corrida cromatográfica utilizando DPPH (0,2% em metanol) enquanto o extrato hexânico exibiu menor ação antioxidante. A bioautografia do extrato hexânico, com o sistema solvente (Hex:AcOEt - 6:4), possibilitou observar a ocorrência de pelo menos 2 componentes presentes no extrato hexânico com ação antimicrobiana diferenciada. A atividade antifúngica foi atribuída a presença de componentes com caráter mais apolar enquanto a ação antibacteriana foi associada a componentes com perfil mais polar. Etapas de fracionamento estão sendo realizadas com o objetivo de isolar e identificar os componentes bioativos por meio de técnicas cromatográficas, associadas ou não à espectrometria de massas. Os resultados apresentados estimulam a continuidade do estudo em pleno desenvolvimento que visa a busca dos componentes ativos, a elucidação de seus mecanismos de ação e perfil de toxicidade, para viabilizar a aplicação do extrato de *Anadenanthera macrocarpa* Benth em fins terapêuticos de modo mais seguro, amplo e eficaz.

---

**Código: 2483 - Estudos Computacionais da Estabilidade do Complexo  
Aspartil tRNA Sintetase / tRNA em Diferentes Concentrações Salinas**

RANLIG CARVALHO DE MEDEIROS (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: BIOFÍSICA MOLECULAR

Orientação: ALEXANDER MACHADO CARDOSO  
ARLAN DA SILVA GONÇALVES  
PEDRO GERALDO PASCUTTI

Introdução: A Aspartil tRNA sintetase é uma enzima fundamental para a etapa de ativação do aminoácido aspartato e para a ligação ao tRNA cognato. O complexo tRNA-proteína é formado e estabilizado em baixa concentração salina. No sentido de entender esse sistema em bactérias extremófilas, neste trabalho, está sendo feito um estudo por Modelagem e Dinâmica Molecular do complexo tRNA-proteína a diferentes concentrações salinas. Objetivos: Compreender como o sal influencia a estabilidade do complexo Aspartil tRNA Sintetase / tRNA de *E. coli*, por meio de simulações realizadas em concentrações de 10mM e 3M de KCl. Métodos: Nas simulações está sendo utilizado o pacote computacional GROMACS 3.2.1, com o tratamento eletrostático PME (Particle-mesh Ewald). O sistema foi otimizado utilizando os

algoritmos de Máximo Declive, Gradientes Conjugados e Quasi-Newton. Foram obtidas trajetórias atômicas durante 5 nanossegundos a 310K para as análises estruturais e dinâmicas do complexo. Resultados: O desvio da raiz média quadrática temporal (DRMQT) do sistema não mostra grandes flutuações, porém o DRMQ por resíduo, revela regiões que sofrem oscilações consideráveis na concentração de 3M. Cálculos de distâncias entre resíduos do tRNA e da Proteína corroboram com os DRMQs, mostrando pequenas variações na interface tRNA-proteína. Discussão: Apesar dos valores de DRMQT e das distâncias entre resíduos do tRNA e da proteína apresentarem flutuação compatíveis com o fator de temperatura cristalográfico, regiões periféricas do complexo apresentaram oscilações com amplitudes significativamente maiores em 3M de KCl. Porém as regiões de interfaces e as ligações hidrogênio intermoleculares permaneceram estáveis, corroborando a atividade biológica em condições extremas para a bactéria.

---

**Código: 2008 - Geração de Mutantes para o Gene de Calpaína em  
*Drosophila melanogaster* Utilizando Elemento P como Agente Mutagênico**

VIVIANE VIEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: MÁRCIO RIBEIRO FONTENELE

RODRIGO AGRELLOS COSTA

HELENA MARIA MARCOLLA ARAÚJO

No início da embriogênese, a via de Dpp/BMP gerada maternamente é transduzida para o embrião para modular/refinar a formação do eixo dorso-ventral (DV). Resultados do laboratório sugerem que a via de Dpp/BMP module o eixo dorso-ventral através da ação da protease Calpaína. Um estudo aprofundado de como o sinal da via de Dpp modula/refina a formação do eixo DV do embrião, é necessário. Para isto, é importante estabelecer uma linhagem mutante para o gene de calpaína na qual utilizaremos elementos transpositores, que são seqüências de DNA com a capacidade de transportarem-se de um local para outro no genoma, através da ação de uma enzima transposase. Para estabelecer mutantes para o gene de Calpaína utilizaremos uma linhagem que possui uma inserção do elemento P na região 5' do gene de Calpaína A. Quando expressa a transposase nesta linhagem, a mobilização deste elemento P será induzida causando uma excisão precisa ou imprecisa no local original que foi inserido. A excisão imprecisa causa a deleção da seqüência genômica que flanqueia o elemento P. Através de testes de complementação, analisaremos se a mobilização do elemento P gerou uma mutação letal. Para tal, utilizaremos uma deficiência que cobre todo o locus do gene de Calpaína A. Além disto, a extensão da deleção será aferida através de PCR. Este trabalho é financiado pelo PRONEX e FIRCA/NIH.

---

**Código: 2072 - Variabilidade Gênica na Região Controle Mitocondrial  
em Lagostas (*Panulirus laevicauda*) do Nordeste Brasileiro**

LORAYNE LAURIA DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: GENÉTICA ANIMAL

Orientação: ANTÔNIO MATEO SOLE CAVA

CRISTIANO VALENTIM DA SILVA LAZOSKI

Neste trabalho usamos o polimorfismo das seqüências da região controle do DNA mitocondrial para analisar a estruturação populacional e a filogeografia das populações da lagosta *Panulirus laevicauda*. Essas análises terão importância tanto básica como aplicada. No primeiro caso, elas permitirão que se entenda melhor os níveis de fluxo gênico por dispersão larval ao longo da costa brasileira, e sua relação com os padrões de circulação de correntes superficiais e com a biologia das espécies. Em termos de aplicação, elas permitirão uma delimitação mais precisa dos estoques dessas espécies pra seu manejo pesqueiro, pelo IBAMA/MMA. Foram obtidas 131 amostras, a partir da pesca artesanal ou compradas frescas em mercados regionais, em quatro localidades no litoral brasileiro: Fortaleza (CE), Natal (RN), Maceió (AL) e Salvador (BA). O DNA total das amostras foi purificado utilizando-se um kit de extração de DNA genômico (Promega), segundo as especificações do fabricante, ou pelo protocolo baseado na extração com CTAB (cetyl-trimethyl-ammoniumbromide). Para a amplificação da região controle mitocondrial foram feitas reações de PCR utilizando os iniciadores: CrIF (GCA AAG AAT ATA GCA AGA ATC AA) e CrIR (GCAAAC CTT TTT ATC AGG CAT C). O seqüenciamento das duas fitas do fragmento (~800 pb) amplificado de 30 indivíduos (CE = 15; RN = 7; AL = 4; BA = 4) foi feito através do método de terminação das cadeias, amplificadas usando dideoxynucleotídeos marcados com fluorescência, em seqüenciador automático (ABI 3100). As análises preliminares desses dados mostram uma diversidade genética intra-específica bastante elevada, sendo observado um total de 30 haplótipos ( $h = 1,000$ ;  $Pi = 0,032$ ). Dois grupos de haplótipos, bastante diferenciados, foram observados em todas as localidades que, por outro lado, mostraram pouca diferenciação entre si. Os resultados obtidos a partir da aplicação dessas metodologias contribuirão para uma avaliação robusta da atual situação genética dos estoques, com importantes desdobramentos para o manejo sustentável do recurso.

---

**Código: 1677 - Identificação de Metilação no Promotor do Gene BRCA1  
em Pacientes com Câncer de Mama e/ou Ovário Hereditários**

CAROLINA BAGNI (Outra Bolsa)

Área Básica: GENÉTICA HUMANA E MÉDICA

Orientação: MIGUEL ÂNGELO MARTINS MOREIRA  
HECTOR NICOLAS SEUANEZ ABREU

Estudos mostram que 5 a 10% dos casos de câncer de mama e/ou ovário apresentam um padrão monogênico de transmissão, caracterizando a chamada Síndrome de Predisposição ao Câncer de Mama e/ou Ovário. Existem evidências de que alterações no padrão de metilação da região promotora de BRCA1 podem ter um papel importante no desenvolvimento de tumores. O objetivo deste trabalho é avaliar a ocorrência de alterações no padrão de metilação na região promotora do gene BRCA1 em amostras tumorais de pacientes selecionados para síndrome de predisposição ao câncer de mama e/ou ovário a partir da comparação entre amostras de DNA tumoral incluído em parafina e DNA de sangue periférico. Para o estudo de metilação da região promotora o DNA genômico tumoral é isolado a partir de blocos de parafina e então tratado com Bissulfito de Sódio, e a região promotora de BRCA1 é amplificada por PCR utilizando primers específicos para DNA tratado com Bissulfito de Sódio. Posteriormente a amostra é seqüenciada diretamente a fim de analisar as regiões metiladas comparando-as à seqüência padrão. A padronização da técnica foi realizada utilizando MCF-7, uma linhagem celular bem conhecida por ter seu DNA altamente metilado. A técnica se mostrou bastante eficaz, onde pudemos amplificar um fragmento de 722pb compreendido entre as posições - 592 do promotor a e + 130 do éxon 1A de BRCA1 e analisar, através do sequenciamento direto, a transformação das citosinas não-metiladas em timinas. Atualmente estamos alcançando os primeiros resultados com este protocolo. Na linhagem celular analisada pudemos observar a metilação em alguns sítios CpG (onde a citosina não foi transformada em timina), e cerca de 15% destes apresentaram-se metilados. Devido ao nosso pequeno número amostral é necessário repetir o experimento para termos um resultado estatístico mais confiável. O próximo passo é analisar amostras disponíveis no Grupo de Aconselhamento Genético do Instituto Nacional de Câncer para câncer de mama/ovário, algumas com mutações já identificadas, que permitirão então uma análise da ocorrência destes eventos de metilação avaliando a importância dos mesmos para o desenvolvimento destes tumores. Referências: Matros, E., Z. C. Wang, et al. (2005). "BRCA1 promoter methylation in sporadic breast tumors: relationship to gene expression profiles." *Breast Cancer Research and Treatment* 91(2): 179-86. Wilcox, C. B., B. E. Baysal, et al. (2005). "High-resolution methylation analysis of the BRCA1 promoter in ovarian tumors." *Cancer Genetics and Cytogenetics* 159(2): 114-22.

---

**Código: 1051 - Identificação de Genes Modulados por *Gluconacetobacter diazotrophicus*  
Durante a Defesa contra *Xanthomonas albilineans* em Cana-de-Açúcar**

PEDRO HENRIQUE B. DE FIGUEIREDO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: ADRIANA SILVA HEMERLY  
EDUARDO DE MATOS NOGUEIRA

A associação entre cana-de-açúcar e a bactéria endofítica *G. diazotrophicus* induz a resistência à doença da escaldadura foliar causada por *X. albilineans*. Este trabalho tem como objetivo a caracterização de genes vegetais que estejam relacionados a tal resistência visando aumentar o conhecimento do papel da planta na associação. Análises preliminares de cDNA-AFLP mostraram a participação no mecanismo de defesa de genes das vias de sinalização de dois fitohormônios: auxina e etileno. É necessário confirmar a expressão diferenciada através de técnicas mais finas, como o PCR em tempo-real. As primeiras análises de plantas inoculadas mostraram indução de genes pertencentes à via de sinalização do etileno (TDFs 1, 2 e 3) e à via da auxina (TDFs 7 e 32), especialmente no primeiro dia após a inoculação. A auxina possui papel na defesa. Para melhor caracterizá-lo no modelo experimental, foi realizado um experimento com uma cepa mutante (PPE4) que tem baixa produção de auxina em meio de cultura. Iniciamos também a construção de um mutante DR5(promotor responsivo a auxina)-GUS(gene repórter) para monitorar a produção in vivo. Outros experimentos também estão sendo analisados, como a expressão desses genes em diferentes doenças (raquitismo e mosaico) e sua caracterização para tratamentos com jasmonato e ácido salicílico (sinalizadores também ligados à defesa). Os genes que tiverem sua participação confirmada terão suas atividades investigadas por ensaios de levedura duplo-híbrida e/ou superexpressão.

---

**Código: 16 - A Ilha de Patogenicidade 2 (VPI-2) da Linhagem Amazonia de *Vibrio cholerae***

MAYLA STELMAN DE MEDEIROS GONÇALVES (CNPq/PIBIC)

RODRIGO CARVALHO REIS (CNPq/PIBIC)

PAULO JOSÉ MIRANDA DA S. I. BELTRÃO (FAPERJ)

RAFAEL COELHO VENTURA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: GENÉTICA MOLECULAR E  
DE MICROORGANISMOS

Orientação: ANA MARIA ABRANTES COELHO  
SÔNIA CATARINA DE ABREU FIGUEIREDO

A linhagem Amazonia de *Vibrio cholerae* foi isolada no Brasil em 1991 de pacientes com cólera. Uma ilha de patogenicidade (VPI-2) está presente nesta linhagem. Esta VPI-2 possui genes de um sistema de restrição e modificação do DNA tipo 1, genes do metabolismo de aminoácidos, o gene da neuraminidase e uma região com genes relacionados a fagos. A presença desta VPI em uma linhagem não toxigênica foi um achado relevante já que antes esta só havia sido

descrita em linhagens toxigênicas. No projeto atual analisamos duas regiões da VPI-2 da linhagem Amazonia (~50Kb) que eram diferentes com relação à VPI-2 da linhagem El Tor N16961, que possui o genoma completamente sequenciado. Uma região estava localizada na região esquerda da VPI-2, onde encontramos duas seqüências de inserção, a primeira inserida em VC1760 e a outra inserida em VC1762. A outra região analisada foi a região direita, que está contida em um fragmento PvuII de 28Kb, onde não encontramos a região com genes similares à fagos. Também descobrimos que o gene VC1808 está presente como uma versão degenerada de VC1808 de El Tor N16961.

---

**Código: 1459 - Controle Espacial de da Atividade de Sog  
Durante Desenvolvimento de *Drosophila melanogaster***

CINTHIA MARQUES TAVARES (FAPERJ)

Área Básica: GENÉTICA MOLECULAR E  
DE MICROORGANISMOS

Orientação: HELENA MARIA MARCOLLA ARAÚJO  
ÉRIKA MICHELE AVELINO N. GONÇALVES

Durante o desenvolvimento da asa em pupas de *Drosophila*, a proteína Short gastrulation (Sog) difunde das células da interveia em direção à região de proveia onde decapentaplegic (Dpp) é expresso. Esta mobilidade ocorre apenas na superfície dorsal da asa, coincidindo com a distribuição da subunidade da integrina alfaPS1. Em células da asa desprovidas de alfaPS1, a difusão de Sog em direção à região da proveia é impedida, indicando que a subunidade alfaPS1 regula a mobilidade de Sog. Além disso, a distribuição de Sog é nítida no plano apical e basolateral no interior das células de asas, sendo o movimento de Sog em direção à região da proveia restrito no plano basolateral. Mostramos que as metaloproteases Tolloid e Tolkín também são expressas por células da interveia, podendo gerar potencialmente diferentes fragmentos de Sog. Com o objetivo de definir se fragmentos de Sog com atividades distintas são gerados por metaloproteases durante o desenvolvimento da asa, realizamos procedimentos imunohistoquímicos utilizando anticorpos desenvolvidos contra duas regiões distintas da molécula Sog. Desta forma, vimos que fragmentos N-terminais difundem em direção ao domínio da proveia na face dorsal, mas não alcançam o centro da proveia como fragmentos C-terminais. Além disso, no domínio basolateral, fragmentos N-terminais são distribuídos dentro das células enquanto fragmentos C-terminais demonstram distribuição extracelular, coincidindo espacialmente com a subunidade alfaPS1. Concluímos que fragmentos de Sog têm distintas mobilidades, o que sugere que possam desempenhar atividades distintas durante o desenvolvimento da asa.

---

**Código: 646 - O Efeito da Infecção Viral por *Sindbis Virus*  
na Expressão de Genes da Imunidade Inata de *A. aegypti***

ANA BEATRIZ BARLETTA FERREIRA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: MARCOS HENRIQUE FERREIRA SORGINE  
MARIA CLARA LEAL NASCIMENTO SILVA

Doenças transmitidas por mosquitos, como Dengue e Malária, vêm ganhando considerável atenção pois colocam em risco aproximadamente 40% da população mundial e constituem patogenias emergentes e re-emergentes, principalmente em países tropicais. No caso da Dengue, cujo vetor é o mosquito *Aedes aegypti*, a interação vírus-vetor ainda é pouco conhecida, o que dificulta a compreensão dos mecanismos envolvidos no desenvolvimento da doença e sua eficiência de transmissão. O objetivo deste projeto é identificar alterações na expressão de fatores de transcrição que fazem parte das diferentes vias de resposta imune do vetor, levando a uma melhor compreensão da interação entre o vírus e o hospedeiro invertebrado e, conseqüentemente, da capacidade vetorial do *A. aegypti*. Nos experimentos foram utilizadas células C6/36 de *Aedes albopictus* infectadas com vírus dengue e sindbis. Resultados anteriores mostraram um aumento na expressão de três fatores de transcrição das principais vias do sistema imune inato 24 horas após a infecção viral. Para confirmar a importância dessas vias na resposta ao vírus, serão realizados experimentos de silenciamento por RNA de interferência. Oligonucleotídeos para os três genes foram sintetizados e o DNA já foi amplificado por RT-PCR. Este DNA será utilizado como molde para a síntese da dupla fita de RNA utilizando o kit Megascript RNAi da Ambion. Além disso, as células infectadas estão sendo observadas por microscopia eletrônica de transmissão e de varredura, buscando maior esclarecimento acerca da entrada do patógeno e sua replicação na célula do hospedeiro invertebrado, para que haja a comparação com as células silenciadas posteriormente.

---

**Código: 585 - Caracterização Molecular do Gene Ultraspiracle: Possível Receptor de Hormônio Juvenil**

THAÍS DA CUNHA CANUTO (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: ANGÉLICA NAKAMURA  
HATISABURO MASUDA

O inseto *Rhodnius prolixus* é um barbeiro hematófago no qual o processo de vitelogenese é disparado pela alimentação. A sua principal proteína de vitelo, a vitelogenina, é sintetizada pelo corpo gorduroso e secretada para a hemolinfa. Posteriormente, essa proteína é endocitada pelos ovócitos através de receptores específicos. Já se mostrou que hormônio juvenil e ecdisona, os principais hormônios dos insetos, controlam a expressão gênica dessa proteína. A ação da ecdisona é mediada por um receptor nuclear, o receptor de ecdisona (EcR) que requer a participação de um

heterodímero, o ultraespiráculo (USP). Relatos recentes da literatura mostram que os receptores USP têm como ligante endógeno o hormônio juvenil. O complexo EcR-USP representa o receptor funcional desses hormônios, capaz de iniciar a transcrição de genes, inclusive o gene da vitelogenina. Nesse trabalho pretende-se investigar a expressão do gene USP em diferentes tecidos do *R. prolixus* nos dias após a alimentação. A abordagem utilizada inclui a extração de RNA dos diferentes tecidos e a síntese de cDNA, utilizado para verificar a expressão do gene USP através da técnica de PCR em tempo real. Como resultado observou-se que a expressão de USP aumenta ao longo da digestão no corpo gorduroso e se mantém em equilíbrio nos ovários. Além disso, a expressão é maior nos ovários em relação ao corpo gorduroso e a outros tecidos como coração, intestino e glândula salivar.

---

**Código: 2734 - Identificação dos Fatores de Transcrição Reguladores da Expressão de Genes Antioxidantes no Inseto Hematófago *Aedes aegypti***

VANESSA BOTTINO ROJAS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA  
GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA

A digestão da hemoglobina por insetos hematófagos gera uma situação crítica pela liberação de grandes quantidades de heme, molécula potencialmente citotóxica. Esses animais, porém, possuem diferentes maneiras de lidar com as altas quantidades deste pro-oxidante. Este projeto propõe a caracterização dos mecanismos moleculares, em particular dos fatores de transcrição, que modulam a expressão de genes específicos de defesa antioxidante no inseto hematófago *Aedes aegypti*. Em mamíferos, são conhecidos os fatores de transcrição NF- $\kappa$ B e os NF-E2-related factors (Nrf2) que são ativados por espécies reativas de oxigênio. A hipótese de trabalho é que exista no *Aedes aegypti* um fator de transcrição de estrutura e ação similares àqueles do Nrf2. Utilizando como modelo o gene Nrf2 de humanos foi possível identificar uma sequência no banco de dados do *Aedes aegypti* com alta homologia com genes da família NRF. Baseado na sequência do fator Nrf2-like identificada em *Aedes aegypti*, oligonucleotídeos específicos foram desenhados e utilizados em um ensaio de RT-PCR. Uma banda única de cerca de 850 pb foi amplificada utilizando cDNA produzidos a partir de fêmeas alimentadas com sangue. A clonagem, sequenciamento e quantificação da expressão deste gene por PCR em tempo real serão as próximas etapas deste projeto. O papel deste gene no controle do estado redox das células de mosquito ainda necessitam ser investigados. Financiamento de CNPq, Pronex, FAPERJ, FUJB e HHMI.

---

**Código: 1066 - Perfil de Expressão Gênica de Neurônios Hipocâmpais de Embrião de Rato em Cultura Determinado por Serial Analysis of Gene Expression**

LÉO FREITAS CORRÊA (CNPq-IC Balcão)  
DANIEL MARTINS (Outra Bolsa)  
FÁBIO FIGUEIRÊDO DE OLIVEIRA (Outra Bolsa)  
ELIDA BENQUIQUE OJOPI (Sem Bolsa)  
EMMANUEL DIAS-NETO (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: ADRIANO SILVA SEBOLLELA  
FERNANDA GUARINO DE FELICE  
SÉRGIO TEIXEIRA FERREIRA

Objetivos: Culturas primárias de neurônios hipocâmpais de embrião de rato são largamente utilizadas em estudos de neurobiologia e, em particular, em investigações da função e disfunção sinápticas. Em nosso grupo, este modelo tem sido usado principalmente na investigação dos mecanismos de neurotoxicidade e disfunção sináptica induzidas pelo peptídeo beta-amilóide, associado à Doença de Alzheimer. Apesar de seu uso difundido, não há disponível até o momento uma análise robusta do perfil de expressão gênica nestas culturas, que possa servir como base para estudos visando identificar os efeitos, ao nível transcripcional, de diferentes tratamentos. Neste trabalho, utilizamos análise serial de expressão gênica ("serial analysis of gene expression", SAGE) para descrever o transcriptoma de culturas hipocâmpais de rato. Esta técnica permite a identificação dos genes mais expressos e também de transcritos pouco abundantes, fornecendo um inventário gênico quantitativo que será útil para grupos interessados em alterações na expressão gênica em culturas de neurônios hipocâmpais ou em modelos similares. Métodos e Resultados: Após 4 dias *in vitro*, quando cerca de 95% das células hipocâmpais em cultura são positivas para marcadores neuronais, o RNA total foi extraído usando Trizol e 50 mcg (obtidos de 3 culturas independentes) foram utilizados na construção da biblioteca. Resumidamente, o cDNA foi sintetizado a partir do RNAm usando oligo-dT, e foram gerados pequenos fragmentos de 10pb (tags) das seqüências de cDNA pela clivagem com uma enzima com alta frequência de corte (NlaIII). No final, as tags são unidas para formação de concatêmeros contendo 10 ou mais tags, e seqüenciadas. Na grande maioria dos casos, a frequência com que uma determinada tag se encontra representada na biblioteca é proporcional à expressão do gene que a originou. Em nosso trabalho, foram geradas, até o momento, cerca de 33.000 tags totais, que representam um universo de aproximadamente 12.000 seqüências gênicas distintas. A maioria (26,76%) das tags foram contadas apenas 1 vez, correspondendo a transcritos pouco expressos, enquanto que as tags mais abundantes (acima de 50 vezes) representaram 20% do RNAm total. O passo seguinte consiste em associar o conjunto de tags geradas a um banco de genes contendo

todas as seqüências derivadas de rato depositadas até o momento, permitindo classificar e agrupar as tags de acordo com suas funções biológicas. Conclusões: Geramos uma biblioteca de cDNA a partir de células hipocâmpais de embrião de rato em estágio inicial de desenvolvimento em cultura. Levando em conta a complexidade de expressão gênica encontrada no hipocampo, e dadas as importantes funções desempenhadas por este tecido em processos como aprendizado e memória, continuamos a gerar tags a fim de aumentar a representatividade de nossa biblioteca. A validação de nossos resultados por PCR em tempo real constitui o próximo passo. Suporte Financeiro: HHMI, CNPq, FAPERJ.

---

**Código: 1763 - Clonagem e Seqüenciamento dos Genes da  
tRNA Ligase de *Trypanosoma cruzi* e *Trypanosoma brucei***

RAPHAEL RODRIGUES SOARES LOPES (Sem Bolsa)

THIAGO ROCHA DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: CARLA RIBEIRO POLYCARPO

Atualmente, milhões de pessoas em todo o mundo são acometidas pela Doença de Chagas e a Doença do Sono. Essas doenças são causadas pelos tripanossomatídeos *Trypanosoma cruzi* e *Trypanosoma brucei*, respectivamente (1). O pequeno número de medicamentos, associado à ausência de vacinas contra tais enfermidades evidenciam a necessidade de desenvolvimento de novas drogas contra esses protozoários. Os tRNA são os tradutores do código genético (2) e para que sejam capazes de desempenhar tal função, após a sua transcrição, as moléculas de tRNA sofrem uma série de modificações estruturais que culminam no seu amadurecimento (3). A remoção de íntrons, mediada por endonucleases e a junção das duas metades resultantes, por uma tRNA ligase (Trl1), exemplificam tais modificações. A ausência de um gene homólogo ao gene da tRNA ligase de Trypanosomas em humanos torna a tRNA ligases destes tripanossomatídeos um potencial alvo para drogas. Neste trabalho, os procedimentos de clonagem e seqüenciamento dos genes das Trl1 de ambos os protozoários são apresentados. Os resultados obtidos ilustram o sucesso alcançado nessas duas etapas e permitem a continuidade do processo de caracterização bioquímica da atividade das enzimas Trl1 de *T. cruzi* e *T. brucei*. Referências: 1. <http://www.who.int/tdr/diseases/leish/default.htm>, <http://www.who.int/tdr/diseases/chagas/default.htm> 2. Ibbá M, Söll D. (2000) Aminoacyl-tRNA synthesis. *Annu Rev Biochem.* 69:617-50. 3. Hopper AK, Phizicky EM. (2003) tRNA transfers to the limelight. *Genes Dev.* 17(2):162-80.

---

**Código: 2150 - Clonagem e Seqüenciamento do Gene Trl-1 Like (tRNA Ligase) de *Leishmania major***

THIAGO ROCHA DA SILVA (Sem Bolsa)

RAPHAEL RODRIGUES SOARES LOPES (Sem Bolsa)

Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: CARLA RIBEIRO POLYCARPO

A leishmaniose é uma doença que acomete milhões de pessoas em todo o mundo, principalmente nos países da América do Sul, Central, África e Ásia. Ela é causada pelo tripanossomatídeo *Leishmania major*. A literatura relata que em levedura, uma das etapas da maturação dos tRNAs é a edição dos íntrons. Esta etapa envolve uma endonuclease (corta o íntron) e uma ligase, responsável pela ligação das duas metades de tRNA geradas pela ação da endonuclease. A tRNA ligase é uma enzima bem caracterizada bioquimicamente em levedura. Uma busca por seqüências com homologia a tRNA ligase de levedura no banco de dados do genoma de *L. major* resultou em um gene com baixa homologia mas em que todos os aminoácidos importantes para a atividade enzimática foram encontrados. Observando-se que a mesma homologia não é encontrada em humanos, se o produto deste gene possuir atividade de tRNA ligase, encontramos um potencial alvo para drogas contra este parasito. Desta forma, o presente estudo concentra-se na amplificação do gene mencionado a partir do DNA genômico de *Leishmania major* Friedlin (cepa com genoma já seqüenciado). O gene foi subclonado em vetor TOPO-TA para seqüenciamento e após confirmação da seqüência, clonado no vetor de expressão Pet15b. Os próximos passos serão a superexpressão do gene para posterior caracterização bioquímica.

---

**Código: 1664 - Efeitos de um Intercalante de DNA na Ultraestrutura  
e na Atividade Mitocondrial de Tripanossomatídeos**

THIAGO MANCHESTER DE MELLO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: PROTOZOOLOGIA DE PARASITOS

Orientação: MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA

TECIA MARIA ULISSES DE CARVALHO

ANTÔNIO GALINA FILHO

WANDERLEY DE SOUZA

DANIELLE PEREIRA CAVALCANTI

Resumo: Tripanossomatídeos são protozoários causadores de doenças tropicais, que apresentam uma estrutura única na natureza, o cinetoplasto. Esta estrutura é formada por moléculas circulares de DNA, os minicírculos e maxicírculos, que formam a rede catenada de kDNA. A susceptibilidade do cinetoplasto a diversos compostos tornam esta estrutura um alvo importante para quimioterapia. O objetivo deste trabalho é analisar o efeito da acriflavina na proliferação celular,

na ultraestrutura do cinetoplasto e na atividade mitocondrial de tripanosomatídeos. Formas epimastigotas de *Trypanosoma cruzi* e *Blastocystis culicis* foram cultivadas em diferentes concentrações da droga. Parte da cultura foi removida para contagem de células e para análise por microscopia eletrônica de transmissão (MET). Técnicas citoquímicas utilizando ácido fosfotúngstico e prata amoniacal foram usados na tentativa de revelar proteínas básicas. Acetato de uranila 0,42% foi usado para identificar ácidos nucleicos. Os resultados obtidos mostraram que a acriflavina tem ação inibitória dose-depende na proliferação das espécies analisadas. Abordagens bioquímicas mostraram redução na taxa de consumo de O<sub>2</sub> nos protozoários tratados, indicando que o metabolismo mitocondrial foi afetado pela droga. Análises ultraestruturais revelaram modificações no cinetoplasto destas células após o tratamento com acriflavina, já que o arranjo do kDNA mostrou-se alterado. Análises citoquímicas demonstraram a presença de proteínas básicas na rede de kDNA, assim como a marcação específica usando acetato de uranila 0,42% detectou ácidos nucleicos no cinetoplasto. Os resultados obtidos sugerem que o kDNA sofre reorganização de sua rede e que proteínas básicas sofrem redistribuição neste processo. Financiamento: CNPq e FAPERJ.

---

**Código: 2997 - Estudo do Papel do Fator Transcricional NF-KappaB e de PKR no Favorecimento da Infecção de Macrófagos Humanos pela *Leishmania amazonensis* Promovido pela Proteína Tat do HIV**

KARINA LUÍZA DIAS TEIXEIRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: RENATA DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA  
VICTOR BARRETO DE SOUZA BRASIL SILVA  
DUMITH CHEQUER BOU-HABIB  
ELVIRA MARIA S. CHEQUER BOU HABIB  
ULISSES GAZOS LOPES

Tat é uma proteína regulatória do vírus HIV capaz de modular a expressão de uma série de genes hospedeiros, através da ativação do fator transcricional NF-kappaB via PKR (Proteína Kinase Dependente de RNA). Resultados prévios demonstraram que o tratamento de macrófagos humanos com Tat determina uma maior infecção por *Leishmania amazonensis*. O objetivo deste trabalho é investigar a modulação da ativação de NF-kappaB na linhagem monocítica THP-1 infectada por *L. amazonensis* e tratada com Tat recombinante e o possível papel de PKR no favorecimento desta infecção. Para o estudo da ativação do fator transcricional NF-kappaB foram realizados ensaios de gel shift e Supershift. Verificamos que a infecção por *L. amazonensis* induz ativação do homodímero de NF-kappaB p50/p50. O tratamento com Tat após a infecção favorece a ativação deste dímero. Para a análise do papel de PKR, as células foram tratadas com seu indutor, o poly (I:C), onde observamos um aumento da infecção por *L. amazonensis* que foi revertido por 2-AP (inibidor de PKR). Assim como tat, PKR também é capaz de estabilizar o dímero de NF-kappaB ativado pela *Leishmania*. O presente trabalho sugere que o tratamento de macrófagos humanos com tat e poly (I:C) favorece a ativação de NF-kappaB por *L. amazonensis* o que pode estar relacionado à regulação de genes cujos produtos determinam suscetibilidade à infecção. Também demonstramos que poly (I:C) favorece a infecção por *L. amazonensis*, assim como tat. PKR pode, então, ser um elemento comum entre os dois estímulos determinando o aumento da infecção por este parasita.

---

**Código: 348 - Análise dos Polimorfismos dos Genes GSTM1 e GSTT1 em Pacientes com Lesões Precursoras e Câncer do Colo do Útero**

BRENDA MAIOLINO BUCCO (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: MARIA DA GLÓRIA DA COSTA CARVALHO  
FERNANDA LATTARIO RIBEIRO

O câncer do colo do útero é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo, sua evolução, na maioria dos casos, se dá de forma lenta, passando por fases pré-clínicas detectáveis e curáveis. Dentre todos os tipos de câncer, é o que apresenta um dos mais altos potenciais de prevenção e cura. Por esse motivo, entender os mecanismos que levam células saudáveis a tornarem-se tumorais é de grande importância. Os polimorfismos nos genes GSTM1 e GSTT1 aparecem predominantemente associados a mulheres com câncer quando comparados com mulheres normais. Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste na avaliação da presença de polimorfismo nos genes GSTM1 e GSTT1 em pacientes com lesões precursoras e câncer do colo do útero. Para isso, estão sendo realizadas PCR multiplex com iniciadores específicos para os genes GSTM1 e GSTT1. Até o momento foram estudadas 47 amostras, sendo 25 provenientes de pacientes com lesão de alto grau e 22 de pacientes com citologia e colposcopia normais. Das 25 amostras com alto grau estudadas, 12 (48%) apresentaram ausência de polimorfismo dos genes GSTM1 e GSTT1; 7 (28%) deleção de GSTM1; 2 (8%) deleção de GSTT1 e 4 (16%) deleção em GSTM1 e GSTT1. Das 22 amostras de pacientes sem lesão, 6 (27%) apresentaram ausência de polimorfismo dos genes GSTM1 e GSTT1; 10 (45%) deleção de GSTM1; 4 (18%) deleção de GSTT1 e 2 (9%) deleção de GSTM1 e GSTT1.

---

### **Código: 648 - Resposta do Sistema SOS de *Escherichia coli* a Estresse Ácido**

FELIPE SIMAS DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)

Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: ROBERTO IRINEU DA SILVA  
CLÁUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE  
RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES  
PAULO MASCARELLO BISCH  
ANA BEATRIZ FURLANETTO PACHECO

O sistema SOS de *E. coli* é um circuito de regulação gênica que responde a danos no DNA e garante a manutenção do genoma. Participam o repressor transcricional LexA e RecA. Em caso de dano no DNA, RecA+DNA fita simples interage com LexA, cliva o repressor e libera a transcrição gênica. Reparadas as lesões no DNA, as funções SOS são reprimidas. Resultados anteriores do nosso grupo mostraram que a afinidade de LexA pelo operador recA em pH ácido é metade daquela em pH neutro. Já sua afinidade por DNA não específico é maior em pH ácido que neutro. Propusemos um modelo de ativação do sistema SOS em resposta à acidez, independente de RecA, baseado na alteração de especificidade de ligação de LexA a DNA. O objetivo deste trabalho é testar a indução do sistema SOS em pH ácido. Para tal são avaliadas as atividades de promotores SOS fusionados ao gene repórter B-galactosidase. Como controle, a atividade dos promotores foi testada em *E. coli* GW1000 e GW1000 SOS- (incapaz de induzir resposta SOS), sob irradiação com UV (400 nm, 30J), agente indutor do SOS. Foram incluídas as construções plasmidiais pML29 (operador recA), pDA22 (operador yebG), pIC552 (controle, sem operador). Após irradiação as células foram mantidas em meio LB e em tempos regulares foram medidas OD 600nm, atividade B-Gal e proteína total. A relação B-Gal/proteína total informa a atividade do promotor. Outro controle consistiu na exposição de *E. coli* GW1000 contendo pML29, pICuvrA (operador uvrA), pICuvrB (operador uvrB), pIC552 (controle) à mitomicinaC, indutor do SOS. Em ambos os experimentos observou-se ativação dos promotores devido ao tratamento, no caso do UV, apenas em células capazes de fazer a resposta SOS. Em choque ácido, verificamos a sobrevivência de *E. coli* GW1000 por 15 e 30 min em meio LB pH2,5 por contagem de colônias. A exposição a ácido resultou em uma queda de 10(9) CFU em comparação com o controle mantido em pH7. Em experimentos em meio mínimo, a sobrevivência após 10 min a pH2,5 ou 4 foi avaliada por medida da OD 600nm. Em média pH 2,5 reduziu a sobrevivência 30% e pH 4 a 65%. Para avaliação da atividade dos promotores sob ácido culturas de *E. coli* GW1000 com plasmídeos pML29, pICuvrA, pICuvrB e pIC552 foram submetidas a pH 2,5 em meio mínimo por 10 min e recuperadas em LB pH7. Foram determinadas atividade B-Gal, proteína total e OD 600nm. Não se observou indução dos promotores em pH ácido. Em outro experimento as mesmas cepas foram submetidas a pH2,5 em meio mínimo por 10 min, seguido de exposição a pH 4 por 30 min e recuperadas em meio mínimo pH7, quando foram medidas atividade B-Gal, proteína total e OD 600nm. Neste experimento não se observou indução dos promotores em pH ácido. Portanto até o momento, com as abordagens experimentais testadas não observamos atividade dos promotores SOS testados sob choque ácido.

---

### **Código: 699 - Caracterização dos Genes D6r e E9l do *Poxvírus cotia***

CAROLINA MARZULLO DE ALMEIDA (Sem Bolsa)

LAILA CASTRO SCHNELLRATH (Sem Bolsa)

Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: CLARISSA ROSA DE ALMEIDA DAMASO

O vírus Cotia-SPAn232 (COTV) foi isolado de camundongos sentinela em Cotia, SP em 1961, e sua classificação na família Poxviridae ainda é motivo de estudo. Recentemente, determinamos a seqüência parcial de nucleotídeos de quatro genes conservados: H6R, A2L, E9L e J6R. As seqüências de nucleotídeos obtidas foram comparadas com as seqüências já depositadas em bancos públicos para outros poxvírus. A análise filogenética individual foi realizada, revelando que, dependendo do gene, o COTV está evolutivamente mais próximo de poxvírus pertencentes a gêneros distintos, como Capripoxvirus, Suipoxvirus, ou o membro não classificado Deerpoxvirus. A análise concatenada dos genes (2793 pb) revelou que o COTV provavelmente divergiu anteriormente dos vírus pertencentes a estes gêneros. Foi sugerido que o COTV seja membro de um novo gênero de poxvírus. Entretanto, para aumentar a confiabilidade dos dados e aprimorar nossas análises filogenéticas, o sequenciamento de outros genes torna-se fundamental. Assim, nosso intuito é amplificar e sequenciar parcialmente o ortólogo do gene D6R de COTV que codifica uma subunidade do fator transcricional VETF. Além disso, pretendemos determinar a seqüência completa de E9L que codifica a DNA polimerase viral, tomado como um marcador evolutivo bastante importante. Iniciadores foram desenhados com base no alinhamento das seqüências desses genes em diversos poxvírus, escolhendo regiões conservadas dentro e fora das ORFs. Ensaios de PCR, utilizando DNA do COTV, já foram realizados e obtivemos, para D6R, amplicons de 1100 pb, como esperado. Amplificaremos as extremidades de E9L e iniciaremos o sequenciamento automático dos amplicons e análise filogenética das seqüências obtidas.

---

**Código: 697 - Modulação da Resposta Antiviral do Interferon:  
Caracterização do gGne B8r do Vírus *Cantagalo* e *Vaccinia Cepa Ioc***

DANIEL PEREIRA DE PAIVA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: CLARISSA ROSA DE ALMEIDA DAMASO  
SHEILA ALBERT DOS REIS

O vírus *Cantagalo* (CTGV) é uma cepa de vírus *Vaccinia* (VACV; *Poxviridae*) isolada de lesões de gado leiteiro no estado do RJ em 1999. Este vírus demonstrou ter a mesma origem filogenética que VACV-IOC (cepa utilizada no Brasil para vacinação contra a varíola), sugerindo que CTGV seja um escape da vacinação. Os poxvírus codificam diversos moduladores da resposta do hospedeiro à infecção e, dentre eles, proteínas que regulam o sistema Interferon (IFN). Anteriormente verificamos a sensibilidade do CTGV e VACV-IOC ao efeito antiviral do IFN tipo I em diferentes células. Nesta parte do trabalho, iniciamos o estudo do gene B8R que codifica uma proteína homóloga aos domínios extracelulares dos receptores de IFN-g. As ORFs de CTGV e VACV-IOC foram amplificadas por PCR e obtivemos fragmentos com cerca de 800 pb, tamanho semelhante ao obtido para VACV-WR, que apresenta este gene funcional. Os amplicons foram sequenciados e a análise das seqüências obtidas demonstrou que B8R está íntegro em ambos os vírus, apresentando uma identidade superior a 90% com as demais cepas de VACV. A análise filogenética baseada em B8R agruparam as seqüências juntamente com outras cepas de VACV analisadas. Apesar das seqüências apresentarem-se íntegras, não podemos afirmar que o gene está sendo expresso e que esteja funcional. Para tal, estamos isolando RNA total de células infectadas com CTGV e VACV-IOC para análise da expressão por Northern Blot, assim como estamos avaliando a funcionalidade da proteína B8R, medindo sua capacidade de bloquear o efeito antiviral do IFN-g sobre a replicação do VSV.

---

**Código: 1751 - Hepatite C Crônica: Avaliação da Diversidade Genética Viral e do Hospedeiro**

ERNESTO CURTY DA COSTA (CNPq/PIBIC)  
FABIANE SANTOS DE LIMA (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: JULIENE ANTÔNIO RAMOS  
LUIZA HOFFMANN  
JORGE ANDRÉ DE SEGADAS SOARES  
HENRIQUE SÉRGIO MORAES COELHO  
ROSANE SILVA  
TURAN PETER URMENYI  
EDSON RONDINELLI

A Hepatite pelo Vírus C é um problema de saúde no Brasil com 3 milhões de infectados. A evolução da infecção e a resposta ao tratamento varia por características da população heterogênea de HCV (quasispecies) e/ou de fatores genéticos do hospedeiro. O trabalho tem como objetivo avaliar as quasispecies virais em pacientes com HCV 1a/b nos extremos de resposta terapêutica, além de investigar o papel dos polimorfismos da IL-10 na persistência da infecção em pacientes não-respondedores ao tratamento com interferon e ribavirina. Métodos e Resultados: Os produtos de RT-PCR, realizados com primers específicos para regiões E2, HVR1, NS5A, e NS5B da proteína viral, foram diretamente sequenciados para avaliação da quasispecie predominante e clonados para avaliação das quasispecies individualizadas. Cerca de 30 clones foram sequenciados para identificar mutações nestas regiões. Os resultados observados nos primeiros paciente analisados mostraram a diversidade de quasispecies individualizadas por apresentarem uma ou mais mutações pontuais entre os clones que resultaram alterações sinônimas e não sinônimas nas proteínas estudadas. Para avaliação de polimorfismo de IL-10 foram analisados o DNA genômico de 35 pacientes para os polimorfismos -592, -819 e -1082. Para o polimorfismo -592, 12 pacientes foram genotipados como CC (34,3%), 20 como AC (57,15%) e 3 como AA (8,55%). Para o polimorfismo -819, 12 pacientes foram genotipados como CC (34,3%), 20 como TC (57,15%) e 3 como TT (8,55%). Para o polimorfismo -1082, 9 pacientes (25,14%) eram heterozigotos GA e 26 (74,86%) homozigotos AA. Nenhum indivíduo -1082 GG foi encontrado. As freqüências alélicas para os polimorfismos -1082 (A 0,87 e G 0,13), -819 (T 0,38 e C 0,62) e -592 (A 0,38 e C 0,62) foi feita com o programa GDA versão 1.1. Essas freqüências foram comparadas com as de um grupo de indivíduos saudáveis onde somente o genótipo do locus -1082 apresentou diferença significativa ( $p=0,02$ ). Conclusão: Os resultados sugerem que diferenças nas quasispecies predominantes e individualizadas podem fornecer um fator preditivo de resposta ao tratamento dos pacientes e que fatores do hospedeiro, como o polimorfismo da IL-10, podem influenciar o curso da infecção.

---

**Código: 2472 - Construção de Mutantes de *Vibrio cholerae* O1 em Genes Envolvidos na Virulência**

GUILHERME GARCIA DIAS DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: BIOLOGIA E FISILOGIA  
DOS MICROORGANISMOS

Orientação: CAROLINA LAGE GOULART  
WANDA MARIA ALMEIDA VON KRUGER  
PAULO MASCARELLO BISCH

*Vibrio cholerae* é o agente etiológico da cólera, uma doença que resulta da colonização do intestino delgado humano pelas bactérias que expressam seus fatores de virulência, provocando uma intensa diarreia aquosa. VCA1008 (PhoEvc) é uma proteína de membrana externa de *V. cholerae* cuja expressão é induzida por limitação de fosfato inorgânico (Pi) e aumentada quando as células são cultivadas na presença de sais biliares (DOC). Dados de literatura mostraram que

o produto de vca1008, uma porina putativa, é expresso in vivo e essencial à colonização intestinal. Portanto, é possível que VCA1008 tenha um papel na resistência a bile in vivo. Outra porina de *V. cholerae*, OmpU, tem sido associada a resistência a bile in vitro, mas ela não é essencial a colonização intestinal e sua expressão é controlada pelo regulador ToxR. Este trabalho se concentra na construção de mutantes nos genes vca1008, toxR e ompU, para esclarecer o papel de PhoEVc na resistência da bactéria à bile, na colonização intestinal e verificar se sua expressão é dependente de ToxR. Para a construção dos mutantes as seqüências gênicas no DNA cromossomal da bactéria foram amplificadas por PCR, clonadas em plasmídeo e interrompidas pela inserção de um cassete de resistência à canamicina. Estas construções foram inseridas no plasmídeo suicida pGP704, que foram então, transferidos para *V. cholerae* por conjugação. Após duas etapas de recombinação homóloga, as cópias selvagens de toxR, ompU e vca1008 no cromossomo da bactéria foram substituídas pelas cópias mutadas correspondentes. Estas substituições foram confirmadas por PCR e Southern blots.

---

**Código: 824 - Análise dos Polimorfismos Existentes em  
Amostras Clínicas de Vírus Cantagalo-Like por Pcr-rflp**

CRISTIANA OSSAILLE BELTRAME (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: CLARISSA ROSA DE ALMEIDA DAMASO

Em 1999, o vírus Cantagalo (CTGV) foi isolado durante um surto de doença pústulo-vesicular em bovinos e retireiros no estado do Rio de Janeiro. Foi caracterizado como uma cepa do vírus vaccinia (VACV; Poxviridae), possivelmente originada de um escape da cepa VACV-IOC, usada na vacinação antivariólica no Brasil até o final dos anos 70. Desde então, surtos semelhantes vêm ocorrendo em diversos estados. A identificação de polimorfismos entre os isolados (CTGV-like) e se estes são mais semelhantes ao CTGV ou VACV-IOC é um questão importante, já que podem gerar informações interessantes para futuras terapias que possam ser desenvolvidas, além de permitir a compreensão mais detalhada sobre o estabelecimento do CTGV na natureza. Nosso objetivo é analisar os polimorfismos existentes nos genes A24R, A25L/A26L e na região gênica B9R-B14R de diversas amostras clínicas de CTGV-like já identificadas no laboratório e comparar com CTGV e VACV-IOC. Utilizaremos ensaios de PCR, seguido de RFLP. Células BSC-40 foram infectadas com os vírus-referência CTGV e VACV-IOC e também com as amostras clínicas (obtidas de vacas ou dos retireiros) oriundas de Italva, Campo dos Goitacazes, Barra Mansa (RJ); Alegre (ES), Laranjal e Vieiras (MG), recolhidas depois de 24 horas de infecção para posterior extração de DNA total. Realizamos PCRs para os genes citados acima e obtivemos amplicons dos tamanhos esperados: 3,5 kb, 1,5 kb e 3 kb, respectivamente. Iniciaremos a digestão dos amplicons com as endonucleases de restrição RsaI, XbaI e TaqI, que, sabidamente, produzem perfis distintos de restrição em CTGV e VACV-IOC.

---

**Código: 1549 - Caracterização das Seqüências Intergênicas que  
Regulam o Processamento de RNA no Lócus de Proteína que se Liga  
a Seqüência Universal de Minicírculos de *Trypanosoma cruzi* (TcUMSBP)**

CINTIA SIMAS RODRIGUES DOS SANTOS (Sem Bolsa)

Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: DEIVID DE CARVALHO RODRIGUES  
TURAN PETER URMENYI  
EDSON RONDINELLI  
ROSANE SILVA

1. Introdução: A Seqüência Universal dos Minicírculos (UMS) é um dodecâmero conservado, presente nos minicírculos do DNA mitocondrial de trypanosomatídeos estudados até o momento. A Proteína de Ligação à Seqüência Universal de Minicírculos (UMSBP) é a proteína que reconhece esta seqüência, se liga a ela e aparenta direcionar os minicírculos para seu sítio de replicação. Esta proteína, já descrita em *Trypanosoma cruzi* (TcUMSBP) por Coelho e colaboradores, apresenta cinco domínios dedo-de-zinco e possui 60% de identidade com a Proteína de Ligação à Seqüência Universal de Minicírculos encontrada em *Crithidia fasciculata*. O gene da TcUMSBP foi localizado, e está presente em cópia única na banda cromossômica XX do genoma do protozoário, flanqueado pelas seqüências codificantes da sub-unidade beta cinco do proteossoma e da proteína poly zinc-finger 1 (PZFP1). Nosso laboratório caracterizou o lócus desta proteína que, no clone CLBrenner, apresenta dois alelos diferenciados pela presença de dois indels de 62pb e 2,0Kb. O mapeamento dos sítios de poliadenilação e trans-splicing na região intergênica contendo o polimorfismo de 62pb demonstrou que este indel gera dois sítios de poliadenilação para o gene do proteossoma. Esta formação de sítios alternativos afeta o processamento do RNA de ambos os genes resultando em um acúmulo diferencial do RNA proveniente de cada um dos alelos. 2. Objetivos: Determinar as seqüências intergênicas envolvidas no processamento do mRNA diferencial do gene TcUMSBP em clone CL Brenner de *Trypanosoma cruzi*. 3. Metodologia e Resultados: As regiões intergênicas 5'UTR e 3'UTR (regiões não traduzidas) dos genes de HSP70 e de TcUMSBP foram isoladas e clonadas em plasmídeos contendo o gene repórter Cloranfenicol Acetil Transferase (CAT). Estas regiões podem conter elementos de seqüência ou de tamanho que possam indicar o processamento mais eficiente do RNA policistrônico. O preparo em grande escala destes plasmídeos será utilizado para transfecção em células de *Trypanosoma cruzi*, com protocolos já padronizados. A análise da estrutura secundária do RNA contendo a região intergênica polimórfica de TcUMSBP, 5'UTR e 3'UTR mostram diferenças em estruturas na presença do indel, sugerindo um possível papel na participação desta seqüência no controle de processamento do RNA.

---

**Código: 1879 - Distribuição e Análise de Polimorfismo do Gene Codificante  
do Receptor Beta2 da Bradicininina e Sua Correlação com a Hipertensão Arterial**

LUCIANA OLIVEIRA MARTINS (UFRJ/PIBIC)  
MARIA DE FÁTIMA D. MATOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: EDSON RONDINELLI  
NELSON A. DE SOUZA E SILVA  
EDMUNDO A. DE SOUZA E SILVA  
TURAN PETER URMENYI  
ROSANE SILVA

Fundamentos: A hipertensão arterial é considerada um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e trata-se de uma doença multifatorial, decorrente da interação complexa entre fatores genéticos e ambientais. Acredita-se que o polimorfismo do gene do receptor beta2 da bradicininina, dentre outros, esteja relacionado à hipertensão arterial. Não há estudos nacionais sobre a distribuição dos genótipos e a frequência dos alelos C-58T do receptor beta2 da bradicininina. Objetivo: Determinar a frequência dos alelos e dos genótipos do gene do receptor beta2 da bradicininina na população brasileira e analisar a associação entre o polimorfismo desse gene e a pressão arterial. Métodos: Estudo transversal de uma população de 1066 indivíduos empregados no Centro de Pesquisas da Petrobrás. A população é composta de 74% de homens e de 25% de mulheres e apresenta idade média de 40,66 anos. A determinação do polimorfismo é feita através da amplificação por reação em cadeia da polimerase de amostras de DNA extraídas a partir de sangue periférico, seguido do sequenciamento automático das amostras amplificadas. Resultados: Foram genotipados até o momento 220 indivíduos. A frequência dos alelos para o gene do receptor beta2 da bradicininina (C-58T) foi 0,56 para o alelo C e 0,44 para o alelo T e a frequência dos genótipos foi CC=45,91%, CT=20,91% e TT=33,18%. Essa população encontra-se em equilíbrio de Hardy-Weinberg. Será analisada a correlação deste polimorfismo com fenótipos relacionados às doenças cardiovasculares. Os polimorfismos do gene do angiotensinogênio (M235T), da enzima conversora de angiotensina (D/I) e do receptor tipo I da angiotensina (A1166C) já foram estudados nessa população. Conclusão: O estudo encontra-se em andamento e acredita-se que poderá aumentar a compreensão das complexas interações entre as variáveis genéticas e ambientais na determinação de doenças como a hipertensão arterial. Financiamento: CNPq, FAPERJ, CENPES-Petrobras.

---

**Código: 2348 - Correlação entre Polimorfismos Genéticos e Grau  
de Lesões Ateroscleróticas em Indivíduos Jovens Autopsiados**

WILLIAM ROBERTO R. DE MIRANDA (UFRJ/PIBIC)  
JOSÉ BERNARDES NETTO (CNPq/PIBIC)  
LEONARDO BAUMWORCEL (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: ROBERTO JOSÉ DE LIMA  
ROSANE SILVA  
TURAN PETER URMENYI  
LÚCIA HELENA ALVARES SALIS  
NELSON A. DE SOUZA E SILVA  
JOSÉ CARLOS PANDO ESPERANÇA  
EDSON RONDINELLI

Doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil e a aterosclerose apresenta-se como principal pilar dos processos isquêmicos, tanto cardíacos quanto cerebrais. A aterosclerose é multifatorial, sendo uma conjunção de fatores genéticos e ambientais. Nosso objetivo, ao analisar indivíduos jovens, é atenuar a contribuição dos fatores ambientais, tornando a predisposição genética mais evidente na precocidade/grau das lesões ateroscleróticas. Diferentes polimorfismos genéticos serão estudados, dentre eles o da ECA, da MTHFR, ApoE e Metaloproteinasas. Métodos - Foram coletadas amostras de músculo (temporal ou intercostal) e de artérias cerebral média e descendente anterior de 41 indivíduos de 0 a 30 anos autopsiados no Instituto Médico Legal do Rio de Janeiro. DNA foi extraído de músculo, e o polimorfismo do gene da ECAI analisado por PCR. As artérias, foram submetidas a quatro cortes sequenciais, a 0,5 cm um do outro e coradas com HE. O espessamento intimal foi quantificado pela área da camada íntima, em relação à área total ocupada pela íntima e média. Foram utilizados os métodos Box-Whiskey e Mann-Whitney na análise estatística. Resultados - Foram observados maiores espessamentos em indivíduos portadores do genótipo DD se comparados ao DI, assim como em DI se comparado ao II. Não houve significância estatística na amostra analisada até o momento. Conclusões - Apesar de os resultados sugerirem uma tendência ao maior grau de espessamento intimal nos indivíduos DD e DI, há necessidade de análise maior número de casos. Além disto, colorações para componentes teciduais específicos (Tricrômio de Masson e Sudam IV), permitirão novas mensurações e classificação morfológica das lesões (segundo a classificação da American Heart Association), que permitirão diferenciar entre espessamento fisiológico em resposta ao estresse mecânico do espessamento com características de fato patológicas. Financiamento: CNPq, FAPERJ, UFRJ.

---

**Código: 2026 - Distribuição de Frequências Alélicas do Promotor  
do Gene MAO-A em uma População Masculina Brasileira**

LETÍCIA LOSS DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: GENÉTICA HUMANA E MÉDICA

Orientação: CAROLINE ASSUMPÇÃO CORRÊA LAGE  
MARY CHRISTINA PITTA P. DE SOUZA MELGADO  
TURAN PETER URMENYI  
EDSON RONDINELLI  
RODRIGO SOARES DE MOURA NETO  
ROSANE SILVA

Variações alélicas funcionais na região de controle transcricional do gene monoamino-oxidase A (MAO-A) têm sido associadas a comportamentos agressivos em humanos. A enzima MAO-A catalisa a desaminação oxidativa de neurotransmissores, principalmente serotonina e norepinefrina. Esse gene se localiza no cromossomo X, e seu promotor contém um polimorfismo funcional caracterizado por repetições em tandem; o número destas, que pode ser 5, 4, 3,5 e 3, afeta a transcrição gênica. Assim, objetivo desse trabalho é avaliar a distribuição das frequências alélicas desses polimorfismos numa amostra de população masculina de São Paulo e Rio de Janeiro, pertencentes a diferentes grupos étnicos. A classificação étnica é obtida pela análise de marcadores de linhagens materna e paterna, o DNA mitocondrial e haplótipos do cromossomo Y, respectivamente. Amostras de sangue dos indivíduos foram obtidas e o DNA foi extraído e quantificado. As variações no promotor da gene MAO-A e as regiões HVI e HVII (DNA mitocondrial) são realizadas por técnicas de PCR e seus produtos são visualizados em gel de agarose 1,5% e 2,0%, e seqüenciados. Os haplótipos de Y são avaliados pelos polimorfismos de STRs (16STRs Y-filer da Applied Biosystems). Os resultados preliminares para MAO-A indicam 27,5% de 5 repetições, 40,0% de 4 repetições, 17,5% de 3,5 repetições e 10,0% de 3 repetições. De acordo com a linhagem paterna, 29,4% da população está relacionada com o Oeste Europeu, 5,9% com o Oeste da Ásia e 64,7% não foi encontrada relação de acordo com o Y-Chromosome Haplotype Reference Database. A linhagem materna indica que a maioria dos homens brancos estão relacionados a africanos e europeus. Futuramente, esta correlação será importante para estudos de associação destes polimorfismos com o comportamento agressivo.

---

**Código: 1316 - Estudo da Expressão Gênica em Bivalves Marinhos Expostos a Contaminantes Ambientais**

ANDREZA VIANA MAURAT DA ROCHA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: BIOFÍSICA MOLECULAR

Orientação: MAURO DE FREITAS REBELO

Moluscos bivalves como as ostras, são organismos sedentários, filtradores e com alta capacidade de acumular substâncias tóxicas em seus tecidos. Justamente por isso são amplamente utilizados como organismos sentinelas da contaminação ambiental. No entanto, a dificuldade em se fazer uma relação direta entre quantidade de contaminantes acumulada nos tecidos das ostras e no meio ambiente, tem motivado a busca de novas abordagens para avaliação do impacto ambiental. Com a utilização de biomarcadores (variáveis celulares capazes de fornecer evidências da exposição a contaminantes), podemos fazer uma análise mais precisa, estudando as relações quali-quantitativas entre expressão gênica e contaminação ambiental. O objetivo desse trabalho é utilizar primers específicos e degenerados, desenhados com base em seqüências homólogas descritas para diversos organismos no banco de dados do NCBI, para buscar genes de interesse ecotoxicológico na ostra *Crassostrea rhizophorae* e seqüenciar os fragmentos expressos EST (Express sequence tags) e procurar identificar homologia com genes descritos nos bancos de genes descritos na literatura. Até o momento, temos o total de 12 primers desenhados e testados (HISTONA 1; MXR; SOD; HSP70; FERRITINA; C\_MYC; HISTONA 2; CYP 2; LYZOSIME, Tubulina, p53 e MT), além de mais 4 em fase de testes (DEF\_OST, GIG2\_OST, GST\_M\_OST e P450\_OST). Estamos em estágios finais de estudo com o gene p53, estando sua seqüência quase toda completa.

---

**Código: 2269 - Envolvimento da Enzima Conjugadora de Ubiquitina Rad6  
na Resposta a Lítio em *Saccharomyces cerevisiae***

THIAGO PACHECO ROSA (FAPERJ)  
CYNTIA JOANA DOS S. FERREIRA (UFRJ/PIBIC)  
FÁBIO SANTOS AZEVEDO (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: CLÁUDIO AKIO MASUDA

O lítio é usado no tratamento do transtorno bipolar desde a década de 50 mas, apesar de sua eficiência, seu mecanismo de ação ainda é desconhecido. Ubiquitinação é uma modificação pós-traducional de proteínas que sinaliza, por exemplo, a sua degradação. A fim de investigar o papel da ubiquitinação de proteínas no processo de resistência ao lítio em *Saccharomyces cerevisiae*, cepas deletadas individualmente em nove enzimas conjugadoras de ubiquitina foram plaqueadas em meio YPD com diferentes concentrações de LiCl. A cepa rad6delta mostrou-se mais resistente ao lítio que a cepa controle BY4741. Para testar se a atividade da proteína Rad6p é importante para determinar este fenótipo, as cepas rad6delta foi transformada com o vetor YCp50 vazio, contendo uma cópia normal do gene RAD6 (p57) ou contendo uma cópia mutante de rad6 (p58) que produzirá uma proteína inativa. Ao receber o plasmídeo p57, a cepa rad6delta deixou de ser resistente ao lítio, o que não aconteceu quando transformada com YCp50 ou p58. Estes resultados indicam que a

atividade de Rad6p é importante para conferir resistência ao lítio. Como perspectivas, realizaremos testes de resistência ao lítio com as cepas Rad18delta, Bre1delta e Ubr1delta. Rad18p, Bre1p e Ubr1p são ubiquitina-ligasas que recrutam Rad6p para os alvos apropriados durante os processos de reparo de DNA, transcrição e degradação de proteínas pela regra do N-terminal, respectivamente. Espera-se que, se estes processos estão relacionados com a resistência ao lítio, os mutantes nestas ubiquitina-ligasas tenham um fenótipo de resistência ao lítio semelhante ao rad6delta.

---

### **Código: 939 - Caracterização do Gene luxS do Sistema Inter-Específico de Quorum Sensing em Bacteroides**

RAFAEL JOSÉ MARQUES PEIXOTO (FAPERJ)  
GABRIEL GOMES DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: BACTEROLOGIA

Orientação: REGINA MARIA C. PILOTTO DOMINGUES  
ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA  
KARLA RODRIGUES MIRANDA  
GERALDO RENATO DE PAULA  
EDSON RIBEIRO ROCHA

Quorum Sensing é um mecanismo de comunicação dependente da densidade celular, envolvendo a produção e resposta de moléculas chamadas auto-indutoras (AI), moléculas estas que provocam alterações na expressão gênica. A síntese do AI do tipo 2 requer a enzima codificada pelo gene luxS e sua atuação parece estar relacionada com a comunicação inter-espécies. O presente trabalho tem como foco principal a detecção deste sistema de comunicação em espécies do gênero *Bacteroides*. Foram realizados ensaios prévios de auto-indução, com o intuito de selecionar cepas produtoras do AI-2. A cepa B3b, pertencente à espécie *B. fragilis*, foi a que apresentou a maior capacidade de estimulação de bioluminescência na cepa repórter BB170 (372,4 %), sendo então selecionada para etapas de amplificação de gene através da técnica de reação em cadeia da polimerase (Polymerase Chain Reaction - PCR), com posterior clonagem do fragmento amplificado em *Escherichia coli* DH10B (plasmídeo pGEM-Teasy) e extração e purificação deste para fins de sequenciamento. Foram confeccionados dois diferentes pares de iniciadores, um a partir de regiões conservadas do gene luxS de *E. coli* K-12 (K1664 e K1663) e outro a partir de regiões conservadas das proteínas transcritas dos genes luxS de diferentes espécies (*BfluxSFow* e *BfluxSRev*), com o tamanho esperado de 500pb e 300pb, respectivamente. Através das reações de PCR, foi possível detectar para a cepa B3b, um amplificado com o tamanho de aproximadamente 350pb quando utilizado o par de iniciadores *BfluxSFow* e *BfluxSrev*. O amplificado foi sequenciado e a seqüência obtida foi comparada no GenBank através do sistema BLAST, apresentando similaridade com diferentes genes associados a vias metabólicas de *B. fragilis*, porém, nenhuma similaridade com gene luxS. Quanto ao iniciador desenhado a partir do luxS de *E. coli*, um amplificado com tamanho de aproximadamente 450pb foi detectado e seu sequenciamento está sendo realizado.

---

### **Código: 470 - Obtenção de Mutantes clpB de *Enterococcus faecalis***

PAULA DE ALMEIDA SANTOS (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: GENÉTICA MOLECULAR E  
DE MICROORGANISMOS

Orientação: MÁRCIA GIAMBIAGI DE MARVAL  
NAIRA ELANE MOREIRA DE OLIVEIRA  
MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS

*Enterococcus faecalis* são cocos Gram-positivos presentes na microbiota normal de homens e animais, capazes de formar biofilme, crescer sob condições de estresse térmico, sobrevivendo por 30 minutos a 60°C e apresentar resistência a múltiplos antimicrobianos [1, 2]. Em resposta ao estresse térmico, estes microrganismos sintetizam, entre outras, proteínas pertencentes à família Clp/ATPase ou HSP100. As Clps são altamente conservadas e estão presentes tanto em procariotos como em eucariotos. Estas proteínas atuam como chaperonas moleculares ou proteases, degradando ou enovelando proteínas desenoveladas ou desnaturadas [3]. O objetivo deste trabalho é obter células mutantes clpB de *E. faecalis* OG1X por substituição alélica. Para isto, inicialmente preparamos células eletrocompetentes através de lavagem em água destilada estéril, suspensão das células em 0,5M de sacarose e 10% de glicerol e manutenção a -70°C. Utilizamos o plasmídeo recombinante pGEM5/clpB/Km, previamente construído em nosso laboratório, no qual o gene alvo clpB foi interrompido por um cassete de resistência à canamicina (Km). Após extração de DNA, o plasmídeo foi linearizado pela digestão com a enzima de restrição SalI. Utilizando 40 ul das células eletrocompetentes *E. faecalis* OG1X e 100 ng do DNA plasmidial linearizado, a eletroporação foi realizada nas seguintes condições: capacitância 25mF, voltagem 1.800 V e resistência 200 Ohms. Foi adicionado 1mL de meio BHI com 0,5M de sacarose e mantido a 37°C por duas horas para permitir a expressão fenotípica da resistência. Após este tempo, as preparações foram semeadas em placas BHI-agar contendo 1,5 mg/mL de canamicina. Após incubação de 48 h a 37°C pudemos observar que não houve o aparecimento de células mutantes com resistência à canamicina. Em relação à placa controle, a ausência de crescimento indicou que não houve aparecimento de mutantes espontâneos resistentes à canamicina. Novas experiências estão sendo realizadas alterando condições tais como preparação de células eletrocompetentes, número de células utilizadas e parâmetros de eletroporação, aumentando, desta forma, a chance de obter os mutantes desejados. Referências: [1] MURRAY, B.E. 1990. The life and times of the Enterococcus. Clin. Microbiol. Rev. 3: 818-824. [2] FACKLAM, R. R., and TEIXEIRA, L. M., 1998. Enterococcus. In: Leslie Collier, Albert Balows and Max Sussman (eds). Topley & Wilson's. Microbiol. Microb. Infect. 9ª Ed. p. 669-682. [3] Houry, W.A. 2001. Chaperone-assisted protein folding in the cell cytoplasm. Curr. Protein Pept. Sci. 2: 227-44.

---

**Código: 2232 - Avaliação do Uso de Células Dendríticas Primárias  
Transfectadas com Plasmídeos Contendo a Sequência de p55Gag de HIV-1  
Associadas à Molécula LAMP como Estratégia de Vacinação Anti-HIV**

RODRIGO MACIEL DA C. GODINHO (Sem Bolsa)  
ALINE MIRANDA SCOVIDO (FAPERJ)  
Área Básica: VIROLOGIA

Orientação: NAIARA MIRANDA RUST  
JULIANA DUTRA BARBOSA DA ROCHA  
LIGIA MARIA TORRES PEÇANHA  
ERNESTO TORRES DE A. MARQUES JR.  
LUCIANA BARROS DE ARRUDA HINDS

A busca de novas estratégias de controle da infecção pelo vírus HIV, como o desenvolvimento de vacinas, têm sido um dos grandes desafios da ciência. Uma série de evidências tem sugerido que a potencialização da resposta imune através da utilização de células dendríticas (DC), juntamente com a indução de um amplo repertório de células ativadas pode ser uma importante estratégia de prevenção ou terapia contra o HIV. Estudos recentes demonstraram que pacientes HIV+ vacinados terapêuticamente com DCs autólogas primadas com vírus HIV apresentaram queda da carga viral, mantida por pelo menos 1 ano após a vacinação. Entretanto, o uso de partículas virais intactas isoladas do próprio paciente, ainda que inativadas, limita a utilização dessa estratégia de vacinação em larga escala ou em pacientes com baixa carga viral. Desse modo, a substituição do vírus por antígenos isolados pode ser uma alternativa em potencial para o aprimoramento da vacina. As moléculas da família LAMP (“lysosome associated membrane protein”) são proteínas presentes na membrana dos lisossomos que colocalizam com moléculas de MHC de classe II. Nosso grupo demonstrou que a imunização de camundongos e primatas com plasmídeos contendo a sequência de p55Gag de HIV-1, associada à sequência LAMP-1 ou DC-LAMP direcionou o antígeno para compartimentos MIIC e induziu uma potente, ampla, e prolongada resposta imune celular e humoral específica para Gag. O presente projeto tem por objetivo investigar o potencial uso de células dendríticas primárias como veículo para as vacinas de DNA plasmidial construídas a partir da associação de diferentes moléculas da família LAMP com o antígeno Gag de HIV-1. Como prova de conceito será utilizado o modelo experimental murino. Para isso, foram preparados plasmídeos contendo a sequência da proteína p55Gag associada às moléculas LAMP-1 murina, LAMP-1 humana e DC-LAMP. Inicialmente, a expressão das quimeras geradas foi avaliada após transfecção de linhagens celulares com os respectivos plasmídeos. Em seguida, foi feita a padronização do protocolo de diferenciação de DCs primárias obtidas de medula óssea e a caracterização fenotípica das células obtidas. Nós observamos que o protocolo utilizado permite uma pureza de cerca de 70% de células CD11c positivas, expressando moléculas de MHC de classe II, CD80 e CD86. Essas células foram transfectadas com o plasmídeo LAMP/gag e análises de imunofluorescência demonstraram a expressão da proteína Gag em compartimentos vesiculares, de forma similar ao observado em linhagens celulares. Esses dados sugerem que a transfecção de DC primárias com LAMP/gag também direciona o antígeno para compartimentos de classe II dando suporte a idéia de que esses plasmídeos podem ser potenciais substitutos da partícula viral em futuros testes de vacinação terapêutica.

---

**Código: 469 - Plasmídeos de Resistência à Mupirocina em *Staphylococcus haemolyticus***

NATÁLIA DO CARMO FERREIRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: GENÉTICA MOLECULAR E  
DE MICROORGANISMOS

Orientação: MÁRCIA GIAMBIAGI DE MARVAL  
KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS  
MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS

*Staphylococcus haemolyticus* é um patógeno responsável por sérias infecções e destaca-se pela capacidade de aderência a materiais biossintéticos utilizados em procedimentos invasivos, aumentando a susceptibilidade do paciente à infecção, podendo causar septicemia, peritonites, otites e infecções no trato urinário [1]. Devido à resistência deste microrganismo à atual classe de antibióticos, a pomada mupirocina tem sido utilizada na prevenção da disseminação e desenvolvimento das infecções estafilocócicas. A mupirocina é um antibiótico que impede a síntese protéica inibindo a isoleucil- tRNA sintetase. Porém, devido ao uso difundido da mupirocina, têm sido isoladas, em ambientes hospitalares, amostras resistentes a altos níveis de mupirocina (MIC>256µg/mL), as quais apresentam um plasmídeo carreador do gene ileS2, o qual codifica uma isoleucil- tRNA sintetase adicional [2]. Este trabalho tem como objetivo analisar a transferência de resistência à mupirocina, através de plasmídeos MupR, em 6 amostras de *S. haemolyticus* isoladas do Hospital Naval Marcílio Dias. A natureza plasmidial da resistência à mupirocina foi verificada através da perda desta resistência por tratamento com calor. A análise por PCR permitiu verificar a presença do gene ileS2 nas amostras resistentes e a ausência do mesmo nas amostras curadas reforçando assim a demonstração indireta da natureza plasmidial desta resistência. Análise por Southern blot, utilizando uma sonda molecular ile2, permitiu identificar plasmídios, de alto peso molecular, responsáveis por resistência à mupirocina nas amostras analisadas. Análise por PCR também possibilitou estabelecer uma hipótese sobre o arranjo gênico das regiões flanqueadoras ao gene ileS 2 através da combinação de diferentes oligonucleotídeos. Análise do perfil genômico por eletroforese em campo pulsado (P.F.G.E.) permitiu verificar que as amostras não são relacionadas entre si. Podemos concluir que as amostras nosocomiais isoladas de *S. haemolyticus* pertencem a clones diferentes e apresentam plasmídios, contendo o gene ileS2, responsável pela resistência a altos

níveis de mupirocina. Referências: [1] Bannerman, TL. 2003. Staphylococcus, Micrococcus, and other catalase-positive cocci that grow aerobically. In: Manual of Clinical Microbiology, Murray PR, Baron EJ, Pfaller MA, Tenoer FC, Tenover FC, Tenover FC (eds), 8th ed, ASM Press. Washington, DC. p. 84-404. [2] Eltringham I. 1997. Mupirocin resistance and methicillin resistant Staphylococcus aureus. Journal of Hospital Infection 35: 1-8.

---

**Código: 402 - Avaliação da Interferência do Regulador Transcricional OxyR  
na Capacidade de Sobrevivência e Virulência de *Bacteroides fragilis***

JOYCE BRITO DE CARVALHO (CNPq/PIBIC)  
RAFAEL JOSÉ MARQUES PEIXOTO (FAPERJ)  
Área Básica: BACTEROLOGIA

Orientação: LÍVIA QUEIROZ FERREIRA  
ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA  
ROSSIANE CLÁUDIA VOMMARO  
JOAQUIM DOS SANTOS FILHO  
MARCO ANTÔNIO AMÉRICO  
SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA  
REGINA MARIA C. PILOTTO DOMINGUES

*Bacteroides fragilis* é um microrganismo anaeróbico habitante do trato intestinal humano que nos últimos anos tem sido considerado aerotolerante. Para sobreviver ao estresse oxidativo, *B. fragilis* deve ser capaz de se defender dos danos causados pelas espécies reativas de oxigênio (O<sub>2</sub>·, H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>, e OH·). Na presença de tais moléculas ocorre a ativação de um complexo mecanismo de regulação da transcrição e síntese de mais de 28 proteínas. Os genes que codificam estas proteínas são coordenados ao nível transcricional pela proteína OxyR. O objetivo deste estudo é avaliar se a proteína OxyR interfere na sobrevivência e virulência de *B. fragilis* através de análises comparativas do comportamento de cepas parental e mutantes oxyR e katB. Na avaliação da sobrevivência in vitro, as cepas foram expostas ao oxigênio pela agitação das culturas em atmosfera aeróbia e em diferentes tempos alíquotas foram retiradas para contagem de células viáveis. A cepa parental, assim como a mutante katB, não apresentaram decréscimo na viabilidade celular, enquanto a mutante oxyR apresentou decréscimo de 50%. Para avaliar a sobrevivência das cepas frente a macrófagos peritoneais residentes foram realizados ensaios de interação bactéria:macrófago. Pôde-se observar uma maior susceptibilidade a morte para cepa mutante OxyR em relação à cepa 638R e mutante katB. A microscopia eletrônica de varredura foi realizada na tentativa de observar alterações morfológicas nos macrófagos após interação com as cepas. Nenhuma alteração foi detectada. Os resultados obtidos até o momento mostram que o ativador transcricional OxyR parece desempenhar um importante papel na sobrevivência de *B. fragilis* em ambientes aerados e frente ao “burst” oxidativo após eventos de fagocitose. Experimentos adicionais estão sendo realizados para avaliar a capacidade de indução de abscessos intra-abdominais e mortalidade em modelo animal.

---

**Código: 255 - Análise da Capacidade de Mobilização do  
Plasmídeo Bacteriocinogênico Prj9 de *Staphylococcus aureus***

BRUNA GONÇALVES COUTINHO (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: GENÉTICA MOLECULAR E  
DE MICROORGANISMOS

Orientação: MARCUS LIVIO VARELLA COELHO  
MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS

O pRJ9 (10,4 kb) é um plasmídeo bacteriocinogênico que codifica a aureocina A53. Esse plasmídeo está originalmente presente na estirpe de *S. aureus* A53, que foi isolada de leite comercial juntamente com outras estirpes de *S. aureus*, também produtoras de bacteriocina, como a aureocina A70, codificada pelo pRJ6 (8,0 kb). Esses dois plasmídios apresentam uma grande região de homologia de 2,6 kb, onde estão presentes os genes associados a processos de mobilização plasmidial. Entretanto, o pRJ6 apresenta quatro genes mob (mobA, mobB, mobC e mobD), enquanto o pRJ9 possui apenas três (mobA, mobB e mobC). Além disso, em experimentos anteriores, apenas foi possível se detectar mobilização do plasmídeo pRJ6 e não do pRJ9. O objetivo do presente trabalho é verificar se as funções mob do pRJ9 são passíveis de complementação pelas funções mob do pRJ6 e descobrir se o gene mob ausente no pRJ9 é o responsável pela sua incapacidade de mobilização. Para alcançar esse objetivo, foi construída uma estirpe portadora do pRJ6, do pRJ9::Tn551 (pRJ14; Emr) e do plasmídeo conjugativo pGO1 (Gmr), chamada de MB367, que serviria como doadora em ensaios de conjugação. Além disso, foi necessário conseguir uma estirpe receptora resistente às aureocinas produzidas pela MB367 e sensível aos antibióticos eritromicina e gentamicina, mas que possuísse outros dois marcadores de seleção. Para tanto, foi necessário se fazer uma busca, entre várias estirpes de *Staphylococcus spp.*, de uma que preenchesse os pré-requisitos já mencionados, utilizando-se métodos como antibiograma, teste de resistência às aureocinas e obtenção de mutantes espontâneos com resistência à rifampicina e ao ácido fusídico. Chegou-se a uma única estirpe com todas essas características, originária de mastite bovina, nomeada MB368. Estão sendo realizados experimentos de conjugação envolvendo as estirpes MB367 e MB368, visando a detecção da mobilização do pRJ14 auxiliado in trans pelas funções mob do pRJ6. Ocorrendo a mobilização do pRJ14, serão feitos experimentos de clonagem e expressão gênica para verificar se o gene mobD (o único que difere entre os dois plasmídios) é o responsável por tornar o pRJ14 mobilizável.

---

**Código: 1430 - Análise de Perfil Plasmidial e de Genes de Resistência à Tetraciclina em Estirpes de *Aeromonas spp.* Isoladas de Peixe de uma Feira Livre da Cidade do Rio de Janeiro**

RAQUEL DE CASTRO PESSANHA (CNPq-PIBIC Outra Univ.)

JOSIANE TEIXEIRA DE BRITO (Outra Bolsa)

Área Básica: GENÉTICA MOLECULAR E  
DE MICROORGANISMOS

Orientação: ÂNGELA CORREA DE FREITAS  
SELMA SOARES DE OLIVEIRA

O gênero *Aeromonas* é pertencente a família *Aeromonadaceae* e se caracteriza por células coradas pelo método de Gram como bastonetes Gram-negativos. São organismos psicrófilos e mesófilos presentes em ambientes aquáticos e terrestres que se encontram envolvidos em uma série de doenças tanto em animais de sangue quente, quanto naqueles de sangue frio. Vem ganhando importância por estar associada a doenças gastrointestinais (quando o indivíduo ingere água ou alimentos contaminados) e infecções extra-intestinais, como meningite, pneumonia, infecções oculares e urinárias, septicemias, peritonite, bacteremias e doenças hepatobiliares. O gênero, também, pode ser isolado de alimentos (vegetais, carnes e frangos), de água e da microbiota intestinal de indivíduos saudáveis. Em trabalho anterior, estirpes de *Aeromonas spp.* foram isoladas de uma feira livre na região de Vila Izabel, Rio de Janeiro e o seu padrão de resistência foi determinado. Os objetivos deste trabalho foram investigar a presença de plasmídios nas estirpes procurando associar com as resistências apresentadas e testar a presença dos genes de resistência à tetraciclina tetA e tetB. As estirpes de *Aeromonas spp.* foram submetidas à extração de DNA pelo método de Birboim & Doly, modificado (1979). A extração foi realizada em 3 alíquotas de 1,5 mL que foram reunidas ao final da extração. Para confirmar o sucesso da extração, o DNA plasmidial obtido foi submetido a eletroforese em gel de agarose a 0,8%, corado com brometo de etídio e foi observado em transiluminador de UV. Neste trabalho utilizamos 11 amostras de peixes (tainha e xerelete) das quais 8 estirpes apresentaram plasmídios. As estirpes de *Aeromonas spp.* foram submetidas ao método de extração por lise térmica e testadas quanto à presença dos genes tetA e tetE. Os produtos das amplificações foram analisados em geis de agarose 1,5% em eletroforese a 100V/2horas. Referência: Birnboim H.C. & Doly J. 1979 - A rapid alkaline extraction procedure for screening recombinant plasmid DNA. *Nucleic Acids Research*, 7(6): 1513-1523. Suporte: CNPq, FAPERJ e PRONEX.

---

**Código: 1092 - Detecção dos Genes *mecA* e *icaADB* e da Formação de Biofilme em Amostras de *Staphylococcus aureus* e *S. epidermidis* Isoladas de Bacteriemias**

ARIANE GUIMARÃES BARCELLOS (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: MICROBIOLOGIA MÉDICA

Orientação: NATÁLIA IORIO LOPES PONTES  
RICARDO PINTO SCHUENCK  
ANA PAULA DA CRUZ NEVES LOPES  
KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS

Os *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus coagulase-negativos* (SCN) resistentes à oxacilina têm sido descritos como agentes importantes de infecções hospitalares, especialmente bacteriemias. Dentre os SCN, a espécie *S. epidermidis* é frequentemente isolada de hemoculturas e está associada ao uso de dispositivos médicos. A formação de biofilme por esses patógenos é considerada um importante fator de patogenicidade e está relacionada ao aumento da resistência a antimicrobianos além de ser uma barreira física à ação do sistema imune, um grande problema na área da saúde. O objetivo do estudo foi analisar a capacidade de formação de biofilme, detectar os genes *mecA* (resistência a oxacilina) e *icaADB* (produção de biofilme), e confirmar a identificação das espécies *S. aureus* e *S. epidermidis* em amostras isoladas de hemoculturas. Foram analisadas 79 amostras de *Staphylococcus* isoladas de bacteriemias em um hospital terciário, no período de um ano, sendo 45 (57%) de *S. aureus* e 34 (43%) de *S. epidermidis*, previamente identificadas pelo sistema automatizado. A identificação das duas espécies foi confirmada através da técnica de PCR. Todas as amostras de *S. aureus* e metade das amostras de *S. epidermidis* foram isoladas de bacteriemias verdadeiras segundo os critérios adotados pelo Centers for Disease Control. O gene *mecA* foi detectado em 13 (28,9%) amostras de *S. aureus* e 29 (85,29%) de *S. epidermidis*, sendo 15 em bacteriemias verdadeiras. Os genes *icaADB* foram detectados em 38 (84,44%) amostras de *S. aureus* e em 11 (32,4%) de *S. epidermidis*, tendo 90,9% também apresentado o gene *mecA*. A produção de biofilme foi avaliada através das técnicas de cultivo em ágar vermelho Congo (AVC) e aderência à placa de poliestireno (APP), sendo 91,1% dos *S. aureus* positivos na APP e 57,8% no AVC. Todas as amostras de *S. aureus* fortes produtoras de biofilme no APP foram positivas no AVC e possuíam os genes *icaADB* e todas as positivas no AVC também possuíam o gene *icaADB*. Dez (27,8%) amostras de *S. epidermidis* foram positivas na APP, dentre elas sete eram de bacteriemias verdadeiras, sendo estas classificadas como fortes produtoras de biofilme na APP e positivas no AVC. Todas as amostras de *S. epidermidis* positivas no AVC foram também positivas na APP e possuíam o gene *icaADB*. A APP mostrou 97% de sensibilidade / 43% de especificidade e 91% de sensibilidade / 100% especificidade na detecção da produção de biofilme em *S. aureus* e *S. epidermidis*, respectivamente. O teste AVC mostrou 68% de sensibilidade / 100% de especificidade e 36% de sensibilidade / 100% de especificidade na detecção da produção de biofilme em *S. aureus* e *S. epidermidis*, respectivamente. Concluímos que a maioria das amostras *S. epidermidis* *icaADB* positivas também apresentavam o gene *mecA* e com uma grande sensibilidade e especificidade para o teste APP para esta espécie, enquanto o teste AVC foi importante na triagem de amostras *S. aureus* fortes produtoras de biofilme. Apoio: FAPERJ, CNPq, PRONEX, CAPES, FUJB.

---

**Código: 966 - Divergência e Redundância de Sequências de 16S rDNA  
em Genomas da Ordem *Firmicutes* com Múltiplos Operons *rrn***

NATHÁLIA SOARES FERREIRA (Outra Bolsa)  
VINICIO BARBOSA DA SILVA SANTOS (Outra Bolsa)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA E  
BIOQUÍMICA DO SOLO

Orientação: MARCELLA NOVAES FRANCO  
JOÃO LÍDIO DA S. GONÇALVES VIANEZ JUN  
IDA CAROLINA NEVES DIREITO  
ANDREW MACRAE

Os genes *rrn* 16S rDNA são utilizados como padrão para a determinação de relações filogenéticas, avaliação de diversidade dos procariontes, descoberta e quantificação de populações específicas. Entretanto, sabemos que o nível de heterogeneidade entre operons de *rrn* dentro do genoma determina a precisão da estimativa de diversidade através dos métodos baseados no sequenciamento de 16S rDNA. O objetivo deste trabalho foi determinar a heterogeneidade de operons de 16S rDNA. Foram analisados 83 genomas completos de estirpes da Ordem *Firmicutes*, totalizando 455 seqüências de 16S rDNA, disponíveis em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/genomes/lproks.cgi>. Utilizamos os seguintes softwares: BIOEDIT, CLUSTAL W e MEGA Ver3.1 para calcular os índices de similaridade entre as seqüências e DNA SEQUENCE POLYMORPHISM para determinação do número de polimorfismos. Calculamos a porcentagem de divergência entre os nucleotídeos através da divisão do número de polimorfismos pelo número de pares de bases da seqüência de 16S rDNA. Os resultados mostram que os *firmicutes* têm mais operons múltiplos e menos polimorfismos, em média, do que os outros procariontes. Para inferir as influências do tamanho de genomas bacterianos e do número de operons, correlações com caracteres fisiológicos estão sendo realizadas. Estes resultados podem ser utilizados para estimar a influência da heterogeneidade dos operons de 16S rDNA nas inferências filogenéticas e nas estimativas de biodiversidade microbiana.

---

**Código: 2873 - Análise da Expressão de Proteínas de  
Resistência a Quimioterápicos nos Linfomas B Gástricos**

FERNANDA CARREIRO SALES (Outra Bolsa)  
Área Básica: CANCEROLOGIA

Orientação: MORGANA TEIXEIRA L. CASTELO BRANCO  
JOSÉ CARLOS OLIVEIRA DE MORAIS  
VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK

A resistência à quimioterapia é um dos grandes problemas para o tratamento atual do câncer. Diversos trabalhos mostraram que a aquisição da resistência se correlaciona com a expressão da Glicoproteína-P (Pgp), codificada pelo gene MDR-1. Essa proteína funciona como uma bomba de efluxo dependente da ATP para os agentes quimioterápicos, de forma inespecífica, gerando uma resistência múltipla à fármacos sem relação estrutural. A expressão da Pgp já foi pesquisada e demonstrada em diversos tipos de tumores sólidos. O foco de nosso estudo, os linfomas gástricos, não foram alvo da busca pela expressão de Pgp, com ausência de referências na literatura. Neste trabalho, analisamos a expressão das glicoproteínas Pgp e MRP, nos linfomas B gástricos associados ou não com a bactéria *Helicobacter pylori*, por imunohistoquímica. Os tecidos obtidos de biópsias e/ou necrópsias de pacientes portadores dos diferentes tipos de linfomas B gástricos foram provenientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ. A análise mostrou a expressão de Pgp e de MRP no linfoma MALT e no linfoma difuso de grandes células (LDGCB). No estômago normal essa expressão foi negativa. E não houve correlação com a presença de *H. Pylori*. Estes dados sugerem, como em outros tumores sólidos, que a expressão dessas glicoproteínas é o mecanismo envolvido na resistência a drogas nos linfomas B gástricos. Especialmente no Linfoma MALT, que na maioria dos casos é pouco agressivo e localizado. Esse mecanismo pode contribuir para o aumento dos casos de recidiva com insucesso na quimioterapia pós-cirúrgica. A identificação dos tipos celulares expressando essas glicoproteínas, a correlação com a expressão de moléculas anti-apoptóticas, o quadro clínico e a resposta a quimioterapia serão investigados e nos permitirão avaliar a dimensão real desse mecanismo de resistência a quimioterápicos nos linfomas gástricos. Apoio: FECD-FAF-ONCO-ICB, CNPq-PIBIC, FAPERJ, FINEP.

---

**Código: 2804 - Análise da Expressão de Proteínas de  
Resistência a Quimioterápicos em Câncer de Pulmão**

TERESA CRISTINA F. DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: CANCEROLOGIA

Orientação: MORGANA TEIXEIRA L. CASTELO BRANCO  
ANNA BEATRIZ TELLES ESPERANÇA  
MARCOS EDUARDO MACHADO PASCHOAL  
VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK

O câncer de pulmão é o mais comum dos tumores malignos e, no Brasil, é o tipo de câncer que mais faz vítimas. É dividido em dois grandes grupos: tumores de pequenas células e tumores de não-pequenas células; este último apresenta, ainda, 3 subdivisões, os tumores de grandes células, o escamoso e o adenocarcinoma. Todas estas classificações são baseadas em suas características morfológicas e possuem epidemiologias diferenciadas, nas quais os prognósticos estão relacionados ao fenômeno de resistência a múltiplas drogas (MDR). O objetivo deste trabalho é correlacionar os diferentes

tipos de câncer de pulmão à expressão de moléculas importantes para o fenômeno MDR, a glicoproteína P (Pgp) e a glicoproteína MRP, ambas bombas ATPases responsáveis pela extrusão do quimioterápico nas células tumorais. O material para estudo foi obtido a partir de necrópsias e/ou biópsias de pacientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ. Análises imunohistoquímicas das moléculas envolvidas na resistência a drogas foram realizadas. As características histológicas e a presença/ausência de marcações estão sendo identificadas à microscopia ótica. Dados preliminares já foram obtidos, sugerindo possíveis distribuição e localização diferenciadas de Pgp e MRP. O carcinoma escamoso apresentou uma marcação mais positiva e perinuclear para MRP enquanto que a marcação para Pgp nos carcinomas de pequenas células e grandes células apresentou-se mais citoplasmática e membranar. O adenocarcinoma e o carcinoma escamoso têm se mostrado mais positivos para MRP enquanto que o de pequenas células e o de grandes células para Pgp. Estamos aumentando o número de casos para que estes resultados sejam considerados conclusivos. Posteriormente, outras correlações dos nossos resultados com a epidemiologia destes tumores, a associação com a expressão de moléculas anti-apoptóticas, o quadro clínico e a resposta a quimioterapia serão realizadas. Apoio: FECD-FAF-ONCO-ICB, CNPq, FAPERJ, FINEP.

---

**Código: 2300 - Apoptose Induzida por Flavivírus:  
Investigação da Via Mitocondrial e Participação da Proteína Smac/DIABLO**

SAMIR PEREIRA DA COSTA CAMPOS (Sem Bolsa)  
DIEGO RIBEIRO MARTINS (Outra Bolsa)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: DANIEL SANCHES  
ANDRÉ MARCO DE OLIVEIRA GOMES  
JERSON LIMA DA SILVA  
ANDRÉA CHEBLE DE OLIVEIRA

Os flavivírus podem causar doenças como a Dengue e a Febre Amarela e são transmitidos por mosquitos, principalmente na América do Sul, América Central e Sudeste Asiático, onde são relacionados como um grande problema de saúde pública. A morte celular induzida pelo processo de infecção viral pode ser considerada como um evento patogênico crucial. A apoptose é considerada um mecanismo citopatológico em resposta à infecção com os flavivírus tanto *in vitro* como *in vivo*. Durante a apoptose alguns mecanismos celulares ocorrem, tais como a exposição acentuada de fosfatidilserina (PS), condensação nuclear e liberação de mensageiros referentes à via que é disparada. Caso seja ativada a via mitocondrial, ocorre perda de potencial de membrana mitocondrial e liberação dos mensageiros dessa via (citocromo c, capsase 9, Smac/DIABLO). No entanto, o processo pelo qual os flavivírus induzem apoptose permanece não bem compreendido, bem como se a via mitocondrial está envolvida nesse processo. Assim, o presente trabalho visa elucidar se a proteína Smac/DIABLO, com participação crucial na via mitocondrial, está envolvida no processo de infecção desses vírus, e analisar a indução da apoptose de maneira tempo-dependente. A fim de realizar esse estudo, nós realizamos processo de infecção com os vírus Dengue e Febre Amarela, utilizando a linhagem celular Vero como modelo de estudo. Os ensaios são realizados utilizando-se uma multiplicidade de infecção de 1 (moi: 1). Para analisar a apoptose induzida, nós visualizamos exposição de PS através de microscopia de fluorescência, utilizando anexina V conjugada a Fluoresceína (FITC). Nós também observamos a condensação nuclear por microscopia de fluorescência, utilizando o marcador nuclear Hoescht 33342. Nós observamos que a partir do quinto dia de infecção começa a ocorrer exposição de PS, bem como condensação nuclear. Para analisar se a via mitocondrial está sendo ativada, nós analisamos por fluorescência de Dioc6 a integridade do potencial de membrana mitocondrial, uma vez que esse marcador em baixas concentrações (10 nM) é específico para membrana mitocondrial e perde fluorescência quando o potencial mitocondrial é desfeito. Resultados preliminares indicam fortemente que a via mitocondrial está sendo ativada durante a infecção por flavivírus. Estamos iniciando análises de liberação de mensageiros da via mitocondrial, por western-blotting, utilizando anticorpos específicos para citocromo C, caspase 9 e Smac/DIABLO. O presente trabalho está em desenvolvimento, porém obtivemos resultados que demonstram que os flavivírus são capazes de induzir apoptose a partir do quinto dia de infecção e que a via mitocondrial é uma das vias que é ativada e contribui parcialmente para o processo de morte celular induzida por esses vírus.

---

**Código: 2323 - Efeito Anti-Proliferativo do Butirato de Sódio em  
Linhagens de Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células**

PAULA PEZZUTO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: FRANKLIN DAVID RUMJANEK  
ANA LÚCIA MORAES GIANNINI  
NÍVEA DIAS AMOEDO

O câncer de pulmão é o mais comum de todos os tumores malignos. No Brasil, foi responsável por 14.715 óbitos em 2000, sendo esse o tipo de câncer que mais fez vítimas. Segundo estimativas do INCA, o câncer de pulmão deverá atingir 27.170 brasileiros (17.850 homens e 9.320 mulheres) em 2006. No presente trabalho, procuramos entender o mecanismo de ação do butirato de sódio, um inibidor de histonas desacetilases (HDACi), em linhagens H460 e A549 de câncer de pulmão de não pequenas células. As histonas deacetilases (HDACs) tem como principal função a regulação da cromatina, através do controle dos seus níveis de acetilação, conduzindo à ativação uma série de genes relacionados a sobrevivência, proliferação, diferenciação e apoptose. Sabe-se que os inibidores competitivos das HDACs perturbam o ciclo celular e

induzem apoptose. Trabalhos recentes mostram que o butirato de sódio atua como um agente diferenciador, anti-proliferativo e modulador da expressão dos genes. Nossos resultados mostram que o butirato de sódio apresenta um efeito tempo/dose dependente em ambas as linhagens. A linhagem A549 apresentou uma maior queda no seu crescimento na concentração de 10mM em 72 horas. O tratamento com o butirato de sódio também provocou uma diminuição na viabilidade celular, sendo a linhagem H460 mais resistente que a linhagem A549. As linhagens tratadas também foram submetidas a um ensaio de apoptose e primariamente pode-se constatar que butirato de sódio parece induzir morte celular via apoptose. Resultados preliminares mostram uma regulação na expressão das proteínas EGFR, p-EGFR e p-ERK.

---

### **Código: 755 - Caracterização do Gene SIT4 e Identificação de Alvos de Fosforilação Envolvidos na Via mTOR**

LEANDRO JOSÉ DE ASSIS (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: WILLY JABLONKA  
MÔNICA MONTERO LOMELI

O gene SIT4 da levedura *Saccharomyces cerevisiae* codifica uma serina/treonina fosfatase que regula processos importantes como controle do ciclo celular, metabolismo de glicogênio e integridade da parede celular. SIT4 participa de uma via conservada TOR (Target of rapamycin) que está ligada à disponibilidade de nutrientes para o crescimento celular estando ativada em células cancerígenas. Conhecimentos sobre a estrutura de Sit4p, atividade in vitro e alvos in vivo ainda não foram descritos. O objetivo do presente trabalho é expressar a proteína Sit4 para caracterizar a sua atividade in vitro e possíveis alvos fisiológicos in vivo. Para isto clonamos o gene SIT4 contendo uma marcação em seu 5'-terminal que expressa uma repetição de 6 histidinas e expressamos em *Escherichia coli* M15. A proteína foi expressa e encontrada em corpos de inclusão. Ela foi purificada e estamos na fase de encontrar condições ótimas de renaturação para medir sua atividade catalítica. Para encontrar possíveis alvos de Sit4p analisamos o perfil de proteínas fosforiladas numa cepa selvagem comparada com uma cepa deletada de Sit4, as proteínas fosforiladas foram purificadas com o kit Phosphoprotein Purification da Qiagen e por análise comparativa de um gel SDS 10% pode-se identificar 3 bandas na cepa FYDeltaSit4 evidenciando possíveis alvos diretos ou indiretos de defosforilação. As bandas contrastantes estão em processo de análise pela técnica de MALDI para identificação de suas massas e comparação a um banco de dados de proteínas tripsinizadas in silico.

---

### **Código: 1359 - Estudo da Interação de Peptídeos do Vírus da Estomatite Vesicular com Membranas Lipídicas**

NATHÁLIA OLIVEIRA DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: FABIANA AVILA CARNEIRO  
ANDRÉA THOMPSON DA POIAN

A entrada dos vírus envelopados em suas células hospedeiras sempre depende de uma etapa de fusão de membranas catalisada por glicoproteínas da superfície viral. O vírus da estomatite vesicular (VSV) apresenta uma única proteína em seu envelope, a glicoproteína G, que é capaz de mediar a fusão de membranas em pH ácido. As proteínas de fusão, como é o caso da proteína G, geralmente possuem uma seqüência de aminoácidos diretamente envolvida no processo de fusão de membranas – o peptídeo de fusão. Nos últimos anos temos estudado a fusão de membranas mediada pela proteína G do vírus da estomatite vesicular (VSV). Com a determinação da estrutura tri-dimensional do ectodomínio da proteína G, surgiu a hipótese de que ao invés de apenas um peptídeo de fusão, dois loops localizados no domínio IV da estrutura participariam diretamente do processo de fusão de membranas do VSV. Tendo em vista a falta de dados conclusivos a respeito de qual região da proteína G realmente seria o peptídeo de fusão do VSV, o nosso objetivo é determinar que seqüências estão diretamente envolvidas na interação com membranas e no processo de fusão. Observamos através de experimentos de fluorescência intrínseca que o peptídeo[81-93] e o peptídeo[125-140] são capazes de interagir com lipossomas compostos de fosfatidilcolina e fosfatidilserina, mas não são capazes de promover a fusão de membranas. No momento membranas de diferentes composições lipídicas estão sendo testadas em relação à capacidade desses peptídeos promoverem a fusão de membranas.

---

### **Código: 904 - Atividade Antitrombótica do Dermatam Sulfato Envolvendo um Mecanismo Independente do Cofator II da Heparina**

CAROLINA BLANCO M. DA SILVEIRA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: GLICÍDEOS

Orientação: JOANA CABRAL SANTOS  
MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO

Usando dermatans sulfatos (DS) altamente sulfatados de ascídias, fomos capazes de mostrar que o efeito antitrombótico destes polímeros envolve diferentes mecanismos moleculares: um dependente de cofator II da heparina (HCII) e outro independente de HCII. Dessa forma, um DS quase que totalmente desprovido de atividade de HCII (obtido da ascídia *Phallusia nigra*) não apresentou efeito antitrombótico em um modelo experimental de trombose venosa na veia cava de ratos, enquanto que um DS com alta atividade de HCII (obtido da *Styela plicata*) foi capaz de inibir cerca de 85% da trombose em uma dose de 4mg/Kg no modelo de trombose arterial do shunt arterio-venoso. O mecanismo

dependente de HCII prevalece na trombose venosa. Comparando-se o tempo de duração da atividade antitrombótica e da anticoagulante utilizando o DS da ascídia *S. plicata* nos modelos venoso e shunt arterio-venoso, observamos que o efeito inibitório permanece por cerca de 60 minutos após a administração do polissacarídeo, e que acontecem simultaneamente ao longo do tempo. Estudando o efeito dos dermatans sulfatos sob as plaquetas, observamos que os DS das ascídias não foram capazes de inibir a agregação plaquetária mediada por ADP ou colágeno. Porém quando o agonista utilizado foi a trombina, todos os compostos tiveram efeito inibitório, sendo os DS das ascídias foram os mais potentes. Esses resultados sugerem que a atividade antitrombótica independente de HCII exibida pelo DS pode estar relacionada com a modulação da agregação plaquetária mediada por trombina.

---

**Código: 3003 - Efeito do Butirato de Sódio na Estabilização da P53 em  
Linhagens Tumorais de Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células**

LAURA DE MENEZES SANTOS (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: ANA LÚCIA MORAES GIANNINI  
NÍVEA DIAS AMOEDO  
FRANKLIN DAVID RUMJANEK

O câncer de pulmão é o mais comum de todos os tumores malignos, apresentando um aumento anual de 2% em sua incidência mundial. O câncer de pulmão de não pequenas células corresponde a um grupo heterogêneo que ocorre em 75% dos pacientes diagnosticados. A p53 é uma proteína supressora de tumor que atua no controle do ciclo celular, na manutenção da estabilidade genética e na regulação da apoptose. Inibidores de histonas desacetilases têm sido estudados pela capacidade destes compostos de inibirem a proliferação de células tumorais. De acordo com dados na literatura, o tratamento de diferentes linhagens celulares com o inibidor de histonas desacetilases, FK228, promoveu apoptose de células tumorais sem afetar as células normais do epitélio brônquico. Este efeito foi devido à estabilização da p53. Escolhemos duas linhagens tumorais de pulmão de não pequenas células (A549 e H460) e uma linhagem não tumoral (IMR-90), para avaliar o efeito do inibidor de histonas desacetilases, butirato de sódio. Resultados anteriores de nosso grupo indicam que o butirato de sódio causa uma inibição, dose dependente, no crescimento das linhagens tumorais mencionadas. Neste trabalho mostramos que ambas as linhagens (H460 e A549) apresentaram aumento nos níveis proteicos da p53, sem aumento na expressão do mRNA deste gene, conforme verificado por PCR em tempo real. Estes resultados sugerem que a proteína p53 está sendo estabilizada e não superexpressa. Também observamos morte celular após o tratamento com o butirato de sódio, porém não sabemos se essa morte ocorreu por apoptose ou por outro mecanismo.

---

**Código: 3044 - Inibição da Migração de Neutrófilos Humanos por Biliverdina,  
Induzidos com Heme e FMLP**

FABIANA VIEIRA DE MELLO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA  
E MOLECULAR

Orientação: AURELIO VICENTE GRAÇA DE SOUZA  
PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA

Desordens hemolíticas podem aumentar os níveis de heme livre. Uma vez liberado, o heme pode causar danos à célula, devido à geração de radicais livres, e desestabilização da membrana, provocando uma resposta imunológica. Uma das respostas pró-inflamatórias do heme é a indução da migração de neutrófilos *in vivo* e *in vitro*. Biliverdina, o primeiro produto da degradação do heme, é conhecida como um potente antioxidante e possui propriedades imunomoduladoras, que foram recentemente descritas. Neste trabalho nós investigamos a habilidade da biliverdina de inibir a migração de neutrófilos por estímulo quimiotático, tais como o heme e o fMLP. Para estudos *in vitro*, as células foram pré-incubadas com diferentes concentrações de biliverdina por 2 horas. Após a incubação, os neutrófilos que migraram foram coletados, contados na Câmara de Neubauer e a quimiotaxia quantificada. Para estudos *in vivo*, camundongos foram pré-injetados com biliverdina e 2 horas depois injetou-se heme ou fMLP. Após 4 horas, os animais foram eutanasiados e realizou-se uma contagem diferenciada do lavado peritoneal. Nossos estudos *in vivo* e *in vitro*, demonstraram que a biliverdina inibe a migração de neutrófilos com fMLP ou heme, sugerindo um novo papel anti-inflamatório para essa molécula. Investigações estão sendo realizadas, para desvendar os mecanismos moleculares envolvidos nesse processo.

---

**Código: 284 - Relação do Vírus da Dengue 2 com a Maquinaria  
de Síntese de Proteína de Células Hepáticas HepG2**

CAMILA SIQUEIRA ANDRADE VILLAS BÓAS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: ANDRÉA THOMPSON DA POIAN  
MÔNICA MONTERO LOMELI  
JORGE RAMIREZ

O vírus da Dengue é um membro da família *Flaviviridae* que pode causar a chamada febre da Dengue ou a denominada Dengue hemorrágica em milhões de indivíduos a cada ano principalmente em regiões tropicais e subtropicais do mundo. Nós havíamos estudado a diferença de expressão de genes de células HEPG2 infectadas ou não com o

serotipo 2 do Dengue após 48 horas de infecção. Os resultados mostraram uma diferença significativa em muitos processos biológicos, e um deles mostrou relação com a iniciação CAP-dependente e alongação da síntese de proteínas. Para melhor caracterizar como o vírus interage com a maquinaria de tradução da célula hospedeira, nós verificamos a variação temporal da síntese proteica, a expressão dos genes envolvidos neste processo por Real Time -PCR e o estado de fosforilação dos fatores reguladores da tradução. Nossos resultados mostraram que a síntese total de proteína é pouco modificada pela infecção com tal vírus. A transcrição de fatores que afetam a síntese proteica CAP-dependente são ativados no período de 6 hrs pós-infecção e são inibidos após 24 e 48 horas infectadas, bem como os fatores reguladores como p70S6K e 4EBP1. Estes resultados indicam que a síntese total de proteínas é inibida pela infecção com o vírus Dengue2 depois de dois dias de infecção, enquanto a síntese CAP-dependente é ativada, sugerindo síntese preferencial das proteínas virais.

---

### **Código: 1693 - Análise Morfológica dos Tecidos Envolvidos na Captação e Detoxificação de Heme em *Rhodnius prolixus***

ANA BEATRIZ W. NUNO DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
VANESSA BOTTINO ROJAS (CNPq/PIBIC)  
TATIANA CHRISTINA P. SANTOS (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: MARCOS HENRIQUE FERREIRA SORGINE  
NARCISA LEAL DA CUNHA E SILVA  
MÁRCIA ATTÍAS  
GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA  
PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA

O *Rhodnius prolixus*, vetor da Doença de Chagas, é um inseto hematófago que, como tal, ingere uma grande quantidade de sangue em uma única alimentação. A digestão da hemoglobina, no lúmen intestinal, gera heme livre, promovendo a formação de radicais livres que, por sua vez, levam à oxidação de moléculas biológicas essenciais neste animal. Um dos mecanismos de proteção anti-oxidante é a proteína de ligação de heme (RHBP), presente na hemolinfa destes insetos, que ao ligar o heme, anula seu efeito citotóxico. Trabalhos anteriores do grupo mostraram que a RHBP atua como uma transportadora de heme, especialmente para o coração, onde o heme é degradado. O objetivo deste trabalho é estudar a interação desta proteína com o intestino e o coração do *R. prolixus*, os dois principais tecidos envolvidos no metabolismo de heme. Inicialmente, procuramos determinar os tipos celulares presentes nestes tecidos. Para tal, abdômens de fêmeas adultas alimentadas foram dissecados e tratados para visualização em microscopia eletrônica de varredura, seguindo protocolo descrito por Nogueira e De Souza (1991). Em paralelo, RHBP foi purificada de ovócitos conforme descrito por Oliveira e colaboradores (1995). Esta proteína foi injetada em um coelho para produção de anticorpos policlonais que serão utilizados em ensaios posteriores de imunolocalização visando a identificação dos tipos celulares envolvidos na captação de heme nestes tecidos. Financiado por: CNPq, FAPERJ, PRONEX, FUJB e HHMI.

---

### **Código: 2238 - Influência do Colesterol na Organização do Envelope dos Alfavírus**

CARLOS ALBERTO M. DE CARVALHO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: ANDRÉ MARCO DE OLIVEIRA GOMES  
IVANILDO PEDRO DE SOUSA JUNIOR  
JERSON LIMA DA SILVA  
DAVIS FERNANDES FERREIRA

Os alfavírus são vírus envelopados mantidos na natureza por replicação alternada em um artrópode hematófago (geralmente um mosquito) e um hospedeiro vertebrado. A entrada dos vírus nas células hospedeiras é dada por endocitose mediada por receptor e a subsequente reação de fusão do envelope viral com a membrana endossomal é desencadeada por baixo pH e requer a presença de colesterol e esfingolípideos na membrana-alvo. Neste estudo, nós examinamos o papel do colesterol presente no envelope do vírus Mayaro purificado a partir de células de hamster (ricas em colesterol) e de mosquito (auxotróficas para colesterol), via depleção por metil-beta-ciclodextrina. O pré-tratamento dos vírions com metil-beta-ciclodextrina promoveu uma eficiente depleção do colesterol do envelope e reduziu significativamente a infecciosidade do vírus Mayaro. Imagens obtidas por microscopia eletrônica de contrastação negativa revelaram que a depleção do colesterol do envelope afetou notavelmente a morfologia dos vírus obtidos de células de hamster, por meio da permeabilização do envelope dos mesmos, sugerindo que tal lipídeo desempenha uma função na manutenção da integridade da partícula viral. No entanto, nos vírus obtidos de células de mosquito, a depleção de colesterol aparentemente não alterou a morfologia viral. Análises utilizando a sonda fluorescente laurdan nos permitiram avaliar o efeito do tratamento com metil-beta-ciclodextrina sobre o grau de organização do envelope viral. Nossos resultados sugerem que os envelopes das partículas de vírus Mayaro obtidas destes dois tipos celulares apresentam um similar alto grau de organização, apesar de apresentarem diferentes composições lipídicas.

---

**Código: 1540 - Análise dos Resíduos de Histidina no Processo de Fusão de Membranas  
Catalisado pela Proteína e do Vírus da Febre Amarela**

FERNANDO LUIZ C. AVILA VILLAR DE QUEIROZ (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: FABIANA AVILA CARNEIRO  
ANDRÉA THOMPSON DA POIAN

Os vírus aderem às células através de regiões específicas das proteínas de sua superfície que interagem com receptores presentes na superfície celular. A internalização dos vírus envelopados sempre envolve uma etapa de fusão de membranas. O vírus da febre amarela é um membro da família *Flaviviridae*. Os flavivírus são vírus envelopados, cujo genoma é uma molécula de RNA fita simples de polaridade positiva e em seu envelope lipídico estão presentes várias cópias da glicoproteína E, responsável pela ligação do vírus à membrana da célula e pelo processo de fusão de membranas. O objetivo do presente trabalho foi analisar aspectos estruturais e funcionais da interação do vírus da febre amarela com modelos de membranas biológicas, permitindo o futuro desenvolvimento de estratégias terapêuticas baseadas na inibição da fusão. Para isso, baseados em resultados anteriores de nosso grupo, modificamos resíduos de histidina com dietilpirocarbonato (DEPC) e avaliamos as mudanças conformacionais sofridas pelas proteínas virais através de mudanças na sua fluorescência intrínseca e as alterações na capacidade fusogênica do vírus por ensaios de fusão de lipossomas. Observamos que o vírus da febre amarela é capaz de interagir com membranas contendo fosfatidilglicerol, um fosfolípido carregado negativamente, e não é capaz de interagir com fosfatidilcolina ou fosfatidiletanolamina, ambos com carga neutra. Experimentos usando o vírus modificado por DEPC mostraram que 0,5 mM de DEPC inibe a fusão de membranas, indicando uma possível participação das histidinas nesse processo.

---

**Código: 2505 - Efeito da Laminina Ácida na Regeneração do Nervo Ciático  
de Camundongo após Transecção e Implante de Tubo de Colágeno**

BRUNO DE SIQUEIRA MIETTO (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: HISTOLOGIA

Orientação: RODRIGO FURTADO MADEIRO DA COSTA  
LENIRA CAMARGO DE MOURA CAMPOS  
FRANCESCO LANGONE  
TATIANA LOBO COELHO DE SAMPAIO  
ANA MARIA BLANCO MARTINEZ  
RENATA GORHAM PITANGA  
S. LORA

O sistema nervoso periférico é capaz de regenerar-se após uma lesão, entretanto uma recuperação funcional completa raramente seja atingida, principalmente em lesões severas. Muitas injúrias podem gerar perda tecidual e isso dificulta a reconstrução nervosa, sendo necessário utilizar algum material que re-conecte os cotos distal e proximal. Já foi demonstrado que o colágeno juntamente com a laminina forma um ótimo substrato para o crescimento axonal. Assim, o objetivo desse trabalho é avaliar a influência da laminina, em pHs ácido e neutro, na regeneração do nervo ciático de camundongo após transecção e tubulização com tubo de colágeno. Camundongos jovens tiveram o nervo ciático esquerdo seccionado, tubulizado e foram submetidos a 4 diferentes tratamentos: laminina pH 4,0; laminina pH 7,0; tampão (acetato de sódio) pH 4,0 e tubo vazio. Após 6 semanas os animais foram sacrificados, o nervo ciático tubulizado foi dissecado e a porção correspondente à área de regeneração processada para microscopia óptica e eletrônica. Os camundongos foram também submetidos a testes que avaliam o índice de função do ciático (IFC) na segunda, quarta e sexta semana após a lesão. A análise histológica revelou que o grupo tratado com laminina ácida apresentou melhor regeneração, comparado com os demais. Na análise do IFC, observamos que o grupo tratado com laminina ácida apresentou uma melhor recuperação funcional, os demais grupos tiveram valores estatisticamente semelhantes. Concluímos que a administração de laminina ácida juntamente com próteses com tubos de colágeno auxilia numa melhor regeneração nervosa culminando numa recuperação funcional mais efetiva.

---

**Código: 2254 - Purificação e Caracterização de Microdomínios  
Lipídicos do Intestino de *Rhodnius prolixus***

NICOLE CORREA S. MARTINS SILVA (Outra Bolsa)

Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: GEORGIA CORREA ATELLA

O *Rhodnius prolixus* é um inseto hemíptero hematófago e um dos principais vetores da doença de Chagas. O intestino do *Rhodnius* tem papel fundamental no metabolismo de lipídeos. Como já foi demonstrado pelo nosso laboratório, o intestino médio posterior desse inseto é um dos principais órgãos no abastecimento de lipídeos da principal lipoproteína hemolinfática, a lipoforina. “Lipid rafts” são microdomínios de membranas enriquecidos em colesterol, esfingolipídeos e glicoesfingolipídeos, são resistentes a detergentes à baixas temperaturas participando de diversos processos celulares, como endocitose, tráfego e sinalização celular. Neste trabalho isolamos e caracterizamos os

microdomínios lipídicos (“lipid rafts”) do intestino médio posterior de *Rhodnius prolixus*, investigando seu envolvimento na transferência de lipídeos pela lipoforina e também na adesão e invasão de tripanosomatídeos. Para o isolamento dos microdomínios, 80 intestinos de *Rhodnius* foram dissecados, homogeneizados e tratados com detergente Triton X-100. Após 30 minutos de incubação foram submetidos à uma ultracentrifugação de um gradiente de sacarose por 22h a 4°C. Os microdomínios foram localizados entre as frações 2 à 6 do gradiente. Para investigar a presença de esfingolipídeos (GM1) e proteínas específicas, as frações foram submetidas a um dot-blotting usando como marcadores a toxina de cólera, anti-flotilina e anti-caveolina respectivamente. As frações positivas para rafts foram reunidas e submetidas a uma extração de lipídeos seguida de cromatografia em camada fina de alta performance (HPTLC), assim os lipídeos neutros e fosfolipídeos presentes foram caracterizados e quantificados. Os principais lipídeos encontrados foram: 13,3 % de colesterol esterificado; 11,75 % de colesterol; 33,23 % de glicoesfingolipídeos; 21,67 % de fosfolipídeos. As frações foram submetidas a uma dosagem de proteínas e posterior análise por gel de poliacrilamida. Todas as frações foram submetidas a uma dosagem de colesterol, analisando também quando essas frações foram tratadas pela metilbetaciclodextrina (MBCD), uma droga depletora de colesterol. Para investigar a participação das rafts na endocitose da lipoforina, 40 *Rhodnius* foram alimentados com fósforo radioativo ( $^{32}\text{P}$ ), após 24 horas os intestinos foram dissecados e incubados por 30 minutos com a lipoforina na presença de MBCD. A radioatividade foi determinada por cintilação líquida. Apoiado por CNPq, FAPERJ, IFS.

---

### **Código: 1522 - Expressão da Na-K-ATPase em Células MDCK Clones C7 (Principal) e C11 (Intercalar)**

IZABELLA PEREIRA DA SILVA BEZERRA (Sem Bolsa)  
FLÁVIA LETÍCIA MARTINS PEÇANHA (Sem Bolsa)  
PEDRO HENRIQUE ARARIPE DE P. FONSECA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA RENAL

Orientação: MÁRCIA ALVES MARQUES CAPELLA  
ANIBAL GIL LOPES  
MARCELO SANTOS SAMPAIO

**Objetivo:** As células epiteliais renais de túbulo distal e de ducto coletor residem em área de baixo pH, região medular renal, e são divididas em duas classes: as células principais e as células intercalares. As células principais reabsorvem  $\text{Na}^+$  e secretam  $\text{K}^+$  sob o controle dos hormônios aldosterona e vasopressina (hormônio antidiurético) e as células intercalares, secretam H ou bicarbonato, de acordo com o seu subtipo A ou B, auxiliando o controle do equilíbrio ácido-base. Como as células de qualquer outro segmento tubular, as células principais expressam  $\text{Na}^+-\text{K}^+-\text{ATPase}$ , mas existe uma controvérsia sobre a expressão desta proteína nas células intercalares. Em estudos anteriores nosso grupo mostrou que a atividade da  $\text{Na}^+-\text{K}^+-\text{ATPase}$  em células MDCK-C11, que possui características de células intercalares, era aproximadamente 60% da atividade da  $\text{Na}^+-\text{K}^+-\text{ATPase}$  da MDCK-C7, com características de células principais. Neste trabalho, avaliamos a expressão das subunidades alfa e beta da  $\text{Na}^+-\text{K}^+-\text{ATPase}$  nestas duas linhagens celulares, comparando-as. **Métodos e Resultados:** As células foram semeadas em lamínulas ( $5 \times 10^4$  cel/laminula) e após 72 h eram lavadas, fixadas e incubadas com anticorpo contra as subunidades alfa e beta por 2h, seguida de lavagem e incubação com anticorpo secundário fluorescente e observação em microscópio de fluorescência. Para o imunoblotting, as células eram semeadas em placas de 6 poços e após 72 h lisadas com tampão de lise. Após eletroforese (SDS-PAGE) e transferência, as membranas de nitrocelulose, foram incubadas com anticorpos contra as subunidades alfa e beta e a revelação foi feita por fosfatase alcalina (BCIP/NBT). Observamos que as células C7 têm marcação homogênea para a  $\text{Na}^+-\text{K}^+-\text{ATPase}$ , subunidades alfa e beta. No entanto, enquanto as células C11 marcam de forma homogênea para a subunidade beta, o mesmo não acontece para a subunidade alfa, onde encontramos diversas células que não apresentam marcação. Esse resultado corrobora os de imunoblotting, que mostraram bandas de intensidade semelhantes para as subunidades alfa e beta em células principais, mas uma proporção muito maior de beta em relação à alfa para as células intercalares. **Conclusões:** A aparente diminuição da atividade da  $\text{Na}^+-\text{K}^+-\text{ATPase}$  observada anteriormente em células MDCK-C11 se dá provavelmente pela existência de células que não expressam essa proteína na cultura. Ainda não sabemos que tipo (A ou B) de células são essas. **Apoio Financeiro:** FAPERJ, CNPq, Fundação ARY FRAUZINO, PRONEX.

---

### **Código: 635 - Ácido Oleanólico Induz Morte Celular de Linhagens de Câncer de Pulmão**

MARIANA HIROMI DE S. MASSAOKA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: KELLY ARAÚJO LÚCIO  
CERLI ROCHA GATTASS

Dentre os vários tipos de neoplasias, o câncer de pulmão é uma das mais letais. Os principais tipos de câncer de pulmão – o de pequenas células (Small Cell Lung Cancer - SCLC) e o de não pequenas células (Non-Small Cell Lung Cancer - NSCLC) – ou não respondem à quimioterapia ou apresentam uma resposta inicial, mas recidivam como células de rápido crescimento e alto poder metastizante. Dados da literatura mostram que além de ser apresentar atividades anti-inflamatória e imunomoduladora, ácido oleanólico (AO) é citotóxico para várias linhagens tumorais. O presente trabalho visa investigar a atividade anti-tumoral do AO em linhagens de câncer de pulmão de SCLC (GLC4 e GLC4/ADR) e NSCLC (A549 e H460). A citotoxicidade do ácido oleanólico foi avaliada por MTT. A fragmentação do DNA, evento indicativo de

apoptose, foi examinada por citometria de fluxo, quantificando-se o pico sub-G1 do ciclo celular em células marcadas com iodeto de propídeo (PI). Variação do potencial de membrana mitocondrial, uma das vias de indução do processo apoptótico, também foi avaliada por citometria de fluxo em células tratadas com o fluorocromo DiOC6. Os resultados obtidos revelaram que, em todas as linhagens testadas, o tratamento com AO induz decréscimo da viabilidade celular, fragmentação de DNA e variação do potencial de membrana mitocondrial de maneira dose-dependente. Esses dados mostram que o o tratamento de linhagens de câncer de pulmão com AO resulta na indução de um processo apoptótico, mediado pela via mitocondrial. O fato do AO ser capaz de induzir a morte tanto de linhagens de SCLC como de NSCLC aponta esse triterpeno como um excelente candidato para o desenvolvimento de novos agentes para o tratamento do câncer de pulmão. Financiamento: FAPERJ, FAF, CNPq, FINEP (NQTN). Mariana Massaoka\*, bolsista CNPq.

---

**Código: 177 - Apoptose Induzida pela Mitomicina C em Células da Anemia de Fanconi  
Está Relacionada ao Estado Respiratório Mitocondrial**

ERIKA CARVALHO SILVA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: JANUARIO BISPO CABRAL NETO  
ANTÔNIO GALINA FILHO

A anemia de Fanconi (FA) é uma desordem multi-gênica rara caracterizada por defeitos hematológicos, anomalias congênitas e susceptibilidade a câncer. Células FA são hipersensíveis a estresse oxidativo e agentes que causam crosslinks no DNA, como a mitomicina C (MMC). No entanto, a relação entre a sensibilidade das células FA à MMC e a capacidade dessa droga de induzir estresse oxidativo ou alterações na função mitocondrial ainda não foi convincentemente demonstrada. Respiração basal, desacoplada (2 ug/mL oligomicina) ou total (2 uM FCCP) mostraram que todos esses estados respiratórios estavam aumentados, ao menos duas vezes, após o tratamento das células FA com MMC. No entanto, a respiração desacoplada estava maior nas células controle (fenótipo selvagem - HSC536 + FANCC) do que nas células FA. O agente antioxidante Trolox não foi capaz de alterar a taxa de respiração desacoplada nem a ativação de NF-κB (um marcador de estresse oxidativo) em ambas células. O agente Trolox atrasa a perda de viabilidade induzida pela MMC. Microscopia de fluorescência com brometo de etídio e laranja de acridina mostrou que a MMC induz morte celular por apoptose e não necrose. Esses resultados indicam que estresse oxidativo e apoptose induzidos pela MMC em células FA podem estar relacionado a uma diferença de permeabilidade na membrana mitocondrial.

---

**Código: 1025 - Aspectos do Processo de Detoxificação de Microcistina-LR em Fígado de Camundongos**

LUANA JOTHA MATTOS (CNPq/PIBIC)

Área Básica: TOXICOLOGIA

Orientação: RAQUEL MORAES SOARES  
SANDRA MARIA F. DE OLIVEIRA E AZEVEDO

Microcistinas (MCYST) são as toxinas de cianobactérias mais frequentemente encontradas em florações destes microrganismos nos ambientes aquáticos, gerando grandes preocupações em relação à saúde pública. Estes heptapeptídeos são potentes inibidores de proteínas fosfatases 1 e 2A e atingem preferencialmente o fígado nos animais vertebrados. O objetivo deste trabalho foi avaliar o acúmulo e os efeitos de doses sub-letais de MCYST na atividade da enzima Glutathione S-Transferase (GST, envolvida nos principais processos de detoxificação hepática), além da determinação do tripeptídeo Glutathione (GSH) no fígado de camundongos Suíços machos adultos injetados intraperitonealmente com MCYST-LR. Para tanto, 3 experimentos foram realizados: no primeiro e no segundo, foram utilizados 30 animais em cada, sendo 50 injetados com uma dose sub-letal de 40 ug MCYST/Kg de peso corpóreo e 10 utilizados como controle onde se injetou solução salina (NaCl, 0,9%). No terceiro, 20 animais foram injetados com uma dose sub-letal de 30 ug MCYST/Kg de peso corpóreo e 5 utilizados como controle como acima. Os animais do primeiro experimento foram utilizados para análise de GSH no fígado, o qual foi homogeneizado para obtenção do citosol e este processado para derivatização de GSH, seguindo-se a análise por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) com detector de fluorescência. O segundo e o terceiro experimentos foram utilizados para a quantificação de MCYST e avaliação da atividade de GST sob efeito das duas diferentes doses. Para tanto, os fígados foram homogeneizados e as frações citosólicas utilizadas para a detecção de MCYST através de kits comerciais de ELISA. A determinação da atividade de GST também se deu através de utilização de kit comercial para este ensaio enzimático. Em ambas análises seguiu-se os procedimentos recomendados pelos fabricantes. Os resultados obtidos no ensaio de GST na dose de 30 ug MCYST/Kg de peso corpóreo demonstram um aumento de até 5 vezes da atividade da enzima em relação ao controle, condizente com o quadro de detoxificação. Já na dose de 40 ug MCYST/Kg de peso corpóreo, observou-se o oposto: a baixa da atividade da mesma, com recuperação em 96 horas após a exposição. Acredita-se que este último resultado esteja relacionado a uma dose mais elevada, próxima da LD50. Dados preliminares indicam acúmulo de MCYST-LR livre no fígado e queda da concentração do peptídeo GSH, o que indica a sua utilização pela GST, já em 2 horas após exposição com conseguinte recuperação, corroborando os dados obtidos no ensaio enzimático.

---

**Código: 2432 - Expressão Heteróloga das Defensinas Psd1 Nativa e Mutantes Pontuais Gly12Lys, Gly12Glu, His36Lys, His36Glu e Psd2 em *Pichia pastoris***

TATIANE GARCIA CREVELIN (UFRJ/PIBIC)  
GABRIEL OLIVEIRA OLIVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: ELEONORA KURTENBACH  
IURI BASTOS PEREIRA  
LUCIANO NEVES DE MEDEIROS

O objetivo deste estudo foi a expressão heteróloga de Psd1 nativa e mutantes pontuais e de Psd2 na levedura metilotrófica *P. pastoris*, e posterior comparação de suas atividades biológicas frente a diversos fungos. Os peptídeos antifúngicos Psd1 e Psd2, de 46 e 47 aminoácidos, foram originalmente isolados de sementes de ervilha. A estrutura tridimensional da Psd1 determinada por RMN revelou que esta possui um enovelamento globular, com motivo alfa-hélice/folha-beta tripla antiparalela, estabilizada por quatro pontes dissulfeto intramoleculares. Foram selecionadas as mutantes Psd1:Gly12Lys, Psd1:Gly12Glu, Psd1:His36Lys e Psd1:His36Glu, visto que dados de dinâmica molecular por RMN em solução, mostraram mudanças conformacionais significativas nas regiões não estruturadas Thr09-Asn17 e His36-Trp38. Os cDNA referentes às Psd1 mutantes e a Psd2 foram introduzidos no vetor pPIC9 e os plasmídios gerados, digeridos com Sal I e, posteriormente, inseridos no DNA genômico de *P. pastoris*. Dez colônias transformadas foram selecionadas na ausência de His e a expressão da proteína de interesse, em 5 mL, foi induzida na presença de metanol 0,7%, por 72h. O sobrenadante foi concentrado 10 vezes e aplicado em SDS-PAGE 18%, onde foi possível visualizar bandas de 5 kDa, referentes às proteínas em estudo. Colônias apresentando níveis mais elevados de produção das proteínas em questão foram selecionadas e submetidas a expressões em 100 mL, a 30 °C na presença de 0,7%, por até 120 h. As proteínas de interesse foram purificadas por cromatografia de fase reversa em RP-HPLC e caracterizadas por LC/MS, confirmando a identidade das proteínas recombinantes Psd1 e Psd2. Ensaio biológicos estão sendo realizados para compreensão da relação estrutural e funcional destes peptídeos.

---

**Código: 1611 - Expressão do Receptor para Manose na Glia Embainhante do Bulbo Olfatório In Vitro e In Vivo**

IGOR DIOMARÁ PETRONE SOARES (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: LÍLIA ALVES DE CARVALHO  
WAGNER BAETAS DA CRUZ  
LENY ALVES CAVALCANTE

A glia embainhante olfatória (GEO) é encontrada na mucosa, nervo e bulbo olfatório (BO) e se caracteriza pela secreção de substâncias neurotróficas e componentes da matriz extra-celular promotoras do crescimento axonal. Não se conhece, no entanto, se ela tem características imunes como a microglia e os astrócitos. Entre outros itens de interesse se contariam dados a respeito da expressão na GEO do receptor para manose (RM), um receptor envolvido na resposta imune inata e na remoção de debris celulares na inflamação. Tendo em vista as características de fácil acesso do sistema olfatório a agentes invasores e o interesse na abordagem ao estudo do papel do RM em transplantes com fins terapêuticos, examinamos na GEO in vitro e in vivo a expressão deste receptor. Os bulbos olfatórios de ratos Wistar adultos foram dissecados e processados para estudos imunohistológicos ou para a obtenção de culturas de células isoladas. Os BOs foram fixados por perfusão com paraformaldeído 4%, incluídos em OCT e cortados em cortes coronais de 10 microm de espessura. As culturas enriquecidas em GEO foram obtidas por adesão diferencial de células das camadas de fibras olfatórias e glomerulares do BO. Ambas as amostras foram reagidas com um anticorpo monoclonal para um marcador fenotípico deste tipo celular (2', 3' nucleotídeo cíclico 3' fosfodiesterase - CNPase) e com um anticorpo policlonal contra o fragmento C-terminal do RM (doador por A. Regnier-Vigouroux, Heidelberg). Os anticorpos secundários eram anti-IgGs de camundongo e de coelho marcados com diferentes fluorocromos. Nossos resultados indicam que virtualmente todas as células CNPase positivas (GEO) eram RM positivas. Eles também demonstram que, à semelhança de astrócitos e microglia, a GEO em cortes coronais de BO e em culturas de células isoladas expressa o RM sendo, portanto, um componente celular candidato a uma função imunológica no sistema nervoso. Tais resultados indicam a necessidade de ampliar o estudo do RM, testando in vivo a resposta deste receptor a agressores químicos e biológicos.

---

**Código: 2760 - Desenvolvimento de *Toxoplasma gondii* em Células da Cavidade Peritoneal de Camundongo**

KARLA CRISTINE DIAS CRUZ (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: PROTOZOOLOGIA PARASITÁRIA HUMANA

Orientação: MÁRCIAATTIAS

*Toxoplasma gondii* é um parasita classificado como coccídeo no Filo *Apicomplexa*, que inclui apenas parasitas intracelulares obrigatórios. *T. gondii* é adaptado a desenvolver-se em animais de sangue quente, inclusive o homem. A toxoplasmose pode ser grave em idosos, imunodeprimidos e grávidas. Neste último caso, pode causar malformações neurológicas ou a morte do feto. Existem três estágios infectivos: taquizoítos, bradizoítos e esporozoítos (Dubey, 1998).

Há vários anos, a maioria dos estudos sobre o desenvolvimento intracelular de *Toxoplasma gondii* têm sido feitos em sistemas “in vitro”. O objetivo deste trabalho é uma revisão do desenvolvimento deste parasito em células da cavidade peritonial de camundongos suíços (*Mus musculus*). Para isso animais infectados por 48 horas foram sacrificados de acordo com as normas bioéticas. O exudato peritonial foi aspirado em PBS e o volume obtido foi centrifugado e imediatamente fixado em glutaraldeído 2,5%, formaldeído 2% em tampão cacodilato de sódio 0,1 M e pós-fixado em tetróxido de ósmio 1% no mesmo tampão e 0,8% de ferrocianeto de potássio. Para microscopia eletrônica de transmissão, foi desidratado em concentrações crescentes de acetona; infiltrado e embocado em epon. Após 72 horas na estufa a 60°C, o bloco foi piramidado, cortado e contrastado em uranila etanólica e citrato de chumbo. Já para microscopia eletrônica de varredura, o exudato foi aderido a lamínulas previamente revestidas por poli-L-lisina (0,1%), fixado e pós-fixado como já descrito, desidratado em concentrações crescentes de etanol; seco pelo ponto crítico de CO<sub>2</sub> e metalizado com ouro (Russel e Bozzola, 1991). Para controle, esfregaços do aspirado foram fixados e corados para microscopia ótica. Na microscopia ótica foram observados diversos tipos celulares característicos, como: macrófagos, linfócitos, neutrófilos, monócitos e hemácias. Com exceção das últimas, a maioria das células estava infectada. Já a microscopia eletrônica de transmissão, permitiu a averiguação de vários estágios do desenvolvimento intracelular do parasita. Na microscopia de varredura havia vários protozoários entrando ou saindo da célula hospedeira, além de taquizoítos livres com restos de membrana aderidos. Os vacúolos parasitóforos são semelhantes ao que se observa em sistemas “in vitro” confirmando os resultados de Magno et al (2005), segundo os quais não existe nenhuma associação preferencial de mitocôndrias em torno do vacúolo parasitóforo, como reportado anteriormente (Sinai et al. 1997). Financiamento: CNPq, FAPERJ, CNPq (Balcão) Referências: Dubey, JP International Journal for Parasitology 28: 1019-1024 (1998) Bozzola, J. J., Russel, L. D.: Electron Microscopy. Jones & Bartlett Publishers, 1991. Magno, RC et al. Microsc. Microanal. 11, 166-174, 2005 Sinai et al. Journal of Cell Science 110, 2117-2128 (1997).

---

**Código: 3095 - Influência de uma Lesão por Compressão na Medula Espinal  
na Proliferação de Células Precursoras no Cérebro de Ratos Adultos**

KELLY DE MENEZES FIREMAN (Sem Bolsa)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: ANA CRISTINA MACHADO LEÃO  
ANA MARIA BLANCO MARTINEZ  
CECÍLIA HEDIN PEREIRA

Estudos anteriores mostraram que lesões na medula espinal provocam apoptose no córtex sensorio-motor de ratos adultos e que uma lesão, também por apoptose e específica da camada V, determina que novas células geradas, possivelmente na SVZ (zona subventricular), migrem em direção à região cortical desaférentada. Assim, verificaremos se um modelo de compressão da medula espinal serve como estímulo para aumento da proliferação de precursores na SVZ. Utilizamos ratos Wistar adultos submetidos à compressão medular em T9 (n=4) ou apenas laminectomia (controles, n=3). A compressão foi feita com clip vascular por 2min., gerando uma lesão de moderada a grave e resultando em incapacidade de movimentação das patas traseiras. Os animais foram perfundidos 5d após a cirurgia, tendo recebido injeções diárias do marcador de proliferação BrdU (50mg/kg). Os cérebros foram fatiados coronalmente e processados para imunohistoquímica. Todas as células que incorporaram BrdU nas paredes laterais dos ventrículos laterais foram contadas utilizando microscópio fluorescente. Por teste t não pareado, verificamos que os animais experimentais apresentaram número significativamente maior de células novas na SVZ anterior (Bregma 1.20-0.26mm), quando comparados aos controles (160.9±4.94; 132.2±4.35, respectivamente; P>0,0001). Esta diferença significativa não foi observada quando comparamos as regiões posteriores dos grupos (Bregma -0.30-0.92mm; controle: 97.6±5.32; experimental: 115.7±7.48; P=0,154). Nossos resultados sugerem que nosso modelo de lesão estimula a proliferação na SVZ adulta no intervalo estudado. Verificaremos se as células geradas na SVZ sobrevivem após a lesão. Para determinar se há regionalização na proliferação da SVZ ou se no tempo analisado mais células migraram para a região anterior, estamos atualmente estudando animais com 1d de lesão.

---

**Código: 2371 - Estudos Morfológicos de *Dirofilaria immitis* Leidy, 1856 (Nematoda: Filaridae),  
Parasito do Coração de *Canis familiaris* Linnaeus, 1758**

TANNY BATISTA DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
DENISE RODRIGUES BOSCHIGLIA (CNPq-IC Balcão)  
KRISTIAN FRANCA WESSMAN (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: HELMINTOLOGIA DE PARASITOS

Orientação: JONIMAR PAIVA  
NORMA VOLLMER LABARTHE  
ALEKSANDRA MENEZES DE OLIVEIRA  
REINALDA MARISA LANFREDI

O gênero *Dirofilaria* Railliet e Henry, 1911 inclui 6 espécies parasitas, principalmente de canídeos e felídeos domésticos e silvestres e acidentalmente humanos [1]. *Dirofilaria immitis* Leidy, 1856 é encontrada parasitando o sistema cardiovascular dos hospedeiros [2]. Filárias foram coletadas das artérias pulmonares de *Canis familiaris* Linnaeus, 1758, lavadas em solução 0,9% NaCl, fixadas em AFA (2% ácido acético, 3% formaldeído e 95% de álcool 70° GL) a 60°C. Dados morfológicos e morfométricos foram obtidos em microscópio Zeiss Standard 20 com câmara clara. Os nematóides

foram lavados em tampão cacodilato 0,1 M, pH 7,2, pós-fixados em solução contendo (OsO<sub>4</sub>) 1% e (K<sub>3</sub>Fe (CN)<sub>6</sub>) 0,8%, desidratados em etanol (50%-100%), secos por ponto crítico, metalizados com ouro e examinados ao microscópio eletrônico de varredura (MEV) Jeol JSM-5310. A análise de *Dirofilaria immitis* por MEV demonstrou que machos e fêmeas apresentam corpo delgado e cilíndrico com estriações cuticulares transversais. A região anterior apresenta extremidade cefálica levemente projetada com abertura oral simples, sem lábios, quatro pares de papilas, sendo dois latero-dorsais e dois latero-ventrais, e dois anfídios, sendo um dorsal e um ventral. Fêmeas apresentam cauda com leve curvatura ventral, ânus em forma de fissura transversal localizado próximo a ponta da cauda, que termina em ponta romba. Machos possuem cauda espiralada apresentando diferentes padrões cuticulares. Região ventral com área rugosa que se evidencia a medida que se aproxima da extremidade posterior e que se ordena formando estriações longitudinais. A cloaca é distal e circundada por papilas. Este estudo elucidou aspectos morfológicos e taxonômicos de *Dirofilaria immitis*. Suporte Financeiro: CNPq, FAPERJ, FUJB Referências bibliográficas: [1] SOULSBY, E.J.L. Parasitología y enfermedades parasitarias. 7ªed. México: Nueva Editorial, 1987. p. 307 - 312. [2] Pampiglione S, Canestri Trotti G, Rivasi F. (1991). Ann Parasitol Hum Comp., 66(5):195-203.

---

**Código: 2358 - Aspectos Morfológicos de *Aspidodera* sp. (Nematoda: Aspidoderidae)  
Parasita de *Metachirus* sp. (Mammalia: Didelphidae) por Microscopia Eletrônica de Varredura**

VIVIANE SANT ANNA DE SOUZA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: HELMINTOLOGIA DE PARASITOS

Orientação: REINALDA MARISA LANFREDI  
DÉBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS

O gênero *Aspidodera* Railliet & Henry, 1912 inclui oito espécies com aspectos muito similares. Os nematóides deste gênero parasitam *Edentata*, *Marsupialia* e *Rodentia* principalmente em regiões neotropicais. [1]. O objetivo deste trabalho é analisar um nematóide parasita de intestino grosso de *Metachirus* sp. (Mammalia: Didelphidae) por microscopia de luz e microscopia eletrônica de varredura (MEV), adicionando novas características às propostas taxonômicas. Além disso visa realçar o conhecimento sobre a helmintofauna de mamíferos da América Latina. Os nematóides foram coletados no intestino grosso do marsupial *Methachirus* sp., na Colômbia, pelo Dr Vernon Thatcher, quem doou gentilmente para o Laboratório Biologia de Helminthos Otto Wucherer. Para estudos de morfometria, os nematóides foram lavados com uma solução de NaCl 0,9%, fixados em álcool glicerinado, clarificados em fenol 50% e observados com o microscópio Zeiss Estandard 20. Os desenhos foram feitos com o auxílio da câmara clara. Para MEV, os nematóides foram lavados com o tampão cacodilato pH 7,2, posteriormente foram fixados em uma solução contendo OsO<sub>4</sub> 1% e (K<sub>3</sub>Fe (CN)<sub>6</sub>) 0,8%, pH 7,2 por uma hora. Os nematóides foram desidratados com série de soluções de etanol (50-100%), secos pelo método do ponto crítico em Co<sub>2</sub>, metalizados com ouro e examinados em microscopia eletrônica de varredura (Jeol JSM -5310). A análise morfológica mostrou que machos e fêmeas possuem o corpo alongado, extremidade cefálica com cutícula lisa, enquanto o corpo apresenta estriações transversais. A abertura oral é circundada por três lábios, um dorsal e dois ventro-laterais, os lábios emitem duas projeções delgadas para a região posterior, que com o interlábio formam um sulco profundo. Cada lábio apresenta uma projeção digitiforme lateral na margem anterior que se encaixa na depressão do lábio adjacente. A abertura vulvar é transversal ao corpo e localiza-se na região anterior, a abertura anal localiza-se no terço posterior do corpo da fêmea. A extremidade posterior de machos e fêmeas termina com uma projeção digitiforme. Os machos possuem a região posterior curvada ventralmente, onde se observa numerosas papilas, uma ventosa pré-cloacal, um par de espículos iguais e um gubernáculo. As espécies deste gênero possuem morfologia semelhante, mas a microscopia eletrônica de varredura é uma excelente ferramenta no auxílio do diagnóstico, permitindo distingui-las devido à observação de detalhes morfológicos pouco e/ou não observados em microscopia de luz. Suporte Financeiro: CNPq, FAPERJ, FUJB. Referência bibliográfica: [1] SANTOS, C. P.; LENT, H. & GOMES, D. C. Rev. Brasil. Biol. 50(4)(1990) 1017-1031.

---

**Código: 1972 - Tunicamicina, um Indutor de Estresse de Retículo Endoplasmático,  
Ativa um Programa de Morte Celular na Retina Dependente de Caspases e da Via da ERK**

THAÍS DE MEDEIROS GAMEIRO (Bolsa de Projeto)  
BRUNO DE SOUZA GONÇALVES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: LUCIANA BARRETO CHIARINI  
MONA LISA LEAL FERREIRA  
RAFAEL LINDEN

Introdução: A morte celular induzida por estresse de retículo endoplasmático (RE) tem sido amplamente associada a diversas neuropatologias degenerativas. Descrevemos previamente que tunicamicina, um inibidor da N-glicosilação e indutor de estresse de RE, induz morte celular na retina. Os mecanismos moleculares que levam a morte celular por estresse de RE ainda não estão bem esclarecidos. Neste trabalho, o objetivo foi analisar o papel da via da MAP cinase ERK e das caspases na morte celular induzida por tunicamicina na retina. Métodos e resultados: Explantes de retina de ratos com 6 dias pós-natal foram mantidos por 24h in vitro na presença de tunicamicina, de inibidores da via da ERK (U0126 e PD98059) e de um inibidor de caspases (BAF). A morte celular foi avaliada através da contagem dos perfis condensados corados com vermelho neutro e através da técnica de TUNEL. A expressão e fosforilação protéica foram examinadas através de Western Blot. Verificamos que tunicamicina induziu o aumento da expressão do fator de transcrição

CHOP/GADD153, descrito como sendo induzido em situações de estresse de RE. O tratamento com o inibidor de caspases bloqueou completamente a morte celular induzida por tunicamicina. Observamos o aumento da fosforilação de ERK na retina tratada por 24 horas com tunicamicina. Além disso, inibidores da via da ERK bloquearam parcialmente a morte celular induzida por tunicamicina. Conclusão: Esses resultados indicam que o tratamento com tunicamicina induz morte celular por estresse de RE na retina em desenvolvimento de maneira dependente de caspases e da via da ERK. Apoio Financeiro: CNPq, FAPERJ, PRONEX-MCT, HHMI-GAR.

---

**Código: 1512 - RNAm da Subunidade NR1 em Hipocampo  
de Animais Desnutridos e em Ambiente Enriquecidos**

LÍVIA D ELIA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: FISILOGIA DOS ÓRGÃOS  
E SISTEMAS

Orientação: ANNA CLÁUDIA D. DA SILVEIRA DA LUZ  
MÁRIO CESAR DO NASCIMENTO BEVILAQUA  
EDNA NANAMI YAMASAKI  
PATRÍCIA FRANCA GARDINO

A desnutrição é um problema mundial que afeta milhões de crianças no Brasil, principalmente na região nordestina, durante o estágio mais vulnerável do desenvolvimento humano. Estudos anteriores realizados em nosso laboratório têm demonstrado o efeito de uma dieta hipoproteica tipicamente brasileira, a dieta básica regional (DBR) diminuindo o número de células totais no hipocampo, a neurogênese e o desempenho de ratos adultos em testes de aprendizado e memória. Também temos observado que a exposição desses animais ao ambiente enriquecido durante o desenvolvimento é capaz de reverter em parte os efeitos maléficos da desnutrição na fase adulta. Os receptores glutamatérgicos do tipo NMDA têm sido implicado na memória e o aprendizado podendo ser modulados por eventos externos como o estresse. Por tudo isso, procuramos agora investigar os efeitos da desnutrição e do ambiente enriquecido sobre a expressão de receptores NMDA, especificamente da subunidade NR1 através da técnica de RT-PCR semi-quantitativo, na qual verificamos o RNAm para esta subunidade. Homogeneizados de hipocampos de animais dos grupos controle (alimentados com dieta comercial, Labina - C), desnutridos (alimentados com a DBR - D), controle criados em ambiente enriquecido (alimentados com dieta comercial, Labina, e mantidos em gaiolas com diversos objetos e brinquedos - CAE) e desnutridos criados em ambiente enriquecido foram preparados (alimentados com a DBR e mantidos em gaiolas com diversos objetos e brinquedos - DAE). Os grupos eram mantidos nestas condições do nascimento até o dia pós-natal 60. O resultado preliminar de uma primeira amostra (C, n=1; D, n=2; CAE, n=1; DAE, n=1) sugeriu que não há diferenças aparentes nas bandas de RNAm da subunidade NR1 no hipocampo entre os grupos experimentais. Os resultados não permitem uma quantificação devido ao baixo número de amostras. No entanto, estamos agora em fase de realização de outros experimentos para confirmação e quantificação destes resultados.

---

**Código: 1697 - Efeitos das Condições de Cultivo na Expressão de  
Proteínas por Cepas de *Vibrio cholerae* Selvagem e Mutante phoB**

CAROLINE XAVIER DE CARVALHO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: BIOFÍSICA CELULAR

Orientação: WANDA MARIA ALMEIDA VON KRUGER  
PAULO MASCARELLO BISCH  
SIMONE QUEIROGA BRITO  
CAROLINA LAGE GOULART

*Vibrio cholerae* é uma bactéria Gram negativa que causa o cólera, uma doença caracterizada por diarreias severas, normalmente acompanhadas por vômitos, o que pode causar a morte do paciente. Quando submetida a um meio pobre em fosfato, *Vibrio cholerae* expressa, especificamente, genes envolvidos na aquisição e no transporte de fosfato inorgânico Pi (regulon Pho) e também genes não relacionados ao metabolismo de Pi e genes de virulência. Dentre os membros do regulon Pho, estão o gene da proteína PhoB, uma sensora dos níveis extracelulares de Pi e PhoR, uma ativadora transcricional, que se liga a regiões promotoras dos genes, ativando sua expressão em resposta à limitação de Pi. Neste trabalho, analisamos o crescimento, a alteração do pH das culturas e a expressão diferencial de proteínas das cepas de *V. cholerae* N16961 e um mutante no gene phoB, WK10, cultivados em LB e meio definido rico em Pi, (TGHP). O crescimento foi acompanhado por leituras de OD600nm e foi semelhante para ambas as cepas, nos dois meios. Também foram observados padrões semelhantes de alteração de pH das culturas em LB e TGHP para as duas cepas: o pH das culturas sofreu uma queda e subiu durante o crescimento, chegando a atingir valores acima do inicial, no caso de LB e valores abaixo do inicial em meio TGHP. A análise por SDS PAGE mostrou expressão diferencial de proteínas pelas cepas cultivadas em LB, que estão sendo examinadas com maiores detalhes por eletroforese 2D, para posterior identificação das proteínas por espectrometria de massas.

---

**Código: 1451 - Desenvolvimento de Cultura Primária de  
Hemócitos da Ostra *Crassostrea rhizophorae* (Guilding, 1828)**

ELIANE DE SOUZA FIGUEIREDO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: SILVANAALLODI  
MAURO DE FREITAS REBELO

A ostra de mangue *Crassostrea rhizophorae* (*Molusca: Bivalvia* Guilding, 1828) tem ampla distribuição na América, indo do Caribe ao estado brasileiro de Santa Catarina. Como a maioria dos moluscos bivalves, ainda apresenta baixa mobilidade e hábito alimentar filtrador, características propícias para o uso em programas de biomonitoramento da poluição ambiental. No sistema circulatório de *C. rhizophorae* encontram-se células típicas, os hemócitos, que participam do sistema imunológico desempenhando atividade fagocítica. O objetivo deste trabalho é o estabelecimento de um protocolo para a preparação de culturas primárias dos hemócitos da ostra *C. rhizophorae* com o propósito de realizar experimentos de exposição a metais pesados e outras substâncias citotóxicas com posterior observação da expressão gênica. Obtivemos um protocolo a partir da adaptação dos protocolos Gagnaire et al., (2004) e Mortensen & Glette (1996). Foram extraídos aproximadamente 2 mL de hemolinfa de cada animal e a concentração de células ajustada a 106 células.mL<sup>-1</sup>. Observaram-se dois tipos hemócitos: os hialinócitos e os granulócitos. A taxa de adesão é de 70% nas quatro primeiras horas, caindo para 40% após 24h. A viabilidade celular testada com o Azul de Tripán foi de ~90%. Também se observou a presença de agregados celulares, sendo mais freqüente após as 24h e com aproximadamente 60 µm de diâmetro. Atualmente, estão em andamento análises da estabilidade da membrana lisossomal, um importante parâmetro da integridade das células em cultura. Futuramente, este projeto envolverá análises morfológicas e ultraestruturais dos hemócitos para sua caracterização mais eficiente. Bibliografia: Birmelin, C., Pipe, R. K., Goldfarb, P. S., Livingstone, D. R. 1999. Primary cell-culture of the digestive gland of the marine mussel *Mytilus edulis*: a time-course study of antioxidant- and biotransformation-enzyme activity and ultrastructural changes. *Marine Biology*. 135, 65-75. Gagnaire, B., Thomas-Guyon, H., Renault, T. 2004. In vitro effects of cadmium and mercury on Pacific oyster, *Crassostrea gigas* (Thunberg), haemocytes. *Fish and Shellfish Immunology*. 16, 501-512.

---

**Código: 2973 - Efeito da Talidomida e Análogo na Modulação do  
Fator Transcricional NF-κB e na Proliferação de Células Endoteliais**

ANA CAROLINA M. RUSSO DE MOURA (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOFÍSICA CELULAR

Orientação: TATIANA PINTO DE ABREU  
LÍDIA MOREIRA LIMA  
ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO  
ULISSES GAZOS LOPES

O NF-κB é um fator transcricional envolvido na regulação de diversos processos celulares, tais como resposta imune, diferenciação, proliferação e apoptose. Este fator é composto por homo ou heterodímeros de proteínas componentes da família Rel: NF-κB1 (p50/p105), NF-κB2 (p52/p100), p65, c-Rel e RelB. Em células não estimuladas, o NF-κB está localizado no citoplasma devido a interação com as proteínas inibitórias IκB, as quais precisam ser degradadas para que o fator seja translocado para o núcleo, onde irá atuar na regulação da expressão. Por sua vez, a talidomida é uma droga que apresenta propriedades anti-inflamatórias, antiangiogênicas e imunossupressoras e, como já observado em estudos anteriores, esta droga age inibindo a degradação de IκB-α e a consequente ativação do NF-κB em células estimuladas com TNF-α. Além disto, já foi constatado que a talidomida inibe a proliferação de células endoteliais de cultura primária (HUVEC). Contudo, devido aos efeitos teratogênicos e colaterais causados pela talidomida, muitos estudos vêm sendo realizados no sentido de buscar um análogo que tenha as mesmas propriedades descritas acima, mas sem estes malefícios. Nosso estudo envolve o teste do análogo LassBio 468 nas linhagens de células epiteliais (HeLa) e monocíticas (U937) humanas, a fim de verificar o seu efeito na modulação da via de NF-κB e seu possível potencial antiangiogênico. Até o momento, foi observado através do ensaio de mudança de mobilidade eletroforética (EMSA) que o análogo tem um efeito inibidor sobre a ativação de NF-κB em U937 estimulada com TNF-α, de maneira dependente da concentração. A concentração de 150 microgramas/mL de LassBio 468 levou a uma forte inibição da ativação do NF-κB (redução de 71%). Tal observação pôde ser comprovada pelo ensaio de gene repórter regulado pelo promotor de NF-κB. Contudo, através da técnica de Western Blotting, foi constatado que o análogo não impede a degradação de IκB-α em nenhuma das duas linhagens. Experimentos adicionais em U937, também utilizando Western Blotting, mostraram que p65 é translocado normalmente para o núcleo nas células pré-tratadas com análogo, indicando que a inibição do NF-κB observada no EMSA, deve-se a algum evento que impede a sua ligação ao DNA. O LassBio 468 também foi capaz de inibir a proliferação de HUVEC (inibição de 33%), o que foi verificado pelos níveis de incorporação do análogo de timidina (BrdU). Nossas perspectivas são testar a atuação do análogo na expressão de moléculas de adesão em células endoteliais e verificar sua possível interferência na meia vida do mRNA de TNF-α, utilizando RT-PCR. Diante dos resultados encontrados, concluímos que o análogo, possivelmente, atua de modo diferente da talidomida dentro da via de sinalização do NF-κB, enquanto que a propriedade de inibição da proliferação celular é mantida.

---

**Código: 2209 - Transplante de Células Mesenquimais Derivadas de Tecido Adiposo  
em Camundongos Submetidos ao Infarto do Miocárdio**

DÉBORA BASTOS MELLO (CNPq/PIBIC)

RENATO NOBRE MIGON (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: FISILOGIA DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS

Orientação: BRUNO LEONARDO B. ESPORCATE

REGINA COELI DOS S. GOLDENBERG

ANTÔNIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO

N. N. ROCHA

Objetivo: Estabelecer um protocolo de isolamento e cultivo de células mesenquimais derivadas do tecido adiposo (CTMA) e avaliar a segurança da injeção destas em corações de camundongos infartados. Métodos: Tecido adiposo de camundongos foi extraído, digerido em colagenase e filtrado em membrana com poros de 60µm. As células obtidas foram plaqueadas, expandidas e injetadas ao atingirem a terceira passagem. O infarto do miocárdio (IM) foi induzido por ligadura da artéria coronária descendente anterior em camundongos C57BL/6 (n=8) e confirmado por eletrocardiograma. A avaliação funcional ecocardiográfica, através da análise da cavidade ventricular esquerda em diástole (VED) e sístole (VEs), foi feita 1 dia antes do IM, 10 dias após o IM, 2 e 5 semanas depois do tratamento celular (TTO). Resultados: Para cada 1g de tecido adiposo foram obtidas, aproximadamente,  $1,6 \times 10^7$  células, sendo plaqueadas  $1-5 \times 10^5$  cel/cm<sup>2</sup>. Durante a expansão, o mesmo número de células foi plaqueado e o meio de cultura trocado a cada 48h. As células atingiram a terceira passagem em 20 dias, totalizando aproximadamente  $1 \times 10^7$  células mesenquimais. Todos os animais submetidos ao IM apresentavam onda Q em D1 antes do TTO. Duas semanas após TTO, a cavidade dilatou em relação aos não-infartados (VED:  $0,40 \pm 0,06$  vs  $0,34 \pm 0,02$  e VEs:  $0,28 \pm 0,07$  vs  $0,19 \pm 0,05$  cm,  $p < 0,01$ ), mas essa diferença não se manteve cinco semanas após TTO (VED:  $0,35 \pm 0,03$  vs  $0,34 \pm 0,02$  e VEs:  $0,25 \pm 0,04$  vs  $0,19 \pm 0,05$  cm,  $p < 0,05$ ). Conclusão: A cultura de CTMA de camundongos é factível. A injeção destas em animais infartados é segura sugerindo uma possível ação no remodelamento cardíaco proveniente do IM.

---

**Código: 326 - Efeitos da Desnutrição e do Ambiente Enriquecido  
na Densidade Celular do Hipocampo de Animais Adultos**

LUÍSA CARNEIRO GUERRA CORREIA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: BIOFÍSICA DE PROCESSOS E SISTEMAS

Orientação: PATRÍCIA FRANCA GARDINO

ANNA CLÁUDIA D. DA SILVEIRA DA LUZ

A inadequação nutricional é um dos principais fatores que afetam o desenvolvimento e o funcionamento do sistema nervoso, tendo efeitos também sobre o desenvolvimento comportamental de roedores. Por outro lado, sabe-se há muito tempo que a neuroplasticidade de cérebro de mamíferos é dependente do ambiente onde estes são criados. Neste trabalho nos perguntamos se uma dieta hipoproteica tipicamente brasileira, a dieta básica regional (DBR) e o ambiente enriquecido aplicados desde o nascimento até a fase adulta são capazes de alterar a densidade celular nas áreas CA1, CA3 e o giro denteado do hipocampo, áreas consideradas importantes para o aprendizado e a memória. Os animais foram perfundidos, os cérebros crioprotetidos em gradientes de sacarose e posteriormente cortados em criostato em secções de 40 µm. Cortes de cérebros foram corados pela técnica de Nissl e o número de células quantificados ao microscópio óptico e os resultados expressos como densidade celular (número de células/100µm<sup>2</sup>). A análise estatística foi feita usando o teste t. O grupo dos ratos desnutridos apresentou diminuição significativa da densidade de células (CA1:  $24,69 \pm 0,48/100\mu\text{m}^2$ ; CA3:  $24,50 \pm 0,59/100\mu\text{m}^2$ ; DG:  $25,69 \pm 0,94/100\mu\text{m}^2$ ) quando comparada ao grupo controle (CA1:  $31,54 \pm 0,59/100\mu\text{m}^2$ ; CA3:  $29,54 \pm 0,84/100\mu\text{m}^2$ ; DG:  $34,76 \pm 0,61/100\mu\text{m}^2$ ), enquanto que no grupo de animais controles submetidos ao ambiente enriquecido houve um aumento significativo da densidade celular (CA1:  $37,24 \pm 0,55/100\mu\text{m}^2$ ; CA3:  $42,04 \pm 0,90/100\mu\text{m}^2$ ; DG:  $36,2 \pm 0,91/100\mu\text{m}^2$ ). Os resultados sugerem que o aporte de estímulos (no ambiente enriquecido) tem influência direta no número de células hipocámpais, o que poderia representar um recrudescimento das funções cognitivas como memória e aprendizado. Por outro lado, o número de células do grupo desnutrido foi menor em todas as regiões quando comparado aos demais grupos, o que reforça a importância de uma dieta balanceada para o desenvolvimento saudável do sistema nervoso e, conseqüentemente, das funções cognitivas.

---

**Código: 11 - Expressão e Atividade de Receptor Beta-Adrenérgico  
em Cultura de Células de Glia de Muller**

MÁRCIA LOPES DE FIGUEIREDO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: NEUROLOGIA

Orientação: FERNANDO GARCIA DE MELLO

RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS

Objetivos: Dentre as células presentes na retina, destaca-se a de Muller, célula glial predominante que assume inúmeros papéis fisiológicos. No passado descrevemos um modelo de cultura de células de Muller de embriões de pinto e camundongo purificadas onde estudamos a secreção de fatores tróficos (J. Neurobiology 50:13, 2002) e a presença de receptores de neurotransmissores, como a dopamina (Brain Res 1038:141, 2005). No presente trabalho questionamos se outro tipo de receptor, o beta-adrenérgico, ativado por noredrenalina, está expresso nestas células em cultura e se é ativo.

Métodos e Resultados: Retinas de embriões de pinto de 8 dias (E8) ou retinas de camundongos neonatos (P1) foram dissecadas e as células foram dissociadas para preparar culturas mistas de baixa densidade neuronal. Culturas de células gliais de Muller foram obtidas eliminando os neurônios no 8º dia in vitro por um tratamento com ácido ascórbico 4mM, por 3 horas. A presença do receptor noradrenérgico foi avaliada pela técnica de western-blot. Nossos resultados mostram que uma proteína de cerca de 57 kd imunoreativa ao anticorpo contra o receptor beta-adrenérgico está presente na cultura de células de glia de Muller. Nas células gliais de camundongo, noradrenalina (100µM) aumentou os níveis de AMP cíclico em 7 vezes comparado com culturas controle, efeito totalmente bloqueado por 10µM propranolol (antagonista beta-adrenérgico), mas não bloqueado por 2µM SCH 23390 (antagonista D1 dopaminérgico). Nas células de Muller de embriões de pinto em cultura, 100µM Noradrenalina também aumentou os níveis de AMPc, porém este efeito foi bloqueado tanto por 2µM SCH 23390 quanto por 10µM propranolol. Conclusão: Nossos resultados sugerem que receptores beta-adrenérgicos estão funcionalmente presentes na glia de Muller e que a ativação por aminas endógenas pode ser importante para a maturação dos circuitos retinianos. Apoio Financeiro: Bolsa PIBIC UFRJ, CNPq, FAPERJ.

---

### **Código: 1803 - Isolamento, Caracterização e Cultivo de Células de Medula Óssea Humana**

TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK (CNPq-PIBIC Outra Univ.)  
Área Básica: FISILOGIA CARDIOVASCULAR

Orientação: IGOR COUTO DA CRUZ  
FABIANA B. MUCCILLO  
JULIANA VIEIRA DIAS  
GUILHERME F. DA MOTTA REZENDE  
LEA MIRIAN BARBOSA DA FONSECA  
SÉRGIO SALLES XAVIER  
ROBERTO COURY PEDROSA  
ROSÁLIA MENDEZ-OTERO  
ANTÔNIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO  
REGINA COELI DOS S. GOLDENBERG

Objetivos: Nosso estudo visou isolar, caracterizar células mononucleares de medula óssea (CMMO) e cultivar células mesenquimais de medula óssea de pacientes com diagnóstico de cirrose alcoólica, acidente vascular encefálico e cardiomiopatia chagásica. Metodologia: As CMMO foram isoladas do aspirado medular (aproximadamente 120 ml), obtido por punção da crista ílfaca dos pacientes (realizada no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho), utilizando a densidade de 1.077 (histopaque, Amersham Biosciences). Analisamos uma amostra de cada enfermidade (n=3). As CMMO obtidas foram separadas para transplante autólogo (mínimo de 2,0x10<sup>8</sup> cels/ paciente), caracterização imunofenotípica por citometria de fluxo (1,0x10<sup>7</sup> cels) (FACSCanto, BD Bioscience) e cultura in vitro para obtenção de células mesenquimais, que compõem a fração aderente das CMMO (8,0 x10<sup>5</sup> cels/ cm<sup>2</sup>). O potencial gerador de unidades de colônias formadoras de fibroblastos (CFU-F) da fração cultivada, um indicador da presença de células tronco mesenquimais, foi avaliado qualitativamente. Resultados: Foram isoladas (7,32±4,32) x 10<sup>8</sup> CMMO das quais 1,37 ± 0,07% apresentavam fenótipo característico de células mesenquimais (CD34-, CD45-, CD133+, CD105+, CD90+, CD166+, CD54+, CD14-). O cultivo das CMMO foi realizado com sucesso e a fração mesenquimal foi mantida in vitro por noventa dias (9 passagens). Todas as amostras foram capazes de gerar CFU-F. Conclusão: O isolamento de CMMO mostrou ser seguro e exequível. Não observamos diferenças fenotípicas e/ou morfológicas entre CMMO provenientes de pacientes com doenças de origens etiológicas completamente distintas. As condições de cultura desenvolvidas no laboratório permitiram o cultivo da fração mesenquimal e sua manutenção in vitro por longo período.

---

### **Código: 1971 - Brefeldina A, um Indutor de Estresse de Retículo Endoplasmático, Aumenta a Expressão de CHOP/GADD153 e Induz Morte Celular Dependente de Caspases na Retina**

BRUNO DE SOUZA GONÇALVES (CNPq/PIBIC)  
THAÍS DE MEDEIROS GAMEIRO (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: LUCIANA BARRETO CHIARINI  
MONA LISA LEAL FERREIRA  
RAFAEL LINDEN

Introdução: O estresse de retículo endoplasmático vem sendo associado à doenças neurodegenerativas. Portanto, torna-se importante estudar os mecanismos envolvidos na morte celular ativada por esta organela. Estabelecemos um modelo de indução de morte celular na retina, onde utilizamos a brefeldina A (BFA), droga inibidora do transporte vesicular entre retículo endoplasmático e Complexo de Golgi. O objetivo deste trabalho foi analisar a expressão de CHOP/GADD153 após tratamento com brefeldina A. O fator de transcrição CHOP/GADD153 é descrito como tendo seu nível aumentado após estresse de retículo endoplasmático e é associado à morte celular programada. Além disso, testamos a participação de caspases na morte celular induzida no tecido retiniano. Métodos e Resultados: Explantes de retina de ratos 6 dias pós-natal foram mantidos in vitro por 24 horas na presença de brefeldina A e um inibidor de caspases, BAF. A morte celular foi avaliada através da contagem de perfis condensados corados com vermelho neutro. Para a análise da expressão de CHOP/GADD153 foi feito Western Blot. Verificamos que o inibidor de caspases bloqueou a morte celular induzida por brefeldina A na retina. Detectamos que a expressão de CHOP/GADD153 aumentou após o tratamento com

brefeldina A. Conclusão: O aumento de CHOP/GADD153 verificado após tratamento de brefeldina A sugere que este inibidor de transporte vesicular induziu estresse de retículo endoplasmático seguido de morte celular. Esta morte celular associada ao estresse de retículo endoplasmático, provocado por brefeldina A, foi dependente da atividade de caspases. Apoio Financeiro: CNPq, PIBIC-UFRJ, FAPERJ, PRONEX-MCT, HHMI-GAR.

---

**Código: 651 - Esfingomielinase e Ceramida Cinase na Geração de Esfingolipídios Bioativos em Membrana Basolateral de Túbulos Proximais Renais**

FERNANDO GOMES DE ALMEIDA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA RENAL

Orientação: LINDSEY MATOS POMODORO CABRAL  
ADALBERTO RAMON VIEYRA  
MARCELO EINICKER LAMAS

Esfingolipídios bioativos como ceramida (Cer) e ceramida-1P (C1P), são moléculas sinalizadoras com um potencial modulatório levando a respostas celulares diversas, como sua ação sobre as ATPases transportadoras de íons e proteínas cinases. As esfingomielinases (SMases ácidas e neutras) são as enzimas responsáveis pela geração de Cer a partir da hidrólise de esfingomielina, enquanto a ceramida cinase (CerK) é responsável pela geração de C1P após fosforilar a Cer. O objetivo deste trabalho foi identificar as enzimas responsáveis pela geração de Cer e C1P na membrana basolateral (MBL) de túbulos proximais renais bem como estudar suas atividades e possíveis ativadores/inibidores. Métodos e Resultados: O trabalho foi realizado utilizando-se frações purificadas de MBL de túbulos proximais de rins de porco obtidas como descrito (Eur. J. Biochem., 263: 71-78,1999). Para a detecção de SMases, as proteínas foram separadas em SDS-PAGE, transferidas para membranas de nitrocelulose e imunodetectadas por anticorpos específicos. Tanto a SMase ácida quanto a neutra estão presentes na MBL. A CerK foi identificada nestas membranas a partir da dosagem de seu produto de reação, a C1P, após 20 min em presença de [gama-32P]ATP. A extração de lipídios e o ensaio de fosforilação da Cer foram realizados como descrito (Anal. Biochem., 320: 259-265, 2003). Os experimentos foram realizados na ausência ou na presença de 200 nM de Cer (concentração esta que modula transportadores iônicos na MBL). Foi verificado o mesmo nível de formação de C1P nas duas condições acima descritas (entre 10-15 pmol.mg-1.min-1). Na presença de NaF (inibidor de fosfatases ácidas), houve um aumento de aproximadamente 150 % na formação de C1P, indicando a ação de uma fosfatase de C1P na MBL. Através de curso temporal da atividade de CerK, foi verificado que a formação de C1P é linear nos primeiros 20 min de reação, quando então chega-se a uma estabilização desta atividade. Para começar a caracterizar o papel destas enzimas na MBL, incubamos as membranas com concentrações circulantes normais de angiotensina II (10e-10 M), e não verificamos qualquer incremento na formação de C1P. Curiosamente em outros modelos, angiotensina II é responsável por elevar os níveis de Cer. Em determinadas situações fisiológicas e fisiopatológicas a concentração local de angiotensina II atinge níveis bem altos (como 10e-7 M) o que nos levará futuramente a verificar o efeito destas concentrações mais altas sobre a SMase de MBL bem como testar outros hormônios e autacóides com ação nos rins. Conclusão: SMase ácida e neutra estão presentes na MBL bem como a CerK. A Cer endógena é o substrato preferencial desta CerK, donde se conclui que pequenas alterações nos níveis endógenos de Cer significam uma possibilidade de maior geração de C1P, o que inclui as ceramidas no painel de lipídios bioativos integrantes da rede regulatória presente na MBL.

---

**Código: 1863 - Análise da Sobrevivência de Motoneurônios da Medula Espinhal com o Uso de Células Mononucleares de Medula Óssea**

RAQUEL DE MOURA BRITO MENDEZ (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: BIOFÍSICA CELULAR

Orientação: ROSÁLIA MENDEZ OTERO

O uso de células mononucleares da medula óssea representa uma proposta para o tratamento de diversas patologias. Em algumas doenças do Sistema Nervoso Central, os estudos têm apresentado resultados animadores, como no AVC e na Doença de Parkinson. Neste estudo, avaliou-se o potencial de células mononucleares da medula óssea na sobrevivência de motoneurônios da medula espinhal, podendo representar uma alternativa para o tratamento de doenças neurodegenerativas da medula espinhal, como a Esclerose Lateral Amiotrófica e a Atrofia Muscular Espinhal. Resultados: A terapia com células mononucleares de medula óssea demonstrou um aumento na sobrevivência do neurônio motor na medula, em comparação com o grupo controle.

---

**Código: 1350 - K252a, um Inibidor de Tirosina-Cinase, Induz Sobrevivência Neuronal e Crescimento Neurítico em Neurônios Simpáticos de Embrião de Pinto em Cultura**

TAMIRES DE ARAÚJO FREITAS GOMES (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOFÍSICA CELULAR

Orientação: ADRIANA FARIA MELIBEU  
RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS

Inúmeros compostos de baixo peso molecular têm sido usados na última década na tentativa de descobrir novos alvos do processo de apoptose. K252a é um inibidor da subunidade de alta afinidade das neurotrofinas, a TRK (cinase relacionada a tropomiosina), e não tem efeito sobre as vias da proteína cinase A ou proteína cinase C. No presente

trabalho, estudamos o efeito do K252a na sobrevivência e na arborização neurítica de neurônios simpáticos de embrião de pinto em cultura. Cadeias ganglionares simpáticas de embriões E10 foram dissociadas, tripsinizadas e os neurônios separados por uma coluna de sedimentação mantida a 4°C. K252a (1-1000nM) foi adicionada de forma isolada às placas de cultura, ou na presença de NGF 20ng/ml ou de Meio Condicionado de glia de Muller (AGM). Herb (10-1000nM) induziu a sobrevivência de neurônios simpáticos com EC50 aprox 50nM. Além disso, uma grande extensão neurítica foi observada quando K252a (10-300nM) foi apresentada aos neurônios simpáticos. Em maiores concentrações (maior que 300nM), a extensão neurítica de gânglios simpáticos na presença de K252a foi reduzida, mas ainda manteve a sobrevivência neuronal. Analisando vias intracelulares ativadas por K252a, vimos que esse composto aumenta a atividade da via da ERK (Cinase ativada por mitógenos extracelulares). Nossos resultados mostram que K252a induz a sobrevivência de neurônios simpáticos e crescimento neurítico.

---

**Código: 1563 - Alterações na Atividade da Proteína ABCC1 (MRP1)  
em Hemácias de Coelhos Submetidos a Nefrectomia Parcial**

THIAGO GAGLIANO JUCA D. DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC)  
MARCO ANTÔNIO BARCELOS THEODORO (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA RENAL

Orientação: MÁRCIA ALVES MARQUES CAPELLA  
ANDREI FERREIRA NICOLAU DA COSTA  
ALBERTO SCHANAIDER  
ANIBAL GIL LOPES

**Introdução:** A proteína ABCC1 (MRP1) foi inicialmente descoberta em tumores que apresentavam fenótipo de resistência a múltiplas drogas. No entanto, sabe-se hoje que esta proteína é expressa em grande quantidade em hemácias, onde se acredita tenha papel no transporte de glutatona. **Objetivos:** Como a glutatona é uma molécula envolvida com o estresse oxidativo, e como a insuficiência renal leva a um estresse oxidativo, nosso objetivo foi avaliar a variação na atividade da proteína ABCC1 (MRP1) em hemácias de coelhos submetidos à nefrectomia parcial, com ou sem nefrectomia contralateral, buscando correlacionar essa alteração com alterações no funcionamento renal. **Métodos:** Para o estudo são utilizados coelhos controles (sem nenhum procedimento experimental) e coelhos com nefrectomia bipolar. Um mês após as intervenções cirúrgicas o sangue dos animais é retirado e submetido a centrifugações e lavagens com PBS, sendo separada, no final, a fração referente à membrana celular das hemácias. A atividade da ABCC1 (MRP1) presente nessas membranas é dosada segundo o método de Grubmeyer & Penefsky (1981), usando indometacina como inibidor da atividade ATPásica da proteína. A análise estatística foi feita pelo teste t de Student. **Resultados:** Nos coelhos controles a atividade da MRP1 foi de  $4,5 \pm 3$  nmol Pi x mg<sup>-1</sup> x min<sup>-1</sup> e nos coelhos submetidos à nefrectomia bipolar a atividade foi de  $15,4 \pm 8,8$  nmol Pi x mg<sup>-1</sup> x min<sup>-1</sup> ( $p < 0.02$ ). **Conclusão:** Assim, concluímos com o resultado parcial dos experimentos, que há aumento da atividade da ABCC1 (MRP1) nos coelhos que sofreram nefrectomia bipolar em relação aos controles. **Apoio Financeiro:** PADCT, FINEP, CNPq, FAPERJ, FAPESP e FUJB.

---

**Código: 880 - CTGF Promove Diferenciação Glial e  
Modulação da Matriz Extracelular Através da Via de MAPK**

JULIANA DE MATTOS COELHO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: EMBRIOLOGIA

Orientação: JOSÉ GARCIA R. ABREU JUNIOR  
FÁBIO DE ALMEIDA MENDES

O Fator de Crescimento do Tecido Conjuntivo (CTGF) é uma proteína multi-modular que interage com a matriz extracelular, e regula vias de sinalização como a via TGF-beta e MAPK. Embora, esteja bem documentado o papel de CTGF na adesão, migração, proliferação e diferenciação de vários tipos celulares, ainda é desconhecido o papel de CTGF no Sistema Nervoso. Desta forma, esse estudo tem como objetivo determinar o papel de CTGF durante o processo de diferenciação glial. Células gliais foram obtidas do córtex (ou hemisférios) de embriões de camundongos com 14,5 dias, mantidas em DMEM/F12 com 10% de soro fetal bovino na presença ou ausência de 5nM de CTGF por cinco dias. Por imunocitoquímica, verificou-se que a adição de CTGF na cultura aumentou duas vezes a expressão do marcador astrogliar GFAP e três vezes o número de células duplamente marcadas para GFAP e nestina. Os ensaios de proliferação, através da incorporação de BrdU e da incorporação de [H3] timidina, mostraram que o CTGF não promove a proliferação dessas células, sugerindo um envolvimento de CTGF na diferenciação glial. Extratos celulares foram analisados por imunoblotting, e mostraram o aumento da fosforilação de p44/p42 MAPK (ERK1/2) nas culturas tratadas com CTGF, enquanto a fosforilação de p38 MAPK não foi alterada. Células incubadas com CTGF aumentaram a expressão da glicoproteína fibronectina, sugerindo modulação da matriz extracelular. Essas observações indicam que o CTGF atua no desenvolvimento neural modulando o processo de diferenciação glial através do aumento dos níveis de fosforilação de ERK1/2 e aumento da expressão de fibronectina.

---

**Código: 961 - Mecanismos Inibitórios de Granulócitos Tratados com G-CSF  
sobre a Doença Enxerto Contra Hospedeiro em Modelos Experimentais**

RÔMULO GONÇALVES GALVANI (CNPq-PIBIC Outra Univ.)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: RAMON LEMOS CALAÇA DAS NEVES  
ZILTON FARIAS MEIRA DE VASCONCELOS  
ADRIANA CESAR BONOMO

A Doença Enxerto Contra Hospedeiro Aguda (DECHa) é a principal complicação do Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas (TCTH). As principais fontes de CTM são a medula óssea e o sangue periférico mobilizado com G-CSF (SG-G). Recentemente demonstramos que a fração de baixa densidade de SG-G possui por volta de 85% de granulócitos (GBD). Estas células além de inibirem a atividade de células T *in vitro*, *in vivo* inibem a DECHa experimental. O mecanismo de ação *in vivo* é pouco claro, pois sabemos que a meia vida destas células é muito curta para manter a inibição de uma doença que pode se manifestar até 100 dias pós-transplante. Uma possibilidade seria a ação dos GBD sobre a infecção inicial, conseqüente à radioterapia que permite a translocação de bactérias intestinais e seus produtos que ativarão as células da imunidade inata favorecendo a ativação das células T. Nossa proposta é estudarmos qualitativamente e quantitativamente a atividade fagocítica e ativação dos GBD tanto *in vitro* quanto *in vivo*. *In vitro*, nossos resultados preliminares indicam que tanto a atividade fagocítica quanto o metabolismo oxidativo de GBD é 4 vezes mais alta que os granulócitos não tratados com G-CSF. *In vivo*, examinamos linfonodos mesentéricos de animais irradiados que receberam ou não GBD (24 hs após). Encontramos uma enorme variabilidade nos ensaios em cultura de agar-sangue, nos levando a procurar outras técnicas para abordar o assunto. Em colaboração com a professora Regina Domingues (IM) estamos estabelecendo PCR para detecção qualitativa destas bactérias.

---

**Código: 148 - Efeito da Densidade Celular e de Diferentes Concentrações  
de Glicocorticóides na Diferenciação de Células-Tronco  
Mesenquimais para a Linhagem Osteoblástica**

DANIELLE CABRAL BONFIM (FAPERJ)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: MARIA ISABEL DORIA ROSSI  
RADOVAN BOROJEVIC  
CLÁUDIA DOS SANTOS MERMELSTEIN  
DÉBORA MORUECO PORTILHO

Objetivos: O estroma da medula óssea (MO) adulta é composto por vários tipos celulares, como adipócitos, osteoblastos e células musculares lisas vasculares, derivadas de um progenitor comum, a célula-tronco mesenquimal (CTM). Os mecanismos envolvidos no controle da diferenciação das CTM ainda não estão totalmente elucidados, mas a via de Wnt tem sido associada à regulação deste processo. A osteoporose é uma das manifestações clínicas da administração prolongada de glicocorticóides e, recentemente, foi demonstrado que isto se deve a uma inibição da via de Wnt em osteoblastos, mas seu efeito sobre a diferenciação de CTM ainda não está claro. É importante ressaltar que cerca de 60% dos pacientes submetidos a transplante alogênico de progenitores hematopoéticos desenvolvem doença enxerto contra hospedeiro crônica e são submetidos à terapia de longo prazo com glicocorticóides. Em adição à via de Wnt, mecanismos de adesão celular, mediados por caderinas, também são capazes de influenciar a diferenciação *in vitro* das CTM para as linhagens condrogênica e mio gênica, sendo desconhecidos seus efeitos na diferenciação osteogênica. O objetivo deste trabalho é verificar o efeito da densidade celular e de glicocorticóides na diferenciação osteogênica de CTM de MO humana isoladas de doadores voluntários. Métodos e Resultados: As células foram cultivadas em meio osteoindutor com concentrações de dexametasona variando de 10<sup>-8</sup>M até 10<sup>-5</sup>M. As culturas foram mantidas por até 21 dias para análise de diferenciação por deposição de cálcio, através de coloração Von Kossa e Fast Red. Análise da expressão de mRNA de membros da via de Wnt, por RT-PCR, foi feita em diferentes estágios da diferenciação osteogênica. As CTM apresentaram expressão constitutiva destes membros, que não foi modificada pelas diferentes doses de dexametasona. Contudo, na presença de altas doses de glicocorticóides a expressão do fenótipo osteoblástico correlacionou-se à densidade celular. Este resultado sugere que o contato celular está envolvido na modulação da diferenciação induzida por glicocorticóides, provavelmente através da participação de moléculas de adesão e/ou agonistas de ação parácrina. A expressão de caderinas e a translocação de beta-catenina para o núcleo estão sendo investigadas. Conclusão: A densidade celular regula a resposta das CTM a diferentes doses de glicocorticóides durante a diferenciação osteogênica. Esta modulação não parece ser determinada por alteração qualitativa da expressão de membros da via de Wnt. Apoio Financeiro: FAPERJ, CNPq.

---

**Código: 758 - Influência do Microambiente na Biologia de Células Mesenquimais de Estroma de Tecido Adiposo Humano em Modelo de Cultura Tridimensional**

NATÁLIA S. ARAÚJO DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: MARIA ISABEL DORIA ROSSI  
RADOVAN BOROJEVIC  
ANA PAULA DANTAS N. DE BARROS  
LEANDRA SANTOS BAPTISTA

O estroma da medula óssea (MO) é formado por diferentes tipos celulares como osteoblastos, adipócitos, células reticulares e da parede de vasos. Estas são mantidas por uma população de células-tronco mesenquimal ou célula mesenquimal do estroma (MSC, mesenchymal stromal cell), cuja potencialidade tem gerado grande interesse clínico. Recentemente, a presença de MSCs em diversos tecidos, como o adiposo, tem sido descrita. Em face da sua ampla distribuição e acessibilidade, MSCs derivadas deste tecido têm sido propostas como uma alternativa para as da MO. No entanto, diferenças sutis no potencial destas duas populações têm sido descritas, não estando claro se estas diferenças se devem a influência do microambiente. As células, nos tecidos, desenvolvem inúmeras comunicações entre si e com a matriz extracelular, que se estabelecem num ambiente tridimensional (3D), que regulam o comportamento celular. No entanto, culturas em monocamada, embora tenham contribuído na elucidação de diversos processos celulares, não refletem esta organização 3D complexa e diversos modelos 3D, como os esferóides multicelulares, têm sido desenvolvidos na tentativa de amenizar as diferenças observadas. Assim, o objetivo deste trabalho é verificar o efeito *in vitro* de um microambiente 3D formado por células da MO humana na biologia de MSCs de tecido adiposo humano. Para tanto, serão desenvolvidos esferóides complexos formados por MSCs isoladas de MO humana e induzidas a linhagem osteogênica e por MSCs derivadas de tecido adiposo humano. Em trabalho anterior foi mostrado que esferóides formados por centro de MSCs de MO induzida para a linhagem osteogênica e periferia de MSCs de MO indiferenciada mimetizam a região subendosteal da MO, regulando a migração, localização específica e quiescência das células tronco hematopoéticas (CD34+) de sangue de cordão. Neste trabalho, MSCs serão isoladas de MO de doadores da Unidade de Transplante de MO do Serviço de Hematologia do HUCFF e induzidas para a linhagem osteogênica com meio osteoindutor, por uma semana, quando serão cultivadas em superfície não-aderente para favorecer a agregação celular e formação de esferóide. MSCs isoladas de tecido adiposo ou lipoaspirado de pacientes submetidos a cirurgia plástica no HUCFF serão co-cultivadas sobre os esferóides de pré-osteoblastos de MO. A segregação celular e formação de região limítrofe entre as duas populações celulares serão avaliadas por microscopia confocal e convencional. A expressão gênica será determinada por RT-PCR após separação das populações previamente marcadas com fluorocromo (CM-DiI) em cell sorter. A capacidade funcional será verificada em co-culturas com células CD34+ isoladas por bilhas magnéticas de sangue de cordão humano. A capacidade de migração destas nos esferóides e indução de quiescência serão determinadas por FACS e sua localização específica verificada por microscopia. Dados preliminares demonstraram que as MSC de TA formam esferóide misto segregado.

---

**Código: 1332 - Enxerto e Viabilidade das Células-Tronco Hematopoéticas do Sangue Periférico: Efeitos da Concentração de Células Durante a Criopreservação**

PEDRO AUGUSTO DE GOES MARTINS (Sem Bolsa)  
ROBERTA KAREN J. VIANA MANHÃES (Sem Bolsa)  
Área Básica: CLÍNICA MÉDICA

Orientação: GABRIEL ALVES C. VERANIO SILVA  
MÁRCIO LUIZ MOORE NUCCI  
WOLMAR ALCANTARA PULCHERI  
ANGELO MAIOLINO  
RADOVAN BOROJEVIC  
HELIO DOS SANTOS DUTRA

Introdução: As células tronco-hematopoéticas (CTH) autólogas criopreservadas são utilizadas no resgate da função hematopoética após o uso de altas doses de quimioterapia, para o tratamento de várias neoplasias. A coleta, a criopreservação, o congelamento e o descongelamento das CTH envolvem várias manipulações *in vitro* que podem danificar as células responsáveis pelo enxerto. Embora a literatura atual proponha a criopreservação das PBSC em elevadas doses, sem perda o potencial de enxerto, não há nenhum consenso sobre a concentração celular máxima que poderia comprometer a qualidade do produto para a pega do enxerto. Neste estudo, nós comparamos a viabilidade celular e o pega do enxerto de produtos criopreservados com  $1 \times 10^8$  células/mL e  $2 \times 10^8$  células/mL. Metodologia: Foram criopreservadas 318 amostras de PBSC colhidas de 215 pacientes. Os produtos da leucaférese tiveram a concentração celular ajustada para  $1 \times 10^8$  células/mL (processo A) e  $2 \times 10^8$  células/mL (processo B) com plasma autólogo antes da criopreservação. As células foram congeladas de  $10^\circ\text{C}$  até  $-80^\circ\text{C}$  em uma câmara de congelamento programável e mantidas em nitrogênio líquido até o dia do transplante. A viabilidade foi testada utilizando o corante azul de Trypan. O ensaio clonogênico de células GM-CFU e a pega do enxerto (avaliada pelo tempo médio em que se obtém mais de  $500$  granulócitos/ $\text{mm}^3$ ) foram comparados nos dois processos. Resultados: O número médio de células que sobreviveram no processo A e B, após o descongelamento, foi  $83,0\%$  e  $83,7\%$  para células nucleadas ( $p=0,7043$ ),  $46,8\%$  e  $44,0\%$ , para

GM-CFU ( $p=0,2694$ ), respectivamente. O tempo médio para a pega do enxerto foi significativamente diferente ( $p=0,001$ ) apenas para os pacientes transplantados com  $<3 \times 10^6$  CD34+ células/kg (processo A = 11 (9-14); processo B=12 (10-20)). Conclusão: O aumento da concentração celular de  $1 \times 10^8$  para  $2 \times 10^8$  células/mL na criopreservação, pode contribuir para o atraso de pelo menos um dia na pega do enxerto dos pacientes que não atingiram um valor  $>3 \times 10^6$  CD34+ células/kg.

---

### **Código: 2847 - Efeitos de Hormônio do Crescimento na Hematopoese em Adultos**

DIOGO SALES MATO (Sem Bolsa)

Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: VALÉRIA DE MELLO COELHO  
ALEX BALDUINO  
RADOVAN BOROJEVIC  
MARIA ISABEL DORIA ROSSI

Irradiação corporal total (IBT) e transplante de medula óssea são tratamentos de escolha para várias doenças, incluindo leucemia e outros tipos de câncer. O Tratamento por IBT leva ao decréscimo dos níveis de hormônio do crescimento (GH) e conseqüentemente à deficiência de crescimento em crianças. Por outro lado, GH é considerado como um agente em potencial para uso terapêutico em distintas condições de imunodeficiência. Neste contexto, GH estimulou timopoese em animais idosos e aumentou o número de células T periféricas em indivíduos infectados com HIV. Entretanto, o papel de GH no nicho de células-tronco mesenquimais e hematopoéticas, na medula óssea, ainda é pouco conhecido. Neste trabalho, inicialmente, investigamos a diferenciação de linhagens mielóides e linfóides na medula óssea de camundongos com 14 meses de vida que foram previamente tratados com GH ovino, por 14 dias. Nossos dados mostram que GH é capaz de promover um aumento de células B e macrófagos na medula óssea desses animais. Tais resultados indicam que GH é capaz de regular diferenciação de células-tronco hematopoéticas in vivo. No momento, células-tronco mesenquimais de medula óssea estão sendo tratadas in vitro com GH para verificarmos os efeitos indiretos deste hormônio sobre a diferenciação e manutenção de células-tronco hematopoéticas. Dados resultantes deste estudo, em efeitos de GH sobre o nicho de células-tronco na medula óssea, deverão contribuir para um melhor entendimento sobre o uso de GH como agente terapêutico em condições de imunodeficiência.

---

### **Código: 1003 - Caracterização de Esferóides Multicelulares de Células Reticulares Fibroblásticas de Linfonodos**

ANNELIESE FORTUNA DE A. F. DA COSTA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: HISTOLOGIA

Orientação: CAROLINA OLIVEIRA DA CRUZ  
RODRIGO RIOS SIQUEIRA  
ANA PAULA DANTAS N. DE BARROS  
KARINA RIBEIRO DA SILVA  
LEANDRO DE SOUZA THIAGO  
LEONARDO RODRIGUES DE ANDRADE  
CHRISTINA MAEDA TAKIYA  
MARIA ISABEL DORIA ROSSI  
HELIO DOS SANTOS DUTRA  
RADOVAN BOROJEVIC

Nos linfonodos, uma microarquitetura especial formada pelas células reticulares fibroblásticas (CRF) permite que distintos subtipos de linfócitos migrem através desta rede estromal e organizem-se em microambientes compartimentalizados. Propomos neste estudo o estabelecimento de linhagens primárias de CRFs de linfonodos humanos e sua caracterização em Esferóides Multicelulares (EM) – um sistema tridimensional de cultura celular que tem sido utilizado para o estudo dos mecanismos que controlam a morfologia celular, proliferação, migração e organogênese. A partir de biópsias de linfonodo estabelecemos linhagens primárias de CRFs cultivadas como EM. Após 4, 7, 10 e 13 dias de cultura os EM foram fixados para análises histológicas e ultraestruturais ou digeridos com tripsina para análise da viabilidade celular e detecção de fosfatidilserina através da citometria de fluxo. Através de análises histológicas e ultraestruturais observamos que na periferia do EM as células eram fusiformes enquanto na região central eram poliédricas e algumas apresentavam núcleos picnóticos. As células da superfície possuíam longas projeções citoplasmáticas do tipo filipódio e em áreas de interface haviam sulcos que se projetavam para a face subjacente. Os resultados de citometria mostraram 61,8% (55,9%-84,7%) de viabilidade celular nos EM, com 46,9% (18,9%-51,6%) de células positivas para anexina e 32,41% (13,1%-35,7%) positivas para anexina/iodeto de propídio. A organização tridimensional das CRFs em cultura de EMs foi apresentada neste estudo. A viabilidade deste modelo para estudos da interação de CRFs com células linfóides será objeto de investigação.

---

**Código: 1125 - Estabelecimento de Modelo Epidérmico In Vitro  
Visando Sua Utilização em Ensaio Toxicológicos**

PAULA TORRES PADILHA (FAPERJ)  
Área Básica: HISTOLOGIA

Orientação: RADOVAN BOROJEVIC  
MARIA CAROLINA B. DE AZEREDO

A utilização de modelos clássicos animais em ensaios toxicológicos vem sendo cada vez mais restrita por leis e regulamentações. Estes modelos são constantemente questionados quanto à sua validade, em virtude das diferentes propriedades da pele humana quando comparada à pele animal, além de envolver diversas questões éticas que vão contra o uso dos animais em testes. Portanto, o desenvolvimento de modelos epidérmicos humanos in vitro representa uma alternativa a esta utilização. O objetivo deste trabalho é o estabelecimento de um modelo epidérmico in vitro para ser utilizado em testes toxicológicos de irritação cutânea. Queratinócitos humanos foram cultivados in vitro sobre uma matriz inerte (filtro de polycarbonato) e o sistema foi mantido em interface ar-líquido, em meio de cultura adequado, até haver a formação de uma epiderme estratificada, mantendo as características da epiderme in vivo. Foram realizados testes toxicológicos com duas substâncias de características previamente conhecidas, o Sulfato Dodecil de Sódio (SDS) e o Tween-20. As respostas obtidas em nosso modelo epidérmico mostraram-se bastante satisfatórias quanto aos ensaios de viabilidade celular evidenciando uma correspondência com os resultados esperados e com dados já mostrados na literatura. O modelo foi capaz de responder diferenciadamente à substância irritante (SDS) e a substância não-irritante (Tween-20), de acordo com a concentração testada (n=3).

---

**Código: 2859 - Caracterização Ultraestrutural de Células Acumuladoras  
de Gordura no Espaço Perivascular Tímico de Camundongos Idosos**

LARISSA GUTMAN PARANHOS LANGHI (Sem Bolsa)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: VALÉRIA DE MELLO COELHO  
LEONARDO RODRIGUES DE ANDRADE  
RADOVAN BOROJEVIC

O timo é um órgão linfóide primário responsável pela maturação de células T imunocompetentes. A involução tímica associada à senectude é um processo natural caracterizado por diminuição da timopoesse. Alterações morfológicas do timo durante o processo de envelhecimento incluem diminuição do número de timócitos na região cortical do órgão e aumento do volume de espaço perivascular (PVS) contendo adipócitos uniloculares nos septos. Recentemente, demonstramos a presença de células multiloculares Oil Red O+ em PVS e parênquima tímicos. O papel dessas células acumuladoras de gordura no timo ainda é desconhecido. Neste trabalho, buscamos caracterizar a distribuição de tais células no PVS tímico de camundongos com 12 meses de idade, utilizando técnicas histológicas e de microscopia eletrônica de transmissão. Nossos resultados demonstram a presença de adipócitos uniloculares e multiloculares, contendo numerosas mitocôndrias, no PVS tímico. Ainda nesta região, adipócitos foram visualizados interagindo com linfócitos, células mesenquimais e outros adipócitos uniloculares. Além disso, verificamos adipócitos apresentando estruturas caveolares na membrana celular; adipócitos uniloculares secretando fatores e interagindo com componentes da matriz extracelular, incluindo fibras colágenas. Eosinófilos também foram observados no PVS tímico desses animais. No momento, buscamos melhor caracterizar o fenótipo de células acumuladoras de gordura presentes no PVS e parênquima tímicos, estamos utilizando marcadores para distintos tipos celulares, incluindo adipócitos, macrófagos e pericitos. Finalmente, pretendemos isolar células acumuladoras de gordura de timos idosos para investigar in vitro a interação dessas células com timócitos assim como sua influência sobre a proliferação, morte e diferenciação de células T.

---

**Código: 3096 - Excesso de Zinco Favorece o Aparecimento de Amiloidose?**

CAROLINE FERREZIN PINTO (Sem Bolsa)  
Área Básica: TOXICOLOGIA ANIMAL

Orientação: ELENICE MARIA CORREA

No sistema nervoso central (SNC), o hormônio melatonina (MEL) sintetizado pela glândula pineal (GP), sofre alterações no Alzheimer-DA (há níveis reduzidos de MEL noturna). A MEL modula ainda os níveis de zinco (Zn) no plasma de roedores e no SNC onde a sobrevivência neuronal é comprometida quando a concentração extracelular do Zn está entre 225 a 1000  $\mu\text{M}$ . Na DA o Zn favorece a agregação de B-amilóide (BA), depósitos protéicos encontrados nas placas senis. Esse estudo objetivou: determinar se a administração de dose padrão (DE) e excessiva de sulfato de zinco ( $\text{ZnSO}_4$ ) induz algum tipo de amiloidose; verificar se diferentes vias de administração (intramuscular-I.M e oral-V.O) induzem respostas distintas; analisar alterações comportamentais relacionados com a DE administrada. Foram usadas ratas jovens (PN90), divididas em 2 grupos experimentais: GE1 (I.M, sob anestesia) e GE2 (V.O, sem anestesia). Controles receberam salina estéril. A ingestão de ração e peso corporal foram monitorados durante os 16 dias de experimento. Administrou-se o total de 600mg/kg de  $\text{ZnSO}_4$  0,1M Sigma, subdividida em 7 doses aplicadas em dias alternados. A escolha desta DE baseou-se em testes preliminares (410-890mg/kg  $\text{ZnSO}_4$ ). O Vermelho Congo

(VC) foi utilizado, associada à birrefringência, para evidenciar amiloidose. A presença de Zn em áreas congofílicas (VC+) foi feita pelo TSQ (marcador fluorescente específico para Zn). Os resultados relacionados ao comportamento mostraram: no GE1 e GE2, perda de movimento exploratório, alteração na atividade motora (sem rearing- levantar patas em postura bípede), ausência de ação de escalar (E), e o aparecimento de postura submissa (PS) a partir da 3ª dose (5 dias). A intensidade dessas alterações oscilou entre moderado a intenso no decorrer do experimento. A literatura sugere que ajustes homeostáticos do Zn plasmático, na recuperação de etapas no decorrer de uma hipozincemia ou hiperzincemia, ocorrem entre 6-12 dias, período coincidente com a normalização observada para as ratas GE-1, que após a 5ª dose (10 dias) normalizaram o rearing e o movimento exploratório. No entanto, permaneceram a PS e a ausência de E. No GE-2, não houve recuperação para os comportamentos alterados. Conclui-se que a V.O foi mais expressiva para uma hiperzincemia comprometedor. No GE1 e GE2, áreas congofílicas e birrefringentes, ocorreram em vasos do rim e pulmão (e bronquíolos) sugerindo que 600 mg/kg ZnSO<sub>4</sub> é suficiente para causar amiloidose sistêmica. Intensa reação inflamatória pulmonar e alargamento dos vasos da GP também ocorreram com esta dose. Áreas VC+ marcadas por TSQ (vasos do rim e leptomeninge, bronquíolos e pseudo-rosetas pineais) corroboram com a hipótese de que excesso de Zn possa estar envolvido no desenvolvimento desta amiloidose. No GE-1 e GE-2, áreas VC+ do hipocampo e GP em correlação com birrefringência e marcação por TSQ requerem maiores análises.

---

**Código: 2970 - Papel da Proteína STI1 na Migração de Células  
Provenientes da Zona Subventricular de Camundongos**

DANIELLE TRINDADE (CNPq/PIBIC)

Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: LEO MORITA MIYAKOSHI

FLÁVIA REGINA SOUZA LIMA

VILMA REGINA MARTINS

CECÍLIA HEDIN PEREIRA

Avaliar a relevância da o ligante da proteína STI1 (do inglês Stress Inducible Protein 1), um ligante da proteína do príon celular (PrPc) na migração celular originada a partir da Zona Subventricular (SVZ). Cérebros de camundongos selvagens e nocautes (KO) para PrPc (P0-P7) foram cortados parasagitalmente a 350 µm em um Tissue Chopper. Explantes da SVZ, foram obtidos e cultivados em placas de cultura por 48 horas, sendo mantidos com Meio Neurobasal em uma estufa incubadora (5% CO<sub>2</sub>, 37°C). Após a fixação os explantes foram incubados com anticorpos anti-STI1 (1:500) e anti PSA-NCAM (1:200). Foi observado que a migração em cadeia ocorre em explantes obtidos em animais selvagens e KO. As cadeias migratórias apresentavam imunomarcação para STI1 em ambos os casos. Após tratamento com anticorpo anti STI1, os halos migratórios ao redor dos explantes apresentaram redução significativa, se comparados aos controles (p<0,005; Teste Anova não paramétrico). Nos ensaios de Videomicroscopia de tempo intervalar, os explantes eram mantidos por cerca de 4 -5 horas em uma câmara incubadora acoplada a um microscópio invertido Axiovert, onde foram registradas imagens a cada 2 min. O tratamento com anticorpo anti STI1 resultou em inibição de movimento e retração das cadeias em direção aos explantes. Nossos resultados indicam que STI1 pode ter um papel importante na migração de neuroblastos da zona subventricular.

---

**Código: 1356 - Implicações Conservacionistas do Estudo Taxonômico  
do Rato-de-Espinho *Trinomys eliasi* (Echimyidae, Rodentia)**

WILLIAM CORREA TAVARES (CNPq/PIBIC)

Área Básica: TAXONOMIA DOS GRUPOS RECENTES

Orientação: LEILA MARIA PESSOA

*Trinomys eliasi* (Pessoa e Reis, 1993) foi descrita com base em espécimes coletados na Restinga da Barra de Maricá - RJ, em 1991, e a partir de 2000 a espécie foi considerada em perigo de extinção por apresentar uma população pequena e isolada, com distribuição restrita a um habitat destruído. Em 2003 uma segunda localidade, a Reserva Biológica Poço das Antas (RBPA), Silva Jardim - RJ, foi considerada como área de ocorrência da espécie, e apontada como prioritária para sua conservação. Na ausência de estudos que atestem a identidade taxonômica da população de *Trinomys* desta última localidade, o presente trabalho abordou a compreensão dos padrões de variação entre as duas populações no sentido de oferecer a precisão taxonômica requerida em estudos de conservação. Para isto foram analisadas variáveis morfológicas qualitativas e quantitativas de espécimes depositados no Museu Nacional e Laboratório de Mastozoologia (IB-UFRJ). Análises citogenéticas de espécimes coletados em Maricá e Silva Jardim também foram realizadas. Os resultados mostraram que a população desta última localidade se refere uma nova espécie, em fase de descrição. Esta evidência sugere que os enfoques conservacionistas sugeridos devam ser reavaliados, uma vez que não é possível considerar a RBPA como área para conservação de *T. eliasi*, cuja distribuição conhecida continua restrita à Restinga de Maricá, hoje bastante reduzida pela especulação imobiliária. Por outro lado, a RBPA torna-se a localidade tipo de uma outra espécie, até o momento com distribuição pontual. Deste modo, fica evidenciado que a falta de conhecimento taxonômico adequado pode prejudicar a detecção de endemismos, configurando um problema central em estratégias conservacionistas.

---

**Código: 1778 - O Papel de *Neoregelia cruenta* (Bromeliaceae) na Germinação e Desenvolvimento de Plântulas da Restinga de Barra de Maricá, RJ**

VANESSA SODRE PEREIRA (CNPq/PIBIC)  
CAROLINE COELHO CARVALHO (FAPERJ)  
Área Básica: ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS

Orientação: FERNANDA REINERT THOME MACRAE

Bromélias-tanque oferecem um microhabitat favorável à germinação e estabelecimento de plântulas em ambientes extremos, como as restingas. Zaluar (2002) mostrou que, embora a taxa de estabelecimento de plântulas de *Clusia* germinadas em bromélias seja de 6% num período de três anos, não houve estabelecimento de plântulas desse gênero germinadas diretamente no solo. Devido a importância das bromélias na manutenção da variabilidade genética de *Clusia* na restinga, o objetivo desse estudo é acompanhar o desenvolvimento, o estabelecimento e a identificação das espécies germinadas no interior do tanque de *Neoregelia cruenta*. Na área de estudo (1200m<sup>2</sup>) na restinga de Maricá, cento e dezesseis plântulas germinadas no interior das bromélias foram marcadas ao longo de um ano, totalizando seis coletas de dados. A cada 2-3 meses, está sendo feita a determinação do número de folhas novas nas plântulas marcadas e a marcação de novas plântulas: contagem de folhas, determinação do local de germinação (base, periferia e centro da roseta), da filotaxia e morfologia foliar. A identificação das espécies está sendo feita com auxílio de exsicatas depositadas no herbário RFA-UFRJ, segundo a lista das espécies existentes nesta região (SILVA & SOMNER, 1984). Em um ano, observamos que a sobrevivência foi de 36,3%. Não houve diferença significativa entre os locais de germinação na roseta da bromélia, segundo ANOVA ( $P > 0,001$  - GraphPad InStat). Identificamos 12 possíveis espécies, sendo duas da família *Clusiaceae*, uma *Sapindaceae* e uma *Asteraceae*.

---

**Código: 1913 - Detecção de Potenciais Mutações de Resistência nas Regiões da RnaseH e Conexão em Pacientes do Grupo M do HIV-1**

RENAN BOHRER LENGGRUBER (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: GENÉTICA MOLECULAR  
E DE MICROORGANISMOS

Orientação: ANDRÉ FELIPE ANDRADE DOS SANTOS  
MARCELO ALVES SOARES

Na terapia contra HIV, a administração de inibidores nucleosídicos da transcriptase reversa (INTR) visa o bloqueio da síntese do cDNA viral através de sua incorporação na cadeia nascente. Este mecanismo permite que, no processo de transcrição reversa, a atividade da RNaseH, um domínio da transcriptase reversa pouco estudado, promova a degradação da fita molde (RNA) até a dissociação do complexo DNA-RNA. Resultados *in vitro* sugerem que mutações na região da RNaseH, assim como no domínio da conexão, que reduzam sua atividade, aumentem o tempo para excisão dos INTRs incorporados, permitindo a retomada da síntese de DNA viral. Baseados nestes estudos, objetivamos detectar possíveis mutações de resistência nestas regiões, caracterizando sítios conservados, em pacientes tratados, infectados pelos subtipos do grupo M do HIV-1. Amostras de plasma, provenientes de centros de atendimento HIV/AIDS do Brasil, foram submetidas à extração de material genético viral e amplificação da região genômica da RNaseH. Os produtos gerados foram seqüenciados e subtipados. Essas seqüências, junto a outras obtidas através de banco de dados públicos foram alinhadas e agrupadas, seguindo o critério de subtipo e estado de terapia, para análise de resistência. As diferenças significativas foram determinadas usando teste exato de Fisher. Das 568 amostras obtidas, a análise subtipo-específica revelou 20 mutações no domínio da conexão e 13 no da RNase H que se apresentaram com significância estatística ( $p < 0,05$ ) para o subtipo B. Seis mutações foram encontradas pela análise independente de subtipo. Estes dados corroboram a hipótese de que mutações nestas regiões podem acarretar fenótipo resistente.

---

**Código: 2179 - Efeitos de Diferentes Fontes de Carbono sobre o Metabolismo Bacteriano**

ELLEN DA SILVA FONTE (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS

Orientação: FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES  
FREDERICO DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA  
ANDRÉ MEGALI AMADO

Existem várias lacunas nos estudos de metabolismo do bacterioplâncton, principalmente em relação à origem, formação e utilização do substrato para o seu crescimento e à identificação dos fatores controladores da sua produção e biomassa. Além de decompor grande parte da matéria orgânica do ecossistema aquático, o bacterioplâncton é também responsável pela mineralização desta (respiração bacteriana - RB). Entretanto, pouco se sabe sobre os fatores desencadeadores da RB, devido à imprecisão das técnicas utilizadas. Este trabalho avalia o metabolismo bacteriano quando submetido a diferentes fontes de carbono (C) e a possível interação (sinergismo) entre as mesmas. Foram feitas culturas alternando-se três fontes de carbono de diferentes origens (água da lagoa, extrato de algas e de substâncias húmicas), totalizando sete tratamentos distintos, compostos por monoculturas, diculturas e triculturas. O experimento transcorreu durante 120 h, o consumo de O<sub>2</sub> foi mensurado a cada 24 h. Em cada tratamento foi calculada a taxa de RB e para verificar se houve algum sinergismo entre as culturas, foi utilizado um modelo nulo proposto por Wardle et. al. (1997), onde  $Dt = (\text{Observado} - \text{Esperado}) / \text{Esperado}$ . O tratamento Algas foi o que apresentou maior taxa média da RB.

Todas as diculturas e a tricultura que apresentavam alguma concentração de C algal obtiveram maior consumo cumulativo de  $O_2$ . Não foi observada uma tendência da RB conforme o nº de fontes de C foi aumentado. Todos os valores de Dt foram significativamente diferentes de zero, evidenciando a existência de interação entre as diferentes fontes. No entanto, de 48h até o final do experimento, todos os tratamentos apresentaram sinergismo negativo ( $Dt < 0$ ), exceto o tratamento Algas+ Subs.Húmicas ( $Dt > 0$ ). O C algal é consumido primariamente pelo bacterioplâncton devido a sua maior qualidade, o que ficou evidente pela maior taxa de RB das culturas que apresentavam alguma concentração de C algal. Com relação ao Dt, o comportamento diferenciado do tratamento (Al+Sh), sugere que alguma das fontes de C presentes nas demais culturas não permitiu um incremento no metabolismo das mesmas. Como a fonte de C em comum entre estas culturas é a lagoa Cabiúnas, parece que esta desempenhou um papel negativo na interação, inibindo o crescimento das culturas quando comparadas Al+SH e as monoculturas. Possivelmente, os compostos húmicos presentes na lagoa Cabiúnas são mais refratários do que os do extrato de substâncias húmicas. O incremento proporcionado pela interação entre Algas e Substâncias Húmicas pode ser proveniente de um co-metabolismo. O que vai direcionar a RB é a qualidade do 'input' de C que a lagoa recebe. As substâncias húmicas não são necessariamente um C de qualidade ruim, os processos diagenéticos sofridos pelas mesmas é que vão caracterizá-las como refratárias ou não.

---

**Código: 2333 - Estrutura Populacional de *Anomalocardia brasiliana* (Gmelin, 1791) (Mollusca: Bivalvia) em uma Lagoa Hipersalina (Lagoa de Araruama, RJ)**

MARIA ISABEL SARVAT DE FIGUEIREDO (Outra Bolsa)  
Área Básica: ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS

Orientação: HELENA PASSERI LAVRADO

O molusco *Anomalocardia brasiliana*, utilizado na alimentação humana, é a principal espécie de bivalve encontrada no sedimento da Lagoa de Araruama. Em Janeiro de 1996, foram feitas coletas em 2 pontos no Canal de Itajurú, percorrendo parte do gradiente de salinidade existente. Para avaliação da estrutura populacional, os indivíduos foram mensurados e pesados e as relações biométricas analisadas ( $\text{Peso} = a \cdot \text{Tamanho}^b$ ). Tanto na estação A, mais externa ( $b = 3,039$ ), como na mais interna ( $b = 3,042$ ), *A. brasiliana* apresentou crescimento isométrico ( $p > 0,05$ ), sem diferenças significativas entre os pontos ( $t = 0,11$ ,  $p > 0,05$ ), indicando investimentos semelhantes em relação ao aumento de peso com o tamanho. A maior densidade do bivalve ocorreu na estação B, com 3.560 ind.m<sup>-2</sup>, enquanto que na estação A foi menor (2.800 ind.m<sup>-2</sup>), mas não significativamente diferente ( $t = 0,66$ ,  $p = 0,53$ ). As densidades na lagoa são consideradas muito elevadas quando comparadas a outros ecossistemas lagunares: Lagoa de Guadalupe, nas Índias Ocidentais Francesas, com 700 ind.m<sup>-2</sup> [2] e Saco da Ribeira, no Brasil, com 1.960 ind.m<sup>-2</sup> [4]. Como é um organismo eurihalino, pode atingir maior abundância em ambientes estressantes, sendo a principal espécie de bivalve encontrada em locais com salinidades superiores a 45 [1]. O comprimento médio da espécie foi de 14,99 mm  $\pm$  0,17EP na estação A, sendo que, na estação B, mais salina, a média foi de 9,06mm  $\pm$  0,19 EP, com juvenis compondo a maior parte da população, entre 4 e 8 mm – tamanho significativamente menor ( $t = 23,44$ ,  $p < 0,0001$ ), sugerindo a ocorrência de recrutamento nesse período de verão. Mesmo assim, os dois pontos apresentaram indivíduos muito menores se comparados a outros locais, onde o comprimento máximo pode chegar a 45 mm [3]. Diferenças locais podem ser explicadas por taxas de recrutamento ou crescimento diferenciadas em resposta a diferenças ambientais. Se a salinidade na lagoa parece interferir na estrutura de tamanho, o mesmo não ocorreu para as relações de peso-comprimento. Referências: [1] B.M. Martins, Variações temporais na distribuição da macrofauna bentônica ao longo do canal de Itajurú, Lagoa de Araruama, RJ, Monografia apresentada ao Departamento de Biologia Marinha da UFRJ, 2000, 39p. [2] D. Monti, L. Frenkiel and M. Mouëza, Demography and growth of *Anomalocardia brasiliana* (Gmelin, 1791) (Mollusca: Bivalvia) in a mangrove, in Guadeloupe (French West Indies), Journal of Molluscan Studies, vol. 57, 1991, pág. 249-257. [3] M. Mouëza, O. Gros and L. Frenkiel, Embryonic, larval and postlarval development of the tropical clam, *Anomalocardia brasiliana* (Bivalvia, Veneridae), Journal of Molluscan Studies, vol. 65, 1999, pág. 73-88. [4] Y. Schaeffer-Novelli, Alguns aspectos ecológicos e análise da população de *Anomalocardia brasiliana* (Gmelin, 1791) (Mollusca: Bivalvia), na praia do Saco da Ribeira, Ubatuba, Estado de São Paulo, Tese de Doutorado em Ciências, USP, 1976, 119p.

---

**Código: 2805 - Efeitos da Perda de Diversidade sob a Densidade Bacteriana**

ALINY PATRÍCIA FLAUZINO PIRES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS

Orientação: ADRIANO CALIMAN F. DA SILVA  
THAÍS LAQUE BARBOSA DA CUNHA  
FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES  
VINÍCIUS FORTES FARJALLA

Estudos recentes sugerem que microorganismos apresentam considerável grau de redundância funcional e, portanto, o número de espécies conferiria pouca importância sobre a magnitude de processos desempenhados pela comunidade microbiana. Para testar esta hipótese nós construímos em microcosmos artificiais um gradiente de diversidade bacteriana através de 4 diluições (102, 104, 105, 106) de uma comunidade natural pertencente a lagoa Cabiúnas (Macaé, RJ). O método exclui sucessivamente espécies raras, representando, portanto um cenário real de perda de espécies. Ao longo de 12 dias foram feitas medidas de densidade bacteriana, através de citometria de fluxo. Somente valores de densidade

bacteriana referentes à fase estacionária da curva de crescimento bacteriano foram comparados entre as diferentes diluições. Nós observamos um padrão unimodal referente aos valores de densidade bacteriana, sendo os maiores valores observados para a comunidade diluída 105 vezes. Valores inferiores foram observados tanto para as menores quanto para as maiores diluições, entretanto os mecanismos que explicam esta semelhança seriam distintos. Nós acreditamos que diluições intermediárias agiram positivamente na comunidade bacteriana através da eliminação de espécies redundantes, o que relaxaria a competição interespecífica e potencializaria o crescimento bacteriano pela maior eficiência na absorção de recursos. Entretanto, na diluição mais extrema, a perda excessiva do repertório funcional da comunidade, limitou a quantidade de características adaptativas para a exploração da diversidade de recursos disponíveis, limitando o crescimento da comunidade sob tais circunstâncias. Nossos resultados parecem confirmar as predições de que comunidades bacterianas naturais apresentam considerável grau de redundância funcional, e que respondem não linearmente a perda de espécies. Portanto, processos ecológicos que alterem a estrutura da comunidade bacteriana tais como, predação, parasitismo e stress abiótico, podem significativamente modificar as taxas de processos bacterianos por alterar a capacidade de uso de recursos pela comunidade.

---

**Código: 2928 - Avaliação do Efeito do Plantio de Café sobre o Subsistema de Decomposição por Meio da Comunidade de Macroartrópodos Edáficos e das Variáveis Pedológicas, em Sooretama-ES**

RAFAEL CAFEZEIRO DE OLIVEIRA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: ECOLOGIA DE ECOSISTEMAS

Orientação: IRENE ESTER GONZALEZ GARAY

A produção agrícola, importante ao longo da história do nosso desenvolvimento, demanda áreas a serem utilizadas, resultando na alteração da distribuição de alguns de nossos biomas. O município de Sooretama (ES) baseia sua produção, entre outras, em cafeicultura o que culminou no desmatamento da Floresta Atlântica de Tabuleiros. Nosso objetivo é analisar as possíveis conseqüências na composição da comunidade de macroartrópodos edáficos, que contribuem no processo de fragmentação do folhicho da serrapilheira, e correlacionar essas alterações com a composição química do respectivo solo. Pretende-se assim avaliar o grau de sustentabilidade do solo nestes plantios. A coleta do material foi feita em 11 pontos aleatórios num quadrado de 1 hectare de um cafezal em solos a 1 metro de distância dos pés de café (Cafê AC) ao verão e inverno de 2000. O mesmo método se repetiu nas ruas do cafezal (Cafê S/) por onde transitam os agricultores. Cada amostra de macroartrópodos foi subdividida em camadas da serrapilheira (L: folhas mais inteiras, F: folhas fragmentadas) e hemiórgânica (horizonte A11: primeiros 2cm de solo). Já o solo foi subdividido em A11 e A12 (10cm de solo). A primeira etapa do trabalho foi analisar a macrofauna. Os indivíduos obtidos por meio de um extrator do tipo Berlese-Tulgren durante 10 dias foram acondicionados em álcool 70% e separados a nível taxonômico de ordem. As riquezas não apresentaram diferença significativa, no entanto a diferença do total de indivíduos entre a comunidade de artrópodos debaixo dos arbustos (1492 indivíduos) e entre os arbustos (3699 indivíduos) durante o verão é extremamente significativa ( $p = 0,0007$ ). Os valores totais das ordens *Coleoptera* ( $918 \pm 122$  ind/m<sup>2</sup>) e *Hymenoptera* ( $164 \pm 49$  ind/m<sup>2</sup>) são superiores às demais ordens nas ruas de café durante o verão; já no inverno, os indivíduos da ordem *Thysanoptera* são mais abundantes na serrapilheira encontrada debaixo dos arbustos ( $297 \pm 155$  ind/m<sup>2</sup>). Vale notar também que organismos que não são tipicamente edáficos como *Diptera*, *Homoptera*, *Heteroptera*, e *Trichoptera* apresentaram alta densidade nas amostras: *Diptera*, por exemplo, chega a apresentar densidade total de  $3213 \pm 545$  ind/m<sup>2</sup> (entre os arbustos de café no inverno). Numa segunda etapa, analisaremos variáveis do solo, tais como C orgânico, N, P, Ca, Mg, Na, K etc., do solo, afim de relacionar estas variáveis com a comunidade de macroartrópodos do solo e avaliar tanto a conseqüência das vias de passagem como o efeito do plantio do café sobre o subsistema de decomposição. Por fim, os resultados serão comparados a dados relativos aos remanescentes florestais próximos a este plantio.

---

**Código: 75 - Metabolismo de Lipídeos na Cercária de *Schistosoma mansoni***

LÍVIA SILVA CARDOSO (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: FRANKLIN DAVID RUMJANEK  
GEORGIA CORREA ATELLA

Schistosomiasis é uma doença infecciosa causada pelas várias espécies de *Schistosoma*. É estimado que 200 milhões de pessoas sejam infectadas por todo o mundo. Poucos estudos bioquímicos tiveram como objeto de estudo o metabolismo de lipídios das espécies de *Schistosoma* durante o ciclo infeccioso. Nesse trabalho nós analisamos a síntese e a secreção de fosfolipídios pela cercaria de *Schistosoma mansoni*. As cercárias são obtidas de caramujos infectados utilizando indução pela luz e então são incubadas com fosfato inorgânico radioativo (0,5 microCurie). Após 30 minutos nós centrifugamos e separamos cercaria (pellet) e secreção (sobrenadante), ambos, então, foram submetidos a extração lipídica. Os lipídios marcados foram separados por cromatografia de camada fina de alta performance para fosfolipídios. A placa foi autoradiografada e analisada por desintometria. Fosfatidilcolina, Fosfatidiletalona e Lisofosfatidilcolina são os fosfolipídios majoritários presentes na secreção. Além disso, a obtenção dos fosfolipídios pela cercaria foi estudada utilizando a microscopia. A cercaria de *S. mansoni* foi incubada com fosfatidilcolina conjugada com ácido graxo marcado com bodipy por 10 min. Após incubação. As cercárias são visualizadas utilizando um microscópio

de fluorescência. A fluorescência marcada foi difusamente distribuída na cercaria. Juntos nossos resultados indicam que cercárias de *S. mansoni* podem sintetizar fosfolipídios e secretá-los. Também foi mostrado que a cercária pode obter fosfolipídios do meio de incubação. A caracterização de fosfolipase A2 da secreção cercarial está sob investigação.

---

**Código: 96 - Análise Bioquímica e Biofísica da Variante A25T,  
o Tetrâmero Mais Amiloidogênico entre as Transtirretinas Descritas**

ESTEFANIA PEREIRA C. AZEVEDO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: PROTEÍNAS

Orientação: DÉBORA FOGUEL  
FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES

A Transtirretina (TTR) é uma proteína homotetramérica com 127 resíduos de aminoácidos por monômero, rica em folhas-beta, que transporta tiroxina (T4) e proteína ligadora de holo-retinol no sangue e no fluido cerebrospinal. A variante A25T da TTR foi recentemente descoberta no Japão e possui uma substituição da alanina 25 por uma treonina, que levou a desestabilização do tetrâmero tornando-a uma variante altamente amiloidogênica in vitro. Após expressar e purificar a variante A25T, nós observamos a estabilidade e capacidade de formação de fibras da variante A25T frente a condições de pH 5,0 e 7,3 e na presença e ausência de T4. Esse hormônio se liga a sítios de ligação no tetrâmero e inibe a dissociação do tetrâmero em pH ácido e fisiológico. Observou-se que a variante A25T possui grande instabilidade em pH 5,0, agregando em menos de 40 minutos. Após ensaios de ligação de Congo Red, corante que possui afinidade por estruturas tipo amilóide, observamos que a proteína agregada em pH 5,0 possui grande eficácia de ligação apresentando intensidade de ligação tão alta quanto a variante amiloidogênica V30M. Através da realização de imagens através de Microscopia de Força Atômica, visualizamos a intensa formação de agregados sem morfologia de fibra amilóide em pH 5,0, e a maioria de tetrâmeros solúveis em pH 7,0. Com a finalidade de simular o ambiente do fluido cérebro-espinal, foram incubados a variante A25T, a TTR selvagem (wt) e um híbrido de A25T e wt à 37°C, pH 7,3 na presença e ausência de T4. Através de medidas de turbidez em espectrofotômetro e HPLC foi avaliado o grau de agregação das amostras durante 36 dias. A maior agregação foi observada com a variante A25T seguida pelo híbrido, sendo que a proteína wt não agregou até o período analisado. Na presença de T4 as amostras não agregaram exceto a variante A25T que apresentou uma agregação mínima. Esses resultados mostram uma conexão entre a apresentação tardia de sintomas e a estabilidade desta variante, onde o T4 estabilizaria o tetrâmero e mesmo assim existiria um nível mínimo de agregação da A25T, que se acumularia no sistema nervoso central e causaria tardiamente os sintomas de amiloidose. Essa mínima agregação poderia estar sendo causada pela saída do hormônio destes sítios de ligação por perda de afinidade ou outro motivo que levaria a desestabilização e conseqüente dissociação do tetrâmero. Suporte financeiro: CNPq. Sekijima Y, Hammarstrom P, Matsumura M, Shimizu Y, Iwata M, Tokuda T, Ikeda S and Kelly JW. (2003). Energetic characteristics of the new transthyretin variant A25T may explain its atypical central nervous system pathology. *Lab Invest.* 83: 409-417. Sekijima Y, Wiseman RL, Matteson J, Hammarstrom P, Miller SR, Sawkar AR, Balch WE and Kelly JW. (2005). The biological and chemical basis for tissue-selective amyloid disease. *Cell.* 121: 73-85.

---

**Código: 702 - Caracterização Estrutural de Proteínas Oncogênicas  
em Portadores de Leucemia Mielóide Crônica (LMC)**

GUILHERME A. PIEDADE DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC)  
FABIANNO FERREIRA DUTRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: MÔNICA SANTOS DE FREITAS  
IVONE BEATRIZ OTAZU  
JERSON LIMA DA SILVA

A Leucemia Mielóide Crônica é uma neoplasia que ocorre em células tronco hematopoiéticas da medula óssea. As células alteradas possuem um cromossomo adicional, conhecido como cromossomo Philadelphia, que é o resultado da translocação recíproca entre os genes bcr, presente no cromossomo 22, e o proto-oncogene abl, presente no cromossomo 9. Como resultado desta translocação t(9, 22), é observado a presença de um novo gene quimérico denominado bcr-abl, que codificará a proteína BCR-ABL. O objetivo principal deste trabalho visa à caracterização estrutural do domínio tirosina cinase da proteína BCR-ABL para que novas abordagens terapêuticas possam ser criadas. Para isto, técnicas de RT-PCR Multiplex, Nested, sequenciamento e Fluorescence in situ hybridization (FISH) foram realizadas a fim de diagnosticar e monitorar os transcritos leucêmicos em amostras de sangue periférico de indivíduos com LMC. Os dados obtidos mostraram a presença de três transcritos leucêmicos: b3a2, b2a2 e e1a2. Porém, o sequenciamento dos transcritos não detectou mutação na região cinase. Para o estudo estrutural do domínio tirosina cinase, várias construções gênicas correspondente a esta proteína foram clonadas no vetor pET 29a e expressas em células Rosetta. Os dados mostraram que as construções do domínio tirosina cinase (SH1) juntamente com suas regiões regulatórias SH3 e SH2 ou somente com a região SH2 foram clonadas, expressas e purificadas corretamente. Em adição, análises por difração circular e espectroscopia de fluorescência mostraram que as proteínas enovelaram-se corretamente e que são estruturalmente estáveis sob alta pressão hidrostática. Nossos dados mostram a importância dos estudos da estrutura e função das proteínas oncogênicas no auxílio da criação de intervenções terapêuticas mais eficazes.

---

### **Código: 1372 - Caracterização do Estado Molten Globule da P53 Selvagem e de um Mutante Pontual**

FLÁVIA DA SILVA MOREIRA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: ANA PAULA DINIS ANO BOM  
YRAIMA MOURA LOPES CORDEIRO  
DÉBORA FOGUEL  
JERSON LIMA DA SILVA

p53 é um fator transcricional que auxilia na manutenção da integridade do genoma. A perda de função da p53 é responsável por 50% dos casos de câncer humano. A maioria das mutações ocorre no domínio central, sendo o mutante R248Q o mais freqüente. Sabendo que a p53 possui uma estrutura bastante flexível, podendo gerar conformações alternativas, decidimos investigar se o domínio central da p53 (WT p53C) e o mutante R248Q adotariam um estado intermediário. Para isso, ambas as proteínas foram expostas a diferentes pHs e suas propriedades estruturais foram analisadas através de técnicas espectroscópicas. Em pH ácido, ambas as proteínas apresentaram perda de estrutura terciária, aumento de estrutura secundária e exposição dos resíduos hidrofóbicos, o que caracteriza um estado molten globule. Isolamos esse intermediário em pH 5,0 e comparamos com os resultados obtidos em pH 7,2. Nossos dados revelaram que, ao contrário do pH 7,2, o efeito da alta pressão hidrostática sob as proteínas em pH 5,0 era reversível e não levava à agregação. Observamos que, em pH 5,0, a incubação em altas temperaturas (acima de 55°C) mantinha o conteúdo de estrutura secundária dessas proteínas e levava à formação de agregados somente da WT p53C. Estudos sobre a flexibilidade da p53 podem auxiliar na compreensão de seu envelhecimento protéico.

---

### **Código: 1384 - Efeito Antitumoral do Ixolaris, um Potente Inibidor da Coagulação Sanguínea, em Células de Melanoma Murino B16F10**

ANDRÉIA DA SILVA DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA  
E MOLECULAR

Orientação: VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK  
ROBSON DE QUEIROZ MONTEIRO

O melanoma é um tipo de câncer altamente metastático e há uma forte evidência de que a sua capacidade de induzir a coagulação sanguínea contribua para esse padrão agressivo. Neste contexto, existe a hipótese de que drogas anticoagulantes poderiam diminuir a progressão desta doença. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do Ixolaris, um potente inibidor da coagulação sanguínea que atua sobre o complexo Fator VIIa/Fator Tecidual, nas propriedades pró-coagulantes da linhagem de melanoma murino, B16F10, assim como no seu crescimento in vivo. Análises de citometria de fluxo mostraram que as células B16F10 expressam constitutivamente a proteína pró-coagulante Fator Tecidual. Além disso, os ensaios de citometria de fluxo também demonstram a exposição do lipídeo pró-coagulante fosfatidilserina na superfície destas células. Como resultado, B16F10 diminuiu significativamente o tempo de coagulação do plasma murino. Este efeito foi progressivamente revertido por concentrações crescentes de Ixolaris. Em seguida, ensaios in vivo foram realizados através da inoculação subcutânea das células B16F10 em camundongos C57BL/6. Os animais foram tratados diariamente com Ixolaris (50 ou 250 ug/kg, i.p.) e o tamanho do tumor foi avaliado após 15 dias. Foi observada uma diminuição significativa do tamanho dos tumores em ambas as doses (74% e 67%, respectivamente), quando comparados aos tumores dos animais controles. Ensaios in vitro de viabilidade e proliferação celular demonstraram que o Ixolaris (1 ug/ml) não apresentou efeito significativo depois do tratamento por 24, 48 ou 72 h. Isto sugere que o efeito sobre o crescimento tumoral não se deve a um efeito direto sobre as células. Desta forma, nossos dados indicam que o Ixolaris é poderosa ferramenta para o estudo do papel das propriedades pró-coagulantes na biologia tumoral.

---

### **Código: 1390 - Papel do Supressor de Tumor P53 na Correlação entre Proteínas da Coagulação Sanguínea e Câncer**

DIEGO GEAQUINTO LEÃO ADRIANO (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: PROTEÍNAS

Orientação: FABIANA SIQUEIRA RIBEIRO  
ROBSON DE QUEIROZ MONTEIRO

Uma estreita correlação entre o câncer e estados pró-coagulantes do sangue tem sido bem documentada. O Fator Tecidual (TF) é a proteína responsável pela iniciação da coagulação sanguínea e sua superexpressão em células tumorais contribui para o estado pró-trombótico em pacientes com câncer. No entanto, estudos recentes indicam que o TF participa no crescimento tumoral, metástase e angiogênese através de uma via independente da coagulação sanguínea. De fato, uma família de receptores acoplados à proteína G, conhecidos como receptores ativados por proteases (PARs), tem sido associada à biologia do tumor. Estes receptores podem ser ativados por proteases da coagulação sanguínea incluindo a trombina, FVIIa e FXa, resultando, entre outros, no aumento da produção de fatores pró-tumorais como a interleucina 8 (IL-8) e o fator de crescimento de endotélio vascular (VEGF). No presente estudo, pretendemos investigar o papel da proteína supressora de tumor p53 na regulação da expressão de TF, dos receptores PAR-1 e PAR-2, além de IL-8 e VEGF. Para tanto, foi utilizada a linhagem celular derivada de carcinoma de esôfago humano TE-1, que possui a p53 ativa quando mantida a 32°C e inativa quando cultivada a 37°C. Dados preliminares, obtidos pela técnica de real time PCR,

mostram uma maior expressão do RNAs mensageiros referentes ao TF, PAR-1, PAR-2 e VEGF quando as células apresentam a p53 inativa (a 37°C). Além disso, ao contrário do que é visto a 32°C, a linhagem exibe RNAm para a IL-8 a 37°C. Portanto, a proteína supressora de tumor p53 parece estar envolvida na modulação de moléculas chave para o padrão de agressividade exibido por células tumorais. Como perspectivas imediatas do trabalho, pretendemos confirmar os dados citados acima por meio da análise da expressão protéica de TF, PAR-1, PAR-2, IL-8 e VEGF.

---

**Código: 2267 - Ultra-Estrutura do Corpo Gorduroso de  
*Lutzomyia longipalpis* (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae)**

JORGE ANTÔNIO CASAGRANDE BRETAS (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: CAROLINA NASCIMENTO SPIEGEL  
MAURÍLIO JOSÉ SOARES  
GEORGIA CORREA ATELLA

A morfologia do corpo gordo de *Lutzomyia longipalpis*, inseto o qual é considerado o principal vetor da leishmaniose visceral no Novo Mundo, foi analisado por microscopia de luz e eletrônica, além da analisada sua composição lipídica pela cromatografia de camada fina de alta performance (HPTLC). O corpo gorduroso dos insetos desempenha funções de grande importância para sua sobrevivência: como a síntese de proteínas como a vitelogenina a qual é o principal componente dos ovos dos insetos, reserva de nutrientes como lipídios, glicogênio e síntese de peptídeos os quais participam da resposta imune. As secções através do abdômen de machos e fêmeas adultos mostraram um corpo gorduroso dividido em duas principais regiões, de acordo com sua distribuição espacial no corpo do inseto: um corpo gorduroso parietal que fica próximo da cutícula e um corpo gorduroso visceral o qual está presente em lóbulos suspensos na hemocele e freqüentemente associado a traquéias. O corpo gorduroso de *L. longipalpis* contém um tipo celular bastante comum em outros insetos, o trofócito. Os trofócitos apresentam grandes quantidades de gotas de lipídio, de grânulos de proteína e de rosetas do glicogênio em seu citoplasma. A análise bioquímica dos tergitos abdominais dos machos pela cromatografia de camada fina de alta performance (HPTLC) demonstrou diferentes classes de lipídios neutros (mono-, di- e triacilgliceróis, ácidos graxos livres, colesterol e colesterol esterificado) e de fosfolipídios (fosfatidilcolina, fosfatidiletanolamina, fosfatidilinositol, lisofosfatidilcolina) no corpo gorduroso. A composição de lipídio variou entre os tergitos, com o tergito produtor de feromônio com a maior quantidade de lipídios extraídos.

---

**Código: 3085 - Aspectos Celulares e Moleculares Envolvidos na Atividade  
Antiinflamatória do Condroitín Sulfato Fucosilado de Pepino do Mar**

NATÁLIA CRISTINA DA COSTA ANDRADE (Outra Bolsa)  
JOYCE ANDRADE DE OLIVEIRA (UFRJ/PIBIC)  
INGRED GORETTI RICA (CNPq/PIBIC)  
ALINE CRISTINA BRANDO LIMA (FAPERJ)  
Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA  
E MOLECULAR

Orientação: VERA LÚCIA GONÇALVES KOATZ  
MOISES CLEMENTE MARINHO CAVALCANTE

**Introdução:** A heparina é o segundo produto natural mais utilizado na prática médica sendo ultrapassada apenas pela insulina. Nos últimos anos tem crescido o interesse pela busca de novas fontes alternativas de polissacarídeos “heparina-like” que não apresentem os problemas clínicos da heparina. Resultados recentes mostraram que o condroitim sulfato fucosilado (FucCS), um polissacarídeo extraído do pepino-do-mar, inibe a ligação de P- e L- selectina ao ligante de sialyl Lewis, modulando a infiltração leucocitária, um importante evento na resposta inflamatória. **Objetivos:** Utilizar modelos in vivo e in vitro para avaliar o potencial antiinflamatório do FucCS. **Métodos:** Para os ensaios in vitro foram utilizadas células RAW 264.7 incubadas com LPS na presença ou não de diferentes concentrações de FucCS por 12 horas. A dosagem de TNF- $\alpha$ , foi realizada através do ELISA e a expressão da heme oxygenase 1 (HO-1), foi avaliada por Western-Blot. Os ensaios in vivo foram realizados com camundongos da estirpe C57Bl6 pré-tratados com 1mg/Kg, 10mg/Kg ou 100mg/Kg de FucCS por via intraperitoneal 1 hora antes da inalação de LPS. Três horas após a inalação do LPS, os animais foram sacrificados e foi realizado um lavado bronco-alveolar. A contagem total e diferencial das células presentes na cavidade broncoalveolar foi feita com o auxílio de um Coulter e um microscópio. **Resultados:** Nos ensaios in vitro foi observada a diminuição da produção de TNF- $\alpha$  pelas células estimuladas com LPS e tratadas com o FucCS em relação às que não foram tratadas. Ao mesmo tempo percebemos aumento da expressão da HO-1 nas células tratadas com o FucCS sendo o maior efeito na dose de 1000 $\mu$ g/mL. Tanto a diminuição de TNF- $\alpha$  quanto o aumento da expressão da HO-1 foram dose-dependentes. Nos ensaios in vivo, os camundongos tratados com a dose de 10mg/Kg apresentaram diminuição significativa de migração de neutrófilos, semelhante à dose de 100mg/Kg. **Conclusão:** A atividade antiinflamatória do FucCS vai além do envolvimento desta molécula com mecanismos de adesão leucocitária como visto anteriormente em trabalhos do nosso grupo. Os resultados apresentados demonstram uma significativa atividade antiinflamatória do FucCS em modular a expressão de moléculas pró-inflamatórias e antiinflamatórias. Apoio financeiro: CNPQ; ALFAMA; FAPERJ, FUJB.

---

**Código: 1678 - Assistência ao Aleitamento Materno no Alojamento Conjunto:  
Inserção de Alunos de Graduação em Enfermagem**

GISELLE DA COSTA SILVA (Sem Bolsa)  
KASSIA REIS PEREIRA (Sem Bolsa)  
ADRIANA VEIGA DE SOUZA (Sem Bolsa)  
LIDYANE GOMES SOARES (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL  
ROSANA DE CARVALHO CASTRO

Enquanto alunos do Programa Curricular interdepartamental V em estágio no Alojamento Conjunto, numa Maternidade escola, procuramos articular teoria e prática sobre o aleitamento materno. A teoria foi obtida mediante curso de Capacitação em Aleitamento Materno ministrado por Enfermeira e Nutricionista da Maternidade. O curso tem a proposta de nivelar os conhecimentos dos profissionais de saúde sobre a temática, visto que a instituição está se candidatando ao título de Hospital Amigo da Criança. O presente estudo tem como objetivo: Descrever a experiência do aluno de graduação no manejo do aleitamento materno, articulando teoria e prática. Metodologia: durante o curso de Capacitação foi apresentado Formulário Observação de Mamada e durante o Estágio Supervisionado este instrumento foi utilizado. O formulário tem o objetivo de identificar sinais que contribuem e/ou dificultam a amamentação. Foram observadas 10 puérperas durante 3 dias. Os resultados mostraram que dos 10 binômios observados, pelo menos 4 apresentavam algum tipo de deficiência na amamentação. Os problemas variaram, tanto pega e posição, quanto insegurança da eficácia do leite. Conclusão: A experiência dos alunos de graduação em relação a prática do aleitamento materno ainda é deficiente, pois ainda está muito arraigado ao modelo biomédico. Apesar de muitas mulheres possuírem algum medo e ansiedade em amamentar, foi fundamental para os discentes as discussões teóricas nas capacitações e no conteúdo teórico da disciplina: Assistência a família expectante para compreender os aspectos sócio-culturais que estão envolvidos na amamentação. A mulher e o recém-nascido necessitam de apoio da equipe de saúde. Para o aluno é fundamental a interação com o binômio, equipe e família envolvidas neste processo.

---

**Código: 1698 - Policitemia Vera no Setor de Hemoterapia – Um Estudo de Caso de Enfermagem**

CAMILA VIEIRA DE SOUSA CARDOSO (Sem Bolsa)  
BRUNA LOPES DOS SANTOS PINTO (Sem Bolsa)  
ANIELY COELHO MAIA (Sem Bolsa)  
CINTIA CRISTOVÃO NOVAIS (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARLEA CHAGAS MOREIRA

O presente estudo foi realizado por acadêmicas de enfermagem do 5º período da Escola de Enfermagem Anna Nery, no setor de hemoterapia de um hospital público, onde tiveram contato com uma cliente portadora de Policitemia Vera. Objetivos: ampliar o âmbito de conhecimento das discentes sobre a patologia, orientar a equipe multidisciplinar acerca do plano de cuidados de enfermagem e oferecer subsídios para pesquisas futuras. Metodologia: estudo qualitativo na modalidade estudo de caso clínico baseado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas do Processo de Enfermagem de Wanda Aguiar Horta. Os dados socioculturais e clínicos foram colhidos através de pesquisa em prontuário e entrevista por telefone. Os diagnósticos da cliente foram: policitemia vera, hipertensão arterial, insuficiência venosa crônica e úlcera de perna. Além disso, a cliente realiza oxigenoterapia hiperbárica para úlcera de perna. Plano de cuidados: monitorar os parâmetros do hemograma, realizar a flebotomia terapêutica, verificar constantemente sinais de complicações tromboembólicas, manutenção da ferida limpa e úmida pela lavagem com soro fisiológico a 0,9 % e desbridamento mecânico dos tecidos desvitalizados e da fibrina, elevar os MMII a fim de reduzir o edema, evitar traumas cutâneos nos MMII, mudança de decúbito, orientar a cliente acerca da hipertensão arterial e esclarecer a importância do uso da medicação prescrita. Consideramos que a participação da equipe de enfermagem é de grande importância para o restabelecimento dos clientes portadores de doenças hematológicas, ao utilizar o processo de enfermagem para sistematização da assistência.

---

**Código: 1761 - Os Concursos de Livre-Docência na EEAN/UFRJ  
como Estratégia de Titulação de Futuros Professores Doutores**

ANA LIA TRINDADE MARTINS (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: IEDA DE ALENCAR BARREIRA  
SUELY DE SOUZA BAPTISTA

Esta pesquisa se insere no Projeto em andamento “A enfermagem brasileira em meados do século 20: saberes e práticas”. Objeto: a importância histórica dos concursos de livre-docência ocorridos na EEAN/UFRJ, para a qualificação de profissionais de enfermagem, para o ensino de pós-graduação. Objetivos: analisar as características dos candidatos e das teses por eles defendidas, nos concursos de livre-docência, realizados nos anos 60 e 70; elaborar estudos de caso sobre as teses de livre-docência defendidas por alguns candidatos; discutir a importância da realização desses concursos para a criação de pré-condições para a abertura dos cursos de mestrado. Conceitos: livre docência, pós-graduação stricto sensu, saber de enfermagem, estudo de caso, história de vida. Metodologia: As fontes primárias são documentos escritos

como as atas dos concursos, os currículos e memoriais das candidatas e as teses por elas apresentadas; as fontes secundárias são livros e artigos sobre História do Brasil, História da Enfermagem, História Oral. Resultados preliminares: O edital dos concursos de 1975 e 1977 foi publicado na edição do Diário Oficial da União do dia sete de Janeiro de 1975. As áreas para as quais foram abertos os concursos na EEAN / UFRJ foram Metodologia Aplicada à Enfermagem, Enfermagem de Saúde Pública, Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem Fundamental e Enfermagem Materno-Infantil. O concurso consistia de provas de títulos, prova escrita, prova de aula e defesa de tese. Foram inscritos 36 candidatos. Os candidatos eram provenientes das regiões sudeste, nordeste, norte, sul e Brasília/DF. Apenas um dos candidatos não fez jus ao título e 97,2% obtiveram aprovação nos concursos.

---

### **Código: 1781 - O Tom dos Enunciados de Enfermeiras e Alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery e a Enfermagem Pediátrica nos Anos 40**

ALINE SILVA DA FONTE (FAPERJ)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS

Estudo histórico-social que tem como objeto o efeito simbólico das publicações de enfermeiras e alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery, na Revista Annaes de Enfermagem, sobre Enfermagem Pediátrica nos anos 40. Os objetivos são: caracterizar as políticas de saúde relativas à criança nos anos 40; enumerar as publicações sobre enfermagem pediátrica da Revista Annaes de Enfermagem e analisar a eficácia simbólica dessas publicações para a visibilidade da enfermeira Anna Nery no campo da Enfermagem pediátrica. As fontes primárias estão constituídas de documentos escritos e fotográficos pertencentes ao Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery e as secundárias, localizadas na Biblioteca Setorial da Escola de Enfermagem Anna Nery e no banco de textos do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira estão constituídos de livros, artigos, dissertações e teses que abordam a temática em estudo. A análise dos dados evidenciou que as enfermeiras da Escola de Enfermagem Anna Nery utilizaram a revista como um espaço importante para dar visibilidade ao cuidado qualificado à criança, por elas prestado, consagrando o seu discurso sobre enfermagem pediátrica.

---

### **Código: 1802 - Cliente e Cuidador: Os Desafios da Enfermagem no Treinamento em CAPD**

LÍVIA CORREA DA SILVA (Sem Bolsa)

MARTA BEATRIZ ALVES DA SILVA (Sem Bolsa)

RENATA DOURADO DA SILVEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO

Trata-se de uma pesquisa científica, que emergiu do estágio curricular, contemplando este as vertentes: ensino e pesquisa. Os objetivos, são: identificar os fatores que interferem na execução das ações de Enfermagem durante o treinamento em CAPD; e analisar a importância das ações dos Enfermeiros para desenvolvimento das competências do clientes e/ou cuidadores. O estudo apresenta a importância de profissionais bem preparados para perceber as dificuldades e saber lidar com elas. A partir de visões diferentes dos enfermeiros pesquisados buscamos refletir sobre as ações para o desempenho do autocuidado do cliente e/ou cuidador, cada vez mais adequada às suas condições subjetivas quando estes estão em treinamento de CAPD. O estudo foi realizado com duas enfermeiras especialistas em Nefrologia de um Hospital de Grande Porte, localizado no município do Rio de Janeiro. Esta pesquisa é do tipo descritiva exploratória. Ao analisar os dados um dos desafios apontados como destaque pelas entrevistadas é no que diz respeito às limitações dos clientes e/ou cuidadores para a realização do CAPD, apontando também as principais dificuldades apresentadas pelo cliente e/ou cuidador ao longo do treinamento em CAPD. Os resultados permitem a reflexão acerca do ensino do cliente e/ou cuidador, mas indissociável daqueles necessários aos graduandos de enfermagem na formação de profissional. Valoriza no futuro enfermeiro os desafios de cuidar nesta especialidade e a sensibilidade requerida para que possam identificar constantemente as dificuldades do cliente, implementando estratégias para vencê-las. (\*) Acadêmicos de Enfermagem, 7º período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro - EEAN/UFRJ; (\*\*) Orientadora, Enfermeira e Professora Doutora da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro - EEAN/UFRJ.

---

### **Código: 1823 - Comunidade e Ações de Saúde: Uma Visão da Enfermagem**

RAPHAELA IGLESIAS FERREIRA (Sem Bolsa)

BIANCA DE SOUZA E LIMA (Sem Bolsa)

DANIELE M. LOURENÇO DOS SANTOS (Sem Bolsa)

DANIELLE DE FREITAS LAPA (Sem Bolsa)

LUANA SANTOS DE ASSIS (Sem Bolsa)

PAMELA VALOURA GOULART (Sem Bolsa)

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA

A enfermagem em saúde coletiva está centrada em ações voltadas para a promoção e manutenção da saúde, bem como a prevenção e minimização de agravos, visando à melhoria da qualidade de vida. Este estudo teve como objeto: a situação de saúde dos responsáveis das crianças vacinadas na Campanha de Vacinação contra a Poliomielite, na comunidade do Morro dos Cabritos. E como objetivos: avaliar as condições de saúde da população da comunidade, identificar os

principais problemas de saúde dessas pessoas e promover ações educativas de acordo com os problemas encontrados. Estudo quantitativo, do tipo descritivo exploratório, onde participaram 104 pessoas. Cenário: comunidade do Morro dos Cabritos em Copacabana, Rio de Janeiro. A coleta dos dados foi realizada por formulário. Nesta ocasião foi aferida a pressão arterial e feito o haemoglicoteste. Os dados foram apresentados por tabelas e quadros. Foi identificado que 48,08% apresentavam problema prévio de saúde, sendo o mais encontrado a hipertensão arterial sistêmica (33%). Após a realização do teste de glicemia capilar pós-prandial, verificou-se que 7% apresentavam valor maior que 140 mg/dl. E após a aferição da pressão arterial observou-se que 17% tinham níveis acima de 140 x 90mmHg. Conclui-se que os participantes do estudo necessitam de melhorias nas condições de saúde, visto que grande percentual apresenta algum tipo de agravo. Assim, se faz relevante à atuação do enfermeiro em comunidades, para desenvolver ações para a promoção da saúde, detecção precoce, controle das doenças, prevenção de complicações, além de fortalecer o vínculo dos indivíduos com o serviço de saúde.

---

**Código: 1835 - A Atuação da Enfermagem na Promoção e Prevenção ao Uso, Abuso e Dependência de Álcool e Outras Drogas**

DOMINIQUE DE MACEDO SANTORO (Outra Bolsa)  
ANNIE HELENA MORAES FELIX DA SILVA (Outra Bolsa)  
GRASIANE DOS SANTOS GOUVEA (Outra Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARILURDE DONATO

Este projeto se propõe a implementar ações de promoção e prevenção junto aos clientes atendidos no Centro Municipal de Saúde Marcolino Candau com problemas relacionados ao uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas. As estratégias utilizadas serão a demanda espontânea, a porta de entrada, o acolhimento dos programas de tuberculose, hanseníase, hipertensão e diabetes. Temos como justificativa para este projeto a situação de extrema violência do Município do Rio de Janeiro cuja principal causa está no abuso e dependência de álcool e outras drogas. Os objetivos são: gerar conhecimento entre os acadêmicos de enfermagem em relação ao uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas. O trabalho será realizado através da entrevista motivacional, redução de danos e prevenção da recaída. O projeto será operacionalizado através de grupos de discussão com jovens e adultos no Centro Municipal de Saúde; treinamento de agentes de saúde do programa Saúde da Família, com o objetivo de capacitá-lo para saber lidar melhor com este problema na comunidade; realizar visitas domiciliares com vistas a conhecer a realidade da família e da comunidade do cliente. O público-alvo do projeto constitui-se dos clientes atendidos no Centro Municipal de Saúde Marcolino Candau. Além dessa instituição participam também, do projeto a Secretaria Municipal de Saúde e a Coordenação de Saúde Mental. Alguns resultados parciais do projeto: 36 consultas de enfermagem a portadores de dependência química; 38 salas de espera (educação em saúde); 15 portas de entrada; 1 palestra em escola; 14 visitas domiciliares; 1 atendimento em abrigo de menores do município; 1 atendimento em abrigo de famílias do município.

---

**Código: 1872 - A Maternagem nos Dias Atuais: Implicações para a Prática da Enfermagem**

MARIANA COUTINHO DE ALMEIDA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Orientação: ROSÂNGELA DA SILVA SANTOS

Este estudo é um sub-projeto da pesquisa intitulada: A mulher moderna e a maternagem: implicações para a prática da enfermagem. Objeto de estudo é o conceito que a mulher atual tem sobre a maternidade e maternagem. Os objetivos foram discutir o conceito apresentado pela mulher atual sobre a maternidade e a experiência da maternagem e analisar os conceitos apresentados pela mulher sobre maternidade e a experiência da maternagem. Trata-se de estudo de natureza qualitativa. Os dados foram coletados utilizando entrevista semi-estruturada. O Cenário de pesquisa foi uma maternidade pública de referência para gestação de alto e baixo risco do município do Rio de Janeiro. Foram realizadas 38 entrevistas com puérperas que tiveram gestação de alto risco e 25 entrevistas com puérperas que tiveram gestação de baixo risco. O estudo evidenciou que a mulher atual se sente inteiramente responsável pela educação, nutrição, e saúde de seu filho. É muito forte na sociedade os laços maternos e os antigos conceitos de maternagem e maternidade, onde a boa mãe é responsável por prover amor, carinho e cuidado do filho. Detectou-se que mulheres que tiveram uma relação mãe e filha conflituosa na infância demonstram a preocupação de não manter essa relação com seus filhos.

---

**Código: 1874 - A Contribuição de Acadêmicos de Enfermagem na Avaliação das Condições de Saúde de Moradores de uma Comunidade do Município do Rio de Janeiro**

GABRIELA SILVA MONTEIRO (Bolsa de Projeto)  
LETHICIA DE JESUS RODRIGUES (Sem Bolsa)  
MARIANE SANTANA DE MORAES (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA

Trata-se da avaliação de uma atividade desenvolvida no Projeto de Extensão Universitária: uma interação entre a Universidade e a Comunidade, que é realizado por docentes e discentes da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ. O presente trabalho é do tipo descritivo e foi realizado durante a VII Feira de Saúde, na ocasião da Campanha

Nacional de vacinação de idosos contra Influenza, no Morro dos Cabritos, situado no bairro de Copacabana no Município do Rio de Janeiro. O estudo teve por objetivos: avaliar as condições de saúde da população residente na comunidade, fornecer orientações em saúde e fortalecer a rede de apoio social estabelecida entre as famílias e o serviço local de saúde. A coleta de dados ocorreu no dia 28 de abril de 2007, onde foram realizadas as seguintes atividades: vacinação, aferição de pressão arterial e glicemia e orientação em saúde. Os resultados mostraram que: 100 idosos receberam a vacina contra Influenza, 106 pessoas realizaram o teste da Glicemia Capilar, sendo que destas 9,4 % apresentaram alteração e de 111 pessoas que realizaram a aferição de Pressão Arterial, detectou-se 26,10 % de alteração. De acordo com os valores encontrados, foram abordadas orientações tais como: prevenção de complicações de doenças crônicas, tratamento de agravos, importância do acompanhamento no serviço de saúde, alimentação, vacinação, cuidados frente às intercorrências de saúde, entre outras. Esta prática de Feira de Saúde permitiu aos acadêmicos de enfermagem considerar a totalidade dos fatores que podem estar envolvidos na saúde das pessoas, mediante um olhar integral, atento e personalizado para com as mesmas, gerando um importante impacto na sua formação profissional.

---

**Código: 1187 - Profissionais da Área de Educação Física  
Atuantes em Academias e a Saúde Através da Alimentação**

SABRINA CLARICE REIS MONTEIRO (Sem Bolsa)  
DANIELLE JENIFFER DE OLIVEIRA MARTINS (Sem Bolsa)  
RODRIGO ESPINHA ALVES (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: REGINA MARIA DE CARVALHO

Este trabalho apresenta como objeto de estudo a avaliação dos hábitos alimentares do profissional de Educação Física atuantes em academias de ginástica. Objetivos: identificar o tipo de alimentação presente no cotidiano dos professores de Educação Física; destacar o nível de conhecimento desses profissionais quanto aos benefícios e malefícios de seus hábitos alimentares; orientar quanto à importância da alimentação saudável na promoção à saúde e na prevenção de danos, com base na educação à saúde do trabalhador. Buscou, além da coleta de dados, realizada no período de abril a junho de 2005, prestarmos cuidado de atenção primária e orientarmos quanto aos hábitos alimentares, visando uma melhor qualidade de vida ao trabalhador. Tratou-se de uma pesquisa descritiva do tipo quantitativa, tendo como cenário uma academia de médio porte na cidade do Rio de Janeiro. Foram realizadas 10 entrevistas com professores que responderam ao questionário após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido. Foi coletada a faixa etária, nível socioeconômico, nível salarial, tempo de serviço, frequência e turno do trabalho, além da avaliação dos hábitos alimentares. A análise dos dados foi feita através da construção de quadros e tabelas simples expressos em números inteiros e percentuais, e seguiu a Resolução MS 196/96. Resultados finais: a maioria entrevistada foi do sexo masculino, entre 26 a 31 anos, em que 60% dos entrevistados trabalham todos os dias, sendo que 50% trabalham a mais de 4 anos na área, e ainda 80% trabalham em mais de um local e não dispõem de refeição oferecida pelo local de trabalho. E mais: 80% informaram consumir frituras, 60% doces frequentemente e 60% nunca consumir alimentos crus, mais todos consomem principalmente cereais, massas e pães; 80% referiram refeições completas pelo menos no horário de almoço; 40% consome de 1 a 2 litros de água por dia e 30% de 2 a 3 litros, porém a maioria ingere bebidas energéticas, incluindo café e refrigerantes; 80% informaram que realizam atividades físicas, diariamente, voltadas para seu próprio benefício, tendo a maioria optado pela prática da musculação, sendo que 50% destes as realizam. Os dados revelaram que 60% fazem 4 refeições por dia. Concluímos que esses profissionais, cujo papel é ensinar à população hábitos saudáveis através da prática de exercícios, por atuarem em várias academias, muitas vezes não atentam para seus próprios hábitos de saúde principalmente os alimentares, sob a justificativa da falta de tempo devido à correria do dia-a-dia e da vida agitada que eles levam de aula em aula.

---

**Código: 1192 - Uma Abordagem Bioética em Gerontologia**

BRUNA LOPES DOS SANTOS PINTO (Sem Bolsa)  
DANIELE BARROSO LIMA (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES

Nas últimas décadas, dia após dia, ocorrem significativos problemas éticos sociais, dependentes do papel da bioética como âncora social no saber/fazer ou saber/decidir as questões relacionadas à saúde do idoso. O crescimento da terceira idade altera o perfil sócio-demográfico mundial, desafiando as políticas públicas, pesquisas científicas, recursos humanos no atendimento à saúde, atenção aos direitos e ensino de geriatria e gerontologia. Em meio a este contexto e sendo o processo de envelhecimento singular, trata-se esse estudo de um artigo reflexivo, que tem como objeto: as questões éticas no âmbito da gerontologia. Tem como objetivos: analisar as questões éticas marcantes associadas ao idoso e discutir aspectos de impacto para na garantia da qualidade de vida dessa população. Optou-se pela pesquisa bibliográfica, a partir de uma abordagem qualitativa, num recorte temporal de abril a maio de 2007. Após leitura em profundidade, os resultados apontaram para a validade do exercício da prática da ética, no sentido de promover um envelhecimento ativo, além de destacar a importância da formação de recursos humanos especializados no atendimento geriátrico e gerontológico. Bibliografia: CORREIA, Francisco de Assis. Alguns desafios atuais da bioética. Rev. Eclesiástica Brasileira. nº 55, 1995; FREITAS, E. V. de.; PY, L.; CANÇADO, F. A. X.; DOLL, J.; GORZONI, M. L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ª ed. 2006; SOARES, A. M. M. et al. Bioética, Envelhecimento e Interdisciplinaridade. PUC Rio:

Papel Virtual, 2004; BEAUCHAMP, T.L., & CHILDRESS, J.F. Principles of Biomedical Ethics. 4ª edição, New York: Oxford University Press, 1994; MENEZES, M. R.; ROSA, D. O. S.; RODRIGUES, R. A. P. Bioética do cotidiano e o cuidado do idoso. Texto e Contexto - Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós Graduação em Enfermagem. A Enfermagem e o Envelhecer Humano. v.6, n° 2, 1997. Florianópolis; ESTATUTO do Idoso / [organização EXPED]. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 2004; Conselho Federal de Enfermagem. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, 1993; PAPALÉO NETTO, M.; CARVALHO FILHO, E. T. de. Geriatria: Fundamentos, Clínica e Terapêutica. São Paulo: Atheneu. 2ª ed. 2005; PAPALÉO NETTO, M. Tratado de Gerontologia. São Paulo. Riberão Preto: Atheneu. 2ª ed. 2007; GELAIN, I. Deontologia e Enfermagem. São Paulo, EPU, 1998; GOLDIN, J. R. Abuso em velhos. Porto Alegre, UFRGS, 2000. Disponível em: <<http://ufrgs.br/bioetica/>>. Acesso em: 07/04/07 as 19:15 hs; POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 6ª ed, 2005; GOLDIN, J. R. Morte e Envelhecimento. Porto Alegre, UFRGS, 2000. Disponível em: <<http://ufrgs.br/bioetica/>> Acesso em: 07/04/07 as 18:50 hs; GOLDIN, J. R. Alocação de Recursos e Idade. Porto Alegre, UFRGS, 2000. Disponível em: <<http://ufrgs.br/bioetica/>> Acesso em: 07/04/07 às 18:00.

---

### **Código: 1205 - Processo de Cuidar como Foco da Assistência de Enfermagem às Mulheres que Apresentam Consumo Abusivo de Bebida Alcoólica: Uma Abordagem Holística**

DANIELLE JENIFFER DE OLIVEIRA MARTINS (FAPERJ)  
DANUBIA DE AZEVEDO NASCIMENTO (FAPERJ)  
Área Básica: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Orientação: ROSÂNGELA DA SILVA SANTOS  
JUREMA GOUVEA DE SOUZA

Trata-se de um Projeto de Pesquisa de natureza qualitativa. Objeto de estudo: a percepção da mulher que apresenta consumo abusivo de bebida alcoólica a respeito de si mesma. Objetivo: analisar a percepção sobre si mesma da mulher que consome de forma abusiva bebida alcoólica. Sujeitos: mulheres que apresentam ou apresentaram consumo abusivo de bebida alcoólica e que participem das reuniões do grupo de Alcoólicos Anônimos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Escola São Francisco de Assis e Escola de Enfermagem Anna Nery. O instrumento de coleta de dados é um questionário com 25 questões abertas. As entrevistadas assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantindo anonimato como preconizado na Resolução 196/96 do CNS. As entrevistas estão sendo gravadas, transcritas, agrupadas, codificadas, decodificadas e analisadas por unidades temáticas. Até o momento foram realizadas 9 entrevistas. Resultados parciais: o estudo evidenciou que a mulher que apresenta consumo abusivo de bebida alcoólica percebe que os fatores desencadeantes para o consumo abusivo de bebida alcoólica foram: influência da família; dificuldade emocional para vivenciar a realidade e pressões dos grupos de convivência, que acarreta discussões ou brigas com o cônjuge e outros membros da família. Em relação a si mesma percebe-se insegura, frustrada; com baixa auto-estima e autoconfiança prejudicada. A mulher que se encontra em estado de manutenção, percebe-se readquirindo a confiança e objetividade em sua vida.

---

### **Código: 1443 - Perfil das Alunas da Primeira Turma da Escola de Enfermagem Anna Nery (1923-1925)**

CAMILA LEITE FERREIRA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS

O estudo tem como objeto o perfil das alunas da primeira turma (1923-1925) da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP), atual Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) e como objetivos descrever os critérios para o ingresso, como aluna, da primeira turma da Escola de Enfermagem Anna Nery, em 1922; comentar as motivações apontadas pelas candidatas selecionadas para a primeira turma dessa escola e analisar as implicações desse processo de seleção para o reconhecimento social da enfermeira, à época. As fontes primárias, localizadas no Centro de Documentação da EEAN, estão constituídas de documentos escritos. Procedeu-se a análise documental à luz do contexto histórico-social em que a Escola de Enfermagem Anna Nery foi criada. Os resultados evidenciaram que o processo de seleção das candidatas ao curso da escola comportou à exigência de bom nível social, moral e intelectual e à valorização de qualidades intrínsecas à natureza feminina tais como caridade e abnegação. Ademais, as candidatas expressaram suas motivações para o curso calcadas em sentimentos de amor ao próximo e de patriotismo.

---

### **Código: 1554 - O Estresse no Trabalho dos Ambulantes: Uma Abordagem de Enfermagem**

ELISA MACHADO DO O. CORRÊA (CNPq/PIBIC)  
PAMELLA SANCHES (Sem Bolsa)  
JULIANA CAMPOS FERREIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA

Esta pesquisa é parte de uma exigência do Programa Curricular Interdepartamental III “A saúde das pessoas que trabalham” do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ. Ela se faz importante devido às condições de trabalho dos ambulantes e suas influências na saúde desses profissionais. Os objetivos do estudo são: identificar os estressores presentes no trabalho dos ambulantes; identificar de que forma os ambulantes lidam com o estresse no trabalho;

descrever as repercussões do estresse na saúde dos ambulantes. Metodologia: o estudo é do tipo quantitativo. Os sujeitos da pesquisa são 15 ambulantes de ambos os sexos. O cenário é o camelódromo da Uruguaiana. A coleta de dados foi realizada em 15 de abril de 2006, seguindo questionário pré-estabelecido. Os dados são apresentados em tabelas e quadros. Resultados: os estressores identificados foram o baixo nível salarial, o ambiente de trabalho muito competitivo e o tipo de atividade exercida. O estresse repercute na saúde dos ambulantes através dos sintomas de cansaço, dores no corpo, desânimo e insônia. Para lidar com o estresse, a maioria dos ambulantes se desliga do trabalho, realizando atividades alternativas nos finais de semana. Conclusões: apesar de terem sido identificados vários estressores repercutindo na saúde dos ambulantes, entendemos que esses profissionais demonstraram saber lidar bem com o estresse.

---

### **Código: 1565 - A Bioética na Doação e Transplante de Órgãos**

MONIQUE CARVALHO MONTEIRO LEMOS (Sem Bolsa)

FERNANDA MARTINS DE AQUINO (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES

O estudo teve como objetivo oferecer aos acadêmicos de enfermagem a oportunidade de discutir os fundamentos éticos que norteiam a prática profissional, frente à doação e o transplante de órgãos. Para o desenvolvimento deste trabalho, em um primeiro momento foram analisados artigos e livros existentes sobre esta temática e, em seguida, uma análise interpretativa para apresentação aos demais acadêmicos de enfermagem. O tema doação e transplante de órgãos é difícil de ser debatido, uma vez que lida com assuntos de discórdia no cotidiano da sociedade, dependendo da compreensão dos possíveis doadores e da esperança dos receptores. Para que seja efetuado esse processo, existem algumas leis que garantem a segurança de ambos, assim como, há a conscientização dos riscos/benefícios em caso de doadores vivos. A religiosidade também é um tabu frente a esta situação, mas ao contrário do que várias pessoas acham, todas as religiões permitem o transplante de órgãos, desde que respeitem as suas crenças. A análise dos artigos e informações expostas neste trabalho evidenciou-se que, talvez o maior problema existente para o déficit de doações, ainda é a falta de informação ou a má explicação dada às pessoas, que se sentem apreensivas frente à situação de se tornar doador, ou mesmo permitir a doação dos órgãos de um familiar.

---

### **Código: 1606 - Oficina de Sensibilização para o Acolhimento Mãe-Bebê – Um Cuidado de Enfermagem**

KAISSA DA SILVA MOREIRA (Bolsa de Projeto)

FABIANE ESTEVÃO BARROS (Sem Bolsa)

KLEBER FERREIRA DOS SANTOS (Bolsa de Projeto)

Área Básica: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Orientação: MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL

LEILA RANGEL DA SILVA

Este trabalho foi desenvolvido objetivando integrar alunos de graduação em enfermagem, profissionais de saúde e docentes no Projeto de Extensão: Acolhimento mãe-pai-bebê do Programa Interdepartamental Curricular / PCI V da EEAN/UFRJ. Objetivo: Discutir com alunos e profissionais de saúde que atuam na área materno-infantil sobre o acolhimento mãe-bebê nos diferentes cenários das maternidades municipais do Rio de Janeiro. Metodologia: Baseado na problematização com leitura e discussão de casos clínicos e textos. Participaram da oficina sete alunos de enfermagem e três profissionais de saúde (enfermeiro e psicólogos), a atividade teve a duração de quatro horas. Resultados: 60% dos participantes referiram ter experiência na área materno-infantil, a maioria referia que o puerpério se caracteriza pelo momento após o parto de muitas transformações e que necessita de atenção. Este período ocorre sete dias após a alta hospitalar e vai até 42 dias após o nascimento do recém-nascido. Discussões: As discussões apontam para a dimensão biológica dos cuidados com a puérpera e recém-nascido, a dimensão sócio-cultural em relação à estrutura familiar, mitos e as crenças de cada cuidado prestado pela família a mulher e ao RN. A dimensão psico-afetiva evidencia a importância do vínculo mãe-pai-bebê e o relacionamento com a instituição de saúde e outros profissionais. Conclusões: O acolhimento é uma tecnologia leve de cuidado e de fundamental necessidade para o atendimento da mulher e seu filho recém-nascido e família garantindo o acesso universal e humanizado, assim como um trabalho interdisciplinar.

---

### **Código: 1619 - Caracterização da Produção Científica acerca da Violência de Gênero: Pesquisa Bibliográfica**

WAGNER PEREIRA DA SILVA (CNPq/PIBIC)

MARILIA PEREIRA QUEIROS (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA

A presente pesquisa consiste em uma Revisão Bibliográfica, que tem como objeto de estudo “a caracterização da produção científica de artigos que abordam a violência de gênero, publicados entre 2002 e 2006”. Os objetivos foram: a) realizar o levantamento da produção científica de artigos que abordam a violência de gênero, publicados entre 2002 e 2006; b) discutir os principais aspectos inerentes à violência de gênero, abordados nestes trabalhos científicos;

c) analisar as temáticas emergentes à luz da perspectiva de gênero. A amostra contou com 07 (sete) artigos publicados na Revista Saúde Pública, entre 2002 e 2006. A partir dos dados apresentados nos artigos, foram derivadas quatro categorias temáticas de análise: 1- Dimensionando a violência de gênero: perfil e prevalência; 2- Os impactos da violência de gênero na saúde da mulher; 3- A percepção de quem sofre com a violência de gênero; 4- A inserção dos serviços de saúde no enfrentamento da violência de gênero. Os resultados indicam que a violência contra a mulher é uma temática marcada pelo silêncio e pela invisibilidade, uma vez que tem elevada prevalência no ambiente privado, tendo como principal perpetrador um companheiro íntimo. Em relação à percepção da mulher acerca da violência sofrida, as evidências retratam a dificuldade em reconhecer, e até mesmo tomar como práticas violentas determinadas condutas, tendo em vista a naturalização, banalização e relativização destes atos. Por outro lado, a violência de gênero tem sido associada à freqüente procura pelos serviços de saúde. Entretanto, a busca por estes serviços fica restrita ao tratamento clínico dos múltiplos agravos físicos e psicológicos decorrentes da agressão. Frente a isto, fica evidente que tais instituições devem ser capazes de atuar como mediadores e promotores das ações voltadas para o enfrentamento da violência de gênero, em especial no acolhimento e detecção destes casos.

---

**Código: 1625 - A Importância da Atividade Física na Saúde dos Vigilantes  
do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro**

THIAGO SOL PEREIRA (Sem Bolsa)  
FERNANDO FRANCISCO DA SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: REGINA MARIA DE CARVALHO

Com a finalidade de garantir e preservar o âmbito de trabalho de tantos outros funcionários, os vigilantes são trabalhadores facilmente encontrados em inúmeras instituições tanto privadas quanto públicas. Muitas vezes esse tipo de trabalhador permanece a maior parte do tempo parado ou se movimentando pouco em locais de entrada e saída. Considerando que a atividade física é um benefício para saúde de todos desde que seja regular e realizado de forma correta, passamos a questionar de que forma esses trabalhadores mantêm a sua saúde e traçamos os seguintes objetivos: Identificar os tipos de atividades físicas desenvolvidas pelos vigilantes do Centro de Ciências da Saúde e Destacar o conhecimento desse tipo de trabalhador sobre a importância da atividade física para manter a saúde. Tratou-se de um estudo exploratório, retrospectivo, com abordagem quantitativa. O alvo selecionado para este trabalho compreendeu 10 vigilantes do CCS / UFRJ, que prestam serviços por intermédio de uma empresa contratada. A coleta de dados foi realizada através de instrumento de pesquisa, a fim de reunir informações sobre os hábitos de saúde principalmente relacionados à atividade física dos profissionais em questão. Enquanto acadêmicos de enfermagem, através do presente estudo e com a análise dos quadros e tabelas, podemos observar alguns hábitos dos profissionais de vigilância do CCS, identificando alguns problemas de saúde pública relacionados também à falta de atividade física e aos péssimos costumes alimentares. Entre outros problemas a maioria se queixou principalmente da falta de tempo para a realização de qualquer atividade física, devido a carga horária excessiva de trabalho, ficando reservado o tempo livre ao descanso, o que leva alguns ao sedentarismo, mesmo sabendo que isso pode afetar o equilíbrio da sua saúde.

---

**Código: 1642 - Prevalência de Fatores de Risco de Natureza Modificável  
para a Ocorrência de Diabetes Mellitus Tipo 2 entre  
Estudantes Universitários do Curso de Graduação em Enfermagem**

PRISCILA KATZER THIRE (Outra Bolsa)  
PRISCILA VIEIRA FRANÇA (Outra Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA  
ROSA MARIA FERNANDES VILARINHO

Estudo transversal com o objetivo de identificar os fatores de risco para diabetes mellitus tipo 2 entre acadêmicos de enfermagem. Foi realizado junto a 40 estudantes universitários do curso de enfermagem. Os dados foram obtidos através da aplicação de questionário e avaliação antropométrica, nos meses de setembro e outubro de 2006, após aprovação no comitê de ética em pesquisa. Em relação ao nível de risco para o diabetes, 65% apresentava risco baixo, 27% risco zero, enquanto 7,5% exibia risco alto. A história familiar para diabetes e hipertensão foi identificada em 45% da amostra. A prevalência de: sedentarismo foi igual a 75%; de sobrepeso igual a 15%, e de obesidade (IMC  $\geq$  25 kg/m<sup>2</sup>) igual a 5%. Em relação aos hábitos alimentares 52,5% referiram o consumo diário de frutas, 42,5% o consumo diário de alimentos ricos em gordura, 37,5% o consumo diário de verduras, e 15% o consumo diário de feijão. A pesquisa identificou fatores de risco passíveis de intervenção com destaque para o sedentarismo, consumo aumentado de alimentos gordurosos, e reduzido alimentos ricos em fibras como vegetais e leguminosas. Esses futuros enfermeiros necessitam corrigir ou modificar esses fatores de risco no sentido de promover sua própria saúde através de um autocuidado mais enfático.

---

### **Código: 2195 - O Caso de J.S.M. – A (Re) Estruturação dos Significados de Valores na Vida**

LETHICIA DE JESUS RODRIGUES (Sem Bolsa)

DANIELE BARROSO LIMA (Sem Bolsa)

GABRIELA SILVA MONTEIRO (Sem Bolsa)

IVIA SANTOS DE CARVALHO (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: ANN MARY MACHADO T. FEITOSA ROSAS

Enquanto acadêmicas de Enfermagem cursando o quinto período, do curso de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro -UFRJ, durante o trabalho de campo realizado no Programa Curricular Interdepartamental VI – Cuidados de Enfermagem ao Cliente, a família com problemas de Saúde de baixa e média complexidade, tendo com cenário uma unidade suplementar da UFRJ, localizada no Rio de Janeiro, prestamos assistência nos setores de Curativo e Consulta de Enfermagem. Identificamos que os sujeitos desses processos de cuidado são pessoas que necessitam ser orientadas a fim de atingirem padrões máximos de qualidade de vida. Neste sentido, com uso da abordagem metodológica qualitativa e referencial teórico de Vanda Horta, escolhemos o estudo de caso da cliente J.S.M., do sexo feminino, de 81 anos, usuária do serviço de Curativo e Consulta de Enfermagem da instituição citada. É portadora de HAS, hanseníase, úlcera plantar por mal perfurante plantar e faz uso de bota de Unna e bota ortopédica. Seus principais diagnósticos de enfermagem levantados foram: controle ineficaz do regime terapêutico; memória e comunicação prejudicadas; ansiedade; mobilidade prejudicada para deambular, déficit de alta estima e manutenção de saúde inadequada. Uma vez que a cliente foi e continua sendo atendida no setor, alcançamos a qualidade do cuidado holístico e o mantemos através da melhora da auto-estima com relatos de histórias com sucesso terapêutico. Com tal estudo ressaltamos a importância da humanização do cuidado em enfermagem na resolução e/ou retardo dos agravos à saúde.

---

### **Código: 2182 - Os Profissionais de Dança e a Atividade Física para a Saúde**

LILIAN DA SILVA SOARES DEMARTINI (Sem Bolsa)

LUANA MARCELINO MALAFAIA (Sem Bolsa)

PRISCILA VIEIRA FRANÇA (Outra Bolsa)

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: REGINA MARIA DE CARVALHO

Este estudo foi realizado a partir do interesse em conhecer algumas estratégias ligadas aos exercícios físicos direcionados a manutenção da saúde dos profissionais de dança principalmente fora do trabalho, considerando que esta profissão está diretamente ligada a um esforço físico, com a finalidade de ampliar o conhecimento a respeito da importância da atividade física na saúde destes profissionais. Objetivos: Identificar o grau de conhecimento sobre a importância da atividade física para a saúde e destacar os tipos de atividades físicas desenvolvidos por estes profissionais fora do trabalho. Metodologia: trata-se de um estudo quantitativo realizado de abril a junho de 2006. Os atores sociais foram profissionais de dança e os cenários da pesquisa foram: uma escola de dança e uma academia que administram tal atividade. A coleta de dados foi realizada através de questionário estruturado com perguntas fechadas atendendo a resolução 196/96, visando um maior entendimento do estudo. Conclusão: Considerando o enfoque de emprestar à atividade da dança o conceito de atividade enquadrada como “educação física” polêmico e errôneo, observamos que os profissionais de dança conciliam o seu trabalho com a prática de atividade física. Os profissionais entrevistados tinham conhecimento sobre a necessidade e importância da realização destas atividades e dos riscos e malefícios de uma vida sedentária. Todos eles realizam exercícios físicos, entre os mais cotados: a caminhada e ginástica. Cerca de 90% declararam ter o hábito de caminhar diariamente, pelo menos 2 horas por dia. Assim, mesmo considerando o hábito de dançar uma prática de atividade física, os profissionais de dança procuram outros meios e outras atividades para manter o corpo e a saúde em perfeitas condições.

---

### **Código: 1069 - Um Dia de Plantão Inesquecível: Relatos da Equipe de Enfermagem**

ROBERTA GEORGIA S. DOS SANTOS (Outra Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARIA JOSÉ COELHO

Este estudo apresenta depoimentos relacionados a “Um Dia de Plantão Inesquecível”, levando-se em conta a perspectiva da equipe de enfermagem de diferentes clínicas do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Os objetivos são: Relatar experiência de um dia de plantão inesquecível na visão dos profissionais da equipe de enfermagem e; Analisar os elementos constitutivos do cuidar e dos cuidados de Enfermagem. Baseado na Pesquisa Narrativa, o processo de coleta de dados foi centrado no contar fatos vivenciadas no âmbito profissional, assim como o indivíduo percebeu essa experiência. Dessa forma foi importante fazer uso da escuta sensível, ou seja, realmente “ouvir” as diferentes vozes e atentar para a relação de sensibilidade do profissional da equipe de enfermagem para com os acontecimentos no decorrer de seu plantão. Foram colhidos 7 relatos, todos no dia 18/04/2007: 2 de enfermeiras e 5 de técnicos de enfermagem. Os aspectos éticos atenderam a resolução 196/96 que visa a seguridade dos sujeitos da pesquisa de que sua identidade não será revelada. Aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/Faculdade de Medicina/UFRJ em 04/09/06 – protocolo de Pesquisa 099/06 - CEP. Os resultados revelaram a sensibilidade dos profissionais

a situações como a saudade a uma filha, pedidos de clientes diante da morte, óbito de clientes jovens, o seu primeiro dia de emprego e medo. De tal modo foi possível concluir que nos relatos onde o paciente/cliente evoluiu a óbito marcaram mais, principalmente quando a situação remetia o profissional a lembrar de algo ou alguém de sua vida pessoal.

---

### **Código: 1090 - O Impacto do Cuidado na Recuperação do Cliente Neurocirúrgico**

SÍLVIA FARAGE LACERDA COUTO (Sem Bolsa)

ANA CLARA DE MELO SOUZA (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES

Trata-se de um Diagnóstico Simplificado de Saúde iniciado a partir das reflexões e indagações surgidas durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado, do Programa Curricular Interdepartamental VII, integrante da grade curricular do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery. O objeto de estudo foi: a influência do cuidado de enfermagem sobre o processo saúde-doença mediante ao cliente neurocirúrgico. Os objetivos: analisar a relação do cuidado de enfermagem com a vivência do processo saúde-doença do cliente neurocirúrgico; caracterizar o cuidado de enfermagem realizado mediante o cliente neurocirúrgico e discutir o impacto da realização do cuidado de enfermagem para a recuperação do mesmo. O referencial teórico vinculou-se à luz de Jean Watson, que discorre sobre os fatores de cuidado derivados de uma visão humanista, porém sem deixar de se aliar ao conhecimento científico. Além disso, o projeto foi contextualizado tendo em vista o processo de hospitalização e o trabalho da equipe de saúde nos dias atuais. Do ponto de vista metodológico privilegiou-se o estudo de caso, com a abordagem qualitativa. Para a realização da pesquisa, o cenário escolhido foi um Hospital Municipal de grande porte, referência em atendimentos a clientes críticos no estado do Rio de Janeiro. De tal modo, constatamos que o cuidado da equipe de enfermagem depende de fatores objetivos e subjetivos: objetivos quanto às técnicas durante a realização de um procedimento. Subjetivo, tendo como ênfase o cuidado expressivo, no que se refere ao atendimento com simpatia e empatia para e com o cliente.

---

### **Código: 1108 - O Pré-Escolar Portador de Anemia Falciforme: O Caso de um Hospital Pediátrico do Município do Rio de Janeiro**

BIANCA DE SOUZA E LIMA (Sem Bolsa)

LUANA SANTOS DE ASSIS (Sem Bolsa)

RAPHAELE CRISTINE DE S. MARQUES (Sem Bolsa)

MICHEL PIRES DE ANDRADE (Sem Bolsa)

RENATA M. C. FERREIRA SANTOS (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

SORAYA BACTULI CARDOSO

Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

Este estudo foi elaborado por acadêmicos do sexto período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que durante o Programa Curricular Interdepartamental VIII intitulado “Cuidados de Enfermagem a Clientes Hospitalizados II” desenvolveram estágio curricular supervisionado em um hospital pediátrico. Objetivos: identificar as necessidades biopsicossociais do pré-escolar do sexo masculino portador de anemia falciforme; prestar assistência individualizada ao escolar e orientar este e o acompanhante sobre a doença e seu prognóstico. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso. Resultados: As necessidades biopsicossociais do escolar foram: febre, fadiga, irritabilidade, dificuldade de locomoção, dor em tórax, abdome e MMII, mucosas hipocoradas, Inapetência, língua saburrosa e constipação. A assistência prestada abrangeu os cuidados: registrar aspectos: aceitação das dietas; sinais vitais; evolução e intensidade da dor; fazer curva térmica; aplicar compressas de água fria em região frontal; axilar e/ou inguinal; oferecer: líquidos entre as refeições; material como brinquedos, papel; canetas e lápis; fazer massagem em região abdominal; Fazer banho de aspersão, e higiene oral do pré-escolar; orientar a criança e o acompanhante quanto a importância da alimentação; da ingestão hídrica; bem como sobre a doença e seu prognóstico; e encaminhar ao serviço de nutrição. Conclui-se que o prognóstico de Enfermagem é positivo, pois a criança está recebendo uma assistência adequada, visando uma melhor condição de vida e evitando as reiterações.

---

### **Código: 1128 - Saúde e Alimentação: Uma Relação Importante na Promoção de Hábitos Saudáveis – Implicações para os Cuidados Fundamentais de Enfermagem**

CLEIDIANI BAPTISTA DA SILVA (Sem Bolsa)

MARIANA GONZALEZ M. DE MAGALHÃES (Sem Bolsa)

RUTE DOS SANTOS LAFAIETE (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: NEIDE APARECIDA TITONELLI ALVIM

O estudo aborda hábitos alimentares de condutores da marinha mercante. Trata-se de profissionais que trabalham em embarcações navais. Grande parte dos trabalhadores embarcados realiza suas atividades profissionais por meio de escalas de trabalho bastante diferenciadas se comparadas as de outras áreas. Estão sujeitos a hábitos ou distúrbios que interferem na sua saúde, como estresse, ansiedade, sobrecarga emocional, sedentarismo, distúrbios

alimentares. Esses aspectos favorecem o aparecimento de patologias físicas e psicológicas. Interessa-nos descrever os hábitos alimentares de condutores da marinha mercante; identificar o nível de conhecimento desses trabalhadores sobre a alimentação adequada; analisar a importância da alimentação na promoção à saúde e prevenção de danos, com base na educação em saúde. O trabalho em turno intensifica-se a cada dia e os efeitos deste sobre a saúde trazem uma série de transtornos físicos, emocionais e sociais à vida desses trabalhadores; daí a importância da pesquisa. Foi do tipo quantitativo-descritivo. Participaram 10 trabalhadores. Os dados foram coletados por meio de questionário. Foram ordenados em quadros e tabelas, analisados estatisticamente e classificados em 4 categorias temáticas: hábitos alimentares do trabalhador; alimentação e suas relações com o local e condições oferecidas no trabalho; conhecimentos do trabalhador sobre alimentação; tipos de alimentação e suas consequências à saúde. Os participantes assinaram o TCLE/ Res. 196/96/MS. Os resultados evidenciaram que, apesar de 100% dos participantes terem demonstrado conhecer e reconhecer a importância de bons hábitos alimentares na manutenção de sua saúde, 40% não possuem alimentação balanceada referindo aderirem às refeições do tipo “fast food”. 30% ingerem menos de 1 litro de água por dia e 20% não possuem o hábito de lavar as mãos antes das refeições. 80% se alimentam com roupa de trabalho, o que pode facilitar à contaminação dos alimentos e o não aproveitamento nutricional pelo trabalhador. A pesquisa trouxe contribuições importantes ao favorecer a reflexão por parte dos trabalhadores acerca dos meios promotores e mantenedores de sua saúde, neste caso, através de uma alimentação saudável. Essa reflexão o ensejou a percepção de que suas ações e escolhas podem afetar a si próprio e também as suas relações sociais e profissionais, contribuindo com a análise das influências positivas e negativas que a alimentação pode ter. Chamou à atenção também a dimensão educativa do trabalho do enfermeiro, uma vez que este profissional reúne qualidades que lhe permitem agir considerando a co-responsabilidade, enfermeiro e cliente, e a autonomia deste nas decisões e condutas relativas à sua saúde. Com efeito, a problemática alimentar e nutricional é de responsabilidade da sociedade e não somente de cada cidadão. É mister desenvolver um trabalho voltado à segurança alimentar com participação do Estado, das empresas e dos cidadãos.

---

**Código: 1131 - Os Sentimentos e Opiniões de Estudantes de Enfermagem,  
que Passaram pela Psiquiatria, com Relação ao Desejo de Suicídio na Depressão**

TAHNNE LOPES (Sem Bolsa)  
TATILLA RANGEL LOBO (Sem Bolsa)  
ROBERTA RIBEIRO PALMIERI (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

Orientação: LEILA DE OLIVEIRA GRIVET

Através deste estudo, procuramos descobrir os sentimentos e opiniões dos estudantes de enfermagem diante de um paciente depressivo com desejo de morte, pois sabemos que frequentemente deparamos com esse tipo de situação na psiquiatria e reconhecemos a importância do estudante estar bem preparado para prestar uma assistência de qualidade. Nossos objetivos foram: Conhecer os sentimentos e opiniões dos estudantes de enfermagem a respeito do desejo de morte em pacientes depressivos; assim como discutir quais seriam as reações adequadas dos estudantes de enfermagem frente ao problema. Metodologia: o estudo foi do tipo qualitativo, abordagem que trabalha com dados subjetivos, pois entendemos que essa é a melhor forma de analisar o conteúdo das falas. Como resultados, observamos que a maioria dos estudantes se sentem impotentes e com vontade de ajudar, sentimentos que expressam a inexperiência do aprendiz, e consideram como condutas e sentimentos ideais: a contribuição para a melhora do quadro clínico e comprometimento profissional.

---

**Código: 1160 - O Conhecimento dos Acadêmicos de Enfermagem em  
Relação aos Cuidados Prestados ao Paciente em Precaução de Contato**

FERNANDA MARTINS DE AQUINO (Sem Bolsa)  
MONIQUE C. MONTEIRO LEMOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE DOENÇAS CONTAGIOSAS

Orientação: SELMA MENEZES DA SILVA

Este estudo teve por objeto OS CUIDADOS COM O PACIENTE EM precaução DE CONTATO E o acadêmico de enfermagem. Os pacientes hospitalizados em precaução de contato necessitam de cuidados específicos recomendados por normas de Controle de Infecção Hospitalar do Ministério da Saúde para a recuperação de sua saúde e a não disseminação dos patógenos transmissíveis aos demais pacientes hospitalizados. Compete aos profissionais de saúde a adoção das medidas de precauções universais e específicas preconizadas e aos enfermeiros especificamente a realização de ações educativas a profissionais, familiares e acompanhantes. O estudo teve como objetivo identificar o conhecimento do acadêmico de enfermagem, a partir da observação da realidade de um hospital, sobre de que forma os cuidados aos pacientes em precaução de contato são realizados. Estudo do tipo descritivo e de abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo foram acadêmicos do quinto período do curso de Enfermagem. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semi-estruturada durante os meses de setembro e outubro de 2006 durante o período de estágio em enfermarias de um hospital universitário no município do Rio de Janeiro inserido no Programa Curricular Interdepartamental VII (PCI-VII) denominado “Cuidados de Enfermagem ao Cliente Hospitalizado”. A análise dos dados evidenciou que os acadêmicos possuem conhecimento sobre as medidas que devem ser adotadas em isolamento de pacientes e que há os subsídios necessários para que sejam seguidas as medidas de precauções universais e específicas preconizadas no cuidado a estes pacientes. Foi evidenciado também que há deficiência nas ações educativas de orientação aos pacientes e familiares.

---

**Código: 1168 - Avaliação e Participação de Usuários Hipertensos e/ou Diabéticos do SUS nas Práticas Educativas Baseadas em Metodologias Ativas de Aprendizagem**

REJANE DINIZ DAVID (Bolsa de Projeto)  
GISLANI S. MATEUS OLIVEIRA (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: ELAINE FRANCO DOS SANTOS

A saúde como direito de todos e dever do Estado é garantida mediante políticas sociais e econômicas, que visam a redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. A promoção da saúde envolve a idéia de fortalecimento da capacidade individual e coletiva para lidar com os múltiplos condicionantes de saúde, para tanto as atividades educativas têm papel fundamental. Desse modo pretende-se avaliar a metodologia empregada nas práticas educativas de saúde, dos indivíduos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus tipo II (DM), devido à sua epidemiologia e disseminação de ações educativas nessa área, integrando o saber popular ao saber acadêmico. Objetivos: Avaliar a eficácia das metodologias empregadas nas atividades educativas em saúde a partir da análise do conhecimento adquirido por usuários do Sistema Único de Saúde; Realizar oficinas, baseadas em métodos ativos de aprendizagem, com o Grupo de Usuários do Programa de Hipertensão e Diabetes; Apontar novas possibilidades de desenvolvimento das práticas educativas em saúde, que atendam às demandas da comunidade. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, realizado a partir de um trabalho de campo, através da realização de oficinas com o Grupo de Usuários do Programa de Hipertensão e Diabetes do CMS Jorge Saldanha Bandeira de Mello, localizado na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Foi utilizada inicialmente uma amostra de 60 participantes. As oficinas são realizadas através de dinâmicas de grupo norteadas por um roteiro semi-estruturado que possibilitará a captação de discursos livres direcionados ao objetivo do projeto de pesquisa. Análise: Após serem abordadas questões referentes ao processo evolutivos das doenças, complicações, aspectos epidemiológicos e a importância das mudanças no estilo de vida, foi possível detectar um déficit de conhecimento e inúmeras dúvidas sobre tais aspectos. Tal detecção também pode ser realizada a partir do relato dos participantes sobre seus próprios hábitos, que confrontam com a promoção de saúde. Mediante este fato, percebe-se a ineficiência das ações educativas realizadas para a prevenção e diminuição de agravos do HAS e DM tipo II, já que todos os participantes já tiveram contato com ações educativas, sendo estas feitas tanto a nível individual, como por um profissional de saúde a partir do fechamento do diagnóstico, e a nível coletivo, como campanhas em massa por meios de comunicação. Considerações finais: Conclui-se que grande parte da clientela presente neste estudo não apresentava conhecimento satisfatório mínimo sobre os aspectos inerentes à sua patologia e estilo de vida saudável de forma a minimizar agravos e promover a saúde. Diante disso percebe-se a necessidade de uma maior abordagem do tema e o emprego de uma melhor metodologia nos planejamentos das atividades educativas.

---

**Código: 1175 - Prática Educativa em Amamentação**

MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA SANTOS (Sem Bolsa)  
CHRISTIANE MARIA DA SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: ROSANA DE CARVALHO CASTRO  
MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL

Como discentes do Programa Curricular Interdepartamental V da disciplina Cuidado de Enfermagem a Família Expectante pelo Departamento Materno Infantil, desenvolvemos no estágio em alojamento conjunto da Maternidade Escola do Rio de Janeiro, a prática educativa sobre amamentação com base nas informações contidas na nova Caderneta de Saúde da Criança desenvolvida pelo Ministério da Saúde. Essa atividade teve como objetivo: Identificar o conhecimento das mães sobre a importância da amamentação exclusiva até os seis meses de vida e complementar até os dois anos de vida e analisar a vivência das mães quanto ao manejo correto da amamentação. Estudo qualitativo com grupos de mães internadas no alojamento conjunto da maternidade, campo de estágio para alunos de graduação do Programa Curricular Interdepartamental V. Através das práticas educativas com as mães foi possível identificar os indivíduos-sujeitos sociais, históricos e culturais do ato de amamentar e a aquisição de habilidades para a tomada de decisões. As discussões foram desenvolvidas tendo como referência as informações que consiste na nova Caderneta de Saúde da Criança. Utilizamos perguntas orais e o álbum seriado de amamentação do Ministério da Saúde para analisar o manejo da amamentação. Os resultados alcançados com essa atividade mostraram o quanto que o diálogo favoreceu uma troca de saberes entre alunos e mães na perspectiva cultural e social. Os temas que emergiram no decorrer da discussão foram: mitos do leite fraco, cólicas no recém-nascido, o incentivo e apoio da família na amamentação, informação sobre os direitos da mulher em amamentar, o empoderamento da mulher no manejo da amamentação como pega, a posição e a sucção correta, favorecendo a mulher amamentar o recém-nascido com segurança. Enfim, concluímos que através do desenvolvimento das atividades grupais foi possível detectar a falta de conhecimento das mães em relação ao leite materno e a posição correta do recém-nascido ao seio materno.

---

**Código: 2201 - Orientando a Saúde do Caminhoneiro Através da Alimentação**

GECILENE SEGUINS DA SILVA (Sem Bolsa)  
LIONE DA SILVA (Sem Bolsa)  
TATIANA BARROS DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: REGINA MARIA DE CARVALHO

O presente estudo foi desenvolvido por acadêmicas do 6º período da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ), durante a passagem pelo Programa Curricular Interdepartamental III (PCI III) “A Saúde das Pessoas que Trabalham”. Traçamos como objeto deste estudo investigar a qualidade da alimentação dos profissionais caminhoneiros, pois consideramos que analisar o dia-a-dia deste profissional é de suma importância para auxiliar em possíveis dificuldades que estejam vinculadas ao seu trabalho. Esta pesquisa tem como objetivos: Identificar possíveis problemas relacionados à alimentação do trabalhador, falhas no conceito de quantidade x qualidade alimentar e analisar a adequação entre a atividade profissional exercida e o aporte nutricional oferecido. Tal estudo demonstra sua relevância ao permitir que o trabalhador conheça possíveis decorrências de uma alimentação deficiente, das quais, podemos destacar principalmente: doenças no sistema cardiovascular, desequilíbrio metabólico (diabetes e obesidade) o que pode levar a uma diminuição no rendimento do trabalho por causar danos que podem ser irreversíveis à saúde. Tratou-se de um estudo quantitativo/qualitativo, sendo utilizado como instrumento a entrevista semi-estruturada, realizada através de perguntas que foram feitas pelos pesquisadores aos entrevistados com a utilização de um questionário. O cenário escolhido para coleta de dados foi o Mercado São Sebastião no Rio de Janeiro com um grupo composto de 10 (dez) caminhoneiros. O resultado deste estudo permitiu perceber que a qualidade de vida é multidimensional e deverá ser constantemente analisada, visando o equilíbrio psico-fisiológico deste profissional, podendo, desta forma, conhecer mais a respeito da qualidade alimentar dos caminhoneiros despertando a curiosidade e o interesse para que futuras pesquisas sejam feitas sobre esse tema, ampliando os conhecimentos transmitidos ao ensino da enfermagem e principalmente para compreender melhor a profissão, seus riscos e dificuldades a fim de proporcionar um atendimento prático de enfermagem com qualidade diferenciada. Referências: [1] MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suelly Ferreira; NETO, Otávio Cruz; GOMES, Romeu; Pesquisa Social Teoria Método e Criatividade; Editora: Vozes; Petrópolis, Ano: 1994. [2] RUDIO, Franz Victor; Introdução ao Projeto de Pesquisa científica; Editora: Vozes; Petrópolis; Ano: 1992. [3] BRUNNER, SUDDARTH. Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000. [4] André, Odette et al; Diabetologia Clínica; LIDEL; Set 1997.

---

**Código: 2286 - Maria Dolores Lins de Andrade:  
Atuação na Política Universitária e no Ensino de Enfermagem 1967 a 1970**

TATIANE DA SILVA FERREIRA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Orientação: VILMA DE CARVALHO  
JUSSARA SAUTHIER  
GISELLA DE CARVALHO QUELUCI

Trata-se de uma pesquisa de cunho histórico que tem como objeto de estudo a atuação de Maria Dolores Lins de Andrade (MDLA) na política universitária e estudantil e no ensino de enfermagem, enquanto Diretora da EEAN de 1967 a 1970. A Pesquisa se desenvolveu em plano de Iniciação Científica (PIBIC/UFRJ - 2006 a 2007), sendo um Sub-projeto do Projeto Integrado de Pesquisa “Saltos Evolutivos da Enfermagem: Documentos Históricos da EEAN/UFRJ 1951 a 1974”. Objetiva descrever os fatos denotativos da atuação relevante de MDLA na política universitária, mormente em relação à política estudantil, e destacar a contribuição intelectual de MDLA de pertinência essencial para a formação do perfil profissional em nível de Graduação e para o ensino de enfermagem em geral, levando em consideração o momento histórico na abrangência do contexto político e social. A investigação prima em termos de um estudo sócio-histórico-descritivo, que se desenvolve à luz das fontes primárias, principalmente existentes no Centro de Documentação/CEDOC/EEAN/UFRJ e do referencial teórico pertinente, tendo uma abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos através de análise documental, sendo este um método legítimo de investigação, no qual, além das fontes primárias, foram utilizadas fontes secundárias (livros, impressos, recortes de jornais, teses, textos avulsos) e outros registros selecionados por consulta imediata e adequados ao alcance dos objetivos. Os resultados ainda não permitem uma análise mais completa, no entanto já se pode ressaltar a atuação de MDLA, enquanto consubstanciada por realizações significativas como a promoção e realização de Cursos de Pós-Graduação lato sensu (Aperfeiçoamento e Especializações em Pedagogia e Administração Aplicada à Enfermagem), de 1967 a 1970, que indiscutivelmente, no plano institucional da EEAN, foram antecipadores da criação do Curso de Mestrado em 1972 e, também, do Curso de Licenciatura em Enfermagem (um acordo pedagógico com a Faculdade de Educação UFRJ). Além disso, foi constatada de inestimável importância a participação de MDLA na implantação do Alojamento Estudantil da UFRJ, e sua participação no ensino para toda a área básica de ciências da saúde através do ensino de disciplina Estudo de Problemas Brasileiros. Suas publicações não são vastas, porém de extrema oportunidade como “Ensino de Pós-Graduação: Mestrado em Enfermagem”. Pode-se concluir que esta pesquisa é de grande importância para a História da Enfermagem Brasileira, mormente em que pese a situação histórica da EEAN/UFRJ, na qual ocupa posição relevante a participação de Maria Dolores Lins de Andrade, honorável contribuinte ao progresso profissional e Professora Emérita da UFRJ.

---

**Código: 2206 - A Comunicação como Instrumento Básico da Enfermagem:  
A Importância de Sua Aplicação nas Passagens de Plantão**

LIONE DA SILVA (Sem Bolsa)  
THIENE MARIA NOVAIS CAMPISTA (CNPq/PIBIC)  
ROSANA REZENDE DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: SELMA MENEZES DA SILVA

O presente estudo teve como objeto a comunicação interprofissional da enfermagem durante a passagem de plantão em um setor de cuidados ao cliente hospitalizado. A problemática que originou o estudo foi evidenciada durante o período de estágio dos acadêmicos de enfermagem do Programa Curricular Interdepartamental VII (PCI-VII). O estudo foi motivado pela consideração de que a comunicação interprofissional exerce influência direta no planejamento, decisão e avaliação da assistência ao cliente hospitalizado. Desta forma, a passagem de plantão é uma estratégia implementada em serviços de saúde hospitalares para garantir a troca de informações, promovendo assim, a continuidade da assistência ao cliente que necessita de cuidados, tendo em vista o alcance de uma assistência de qualidade. Compreende-se que a comunicação é elemento essencial no processo de atuação multiprofissional, visando a todo momento, a melhoria do cuidado prestado ao cliente. Com base nisso, os objetivos desta pesquisa foram: identificar elementos dificultadores no processo de comunicação entre os profissionais durante a passagem de plantão. A natureza da pesquisa foi qualitativa, descritiva, do tipo exploratória. Teve como cenário um hospital universitário localizado no município do Rio de Janeiro, considerando a conveniência da proximidade das autoras com a realidade a ser estudada e com os atores sociais da pesquisa. Tais atores foram os alunos de graduação do programa curricular supra-referido. A justificativa de escolha de tais atores se pauta no sentido de que se pudesse acessar o objeto do estudo e atender o objetivo da pesquisa à luz da visão de atores que estão em processo de aprendizagem, pois entende-se que a passagem de plantão deve ser clara e acessível a todos os presentes nesta atividade. Principalmente em se tratando de um hospital universitário, lócus de ensino e formação profissional. No total, participaram 10 alunos. Para a coleta de dados foi utilizada a entrevista semi-estruturada, cuja gravação foi feita em fitas K-7. A análise dos dados mostrou que 100% dos sujeitos consideram que a passagem de plantão neste cenário não atendia às recomendações de rotina da própria instituição, indicando como críticos o baixo tom de voz dos enfermeiros e técnicos de enfermagem, dificultando a audição e a compreensão das informações pelos presentes à atividade. Outro fator apontado pelos sujeitos foi a não utilização de terminologia científica na passagem das informações sobre a situação clínica e o estado dos pacientes. Consideramos que a problemática evidenciada é um desafio para a enfermagem, e que esta deve buscar renovar e aperfeiçoar a prática da comunicação, principalmente, nas passagens de plantão, valorizando esta atividade no conjunto daquelas que integram o rol de sua competência.

---

**Código: 2203 - Atividade Física – Mais Saúde para o Servidor do Tribunal Regional do Trabalho:  
Visão Acadêmica de Enfermagem**

ANA CAROLINA DE ARAÚJO SOARES (Sem Bolsa)  
CAMILA DOS SANTOS MORENO (Sem Bolsa)  
MILENE ESTELA SODRE (Sem Bolsa)  
NATÁLIA MACHADO DA CUNHA (Sem Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: REGINA MARIA DE CARVALHO

Trata-se de uma pesquisa relacionada à atividade física dos trabalhadores de repartição pública. Considerando que estes não estão envolvidos no âmbito da atividade física, de um modo geral, pouco ativos fisicamente, é neste contexto que nos preocupamos em saber como e quando esses trabalhadores desenvolvem estes tipos de atividade. O enfoque da pesquisa visou relacionar a prática de exercícios físicos com a manutenção da saúde dentro da realidade do trabalho e suas conseqüências aos profissionais, neste caso, secretário-calculista (contador) do Tribunal Regional do Trabalho (TRT). Relacionamos também a Atividade Física e Sedentarismo, para que haja uma possível aplicação dos conhecimentos adquiridos por essa pesquisa no âmbito da enfermagem. Traçamos como objetivos da pesquisa: identificar os tipos de atividades físicas desenvolvidos pelos secretários-calculista do TRT e destacar a relação da atividade física e a manutenção da saúde para esses trabalhadores. A abordagem metodológica é do tipo quantitativa. Os atores sociais da pesquisa foram no total 12 servidores. A pesquisa foi realizada no período de abril a junho de 2006. Utilizou-se como instrumento para a coleta de dados um roteiro contendo perguntas abertas e fechadas. Ao término dessa pesquisa, observamos que grande parte dos entrevistados não realiza atividade de espécie alguma, alegando que a rotina de trabalho não permite. O que não é uma justificativa plausível, pois colegas de trabalho com a mesma carga horária o fazem. Demonstrando, deste modo, que para a realização de atividade física, é necessário força de vontade e valorização de seus benefícios.

---

**Código: 3019 - A Postura do Profissional de Enfermagem  
na Aproximação Mãe/Bebê no Pós-Parto Imediato**

MICHELE MARTINS SILVA (Sem Bolsa)  
CAMILA LEITE FERREIRA (UFRJ/PIBIC)  
RENATA M. C. FERREIRA SANTOS (Sem Bolsa)  
FLÁVIA ORMOND TURETTA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Orientação: ROSÂNGELA DA SILVA SANTOS

Durante a realização de estágio em uma instituição pública do município do Rio de Janeiro, acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ observaram a ausência do profissional de enfermagem junto à parturiente no pós-parto imediato. Esta situação gerou uma inquietação que levou o grupo a realizar uma pesquisa bibliográfica em artigos publicados no Scielo, para conhecer o estado da arte acerca do tema em questão. O estudo teve por objetivos conhecer os artigos publicados e indexados no Scielo sobre a atuação do profissional de enfermagem na interação/aproximação mãe/bebê; Descrever as pesquisas existentes sobre a temática; Identificar os profissionais que realizaram essas investigações; e Identificar as abordagens metodológicas adotadas pelos pesquisadores. Para coleta dos dados foi utilizado o descritor “parto”, tendo sido obtidos 711 artigos. Após refinamento com o descritor “profissional” o grupo obteve 11 artigos e, após novo refinamento com descritor “enfermagem”, obteve 06 artigos que forneceram subsídios para a realização do estudo. Para a discussão dos dados foram criadas categorias de análise, são elas: O estado da arte sobre a atuação do profissional de enfermagem na aproximação mãe/bebê no pós-parto imediato; O que os pesquisadores investigam; e Como os pesquisadores investigam. O estudo mostrou a existência de lacuna teórica a ser preenchida, uma vez que foram encontradas menos de 10 publicações sobre o tema em questão, indexados ao Scielo. A análise das pesquisas evidenciou o enfermeiro como autor, os temas abordados foram: Participação ativa dos enfermeiros na equipe de saúde; Satisfação do profissional e da mulher assistida; Aproximação mãe/bebê no pós-parto imediato; Implantação de política humanizada; Trabalho em equipe; Olhar cartesiano de assistência e Benefícios à mulher quando tem suporte no trabalho de parto. Os tipos de pesquisa utilizados foram: quantitativa, qualitativa, pesquisa bibliográfica e relato de experiência.

---

**Código: 3001 - A Percepção dos Profissionais de Saúde de um CAPS do Município  
do Rio de Janeiro Frente ao Atendimento dos Usuários nos Serviços Públicos de Saúde**

CRISTIANE DA SILVA GABRIEL (Sem Bolsa)  
DANIELLE FRAGA DE OLIVEIRA SANTOS (Sem Bolsa)  
PRISCILA DE SÁ GOMES (Sem Bolsa)  
TATIANA DA SILVA MELLO ROCHA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

Orientação: WALCYR DE OLIVEIRA BARROS

Os CAPS são uma rede assistencial voltada para a reabilitação psicossocial dos pacientes psiquiátricos. Após vivência em estágio curricular da Escola de Enfermagem Anna Nery em um CAPS, observamos contradições referente as necessidades de assistência nos serviços de saúde da rede pública por parte dos pacientes psiquiátricos, visto que estes relataram dificuldades de atendimento nestas unidades. Neste contexto, buscamos desenvolver uma análise da assistência prestada aos pacientes psiquiátricos na visão dos profissionais que desenvolvem suas atividades no CAPS. Objetivos: Descrever a percepção dos profissionais do CAPS quanto ao atendimento prestado na rede de saúde pública a pacientes psiquiátricos; analisar o posicionamento dos profissionais do CAPS frente à existência de conflitos quando o atendimento aos pacientes psiquiátricos na rede pública de saúde. Metodologia: do tipo exploratório, descritivo, de abordagem quanti-qualitativa. Busca descrever e analisar a posição dos profissionais por meio das características analisadas em respostas a entrevistas. Como técnica para análise de conteúdo, realizamos a leitura inspeccional do material, buscando identificar conteúdos que apresentaram unidades semânticas ou temáticas com posterior leitura analítica. Dos entrevistados, 100% acreditam que exista uma resistência dos profissionais de saúde no atendimento a pacientes psiquiátricos e que os usuários têm dificuldade de atendimento no serviço público. Os motivos citados foram preconceito: falta de respeito com os pacientes; falta de especialização dos profissionais; estigma e discriminação. Dentre as condutas utilizadas pelos profissionais estão as orientações para que este possa melhor se fazer entender quando encaminhado aos serviços públicos de saúde.

---

**Código: 3050 - A Comunicação Terapêutica entre a Equipe de Enfermagem e Clientes Hospitalizados:  
Indicativos de Qualidade**

DANIELE DE CASTRO JUSTEN (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARGARETHE MARIA SANTIAGO REGO

Considerando as interações sociais como um processo de vida fundamental para alcançar a otimização da qualidade da assistência de enfermagem no ambiente hospitalar, este estudo aborda a temática sobre a comunicação terapêutica entre a equipe de enfermagem e o cliente hospitalizado. Tem como objetivo identificar nas produções científicas

elementos indicativos de qualidade da comunicação entre a equipe de enfermagem e clientes hospitalizados e analisar a comunicação entre a equipe de enfermagem e clientes no ambiente hospitalar, buscando mostrar a importância de desenvolver-se uma relação terapêutica com o paciente que está passando pelo processo de hospitalização. Optou-se como abordagem metodológica à revisão bibliográfica em produções científicas no intervalo de 1997 e 2006. Os achados foram distribuídos e analisados em categorias e subcategorias: comunicação terapêutica, comunicação verbal, comunicação não-verbal, comunicação não-terapêutica e comunicação destrutiva. Os resultados mostraram que a comunicação terapêutica é de extrema importância para a avaliação e a melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem ao cliente hospitalizado. Também foi possível evidenciar que, quando esta se apresenta ausente ou incipiente pode implicar em várias situações de não conformidade no decorrer do processo de internação do cliente hospitalizado, especialmente sentimentos de tristeza, solidão, medo e desesperança. Finalizando, consideramos a necessidade de implementação de estratégias que permitam garantir interações efetivas e afetivas entre a equipe de enfermagem e o cliente e seus familiares no ambiente hospitalar.

---

### **Código: 3127 - Indicativos de Qualidade do Cuidado de Enfermagem no Processo de Auditoria Hospitalar**

GRASIANE DOS SANTOS GOUVEA (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARGARETHE MARIA SANTIAGO REGO

Auditoria da Qualidade é o exame sistemático e independente, para determinar se as atividades da Qualidade e seus resultados estão de acordo com as disposições planejadas, se estas foram efetivamente implementadas e se são adequadas à consecução dos objetivos. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi identificar as interfaces entre auditoria e cuidado de enfermagem nos documentos instituídos pelos órgãos de saúde e analisar a qualidade do cuidado de enfermagem à luz dos Programas de Auditoria instituídos pelo Ministério da Saúde. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica para busca de produções científicas de enfermagem no período de 1997 a 2006. Os resultados mostraram que dos quatro documentos do Ministério da Saúde utilizados, apenas um destaca o serviço de enfermagem, e de forma explícita quanto à qualidade do cuidado de enfermagem. Verificou-se então, a necessidade de implementação de estratégias que contribuam para fortalecer a participação e o comprometimento dos profissionais de enfermagem nos processos de melhorias contínuas da qualidade do cuidado no ambiente hospitalar. Finalizando, consideramos que a prática de auditoria no SUS, desde sua implantação, tem encontrado dificuldades para estabelecer critérios únicos, restando questionamentos e dúvidas próprios de um sistema complexo e em formação, que vem se desenvolvendo e apresentando mudanças frequentes.

---

### **Código: 3154 - Treinamento dos Agentes Comunitários de Saúde de Pirai sobre o Procedimento de Aferição da Pressão Arterial: Unindo Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária**

TATIANE PEREIRA DE MELO (CNPq/PIBIC)

MOZART DE LIMA PONTES NETO (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: ELISABETE PIMENTA ARAÚJO PAZ

Trata-se da apresentação da experiência de treinamento em serviço com Agentes Comunitários de Saúde, sobre o procedimento de verificação da Pressão Arterial, realizado pelos acadêmicos de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery que realizaram o Internato Extensionista em Pirai. O treinamento teve como objetivos atualizar os agentes na técnica de verificação da pressão arterial e contribuir com a qualificação desta atividade pois observamos dificuldades em sua realização, bem como nos conteúdos das orientações fornecidas aos hipertensos nos domicílios. A metodologia empregada no treinamento abrangeu um conteúdo essencialmente prático com informações científicas sobre a dinâmica e fisiologia da circulação entre outros aspectos relacionados às práticas de mensuração da pressão arterial com uma exposição dialogada com dinâmicas de integração no dia 17 de maio de 2007 no auditório do Pólo Regional do CEDERJ de Pirai, e uso de metodologia problematizadora. Aplicou-se instrumento posterior a apresentação, para discutir as situações comuns da rotina do grupo que dificultam a realização da medida da pressão arterial com associação do material exposto pelos acadêmicos. Participaram ao todo 58 profissionais provenientes das Unidades Básicas de Saúde da Família de Pirai. Os resultados obtidos foram de que um grande número de profissionais possuíam práticas que prejudicavam a correta realização do procedimento em questão e através do treinamento grande parte das dúvidas foram sanadas, assim como foram observados após a apresentação que 73,60% dos profissionais não reavaliariam novamente a pressão arterial antes de deflacionar totalmente o manguito e esperar cerca de 1 a 2 minutos, 83,01% não insuflaria de maneira excessiva o manguito, 86,79% afirmaram que o café aletra a pressão arterial e 100% percebeu que há diferença entre emergência e urgência hipertensiva. De acordo com os dados obtidos nas amostras, concluímos que o treinamento obteve um impacto positivo, tendo alcançado o objetivo de favorecer a qualidade do trabalho realizado por estes profissionais, além de incentivar a reflexão e a autocrítica sobre os seus conhecimentos e práticas com a clientela. Tendo em vista que a Hipertensão Arterial é um problema de saúde pública e o controle da mesma é indispensável, no que diz respeito à prevenção de suas complicações, a atuação tecnicamente qualificada favorece o bom acompanhamento do controle dos hipertensos e dos resultados do programa. O treinamento alcançou o resultado esperado no sentido de trazer mudanças no trabalho cotidiano informações fidedignas que permitam resultados com a finalidade de identificar as situações de dúvidas mais efetivos e confiáveis. Referências: LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. FUNDAMENTOS DA Metodologia CIENTÍFICA. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001. SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO (SBH), CARDIOLOGIA (SBC), NEFROLOGIA (SBN). IV DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. São Paulo, 2002.

---

**Código: 2924 - Acreditação Hospitalar e a Melhoria da Qualidade da Assistência de Enfermagem:  
Fases e Interfaces**

LIDIANY MARIA SILVA LOPES (Sem Bolsa)

MARI HELEN RODRIGUES (Sem Bolsa)

TICIANA RIBEIRO DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARGARETHE MARIA SANTIAGO REGO

Considerando que o Programa de Acreditação Hospitalar, estabelecido pelo Ministério da Saúde, apresenta ações coordenadas voltadas para a melhoria da qualidade de serviços de saúde, o objetivo deste estudo foi realizar um levantamento nas produções científicas sobre a construção de conhecimentos de enfermagem relacionados à qualidade em saúde e identificar as interfaces entre acreditação hospitalar e a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem. Trata-se de um estudo de revisão de literatura para busca de produções científicas de enfermagem através das bases de dados da EEAN, REBEN, USP, ACTA e Latino Americana no período de 1997 a 2006. Verificou-se que o serviço de enfermagem tem participação efetiva no processo de acreditação, sobretudo, quando desenvolve ações no sentido da implementação e avaliação dos padrões mínimos estabelecidos no Manual de Acreditação Hospitalar para o Serviço de Enfermagem. É possível constatar que a implementação de estratégias voltadas para o atendimento dos requisitos da acreditação contribuem efetivamente para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, especialmente aquelas relacionadas ao gerenciamento do cuidado de enfermagem. Concluímos que ainda é incipiente o quantitativo de trabalhos que abordam sobre o tema. Entretanto, destacamos que a participação do enfermeiro é fator determinante para o processo de implantação e desenvolvimento do processo de acreditação no ambiente hospitalar.

---

**Código: 2817 - Estresse Ocupacional nos Controladores de Tráfego Aéreo  
– Uma Pesquisa de Enfermagem**

BRUNA DA SILVA PRANDI (Sem Bolsa)

PAULA ALVARENGA DE FIGUEIREDO (Sem Bolsa)

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA

Esta pesquisa é parte de uma exigência do Programa Curricular Interdepartamental III “A saúde das pessoas que trabalham” do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ. É notório que grandes estímulos de estresse podem trazer aos trabalhadores prejuízos tanto físicos quanto psicossociais. Por isso estigmatizada como uma profissão extremamente estressante, já que sua principal função é “garantir a vida de muitos passageiros”, os controladores de tráfego aéreo estão susceptíveis a problemas acarretados pelo estresse. Em virtude desta problemática os objetivos do estudo são: identificar os sintomas de estresse relatados pelos controladores de vôo; identificar as causas do estresse no ambiente de trabalho, e discutir a interferência do estresse na saúde física e mental do trabalhador. Trata-se de um estudo quantitativo de caráter exploratório, com a participação de 18 controladores de tráfego aéreo, civis e militares, na faixa etária de 26 a 58 anos. O cenário foi a torre de controle do Destacamento do Controle de Espaço Aéreo do Galeão - DTCEA-GL, do Aeroporto Internacional Tom Jobim no Rio de Janeiro. A coleta de dados se deu através do preenchimento de um questionário, previamente formulado, com a assinatura do TCLE por parte de todos os participantes (conforme a Resolução nº196/96). Resultados: os causadores de estresse identificados foram o baixo nível salarial, a falta de reconhecimento do trabalho por seu superior e a grande responsabilidade de sua profissão. O estresse repercute na saúde dos controladores através dos sintomas de cansaço, dores no corpo, esquecimento, desânimo e insônia. Para lidar com o estresse, foi constatado que 77,78% dos pesquisados, realizam atividades alternativas nos finais de semana para se “desligar” do trabalho. Conclusões: apesar de terem sido identificados vários estressores que interferem na saúde dos controladores de tráfego aéreo, observamos que esses profissionais demonstram saber lidar bem com o estresse e tentar levar uma vida saudável.

---

**Código: 2837 - “O Estresse no Cotidiano dos Policiais Militares do Estado do Rio de Janeiro:  
Uma Abordagem de Enfermagem”**

LÍVIA FAJIN DE MELLO (Sem Bolsa)

MONALISA GARCIA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)

LÍVIA RODRIGUES MENDES (CNPq/PIBIC)

LUANA LINHARES DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)

GLAICE KELLY DIAS BARBOSA (Sem Bolsa)

DANIELA G. SOTELINO CASCAIS (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA

Através das condições de trabalho apresentadas pelos Policiais Militares, bem como o atual contexto de violência urbana que o Estado do Rio de Janeiro está vivenciando, pode-se assumir que no exercício da profissão, o Policial Militar desenvolve atividades extremamente estressantes, que podem comprometer sua saúde mental e física. A pesquisa teve como objetivos: Identificar fatores de estresse vivenciados pelos Policiais Militares do Estado do Rio de Janeiro, frente ao contexto atual de violência urbana; Identificar as conseqüências que o estresse pode causar neste

profissional, englobando os aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais; O estudo de natureza quantitativa foi desenvolvido entre quinze Policiais Militares do 3º Batalhão da Polícia Militar, localizado no Méier-RJ. A coleta de dados se deu através da aplicação de um questionário previamente elaborado pela professora orientadora. Como consequência da sobrecarga de estresse vivida pelos Policiais Militares durante as jornadas de trabalho, surgem os primeiros sintomas deste estresse excessivo, cansaço, desânimo, esquecimento, dores no corpo e insônia.. Esses fatores acumulados durante anos de serviço, poderão trazer consequências crônicas para este grupo de profissional em seus aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais.

---

### **Código: 2744 - Fatores que Podem Comprometer a Auto-Estima do Cliente Hospitalizado**

TICIANA RIBEIRO DA SILVA (Sem Bolsa)  
RENATA SOARES DE FREITAS (Sem Bolsa)  
MARCELE MENEZES NASCIMENTO (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: ELEN MARTINS DA S. CASTELO BRANCO

O estudo trata dos fatores que comprometem a auto-estima do cliente hospitalizado mais frequentemente citados nos periódicos nacionais. Os objetivos propostos são: identificar os fatores que mais frequentemente comprometem a auto-estima do cliente hospitalizado e descrever as ações do profissional de enfermagem que visam a melhoria do déficit de auto estima do cliente. A metodologia consistiu em uma pesquisa bibliográfica, utilizando o banco de dados dos sites da breme, scielo e google no período de maio de 2006. O período de busca compreendeu os últimos cinco anos. Utilizando-se os descritores: hospitalização, auto-estima e baixa auto-estima situacional foram encontrados 5 artigos. Segundo a análise as mudanças da aparência física e no papel social e a falta de conhecimento levam o cliente a um sentimento de inferioridade, fraqueza e impotência e consequentemente a baixa auto estima. Neste contexto, o cuidado de enfermagem a clientes com comprometimento da auto-estima merece destaque, considerando -se que o enfermeiro é um agente que durante o processo de cuidar consegue, muitas vezes, compartilhar os pensamentos, os medos, as esperanças e as aspirações da clientela assistida. Assim, a manutenção da auto-estima é fundamental para a recuperação do cliente hospitalizado Vale ressaltar a pequena quantidade de produções científicas relacionadas ao tema.

---

### **Código: 2713 - O Caso de um Lactente com Distúrbio Convulsivo: Experiência em um Hospital Pediátrico do Município do Rio de Janeiro**

TAISA RODRIGUES DA SILVA (Bolsa de Projeto)  
MONIQUE ABREU SILVINO (Outra Bolsa)  
MONIQUE R. RODRIGUES E BENEVIDES (UFRJ/PIBIC)  
LUCIANA ARAÚJO DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
RENATA SILVA DOS SANTOS (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: ISABEL CRISTINA DOS S. OLIVEIRA  
SORAYA BACTULI CARDOSO

Este estudo foi elaborado por acadêmicas do sexto período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de enfermagem Anna Nery (EEAN) da universidade federal do rio de Janeiro (UFRJ) que durante o Programa Curricular Interdepartamental VIII – “Cuidados de Enfermagem a Clientes Hospitalizados II” desenvolviam o estágio curricular supervisionado em um hospital pediátrico. Objetivos: identificar os problemas do lactente, acometido de distúrbios convulsivos; prestar assistência ao lactente e orientar a acompanhante/mãe acerca da doença e do prognóstico. Metodologia: o estudo é qualitativo, tipo estudo de caso, baseado no Processo de Enfermagem de Wanda Aguiar Horta. Resultados: Os problemas do lactente foram os seguintes: vários episódios de crises convulsivas, taquidispnéia, hipotônico, hipoativo e constipação. A assistência prestada abrange os cuidados: colocar protetores acolchoados nas grades do berço; registrar a frequência, duração e características das crises convulsivas; manter cabeceira do leito em posição semi-fowler; verificar sinais vitais e saturação de oxigênio; orientar a mãe quanto aos exercícios passivos; fazer mudança de decúbito; fazer controle do gotejamento da infusão venosa e curativo na punção venosa profunda em jugular direita; e fazer massagem de Rosving. Conclusão: o prognóstico é sombrio, tendo em vista as frequentes crises convulsivas apesar do uso de inúmeras drogas anticonvulsivantes e sedativas, o que ocasiona o agravamento gradual do quadro.

---

### **Código: 2712 - A Atuação da Equipe de Enfermagem com a Parturiente no Centro Obstétrico**

GLÓRIA CRISTINA LEITE LOURDES (Sem Bolsa)  
CAMILA VIEIRA DE SOUSA CARDOSO (Sem Bolsa)  
RAPHAELE CRISTINE DE S. MARQUES (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Orientação: ROSÂNGELA DA SILVA SANTOS

O objeto deste estudo é a assistência da equipe de enfermagem à parturiente no centro obstétrico. Os objetivos são: identificar o estado da arte em relação à assistência obstétrica humanizada e descrever as práticas obstétricas consideradas humanizadas pelo Ministério da Saúde e presentes nos estudos selecionados. Estudo do tipo levantamento bibliográfico

em base eletrônica de dados. Foram utilizados como descritores humanização e enfermagem sendo encontrados 12 artigos lidos na íntegra. Resultados: dos 12 artigos, apenas 2 estavam relacionados à temática, o primeiro abordava a formação de estudantes de Medicina e Enfermagem e as técnicas alternativas utilizadas na sala de parto pela enfermagem e o segundo visava identificar a percepção de enfermeiras obstetras sobre o parto. Conclui-se que apesar da temática da humanização do parto ser um tema relevante o qual envolve aspectos sociais e culturais importantes, poucos são os artigos que falam a respeito. A inclusão da enfermeira pode ter grande valor na compreensão e implementação das políticas de humanização ao parto e nascimento. Os estudos analisados mostraram que promovendo uma abordagem multidisciplinar entre os profissionais de saúde pode-se prestar uma melhor assistência à parturiente, dando suporte físico e emocional, deixando a mulher ser protagonista de seu parto, adotando assim, um modelo menos intervencionista e mais humanizado.

---

### **Código: 2709 - A Problemática da Desnutrição Infantil: Um Estudo de Caso Sócio-Clínico**

GLÓRIA CRISTINA LEITE LOURDES (Sem Bolsa)  
CAMILA VIEIRA DE SOUSA CARDOSO (Sem Bolsa)  
RAPHAELE CRISTINE DE S. MARQUES (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES

Estudo sócio-clínico de uma criança com 2 anos internada em um hospital público em 2006, com diagnóstico de desnutrição protéico calórica grau 3 e verminose, desenvolvido na disciplina “Política e Problemática da Assistência à Criança” da EEAN/UFRJ. Objetivos: Identificar fatores sociais contribuintes para o aparecimento da história clínica; relacionar a clínica da criança com o que é preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e pontuar quais ações o corpo de enfermagem deverá adotar diante dessa problemática. Diagnósticos sociais: falta de estrutura familiar; condições inadequadas de moradia e baixo nível de escolaridade dos pais. Diagnósticos clínicos: desnutrição; escabiose; retardo no crescimento e desenvolvimento e retardo no desenvolvimento psico-motor. Condutas de enfermagem frente os problemas encontrados: oferecer apoio emocional à criança e à família; orientar quanto aos hábitos de higiene; informar de maneira compreensível aos pais; monitorar o estado nutricional da criança verificando a relação entre o peso, o desenvolvimento e a idade; orientar sobre a prevenção da pediculose e da verminose; esclarecer datas do calendário de vacinação e incentivar aleitamento materno. O prognóstico de enfermagem é positivo visto que as orientações a serem dadas são simples, de fácil compreensão pelos pais da criança. Toda família deve ser assistida para que não ocorra a reinternação da criança.

---

### **Código: 2708 - Agentes Tópicos Comumente Utilizados pela Enfermagem em Curativos de Feridas Crônicas**

TAISA RODRIGUES DA SILVA (Bolsa de Projeto)  
THAYS DA SILVA GOMES (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP

Este estudo aborda o tratamento de feridas crônicas. A não-padronização do tratamento desse tipo de ferida, no que se refere aos curativos e às técnicas implementadas, gera resultados inconstantes e insatisfatórios, culminando no agravamento das feridas e, conseqüentemente, em um maior desafio ao processo de cuidar. As feridas crônicas são aquelas em que há déficit de tecido como resultado de insultos duradouros ou de recorrência freqüente e, apesar de todo tratamento, não são rapidamente cicatrizadas. Esse tipo de ferida requer um cuidado específico já que, usualmente, está associada a eventos vasculares locais ou sistêmicos, exigindo do profissional conhecimento científico sobre anatomia, fisiologia e histologia humanas, além de entender seus impactos de ordem psicológica, social e econômica sobre o cliente. O objetivo deste estudo foi fazer um levantamento exploratório sobre os agentes tópicos que comumente são utilizadas na realização de curativos de feridas crônicas. Trata-se de uma revisão bibliográfica, cujo método empregado foi o levantamento de obras publicadas nos últimos cinco anos, na base de dados biblioteca virtual Bireme, utilizando-se como descritor as palavras “Curativos” e “Enfermagem”. Para fins desta pesquisa, apenas integraram o corpus de análise, os artigos da Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Foram selecionados 63 artigos sobre a temática geral; dentre estes, 18 estavam relacionados à temática específica do estudo; no entanto, somente 5 atenderam aos objetivos do mesmo. Os materiais mais utilizados para realização de curativos, encontrados nos artigos foram: o Soro Fisiológico a 0,9 % em temperatura de 37° C, pomada de vaselina estéril, pomadas antibactericidas, além de Alginato de Cálcio e carvão ativado e prata 0,15%, eficazes para absorver o odor e exsudato indicados principalmente para feridas crônicas tumorais. Foi observado que o tratamento das feridas deve ser realizado de acordo com estágio, tipo e apresentação da mesma. Quanto à utilização de curativos, entende-se que ele requer habilidade do profissional na perspectiva de realizar procedimentos curativos e paliativos de forma a aliviar o sofrimento do paciente considerando a etiologia, características, dimensões e aspecto da lesão. Esses agentes devem ser utilizados de forma contínua para que ocorra atuação eficaz do princípio ativo. À luz da análise dos artigos, foi possível identificar que os profissionais de saúde necessitam atender ao cliente, além da lesão apresentada, naquilo que o ser humano demanda em termos de cuidados. Ademais, faz-se necessário entender o contexto em que ele está inserido e a maneira como ele vive e percebe o mundo. Com base nesta revisão, identificou-se a importância de se prestar o cuidado humanizado e holístico. Destaca-se, também, necessária atualização do conhecimento, a fim de qualificar o cuidado prestado a clientela.

---

**Código: 2686 - Doenças Cardiovasculares e Seus Fatores de Risco  
– Um Mapeamento da Produção Científica de Enfermagem**

RENATA SILVA DOS SANTOS (Outra Bolsa)  
ALESSANDRA A. DE SOUZA (Outra Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP  
JOSETE LUZIA LEITE

Este trabalho faz parte da primeira etapa de realização do projeto de extensão intitulado “O Cuidado de Enfermagem nas Doenças Cardiovasculares – Indicativos para um Estilo de Vida Saudável” da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Teve com objetivo identificar as publicações existentes em periódicos de enfermagem acerca das doenças cardiovasculares e seus fatores de risco. Trata-se de um estudo bibliográfico cuja investigação dos dados foi realizada através da pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde. A base de dados utilizada foi a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram analisados artigos referentes aos anos de 2001 a 2006 de todos os periódicos de enfermagem qualis internacional B e C. Os descritores utilizados foram doenças cardiovasculares, estilo de vida, fatores de risco e enfermagem, sendo encontrados um total de 1576 artigos. Os resultados apontam que dos artigos identificados 3,5% mencionam algum tipo de fator de risco cardiovascular, sendo que a Revista Latino-Americana de Enfermagem da Universidade Estadual de São Paulo é o periódico que mais contemplou esta temática. Quanto aos periódicos que abordam as doenças cardiovasculares e o estilo de vida o percentual é de apenas 0,2% e 0,4% respectivamente, constatando desta forma, uma real necessidade de pesquisas dos profissionais de enfermagem sobre esta temática. Os problemas cardiovasculares apresentam-se como um importante problema de saúde pública e a enfermeira principal responsável pelas atividades de educação em saúde, coordenação e controle da assistência que vise modificação do estilo de vida, tratamento e auto-cuidado adequados.

---

**Código: 2684 - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida:  
O Caso de um Escolar Internado em um Hospital Pediátrico do Município do Rio de Janeiro**

FLÁVIA AGUIAR CESCHIN (Outra Bolsa)  
FERNANDA MARTINS DE AQUINO (Sem Bolsa)  
IVIA SANTOS DE CARVALHO (Outra Bolsa)  
MONIQUE C. MONTEIRO LEMOS (Sem Bolsa)  
RAQUEL DOS ANJOS SILVEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

Este estudo foi elaborado por acadêmicas de enfermagem do sexto período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, que durante o Programa Curricular Interdepartamental VIII – “Cuidados de Enfermagem a Clientes Hospitalizados II” – desenvolveram o estágio supervisionado em um hospital pediátrico. Objetivos: identificar os problemas do escolar do sexo masculino com 07 anos; elaborar um plano de cuidados de enfermagem; orientar o escolar e o acompanhante sobre o diagnóstico e o tratamento. Metodologia: o estudo é qualitativo, tipo estudo de caso, utilizando como referencial teórico o Processo de Enfermagem de Wanda de Aguiar Horta. Resultados: Os problemas encontrados foram: febre, pápulas pelo corpo, língua saburrosa, cavidade oral com sujidade, prurido, evacuações líquidas e tosse. O plano de cuidados elaborados para o escolar abrangeu: registrar sinais vitais, aplicar compressas frias nas regiões inguinal, frontal e axilar; orientar o escolar e o acompanhante quanto à higiene corporal; supervisionar o banho do escolar; registrar quantidade, frequência e características das eliminações intestinais; registrar aceitação das dietas; oferecer líquidos entre as refeições, manter a cabeceira em posição de Fowler. Conclui-se que o prognóstico de enfermagem é positivo, uma vez que o escolar e o acompanhante foram orientados quanto aos citados cuidados, com vistas a uma vida como qualquer outra criança de sua idade.

---

**Código: 2680 - O Aborto e Suas Complicações Recorrentes Segundo uma Revisão de Literatura**

THAYS DA SILVA GOMES (Sem Bolsa)  
TAISA RODRIGUES DA SILVA (Bolsa de Projeto)  
CINTIA CRISTOVÃO NOVAIS (Sem Bolsa)  
ANA CLARA DE MELO SOUZA (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Orientação: ROSÂNGELA DA SILVA SANTOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada por acadêmicos de Enfermagem do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Segundo Lakatos (1991, p.43) pesquisa bibliográfica “é um levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita”. Foram pesquisados somente artigos da base de dados Bireme. Objetivos: Analisar as publicações existentes na literatura científica sobre aborto. Descrever as metodologias adotadas nas diferentes publicações. O levantamento das informações foi desenvolvido no período de Maio a Junho/2006, por meio eletrônico na Biblioteca virtual Bireme, onde foram consultados artigos científicos a respeito do Aborto. A pesquisa foi realizada com resumos ou na íntegra, quando necessário, de todos os artigos pertencentes à coleção da biblioteca eletrônica. Foi encontrado um total de 103 artigos distribuídos em diferentes

Revistas e Cadernos científicos, que foram trabalhados diretamente, sem refinamento. Os artigos, em sua maioria (38,83%) foram publicados em Cadernos e Revistas de Saúde Pública. Isso pode ser explicado, visto que o Aborto constitui um problema de Saúde Pública, já que no Brasil, a interrupção da gravidez constitui a quinta maior causa de internações na rede pública de saúde e estudos revelam que o aborto é a terceira causa de morte materna no país (IBGE - 2001). Além disso, grande número de publicações (17,47%) sobre Aborto foi encontrado na Revista Brasileira de Ginecologia e obstetrícia, descrevendo as complicações decorrentes dessa prática, assunto no qual é de maior interesse para os médicos obstetras. O profissional que mais pesquisa sobre o tema é o da classe médica. Dos 38 artigos que possuíam como autores, médicos, em sua maioria obstetra, como pesquisador. Em segundo lugar foram observados os Veterinários, visto a grande quantidade de artigos publicados referentes a aborto em animais, estudos científicos de testagem de drogas e de infecções por determinados microorganismos que culminavam em abortamentos desses animais. Dos 103 artigos, apenas quatro possuíam Enfermeiros como pesquisadores. Isso se deve a mudanças educacionais sucedidas na década de 70, como a imposição e consequência da Pós-Graduação e pelos avanços de enfermagem como projeto acadêmico. Algumas instituições de ensino, que constituem a minoria, incluem em seu currículo a iniciação à pesquisa. Dos 103 artigos pesquisados, somente 92 artigos foram publicados a partir de 1996, ano em que entrou em vigor a Resolução 196/96, destes apenas uma porcentagem insignificante (1,09%) faz a referência necessária à Resolução. O tema “Aborto”, apesar de ser um assunto de distribuição mundial, apresenta ainda lacunas em sua abordagem. Apresenta déficit de material no que se refere às pesquisas de enfermagem sobre o assunto. É grande o número de pesquisas sobre a temática em outras áreas, como por exemplo, a veterinária.

---

### **Código: 2673 - A Enfermagem e o Planejamento Familiar: Um Estudo Bibliográfico**

MUNIQUE CERQUEIRA COSTA (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Orientação: ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ

A presente pesquisa trata de um levantamento bibliográfico acerca dos estudos realizados pelos enfermeiros sobre a temática “Planejamento Familiar”. O elevado número de gravidezes não planejadas, a difícil acessibilidade aos métodos contraceptivos, a não inserção masculina no planejamento familiar, o déficit de informações da população sobre este programa, a abordagem deficiente do profissional, o não reconhecimento dos direitos sexuais e reprodutivos e a não inserção da infertilidade/esterilidade são algumas das problemáticas encontradas dentro do programa de planejamento familiar. Tendo em vista o exposto a cima, esta investigação teve como objetivo levantar o conhecimento produzido pelos enfermeiros sobre a temática, no período de 1996 a 2006 e descrever as metodologias utilizadas nesses estudos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com busca em artigos científicos publicados exclusivamente pelos enfermeiros nos dez últimos anos. A coleta de dados se deu em cinco revistas de enfermagem de grande circulação, que foram: Revista Brasileira de Enfermagem, Revista Latino-Americana de Enfermagem, Escola Anna Nery- Revista de Enfermagem, Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e Acta Paulista. A busca se deu pelos seguintes descritores: planejamento familiar, métodos contraceptivos, direitos sexuais e reprodutivos. Quanto aos resultados foram encontrados apenas 22 artigos que abrangem a temática, envolvendo assuntos como diagnóstico de enfermagem, métodos anticoncepcionais mais utilizados, relatos de experiências de implantações de serviços de planejamento familiar, ações educativas, políticas públicas e questão de gênero. A grande maioria dos trabalhos apresentou uma abordagem qualitativa, tendo como sujeitos as mulheres adultas em fase reprodutiva. Assim, concluímos que muito pouco a enfermagem vem publicando sobre a temática, num universo extremamente complexo e problemático que é a questão do planejamento familiar. No entanto, este fato não reflete a realidade assistencial frente a esse programa, visto que, na grande maioria dos serviços a enfermeira está envolvida nesta atividade. Vale ainda ressaltar que através dos resultados pôde-se verificar ainda, um viés quando se trata das questões de gênero e a reprodução, pois ainda, é retratado uma desigualdade entre o feminino e o masculino, não considerando como direito sexual e reprodutivo de ambos os sexos.

---

### **Código: 2133 - Perfil Audiológico dos Pacientes com Queixa de Zumbido do Serviço de Fonoaudiologia do HUCFF**

LÍVIA BARROSO RIBEIRO (Sem Bolsa)

ALESSANDRA PINHO PAES (Sem Bolsa)

CARLA ARGOLLO DO NASCIMENTO (Sem Bolsa)

MARIANNA F. MALHEIROS ANDRADE (Sem Bolsa)

LILIAN SOUZA DA SILVA (Sem Bolsa)

ISABELA DA SILVA CUNHA (Sem Bolsa)

GABRIELA SANTANA DE LIMA (Sem Bolsa)

Área Básica: FONOAUDIOLOGIA

Orientação: MARIA DE FÁTIMA CRUZ RIBEIRO DE MIRANDA  
PATRICIA CIMINELLI LINHARES PINTO

Introdução: O zumbido é uma percepção auditiva do ouvido impossível de ser medida objetivamente, podendo estar associado a inúmeras causas. Pode ser o único ou o principal sintoma envolvido em várias doenças que comprometem a saúde e o bem-estar do indivíduo. Objetivo: Verificar a relação entre perda auditiva e zumbido, pois a finalidade é encaminhar os pacientes para acompanhamento no serviço de otorrinolaringologia. Metodologia: Estudo retrospectivo de 113 anamneses

dos pacientes atendidos no serviço e que referiram zumbido. A amostra foi composta por 80 mulheres e 33 homens, com faixa etária entre 5 e 85 anos, no período entre março 2006 e março 2007, apresentando audição normal e/ou alterada. O material utilizado foi anamnese e audiograma. Resultado: A amostra apresentou 88 pacientes (77,88%) com perda auditiva sendo 39 do tipo sensorineural bilateral. A maioria dos casos com queixa de zumbido foi do sexo feminino 45 (69,2%). A vertigem associada ao zumbido foi encontrada em 59% da amostra. O maior número de casos de zumbido foi encontrado entre a faixa etária de 46 a 65 anos. Conclusão de acordo com perfil audiológico estudado foi constatado que há uma associação entre perda auditiva e zumbido. Sendo a perda sensorineural a de maior incidência. Referências Bibliográficas: Jastreboff PJ. Phantom auditory perception (tinnitus): Mechanisms of generation and perception. *Neur. Res.*, 8: 221-54, 1990. Sanchez TG. Zumbido. In: Bento RF, Miniti A, Marone SAM. Editora USP: Tratado de Otologia, pp. 322-30, 1998. Samelli, Alessandra Giannella. Zumbido – Avaliação, diagnóstico e reabilitação – abordagens atuais. Editora Lovise. São Paulo, 2004.

---

### **Código: 2155 - Avaliação Vestibular em Crianças e Adolescentes com Queixa de Vertigem no Serviço de Fonoaudiologia do HUCFF-UFRJ**

CARLA SANTOS DE MORAIS (Outra Bolsa)  
LUCIANA ROSA SISINNO (Outra Bolsa)  
PRISCILA ARRUDA ASSIS (Outra Bolsa)  
SARAH RIMOLI PIRES (Outra Bolsa)  
Área Básica: FONOAUDIOLOGIA

Orientação: MÁRCIA GONÇALVES RIBEIRO  
CLÁUDIA MARIA VALETE  
MARIA DE FÁTIMA CRUZ RIBEIRO DE MIRANDA

**Introdução:** O exame vestibular é um método objetivo que avalia o funcionamento dos sistemas: vestibular, visual e proprioceptivo, com a finalidade de informar se há comprometimento vestibular nos canais semicirculares, saber o lado do ouvido com lesão, se o distúrbio é periférico, central ou misto e verificar se a síndrome vestibular é irritativa ou deficitária. **Justificativa:** é importante conhecer os distúrbios vestibulares na infância, já que esses estão associados ao desenvolvimento de reações emocionais e alterações comportamentais que podem prejudicar a inserção da criança no seu meio social. **Objetivo:** Verificar as alterações vestibulares e dados clínicos em crianças e adolescentes com queixa de vertigem, que realizaram exame vestibular no HUCFF. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal e retrospectivo, a partir da busca de exames vestibulares realizados em criança e adolescentes, no livro de registro no Serviço de Fonoaudiologia do HUCFF, no período de maio/1998 a maio/2006. **Resultados:** Dos 1.532 exames realizados, 16 foram realizados em crianças e adolescentes entre quatro a 18 anos, sendo 50% para cada gênero. Embora apenas três exames apresentassem alterações vestibulares, dois deficitários e um irritativo, foi observado que a maioria apresentava sensação de flutuação, tendência a cair, náuseas ou vômitos, fraqueza nas pernas e zumbidos. O principal fator desencadeador foi mudança de posição e o de melhora foi repouso ou parada do movimento. As crises de vertigem duravam na maioria das vezes apenas minutos e se apresentavam três ou mais vezes ao ano, tendo o primeiro episódio ocorrido em média três anos antes da realização do exame. **Conclusão:** Considerando o pequeno número de pacientes investigados durante este período, a importância desse estudo é chamar atenção dos profissionais de saúde para encaminhar crianças e adolescentes com queixa de vertigem a uma avaliação específica do equilíbrio, facilitando assim seu tratamento específico e evitando as possíveis seqüelas a ela associada. **Bibliografia:** 1) LISBOA TR; JURKIEWICZAL; ZEIGELBOIM BS; BASSETTO JM; KLAGENBERG KF. Achados Vestibulares em Crianças Deficientes Auditivas. *Arq. Otorrinolaringol*, São Paulo, v.9, n.4, p.271-279, 2005. 2) GANANÇA, M. M. VIEIRA. R.M., CAOVIOLA, H.H. - Princípios de Otoneurologia Vol.1 Ed. Atheneu - 1998.

---

### **Código: 368 - Adaptação do Protocolo de Bruce para a Realização de Testes de Esforço em Idosos**

CAROLINA ALVES COSTA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FISILOGIA DO ESFORÇO

Orientação: FERNANDO AUGUSTO M. SABÓIA POMPEU

**Introdução:** Os principais testes ergométricos em esteira rolante não permitem a sua aplicabilidade em indivíduos idosos. **Objetivo:** Adaptar o protocolo de Bruce para a realização de testes de esforço submáximo em grupo de indivíduos da terceira idade, visando diminuir a probabilidade de acidentes cardiovasculares. **Métodos:** Oito voluntários do sexo feminino ( $74 \pm 1,69$  anos;  $64,04 \pm 11,60$  kg) foram submetidos ao protocolo adaptado na esteira rolante (BHFITNESS®, Espanha). Os testes foram realizados na presença de um médico cardiologista. O protocolo constou do repouso inicial por 3 min, seguido por 3 min caminhando sem carga e por 2 estágios escalonados com incrementos de 5% de inclinação, sem alteração da velocidade inicial ( $2,74$  kmxh<sup>-1</sup>). A FC foi monitorada por um cardiômetro (Polar Vantage NV®, Finlândia). O índice de percepção de esforço (IPE) de Borg (6-20) foi informado ao final de cada estágio. Os parâmetros de trocas gasosas e ventilatórias foram coletados através de calorimetria indireta em circuito aberto (Aerosport® TEEN 100, EUA) e pneumômetro de fluxo médio (Hans Rudolph®, EUA). Foi utilizado o ECG (SDM Dixtal 2000® Dixtal Tecnologia, Brasil) em uma derivação (DI). **Resultados:** Observou-se uma média da FC de  $120 \pm 18$  bpm, com %FC máx de  $82,46 \pm 12,85$ . Nenhum dos idosos ultrapassou a FC máx prevista pela idade. O pico de esforço teve intensidade de %VO<sub>2</sub> máx =  $81,8 \pm 20,6\%$ . O VO<sub>2</sub>máx =  $19,35 \pm 3,86$  mLxkg<sup>-1</sup>xmin<sup>-1</sup> ( $5,53 \pm 1,1$  METs) foi estimado através da fórmula do ACSM [VO<sub>2</sub>máx = SM3 + b(FCmáx - FC3)]. **Conclusão:** O protocolo proposto foi eficaz na sua aplicabilidade segura e na estimativa da potência aeróbia máxima.

---

**Código: 1798 - Avaliação do Equilíbrio após Recondicionamento  
Aeróbico em Pacientes Hemiparéticos Crônicos**

THIAGO TEIXEIRA LIMA (Sem Bolsa)  
AMANDA S. DE MORAES MACHADO (Sem Bolsa)  
PRISCILLA FROTA BOQUIMPANI (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

Orientação: ANA PAULA FONTANA  
MANUEL ALVIM LEITE LOPES  
COSME JOSÉ VIEIRA MACHADO

**Introdução:** O objetivo deste estudo é verificar se o recondicionamento físico implica melhora do equilíbrio estático e dinâmico de pacientes hemiparéticos crônicos pós-AVE e sua relação com o índice de risco de queda. **Métodos:** Foram estudados nove pacientes hemiparéticos com idades variando entre 20 e 64 anos ( $50,11 \pm 12,57$ ) com tempo de lesão instalada superior a um ano. Esses pacientes são atendidos no Ambulatório de Fisioterapia Neurológica do Serviço de Fisioterapia HUCFF onde participam de um protocolo de recondicionamento aeróbico realizado duas vezes por semana, durante doze semanas consecutivas. O programa consiste em treinamento aeróbico em cicloergômetro (cinco minutos de aquecimento com 30% da carga máxima, vinte minutos de recondicionamento com 50% da carga máxima e cinco minutos de desaquecimento com 30% da carga máxima) e exercícios de fortalecimento muscular de membros superiores e inferiores. O risco de queda desses pacientes foi avaliado quatro vezes ao longo do programa de forma objetiva através da escala de Berg, itens 8 (equilíbrio no teste de alcance “functional reaching” e 14 (equilíbrio em apoio unipodal) e do teste Timed Get Up and Go, e também de forma subjetiva, mediante a escala analógica de risco de queda. **Resultados e discussão:** Este projeto encontra-se em andamento, porém dados preliminares deste estudo piloto indicam uma contribuição das 12 semanas do recondicionamento físico na performance funcional do equilíbrio estático e dinâmico.

---

**Código: 1812 - Medida de Independência Funcional em Pacientes Pós-AVE - Aplicabilidade da MIF**

ANA CAROLINA OLIVEIRA FERNANDES (Sem Bolsa)  
RODRIGO LUIZ DE SOUZA RIBEIRO (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

Orientação: ANA PAULA FONTANA  
MANUEL ALVIM LEITE LOPES

**Introdução:** A hemiparesia é característica motora comum em pacientes pós-AVE e conseqüentemente cursam com maior dependência em suas atividades de vida diária, difícil readaptação laborial e social. A escala MIF (Medida de Independência Funcional) tem como objetivo avaliar de forma quantitativa a demanda para a realização de uma série de tarefas motoras e cognitivas de vida diária. O objetivo deste estudo é identificar a viabilidade de se instituir o uso da MIF, considerada um instrumento de alta complexidade, no protocolo de avaliação de pacientes pós-AVE atendidos no Setor de Fisioterapia Neurológica do HUCFF/UFRJ. **Métodos:** Foram avaliados 10 pacientes (4 homens e 6 mulheres) com idade entre 41 e 70 anos, através de uma entrevista estruturada com o paciente e cuidador, onde foram abordados os 18 itens da MIF reunidos em 6 subgrupos onde se avalia o auto-cuidado, controle esfíncteriano, transferências, locomoção, e capacidade de interação social e a cognição. A pontuação máxima é 126 pontos estratificados em sete níveis de independência. Os avaliadores (n=2) foram treinados anteriormente para a aplicação da escala. **Resultados e discussão:** De acordo com os 10 pacientes que foram avaliados até então, eles podem ser classificados em 10% Independência completa, 80 % Independência modificada, e 10% Dependência modificada, com supervisão. O projeto encontra-se em andamento, porém os dados iniciais apontam a MIF como um instrumento complexo, de aplicabilidade trabalhosa, porém viável, mediante à treinamento prévio e sistemático do avaliador. Revela-se também como uma abordagem objetiva do nível de independência funcional de pacientes com seqüelas AVE contribuindo para direcionar o processo de reabilitação e também, fornecendo um critério objetivo para alta ambulatorial do paciente crônico.

---

**Código: 1815 - A Aplicabilidade da Motor Activity Log-28 e do Perfil de Saúde  
de Nottingham como Instrumentos Eficazes da Avaliação Funcional do  
Membro Superior e da Qualidade de Vida em Pacientes Hemiparéticos**

SAMANTHA GOMES DE ALEGRIA (Sem Bolsa)  
ANA CAROLINA OLIVEIRA FERNANDES (Sem Bolsa)  
RODRIGO LUIZ DE SOUZA RIBEIRO (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

Orientação: ANA PAULA FONTANA  
MANUEL ALVIM LEITE LOPES

**Introdução:** A hemiparesia, secundária ao acidente vascular encefálico (AVE), reduz a independência do paciente não só na realização de suas atividades de vida diária (AVD's), como também da atividade laborial e reintegração social. O objetivo deste estudo é correlacionar o uso da extremidade superior em pacientes hemiparéticos pós-AVE crônicos com a qualidade de vida destes. **Metodos:** Para isso, foi realizada uma entrevista estruturada com dez pacientes (4H e 6M), hemiparéticos (4E + 6D), com idades entre 41 e 64 anos, submetidos a um protocolo adaptado de Terapia de

Restrição e Indução do Movimento (TRIM), no Setor de Fisioterapia Neurológica do HUCFF. Nesta avaliação foram utilizadas uma escala para avaliação de funcionalidade de membro superior de forma objetiva, a (MAL-Motor Activity Log-28), e um questionário de qualidade de vida, o Perfil de Saúde de Nottingham (PSN). A MAL obtém informações sobre como os pacientes usam seu membro superior parético durante as AVD's, sendo esta dividida em: (1) AOU, que verifica quanto o braço está sendo utilizado, e (2) QOM, que verifica a qualidade do movimento realizado. Cada estrato é composto de 14 itens e cada item é pontuado de 0 a 5 (recuperação total). O PSN é um instrumento genérico de avaliação de qualidade de vida em pacientes portadores de doenças crônicas, constituído de 38 itens com respostas objetivas. Resultados e Discussão: Os resultados do projeto ainda não são conclusivos pois este encontra-se em andamento. Na aplicação da MAL pré-tratamento obteve-se uma pontuação média de 3,48 no item AOU e 2,85 no item QOM, sendo 5 a pontuação máxima (se a funcionalidade do membro superior estivesse como antes ao AVE). Já a pontuação do PSN, que poderia variar de 0 a 38, ficou em média 10,5, (quanto menor, melhor a qualidade de vida do paciente). Espera-se, com os dados pós-tratamento, encontrar uma correlação entre a MAL e o PSN.

---

### **Código: 1833 - Recondicionamento Aeróbio na Performance Funcional de Hemiplégicos Crônicos**

PRISCILLA FROTA BOQUIMPANI (Sem Bolsa)  
AMANDA S. DE MORAES MACHADO (Sem Bolsa)  
THIAGO TEIXEIRA LIMA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISIOTERAPIA E TERAPIA  
OCUPACIONAL

Orientação: ANA PAULA FONTANA  
MANUEL ALVIM LEITE LOPES  
COSME JOSÉ VIEIRA MACHADO

Introdução: O objetivo deste estudo-piloto é investigar a performance funcional de hemiplégicos crônicos, quando submetidos a um programa de recondicionamento aeróbio. Métodos: Foram estudados nove pacientes (5H e 4M, idade média em anos 50,11,  $\pm$  12,57 DP) submetidos a um protocolo de recondicionamento aeróbio no setor de Fisioterapia Neurológica do Serviço de Fisioterapia do HUCFF/UFRJ. Os critérios de inclusão foram idade acima de vinte anos, evolução pós-AVC de pelo menos seis meses, fraqueza muscular residual no dimídio afetado. O programa consiste em treinamento aeróbico em cicloergômetro (cinco minutos de aquecimento com 30% da carga máxima, vinte minutos de recondicionamento com 50% da carga máxima e cinco minutos de desaquecimento com 30% da carga máxima) e exercícios de fortalecimento muscular para membros inferiores e superiores. O programa é realizado duas vezes por semana, durante 12 semanas consecutivas. O teste ergométrico foi utilizado para cálculo da carga máxima (3 minutos pedalando a 40 rpm com 10 watts, a cada minuto aumenta-se 10 watts, pedalando a 60 rpm, até não sustentar mais, com reavaliações a cada 4 semanas para ajuste de cargas). Medidas de frequência respiratória e cardíaca, pressão arterial e a pontuação na escala analógica de esforço de Borg foram registradas antes, durante e depois de cada sessão de treinamento aeróbio. Os pacientes foram avaliados antes e após o programa com os seguintes instrumentos: teste de 6 minutos, teste de caminhada de 10 m, teste "time get up and go", tempo de subida e descida de degrau de escada. Resultados e discussão: O projeto encontra-se em andamento, mas os dados analisados após 6 semanas de condicionamento indicaram um aumento médio de 20m no "Teste de 6 minutos", um aumento médio de 10W na carga de condicionamento na bicicleta com manutenção dos parâmetros de frequência respiratória e cardíaca, pressão arterial e escala de esforço de Borg estaveis, e uma diminuição de 2,065 segundos no tempo do teste "Time get up and go". Como a literatura mostra que pacientes hemiplégicos mesmo crônicos são sensíveis à atividade física espera-se melhora da performance funcional destes após 12 semanas de recondicionamento físico.

---

### **Código: 1940 - Avaliação do Padrão Respiratório de Indivíduos Saudáveis Durante o Exercício Através da Pletismografia Respiratória por Indutância**

TATIANA DA CUNHA D'ELIA (Sem Bolsa)  
LEANDRO DE OLIVEIRA MOLINA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISIOTERAPIA E TERAPIA  
OCUPACIONAL

Orientação: FERNANDO SILVA GUIMARÃES  
WALTER ARAÚJO ZIN  
LEANDRO FERRACINI CABRAL  
MICHELLE VANNIE RIBEIRO FERREIRA

Introdução: A pletismografia respiratória por indutância é uma técnica utilizada para avaliar o padrão respiratório, baseando-se nas alterações da área de secção transversa que ocorrem nos compartimentos torácico (CT) e abdominal (AB). Objetivo: Avaliar o padrão respiratório e a dinâmica toracoabdominal de indivíduos saudáveis durante o exercício. Materiais e Métodos: Foram avaliados 8 indivíduos sem história de doença pulmonar ou tabagismo. Os indivíduos realizaram um teste submáximo em cicloergômetro com incrementos de 15 watts a cada 3 minutos, até atingir a carga de 75W. No repouso e em todas as etapas do exercício, foram avaliados o percentual do volume corrente (%Vc), a frequência respiratória (FR), a relação tempo inspiratório-tempo total do ciclo respiratório (Ti/Ttot), a relação volume corrente-tempo inspiratório (Vc/Ti) e a relação CT/AB. Para análise estatística foi utilizada One Way ANOVA, considerando o nível de significância de  $p < 0,05$ . Resultados: Em relação ao repouso, houve aumento durante o exercício do %Vc (101,2 $\pm$ 17 para 220,7 $\pm$ 51,3;  $p < 0,05$ ) e da FR (15,1 $\pm$ 3,7 para 25,6 $\pm$ 4,0 ipm;  $p < 0,05$ ) a partir da carga de

45W; do Ti/Ttot ( $0,39 \pm 0,06$  para  $0,45 \pm 0,02$ ;  $p < 0,05$ ) a partir da carga de 15W e de Vc/Ti ( $308,9 \pm 108,2$  para  $954,5 \pm 250,3$ ;  $p < 0,05$ ) a partir da carga de 30W, com manutenção até o final do exercício. Não houve diferença estatística da relação CT/AB, porém 5 indivíduos apresentaram redução deste índice durante o exercício. Conclusão: Nesta amostra, verificamos o aumento da demanda ventilatória e do estímulo neuromuscular respiratório nas cargas iniciais do exercício. Na maioria dos indivíduos, houve um aumento da contribuição abdominal para a ventilação.

---

### **Código: 481 - Prevalência de Lesões Coloretais em Pacientes Acromegálicos**

AMANDA NASCIMENTO C. DE M. MOTA DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: GASTROENTEROLOGIA

Orientação: CYRLA ZALTMAN  
MÔNICA ROBERTO GADELHA  
MÁRCIA HENRIQUES DE M. COSTA

Acromegalia tem sido associada a aumento de prevalência de lesões colorretais do tipo polipos hiperplásicos e adenomatoso e até mesmo adenocarcinoma. Os mecanismos envolvidos ainda não estão bem estabelecidos, mas os níveis séricos de GH e o longo período de doença devem ser considerados. Objetivos e métodos: Avaliar a prevalência de lesões coloretais em pacientes acromegálicos. Métodos: Estudo retrospectivo com pacientes acromegálicos referenciados a realização de colonoscopia no setor de Gastroenterologia do HUCFF/UFRJ, entre maio/2000 a dezembro/2005. A prevalência de lesões coloretais foi correlacionada com idade, sexo, duração de doença desde o diagnóstico, níveis séricos de GH, localização e características histológicas das lesões observadas. Os resultados foram comparados com grupo controle de 100 pacientes submetidos a colonoscopia no HUCFF-UFRJ pareado por sexo e idade. Resultados: 41 pacientes acromegálicos se submeteram a colonoscopia no período mencionado. A idade média foi de 44 (13-72) sendo 78,05% do sexo feminino. O número absoluto de polipos foi 25 com o número médio de 1,6 polipos/paciente, sendo detectado em 39% dos pacientes (16/41). Polipos foram observados em mais de um segmento colônico em 31,3% dos casos e em 87,5% estavam localizados na região retossigmoidiana. Polipectomia foi realizada em todos os casos e os polipos foram capturados e enviados a análise histopatológica. Os resultados histológicos demonstraram que 72% (18/25) dos polipos eram hiperplásicos, 20% (5/25) eram adenomas tubulares, e 4% (2/25) eram adenomas do tipo viloso (um com displasia de alto grau e outro com displasia de baixo grau). Nenhum adenocarcinoma foi observado. Houve diferença estatística entre o grupo de acromegálicos e o grupo controle quanto a presença de lesões coloretais ( $p < 0,001$ ). Conclusão: Os resultados sugerem que o rastreamento para câncer colorretal em pacientes acromegálicos deva ser realizado de forma antecipada em relação ao da população em geral independente de sexo, idade, tempo de duração de doença e níveis de GH séricos. Entretanto mais estudos devem ser realizados utilizando-se grupos controle pareados por sexo e idade para reforçar esta recomendação.

---

### **Código: 876 - Síndrome de Sweet: Relato de Associação Incomum**

GUSTAVO COSTA VERARDINO (Sem Bolsa)

MÁRIO CHAVES L. DO CARMO (Sem Bolsa)

Área Básica: DERMATOLOGIA

Orientação: BEATRIZ MORITZ TROPE  
VALÉRIA CARVALHO COSTA  
NURIMAR CONCEIÇÃO FERNANDES

Descrita em 1964 por Robert Sweet como “Dermatose neutrofílica aguda febril”, é caracterizada por surgimento abrupto de placas ou nódulos eritematosos e dolorosos, histopatologia mostrando infiltrado denso de neutrófilos na derme, febre, VHS aumentado, Proteína-C reativa positiva e leucocitose com neutrofilia. É classificada em: clássica (relacionada a inúmeras condições), associada às neoplasias e induzida por fármacos. Existem várias formas de tratamento, sendo as principais corticoterapia local ou sistêmica e Iodeto de Potássio via oral. As lesões cutâneas tendem a regredir em semanas ou até meses. Nesta apresentação relatamos caso de paciente masculino, 43 anos, internado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho com quadro cutâneo exuberante, feito diagnóstico clínico e histopatológico de Síndrome de Sweet. Não possuía fatores desencadeantes conhecidos, e foi tratado com prednisona 40mg/dia, apresentando melhora completa do quadro cutâneo. Na primeira consulta ambulatorial de seguimento na Dermatologia, se observou ulceração no braço direito, com linfangite ascendente, que se confirmou através de histopatologia e micologia como esporotricose, sendo prescrito Iodeto de Potássio e apresentando melhora clínica. É descrito que a síndrome em questão pode preceder o início de doenças sistêmicas em meses ou até anos, mas este paciente já apresentava a lesão de esporotricose antes internação, tendo seu diagnóstico dificultado pela sobreposição dos dois quadros cutâneos. Na pesquisa bibliográfica em livros texto e na base de dados do National Institute of Health (Pubmed), não encontramos relato da associação destas duas doenças. Referências: -Burns, T et al.: Rook's Textbook of Dermatology, 7th ed. Blackwell Publishing, 2004; -Freedberg, IM et al.: Fitzpatrick's Dermatology em general medicine, 5th ed. McGraw-Hill, 1999; -Elder, DE et al.: Lever's Histopathology of the Skin, 9th ed. Philadelphia, Lippincott, 2005.

---

### **Código: 1268 - Avaliação de Força Muscular em Grupo de Pacientes com Doença Inflamatória Intestinal**

FILIPPE DAS NEVES BEZERRA (Sem Bolsa)  
MURIEL MÓFREITA SALDANHA (Sem Bolsa)  
Área Básica: GASTROENTEROLOGIA

Orientação: ROSÂNGELA LOPES OUTEIRAL  
CYRLA ZALTMAN  
CARMEN LÚCIA NATIVIDADE DE CASTRO  
VALÉRIA BENDER BRAULIO  
CELESTE CARVALHO SIQUEIRA ELIA

Na doença inflamatória intestinal (DII), que compreende a doença de Crohn (DC) e Retocolite Ulcerativa (RCUI) pode ocorrer desnutrição protéico-calórica, alteração da composição corporal e redução da força muscular. Objetivo Comparar a força muscular periférica do grupo DII com atividade controlada e em remissão com grupo controle pareado por sexo, idade, IMC, % massa magra (MM) e nível de atividade física. Pacientes e Métodos Foram estudados 40 pacientes com DII de idade  $35,6 \pm 11,3$  anos, IMC:  $25,9 \pm 5,7$  Kg/m<sup>2</sup>, duração da doença  $5,4 \pm 6,8$  anos, sendo 16 mulheres e 14 homens. No subgrupo DC: 18 pac. com idade:  $39,9 \pm 10,8$  anos, sendo 8 com atividade controlada (em uso de corticóide isolado ou associado), 10 pac. em remissão (4 em uso de sulfas/derivados, 4 em uso de imunossupressor isolado/associado a sulfas, 2 sem medicação). No subgrupo RCUI: 12 pacientes com idade  $35,6 \pm 11,3$  anos, sendo 11 em remissão (1 em uso de imunossupressor, 1 sem medicação e 9 em uso de sulfas/derivados) e 1 com doença controlada (em uso de corticosteróide + sulfas). Nos pacientes com DII: % MM - sexo masc-  $80,6 \pm 7$  e fem-  $67 \pm 5$  e pontuação questionário de Baecke:  $4,8 \pm 2,5$  - Diagnóstico DII: clínico, exames endoscópico, laboratorial, radiológico e histopatológico. - Critério de atividade de doença: DC - CDAI > 150 - ativa e CDAI < 150 - remissão ou controlada; RCUI - índice Truelove Witts - remissão a atividade acentuada. - Força muscular periférica (Kgf): força isométrica máxima de preensão (dinamômetro hidráulico JAMAR) e de quadríceps (dinamômetro eletro-mecânico de cadeira, Kroman-Krieger), lado não dominante; relação força de quadríceps não dominante/peso. - Composição corporal: Peso, Altura, IMC, classificação do estado nutricional segundo OMS (1996); % MM: bioimpedância elétrica tetrapolar. - Nível de atividade física: questionário de BAECKE Grupo controle - 20 indivíduos saudáveis (10 homens e 10 mulheres) com idade  $44,2 \pm 11,6$  anos, IMC  $22,5 \pm 1,8$ , % MM - sexo masc.  $85,7 \pm 2,3$ ; fem-  $72 \pm 10$ ; questionário de BAECKE -  $5,8 \pm 1,3$  pontos Resultado: Em 15 % dos pacientes com remissão (3 mulheres e 3 homens com DC) houve déficit de força de preensão (valor < ou = percentil 15), nenhum com desnutrição ou déficit MM sendo que 3 pac. em uso de imunossupressor. A relação força de quadríceps não dominante/peso estava significativamente reduzida em 15 % dos pacientes (3 fem DC e 3 fem RCUI) ( $0,45$  vs  $0,68$  p < 0,01), sendo todas obesas. Todas as dosagens séricas estavam dentro dos limites da normalidade. Conclusão: A redução da força de preensão nos casos de DII em remissão ou controlada não se relacionou com o estado nutricional, % MM e/ou uso isolado de corticóide. O déficit funcional de MMIs foi decorrente do ganho ponderal não acompanhado de aumento proporcional da força de quadríceps. Sugere-se a ampliar o estudo com análise de grupo DII com atividade visando verificar influência da atividade inflamatória na redução da força muscular.

---

### **Código: 1365 - Biópsia de Medula Óssea em Pacientes HIV Positivos. Estudo Comparativo em Duas Épocas Distintas**

JOANA BABO LESSA CAMPOS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ANATOMIA PATOLÓGICA E  
PATOLOGIA CLÍNICA

Orientação: MARCEL COELHO SOARES MACHADO  
PAULO FEIJÓ BARROSO  
IRENE DE ALMEIDA BIASOLI  
NELSON SPECTOR  
CRISTIANE BEDRAN MILITO  
JOSÉ CARLOS OLIVEIRA DE MORAIS

A biópsia de medula óssea (BMO) tem sido empregada para elucidação de febre persistente ou de origem obscura, na suspeita de infecções oportunistas, na avaliação de citopenias e no estadiamento de neoplasias em pacientes com infecção pelo HIV. Inúmeros trabalhos relataram as diversas alterações morfológicas da BMO encontradas nestes pacientes tais como: agregados linfóides, plasmocitose, aumento de fibras reticulínicas, formação de granulomas e degeneração serosa do estroma. Realizamos estudo retrospectivo da BMO em pacientes com infecção pelo HIV confirmados laboratorialmente, em 191 pacientes em dois períodos, sendo 102 pacientes entre 1986-1994 e 89 pacientes entre 1999-2004. O principal objetivo deste trabalho foi correlacionar os achados clínicos com os resultados da BMO em pacientes com infecção pelo HIV atendidos em um hospital terciário do Rio de Janeiro em dois períodos distintos e sua relação com o uso rotineiro da terapia combinada de alta potência (HAART). A análise do grupo total de pacientes mostrou uma prevalência do sexo masculino (77%) e uma mediana de 35,8 anos, entretanto, houve um aumento significativo da proporção de mulheres no segundo período (p=0,001). A grande maioria (83%) encontrava-se no estágio 4 da OMS. A principal indicação para realização da biópsia foi febre em 76% dos casos. Os achados mais frequentes nos espécimes de biópsia estavam relacionados a mielodisplasia pelo HIV. A biópsia foi conclusiva em 18% dos casos, destes 11% foram de infecções oportunistas e 7% estavam infiltradas por linfoma. Granulomas foram observados em 39 pacientes (20%) do total de casos biopsiados. Ao analisarmos os 34 pacientes com febre e que faziam uso de HAART verificamos que não houve infecção oportunista em nenhum caso. A biópsia de medula óssea mostrou ser um método eficaz no esclarecimento do diagnóstico em pacientes infectados pelo HIV. Como o achado de granuloma (9%) tem contribuído, em nosso meio, para orientar o tratamento, podemos concluir que a utilidade da biópsia foi de 27%.

---

**Código: 1441 - Caracterização In Vitro dos Mecanismos Alternativos  
de Invasão do Merozoíto de *Plasmodium falciparum* em  
Eritrócitos Humanos: Amostragem e Padronização**

CAMILA NUNES BATISTA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: PROTOZOOLOGIA PARASITÁRIA HUMANA

Orientação: MARIANO GUSTAVO ZALIS

A malária acomete cerca de 500 milhões de pessoas no mundo, causando aproximadamente dois milhões de mortes por ano. O principal responsável pelos casos graves da doença e pela maioria dessas mortes é o *Plasmodium falciparum*. Com surgimento de cepas resistentes às drogas utilizadas no tratamento e sua disseminação, fez-se necessário estudo de novos mecanismos para controle dessa epidemia. Sendo a invasão dos eritrócitos um importante alvo para pesquisa de vacinas e novos antimaláricos, o estudo tem como foco as vias alternativas de invasão de isolados brasileiros de *P. falciparum*. Para sua realização, 20 amostras foram coletadas diretamente da região endêmica de Rondônia e criopreservadas em nitrogênio líquido. Dos pacientes que aceitaram participar do projeto, 14 eram do sexo masculino, apenas 2/20 relataram possuir o primeiro caso de malária e 100% confirmou o quadro febril característico da doença. Dois isolados de *P. falciparum*, IPN e ALR, com perfis enzimáticos definidos, e uma cepa de laboratório, 7G8, foram utilizados na padronização do ensaio de invasão com hemácias tratadas enzimaticamente com tripsina, quimotripsina e neuraminidase. Os perfis de invasão obtidos para IPN, ALR e 7G8 foram comparados com os perfis descritos por Lobo e colaboradores em 2004. Os resultados apresentados representam o primeiro passo no estudo da invasão mediada pelos isolados de campo coletados. Em conclusão, o trabalho realizado nos permitiu a padronização da técnica que será utilizada na caracterização dos perfis de invasão dos isolados de campo de duas regiões endêmicas brasileiras. Jornada CNPq-PIBIC / 2007 Autora: Camila Nunes Batista (camilanunesb@gmail.com) Orientador: Mariano Gustavo Zalis

---

**Código: 2377 - Qualidade de Vida de Pacientes com Psoríase**

MÁRIO CHAVES LOUREIRO DO CARMO (Sem Bolsa)

LUÍZA ERTHAL DE B. PEREIRA KASSUGA (FAPERJ)

GUSTAVO COSTA VERARDINO (Sem Bolsa)

Área Básica: DERMATOLOGIA

Orientação: SUELI COELHO DA SILVA CARNEIRO

MARIA AUGUSTA CASTRO FARIAS JAPIASSU

ABSALOM LIMA FILGUEIRA

BRUNA DACIER LOBATO MARTINS

Introdução: Psoríase é doença crônica, acometendo cerca de 3% da população, com importante impacto psicossocial. Habitualmente, seu manejo é baseado em avaliação subjetiva e intuitiva do médico quanto ao prejuízo sobre a qualidade de vida (QV) do paciente. Assim, tal análise, sendo abstrata, é passível de erros. Desta forma, escores são aplicados, proporcionando medida objetiva da eficácia dos tratamentos. Objetivo: Dimensionar o impacto da Psoríase sobre a QV global, utilizando os questionários DLQI (índice de QV em Dermatologia) e PDI (índice de incapacidade da Psoríase), relacionando-os com o PASI (índice de superfície corporal acometida pela Psoríase) Métodos: Aplicaram-se o DLQI e o PDI em 58 pacientes com Psoríase maiores de 14 anos, correlacionando-se os resultados ao PASI por análise de regressão. Resultados: Existe equivalência entre DLQI e PDI ( $rs=0,78$  ;  $p=0,001$  ;  $n=58$ ), associação significativa entre DLQI e PASI ( $rs=0,26$  ;  $p=0,0003$  ;  $n=58$ ) e entre PDI e PASI ( $rs=0,29$  ;  $p=0,0005$  e  $n=58$ ). Discussão: Os instrumentos utilizados neste estudo são específicos para doenças dermatológicas (DLQI) e Psoríase (PDI). O grau de incapacidade relacionado à Psoríase varia muito entre seus portadores, nem sempre estando relacionado à gravidade clínica Conclusão: DLQI e PDI são correlatos e equivalentes. Fica claro o importante impacto da Psoríase na QV dos pacientes, já que há relação linear de gravidade entre PASI, DLQI e PDI, o que mostra maior impacto na QV nos casos mais graves definidos pelo PASI. Bibliografia: 1-Claplin, DD. Overview of immune response. J. Allergy Clin. Immunol. 111(2):442-59, 2003. 2-Janeway CA Jr. How the immune system protects the host from infection. Microbes Infect.2001;3:1167-71. 3-Cooke A, Zacccone P, Raine T, Phillips JM, Dunne DW. Infection and autoimmunity: are we winning the war, only to lose the peace? Trends parasitol. 2004;20:316-21 4-Azulay R D; Azulay D R. Dermatoses Eritematoescamosas. Dermatologia 2004; 2ªed, 71-83.

---

**Código: 2644 - Treinamento Direcionado Facilita Adesão à Aplicação  
da Escala Unificada da Doença de Parkinson (UPDRS)**

PRISCILLA CAIRO CARDOSO (Sem Bolsa)

Área Básica: CLÍNICA MÉDICA

Orientação: VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO

ANA PAULA FONTANA

Introdução: O objetivo desse estudo é verificar se o treinamento prévio realizado pelo monitor proporciona maior adesão dos alunos da graduação do curso de Fisioterapia na aplicação da Escala Unificada da Doença de Parkinson (UPDRS) em nível ambulatorial. Visto que se trata de uma escala extensa e de alta complexidade, seu uso torna-se oneroso à rotina do atendimento ambulatorial, e portanto, de baixa adesão pelos alunos iniciantes. Métodos: A Escala Unificada da Doença de Parkinson foi aplicada pelos alunos da graduação do curso de Fisioterapia da UFRJ em 17 pacientes do

Ambulatório de Fisioterapia Neurológica do Serviço de Fisioterapia do HUCFF. A escala contém 42 itens, divididos em: Atividade Mental, Comportamento e Humor; Atividade da Vida Diária; Exame Motor e Complicações da Terapia, com pontuação de 0 a 4, onde a menor pontuação corresponde a um paciente com um quadro mais leve da doença. Uma parte da escala é respondida pelo próprio paciente e a outra pelo terapeuta, de acordo com sua impressão do paciente. Essa escala é um dos poucos instrumentos de avaliação funcional padronizado para a Doença de Parkinson e que permite quantificar de forma objetiva a evolução deste paciente, como também associar os Estágios de Hoehn e Yahr de evolução clínica da doença, onde é classificado o grau de comprometimento do paciente. Foi realizado um treinamento dos alunos quanto à aplicação e interpretação da escala junto aos pacientes, orientados pelo monitor da disciplina de Fisioterapia Neurológica. Esse treinamento ocorreu no período anterior à prática ambulatorial, a fim de torná-los mais familiarizados com o processo. Sessenta alunos foram interrogados por meio de questionário objetivo em relação ao nível de dificuldade e viabilidade da aplicação da escala antes e após o treinamento. Resultados e Discussão: O projeto encontra-se em andamento, e os dados obtidos estão em análise.

---

### **Código: 2704 - Uso de uma Cartilha Ilustrativa no Auxílio ao Tratamento Fisioterapêutico do Paciente com Doença de Parkinson**

PRISCILLA CAIRO CARDOSO (Sem Bolsa)  
DHARANA SILVA DE REZENDE (Sem Bolsa)  
ÉRICA GUIMARÃES VIANNA (Sem Bolsa)  
JULIANA SALIM DUMIT PEREIRA (Sem Bolsa)  
FLÁVIA WERNECK CANABRAVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: CLÍNICA MÉDICA

Orientação: VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO  
MANUEL ALVIM LEITE LOPES

Introdução: O objetivo desse estudo é mostrar o uso da cartilha realizada pelos alunos com a orientação da profa Vera Britto do curso de fisioterapia. Quando o paciente com Doença de Parkinson inicia seu acompanhamento no setor de fisioterapia neurológica no HUCFF ele e sua família assiste a um programa educativo com reuniões periódicas para explicá-los o que seja a doença, suas alterações clínicas e seu tratamento, além de orientações domiciliares através da cartilha explicativa e ilustrativa para que o próprio paciente dê continuidade ao seu tratamento em domicílio. De acordo com a Classificação Internacional de Saúde devemos tratar o paciente funcionalmente e participá-lo à sua vida cotidiana, de lazer e trabalho. Na cartilha contém primeiramente um resumo da doença, depois algumas orientações quanto aos cuidados em seu domicílio, como retirar tapetes para evitar quedas, colocar barras e tapetes antiderrapantes no banheiro. A frequência, duração e repetição também são citadas. Finalmente um programa é apresentado com objetivos funcionais de rolar, sentar, pegar um objeto no chão, no alto, arrastar sentado, agachar, e facilitações do ajuste postural. Como resultados e discussão é muito gratificante ouvir da família e dos próprios pacientes que eles estão conseguindo sozinhos realizarem os exercícios sem a supervisão do fisioterapeuta, como também manter os ganhos funcionais.

---

### **Código: 3160 - Anetodermia: Relato de Caso do Tipo Schweninger-Buzzi**

MÁRIO CHAVES LOUREIRO DO CARMO (Sem Bolsa)  
GUSTAVO COSTA VERARDINO (Sem Bolsa)  
FERNANDA NOGUEIRA TORRES (Sem Bolsa)  
BRUNA DACIER LOBATO MARTINS (Sem Bolsa)  
Área Básica: DERMATOLOGIA

Orientação: JUAN MANUEL PINEIRO MACEIRA  
MARIA KATIA GOMES

Fundamentos: A Anetodermia ocorre em adultos jovens, mais comum no sexo feminino. Caracteriza-se por uma desordem elastolítica, com lesão circunscrita entre 1 e 2cm, pele flácida, adelgaçada, atrófica ou não, macular ou papulosa. Pode surgir sobre pele sã ou ser precedida por lesão inflamatória. Sua patogenia é desconhecida, existindo várias teorias que tentam explicar esta destruição focal das fibras elásticas. O tratamento é feito pela excisão cirúrgica da lesão ou tratamento das condições inflamatórias predisponentes. Motivo da Apresentação: Demonstração clínica de caso típico da forma idiopática da doença. Apresentação clínica do caso: Apresentamos caso de paciente masculino, 22 anos, previamente hígido. Há 6 meses evoluiu com lesão em placa eritematosa arredondada, de 2cm no seu maior diâmetro, localizada na região supraclavicular esquerda. Caracterizava-se por pele flácida no centro e borda elevada, com telangectasias, assintomática. Realizados exames laboratoriais, que não mostraram alterações. Laudo histopatológico mostrou pequena reação inflamatória mononuclear perivascular, presença de colônias bacterianas em óstios foliculares e ausência de fibras elásticas na coloração pela Orceína, compatível com Anetodermia. Nossa conduta foi expectante, pois a lesão não causava nenhum incômodo ao paciente. Discussão: Esta doença se classifica em dois tipos: de Jadassohn-Pellizzari, precedida por lesão inflamatória; de Schweninger-Buzzi, lesão surge de novo. As lesões tendem a ser permanentes. Apresentamos caso clínico clássico do tipo de Schweninger-Buzzi, confirmada pelo exame histopatológico, onde a ausência de fibras elásticas dérmicas se relaciona clinicamente com pele flácida e adelgaçada no centro da lesão. Pelas características peculiares da lesão, foi a principal hipótese neste caso.

---

**Código: 59 - Estudo Seccional de Descrição das Características dos  
Pacientes Diabéticos Tipo 2 na Inclusão em um Estudo Prospectivo a Longo Prazo**

LUDMILLA DA R. FREITAS VIEITAS (CNPq/PIBIC)  
SAULO BANDEIRA DIAS (CNPq/PIBIC)

Área Básica: CLÍNICA MÉDICA

Orientação: CLÁUDIA REGINA LOPES CARDOSO  
GIL FERNANDO DA C. MENDES DE SALLES  
NATHALIE CARVALHO LEITE

Fundamentos: A prevalência do diabetes vem crescendo em todo o mundo. Um estudo de coorte realizado por nosso grupo demonstrou taxas de mortalidade 3 vezes maior do que a população referência. Objetivos: Descrever as características clínico-demográficas, as variáveis laboratoriais e eletrocardiográficas de diabéticos tipo 2 na inclusão em uma segunda coorte. Investigar as associações entre as variáveis clínicas, laboratoriais, eletrocardiográficas e as complicações micro e macrovasculares. Métodos: Desde agosto de 2004, pacientes diabéticos em acompanhamento ambulatorial vêm sendo avaliados para a inclusão no estudo. São considerados candidatos para a inclusão os pacientes que tem > 18 anos e < 80 anos. Os critérios de exclusão são obesidade mórbida, creatinina sérica > 2mg/dl ou uma comorbidade severa. No momento da inclusão no estudo são obtidos exame clínico completo, com especial atenção a presença de complicações microvasculares, macrovasculares e a presença de hipertensão arterial. Variáveis clínicas e demográficas são registradas, tais como: idade, tabagismo, atividade física, capacidade funcional, medidas antropométricas e tempo de diagnóstico. Também são obtidas variáveis laboratoriais e eletrocardiográficas. Resultados: Até a análise dos dados, 436 pacientes tinham sido incluídos na coorte. A população deste estudo é formada por idosos e pacientes com sobrepeso (60.9 anos e 29.53 kg/m<sup>2</sup>, respectivamente), sendo a maioria do sexo feminino (63.7 %), não fumante (93%), além de sedentária (77.5 %). O tempo médio de diagnóstico do diabetes é de 10.15 anos, havendo complicações microvasculares em 66% dos doentes e macrovasculares em 30%. Além disso, como comorbidades, temos: hipertensão (87,1%); dislipidemia (87.2%) com predomínio da hipercolesterolemia isolada (56,9%) em uso das estatinas (53.4%). Os níveis médios de glicose e hemoglobina glicosilada são elevados (156mg/dl e 7,8%), sendo o metformin e as sulfonilurêias os fármacos mais utilizados, 77.3% e 45.2%, respectivamente. Conclusões: Observamos uma alta frequência de obesidade, sedentarismo, hipertensão arterial, dislipidemia, de complicações micro e macrovasculares, assim como de mau controle clínico metabólico, demonstrado pelos valores médios de pressões arteriais de consultório, de glicemia de jejum, pós-prandial, hemoglobina glicosilada e perfil lipídico.

---

**Código: 479 - Teste de Estímulo com Glucagon para Avaliação de Somatopausa**

PRISCILA MARQUES DE MACEDO (UFRJ/PIBIC)  
EDUARDO MICMACHER (Outra Bolsa)

Área Básica: ENDOCRINOLOGIA

Orientação: FLÁVIA LÚCIA CONCEIÇÃO  
MÁRIO VAISMAN

Introdução: Existem diversos estudos que demonstram a ação benéfica da reposição de Hormônio de Crescimento (GH) recombinante em adultos deficientes quanto aos parâmetros metabólicos, composição corporal e qualidade de vida. Foi observado que o perfil clínico de adultos deficientes apresenta muitas características em comum com o processo de envelhecimento, tendo sido sugerida a hipótese de este último ser devido, em parte, à diminuição na produção de GH. Este conceito foi denominado somatopausa. O teste de tolerância à insulina (ITT) é o melhor teste para diagnóstico da deficiência de GH (GHD). Porém, o teste de estímulo com o glucagon (GST) provou ser seguro, efetivo e uma alternativa de menor custo para investigação de GHD em pacientes que apresentam contra-indicações ao ITT. Nosso estudo visa estabelecer o perfil de secreção de GH em resposta ao GST em uma população determinada e compará-lo com os perfis de secreção espontânea nas 24h e em resposta ao ITT. Materiais e Métodos: Foram selecionados 27 indivíduos do sexo masculino, saudáveis, com idade média de 58,63 ± 4,35 anos (51-65) que foram submetidos ao GST e ITT. Também foram avaliados o perfil de secreção de GH nas 24h (média 0.33 ± 0.26 ng/ml e pico de 2.41 ± 1.82 ng/ml) e os níveis basais de IGF-1 (205.5 ± 68.28 ng/ml). O pico de resposta do GH < 3.0 ng/ml aos testes de estímulo foi considerado o ponto de corte para definir a GHD nesta análise, sendo compatível com o determinado pela Growth Hormone Research Society Guidelines. Resultados: Usando uma análise simples de correlação linear observamos uma relação positiva entre o pico de GH pós GST com a secreção basal de IGF-1 ( $r = 0.4837/p = 0.011$ ) e também com o pico espontâneo de GH no perfil das 24h ( $r = 0.4708/p = 0.013$ ). O mesmo não foi observado para o pico de GH pós ITT em relação aos mesmos parâmetros. Em 10 testes de estímulo encontramos GHD com o GST (5.36 ± 4.90) mas apenas um teve GHD confirmada pelo ITT. Conclusão: Nesta população, o pico de resposta do GH ao GST foi menor se comparado ao ITT mas aquele foi o único teste de estímulo que mostrou correlação positiva com a média da secreção basal de IGF-1 e com o pico de GH no perfil das 24h. Logo, o pico de GH em resposta ao GST pode ser um bom preditor da secreção espontânea de GH, podendo ser útil no diagnóstico da somatopausa.

---

**Código: 483 - Avaliação Cintilográfica em Pacientes Chagásicos  
após Terapia Celular por Via Intracoronária**

ANDRÉA FARIA DUTRA FRAGOSO (CNPq/PIBIC)  
PAULO HENRIQUE R. DE CASTRO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: RADIOLOGIA MÉDICA

Orientação: REGINA COELI DOS S. GOLDENBERG  
BIANCA GUTFILEN GRUNBAUM  
SÉRGIO SALLES XAVIER  
ROBERTO COURY PEDROSA  
RONALDO DE SOUZA LEÃO LIMA  
ANTÔNIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO  
LEA MIRIAN BARBOSA DA FONSECA

Fundamentos: A terapia celular através da via intracoronária, tem sido usada em diferentes tipos de cardiopatias, incluindo pacientes com doença de Chagas e comprometimento miocárdico. Entretanto, o ‘homing’ celular no coração chagásico não tem sido demonstrado assim como a avaliação da inervação simpática correlacionado com a perfusão e a função cardíaca. Métodos: Avaliamos três pacientes com cardiomiopatia chagásica, na classificação III NYHA, apesar da terapia clínica otimizada. Foram tratados com células mononucleares autólogas, derivadas da medula óssea, preparadas e marcadas com <sup>99m</sup>Tc e injetadas por via intracoronária (50% em ACDA, 25% em ACD e 25% ACx). A cintilografia miocárdica com <sup>123I</sup>-MIBG, ventriculografia radionuclídea, ecocardiograma, cintilografia com <sup>201</sup>Tl, foram realizadas antes e um mês após a terapia celular autóloga. A cineangiocoronariografia prévia mostrou coronárias normais em todos os pacientes. Resultados: Foi observada ausência de perfusão na cintilografia com <sup>201</sup>Tl, acinesia ao ecocardiograma e à ventriculografia radionuclídea, além de ausência de captação do <sup>123I</sup>-MIBG nas paredes apical, inferior e infero-póstero basal do ventrículo esquerdo tanto na avaliação pré como pós terapia celular. A biodistribuição das células mononucleares marcadas com <sup>99m</sup>Tc mostrou heterogeneidade, com ausência de fixação das células nas imagens de 1 hora, 3 e 24 horas nas paredes descritas acima. Foi observada melhora da captação neuronal cardíaca, avaliada pela <sup>123I</sup>-MIBG, principalmente nas paredes anterior, ântero-lateral e ântero-septal após terapia celular em um paciente, com aumento transitório da fração de ejeção estimada pela ventriculografia radionuclídea e pelo ecocardiograma. Conclusão: Embora haja um efeito transitório de melhora da inervação cardíaca, principalmente nos pacientes com maior área de perfusão a biodistribuição das células mononucleares autólogas marcadas com <sup>99m</sup>Tc mostrou que não houve migração para a região de fibrose (paredes apical, inferior e infero-póstero basal do ventrículo esquerdo), sugerindo que outra via, talvez seja mais eficiente para tratamento da cardiomiopatia chagásica.

---

**Código: 489 - Avaliação Não-Invasiva por Dopplerfluxometria Colorida  
da Atividade Clínica dos Pacientes Portadores de Doença de Crohn**

JOANA MELLO AMARAL (CNPq/PIBIC)  
MELISSA TASSANO PITROWSKY (UFRJ/PIBIC)  
RENATA BRANDÃO VILLA VERDE (Sem Bolsa)  
LEONARDO SANTOS DE ALMEIDA ALVES (Sem Bolsa)  
THAÍS GUARANÁ DE ANDRADE (Sem Bolsa)  
Área Básica: CLÍNICA MÉDICA

Orientação: HOMERO SOARES FOGACA  
CYRLA ZALTMAN  
CELESTE CARVALHO SIQUEIRA ELIA

Introdução: A doença de Crohn é uma afecção inflamatória que ocorre no trato gastrointestinal, possivelmente associado a mudanças na circulação esplâncnica. A Dopplerfluxometria colorida pode ser um método simples e prático para estudar essas alterações hemodinâmicas, e talvez possa ser de grande ajuda na detecção da atividade da doença nesses pacientes. Objetivo: Avaliar os parâmetros hemodinâmicos da circulação esplâncnica e correlacioná-los com a atividade clínica da doença de Crohn nesses pacientes. Pacientes: O estudo incluiu 45 pacientes, com a média de idade de 38.3 anos. Pacientes com comorbidades, como doença pulmonar obstrutiva crônica, cor pulmonale, doenças hepáticas ou insuficiência cardíaca congestiva, foram excluídos do estudo, assim como pacientes menores de 18 anos e maiores de 65 anos de idade. O grupo controle incluiu 13 indivíduos saudáveis com a idade média de 29.6 anos. Métodos: A Dopplerfluxometria colorida foi realizada com aparelhagem de ultra-som “HDI 3000 Ultrasound System, ATL/Philips Company”, utilizando transdutor convexo de 3.5MHz. Os seguintes parâmetros foram analisados: - Veia Porta: diâmetro ântero-posterior, velocidade média e volume do fluxo sanguíneo; - Artérias Aorta, Hepática e Mesentérica Superior: diâmetro ântero-posterior, índices de resistência e pulsatilidade, velocidade média e volume estimado do fluxo. O CDAI (índice de atividade da doença de Crohn) foi utilizado para avaliar a atividade clínica da doença, considerando CDAI<150 como atividade mínima e CDAI>150 como atividade moderada ou grave. Resultados: Observou-se que quanto maior o CDAI dos pacientes, menor é o índice de pulsatilidade da artéria mesentérica superior (p=0,009), assim como o seu índice de resistência (p=0,012). Os pacientes com CDAI>150 apresentaram um menor índice de resistência da artéria hepática (p=0,047), uma menor velocidade média da aorta (p=0,007) e uma menor velocidade sistólica da aorta (p=0,005), quando comparados aos controles. Conclusão: As alterações hemodinâmicas da circulação esplâncnica detectadas pela Dopplerfluxometria colorida muito provavelmente estão correlacionadas com a atividade clínica da doença.

### **Código: 503 - Relação de Antropometria e Perfil Hormonal por Estudo de Composição Corporal em Mulheres com Prolactinoma**

RODRIGO GOMES DE SOUZA (CNPq/PIBIC)  
PATRICIA LEDO MARTINS COSTA (FAPERJ)  
EDUARDO BIANCK MENEZES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ENDOCRINOLOGIA

Orientação: ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE  
MARIA LÚCIA FLEIUSS DE FARIAS  
ERIKA CESAR OLIVEIRA NALIATO  
ADILSON LAMOUNIER FILHO  
CHRISTIANE REZENDE LOUREIRO

**Introdução:** A hiperprolactinemia tem sido relacionada a resistência a insulina e obesidade. **Objetivo:** Avaliar composição corporal por densitometria de corpo inteiro (DCI) em mulheres com prolactinoma e correlacionar os resultados com dados antropométricos e níveis hormonais. **Material e Métodos:** Treze mulheres com níveis médios de prolactina (PRL) normais (PN) e 31 com médias elevadas (PE) no último ano submeteram-se a DCI. Os resultados foram comparados e correlacionados a idade, tempo de diagnóstico e de hipogonadismo, índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal (CA), relação cintura-quadril (RCQ), PRL, estradiol (E2), testosterona, SHBG, insulina e HOMA-IR. **Resultados:** PN e PE tinham idade, tempo de diagnóstico e de hipogonadismo, IMC, CA, RCQ, testosterona, SHBG, insulina e HOMA-IR similares, mas diferiam quanto a médias de PRL ( $18,9 \pm 5,1$  e  $173,6 \pm 270,7$  ng/mL, respectivamente,  $p < 0,0001$ ) e de E2 ( $105,7 \pm 43,9$  e  $57,9 \pm 45,7$  pg/mL,  $p = 0,0012$ ), última PRL ( $37,2 \pm 45,56$  e  $189,4 \pm 402,4$  ng/mL,  $p = 0,0024$ ) e último E2 ( $130,6 \pm 125,9$  e  $57,1 \pm 52,98$  pg/mL,  $p = 0,0017$ ). Prevalência de CA > 80 cm foi maior em PE ( $p = 0,0458$ ), mas a de HOMA-IR elevado foi semelhante. PN e PE se assemelhavam na relação entre massas gorda e magra (RGM) em membros superiores -MS- e inferiores -MI, tronco, andróide -AN, ginecóide -GI, e total -TO, e na relação andro-ginecóide (RAG), mas PE tinham maior prevalência de gordura total aumentada ( $p = 0,017$ ). RGM se correlacionou com RCQ, IMC, última PRL, SHBG, média de E2, testosterona, HOMA-IR e CA > 80 cm. Após ajuste para as diversas influências, RGM em MS correlacionou-se com presença de CA > 80 cm ( $p < 0,0001$ ;  $r^2 = 0,6754$ ), em MI, com o IMC ( $p < 0,0001$ ;  $r^2 = 0,6663$ ) e em tronco, AN, GI e TO, com os níveis de SHBG (respectivamente:  $p < 0,0001$ ,  $< 0,0001$ ,  $0,002$  e  $< 0,0001$ ;  $r^2 = 0,678$ ,  $0,7418$ ,  $0,4528$  e  $0,7093$ ). RAG se correlacionou com os níveis de SHBG ( $p = 0,0468$ ;  $r^2 = 0,4098$ ). **Conclusão:** Em mulheres com prolactinoma, a composição corporal não se correlacionou com o grau de controle da hiperprolactinemia, mas com níveis de SHBG e dados antropométricos como CA e IMC.

### **Código: 821 - Capacidade Física e Nível Sérico de GH em Mulheres Obesas**

RENATO LUIZ GOMES MOEDA (CNPq/PIBIC)  
LEONARDO BUGARIN DE A. NEUMAMM (Sem Bolsa)  
Área Básica: CLÍNICA MÉDICA

Orientação: ANDRÉA DA COSTA PEREIRA  
CARMEN LÚCIA NATIVIDADE DE CASTRO  
VALÉRIA BENDER BRAULIO

**Introdução:** Indivíduos obesos frequentemente queixam-se de fadiga e apresentam redução da capacidade física, cuja causa é multifatorial. Principalmente em mulheres, a redução da secreção de GH associada ao aumento da adiposidade visceral pode levar à redução da massa e da força muscular. O objetivo deste estudo é investigar a influência da composição corporal e dos níveis séricos de GH na capacidade física de mulheres obesas. **Metodologia:** Pacientes: 54 pacientes obesas, idade 42,7 (10,3) anos, IMC 37,4 (5,7) Kg/m<sup>2</sup>, dos Serviços de Nutrologia e Med. Física e Reabilitação/HUCFF. **Parâmetros clínicos:** Composição corporal: Massa Magra (IMM) e de Massa Gorda (IMG) por Bioimpedância elétrica; circunferência da cintura (cm); GH sérico por ensaio imunométrico (IMMULITE hGH® - DPC, valores de referência de 0,06 a 5 ng/mL; força muscular periférica (Kgf): força de preensão (dinamômetro hidráulico) e de quadríceps (dinamômetro mecânico de cadeira); capacidade física: teste de sentar/levantar (seg), velocidade da marcha (m/s), capacidade aeróbica (teste de 6 min. de caminhada) (m), capacidade anaeróbica/peso (teste de subir de escada) (W/m<sup>2</sup>/Kg); nível de atividade física: questionário de Baecke. **Análise estatística:** ANOVA e teste de correlação de Pearson, nível de significância  $p$  igual ou menor 0,05. **Resultados:** O valor médio de GH foi de 1,1 (2,56) ng/mL nas 54 mulheres, das quais, 20 tinham obesidade grau 1 (IMC 31,8 (1,4) Kg/m<sup>2</sup>), 14 grau 2 (IMC 36,3 (1,1) Kg/m<sup>2</sup>) e 20 obesidade grau 3 (44,0 (3,9) Kg/m<sup>2</sup>), com diferenças significativas no IMC, IMM, IMG e na circunferência da cintura e valores progressivamente maiores segundo o grau de obesidade mas sem diferença na média de idade ou no nível de atividade física. Apenas a capacidade aeróbica foi significativamente menor no grupo com obesidade grau 3 que no grupo com obesidade grau 1 (563, 5 m (59,6) vs 519,5 (94,3) m;  $p < 0,01$ ). O nível sérico de GH teve correlação inversa com o IMG ( $r = -0,29$ ) e com a circunferência da cintura ( $r = -0,31$ ) e esta, correlação inversa com a capacidade aeróbica ( $r = -0,56$ ). Dentre os parâmetros de composição corporal, apenas o IMC teve correlação inversa com a capacidade aeróbica ( $r = -0,64$ ), a capacidade anaeróbica ( $r = -0,46$ ) e o teste de sentar e levantar ( $r = -0,36$ ). **Discussão e Conclusão:** No grupo estudado, a capacidade física está mais associada ao efeito negativo do excesso ponderal do que à quantidade de massa magra. A associação negativa entre o nível de GH e a circunferência da cintura é sugestivo da influência da adiposidade visceral na secreção deste hormônio em mulheres. A falta de associação entre o nível de GH e o IMM pode ser explicado pelo emprego da bioimpedância, que nos casos de IMC > 35 (63 % dos casos), pode gerar erros no cálculo dos compartimentos corporais. Mulheres obesas com grande adiposidade visceral, podem ser mais propensas à baixa capacidade física, requerendo um abordagem diferenciada em seu tratamento.

---

**Código: 831 - Distribuição das Variantes Alélicas dos  
Genes CYP3A4 e CYP3A5 em Indivíduos Brasileiros**

GUSTAVO KLESZCZUK A. DE ALBUQUERQUE (CNPq-IC Balcão)  
CAMILA NEVES BUARQUE (CNPq/PIBIC)  
ALEXANDRE MARK STAVIACK (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: JOSEANE DA FONSECA COSTA  
FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO  
AFRANIO LINEU KRITSKI  
ADALBERTO REZENDE SANTOS

Introdução: Os genes que codificam para as isoenzimas CYP3A4 e CYP3A5 humanas pertencentes a superfamília do citocromo P450 presentes no fígado humano adulto são polimórficos e apresentam diferentes variantes alélicas normalmente designadas pela presença de alguns polimorfismos de base única (SNPs). Ambas as enzimas estão envolvidas na biotransformação de vários componentes endógenos e xenobióticos. A Rifampicina (R), fármaco utilizado no tratamento da Tuberculose (TB) é um poderoso indutor destes genes. Sua ação resulta na redução da concentração plasmática de fármacos co-administrados. O gene CYP3A4 apresenta um SNP na região regulatória 5' (posição -290), onde ocorre uma substituição A-G (CYP3A4\*1B). Como consequência fenotípica, este alelo tem sido associado a um aumento de duas vezes na atividade do promotor. Já a ausência da expressão do gene CYP3A5 foi recentemente associada com os alelos \*3 e \*6 localizados na região codificante do gene. Até o momento, nenhum dado referente a prevalência ou estudo de associação envolvendo estes SNPs na população brasileira foi descrito na literatura. Objetivo: Estimar a frequência dos alelos CYP3A4\*1B, CYP3A5\*3 e CYP3A5\*6 entre voluntários brasileiros recrutados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Método: O DNA genômico foi extraído a partir de sangue periférico utilizando o Kit flexigene DNA. A genotipagem foi realizada através da técnica de PCR-RFLP, descrito por Fukuen e cols., (2002). Resultados: Após a genotipagem das amostras de DNA de 616 indivíduos, a frequência alélica do gene CYP3A4 foi de 0,81 (A) e 0,19 (G). Já para o gene CYP3A5, 625 indivíduos foram tipados para a variante \*3 e a frequência alélica da variante selvagem foi de 0,47 (\*1), enquanto que a frequência da variante mutante foi de 0,53 (\*3). Para a variante \*6, 608 indivíduos foram tipados e a frequência alélica encontrada foi 0,93 (\*1) para o alelo selvagem e 0,07 (\*6) para o alelo mutante. Conclusões: Nossos achados estão de acordo com Ball e col. (1999), Sata e col. (1999) e Kuehl e col. (2001) que encontraram resultados similares em negros americanos. Isto, possivelmente, deve-se ao fato da população brasileira apresentar uma grande mistura étnica. Esses achados preliminares e pioneiros no nosso meio, quando associados a outros estudos a respeito do CYP3A4 e CYP3A5 humano em andamento, contribuirão para um melhor entendimento das bases moleculares das diferenças étnicas à resposta aos fármacos fornecendo as bases preliminares para o uso mais racional dos fármacos que são substratos deste genes na população brasileira. Suporte Financeiro: CNPq, FAPERJ e UFRJ.

---

**Código: 1117 - Cardiomiopatia Dilatada Induzida por Injeção Intraperitoneal de Doxorubicina**

RENATO NOBRE MIGON (UFRJ/PIBIC)  
PAULO MAURÍCIO S. PEREIRA FILHO (Sem Bolsa)  
Área Básica: FISILOGIA CARDIOVASCULAR

Orientação: NAZARETH DE NOVAES ROCHA  
BRUNO LEONARDO BARRANCO ESPORCATTE  
REGINA COELI DOS S. GOLDENBERG  
ANTÔNIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO

Objetivo: A doxorubicina é um potente quimioterapêutico utilizado em diferentes neoplasias, que em uso contínuo pode desencadear insuficiência cardíaca. O objetivo deste estudo é estabelecer um modelo de cardiomiopatia dilatada induzido pela injeção desta droga. Métodos: Foram utilizados camundongos C57/BL6 nos quais administrou-se cloridrato de doxorubicina (Rubidox, Bergamo) por via intraperitoneal em doses semanais de 5mg/kg nos grupos A (n= 4, 5mg/kg), B (n= 3, 10mg/kg) e C, (n= 7, 15mg/kg). A análise funcional foi feita por ecocardiograma (ECO) através da medida de cavidade ventricular esquerda em sístole (VEs) e em diástole (VEd), fração de ejeção (FE) e fração de encurtamento (FS), na quarta semana após o início da administração da droga. As análises estatísticas foram feitas pelo método ANOVA uma entrada. Resultados: Todos os grupos apresentaram aumento de VEs (A,  $0,39 \pm 0,09$ cm, B,  $0,31 \pm 0,04$ cm, C,  $0,35 \pm 0,06$ cm vs controle  $0,19 \pm 0,05$ cm,  $p < 0,001$ ) e redução da FE (A,  $46,3 \pm 12,5\%$ , B,  $50,8 \pm 10,0\%$ , C,  $41,8 \pm 7,58\%$ , vs controle,  $80,3 \pm 14,1\%$ ,  $p < 0,01$ ). Os grupos A e C apresentaram também aumento de VEd ( $0,48 \pm 0,07$ ,  $0,42 \pm 0,06$  vs controle  $0,34 \pm 0,02$ ,  $p < 0,001$ ) e redução FS ( $19,50 \pm 6,8\%$ ,  $17,5 \pm 3,8\%$  vs controle  $48,5 \pm 18,5\%$ ). Conclusão: Os resultados obtidos indicam que a injeção de doxorubicina foi capaz de induzir dilatação da cavidade ventricular e disfunção cardíaca quatro semanas após o início do protocolo.

### **Código: 1209 - Concentração de Fungos Patogênicos no Ar de Diferentes Unidades do HUCFF**

FERNANDA TEIXEIRA DE PAIVA (Sem Bolsa)  
MARCELLA CABRAL CAIRES (Sem Bolsa)  
PAULA PARADA DO VALLE (Sem Bolsa)  
LÍVIA GUIMARÃES M. DA SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: HEMATOLOGIA

Orientação: MÁRCIO LUIZ MOORE NUCCI

**Introdução:** Visa a avaliação da concentração de fungos filamentosos, principalmente *Aspergillus*, no hospital. A pesquisa se justifica pela gravidade de infecções por esses fungos em imunodeprimidos. Como o principal mecanismo de aquisição destas infecções ocorre pela inalação de conídios destes fungos, foram realizadas coletas de ar de 2005 ao final de 2006. **Materiais e métodos:** Uso de coletor de ar Andersen 6 estágios durante 30 minutos em áreas tais quais: ambiente externo, enfermaria com 7 leitos (9D43), quarto com 2 leitos e vedação das janelas (8FHEMATO), quarto com 1 leito sem vedação de janelas (9F06) e quarto com 1 leito e filtros HEPA mais pressão positiva (8FTMO). Placas de Agar Sabouraud colocadas em cada estágio e incubadas à temperatura ambiente. As colônias de *Aspergillus* e *Fusarium* eram isoladas e congeladas para se criar um banco de fungos. Além disso, nas mesmas áreas recolhia-se material de chuveiros, torneiras, ralos e pias com um SWAB para análise de crescimento fúngico. Nos mesmos dias eram obtidos dados como: umidade, nebulosidade, temperatura e direção/velocidade do vento para estabelecer correlações com as concentrações fúngicas no ambiente. **Resultados:** Nas comparações entre o externo e o 8FHEMATO a concentração de fungos total foi menor no segundo. Não havendo disparidades entre as concentrações de *Aspergillus* e de *Fusarium*. Assim, foi determinado maior número de coletas locais explorando mais ambientes como: externo, corredor externo do quarto, quarto seco e úmido, banheiro seco e úmido. Comparando o externo e o 8FTMO a concentração de fungos foi menor no ambiente interno. No entanto, foi observada uma tendência à maior concentração de fungos no banheiro seco quando comparado ao úmido. Por isso, optou-se por investigar a presença de biofilmes locais, além do aumento do número de coletas. Na comparação entre externo e 9F06 a concentração de fungos total foi menor no ambiente interno, não havendo diferença entre *Aspergillus* e *Fusarium*. As medidas para o aprofundamento foram inspeção local e fotos. Na comparação entre externo e 9D43 não foram observadas diferenças entre as concentrações de fungos total e de *Aspergillus*, além disso a concentração de *Fusarium* foi maior no ambiente interno. Os resultados encontrados neste quarto são extensivos ao banheiro. As medidas foram a investigação local por fotografias e revisão da instalação local, swab de ares suspeitas e mais coletas de ar. **Conclusões:** Ambiente fechado, de uso individual, janelas fechadas e ar-condicionado tem menor concentração total de fungos que ambiente com diversos leitos, janelas grandes e abertas, ventilador de teto e grande fluxo de pessoas. Os resultados atestam o bom funcionamento do sistema de filtro que reduz o risco de infecção nos pacientes internados. São necessários maior número de observações para estabelecer relações claras e precisas entre ambientes hospitalares e concentrações fúngicas.

### **Código: 1276 - A Paratireoidectomia Total Afeta Peso e Composição Corporal de Pacientes em Hemodiálise**

FELIPE MALZAC FRANCO (CNPq/PIBIC)  
CAROLINA HAMMES TORRES (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENDOCRINOLOGIA

Orientação: PAULO GUSTAVO SAMPAIO LACATIVA  
LAURA MARIA CARVALHO DE MENDONÇA  
PEDRO JOSÉ DE MATTOS PATRÍCIO FILHO  
MANUEL DOMINGOS DA CRUZ GONÇALVES  
MARIA LÚCIA FLEIUSS DE FARIAS

**Introdução:** Pacientes renais crônicos em hemodiálise podem evoluir para hiperparatireoidismo (HPT2) refratário ao tratamento clínico com cálcio e calcitriol. Nessa etapa, eles ficam emagrecidos, há perda de massa muscular e de massa óssea e tendência a fraturas. Temos observado melhora de todos esses parâmetros após cura cirúrgica do HPT2 mediante paratireoidectomia (PTX). **Objetivo:** Medir as mudanças no peso e na composição corporal de pacientes com HPT2 submetidos à PTX. **Pacientes e Métodos:** Acompanhamos 46 pacientes com HPT2 em hemodiálise, no período de dezembro/2001 a março/2006, que foram submetidos à PTX total com auto-transplante heterotópico. Todos realizaram densitometria óssea e medida da composição corporal no corpo inteiro antes da PTX e o exame foi novamente pedido um ano após a cirurgia. Utilizamos aparelho que utiliza dupla fonte de RX (Lunar Corporation), sendo os exames analisados pelo mesmo técnico. Consideramos também o peso seco (pesagem habitual após cada sessão de diálise) nas fase pré e um ano após paratireoidectomia. Para avaliar diferenças entre as fases pré e pós operatória foi utilizado o teste T de Student pareado. **Resultados:** Dos 46 pacientes, 6 foram ao óbito e 2 não curaram o HPT2. Dois pacientes foram excluídos deste estudo: uma por ter tido ativação do lúpus eritematoso sistêmico e outra por ser adolescente. Além disso, 3 pacientes ainda não completaram 1 ano. Dos 33 restantes, 11 re-avaliaram composição corporal pela densitometria. Houve em média um aumento de  $3,0 \pm 4,2$  Kg (variação de  $-3,0$  a  $+13,0$  Kg,  $p < 0,001$ ). No corpo total houve um aumento no percentual de gordura de  $6,81 \pm 5,93$  % ( $p = 0,001$ ), devido não apenas ao aumento absoluto de  $46,29 \pm 38,67$ % ( $p < 0,001$ ) na quantidade de gordura, mas também devido à diminuição de  $6,48 \pm 6,54$ % ( $p = 0,035$ ) na quantidade de massa magra. Apesar da aparente redução na massa muscular, o estado nutricional também melhorou, refletido pelo aumento de  $0,39 \pm 0,33$  mg/dL ( $p = 0,07$ ) nos níveis séricos de albumina. **Conclusão:** O controle do HPT2 mediante paratireoidectomia aumentou significativamente o percentual de gordura corporal. Sua causa – se diminuição do catabolismo energético, aumento da ingestão calórica ou ambos, ainda é desconhecida e será motivo para novos estudos.

---

**Código: 1531 - Análise das Variáveis Morfológicas da International Working Party  
no Diagnóstico dos Nódulos Hepáticos em Fígados Cirróticos Explantados**

JULIANA BIGI MAYA MONTEIRO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ANATOMIA PATOLÓGICA  
E PATOLOGIA CLÍNICA

Orientação: ADRIANA MARQUES CAROLI DE FREITAS BOTTINO  
VERA LÚCIA NUNES PANNAIN  
CRISTINA MOREIRA DO NASCIMENTO

**Introdução:** As lesões nodulares hepatocelulares pré-neoplásicas têm recebido uma variedade de terminologias ao longo dos anos. Em 1995, foi proposto um novo sistema, o International Working Party (IWP), objetivando uniformizá-las e estabelecer critérios morfológicos diagnósticos para todas as lesões nodulares hepatocelulares. Foram então designados: nódulos macrorregenerativos (NMR), displásicos de baixo e alto grau (NDBG, NDAG) e carcinomas hepatocelulares (CHC). Mesmo assim, ainda pode ser encontrada alguma dificuldade no diagnóstico diferencial entre eles. **Objetivos:** Analisar as características histológicas desses nódulos segundo a IWP no sentido de verificar a sua contribuição nestes diagnósticos diferenciais. **Material e Métodos:** Foram estudados 107 nódulos de explantes de fígados de pacientes cirróticos, transplantados no HUCFF-UFRJ, com características morfológicas de NMR, NDBG, NDAG e CHC. **Resultados:** Os nódulos foram assim classificados: 17 NMR, 38 NDBG, 28 NDAG e 24 CHC. Os parâmetros histológicos mais importantes para o diagnóstico diferencial entre os nódulos foram: celularidade, espessura das trabéculas, atipia nuclear, mitoses/10CGA, afinidade tintorial do citoplasma, arranjo pseudo-acinar, hiper cromasia nuclear, alteração da relação núcleo-citoplasmática, e presença espaços-porta, sendo os sete primeiros os mais relevantes. **Conclusão:** As características morfológicas propostas pela IWP permitem a classificação da grande maioria dos nódulos, porém ainda é preciso tornar mais objetivos estes critérios para um diagnóstico diferencial mais acurado.

---

**Código: 1783 - Aplicação do Escore Prognóstico Internacional  
em Pacientes com Linfoma de Hodgkin**

PATRÍCIA LIMA HOTTZ (CNPq/PIBIC)

Área Básica: HEMATOLOGIA

Orientação: NELSON SPECTOR  
JOSÉ CARLOS OLIVEIRA DE MORAIS  
IRENE DE ALMEIDA BIASOLI  
CRISTIANE BEDRAN MILITO  
ANDRÉA RIBEIRO SOARES  
ADRIANA SCHELIGA  
LUCIANA BRITTO DE ABREU LIMA

**Introdução:** O Escore Prognóstico Internacional (IPS) foi criado a partir de um estudo cooperativo internacional de pacientes com linfoma de Hodgkin (LH) em estágio avançado. Este escore compreende sete fatores de mau prognóstico: sexo masculino, idade acima de 45 anos, estágio IV, dosagem de albumina sérica < 4 g/dL, dosagem de hemoglobina < 10,5 g/dL, contagem de leucócitos > 15.000/mm<sup>3</sup> e contagem de linfócitos < 600/mm<sup>3</sup> ou < 8%. Com base no número de fatores de mau-prognóstico presentes no momento do diagnóstico, podemos classificar os pacientes em dois grupos prognósticos: baixo risco (dois ou menos fatores) e alto risco (> 3 fatores). **Objetivo:** Aplicar o IPS nos pacientes com LH tratados no Rio de Janeiro, e validá-lo na estratificação de grupos com diferentes probabilidades de sobrevida livre de progressão (SLP) e sobrevida global (SG). **Métodos:** Foram estudados retrospectivamente 370 pacientes com LH, tratados em cinco instituições no período de 1996 a 2005. As informações clínicas e laboratoriais foram coletadas, os pacientes foram classificados de acordo com o IPS e em seguida foram analisadas as probabilidades de SLP e SG. **Resultados:** O IPS identificou 218 pacientes (59%) de baixo risco e 96 (26%) de alto risco. Em 56 pacientes (15%), não foi possível realizar a classificação devido à carência de dados. A SLP em 5 anos dos pacientes de baixo risco e alto risco foi de 85% e 66%, respectivamente (p=0,0001). A SG em 5 anos dos pacientes de baixo risco foi de 92% e a dos pacientes de alto risco 80% (p=0,0003). **Conclusão:** O IPS identificou dois grupos com prognósticos distintos, e poderá ser usado na avaliação futura de tratamentos do LH adaptados ao risco individual.

---

**Código: 1873 - Perda de Oportunidade para Definição de Status  
Sorológico do Vírus da Hepatite (HAV) em Hepatopatas Crônicos  
Acompanhados Ambulatorialmente no HUCFF-UFRJ**

LÍVIA BARROSO VICTOR (UFRJ/PIBIC)

ALICE BARROSO PINTO (FAPERJ)

Área Básica: GASTROENTEROLOGIA

Orientação: CRISTIANE ALVES VILLELA NOGUEIRA  
RENATA DE MELLO PEREZ  
HENRIQUE SÉRGIO MORAES COELHO

**Introdução:** Nos países em desenvolvimento a infecção pelo vírus A da hepatite (HAV) ocorre geralmente na infância e a maioria das infecções são assintomáticas. Hepatite A em hepatopatas crônicos está associada à elevada morbi-mortalidade, porém é um evento raro em nosso meio. É importante definir o status sorológico do HAV em

pacientes portadores de doença hepática crônica para que os indivíduos suscetíveis possam ser vacinados. Objetivo: Determinar, em portadores de doença hepática crônica, a proporção de pacientes com pesquisa do anticorpo anti-HAV IgG e a soroprevalência deste anticorpo. Metodologia: No período de março de 2006 a maio de 2007, 501 prontuários de pacientes acompanhados no ambulatório de Hepatologia do HUCFF-UFRJ foram analisados. Entre os pacientes que realizaram a pesquisa do anti-HAV IgG, dois grupos foram definidos de acordo com o perfil sorológico identificado: G 1 - aqueles com anti-HAV IgG negativo, susceptível à infecção pelo HAV; G 2 - pacientes com anti-HAV IgG positivo, configurando imunidade contra essa infecção. Avaliou-se a associação entre o anti-HAV IgG e as variáveis idade, sexo, presença ou não de cirrose e escolaridade. Foi avaliada a prevalência de anti-HAV IgG estratificada por idade. A população com status sorológico desconhecido foi comparada àquela com anti-HAV positivo em relação às características demográficas. Resultados: Entre os 501 prontuários revisados, 303 (60%) não continham informação sobre o status sorológico dos pacientes em relação ao anti-HAV. Entre os 198 pacientes com status sorológico conhecido, 41 (21%) eram negativos para o anti-HAV IgG (G1) e 157 (79%) eram positivos (G2). A prevalência de anti-HAV IgG foi de 45% em pacientes com idade  $\leq$  40 anos e de 89% naqueles com idade  $>$  40 anos ( $p < 0,001$ ). Não houve diferença entre G1 e G2 quando comparados em relação ao sexo, escolaridade, renda ou presença de cirrose. Os pacientes com e sem status sorológico conhecido eram semelhantes quanto às características demográficas. Conclusão: A frequência da solicitação do anti-HAV IgG em pacientes do ambulatório de Hepatologia é baixa. Este fato provavelmente se deve à alta prevalência presumida de imunidade para hepatite A, principalmente em uma população com idade acima de 40 anos. Entretanto, mesmo diante dessas evidências, a solicitação do anti-HAV IgG deve ser estimulada, pois há um número expressivo de pacientes ainda suscetível à essa infecção, que pode se beneficiar de vacinação. \*Bolsa PIBIC CNPq \*\* Bolsa FAPERJ.

---

**Código: 1916 - Estudo Bacteriológico do Líquido Ascítico em  
Portadores de Cirrose Hepática Submetidos à Paracentese Diagnóstica**

MARINA DYSKANT MOCHCOVITCH (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: GASTROENTEROLOGIA

Orientação: RENATA DE MELLO PEREZ  
CRISTIANE ALVES VILLELA NOGUEIRA  
HENRIQUE SÉRGIO MORAES COELHO  
JULIANA RIBEIRO DE CARVALHO

**Introdução:** A ascite é a complicação mais freqüente da cirrose hepática e a peritonite bacteriana espontânea (PBE) é a complicação mais grave relacionada a esta condição. A PBE freqüentemente é oligo ou assintomática e seu diagnóstico depende de um alto nível de suspeição e da busca ativa dos casos por paracentese diagnóstica. A realização de cultura do líquido ascítico é recomendada na investigação de PBE. Objetivos: Avaliar a taxa de realização de cultura do líquido ascítico em paracenteses diagnósticas, a proporção de casos com cultura positiva e as bactérias mais freqüentemente encontradas em cultura do líquido ascítico. Metodologia: Foi realizada análise retrospectiva do perfil laboratorial do líquido ascítico de paracenteses diagnósticas realizadas no HUCFF, no período de abril/2004 a fevereiro/2006. Da amostra inicial de 1055 casos, 175 foram excluídos por não serem portadores de cirrose hepática e 292 por terem dados incompletos, restando, desta forma, 588 casos de paracenteses realizadas em pacientes com cirrose hepática com estudo da celularidade do líquido ascítico. Nesses 588 casos, foi avaliada a frequência de solicitação de estudo bacteriológico do líquido ascítico e seus resultados. Resultados: Em apenas 224 (38%) das 588 paracenteses estudadas havia sido solicitada cultura do líquido ascítico. Entre os casos em que esta cultura foi realizada, apenas 20 (9%) apresentaram cultura positiva. Os casos com cultura positiva representavam 21% dos casos com PBE confirmada pela celularidade do líquido ascítico. Nos casos com cultura positiva, observou-se predomínio de *Escherichia coli*, que foi identificada em 20% dos casos, seguido de *Klebsiella pneumoniae* em 15% e *Enterobacter cloacae* em 15%. Conclusão: Neste estudo, observamos uma proporção de casos com cultura positiva significativamente menor do que a descrita na literatura, que é em torno de 50 a 80%. Os fatores relacionados a esta baixa positividade da cultura em nosso hospital ainda não foram identificados. É possível que este desempenho insatisfatório apresentado pelo estudo bacteriano do líquido ascítico esteja colaborando para a solicitação cada vez menos freqüente de cultura dos líquidos obtidos em paracenteses diagnósticas. Referências: 1. Rimola A, Garcia-Tsao G, Navasa M, Piddock LJ, Planas R, Bernard B, Inadomi JM. Diagnosis, treatment and prophylaxis of spontaneous bacterial peritonitis: a consensus document. International Ascites Club. J Hepatol. 2000; 32(1):142-53. 2. Runyon BA, Canawati HN, Akriviadis EA. Optimization of ascitic fluid culture technique. Gastroenterology. 1988; 95(5): 1351-5.

---

**Código: 2012 - Tuberculose Causada por Cepas  
Pertencentes à Família LAM é Clinicamente Mais Grave**

TAYNARA DE MATTOS BARRETO (Sem Bolsa)  
THIAGO THOMAZ MAFORT (CNPq/PIBIC)  
FERNANDA SOBREIRA CESAR (UFRJ/PIBIC)  
LARISSA MARTIN PAES LEME (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: PNEUMOLOGIA

Orientação: LUIZ CLÁUDIO LAZZARINI DE OLIVEIRA  
NEIO LÚCIO FERNANDES BOECHAT  
PHILIP NOEL SUFFYS  
JOHN LAP HO  
JOSÉ ROBERTO LAPA E SILVA

Cepas de *Mycobacterium tuberculosis* (MTB) como a família *Beijing* causam doença mais grave ou estão mais associadas à resistência à múltiplas drogas. A família LAM (Latino-Americana e Mediterrânea) é a segunda spoligo-família de MTB mais prevalente no mundo (logo após a Família T). Trabalho recente do nosso grupo verificou que uma nova família de MTB chamada RDRio (parte da família LAM) está associada a formas clinicamente mais graves e outros trabalhos recentes também a associam à resistência à múltiplas drogas. O objetivo do trabalho foi verificar se cepas LAM isoladas de pacientes com tuberculose (TB) no Rio de Janeiro estão associadas com formas mais graves da doença. População e métodos: 43 portadores de TB pulmonar e extra-pulmonar comprovados por cultura que completaram o tratamento. Todos foram avaliados clínica e radiologicamente na admissão, 15 dias após o início do tratamento e depois mensalmente até a alta. Dados microbiológicos incluíram: BAAR do escarro na admissão e mensalmente enquanto produzissem escarro espontaneamente, cultura em meio de Löwenstein-Jensen na admissão e no segundo mês de tratamento, incluindo testes de sensibilidade às drogas anti-TB. Genotipagem por spoligotyping e MIRU-VNTR foi realizada apenas após o final do tratamento. Resultados: A maioria das cepas pertenciam às famílias LAM (n=18, 42%), Haarlem (n=13, 30%) e T (n=9, 21%), mas nenhuma à *Beijing*. Embora sem significância estatística devido ao pequeno número de casos incluídos até agora, houve uma tendência para uma maior frequência de ocorrência de febre, perda de peso e cavitação ao RX na família LAM comparadas com não-LAM, assim como um tempo menor de apresentação clínica. A negatização do escarro foi mais lenta em pacientes infectados por LAM até 60 dias de tratamento. Conclusão: Este é um trabalho em curso que já arrolou 120 casos até maio de 2007. Os resultados iniciais indicam que a família LAM de *Mycobacterium tuberculosis* acarreta uma forma clinicamente mais grave em seus portadores.

---

**Código: 2016 - Avaliação de Prevalência de Sobrepeso e Obesidade Infantil em Escolares  
do Ensino Fundamental de uma Área Programática do Município do Rio de Janeiro**

FERNANDO DAIBERT DE SOUZA MOTTA (Sem Bolsa)  
Área Básica: CLÍNICA MÉDICA

Orientação: VERA LÚCIA RABELLO DE CASTRO HALFOUN  
ANTÔNIO JOSÉ LEDO ALVES DA CUNHA  
DENISE DA SILVA MATTOS

As doenças cardiovasculares isquêmicas (DCV) nos países em desenvolvimento vem trazendo novos desafios para a saúde pública nos países em desenvolvimento. No Brasil, as DCV representam a primeira causa de morte e os principais fatores de risco estão ligados ao excesso de peso, como a hipertensão arterial, dislipidemia e diabetes mellito. Estudos recentes já apontam para um acometimento desta morbidade em idades cada vez mais precoces. A Faculdade de Medicina da UFRJ mantém desde 2002 um projeto de extensão desenvolvido dentro da carga horária prática da disciplina Atenção Integral à Saúde, do curso de graduação em Medicina, que tem como princípio a articulação de uma experiência interdisciplinar e o contato com o contexto sócio-ambiental e cultural de escolares da rede de ensino fundamental do Município do Rio de Janeiro. Dentre as atividades que os alunos de graduação desenvolvem com os escolares estão a aplicação de questionário socio-demográfico e as avaliações ectoscópica, antropométrica, bucal, da pressão arterial, do estado de higiene, da pele e das mucosas e da acuidade visual. O presente estudo avaliou a prevalência de obesidade (OB) e sobrepeso (SP), segundo a classificação de Cole et al., em 1434 crianças e adolescentes, sendo 921 (64,2%) crianças de 5 a 11 anos e 515 (35,91%) adolescentes de 12 a 18 anos, estudantes de escolas públicas da IIIa RA da AP.1 do Município do Rio de Janeiro, em relação à idade e sexo e sua relação com a prática de atividades físicas e trabalho infantil. O peso e altura foram obtidos em balança digital portátil e estadiômetro de parede. Foram estudados 764 meninas e 672 meninos. A prevalência total de casos de sobrepeso foi de 16,66%, sendo 19,50% no sexo feminino e 13,39% no masculino (p=0,002) enquanto a obesidade foi de 4,31%, distribuindo-se igualmente entre os sexos. Não houve diferença significativa na prevalência de SP e OB entre crianças e adolescentes, ocorrendo o SP em 15,85% x 14,25% (p=0,59) e a OB em 4,88% e 3,30% (p=0,17), respectivamente. Das crianças obesas 75,75% revelaram fazer exercícios físicos regulares fora da escola e 21,21% fazem algum tipo de trabalho regular para ajudar a família. Conclusão: A alta prevalência de SP e OB em escolares é um dado preocupante exigindo a definição de políticas públicas específicas.

---

**Código: 2084 - Ação Diabetogênica da Estreptozotocina em Camundongos C57/BL6 e “Knockouts” para Receptores Purinérgicos do Tipo P2x7**

RENATA LOPES DE OLIVEIRA (FAPERJ)  
MARFIZA MEIRELLES (Sem Bolsa)  
Área Básica: NEFROLOGIA

Orientação: ALYSON DO ROSARIO JUNIOR  
CESONIA DE ASSIS MARTINUSO  
PEDRO MUANIS PERSECHINI  
CHRISTINA MAEDA TAKIYA  
ROBSON COUTINHO SILVA  
MAURILO DE N. DE LIMA LEITE JUNIOR

A indução do diabetes através do uso de estreptozotocina (STZ) é uma ferramenta amplamente utilizada para estudos sobre diabetes em animais. Diversos estudos mostram variações entre os diferentes tipos genéticos de camundongos, ao se tentar reproduzir o modelo de diabetes. Este estudo teve por objetivo avaliar em camundongos C57/BL6 sua resposta ao diabetes, induzido pela administração de STZ intra peritoneal, em cepas selvagens e *Knockouts* para receptores purinérgicos do tipo P2x7. Foram estudados dois grupos de camundongos C57/BL6 isogênicos e todos do sexo masculino. Um grupo de 6 camundongos selvagens e outro com 8 camundongos *Knockout* foram submetidos a injeções de STZ na dose de 60mg/kg/dia em cinco doses consecutivas, via intra peritoneal. Pesos e glicemias foram avaliados a partir do 15o dia da primeira injeção de STZ e posteriormente realizadas medidas semanais. Os níveis médios de glicemias iniciais foram mais elevadas no grupo selvagem (média = 343,83±51,60) do que no grupo *Knockout* (204,12±95,40) sendo a diferença entre ambos estatisticamente significativa (p=0,007). Evolutivamente, a resposta hiperglicêmica de ambos os grupos tendeu a valores estatisticamente não diferentes entre as médias de glicemias com 4, 8, 12 e 16 semanas de acompanhamento. O diabetes induzido em camundongos C57BL6 selvagem foi inicialmente mais grave que nos camundongos C57BL6 *Knockout* para receptores P2X7. Entretanto, tardiamente, ambos os tipos de camundongos se comportam de maneira semelhante. Estes resultados sugerem que de alguma forma a ativação deste receptor purinérgico possa facilitar a lesão pancreática induzida pela STZ. (1) Vonend O, Turner CM, Chan CM, et al. Glomerular expression of the ATP-sensitive P2X receptor in diabetic and hypertensive rat models. *Kidney Int* 66(1): 157-166, 2004. (2) Solini A, Iacobini C, Ricci C, et al. Purinergic modulation of mesangial extracellular matrix production: role in diabetic and other glomerular diseases. *Kidney Int* 67(3): 875-885, 2005.

---

**Código: 2087 - Desafios de Vigilância Epidemiológica de Doença Estigmatizante**

BRUNO REIS DA PAZ (Sem Bolsa)  
ISABELLA RODRIGUES LEAL (Sem Bolsa)  
MERIAN PAULA S. DE ALBUQUERQUE (Sem Bolsa)  
RODRIGO MACIEL WANDERLEY (Sem Bolsa)  
THALIA MAIA DA SILVA TRINDADE (Sem Bolsa)  
Área Básica: DERMATOLOGIA

Orientação: ADRIANA KELLY SANTOS  
MARIA LEIDE WAND DEL REY DE OLIVEIRA

**Introdução:** O direito do cidadão ao sigilo dos profissionais de saúde sobre a sua doença é garantido no código de ética médica. A vigilância epidemiológica de contatos de caso de hanseníase é uma recomendação que deve ao mesmo tempo obedecer esse preceito e estimular a vinda dos contatos domiciliares ao exame médico. O trabalho em questão discute esse desafio ao avaliar a informação de contactantes de paciente de hanseníase. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos moradores do domicílio e peridomicílio sobre a existência de caso de hanseníase. **Metodologia:** Inquérito domiciliar realizado por dermatologistas, acadêmicos de medicina e articuladores em 18 domicílios com caso de hanseníase notificado à SMS-DC (projeto de coorte de contatos, 2003-2007) com 63 contatos entrevistados. Foi perguntado: “o senhor (a) conhece ou conheceu alguém com hanseníase ou lepra?” (“sim” ou “não”). **Resultados:** Dos contabilizando 63 contatos, 23,8% destes responderam “não” à pergunta. **Discussão e conclusões:** O exame de contatos domiciliares é estimulado pelo serviço de saúde, mas a vinda dos mesmos à consulta é passiva e vai depender da sensibilização dos pacientes e conviventes. O percentual de 23,8% dos contatos que desconheciam a existência do caso índice (CI) é considerado relevante visto que os entrevistados apresentavam um convívio intra ou peridomiciliar com o paciente no período em que este foi diagnosticado e tratado. É importante salientar que não está sendo mensurado aqui quantos sabem da existência do caso domiciliar, já que a pergunta não especifica o local onde o mesmo conheceu um caso. Podem existir diversos motivos para a resposta negativa do contato, sendo a estigmatização da doença, partindo do CI ou do contato, o fator mais importante. No entanto, o resultado também pode ser atribuído ao não conhecimento sobre a hanseníase, possivelmente devido ao baixo nível sócio-cultural da população. **Soluções:** Medidas de educação da população relacionadas à hanseníase, como palestras, ação de agentes de saúde e distribuição de panfletos, seriam importantes para divulgação de informações sobre a doença. Assim, a população seria conscientizada sobre as reais conseqüências, sua associação com a lepra, enfatizando a cura e os benefícios do tratamento precoce, com a redução do aparecimento de seqüelas. Dessa forma, a estigmatização seria diminuída, aumentando a comunicação entre as pessoas sobre o tema. **Referência bibliográfica:** Talhari S, Neves RG, Penna GO, Oliveira MLW. *Dermatologia Tropical, Hanseníase*. 4ªed (2006).

---

**Código: 2228 - O Rendimento de Repetidas Induções  
do Escarro no Diagnóstico da Tuberculose Pulmonar**

MARIA HELENA LOUZADA PEREIRA (CNPq/PIBIC)  
LAIRA VIDAL DA CUNHA (FAPERJ)  
FERNANDA S. GOMES CANEDO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: PNEUMOLOGIA

Orientação: MARCUS BARRETO CONDE  
NADJA POLISSENI GRAÇA

Estimativas da Organização Mundial de Saúde revelam que 1/3 da população mundial está infectada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb), e que ocorreram 8,8 milhões de novos casos da doença em 2000 com cerca de 3 milhões de mortes. No Brasil, 39 % dos pacientes com TB pulmonar foram tratados empiricamente para TB no ano de 1998 por não serem capazes de fornecer escarro espontaneamente ou por terem tido a baciloscopia direta de escarro negativa. Durante muitos anos a broncofibroscopia com coleta de lavado broncoalveolar foi o principal exame para investigação diagnóstica utilizado nos pacientes sem expectoração espontânea ou com baciloscopia negativa do escarro. No entanto, este é um exame invasivo, de alto custo e que necessita de pessoal especializado. Recentemente foi demonstrado em nosso meio que o rendimento da indução do escarro utilizando solução salina hipertônica foi semelhante ao da broncoscopia com lavado broncoalveolar (LBA) no diagnóstico da TB pulmonar em pacientes sem expectoração espontânea ou com baciloscopia direta negativa no escarro espontâneo. O exame do escarro induzido é fundamental no diagnóstico da tuberculose pulmonar em pacientes que não produzem escarro espontâneo e nos casos de baciloscopia negativa do escarro espontâneo como substituição ao lavado broncoalveolar. Apesar de esta prática ser consagrada, não há estudos que estratifiquem esses dois grupos distintos acima citados. Objetivos: 1. Estimar o rendimento e a custo-efetividade da pesquisa de BAAR em repetidas induções do escarro em pacientes incapazes de produzir escarros espontaneamente para o diagnóstico de tuberculose pulmonar. 2. Estimar o rendimento da pesquisa de BAAR em uma amostra de escarro induzido em comparação ao rendimento de uma amostra de escarro coletada sob supervisão em pacientes que produzem escarros espontâneos, mas tem 2 amostras prévias, coletadas sem supervisão, com pesquisa de BAAR negativa. Métodos: Pacientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho avaliados por suspeita de tuberculose pulmonar e que foram submetidos ao exame de escarro. Os pacientes serão divididos em dois grupos: os incapazes de produzir escarro espontâneo e os com baciloscopia negativa após dois exames prévios. O primeiro grupo foi submetido ao exame de escarro induzido e o segundo grupo ao exame de escarro espontâneo sob supervisão e ao escarro induzido. Resultados: 18 pacientes foram avaliados até o momento (15 do grupo 1 e 3 do grupo 2). Quatro casos de tuberculose pulmonar foram confirmados por cultura até o momento. O restante dos pacientes do estudo está sendo analisado e incluído nos cálculos ou aguardam o resultado das culturas e serão incluídos em breve. Conclusão: Os resultados preliminares sugerem um melhor rendimento do escarro espontâneo quando coletado sob supervisão e que exames repetidos de escarro induzido aumentam o rendimento diagnóstico em pacientes que não produzem escarro espontâneo.

---

**Código: 2295 - O Uso de Doses Elevadas de Insulina Não Implica em  
Melhor Controle Metabólico em Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1)**

LUCIANA CAMARA BELÉM (Sem Bolsa)  
JÚLIA DIAS BRUM (Sem Bolsa)  
PHELPE GUIMARÃES DE ORNELLAS (Sem Bolsa)

Área Básica: ENDOCRINOLOGIA

Orientação: MELANIE RODACKI  
LENITA ZAJDENVERG  
ADOLPHO MILECH  
JOSÉ EGÍDIO PAULO DE OLIVEIRA  
MARCUS MIRANDA DOS S. OLIVEIRA

Introdução: Em pacientes com DM 1 sem controle metabólico adequado, é comum o aumento da dose de insulina em uso, embora muitas vezes a conduta mais adequada poderia ser maior educação, visando melhor adesão ao tratamento. Objetivo: Avaliar se a dose de diária de insulina (DDI) em uso é associada a melhor controle metabólico em pacientes com DM 1. Métodos: Avaliamos retrospectivamente 57 pacientes com DM 1, entre 15 e 57 anos, através de revisão de prontuário, entre setembro e novembro de 2006. Resultados: A amostra incluiu 35 mulheres e 22 homens, com média de idade de 22,9 +/- 7,6 anos e duração média do DM de 11,5 +/- 6,6 anos. A DDI média/kg de peso corporal foi de 0,86 +/- 0,33 U. O uso de doses mais elevadas de insulina foi associado a um pior controle glicêmico aferido através da HbA1c (p=0,032; HbA1c de 7,1 +/- 0,9, 9,2 +/- 2,2, 9,7 +/- 2,5 e 10,4 +/- 0,4, respectivamente para DDI/kg de <0,5, 0,5-1,0, 1,0-1,5 e >1,5). Houve uma correlação inversa entre idade e DDI/kg de peso (R= -0,338; p=0,01), mas esta não diferiu entre indivíduos <math>=> 25 \text{ kg/m}^2</math> ou P85) mas apenas 14% dos pacientes apresentavam IMC acima do normal (p=0,38). A presença de história familiar de DM 2 e a etnia dos pacientes não influenciaram os resultados. Conclusão: O uso de doses excessivas de insulina é um marcador de mau controle metabólico em pacientes com DM 1.

---

**Código: 2314 - Avaliação da Glicemia Capilar Através de Dois Diferentes  
Métodos em Pacientes com Diabetes Mellitus (DM) Tipo 2 e Indivíduos Normais**

JÚLIA DIAS BRUM (Sem Bolsa)  
LUCIANA CAMARA BELÉM (Sem Bolsa)  
PHELIPE GUIMARÃES DE ORNELLAS (Sem Bolsa)

Área Básica: ENDOCRINOLOGIA

Orientação: MELANIE RODACKI  
ZELY PEREIRA DIAS  
LENITA ZAJDENVERG  
ADOLPHO MILECH  
JOSÉ EGIDIO PAULO DE OLIVEIRA

**Introdução:** A monitorização da glicemia capilar (GC) domiciliar é preconizada para acompanhamento de pacientes com DM, mas seu custo limita a realização rotineira em nosso meio. **Objetivo:** Avaliar um novo teste de monitorização da GC de menor custo (Glucoflex R) dependente da interpretação do examinador, quando comparado ao teste padrão com glucosímetro e leitura digital. **Método:** 50 indivíduos (20 com DM 2, 30 sem DM) foram submetidos a uma medida da GC com glucosímetro Accucheck Advantage (teste 1) e método colorimétrico com Glucoflex R (teste 2). A leitura colorimétrica foi feita por três examinadores treinados e pelo indivíduo testado (IT), de modo cego. **Resultados:** Houve concordância entre os examinadores para o teste 2 em 58% dos casos. Em 75% destes, a leitura foi compatível com o teste 1. Nos 25% restantes, a variação média entre os testes foi de 15 +/- 14 mg/dl. Nos casos de discordância entre os testes 1 e 2, para cada examinador (de 34 a 40%), a discrepância foi de 20,3 +/- 19,3, 18,8 +/- 20,3 e 21 +/- 27,7 mg/dl. O teste 1 foi concordante com a leitura de IT para teste 2 em 28,9% dos casos; a diferença média entre ambos nos casos discordantes foi de 21,3 +/- 24,8 mg/dl. Não houve influência da presença de DM, escolaridade, controle glicêmico (naqueles com DM), relato de alterações visuais ou horário da alimentação nestes resultados. **Conclusão:** A avaliação da glicemia capilar pelo escala colorimétrica pode ser útil, mas ainda é necessário maior treinamento dos pacientes para a sua realização.

---

**Código: 2324 - Cetoacidose Diabética ao Diagnóstico de Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1)**

PHELIPE GUIMARÃES DE ORNELLAS (Sem Bolsa)  
LUCIANA CAMARA BELÉM (Sem Bolsa)  
JÚLIA DIAS BRUM (Sem Bolsa)

Área Básica: ENDOCRINOLOGIA

Orientação: MELANIE RODACKI  
ADOLPHO MILECH  
LENITA ZAJDENVERG  
JOSÉ EGIDIO PAULO DE OLIVEIRA  
JOANA RODRIGUES DANTAS PEREIRA  
ALINE MOREIRA NABUCO DE OLIVEIRA  
BIANCA BARONE  
RENATA SZUNDY BERARDO  
MARCUS MIRANDA DOS S. OLIVEIRA  
JORGE LUIZ LUESCHER  
LUDMILA N. R. CAMPOS

**Introdução:** Cetoacidose diabética (CAD) pode estar presente ao diagnóstico de diabetes mellitus tipo 1 (DM1), aumentando sua morbidade e mortalidade. O objetivo deste estudo foi determinar a frequência desta complicação na apresentação clínica do DM 1, bem como possíveis fatores associados à sua ocorrência na nossa população. **Métodos:** Revisão de 545 prontuários de pacientes com DM1 diagnosticados entre 1968 e 2006, nos ambulatórios de Diabetes e Nutrologia de HUCFF, IPPMG e IEDE. **Resultados:** CAD ocorreu em 179 indivíduos (32,8%) ao diagnóstico de DM1. A sua frequência foi maior em não-brancos ( $p < 0,0001$ ) e nos pacientes mais jovens ( $\leq 5$  anos e entre 6 e 10 anos;  $p = 0,015$ ). A prevalência de CAD na apresentação clínica do DM1 não se alterou nas últimas quatro décadas, exceto por uma elevação na frequência desta complicação em pacientes diagnosticados a partir de 2000 quando comparados aos indivíduos com hiperglicemia detectada na década de 90 ( $p = 0,019$ ). **Conclusão:** Uma proporção significativa dos indivíduos apresenta CAD ao diagnóstico de DM1 nesta população, especialmente crianças muito pequenas e não brancos. Infelizmente a frequência de CAD ao diagnóstico não tem caído progressivamente nas últimas décadas. Melhora nos programas educacionais para detecção precoce do DM1 pode possibilitar mudanças neste aspecto.

---

**Código: 2378 - Perfil de Concordância dos Métodos de Avaliação da Atividade Inflamatória em Pacientes com Retocolite Ulcerativa Idiopática (RCUI) do HUCFF**

ANA CAROLINA RIBEIRO FEIJÃO (UFRJ/PIBIC)  
MARIA EDUARDA GOMES DA SILVA (FAPERJ)  
MELISSA TASSANO PITROWSKY (UFRJ/PIBIC)  
FERNANDA BUONGUSTO (Sem Bolsa)  
Área Básica: CLÍNICA MÉDICA

Orientação: CYRLA ZALTMAN  
CELESTE CARVALHO SIQUEIRA ELIA  
HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA  
LEA MIRIAN BARBOSA DA FONSECA  
BIANCA GUTFILEN GRUNBAUM  
JOÃO CALVINO DE ALBUQUERQUE MARINHO

A RCUI é uma doença inflamatória crônica que geralmente acomete o reto, podendo se estender por todo o intestino grosso. A apresentação clínica é variável com períodos de remissão e de exacerbação. Como métodos de avaliação de atividade de doença são utilizados procedimentos endoscópicos (colonoscopia e Retossigmoidoscopia), análise histopatológica de fragmentos de biópsia colônica e critérios clínicos (classificação de Truelove-Witts). O objetivo do trabalho é descrever os resultados obtidos na avaliação da atividade inflamatória dos pacientes com RCUI a partir dos parâmetros acima citados e verificar a concordância entre estes. Foram incluídos consecutivamente pacientes com diagnóstico previamente estabelecido de RCUI provenientes do ambulatório de DII no HUCFF-UFRJ. Como critérios de inclusão foram utilizadas: idade entre 18 e 80 anos, em uso de quaisquer medicamentos, com graus variáveis de tempo de doença, atividade, gravidade e extensão. Foram excluídos os pacientes com colectomias prévias, ou com megacolo tóxico, gestantes ou pacientes em fase de aleitamento, portadores de infecções graves, alterações neurológicas, insuficiência renal ou hepática. Após assinatura do TCLE estes foram classificados clinicamente como tendo atividade leve, moderada, acentuada ou remissão e colonoscópica com biópsia. Foi realizada colonoscopia com biópsias segmentares colônicas. Até o momento 46 pacientes com RCUI foram incluídos, sendo 29 do sexo feminino e 17 do sexo masculino. A média de idade foi de 51, 70 anos e o tempo de doença médio de 18,40 anos. Desses, 21 pacientes possuem avaliação clínica, estando 12 com atividade leve e 9 com atividade moderada ou acentuada. Na colonoscopia, 21 pacientes (21/46) apresentaram atividade leve e 24 (24/46) com atividade moderada ou acentuada. O grau de atividade inflamatória na análise histopatológica foi leve em 17 (17/46) e 29 (29/46) apresentaram alterações inflamatórias moderadas ou acentuadas. Até o dado momento, 23,80% dos pacientes mostraram compatibilidade entre a análise clínica e o exame colonoscópico; 47,83% tiveram resultados concordantes entre o exame histopatológico e o colonoscópico e 33,33% apresentaram concordância entre a análise clínica e o exame histopatológico. Esses resultados são coerentes com o esperado, evidenciando-se a recuperação clínica mais rápida que a normalização do padrão colonoscópico. A análise histopatológica evidencia através de uma análise subjetiva uma sensibilidade superior aos outros exames apesar de melhora clínicas e endoscópicas evidenciadas pelos pacientes durante o tratamento. Portanto, podemos notar, mesmo sem avaliação estatística, que os resultados encontrados indicam que o perfil dos pacientes avaliados no HUCFF reproduz os resultados encontrados na literatura.

---

**Código: 2634 - Qualidade de Vida Associada ao Diabetes Mellitus**

CAMILA FREITAS LOBO NOVIS (Sem Bolsa)  
FERNANDA DE SOUZA RIBEIRO (Sem Bolsa)  
THATYANA RIBEIRO MEDEIROS (Sem Bolsa)  
Área Básica: CLÍNICA MÉDICA

Orientação: FREDERICO ADOLFO LYRA DANTAS  
ANA PAULA CONY BARROS  
ELIZABETH CARVALHO COUTINHO CABRAL  
CARMEN LÚCIA NATIVIDADE DE CASTRO  
VALÉRIA BENDER BRAULIO

Introdução: O Diabetes mellitus (DM) pode ter um efeito profundo na qualidade de vida dos pacientes devido não somente aos efeitos diretos da doença e de suas complicações na saúde do indivíduo mas também às medidas de controle da doença, como dieta e automonitoração. O único instrumento de qualidade de vida específico para diabetes, validado para a língua portuguesa é o ADDQoL, no entanto não há dados sobre a influência do diabetes na qualidade de vida, em nosso meio. O objetivo deste estudo é avaliar a qualidade de vida associada ao diabetes em um grupo de pacientes em acompanhamento ambulatorial nos Serviços de Nutrologia e de Medicina Física e Reabilitação do HUCFF-UFRJ. Método: 35 pacientes diabéticos, 14 homens e 21 mulheres, 71,4% com DM e 28,6% com DM 1. Dados clínicos: demográficos, IMC, adequação de controle glicêmico (Hemoglobina glicada igual ou inferior a 7%), qualidade de vida associada ao DM: questionário ADDQoL. Análise estatística: análise descritiva dos dados. Resultados: Pacientes DM1: idade 33 (11,9) anos, tempo de diagnóstico 11 (9,8) anos, IMC 23,4(3,4)Kg/m<sup>2</sup>, controle glicêmico adequado em 70% dos casos. Pacientes DM2: idade 58 (11,2) anos, tempo de diagnóstico: 14 (8,5) anos, IMC 28,8 (5,5) Kg/m<sup>2</sup>, controle glicêmico adequado em 40 % dos casos. A qualidade de vida atual, em 74,8 % dos indivíduos foi considerada de forma negativa e 24,2 % a classificaram como “nem boa nem ruim”. A proporção entre as respostas negativas e neutras foi semelhante entre os pacientes com DM1 e DM2. Apenas 1 paciente com DM2(3%) considerou sua qualidade de vida excelente. Sobre a maneira de como seria a qualidade

de vida sem diabetes, 84,9% responderam as opções de influência negativa e 15,1% optaram pela resposta “a mesma”. Entre os pacientes DM1 houve uma proporção superior de pacientes declarando que sua qualidade de vida seria a “mesma” sem diabetes enquanto que entre os pacientes DM2 houve uma prevalência maior de respostas afirmando que a qualidade de vida seria “muito melhor” sem diabetes. Os domínios de maior impacto negativo na pontuação total do ADDQoL foram: liberdade para comer (-4,82), motivação (-4,06), confiança em capacidade (-3,79), preocupação com o futuro (-3,71). Discussão e Conclusão: A percepção da maioria dos pacientes diabéticos estudados foi de sua qualidade de vida não era boa e influenciada negativamente pela DM com predomínio de fatores psicológicos. O menor impacto da DM na qualidade de vida nos pacientes DM 1 que nos DM 2, pode ser explicado pelo menor tempo de vida dos primeiros. O estudo está em andamento e deve ser complementado com dados sobre complicações do DM, comorbidades, tipo de tratamento e análise da relação entre variáveis demográficas, clínicas e a qualidade de vida.

---

### **Código: 2769 - Reposição Hormonal e Função de Quadríceps no Hipotireoidismo Subclínico**

RENATO LUIZ GOMES MOEDA (CNPq/PIBIC)  
LEONARDO BUGARIN DE A. NEUMANN (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENDOCRINOLOGIA

Orientação: VANESKA SPINELLI REUTERS  
PATRÍCIA DE FÁTIMA DOS S. TEIXEIRA  
CARMEN LÚCIA NATIVIDADE DE CASTRO  
ALEXANDRU BUESCU  
MÁRIO VAISMAN

Introdução: Fadiga, câimbra e fraqueza muscular proximal, são sintomas freqüentemente relatados por pacientes com hipotireoidismo subclínico (HS). Estudo anterior deste grupo de pesquisa, mostrou deficit de força de quadríceps 2 vezes mais frequente em indivíduos com hipotireoidismo (11%) que em indivíduos eutiroideanos (5%). Permanece discutível a indicação de reposição hormonal no hipotireoidismo subclínico incluindo se exerceria algum efeito na função muscular periférica. O objetivo deste estudo é avaliar a função de quadríceps em pacientes com HS, tratados com Levotiroxina. Pacientes e Método: 36 pacientes com HS (32 mulheres e quatro homens) idade 51,2 (10 anos) e IMC 26,4(5,5) Kg/m<sup>2</sup> foram selecionados. Metade recebeu reposição de Levotiroxina (25 ou 50 microgramas/dia) durante 6 meses e outra metade, pareada por idade e altura, recebeu medicamento placebo. A força isométrica máxima de quadríceps do lado não dominante foi medida por meio de dinamômetro de cadeira eletromecânico. Foram adotados os pontos de corte 29,1 e 38,2 Kgf para identificar o déficit de força em mulheres e homens, respectivamente (média - 2 vezes desvio padrão de grupo controle eutiroideo). A força de quadríceps e a razão força de quadríceps/peso (Kgf/kg) foram comparadas entre os dois grupos, pré e pós-tratamento. Análise estatística: diferenças entre as médias pelo teste T de Student, nível de significância de 0,05. Resultados: Os valores médios de TSH, idade, IMC e força de quadríceps na fase pré tratamento foram 7,20(2,1) mIU/L, 53,3(8,2) anos, 26,7(3,2) kg/m<sup>2</sup> e 39,1(5,2) Kgf/Kg respectivamente, no grupo com reposição de Levotiroxina e 7,11(2,7) mIU/L, 48,9(11,9) anos, 26,8(7,0) kg/m<sup>2</sup> e 39,3(5,1) Kgf/Kg no grupo placebo, sem diferença significativa em nenhum destes parâmetros. Os valores médios de TSH, IMC e força de quadríceps na fase pós tratamento foram 4,38(6,6) mIU/L, 26,8(3,6) kg/m<sup>2</sup> e 39,2(3) Kgf/Kg respectivamente, no grupo com reposição de Levotiroxina e 5,67(3,2) mIU/L, 26,9(6,8) kg/m<sup>2</sup> e 38,7(4,4) Kgf/Kg no grupo placebo, com diferença significativa apenas nos níveis séricos de TSH, mais baixos, no grupo com reposição (p=0,04). As três mulheres (9,3%) com deficit de força de quadríceps não retornaram para a reavaliação da força muscular. Os valores médios da razão quadríceps/peso foram idênticos antes e após o tratamento no grupo com reposição com Levotiroxina (0,58 vs 0,58) e também no grupo sem reposição (0,63 vs 0,64). Discussão e Conclusão: A similaridade entre os valores da força média de quadríceps e também da razão quadríceps/peso, que poderia identificar melhora relativa da função muscular por redução ponderal, antes e após 6 meses com ou sem reposição de Levotiroxina, não reforça a indicação de reposição hormonal tireoidiano em pacientes com HS, para melhora da função muscular.

---

### **Código: 2863 - Avaliação da Função Pancreática em Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM 1) e Duração Variável da Doença**

FELIPE FERREIRA CAMPOS (Sem Bolsa)  
MIRELLA HANSEN DE ALMEIDA (Sem Bolsa)  
JOANA RODRIGUES DANTAS PEREIRA (Sem Bolsa)  
MELANIE RODACKI (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENDOCRINOLOGIA

Orientação: MELANIE RODACKI  
JOSÉ EGÍDIO PAULO DE OLIVEIRA  
ADOLPHO MILECH  
LENITA ZAJDENVERG

Introdução: Pacientes com diabetes mellitus tipo 1 (DM1) podem ter alguma preservação da secreção pancreática de insulina por períodos prolongados, o que tem sido associado a redução do risco de complicações crônicas da doença e melhor controle glicêmico. Objetivo: Avaliar a capacidade de secreção de insulina através da dosagem de peptídeo C (PC) em pacientes com DM1 e duração variável da doença. Métodos: 23 voluntários com DM 1 foram submetidos a entrevista e

coleta de sangue em jejum e 6 minutos após a infusão de 1mg de glucagon EV para dosagem de PC e hemoglobina glicada (HbA1c). Indivíduos com glicemia capilar  $< 70$  e  $> 200$  mg/dl foram excluídos. Consideramos a secreção de insulina preservada (SIP) se PC  $> 1,5$  ng/ml e PC detectável se  $> 0,5$  ng/ml. Resultados: Avaliamos 12 pacientes do sexo feminino e 11 do masculino, 10 brancos e 13 não-brancos, com média de idade, idade de diagnóstico de duração do DM de  $22,8 \pm 10,7$  anos,  $15,7 \pm 10,5$  anos e  $7,5 \pm 10,5$  anos. À coleta basal, SIP e PC detectável foram identificados em 3 (13%) e 6 (26,1%) casos, respectivamente. Após estímulo com glucagon, encontramos SIP em 4 (17,4%) pacientes e PC detectável em 9 (39,1%). Entre os 9 indivíduos com alguma secreção de insulina detectada, apenas um possuía duração do DM  $> 5$  anos. HbA1c foi mais elevada nos pacientes com PC indetectável ( $p=0,04$ ). Sexo, idade de diagnóstico e etnia não influenciaram os resultados. Conclusão: Uma proporção significativa dos pacientes com DM 1 apresenta secreção residual de insulina, especialmente nos primeiros anos de DM. O mau controle metabólico pode ter impedido a identificação da secreção em alguns casos, embora PC detectável possa ter facilitado a obtenção de um melhor controle glicêmico.

---

### **Código: 2971 - Estudo Integrado da Síndrome de Turner – Análise Neonatal**

GABRIELA VIANA VIZZONI (Sem Bolsa)  
RAYANE CUPOLILLO FERREIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENDOCRINOLOGIA

Orientação: MARILIA MARTINS GUIMARÃES  
SIMONE CRISTINA DA SILVA COELHO  
ANDRESSA DOELINGER RAMOS  
PAULO FERREZ COLLETT-SOLBERG  
RODRIGO DE AZEREDO SIQUEIRA

Introdução: A Síndrome de Turner ocorre em 1:2500 nascimentos femininos, é caracterizada principalmente por baixa estatura, disgenesia gonadal e diversas anomalias congênitas. A alteração da síndrome é devida à perda parcial ou total de um cromossoma sexual e ocorre após a fecundação. O objetivo deste trabalho foi avaliar o tipo de parto e as co-morbidades no período neonatal nas pacientes com esta síndrome, considerando o cariótipo. Casuística e Metodologia: Estudo retrospectivo histórico onde foram analisados 37 prontuários de pacientes com diagnóstico de Síndrome de Turner firmado através de cariótipo, as pacientes foram agrupadas em monossomia aquelas com o cariótipo 45, X, mosaico quando apresentaram a linhagem 46, XX e outra linhagem e alteração estrutural do X quando havia perda parcial em apenas 1 cromossoma. Resultados: Os cariótipos apresentados foram Monossomia 11(29,3%), Mosaico 23(62,2%) e alteração estrutural do X 3(8,1%). Em relação ao tempo de gestação foram descritos em 13 prontuários que 5(38,4%) ocorreram pré-termo e 8(61,5%) a termo. Considerando o tipo de parto este relato foi encontrado em apenas 29 prontuários e estas pacientes apresentavam os seguintes cariótipos 7(24,1%) de monossomia, 20(68,9%) mosaicos e 2(6,8%) de alteração estrutural do X. 14(48,2%) partos normais e 15(51,7%) partos cesáreos, sendo semelhante à distribuição quanto ao cariótipo, dentre estes partos cesáreos. As cesáreas programadas foram em número de 3(10,3%) e as indicadas em número 5(17,2%) sendo 2(40%) por sofrimento fetal, 1(20%) por eclampsia, 1(20%) por oligodramios e 1(20%) por eclampsia e oligodramios, sendo que 3(10,3%) destas cesáreas foram em pré-termo. Co-morbidades neonatal foram relatadas em 16(43,2%) pacientes, sendo 7(43,7%) por linfedema, 3(17%) por cardiopatia, 3(17%) por icterícia, 1(5,9%) por asfixia, 1(5,9%) por policitemia e 1(5,9%) por sub-luxação do quadril. Conclusão: Nos prontuários analisados observamos um alto percentual de cesáreas indicadas por problemas na gestação e/ou no feto e uma alta prevalência de co-morbidades neonatais.

---

### **Código: 2988 - Estudo Integrado da Síndrome de Turner – Análise Gestacional**

RAYANE CUPOLILLO FERREIRA (Sem Bolsa)  
GABRIELA VIANA VIZZONI (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENDOCRINOLOGIA

Orientação: MARILIA MARTINS GUIMARÃES  
SIMONE CRISTINA DA SILVA COELHO  
ANDRESSA DOELINGER RAMOS  
PAULO FERREZ COLLETT-SOLBERG  
RODRIGO DE AZEREDO SIQUEIRA

Introdução: A Síndrome de Turner ocorre em 1:2500 nativas, é caracterizada principalmente pela baixa estatura, disgenesia gonadal e diversas anomalias congênitas. Na síndrome ocorre perda parcial ou total de um cromossoma sexual, após a fecundação. O objetivo deste trabalho foi avaliar a evolução da gestação, a ocorrência de co-morbidades clínicas e se houve a suspeita do diagnóstico da síndrome no período pré-natal. Casuística e Metodologia: Estudo retrospectivo histórico onde foram analisados 37 prontuários de pacientes com diagnóstico de Síndrome de Turner firmado através de cariótipo, as pacientes foram agrupadas conforme a linhagem em monossomia (45, X), mosaico (46, XX e outra linhagem) e alteração estrutural do X quando havia perda parcial em apenas 1 cromossoma, foram anotados e descritas as frequências absoluta e relativa referentes ao acompanhamento pré-natal, tempo e dados da gestação. Resultados: Nos 37 prontuários só foram encontrados dados referentes à gestação em 18 e relato de pré-natal em apenas 2(5,4%) pacientes. Os cariótipos encontrados foram monossomia em 5(27,8%), Mosaico em 11(61%) e alteração estrutural de X em 2(11,1%). As gestações transcorreram sem anormalidade em 9(50%) e em número idêntico com intercorrências clínicas, sendo semelhante à distribuição dos cariótipos nos dois grupos. Foram relatadas as seguintes intercorrências:

ameaça de abortamento em 3(33,3%), toxoplasmose em 1(11,1%), eclampsia em 1(11,1%), anemia em 1(11,1%), oligogrâmios em 1(11,1%) e oligodramio, eclampsia e toxoplasmose em 1(11,1%) paciente. Além disto, foram relatadas 03 tentativas de abortamento, com uso de citotec em 01 caso. O tempo de gestação estava relatado em 13(35,5%) prontuários, sendo que dentre estas 5(31,4%) tiveram parto prematuro e 8(61,5%) normais. Em nenhuma gestante foi feito o diagnóstico de síndrome de turner, apesar de que 1 feto apresentar linfedema. Conclusão: Existe uma alta prevalência de co-morbidades durante a gestação e um baixo índice de acompanhamento pré-natal.

---

### **Código: 2995 - Estudo de Foco Domiciliar de Hanseníase**

MANUELA MIRANDA CORREIA DOS REIS (Sem Bolsa)

Área Básica: DERMATOLOGIA

Orientação: MARIA LEIDE WAND DEL REY DE OLIVEIRA

A hanseníase é uma doença de alta infectividade e baixa patogenicidade com lacunas importantes no entendimento da cadeia de transmissão, embora seja uma das mais antigas doenças da humanidade. Objetivo: demonstrar em um único domicílio com 6 casos de hanseníase (co-prevalência), e a dificuldade de adesão ao tratamento dos mesmos. Metodologia: inquérito domiciliar no 2º distrito de Duque de Caxias, tendo como referência os pacientes notificados (Casos índices-CI) no período de 1998-2002. Realizou-se visita domiciliar (VD) com exame dermatoneurológico e aplicação de questionário, por pos-graduando de dermatologia e alunos de PINC/FM/UFRJ. Resultados Foram localizados e visitados 390 domicílios dos CI e desses 100 apresentavam mais de um caso de hanseníase, sendo o total de 300 casos nesses 100 domicílios. Essa apresentação ilustra um domicílio com o cronograma de adoecimento dos familiares e toda a problemática do diagnóstico e adesão de tratamento. O CI tem forma multibacilar (MB) de hanseníase, sendo portanto o foco de infecção. A esposa e um filho também apresentaram forma MB enquanto três crianças foram diagnosticadas precocemente e portanto com forma paucibacilar. O estudo consta do heredograma das três gerações acometidas pela hanseníase, sendo o CI o avô, alcoolista, baixo nível sócio-econômico-cultural, e com baixa adesão ao tratamento, e os co-prevalentes também com grande resistência ao tratamento embora tenha sido obtido a cura de todos eles. Conclusão: A pesquisa integrada com extensão universitária propiciou aos alunos o contato e o aprendizado acerca das dificuldades do controle de doenças na periferia da região metropolitana do Rio de Janeiro e a recuperação de casos de abandono do tratamento.

---

### **Código: 3153 - Resultados da Cirurgia de Thal-Hatafuku em 58 Pacientes Portadores de Megaesôfago Avançado, no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)**

LÍVIA SEIXAS MIGOWSKI (Sem Bolsa)

CLARISSA OLIVEIRA DE PINHO ALMEIDA (Sem Bolsa)

NATHALIE DAVID ALVES (Sem Bolsa)

MÔNICA BARK CORRÊA (Sem Bolsa)

Área Básica: CIRURGIA

Orientação: JOSÉ MARCUS RASO EULALIO

Objetivo: Estudar retrospectivamente os resultados per e pós-operatórios de pacientes portadores de megaesôfago. Casuística e Métodos: Foram analisados retrospectivamente 78 pacientes portadores de megaesôfago submetidos a cirurgia de Thal-Hatafuku no HUCFF entre 1978 e 2005, sendo considerados diversos aspectos per e pós-operatórios do grupo como um todo, além de estudo comparativo entre os portadores de megaesôfago grau II (n = 20), grau III (n = 21) e IV (n = 37). Os resultados operatórios foram analisados de acordo com a evolução ambulatorial de cada paciente, e agrupados segundo a classificação de "Visick modificada". Esta classificação varia nos graus I, II, III e IV. Os graus I e II foram considerados como resultados satisfatórios, o grau III limítrofe e o grau IV, insatisfatório. Resultados: O tempo médio de internação pós-cirúrgica foi de 11,9 dias. A complicação mais frequente foi infecção de ferida cirúrgica (10,2%). A mortalidade nesse período foi de 3,85%. No grupo, obtivemos 89,7% de resultados satisfatórios e 8,8% limítrofes após 30 dias de cirurgia. Após acompanhamento ambulatorial médio de 41,1 meses, com mínimo de seis meses e máximo de 168 meses obtivemos 77,6% de resultados satisfatórios, 11,9% de limítrofes e 10,4% de insatisfatórios. Dois pacientes portadores de megaesôfago grau IV desenvolveram adenocarcinoma esofágico após seis anos da cirurgia. Conclusão: A cirurgia de Thal-Hatafuku se mostrou segura e eficaz no tratamento de portadores de megaesôfago. Permanece significativa a incidência de adenocarcinoma esofágico, sendo necessário acompanhamento ambulatorial permanente.

---

### **Código: 1184 - Avaliação da Cinética de Agregação da Proteína Alfa-Sinucleína, uma Proteína Envolvida na Doença de Parkinson**

LÍVIA MITSUE GOMES YUKIZAKI (CNPq/PIBIC)

Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: CAROLINA ALVARES DA CUNHA DE A. BRAGA  
DÉBORA FOGUEL

A doença de parkinson é uma desordem crônica caracterizada pela formação de inclusões neuronais conhecidas como corpúsculos de Lewy compostas principalmente pela proteína alfa-sinucleína. A proteína alfa-sinucleína é uma proteína altamente conservada em vertebrados, cujo maior local de expressão é o Sistema Nervoso Central. A função desta proteína é ainda desconhecida e sua implicação na Doença de Parkinson deve-se principalmente ao fato de que duas mutações

(A30P e A53T) estão relacionadas a uma forma familiar dominante da doença. A alfa-sinucleína possui 140 resíduos de aminoácidos e apresenta uma estrutura nativamente desenovelada, do inglês “natively unfolded”. Acredita-se que os mecanismos patogênicos disparados pela alfa -sinucleína tenham relação com as mudanças estruturais que ocorrem durante a transição da forma monomérica para o estado fibrilar rico em folhas-beta. Estudos sobre o processo de agregação sugerem que conformações intermediárias da alfa-sinucleína podem ser os responsáveis pela toxicidade e conseqüente neurodegeneração. A selegilina (R-deprenyl) é uma inibidora não-competitiva da monoamino-oxidase do tipo B (MAO-B), uma enzima de membrana sináptica que age na recaptação de dopamina da fenda sináptica dos neurônios. A selegilina possui efeitos neuroprotetores e tem sido administrada em pacientes com Doença de Parkinson, tanto como monoterapia quanto em combinação com a L-Dopa. No entanto, os mecanismos pelos quais a selegilina funciona são desconhecidos. Estudos anteriores mostraram que a selegilina age inibindo a agregação da proteína alfa-sinucleína selvagem in vitro (Ono e cols., 2007). Neste estudo abordaremos a ação da selegilina na agregação in vitro do mutante A30P da alfa-sinucleína. Abordaremos também o efeito da droga tanto na ausência quanto na presença de “sementes” e o aspecto morfológico dos agregados formados nas diferentes condições estudadas, através da microscopia eletrônica de transmissão.

---

### **Código: 2074 - Receptor P2X7 e Seu Papel na Formação da Placa de Ateroma**

ANNA CAROLINA RIBEIRO BARBOSA (CNPq/PIBIC)  
BEATRIZ AMADO PENEDO (Sem Bolsa)  
Área Básica: CLÍNICA MÉDICA

Orientação: ROBSON COUTINHO SILVA  
PEDRO MUANIS PERSECHINI  
NEIO LÚCIO FERNANDES BOECHAT  
MAURILO DE NAZARÉ DE LIMA LEITE JUNIOR

O receptor purinérgico do tipo P2X7 é um está presente em neurônios, macrófagos, fibroblastos, linfócitos, células endoteliais e outras. Há evidências de que nos macrófagos o P2X7 esteja envolvido na síntese de IL-1beta, fatores proliferativos e pró-apoptóticos. Este estudo teve por objetivo a investigação do efeito do receptor P2X7 em macrófagos e seu papel na formação da placa de ateroma. Monócitos foram extraídos a partir de sangue humano por protocolo pré-determinado, e mantido em meio de cultura RPMI com soro humano a 5%. As células foram deixadas na incubadora a 37°C com 95% de O<sub>2</sub> e 5% CO<sub>2</sub> para que se diferenciasssem em macrófagos. Dois dias depois, as células obtidas foram contadas em câmara de Neubauer, transferidas para uma placa com 6 poços e deixados novamente na incubadora. Um dia depois foi iniciado protocolo de estímulo dos macrófagos com LDL oxidado, ATP oxidado (antagonista do P2X7R) e suramina (antagonista dos receptores P2). As células estimuladas foram levadas à incubadora e após três dias foram analisadas. A identificação das células espumosas foi feita por coloração com Oil red-O, específico para lipídeos. Nos macrófagos-controle não foi observada a formação de células espumosas, enquanto naqueles estimulados com LDL oxidado houve formação dessas células. Nos macrófagos que receberam estímulo apenas com ATP oxidado não ocorreu formação de células espumosas, assim como naqueles estimulados apenas com suramina. Nos macrófagos estimulados com LDL oxidado em presença de oxATP, um inibidor de P2X7, e naqueles estimulados com LDL oxidado em presença de suramina, inibidor P2, houve formação de células espumosas, porém em quantidade bem menor quando comparados aos que foram estimulados apenas com LDL oxidado. Os resultados da pesquisa mostram que houve formação de menor quantidade de células espumosas a partir de macrófagos que receberam estímulo com LDL oxidado e oxATP ou suramina, quando comparados aos que foram estimulados apenas com LDL oxidado. Estes achados suportam a idéia de que o P2X7R tenha participação na formação das células espumosas e possivelmente na placa de ateroma. (1) A. Reiss, M. Rahman, E. Chan, M. Montesinos, N. Awadallah, B. Cronstein. Adenosine A2A receptor occupancy stimulates expression of proteins involved in reverse cholesterol transport and inhibits foam cell formation in macrophages. *J. Leukoc. Biol.* 76: 727-734; 2004.

---

### **Código: 2745 - Efeitos da Planta *Marsypianthes chamaedrys* na Coagulação Plasmática e na Atividade Pró-Coagulante Induzida por Diferentes Venenos**

CYRO LEONARDO DE A. MENDES (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA  
E MOLECULAR

Orientação: MARIANE INÊS D'AVILA ASSAFIM  
DOUGLAS SIQUEIRA DE ALMEIDA CHAVES  
JORGE ALMEIDA GUIMARÃES  
SÔNIA SOARES COSTA  
RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI

Comumente encontrado nas regiões norte e nordeste do Brasil, a *Marsypianthes chamaedrys* (Mc) é popularmente utilizada em casos de envenenamento ofídico. Nós avaliamos os efeitos anticoagulantes do extrato da Mc e seus potenciais efeitos inibitórios contra a atividade pró-coagulante do veneno de *B. jararaca* e o de *Lonomia obliqua*. O extrato Mc (1,0mg/ml) apresentou aumento de 2 vezes em relação ao controle (21,3 seg.) no tempo de trombina. No tempo de tromboplastina parcial ativada (controle de 53,8 seg.), houve prolongamento maior do que 5 vezes. Por outro lado, uma concentração de 3,2mg/ml de Mc foi necessária para aumentar em 3,4 vezes o tempo de protrombina (controle: 20,9 seg.).

Em concentrações de 2,1 e 0,04mg/ml, a Mc inibiu em 100% a fibrinocoagulação induzida por trombina (17,4nM) e por veneno de *B. jararaca* (0,1mg/ml) respectivamente. A coagulação induzida por ambos os venenos (*B. jararaca* e *L. obliqua*), em concentrações de 5mg/ml, foi inibida por concentrações de 3,6mg/ml e 5,6mg/ml de Mc, respectivamente. Todavia, Mc não apresentou efeitos inibitórios na agregação plaquetária induzida por estes venenos. Nossos resultados mostram que a Mc é efetiva como anticoagulante e antifídico, e que, portanto, estudos de purificação dos princípios ativos podem levar a caracterização de novas drogas que podem ser modelos para desenvolvimento de fármacos.

---

**Código: 1843 - Ensino e Pesquisa em Enfermagem:  
A Percepção Auditiva da Paralinguagem do Paciente após Tireoidectomia Subtotal**

ALINE DA COSTA MARINS (FAPERJ)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO

Este estudo trata das percepções frente às manifestações não-verbais de cinesia e da paralinguagem do paciente durante o cuidado de enfermagem no pós-operatório imediato de tireoidectomia subtotal. Como objetivos, busquei levantar as manifestações de paralinguagem do paciente na primeira hora de recuperação pós-operatória; descrever as cinesias que acompanham as manifestações de paralinguagem e, analisar como o profissional de enfermagem percebe e atende as necessidades do paciente implícitas nessas manifestações. Pesquisa do tipo exploratória, descritiva, com abordagem quantitativa. Foram observados 18 sujeitos, acima de 18 anos, de ambos os sexos, escolhidos através do mapa cirúrgico no pré-operatório de um hospital de grande porte do Rio de Janeiro. As cinesias faciais predominantes e manifestadas pelos pacientes observados demonstraram dor, sonolência, incômodo e vigilância. Apresentaram também, intensa mobilidade da face e membros superiores, sendo decodificados como agitação, chamamento, ansiedade, agradecimento, rejeição e proteção do curativo. Grunhido, tosse e ronco refere-se aos sinais paralingüísticos produzidos. Os manifestos não-verbais foram percebidos pela equipe de enfermagem, entretanto, os mesmos não foram atendidos prontamente. Exercitar habilidades de observação é importante para refinar a capacidade de identificação das manifestações não-verbais dos pacientes, seja pelo estado emocional intensificador de efeitos já pré-existentes, como distúrbios endócrinos da tireóide, dor e outros incômodos perturbadores, seja por gestos, posturas, expressões fisionômicas ou sons que podem ser resultantes de outras sensações desagradáveis utilizadas pelos pacientes para se comunicarem. Enfim, esta pesquisa pretendeu enfatizar a importância da percepção precoce das mesmas e analisá-las na assistência de enfermagem.

---

**Código: 3141 - “A Problemática das Verminoses na Idade Escolar:  
Uma Proposta de (Inter)Ação Profissional de Saúde e Comunidade”**

TATIANA DA SILVA MELLO ROCHA (Bolsa de Projeto)

JULIANA DIAS VIEIRA (FAPERJ)

FÁBIO LUÍS DA SILVA NARDI (FAPERJ)

SAMHIRA VIEIRA FRANCO (Bolsa de Projeto)

THAÍS OLIVEIRA DA COSTA (Bolsa de Projeto)

NATÁLIA R. PONTES LEMOS (Bolsa de Projeto)

Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: EDUARDO ALEXANDER J. C. FONSECA LUCAS

ANTÔNIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS

SIMONE FONSECA LUCAS

FERNANDA FONSECA LUCAS

Introdução: O presente trabalho caracteriza-se por um projeto de extensão que integra as atividades de ensino e pesquisa voltadas para a atenção à saúde de crianças na idade escolar. Neste contexto, o projeto apresenta interface com o trabalho realizado pelo Programa Curricular Interdepartamental I intitulado “A Criança, a Escola e Eu” da Escola de Enfermagem Anna Nery, desde 1978. Desde então, este programa tem desenvolvido atividades como: exame físico direcionado à escolares, educação para saúde e diagnóstico simplificado de saúde, intensificando estratégias de diagnóstico e intervenções precoces em escolares portadores de parasitoses. Objetivo GERAL: Determinar a partir do atendimento desta clientela a prevalência de enteroparasitas em escolares de instituições de ensino fundamental do município do Rio de Janeiro, sendo duas públicas e uma privada, buscando sua associação com as condições sanitárias das escolas. Metodologia: Abordagem quantitativa com desenho transversal em uma amostra total de 830 escolares das referidas escolas. O trabalho consiste na aferição de medidas antropométricas e na análise laboratorial das amostras de fezes de escolares pelo método de Hoffmam. Resultados PRELIMINARES: Até o momento obtivemos um total de 618 atendimentos, na qual se verificou que 50,65% (313) são do sexo masculino e 49,35% (305) do sexo feminino, sendo a faixa etária predominante de 8-10 anos. Da amostra de escolares, 8,90% (55) já realizaram Exame Parasitológico de Fezes (EPF) sendo constatado que 93 % (51) apresentavam resultado negativo para o EPF, enquanto 3,50% (02) albergavam o protozoário *Giardia lamblia* e 3,50% (02) apresentavam cistos de *Endolimax nana*.

---

**Código: 2020 - Negociações Estabelecidas entre o Familiar/Acompanhante e Equipe de Enfermagem no Cuidado à Criança Hospitalizada**

VERÔNIA BRAGA CORREA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: TÂNIA VIGNUDA DE SOUZA

O estudo tem como objeto as negociações estabelecidas entre o familiar/acompanhante e equipe de enfermagem no cuidado à criança hospitalizada. Os objetivos são: Identificar os cuidados prestados pelo familiar/acompanhante durante a internação da criança; analisar as negociações construídas entre o familiar/acompanhante e a equipe de enfermagem no cuidado à criança hospitalizada. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa. O cenário do estudo é uma unidade de internação pediátrica de ensino, assistência e pesquisa, localizado na cidade do Rio de Janeiro, que atende crianças até 12 anos de idade, provenientes do ambulatório ou emergência, com variados diagnósticos médicos. Os sujeitos foram seis familiares/acompanhantes. Como instrumentos foram utilizados um roteiro de entrevista e a gravação em fita cassete. Após transcrição das fitas e leitura fluente foram construídas duas unidades temáticas: o cuidado e as negociações. Constatou-se que os cuidados desenvolvidos pelos familiares/acompanhantes são: higiene corporal, limpeza da unidade da criança, curativos, administração de medicações e alimentação oral. No momento da internação a equipe de enfermagem questiona ao familiar sobre seu conhecimento acerca de algum cuidado. Chama-nos atenção a delegação de alguns cuidados que são de responsabilidade da equipe de enfermagem. Conclui-se que os cuidados desenvolvidos pelo familiar/acompanhante extrapolam os cuidados desenvolvidos no ambiente domiciliar, contudo existe uma negociação que é permeada de acordos implícitos com o familiar/acompanhante.

---

**Código: 964 - Experiência de Grupos nos Serviços de Atenção Básica à Saúde da Mulher: A Participação da Enfermagem Durante Sua Realização**

MONIQUE ESTER SLAMA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA ANTONIETA RUBIO TYRRELL

Esta pesquisa, de Conclusão de Curso de Graduação (TCC), tem como tema a atenção básica à saúde da mulher, assim sendo procura-se descrever os problemas básicos vivenciados pela população feminina e relacioná-los aos grupos existentes nos CMS que visam atender as suas necessidades. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa EEAN/HESFA, em 13 de fevereiro de 2007. Tem como objetivos: descrever os grupos existentes voltados para saúde da mulher nos dois cenários de pesquisa; observar as estratégias dos grupos existentes; analisar a participação efetiva dos enfermeiros na realização dos grupos voltados à saúde da mulher; e discutir as atribuições pertinentes à atuação do enfermeiro nos grupos voltados para atenção básica de saúde da mulher. Cenários: Centros Municipais de Saúde (CMS), da área programática 1.0 do município do Rio de Janeiro. Buscando atingir os objetivos optou-se em realizar uma pesquisa de natureza qualitativa, de abordagem descritiva e exploratória; tendo como método o estudo de caso, com uma perspectiva comparada. O estudo de caso como estratégia de pesquisa compreende um método que abrange tudo – tratando da lógica de planejamento, das técnicas de coleta de dados e das abordagens específicas à análise dos mesmos. Nesse sentido, o estudo de caso não é nem uma tática para a coleta de dados nem meramente uma característica do planejamento em si, mas uma estratégia de pesquisa abrangente. Assim, para a coleta de dados serão utilizadas duas técnicas que consistem em: a) realização de uma entrevista individual com os sujeitos da pesquisa onde será aplicado um questionário, com perguntas abertas e fechadas, com o intuito de organizar o levantamento de dados bem como a sua posterior análise e; b) a observação participante, onde ocorrerá um contato direto do pesquisador com o fenômeno observado (dinâmica dos grupos) para obtenção de informações sobre a realidade dos atores sociais em seus próprios contextos, visando levantar dados relativos aos grupos existentes nos centros e à participação dos enfermeiros nos mesmos, onde utilizaremos uma ficha de observação. Para análise dos dados serão elaboradas categorias.

---

**Código: 2947 - O Estágio Extracurricular como Laboratório Clínico do Aluno de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ**

ANDERSON SILVA BERNARDES (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS

O referido estudo discute o funcionamento do Estágio Extracurricular em enfermagem diante do interesse do aluno da EEAN/UFRJ. Neste sentido, o estudo procura evidenciar a busca do Estágio Extracurricular pelos acadêmicos da EEAN/UFRJ e sua importância na construção no percurso educativo enquanto acadêmico, identificando vantagens e desvantagens na sua execução. Como objetivos, busquei evidenciar os motivos que levam os alunos da EEAN/UFRJ a realizar o Estágio Extracurricular em Enfermagem; descrever a trajetória empreendida pelos alunos para a construção do conhecimento a partir do Estágio Extracurricular e Identificar a importância do Estágio Extracurricular na formação dos alunos de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa. Foram entrevistados vinte e cinco acadêmicos de enfermagem, com idade superior a 18 anos, de ambos os sexos, cursando o último período de graduação da EEAN/UFRJ. O cenário do estudo foi a Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade

Federal do Rio de Janeiro que apresenta convênio com a SMS, de acordo com o Edital de 02 de janeiro de 2003. Para atender aos critérios éticos da pesquisa foi solicitada a inserção do nome da instituição escolar, a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/HESFA e o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e esclarecido pelos sujeitos do estudo. Os achados receberam tratamento de transcrição literal, sendo registradas na íntegra, seguidos de aprovação e validação dos achados pelos depoentes. Realizamos a leitura e análise temática, a fim de retratar o posicionamento dos sujeitos, no contexto em que foram produzidos. Construímos preliminarmente três categorias de análise a partir dos achados que foram os seguintes: a necessidade de capacitação profissional e habilidades técnicas; percurso educativo do aluno no estágio extracurricular e as possibilidades de formação do enfermeiro a partir da prática extracurricular. Consideramos ser essencial a participação dos estudantes de enfermagem em cenários diversos da prática profissional, confrontando com os modelos teóricos. Existe a necessidade da academia proporcionar vínculos com os profissionais da área de enfermagem vinculados às instituições de saúde para adequação da proposta de estágio extracurricular.

---

**Código: 1481 - “A Criança Egressa da Terapia Intensiva Pediátrica de uma Instituição Pública do Rio de Janeiro, 2001-2005: Desvendando Suas Características”**

LUCIANA THAÍS NUNES LIMA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: IVONE EVANGELISTA CABRAL

A malformação congênita é apontada como a segunda causa de óbitos em crianças menores de cinco anos (SVS, 2003). As crianças com anomalias congênitas se enquadram no perfil de Criança com Necessidade Especial de Saúde (CRIANES) (WONG, 1999). Em 2001, 1,4% das internações no Brasil, tiveram a malformação, como motivo de internação (DATASUS, 2001). Entretanto, para distinguir as CRIANES com malformação congênita que passaram pela UTIP, faz-se necessário desenvolver um estudo de amostra não probabilística intencional, por tratar-se de uma população desconhecida. O foco do estudo é a população de crianças com malformação congênita internadas na UTIP com potencialidades para desenvolver necessidade especial de saúde. Tendo como Objetivo identificar a incidência de crianças egressas da Terapia Intensiva Pediátrica, no período de 2001 a 2005 e determinar a população de crianças com malformação congênita egressas da UTIP com possibilidades de apresentar necessidade especial de saúde temporária ou permanente. O estudo exploratório retrospectivo de natureza descritiva foi conduzido, tendo como fonte de dados os registros em livros da UTIP de um Hospital Geral do SUS. Os critérios de inclusão foram crianças que permaneceram internadas mais de sete dias, com uma ou mais internação. Foram excluídas as que evoluíram a óbito, as transferências para outras instituições, idade inferior a 29 dias e superior a 12 anos completos. Os dados foram coletados em um formulário contendo as seguintes variáveis: faixa etária, condições de sobrevivência, tempo de internação, frequência de internação. Os dados foram tratados por análise estatística simples, apresentadas sob a forma de tabelas e quadros. Resultados: das 2.539 crianças internadas na UTI, 59% (1506) estava na faixa etária pediátrica (29 dias e 12 anos) e 41% (1033) estavam na faixa etária neonatal (até 28 dias); 24,6% (255) da faixa neonatal evoluíram a óbito, e 7,8% (118) da faixa pediátrica; 9% (130) das crianças da faixa etária pediátrica permaneceram internadas por mais de sete dias, 91% (1258) permaneceu num período inferior a sete dias; 2% (31) sofreram mais de uma internação na UTIP; 2,5% (34) apresentam o diagnóstico de malformação congênita. Conclui-se que com malformação congênita que permaneceram internadas na UTIP e apresentam a possibilidade de desenvolver uma necessidade especial de saúde.

---

**Código: 272 - Conhecimentos, Atitudes e Práticas sobre o Tratamento de Tuberculose: Um Estudo Qualitativo com o Programa de Saúde da Família em Itaboraí - Rio de Janeiro/Brasil**

KELLY DA SILVA ROCHA (Sem Bolsa)  
PRISCILLA VALLADARES BROCA (CNPq/PIBIC)  
MARCELO RODRIGUES RIBEIRO (Sem Bolsa)  
ANA CAROLINA BIAVATI MESSIAS (Sem Bolsa)  
ANA CAROLINA CARDOSO ARRUDA (Sem Bolsa)  
CAROL PIRES VIEIRA (Sem Bolsa)  
CELISE SILVA DA TRINDADE (Sem Bolsa)  
REJANE PRADO DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
DÉBORA VIANA FREITAS (Sem Bolsa)  
JOYCE CASTRO MARTIN (Sem Bolsa)  
LUANA LINHARES DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)  
GLAICE KELLY DIAS BARBOSA (Sem Bolsa)  
MONALISA GARCIA DE OLIVEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA  
AFRANIO LINEU KRITSKI  
TEREZA CRISTINA SCATENA VILLA  
JONATHAN GOLUB

O propósito desta pesquisa é investigar barreiras e facilidades no acesso do cuidado e no término do tratamento em uma comunidade com o DOTS e o Programa de Saúde da Família implantados. Este é um projeto fruto da parceria da Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Johns Hopkins University financiado pelo Projeto ICOHRTA. Objetivos:

Investigar o conhecimento, atitudes e práticas sobre o tratamento de Tuberculose, Identificar fatores (sócio-demográficos, acesso aos cuidados e crenças) relacionados a barreiras e facilidades para o tratamento de TB, Descrever as percepções e problemas vivenciados pelos profissionais de saúde associados ao acesso ao tratamento com DOTS em comunidades atendidas pelo Programa de Saúde da Família, Identificar as necessidades dos profissionais de saúde e implementar um treinamento, Identificar oportunidade de mudanças nas políticas de controle e tratamento em Tuberculose. A pesquisa trabalhará com métodos qualitativos e quantitativos que nos permitirá uma abordagem mais compreensiva neste fenômeno complexo. Informantes-chaves da comunidade irão fornecer informações valiosas sobre o tratamento, sinais, atitudes e práticas acerca da TB. Será utilizado um questionário para coleta destes dados que será aplicado por pessoas treinadas. O Modelo de Crença em Saúde será aplicado para identificar a influência de crenças em saúde, bem como nas atitudes e práticas acerca da Tuberculose. Os sujeitos serão pessoas que moram na comunidade usuárias do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT). Esta fase conta com a participação de alunos de graduação e pós-graduação. O programa Epi-info será utilizado para análise dos dados coletados nesta fase. Grupo Focal com profissionais de saúde que trabalham no Programa de Saúde da Família (enfermeiros, agentes comunitários e médicos) representativos das 44 equipes de Saúde da Família de Itaboraí que atendem usuários do PNCT utilizando a estratégia do DOTS. Os grupos focais serão gravados e transcritos em seguida. Para a análise dos dados será utilizado o software QSR N6. Ética: As questões éticas serão consideradas de acordo com a legislação brasileira vigente. Cabe ressaltar a importância da parceria com a Secretaria Municipal de Itaboraí que está empenhada e participa efetivamente da pesquisa.

---

### **Código: 2661 - A Saúde Alimentar do Trabalhador Ambulante**

THAYS DA SILVA GOMES (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: REGINA MARIA DE CARVALHO

O comércio ambulante esteve presente na construção da maioria das civilizações modernas. Fortalecidas pelo surgimento das cidades e pela intensificação das atividades comerciais, a figura do vendedor ambulante tornaram-se constantes na cena social. Na cidade do Rio de Janeiro, observamos um crescente e nem sempre organizado, desenvolvimento deste trabalho. O interesse em pesquisar sobre a alimentação desses sujeitos surgiu a partir da observação que estes trabalhadores passam grande parte do seu dia na rua, sem possibilidades de uma infra-estrutura adequada. Ao conhecer o tipo de alimentação destes sujeitos podemos buscar o esclarecimento das possíveis complicações que uma dieta pode causar ao organismo a curto, médio e longo prazo. E ainda informá-los qual a quantidade e tipos alimentares devem ser ingeridos que sejam mais favoráveis à saúde. Fornecer informações que indiquem a necessidade de uma alimentação balanceada a fim de prevenir doenças. Temos como objetivos: identificar os principais tipos de alimentos ingeridos pelos ambulantes; destacar qual a regularidade de refeições diárias; assinalar o custo/benefício da alimentação, deste trabalhador em relação à atividade laboral exercida, através de uma pesquisa quantitativa. Apesar da amostra ser pequena, esta metodologia permitiu que fossem feitas análises estatísticas e atendeu a necessidade de mensuração. A coleta de dados foi realizada a partir de um questionário, com ênfase na alimentação, com 10 vendedores ambulantes na cidade do Rio de Janeiro. De acordo com a análise dos dados apresentados observamos que: 60% dos entrevistados são do sexo masculino, 40% tem um baixo nível de escolaridade, e recebem uma média de 3 - 4 salários mínimo, trabalham em carga horária excessiva, 60% afirmam trabalhar 10 horas por dia. Apenas 20% dos trabalhadores praticam atividade física. Durante o dia de trabalho, a refeição realizada é praticamente só o almoço, onde 70% levam marmitta de casa ou compram comida caseira, os outros 30% comem em lanchonetes. Apenas 20% fazem quatro refeições diárias. Dentre os alimentos mais consumidos estão: carnes, cereais, massas e pães. Além de alto consumo de café (80%) e bebidas alcoólicas (50%). Apenas 50% possuem um conhecimento parcialmente satisfatório das funções dos alimentos para a saúde. 90% afirmam observar o estado de conservação dos alimentos e 70% observam a validade. 100% dos trabalhadores consideram a alimentação importante tanto para seu trabalho quanto para sua saúde, 50% consideram que sua alimentação pode ser nociva à sua saúde e 20% já tiveram problemas de saúde devido a uma deficiência alimentar. 70% consideram a qualidade de sua saúde boa, sendo contraditório quando 50% acham que a qualidade dos hábitos alimentares são regulares. Este trabalho foi resultado de uma pesquisa referente ao vendedor ambulante, sua alimentação e seus hábitos de saúde e ao final conseguimos atingir os objetivos propostos inicialmente.

---

### **Código: 2660 - Mecânica Corporal e o Profissional de Enfermagem: Pensando na Ergonomia do Trabalho**

ALINE DA SILVA LOPES (CNPq/PIBIC)

IVE CRISTINA DUARTE DE LUCENA (CNPq/PIBIC)

MILENE ESTELA SODRE (Sem Bolsa)

FLÁVIA ORMOND TURETTA (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES

Essa pesquisa tem como foco a temática mecânica corporal. Emergiu da realidade como assunto instigante tendo em vista o Estágio Curricular Supervisionado desenvolvido no Programa Curricular Interdepartamental VII. Teve como objetivos: Analisar as práticas de enfermagem a partir da reflexão sobre o saber/fazer em mecânica corporal e

Discutir enquanto impacto para o cuidado de enfermagem. Foi escolhida a abordagem qualitativa, sendo um estudo bibliográfico. Para tal, foram utilizadas referências de fundamentos de enfermagem que enfocam a mecânica corporal. Foi atribuída para leitura do material a reflexão crítica tendo como contraponto a própria realidade vivenciada com o decorrer das experiências no estágio. Desse modo, a pesquisa pode pontuar que: a necessidade do conhecimento básico de mecânica corporal por parte do enfermeiro se faz imprescindível, não somente para a melhor realização de seu trabalho e prevenção dos problemas de saúde como Lesões por Esforços Repetitivos (LER), mas também para conforto do cliente. Contudo, fica claro que não só o profissional de enfermagem, mas todos os profissionais que enfrentam diariamente exercícios de esforço físico excessivo devem ser avaliados e orientados corretamente. Isso implica na aprendizagem de postura e movimentos corretos em seu trabalho e na realização de práticas como o alongamento.

---

**Código: 2653 - Aplicando o Processo de Enfermagem no Cuidado ao Cliente  
com Síndrome do Imobilismo / Prejuízo da Integridade da Pele**

MARIANE SANTANA DE MORAES (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARIA LUÍZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA

Este trabalho foi realizado por acadêmica de enfermagem do 6º período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, durante a atuação no estágio extra-curricular em um Hospital Universitário do município do Rio de Janeiro. Tendo como objeto de estudo a aplicabilidade do processo de enfermagem baseado no Diagnóstico de NANDA a um cliente portador de síndrome do imobilismo, com 389 dias de internação com três úlceras por pressão nas regiões trocaterianas direita e esquerda e sacra. Sabe-se que o ser humano é desenhado para ser móvel, principalmente porque 40% do nosso organismo é composto de músculos esqueléticos. Por sermos dependentes da atividade física para que haja a manutenção deste sistema músculo-esquelético e para a melhor função de nossos órgãos internos. Os pacientes com a mobilidade prejudicada estão sob o risco de desenvolver úlcera por pressão, a mais comum alteração da integridade comprometida da pele, que está relacionada com a pressão ininterrupta e prolongada. Para o desenvolvimento deste estudo foi solicitado a Comissão de Curativo da referida instituição um parecer quanto a adoção da terapêutica adequada. Objetivos: aplicar o processo de Enfermagem baseado no Diagnóstico de NANDA; compreender o cuidado prestado para melhoria da assistência. A metodologia utilizada neste estudo possui uma abordagem qualitativa, tipo estudo de caso. Resultados: Acreditamos que a partir do conhecimento dos fatores desencadeantes reais e potenciais, pode ser implementada uma assistência mais efetiva, levando em consideração o indivíduo como produto de um contexto biológico, estético, ecológico e psicossocial. Conclusão: A aplicação do Processo de Enfermagem associada ao trabalho conjunto da acadêmica com a Comissão de curativos proporcionou ao cliente uma assistência com maior efetividade e resolutividade para o diagnóstico estabelecido. A aplicação do Processo de Enfermagem associada ao trabalho conjunto da acadêmica com a Comissão de curativos proporcionou ao cliente uma assistência com maior efetividade e resolutividade para o diagnóstico estabelecido.

---

**Código: 2640 - A Visão de Professoras, Enfermeiras-Chefe e Alunas sobre  
o Ensino de Enfermagem Fundamental na Escola Ana Nery e no Hospital  
São Francisco de Assis, Universidade do Brasil, nos Anos 50 e 60**

RAQUEL MONTEIRO MACIEL (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: IEDA DE ALENCAR BARREIRA

Esta pesquisa se insere no Projeto em andamento “A enfermagem brasileira em meados do século 20: saberes e práticas”. O objeto do presente estudo é o ensino prático dos fundamentos de enfermagem, ministrado na Escola Anna Nery, nas enfermarias do Hospital São Francisco de Assis, da Universidade do Brasil, na vigência da Lei 775/49. Os objetivos são: descrever a estrutura e o funcionamento do serviço de enfermagem do Hospital São Francisco de Assis, como campo de estágio da Escola Anna Nery, em relações administrativo-pedagógicas; analisar as características do ensino dos fundamentos de enfermagem ministrado às alunas iniciantes do curso na escola de enfermagem e no hospital-escola; comparar as percepções de professoras, enfermeiras-chefes de enfermarias e das alunas de enfermagem. Metodologia: a pesquisa se apóia em fontes históricas primárias, como documentos escritos, fotos e depoimento oral; as fontes secundárias são livros, artigos e teses, que se referem ao objeto do estudo; os instrumentos utilizados são o roteiro de entrevista e o gravador, bem como quadros para a classificação dos dados; os procedimentos utilizados são a classificação e categorização dos achados, sua contextualização e interpretação à luz dos conceitos adotados. Resultados Preliminares: as professoras de enfermagem e as enfermeiras-chefe das enfermarias atuavam como modelos a serem imitados pelas alunas; a ênfase no processo ensino-aprendizagem recaía sobre o ensino teórico-prático e o trabalho nas enfermarias; as alunas preliminares (primeiro semestre do curso) atuavam sob a supervisão das alunas seniors, das enfermeiras-chefe e da professora de Fundamentos de Enfermagem. Conclusão Preliminar: o ensino de Fundamentos de Enfermagem apresentava um alto grau de eficiência e de eficácia do ponto de vista de enfermeiras e alunas.

---

### **Código: 2411 - A Arte do Cuidado Visível e (In)Visível do Banho no Leito**

DANIELE DA SILVA COSTA (FAPERJ)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARIA JOSÉ COELHO

Este estudo se configura como trabalho de conclusão de curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ, e faz parte do projeto integrado ATO DE CUIDAR em enfermagem/ GRUPO DE PESQUISA CUIDAR/CUIDADOS DE ENFERMAGEM/DEMEC/EEAN/UFRJ/CNPq ref. 0117 (Aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/Faculdade de Medicina/UFRJ em 04/09/06 - Protocolo de pesquisa 099/06 - CEP) que é um ensaio teórico-prático, com o compromisso científico de produzir conhecimentos e saberes sobre este tema, considerando a relação com o Cuidar e os Cuidados de Enfermagem, as novas tecnologias, o processo saúde-doença e seus determinantes para o cliente hospitalizado e re-internado com doenças crônicas ou agudas; tem como objetivos mostrar como é feita a improvisação do material utilizado durante o cuidado do banho no leito, ou seja, a touca cirúrgica substituindo a luva de banho preconizada na técnica; descrever e/ou analisar essa improvisação da touca cirúrgica fazendo a relação com uma possibilidade de transmissão de microorganismos multirresistentes causadores de infecções hospitalares ao cliente dependente deste cuidado. Para a realização deste estudo, que é de caráter descritivo com uma abordagem quantitativa, no primeiro momento foi utilizado um instrumento de coleta de dados estruturado (observacional não-participante) e registro fotográfico do fenômeno de estudo; no segundo momento foi realizada análise microbiológica do material improvisado (a touca cirúrgica). O cenário de pesquisa foram os dois setores que englobam as enfermarias de Clínica Médica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (9C e 9D), com a coleta de dados sendo realizada entre os dias 29/03/2007 e 10/05/2007. Os resultados, em um primeiro momento, mostraram que em todas as treze observações realizadas, a touca cirúrgica é utilizada como luva de banho e, dependendo da estrutura física e/ou do estado clínico do cliente, são utilizadas duas ou mais toucas, com a adaptação da técnica. Porém, na maioria das observações, a higiene não foi realizada da região mais limpa para a região mais suja, como também o cuidado de remoção do sabão e secagem criteriosa da pele do cliente, foi pouco realizado. Também foi observado que, sempre é utilizada uma nova touca para a realização da higiene íntima, e todas as toucas utilizadas são descartadas junto ao material do carrinho de banho. Conclui-se que esta adaptação da técnica pode estar propiciando a proliferação de microorganismos, devido à manutenção da sujidade e umidade em certas áreas da pele, pois o confinamento do cliente ao leito, juntamente com o seu estresse e o tratamento contribuem para um maior acúmulo de secreções.

---

### **Código: 2402 - O Planejamento de Enfermagem em Unidade de Quimioterapia: Um Estudo da Produção Científica Brasileira**

ADRIANA CLEMENTE BARBOSA (FAPERJ)

ANDRÉA F. BRAGA DO NASCIMENTO (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARLEA CHAGAS MOREIRA

O estudo trata do planejamento de enfermagem no processo de cuidar em unidades de quimioterapia e integra as investigações desenvolvidas no contexto do Grupo de Pesquisa Gerenciamento e Processo de Cuidar em Enfermagem na Oncologia, cadastrado no CNPq. Apesar das inquestionáveis contribuições do tratamento quimioterápico para aumento dos índices de cura da doença e da sobrevivência da clientela diagnosticada precocemente, a quimioterapia ainda é uma incógnita para os clientes e um desafio para os profissionais de saúde que atuam nessa área. Essa modalidade de tratamento antineoplásico, em relação à falta de seletividade para as células cancerígenas, constitui o principal dos desafios a serem superados. Consideramos oportuno re-considerar como o planejamento de enfermagem nessa área de atuação têm sido orientado, visto que permite diagnosticar as necessidades dos clientes, a implementação da prescrição de enfermagem, orienta a supervisão no desempenho da equipe, além de criar estratégias para avaliação dos resultados e da qualidade da assistência prestada e delineamento da organização do serviço de enfermagem. Objetivos: 1. caracterizar a produção científica da enfermagem oncológica brasileira que focalizou a temática quimioterapia no período de 2000 a 2006 e, 2. analisar as contribuições dos estudos para os diferentes níveis de planejamento na enfermagem nessa área de atuação. Utilizou-se investigação de natureza quantitativa, com indicativos qualitativos, a partir de análise documental. As fontes de dados foram os artigos publicados no período de 2000 a 2006. O método utilizado para a coleta de dados foi o levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS, Dedalus/Sibi e Scielo, a partir dos descritores: oncologia, enfermagem e quimioterapia. Para a classificação do material foi realizada leitura analítica dos artigos e organização dos dados a partir de roteiro. Os dados foram quantificados e analisados de acordo com literatura concernente aos níveis de planejamento - estratégico, tático e operacional - bem como de reflexões e críticas das autoras. Os resultados apontam que no referido período foram publicados 24 artigos por enfermeiras brasileiras cujo objeto se relacionava à quimioterapia. Houve um crescimento no número de publicações na área em relação à última década. Os destaques temáticos denotam a preocupação das enfermeiras com os aspectos relacionados à assistência e à organização do processo de cuidar, reiterando resultados anteriores. Em relação ao método e tratamento dos dados, verificou-se que os trabalhos, em sua maioria apresentam-se como estudos descritivos de situações-problema e estudos exploratórios. Com base nesse estudo, ainda de caráter preliminar, as autoras consideram que os achados permitem anunciar indicativos para o planejamento do cuidado de enfermagem na área de enfermagem oncológica, requerendo novas investigações.

---

### **Código: 2134 - Ação da Enfermagem em Benefício da Saúde de uma Comunidade**

LIONE DA SILVA (Sem Bolsa)  
GECILENE SEGUINS DA SILVA (Sem Bolsa)  
THIENE MARIA NOVAIS CAMPISTA (CNPq/PIBIC)  
RENATA SILVA DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
CAMILLA BARBOZA DE SOUZA (Sem Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA

O presente trabalho foi realizado por acadêmicos de enfermagem do 6º período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) durante a passagem pelo programa curricular interdepartamental IV para obedecer ao requisito da grade curricular do curso de enfermagem no que se refere ao Diagnóstico Simplificado de Saúde (DSS) - Saúde Pública. Cabe ressaltar que este trabalho também integra um Projeto de Extensão da UFRJ, denominado: “Uma interação entre a Universidade e a Comunidade”. Os objetivos de nossa pesquisa foram: Avaliar as condições de saúde das crianças que frequentam uma creche comunitária, Identificar os principais problemas de saúde encontrados nas crianças e em suas famílias e realizar orientações voltadas para a promoção da saúde de acordo com os problemas detectados. A abordagem metodológica foi quantitativa, do tipo descritivo-exploratória. Cenário: A pesquisa foi realizada na creche Tia Sônia e em domicílios situados na comunidade do Morro dos Cabritos em Copacabana no município do Rio de Janeiro com 93 crianças de faixa etária entre 0 e 4 e com 5 famílias, totalizando 22 moradores da comunidade. Com este trabalho pôde-se perceber o quão imprescindível é a participação dos profissionais de saúde em instituições coletivas tal como a creche onde, as ações de saúde têm por finalidade proporcionar um ambiente sadio às crianças. De forma semelhante, a realização de visitas domiciliares contribui para o desenvolvimento de medidas educativas direcionadas ao ambiente familiar promovendo assim, um dinamismo nos programas de atenção à saúde. Enquanto acadêmicos de enfermagem e futuros profissionais de saúde, independente de padrões socioeconômicos, culturais e religiosos, podemos desenvolver de forma coerente com a realidade vivenciada uma possível melhoria nas condições de vida através da educação para saúde objetivando minimizar a interferência das dificuldades cotidianas pelas quais passam essas crianças e seus familiares. Referências: [1] BRUNNER, Suddarth. Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000. [2] FIGUEIREDO, Maria Nêbia. Práticas de enfermagem “Ensinando a cuidar da criança”. 1ª ed., Difusão Paulista de Enfermagem, 2003. [3] MAHAN, L. Kathleen. Krause: alimentos, nutrição & dietoterapia. 9ª ed., São Paulo: Roca, 1998. [4] MATTOS, T. M., KAWAMOTO, E. E., & SANTOS, M. C. H. Enfermagem Comunitária. São Paulo: EPU, 1995. [5] MURAHOVSKI, Jayme. Pediatria: diagnóstico + tratamento. 5ª ed. atual., São Paulo: Sarvier, 1998. [6] VASCONSELOS, E. M. A priorização da família nas políticas de saúde. Saúde em Debate, 53: 6-19, 1999. [7] WHO. Promoção da Saúde: Cartas de Ottawa, Adelaide, Sundsvall e Santa Fé de Bogotá. In Ministério da Saúde / FIOCRUZ. Ministério da Saúde / IEC, Brasília: 1991.

---

### **Código: 2135 - Gestação de Alto Risco**

GECILENE SEGUINS DA SILVA (Sem Bolsa)  
LIONE DA SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Orientação: ROS ANGELA DA SILVA SANTOS

O presente estudo foi realizado por acadêmicas da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ do 6º período, durante a passagem pelo Programa Curricular Interdepartamental V – “A Saúde da Família Expectante”, onde realizamos estágios em instituições públicas, localizadas na cidade do Rio de Janeiro passando por diversos setores como: alojamento conjunto, sala de parto, puericultura, pré-natal e gestação de risco, sendo este último responsável pelo interesse do desenvolvimento da temática deste trabalho: “Gestação de alto risco”. Objetivos: identificar as categorias profissionais que realizaram estudos referentes à gestação de alto risco, quantificar as publicações científicas já realizadas sobre gestação de alto risco e analisar os tipos de pesquisa já realizados sobre gestação de alto risco. A pesquisa bibliográfica utilizou o LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da Saúde) como base de dados e como descritor: gestação de alto risco. Encontramos um total de 486 artigos científicos que abordavam o tema proposto, e do total de 486 apenas 324 foram incluídos na pesquisa, pois muitos destes encontravam-se repetidos. A análise dos dados mostrou que a Enfermagem e a Medicina se destacam na realização de pesquisas com a temática gestante de alto risco, tendo um percentual de 10,30% e 49,09% respectivamente, dos artigos pesquisados, contrastando com outras áreas tais como: dentista 1,51%, farmacêutico 0,9%, psicólogo 0,9%, antropólogo 0,3% e assistente social 0,3% que possuem um número bem menor. A abordagem metodológica mais utilizada nos artigos encontrados foi a qualitativa com 30,24% do total, em seguida a quantitativa com 17,28% e logo após quantitativa/qualitativa com 1,24%, sendo que em 165 artigos (50,14%) não foi possível identificar a abordagem metodológica utilizada. No que se refere aos tipos de estudo realizados o estudo do tipo caso controle se destaca, sendo o mais utilizado com um quantitativo de 15,54% do total em seguida temos o estudo de caso (7,09%) e logo após o estudo transversal retrospectivo descritivo (6,48%), em um quantitativo bem menor também aparecem outros tipos de estudo tais como: Estudo transversal retrospectivo comparativo (1,54%), Estudo transversal prospectivo (1,54%), Ensaio clínico multicêntrico (0,30%), estudo exploratório (0,30%). Mesmo ocupando o segundo lugar na pesquisa, o quantitativo de enfermeiros que realizam estudos nesta área ainda é pequeno, demonstrando, assim, a necessidade da enfermagem realizar mais trabalhos abordando esta temática e, até mesmo, por

sua área de atuação, que é extremamente ampla. Basta iniciativa e interesse para realizar pesquisas sobre a temática proposta e dedicação, para que haja benefício em todos os âmbitos, enfermeiros, mães, médicos, ou outras profissões que tenham interesse pela pesquisa.

---

### **Código: 1924 - Perfil das Gestantes Atendidas em Maternidade Pública em Relação ao Consumo de Bebida Alcoólica Durante a Gestação**

CARLA FREITAS MAIO (Bolsa de Projeto)  
TATIANA BARROS DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Orientação: ROSÂNGELA DA SILVA SANTOS  
JUREMA GOUVEA DE SOUZA

Resumo: Modalidade: Projeto: Trata-se de um estudo quantitativo. É um Projeto de extensão que apresenta como objeto de estudo o consumo de bebidas alcoólicas por gestantes. Atualmente é elevado o número de mulheres que bebem durante a gestação e o abuso deste hábito nesta fase consiste em um risco real para a saúde fetal. Os objetivos são: determinar a prevalência de uso e abuso de bebida alcoólica entre gestantes em uma maternidade do município do Rio de Janeiro; desenvolver ações de prevenção da Síndrome alcoólica fetal com gestantes que realizam pré-natal nesta maternidade. Os sujeitos são gestantes em atendimento em maternidade pública e respectivos filhos. Será preservado o anonimato previsto na Resolução 196/96 do CNS. O Projeto foi aprovado por um Comitê de Ética e Pesquisa do HESFA/EEAN. Os dados serão coletados utilizando-se um formulário com perguntas fechadas referentes aos dados de identificação, socioeconômicos e relacionados ao uso e abuso de bebida alcoólica pelas gestantes. Os dados obtidos em relação às crianças constituem os registros da anamnese, do exame físico e neurológico. As informações adquiridas serão distribuídas em quadros e tabelas simples e os resultados serão submetidos à análise estatística. Tendo em vista as informações já adquiridas detecta-se que as gestantes que fazem uso e/ou abuso de bebida alcoólica em maioria possuem noção do malefício desta para a gestação, entretanto grande parte das que refere interrupção o fazem já durante o período de gestação constatando-se com isso riscos para o desenvolvimento de mal-formações ao feto além dos malefícios à saúde materna. **Perfil das Gestantes Atendidas em Maternidade Pública em Relação ao Consumo de Bebida Alcoólica Durante a Gestação** Autores: (Carla Freitas Mayo - Acadêmica do 7º Período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ); (Rosângela da Silva Santos - Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Doutora em Enfermagem. Membro dos Núcleos de Pesquisa em Saúde da Mulher (NUPESM) e Saúde da Criança e Adolescente (NUPESC)); (Tatiana Barros dos Santos - Acadêmica 7º Período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ); (Jurema Gouvêa de Souza - Professora Assistente da Escola de Enfermagem Anna nery/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Mulher (NUPESM)).

---

### **Código: 1961 - A Formação dos Profissionais em Saúde do Trabalho – Recorte da Região Sudeste e Sul do Brasil**

GEISA FERREIRA DE ALMEIDA (CNPq/PIBIC)  
ALINE DA SILVA LOPES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: REGINA CELIA GOLLNER ZEITOUNE

O presente estudo faz parte de uma investigação a nível nacional e está em fase de conclusão do levantamento de dados das regiões sul e sudeste do Brasil. Os objetivos foram identificar as instituições formadoras do profissional em enfermagem do trabalho e o número dos profissionais na área em foco; descrever os fatores facilitadores e os impeditivos para a formação dos profissionais de enfermagem do trabalho; analisar as estratégias utilizadas pelas instituições para oferecer os cursos; discutir a formação do profissional de Enfermagem do Trabalho na perspectiva da reformulação da legislação pertinente. Metodologia empregada: estudo descritivo exploratório, tendo como sujeitos as instituições públicas e privadas formadoras de auxiliares e técnicos de enfermagem do trabalho e responsáveis pela formação dos enfermeiros do trabalho. Como oleta de dados utilizou-se um questionário estruturado. As fontes de dados para o levantamento das escolas foi o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais -INEP e o Cadastro Nacional de Cursos Técnicos - CNCT do Ministério da Educação. Resultados Preliminares: de 1974 até 2004 há 2319 enfermeiros especialistas em enfermagem do trabalho na região sudeste e 340 na região sul formados por 13 escolas da região sudeste e 6 da região sul. Entre técnicos e auxiliares de enfermagem do trabalho teve-se 1607 formados por 11 escolas na região sul e 512 com 7 instituições responsáveis por esta formação na região sudeste. Os fatores facilitadores principais mencionados pelas instituições de ambas as regiões foram o interesse da instituição em oferecer o curso e disponibilidades de docentes para ministrar as aulas. Já os fatores impeditivos principais foram a legislação que trata da inclusão do profissional de Enfermagem especializado e custo do curso. Como estratégia para manter o oferecimento do curso foi apontada a redução da carga horária e remanejamento das aulas para os fins de semana. Conclusões Preliminares: os resultados permitem concluir que ambas as regiões a maioria das instituições é do tipo privada, seguida do tipo pública e de outro tipo de dependência administrativa. Quando se fala de quantitativo, a maioria dos profissionais formados é de nível superior. As Instituições tem utilizado diferentes estratégias para manter o oferecimento do curso e sua conclusão.

---

### **Código: 1963 - Representações Sociais do Cuidado por Acadêmicos de Enfermagem**

INGRYD CUNHA VENTURA FELIPE (FAPERJ)

NATÁLIA ELISA DUARTE (FAPERJ)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA

O cuidado de enfermagem tem sido abordado de diversas formas e é cada vez mais objeto de estudo na área de enfermagem. Percebe-se, empiricamente, que os acadêmicos identificam, mais facilmente, como cuidado as ações realizadas no hospital. Neste sentido, este estudo delimitou como objeto de investigação as representações sociais (RS) dos graduandos de enfermagem sobre o cuidado prestado fora do contexto hospitalar. O cuidado vem se caracterizando como ações que transcendem as técnicas procedimentais, ou seja, ações que envolvem tocar, conversar, apoiar e dar informações aos clientes não podem ser negligenciadas no âmbito do cuidado, muito menos abolidas, pois são importantes na formação profissional e na assistência. No que tange ao aporte teórico-conceitual, ressalta-se que as RS estabelecem profunda ligação dos fenômenos ocorridos na realidade, considerando a dimensão cognitiva, afetiva e social que os engendram. Baseado nisso, o objetivo do estudo foi identificar as RS que os alunos de enfermagem têm sobre cuidado de enfermagem. A teoria das RS proposta por Moscovici (1978), e a caracterização sobre o cuidado de enfermagem abordado por Waldow (2004) e Watson (1988) compuseram o quadro teórico-conceitual da pesquisa. Foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/HESFA e está de acordo com a resolução 196/96 (CNS/MS). A abordagem foi qualitativa, exploratória, orientando-se segundo a perspectiva da TRS. O cenário escolhido foi a EEAN/UFRJ, e os sujeitos foram 31 alunos que finalizaram a primeira etapa curricular do Curso de Graduação denominada “A Saúde um estilo de vida”. Nesta etapa, as experiências de ensino-aprendizagem dos alunos se dão somente junto a clientela fora do ambiente hospitalar. Todos os sujeitos eram do sexo feminino, destes 6 possuem outra profissão, e ainda, 12 possuem parentes que trabalham no serviço de enfermagem. A técnica de coleta de dados foi entrevista semi-estruturada. Os dados obtidos foram organizados em 4 grandes temas: 1)Cuidado como ações técnico-administrativas; 2)Cuidado como ações educativas/orientações; 3)As relações humanas do processo de cuidar; 4)O cuidado entendido como assistência total/completa. Os dados evidenciaram que a RS do cuidado caracteriza-se em uma assistência total, ou seja, uma assistência que conjuga a realização correta de ações técnico-administrativas, orientações e as relações humanas do cuidado. Concluímos que os acadêmicos constroem suas representações acerca do cuidado a partir das influências da imagem social do enfermeiro, das vivências adquiridas em sala de aula e junto a seus familiares. Referências: [1] MOSCOVICI, S. Representações sociais - Investigações em psicologia social. Petrópolis, Vozes, 2003. [2] WALDOW, V.R. Cuidado Humano - O resgate necessário. Porto Alegre: Sagra- Luzzato, 1998. [3] WATSON, J. Nursing: human science and human care: a theory of nursing. Connecticut: Appleton-Century-Crofts, 1985.

---

### **Código: 1998 - Saberes e Práticas de Enfermagem nos Anos 60 e 70 do Século 20**

IVE CRISTINA DUARTE DE LUCENA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: IEDA DE ALENCAR BARREIRA  
SUELY DE SOUZA BAPTISTA

Esta pesquisa se insere no Projeto em andamento “A enfermagem brasileira em meados do século 20: saberes e práticas”. O objeto é a incorporação de técnicas e princípios científicos ao ensino da enfermagem fundamental nos anos 60/70 do século 20. Os objetivos são: listar os livros e artigos sobre procedimentos técnicos de enfermagem fundamental, escritos ou traduzidos por enfermeiras brasileiras; analisar a tecnologia ensinada às alunas de enfermagem à época; discutir a importância histórica dos procedimentos técnicos para a construção do saber da enfermagem. Metodologia: Apóia-se em fontes históricas primárias, como documentos escritos, fotos, depoimento oral; as fontes secundárias são livros, artigos e teses que se referem ao objeto do estudo; instrumentos utilizados: roteiros de entrevista e gravador digital, quadros para classificação dos dados; procedimentos: classificação e categorização dos achados, sua contextualização e interpretação à luz dos conceitos adotados. Resultados preliminares: Entre os anos de 1960 e 1970, foram publicados oito livros de Enfermagem Fundamental, sendo sete escritos por enfermeiras brasileiras e um traduzido de livro americano. Para fins de classificação, destacamos aqueles cujo título continha a palavra: “Manual” e/ou “Técnica”. Dos oito livros, seis possuíam no seu título ao menos uma dessas duas palavras, demonstrando se tratarem de manuais de técnicas, onde o enfoque volta-se para o “como fazer”. Os livros que não continham os termos assinalados têm como título: “Conhecimentos básicos de enfermagem” e “Princípios científicos da enfermagem”. Verifica-se a partir dessas obras o surgimento de uma preocupação com o “saber fazer”, através do conhecimento de princípios científicos que regem o trabalho do enfermeiro.

---

**Código: 2485 - Os Cuidados de Enfermagem no Bem-Estar  
aos Clientes com Doença Neurológica Degenerativa**

RAPHAELE CRISTINE DE S. MARQUES (Sem Bolsa)  
CAROLINE DO C. FAGUNDES TEIXEIRA (Sem Bolsa)  
ÉRICA RIBEIRO DO CARMO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES

O estudo foi realizado por acadêmicas de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery. Teve como problema de pesquisa: o cuidado de enfermagem mediante ao cliente portador de doença neurológica degenerativa. Os objetivos foram: Caracterizar segundo a literatura o cuidado de enfermagem mediante ao cliente portador de doença neurológica degenerativa; analisar a relação desse cuidado de enfermagem realizado com o bem-estar do cliente com doença neurológica degenerativa e identificar o estado da arte em relação aos cuidados de enfermagem prestados ao portador de doença neurológica degenerativa. No que tange a opção metodológica, foi utilizada pesquisa bibliográfica na base de dados da Bireme. Foram usados como descritores: doença neurológica degenerativa, cuidados de enfermagem, demência, alzheimer, parkinson, miastenia grave, esclerose múltipla, esclerose amiotrófica lateral, doença Creutzfeldt-Jako e doença de huntington. Também foi feito um recorte temporal dos últimos 10 anos das seguintes revistas: Reben, Revista EEN, Revista UERJ e Revista Latino-Americana. Como referencial teórico-metodológico utilizamos a dialética, os conceitos de Boff (1999), que teve como foco principal a sua teoria sobre o saber cuidar e a natureza do cuidado com o outro e para compreendermos melhor as doenças neurológicas degenerativas utilizamos o referencial de Harrison (1995). O presente estudo evidenciou que dos artigos encontrados na Internet na base de dados Bireme, nenhum estava diretamente relacionado com os cuidados de enfermagem ao bem-estar aos clientes com doença neurológica degenerativa, porém foram encontrados artigos que falam da importância do enfermeiro como agente educador da família desses clientes. A conclusão foi baseada na interpretação dos dados coletados.

---

**Código: 2498 - Mecânica Corporal: Um Estudo de Enfermagem**

ÉRICA RIBEIRO DO CARMO (UFRJ/PIBIC)  
RAPHAELE CRISTINE DE S. MARQUES (Sem Bolsa)  
CAROLINE DO C. FAGUNDES TEIXEIRA (Sem Bolsa)  
SÍLVIA FARAGE LACERDA COUTO (Sem Bolsa)  
ANA CLARA DE MELO SOUZA (Sem Bolsa)  
DANIELLE DE FREITAS LAPA (Sem Bolsa)  
MICHELE MARTINS SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES

O estudo foi realizado por acadêmicas de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery. Os objetivos foram: Identificar aspectos relevantes acerca da mecânica corporal; explorar os corretos movimentos e mudanças de posição que promovem o conforto do paciente além de posturas adequadas para o profissional; discutir os aspectos práticos da mecânica corporal frente à movimentação do cliente e do enfermeiro durante o Cuidado de Enfermagem. No que tange a opção metodológica, o estudo foi de natureza descritiva e utilizou a abordagem qualitativa. Após análise, chegou-se a algumas considerações: existe uma grande importância, para a prática profissional da equipe de enfermagem assim como para o bem-estar físico do cliente, do conhecimento do tema Mecânica Corporal, pois tal conhecimento permite que sejam evitadas patologias e complicações futuras para ambos e desta forma este torna-se imprescindível para a realização de um atendimento de qualidade preservando o sistema músculo-esquelético e nervoso aumentando o tempo de atuação do profissional, permitindo-lhe exercer suas funções sem dificuldades provenientes dos mesmos.

---

**Código: 2504 - Determinação das Necessidades de Saúde dos Neonatos Internados  
em uma Terapia Intensiva do Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro, 2003-2005**

JONATAN DE JESUS SOBRINHO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: IVONE EVANGELISTA CABRAL  
MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL

O componente neonatal exerce forte impacto sobre a mortalidade infantil no Brasil, sendo que o período neonatal precoce contribui, com mais de 50%. Dentre as diretrizes apontadas pelo Ministério da Saúde para reduzir esse impacto está a ampliação da oferta de leitos de terapia intensiva neonatal (TIN). Pouco se sabe sobre as necessidades de saúde dos neonatos egressos desses ambientes, o que nos levou a investigar a seguinte questão: Quais são as necessidades dos egressos da TIN internados entre 2003-2005. Entretanto, é preciso saber qual é a amostra de neonatos internados em uma terapia intensiva pediátrica e neonatal. Teve-se por objetivo: determinar a amostra não probabilística intencional da população de neonato admitido em um serviço de terapia intensiva mista de um hospital do SUS-RJ. O estudo exploratório retrospectivo de natureza descritiva baseou-se em dados dos livros de registros da terapia intensiva. Selecionou-se crianças com idade entre 0 e 28 dias, de ambos os sexos. Os resultados indicam que do universo de

763 crianças internadas, 73,5% (n=561) sobreviveram e 26,5% (n=202) evoluíram a óbito. Entre as sobreviventes, 67,4% (n=378) encontrava-se no período neonatal, 32,6% (n=183) na faixa etária entre 29 dias e 12 anos de idade. Entre os neonatos, 73,5% (n=278) e permaneceram internados por no mínimo 7 dias, e 26,5% (n=100) menos de 7 dias. Conclui-se que a amostra não probabilística intencional é de 73,5%, totalizando 278 neonatos, sendo aqueles com maior potencial para desenvolver necessidades especiais de saúde devido ao longo tempo de permanência, maior tempo de exposição a procedimentos invasivos, agravos ambientais do hospital, complexidade diagnóstica, entre outras.

---

### **Código: 2514 - Estudo da Ocorrência de Flebite Relacionada à Terapia Intravenosa em Crianças: Uma Revisão da Produção Científica por Acadêmicas de Enfermagem**

PATRÍCIA PONTES GONÇALVES (Sem Bolsa)  
GISELLE DE ALBUQUERQUE C. LEITE (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES

Devido à oportunidade proporcionada durante o estágio curricular na pediatria proposto pela EEAN/UFRJ, optou-se por estudar a ocorrência de publicações científicas relacionando flebite à terapia intravenosa em crianças. Os objetivos do estudo foram: Identificar as publicações relacionadas ao surgimento de flebite em crianças; analisar, baseado na produção científica existente, a incidência de flebites em crianças; descrever os fatores de riscos relacionados ao desenvolvimento de flebite em crianças. Como metodologia, foi utilizado a busca na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, e, no site de procura Google no qual foram selecionadas somente publicações científicas. Empregamos como descritores, as palavras: criança, terapia intravenosa, acesso venoso, flebite, enfermagem, veia, complicações, cateteres e suas versões nos idiomas inglês e espanhol e, selecionamos artigos publicados num recorte temporal de 10 anos, compreendido entre 1996 a 2006. Foram encontrados 10 trabalhos científicos, dos quais 5 se enquadravam em nosso estudo e apenas 1 artigo era nacional. A partir dos dados encontrados pudemos observar que os tipos de flebite não se distinguem em adultos e crianças, como também os meios de prevenção. A presença de flebite foi observada majoritariamente quando o dispositivo utilizado era do tipo cateter de plástico. Foi observado que o risco de desenvolvimento de flebite em crianças não aumenta com a duração da cateterização. Durante a realização desta pesquisa pudemos perceber a escassez de publicações acerca desta temática e a necessidade da enfermagem em criar uma fonte de dados científicos, mediante estudos que, fundamente as ações de enfermagem.

---

### **Código: 2525 - Concepções de Cuidado ao Cliente Hospitalizado na Ótica de Enfermeiras**

DENISE DA CONCEIÇÃO DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: NEIDE APARECIDA TITONELLI ALVIM

O objeto deste estudo foi a “Concepções de cuidados desenvolvidos no contexto hospitalar, na ótica de enfermeiras”. O objetivo foi: caracterizar os cuidados construídos na relação entre enfermeira e cliente no contexto hospitalar. Esta pesquisa foi exploratória, qualitativa-descritiva. Fundamentou-se nos pressupostos presentes na teoria de Watson (1979, p.220) e no conceito de cuidado humano preconizado pela autora, segundo o qual o cuidado “compõe-se de tentativas intersubjetivas e transpessoais para proteger, melhorar e preservar a humanidade ajudando uma pessoa a encontrar sentido na doença, sofrimento, na dor e na existência, e para ajudar o outro a obter autoconhecimento, autocontrole e autocura”. O projeto foi submetido e aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa das instituições. Todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido após terem sido informados sobre os objetivos e rumos da pesquisa. Os sujeitos constituíram-se de enfermeiras que atuam em dois hospitais universitários da cidade do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados através de uma técnica de criatividade e sensibilidade, denominada “Almanaque”, conjugada à entrevista semi-estruturada. Os dados foram analisados de acordo com a proposta de análise de conteúdo temática de Bardin (1977). A análise dos dados reiterou que as enfermeiras utilizam além dos procedimentos técnicos e instrumentais de ponta no desenvolvimento do cuidado, os cuidados que se estabelecem na relação pessoa-pessoa, como: a) O acolhimento – considerando a influência do ambiente físico no cuidado e ajudando o cliente em sua plena recuperação; b) A interação – proporcionando uma relação de confiança, através da comunicação entre enfermeira e paciente; c) A expressão de afeto – cuidados expressivos transmitidos pela enfermeira, como: o carinho, a alegria, o toque, enfim, aqueles que demonstram uma forma de expressão, de relacionamento com o outro. Os resultados apontaram que para desenvolvermos um cuidado de enfermagem eficiente, autêntico e de qualidade são fundamentais atributos próprios da relação humana, como: a conversa, o saber ouvir, tocar, dialogar, demonstrar preocupação e afeto, e outros aspectos que são valorizados na visão holística do cuidado. A presença e a relação de afeto entre a enfermeira e o paciente, tornam-se essenciais para o processo de cuidar. Nesta concepção de cuidado relacional e recíproco em que enfermeira e cliente afetam e são afetados mutuamente, estão presentes os sentimentos, as emoções, crenças, valores e saberes de ambos os sujeitos. Nesse encontro de subjetividades, aprendem e trocam um com o outro, considerando o cliente e a enfermeira situados histórico-socialmente e resgatando a dignidade do cliente na condição de sujeito do cuidado de enfermagem.

---

### **Código: 2529 - As Tecnologias Leves no Cuidado de Enfermagem Hospitalar**

DENISE DA CONCEIÇÃO DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: NEIDE APARECIDA TITONELLI ALVIM

O objeto deste estudo é a “A Incorporação de Tecnologias Leves no Cuidado de Enfermagem Hospitalar, na ótica de enfermeiras”. Os objetivos são: caracterizar as tecnologias leves aplicadas no cuidado de enfermagem hospitalar pelas enfermeiras; analisar as contribuições dessas para o cuidado de enfermagem hospitalar. É importante destacar os diferentes tipos de tecnologias presentes no trabalho em saúde. Merhy as classifica em três categorias: tecnologia dura, relacionadas a equipamentos tecnológicos, normas, rotinas e estruturas organizacionais; tecnologia leve-dura compreende todos os saberes bem estruturados que atuam no processo de saúde; e a tecnologia leve, refere-se às tecnologias de relações, de produção de comunicação, de acolhimento, de vínculos, de autonomização. Embora essas três categorias se inter-relacionem, o ser humano necessita, em especial, das tecnologias de relações, definidas pelo autor, como ‘leves’. Elas são capazes de propiciarem o acolhimento necessário, para que cliente e profissional de saúde possam beneficiar-se deste momento. A idéia de tecnologia não está ligada somente a equipamentos tecnológicos, mas também ao ‘saber fazer’ e a um ‘ir fazendo’. A pesquisa foi exploratória, do tipo qualitativo-descritiva. Fundamenta-se nos pressupostos de Watson, especialmente, no conceito de cuidado humano; e na classificação de tecnologias, segundo Merhy. O projeto foi submetido e aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa das instituições. Todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido após terem sido informados sobre os objetivos e rumos da pesquisa. Os sujeitos constituíram-se de enfermeiras que atuam em dois hospitais universitários da cidade do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados através de uma técnica de criatividade e sensibilidade, denominada “Almanaque”, conjugada à entrevista semi-estruturada. A análise dos dados reiterou que as enfermeiras desenvolvem além dos procedimentos técnicos e instrumentais relacional construído na relação sujeito-sujeito que, para Merhy ganham sentido de tecnologias caracterizadas como leves, como: A) Acolhimento – no preparo de um ambiente físico que proporcione prazer, conforto e bem-estar ao cliente; B) Interação – no estabelecimento da relação de confiança, através do diálogo; da escuta sensível; das conversas; C) Expressão do afeto – demonstração de alegria, de carinho e do toque no desenvolvimento do cuidado. Os resultados da pesquisa apontaram que as ações caracterizadas como tecnologias leves por Merhy, Watson as classificam no campo da enfermagem, como cuidado de enfermagem, na sua dimensão expressiva.

---

### **Código: 2539 - O Cuidado de Enfermagem ao Cliente em Estado Pós-Séptico**

TATILLA RANGEL LOBO (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARIA JOSÉ COELHO

A área hospitalar abriga grande parte da clientela de enfermagem, pois alguns agravos à saúde requerem cuidados prestados de forma contínua e/ou intensiva. A hospitalização prolongada expõe o cliente já debilitado imunologicamente a diversos patógenos, podendo levá-lo a uma infecção que tem possibilidade de evoluir para sepse, sepse grave ou até mesmo choque séptico. Neste estudo vamos nos focalizar no período após o acontecimento desta, pois Quartín e cols-1997, demonstram que os clientes sépticos aumentam o risco de morte através de oito anos depois da sepse. Nossos objetivos são: Conhecer quais os sinais e sintomas mais frequentemente apresentados pelos clientes pós-sépticos; saber se os clientes pós-sépticos sofreram rehospitalização; conhecer as causas das possíveis rehospitalizações; elaborar um esquema de cuidados de enfermagem que atuem na prevenção dos agravos mais comuns, nos pacientes pós sépticos. Nosso objeto de estudo é o cuidado de enfermagem prestado aos clientes em estado pós-séptico. Os sujeitos da pesquisa são clientes adultos sépticos e pós-sépticos que estiverem internados ou em alta hospitalar. Metodologia: estudo do tipo quanti-qualitativo. O local de estudo é o Hospital Iniversitário Clementino Fraga Filho. A coleta de dados é por meio de entrevistas e análise documental, utilizando um roteiro estruturado com questões abertas e fechadas. Para autorização das entrevistas utilizamos o termo de consentimento livre e esclarecido de acordo com a resolução 196/96 do conselho nacional de saúde. Resultados: observamos que 83% dos clientes tiveram sepse apenas uma vez, 100% dos clientes tinham mais de três doenças de base, 66% dos clientes apresentavam mucosas hipocoradas após a sepse, 50% desorientação e outros 50% febre. Apenas 16% sofreram rehospitalização após a sepse. Desta forma, entendemos que a enfermagem precisa atuar objetivamente na prevenção dos agravos após a sepse e no controle das doenças de base a fim aumentar o tempo e a qualidade de vida desses clientes.

---

### **Código: 2544 - O Cuidado de Enfermagem e a Vivência da Morte no Contexto Hospitalar**

TALIA DE OLIVEIRA SANTIAGO (Sem Bolsa)  
BRUNA FERNANDES DA SILVA (Sem Bolsa)  
FERNANDA MARTINS DE AQUINO (Sem Bolsa)  
LIONE DA SILVA (Sem Bolsa)  
MONIQUE C. MONTEIRO LEMOS (Sem Bolsa)  
THIENE MARIA NOVAIS CAMPISTA (CNPq/PIBIC)  
ROSANA REZENDE DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: SELMA MENEZES DA SILVA

O estudo teve como objetivos: descrever os aspectos emocionais envolvidos no processo de finitude e morte; demonstrar a técnica do preparo do corpo após a morte; e estimular a discussão dos aspectos da assistência de enfermagem à pessoa no processo do morrer. Trata-se de um estudo bibliográfico onde a busca foi realizada através da base de dados

do site Google ([www.google.com.br](http://www.google.com.br)) com os descritores “morte e preparo do corpo”, “processo de morte” e “morte”. Foram encontrados durante a busca mais de 200.000 sites em português, dos quais foram utilizados somente aqueles que tinham ligação com a morte no contexto hospitalar. Além disso foram utilizados como referência livros que abordavam os aspectos relativos à morte, ao preparo do corpo e à relação do profissional de saúde com o processo de morte. O tema, morte e preparo do corpo é muito delicado, até mesmo quando abordamos o lado do profissional de saúde, em particular da enfermagem, visto o despreparo técnico e emocional da sua formação para lidar com este fato. Observa-se que o esforço é imensurável para evitar o envolvimento emocional detectado freqüentemente por meio de situações de fuga, como tentativa de não desestruturação. Para a equipe esse “distanciamento” é necessário a fim de evitar prejuízos nos aspectos psicológicos e emocionais dos trabalhadores de saúde. Através da análise das informações expostas neste trabalho, constatou-se a necessidade da sociedade e principalmente dos profissionais da enfermagem, docentes ou assistenciais, técnicos ou auxiliares repensarem o comportamento perante a morte, pois não podem mais dar as costas para seus conceitos e valores a cerca desta, para que assim possam desmistificá-la cada vez mais e, com isso, humanizá-la transformando esse momento em um momento de paz e serenidade tanto para o cliente quanto para a família e para o próprio profissional que cuida.

---

**Código: 2552 - O Escolar Portador de Osteomielite em Região Coxofemural:  
O Caso numa Unidade de Internação de um Hospital Pediátrico do Município do Rio de Janeiro**

PAMELA VALOURA GOULART (Sem Bolsa)  
DANIELLE DE FREITAS LAPA (Sem Bolsa)  
RAPHAELA IGLESIAS FERREIRA (Sem Bolsa)  
PRISCILLA PASSARELLI TOSTES (Sem Bolsa)  
ANA CLARA DE MELO SOUZA (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA  
SORAYA BACTULI CARDOSO

Este estudo foi elaborado por acadêmicas do sexto período do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Objetivos: identificar problemas do escolar do sexo masculino com diagnóstico de osteomielite; prestar assistência ao escolar e descrever um plano de cuidados de enfermagem baseado no Processo de Enfermagem de Wanda de Aguiar Horta. Metodologia: o estudo é qualitativo tipo estudo de caso. Resultados: os problemas identificados no escolar foram os seguintes: hipertermia, fadiga, irritabilidade, dificuldade de mobilização do membro inferior direito (MID), eritema e edema, sensibilidade e dor local, óstio com um centímetro de diâmetro com acúmulo de secreção purulenta. O plano de cuidados compreendeu: aplicar compressas frias em região frontal, axilar e/ou inguinal; oferecer líquidos entre as refeições; registrar sinais vitais; registrar aceitação das dietas; oferecer brinquedos, livros para a recreação; posicionar o escolar em condição confortável; conversar com a criança durante os cuidados; registrar episódios de irritabilidade; orientar o escolar a não usar o MID como apoio e fazer mudança de decúbito; registrar duração e intensidade da dor; fazer curativo, registrar quantidade, freqüência e característica da secreção. Conclui-se que o prognóstico é negativo com dependência parcial para capacidade de locomoção e motilidade, que pode evoluir para a amputação do MID.

---

**Código: 2560 - 30 Anos da Educação Superior em Enfermagem no Estado do Espírito Santo**

THIENE MARIA NOVAIS CAMPISTA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: SUELY DE SOUZA BAPTISTA

Estudo quantitativo de cunho histórico-social. Objeto: a configuração dos cursos superiores de enfermagem no estado do Espírito Santo (ES) no que se refere à categoria administrativa. Recorte temporal: 1976-2006. Objetivos: apresentar os cursos superiores de enfermagem em funcionamento no estado do ES; analisar a distribuição destes cursos entre instituições públicas e privadas; discutir a influência das questões sócio-históricas na criação destes cursos. Resultados: apesar de até 1969, terem sido criados no Brasil 39 cursos superiores de enfermagem, sendo que destes, 19 encontravam-se no Sudeste do país, no ES, somente em 1976, foi criado o primeiro curso de enfermagem, e na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). A criação do segundo curso de enfermagem neste estado ocorreu no ano 2000, após 25 anos da criação do curso da UFES, e também na capital Vitória. No período 2001-2005 foram criados 12 novos cursos superiores de enfermagem no ES. No que se refere à categoria administrativa, os 14 cursos de enfermagem em funcionamento no referido estado assim se apresentam: 8 (57,2%) vinculados à instituições privadas particulares, 3 (21,4%) à privadas filantrópicas, 2 (14,3%) à instituições públicas federais e 1 (7,1%) à privada confessional filantrópica. São oferecidas 1.140 vagas anuais nos cursos superiores de enfermagem, sendo 1.030 (90,4%) da rede privada e 110 (9,6%) da rede pública. Vale destacar que dos 14 cursos de enfermagem, 9 (64,2%) estão localizados na região metropolitana da Grande Vitória, região que abriga quase metade da população total do ES (46%) e produz 58% da riqueza do estado.

---

**Código: 2583 - Cuidados de Enfermagem Além dos Procedimentos Técnicos:  
Implementação pelos Acadêmicos de Enfermagem do Cuidado Humanizado**

RENATA MONTEIRO CRUZ FERREIRA SANTOS (Sem Bolsa)  
LUCIANA ARAÚJO DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
FLÁVIA ATANAZIO DO NASCIMENTO (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARIA LUÍZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA

É objetivo deste estudo: Verificar a ocorrência de associação do cuidado humanizado ao cuidado técnico pelos acadêmicos ao cliente hospitalizado durante o estágio. Estudo de abordagem qualitativa. Participaram da pesquisa, acadêmicos do 5º período da Escola de Enfermagem Anna Nery, UFRJ, do 1º (primeiro) grupo do 2º (segundo) semestre de 2006, que atuaram nos quatro setores de estágio, dois de clínica médica e dois de clínica cirúrgica de um hospital universitário. Os sujeitos foram identificados com nomes fictícios para garantir o anonimato. Os dados foram coletados através de um roteiro de entrevista semi-estruturado, com questões abertas, gravados em fita k-7, em dias agendados com antecedência, após a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O cuidado é da natureza do ser humano, da sua constituição como ser, o modo-de-ser cuidado mostra de fato quem o ser humano é, logo, sem o cuidado ele deixa de ser humano. O cuidado de enfermagem, segundo Ferreira (1999), tem duas vertentes: a técnica e a expressiva. Nesta segunda, destacam-se os cuidados expressivos que valorizam a humanização do cuidado e resgatam no sujeito a sua condição humana. Evidenciou-se que os sujeitos associam o cuidado técnico ao humanizado, valorizando os aspectos emocionais, familiares e sociais.

---

**Código: 2585 - O Processo de Morte e a Tanatologia: Uma Discussão para a Enfermagem**

TAISA RODRIGUES DA SILVA (Outra Bolsa)  
RAQUEL DOS ANJOS SILVEIRA (Sem Bolsa)  
TATIANA BARROS DOS SANTOS (Outra Bolsa)  
THAYS DA SILVA GOMES (Sem Bolsa)  
RENATA SILVA DOS SANTOS (Outra Bolsa)  
RAQUEL SANTOS BARBOSA (Outra Bolsa)  
MICHEL PIRES DE ANDRADE (Outra Bolsa)  
LUANA CRISTINA DA S. B. TORRES (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

Orientação: SELMA MENEZES DA SILVA

Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a tanatologia e o processo de morte. Diante disso, enfocou-se a atuação do enfermeiro frente este processo, englobando os cinco estágios da dor da morte, os conceitos e implicações ético-legais e a técnica do preparo do corpo. Objetivos: descrever os aspectos emocionais envolvidos no processo de finitude e morte, discutir aspectos da assistência de enfermagem à pessoa no processo do morrer e demonstrar a técnica do preparo do corpo após a morte. O estudo foi desenvolvido mediante levantamento bibliográfico no site Google. Foram encontrados durante a busca mais de 200.000 sites em português, dos quais utilizaram-se aqueles que tinham ligação com a morte no contexto hospitalar. O referencial bibliográfico vinculou-se à idéias de Elizabeth Kübler Ross e de autores consagrados no estudo do fenômeno da morte no mundo, na saúde e na enfermagem. O preparo do corpo é, muitas vezes, delegado pelos enfermeiros, porém os cuidados com corpo pós-morte fazem parte das atribuições do enfermeiro dentro do processo de cuidar, devendo garantir ao cliente e sua família respeito e dignidade no momento da morte. Essa temática proporciona ainda, reflexões que transcendem o aspecto biológico da morte, no qual ela é considerada apenas como a cessação das funções fisiológicas ou a falência de um órgão vital. É importante que os profissionais da enfermagem repensem os conceitos e valores a cerca da humanização na morte, afim de torna-la serena e pacífica para todos que a vivenciam.

---

**Código: 2588 - O Significado da Consulta de Enfermagem para  
os Clientes no Cenário de Prática do PCI-VI/VII: A Vivência dos Acadêmicos**

LETHICIA DE JESUS RODRIGUES (Sem Bolsa)  
DANIELE BARROSO LIMA (Sem Bolsa)  
DYANNA DE OLIVEIRA MOUSINHO (Sem Bolsa)  
FELIPE AREIAS MOURÃO (Sem Bolsa)  
FLÁVIA AGUIAR CESCHIN (Sem Bolsa)  
GABRIELA SILVA MONTEIRO (Sem Bolsa)  
GLÓRIA CRISTINA LEITE LOURDES (Sem Bolsa)  
IVIA SANTOS DE CARVALHO (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: ANN MARY MACHADO T. FEITOSA ROSAS

O estudo qualitativo foi realizado por acadêmicos de enfermagem do quinto período do curso de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), durante o trabalho de campo realizado no Programa Curricular Interdepartamental VI – Cuidados de Enfermagem ao cliente e à família com problemas de saúde de baixa e média complexidade, atendidos no ambulatório de uma unidade suplementar da UFRJ, localizada no

município do Rio de Janeiro. Percebemos que os clientes portadores de ferida de perna atendidos no setor de curativos são idosos, portadores de doenças crônicas, necessitam ser orientados para atingirem padrões de qualidade de vida, além das técnicas específicas para tratamento das feridas. Neste sentido, buscamos identificar o significado que a atividade assistencial na consulta de enfermagem tem para estes clientes. Assim, após os clientes passarem por entrevista, levantamento dos problemas identificados, diagnóstico de enfermagem, plano de cuidados, formulamos as perguntas: Já foi atendido por enfermeira numa consulta?; Acha a consulta importante?; Gostaria de ser atendido novamente por uma enfermeira?; Como é para você a consulta de enfermagem? Os dezesseis clientes, oito do sexo masculino e oito do sexo feminino nos apontaram que apesar de inicialmente desconhecem essa atividade assistencial, a consulta de enfermagem significa para eles: a possibilidade de ajuda, influenciando na promoção e proteção da saúde porque tem o ser humano como sujeito, é esclarecedora, porque se faz importante, pois traz novos conhecimentos para suas vidas.

---

### **Código: 2608 - O Conhecimento dos Enfermeiros sobre o Uso do Colchão Piramidal na Prevenção das Úlceras de Pressão**

GENESIS DE SOUZA BARBOSA (Bolsa de Projeto)

BIANCA ALVES SALAZAR (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: ELEN MARTINS DA S. CASTELO BRANCO

Um problema comumente observado pela enfermagem hospitalar é a úlcera por pressão que ocorre principalmente em clientes acamados, com disfunção motora ou sensorial e que experimentam atrofia muscular e/ou diminuição do acolchoamento entre a pele suprajacente. Vários fatores contribuem para o surgimento das úlceras e a enfermagem se preocupa cada vez mais em buscar terapias e procedimentos eficazes no aprimoramento da assistência prestada. Este estudo objetiva identificar as vantagens da utilização do colchão piramidal frente ao uso do colchão tradicional, analisar a utilização do colchão piramidal como prevenção da formação das úlceras e correlacionar à sua utilização observada no campo prático e a maneira correta de utilização do mesmo. O estudo, com abordagem exploratória e preceitos da pesquisa qualitativa, visa analisar o conhecimento dos enfermeiros acerca do uso do colchão piramidal na prevenção de úlceras por pressão. Foram entrevistados 10 enfermeiros de um hospital universitário do Rio de Janeiro mediante a um questionário semi-estruturado que avaliou o conhecimento destes profissionais acerca do modo de uso e indicações do colchão piramidal. Os resultados evidenciaram que os profissionais, apesar de possuírem conhecimento técnico e científico no que diz respeito às indicações e uso de medidas preventivas de úlceras por pressão, utilizam o colchão piramidal, muitas vezes, de forma empírica por não haver estabelecidos protocolos e objetivos aos cuidados específicos no que tange ao uso do colchão como medida preventiva.

---

### **Código: 2612 - Relação do Ato de Cuidar em Enfermagem com o Bem-Estar do Cliente Hospitalizado**

FLÁVIA ATANAZIO DO NASCIMENTO (Bolsa de Projeto)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARIA JOSÉ COELHO

A IDÉIA é de realização de uma pesquisa de produção de conhecimentos e saberes sobre o ATO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM como ensaio teórico-prático, considerando a relação com o Cuidar e Cuidados de Enfermagem, e seus determinantes para o cliente enfermo hospitalizado e re-internado com doenças crônicas ou agudas. É objetivo do estudo: Identificar os momentos marcantes sobre um dia de internação do cliente hospitalizado e Analisar os elementos constitutivos do Cuidar e dos Cuidados de Enfermagem. Este estudo trata sobre depoimentos de clientes lúcidos internados em Hospitais públicos na cidade do Rio de Janeiro, onde revelam um dia de internação inesquecível. É um tipo de estudo narrativo, com abordagem qualitativa desenvolvida através de entrevistas realizadas nos dias: 18 e 25 de maio de 2007, onde foram abordados 7 sujeitos. Como resultado observou-se que os pacientes demonstram satisfação por terem sido bem recepcionados, pela atenção diária dos profissionais de saúde, por serem tratados pelo nome. No entanto, em outros relatos, o medo de não conseguir se recuperar por falta de assistência, ausência de medicamentos e vaga para internação foi observado. Concluindo que alguns hospitais públicos dispõem de recursos e uma boa equipe de profissionais que exerce um cuidado eficaz, enquanto outras instituições públicas ainda são carentes desse tipo de assistência, influenciando na forma que o cliente hospitalizado recebe a internação e conseqüentemente na sua recuperação. Cabe destaque que esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/ Faculdade de Medicina/UFRJ em 04/09/06 - protocolo de Pesquisa 099/06 - CEP.

---

### **Código: 2618 - Aleitamento Materno: Uma Revisão Bibliográfica em Bases de Dados da Enfermagem**

MARIANE SANTANA DE MORAES (Sem Bolsa)

LETHICIA DE JESUS RODRIGUES (Sem Bolsa)

GABRIELA SILVA MONTEIRO (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Orientação: ROSÂNGELA DA SILVA SANTOS

Enquanto acadêmicas de enfermagem da EEAN/UFRJ, no campo de estágio alojamento conjunto, observamos que apesar do profissional priorizar, valorizar e incentivar a amamentação para o binômio mãe-bebê muitas das puérperas por nós assistidas, apresentavam dúvidas e dificuldades inerentes à amamentação. Segundo GIUGLIANI (2004), o aleitamento

materno é uma prática imprescindível para a melhoria da saúde e qualidade de vida das mães e crianças. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Consultamos o banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram analisados 105 resumos no período de 1986 a 2006. Objetivos: Identificar as publicações existentes acerca da Amamentação publicados por enfermeiros; descrever as metodologias adotadas nas diferentes publicações; analisar as publicações existentes acerca do tema enumerando os temas abordados; verificar a existência de trabalhos relacionados à impossibilidade de amamentar. O tema amamentação não é recente, contudo observa-se que as mulheres continuam apresentando dificuldades para amamentar e/ou manter, pois ao longo das últimas duas décadas foram criados programas específicos de incentivo ao aleitamento materno, sem obter o resultado esperado. Alguns dos projetos criados são: Unidade Básica Amiga da Amamentação, Método canguru, Bancos de Leite Humano, Projeto carteiro amigo, Projeto Bombeiro Amigo, Hospital Amigo da Criança, SMAM (Semana Mundial de Incentivo ao Aleitamento Materno). Além do monitoramento do código/norma brasileira e a fiscalização dos direitos da mulher trabalhadora que amamenta. Conclusão: O estudo evidenciou que a temática amamentação é amplamente discutida, em pesquisas quantitativas, qualitativas e históricas. Vários prismas são enfocados: Mãe, Profissionais de Enfermagem, Criança, Binômio (mãe + criança), Leite Humano, Benefício da Amamentação, Banco de Leite, Diagnóstico na Comunidade, Diagnóstico de Enfermagem, Higiene Mamilar, Acadêmicos(as) de Enfermagem, Avó, Pai, Trinômio, Educação. Contudo a existência de artigos que mencionassem a impossibilidade de amamentar são escassos, pois apenas dois artigos relacionados a transmissão vertical foram encontrados, a existência de lacunas teóricas, no tema que é amplamente discutido, como a importância da rede social à nutriz e o lactente, e a repercussão para a mulher e a sociedade de uma forma geral face a impossibilidade de amamentação, não somente por uma questão de escolha e sim de situações debilitantes como exemplo, a mãe com HIV e/ou AIDS. Embora políticas de saúde pública estejam sendo elaboradas e postas em prática, a realidade é destoante visto que pela retrospectiva dos trabalhos, os problemas relacionados à amamentação, não variaram muito ao longo dos tempos. Sendo, portanto, de suma importância à atuação da enfermagem, mediante os problemas e as dificuldades da amamentação. Cabendo à enfermagem o papel de oferecer informações, como também atuar efetivamente ao oferecer a assistência, fazendo valer a importância da rede social.

---

### **Código: 2619 - Um Dia de Plantão Inesquecível para os Acadêmicos de Enfermagem**

DÉBORA PAULA COSTA (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARIA JOSÉ COELHO

Este estudo trata sobre depoimentos de acadêmicos de enfermagem de várias IES na cidade do Rio de Janeiro, em que revelam um dia de plantão inesquecível, cujos objetivos são: analisar os elementos constitutivos do Cuidar e dos Cuidados de Enfermagem e mostrar através de depoimentos um dia de plantão inesquecível dos acadêmicos de enfermagem. É um estudo narrativo, de abordagem qualitativa, desenvolvido através de entrevistas, realizadas nos dias: 02 e 10 de maio de 2007, onde foram abordadas 10 sujeitos, destes 3 se recusaram a fornecer dados para a pesquisa e análise temática. A eticidade do estudo atendeu a resolução 196/96, que visa à autonomia, beneficência, não maleficência, justiça e equidade. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/Faculdade de Medicina/UFRJ em 04/09/06 - protocolo de Pesquisa 099/06 - CEP. Foram utilizados os conceitos de cotidiano de CERTEAU, os de cuidar, cuidados e cliente de COELHO, dos princípios de conservação de LEVINE e de processo de enfermagem de HORTA. Os resultados revelaram: a oportunidade de ver novos cuidados/procedimentos; cuidar de uma clientela peculiar; a comunicação da enfermeira/cliente; a relação da equipe multiprofissional para atendimento da mesma; o cuidado embelezador para melhorar a auto-estima do cliente; os cuidados prestados à beira do leito e como lidar com os sentimentos e a (re)ação da família diante da morte do seu familiar. Com este estudo concluiu-se que os acadêmicos de enfermagem relataram experiências novas e impactantes no primeiro contato com o novo, diferente das técnicas dadas durante a graduação.

---

### **Código: 2958 - A Assistência Humanizada: Facilidades e Dificuldades de Implementação pelos Acadêmicos de Enfermagem**

THAÍS SILVA DE SOUZA (Sem Bolsa)

DÉBORA PAULA COSTA (Sem Bolsa)

CAMILA LEITE FERREIRA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA LUÍZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA

Este estudo tem por objetivo analisar os fatores que facilitam e/ou dificultam a associação dos cuidados humanizados aos técnicos na prática do estágio na visão dos acadêmicos de enfermagem. Estudo de abordagem qualitativa. Participaram da pesquisa, acadêmicos do 5º período da Escola de Enfermagem Anna Nery, UFRJ, do 1º (primeiro) grupo do 2º (segundo) semestre de 2006, que atuaram nos quatro setores de estágio, dois de clínica médica e dois de clínica cirúrgica de um hospital universitário. Os sujeitos foram identificados com nomes fictícios para garantir o anonimato. Os dados foram coletados através de um roteiro de entrevista semi-estruturado, com questões abertas, gravados em fita k-7, em dias agendados com antecedência, após a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados colhidos foram agrupados em duas unidades de análise: A dinâmica no ambiente hospitalar e sua influência na associação do cuidado técnico ao humanizado e A influência das condições do cliente no cuidado humanizado. O estudo possibilitou observar que é importante não somente a existência de profissionais de várias áreas atuando no ambiente

hospitalar, mas a atuação destes de forma convergente, visto que a atuação isolada de cada um, torna-se um fator de influência negativa na associação dos cuidados ao cliente hospitalizado. Outro fator de fundamental importância observado foi que atitude do cliente pode influenciar positivamente na atuação dos acadêmicos de enfermagem já que quando aquele se encontra receptivo e cooperativo, o acadêmico se sente mais seguro para realizar os cuidados de forma completa.

---

**Código: 802 - A Atenção Básica à Saúde da Mulher:  
O Cotidiano da Gestão e as Bases para a Organização do Serviço de Saúde**

JULIANA RIBEIRO MANHÃES DA SILVA (UFRJ/PIBIC)

MONIQUE ESTER SLAMA (CNPq/PIBIC)

VIVIANE LAMBERT DA SILVA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA ANTONIETA RUBIO TYRRELL

Este é um estudo que aborda o Cotidiano da Gestão e as Bases para a Organização do Serviço de Saúde nas Políticas Públicas – Sistema Único de Saúde (SUS/Brasil), que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (EEAN/HESFA) e pelos cenários envolvidos. Tem como objetivos: descrever do cotidiano da gestão e as bases para a organização dos serviços de atenção básica de saúde (ABS) da mulher; realizar o levantamento das atividades do cotidiano, estratégias e critérios de avaliação da gestão dos serviços de saúde; discutir o cotidiano da gestão para a obtenção de bases para uma proposta de organização dos serviços de saúde de ABS da mulher; e propor um estilo de gestão para os profissionais de saúde da ABS da mulher por meio de avaliação dos profissionais de saúde. É um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, que utiliza a metodologia da pesquisa-ação e a técnica do grupo focal para a coleta de dados. Cenários: Centros Municipais de Saúde (CMS/SMS/RJ), da área programática 1.0 do município do Rio de Janeiro. A dinâmica do grupo focal compreendeu na realização de cinco seminários, aonde foi possível discutir junto aos sujeitos os guias temáticos elaborados pelos pesquisadores cujos temas eram: Política de Saúde e Sistema Único de Saúde; Gênero e Humanização em ABS a mulher; Gestão em ABS e Capacitação dos Profissionais de Saúde. Os resultados foram analisados elaborando categorias e respectivas subcategorias: 1) Sistema Único de Saúde – Sujeito enfermo na ABS, Necessidade de atenção secundária e medicalização no CMS, Falta de compromisso dos gestores com o discurso, Cotidiano da gestão sem possibilidades de inovação. 2) Gênero e Humanização – Carência de acesso conforme a demanda, Ausência do companheiro na Atenção, Maior quantitativo dos usuários do sexo feminino, Maior quantitativo dos profissionais de saúde do sexo feminino. 3) Gestão na Atenção Básica de Saúde – Carência de capacitação em gestão e organização, Deficiência de recursos humanos e materiais, Organização tradicional, centralizada e hierárquica, e Indicadores de produtividade quantitativa.

---

**Código: 862 - Assistência ao Recém Nascido:  
Produção Científica na Revista Brasileira de Enfermagem (1992-1999)**

DANIELLE COSTA DE REZENDE (FAPERJ)

Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

O estudo dá continuidade à pesquisa “A prática da enfermagem neonatal e a interface com o curso de especialização: o caso da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1992-1999), tendo como objetivo: caracterizar a produção científica da enfermagem neonatal na Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) no período de 1992 a 1999. Trata-se de um estudo quantitativo, de cunho histórico. As fontes primárias escritas são os artigos publicados na REBEn, no período estudado, existentes no acervo da Biblioteca Anna Nery/UFRJ, e as fontes secundárias são os estudos pertinentes a enfermagem neonatal. Verificou-se que 359 artigos publicados na REBEn, apenas 2,23% (8) estão relacionados a enfermagem neonatal. As temáticas dos artigos são: atendimento na emergência; utilização de solução de eucalipto nas infecções respiratórias agudas; mortalidade infantil; reinternação; estimulação visual; assistência aos prematuros; processo de trabalho nos berçários; e assistência aos pais de prematuros nas unidades neonatais. Conclui-se que a produção científica de enfermagem neonatal foi reduzida em relação ao total de publicações no período. Em relação às temáticas, a maioria dos estudos foi desenvolvido no espaço hospitalar.

---

**Código: 882 - Processo de Avaliação das Metodologias Empregadas nas  
Atividades Educativas em Saúde por Usuários Hipertensos e Diabéticos do SUS**

GISLANI SOUZA MATEUS OLIVEIRA (Bolsa de Projeto)

REJANE DINIZ DAVID (Bolsa de Projeto)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: ELAINE FRANCO DOS SANTOS

A Constituição de 1988, no capítulo da Saúde, consolidou mudanças importantes na conformação do Sistema de Saúde até então vigente no Brasil, dentre estas, introduziu um importante instrumento para que a população pudesse participar das decisões junto aos gestores acerca de suas reais necessidades de saúde: o Controle Social. O presente estudo teve como objetivo dar voz à comunidade no processo de avaliação das metodologias empregadas nas atividades de educação em saúde e no processo de construção de novas possibilidades, técnicas e materiais para as mesmas, além

dos processos referentes à sua própria saúde. Trata-se de um estudo qualitativo, através da realização de oficinas com o Grupo de Usuários do Programa de Hipertensão e Diabetes do CMS Jorge Saldanha Bandeira de Mello. Após questionados sobre as medidas importantes para a promoção da saúde relacionada à prevenção e diminuição de agravos para Hipertensão e Diabetes mostraram possuir conhecimento sobre tais aspectos. Durante a elaboração de material educativo, percebeu-se a preferência por utilização de figuras (desenhos) e cores coloridas por todos eles, e em tópicos o que se deve evitar e o que se deve utilizar, todos em conformidade com as doenças referidas. Dentre estes cartazes um chamou muito a atenção, contendo um desenho de um coração triste, chorando com as seguintes palavras: “sou hipertenso vou ao posto de saúde e não tem remédio para pressão alta colesterol, por isso estou triste e peço que olhem mas para a população.” demonstrando a carência da população, não de conhecimento, mas de assistência. O mais notório nos resultados obtidos foi a percepção de que essa população possui conhecimento acerca dos aspectos relativos à sua saúde, mas sente a falta da assistência e recursos necessários para a manutenção desta. Percebe-se a carência dessa população em relação à assistência, e oportunidade de expressão. Observa-se assim uma característica peculiar quando se lida com grupos, que é a impossibilidade de se prever resultados, já que mesmo não sendo a proposta, viu-se a oportunidade de não apenas avaliar as ações educativas, mas também fazer um desabafo de uma inquietação existente no usuário do SUS, além a dicotomia do Sistema Único de Saúde brasileiro em relação ao que apresenta na teoria, à experiência prática vivida pelos seus usuários. Sendo importantíssimo o controle social, pois é através dele que a população orienta e define quais as suas reais necessidades de saúde, as quais propiciam aos gestores e profissionais de saúde a oportunidade de um atendimento amplo e de forma integral, atendendo aos seus anseios e proporcionando as bases para um relacionamento com fortes vínculos entre os atores envolvidos.

---

**Código: 890 - Uma Pré-Escolar Acometida de Pneumonia Bacteriana com Derrame Pleural:  
O Caso numa Unidade de Internação de um Hospital Pediátrico no Município do Rio de Janeiro**

GABRIELA SILVA MONTEIRO (Sem Bolsa)  
DANIELE BARROSO LIMA (Sem Bolsa)  
BRUNA LOPES DOS SANTOS PINTO (Sem Bolsa)  
LETHICIA DE JESUS RODRIGUES (Sem Bolsa)  
MARIANE SANTANA DE MORAES (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA  
SORAYA BACTULI CARDOSO

Este estudo foi elaborado por acadêmicas do sexto período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna/UFRJ, que durante o Programa Curricular Interdepartamental VIII intitulado “Cuidados de Enfermagem a Clientes Hospitalizados II” desenvolveram o estágio curricular supervisionado em um hospital pediátrico. Objetivos: identificar as necessidades biopsicossociais da pré-escolar com 6 anos, implementar o plano de cuidados de enfermagem voltados para os problemas da criança e orientar a criança e seu acompanhante a respeito da patologia, tratamento e prognóstico esperado. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tipo estudo de caso baseado no Processo de Enfermagem de Wanda Aguiar Horta. Resultados: As necessidades biopsicossociais da pré-escolar foram taquipnéia, fadiga, dor aguda torácica, grande quantidade de secreções em vias aéreas, hipoatividade, deambulação prejudicada, língua saburrosa, constipação, inapetência, febre e restrição ao leito. A assistência prestada abrangeu os cuidados: manter a pré-escolar em posição de semi-Fowler, orientar a criança e sua mãe quanto a espirometria de incentivo; a importância da alimentação; fazer drenagem postural nas posições de decúbito lateral direito e semi-Fowler; curativo no local de inserção do tubo com Soro Fisiológico a 0,9% e clorexidina alcoólica; curva térmica; registrar as características e quantidade do líquido drenado; aceitação da dieta e líquidos entre as refeições; localização, intensidade e duração dos episódios de dor; e oferecer materiais de desenho e brinquedos para recreação no leito. Conclusão: O prognóstico de enfermagem é positivo, tendo em vista que a acompanhante foi orientada quanto aos principais cuidados a fim de evitar reinternações.

---

**Código: 901 - Direito dos Idoso e as Repercussões na Qualidade de Vida da Terceira Idade**

ANA CLARA DE MELO SOUZA (Bolsa de Projeto)  
SABRINA CLARICE REIS MONTEIRO (Bolsa de Projeto)  
CINTIA MACHADO LIMA (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: ANA MARIA DOMINGOS  
SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS

Pesquisa em andamento que tem como objeto o nível de conhecimento de pessoas idosas acerca do Estatuto do Idoso (EI), com objetivos de: identificar o conhecimento de idosos acerca do Estatuto do Idoso e analisar a prática desse conhecimento no cotidiano dessa clientela, Trata-se de um estudo qualitativo do tipo descritivo-exploratório realizado com pessoas idosas usuarias do Centro de Convivência do Projeto de Assistência Integral a Pessoa Idosa – PAIPI, localizado no Hospital Escola São Francisco de Assis, no Rio de Janeiro. Os dados são coletados pelas bolsistas de extensão lotadas no PAIPI, através de Oficinas onde são desenvolvidas dinâmicas de grupo e levantamento dos depoimentos surgidos durante essas atividades. Para tratamento dos dados foram utilizados os procedimentos da

análise de conteúdo. Os resultados preliminares apontam que os sujeitos conhecem os aspectos do “seu Estatuto”, mais discutidos no Centro de convivência ou divulgados pela mídia. Porém, há uma lacuna entre o conhecimento acerca do EI e a aplicação prática desse conhecimento no dia a dia dessa clientela, sendo necessária a realização de atividades abordando o tema. A lei só pode ser cumprida através da conscientização de sua população.

---

**Código: 926 - O Estresse Profissional dos Vendedores de Vestuário do Center Shopping Rio  
– Uma Abordagem de Enfermagem**

ANA CAROLINA BIAVATI MESSIAS (Sem Bolsa)  
JULIANA RODRIGUES FERREIRA (Sem Bolsa)  
SHIRLEY CRISTINA P. DO AMARAL (Sem Bolsa)  
FERNANDA CHAGAS MARQUES (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA

O desenvolvimento de estresse decorrente da atividade profissional tem sido cada vez mais comum na sociedade atual. Diversas profissões estão sujeitas a sofrer influência de fatores que propiciam o aparecimento deste agravo, dentre elas os comerciantes. Neste estudo, ao analisarmos uma amostra de vendedores de vestuário do Center Shopping Rio, objetivamos identificar os estressores, bem como o grau de estresse desses profissionais. Nosso estudo procurou quantificar aspectos importantes desta atividade profissional e a partir dos dados obtidos foi possível identificar aspectos sócio-demográficos da população estudada, boas condições de trabalho e a identificação das atividades, demonstrando fatores importantes que podem estar atuando como estressores nesta profissão, juntamente a outros aspectos aqui também abordados com carga horária e remuneração, além do aparecimento de sintomas como cansaço, irritabilidade e dor decorrentes da atividade profissional. A realização de práticas alternativas nas horas vagas e de atividades de lazer com a família seriam possíveis manobras para evitar a sobrecarga do trabalho, e estariam atuando de maneira positiva. A avaliação da prática profissional como uma atividade regular muito estressante pelos próprios profissionais corrobora com a temática central do nosso trabalho, indicando a necessidade de intervenção em tais atividades e visando a promoção da saúde do trabalhador. Neste contexto a enfermagem desempenha papel fundamental no que condiz com as orientações para manutenção e recuperação da saúde desses profissionais.

---

**Código: 1022 - Articulação do Ensino, Pesquisa e Extensão no Projeto de Assistência Integral à Pessoa Idosa**

SABRINA CLARICE REIS MONTEIRO (Bolsa de Projeto)  
CINTIA MACHADO LIMA (Bolsa de Projeto)  
MARTA BEATRIZ ALVES DA SILVA (Bolsa de Projeto)  
ANA CLARA DE MELO SOUZA (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: ANA MARIA DOMINGOS

Criado em 1988, o Projeto de Assistência Integral à Pessoa Idosa do Hospital Escola São Francisco de Assis/UFRJ (PAIPI/HESFA), a partir de 2002, iniciou o processo de inserção de docentes, graduandos e pós-graduandos de enfermagem e outras áreas de formação acadêmica, que tornou concreta a articulação entre ensino, extensão e pesquisa; tríade necessária à melhoria das condições de vida e de saúde dos idosos e à produção de conhecimento. Em 2006, o PAIPI foi contemplado com bolsistas de extensão, que dentre outras atividades, atuam no planejamento e realização de palestras, dinâmicas de grupos e feiras de saúde. As atividades desenvolvidas com abordagem de temáticas relacionadas ao processo viver/ envelhecer favorecem que essas bolsistas vivenciem a intermediação de saberes na construção do cuidado em gerontologia. Entretanto, os nossos objetivos são conhecer e divulgar o diagnóstico situacional, descrever as características biopsicossociais dos usuários do PAIPI e divulgar o Banco de Dados com vistas à utilização por pesquisadores interessados na área. Trata-se de um estudo de caráter exploratório e descritivo. A amostra é composta por idosos usuários do PAIPI. Como instrumento de coleta de dados, utilizamos um formulário com perguntas abertas e fechadas, elaborado com base no Questionário BOAS e no inquérito da SMS/RJ. A coleta está sendo realizada através de entrevistas com idosos que são realizadas no Centro de Convivência, respeitando-se os procedimentos éticos conforme a Resolução nº 196/96. Os problemas identificados serão apresentados em tabelas e quadros, e analisados à luz do referencial teórico do estudo. Os dados tabulados, até o momento, mostraram que a parcela feminina é maior que a masculina no PAIPI. Foram entrevistadas 40 idosas com idade entre 60 e 85 anos. Das entrevistadas, 70% se disseram mulatas e 30% brancas. A maioria é casada (50%), sendo uma parcela importante, viúva (30%), e as restantes separadas/divorciadas e solteiras (20%). A maioria reside com familiares (87,5%) e 12,5% vivem só. Quanto à escolaridade constatou-se que 87,5% tinham 05 anos de estudo. Cerca de 82,5% auto-avaliou a saúde como regular. A totalidade admitiu ser portadora de doenças crônico-degenerativas, sendo a hipertensão arterial, a doença crônica que mais acomete o grupo entrevistado. Verificou-se que 10% mencionaram ter sofrido internação pelo menos uma vez nos últimos 12 meses. Cerca de 60% relatou ter submetido a duas ou três consultas nos 12 meses anteriores a investigação com profissionais diferentes. O apoio social foi apontado por 70% dos entrevistados. A ocorrência de quedas foi de 30%, sendo que destas, 10% referiram uma queda nos últimos seis meses. Através destes dados já podemos observar a necessidade da atuação da enfermagem bem como de outros profissionais da instituição a fim de realizar atividades, que contribuam para a promoção da saúde destes idosos, voltadas principalmente para o processo de envelhecimento.

---

### **Código: 1040 - A Educação para Saúde sob o Olhar da Clientela do Programa de Saúde da Família**

PAULA ISABELLA MARUJO N. DA FONSECA (Outra Bolsa)

FAUSTO HENRIQUE AGUIAR GARCIA (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: ELISABETE PIMENTA ARAÚJO PAZ

Trata-se de uma investigação preliminar elaborada por acadêmicos do 8º período da EEAN/UFRJ, baseada na observação das palestras informativas e educacionais que são realizadas diariamente pelos agentes comunitários de saúde do PSF de Arrozal-Piraí. Considerou-se importante conhecer a opinião dos usuários que participam desta atividade para contribuir com os agentes comunitários na maior adesão da clientela às orientações de saúde e para dinamizar o desenvolvimento dos conteúdos pelos profissionais. Os objetivos foram: identificar a opinião da clientela que participa das palestras acerca das informações advindas da Educação para Saúde; avaliar a aceitação da clientela sobre a ação realizada; identificar temas de interesse para atividades educativas a partir de sugestões da clientela. Pesquisa de natureza exploratória que utilizou como instrumento de coleta de dados um formulário com nove questões objetivas a respeito da duração da palestra, atualidade da informação recebida, adesão do tema ao cotidiano, qualidade da apresentação, utilização do conteúdo apresentado na palestra pelo usuário e sugestão de temas que gostariam de discutir com os profissionais. Foram entrevistados 10 indivíduos frequentadores do PSF Arrozal, no dia 04/04/2007. Utilizou-se estatística descritiva simples para tratamento das informações. Os resultados obtidos indicaram que os grupos de usuários que participaram desta fase exploratória, apresentam interesses variados em questões de saúde, que podem ser discutidos previamente com os profissionais em atividades educativas nas unidades de saúde da família. Pode-se concluir que as ações educativas voltadas para Saúde são importante componente no trabalho de esclarecer a população sobre temas que constituem as boas práticas em saúde, prevenindo problemas, e valorizando os aspectos relacionados à promoção de estilo de vida saudável.

---

### **Código: 374 - Contextualizando a Ação Voluntária em um Centro de Convivência para Idosos**

BRUNA LOPES DOS SANTOS PINTO (Sem Bolsa)

DANIELE BARROSO LIMA (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: ANA MARIA DOMINGOS

O Projeto de Assistência Integral à Pessoa idosa (PAIPI) do Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) propõe cuidado humanizado, intermediando clientes, familiares e profissionais no cuidado em saúde na atenção primária de idosos e permitir reflexões sobre o processo de envelhecimento. O PAIPI se coloca como espaço de valorização de relações solidárias e cidadãs, que caminha para a consolidação do projeto denominado, AMIGOS DO PAIPI, com objetivo de fortalecer ações já desenvolvidas no PAIPI ou iniciar novas ações pela participação voluntária. Os objetivos da pesquisa são dar visibilidade ao voluntário, a atividade voluntária e a repercussão desta atividade na busca de qualidade de vida à terceira idade. Os voluntários foram entrevistados após esclarecimento dos objetivos da pesquisa e da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados quantitativos foram tratados à luz da estatística descritiva através de frequência simples e os qualitativos agrupados segundo as temáticas emergentes dos discursos. O Projeto contabiliza 11 voluntários, maioria do sexo feminino, abrangendo diversas categorias profissionais. O serviço voluntário é prestado, predominantemente, por idosos; que, por opção, repassam seus conhecimento em alguma área para seus pares sociais. O estudo mostrou a importância dos espaços coletivos onde idosos possam, pelo convívio social, construir relações solidárias, exercer criatividade e usufruir tempo de lazer e cidadania, com amparo de uma rede social de suporte, capaz de oferecer a oportunidade de (re)avaliar sua vida, refletir sobre novas possibilidades e decidir por transformar a realidade que os cercam. Bibliografia: COSTA, A. C. G. da. Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática. Salvador: Fundação Odebrecht, 2000. FONSECA, A. B. A Ação Voluntária em uma organização social: uma alternativa de participação transformadora? Monografia. Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, da Universidade São Judas Tadeu. São Paulo, 2005. GUIDI, M. L. M.; MOREIRA, M. R. L. P. Rejuvenescer a velhice. Editora UnB. Brasília, 1994. VERAS, R. P. Terceira idade - alternativas para uma sociedade em transição. Relume-Dumará: UERJ, UnATI. Rio de Janeiro, 1999. PY, L. Testemunhas vivas da história. Editora ecn. Rio de Janeiro, 1996. SKINNER, B. F. Viva bem a velhice - Aprendendo a programar a sua vida. 3ª Ed. Editora Summus Editorial. São Paulo, 1985.

---

### **Código: 528 - As Ações do Enfermeiro Durante as Intercorrências com Cateter Não Permeável na Sessão de Hemodiálise**

ROBERTA SANTANA HERDY LIMA (Sem Bolsa)

DAYANE P. SOUZA DA FONSECA (Outra Bolsa)

VANESSA PINHEIRO (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO

Trata a pesquisa das ações de enfermagem prestadas ao cliente com necessidades especiais de saúde durante as intercorrências com o cateter não permeável durante a hemodiálise. Os sujeitos investigados foram enfermeiras lotadas no período da manhã, no setor de hemodiálise de um Hospital de grande porte do Rio de Janeiro, em novembro

de 2006. Os objetivos traçados foram: listar as intervenções do enfermeiro diante das intercorrências com cateter não permeável e analisar o significado dessas ações para a adequação do cuidado prestado ao cliente. A abordagem qualitativa do tipo descritiva e exploratória constou de quatro etapas para a produção dos dados. Após autorização pelo Comitê de Ética e Chefia de Enfermagem do setor; procedeu-se o levantamento de dados através dos prontuários; entrevistas gravadas com questões semi-estruturadas que após transcrição foram analisadas a luz do referencial teórico. Os resultados apontaram que apesar de utilizarem substâncias capazes de desobstruir, o serviço ainda carece de um protocolo para nortear as ações implementadas. Considerações finais: As intervenções com cateter não permeável, quando instituídos e protocoladas podem fornecer bases norteadoras para o cuidado sistematizado de enfermagem na desobstrução do cateter e na eficácia do tratamento individualizado ao paciente.

---

**Código: 662 - Hábitos Alimentares das Modelos:  
Mitos e Verdades – Uma Abordagem de Enfermagem**

AISLAN DA SILVA SANTOS (CNPq/PIBIC)  
KLEBER FERREIRA DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
CHRISTIANE MARIA DA SILVA (Sem Bolsa)  
DÉBORA ANDRADE DE LIMA (Sem Bolsa)  
FABIANE ESTEVÃO BARROS (Sem Bolsa)  
JULIANA VIANA NEPOMUCENO (Sem Bolsa)  
KEIKO CARLA ARISHIMA ALVES (Sem Bolsa)  
KELLY DA SILVA ROCHA (Sem Bolsa)

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

Orientação: NEIDE APARECIDA TITONELLI ALVIM

Estudo quantitativo-descritivo; aborda os hábitos alimentares de modelos profissionais do RJ. Esta profissão representa padrão de beleza imposta pela mídia que dita tendências de uma era marcada pela cultuação ao corpo físico, prejudicial quando passa a afetar a saúde da sociedade. Objetivos: identificar os hábitos alimentares das modelos e seu nível de conhecimento sobre a alimentação adequada; analisar a importância da alimentação na promoção à saúde e prevenção de danos, com base na educação à saúde. Com a finalidade de atingir os padrões de beleza requeridos, acabam adquirindo carência nutricional que pode causar danos ao organismo, evidenciados fisicamente com reflexos psicossociais. Participaram 10 modelos entre 18 e 15 anos. Os dados foram apresentados em quadros e tabelas, analisados estatisticamente por categorias temáticas. A análise evidenciou que apenas 40% possuem o hábito de lavagem das mãos antes das refeições, capaz de prevenir intoxicação digestiva. A escassez de tempo foi a justificativa para refeições rápidas, quase sempre não balanceadas em quantidade e qualidade. Ingestão hídrica precária. O estudo confirmou a hipótese de que para manter o peso ideal aos propósitos da profissão, apesar de possuírem relativo conhecimento e reconhecerem a importância de uma alimentação adequada, as modelos não postulam esse hábito na prática quando recorrem a dietas que não levar em conta as funções dos alimentos para a saúde, o que pode provocar graves carências nutricionais e conseqüentemente danos à saúde. Contribuiu com a reflexão sobre a importância da preservação da saúde através de uma alimentação saudável, não necessariamente restritiva, mas, principalmente, balanceada.

---

**Código: 679 - A Inclusão Social do Doente Mental**

ALICE PISSIALI BRITO (Sem Bolsa)  
ELAINE DE AZEVEDO GOLDSTEIN (Sem Bolsa)  
INGRYD CUNHA VENTURA FELIPE (Sem Bolsa)  
LEANDRA DE MEIRA GUIMARÃES COSTA (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

Orientação: LILIAN HORTALE DE OLIVEIRA

No Brasil, depois de 12 anos tramitando no Congresso, foi aprovado por unanimidade, em março de 2001, a Lei 10.216, denominada a Lei da Reforma. Com a Reforma Psiquiátrica, pretende-se não apenas responder à irracionalidade econômico-administrativa gerada pelo “modelo hospitalocêntrico”, mas, sobretudo, atender às necessidades da clientela, dos profissionais de saúde e da sociedade em geral. A Reforma propõe, ainda, que o trabalho seja realizado por uma equipe multidisciplinar, com ênfase nos dispositivos extra-hospitalares, e prestando um cuidado orientado para a reabilitação psicossocial, o acolhimento, as oficinas, entre outras, que são práticas que têm exigido dos trabalhadores da área, dentre eles, o enfermeiro, uma reflexão sistematizada de suas ações, requalificando e expandindo o seu papel em saúde mental. Objeto: a inclusão social do doente mental. Objetivos: identificar as possibilidades de inclusão social do doente mental e verificar a influência da família e da enfermagem no processo de inclusão social. Metodologia: uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Resultados: a atenção psicossocial pode ser visualizada como um conhecimento prudente, capaz de criar espaços de inclusão do doente mental na sociedade, ou seja, de investir numa qualidade de vida mais digna e humana para essas pessoas. Praticar o exercício de se colocar no lugar do outro, como forma de ampliar a compreensão de suas atitudes, dentro de sua ótica, seja ela qual for, pode nos possibilitar uma relação de ajuda que tenha como objetivo devolver suas capacidades de decisão, de autonomia e de responsabilidade por sua própria vida.

---

### **Código: 706 - Novo Curativo para Cateter Venoso Periférico**

LÍDIA MEYRE DOS SANTOS FERREIRA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARIA JOSÉ COELHO

Trata o presente estudo experimental de um novo modelo de curativo e cuidados que podem prolongar o tempo de permanência de um cateter venoso periférico (CVP). Em estudos prévios ao questionarmos a opinião dos clientes a cerca do curativo tradicional de punção venosa periférica (PVP), pudemos observar que 55% destacam aspectos positivos do curativo e 42% destacam aspectos negativos, e ainda, 77, 43% dos entrevistados responderam que acham incômodo o procedimento de PVP (Ferreira, L.M.S, Lobo, T.R., Silva, L.P). O curativo aqui apresentado é de baixo custo e sua manutenção é simples, com ele objetivamos manter um acesso venoso periférico por um período superior ao que se permite no momento, com o curativo e cuidados em vigor, e assim proporcionar maior conforto para o cliente em seu processo de hospitalização.

---

### **Código: 741 - Assistência à Criança:**

#### **Perspectivas na Revista Brasileira de Enfermagem na Segunda Metade dos Anos 80**

KEILA CRISTINA OLIVEIRA DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

Introdução: O estudo faz parte da pesquisa “Assistência à Criança e a Interrelação com o Curso de Especialização em Enfermagem Pediátrica: O Caso da Escola EEAN/UFRJ (1986-1989)”. O PERÍODO justifica-se pela criação do curso do DEMI/EEAN/UFRJ, em 1986, e em 1989, pelo artigo da REBEn acerca da estimulação essencial. Objetivos: verificar o número de artigos na REBEn no referido período; caracterizar a produção científica da enfermagem pediátrica; descrever as temáticas relacionadas à assistência à criança. Metodologia: O estudo é quanti-qualitativo, de cunho histórico. As fontes primárias são os artigos da REBEn, e as fontes secundárias são os estudos pertinentes à temática. Resultados: Verificou-se que dos 120 artigos, 8,33% (10) enfocam a assistência à criança em diferentes cenários. Dos 10 artigos, 50% (5) são nos cenários intra-hospitalar e extra-hospitalar, respectivamente. A maioria dos autores são professores (9) e os estudos são quantitativos (30%) e relatos de experiência (20%). As crianças de 0 a 12 anos (5) são sujeitos/amostra dos estudos. As temáticas dos 10 artigos são: tração cutânea contínua; formação profissional e atribuição do enfermeiro; atuação da equipe de enfermagem; utilização do brinquedo na sala de recuperação pós-anestésica; doenças respiratórias; cuidado de crianças com câncer; alterações comportamentais na separação mãe-filho na internação; conhecimento dos jovens sobre educação sexual; estimulação essencial. Conclusão: No período estudado, a produção científica da enfermagem pediátrica foi reduzida em relação aos assuntos gerais. O PAISC e a saúde do adolescente são as temáticas relevantes. Referências: FONSECA, P. dos A. A prática da enfermagem pediátrica e a interface com o curso de especialização: o caso da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Relatório de Pesquisa/CNPq. Rio de Janeiro, 2005. OLIVEIRA, I. C. dos S. A institucionalização da enfermagem pediátrica: a influência da especialização na prática profissional nos anos 70. Projeto Integrado de Pesquisa/CNPq. Brasília, 2004.

---

### **Código: 750 - Processos Educativos com Grupos – Atuação do Enfermeiro como Facilitador**

GISLANI SOUZA MATEUS OLIVEIRA (Bolsa de Projeto)

REJANE DINIZ DAVID (Bolsa de Projeto)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: ELAINE FRANCO DOS SANTOS

Uma das funções inerentes ao enfermeiro é a de educador, sendo esta de grande importância para a promoção da saúde dos indivíduos. Dentre as atividades de educação em saúde coletivas, encontra-se o trabalho educativo com grupos. Para o desenvolvimento eficaz de um grupo, o educador deve apresentar uma postura de facilitador, coordenando, dirigindo e facilitando o caminho do grupo na direção do autoconhecimento, do desenvolvimento pessoal, social e da cidadania. A maneira como o educador pode de fato se tornar um facilitador e os fatores que otimizam esse processo é o tema de estudo abordado neste trabalho. Os objetivos do presente estudo foram: realizar revisão bibliográfica que dê subsídios à realização de práticas educativas em grupo; descrever o papel de facilitador do educador em questão nesse processo; identificar e apontar princípios básicos para o trabalho com grupos; Propor uma metodologia participativa que possibilite um bom desenvolvimento desse processo. Este trabalho foi baseado numa pesquisa de revisão bibliográfica de materiais existentes e publicados no que diz respeito à trabalho com grupos, facilitadores do processo educativo e oficina de educação em saúde e comunicação. O processo de grupalização refere-se à interação e integração de seus membros para concretizar um objetivo. A primeira responsabilidade de um facilitador é ter uma visão clara e objetiva do projeto e saber compartilhá-la com o grupo, assegurando o seu comprometimento e trabalhando em prol da grupalização. Uma facilitação eficaz tem duas características que são: a função de liderança e o estilo de liderança, já que o bom desempenho de um grupo, tanto no que se refere às relações interpessoais quanto à execução de tarefas, vai depender muito do estilo do facilitador. Dentre os estilos de liderança, a democrática é a mais indicada para o melhor desenvolvimento do grupo. O educador também necessita dispor de princípios básicos para trabalhar com grupos que servem como

norteadores dos fundamentos para sua atuação, sendo estes a colocação de limites, promoção do respeito mútuo, construção do vínculo afetivo e confiança na capacidade do processo grupal, permitindo o acolhimento, a inclusão e ligação das pessoas preservando o direito de expressão com liberdade e condução da autonomia. Como coordenador do grupo, o facilitador deve programar um roteiro que vise o planejamento, execução e alcance dos objetivos propostos. Considera-se a técnica de oficinas essencial em uma metodologia participativa, pois ela favorece a comunicação e expressão de sentimentos no intercâmbio de experiências dentro do grupo, promovendo o crescimento pessoal e coletivo. Conclui-se assim que a construção e desempenho de um grupo irá depender muito da atuação do educador, pois ela dará o tom para toda uma organização grupal. Não se deve subestimar a influência das ações do educador sobre os integrantes do grupo, já que tudo é contagiante e o grupo se torna o espelho do líder.

---

### **Código: 751 - Estudo de Caso – Assistência de Enfermagem ao Paciente Portador de Úlcera Venosa**

MONIQUE ABREU SILVINO (Sem Bolsa)  
MONIQUE RAMOS R. E BENEVIDES (UFRJ/PIBIC)  
LUANA SANTOS DE ASSIS (Sem Bolsa)  
PAMELA VALOURA GOULART (Sem Bolsa)  
RAPHAELA IGLESIAS FERREIRA (Sem Bolsa)  
MARIANE SANTANA DE MORAES (Sem Bolsa)  
MARCELA FATIA DA SILVA ALVES (Sem Bolsa)  
ALINE PORTO REIS (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: VALDA TARGINE PINTO

Trata-se de um estudo de caso clínico que fundamenta as ações de enfermagem para uma assistência individual e personalizada de uma paciente portadora de úlcera venosa em condições ambientais e socioeconômicas desfavoráveis. As úlceras venosas dos membros inferiores são frequentes e têm grande impacto na qualidade de vida e produtividade do indivíduo, além de alto custo para a saúde pública. O objetivo foi descrever e analisar os aspectos sócio-clínicos obtidos através dos dados fornecidos pelo prontuário e exame físico, com apresentação da evolução do quadro clínico. O Processo de enfermagem de Wanda Horta foi utilizado como base metodológica, e a participação neste estudo respeitou a resolução 196/96 com a utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pela paciente. Os resultados mostraram prognóstico positivo, cicatrização da ferida e a necessidade de adaptar os cuidados prestados com a realidade socioeconômica do paciente.

---

### **Código: 782 - O Cotidiano da Enfermagem na Atenção Básica à Saúde da Mulher: Implicações para um Estilo de Cuidar na Perspectiva de Gênero e da Humanização**

VIVIANE LAMBERT DA SILVA (CNPq-IC Balcão)  
MONIQUE ESTER SLAMA (CNPq/PIBIC)  
JULIANA RIBEIRO MANHÃES DA SILVA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA ANTONIETA RUBIO TYRRELL

Este estudo é em sub-projeto da pesquisa intitulada: “Atenção Básica à Saúde da Mulher: conflitos e desafios na capacitação dos profissionais de saúde” e aborda o cotidiano da enfermagem na atenção básica à saúde da mulher: implicações para um estilo de cuidar na perspectiva de gênero e da humanização dos serviços de enfermagem. Objetivos: Realizar o levantamento das atividades do cotidiano, estratégias e critérios de avaliação da ABS da mulher para um estilo de cuidar na perspectiva de gênero e humanização; Discutir o cotidiano da equipe na atenção básica de saúde (ABS) e implicações para um estilo de cuidar na perspectiva de gênero e humanização; Propor um estilo de cuidar, pelos profissionais de saúde na ABS para mulher na perspectiva de gênero e humanização. É um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, que utiliza a metodologia da pesquisa-ação e a técnica do grupo focal para a coleta de dados. Cenários: Centros Municipais de Saúde (CMS/SMS/RJ), da área programática 1.0 do município do Rio de Janeiro. A dinâmica do grupo focal compreendeu na realização de cinco seminários, aonde foi possível discutir junto aos sujeitos os guias temáticos elaborados pelos pesquisadores cujos temas eram: Política de Saúde e Sistema Único de Saúde; Gênero e Humanização em ABS a mulher; Gestão em ABS e Capacitação dos Profissionais de Saúde. Obtendo como resultados as seguintes categorias e respectivas sub -categorias: SUS - ABS: Divergências teóricas e propostas governamentais, Falhas no sistema de referência e contra-referência, Carência de recursos humanos, materiais e institucionais, Insuficiência de informações e orientações de saúde, Compromisso não explícito pelos gestores; Gênero e Humanização: Diferença de gênero no cuidado e nos serviços, Carência de acesso conforme a demanda, Ausência do acompanhante na atenção, Maior quantitativo de usuários do sexo feminino e Cotidiano do cuidado na ABS: Inadequada capacitação no cuidado na ABS, Dificuldades de prática da humanização no serviço, Indicadores de produtividade quantitativa, Maior quantitativo dos profissionais de saúde do sexo feminino.

---

**Código: 795 - Atenção Básica à Saúde da Mulher:  
Conflitos e Desafios para a Capacitação dos Profissionais de Saúde**

VIVIANE LAMBERT DA SILVA (CNPq-IC Balcão)  
MONIQUE ESTER SLAMA (CNPq/PIBIC)  
JULIANA RIBEIRO MANHÃES DA SILVA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA ANTONIETA RUBIO TYRRELL

Este estudo aborda os conflitos e desafios na Capacitação dos profissionais de saúde nas Políticas Públicas – Sistema Único de Saúde (SUS/Brasil), foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (EEAN/HESFA) e pelos cenários envolvidos. Tem como objetivos: discutir a política nacional de capacitação de recursos humanos na ABS; descrever as estratégias desta capacitação no SUS; analisar as implicações da educação permanente na qualidade da ABS da mulher; mapear os conflitos e desafios da capacitação dos profissionais de saúde e propor estratégias e recursos teóricos e metodológicos para a gestão de programas de capacitação e educação permanente na ABS da mulher. É um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, que utiliza a metodologia da pesquisa-ação e a técnica do grupo focal para a coleta de dados. Cenários: Centros Municipais de Saúde (CMS/SMS/RJ), da área programática 1.0 do município do Rio de Janeiro. A dinâmica do grupo focal compreendeu na realização de cinco seminários, aonde foi possível discutir junto aos sujeitos os guias temáticos elaborados pelos pesquisadores cujos temas eram: Política de Saúde e Sistema Único de Saúde; Gênero e Humanização em ABS a mulher; Gestão em ABS e Capacitação dos Profissionais de Saúde. Os resultados foram analisados elaborando categorias e respectivas subcategorias: 1) Sistema Único de Saúde – Divergências teóricas e práticas na capacitação para o SUS, Falhas na relação teórico-prática, Deficiência de conhecimentos teóricos sobre ABS e SUS. 2) Gênero e Humanização – Diferença de gênero no cuidado e nos serviços. 3) Gestão na Atenção Básica de Saúde – Artificialidade na capacitação. 4) Capacitação dos Profissionais de Saúde – Efeitos das divergências sobre a prática, Interdisciplinaridade, Prática de enfermagem, Adaptação da prática, Falhas nos referenciais teóricos e metodológicos para a capacitação, Insuficiência de oferta de cursos de capacitação profissional, Causas para a insuficiência de oferta de cursos de capacitação profissional e Pontos importantes para a capacitação.

---

**Código: 43 - Participação dos Cursos Superiores de Enfermagem da Rede Privada  
do Município do Rio de Janeiro na Formação e Qualificação de Enfermeiros (1997 - 2006)**

CAMILA VIEIRA DE SOUSA CARDOSO (FAPERJ)  
DANIELLE DE FREITAS LAPA (FAPERJ)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: ANTÔNIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a participação dos cursos superiores de enfermagem da rede privada do município do Rio de Janeiro na formação e qualificação de enfermeiros. O recorte temporal compreende os períodos de 1997 a 2006. Estudo histórico-social. As fontes primárias são: documentos escritos oficiais e questionários aplicados às 10 Instituições de Ensino Superior de enfermagem da rede privada do município do Rio de Janeiro. As fontes secundárias: livros, artigos, dissertações e teses da área da educação, de história da enfermagem e do Brasil. O questionário constou das seguintes questões: número de ingressos e de egressos dos cursos de graduação; tipos de cursos de especialização oferecidos com respectivo número de edições; número de discentes matriculados e concluintes. Duas instituições forneceram os dados até o momento. A IES mais antiga, formou 667 enfermeiros nos últimos 10 anos, oferecendo 26 cursos de especialização. A outra IES, com 8 anos de criação, contribuiu para a formação de 305 enfermeiros e não possui cursos de especialização. Os índices de desistência dos cursos são de 47,1% e 68,2%, respectivamente. Podemos concluir que as instituições privadas vêm contribuindo expressivamente na formação e qualificação do enfermeiro. A expansão dos cursos de graduação em enfermagem, observada nos últimos anos, gera demanda de profissionais para manter os cursos de especialização funcionando.

---

**Código: 62 - Aplicação da Mecânica Corporal: Uma Visão da Enfermagem**

MICHELE MARTINS SILVA (Sem Bolsa)  
DANIELLE DE FREITAS LAPA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES

O estudo foi realizado por acadêmicas de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery. Teve como problema de pesquisa: como se dá a aplicação do conhecimento acerca da mecânica corporal quando da atuação da equipe de enfermagem mediante o cliente hospitalizado? Os objetivos foram: identificar como os profissionais de enfermagem percebem a temática mecânica corporal no espaço de atuação; caracterizar a atuação de enfermagem tendo em vistas os movimentos corpóreos exigidos na prática assistencial; relacionar o cuidado de enfermagem com a aplicação adequada dos conhecimentos sobre mecânica corporal; discutir aspectos ergonômicos considerando o cuidado realizado com arte. No que tange a opção metodológica, o estudo foi de natureza descritiva e utilizou a abordagem qualitativa. O cenário do estudo foi um Hospital Municipal de grande porte do estado do Rio de Janeiro. Os sujeitos do estudo foram enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. Os dados foram coletados no período de outubro a novembro de 2006,

no Serviço de Neurocirurgia do referido hospital. A partir dos dados coletados, para facilitar o entendimento, esses foram agrupados em três categorias de análise: aplicação e conhecimento da mecânica corporal pela equipe de enfermagem, a prática da mecânica corporal relacionada a recursos humanos e a relação do uso dos princípios da mecânica corporal com patologias advindas da prática. Após análise das categorias, chegou-se a algumas considerações: a movimentação da enfermagem para realização de sua prática cotidiana exige a incorporação de conhecimentos e habilidades relacionadas à mecânica corporal, possibilitando assim, um cuidado humano de qualidade.

---

**Código: 70 - Cuidado de Enfermagem em Doenças Infecciosas e Parasitárias:  
Tendências da Produção Científica Nacional (1980-2006)**

BÁRBARA TAIS PERISSE (Sem Bolsa)  
CINTIA MACHADO LIMA (Sem Bolsa)  
DOMINIQUE DE MACEDO SANTORO (Sem Bolsa)  
GUSTAVO NORONHA SILVA ARAÚJO (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: PAULA REGINA V. MORAES DE CATRIB  
ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

**Introdução:** O estudo tem como objeto a produção científica de enfermagem sobre os cuidados específicos ao paciente com doenças infecciosas e parasitárias (DIP). **Objetivos:** descrever os cuidados de enfermagem específicos ao paciente com DIP e analisar a produção científica de enfermagem acerca dos cuidados específicos ao paciente com DIP. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica. As fontes primárias são dezessete artigos publicados na Revista de Enfermagem da USP/São Paulo e na Revista Latino-Americana de Enfermagem no período de 1980 até 2006 existentes no acervo da Biblioteca Setorial de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro e seis Trabalhos de Conclusão de Curso no período de 2003 a 2006. As fontes secundárias são os estudos pertinentes à enfermagem de DIP. **Resultados:** Foram identificados cinco artigos que enfocam os cuidados de enfermagem específicos às DIP. Outros doze artigos da área de enfermagem de DIP abordavam aspectos relacionados à equipe de enfermagem, infecções hospitalares, reflexões teóricas acerca da manifestação da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, dentre outros. Os seis trabalhos de conclusão de curso descrevem os cuidados de enfermagem para pacientes com doenças infecciosas e parasitárias: meningite meningocócica, leptospirose, herpes zoster, tuberculose, tétano e dengue. A partir desses estudos, os cuidados de enfermagem foram agrupados em quadros, distinguindo os cuidados gerais de enfermagem e os cuidados de enfermagem específicos ao paciente com DIP. Para cada DIP, foram selecionados, com base nos conteúdos dos artigos e dos Trabalhos de Conclusão de Curso, os cuidados de enfermagem especialmente prescritos em cada situação clínica. **Conclusão:** Conclui-se que a produção científica de enfermagem em doenças infecciosas e parasitárias é escassa, principalmente em relação aos cuidados de enfermagem prestados aos pacientes. Considerando a Enfermagem na área das DIP como pouco estudada em sua totalidade, evidenciou-se que essa área ainda é menos identificada no que diz respeito à sua publicação em periódicos. A abrangência, integralidade e profundidade dessa área ainda necessitam ser exploradas em decorrência da influência do modelo biomédico estabelecido na área da saúde e na enfermagem. Por conseqüência, essa área foi fragmentada em especializações, com características e procedimentos próprios, que demandam pessoal de enfermagem especializado. Assim, sua caracterização como área específica de enfermagem está ainda inexplorada e, conseqüentemente também a sua produção científica. O estudo aponta para a necessidade de estudos e publicações na área de enfermagem de DIP, o que pode reverter em benefícios para a sistematização da assistência de enfermagem.

---

**Código: 71 - Doenças Infecciosas e Parasitárias na População Infantil  
do Município do Rio de Janeiro: Um Estudo Bibliográfico**

MÁRCIA BORGES PINTO LOPES (Sem Bolsa)  
DÉBORA CRISTINA M. DE ANDRADE (Sem Bolsa)  
ADRIANA CLEMENTE BARBOSA (Outra Bolsa)  
VIVIA AFONSO (Outra Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: PAULA REGINA V. MORAES DE CATRIB  
ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

**Introdução:** O interesse em estudar as doenças infecciosas e parasitárias (DIP) na população infantil surgiu durante o desenvolvimento do Estágio Supervisionado de Enfermagem do Programa Curricular Interdepartamental VIII no setor de DIP de um hospital universitário do município do Rio de Janeiro, onde uma das principais atividades é a assistência de enfermagem aos pacientes. Considerando a grande importância do periódico - Informe Epidemiológico do Sistema Único de Saúde (SUS), que divulga os indicadores relacionados ao planejamento, administração e avaliação das ações de enfermagem relacionadas às medidas específicas de prevenção, controle ou erradicação das DIP, acredita-se que os resultados desses indicadores do sistema de notificação podem nortear a elaboração da assistência de enfermagem no sentido de contribuir para a prevenção dessas doenças. O estudo aborda as principais doenças infecciosas e parasitárias na população infantil do município do Rio de Janeiro, nas décadas de 80 e 90. **Objetivo:** descrever as doenças infecciosas e parasitárias mais prevalentes na infância no período estudado. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, com enfoque epidemiológico. As fontes primárias são os trabalhos científicos sob a forma de artigo e/ou resumos nos periódicos

nacionais de enfermagem: Revista Brasileira de Enfermagem e a Revista Latino-Americana de Enfermagem; os artigos publicados nos Cadernos de Saúde Pública; os informes epidemiológicos do SUS e manuais do Ministério da Saúde. Resultados: Foram identificados dados epidemiológicos de 28 doenças infecciosas e parasitárias, sendo que os mesmos não explicitavam a faixa etária. Em relação às doenças imunopreveníveis (mais comumente encontradas na infância), constatou-se um decréscimo no número de casos ao longo das décadas de 80 e 90. Em relação às doenças não imunopreveníveis, há um aumento significativo do número de casos notificados, evidenciado nas doenças: cólera, leptospirose, hanseníase, tuberculose e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Conclusão: Conclui-se que nos anos 80 era maior o número de casos de doenças imunopreveníveis, quando comparado com os anos 90. Isso pode ser explicado pela implantação do Programa Nacional de Vacinação. Em relação às doenças não imunopreveníveis, faz-se necessário um investimento governamental em medidas preventivas como saneamento básico; busca, diagnóstico e tratamento de pacientes infectados e orientação à população sobre formas de prevenção de doenças e medidas de higiene. Essa realidade exige o permanente fortalecimento de uma rede de vigilância epidemiológica formada pelos hospitais de referência para doenças infecciosas e parasitárias; unidades hospitalares voltadas para o atendimento pediátrico e de urgência; laboratórios de saúde pública; centros de saúde e ambulatórios, com capacidade de monitorar os perfis epidemiológicos e suas alterações, bem como a detecção e a adoção de medidas eficazes de prevenção e controle.

---

**Código: 86 - Os Cursos Superiores de Enfermagem na  
Região Norte do Estado do Rio de Janeiro (1997 - 2006)**

DANIELLE DE FREITAS LAPA (FAPERJ)  
CAMILA VIEIRA DE SOUSA CARDOSO (FAPERJ)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: ANTÔNIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO

O objeto deste estudo é o campo da educação superior em enfermagem na região Norte Fluminense. Objetivos: identificar os cursos superiores de enfermagem na região Norte Fluminense; analisar a trajetória desses cursos e comentar o impacto desses para a região. Estudo de abordagem histórico-social. Fontes primárias: site do IBGE e do INEP. Fontes secundárias: dissertações e teses, artigos e livros sobre história da enfermagem e do Brasil. Os resultados mostram que a região possui dois Cursos de Enfermagem da iniciativa privada e localizados em Campos dos Goytacazes (CG): UNIVERSO e UNESA. O Curso da UNIVERSO foi o primeiro a ser criado em junho de 1997, e iniciou o funcionamento em 1998 e cujo reconhecimento pelo MEC foi em junho de 2001. O Curso da UNESA, criado em março de 2001, iniciou no mesmo ano, antes mesmo de sua criação. O reconhecimento foi em outubro de 2005. No INEP consta que o Curso da UNIVERSO apresenta avaliação, recebendo em 2002 conceito “C” e em 2003 “E”. Concluímos que a região carecia de uma instituição superior para a formação de enfermeiros, pois, possui um elevado número de leitos hospitalares e rede ambulatorial. Apesar disso, as instituições públicas de ensino superior de enfermagem mais próximas estão na cidade do RJ, apesar de existir em CG uma universidade estadual: a UENF. Até anos atrás quem pretendesse realizar o Curso de Enfermagem teria que fazê-lo em outra região do estado. A aquisição desse profissional para aquele mercado de trabalho, precisava ser suprida por profissionais de outras regiões.

---

**Código: 111 - A Incidência de Idosos Atendidos no Setor de Quimioterapia  
do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho**

CAMILA VIEIRA DE SOUSA CARDOSO (Sem Bolsa)  
BRUNA LOPES DOS SANTOS PINTO (Sem Bolsa)  
ANIELY COELHO MAIA (Sem Bolsa)  
CINTIA CRISTOVÃO NOVAIS (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARLEA CHAGAS MOREIRA

O objeto deste estudo são os idosos portadores de problemas oncológicos assistidos pelo serviço de quimioterapia do HUCFF no período de outubro a dezembro de 2006. Objetivos: identificar a incidência de idosos atendidos no setor de quimioterapia do HUCFF entre agosto e outubro de 2006; descrever o perfil desses idosos e analisar as implicações dessa pessoa senil para o planejamento dos cuidados de enfermagem. Estudo do tipo exploratório com uma abordagem quantitativa. Como fontes primárias foram utilizados dados coletados na APAC/HUCFF com as seguintes variáveis: idade, faixa etária dos idosos, sexo, localização do tumor e tratamento quimioterápico. As fontes secundárias empregadas foram livros e artigos que abordam a temática do estudo. Com a industrialização, a urbanização e maior expectativa de vida, a incidência de doenças crônico-degenerativas tem aumentado. O estudo mostrou que dos 229 pacientes atendidos no período analisado, 55,75% eram idosos, 27,77% na faixa etária de 70 a 74 anos, 59,52 eram mulheres, 30,95% dos tumores localizavam-se na mama e o tratamento em 30,95% dos casos não foi informado. Concluiu-se que as ações de enfermagem voltadas para controle das neoplasias e reabilitação dos idosos devem ser diferenciadas e qualificadas para melhora da qualidade de vida, buscando aumentar o período de vida ativa, prevenindo perdas funcionais e recuperando as incapacidades dos idosos. Além disso, há um grande déficit de pesquisas de enfermagem sobre o assunto, evidenciando a importância do incentivo aos enfermeiros a pesquisarem acerca do tema para prestar melhor assistência ao cliente.

---

### **Código: 119 - O Estresse no Trabalho do Motorista de Van – Cuidados Primários de Enfermagem**

LUANA SANTOS DE ASSIS (Sem Bolsa)  
DANIELLE DE FREITAS LAPA (Sem Bolsa)  
BIANCA DE SOUZA E LIMA (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA

Pesquisa realizada como exigência do Programa Curricular Interdepartamental III do Departamento de Enfermagem Fundamental do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Aborda a questão do estresse aplicado a profissão de motoristas de van. Teve como objetivos: identificar os fatores estressantes para os motoristas de van; analisar as conseqüências negativas que o estresse pode trazer para os motoristas de van; analisar como o trabalho é avaliado em termos de estresse pelos motoristas de van. O estudo foi do tipo quantitativo, onde participaram 15 motoristas de van da cidade do Rio de Janeiro. Utilizou-se um Instrumento de Coleta de Dados-questionário por entrevista aplicado em setembro de 2005. Utilizou-se o TCLE de acordo com a Resolução 196/96. Quanto aos resultados foram identificados os seguintes fatores estressantes: baixo nível salarial e falta de atividades para esquecer o trabalho apresentado por 46,66% dos motoristas, trabalho muito competitivo e violência urbana citados por 93,33% e 73,33% dos motoristas respectivamente e salário avaliado como muito baixo por 60% dos motoristas. Os entrevistados apresentaram cansaço, desânimo e insônia sendo estes alguns sintomas relacionados ao estresse. Dentre os motoristas entrevistados, 60% avaliaram seu trabalho como muito estressante. Conclui-se que o trabalho realizado pelos motoristas de van é considerado por estes como muito estressante e que o combate aos fatores estressantes deve ser realizado.

---

### **Código: 178 - Assistência de Enfermagem a Criança Portadora de HIV: Um Estudo de Caso Sócio-Clinico**

DANIELLE DE FREITAS LAPA (Sem Bolsa)  
BIANCA DE SOUZA E LIMA (Sem Bolsa)  
FILIPPE MEDABER TANNOS (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: TÂNIA VIGNUDA DE SOUZA  
VERÔNICA NUNES DA SILVA CARDOSO

Trata-se de um estudo de caso sócio-clínico desenvolvido pelos alunos de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery. Os objetivos são: descrever a problemática de uma criança internada em instituição hospitalar e discutir o modelo de atenção à saúde da criança face às políticas públicas e da legislação de proteção à infância. É um estudo de caso de uma criança de oito meses de idade, internada em Instituição pública localizada no Estado do Rio de Janeiro, com diagnóstico médico de HIV, sepse e tuberculose pulmonar. Os dados foram coletados no prontuário da criança, através de um roteiro e analisados com base em artigos, programas e políticas de saúde voltadas para o atendimento à criança. Resultados: História gestacional sem acompanhamento; órfã de pais, criada por uma tia; moradora de Bacaxá, em local sem saneamento básico; renda familiar abaixo de um salário mínimo; procurou serviço público próximo a residência, que não possui infra-estrutura que atenda as suas necessidades. Conclui-se que o modelo abordado na Instituição está voltado para a patologia uma vez que o objetivo é tratar a doença. Devido as suas condições sociais, constata-se que a criança poderia estar integrada ao programa voltado para DST/AIDS, bolsa família, creche comunitária, e outros. Com base na lei 8.069/90, a criança foi lesada no seu direito a vida e a saúde, no que se refere ao acompanhamento gestacional. Cabe a instituição da sua área programática receber recursos material e pessoal, para atendê-la na região.

---

### **Código: 219 - Escolaridade e Alcoolismo: Os Prejuízos desta Mistura**

PAULA ISABELLA MARUJO N. DA FONSECA (Outra Bolsa)  
TATIANE PEREIRA DE MELO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

Orientação: ROSANE MARA PONTES DE OLIVEIRA

O estudo foi elaborado por acadêmicas da EEAN/UFRJ, durante o Programa Curricular Interdepartamental X intitulado “Cuidados de Enfermagem à Pessoas em Processo de Reabilitação I” no desenvolvimento do estágio supervisionado em um Hospital Universitário na cidade do Rio de Janeiro. Sabe-se que a escolaridade esta intimamente ligada à educação, sendo esta um dos primeiros meios de socialização do ser humano. Tendo em vista a situação de precariedade de informações relacionadas ao álcool e seus prejuízos, dentre outros fatores, observamos os entraves que estas situações geram diretamente no processo de tratamento dos pacientes. Portanto, os objetivos deste estudo são: Realizar levantamento sobre a escolaridade dos clientes atendidos no UNIPRAD; Identificar através dos resultados obtidos a ligação entre a baixa escolaridade e o alcoolismo e sua intensidade; Analisar as conseqüências da ponte alcoolismo – baixa escolaridade, dando destaque às relações sociais. A metodologia foi de caráter exploratório, realizada por meio de pesquisa sistemática de prontuários dos clientes do UNIPRAD, com abordagem quantitativa. Os resultados nos mostraram que os prontuários utilizados na coleta em sua totalidade eram de pacientes do sexo masculino, na sua maioria casados e alguns destes ainda em idade produtiva. Grande parte destes não possuía o ensino fundamental

completo. Então podemos concluir que o álcool é um mal aliado nas questões que dizem respeito à escolaridade. Não sendo o bastante se somam a esta realidade vários outros problemas que podem se tornar pretextos para o consumo do mesmo. Referências:11. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89101985000400003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101985000400003)  
Tempo de alcoolismo no desenvolvimento de doenças orgânicas em mulheres tratadas no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, SP, Brasil - Roberto Oliveira Dantas; acesso 08/10/2006 às 21:43.

---

**Código: 239 - Efeitos do Repouso Prolongado sobre a Pele e Cuidados de Enfermagem:  
Uma Revisão Bibliográfica**

LUANA SANTOS DE ASSIS (Sem Bolsa)  
MARIANE SANTANA DE MORAES (Sem Bolsa)  
PAMELA VALOURA GOULART (Sem Bolsa)  
RAPHAELA IGLESIAS FERREIRA (Sem Bolsa)  
MONIQUE ABREU SILVINO (Sem Bolsa)  
MONIQUE RAMOS R. E BENEVIDES (UFRJ/PIBIC)  
MARCELA FATIA DA SILVA ALVES (Sem Bolsa)  
ALINE PORTO REIS (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARIA LUÍZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA

As alterações da integridade da pele que comumente resultam em lesões denominadas úlceras de pressão, escaras ou úlceras de decúbito, têm sido relatadas como sendo objeto de preocupação da enfermagem desde o seu início com Florence Nightingale, porém o problema continua sendo bastante comum em pacientes cuidados nos hospitais e domicílios. A síndrome da imobilidade é um conjunto de alterações que ocorrem no indivíduo acamado por um período prolongado, o que evolui (independente da condição inicial que originou o repouso) para problemas metabólicos, neurossensorial, gastrointestinais, músculo-esqueléticos, tegumentares, cardíacos, circulatórios, respiratórios e genito-urinários. Este estudo tem como objetivo: descrever os efeitos do repouso prolongado sobre a pele e apresentar os cuidados de enfermagem para a prevenção e tratamento de tais efeitos. Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema em literatura especializada em enfermagem. A pressão prolongada e intensa afeta o metabolismo celular, reduzindo ou obstruindo o fluxo sanguíneo, resultando em isquemia tecidual e finalmente na morte do tecido. São três fatores relacionados com a pressão que contribuem para o desenvolvimento da úlcera: intensidade da pressão, duração da pressão e tolerância tecidual. Um aspecto importante de cuidado de enfermagem é a manutenção da integridade cutânea. Intervenções de cuidado da pele consistentes e planejadas são essenciais para garantir uma alta qualidade de cuidado. Nas prescrições de enfermagem para o alívio da pressão, as freqüentes mudanças de posição são necessárias para aliviar e redistribuir a pressão sobre a pele do paciente e para evitar o fluxo sanguíneo reduzido para a pele e tecidos subcutâneos. Por vezes, equipamentos e leitos especiais podem ser necessários para ajudar a aliviar a pressão sobre a pele. Estes se destinam a fornecer o apoio para áreas específicas do corpo ou para distribuir uniformemente a pressão. Melhorando a mobilidade do paciente e encorajado a permanecer ativo e deambulando sempre que possível. Lembrado a mudar de posição sempre que necessário para redistribuir o peso. O tratamento de pacientes portadores de úlceras por pressão requer uma abordagem holística. Além do enfermeiro, essa abordagem poderá incluir o médico, o fisioterapeuta, o terapeuta ocupacional, o nutricionista e o farmacêutico. Os aspectos do tratamento da úlcera por pressão incluem o cuidado no local da ferida, além de medidas de suporte, como nutrientes adequados e alívio da pressão. Assim, podemos concluir que diante de um quadro de síndrome de imobilização no leito, as práticas de enfermagem, como por exemplo, os exercícios, revelam-se de grande importância na recuperação do paciente e no aumento da eficiência do funcionamento de todos os processos corporais, tendo a enfermeira um papel fundamental na expressão do cuidado, sendo na prevenção de agravos, quanto na reabilitação do cliente.

---

**Código: 2502 - Atenção Básica a Saúde da Mulher:  
As Necessidades na Capacitação Profissional da Equipe de Enfermagem a partir das Usuárias**

JULIANA RIBEIRO MANHÃES DA SILVA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA ANTONIETA RUBIO TYRRELL

Esta pesquisa, de Conclusão de Curso de Graduação (TCC), tem como tema as necessidades na capacitação profissional da equipe de enfermagem a partir das usuárias de dois Centros Municipais de Saúde situados na área programática 1.0 do Município do Rio de Janeiro. Esses locais serão os respectivos cenários deste estudo. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa EEAN/HESFA, em 13 de fevereiro de 2007. Tem como objetivos: Identificar as necessidades de capacitação profissional da equipe de enfermagem direcionadas à assistência para a atenção básica a saúde da mulher a partir das usuárias; Discutir se tais necessidades de capacitação são satisfatórias para o desenvolvimento da qualidade da assistência prestada por esses profissionais a percepção das usuárias; Propor estratégias e conteúdos temáticos para a capacitação profissional da equipe de enfermagem a partir das necessidades analisadas. Buscando atingir os objetivos optou-se em realizar uma pesquisa de natureza qualitativa, de abordagem descritiva e exploratória; tendo como método o estudo de caso, do tipo revelador. O estudo de caso como estratégia de pesquisa compreende um método que trata da lógica de planejamento, das técnicas de coleta de dados e das abordagens específicas à análise dos mesmos. Nesse sentido, o estudo de caso não é nem uma tática para a coleta de dados nem meramente uma característica do

planejamento em si, mas uma estratégia de pesquisa abrangente. Assim, para a coleta de dados será utilizada uma entrevista individual com os sujeitos da pesquisa, onde será aplicado dois questionários com perguntas abertas e fechadas: um com o intuito de organizar o levantamento de dados bem como a sua posterior análise e outro relativo à capacitação dos profissionais de enfermagem a partir das usuárias. Para análise dos dados serão elaboradas categorias.

---

**Código: 597 - O Formulário de Encaminhamento para  
Atenção Domiciliar Interdisciplinar sob a Ótica da Enfermagem**

THAÍS ASSUMPÇÃO (Sem Bolsa)  
RENATA SOARES DE FREITAS (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: RITA BATISTA SANTOS  
PATRÍCIA DOS SANTOS CLARO FULY

**Introdução:** Consta de análise minuciosa do formulário de encaminhamento para o Programa de Assistência Domiciliar Interdisciplinar (PADI) com enfoque na contribuição da enfermagem. **Objetivos:** discutir o Formulário de Encaminhamento para o PADI na perspectiva da contribuição de Enfermagem. **Metodologia:** Consiste numa análise comparativa baseada na literatura específica para dar subsídio teórico à revisão minuciosa sobre os itens do formulário de encaminhamento para o PADI, abrangendo: o histórico do paciente, sua identificação, seu resumo clínico e análise de possíveis contribuições da enfermagem no contexto da assistência domiciliar interdisciplinar. **Resultados:** O Formulário de Encaminhamento contém informações pertinentes a inclusão no PADI. As questões foram subdivididas em dados pessoais, situação de moradia, escolaridade, dados socioeconômicos, histórico de saúde atual e avaliação de inclusão no PADI. As questões relacionadas à avaliação de inclusão no PADI foram as seguintes: existência de vaga preenche os critérios clínicos, preenche os critérios administrativos, preenche os critérios assistenciais e admissão. **Conclusão:** Realizamos uma avaliação minuciosa dos itens do formulário de encaminhamento para o PADI traduzindo a importância de se avaliar criteriosamente os clientes candidatos ao atendimento domiciliar, visando um atendimento de qualidade e personalizado, para suprir as necessidades do paciente e de sua família sob a perspectiva da enfermagem, mas ampliados para todos os componentes da equipe multidisciplinar de saúde, para os usuários, cuidadores e familiares, bem como para todas as pessoas interessadas no assunto.

---

**Código: 605 - Adequação de um Protocolo de Atenção Domiciliar  
Através de Busca Ativa pela Enfermagem**

MAGNA PAULA DA SILVA (Sem Bolsa)  
JAQUELINE SANTOS DE ANDRADE (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: RITA BATISTA SANTOS  
PATRÍCIA DOS SANTOS CLARO FULY

**Introdução:** A assistência domiciliar é uma forma de desospitalizar o paciente. Deve ser organizada para detectar, valorizar e intervir em sintonia com as necessidades, possibilidades e vontade do cliente, familiar e ambiente. Adaptamos um formulário de encaminhamento do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) do Ministério da Saúde para o Programa de Atenção Domiciliar Interdisciplinar do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) sob a perspectiva da enfermagem. **Objetivos:** Adaptar o formulário de encaminhamento do para admissão do PADI no HUCFF sob a ótica da enfermagem. **Metodologia:** Foi um estudo exploratório realizado através de busca ativa em setores de internação de doenças infecciosas (5D) e de clínica (10D) do HUCFF. Aplicamos o formulário de informações para admissão em 4 clientes que se enquadravam nos critérios propostos pelo PADI para atendimento domiciliar. **Resultados:** Foram feitas 11 alterações no protocolo de informações para admissão no SAD, adaptando-o a realidade encontrada no HUCFF, que passou a se chamar formulário de encaminhamento para o PADI, tornando-o mais apto para a instituição, suprimindo as peculiaridades inerentes aos pacientes atendidos pelo HUCFF. **Conclusão:** Essa adequação fez-se necessária para norteamento das ações desenvolvidas pela equipe multidisciplinar e moldá-los à dinâmica encontrada nos setores do HUCFF. Com o uso deste novo protocolo será possível o registro ordenado e conciso dos dados e a recuperação rápida de informações importantes para o planejamento e avaliação da assistência prestada. A enfermagem contribuiu como uma ciência emprestando seus princípios e propósitos e como arte na adaptação de itens para a realidade estudada.

---

**Código: 1915 - Os Benefícios da Mecânica Corporal para o Cliente Hospitalizado**

PRISCILA VIEIRA FRANÇA (Outra Bolsa)  
CAMILA DOS SANTOS MORENO (Sem Bolsa)  
LUANA MARCELINO MALAFAIA (Sem Bolsa)  
FERNANDA DE MATTOS DA SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES

Trata-se de um estudo tendo como temática central: o conhecimento sobre mecânica corporal nos processos relacionados ao cuidar em enfermagem. Teve como objetivos: conceituar a mecânica corporal, considerando a definição e os princípios; relacionar a mecânica corporal com o trabalho em saúde; apresentar movimentos necessários quando o

cliente encontra-se parcialmente debilitado; apresentar os movimentos necessários quando o cliente encontra-se totalmente debilitado e refletir sobre práticas alternativas para a redução de problemas de saúde adquiridos da prática. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica, tendo como foco de busca autores estudiosos da temática. A análise desenvolveu-se a partir da leitura dos achados, com destaque a pontos de impacto para o cuidado de enfermagem. O trabalho salientou aspectos interessantes para o rol de conhecimentos da enfermagem, tais como: o uso incorreto da mecânica corporal acarreta esforços desordenados do sistema músculo-esquelético que podem gerar traumas e lesões significativas até mesmo irreversíveis, prejudicando não somente a capacidade funcional do enfermeiro, mas a realização do cuidado humano, tanto no que se refere ao cliente quanto considerando o próprio profissional. De tal modo, o enfermeiro, assim como todos os profissionais que lidam com o processo saúde-doença do ser humano, deve atentar-se primeiramente para a manutenção de sua própria saúde. Afinal, para prestar o cuidado, é necessário antes de tudo, cuidar de si, afim de que o cuidado seja realizado da forma mais adequada e eficiente possível.

---

### **Código: 2050 - A Associação de Antigas Alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery na Década de 40 (1942-1950)**

JACIARA DA SILVA DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)

Área Básica: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Orientação: MARIA DA LUZ BARBOSA GOMES

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a criação da Associação de Antigas Alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery, na década de 40. Os objetivos desta pesquisa são: descrever e comentar as circunstâncias e estratégias das enfermeiras para criação da Associação de Antigas Alunas da EEAN. Trata-se de um estudo histórico social cujas fontes primárias de dados são: atas de reuniões de diretoria da Associação de Antigas Alunas da EEAN, o Documentário da Associação Brasileira de Enfermagem (1926-1976), Revista Annaes de Enfermagem e outros documentos que atendam aos objetivos da pesquisa. As fontes secundárias são dissertações, teses e outras literaturas sobre História da Enfermagem, além de bibliografias sobre História do Brasil. Os dados obtidos foram ordenados cronologicamente ao tempo em que foram analisados, segundo os objetivos da pesquisa. A criação da Associação de Antigas Alunas da EEAN ocorreu no dia 19 de Fevereiro de 1942, em reunião convocada pela diretora da EEAN, D. Lais Netto dos Reys. A época da criação desta associação, a EEAN era considerada escola oficial padrão para a criação de escolas de enfermagem, representando, portanto um modelo a ser seguido. Ao fundar esta associação as diplomadas tinham a intenção de ser este um órgão representativo da Escola na Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, atual ABEn. Segundo Lais Netto dos Reis, primeira presidente da Associação de Antigas Alunas (AAA) e diretora da EEAN: esta associação deveria trabalhar pelo bem da Escola e pela causa da Enfermagem no Brasil. Na associação, as antigas diplomadas poderiam preparar-se para o trabalho associativo e luta pela defesa e proteção da classe, na Associação Nacional. Após um ano de seu funcionamento D. Lais, declarou em reunião da AAA que após o registro da mesma iria trabalhar para que nenhuma enfermeira pudesse ser da Associação Nacional sem que fosse da Associação de Antigas Alunas. Em outubro de 1946, D Lais, comunicou em reunião da Associação que fizera um trabalho junto à Associação Nacional levando uma proposta de incorporação da AAA à ABED. A presidente da ABED nomeou por proposta de D. Edith Frankel uma comissão para estudar o assunto. A Sra. Presidente disse ainda que continuaria a pleitear junto à Associação Nacional para que as associações de antigas alunas, de todas as escolas, fossem incorporadas a ela. Ressaltou que devia haver espírito de união e não de desagregação. Os resultados mostram que a AAA parece ter sido criada para manter o prestígio da EEAN elevado incorporando suas diplomadas nos serviços e Escolas de enfermagem que eram criados pelo país. De fato isso ocorreu, mas “ainda em 1949 a lei nº 775 / 49 pôs fim à exigência de equiparação das escolas ao modelo Ana Néri. Essa medida legal representou considerável perda simbólica para a EEAN (...).” A ABED, como representante da categoria, foi importante no movimento que culminou na aprovação da Lei nº 775/49. (ALMEIDA FILHO, 2004, p. 168).

---

### **Código: 2169 - Prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis sob a Ótica da Enfermagem**

ALINE LEE NUNES (Sem Bolsa)

DAIENE LOBO AGUIAR (Sem Bolsa)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: RITA BATISTA SANTOS

Introdução: Os fatores de risco na prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são subsídios para a educação para o autocuidado e um cuidado de enfermagem na promoção da saúde. Objetivo: Acreditando nisso traçamos como objetivos Analisar a importância da detecção destes fatores como suporte para o cuidado de enfermagem na prevenção e controle das DCNT. Metodologia: Foi realizado um workshop, com a finalidade de treinar as alunos para detecção dos fatores risco para DCNT em três momentos: exposição sobre o tema, aplicação de questionário de fatores de risco para as DCNT e aferição de medidas antropométricas. A segunda etapa constou de intervenção educativa e preenchimento do “Cartão eu sou assim”. Na terceira etapa convidamos os alunos para compor a amostra da pesquisa obedecendo às recomendações da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde do Brasil. A Quarta etapa constou de coleta de sangue para dosagem de colesterol total, colesterol LDL E HDL, triglicerídios e glicemia, para preenchimento da ficha de avaliação de fatores de risco. Desta forma a amostra foi aleatória simples composta por 12 alunos, sendo 10 do sexo feminino e 2 do sexo masculino com idade entre 21 e 26. Os dados alimentaram

o programa EPI-Info. A faixa etária excluiu o fator de risco idade. Resultados: Os alunos estão entre o terceiro e quarto ano da graduação o que confere algum conhecimento sobre DCNT e se preocupam com a saúde. Entretanto o estilo de vida favoreceu a elevação do colesterol em dois alunos do sexo masculino. Um homem e uma mulher apresentaram obesidade. Houve história familiar de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), DM, Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Acidente Vascular Encefálico (AVE). Dez (83,3%) dos alunos não fumam e 16,7% já foram fumantes. Sete (58,3%) tomam bebida alcoólica, 33,3% nunca fizeram uso e 8,3% tomaram algum dia, mas hoje não bebem. Sete alunos caminham ou andam de bicicleta em ritmo moderado, 02 em ritmo lento e 01 em ritmo rápido em média 30 minutos por dia. Quanto à frequência de consumos de alimentos gordurosos destacaram-se 41,7% carne de gado, 16,7% frango com pele, 16,7% peixe defumado, Quanto aos alimentos ricos em carboidratos 50% arroz, 50% comem doce, 33,3% feijão. Quanto aos alimentos ricos em fibra 50% verduras, 33,3% frutas. As principais recomendações da avaliação de grau de risco foram uma alimentação rica em fibras, vegetais e em alimentos ricos em potássio, pobre em gorduras saturadas, substituindo estas gorduras por óleos vegetais e o controle de peso. Conclusão: Ressaltamos a grande importância da enfermeira dentro da equipe de saúde como a profissional melhor habilitada para a função educativa no contexto das DCNT, cuja maior parte das ações são de ordem preventiva, mas também curativas na avaliação constante dos fatores de risco.

---

### **Código: 2213 - As Concepções Teóricas e Práticas de Cuidado Humano na Assistência de Enfermagem Hospitalar**

FLÁVIA PACHECO DE ARAÚJO (FAPERJ)  
JORDANA BRAGA DE AZEVEDO (FAPERJ)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA

Pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa, cujos objetivos foram: Descrever os elementos constitutivos do cuidado de enfermagem na perspectiva do enfermeiro; Caracterizar as concepções de cuidado de enfermagem a partir do saber/conhecimento dos enfermeiros, de acordo com as categorias de Jean Watson; Discutir tais concepções e suas relações com as dimensões práticas do cuidado de enfermagem. Os sujeitos foram oito enfermeiras do sexo feminino e dois do sexo masculino, da clínica médica de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Abordagem qualitativa, do tipo exploratória e descritiva. Coleta dos dados: Observação participante (8 horas) e Entrevistas semi-estruturada. A análise foi de conteúdo temática. Resultados: Os enfermeiros líderes concebem o cuidado de enfermagem é presencial, fruto de uma ação voltada ao outro. O cuidado é intencional por derivar-se do conhecimento científico que o enfermeiro detém. Em suas concepções, o cuidado comporta as vertentes instrumentais e expressivas. Os enfermeiros gerentes concebem o cuidado como ações técnicas/clínicas. As diferenças entre as concepções dos sujeitos alinham-se às suas experiências de cuidado, pois os gerentes só o praticam diretamente em situações de emergência clínica. Os líderes aliam os procedimentos técnicos/clínicos aos expressivos durante o cuidado por vivenciarem uma variedade maior de experiências de encontro com o cliente. A prioridade do cuidado é determinada pela necessidade do cliente, sendo o cuidado técnico/clínico e expressivo em igual valor de prioridade, na dependência da demanda do cliente. Os líderes e gerentes atribuíram importância ao cuidado que valoriza a integralidade e complexidade do cliente, proporcionando-lhe bem-estar, como também, permite que seja gerado um sentimento de segurança na relação entre o cliente e o enfermeiro. Na concepção das enfermeiras gerentes, o cuidado de enfermagem contribui para a redução no tempo de internação do cliente e, aí, estaria uma de suas qualidades. Esta concepção responde pela vertente administrativa e gerencial da profissão. Em contraponto ao cuidado, os enfermeiros elaboraram concepções de não-cuidado – ação que não gera benefício ao cliente, facilitando e/ou maximizando o processo saúde-doença. Considerações Finais: o cliente tem lugar de destaque nas concepções dos enfermeiros sobre o cuidado, haja vista o cuidado ser pensado como ação ao outro ou para o outro, ou seja, é para o cliente que o cuidado se realiza. Assim, a essência da enfermagem traduz-se no cuidado e em atitude de zelo, respeito e desvelo ao outro. A expressividade seria a fonte qualificadora do cuidado, visto que o ser humano configura-se pela união das esferas objetivas e subjetivas, que, em aliam-se, concorrem para o seu bem-estar e conforto. Boff L. Saber cuidar. Petrópolis: Vozes; 2004 George JB. Teorias de enfermagem. Porto Alegre: Artes Médicas; 1993. Watson J. Enfermagem: ciência humana e cuidar. Loures: Lusociência, 2002.

---

### **Código: 2613 - A Bioética no Brasil e no Mundo: Um Contexto Social**

ÉRICA RIBEIRO DO CARMO (UFRJ/PIBIC)  
DÉBORA PAULA COSTA (Sem Bolsa)  
CAROLINE DO C. FAGUNDES TEIXEIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: GLÁUCIA VALENTE VALADARES

Este estudo propõe uma reflexão teórica sobre a Bioética no Brasil e no Mundo. Teve como objetivos: apresentar como as organizações internacionais e entidades nacionais usam ou aplicam os conceitos de bioética e analisar a bioética de acordo com as diferenças sociais no mundo. Os dados foram analisados à luz dos pensamentos de Pessini & Barchifontaine e autores consagrados no estudo da temática proposta, que foram selecionados considerando a profundidade de suas obras. Para o desenvolvimento do trabalho, a partir dos objetivos propostos, foram realizadas: em primeiro momento, a análise textual; passando após para a análise temática; e culminando com a

análise interpretativa – em que pese à relação com a realidade. Com a análise reflexiva, pode-se perceber que, a bioética está desafiada a superar o interesse puramente biológico e resgatar a visão biossociológica, por isso, deve contribuir para ordenar e fundamentar decisões nas necessidades básicas que estruturam a vida humana como: a alimentação, a saúde, a moradia, a educação, a convivência social, dentre muitos outros aspectos. Os conteúdos temáticos dos currículos de bioética devem incluir, além dos fundamentos e princípios norteadores: justiça, não-maleficência, autonomia e beneficência; os temas prioritários relacionados a ética profissional, no sentido da análise cuidadosa dos princípios e normas, que devem orientar a pesquisa humana e animal, assim como, os temas fundamentais da ética da saúde pública e ambiental, em que pese o respeito pela dignidade humana. A bioética como base das relações cotidianas, possibilitando um estado de espírito, voltado para o bem comum da humanidade.

---

### **Código: 2621 - Perfil de Risco para Acidentes Domésticos de Moradores do Município do Rio de Janeiro**

CAMILLA BARBOSA DE SOUZA (Sem Bolsa)  
MARIANA COUTINHO DE ALMEIDA (CNPq/PIBIC)  
TATIANA BARROS DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: DEYSE CONCEIÇÃO SANTORO BATISTA

Quedas, escorregões, alguns tipos de queimaduras, pequenos acidentes ocorridos dentro do lar, intoxicações e envenenamentos foram alguns dos problemas que levaram 24.600 pessoas ao hospital, no ano de 2005. Frente a esta realidade que vem se sustentando nos dias atuais surgiu o interesse por este estudo, que tem por objetivo identificar as situações de risco para acidentes domésticos de moradores do Município do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo quantitativo para o qual foram buscados dados que permitiram um diagnóstico das situações de riscos de acidentes domésticos por meio do preenchimento de formulário específico, incluindo perfil sócio-demográfico. O cenário do estudo foi a sala de espera das unidades de internação de um hospital público da cidade do Rio de Janeiro. Os sujeitos da pesquisa foram clientes e/ou familiares destes que circularam pela sala de espera no período de maio e junho de 2007. O instrumento de coleta de dados foi um formulário estruturado contendo perguntas específicas sobre presença ou não de situações consideradas de risco para acidentes domésticos. A análise dos dados foi feita por meio de estatística simples, utilizando-se tabelas para apresentação dos resultados, e posteriormente uma discussão, tendo a teoria “paulofreiriana” como base. O resultado do estudo evidenciou uma alta frequência de hábitos domésticos que implicam em risco de acidentes relacionados à guarda inadequada de álcool, medicamentos, escadas e ausência de proteção nas janelas e varandas.

---

### **Código: 2743 - A Enfermagem e o Uso do Tabaco entre os Motoristas de Kombi**

MARI HELEN RODRIGUES (Sem Bolsa)  
RENATA SOARES DE FREITAS (Sem Bolsa)  
TICIANA RIBEIRO DA SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARISE ÂNGELA NUNES PEREIRA

A escolha do profissional motorista de Kombi para a realização do trabalho considerou a possibilidade de trazer a este grupo um maior esclarecimento sobre o tema abordado: o fumo, pois percebemos que atualmente não existe nenhum programa específico por parte do governo visando à promoção da saúde desses trabalhadores. Este estudo tem como objetivo identificar o uso do tabaco entre motoristas de Kombi, tendo como metodologia a abordagem da pesquisa do tipo quantitativa. A coleta de dados foi realizada com 15 profissionais no período maio e junho de 2005 através de um formulário do tipo estruturado contendo perguntas abertas e fechadas. Os objetivos foram: identificar o conhecimento do profissional: motorista de Kombi sobre o fumo; analisar a influência do fumo no ambiente de trabalho e no relacionamento com os colegas de trabalho e discutir as consequências do fumo na saúde do motorista de Kombi. Identificamos que a maioria dos entrevistados são tabagistas e tem conhecimento sobre os malefícios do fumo, desejam parar de fumar, mas não conseguem e já tiveram complicações na saúde em decorrência do fumo. Conclui-se que existe a necessidade de campanhas contra o fumo no ambiente de trabalho e uma fiscalização/regulamentação por parte da cooperativa em relação ao tabagismo.

---

### **Código: 2752 - Ações Educativas para Cuidadores e Usuários na Atenção Domiciliar: A Enfermagem como Modelo de Substitutividade a Assistência Hospitalar**

MONIKY MOREIRA C. DE OLIVEIRA (Bolsa de Projeto)  
RACHEL FERREIRA DO N. OLIVEIRA (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: RITA BATISTA SANTOS

Introdução: O Brasil envelhece de forma rápida e intensa devido à sua transição demográfica e epidemiológica cursando com o aumento de doenças e condições que podem levar a incapacidade funcional. Nota-se a crise que se encontra a instituição hospitalar, sendo necessário a implementação de modelos de substitutividade tal como a atenção domiciliar. Assim a relação do cuidado de enfermagem hospitalar com aquele no domicílio contribui para uma lógica

humanizadora de cuidados com doentes crônicos ou convalescentes. Pensando nisso elaborou-se um Protocolo de Atenção Domiciliar Interdisciplinar (PAD) para atender à Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) N° 11 da ANVISA de 26/01/2006 e a Portaria N° 2529 de 19/10/2006 do Ministério da Saúde. Este protocolo foi aprovado e recomendado pelo Edital Universal 2/2006 do CNPq e pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da UFRJ. Objetivo: Demonstrar a confecção de folhetos de educação para o autocuidado domiciliar. Metodologia: A partir do levantamento de itens de avaliação e manutenção de Atividades de Vida Diária do PAD tais como, Ostomias e Feridas, Cateteres, Dispositivo Urinário Externo, Cirurgias e Mobilidade elaboramos folhetos educativos com os temas pertinentes ao autocuidado domiciliar. Resultados: Foi necessário construir impressos educativos sobre cuidados domiciliares em: autocuidado com o diabetes mellitus, cateterismo vesical, uso de dispositivo urinário externo, uso de antiretrovirais, com curativos de úlcera de pressão, gastrostomia e cistostomia. Conclusão: O modelo de cuidado de enfermagem sugerido como substitutividade para a gestão hospitalar através da promoção do autocuidado domiciliar, diminui o ônus financeiro, social e emocional familiar orientando quanto às características peculiares de cada cuidado e suas possíveis intercorrências. Nesse sentido atende aos princípios da política de atenção domiciliar do SUS. No entanto, as enfermeiras precisam estar conscientes de que os procedimentos de enfermagem são adequados ao cuidado domiciliar, servindo de modelo especialmente para aqueles que são leigos. É necessário o aprendizado da maneira própria em cada situação, proporcionando educação para o autocuidado.

---

### **Código: 2999 - Cateter de Swan-Ganz: Monitorização Hemodinâmica Invasiva e Suas Complicações**

AMARALINA PIMENTA MUNIZ (CNPq/PIBIC)  
THAÍS SILVA CORREA BARBOSA (CNPq-IC Balcão)  
MONIQUE ESTER SLAMA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: DEYSE CONCEIÇÃO SANTORO BATISTA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, tendo como objeto de estudo as implicações à saúde dos pacientes submetidos ao uso do cateter de Swan-Ganz (CSG). Objetivos: 1) Levantar artigos publicados referentes ao uso do CSG nos últimos anos; 2) Destacar as implicações à saúde decorrentes da inserção e utilização do CSG; 3) Apresentar os métodos terapêuticos disponíveis como alternativa ao uso do CSG. Metodologia: Foi realizada uma busca eletrônica sobre os aspectos envolvidos no uso do CSG nas bases de dados do “Bireme” e do “SciELO” com os descritores: “cateterismo de Swan-Ganz”, “cateter de artéria pulmonar”, “cateterismo cardíaco direito” e “monitorização hemodinâmica”. Restringimo-nos aos artigos publicados com textos completos em português. Resultados: Foi levantado um total de 40 artigos referentes ao uso do CSG. Destes, 28 são em português, 08 em espanhol e 04 em inglês, sendo estes 12 últimos, excluídos do estudo. Dentre os 28 resumos em português, oito apresentam as complicações decorrentes do uso do CSG e apenas dois destacam métodos terapêuticos disponíveis como alternativa ao seu uso, que, embora não sejam substitutas do método clássico invasivo, podem proporcionar uma avaliação eficaz do desempenho cardíaco. Conclusão: Tendo em vista os mais de trinta anos de sua existência, constatamos que o número de artigos publicados sobre o CSG é, ainda, insatisfatório. Além disto, os resumos dos artigos não contém os elementos condizentes com a tradicional forma de elaboração (objeto, objetivos, metodologia, resultados e conclusão), dificultando a análise e quantificação dos mesmos. Destarte, enfatizamos a necessidade de mais estudos acerca desta temática, para que os enfermeiros possam ter maior embasamento teórico na consolidação de sua prática, mormente no que tange os cuidados direcionados à prevenção das complicações geradas pela cateterização com o Swan-Ganz.

---

### **Código: 2427 - Efeitos da Radiação Ionizante na Peroxidação Lipídica, Capacidade Antioxidante e Conteúdo de Polifenóis de Sementes de Ervilha (*Pisum sativum* Cv. *Mikado*)**

LUIZ DANIEL SOARES DA FONSECA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: BIOQUÍMICA DA NUTRIÇÃO

Orientação: FABIANA ALVES CASANOVA  
VAGNER ROCHA SIMONIN DE SOUZA  
EDGAR FRANCISCO OLIVEIRA DE JESUS  
ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA

Introdução: Estudos mostram que o uso da radiação ionizante tem sido eficiente na manutenção da qualidade dos alimentos, inibindo brotamento, retardando o processo de maturação e eliminando microrganismos. Entretanto, a radiação promove a geração de espécies reativas de oxigênio (ROS) que podem afetar o processo de germinação de sementes. Objetivo: Avaliar o efeito da radiação ionizante durante a germinação de sementes de ervilha através da peroxidação lipídica, capacidade antioxidante e conteúdo de polifenóis livres e totais. Métodos: Sementes secas de ervilha foram irradiadas com 50 e 250Gy em irradiador gamma cell utilizando uma fonte de Cobalto 60; posteriormente as sementes foram embebidas em água destilada por 16 horas e colocadas para germinar por 7 dias. Diariamente eram coletados 5 embriões e medidos o caulículo e a radícula com régua graduada em centímetros. Cotilédones também eram coletados para ensaio de peroxidação lipídica. A peroxidação lipídica foi analisada pelo método de TBARS que consiste na reação do ácido tiobarbitúrico com peróxido de hidrogênio formando malonaldeído, a capacidade antioxidante foi avaliada pelo método de captura do DPPH por antioxidantes da amostra e o conteúdo de polifenóis totais e livres foi medido pelo método de Folin Ciocalteu's. Resultados: O crescimento da radícula e do caulículo apresenta o mesmo perfil até o 3º dia independente da semente ter sofrido radiação. Após o 3º dia, as sementes irradiadas com 50 ou 250Gy

apresentaram crescimento inferior às sementes do grupo não irradiado. A peroxidação lipídica de embriões e cotilédones apresentou a seguinte ordem crescente: não irradiadas, irradiadas a 50 Gy e irradiadas a 250 Gy. Adicionalmente, observamos uma diminuição da peroxidação ao longo da germinação, independente da irradiação. A capacidade antioxidante medida no embrião aumenta cerca de 12% ao longo da germinação das sementes e é 10% menor nas sementes irradiadas até o 2º dia. Após este dia, a capacidade antioxidante se apresentou semelhante sendo ligeiramente maior nas sementes irradiadas com 50 Gy. O conteúdo de polifenóis livres diminuiu cerca de 25% durante a germinação, exceto nas sementes irradiadas com 250 Gy em que houve um aumento de 50% no 7º dia comparado com o 5º dia, enquanto as sementes não irradiadas e irradiadas com 50 Gy diminuíram cerca de 16%. O conteúdo de polifenóis totais diminuiu aproximadamente 50% ao longo da germinação até o 5º dia nas sementes não irradiadas e irradiadas, aumentando 50% no 7º dia nas sementes não irradiadas e irradiadas com 50 Gy. Conclusão: Concluímos que a exposição à radiação ionizante inibe o crescimento do embrião de ervilhas e aumenta a peroxidação lipídica. Entretanto, não foram observadas diferenças acentuadas no conteúdo de polifenóis totais e na capacidade antioxidante pelo método de DPPH das sementes irradiadas com as doses de radiação ionizante utilizadas neste estudo. Apoio: PIBIC/CNPq, FAPERJ e FUJB-ALV.

---

### **Código: 1574 - Frequência de Consumo de Bebida Alcoólica entre Adolescentes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro**

LUANA SILVA MONTEIRO (CNPq/PIBIC)

ALESSANDRA PAGE BRITO (FAPERJ)

Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL DE POPULAÇÃO

Orientação: MARINA CAMPOS ARAÚJO

DIANA BARBOSA CUNHA

ROSÂNGELA ALVES PEREIRA

A adolescência é caracterizada por mudanças bio-psico-sociais, entre estas, mudanças no padrão de consumo alimentar. O consumo de bebidas alcoólicas vem sendo relatado entre os adolescentes<sup>1</sup>. Este estudo tem por objetivo avaliar o consumo de bebidas alcoólicas em adolescentes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Foram investigados 208 adolescentes [meninas=61%; meninos=39%] na faixa etária entre 10 a 19 anos de uma escola pública de Niterói, de uma escola privada do Rio de Janeiro e residentes de Duque de Caxias. Para a obtenção dos dados de consumo de bebida alcoólica, aplicou-se um Questionário de Frequência Alimentar, com uma lista de 90 itens incluindo cerveja, bebida destilada e vinho. A frequência relatada foi transformada em consumo mensal e o consumo de bebida alcoólica foi dado pela soma das frequências do consumo mensal dos três itens referidos. Comparou-se o consumo de bebida alcoólica entre as categorias de origem, sexo, faixa etária e estado nutricional (classificado pelo índice de massa corporal=peso/estatura<sup>2</sup>). Do grupo estudado, 74 adolescentes (36%) referiram o consumo de bebida alcoólica e a ingestão de bebidas alcoólicas associou-se com a idade ( $p=0,00$ ), mas não se observaram diferenças por sexo ( $p=0,73$ ) e do estado nutricional ( $p=0,91$ ). Os adolescentes relataram consumir, em média, bebida alcoólica cerca de oito vezes por mês ( $DP=7,4$ ). Entretanto, foram observadas diferenças significativas ( $p=0,00$ ) na frequência de consumo com relação à idade: os adolescentes com idades  $\geq 15$  anos ingeriram bebida alcoólica, em média, 8 vezes por mês enquanto que os mais jovens, consumiam uma vez por mês [ $p=0,01$ ]. A análise univariada mostrou que o consumo dessas bebidas foi mais frequente entre os estudantes da escola particular ( $p=0,00$ ). Entretanto, considerando que na escola particular todos apresentavam idades  $\geq 15$  anos, desenvolveu-se a análise estratificada por idade, evidenciando que o grupo com maior frequência de consumo de álcool foi o dos adolescentes de Niterói com idade  $\geq 15$  anos (média=13,9;  $DP=5,9$  vezes no mês;  $p=0,00$ ). Foram observadas diferenças no tipo de bebida preferida: o vinho foi mais consumido em Niterói (média=4,5 vezes no mês), o consumo de cerveja (média=5,9 vezes no mês) e destilados (média=3,0 vezes no mês) foi maior entre os adolescentes da escola privada ( $p=0,00$ ). Os mais novos consumiam mais vinho (média=4,1 vezes no mês), já os com idade  $\geq 15$  anos consumiam mais cerveja (média=5,0 vezes no mês); ( $p=0,00$ ). O grupo investigado relata consumo regular de bebida alcoólica, o que é considerado preocupante. O álcool tem efeito deletério sobre o metabolismo, podendo causar dependência química. Os dados apresentados sugerem que medidas de prevenção e de promoção da saúde sejam intensificadas no sentido de inibir o consumo de álcool nesse grupo. 1 GARCIA GCB et al. Estado nutricional e consumo alimentar de adolescentes de um centro de juventude da cidade de São Paulo. Rev Nutr. 16 (1): 41-50, 2003.

---

### **Código: 2168 - Entre Saúde e Prazer: Alimentação Saudável na Adolescência – Um Estudo Qualitativo em Duas Escolas Públicas de Niterói, RJ**

ELLIZ DE OLIVEIRA CELESTRINI (Sem Bolsa)

IZABEL CRISTINA DA SILVA VARGAS (Sem Bolsa)

Área Básica: ANÁLISE NUTRICIONAL DE POPULAÇÃO

Orientação: GILZA SANDRE PEREIRA

GLÓRIA VALÉRIA DA VEIGA

ANA CAROLINA DE ABREU SILVA

Introdução: A alimentação na adolescência precisa ser compreendida à luz dos aspectos psicológicos, biológicos, sociais, culturais, psicológicos e econômicos para maior eficácia das intervenções educativas(1). Este estudo objetiva conhecer o discurso dos adolescentes quanto às suas práticas alimentares, tendo como ponto de

partida a alimentação familiar. Métodos: Este trabalho é parte da pesquisa “Implementação e avaliação de um programa de prevenção de obesidade para adolescentes em ambiente escolar”, desenvolvida com adolescentes da 6ª série (11 a 16 anos) da rede estadual de ensino de Niterói, RJ, conjugando metodologias quantitativa e qualitativa. Foram analisados os dados de 4 Grupos Focais (GFs), dois em cada escola participante da pesquisa de base, realizados antes do programa de prevenção com ênfase em atividades educativas. Os GFs foram constituídos por adolescentes de ambos os sexos e com diferentes estados nutricionais, sendo cada GF formado por 9 a 11 indivíduos. Foram utilizadas imagens de carrinhos de compras com diversos produtos que fazem parte do consumo médio da família brasileira como material iniciador da discussão. Os adolescentes foram estimulados a conversar sobre os produtos que ali apareciam ou dos quais eles percebiam a ausência, relacionando-os com o consumo habitual de suas famílias e com os desejos de consumo pessoal. As discussões foram gravadas e transcritas na íntegra. O material obtido foi classificado em categorias empíricas a partir das quais foi desenvolvida a análise compreensiva. Resultados: A temática mais presente na discussão refere-se à dicotomia saudável/prazeroso, expressa na fala: “os alimentos saudáveis não são gostosos”. Esse pensamento dicotômico é complementado pela percepção de que existiria uma “idade” para se gostar de alimentos saudáveis: “quando crescer é que vai começar a gostar”. Uma outra temática diz respeito à relação entre a alimentação saudável/não saudável e a percepção da imagem corporal. No entanto, essa relação é sempre utilizada, nas discussões dos GFs, para se referir ao outro: “por isso que ele está magrelo assim!”. Da mesma forma, a relação entre a alimentação e a saúde/doença só aparece numa referência aos outros, e nesse caso, especificamente aos mais velhos. Conclusão: A utilização de um discurso sobre alimentação saudável e prevenção de doenças tende a ser pouco eficaz nessa faixa etária, já que o mesmo é associado pelos adolescentes, por um lado à ausência de prazer, e por outro a uma época da vida que está ainda no futuro. Assim, para motivar adolescentes à incorporação de hábitos alimentares saudáveis, é necessário mudar o foco da saúde/doença para a construção de uma relação prazerosa com os alimentos saudáveis. Referência Bibliográfica: 1. Rodrigues E.M., Boog M.F. (2006) “Problematização como estratégia de educação nutricional com adolescentes obesos”. Cad. Saúde Pública, 22 (5):923-931.

---

### **Código: 717 - Consumo de Ácidos Graxos N-6 e N-3 Durante a Gestação Influencia a Ocorrência de Depressão Pós-Parto**

CAMILLA M. MACEDO DA ROCHA (CNPq/PIBIC)

MARCELLE SOARES FRAZÃO (Sem Bolsa)

Área Básica: EPIDEMIOLOGIA

Orientação: GILBERTO KAC

ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA

ALICE HELENA R. NORA PACHECO

**Introdução.** Já está bem documentado na literatura que as mulheres estão mais expostas aos riscos de ocorrência de transtornos depressivos (1), entre eles a depressão pós-parto (DPP). Estudos observacionais sugerem uma associação entre baixas concentrações de ácidos graxos essenciais de cadeia longa da família n-3, precursores do Ácido Docohexaenóico (DHA) e maior risco de DPP (2). **Objetivos.** Investigar o efeito do consumo alimentar no risco de DPP controlando para o efeito de variáveis socioeconômicas, reprodutivas e do estilo de vida. **Métodos.** Trata-se de estudo do tipo coorte prospectiva, com cinco ondas de seguimento; quatro durante a gestação e uma com 30 dias de pós-parto. A variável dependente foi a presença de DPP, aferida na quinta onda de seguimento. Utilizou-se a Escala de Depressão Pós-Parto de Edinburgo. Essa escala inclui dez itens, com pontuação de 0 a 3, e avalia a presença de sintomas depressivos. O ponto de corte utilizado para classificar DPP foi o escore  $\geq 11$ , segundo estudo de validação da escala no Brasil. As variáveis independentes incluíram dados sócio-demográficos (renda, idade, estado civil, cor da pele e escolaridade), obstétricos (paridade, prematuridade, baixo peso ao nascer prévio), do estado nutricional pré-gestacional (índice de massa corporal - IMC) e do consumo de alimentos (energia, lipídeos e ácidos graxos - relação n6/n3). Os dados de consumo de alimentos foram obtidos por meio de um questionário de frequência de consumo de alimentos (QFC) no tempo zero do estudo (baseline). A análise estatística envolveu o cálculo das prevalências de DPP segundo as variáveis independentes e regressão logística bivariada e multivariada. **Resultados.** Foram estudadas 94 puérperas. A prevalência de DPP foi de 28,7%. As maiores prevalências de DPP foram observadas em mulheres que consumiam uma razão n-6/n-3 maior que 9:1 (62,5%) e nas que iniciaram a gestação com baixo peso (56,25%). Os resultados do modelo multivariado de regressão logística revelaram que das variáveis estudadas, apenas a relação n-6/n-3 permaneceu como um fator de risco para a DPP, elevando as chances de ocorrência em 5,6 vezes (OR = 5,62, IC 95% = 1,4 - 36,9, p = 0,0177). As análises foram ajustadas para renda, imc pré-gestacional e consumo de lipídeos. **Conclusões.** Os dados observados neste estudo sugerem que existe uma forte associação entre a relação n-6/n-3 acima das recomendações e a DPP, mostrando a importância de nutrientes específicos na regulação de mecanismos da saúde mental. 1 CRUZ EBS et al. Rastreamento da depressão pós-parto em mulheres atendidas pelo Programa de Saúde da Família. Rev Bras Ginecol Obstet, 27:181-188; 2005. 2 OTTO SJ et al. Increased risk of postpartum depressive symptoms is associated with slower normalization after pregnancy of functional docosahexaenoic acid status. Prostaglandins, Leukot Essential Fatty Acids, 69:237-239; 2003.

---

**Código: 2463 - Perfil Protéico e Análise de Prolina em  
Sementes de Milho (*Zea mays*) sob Condições de Estresse Salino**

ANDRÉ AZEVEDO BARROS (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: BIOQUÍMICA DA NUTRIÇÃO

Orientação: VAGNER ROCHA SIMONIN DE SOUZA

MÁRIO ALBERTO C. DA SILVA NETO

ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA

**Introdução:** A salinidade no solo ou na água é um dos principais tipos de estresse abiótico, ocorrendo especialmente em regiões áridas e semi-áridas, podendo limitar severamente a produção agrícola. Sementes submetidas a estresse salino podem inibir o metabolismo protéico, retardando a proteólise e inibindo a expressão de proteínas importantes para o crescimento da planta. As monocotiledôneas caracterizam-se por acumular prolina, mecanismo importante para o ajuste osmótico, logo, este aminoácido tem sido estudado devido a sua forte correlação com altos níveis de salinidade. **Objetivo:** Analisar as alterações provocadas pelo estresse salino através do perfil protéico e do conteúdo de prolina em embriões de semente de milho. **Metodologia:** As sementes de milho foram embebidas em água deionizada (controle) ou NaCl 0,2M, em seguida germinadas em água deionizada e os embriões coletados em 0h e 24h. Os seguintes parâmetros bioquímicos foram analisados: 1- perfil de crescimento do embrião, através da medida com régua milimetrada, 2- conteúdo protéico, através do protocolo descrito por Bradford (1976), usando albumina bovina 0,1g% como padrão, 3- perfil protéico durante a germinação, utilizando gel de poliácridamida em condições desnaturantes e 4- concentração de prolina, conforme Bates e cols. (1973), utilizando uma curva de concentração de prolina variando entre 0-100 µg/ml. **Resultados:** Observou-se uma inibição do crescimento em torno de 50% e diminuição de 20% no conteúdo protéico total em embriões com 24h de germinação embebidos com NaCl 0,2M comparados com o controle. Ao analisarmos o gel de poliácridamida, observamos uma inibição da proteólise nos embriões embebidos com NaCl 0,2M. Adicionalmente, observou-se um aumento, em torno de 2x, na concentração de prolina, em embriões estressados com 24 horas, comparados com controle. **Conclusão:** o aumento na quantidade de prolina pode ser utilizado como marcador para o aumento dos níveis de salinidade em sementes e dados obtidos através de gel de poliácridamida sugerem que o estresse salino induzido pelo NaCl inibe a proteólise em sementes de milho. **Referências:** Bates et al., *Plant and Soil*, 39: 205-207, 1973. Bradford, *Analytical Biochemistry*, 76: 248-257, 1976. Apoio: CAPES, FAPERJ, FUJB, PIBIC/UFRJ.

---

**Código: 1893 - Raça/Cor de Pele como Fator Preditivo para Insegurança Alimentar**

MELISSA AREAS DE MELLO (CNPq/PIBIC)

JULIANA DE BEM LIGNANI (Sem Bolsa)

GABRIELA DOS S. INTERLENGHI (FAPERJ)

Área Básica: EPIDEMIOLOGIA

Orientação: FABIANA MONTOVANELE DE MELO

ROSELY SICHIERI

ROSANA SALLES DA COSTA

**Introdução:** Insegurança alimentar e nutricional (IA) vem sendo associada com diversos indicadores socioeconômicos, porém pouco se discute sobre o efeito da raça/cor da pele na IA. **Objetivo:** Avaliar a associação entre raça/cor de pele e IA entre famílias residentes na região metropolitana do Rio de Janeiro. **Métodos:** Estudo transversal, de base domiciliar (1085 domicílios) realizado no segundo distrito de Duque de Caxias/RJ. Avaliou-se o perfil socioeconômico (saneamento básico, renda familiar mensal per capita, escolaridade do chefe da família e classificação da ABIPEME), raça/cor de pele (classificação do IBGE) e IA (classificada através da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar). Para avaliar a associação entre variáveis socioeconômicas, raça/cor de pele com IA e a associação independente da raça/cor de pele com IA utilizou-se, respectivamente, teste Qui-quadrado e modelos de equações estruturadas (path analysis), considerando nível de significância de 5%. **Resultados:** A prevalência IA representou 53,8%, associando-se negativamente com condições insatisfatórias de saneamento básico. Renda familiar mensal per capita ( $p < 0,0000$ ), escolaridade do chefe da família ( $p = 0,01$ ) e classificação da ABIPEME ( $p < 0,0000$ ) associaram-se significativamente e inversamente com níveis de IA. Raça/cor da pele ( $p = 0,01$ ) associou-se significativamente com IA, apresentando maior prevalência de IA moderada (17,0%) e grave (7,4%) entre indivíduos de raça/cor da pele pretos e pardos. Após o ajuste do efeito de interação entre as variáveis supracitadas com raça/cor de pele observou-se que indivíduos pretos e pardos tiveram maior chance de apresentar algum grau de IA independente dos fatores socioeconômicos analisados (coeficiente alfa = 0,07, p-valor = 0,01). **Conclusão:** Raça/cor da pele apresentou associação independente com IA. Destarte, as desigualdades étnico-raciais e seu impacto na IA determinam-se por fatores que vão além da renda ou escolaridade. **Referências bibliográficas:** CONSEA, 2004. Livro de Textos da II CNSAN. Brasília. CONSEA. PAIXÃO, M. O ABC das Desigualdades Raciais: um panorama do analfabetismo da população negra através de uma leitura dos indicadores do Censo 2000. *Revista Teoria e Pesquisa*, 2004, 42/43: 245-264. PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS (PNAD); Segurança Alimentar. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Financiamento: CNPQ e INCA.

---

**Código: 2443 - Capacidade Antioxidante por DPPH de Tangerina Ponkan (*Citrus reticulata*),  
Ácido Gálico e Ácido Ascórbico sob Congelamento**

RENATA MADUREIRA POLINATI DA SILVA (FAPERJ)

Área Básica: BIOQUÍMICA DA NUTRIÇÃO

Orientação: ANA LUÍSA KREMER FALLER  
ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA

Introdução: O consumo de fitoquímicos antioxidantes, particularmente os flavonóides e outros polifenóis presentes em vegetais protegem o organismo dos danos causados pelas espécies reativas de oxigênio. A tangerina é uma importante fonte de compostos antioxidantes, como a vitamina C e os flavonóides. Poucos estudos evidenciam a influência da temperatura e do tempo de armazenamento no conteúdo destes compostos antioxidantes. Objetivo: Analisar a capacidade antioxidante de polpa de tangerina ponkan congelada e comparar com a estabilidade de padrões antioxidantes ácido gálico e ácido ascórbico. Metodologia: As amostras de tangerina ponkan, adquiridas no período de safra, foram compradas em um mercado local. Três frutas foram selecionadas, descascadas e seus gomos separados manualmente. O extrato foi obtido através do extrator Samson GB-9001 (Greenbison Inc.). As concentrações finais utilizadas dos padrões ácido gálico (AG) e ácido ascórbico (AA) foram de 10mg/mL. Aliquotas dos padrões e da tangerina ponkan foram congeladas em freezer (-18°C) e em nitrogênio líquido (-70°C) ao longo de dez dias. Para determinar a atividade antioxidante, utilizou-se o método do radical 2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH) nas amostras in natura e congeladas, sendo analisados nos tempos 15, 30 e 60 minutos, com intervalos de análise de dois dias. Resultados: A atividade do DPPH logo após a extração do suco ou do preparo das soluções antioxidantes, apresentou um decréscimo em todas as amostras analisadas a partir dos 15 minutos e após 30 minutos esta atividade se manteve constante. A atividade antioxidante das amostras congeladas e armazenadas em nitrogênio líquido apresentou o seguinte perfil: para AG e AA a atividade foi maior no quarto dia e para a tangerina a atividade foi maior no oitavo dia. Para a atividade antioxidante das amostras congeladas e mantidas em freezer (-18°C), destaca-se para a tangerina uma maior atividade no oitavo dia, resultado semelhante ao congelamento em nitrogênio líquido. Os padrões (AG e AA) apresentaram uma similaridade na capacidade antioxidante ao longo dos dez dias. Mesmo havendo diferenças na atividade antioxidante ao longo dos dez dias, estas não foram importantes. Conclusão: Os resultados obtidos indicam que o efeito do congelamento ao longo de dez dias, tanto em nitrogênio líquido quanto em freezer, não afeta a atividade antioxidante das amostras de tangerina ponkan e dos padrões AG e AA, sugerindo que não é necessário medir a atividade antioxidante imediatamente após a extração do suco do vegetal ou mesmo após a realização das soluções de padrões antioxidantes. Apoio: FUJB, FAPERJ e CAPES.

---

**Código: 770 - O Cotidiano das Atividades da Equipe de Enfermagem  
na Atenção Básica à Saúde da Mulher: Facilidades e Dificuldades**

VIVIANE LAMBERT DA SILVA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: MARIA ANTONIETA RUBIO TYRRELL

Esta pesquisa, de Conclusão de Curso de Graduação (TCC), tem como tema as necessidades na capacitação profissional da equipe de enfermagem a partir das usuárias de dois Centros Municipais de Saúde situados na área programática 1.0 do Município do Rio de Janeiro. Esses locais serão os respectivos cenários deste estudo. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa EEAN/HESFA, em 13 de fevereiro de 2007. Tem como objetivos: Identificar as necessidades de capacitação profissional da equipe de enfermagem direcionadas à assistência para a atenção básica a saúde da mulher a partir das usuárias; Discutir se tais necessidades de capacitação são satisfatórias para o desenvolvimento da qualidade da assistência prestada por esses profissionais a percepção das usuárias; Propor estratégias e conteúdos temáticos para a capacitação profissional da equipe de enfermagem a partir das necessidades analisadas. Buscando atingir os objetivos optou-se em realizar uma pesquisa de natureza qualitativa, de abordagem descritiva e exploratória; tendo como método o estudo de caso, do tipo revelador. O estudo de caso como estratégia de pesquisa compreende um método que trata da lógica de planejamento, das técnicas de coleta de dados e das abordagens específicas à análise dos mesmos. Nesse sentido, o estudo de caso não é nem uma tática para a coleta de dados nem meramente uma característica do planejamento em si, mas uma estratégia de pesquisa abrangente. Assim, para a coleta de dados será utilizada uma entrevista individual com os sujeitos da pesquisa, onde será aplicado dois questionários com perguntas abertas e fechadas: um com o intuito de organizar o levantamento de dados bem como a sua posterior análise e outro relativo à capacitação dos profissionais de enfermagem a partir das usuárias. Para análise dos dados serão elaboradas categorias.

---

**Código: 1057 - Uma Perspectiva Histórica sobre o Movimento de Expansão  
dos Cursos Superiores de Enfermagem na Região Centro-Oeste do Brasil**

THAÍS SILVA CORREA BARBOSA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

Orientação: SUELY DE SOUZA BAPTISTA

Estudo histórico-social com abordagem quantitativa. Objeto: trajetória de crescimento dos cursos superiores de enfermagem na região Centro-Oeste do Brasil: 1933-2006. Objetivos: levantar o número de cursos superiores de enfermagem criados na região Centro-Oeste; comparar o número de cursos vinculados a instituições públicas aos

vinculados a instituições privadas; comentar os nexos entre o contexto histórico e a configuração desses cursos no que se refere à vinculação institucional. Resultados: a criação dos primeiros cursos superiores de enfermagem na região Centro-Oeste, respectivamente, nos anos de 1933, 1937 e 1943, deveu-se, principalmente, à necessidade de um serviço de enfermagem capacitado nos hospitais religiosos inaugurados na região. Em 1975, três cursos foram criados na região, sendo todos mantidos pelo governo federal. Em 1989, o Centro-Oeste contava com 6 cursos superiores de enfermagem (50% privados e 50% públicos). Na década de 90, em decorrência da política neoliberal e das políticas educacionais vigentes no Brasil, mais 8 cursos de enfermagem (62,5% privados e 37,5% públicos) foram criados na região em estudo; e entre 2000-2006, mais 30 cursos (90% privados e 10% públicos), totalizando 44 cursos superiores de enfermagem criados na região. Vale destacar que o Centro-Oeste não seguiu o mesmo ritmo de criação de cursos de enfermagem das demais regiões do país, detendo, atualmente, um dos menores números de cursos de enfermagem do Brasil, a maioria destes ligados ao setor privado; que ao nosso entendimento, passa a determinar, quase que por completo, o perfil do profissional de enfermagem a ser inserido no mercado de trabalho.

---

### **Código: 2259 - A Leitura Mediada no Cuidado à Criança Hospitalizada: A Ótica das Crianças e Seus Acompanhantes**

PRISCILLA VALLADARES BROCA (CNPq/PIBIC)  
LÍVIA RODRIGUES MENDES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA

Pesquisa em andamento, de natureza qualitativa, do tipo exploratória e descritiva, cujo objeto é os sentidos da leitura mediada à criança hospitalizada. Os objetivos são: Identificar os sentidos atribuídos pelas crianças hospitalizadas e seus acompanhantes às ações de mediação de leitura realizadas no decorrer da hospitalização; Analisar as implicações que tais leituras mediadas traz para a vivência do processo de hospitalização pela criança e pelo seu acompanhante. O referencial teórico que sustenta o estudo abrange é o da “Ciência para o cuidado humano”, explicitado na Teoria transpessoal do cuidado (Watson, 2002), cujo principal pressuposto é: “O ato de cuidar pode ser efetivamente demonstrado e praticado somente de forma interpessoal”. Ainda mais, destaca que o cuidado constitui-se de fatores cujo propósito é a satisfação das necessidades humanas. Nos pressupostos da autora, o meio ambiente de cuidado é aquele que deve proporcionar o desenvolvimento do potencial do ser humano, ao tempo em que lhe deve permitir a melhor ação para si. Ainda mais, ressalta-se que, em sua teoria, a autora (op. cit.) refere que o cuidado está relacionado “mais à Saúde do que à cura”, e que “a prática de cuidar é o foco central da enfermagem”. Metodologia: até o momento, contabiliza-se a participação de dez crianças entre cinco e treze anos de idade, e dez acompanhantes das respectivas crianças. As técnicas de coleta de dados são: a livre associação de idéias, entrevista semi-estruturada e observação participante. A análise de conteúdo temática vem apontando que: as crianças sentem-se ociosas e tolhidas durante a internação. A leitura mediada possibilita-lhes o exercício de sua autonomia, pois participam da escolha dos livros e histórias. Distraem-se, sentem-se acolhidas, interagem alegremente com o mediador, o que lhes dá sensação de felicidade. Os acompanhantes qualificam a leitura mediada como um cuidado colaborativo na recuperação, pois promove a interação, a participação, contribuindo para o ensino-aprendizagem da criança. Desta forma, até o momento, vislumbra-se os benefícios e a importância da leitura dirigida no estabelecimento de nexos com as ações de cuidado no campo hospitalar, na medida em que esta estratégia oferece uma gama de possibilidades para a efetividade da interação entre clientes (crianças) e a enfermagem e seus familiares, o que propiciará um relacionamento de ajuda mútua, ou seja, um cuidado humanizado, onde tanto quem cuida quanto a criança hospitalizada podem usufruir dos benefícios deste tipo de relação. Beuter M. Expressões lúdicas no cuidado: elemento para pensar, fazer a arte da enfermagem. 183 p. Tese. (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2004. Watson J. Enfermagem: ciência humana e cuidar. Loures: Lusociência, 2002. www.fudabrinq.org.br/portal. Projeto Biblioteca Viva em Hospitais Acessado em 20/07/2006.

---

### **Código: 2754 - Atenção Domiciliar Interdisciplinar: Avaliação de Enfermagem**

RACHEL FERREIRA DO N. OLIVEIRA (Bolsa de Projeto)  
MONIKY MOREIRA C. DE OLIVEIRA (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: RITA BATISTA SANTOS

Introdução: Elaborou-se um Protocolo de Atenção Domiciliar Interdisciplinar (PAD) para atender à Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) Nº 11 da ANVISA de 26/01/2006 e a Portaria Nº 2529 de 19/10/2006 do Ministério da Saúde. Este protocolo foi aprovado e recomendado pelo Edital Universal 2/2006 do CNPq e pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da UFRJ. Objetivos: levantar dados preliminares do PAD pela Enfermagem e analisar a contribuição da enfermagem na sua construção. Metodologia: Para tal levantamos dados do formulário de encaminhamento para o PAD e a tabela de Avaliação e Manutenção de Atividades de Vida Diária (AVD). Em seguida os dados foram organizadas em quadros com tratamento em percentual simples. Resultados: Levantamos: 1) sexo - 7 homens e 4 mulheres; 2) idade - entre 25 e 90 anos com média de 65 anos; 3) estrutura familiar - 4 solteiros, 4 casados 1 divorciado e 1 viúvo; 4) grau de instrução - 4 primeiro grau incompleto, 3 completo, 2 com 2º grau incompleto, 1 com completo; 5) ocupação - 4 aposentados e 3 vendedores ambulantes, 1 alfaiate e 1 do lar; 6) vínculo empregatício - 7 aposentados, 4 sem vínculo; 7) sistema previdenciário

- 8 aposentados, 1 beneficiário de pensão continuada, 1 sem; 8) renda familiar - 5 entre 1 a 3 salários mínimos, 3 mais de 5, 1 com 2 a 3 salários; 9) saneamento básico - 8 possui e 1 não; 10) cômodos - 5 e 6 cômodos, 3 usuários, 4 cômodos, 2 usuários, 2 e 3 cômodos 1 usuário; 11) habitantes - 2 hab. 4, 3 hab. 3, 4 hab. 1; 12) área de violência - 4 sim e 4 não, 13) acesso para carro - 6 sim e 2 não. As AVD'S: 1) ostomias e feridas - 3 sim e 8 não; 2) Cateteres - 2 sim, 9 não; 3) dispositivo urinário externo - 3 sim, 8 não; 4) Cirurgias - 2 sim, 9 não; 5) Mobilidade - 1 deambula com auxílio e 9 não. O tipo de Atenção domiciliar - 1) Assistência Domiciliar - 6; Internação Domiciliar - 5. Conclusão: O protocolo de atenção domiciliar necessita ser validado de acordo com os parâmetros para a implantação da política de atenção domiciliar no SUS que permitirá a avaliação de critérios de inclusão, permanência e manutenção de usuários em atenção domiciliar.

---

**Código: 2840 - Comunidade Virtual em Enfermagem:  
A Relação entre o Questionamento e a Conversação**

CARLA CERQUEIRA LOPES STREVA (CNPq/PIBIC)

CRISTIANE DA SILVA GABRIEL (FAPERJ)

JAQUELINE SANTOS DE ANDRADE (FAPERJ)

Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO

Introdução: O estudo trata da relação existente entre o questionamento presente nas mensagens eletrônicas de integrantes de uma comunidade virtual de enfermagem e a interação manifestada pela conversação. Interação é um conceito amplo e de múltiplas aplicações nas ciências. Para a enfermagem é essencial para um trabalho qualificado derivado do vínculo profissional-cliente e da contribuição para o trabalho em equipe. A conversação é uma forma de interação humana das mais aplicadas no cotidiano dos ambientes presenciais de cuidado e aprendizagem, e sustentáculo para a aprendizagem colaborativa em ambientes virtuais. Desse modo, elegeu-se a associação entre questionamento e conversação como objeto de estudo. O objetivo do estudo foi verificar se o questionamento possui uma relação de maior magnitude com a conversação do que com as mensagens isoladas. A hipótese de estudo foi: existe uma associação de maior magnitude entre as mensagens com questionamento e em conversação, quando comparadas com as mensagens em questionamento e fora da conversação (isoladas). Justifica-se pela carência de estudos semelhantes, a despeito do crescimento significativo dos ambientes de aprendizagem e interação na internet que são usados para a educação permanente por profissionais de saúde. Metodologia: O estudo foi exploratório e correlacional de abordagem quantitativa. A técnica empregada às mensagens foi a análise de conteúdo. O cenário foi uma comunidade de educação não-formal estudada constituída por acadêmicos, enfermeiros docentes e da assistência, técnicos e auxiliares de enfermagem. Formaram a base para o estudo todas as 899 mensagens eletrônicas válidas de participantes da comunidade virtual na primeira fase de sua existência. Para testar a hipótese de estudo foi utilizado o conceito de razão de prevalência (RP). Resultados: O valor da RP foi de 1,17, o que indica que o questionamento esteve mais presente nas conversações do que nas mensagens isoladas (sem conversação). Discussão e Considerações Finais: Os resultados que evidenciam que há uma associação positiva entre o questionamento e a conversação podem ter aplicação de relevância para a construção de ambientes adequados à aprendizagem. Tais resultados justificam uma conduta de recomendação corrente para o desenvolvimento do pensador crítico que é o "questionar". Nas ciências da saúde diversas comunidades virtuais de educação não-formal já existem e nelas forja-se boa parte do processo de educação permanente, daí, entende-se que é potencializadora da aprendizagem a investigação de quais fatores podem promover mais interação por conversação. Na relação com clientes, a Tele-enfermagem (atendimento de certas demandas do cliente a distância), pode se beneficiar dos resultados aqui apresentados, pois, há uma necessidade de reconhecer cada vez mais as formas de se chegar a uma efetiva interação, e o presente estudo demonstra que o ato de questionar é uma ferramenta com efetivo resultado para tal fato.

---

**Código: 2943 - A Formação da Aluna da Escola de Enfermagem Anna Nery em Pediatria nos Anos 40**

ALINE SILVA DA FONTE (FAPERJ)

Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS

O objeto desse estudo é o estágio das alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery em enfermagem pediátrica, nos anos 40 do século 20. Objetivos: caracterizar as políticas de saúde relativas à criança nos anos 40; descrever os campos de estágio utilizados pelas alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery e analisar a contribuição dos estágios para a incorporação de capital cultural relativo à enfermagem pediátrica pelas alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery. Metodologia: estudo de cunho histórico-social cujas fontes primárias foram localizadas no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro e estão constituídas de documentos escritos como: dossiê das alunas dos anos 40 e relatórios anuais elaborados pela diretora da Escola de Enfermagem Anna Nery, além de correspondências expedidas e recebidas. As fontes secundárias, constituídas de livros, artigos, dissertações e teses referentes à temática do estudo, foram localizadas na Biblioteca Setorial da Escola de Enfermagem Anna Nery e no Banco de Textos do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira. Resultados: O contexto em que se insere o estudo demarca a criação do Departamento Nacional da Criança em 1940, tendo como finalidade as ações preventivas, e na área curativa, restringia-se às orientações e organização. A análise dos dados evidenciou que, desde os primórdios da implantação da enfermagem moderna no Brasil já havia uma preocupação com a formação da aluna do curso de enfermeira

da Escola de Enfermagem Anna Nery consoante com as práticas de enfermagem pediátrica. A parte prática em enfermagem pediátrica era realizada no Hospital Geral da Assistência (atual Hospital Escola São Francisco de Assis), apesar das dificuldades enfrentadas pelo Hospital principalmente durante os anos 30, este continuou sendo campo de estágio das alunas, dando ênfase a assistência infantil. Vale ressaltar que em março de 1940, outra instituição serviu como campo prático para as alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery: a Policlínica Geral do Rio de Janeiro – Serviço Professor Martinho da Rocha. Nos anos de 1941 e 1942, o Hospital Artur Bernardes e o ambulatório de pediatria do Hospital Escola São Francisco de Assis serviram como campo prático para as alunas, no entanto, a partir de abril de 1942, não houve mais referência ao ambulatório como parte do estágio das alunas. Outro campo de estágio fora o Hospital São Sebastião, onde as alunas atuaram até 1946 no atendimento infantil, dando especial atenção às doenças infecto-contagiosas. Conclusões: as alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery, em seus campos de prática, tiveram uma experiência bastante diversificada no atendimento da criança. Essas estratégias evidenciam a preocupação com a aquisição do capital científico necessário para o reconhecimento de uma competência que ao tempo em que proporciona autoridade científica, também contribui para definir as posições de poder e prestígio nesse campo.

---

### **Código: 2969 - Proposta Pedagógica dos Estágios Extracurriculares em Enfermagem em Instituições de Saúde do Rio de Janeiro**

ANA PAULA LOPES DE A. DA FONSECA (FAPERJ)  
Área Básica: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Orientação: MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS

Desde o momento da inserção das enfermeiras americanas na realidade de saúde pública do Rio de Janeiro na década de 20, os estágios faziam parte da grade curricular do ensino superior. No decorrer das décadas, a carga horária destes estágios foi reduzida no currículo das escolas de enfermagem. Com isso, surge a necessidade de complementação do aprendizado prático para aperfeiçoar as técnicas aprendidas em sala de aula e para adquirir habilidade e destreza, resultado da exigência do mercado de trabalho em saúde. Pouco a pouco o estágio extracurricular se inseriu na vida acadêmica do estudante de enfermagem, sendo inclusive garantido pela Lei nº 6.494-07/1977 e transformado em realidade a partir das normativas do Governo Municipal do Rio de Janeiro. Estas concedem bolsa-auxílio mensal a estudantes universitários que desenvolvem estágios extracurriculares, mediante prova de seleção. A literatura destaca que os estudantes buscam o estágio extracurricular para adquirir habilidades necessárias para a vida profissional e independência financeira, sendo o principal motivo a complementação da aprendizagem. No entanto, alguns autores destacam que estes estágios devem obedecer a requisitos básicos para que o estudante não se torne mão-de-obra barata e para que o conhecimento transmitido através da prática seja compatível com a teoria aprendida em sala de aula, servindo então como uma complementação da prática curricular. São objetivos: identificar as propostas pedagógicas das instituições que oferecem no Estado do Rio de Janeiro os estágios extracurriculares remunerados em Enfermagem; descrever as estratégias de ensino-aprendizagem adotadas para viabilizar a integração à academia. A metodologia adotada foi a qualitativa, descritiva e exploratória, selecionando o estudo multicase. Os cenários do estudo escolhidos foram as instituições de saúde que executam o estágio extracurricular remunerado em nível Estadual. Realizamos análise documental e entrevista semi-estruturada com os responsáveis pela execução do estágio extracurricular nestas Unidades. Os achados receberam tratamento de transcrição literal, sendo registrados na íntegra, seguidos de aprovação e validação dos achados pelos depoentes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/ HESFA em 13 de fevereiro de 2007 e atende à Resolução 196/99. Construímos categorias de análise que enfatizam a proposta pedagógica adotada pelas instituições e as estratégias de integração ensino-serviço. Na rede Estadual do Rio de Janeiro – Região Metropolitana I – contamos com 03 unidades que recebem estudantes de enfermagem e numa análise preliminar do estudo, consideramos a necessidade de ampliar as relações que se limitam a operacionalização do convênio com as universidades. Percebemos como é necessário o apoio aos enfermeiros assistenciais, no âmbito pedagógico, com vistas a instrumentalizá-los no atendimento do disposto na Resolução nº 3 e integrar ações de aprendizagem fornecidas pela academia.

---

### **Código: 3123 - Avaliação dos Fatores de Risco Cardiovascular em Crianças na Idade Escolar: A Realidade de Duas Comunidades do Município do Rio de Janeiro**

FÁBIO LUÍS DA SILVA NARDI (FAPERJ)  
JULIANA DIAS VIEIRA (FAPERJ)  
TATIANA DA SILVA MELLO ROCHA (Bolsa de Projeto)  
SAMHIRA VIEIRA FRANCO (Bolsa de Projeto)  
THAÍS OLIVEIRA DA COSTA (Bolsa de Projeto)  
NATÁLIA RODRIGUES P. LEMOS (Bolsa de Projeto)  
Área Básica: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Orientação: EDUARDO ALEXANDER J. C. FONSECA LUCAS  
ANTÔNIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS  
SIMONE FONSECA LUCAS  
FERNANDA FONSECA LUCAS

Doenças cardiovasculares e/ou seus fatores de risco formam um conjunto de morbidades geralmente associadas entre si, constituindo graves problemas de saúde pública. Apesar disso, poucos trabalhos investigam os níveis de pressão arterial (PA), glicemia e colesterolemia em escolares, sendo de extrema importância para prevenção/diagnóstico

precoce. Objetivos: Geral: analisar fatores de risco cardiovasculares em crianças de 06 a 12 anos matriculadas em duas escolas no município do Rio de Janeiro. Específicos: a) Estimar a prevalência dos seguintes fatores de risco: hipertensão arterial, sobre-peso, obesidade, hipercolesterolemia e hiperglicemia; b) Identificar os hábitos alimentares (padrões de dieta) e de atividade física dos escolares estudados; c) Verificar a associação entre as variáveis sócio-demográficas e os fatores de risco identificados. Contribuições: Intervir nos problemas identificados, através de ações educativas, nos casos de baixa complexidade; e, Encaminhar ao Hospital Escola São Francisco de Assis escolares doentes/portadores de risco cardiovascular. Metodologia: estudo epidemiológico com abordagem quantitativa, cuja amostra é 502 escolares sendo 50,6% (254) do sexo feminino e 49,6% (248) do masculino, matriculados em instituições de ensino fundamental, uma pública e outra privada. O tratamento estatístico inclui análises univariadas e bivariadas das variáveis de interesse; métodos de regressão logística para avaliar confundimento, modificação de efeito, e tendência linear, Odds Ratios (OR) não-ajustados e ajustados e seus respectivos intervalos de confiança de 95%. Utilizaremos os testes de X<sup>2</sup> e entre médias utilizando-se o teste t de Student e ANOVA utilizando programas estatísticos (Epi-Info, versão 2005 e SPSS versão 15). Variáveis do estudo: PA, glicemia, colesterolemia e medidas antropométricas, características socioeconômicas e estilo de vida. Resultados Preliminares: Inquérito Antropométrico/Pressórico – foram avaliados 395 escolares nos quais se verificou que apresentavam peso ideal 60% (236), obesidade 21% (85), sobrepeso 17% (66) e baixo peso 2% (8); pressão arterial ideal 80% (316) e risco para hipertensão 20% (79). Inquérito Bioquímico – coletamos 186 amostras sanguíneas, das quais 79 foram analisadas até o momento. Dessas, 100% (79) apresentaram níveis normais de Glicemia; Colesterol Total: desejável (<170 mg/dl) 82% (65), limitrofe (170 a 199 mg/dl) 12% (9), aumentado (maior ou igual a 200 mg/dl) 6% (5); HDL: 100% (79) apresentaram níveis normais; LDL: desejável (<110 mg/dl) 92% (73), limitrofe (111 a 129 mg/dl) 3% (2), aumentado (maior ou igual a 130 mg/dl) 5% (4); VLDL: desejável (<26 mg/dl) 83,5% (66), aumentado (>26 mg/dl) 16,5% (13); Triglicerídeos: para escolares menores que 10 anos desejável (<100 mg/dl) 32% (25) e aumentado (>100 mg/dl) 19% (15), para escolares maiores que 10 anos desejável (<130 mg/dl) 40% (32) e aumentado (>130 mg/dl) 9% (7).

---

### **Código: 610 - Foto-Oxidação da Matéria Orgânica Dissolvida e Emissão de Gás Carbônico em Ecossistemas Aquáticos Tropicais**

TASSIA ALESSANDRA DE SOUZA FERRAZ (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS

Orientação: REINALDO LUIZ BOZELLI

VINÍCIUS FORTES FARJALLA

ANDRÉ MEGALI AMADO

O objetivo deste trabalho foi determinar a influência da concentração do carbono orgânico dissolvido (COD) e da coloração da água no processo de foto-oxidação em lagoas costeiras húmicas tropicais. Foram coletadas amostras de 20 ecossistemas da região nordeste do estado do Rio de Janeiro. Gradientes de concentração de COD foram preparados com amostras de quatro destes ecossistemas da seguinte forma: Cada amostra foi pré-filtrada em filtros de 0,7 µm, filtrada em membranas de 0,2 µm e diluída em água milli-Q a diferentes concentrações de COD. Amostras dos 20 ambientes e diluições foram expostas à radiação solar durante seis horas em tubos de quartzo sem atmosfera interna com quatro réplicas e quatro controles. Foram mensurados: Radiações UV-A, UV-B e PAR (a cada hora), concentrações iniciais de COD, consumo de oxigênio, produção de CID e absorvâncias na razão 250/365 nm e a 430 nm. A relação observada entre a concentração de COD e as taxas de foto-oxidação foi positiva, mas em cerca de 80 mg/L de COD (diluição do Atoleiro), o aumento destas taxas é menos acentuado em relação às amostras e diluições de concentrações inferiores. Isto sugere que a partir desta concentração a coloração da água compromete as taxas de foto-oxidação.

---

### **Código: 1651 - Padrões Reprodutivos dos Marsupiais *Micoureus paraguayanus* e *Philander frenata* em uma Paisagem Fragmentada de Floresta Atlântica no Sudeste do Brasil**

RENATO CROUZEILLES PEREIRA ROCHA (Outra Bolsa)

Área Básica: ECOLOGIA APLICADA

Orientação: FERNANDO ANTÔNIO DOS S. FERNANDEZ

CAMILA DOS SANTOS DE BARROS

A sazonalidade no ciclo reprodutivo de marsupiais neotropicais tem sido bem estabelecida, com a reprodução ocorrendo na estação úmida, onde há uma maior disponibilidade de alimentos. Assim este mecanismo é um dos principais fatores pelo qual um animal pode se ajustar a um ambiente, permitindo um ajuste a uma mudança de sazonalidade na disponibilidade de recursos. Este estudo teve como objetivo descrever o padrão reprodutivo das populações de dois marsupiais, *Micoureus paraguayanus* e *Philander frenata*, em uma paisagem fragmentada e comparar a sazonalidade da reprodução neste ambiente com outros trabalhos que foram realizados em áreas não fragmentadas. Um estudo de captura-marcação-recaptura foi realizado em um conjunto de oito fragmentos florestais na Reserva Biológica Poço das Antas. Populações de três fragmentos foram estudadas de mar/1995 até nov/2005. Técnicas de estatística circular foram usadas para descrever a sazonalidade da reprodução, utilizando-se o teste de Rayleigh para testar se a distribuição dos eventos de atividade reprodutiva registrados é uniforme. Para verificar relações da ausência e presença de fêmeas reprodutivas com o total de precipitação do mesmo mês, do mês anterior e dois meses antes foram feitas regressões

logísticas. A espécie *Micoureus paraguayanus* apresentou uma sazonalidade marcada (outubro-março) e a presença de fêmeas reprodutivas foi relacionada significativamente com a precipitação do mesmo mês e de até três meses atrás. Já *Philander frenata* não apresentou reprodução sazonal, sendo que somente junho e setembro não tiveram atividade reprodutiva detectada. A reprodução só foi relacionada com a precipitação do mesmo mês, mas não dos meses anteriores.

---

**Código: 3094 - Osteologia de *Phalloptychus januarius* da Laguna Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro (Cyprinodontiformes: Poeciliidae: Poeciliinae)**

EDUARDO MATTOS RIBEIRO (Sem Bolsa)

Área Básica: ZOOLOGIA APLICADA

Orientação: WILSON JOSÉ EDUARDO M. DA COSTA

África como nas Américas. O gênero *Phalloptychus Eigenmann*, 1907 contém poecilídeos endêmicos do Brasil, ocorrendo nas drenagens costeiras entre os estados brasileiros da Bahia e Rio Grande do Sul (Lucinda, 2005). Apesar do gênero ter sido recentemente revisado (Lucinda, 2005), onde três espécies válidas são reconhecidas (*P. eigenmani* Henn, *P. iheringii* (Boulenger) e *P. januarius* (Hensel)), ainda não existe qualquer publicação que descreva as estruturas osteológicas deste grupo. No presente trabalho são descritas e ilustradas estruturas como ossos mandibulares, suspensório mandibular e aparato opercular, arcos hióides e branquiais, neurocrânio, cintura escapular e pélvica, suporte das nadadeiras ímpares e esqueleto axial de *Phalloptychus januarius* da laguna Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro. Tais descrições objetivam uma melhor compreensão da sistemática do grupo, proporcionando novos caracteres úteis para a diagnose de espécies.

---

**Código: 171 - Espécie Nova do Gênero *Australoheros* da Bacia do Rio Ribeira do Iguape, Estado de São Paulo, Brasil (Labroidei: Perciformes: Cichlidae)**

FELIPE POLIVANOV OTTONI (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: TAXONOMIA DOS GRUPOS RECENTES

Orientação: WILSON JOSÉ EDUARDO M. DA COSTA

*Australoheros* Rincan & Kullander, 2006 pertence a tribo *Heroini* da sub-família *Cichlasomatinae*, que juntamente com a sub-família *Geophaginae* forma o clado mais derivado dentre os ciclídeos do Novo Mundo (Kullander, 1998). Os ciclídeos pertencem à super-ordem *Percomorpha*, clado mais derivado dentre os Teleosteos. *Australoheros* atualmente compreende quatro espécies nominais endêmicas da região que inclui o nordeste da Argentina, o Uruguai e o sul do Brasil (*A. facetus* (Jenyns, 1842), *A. tembe Casciotta*, Gómez & Toresani, 1995, *A. scitulum* Rincan & Kullander, 2003 e *A. kaaygua Casciotta*, Almirón & Gómez, 2006). Além disso, há várias espécies ainda não descritas, que ocorrem no leste do Brasil. Através de um estudo morfológico comparativo foi diagnosticada uma nova espécie do gênero para a bacia do rio Ribeira do Iguape, Estado de São Paulo. *Australoheros* sp. n. é diagnosticada por possuir um ectopterigoide fino, o braço anterior do epibrânquial 1 longo, epibrânquial 2 com dois longos processos tubulares, barras do corpo nunca furcadas na porção ventral, quinta barra do corpo unida com a sexta e não furcada, cabeça com escamas ciclóides, opérculo sem máculas, além de caracteres morfométricos e merísticos.

---

**Código: 2273 - Taxonomia e Distribuição de *Hydrophiloidea* (Coleoptera) no Estado do Rio de Janeiro**

BRUNO CLARKSON MATTOS (Sem Bolsa)

Área Básica: TAXONOMIA DOS GRUPOS RECENTES

Orientação: NELSON FERREIRA JUNIOR

A superfamília *Hydrophiloidea* é um dos grupos mais representativos dentre os coleópteros aquáticos, sendo composta por cerca de 170 gêneros e mais de 2.800 espécies. Apesar de serem comumente associados à água, possuem uma quantidade considerável de formas terrestres, chegando a 25% das espécies. Os representantes desta superfamília são encontrados em todas as regiões zoogeográficas e a maioria realmente aquática (cerca de 75%) é frequentemente encontrada nos mais diversos tipos de ambientes aquáticos, principalmente nos lânticos. Os *Hydrophiloidea sensu* HANSEN compreendem seis famílias: *Epimetopidae*, *Georissidae*, *Helophoridae*, *Hydrochidae*, *Hydrophilidae* e *Spercheidae*. Com poucos especialistas na América do Sul e no mundo, as informações e conhecimentos sobre o grupo permanecem limitados. O único levantamento acerca de exemplares de *Hydrophiloidea* ocorrente no Estado do Rio de Janeiro está restrito ao nível de gênero, com o registro de 21 gêneros, em 24 municípios. O presente trabalho visa levantar dados taxonômicos das espécies de *Hydrophiloidea* no Rio de Janeiro, a partir dos registros da literatura e de material depositado em coleções zoológicas. Até o momento, há na literatura o registro de 36 espécies, sendo estas distribuídas entre os gêneros *Anacaena*, *Berosus*, *Derallus*, *Enochrus*, *Hemiosus*, *Hydrobiomorpha*, *Hydrophilus*, *Oocyclus*, *Oosternum* e *Tropisternus*. Nas coleções examinadas, há o registro de espécies dos gêneros *Helochares*, *Paracymus* e *Hydrophilus* ainda não registrados para o Rio de Janeiro.

---

**Código: 2245 - Descrição dos Padrões de Morfologia Externa de  
*Crenicichla cf. Lacustris* da Bacia do Rio São João, Rio de Janeiro**

JADE PRATA BUENO BARATA (CNPq/PIBIC)  
JOSÉ LEONARDO DE O. MATTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOLOGIA GERAL

Orientação: WILSON JOSÉ EDUARDO M. DA COSTA

*Crenicichla* Heckel, 1840 pertence a um dos agrupamentos mais basais de ciclídeos neotropicais, tribo *Crenicichlini* da subfamília *Cichlinae* (Kullander, 1998) e se distribui por quase toda a extensão da América do Sul, da bacia Amazônica à bacia do rio Uruguai passando por bacias do sudeste do Brasil como as do rio Doce, rio Paraíba do Sul e pequenas bacias como a do rio São João, Rio de Janeiro, na qual foram coletados os espécimes aqui estudados. Estes foram identificados provisoriamente como *Crenicichla cf. lacustris*. Apesar do potencial de biodiversidade do gênero na região sudeste do Brasil, com seis espécies válidas (Kullander, 2006), alguns aspectos taxonômicos ainda não foram bem explorados. Por exemplo, *Crenicichla lacustris* supostamente apresenta uma ampla distribuição geográfica, podendo constituir um complexo de espécies. O principal objetivo do estudo é a identificar padrões da morfologia externa, para futura comparação com populações da espécie de outras localidades para verificar a validade e integridade da espécie. Como resultado, obteve-se padrões merísticos onde se analisam o número de espinhos das nadadeiras dorsal, pélvica e anal; raios das nadadeiras dorsal, pélvica, anal, peitoral e caudal. Número de escamas da linha lateral superior e inferior, de poros supra-orbitais, infra-orbitais, mandibulares, pré-operculares, extra-escapulares, pro-óticos e do canal central. Padrões morfométricos foram buscados em: comprimento padrão, comprimento da cabeça, altura da cabeça, altura do corpo, comprimento pé-dorsal, comprimento pré-pelvico, diâmetro orbital, comprimento do focinho, largura da cabeça, largura inter orbital, altura pré-orbital, comprimento da mandíbula superior, comprimento da mandíbula inferior, altura do pedúnculo caudal, comprimento do pedúnculo caudal, comprimento da base da nadadeira dorsal, comprimento da base da nadadeira anal, comprimento do espinho pélvico, comprimento da nadadeira pélvica. Na análise do padrão de colorido foram considerados os padrões em vivo e em álcool, observando a coloração das nadadeiras, do corpo, distribuição e coloração das barras, máculas e pintas pelo corpo. Referências Bibliográficas: KULLANDER, S. O., 1997 - *Crenicichla rosemariae*, a new species of a pike cichlid (Teleostei, Cichlidae) from the upper Rio Xingu drainage, Brazil. *Ichthyol. Explor. Freshwater*, 7(3): 279-281. KULLANDER, S. O., 1998 - A Phylogeny and Classification of the South American Cichlidae (Teleostei: Perciformes). Pp 461-498 in : L.R. Malabarba, R. E. Reis, R.P. Vari, Z. M. Lucena e C.A.S. Lucena (eds.), *Phylogeny and Classification of Neotropical Fishes*. EDIPUCRS, Porto Alegre, x + 603 pp. Kullander, S. O. & Lucena, C. A. S., 2006 - A review of the species of *Crenicichla* (Teleostei: Cichlidae) from the Atlantic coastal rivers of southern Brazil from Bahia to Rio Grande do Sul States, with descriptions of three new species. *Neotropical Ichthyol.*, 4 (2): 127-146.

---

**Código: 1877 - Levantamento dos *Notonectidae* (Insecta: Hemiptera) do Estado do Rio de Janeiro**

JULIANNA FREIRES BARBOSA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: ZOOLOGIA APLICADA

Orientação: JORGE LUIZ NESSIMIAN  
JOSÉ RICARDO INÁCIO RIBEIRO

A família *Notonectidae* é constituída por espécies aquáticas de hábito predador, ocorrendo em diversos tipos de ambientes de água doce, como poças, brejos, lagoas, rios e riachos. Há cerca de 350 espécies descritas no mundo. A fauna brasileira é pouco conhecida exceto para o Estado de Minas Gerais, onde um esforço recente vem sendo empreendido. Como parte do projeto Biodiversidade de insetos aquáticos do Estado do Rio de Janeiro, o presente estudo visa o levantamento das espécies ocorrentes no Estado. A partir de registros bibliográficos e material coletado em diversas localidades do Estado foi preparada uma lista com dados de distribuição geográfica. Quatro gêneros foram encontrados: *Buenoa Kirkaldy*, 1904, *Enithares Spinola*, 1837, *Martarega White* 1879 e *Notonecta Linnaeus*, 1758. *Enithares* apresenta somente uma espécie registrada para o Brasil, enquanto *Buenoa* apresentou o maior número de espécies. Representantes de *Notonecta* e *Buenoa* são encontrados em águas lânticas, como poções e brejos. Representantes de *Martarega* e *Enithares* encontram-se em águas lólicas como rios e riachos, porém restritos a áreas de remanso. A maioria dos registros está concentrada na Região da Costa Verde, na Região Serrana e na Região dos Lagos. As regiões Norte e Noroeste do Estado constituem importantes lacunas de conhecimento acerca da família.

---

**Código: 1493 - A Forma das Asas de *Drosophila melanogaster*:  
Limites da Variação Fenotípica e Importância para o Sucesso no Acasalamento**

BIANCA FRAGA MENEZES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: GENÉTICA ANIMAL

Orientação: BLANCHE CHRISTINE P. DE BITNER MATHE LEAL

Em *Drosophila*, vários estudos sugerem que em estágios iniciais da especiação, o comportamento relacionado ao acasalamento é um dos processos mais afetado. Em nosso laboratório, a partir de uma população natural de *Drosophila melanogaster*, foram isoladas linhagens que estão sendo selecionadas, à temperatura de 22°C, para forma de asas longas ou arredondadas. O objetivo desse trabalho é avançar com o processo de seleção, visando fixar em cada uma das linhagens alelos responsáveis pela variação da forma da asa e investigar se essa divergência morfológica possui alguma

influência na escolha da fêmea durante o processo de corte. Atualmente estamos na 61ª geração de seleção. No entanto, a seleção deixou de apresentar resposta significativa desde a geração 37, indicando um limite no processo que pode ser o resultado de restrições genéticas ou do processo de desenvolvimento. Os experimentos de escolha da fêmea foram concluídos com a análise de 135 fêmeas de cada tipo (asas redondas, longas ou controle) que puderam escolher entre um macho proveniente de uma linhagem de asas longas ou de uma linhagem de asas redondas. Também foram analisadas 50 fêmeas de cada tipo que puderam escolher entre um macho com asas longas ou um da linhagem controle. Os resultados foram significativos na preferência das fêmeas de asas longas e redondas por machos de asas longas, quando estes competem com machos de asas redondas. No entanto, quando os machos de asas longas competem com machos da linhagem controle, apenas as fêmeas longas apresentam preferência pelos machos longos.

---

### **Código: 1689 - Os Onicóforos Brasileiros**

CRISTIANO SAMPAIO COSTA (Outra Bolsa)

Área Básica: TAXONOMIA DOS GRUPOS RECENTES

Orientação: RENNER LUIZ CERQUEIRA BAPTISTA

O filo *Onychophora* é um grupo peculiar com muitas apomorfias (ex. glândula de muco, mandíbulas internalizadas), considerado grupo-irmão de artrópodes e tardígrados. Contudo, a retenção de plesiomorfias (ex. camadas musculares contínuas, presença de nefrídios em muitos segmentos) lhes confere uma aparência vermiforme. Atualmente, duas famílias são reconhecidas (*Peripatidae* e *Peripatopsidae*), com maior número de espécies nos trópicos. Os onicóforos americanos são encontrados desde o sul do México até o Chile, com 64 espécies nominais, além de uma espécie cavernícola em um gênero inédito da Serra da Bodoquena, Mato Grosso do Sul, Brasil. Os peripatídeos neotropicais são representados por 61 espécies, com a maior diversidade registrada para o Brasil (10 spp.). A maioria das espécies de onicóforos possui distribuição restrita, como *Macroperipatus acacioi* (endêmica de Ouro Preto, Minas Gerais). Já *Epiperipatus edwardsi* aparenta ampla distribuição na América do Sul. Porém, o conhecimento atual da distribuição dos onicóforos americanos é esparso. A análise da bibliografia e das coleções do Museu Nacional, Museu de Zoologia de São Paulo, Instituto Butantan, UNICAMP e Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia resultou em novas ocorrências do filo para o Brasil. Dentre os gêneros descritos, temos *Epiperipatus*, *Macroperipatus* e *Peripatus*. Para *Epiperipatus*, acrescentamos uma espécie inédita (primeiro registro para Alagoas, com 39 pares de pernas) e novos registros de *Epiperipatus edwardsi* para o Espírito Santo (São Mateus, Linhares e Pinheiros). Para *Peripatus*, destacamos uma espécie inédita similar a *P. trinitatis* (primeiro registro para Roraima). Destacamos os novos registros de *Onychophora* para Tocantins, Pará, Acre, Pernambuco e Ceará.

---

### **Código: 1473 - Influência da Cobertura Vegetal sobre a Entomofauna Colonizadora de “Litter” de *Vismia* sp. (*Clusiaceae*) em Igarapés da Amazônia Central**

INÊS CORRÊA GONÇALVES (CNPq/PIBIC)

Área Básica: BIOLOGIA GERAL

Orientação: JORGE LUIZ NESSIMIAN

A estrutura da biota em cursos d'água depende, entre outros fatores, da vegetação circundante. Em rios de pequena ordem, a zona ripária é a principal fonte energética para a cadeia trófica, além de interferir na heterogeneidade de biótopos e na incidência luminosa. Sua substituição por uma vegetação menos diversa pode afetar a diversidade e a abundância da fauna. Objetivou-se comparar a riqueza e a abundância das comunidades de insetos aquáticos sob diferentes coberturas vegetais. Foram utilizadas armadilhas de colonização com “litter” de *Vismia* sp. (*Clusiaceae*) em dez igarapés sob diferentes coberturas vegetais: pasto, capoeira e mata. O gênero *Vismia* foi utilizado por ser dominante na regeneração da vegetação após queimadas, formando uma capoeira baixa e aberta. Em mata foi obtida a maior abundância, com 172 indivíduos por amostra, enquanto pasto e capoeira apresentaram 125 e 93 indivíduos respectivamente. Além disso, a cobertura de mata obteve maior riqueza (15 taxons por amostra) quando comparada com as demais coberturas (10 em pasto e 12 em capoeira). Alguns grupos apareceram somente em áreas de maior integridade (matas e capoeiras mais fechadas), como *Corydalidae* e *Sialidae* (*Megaloptera*), só encontrados a partir de capoeiras com predominância de *Cecropia* spp. (capoeiras mais altas e densas que as de *Vismia*). Em *Trichoptera*, a família *Calamoceratidae* foi coletada a partir de capoeiras mistas e *Helicopsychidae* ocorreu em todas as coberturas exceto em pasto. Esses resultados apontam para a influência da cobertura florestal sobre a composição e a abundância dos grupos de insetos aquáticos colonizadores de folhígio.

---

### **Código: 864 - Revisão do Gênero *Paraleucilla* (*Porifera*, *Calcarea*)**

LILIAN CARDOSO E S. COSTA PINTO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: TAXONOMIA DOS GRUPOS RECENTES

Orientação: MICHELLE REGINA LEMOS KLAUTAU

O gênero *Paraleucilla* foi descrito por Dendy em 1892 e abandonado por sugestão de seu próprio autor em 1893, para ser então reconsiderado em 1913. Em 1963, Burton o sinonimizou com *Leucilla* *Haeckel*, 1872 e *Amphoriscus* *Haeckel*, 1870. Posteriormente, o gênero voltou a ser válido com base em diferenças morfológicas sutis, principalmente em relação à *Leucilla*. A distinção entre *Paraleucilla* e *Amphoriscus* é clara, mas entre *Leucilla* e *Paraleucilla*, não. Espécies de *Paraleucilla* e *Leucilla* são diferenciadas apenas pelo surgimento de uma região desorganizada de espículas

entre o esqueleto atrial e subatrial de *Paraleucilla*. Entretanto, suspeita-se que nas formas jovens de *Paraleucilla*, ou em regiões onde a parede do corpo é menos espessa, essa camada possa não existir. Com o objetivo de testar a validade do gênero *Paraleucilla*, estão sendo realizadas análises morfológicas (lâminas são confeccionadas seguindo os procedimentos padrões, para observação das espículas e da organização do esqueleto) das sete espécies descritas de *Paraleucilla* e nove de *Leucilla*. Os resultados obtidos estão aproximando muito os dois gêneros. Nos espécimes de *Leucilla australiensis* (Carter, 1886), por exemplo, incluindo o holótipo, observa-se a camada desorganizada (característica de *Paraleucilla*) nas regiões onde a parede do corpo é mais espessa. Por outro lado, em alguns espécimes de *Paraleucilla saccharata* (Haeckel, 1872), *P. perlucida* Azevedo & Klautau 2007 e *P. magna* Klautau et al. 2004, a camada desorganizada está ausente (como seria esperado em *Leucilla*) nos espécimes mais jovens ou com parede mais fina. A partir dos dados morfológicos, portanto, o gênero *Paraleucilla* não parece ser válido. Análises moleculares (seqüenciamento de DNA) serão futuramente realizadas com o intuito de auxiliar na definição da validade ou não de *Paraleucilla*.

---

**Código: 647 - Atividade Predatória de *Favella ehrenbergii* (Ciliophora, Tintinnina)  
sobre Organismos Planctônicos da Baía de Guanabara/RJ e do Canal de São Sebastião/SP**

ANA GALVÃO CESAR C. DE ARAÚJO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: MORFOLOGIA DOS GRUPOS RECENTES

Orientação: INÁCIO DOMINGOS DA SILVA NETO  
ANTÔNIO CARLOS CAVALCANTE JUNIOR

Na sistemática atual do Reino Protista de Lynn & Small (2000), a Classe *Spirotrichea* (Butschli, 1889) do *Phylum Ciliophora* (Doflein, 1901), é dividida em duas Subclasses, *Oligotrichia* (Butschli, 1887), que inclui os ciliados aloricados, e *Choreotrichia* (Small & Lynn, 1985), contendo os ciliados loricados *Tintinnina*. Estes últimos organismos apresentam-se como uma célula flexível e contrátil, fixada por pedúnculo a uma lórica de formatos diversos cuja composição pode variar de exclusivamente orgânica à quase totalmente mineralizada. São protistas heterotróficos do plâncton marinho e desempenham um importante papel na predação e consumo de biomassa do microplâncton, participando expressivamente da alça microbiana ao servir de alimento para o microzooplâncton, criando, assim, um fluxo paralelo de energia na cadeia trófica tradicional. Dentre os tintinídeos, a espécie *Favella ehrenbergii* figura como um voraz predador de dimensões relativamente grandes (variando de 145 a 400 micrômetros), sendo comum e abundante nas duas localidades de coleta, e por isso muito influente na dinâmica populacional dos organismos por ela predados. O presente trabalho visou identificar as presas mais recorrentes encontradas ingeridas por indivíduos dessa espécie, além de determinar a relação entre o diâmetro oral da lórica desses protistas e o tamanho dos organismos predados. Para tal, foram utilizados indivíduos – in vivo e impregnados pela prata através da técnica do Protargol – de *F. ehrenbergii* coletados na Baía de Guanabara e no Canal de São Sebastião. Tal material foi ilustrado por fotografias e representações esquemáticas da lórica e do corpo do ciliado. Eletromicrografias em MEV também foram obtidas para mostrar a distribuição da ciliatura oral responsável pela corrente de água e captura de alimento. Foram encontrados dinoflagelados, diatomáceas e diversos ciliados internalizados por *F. ehrenbergii*, reforçando o conceito predatório dessa espécie.

---

**Código: 308 - Distribuição Vertical e Sucesso de Eclosão de  
Cladóceros (*Crustacea, Branchiopoda*) em uma Baía Tropical**

NATÁLIA SANTOS ESPINOSA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ECOLOGIA APLICADA

Orientação: SUZANE DA SILVA BARROS DA FONSECA  
JEAN LOUIS VALENTIN

Cladóceros são pequenos crustáceos epiplanctônicos que compreendem oito espécies verdadeiramente marinhas, distribuídas nos gêneros *Penilia*, *Evadne*, *Pseudevadne*, *Pleopis* e *Podon*. A estratégia reprodutiva desses organismos alterna entre partenogênese e gametogênese, que resulta na produção de ovos de resistência. Estes ovos permanecem no sedimento da baía da Guanabara, até que as condições ambientais sejam favoráveis à eclosão e contribuem para o recrutamento das populações planctônicas dessa baía, elo essencial da sua cadeia trófica e da manutenção dos seus recursos vivos. O presente estudo visa analisar a ocorrência de ovos de resistência em diferentes profundidades do sedimento, bem como a viabilidade desses ovos através da determinação do sucesso de eclosão. Uma amostra única de sedimento foi coletada em quatro réplicas numa estação fixa na Baía de Guanabara (RJ). A coluna de sedimento, de 20cm de profundidade, foi então dividida em camadas de 5 cm que passaram por um processamento com a finalidade de separar os ovos de resistência do sedimento. Estes ovos foram contados e incubados sob condições controladas. Foram encontrados ovos de resistência pertencentes às espécies *Penilia avirostris*, *Pseudevadne tergestina* e *Pleopis polyphemoides*. Ovos de resistência foram encontrados em todas as camadas de sedimento analisadas, *Penilia avirostris* apresentou as maiores densidades entre todas as espécies (máximo de 1,14.10<sup>5</sup> ovos.m<sup>-3</sup>), e essas altas densidades ocorreram nas camadas extremas (5 e 20 cm), enquanto as outras espécies apresentaram altas densidades nas camadas intermediárias (5 e 10 cm). Baixas densidades em camadas superficiais podem indicar que os ovos de resistência eclodiram ou foram predados. Os ovos foram viáveis em todas as camadas do sedimento, sem variação expressiva entre camadas. *Penilia avirostris* apresentou as maiores taxas de eclosão, aproximadamente 60% de ovos eclodidos em relação ao total de todas as espécies. Essa espécie contribui para a manutenção das populações mesozooplânctônicas da baía de Guanabara e, conseqüentemente, ao equilíbrio desse ecossistema sujeito a elevada pressão antrópica.

---

**Código: 2575 - Variações Temporais dos Quetognatos da Baía de Guanabara  
com Ênfase nos Estágios Reprodutivos de *Sagitta friderici***

FABIANA MENDES PILOD (FAPERJ)  
Área Básica: OCEANOGRAFIA BIOLÓGICA

Orientação: GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO  
JEAN LOUIS VALENTIN

Quetognatos são abundantes no mesoplâncton da Baía de Guanabara, onde ocorrem três espécies (*Sagitta friderici*, *S. hispida* e *S. enflata*). Para descrever as variações temporais das espécies de quetognatos durante um ciclo anual, foram realizadas coletas mensais com três arrastos verticais utilizando uma rede cônica (200 µm) em um ponto na entrada da Baía. As amostras foram fixadas em formaldeído 4%, e quetognatos foram separados, identificados e contados. *Sagitta friderici* foi a espécie dominante (96 % dos indivíduos coletados) e atingiu sua maior densidade em maio (209 ind.m<sup>-3</sup>). *Sagitta hispida* ocorreu nos meses de verão e outono, porém a maior densidade ocorreu em outubro (5 ind.m<sup>-3</sup>), quando *S. enflata* atingiu o pico de 10 ind.m<sup>-3</sup>. Indivíduos da espécie dominante foram separados de acordo com seus estágios de desenvolvimento (1) jovens sem ovários visíveis, 2) ovários visíveis, 3) ovários e vesículas seminais visíveis, 4) ovários e vesícula seminal repletos). Foram realizadas medições dos comprimentos do corpo e ovários e da largura das vesículas seminais, onde verificou-se uma correlação positiva significativa ( $p < 0,01$ ) entre o comprimento do corpo e os estágios de desenvolvimento, embora não haja crescimento do comprimento do corpo depois do estágio III (test-t,  $p > 0,05$ ). Correlações significativas foram demonstradas entre o comprimento de ovários e largura das vesículas seminais em função dos estágios de desenvolvimento. A dominância de indivíduos com ovários e vesícula seminal desenvolvidos sugere que os períodos reprodutivos de *S. friderici* ocorrem nos meses de verão e em maio.

---

**Código: 2822 - Ecologia do Minador *Tachygonus sp.* (Coleoptera: Curculionidae)**

RUBIMAR MELO DA SILVA (Outra Bolsa)  
Área Básica: ECOLOGIA TEÓRICA

Orientação: RICARDO FERREIRA MONTEIRO  
MILENA DE SOUSA NASCIMENTO

O objetivo desse estudo é descrever aspectos da ecologia do besouro minador *Tachygonus sp.* e avaliar a sua variação temporal. O estudo está sendo realizado no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PNRJ), Macaé, RJ, no período de outubro de 2006 a outubro de 2007. Estão sendo vistoriadas, bimestralmente, 30 indivíduos de sua planta hospedeira, *Erythroxylum subsessile* (Erythroxylaceae), onde são anotados a quantidade de minas presentes na planta, o estágio das mesmas e o tipo de folha onde se encontram. A mina formada é do tipo expandida, ocorrendo sempre na superfície adaxial da folha. A larva é solitária e apresenta três estágios de desenvolvimento, após o qual empupa dentro da folha. A profundidade da mina é total, pois a larva consome todo o tecido clorofiliano. Fêmeas do minador ovipõem em folhas já expandidas, ocorrendo em 93% dos casos uma só mina/folha. Dados obtidos no período 2006/2007, complementados com observações realizadas em 2004/2005, indicam que essas minas ocorrem o ano inteiro em, pelo menos, metade das plantas hospedeiras, sendo marcadamente mais abundante no verão. Duas espécies de parasitóides foram obtidas, mas, assim como o minador, são espécies provavelmente novas e serão descritas em breve. Apoio: UFRJ; FAPERJ; CNPq/PELD.

---

**Código: 3067 - Declínio de Anfíbios Anura no Brasil**

**– Análise Bibliográfica Relacionada com o Fungo Quitrídio (*Batrachochytrium dendrobatidis*)**

LUNA BARRETO BERNSTEIN (CNPq/PIBIC)  
THIAGO SILVA SOARES (Sem Bolsa)  
Área Básica: ZOOLOGIA APLICADA

Orientação: SÉRGIO POTTSCH DE CARVALHO E SILVA

Pesquisadores têm observado declínio de Anfíbios em todos os continentes, exceto a Ásia, desde a década de 1970. Pesquisadores têm observado e relatado além das diminuições de populações, deformidades físicas e até completos desaparecimentos de espécies (Collins et al., 2003a). Nos últimos anos, herpetologistas de diferentes continentes têm associado o desaparecimento de anfíbios com a presença de um Chytridiomiceto na pele (Collins & Storfer 2003). Este fungo, o quitrídio (*Batrachochytrium dendrobatidis*) foi descrito como um patógeno específico no final da década de 1990 (Longcore et al., 1999). O quitrídio vem sendo associado ao declínio e extinção de diversas populações de anuros. A quitridiomicose é considerada uma doença infecciosa grave considerando o grande número de espécies impactadas (Morell, 1999). No Brasil, o declínio de populações de anuros e a possível extinção de algumas espécies vêm sendo registrados há pelos menos 19 anos (Heyer et al., 1988; Weygoldt, 1989; Izecksohn & Carvalho-e-Silva, 2001). Contudo, somente nos últimos anos, pesquisadores têm identificado a presença do fungo quitrídio nos anuros do Brasil, que foi detectado pela primeira vez em 2005 em Camanducaia, MG (Toledo et al., 2006a). Desde então, quase uma centena e meia de espécimes de anura foram analisadas e o fungo *Batrachochytrium dendrobatidis* foi observado no tegumento de mais de 20 espécies de anuros, entre adultos, jovens e girinos na Mata Atlântica Brasileira (Carnaval et al., 2005, 2006; Toledo et al., 2006a, 2006b, Gitirana, com. pess., 2007).

---

**Código: 2791 - Primeiro Registro do Gênero *Catapaguroides* (Decapoda: Anomura: Paguridae)  
Coletado em Águas Profundas da Bacia de Campos (21°48'S/22°48'S), RJ, Brasil**

LUANA DOS SANTOS FERREIRA LINS (Sem Bolsa)

Área Básica: TAXONOMIA DOS GRUPOS RECENTES

Orientação: IRENE AZEVEDO CARDOSO  
MARIA CRISTINA OSTROVSKI DE MATOS  
CRISTIANA SEREJO YOUNG

O gênero *Catapaguroides* A. Milne Edwards & Bouvier, 1892 tem como espécie tipo *Catapaguroides microps* A. Milne Edwards & Bouvier, 1892. Este é um dos poucos gêneros de *Paguridae* caracterizados pela ausência de pleurobrânquias sob o quarto par de pereópodos. Os membros deste gênero são diminutos, encontrados geralmente em grandes profundidades, com exceção de *Catapaguroides foresti* McLaughlin, 2002. A maior parte das espécies do gênero ocorre principalmente no Indo-Pacífico e apenas duas espécies ocorrem no Atlântico. Uma delas é a cosmopolita *C. microps*, que até então nunca havia sido registrada no Atlântico Sudoeste. Diferente da maioria das espécies do gênero, *C. microps* apresenta córneas reduzidas e o pedúnculo ocular menor que o antenal e o antenular, desta forma, seu estabelecimento como espécie tipo do gênero tem sido discutido. O material trabalhado foi coletado em duas campanhas (Oceanprof I e Oceanprof II) pelo Projeto de Caracterização Ambiental de Águas Profundas da Bacia de Campos, em profundidades de 1059-1600m. Os 342 espécimes de Paguridae coletados foram identificados como *C. microps* com auxílio de um dos maiores especialistas em Anomura (Dr. Rafael Lemaitre, Smithsonian Institution), e de literatura especializada. A identificação desta espécie significa uma nova ocorrência de gênero para o Atlântico Sudoeste. O estudo taxonômico completo desta espécie, incluindo sinonímia, redescrição, distribuição e comentários, além de ilustrações dos caracteres mais relevantes, está sendo realizado. Com isso, será possível esclarecer caracteres importantes para a identificação de *C. microps* e sua diferenciação de outras espécies próximas do gênero, como *C. foresti*.

---

**Código: 2786 - Palinologia e Anatomia Comparadas como  
Ferramentas em Biossegurança de Alfaca Transgênica**

SARAH GONÇALVES DUARTE (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: PALINOLOGIA

Orientação: ELIANA SCHWARTZ TAVARES  
ORTRUD MÔNICA BARTH

Uma planta transgênica é um organismo que passou pelo processo de Transformação Genética. Os transgênicos são de extrema importância e causam muita discussão, pois são a solução para sustentabilidade da agricultura. Muitos estudos e pesquisas precisam ser realizados para averiguar caracteres dos vegetais organicamente modificados (OGM). Os transgênicos no Brasil iniciaram em 1998 com a criação da CTNBio. A anatomia foliar e o pólen da espécie *Lactuca sativa*, pertencente à família *Asteraceae*, a alfaca, OGM e convencional, estão sendo descritos no presente trabalho. Sendo, a alfaca de extrema importância econômica, seu monitoramento pela palinologia e anatomia comparadas são importantes ferramentas de biossegurança. *L. sativa* foi modificada para produzir uma enzima capaz de degradar o ácido oxálico, substância produzida por *Sclerotinia sclerotiorum*, um fungo que causa patologias nas raízes de vegetais. Combater este fungo é difícil, pois este fica no solo, daí a grande importância da modificação genética na espécie *L. sativa*. Para a realização do trabalho três métodos foram realizadas: PARA TRANSFORMAÇÃO, onde o gene descarboxilase (oxdc) de *Flamulina sp* foi replicado por *Agrobacterium sp*. Tal gene é responsável pela produção de carboxilases que degradam a enzima produzida pelo fungo; PARA PALINOLOGIA, os grãos de pólen das flores de *L. sativa* OGM e convencional foram obtidos de anteras e preparados para estudo pela metodologia da acetólise, medidos em tambor micrométrico e analisados em microscopia óptica; PARA ANÁLISE DA ANATOMIA FOLIAR, cortes em micrótopo de Ranvier e preparação de lâminas permanentes. Até o presente momento foram preparadas lâminas com os cortes da base foliar de *L. sativa* convencional e OGM. No presente trabalho, os aspectos filogenéticos-evolucionários, taxonômicos, morfológicos e genéticos dos grãos de pólen (número, posição e forma das aberturas além da ornamentação e textura da exina) foram levados em conta para a comparação dos grãos das alfacas controles e OGMs. Os grãos de *L. sativa* são descritos pela literatura e em nosso trabalho com as seguintes características: mônades, de simetria radial, isopolares, tricolporados com endoabertura lalongada e superfície espinhosa com 15 lacunas. A área polar possui uma coroa reduzida e trirradiada, podendo esta coroa ter 1 ou 3 fileiras de espinhos. *L. sativa* OGM apresentou uma morfologia geral da ornamentação e da textura da exina compatível com os espécimes controle. Algumas pequenas diferenças entre as medidas de alguns elementos da ornamentação dos grãos das plantas controles e OGM foram observadas, no entanto, tais diferenças podem ter sofrido alguma influência não esperada da metodologia. Os dados estatísticos das médias destas diferenças tiveram um desvio padrão muito pequeno, desta forma, até o presente momento, podemos dizer que não houve uma diferença preocupante entre a planta controle e a OGM, já que os caracteres mais fundamentais foram compatíveis entre elas.

---

**Código: 273 - Caracterização das Comunidades de Macroalgas do  
Estuário do Rio Guandu e São Francisco - Rio de Janeiro (RJ)**

NAYRA FALCÃO BERNARDES (Sem Bolsa)

DANIEL DA SILVA KAUFMAN (Outra Bolsa)

Área Básica: BOTÂNICA APLICADA

Orientação: CRISTINA APARECIDA GOMES NASSAR

A região de Sepetiba no sul do estado do Rio de Janeiro vem sendo alvo de grandes empreendimentos, como a Companhia Siderúrgica do Atlântico e o Porto de Sepetiba. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar a comunidade de macroalgas dos manguezais dos estuários dos rios Guandu e São Francisco que deságuam na Baía de Sepetiba. No mês de janeiro de 2007 foram realizadas quatro visitas a pontos pré-selecionados (disponibilidade de substrato) ao longo dos rios (6 no Rio Guandu e 3 no Rio São Francisco). Em todos os locais visitados as cianobactérias predominavam sobre os troncos e pneumatóforos da vegetação arbustiva. Nos dois pontos do Rio Guandu, onde foi observada a presença de macroalgas, foram coletadas dez amostras aleatórias. No interior de cada quadrado de 50cm de lado, foram coletados todos os pneumatóforos na altura do sedimento. As amostras foram lavadas no local e triadas, no laboratório até o nível de espécie. As espécies foram secas em estufa até peso constante para a obtenção da biomassa (massa seca). Nas amostras foram identificadas três espécies: *Bostrychia radicans* (Mont.) Mont. in Orbigny, *Rhizoclonium riparium* (Roth) Kütz. ex Harv. e *Bangia fuscopurpurea* (Dillw.) Lyngb. As amostras, no trecho mais próximo ao mar, apresentaram em média 2,44 g.m<sup>-2</sup> (desvio padrão=2,29 g.m<sup>-2</sup>). Já as amostras do ponto intermediário do rio apresentaram em média 0,45 g.m<sup>-2</sup> (desvio padrão=0,66 g.m<sup>-2</sup>). A rodofíceia *B. radicans* foi responsável por até 99,9% do peso das amostras. Nas amostras poucas espécies foram encontradas férteis. Todas as macroalgas identificadas são características da flora tropical e já mencionadas para o litoral brasileiro. Estudos em manguezais brasileiros mencionam um número muito superior de espécies, o que pode ser explicado pelo grau de poluição que os rios estudados apresentam. A progressiva deterioração do ambiente, poderá levar ao desaparecimento, não só das algas que ainda restam, mas também de outros organismos a elas associados. Da mesma forma, mudanças favoráveis na qualidade do corpo d'água poderão ser acompanhadas de uma maior frequência e abundância de macroalgas.

---

**Código: 1406 - Variação Temporal e Espacial da Morfometria de  
*Corethron pennatum* (Grunow) Ostenfeld na Baía do Almirantado (Antártica) - Verão 2002-2003**

CAMILA ROSA BEZERRA (Sem Bolsa)

Área Básica: OCEANOGRAFIA BIOLÓGICA

Orientação: DENISE RIVERA TENENBAUM  
PRISCILA KIENTECA LANGE

A diatomácea cêntrica *Corethron pennatum* apresenta grande plasticidade morfométrica em razão dos eventos do ciclo reprodutivo, podendo ocasionar rápidas mudanças na estrutura das populações (Crawford et al, 1997) que influenciam na dieta de eufasiáceos antárticos como o *krill* (Granéli et al, 1993). A amostragem foi efetuada em quatro áreas da Baía do Almirantado (Comandante Ferraz, Punta Hennekin, Enseada Ezcurra e Botany Point) e duas profundidades (subsuperfície e 1m acima do assoalho) no início e final do verão (2002-2003), totalizando 48 amostras. As características morfométricas (eixo perivalvar e diâmetro valvar) foram mensuradas em microscópio invertido com contraste de fase (400x) e as dimensões celulares associadas às fórmulas geométricas para cálculo do biovolume. As diferentes fases do ciclo reprodutivo assexuado foram individualizadas em: E1 - inicial; E2 - intermediária; e E3 - final. Objetivando avaliar a variação espacial e temporal das variáveis morfométricas foram utilizados testes não paramétricos (Kruskal-Wallis e Mann-Whitney -  $p < 0,05$ ). O início do verão foi caracterizado pelo predomínio de células E1 (63%) associadas às de maior eixo perivalvar ( $108,4 \pm 39,1 \mu\text{m}$ ), sem, entretanto haver alteração do biovolume entre as épocas de coleta. O diâmetro valvar variou entre Botany Point ( $16,3 \pm 4,3 \mu\text{m}$ ) e Ezcurra ( $12,8 \pm 3,1 \mu\text{m}$ ), determinando um biovolume celular duas vezes superiores ( $28282,7 \pm 26829,1 \mu\text{m}^3$ ). As variações morfométricas de *C. pennatum* entre as épocas e áreas de coleta, determinadas pelos diferentes fases do ciclo reprodutivo, refletiram a resposta das células às alterações das condições hidrodinâmicas, provocadas pelas oscilações da temperatura da água.

---

**Código: 1647 - Investigação da Possível Introdução do  
*Octocoral Erythropodium sp.* na Baía de Sepetiba, RJ**

JULIANA BAHIA MACEIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: ZOOLOGIA APLICADA

Orientação: ANDRÉA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA

A introdução de espécies vem sendo considerada um sério impacto ambiental, com graves conseqüências aos ecossistemas marinhos e ao homem. Atualmente, busca-se entender o tamanho desse impacto, de maneira a alcançar meios adequados para lidar com esse problema, que é mais difícil de identificar e resolver no Brasil, onde ainda pouco se conhece da biodiversidade. Uma iniciativa importante foi o programa da Organização Marítima Internacional, GloBallast, implementado de 2001 a 2004 em países em desenvolvimento. No Brasil, país incluído no programa, a área de atuação foi o porto de Itaguaí, na Baía de Sepetiba, sul do estado do Rio de Janeiro, onde foram feitas amostragens semi-quantitativas

em 45 pontos, sendo 31 para detecção e identificação de espécies exóticas em substrato consolidado. Dando prosseguimento ao trabalho desenvolvido pelo GloBallast foram realizadas, em 2005 e 2006, amostragens quantitativas em oito pontos (Terminal de Contêineres, Terminal Alumina, Ilha das Cabras, Ilha Martins, Terminal MBR, Ilha Guaíba, TEBIG e costão próximo ao TEBIG) na mesma baía, sendo seis iguais aos do GloBallast. Em cada um deles foram raspados três quadrados de 0,1m<sup>2</sup> em três profundidades diferentes, resultando em nove amostras por ponto. Durante a triagem do material foi observada, em 30 de 37 amostras já triadas, a presença conspícua de um octocoral incrustante de coloração vermelha que foi identificado como *Erythropodium sp.*, um octocoral gorgonáceo de distribuição caribenha. Por não ter sido detectada no levantamento realizado pelo GloBallast e nem em trabalhos pretéritos realizados na mesma área (Nassar & Silva, 1999), foi levantada a hipótese de sua presença se tratar de uma introdução recente. Assim, objetivou-se, no presente trabalho confirmar ou não essa possível introdução. Uma das evidências encontradas foi o registro recente da espécie (material depositado no Museu Nacional: MNRJ-7059 e MNRJ-7058) para duas localidades portuárias brasileiras: Cananéia (2000) e Paranaguá (2001). Outra evidência é que pesquisas sobre octocorais na costa brasileira (Castro, 1990) não registraram a presença de *Erythropodium*. Portanto, sugere-se, segundo os dados aqui citados, que a presença deste octocoral pode ser considerada uma nova introdução na costa brasileira. Referências Bibliográficas Castro, C.B. 1990. Revisão sistemática dos Octocorallia (Coelenterada, Anthozoa) do litoral Sul Americano: da Foz do Rio Amazonas a Foz do Rio da Prata. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo. 343pp, 78 figs. Nassar, C.A.G. & Silva, S.H.G. 1999. Comunidade incrustante em quatro profundidades na Ilha Guaíba - Rio de Janeiro (Brasil). pp. 195-211. In Silva, S. H. G. & Lavrado, H. P. (eds) Ecologia dos Ambientes Costeiros do Estado do Rio de Janeiro. Série Oecologia Brasilienses, vol. VII PPGE-UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil.

---

**Código: 937 - Espécies do Gênero *Eleutherodactylus* Duméril & Bibron, 1841  
da Parte Alta do Parque Nacional do Itatiaia, RJ (Amphibia, Anura, Brachycephalidae)**

MARIANE TARGINO ROCHA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ZOOLOGIA APLICADA

Orientação: SÉRGIO POTSCH DE CARVALHO E SILVA

O gênero *Eleutherodactylus* possui cerca de 500 espécies distribuídas pela América do Sul e Central. No Brasil estão reportadas 62 espécies, das quais 29 são habitantes da Mata Atlântica e compreendem quatro grupos: *binotatus*, *lacteus*, *parvus* e *ramagii*. O Parque Nacional do Itatiaia está localizado na Serra da Mantiqueira no sudeste do Brasil, seu relevo vai desde 700 m a 2787 m de altitude. *Eleutherodactylus holti* Cochran, 1948 é a única espécie do gênero catalogada para as maiores altitudes do Parque, tendo sido descrita com base em apenas um exemplar da década de 20. Durante 2005, foram feitas excursões desde o Brejo da Lapa (2137 m) até o Abrigo Rebouças (2400 m), onde foram coletados exemplares de três espécies do gênero. Uma foi identificada como *E. holti* e as outras duas são tidas como inéditas. No presente trabalho *E. holti* é redescrita baseado em maior número de exemplares e as demais são descritas apresentando-se também alguns aspectos da biologia das espécies. Tais espécies são colocadas no grupo *lacteus* e são comparadas entre si e com outras espécies do grupo.

---

**Código: 2180 - Extratos de Cultura da Bactéria Simbionte *Teredinibacter turnerae*  
Inibem Crescimento de Células de Câncer de Pulmão**

PEDRO PINHEIRO TEIXEIRA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: GENÉTICA MOLECULAR E  
DE MICROORGANISMOS

Orientação: CARLOS AUGUSTO GOMES SOARES  
ANA LÚCIA MORAES GIANNINI  
AMARO EMILIANO TRINDADE SILVA

A bactéria *Teredinibacter turnerae* é um endosimbionte obrigatório de moluscos da família *Teredinidae*, vivendo nas brânquias destes invertebrados marinhos. Apesar de intracelular, *T. turnerae* é cultivável in vitro. Bactérias simbiontes filogeneticamente relacionadas à *T. turnerae* e não cultiváveis, são capazes de produzir compostos com atividade anti-câncer. Neste trabalho, avaliamos a presença de atividade inibitória de extratos de *T. turnerae* sobre o crescimento de linhagens tumorais de pulmão (A549 e H460) e não tumorais (Fibroblastos, IMR-90). Para isso, extratos metanólicos de culturas totais de *T. turnerae* 100X, 10X e 1X concentrados, foram adicionados a placas contendo 30X10<sup>3</sup> células. As células foram contadas após 24, 48, e 72 horas de tratamento. Além da contagem, a viabilidade celular foi medida através de ensaio de MTT. Ambas as linhagens tumorais responderam de forma dose dependente ao extrato de *T. turnerae*. Após 72 horas de exposição ao extrato 100X concentrado, a linhagem A549 apresentou redução de 84% no número de células e 54% na viabilidade determinada pelo ensaio de MTT. A linhagem H460 apresentou redução de 92% no número de células e 90% na viabilidade. Ao contrário, a linhagem controle IMR-90 apresentou redução na proliferação de apenas 20%. Além disso, notamos também alterações na morfologia celular. Estes resultados sugerem a presença de algum composto produzido por esta bactéria capaz de inibir, especificamente, a proliferação de células tumorais. Futuramente, estudaremos as cascatas de sinalização envolvidas neste processo e utilizaremos marcadores para proteínas do citoesqueleto a fim de analisar as alterações morfológicas observadas.

---

**Código: 2055 - Composição e Abundância de Insetos em *Humiria balsamifera* (*Humiriaceae*)  
no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (RJ)**

HUGO DE CARVALHO FERREIRA (FAPERJ)  
Área Básica: ECOLOGIA TEÓRICA

Orientação: MILENA DE SOUSA NASCIMENTO  
RICARDO FERREIRA MONTEIRO

Esse projeto pretende investigar a composição, abundância e variação temporal dos insetos fitófagos associados a *Humiria balsamifera* (*Humiriaceae*), uma espécie de grande importância fitossociológica no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (RJ). Quinze indivíduos de *H. balsamifera* estão sendo vistoriados bimestralmente, de outubro de 2006 a março de 2008 em três pontos amostrais desse parque. Em cada planta, são anotados: número de lagartas de cada espécie de inseto fitófago, características adaptativas destes (isolado ou gregário, coloração, utilização ou não de abrigos etc.) e a fenologia da planta (folha nova, flor ou fruto). Algumas lagartas/planta são coletadas para criação, observação de sua biologia e comportamento e identificação. Após quatro vistorias, foram encontradas dezenove espécies de lepidópteros, 68% das quais apresentaram menos de dois indivíduos e 21% mais de cinco indivíduos, confirmando o predomínio de espécies raras nessas comunidades. A riqueza de espécies de insetos em *H. balsamifera* pode ser considerada alta se comparada com outras espécies de plantas da região. Por exemplo, em *Clusia hilariana*, espécie vegetal de maior importância fitossociológica de uma das formações deste ambiente, foram encontradas quatorze espécies associadas em três anos de vistorias. É provável que, além da grande quantidade de recursos que a planta oferece, outros fatores, como a sua complexidade arquitetural, expliquem também o grande número de espécies de insetos associados. Apoio: FAPERJ, CNPq e IBAMA.

---

**Código: 2105 - Ecologia de Espécies de *Omophoita* e *Alagoasa* (*Coleoptera: Chrysomelidae*)  
no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, RJ**

CARLOS VINÍCIUS SILVA GOMES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ECOLOGIA TEÓRICA

Orientação: RICARDO FERREIRA MONTEIRO  
MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO  
VIVIAN FLINTE

São objetivos deste trabalho: listar as espécies dos gêneros *Omophoita* e *Alagoasa* que ocorrem no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PNSO), assim como suas formas, descrever seu padrão de variação temporal e registrar suas plantas hospedeiras. O estudo está sendo realizado no PNSO, RJ, entre 900 e 1100m de altitude, desde março/2006. Durante as vistorias, são percorridas trilhas em três pontos do parque: na estrada principal (1000m de extensão), na trilha Mozar Catão (500m de extensão) e próximo à barragem do Rio Beija-Flor (vistoria pontual). Em ambos os lados da trilha, todas as plantas são vistoriadas à procura de adultos das espécies pesquisadas, registrando o número de indivíduos de cada forma por planta. As plantas são morfoespeciadas e têm sua fenologia registrada. Alguns indivíduos de cada forma são coletados para verificação de alguns aspectos da sua biologia e do seu comportamento e para checar se a planta em que o indivíduo foi encontrado é sua planta alimento. Foram encontradas sete formas diferentes, sendo três delas pertencentes ao gênero *Omophoita* e quatro ao gênero *Alagoasa*, totalizando seis espécies, sendo uma do gênero *Alagoasa* com duas formas. No inverno, meses mais secos, todas as formas tiveram suas abundâncias reduzidas. A partir do mês de agosto, final do inverno, a diversidade de formas aumentou e se manteve quase constante. Observou-se o hábito generalista na maioria das espécies. A oferta em laboratório das plantas nas quais algumas das formas foram observadas em campo revelou que os dados de campo têm refletido sua dieta real.

---

**Código: 2159 - Distribuição Vertical e Densidade Populacional Pontual de Quatro Táxons  
de Macroinvertebrados Bentônicos de uma Lagoa Costeira do Norte-Fluminense**

PABLO HUBER BRANCO MENDES (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: ECOLOGIA DE ECOSISTEMAS

Orientação: ADRIANO CALIMAN FERREIRA DA SILVA  
FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES

A cada dia a importância dos macroinvertebrados bentônicos em lagos e lagoas se mostra cada vez maior, na medida em que estes animais têm se mostrado uns dos grandes reponíveis pela ciclagem de nutrientes destes ambientes e conseqüentemente grandes mantenedores destes ecossistemas. Além disso, por habitarem geralmente o sedimento acabam por se tornarem um instrumento importante para a avaliação da condição de preservação e grandes influenciadores das condições estequiométricas destes. A estequiometria ecológica é o estudo das proporções de macronutrientes (C:N:P) em ecossistemas. Com base nisto e na importância apresentada acima, desenvolveu-se, portanto, um grande projeto de pesquisa dividido em três projetos menores: 1) Levantamento da densidade de quatro táxons mais abundantes em todo o ambiente de estudo; 2) Levantamento de distribuição vertical e densidade populacional em um ponto da lagoa onde esses encontram-se todos presentes; e 3) Avaliação das condições estequiométricas deste ambiente e da excreção dos grupos taxonômicos estudados. Este projeto se deu na lagoa Imboassica (Macaé-Rio de Janeiro) e o trabalho presente deteve-se na segunda linha de pesquisa apresentada. Ela ocorreu em um ponto central da lagoa (Estação 5)

caracterizado por uma profundidade não superior a 1,5 metro e por um sedimento rico em material orgânico proveniente do despejo de efluentes domésticos orgânicos in natura. O trabalho foi realizado em uma área amostral de 12,5 m<sup>2</sup> com cada amostra dividida em um perfil de duas parcelas, 0-2 cm e acima de 2 cm, daonde foi possível identificar os grupos taxonômicos abundantes, *chironomidae* (*diptera-insecta*), *policheta* (*policheta-anelidae*), *heliobia* (*gastropoda-molusca*) e *bivalvia* (*bivalvia-molusca*), e sua localização vertical, superfície e primeira parcela, ou segunda parcela, na coluna de sedimento coletada. Este trabalho retornou como resultados uma densidade de aproximadamente: 6,85 N/m<sup>2</sup> e 9,11 mg/m<sup>2</sup>, para *chironomideos*; 0,90 N/m<sup>2</sup> e 0,12 mg/m<sup>2</sup>, para *poliquetos*; 126,4 N/m<sup>2</sup> e 44,72 mg/m<sup>2</sup>, para o gastrópodo *heliobia*; e 0,64 N/m<sup>2</sup> e 1764,27 mg/m<sup>2</sup>, para o *bivalve*; nas duas primeiras parcelas (superfície e primeira parcela) do sedimento. Já para segunda parcela, foram encontrados valores aproximados de: 1,04 N/m<sup>2</sup> e 0,29 mg/m<sup>2</sup>, para *chironomideos*; 2,54 N/m<sup>2</sup> e 4,16 mg/m<sup>2</sup>, para *poliquetos*; 1,2 N/m<sup>2</sup> e 14,76 mg/m<sup>2</sup>, para *heliobias*; e 0,32 N/m<sup>2</sup> e 857,0 mg/m<sup>2</sup>, para *bivalves*. Tal resultado, nos permite afirmar que os grupos *chironomidae*, *heliobia* e *bivalvia* têm preferência pelas duas primeiras parcelas e o grupo *policheta* pela segunda parcela. Estes resultados aliados aos demais que provirão das duas outras pesquisas deste projeto nos permitirão avaliar a verdadeira influência deste animais betônicos para o controle e variação das condições estequiométricas deste ambiente costeiro tropical.

---

**Código: 2107 - Predação por *Acanthoscelides sp.* e *Amblycerus hoffmanseggi* (Coleoptera: Bruchidae) em Sementes de *Senna sp.* no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PNSO), Teresópolis, RJ**

JÉSSICA HERZOG VIANA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: ECOLOGIA TEÓRICA

Orientação: VIVIANE GRENHA DA SILVA  
RICARDO FERREIRA MONTEIRO  
MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO

Os objetivos do trabalho são descrever a biologia e o comportamento de *Acanthoscelides sp.* e *Amblycerus hoffmanseggi* quanto à oviposição, utilização de sementes e ciclo de vida; e avaliar suas taxas de predação na leguminosa *Senna sp.* O estudo está sendo realizado no PNSO, RJ, na trilha da Pedra do Sino, a uma altitude de cerca de 1600m. Um total de 288 vagens maduras foi coletado em junho e agosto de 2006. Em laboratório, as vagens foram medidas e dissecadas, observando-se, também a presença de ovos. Cada uma das sementes dissecadas foi classificada em: predada por cada espécie de besouro, abortada, inteira ou morta por outros fatores. Cada larva de *Acanthoscelides sp.* preda apenas uma semente, empupando dentro da mesma. Já a larva de *A. hoffmanseggi* consome em média 4,3 sementes, construindo casulos de seda onde empupam, externamente às sementes. Estas observações estão de acordo com o que se sabe para estas espécies de predadores de sementes, já que, em geral, espécies de *Amblycerus* são maiores do que *Acanthoscelides sp.* e consomem várias sementes. Das 288 vagens coletadas, 73,96% estavam atacadas por besouros, com uma média de 24,0 sementes por vagem. Do total de 6.913 sementes, 17,11% estavam predadas por *Acanthoscelides sp.*, 5,87% por *A. hoffmanseggi*, 24,72% abortadas, 6,97% mortas por outros fatores e 45,32% inteiras. As taxas consideráveis de predação, associadas a outros fatores de mortalidade das sementes, são fatores importantes na dinâmica dessa planta, particularmente no PNSO onde existem muitas restrições abióticas.

---

**Código: 1435 - Composição e Variação Espacial do Banco de Ovos de Resistência de Organismos Zooplancônicos na Lagoa Imboassica (Macaé, RJ)**

LUCIANA RABELO DE ARAÚJO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ECOLOGIA DE ECOSISTEMAS

Orientação: REINALDO LUIZ BOZELLI  
JAYME MAGALHÃES SANTANGELO

Uma característica marcante no ciclo de vida dos organismos zooplancônicos é a formação de ovos de resistência. Fatores bióticos e abióticos, considerados desfavoráveis para a sobrevivência dos organismos, podem ser responsáveis por sua formação. Após o restabelecimento das condições favoráveis, os ovos recebem estímulos para eclodirem, permitindo que indivíduos novos ocupem ativamente a coluna d'água. Porém, nem todos os ovos respondem a tais estímulos, acumulando-se no sedimento, permanecendo viáveis por muitos anos. Como a comunidade ativa zooplancônica é muito variável no tempo e no espaço, a análise do banco de ovos permite um estudo que integra uma larga extensão espacial com a variação desses organismos ao longo do tempo. O objetivo deste estudo foi avaliar a composição e variação espacial do banco de ovos de uma lagoa costeira (Lagoa Imboassica, Macaé, RJ). A lagoa apresenta condições eutróficas, além de eventualmente ocorrerem a aberturas artificiais da barra de areia, conectando-a com o oceano. A coleta do sedimento foi feita em 4 estações da lagoa, havendo 5 réplicas para cada estação. Os ovos do sedimento foram separados através da flotação em água açucarada e incubados no mesmo dia da coleta. Cada réplica foi filtrada e observada durante 10 dias, e os organismos encontrados foram retirados e devidamente identificados. A análise de riqueza de espécies e o número de organismos eclodidos foi feita através da comparação pelo método ANOVA seguida de um teste de Tukey. Foram observadas a eclosão de 16 espécies de rotíferos e cinco de cladóceros, totalizando 21 espécies. A família *Brachionidae*, entre os rotíferos, foi a mais rica em número de espécies, mas houve grande diferença na proporção de eclosão entre as espécies. *Synchaeta sp.* foi a mais abundante, seguida de *Brachionus cf. caudatus* e *Hexarthra sp.* A abundância de organismos e a riqueza de espécies nascidas foram estatisticamente diferentes

entre as estações (ANOVA,  $p < 0.05$ ). A estação mais próxima da barra de areia apresentou os menores valores para estes dois parâmetros. A presença de um banco de ovos ativo indica que a comunidade zooplânctônica da lagoa Imboassica sofre algum tipo de estresse. A composição predominante de espécies de rotíferos no banco de ovos pode ser reflexo do estado eutrófico da lagoa, favorável ao desenvolvimento de rotíferos. Já os baixos valores de abundância e riqueza na estação próxima à barra podem estar relacionados a aberturas de barra anteriores, pois o sedimento superficial pode ser arrastado para o mar com o escoamento da água da lagoa, ou ainda soterrados nos períodos de maré cheia, quando areia do mar é carregada para dentro da lagoa. O banco de ovos pode ser considerado uma importante fonte recolonizadora da lagoa após períodos desfavoráveis à sobrevivência das formas ativas.

---

**Código: 2631 - Hábito Alimentar das Espécies *Stenella frontalis*, *Steno bredanensis*,  
*Tursiops truncatus* e *Delphinus sp.*, na Costa Centro-Sul do Rio de Janeiro**

CLÁUDIA LUCAS CORREA DE MELO (Sem Bolsa)  
Área Básica: ECOLOGIA APLICADA

Orientação: ALEXANDRE DE FREITAS AZEVEDO  
MANUELA BASSOI  
JOSÉ LAILSON-BRITO JÚNIOR  
ANA BERNADETTE FRAGOSO  
PAULO RENATO DORNELES  
JOÃO PAULO MACHADO TORRES

Neste estudo são abordados aspectos da dieta das espécies: *Stenella frontalis* (N=9) *Steno bredanensis* (N=2), *Tursiops truncatus* (N=3) e *Delphinus sp.* (N=3), com base na identificação de itens alimentares recuperados de 17 estômagos de exemplares encalhados, desde 1994 a 2004, no Estado do Rio de Janeiro. Os restos de peixes remanescentes nos estômagos, tais como otólitos e vértebras de teleosteos foram identificados, enquanto os itens de cefalópodes ainda estão sob análise. A identificação dos otólitos foi feita com o auxílio de um microscópio estereoscópio, e baseou-se em guias de identificação e em uma coleção de referência do Laboratório de Mamíferos Aquáticos (MAQUA-UERJ). Para cada espécie de presa foi calculada a frequência de ocorrência (FO) expressa pelo o número de estômagos em que um táxon ocorre, dividido pelo número total de estômagos com presença de itens alimentares. O percentual de estômagos com otólitos e bicos de cefalópodes foi, respectivamente, 82,4% (N = 14) e 64,7% (N = 11). Um total de 337 otólitos e 127 pares de bicos de cefalópodes foram recuperados nos estômagos, sendo os restos de peixes identificados como pertencentes a 13 espécies de teleosteos, das seguintes famílias: *Batrachoididae*, *Carangidae*, *Engraulidae*, *Mugilidae*, *Paralichthyidae*, *Sciaenidae*, *Sparidae* e *Trichiuridae*. Os itens recuperados dos exemplares de *Steno bredanensis* mostram igual proporção entre o consumo de teleosteos e cefalópodes, enquanto que para *T. truncatus* e *S. frontalis* a presença de teleosteos foi predominante (FO =100% e FO=88,9% respectivamente), o contrário ocorreu nos exemplares de *Delphinus sp.*, onde a presença de cefalópodes foi predominante (FO=100%). Dentre as presas de *S. frontalis*, o mamangá-liso (*Porichthys porosissimus*) obteve o maior valor de frequência de ocorrência (33,3%), seguido pelo peixe-espada (*Trichiurus lepturus*, FO=22,2%). As presas de maior FO da espécie *T. truncatus* foram: *T. lepturus* (FO=66,7%), *P. porosissimus* (FO=33,3%) e *Syacium sp.* (FO=33,3%). Ambas as presas de *Delphinus sp.* apresentaram a mesma FO (33,3%) e entre os exemplares de *S. bredanensis* foi encontrado apenas uma espécie de teleosteo: *T. lepturus* (FO=50%). O tamanho amostral ainda é reduzido, mas os dados indicam que as quatro espécies de delfíneos possuem o hábito similar de consumir espécies em sua maioria de hábito demersal e bentopelágico, sendo a família mais consumida a *Sciaenidae*.

---

**Código: 2532 - Ecologia Alimentar e Reprodutiva de *Schizodon vittatus* (Teleostei: Anostomidae)  
na Área de Influência das Usinas Hidrelétricas de Serra da Mesa e Cana Brava, Goiás**

JULIANA REGO PEREIRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ECOLOGIA APLICADA

Orientação: MIRIAM PILZ ALBRECHT  
ÉRICA MARIA PELLEGRINI CARAMASCHI

O trecho superior do rio Tocantins foi represado por duas usinas hidrelétricas, uma em 1996 e outra em 2002, transformando trechos de rios em lagos artificiais. O objetivo deste trabalho é investigar os efeitos causados pela formação dos reservatórios sobre a alimentação, reprodução e bem-estar fisiológico de *Schizodon vittatus*. Os espécimes foram coletados com redes de espera, pesados, medidos, e o peso das gônadas anotado. A avaliação do status reprodutivo foi feita através da identificação macroscópica do estágio de maturação gonadal dos indivíduos, a avaliação do bem-estar, verificada através da relação entre peso real e esperado. A dieta foi avaliada através do cálculo do índice alimentar para cada recurso e da representação gráfica para a estratégia alimentar, a partir da análise volumétrica do conteúdo estomacal. Em ambos os reservatórios, houve grande aumento da captura de indivíduos de *S. vittatus* durante o enchimento. Indivíduos reprodutivos ocorreram no período chuvoso, tanto antes como depois dos represamentos. Não foi observado incremento significativo de peso após os represamentos. Material Vegetal foi o item dominante na dieta, exceto na fase enchimento de Cana Brava, quando Resto de Peixe foi o principal item consumido. Sementes e Frutos, Sedimento, Algas Filamentosas e Matéria Orgânica foram itens comuns, mas com importância variável conforme local e período. O grande aumento populacional de *Schizodon vittatus* durante o enchimento e a presença de indivíduos reprodutivos pode ser indicativo da interrupção de uma possível rota migratória dos cardumes, que os concentraria no reservatório.

---

**Código: 3009 - Semelparidade na *Catita marmosops Incanus* (*Didelphimorphia*, *Didelphidae*)**

PRISCILLA LÓRA ZANGRANDI (Outra Bolsa)  
Área Básica: ECOLOGIA APLICADA

Orientação: MAJA KAJIN  
DIOGO LORETTO MEDEIROS  
RUI CERQUEIRA SILVA  
MARCUS VINÍCIUS VIEIRA

A família *Didelphidae* tem algumas espécies consideradas semélparas. Nosso objetivo foi investigar a possível ocorrência de um padrão de reprodução semélparo em *Marmosops incanus* (*Didelphimorphia*, *Didelphidae*), por meio de estimativas de sobrevivência. O estudo foi realizado com uma população de *M. incanus* na área do PARNA Serra dos Órgãos, localidade do Garrafão, RJ, de abril 1997 a abril 2007 pelo uso do método de captura-marcação-recaptura (CMR). Estimativas de sobrevivência pós-acasalamento foram obtidas a partir das histórias de captura de indivíduos adultos durante os últimos meses da estação reprodutiva e o primeiro mês da estação não-reprodutiva (dezembro-abril). As análises foram feitas com o auxílio do programa MARK (White & Burnham 1999); estabelecemos um modelo inicial (Cormack-Jolly-Seber) onde sobrevivência e probabilidade de captura são dependentes do tempo e sexo dos indivíduos, além da interação entre estes fatores. Apenas as taxas de sobrevivência foram modeladas a partir do modelo inicial. Foi escolhido o modelo com o menor valor do Critério de Informação de Akaike (QAICc) para descrever a sobrevivência de *M. incanus*. Este modelo varia apenas com o sexo e explica 48% dos dados; o segundo melhor modelo explicou apenas 24%. Portanto, a taxa de sobrevivência diferenciada entre os sexos apóia a hipótese que *M. incanus* seja semélparo, com machos apresentando uma menor chance de sobrevivência.

---

**Código: 2454 - Diferenças na Seleção de Microhabitat entre Machos e Fêmeas:  
Um Estudo com a Cuíca de Quatro Olhos, *Philander frenatus* (*Didelphimorphia*: *Didelphidae*)**

NADJHA REZENDE VIEIRA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: ECOLOGIA APLICADA

Orientação: CARLOS EDUARDO DE VIVEIROS GRELE

Machos e fêmeas de mamíferos usam o espaço de forma diferenciada, sendo que os machos tendem a ter maiores áreas de vida. Esta diferença no uso do espaço é reflexo do sistema de acasalamento do mamíferos e pode resultar em estratégias ímpares da escolha de microhabitats entre machos e fêmeas. Este estudo testa a hipótese de que machos e fêmeas do marsupial *Philander frenatus* possuem escolhas distintas de microhabitat. Como mamíferos em sua maioria são poligínicos, acredita-se que machos da espécie em questão percorram uma área maior, procurando acasalar-se com o maior número de fêmeas, e que estas se estabelecem em lugares com recursos mais abundantes para assegurarem a sobrevivência de sua prole. Com o objetivo de testar esta hipótese realizou-se um estudo no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, município de Guapimirim. Na área existem três grades para as amostragens, cada uma possuindo vinte cinco pontos espaçados vinte metros um do outro. Em cada ponto realizou-se a medida de sete variáveis: cobertura de caules herbáceos e lenhosos, folhíço, pedra, cobertura de dossel, obstrução foliar vertical em três alturas (0,5m, 0,5m a 1m e 1m a 1,5m) e número de troncos caídos. Analisaram-se os dados coletados de dezembro de 1999 a outubro de 2006 (excursões bimestrais) com regressão logística. Os resultados obtidos indicaram que tanto machos quanto fêmeas possuem uma relação negativa com a obstrução foliar na primeira altura (0,5m), indicando assim que ambos preferem ambientes com um sub-bosque mais aberto. Além disso os machos também apresentaram uma correlação negativa com a cobertura de pedras, indicando uma provável diferença sexual na preferência de habitat.

---

**Código: 1013 - Avaliação da Eficácia de Corredores Florestais para  
Conectar Populações de Pequenos Mamíferos de Mata Atlântica**

ADRIANA LOESER DOS S. BARBOSA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ECOLOGIA APLICADA

Orientação: FERNANDO ANTÔNIO DOS SANTOS FERNANDEZ

Corredores florestais tem sido propostos para minimizar o isolamento de populações em paisagens fragmentadas. Foi verificado que espécies de pequenos mamíferos efetivamente utilizam corredores florestais entre fragmentos de Mata Atlântica de Baixada, e com que frequência. O estudo se realizou em Silva Jardim (RJ) entre agosto de 2004 a outubro de 2006, usando captura-marcação-recaptura, em dois conjuntos cada qual formado por dois fragmentos, um corredor e uma área aberta (matriz). A riqueza de espécies, estimada pelo índice de Margalef, foi maior nos corredores que na maioria dos fragmentos, embora isso possa refletir que a superfície dos fragmentos não tenha sido inteiramente amostrada. Quanto à abundância populacional, elas diferiram significativamente entre a maioria das áreas (S-V:  $G=27,09$ ,  $p<0,001$  fragmentos SVA x SVB;  $G=16,66$ ,  $p<0,001$  SVA x corredor; RP:  $G=12,75$ ,  $p<0,001$  fragmento RA x corredor;  $G=18,64$ ,  $p<0,001$  RA e matriz;  $G=23,64$ ,  $p<0,001$  fragmento RB x corredor;  $G=31,23$ ,  $p<0,001$  RB e matriz); os sucessos de captura foram muito baixos nas matrizes (0,0 a 1,2%), e mais baixos nos corredores (1,5 a 5,8%) que nos fragmentos (3,2 a 9,5%). De modo geral, indivíduos de pequenos mamíferos mostraram tempos de permanência mais curtos nos corredores que nos fragmentos, sugerindo que corredores são utilizados como passagem e não como habitat. Registraram-se movimentos entre áreas para indivíduos das cuícas *Didelphis aurita*, *Philander frenatus*, *Micoureus paraguayanus*, *Caluromys philander*; e roedores *Nectomys squamipes* e *Akodon cursor*. Na paisagem estudada, com uma matriz de áreas abertas muito hostil a pequenos mamíferos, os corredores se demonstraram úteis para várias espécies.

---

**Código: 366 - Drástica Variabilidade em Curto Espaço de Tempo das Concentrações de Nutrientes na Coluna D'Água na Lagoa Rodrigo de Freitas (RJ-Brasil)**

VIVIANE FIGUEIREDO SOUZA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS

Orientação: ALEX ENRICH PRAST  
LUIZ FERNANDO JARDIM BENTO  
RODOLFO PINHEIRO DA ROCHA PARANHOS

Nitrogênio e fósforo são os principais nutrientes limitantes à produção primária em ecossistemas aquáticos, sendo que sua abundância relativa representada pela razão nitrogênio:fósforo (N:P) pode estar associada à diferentes fontes de nutrientes na bacia hidrográfica. Geralmente essas variabilidades, principalmente das razões N:P, em um ecossistema aquático lântico são observadas em longos períodos de tempo como meses ou anos. Variações das concentrações e razões de nutrientes poucas vezes são significativas em períodos de horas e, portanto, poucas pesquisas procuram estudá-las. O objetivo desse estudo foi avaliar mudanças nas concentrações e razões N:P durante 48 horas em uma lagoa costeira tropical. O estudo foi realizado na Lagoa Rodrigo de Freitas (Rio de Janeiro, RJ), um ecossistema costeiro, tropical e que sofre aporte de esgoto em situações esporádicas. Foram realizadas 9 coletas de amostras de água com intervalos de 4 horas durante 48 horas, em Maio e Junho de 2006. Os resultados evidenciaram que esta lagoa é eutrófica e apresenta baixa razão nitrogênio:fósforo, uma condição frequentemente associada ao aporte de esgotos em lagos (Downing & Mccauley, 1992). Este ambiente apresentou variações de concentrações e razões N:P abruptas, tanto no primeiro (variou de 15 à 25), quanto no segundo mês de coleta (variou de 20 à 15). A variação de razão N:P de 15 à 25 pode ser considerada drástica, pois representa uma mudança de 65 % em apenas 48 horas. Concluímos que a lagoa Rodrigo de Freitas apresentou uma variação em curto período de tempo comparável a variações espaciais deste parâmetro entre diferentes lagos na escala global. Referências bibliográficas: Downing, J.A., and E. Mccauley. 1992. The Nitrogen - Phosphorus Relationship in Lakes. *Limnol. Oceanogr.* 37: 237-252.

---

**Código: 814 - Interação entre Produção Secundária Bacteriana e Produção Primária em Microcosmos Naturais**

CAMILLA SOUSA HAUBRICH (CNPq/PIBIC)  
ALINY PATRÍCIA FLAUZINO PIRES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS

Orientação: VINÍCIUS FORTES FARJALLA

O metabolismo dos organismos aquáticos é fortemente influenciado pelas características do ambiente em que se encontram. Alterações nas variáveis bióticas e abióticas do meio podem gerar modificações em suas interações. Bactérias e produtores primários são considerados a base de teias tróficas. Foi observado que em ambientes oligotróficos a participação de bactérias é mais expressiva. Essa diminui em ambientes eutróficos e hipereutróficos com o aumento da participação dos produtores primários. Dessa maneira o objetivo desse trabalho é avaliar a interação entre bactérias e produtores primários através da utilização de microcosmos naturais. Prática que se torna cada vez mais comum, devido à sua eficácia para obtenção de resultados confiáveis. Foram feitas amostragens da zona óxica de 126 bromélias *Neoregelia cruenta*, no PARNA da Restinga de Jurubatiba (Macaé-RJ). As amostras de água foram filtradas em filtros GF/D para quantificação da produção secundária bacteriana, clorofila-a e turbidez; análise dos nutrientes amônia, nitrato e fosfato e; obtenção de medidas de coloração. Os resultados foram tratados com regressões lineares e análise dos componentes principais. Os microcosmos apresentaram variações nas concentrações de nutrientes, entre 0,01 e 240  $\mu\text{mol/L}$  para amônia; entre 0,042 e 3,554  $\mu\text{mol/L}$  para nitrato e 0,01 e 45,99  $\mu\text{mol/L}$  para fosfato. Esses nutrientes possuem relação positiva com a produção bacteriana (que variou entre 1,21 e 646  $\mu\text{g C/l/48h}$ ) o que indica limitação pelos mesmos. As concentrações de clorofila-a, variaram entre 0,42 e 618  $\text{mg/L}$  (média 216  $\text{mg/L}$ ). As regressões lineares não apresentaram relação significativa entre este parâmetro e nutrientes. Tal fato sugere que não há limitação dos mesmos para este grupo funcional. A partir dos fatos expostos, é possível sugerir que em ambientes onde a concentração de nutrientes não é ilimitada para o crescimento de bactérias e produtores primários, simultaneamente, a interação que prevalece é a competição. Nesse caso, os produtores primários aparentam possuir maior habilidade competitiva em detrimento das bactérias.

---

**Código: 1113 - Ausência de Variação Intralagunar e os Fatores Reguladores do Fluxo de Amônia em uma Lagoa Costeira (Lagoa Rodrigo de Freitas - RJ)**

MARIA CAROLINA BARROSO DOS SANTOS (Outra Bolsa)  
Área Básica: ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS

Orientação: ALEX ENRICH PRAST  
HUMBERTO MAROTTA RIBEIRO

O nitrogênio amoniacal ( $\text{NH}_x$ ) inclui as formas de íon amônio ( $\text{NH}_4$ ) e amônia ( $\text{NH}_3$ ). Esses compostos podem reagir nos ecossistemas aquáticos e produzir gás amônia, o qual pode evadir para atmosfera e favorecer a composição de chuva ácida. O objetivo do presente estudo foi avaliar a variação intralagunar e os fatores reguladores do fluxo de amônia na Lagoa Rodrigo de Freitas (estado do Rio de Janeiro). Amostras de água foram coletadas durante duas variações

diárias em 4 estações de coleta. Foram analisadas as concentrações de nitrogênio amoniacal, nitrogênio total (N), fósforo total (P) e clorofila-a na coluna d'água e calculados os fluxos de amônia na interface água-ar. Não foi detectada diferença significativa do fluxo de amônia e das concentrações de N e P entre estações ou correlação significativa entre estas variáveis. O fluxo de amônia apresentou correlação negativa significativa somente com a clorofila-a. A ausência de correlação significativa entre os fluxos de amônia e as concentrações de N e P foi atribuída à ausência de variação significativa desses nutrientes no período estudado. Já a correlação significativa entre esses fluxos e a clorofila-a foi atribuída ao papel da assimilação de nitrogênio amoniacal pelo fitoplâncton. Os fluxos de amônia na lagoa estudada foram relativamente altos, quatro ordens de grandeza superiores aos detectados em mar aberto e duas ordens inferiores aos verificados em fazendas de criação de porcos e na Baía de Guanabara. Em conclusão, lagoas tropicais urbanas submetidas ao aporte de esgotos podem apresentar relevante fluxo de amônia para atmosfera.

---

**Código: 1158 - Categorização Funcional Trófica de Insetos Aquáticos  
na Colonização de Litter de *Cecropia sp.* (*Cecropiaceae*) em  
Igarapés com Diferentes Coberturas Vegetais na Amazônia Central**

GABRIELA ABRANTES JARDIM (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS

Orientação: JORGE LUIZ NESSIMIAN

A estrutura das comunidades de rios é altamente influenciada pela vegetação ripária, que é responsável pelo aporte de matéria orgânica para a cadeia trófica, além de afetar diretamente a luminosidade, aumentando ou reduzindo a produtividade primária. O objetivo deste estudo é analisar os efeitos da alteração da cobertura vegetal sobre as comunidades de macroinvertebrados aquáticos em pequenos igarapés da Amazônia Central. Foram colocadas quatro armadilhas com folhço de *Cecropia spp.* (*Cecropiaceae*) em diferentes trechos de igarapés com graus de preservação da cobertura vegetal distintos, considerados aqui como tratamentos: mata, capoeira e pasto. A planta *Cecropia* foi escolhida por ser uma das pioneiras dominantes em áreas de regeneração após desmatamento. Após 19 dias submersas, as amostras foram recolhidas para triagem e identificação em laboratório. Foram coletados 4100 indivíduos distribuídos em seis categorias tróficas: coletores, predadores, filtradores, cortadores, raspadores e sugadores herbívoros. Coletores e predadores foram as categorias mais abundantes nos três tratamentos. Pasto apresentou a maior proporção de coletores (61%), sendo 69% representados por *Leptophlebiidae* e 25% por *Chironomidae*. Já em mata e capoeira, dentre os coletores, *Chironomidae* foi o táxon mais representativo (51% e 53%, respectivamente), enquanto os *Leptophlebiidae* representaram cerca de 30%. As áreas de mata apresentaram a maior riqueza de famílias de predadores, apesar da maior proporção de indivíduos ter sido observada em capoeiras, as quais apresentaram a maior abundância de macroinvertebrados. Embora o mesmo substrato tenha sido oferecido, as diferentes condições locais podem ter interferido na base da cadeia trófica.

---

**Código: 2319 - Avaliação das Taxas de Desnitrificação no Sedimento e dos Fatores Reguladores  
Deste Processo em Duas Lagoas Costeiras Tropicais**

ANA LÚCIA DE SOUZA SANTORO (FAPERJ)

Área Básica: ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS

Orientação: RODRIGO COUTINHO  
ADRIANO CALIMAN FERREIRA DA SILVA  
ALEX ENRICH PRAST  
FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES

O crescente processo de eutrofização artificial dos ecossistemas aquáticos tem chamado a atenção para o papel regulador dos microorganismos ligados ao ciclo do nitrogênio. Desnitrificação é o processo de redução de óxidos de nitrogênio (NO<sub>2</sub><sup>-</sup> e NO<sub>3</sub><sup>-</sup>) a formas gasosas, principalmente N<sub>2</sub>O e N<sub>2</sub>, que são liberados para a atmosfera resultando na perda de nitrogênio do sistema. A grande maioria dos estudos relativos às taxas de desnitrificação em ambientes aquáticos foram realizados entre as latitudes de 25 e 60°N e a região tropical permanece pouco conhecida no que se refere ao processo de desnitrificação, ciclagem do nitrogênio e seus fatores reguladores. O objetivo deste trabalho foi avaliar as taxas de desnitrificação e sua relação com as concentrações de nitrogênio e oxigênio em duas lagoas costeiras tropicais situadas no município de Macaé. Os processos foram avaliados mensalmente durante um ano por incubação da interface sedimento-água, e as taxas de desnitrificação foram obtidas através do método de pareamento isotópico. As taxas de desnitrificação foram extremamente baixas com médias variando entre 0,092 e 1,719 umol N<sub>2</sub> m<sup>-2</sup> h<sup>-1</sup> e não apresentaram correlação significativa com nenhuma das variáveis testadas (Spearman, p<0,05). Foram observadas baixas concentrações de nitrato (0,00 - 1,028uM) e amônia (0,53 - 46,78uM), além de alto consumo de oxigênio pelo sedimento (494,0 - 4486,0umol O<sub>2</sub> m<sup>-2</sup> h<sup>-1</sup>). A disponibilidade de nitrato seria o principal fator regulador da desnitrificação em lagos tropicais. No entanto, estudos adicionais precisam ser realizados nestes ecossistemas que já se mostram tão particulares.

---

### **Código: 1362 - Assembléias de Macroalgas dos Estuários dos Rio Jequitinhonha, Fazenda e Picinguaba**

BRUNO SÉRGIO DE OLIVEIRA SILVA (CNPq-IC Balcão)  
NAYRA FALCÃO BERNARDES (Sem Bolsa)

Área Básica: ECOLOGIA APLICADA

Orientação: CRISTINA APARECIDA GOMES NASSAR  
GISA ENEIDA MARQUES MACHADO

O manguezal é um ecossistema litorâneo que desempenha um importante papel como fonte de matéria orgânica, responsável pela produtividade primária da zona costeira. Berçário e abrigo natural para a fauna aquática, os manguezais se destacam ainda como um biofiltro dos sedimentos e como região protetora contra a erosão costeira. Os manguezais em estudo são formados pelo Rio Jequitinhonha em Caravelas/Ba, o Rio da Fazenda e Rio Picinguaba ambos em Ubatuba/SP. O presente estudo avalia a biomassa das amostras de macroalgas coletadas em troncos nesses estuários no verão de 2004. O estuário do Rio Jequitinhonha (15°51'S/38°51'W) recebe diferentes interferências antrópicas como agropecuária, e diversas indústrias ao longo de seu curso. Já os rios Picinguaba e Fazenda (23°22'S / 44°51'W) localizam-se em uma área de Unidade de Conservação- Parque Estadual da Serra do Mar (PESM). Em cada rio foram selecionadas duas estações de coleta. As coletas foram realizadas no mês de fevereiro no Rio Jequitinhonha e no mês de março nos rios paulistas. As amostras foram obtidas através de raspagem de uma faixa de 10cm ao redor dos troncos de 10 árvores sorteadas aleatoriamente. O material foi fixado com solução formaldeído (4%) e encaminhadas para tratamento em laboratório. Após triagem até o nível de espécie, quando possível, as amostras foram secas e pesadas para obtenção de biomassa. Foram identificadas oito espécies comuns aos três estuários, *Rhizoclonium africanum* Kütz., *Rhizoclonium riparium* (Roth) Kütz. ex Harv., *Bostrychia calliptera* (Mont.) Mont., *Bostrychia moritziana* (Sond. ex Kütz.) J. Agardh., *Bostrychia radicans* (Mont.) Mont., *Caloglossa leprieurii* (Mont.) G. Martens., *Caloglossa ogasawaraensis* Okamura e *Catenella caespitosa* (Wither.) L.M. Irvine in Parke & Dixon. Nas estações nos rios Fazenda e Picinguaba foram ainda identificadas as espécies *Compsopogon* sp., *Boodleopsis pusilla* (Collins) W. R. Taylor, A.B. Joly, & Bernat., *Chaetomorpha* sp., *Cladophora vagabunda* (L.) C. Hoek e *Enteromorpha flexuosa* (Wulfen) J. Agardh. O teste de Kruskal-Wallis (não paramétrico) indicou que não houve diferença significativa ( $H=6,73$ ;  $p>0,05$ ) nos valores de biomassa total das amostras entre as estações de coletas. As maiores medianas foram observadas no rio Fazenda (50,42 a 53,25 g.m<sup>-2</sup>), já as menores foram encontradas no rio Picinguaba (21,67 a 29,29 g.m<sup>-2</sup>). As espécies de *Bostrychia* foram dominante em todas as estações. Dentre elas *B. calliptera* teve as maiores biomassas no rio Jequitinhonha, enquanto *B. radicans*, apresentou os maiores valores nos rios Fazenda e Picinguaba. Estudos futuros deverão ser realizados a fim de investigar se o aporte de efluentes, oriundo de áreas com atividade agrícola e pecuária, favorecem o aumento da biomassa das algas no rio Jequitinhonha. Apesar da maior riqueza de espécies ter sido observada nos rios Picinguaba e Fazenda, o número ainda é inferior ao de outros manguezais não impactados da costa brasileira.

---

### **Código: 1344 - Comparação da Assembléia de Macroalgas do Rio Jequitinhonha nos Anos de 2003 e 2006**

DANIEL DA SILVA KAUFMAN (Outra Bolsa)  
BRUNO SÉRGIO DE OLIVEIRA SILVA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: ECOLOGIA APLICADA

Orientação: CRISTINA APARECIDA GOMES NASSAR

A bacia hidrográfica do rio Jequitinhonha ocupa grande parte do estado de Minas Gerais e deságua no sudeste do estado da Bahia. Este rio é um dos recursos naturais mais importantes da região. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar a variabilidade espaço-temporal das assembléias de macroalgas do estuário do rio Jequitinhonha, localizado no sudeste da Bahia. As macroalgas foram coletadas em duas épocas do ano (verão e inverno) em 2003 e 2006. As estações de coleta foram posicionados no canal sul e norte do estuário. Em cada estação 20 amostras foram obtidas aleatoriamente, com o auxílio de um quadrado de 90 cm de lado. No interior de cada quadrado todos os pneumatóforos foram coletados na altura do sedimento. As amostras foram lavadas no local e triadas, no laboratório até o nível de espécie. As espécies foram secas em estufa até peso constante para a obtenção da biomassa (massa seca/gm<sup>2</sup>). No total foram identificadas 10 espécies de macroalgas: *Bostrychia calliptera* (Mont.) Mont., *Bostrychia moritziana* (Sond. ex Kütz.) J. Agardh, *Bostrychia radicans* (Mont.) Mont. in Orbigny, *Caloglossa leprieurii* (Mont.) G. Martens, *Caloglossa ogasawaraensis* Okamura, *Catenella caespitosa* (Wither.) L.M. Irvine in Parke & Dixon, *Enteromorpha flexuosa* (Wulfen ex Roth) J. Agardh, *Rhizoclonium africanum* Kütz., *Rhizoclonium riparium* (Roth) Kütz. ex Harv e *Bryocladia thyrsgera* (J. Agardh) F. Schmitz in Falkenb. A maior biomassa das amostras foi encontrada no verão de 2003 na estação 2 (média= 5,02g/m<sup>2</sup>; desvio padrão = 5,48 g/m<sup>2</sup>). Essa tendência foi observada nas quatro coletas realizadas. A maior riqueza de espécies (9 espécies) foi observada no inverno de 2003 (estação 1) e no inverno de 2006 (estação 2). O gênero *Bostrychia* sp. predominou nas duas estações e sofreu considerável diminuição de biomassa em 2006. Esta queda pode estar relacionada à pelo menos dois eventos ocorridos na região: a construção de uma barragem que reduziu drasticamente a vazão do rio e o início da operação de uma indústria de celulose, ambas localizadas a montante do rio.

---

**Código: 1019 - Distribuição Espacial de *Elmidae* (Coleoptera)  
em Quatro Rios da Vertente do Atlântico da Serra dos Órgãos**

BRUNNO HENRIQUE LANZELLOTTI SAMPAIO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ECOLOGIA DE ECOSISTEMAS

Orientação: NELSON FERREIRA JUNIOR

JORGE LUIZ NESSIMIAN

MARIA INÊS DA SILVA DOS PASSOS

A família *Elmidae* Curtis, 1830 tem distribuição cosmopolita, seus adultos e larvas habitam córregos e rios com fortes correntezas e são encontradas no mesmo tipo de substrato, como pedras, folhas, madeiras e plantas aquáticas. Durante o mês de março de 2001, nos rios Iconha, Pedra Branca, Tenal e no Tributário do Rio Santiago, foram coletados cinco substratos diferentes (areia, cascalho, pedra, folhíço depositado em áreas de remanso e folhíço retido em áreas de correnteza), que foram triados a olho nu em campo e identificados posteriormente em laboratório com o auxílio de microscópio estereoscópico, com aumento máximo de 80 vezes e de chave de identificação para gêneros. Foram encontrados os gêneros: *Austrolimnius*, *Cylloepus*, *Heterelmis*, *Hexacylloepus*, *Hexanchorus*, *Macrelmis*, *Microcylloepus*, *Neoelmis*, *Phanocerus*, *Promoresia* e *Xenelmis* e um morfótipo de larva (Larva E) sem associação com os gêneros conhecidos. O Rio Pedra Branca apresentou o maior número de elmídeos (459) seguido do Tributário do Rio Santiago, Iconha e Tenal (409, 268 e 224, respectivamente), apontando uma relação direta entre o aumento na altitude e no número de indivíduos de *Elmidae*. *Heterelmis* foi o táxon mais abundante em todos os rios (1035 do total de 1360 elmídeos), apresentando 98% dos indivíduos no estágio adulto. *Xenelmis* foi o segundo mais abundante (108 indivíduos), porém 99% deles foram coletados no rio Iconha. O substrato com a maior quantidade de *Elmidae* foi folhíço em área de correnteza, seguido de pedra. Folhíço de fundo e areia apresentaram baixa abundância de elmídeos, enquanto em cascalho nenhum indivíduo foi coletado.

---

**Código: 555 - Aspectos Reprodutivos de *Peplonia asteria* (Asclepiadoideae: Apocynaceae)**

JOYCE GONÇALVES SILVA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: BOTÂNICA APLICADA

Orientação: CRISTIANA KOSCHNITZKE

*Peplonia asteria* é uma trepadeira que ocorre com frequência nas restingas do Estado do Rio de Janeiro, contudo sua biologia reprodutiva não tem sido estudada devido à complexidade de suas flores. O néctar é de extrema importância na reprodução desta espécie, mas é produzido em pequenas quantidades o que dificulta sua medição em relação à concentração de açúcares. Este trabalho foi realizado de 06/2006 a 05/2007. Onze indivíduos de *Peplonia asteria* da APA de Maricá, RJ, foram acompanhados quinzenalmente e suas flores e frutos foram contados para determinar as fenofases de floração e frutificação e a proporção de flores e frutos produzidos. Polínias foram colocadas para germinar em placas de Petri com agar em concentrações de açúcar de 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40%, para verificação de crescimento de tubo polínico. Frutos foram ensacados com sacos de filó e acompanhados para contagem de sementes. Esta espécie floresce e frutifica o ano todo com pico de floração em dezembro e janeiro, sendo a produção média de flores/fruto de 73 para um. As polínias começaram a germinar após duas horas em concentrações acima 10%; após 48h, nas concentrações de 35-40%, observou-se o maior crescimento de tubos polínicos, indicando que possivelmente seja essa a concentração de açúcar do néctar. O número médio de sementes por fruto foi de 40. Apesar da baixa quantidade de frutos produzidos, a quantidade de sementes é razoável para uma trepadeira e a disponibilidade destes frutos durante o ano todo garante seu contínuo estabelecimento na restinga.

---

**Código: 509 - Características Florais das Plantas Visitadas por  
*Tetragonisca angustula* (Hymenoptera, Meliponinae) em Vegetação da Ilha Grande, RJ**

FERNANDA RANGEL VIEIRA BRAGA (Sem Bolsa)

Área Básica: BOTÂNICA APLICADA

Orientação: CRISTIANA KOSCHNITZKE

*Tetragonisca angustula* é uma abelha de hábito forrageador generalista que pode atuar como polinizadora de plantas de interesse comercial, como o morangueiro, e que apresenta ampla distribuição nos habitats tropicais. Esta pesquisa foi realizada de 08/2006 a 02/2007 no entorno do Parque Estadual da Ilha Grande (Vila do Abraão, RJ) inserido na Área de Proteção Ambiental dos Tamoios. Foram feitas observações mensais de plantas em floração num raio de 600m a partir do Meliponário-Escola da UFRRJ, onde existem colméias de *T. angustula*. As espécies que tiveram suas flores visitadas por esta abelha foram coletadas para confecção de exsiccatas e posterior identificação. Suas flores foram coletadas e fixadas em álcool 70% para estudo morfológico no Laboratório de Biologia Reprodutiva de Angiospermas do Museu Nacional/UFRJ. Foram feitas observações naturalísticas do comportamento de *T. angustula* sobre as flores visitadas para definir se ela atua como polinizadora potencial ou pilhadora. As flores de 23 espécies foram visitadas por *T. angustula*, sendo 12 possivelmente polinizadas e 11 pilhadas por esta abelha. Dentre as principais famílias visitadas destacam-se: *Apiaceae*, *Asteraceae*, *Caprifoliaceae*, *Clusiaceae*, *Combretaceae*, *Erithroxylaceae*, *Euphorbiaceae*, *Malpighiaceae*, *Mimosaceae*, *Moraceae*, *Piperaceae*, *Rubiaceae* e *Sapindaceae*. Pode-se perceber uma preferência desta abelha por flores de diâmetro inferior a 1 cm e coloração variando entre branca, verde e amarela. O entendimento sobre o comportamento de polinizadores e suas fontes de recurso é de grande valia num futuro plano de manejo de áreas de proteção ambiental, principalmente daquelas que vem sofrendo forte interferência humana, como ocorre na Ilha Grande.

---

### **Código: 460 - A Alta Variabilidade Diária do Metabolismo Aquático na Lagoa Rodrigo de Freitas**

DIOGO MASSARONI CESARIO DA SILVA (FAPERJ)  
RENATA MARIA VASCONCELOS PEREIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ECOLOGIA DE ECOSISTEMAS

Orientação: ALEX ENRICH PRAST  
HUMBERTO MAROTTA RIBEIRO

O objetivo desse estudo foi avaliar a variabilidade diária do metabolismo aquático em uma lagoa costeira urbana submetida ao processo de eutrofização via aporte de esgotos domésticos. Foi estudada a lagoa Rodrigo de Freitas (Rio de Janeiro, RJ) e foram realizadas coletas mensais em 4 estações de coleta: Est. 1, mais afastada do mar e com menor aporte de esgoto; Est. 2, mais rasa e com o maior aporte de esgotos; Est. 3, estação central; Est. 4, mais profunda e com aporte de esgoto intermediário. Como resultado, o metabolismo aquático não apresentou diferença significativa entre as estações, mas apresentou uma alta variabilidade entre dias seguidos de coleta em uma mesma estação. Por exemplo, foi mensurada em um dia a emissão para atmosfera de 3570 mmol CO<sub>2</sub> m<sup>-2</sup> dia<sup>-1</sup> e no dia seguinte uma assimilação de 2950 mmol CO<sub>2</sub> m<sup>-2</sup> dia<sup>-1</sup> pela coluna d'água. Em conclusão, detectou-se que o metabolismo aquático de uma lagoa submetida à eutrofização artificial pode apresentar uma alta variabilidade em um curto período de tempo. O seu estado trófico pode mudar de heterotrófico (liberação biológica líquida de gás carbônico) para autotrófico (apreensão biológica líquida de gás carbônico) ou vice e versa de um dia para o outro. Dessa forma, a alta variabilidade é uma característica que deve ser levada em consideração nas ações de manejo a serem realizadas na lagoa.

---

### **Código: 2430 - Tamanho Populacional do Marsupial *Marmosops incanus* (*Didelphimorphia*, *Didelphidae*): Comparação de Estimativas Através de Captura-Recaptura e Ninhos Artificiais**

MARIANA PEREIRA SANTANA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ECOLOGIA TEÓRICA

Orientação: MAJA KAJIN  
DIOGO LORETTO MEDEIROS  
MARCUS VINÍCIUS VIEIRA

A captura-marcação-recaptura (CMR) permite o uso de métodos de estimativa de tamanho populacional e aumenta a capacidade de entendimento em ecologia de populações. Normalmente são utilizadas armadilhas para captura de animais vivos, mas o uso de ninhos artificiais para pequenos mamíferos vem se mostrando eficiente no registro de espécies menos capturadas pelas armadilhas. Uma das técnicas de estimativa populacional mais usadas é o MNKA (número mínimo de animais sabidamente vivos), mas já existem estimadores mais sofisticados. Nosso objetivo foi comparar o MNKA com o estimador mais apropriado selecionado com o programa MARK (White & Burnham, 1999), usando o marsupial *Marmosops incanus* como modelo de estudo. As estimativas MNKA e MARK foram comparadas ao número de indivíduos total conhecido, que inclui registros em ninhos artificiais. O estimador selecionado foi M0, onde a probabilidade de captura é constante no tempo e entre indivíduos. Analisamos 10 anos de CMR e três anos de registros em ninhos artificiais. Ao contrário do esperado, apenas 29,4% das estimativas do MARK foram superiores ao MNKA, em 45,1% das ocasiões o MNKA foi maior que a estimativa do MARK e em 25,5% dos casos ambos estimaram tamanhos iguais. Os registros exclusivos dos ninhos artificiais quando somados ao MNKA, representam um acréscimo de aproximadamente 20% no tamanho populacional, mostrando que o poder de estimativa do MARK é baixo quando o número de capturas por seção de amostragem é reduzido. A incongruência observada pode residir na seleção de estimadores do programa, que levou à escolha de um estimador inapropriado.

---

### **Código: 2007 - Bioacumulação de Cilindrospermopsina (Toxinas de Cianobactérias) em Tilápias**

RAFAEL ROSAS OLIVEIRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ECOLOGIA APLICADA

Orientação: RODRIGO DE CÁSSIO DA SILVA  
SANDRA MARIA F. DE OLIVEIRA E AZEVEDO  
VALÉRIA FREITAS DE MAGALHÃES

A eutrofização crescente dos corpos d'água continentais, causado principalmente pelo desenvolvimento urbano, industrial e agrícola é um fator que favorece o crescimento excessivo (florações) de cianobactérias, algumas produtoras de toxinas (cianotoxinas), que podem afetar as relações ecológicas, a qualidade cênica dos corpos d'água, além de causar efeitos danosos para a biota aquática, podendo também prejudicar a saúde humana. A cilindrospermopsina (CYN) é um alcalóide citotóxico produzido naturalmente por diversos gêneros destes organismos. Sabe-se que esta molécula esteve envolvida em casos de intoxicação humana e mortes de animais silvestres e domésticos. O processo de bioacumulação desta toxina já foi descrito para diversos animais aquáticos, porém, pouco se sabe do seu processo de acúmulo em tecidos de peixes. As cianobactérias são possivelmente um importante componente na cadeia alimentar de vários peixes tropicais. No Brasil, a introdução de Tilápias em reservatórios vem sendo feita desde 1956 com intuito socioeconômico para a população do entorno, já que se trata de alimentação com alto valor nutritivo. Todavia, já foi observado em estudos com mesocosmos que a presença de tilápias e a sua dieta alteram as características químicas, físicas e biológicas da água, com conseqüente eutrofização devido à liberação dos nutrientes na água. Assim, esse

trabalho teve como objetivo principal avaliar o acúmulo de CYN em tilápias. Para isso, foram utilizados 40 aquários com 4 peixes em cada. Os animais foram alimentados diariamente, durante 15 dias, com 0,5 g de alimento por peixe contendo 0,15 µg de CYN.g-1 de alimento.dia-1, obtida a partir de extrato celular de *Cylindrospermopsis raciborskii*. A cada 3 dias os peixes foram coletados, pesados e medidos e, posteriormente, dissecados para separação das vísceras e dos músculos. Estes foram homogeneizados em água ultra-pura e a toxina extraída com metanol 100% para posterior análise através de ELISA (kit Beacon®). Os experimentos ocorreram sob temperatura de aproximadamente 22°C, intensidade luminosa constante, com fotoperíodo de 12 horas e aeração contínua. Foi evidenciado que os peixes experimentais tiveram sua biomassa e tamanho reduzidos em relação ao controle. Foi observada também uma maior concentração de CYN no tecido muscular dos peixes no sexto dia (0,838ng/g), tendendo a uma diminuição de sua concentração ao longo do tempo. As vísceras apresentaram, como esperado, valores superiores. Assim, podemos concluir que estes peixes bioacumularam a CYN, porém, sua depuração deve ser rápida por ser uma molécula hidrossolúvel. Diante deste quadro, podemos inferir que a tilápia pode ser um modelo em potencial para ensaios de bioacumulação. Além disso, pode-se destacar também, a necessidade de um melhor monitoramento deste composto tanto na água quanto nos organismos usados para alimentação humana e animal, além de estudos crônicos com os mesmos modelos.

---

**Código: 592 - Variações no Crescimento e Produção de Saxitoxinas em  
*Cylindrospermopsis raciborskii* (Cianobacteria) Submetida a Altas Intensidades Luminosas**

ALESSANDRA MARQUES DE PAIVA (CNPq/PIBIC)  
SUZANE HERCULANO BORGES (Sem Bolsa)  
Área Básica: ECOLOGIA APLICADA

Orientação: RONALDO LEAL CARNEIRO  
SANDRA MARIA F. DE OLIVEIRA E AZEVEDO

*Cylindrospermopsis raciborskii* é uma cianobactéria que pode causar problemas ambientais e de saúde pública. Varias linhagens brasileiras dessa espécie têm sido caracterizadas como produtoras de saxitoxinas, toxinas com ação neurotóxica. Estudos ambientais levantam a hipótese de que o sucesso ecológico de *C. raciborskii* pode estar relacionado à sua adaptação a baixas intensidades luminosas. Por outro lado, já foram relatadas ocorrências de florações dessa espécie em mananciais com incidência de altas intensidades luminosas. Contudo, ainda não está bem definido o tipo de influência que altas intensidades luminosas podem exercer sobre o crescimento e a produção de saxitoxinas em linhagens dessa espécie. O objetivo desse estudo é avaliar os efeitos de altas intensidades luminosas sobre o crescimento e a produção de saxitoxinas em uma linhagem de *C. raciborskii*. Foi utilizada a linhagem T3 de *C. raciborskii*, já caracterizada como produtora de saxitoxina e neosaxitoxina. Essa linhagem é mantida em meio de cultivo ASM-1. Inicialmente, foi realizado um teste de susceptibilidade dessa linhagem a 1000 µmols fótons.m-2.s-1, onde se buscou verificar se a linhagem apresentava crescimento após dez dias de exposição (foram amostrados os tempos: zero, cinco e dez dias de cultivo). A partir do resultado desse teste, iniciaram-se os experimentos submetendo-se culturas dessa linhagem a intensidades luminosas de 50 (condição controle), 300 e 1000 µmols fótons.m-2.s-1, com foto-período de 12 horas, durante 12 dias. O crescimento foi acompanhado através das medidas dos comprimentos dos tricomas, a cada 3 dias. Para que essas medidas fossem convertidas em número de células/mL, foram feitas 30 medidas aleatórias do comprimento das células, em cada condição testada. A partir destes dados, serão determinadas as curvas de crescimento e os parâmetros de crescimento (rendimento máximo, taxa de crescimento, tempo médio de duplicação das células e o número de divisões por dia). A extração de clorofila-a está sendo feita com acetona 90% e a concentração determinada espectrofotometricamente. As análises para determinação da concentração de saxitoxinas estão sendo realizadas por técnicas específicas de HPLC. Como resultados parciais, inicialmente verificou-se que *C. raciborskii* (T3) foi capaz de crescer sob a intensidade luminosa de 1000 µmols fótons.m-2.s-1, com as culturas rendendo 107 células/mL. O rendimento máximo da linhagem a 50 µmols fótons.m-2.s-1 foi 1.1x10<sup>7</sup> células, a taxa de crescimento foi 7.97, o tempo de duplicação foi 0.08 e o número de divisões por dia foi 11.54. Pelas análises da produção de saxitoxinas pode-se afirmar que a produção tanto saxitoxina quanto neosaxitoxina são separadas temporalmente (maior na fase estacionária). Os resultados da submissão dessa linhagem às outras intensidades luminosas ainda estão em fase de análise.

---

**Código: 1027 - Bioacumulação de Microcistinas no Pescado (Tilapia) da Lagoa de Jacarepaguá (RJ)**

VITOR BARBOSA DOS SANTOS (FAPERJ)  
Área Básica: ECOLOGIA APLICADA

Orientação: ANA CLÁUDIA PIMENTEL DE OLIVEIRA  
SANDRA MARIA F. DE OLIVEIRA E AZEVEDO

A Lagoa de Jacarepaguá faz parte do Complexo Lagunar de Jacarepaguá (RJ) e vem apresentando constantes florações tóxicas de cianobactérias. Estas toxinas podem ser bioacumuladas e transferidas ao homem através da cadeia trófica. No período de março/2006 a março/2007, a Feema, em colaboração com o LETC/UFRJ, monitorou mensalmente o fitoplâncton da lagoa de Jacarepaguá e a qualidade do pescado (Tilapia) quanto à ocorrência de cianobactérias e a contaminação dos peixes por microcistinas. As análises quali-quantitativas do fitoplâncton foram realizadas utilizando a técnica de Uthermohl (1958) e a quantificação de microcistinas através de kits comerciais do tipo

ELISA. Os gêneros mais frequentes foram *Microcystis*, *Planktothrix* e *Jaaginema*. Em todos os peixes amostrados puderam ser detectadas concentrações variando de 0,0005 a 0,04ug de microcistinas/g de tecido muscular. Os maiores valores foram determinados nos meses de outubro de 2006 a janeiro de 2007, correspondendo a 0,036; 0,0408; 0,028 e 0,008ug de microcistinas/g de tecido muscular do peixe, respectivamente, o que corresponde a concentrações ingeridas por consumidores destes peixes de 0,18; 0,20; 0,14 e 0,04 ug microcistinas/kg de peso corpóreo/dia, respectivamente. Neste período, o gênero dominante foi *Microcystis* com 105 células/mL. De acordo com a OMS, para a população humana, o limite máximo tolerável para ingestão diária de microcistinas é de 0,04ug/kg de peso corpóreo. Nas amostras citadas, este limite foi de até 05 vezes acima do valor recomendado, considerando um consumo diário de 300g de peixe por uma pessoa adulta de 60kg. Nos demais meses amostrados também foram detectadas microcistinas, mas com valores abaixo do limite permitido. Nesse período, os gêneros dominantes nas amostras de água foram *Planktothrix* e *Jaaginema*. Apoio Financeiro: FAPERJ.

---

**Código: 1314 - Levantamento Florístico das Macroalgas  
Marinhas Bentônicas da Praia de Imbetiba (Macaé - RJ)**

RODOLFO DOS S. COUTINHO COIMBRA (Sem Bolsa)

NATHÁLIA MOURA MUZI FUENTES (Sem Bolsa)

MARLA ARAÚJO RITO (Sem Bolsa)

JÚLIA BEATRIZ SANTIAGO DE ANDRADE (Sem Bolsa)

ALANA DOS SANTOS LEITÃO (Sem Bolsa)

Área Básica: TAXONOMIA DE CRIPTÓGAMOS

Orientação: LISIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI

As macroalgas marinhas bentônicas são organismos fotossintetizantes autotróficos que utilizam a luz solar para produzir matéria orgânica a partir de carbono, íons e água. Participam como um dos principais produtores primários, desempenhando um papel fundamental na estrutura e manutenção do equilíbrio de ecossistemas marinhos. Sendo assim, qualquer fator que altere as comunidades algáceas influencia os organismos de níveis tróficos mais elevados. A Praia de Imbetiba abriga hoje o Terminal de Imbetiba, em apoio às atividades de extração de petróleo na plataforma continental. Recebe descarga de afluentes sanitários tratados do bairro Parque Valentina Miranda e da Petrobrás. Até o momento, não há registro na literatura sobre a flora macroalgácea dessa praia. Portanto, o objetivo desse estudo é realizar o levantamento florístico das macroalgas que ocorrem nessa praia. O material analisado corresponde a três coletas realizadas em agosto, setembro e novembro de 2006. Até o momento foram registrados 42 táxons sendo 10 Clorofíceas, 2 Feofíceas e 30 Rodofíceas. Acredita-se que a realização de coletas sistemáticas e a posterior identificação das macroalgas coletadas irão contribuir ainda mais para o aumento do número de táxons e conhecimento da flora da região de Macaé.

---

**Código: 2051 - Distribuição Altitudinal e Temporal de Sete Espécies de  
*Plagiometriona* (Coleoptera: Chrysomelidae: Cassidinae) no Parque Nacional Serra dos Órgãos, RJ**

SAMA DE FREITAS (Outra Bolsa)

Área Básica: ECOLOGIA TEÓRICA

Orientação: VIVIAN FLINTE  
MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO

*Chrysomelidae* é uma das famílias de *Coleoptera* com maior número de espécies, cerca de 37.000, todas exclusivamente fitófagas. O objetivo deste trabalho é descrever a distribuição altitudinal e temporal de sete espécies do gênero *Plagiometriona* (subfamília *Cassidinae*), que apresentam forma do corpo, tamanho e padrões de coloração muito semelhantes entre si, encontradas no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (RJ). O estudo foi realizado na Trilha da Pedra do Sino, que se inicia a 1.100 m a partir do nível do mar e atinge seu cume a 2.263m. Ao longo da trilha foram marcados seis pontos em diferentes altitudes, onde são feitos dois transectos de 200m x 0,5m, um de cada lado da trilha. Bimestralmente, são vistoriadas todas as plantas nestes trechos, anotando-se a ocorrência de ovos, larvas, pupas e adultos nas plantas, assim como a abundância e a fenologia dos hospedeiros. As maiores abundâncias foram registradas nos meses mais quentes do ano; a maior riqueza de espécies foi observada no mês de outubro e a menor, em junho. As sete espécies tiveram diferentes padrões de ocorrência ao longo do gradiente altitudinal, com espécies restritas a uma faixa altitudinal, e apenas uma distribuída ao longo de todo gradiente. A riqueza também sofreu alterações com a variação altitudinal, sendo que os maiores valores foram encontrados nas altitudes intermediárias, e os menores valores nos pontos mais extremos, superior e inferior. Fatores abióticos e a distribuição da(s) planta(s) hospedeira(s) parecem atuar na determinação da distribuição dessas espécies de besouros.

---

**Código: 2211 - Caracterização Estrutural de Peptídeos de Fusão  
de Flavivírus e Sua Interação com Vesículas e Micelas**

NATHÁLIA DOS SANTOS ALVES (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: BIOQUÍMICA DOS MICROORGANISMOS

Orientação: YGARA DA SILVA MENDES  
IVANILDO PEDRO DE SOUSA JUNIOR  
JERSON LIMA DA SILVA  
ANDRÉ MARCO DE OLIVEIRA GOMES  
ANDRÉA CHEBLE DE OLIVEIRA

A primeira etapa para a entrada de um vírus em uma célula hospedeira é a interação de glicoproteínas virais com receptores celulares. Para muitos vírus envelopados, esta interação leva à exposição de seqüências hidrofóbicas e conservadas, os peptídeos de fusão, que induzem deformações na membrana, ocasionando sua fusão com uma membrana adjacente. Devido à sua relativa simplicidade e importância clínica, o estudo dos mecanismos de fusão destes vírus com membranas alvo tem atraído muita atenção. Contudo, a natureza desta interação ainda não é bem compreendida. Visando entender este processo, utilizamos dois peptídeos sintéticos dos Vírus da Febre Amarela (YFV) (DRGWGNHCGLFGK) e do Oeste do Nilo (WNV) (DRGWGNGCGLFGK) correspondentes aos resíduos 98-110 de suas glicoproteínas de envelope. A interação destes peptídeos com micelas de diversos detergentes (SDS, DPC, n-oetil glicopiranosídeo e CHAPS) e vesículas lipídicas de diferentes composições foi caracterizada por espectroscopia de fluorescência e dicróismo circular (CD). Analisando os espectros de fluorescência, os resíduos de Trp mostraram grande exposição a ambientes polares, o que foi parcialmente revertido na presença de vesículas e micelas. No entanto, variando o pH, esta exposição se manteve inalterada. As medidas de CD não indicam a presença de estrutura, não havendo mudança significativa quando micelas foram adicionadas. A acessibilidade dos resíduos de Trp foi avaliada pelo ensaio de supressão de fluorescência por acrilamida. Os peptídeos em solução apresentaram significativa supressão enquanto que a presença de micelas de SDS, um detergente carregado negativamente, levou à redução da supressão, indicando a menor acessibilidade aos resíduos de Trp. Ao contrário do SDS, a presença de micelas de detergentes não iônicos levou a uma redução da supressão mais sutil. Nossos resultados sugerem que os peptídeos apresentam estrutura randômica em solução e a sua associação com micelas parece não levar a mudanças significativas do conteúdo de estrutura secundária. A associação dos peptídeos às diferentes micelas é sugerida pelo aumento do centro de massa dos espectros de Trp e pelos dados de supressão pela acrilamida. O fato de não haver mudança na fluorescência em baixo pH contribui para esta conclusão, uma vez que o abaixamento do pH também pode levar à supressão de fluorescência de resíduos de Trp expostos ao meio aquoso. A interação dos peptídeos com micelas parece não ser dependente do pH. Os dados não permitem determinar a posição dos resíduos de Trp quando há interação com as micelas, mas a redução da supressão por acrilamida sugere que estes resíduos podem estar protegidos na interface água/micela. A caracterização destes sistemas artificiais pode ajudar na compreensão dos processos que levam à fusão. Dessa forma, possíveis agentes que inibam a fusão viral bloqueariam a infecção e seriam importantes alvos para terapias antivirais. Apoio Financeiro: CNPq, FAPERJ, FUJB/UFRJ, IMBEBB, PRONEX.

---

**Código: 2173 - Galactana Sulfatada de *Botryocladia occidentalis*  
Inibe Atividade Pró-Hemostática Induzida por Diferentes Venenos**

ANA CLÁUDIA RODRIGUES DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA E MOLECULAR

Orientação: MARIANE INÊS D'AVILA ASSAFIM  
FLÁVIA SERRA FRATTANI FERREIRA  
MARIANA SÁ PEREIRA  
FÁBIO RABELO MELO  
JORGE ALMEIDA GUIMARÃES  
RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI

O veneno de serpente *B. jararaca* e de taturana *L. obliqua* contêm proteínas que interferem na coagulação plasmática resultando em uma importante coagulopatia após envenenamento. Neste trabalho, nós avaliamos o efeito inibitório da galactana isolada de *B. occidentalis*, uma alga vermelha com ação anticoagulante, sobre a ação pró-hemostática dos venenos de *B. jararaca* e *L. obliqua* através de ensaios biológicos como fibrinocoagulação, ativação de coagulação plasmática e agregação plaquetária. Galactana (0,6 mg/mL) inibiu em 66% a ativação da coagulação plasmática induzida por veneno de *B. jararaca* (40 mg/mL). A galactana (4 mg/mL) também mostrou ação inibitória efetiva no ensaio de fibrinocoagulação induzida por veneno de *B. jararaca* (10 mg/mL). Nós também observamos que a galactana (2 mg) protege o fibrinogênio da degradação induzida por veneno (5 mg) verificado através de SDS-PAGE 12%. Também avaliamos a ação da galactana sobre as atividades de *L. obliqua*. Observamos uma ação inibitória de 61% da galactana (60 mg/mL) sobre a ativação da coagulação plasmática induzida pelo veneno de *L. obliqua* (70 mg/mL). Estes resultados indicam que esta galactana possui uma ação efetiva contra as atividades procoagulantes dos venenos estudados, podendo contribuir para o desenvolvimento de compostos com efeito inibitório a ação destes venenos. Support: CNPq, CAPES, FAPERJ.

---

**Código: 98 - Mapeamento de Sítios de Ligação de  
Proteína no DNA por Microscopia de Força Atômica**

DANIELA LEÃO GONÇALVES (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: BIOFÍSICA MOLECULAR

Orientação: PAULO MASCARELLO BISCH  
ANA BEATRIZ FURLANETTO PACHECO  
GILBERTO WEISSMULLER  
LILIAN T. COSTA

O Microscópio de Força Atômica (AFM) é um equipamento de resolução nanométrica que permite a aquisição da topografia de superfícies. Através das imagens topográficas de complexos DNA-Proteína é possível localizar o nível de ocupação dos sítios de ligação da proteína ao DNA, tal como medir modificações estruturais (dobra e compactação do DNA). As técnicas bioquímicas clássicas para identificar interações específicas DNA-proteína, são convenientes até um certo limite de tamanho da molécula de DNA (centenas de pares de bases). O AFM pode ser usado como ferramenta complementar quando longos fragmentos de DNA (milhares de pares de base) devem ser analisados. Este trabalho tem como objetivo diferenciar sítios de maior e menor afinidade de ligação de uma proteína ao DNA através da análise estatística de imagens de complexos proteína-DNA por AFM. Neste trabalho usamos como modelo de estudo a proteína LexA, uma proteína repressora da transcrição do regulon SOS de *Escherichia coli*, já purificada. Fragmentos de DNA (cerca de 1Kb) contendo um ou dois sítios de ligação de LexA, assim como seqüências sem sítios de ligação específicos foram obtidos a partir de vetores plasmidiais nos quais estavam clonados, por digestão com enzimas de restrição e purificação. Imagens foram geradas utilizando o equipamento JPK e o protocolo desenvolvido por um dos autores (Lilian T. Costa, não publicado). Fragmentos de DNA purificados são incubados com LexA e depois depositados sobre a mica, lavados com H<sub>2</sub>O e secos com N<sub>2</sub>. Como resultados confirmamos por ensaio de mobilidade eletroforética de DNA (gel shift) a ligação da proteína aos fragmentos de DNA purificados. Obtivemos imagens reprodutivas do complexo DNA-LexA sobre a mica. Foram realizados experimentos com DNA na presença de concentrações crescentes de LexA. No caso de DNA não específico a análise dos complexos formados mostrou que não houve ocupação preferencial de qualquer sítio com o aumento da concentração de proteína. No momento a mesma análise está sendo feita com DNA contendo sítios específicos de ligação de proteína com o intuito de avaliar a taxa de ocupação relativa de diferentes sítios pela proteína, e assim diferenciar um sítio de maior afinidade de um de menor afinidade. Estamos ainda otimizando condições experimentais para visualização no equipamento de AFM MFP-3D, do Laboratório de Física Biológica (IBCCF). O estabelecimento desta metodologia permitirá no futuro determinar a localização de sítios de interação proteína-DNA assim como a afinidade relativa dessas interações no caso de sistemas de regulação ainda não tão bem caracterizados como o SOS.

---

**Código: 2308 - Estudos Computacionais da Inibição da Protease do HIV-1:  
Influência de Mutações de Resistência nos Subtipos B e C**

LILIANI APARECIDA SERENO FONTES (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: BIOFÍSICA MOLECULAR

Orientação: PAULO RICARDO BATISTA  
PEDRO GERALDO PASCUTTI

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana tipo 1, HIV-1, divide-se em grupos e subtipos devido à sua grande variabilidade genética. Mundialmente, o subtipo C é o prevalente (47,2%), entretanto os estudos são concentrados no subtipo B (12,3% no mundo, porém mais freqüente na Europa e EUA). São conhecidas várias mutações associadas à resistência a inibidores de protease no subtipo B, no entanto pouco se sabe sobre a relação entre mutações e resistência em subtipos não-B. Estudos in vitro sobre variantes dos subtipos B e C com as mutações I54V, M46I, L90M e V82A na protease, mostraram uma maior resistência do mutante C, cujo mecanismo não foi ainda elucidado. Objetivos: Pretende-se estudar por Modelagem e Dinâmica Molecular os mecanismos atômico-moleculares do efeito destas mutações na protease dos subtipos B e C (mutantes e selvagens) complexada ao inibidor nelfinavir. Métodos: Foram construídos por Modelagem Comparativa os modelos das proteases mutante-B, tipo selvagem-C, e mutante-C, partindo-se da estrutura do subtipo B como molde. Foi feita a otimização dos complexos protease-inibidor, que foram submetidos em seguida a 10 nanossegundos de Dinâmica Molecular em uma caixa d'água, em condições periódicas de contorno. Resultados e Discussão: Nas análises das trajetórias atômicas, as regiões das alças da protease (ILE50/149) sofreram desvios significativos. Os desvios da posição média do inibidor foram maiores em torno do grupo P1' e P2', sendo o inibidor ligado ao mutante-B o que teve o maior desvio. Nos aminoácidos catalíticos, houve uma maior prevalência das ligações hidrogênio com o inibidor no mutante-B (89,6%) e mutante-C (86,1%). Esses resultados indicam diferenças estruturais e dinâmicas entre os complexos, que seriam atribuídas às mutações e ao fato do fármaco ter sido projetado com base somente no subtipo B.

---

**Código: 2266 - Análise da Expressão de Metaloproteinases e Seus Inibidores Teciduais em Células da Medula Óssea de Doadores Voluntários e Pacientes com Desordens Mieloproliferativas**

FABIANNO FERREIRA DUTRA (CNPq/PIBIC)  
GUILHERME A. PIEDADE DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: HEMATOLOGIA

Orientação: RADOVAN BOROJEVIC  
MARIA ISABEL DORIA ROSSI  
IVONE BEATRIZ OTAZU

Modificações do microambiente da medula óssea (MO), que incluem alterações da matriz extracelular (MEC) têm sido associadas a diversas desordens mieloproliferativas, como a Leucemia Mielóide Crônica (LMC), que é causada pela proteína quimérica BCR-AB. Metaloproteinases de Matriz (MMPs), Metaloproteinases com Domínio Desintegrina (ADAMs) e seus Inibidores Teciduais (TIMPs) regulam o remodelamento da matriz extracelular e controlam eventos celulares como apoptose, proliferação e adesão e, portanto têm importante função nas interações celulares na MO, pouco se sabendo sobre suas funções nas doenças oncohematológicas. Com o objetivo de investigar a expressão destas moléculas nas desordens mieloproliferativas, análise, por RT-PCR semi-quantitativa, de MMP3, 7, TIMP1, 2, 3, ADAM10, 15 e 17 e  $\beta$ -actina estão sendo efetuadas em células totais de MO de doadores voluntários da Unidade de Transplante de MO do Serviço de Hematologia do HUCFF, de pacientes com LMC pré-tratamento ou após tratamento do Mesilato de Imatinibe ou Transplante de Medula Óssea, nas linhagens celulares leucêmicas K562, HL60 e Jurkat e em células obtidas de co-culturas de células estromais da medula óssea de doadores normais e pacientes pediátricos com Síndrome Mielodisplásica (SMD) apresentando anemia refratária com excesso de blastos (AREB). Resultados preliminares mostram a expressão de ADAM10 e 17 em todas as amostras analisadas, o que está em acordo com resultados anteriores, onde verificou-se que células de estroma de MO normal e mielodisplásico, bem como linhagens celulares leucêmicas expressam estas moléculas, ao contrário de TIMP-3 e MMP-3 cuja expressão não foi observada e de MMP-2 e -9 e TIMP-2, que foram exclusivamente expressas pelas linhagens leucêmicas. Todavia, a expressão de TIMP-1 foi significativamente ( $p < 0,02$ ) aumentada em um paciente com SMD, assim como a expressão de ADAM10 ( $p < 0,02$ ) e 15 ( $p < 0,003$ ) e MMP2 ( $p < 0,003$ ), aumentadas em dois pacientes com SMD, e de também aumentada, reforçando a diferença no padrão de expressão destas moléculas em dois pacientes com SMD. A análise destas em pacientes com LMC está sendo realizada. Os resultados preliminares sugerem que MMPs, seus inibidores e ADAMs têm papel na patogênese das desordens mieloproliferativas.

---

**Código: 2004 - Estudos Funcionais e Cristalográficos de Modulação de Trombina por Suramina e Derivados**

MARIA THEREZA CARGNELUTTI DO CARMO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: QUÍMICA DE MACROMOLÉCULAS

Orientação: ADRIANA FONSECA MARQUES  
ROBSON DE QUEIROZ MONTEIRO  
LUIS MAURÍCIO T. DA ROCHA E LIMA

A trombina é uma enzima que exerce papel fundamental na hemostase, pela regulação das vias pró-coagulantes, anticoagulantes e fibrinolíticas. Demonstramos em outros trabalhos que suramina é capaz de inibir a atividade da alfa-trombina humana ( $\alpha$ Th). Resolvemos o complexo cristalográfico suramina:trombina (2H9T.pdb), o que tem permitido entender as bases moleculares da interação. Visando otimizar o efeito inibitório, estamos explorando diversos análogos de suramina. Diversas uréias com variações nos grupos metil e seus precursores foram funcionalmente avaliados, bem como ensaiados para cristalização de complexos. Recentemente finalizamos as medidas de atividade proteolítica sobre o fibrinogênio. Alguns compostos foram capazes de inibir a atividade da trombina sobre o fibrinogênio (NF151 e NF198 com cerca de  $IC_{50} = 40 \mu M$ , e MKHU1 com  $IC_{50}$  de cerca de  $10 \mu M$ ), outros não apresentaram poder inibitório até  $100 \mu M$ , e curiosamente o composto NF023 apresentou grande efeito ativador (12 vezes) sobre a trombina. Pudemos assim observar que modificações químicas introduzidas na molécula de suramina leva a profundas modulações de sua atividade. Por se tratar de um regulador alostérico, ela está apresentando efeitos bimodal, tanto inibitórios quanto ativador ou ambos, dependendo do análogo e da faixa de concentração. Obtivemos ainda recentemente resultados de cristalização de complexos de trombina com alguns desses análogos, os quais serão apresentados. Suporte: PIBIC-UFRJ, CNPq, Institutos do Milênio, PRONEX, FAPERJ.

---

**Código: 2172 - Caracterização de uma Atividade Tirosina Fosfatase em Estômago de *Aedes aegypti***

RODRIGO JORGE VIANNA BARBOSA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ENTOMOLOGIA E MALACOLOGIA  
DE PARASITOS E VETORES

Orientação: MÁRIO ALBERTO C. DA SILVA NETO  
RAQUEL SENNA TELHADO  
ALAN BARBOSA DA SILVEIRA

O *Aedes aegypti* é um inseto de grande importância, por ser vetor de doenças como febre amarela, dengue e encefalite. A fosforilação reversível de proteínas é o mecanismo pós traducional mais comum de controle da atividade biológica de proteínas. A reação de defosforilação é catalisada por proteínas fosfatases que catalisam a reação inversa. O objetivo desse trabalho foi caracterizar uma atividade do tipo tirosina fosfatase no estômago de fêmeas de

*Aedes aegypti* alimentadas com sacarose 10%. Para isso fêmeas foram dissecadas e homogeneizadas em tampão 20 mM acetato de sódio pH 4,0. O homogenato foi congelado, descongelado e centrifugado a 14000 rpm por 15 minutos. A quantidade total de proteína foi estimada pelo método de Lowry. Para determinarmos o pH ideal da atividade fosfatásica, utilizamos uma mistura de tampões com diferentes pHs. A atividade foi realizada utilizando pNPP como substrato. Observamos maior atividade na faixa de pH 4,0- 4,5. Para determinar a concentração de substrato realizamos uma curva de pNPP. A fim de caracterizarmos o tipo de fosfatase presente no homogenato de estômago, utilizamos vários inibidores de diferentes classes de fosfatases. Observamos que pervanadato de sódio e molibdato de amônio, inibidores clássicos de tirosina fosfatases, foram capazes de inibir em 95% a atividade. NaF e tartarato de sódio também inibiram a atividade. Esses dados sugerem a existência de uma atividade do tipo tirosina fosfatase nos estômagos de *Aedes aegypti*. Experimentos futuros serão necessários para determinar o envolvimento de tal enzima no processo de infecção pelos patógenos relacionados acima.

---

**Código: 1498 - Isolamento de um Polissacarídeo Semelhante a Heparina com Alta Atividade Anticoagulante do *Nodipecten nodosus* (*Bivalvia:Pectinidae*)**

ANGÉLICA MACIEL GOMES (Sem Bolsa)

Área Básica: GLICÍDEOS

Orientação: MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO  
ELIENE OLIVEIRA KOZLOWSKI DE FARIAS

Glicosaminoglicanos semelhantes a heparina fazem parte de um importante grupo de polissacarídeos que representam a 3ª maior classe de biopolímeros. Essas moléculas são muito heterogêneas em termos de peso molecular, densidade de cargas, propriedades físicoquímicas e atividades biológicas. A heparina é um composto exógeno anticoagulante e seu efeito é devido à formação de um complexo ternário com a antitrombina e diferentes proteases presentes na cascata de coagulação. Entretanto o uso da heparina é limitado devido ao seu alto risco hemorrágico. Por isso membros da família da heparina têm sido detectados em grande escala em invertebrados marinhos. Portanto o presente estudo objetivou caracterizar polissacarídeos semelhantes a heparina presentes no molusco *Nodipecten nodosus* e verificar seu efeito anticoagulante. Interessantemente, o polissacarídeo foi clivado com ácido nítrico, mas resistiu ao tratamento com heparinases I e III. A eletroforese em gel de poli(acrilamida em tampão barbital) mostrou que essa heparina possui 30-40KDa. A fim de verificar a habilidade desse polissacarídeo semelhante a heparina como uma molécula anticoagulante, o açúcar purificado foi testado no ensaio de aPTT antes e depois do tratamento com ácido nítrico. Esse experimento revelou uma atividade 4 vezes (43.2 unidades/mL) que a heparina bovina (180 unidades/mL). O polissacarídeo também demonstrou alta habilidade em inibir o Fator Xa (IC50= 0.835 µg/mL) e a trombina (IC50= 9.3 ng/mL) na presença da antitrombina. Esses resultados apontam que esse polissacarídeo possui uma importante atividade antitrombótica.

---

**Código: 2010 - Análise de Estabilidade Estrutural do Fragmento N-Terminal da Endostatina por Dinâmica Molecular**

PEDRO HENRIQUE MONTEIRO TORRES (CNPq/PIBIC)

Área Básica: BIOFÍSICA MOLECULAR

Orientação: GABRIEL LIMAVERDE S. COSTA SOUSA  
PEDRO GERALDO PASCUTTI

Introdução: A endostatina, um fragmento de 20 kDa do colágeno XVIII, foi descrita em 1997 pelo grupo de J. Folkman como um potente fator antiangiogênico [1]. Até o presente momento, seu mecanismo de ação ainda não foi completamente elucidado. Estudos anteriores do nosso grupo evidenciam que o íon zinco é importante na estruturação da endostatina sendo crucial na determinação da formação de dímeros. Recentemente, Tjin e colaboradores propuseram que a atividade da endostatina murina estaria resumida à somente um fragmento de 27 aminoácidos correspondente ao N-terminal da proteína [2]. Objetivos: O presente estudo visa avaliar o comportamento desse fragmento em meio aquoso através de Dinâmica Molecular, investigando estruturas estáveis que possam estar relacionadas com a função anti-angiogênica. Métodos: As simulações foram realizadas utilizando o programa GROMACS e os modelos foram construídos com o programa SwissPDB Viewer. Estão sendo realizadas simulações partindo de quatro estruturas protéicas obtidas através de diferentes métodos (modelagem comparativa, algoritmo de predição de estrutura, clivagem direta da estrutura cristalográfica e estrutura primária), na presença e na ausência de zinco. Resultados e Discussão: Resultados preliminares indicam que o fragmento de 27 aminoácidos da endostatina murina sem o íon Zn<sup>2+</sup> é capaz de assumir espontaneamente uma estrutura terciária e formar estruturas secundárias como folhas beta-pregueadas e alfa-hélices que, no entanto, se desestruturam com o decorrer da simulação. A estabilidade estrutural poderia depender da interação com o íon. Estes estudos trarão informações importantes acerca do comportamento desse peptídeo, testando a estabilidade em solução desse possível fármaco contra o câncer, além de contribuir para a compreensão do mecanismo de ação da endostatina. 1. O'Reilly, M. S. et al. (1997) Cell 88, 277-285. 2. Tjin Tham Sjin, R. M. et al. (2005) Cancer Res. 65, 3656-3663.

---

**Código: 1755 - Propriedades Elásticas de Eritrócitos  
Irradiados Medidas por Microscopia de Força Atômica**

ALEXANDRE BERNARDINO PINTO JORGE (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: BIOFÍSICA CELULAR

Orientação: GILBERTO WEISSMULLER

Por ser a única forma segura de profilaxia da Doença do Enxerto contra o Hospedeiro Associado à Transfusão de Sangue (TA-GVHD, Transfusion-Associated Graft-Versus-Host-Disease), a inativação dos linfócitos T através da irradiação gama, em hemocomponentes destinados à transfusão, tornou-se um procedimento padrão na prevenção desta doença, portanto, comum nos bancos de sangue. Entretanto, a dose usual de radiação, 25 Gy, provoca alterações morfológicas e bioquímicas em hemácias e estes efeitos tendem a acentuar-se com o tempo de armazenamento do sangue. Essas mudanças acarretam um aumento de rigidez das hemácias, interferindo, por fim, no comportamento destas células na microcirculação. O objetivo deste trabalho é investigar as propriedades elásticas de hemácias irradiadas e correlaciona-las com o tempo de armazenamento, utilizando o microscópio de força atômica (AFM, Atomic Force Microscope), o qual, por apresentar alta resolução, capaz de auxiliar na elucidação estrutural de biomoléculas, e permitir a aquisição de imagens em condições fisiológicas, tem aberto novas perspectivas para a investigação de amostras biológicas. Os resultados preliminares mostram diferenças de elasticidade significativas entre hemácias irradiadas e não irradiadas, apenas a partir do 21º dia de armazenamento.

---

**Código: 1996 - Estudos Termodinâmico da Interação entre a Proteína do Prion com DNA**

NATHÁLIA BASTOS MARTINS (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: QUÍMICA DE MACROMOLÉCULAS

Orientação: ADRIANA FONSECA MARQUES  
YRAIMA MOURA LOPES CORDEIRO  
JERSON LIMA DA SILVA  
LUIS MAURÍCIO T. DA ROCHA E LIMA

Prions (PrP<sup>Sc</sup>) são agentes causadores de doenças neurodegenerativas humanas e animais, conhecidas como Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis, sendo o componente transmissor principal a proteína do prion (PrP<sup>C</sup>), podendo essa conversão ser catalizada por ácidos nucleicos. Apesar de ser normalmente encontrada ancorada a membrana plasmática, a PrP<sup>C</sup> pode ser localizada em núcleo celular associado a DNA (Zou et al, 2004; Mange et al, 2004), sendo ainda capaz de formar um complexo solúvel, PrP<sup>C</sup>:DNA, cuja estrutura em baixa resolução foi resolvida (Lima e col, Biochemistry, v. 45, n. 30, p. 9180-9187, 2006). Propomos então que uma possível função da proteína do prion seja o de realizar reconhecimento nucleico. Visando caracterizar a modulação da estrutura da PrP<sup>C</sup> por um DNA dupla-fita de 18 pb, avaliamos a estabilidade da PrP<sup>C</sup> e do PrP<sup>C</sup>:DNA solúvel por perturbação por cloridrato de guanidina, uréia, associados a variações de pH e força iônica. Verificamos um comportamento semelhante para os pHs de 4,0 a 7,0 para a PrP<sup>C</sup> livre, sendo que a pH 7,5 ela se encontra um pouco mais estável. O complexo PrP<sup>C</sup>:DNA apresentou efeito inverso, sendo muito mais estável em meios moderadamente ácidos (pH 4,0) do que em meios levemente alcalinos (pH 7,5). Esses dados sugerem que uma vez formado, o complexo tende a se estabilizar em ambientes semelhantes ao interior dos lisossomas. Suporte: PIBIC-UFRJ; CNPq; FAPERJ; Institutos do Milênio; PRONEX.

---

**Código: 1452 - Revelando o Mecanismo de Interação do Peptídeo de Fusão  
do Vírus da Dengue com Vesículas Lipídicas**

ELIESIER DA SILVA SOUZA FILHO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: BIOFÍSICA MOLECULAR

Orientação: FAUSTO STAUFFER JUNQUEIRA DE SOUZA  
FRANCISCO JOSÉ ROCHA DE SOUSA  
RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES  
ANDRÉA THOMPSON DA POIAN  
MIGUEL A. R. B. CASTANHO

A dengue é uma doença viral febril, com grande incidência e muito disseminada nos países tropicais. É causada por um vírus, membro da família *Flaviviridae*, envelopado e cujo material genético é composto de um RNA fita simples polaridade positiva. A entrada do vírus na célula hospedeira é essencial para a infecção viral. Este processo é mediado pela glicoproteína E, que é responsável pelo reconhecimento celular, ligação a superfície celular e também pelo processo de fusão entre o envelope viral e a membrana endossomal, após a acidificação do meio endossomal. O objetivo deste trabalho foi analisar, através de metodologias físico-químicas, a interação do suposto peptídeo de fusão do vírus da dengue com vesículas. Foram realizados estudos de partição, fusão, localização do peptídeo em vesícula unilamelares. O papel da composição lipídica (fosfolípidos neutros e aniônicos), da força iônica e do pH do meio de interação também foram estudados. Nossos resultados indicam que o peptídeo de fusão do vírus da dengue possui grande afinidade com vesículas contendo fosfolípidos negativos e que a interação possui forte componente eletrostático. Tanto o coeficiente de partição quanto a capacidade de fusão são elevados na presença de fosfolípidos de carga negativa. A localização determinada por quenching diferencial utilizando sondas lipofílicas demonstrou que o peptídeo se encontra numa posição intermediária entre o centro da bicamada lipídica e sua superfície. Concluindo, estes dados contribuem para o esclarecimento do mecanismo de interação do peptídeo de fusão da dengue com membranas lipídicas. Financiada por: CAPES/GRICES, FAPERJ and CNPq.

---

**Código: 1414 - Purificação e Caracterização Parcial da Proteofucana Sulfatada Encontrada na Matriz Gelatinosa que Recobre o Óvulo de Ouriço-do-Mar *Lytechinus variegatus***

MÁRIO DOS SANTOS PORTELLA NETO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: GLICÍDEOS

Orientação: LEONARDO PAES CINELLI  
ANA CRISTINA E. S. DE VILELA SILVA  
PAULO ANTÔNIO DE SOUZA MOURÃO

A matriz gelatinosa (EJC) que recobre o óvulo de ouriços-do-mar apresenta na sua composição uma fucana sulfatada (FS) com papel de induzir a reação acrossômica de maneira espécie-específica. Este é um evento obrigatório para a ligação e fusão do espermatozóide ao óvulo. Os polissacarídeos sulfatados encontrados na matriz desses invertebrados marinhos apresentam uma estrutura definida e repetitiva, na qual cada espécie possui um padrão distinto de sulfatação e ligação glicosídica. A FS do ouriço-do-mar *Lytechinus variegatus* apresenta a seguinte estrutura: [3-alfa-L-Fucp-2(OSO<sub>3</sub>)-1—>3-alfa-L-Fucp-4(OSO<sub>3</sub>)-1—>3-alfa-L-Fucp-2,4(OSO<sub>3</sub>)-1—>3-alfa-L-Fucp-2(OSO<sub>3</sub>)-1]n. Neste trabalho, verificamos se esta FS presente no EJC da espécie *L. variegatus* reside na forma de uma proteofucana sulfatada. Curiosamente, os resultados obtidos através de um conjunto de técnicas de eletroforese e cromatografias revelam a presença da FS ligada covalentemente a um conteúdo protéico. A partir desses dados, especulamos que a FS apresente uma via de biossíntese similar a dos glicosaminoglicanos de vertebrados.

---

**Código: 1905 - Clonagem, Purificação e Expressão da Proteína Quimérica NS2BCF40glyNS3Pro do Vírus da Dengue 2**

ANA CARLA NASCIMENTO ALÍPIO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: QUÍMICA DE MACROMOLÉCULAS

Orientação: EMMERSON CORRÊA BRASIL DA COSTA  
MÔNICA MONTERO LOMELI  
JOSÉ OSVALDO PREVIATO  
RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES

Estima-se que o vírus da Dengue infecta de 50 a 100 milhões de indivíduos por ano ao redor do mundo, sendo 500.000 casos notificados das formas graves da enfermidade isto é, a febre da dengue hemorrágica e a síndrome do choque da dengue. O vírus da dengue pertence ao gênero *flavivirus* e consiste em quatro sorotipos (1, 2, 3 e 4), sendo o sorotipo 2 o mais prevalente no Brasil. Como outros *flavivirus*, o vírus da Dengue tem um genôma de RNA fita simples polaridade positiva de 11 kb, e codifica uma poliproteína composta de três proteínas estruturais (C, prM e E) e sete não estruturais (NS1, NS2A, NS2B, NS3, NS4A, NS4B e NS5), sendo a NS3 (domínio protease) responsável pela clivagem da poliproteína nas junções NS2A/NS2B, NS2B/NS3, NS3/NS4 e NS4B/NS5. Estudos recentes têm revelado que o domínio central hidrofóbico conservado da NS2B, de 40 aminoácidos, age como co-fator da atividade proteolítica da NS3 (domínio protease), sendo essa atividade essencial para a replicação viral e maturação da infecção no indivíduo. Por isso, a proteína NS3 é considerada um promissor alvo na estratégia terapêutica antiviral. O objetivo deste projeto é a clonagem, expressão e purificação da proteína quimérica NS2BCF40glyNS3pro (wild type) do dengue 2, para posterior caracterização conformacional e enzimática. Para a construção da proteína foram amplificados o co-fator de 40 resíduos hidrofílicos da NS2B (contendo na região 3' da seqüência de nucleotídeos um linker para Gly4SerGly4) e os 185 resíduos N-terminal da NS3 (com linker Gly4SerGly4 na região 5'). Em seguida, foi utilizada a técnica de SOE-PCR (Splicing by Overlap Extension-Polymerase Chain Reaction), que é a combinação de ambos os templates com os iniciadores CF40FBamHI/NS3proRKpnI, no qual ocorre a sobreposição dos linker de Gly4SerGly4 e conseqüente amplificação dos templates anelados gerando o amplicom NS2BCF40-Gly4SerGly4-NS3Pro (NS2BCF40glyNS3pro). Os produtos da reação de SOE-PCR foram clivados com endonucleases de restrição e inseridos no vetor de expressão pET21dEZ (10xHis-Ubiquitina na posição N-terminal). Para avaliar o nível de expressão da proteína foram realizados ensaios de expressão, do plasmídeo recombinante, em quatro cepas de *Echerichia coli*. Nossos resultados demonstram que as cepas BL21 (DE3) e Rosetta tiveram melhores índices de expressão. O próximo passo do projeto será o isolamento da proteína NS2BCF40glyNS3Pro fusionada com 10xHis-Ubiquitina do extrato de bactérias, utilizando coluna de cromatografia de afinidade de níquel-agarose e posterior clivagem da proteína recombinante com a enzima Hidrolase Ubiquitina de Levedura (YUH), para a obtenção da proteína NS2BCF40glyNS3Pro sem cauda de histidina e ubiquitina. Auxílio: CNPq, WHO/TDR, FAPERJ, PRONEX-RIO, IMBEB2.

---

**Código: 1896 - Clonagem e Caracterização Funcional da Glicoproteína E do Vírus da Dengue Sorotipo 2 Expressa em *Pichia pastoris***

DIEGO ALLONSO R. DOS SANTOS DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: QUÍMICA DE MACROMOLÉCULAS

Orientação: IURI BASTOS PEREIRA  
ELEONORA KURTENBACH  
ADA MARIA DE BARCELOS ALVES  
ANDRÉA THOMPSON DA POIAN  
RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES

O vírus da dengue pertence à família *Flaviviridae* e é responsável pela febre da dengue, a febre hemorrágica da dengue e a síndrome do choque. Ele é envelopado, contendo um RNA fita-simples de polaridade-positiva com cerca de 10,7kb. Seu genoma codifica ao todo dez proteínas, sendo três estruturais e sete não-estruturais. A glicoproteína E, a mais

abundante no envelope viral, é exposta na superfície da partícula como homodímeros. Dentre suas funções destacam-se o reconhecimento da célula hospedeira e o peptídeo de fusão. Nosso objetivo é caracterizar funcionalmente a glicoproteína E durante o processo de fusão para tentar descobrir um eficiente inibidor deste processo. Inicialmente, desenvolvemos um plasmídeo recombinante, chamado pPICZaB-HisTev. Em seguida, clonamos apenas a fração solúvel da proteína E a partir do genoma do vírus da dengue sorotipo 2 através da técnica de PCR. Clivamos, então, o plasmídeo contendo o gene da glicoproteína E80% com a enzima SacI e transformamo-no em células da levedura *Pichia pastoris*. Pré-selecionamos os transformantes com o antibiótico zeocina (100µg/mL) e fizemos a seleção final dos clones positivos replicando-os em placas contendo meio mínimo de metanol (MM), de glicose (MD) e meio YPD contendo 500µg/mL de zeocina. Crescemos a colônia selecionada em meio BMGY e expressamos em meio BMMY 1% metanol. A expressão máxima deu-se após 72 horas de indução. Utilizamos a técnica de Western Blot para garantirmos que não houve nenhuma alteração na proteína. Ensaios para otimização do protocolo estão sendo desenvolvidos para posterior expressão em larga escala a fim de produzir massa para ensaios espectroscópicos e imunológicos. Auxílio: CNPq, WHO/TDR, FAPERJ, PRONEX-RIO, IMBEB2.

---

**Código: 1504 - Estudos de Ancoramento Molecular de Inibidores de PDE4  
Visando o Desenho de Novos Ligantes**

ARIANE DE JESUS SOUSA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ANÁLISE E CONTROLE  
DE MEDICAMENTOS

Orientação: ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO  
CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA  
NELILMA CORREIA ROMEIRO  
ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA

As fosfodiesterases do tipo 4 (PDE4) são a única rota de degradação do AMPc e são codificadas por 4 genes (PDE4A-PDE4D), sendo encontradas em muitos tipos de células e tecidos, incluindo células inflamatórias, imunes, neurônios sensoriais, músculo liso e epitélio das vias aéreas. A inibição da PDE4 aumenta os níveis de AMPc e leva à deflagração de uma cascata de respostas biológicas que incluem o bloqueio do trânsito e da proliferação celular, redução da produção de citocinas pro-inflamatórias e de espécies reativas de oxigênio, entre outras. Os inibidores de PDE4, como o Rolipram e o Cilomilast possuem eficácia clínica no tratamento da asma, doença pulmonar crônica obstrutiva (COPD) e em modelos de artrite reumatóide, esclerose múltipla, choque séptico e perturbações neurológicas. Dessa forma, a busca por novos inibidores seletivos de PDE4 com atividade antiinflamatória é uma área de pesquisa importante, pois as ações desses fármacos em novas doenças têm sido descritas em uma velocidade crescente, demandando o conhecimento aprofundado das interações fármaco-enzima, responsáveis pela atividade biológica dessa classe terapêutica. Nesse contexto, estudos de ancoramento molecular, que utilizam a estrutura tridimensional dos biorreceptores para analisar interações com ligantes é uma ferramenta da química medicinal que tem sido bastante útil tanto para o “screening” de bibliotecas moleculares virtuais, quanto para a otimização de ligantes existentes. Nesse trabalho, descreveremos estudos de ancoramento molecular de uma biblioteca de inibidores seletivos de PDE4 utilizando dois programas computacionais, o FlexX e o GOLD, visando eleger a ferramenta que seja capaz de correlacionar melhor os valores da atividade biológica com os valores de energia livre de ligação teóricos, estabelecendo critérios de assinalamento de cargas teóricas dos inibidores. Finalmente, essa série de estudos irá gerar um protocolo de procedimentos que será utilizado para a busca de novos ligantes e para a otimização de inibidores de PDE4 sintetizados no nosso grupo de pesquisas.

---

**Código: 1779 - Identificação de Glicoproteínas Plasmáticas em Portadores de Esquistossomose Crônica**

RYCHELLE CLAYDE AFFONSO MEDEIROS (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA  
E MOLECULAR

Orientação: ANA CRISTINA FERRAZ NOGUEIRA  
RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI

A esquistossomose mansônica é uma parasitose de grande importância médica, sendo um problema de saúde pública em circunstâncias sócio-ambientais precárias. Essa doença infecciosa de características agudas e crônicas tem o fígado como o seu principal foco. Desse modo reconhecer glicoproteínas hepáticas, contidas no plasma, produzidas sob essa condição parece relevante na busca de potenciais biomarcadores patológicos. Além disso, a utilização de duas diferentes lectinas, uma comercial (Concanavalina A) e outra (Cramoll) isolada a partir de sementes de *Cratylia mollis*, uma planta nativa do nordeste, possibilitam análise comparativa de diferentes glicoconjugados ligados. A partir de abordagens proteômicas como eletroforese bidimensional e espectrometria de massas (MALDI-TOF), de plasmas de indivíduos saudáveis e pacientes acometidos pela doença, foram identificadas 35 proteínas e subunidades diferentes totais. Como exemplo das identificações realizadas, podemos citar proteínas como hemopexina, componente 3 do complemento, imunoglobulinas, transferrina, haptoglobina, inibidor de protease (c1), beta 2- glicoproteína I, antitrombina, alfa 1-beta-glicoproteína, fibrinogênio, glicoproteína rica em histidina, dentre outros. Algumas proteínas, tais como c1 inibidor de protease e apolipoproteína A foram apenas identificadas em controles enquanto outras como a álcool desidrogenase beta-3 e a isoforma 4 do domínio “leucin zipper EF hand containing Transmembrane protein” LETM1, foram diferencialmente observadas em pacientes. Assim através da utilização de técnicas proteômicas será possível indicar possíveis marcadores de diagnóstico e prognóstico da doença. Suporte: CNPq, FAPERJ, MCT, Finep.

---

**Código: 1740 - Análise Proteômica do Veneno de *Bothrops jararacussu* e  
Caracterização de uma Enzima do Tipo Trombina-Simile**

RICARDO TEIXEIRA ARAÚJO (Outra Bolsa)  
Área Básica: PROTEÍNAS

Orientação: CARLOS CORREA NETTO  
CAROLINA ALVARES DA CUNHA DE A. BRAGA  
MÁRCIA REGINA SOARES DA SILVA  
ANIBAL RAFAEL MELGAREJO  
ANIESSA SILVA AGUIAR  
DÉBORA FOGUEL  
RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI

No Brasil ocorrem cerca de 20.000 acidentes ofídicos a cada ano. O gênero *Bothrops* possui as espécies de maior importância médica, as quais são responsáveis por cerca de 90% dos casos reportados. Nesse panorama, destaca-se o envenenamento causado pela espécie *B. jararacussu*, que embora não esteja bem quantificado, é um acidente que merece especial atenção, principalmente pela gravidade dos seus efeitos patológicos, nem sempre bem neutralizados pelo soro específico, o antiofídico; e pelo fato de ser uma espécie cada vez mais presente em áreas urbanas do Estado do Rio de Janeiro. Assim, a análise proteômica deste veneno bem como a caracterização biológica de suas frações contribuem para uma melhor compreensão do complexo quadro de envenenamento causado por esta serpente. Neste sentido, utilizando-se 2D-PAGE pôde-se verificar que o veneno de *B. jararacussu* apresenta a maior parte de suas toxinas distribuídas entre a faixa de pH de 3 a 10. Seguindo o estudo, as proteínas foram hidrolisadas em gel e submetidas à identificação por MS/MS. Sete proteínas foram identificadas e estas pertenciam principalmente à família das serino e metalo proteases. Uma proteína de 60 kDa e pI 2.2 pôde ser purificada por isoeletrofocalização, permitindo uma melhor caracterização desta molécula. Esta proteína é similar à enzimas do tipo trombina-simile, e apresenta atividade amidolítica sobre o substrato BAPNA e atividade fibrinocoagulante. Análises estruturais por difração circular demonstraram que é uma molécula rica em estrutura folha beta (56%) corroborando com o que foi observado para outras moléculas do tipo trombina-simile. Assim, esta enzima trombina-simile, apresentando estas características físico-químicas (MM 60 kDa e pI de 2,2) é, pela primeira vez, descrita para esta espécie.

---

**Código: 1713 - Análise Proteômica Comparativa de  
Frações Periplasmáticas de uma Cepa Selvagem  
e de um Mutante de Motilidade de *Vibrio cholerae* O1**

PRISCILA DO AMARAL (CNPq/PIBIC)  
CAROLINE XAVIER DE CARVALHO (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: BIOFÍSICA CELULAR

Orientação: WANDA MARIA ALMEIDA VON KRUGER  
PAULO MASCARELLO BISCH  
SIMONE QUEIROGA BRITO

*Vibrio cholerae* é uma bactéria gram-negativa que causa cólera, doença caracterizada por diarreias aquosas violentas, freqüentemente acompanhadas por vômitos e que pode levar à morte do paciente. A infecção resulta da ingestão de água ou de alimentos contaminados por fezes contendo linhagens patogênicas de *V. cholerae*. A bactéria coloniza o intestino delgado e passa a secretar a toxina colérica (CT). WK13 é um mutante de motilidade derivado da cepa O395SR que não possui o flagelo polar. A mutação que originou este fenótipo não é conhecida. Este trabalho tem como objetivo contribuir para a caracterização molecular da cepa WK13 por meio da análise proteômica comparativa das proteínas periplasmáticas do mutante e da cepa parental O395SR. Para isto, as células foram cultivadas nos meios rico LB pH 6.5, pH 7.4 e meio definido rico, TGHP; as proteínas expressas nestas condições foram analisadas por eletroforese bidimensional (2D). As primeiras análises mostraram vários spots protéicos expressos diferencialmente pelas cepas O395SR e WK13 nos géis 2D. Novas amostras estão sendo preparadas e a análise será repetida para verificarmos a reprodutibilidade dos resultados. Na etapa seguinte, as proteínas com expressão alterada em ambas as cepas serão identificadas por espectrometria de massas. A análise das frações periplasmáticas faz parte de um projeto proteômico que tem como objetivo identificar as vias metabólicas afetadas em WK13 e, portanto, poderá contribuir para um maior entendimento da relação entre estas vias e a motilidade em *V. cholerae* O1.

---

### **Código: 925 - Estudo de Modelagem Molecular de Compostos com Atividade Antiviral**

GEISA SIQUEIRA SARTORI (UFRJ/PIBIC)  
UIARAN DE OLIVEIRA MAGALHÃES (FAPERJ)  
Área Básica: QUÍMICA TEÓRICA

Orientação: CARLOS RANGEL RODRIGUES  
HELENA CARLA CASTRO  
LÚCIO MENDES CABRAL  
MAGALY GIRÃO ALBUQUERQUE  
BERNARDINO, A. M. R.  
NATÁLIA I. V. LOUREIRO  
LUIZ CARLOS DA SILVA PINHEIRO

As infecções virais são causadoras de uma série de transtornos à população e seu tratamento se baseia principalmente na utilização de medicamentos sintéticos difíceis de produzir, muito específicos e geralmente muito tóxicos. Dentre as diversas doenças virais, a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) vêm se destacando por apresentar considerável mortalidade e morbidade à população. Os compostos disponíveis como fármacos anti-HIV atuam principalmente inibindo suas enzimas. No entanto a resistência viral à terapia disponível atualmente e os problemas de toxicidade desses medicamentos fomentam a necessidade da descoberta e desenvolvimento de novos e eficientes fármacos. Nas últimas décadas os interesses pelos derivados naftiridinas e pirazolo-piridina têm aumentado, visto que apresentam um amplo espectro de atividade biológica, e destacam-se como promissores antitumorais, antitrombóticos, anticonvulsivantes, tripanossomicida e antibacteriano. Em um trabalho recente, foi sintetizado e avaliado a atividade antiviral (principalmente sobre o citomegalovírus) e a citotoxicidade de derivados do sistema 1H-Pirazolo[3,4-b] piridina, 3H-Benzo[b]pirazolo[3,4-h]-[1,6]-naftiridina e dos 3H-Pirido[2,3-b]pirazolo[3,4-h]-[1,6]-naftiridinas, os quais apresentaram um perfil antiviral significativo (Bernardino et al 2006). Foram também avaliadas as atividades dos derivados 3-H-Benzo[b]pirazolo[3,4-h]-1,6-naftiridinas frente a inibição da enzima transcriptase reversa para o HIV. Neste trabalho foi realizado um estudo da modelagem molecular desta série que tem a vantagem de apresentar uma rigidez estrutural, objetivando compará-la ao protótipo original que possui liberdade conformacional, com o intuito de observar se o posicionamento de grupos farmacofóricos é essencial para a atividade biológica. Objetivamos ainda elucidar a Relação Estrutura-Atividade (SAR), para a determinação dos requisitos estruturais e estereoelétricos que possam orientar o planejamento de novos candidatos antiretrovirais mais potentes e com baixo perfil de toxicidade. As estruturas foram minimizadas e a geometria de equilíbrio foi obtida usando o método de densidade funcional por B3LYP e 6-31G\* do programa SPARTAN 04, e os mapas de potencial eletrostático (MEPs), coeficientes de orbitais de HOMO e LUMO, os momentos dipolo e o cLogP das moléculas foram calculados. Os compostos meta-substituintes foram os mais ativos na inibição da enzima que os derivados para-substituintes. Os valores de energia de HOMO e cLogP mostraram variações pequenas, não permitindo efetuar uma relação direta com a atividade. Isso sugere que os substituintes na posição para podem representar uma restrição estérica com componentes estruturais do receptor. A etapa seguinte consiste em analisar os estudos teóricos de ADMET (absorção, distribuição, metabolismo, excreção e transformação) com o intuito de propor novos compostos candidatos a fármacos anti-HIV.

---

### **Código: 169 - Efeito do Etileno Diamino Tetracético (EDTA) na Atividade da Alfa-Quimotripsina**

JOAQUIM TIAGO C. LELES DE JESUS (CNPq/PIBIC)  
DYEGO BARBOSA (ANP-Agência Nacional do Petróleo)  
CAROLINA LUÍZA DE CASTRO DA SILVA (Sem Bolsa)  
CARLOS RENATO MOREIRA FERREIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: ENZIMOLOGIA

Orientação: MARIA LÚCIA BIANCONI

Nosso trabalho tem por objetivo estudar a influência do EDTA na atividade e na estabilidade da alfa-quimotripsina, uma representante da classe das serino-proteases. A literatura sugere que o funcionamento adequado dessa enzima é dependente da presença de íons  $\text{Ca}^{2+}$ . Dessa forma, o EDTA, como quelante inespecífico de cátions divalentes, deveria reduzir a atividade enzimática. No entanto, durante nossos experimentos observamos resultados inusitados. A atividade da alfa-quimotripsina medida por intermédio de espectrofotometria, mostrou um incremento de cerca de 70% na velocidade de reação no meio contendo o EDTA (100 mM), quando comparado àqueles feitos na ausência desse quelante. Experimento semelhante realizado com a tripsina, outra serino-protease, ao contrário, não mostrou alterações estatisticamente significativas na velocidade enzimática, apesar da alta homologia estrutural com a alfa-quimotripsina. Análises de estabilidade térmica a 35°C mostraram que em presença de EDTA a alfa-quimotripsina mantém cerca de 100% da atividade inicial. Sem EDTA, a atividade cai aproximadamente para 70% da original. Experimentos de calorimetria diferencial de varredura estão sendo realizados a fim de determinarmos a estabilidade estrutural dessas enzimas. Essa técnica pode nos fornecer informações sobre a interação entre o EDTA e a alfa-quimotripsina como, por exemplo, a entalpia do sistema, a estabilidade da proteína e como se processa o seu desenovelamento. Os dados obtidos mostraram significativo um aumento de estabilidade alfa-quimotripsina com 100 mM EDTA. Acreditamos que nosso trabalho possa fornecer informações valiosas sobre o funcionamento e estruturação da alfa-quimotripsina, gerando dados que contribuam para melhorar a eficácia no seu emprego em biotecnologia.

---

### **Código: 1644 - Caracterização dos Fragmentos da Miosina Vb (MVb)**

JOYCE LEMOS LIMA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: ENZIMOLOGIA

Orientação: MARCELO DE LIMA SANT'ANNA  
WELINGTON INÁCIO DE ALMEIDA  
MARTHA MERIWETHER SORENSON  
LUIZ CLÁUDIO CAMERON  
VERÔNIA SALERNO PINTO

A miosina não convencional classe V é uma proteína multimérica de citoesqueleto de 640 kDa, com três domínios: motor, cauda e pescoço, onde se ligam cadeias leves calmodulinas. Entre as 3 isoformas nesta classe (miosina Va Myo5a, miosina Vb Myo5b e miosina Vc Myo5c), a Myo5a tem sido bastante caracterizada. Visando a caracterização da MVb, o cDNA da wild type foi amplificado e subclonado em *E. coli*, e sua expressão induzida com NaCl. A expressão foi confirmada por Western blot, utilizando anticorpo contra a cauda medial da Myo5a, tendo a região da cauda grande homologia com outras isoformas de miosina V. Após a purificação através de coluna de níquel, aproveitando um tag de histidina, o material eluído revelou duas bandas em SDS-PAGE: 80 e 90 kDa. O aparecimento destes fragmentos talvez se deva a proteólise, apesar do uso de coquetel de inibidores. A caracterização destes fragmentos foi realizada por cosedimentação; o fragmento de 90kDa precipita com actina. Cosedimentações do complexo actomiosina serão feitas também na presença de calmodulina. Outra forma de caracterização desses fragmentos será através de ensaios de atividade actina-ativada na presença de sistema regenerador de ATP. Apoio: CNPq, FAPERJ, Pronex.

---

### **Código: 2488 - Análise da Composição Protéica de Vermes**

#### **Adultos de *Dirofilaria immitis* (Nematoda: Filarioidea)**

KRISTIAN FRANCA WESSMAN (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: HELMINTOLOGIA DE PARASITOS

Orientação: JONIMAR PAIVA  
NORMA VOLLMER LABARTHE  
ALEKSANDRA MENEZES DE OLIVEIRA  
REINALDA MARISA LANFREDI

*Dirofilaria immitis* (Leidy, 1856) Railliet & Henry, 1911 é agente etiológico da dirofilariose, que tem como hospedeiros definitivos canídeos e felídeos domésticos e silvestres, e como hospedeiro acidental o homem. A dirofilariose canina compromete predominantemente o sistema cardiovascular, seguido da grande circulação, com o envolvimento da veia cava devido aos vermes adultos que são refluídos do coração direito [1]. Este trabalho visa analisar a constituição protéica total de vermes machos e fêmeas adultos de *D. immitis* coletados do coração de cachorros provenientes de Cabo Frio-RJ, durante necropsias acompanhadas pela Dra. Norma Labarthe e equipe (Farmanguinhos-FIOCRUZ-RJ), lavados em solução de NaCl 0.9% e congelados. Para extração de proteínas, vermes foram macerados em solução de NaCl 0,9%, centrifugados por 30 min. a 6000 RPM em 4°C e sobrenadante aliquoteado. Proteínas foram dosadas pelo método de Bradford (1976), leitura realizada em espectrofotômetro com comprimento de onda de 595 nm, posteriormente diluídas na proporção de 1:4 em tampão de amostra (H<sub>2</sub>O deionizada, 47,5%; Tris HCl 0,5 M pH 6,8, 12,5%; Glicerol, 10%; SDS 0,1 mg/ml, 20%; 2 Mercaptoetanol, 5%; Azul de Bromofenol, 5%) e aquecidas a 100°C, por 8 minutos e submetidos à eletroforese em gel de poliacrilamida 10%. O gel foi corado pela prata (Kit comercial Rapid Silver Staining-Sigma). Resultados da dosagem de proteínas foram: espécimes machos, 0,78 µg/?L; fêmeas 2,04 µg/?L. Análise por SDS-PAGE dos perfis protéicos dos vermes revelou peptídeos com massa relativa de 14 a 200 KDa, não sendo possível evidenciar diferença entre ambos, sugerindo necessidade de novas análises. Suporte Financeiro: CNPq, FAPERJ, FUJB Referência Bibliográfica: [1] Pampiglione S, Canestri Trotti G, Rivasi F. (1991). Ann Parasitol Hum Comp., 66(5):195-203.

---

### **Código: 897 - Modelagem Molecular de Análogos Oxoquinolínicos como Potenciais Inibidores Não-Nucleosídicos da Transcriptase Reversa do HIV-1 dos Tipos Selvagem e Mutantes**

RAFAEL SILVA ASSUMPÇÃO (CNPq/PIBIC)

Área Básica: QUÍMICA TEÓRICA

Orientação: CARLOS RANGEL RODRIGUES  
MAGALY GIRÃO ALBUQUERQUE  
HELENA CARLA CASTRO  
VITOR FRANCISCO FERREIRA  
MARIA CECÍLIA BASTOS VIEIRA DE SOUZA  
IZABEL CHRISTINA DE P. PAIXÃO FRUGULHETTI  
THIAGO MORENO LOPES E SOUZA

A transcriptase reversa (TR), por ser uma enzima essencial no ciclo replicativo do HIV (vírus da imunodeficiência humana), é um dos alvos biológicos mais estudados para o desenvolvimento de fármacos para o tratamento da AIDS (síndrome da imunodeficiência adquirida). A classe dos inibidores não-nucleosídicos da TR (INNTR) apresenta cinética de inibição do tipo não-competitiva em relação ao substrato, inibindo, seletivamente, a TR do HIV do tipo 1 (HIV-1). Apesar dos compostos desta classe apresentarem estruturas químicas relativamente diversas, eles ocupam um sítio alostérico comum,

segundo dados farmacológicos e de cristalografia de raios-X. Atualmente, existem três fármacos desta classe em uso clínico: Nevirapina, Delavirdina e Efavirenz. No entanto, um dos problemas nesta área de pesquisa é a seleção de cepas do vírus resistentes aos fármacos em uso clínico. Num estudo anterior, uma série de compostos 4-oxoquinolínicos foi sintetizada e os ensaios biológicos indicaram ação contra a TR do HIV-1, tendo sido estabelecido, posteriormente, que o mecanismo de ação molecular é do tipo incompetitivo em relação ao substrato, o que torna pouco provável a interação desta série com o sítio alostérico da TR. No entanto, devido à semelhança estrutural desta série com alguns INNTR (e.g., GW426318, um derivado 2-oxoquinolínico), planejamos um novo análogo 4-oxoquinolínico (composto 3A), levando em consideração os tipos de interação intermoleculares observados para o composto de referência (GW426318), de forma que este novo análogo se comportasse como um INNTR. No presente trabalho, investigamos, por modelagem molecular, o possível modo de interação de (3A) no sítio alostérico da TR do HIV-1 do tipo selvagem e de dois tipos mutantes de grande importância clínica: Y181C e L100I. Todos os cálculos foram realizados usando o campo de força MM+ do programa Hyperchem (versão 7.5). Aplicamos a metodologia de ajuste (“docking”) manual, validada no trabalho anterior, na qual (3A) é alinhado com as estruturas de referência de dois INNTR (GW426318 e Nevirapina) em complexo com a TR do HIV-1 dos tipos selvagem e mutantes, e calculamos as energias de complexação de cada composto em seu respectivo modelo reduzido do complexo ligante-enzima, considerando o corte de 15 Å de diâmetro a partir da posição do átomo de nitrogênio N1 do anel quinolínico de GW426318. Os resultados dos cálculos das energias de complexação indicam que o composto (3A), de forma geral, interage de forma tão ou mais estável do que os compostos de referência Nevirapina (potente inibidor apenas do tipo selvagem) e GW426318 (potente inibidor dos tipos selvagem e mutantes), tanto no modelo da TR selvagem quanto nos modelos das TR mutantes. Além disso, o composto (3A) apresenta o mesmo padrão de interações intermoleculares dos compostos de referência, o que nos indica uma grande possibilidade de atuação como INNTR. As perspectivas deste trabalho incluem a síntese e a avaliação farmacológica do composto (3A).

---

**Código: 31 - A Presença de Polissacarídeos Sulfatados em *Ruppia marítima*,  
*Halodule wrightii* (Potamogetonaceae), e *Halophila decipiens* (Hydrocharitaceae)  
e Sua Relação com Ambiente Salino**

CLICIA GRATIVOL GASPAR (CNPq/PIBIC)

Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: RAFAEL SOARES DE AQUINO  
PAULO ANTÔNIO DE SOUZA MOURÃO

Polissacarídeos sulfatados são compostos altamente aniônicos encontrados em vertebrados, invertebrados e algas. Recentemente foi constatada a presença de uma galactana sulfatada na parede celular de uma angiosperma marinha (gramas marinhas), mas não em plantas vasculares terrestres ou de água doce. Resultados ainda não publicados de três espécies de gramas marinhas *Ruppia marítima*, *Halodule wrightii* e *Halophila decipiens* sugerem que a presença de galactanas sulfatadas é uma evolução convergente para habitar o ambiente marinho de alta pressão osmótica. Na tentativa de elucidar algumas questões sobre a fisiologia de gramas marinhas e para determinar se a presença de galactanas sulfatadas nestas plantas está associada com a concentração de NaCl no ambiente, analisamos plantas expostas a diferentes salinidades. Foram extraídos e analisados os polissacarídeos sulfatados das folhas e do sistema radicular das três espécies de gramas marinhas. O observado foi que amostras das mesmas espécies coletadas de ambientes com diferentes salinidades, diferiram nos seus conteúdos de galactanas sulfatadas. Deste modo, amostras de *R. marítima* extraídas de ambiente com salinidade de 36% mostraram maior concentração de galactanas mais sulfatadas do que as amostras de salinidade de 15%. O mesmo padrão foi observado para a espécie *H. wrightii*. Plantas de 49% de salinidade apresentaram maior concentração e galactanas mais sulfatadas do que as plantas de 36% de salinidade. Uma curiosidade observada foi que as galactanas mais sulfatadas estão presentes exclusivamente no sistema radicular, que é responsável pela absorção de nutrientes e transporte de gases. No geral, estes resultados corroboram a proposição de que a presença de galactanas sulfatadas está relacionada à concentração de NaCl. A maior parte destes polissacarídeos sulfatados se encontra no sistema radicular, que é a parte da planta mais exposta à pressão osmótica, do que presente nas folhas.

---

**Código: 19 - Produção de Heterotetrâmeros como Estratégia para Prevenir  
a Polineuropatia Amiloidótica Familiar, uma Doença Amiloidogênica Fatal**

ROBERTA GIOVANNI BUSNARDO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: PROTEÍNAS

Orientação: FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES  
DÉBORA FOGUEL

A Transtirretina (TTR) é uma proteína homotetramérica com 127 resíduos de aminoácidos por monômero, rica em folhas-beta, que transporta tiroxina no sangue e no fluido cerebrospinal. A Polineuropatia Amiloidótica Familiar é uma forma hereditária de amiloidose associada a mais de 80 mutações diferentes na TTR, sendo a mutação V30M a mais freqüente e a L55P a que provoca os sintomas mais agressivos. Por outro lado, a variante T119M é muito estável e não amiloidogênica. Sendo assim, essa mutação parece ser a adequada para prevenir agregação do tetrâmero. Em pH 5,0, a combinação de alta pressão hidrostática, 4 M de uréia e 10C, provoca no tetrâmero da T119M uma dissociação irreversível gerando monômeros desenovelados. Após a diluição das amostras em pH 7,0, esses monômeros desenovelados voltam

a ser monômeros enovelados rapidamente (segundos) e lentamente (horas) voltam a ser tetrâmeros nativos. Partindo do princípio que em pH 7,0 os monômeros da T119M levam horas para se retetramerizar, nós produzimos heterotetrâmeros que continham subunidades da T119M com a V30M e T119M com a L55P. A partir destes heterotetrâmeros, foi observada uma diminuição da formação de fibras, sugerindo que a presença de subunidades da T119M no tetrâmero é uma estratégia interessante a fim de se diminuir a agregação da TTR. Cabe ressaltar, que quando incubado em pH 4,0 o monômero da T119M “não amiloidogênico” sofre agregação formando fibras amiloides, como observado em outras variantes da TTR. Também foi observado que a desnaturação por pressão do monômero da T119M é muito semelhante ao monômero wild type da TTR. Com base nestes resultados nós sugerimos que a estabilidade da T119M só existe quando ela está na forma de tetrâmero, após sua dissociação em monômero a proteína se comporta como um monômero instável, susceptível a agregação. Apenas quando os monômeros da T119M voltaram a se retetramerizar, seja com monômeros dela mesma (T119M), seja com monômeros de outras variantes (V30M ou L55P), a proteína tornou-se estável e conseqüentemente não amiloidogênica. Suporte financeiro: CNPq. Referências Bibliográficas: Cohen FE and Kelly JW. Therapeutic approaches to protein-misfolding diseases. *Nature*, 426: 905-909, 2003. Ferrao-Gonzales AD, Souto SO, Silva JL and Foguel D. The preaggregated state of an amyloidogenic protein: Hydrostatic pressure converts native transthyretin into the amyloidogenic state. *Proc Natl Acad Sci U S A*, 97: 6445-6450, 2000 Hammarstrom P, Wiseman RL, Powers ET and Kelly JW. Prevention of transthyretin amyloid disease by changing protein misfolding energetics. *Science*, 299: 713-716, 2003. Koo EH, Lansbury PT and Kelly JW. Amyloid diseases: Abnormal protein aggregation in neurodegeneration. *Proc Natl Acad Sci U S A*, 96: 9989-9990, 1999. Quintas A, Saraiva MJM, Brito RMM. The tetrameric protein transthyretin dissociates to a non-native monomer in solution - A novel model for amyloidogenesis. *J Biol Chem*, 274: 32943-32949, 1999.

---

**Código: 949 - Purificação e Caracterização dos Polissacarídeos Capsulares de Cepas Selvagens e Mutantes de *Cryptococcus neoformans* Var. *Neoformans***

IARALICE MEDEIROS DE SOUZA (CNPq/PIBIC)  
RENATA SANTANA HERDY LIMA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: BIOQUÍMICA DOS MICROORGANISMOS

Orientação: SUELLEN VILLENA NÉO  
JOSÉ OSVALDO PREVIATO  
RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES  
GEORGE ALEXANDRE DOS REIS  
CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA  
LÚCIA MENDONÇA PREVIATO

O *C. neoformans* é um fungo basidiomiceto, agente etiológico da criptococose, sendo a meningite criptocócica a forma mais grave da doença em pacientes imunocomprometidos. O *C. neoformans* distingue-se de outros fungos patogênicos pela presença de uma cápsula polissacarídica formada por glucuronoxilomanana (88%), galactoxilomanana (8%) e manoproteínas (4%). Cepas acapsuladas são avirulentas ou apresentam baixa virulência, indicando ser a cápsula um dos fatores de virulência deste fungo. Neste trabalho foram isolados, do sobrenadante de cultura os polissacarídeos extracelulares de cepas pouco encapsuladas (NE 178 e CAP-67); e encapsulada (B-3501). Da cepa NE 321, acapsular, a extração do componente rico em carboidrato foi isolado do material insolúvel após extração fenol-água seguida de partição em clorofórmio, metanol e água (10:10:3). O crescimento dos fungos foi feito em meio definido que favorece o desenvolvimento de material capsular. Posteriormente, foram realizadas etapas de purificação, por precipitação em etanol seguindo-se cromatografias em coluna de troca iônica e gel filtração. A caracterização dos monossacarídeos foi feita por cromatografia gás-líquida (CG) e CG acoplada à espectrometria de massas (CG-EM). Os resultados obtidos com a cepa selvagem B-3501 mostraram que Manose, Xilose, Galactose e Ácido Glucurônico, são os componentes majoritários. Os monossacarídeos da cepa CAP-67 foram Galactose, Manose e Xilose; e as cepas NE 321 e NE 178, mutantes deficientes da UDP-xilose, apresentaram respectivamente, Manose e Galactose; e Manose, Galactose e Ácido glucurônico. Estes resultados mostram variações na composição polissacarídica entre as diferentes cepas de *Cryptococcus* e essas glicomoléculas vêm sendo utilizadas em estudos imunobiológicos.

---

**Código: 2624 - Preparação de Derivados Imobilizados de Lipases de Diferentes Fontes**

NYVEA DE LIMA SANTIAGO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ENZIMOLOGIA

Orientação: GISELA MARIA DELLAMORA ORTIZ  
JOAQUIM FERNANDO MENDES DA SILVA

As lipases hidrolisam triacilgliceróis de cadeia longa, gerando diacilgliceróis, monoacilgliceróis, ácidos graxos livres e glicerol. Em meios não aquosos, estas enzimas catalisam reações de esterificação, interesterificação e transesterificação. Novas aplicações biotecnológicas vêm sendo estabelecidas mediante a utilização de lipases, para a síntese de biopolímeros e biodiesel, produção de fármacos, agroquímicos e aromas enantiomericamente puros. Lipases de diferentes fontes apresentam diferentes propriedades, incluindo ampla especificidade, que muitas vezes contrasta com elevadas estereo- e/ou regioselectividades. Devido ao complexo mecanismo catalítico das lipases, que envolve grandes mudanças conformacionais, abordagens como o uso de diferentes protocolos de imobilização ou

diferentes condições de reação podem alterar significativamente a atividade, a estabilidade e a seletividade. O objetivo deste trabalho é preparar lipases imobilizadas de diferentes fontes e caracterizar suas propriedades, para selecionar derivados com características adequadas para uso em resolução ótica de aminoácidos. Para tanto, foi produzida lipase de *Yarrowia lipolytica*, utilizando meio de cultura e condições de cultivo estabelecidos em laboratório. A preparação enzimática foi caracterizada por eletroforese em gel de poliacrilamida em condições desnaturantes e foi, também, determinada a estabilidade da enzima mantida a 4°C. Foram preparados agregados entrecruzados de lipase de *Y. lipolytica* e de uma lipase comercial de *Candida rugosa*, em diferentes condições experimentais. Foram testados etanol como precipitante, na ausência ou presença de albumina para favorecer a formação de agregados, e glutaraldeído para promover o entrecruzamento dos agregados. A eletroforese em gel de poliacrilamida da preparação enzimática de *Y. lipolytica* mostrou uma banda majoritária, com peso molecular em torno de 30 kDa, a qual corresponde à lipase. Após 3 meses de estocagem a 4°C, as preparações brutas de lipase, mantidas na ausência de PMSF, perderam cerca de 80% da atividade inicial, enquanto a atividade das preparações mantidas na presença do inibidor de proteases permaneceu quase inalterada (95% da atividade inicial). Após o entrecruzamento dos agregados de lipase de *C. rugosa* com glutaraldeído, observou-se que estes podiam ser facilmente dispersos em tampão, indicando que a concentração de glutaraldeído e/ou o tempo de entrecruzamento não foram suficientes para estabilizá-los. Por outro lado, para promover uma precipitação eficiente da lipase de *Y. lipolytica* foi necessário adicionar albumina à preparação. Após o entrecruzamento, não foi possível dispersar com facilidade os agregados entrecruzados de lipase de *Y. lipolytica*, o que sugere a eficiência das condições de entrecruzamento para esta preparação enzimática. A baixa atividade inicial da lipase de *Y. lipolytica* justifica a adição de albumina para auxiliar a precipitação e proteger a enzima.

---

### **Código: 1990 - Estudos Estruturais da Alça Menor da Ca<sup>2+</sup>-ATPase de Retículo Sarcoplasmático por RMN**

ANA PAULA GUILHERME DE FARIA COSTA (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: QUÍMICA DE MACROMOLÉCULAS

Orientação: ANA PAULA CANEDO VALENTE  
FÁBIO CENEVIVA LACERDA DE ALMEIDA  
FABIANA PESTANA ALBERNAZ

A Ca<sup>2+</sup>-ATPase é uma proteína de membrana que usa a energia do ATP para transportar Ca<sup>2+</sup> do lado citoplasmático para o lado luminal do retículo sarcoplasmático. Esta enzima teve sua estrutura reportada em diferentes estados conformacionais. Neste relatório, reportaremos a caracterização estrutural da alça menor da Ca<sup>2+</sup>-ATPase, sob a forma de uma proteína recombinante. Segundo dados de CD e RMN, a alça menor pode ser estruturada na presença dos detergentes SDS e DOC. Testes com outros detergentes deverão ser realizados para que maiores detalhes sobre o papel deste domínio no mecanismo de hidrólise de ATP e transporte de íons pela Ca<sup>2+</sup>-ATPase sejam elucidados.

---

### **Código: 3055 - Purificação e Caracterização Estrutural Preliminar das Defensinas Putativas SD3, SD4 e SD6 de Cana-de-Açúcar**

VANESSA BUARQUE DE M. P. DE MENEZES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: QUÍMICA DE MACROMOLÉCULAS

Orientação: GUILHERME RAZZERA MACIEL  
FÁBIO CENEVIVA LACERDA DE ALMEIDA  
ANA PAULA CANEDO VALENTE

As defensinas de plantas são proteínas de aproximadamente 5 kDa que apresentam um motivo estrutural alfa/beta estabilizado por cisteína. Todos os membros conhecidos desta família de proteínas possuem um enovelamento tridimensional de sua cadeia principal similar, entretanto, podem apresentar distintas atividades incluindo antifúngica, antibacteriana, inibidoras de alfa amilase ou protease. O modo de ação das defensinas de plantas tem sido investigado e uma das propostas está associada principalmente às interações não-covalentes com esfingolipídios específicos ou glicosilceramidas, como no caso do Dm-AMP1 (*Dahlia merckii*) e Rs-AFP2 (*Raphanus sativus*), respectivamente. Essas interações conduzem a desestabilização/permeabilização da membrana e ao influxo de íons (K<sup>+</sup>, Ca<sup>2+</sup>) causando aumento da inibição. Um outro exemplo seria a defensina Ha-DEF1 do girassol que induz a morte do *Orobanche*, um parasita herbáceo de plantas, induzindo sintomas necróticos, através de suas toxinas nos tubérculos e raízes do parasita. Neste trabalho, selecionamos para clonagem, purificação e caracterização estrutural, três defensinas putativas a partir de ESTs do projeto SUCEST, chamadas de Sd3, Sd4 e Sd6. As proteínas Sd3 e Sd6 foram subclonadas em vetores pET28a e purificadas por cromatografia de afinidade a níquel. Obtivemos as duas proteínas com alto grau de pureza através de um segundo passo de purificação, utilizando Cromatografia de Fase Reversa. Ambas foram analisadas por RMN e CD. As proteínas, expressas em *E. coli*, foram direcionadas para corpos de inclusão e protocolos de re-enovelamento foram testados. A SD3 foi re-enovelada apresentando um espectro 1H de RMN com ampla dispersão de deslocamentos químicos compatível com uma estrutura em folhas-beta. Os dados de CD também confirmam o re-enovelamento da Sd3 com um pico negativo em 208nm. Testes antifúngicos foram realizados, demonstrando atividade contra *Neurospora crassa* e *Fusarium solani*. A proteína Sd4 já foi subclonada e pretendemos utilizar a mesma base metodológica para a purificação.

---

**Código: 1987 - Expressão, Purificação e Caracterização Estrutural Preliminar  
da Hemoglobina Truncada Hs-Hb2 de *Herbaspirillum seropedicae***

DÉBORA BARUH GASQUES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: QUÍMICA DE MACROMOLÉCULAS

Orientação: ANA PAULA CANEDO VALENTE  
FÁBIO CENEVIVA LACERDA DE ALMEIDA  
GUILHERME RAZZERA MACIEL

As Hemoglobinas truncadas (trHbs) correspondem a uma nova família de globinas que possuem de 20 a 40 amino ácidos a menos comparando com as clássicas de vertebrados. São amplamente distribuídas em bactérias, plantas e eucariotos unicelulares. Ocorrem em concentrações nano a micromolar, sugerindo um possível papel catalítico, mas em geral suas funções ainda não são conhecidas. As trHbs estão divididas em três grupos, classificadas com base em resíduos conservados evolutivamente. Membros do grupo I podem estar envolvidos com a resposta ao estresse nitrosativo e oxidativo. Já as proteínas do grupo II e III são menos conhecidas quanto a sua função. Os sítios de coordenação do heme são extremamente importantes para o modo de ação das globinas. Em globinas de vertebrados a coordenação do heme é do tipo bis-histidina. Na ausência de O<sub>2</sub>, há formação de pontes de hidrogênio da histidina distal com uma molécula de H<sub>2</sub>O. Quando o O<sub>2</sub> está presente, formam-se ligações de hidrogênio mais favoráveis energeticamente. Em outras globinas, com ampla variação de sequência primária, a His proximal passa a ser o único resíduo conservado. As diferenças entre as globinas truncadas e as clássicas são observáveis nos resíduos de coordenação ao heme e portanto refletindo a estabilidade do ligante. As trHbs podem apresentar a coordenação do heme na forma pentacoordenada ou hexacoordenada e ligam-se a diversos ligantes com diferentes afinidades. No genoma da bactéria fixadora de nitrogênio *Herbaspirillum seropedicae* (Projeto GENOPAR) duas hemoglobinas putativas foram encontradas. Nossos modelos 3D sugerem que elas possuem um resíduo de His na posição CD1 que ainda não foi estudado estruturalmente. Os genes das duas globinas foram subclonados em vetores de expressão para análise por RMN. Este trabalho mostra a expressão, purificação e caracterização estrutural inicial por RMN e UV-Vis da hemoglobina trHS-Hb2 e também um estudo de crescimento celular bacteriano expressando as duas hemoglobinas mostrando que as proteínas poderiam aumentar a capacidade de respiração da *E. coli*. Nossos dados mostram ainda que a hemoglobina trHS-Hb2 é uma proteína pentacoordenada, sendo uma candidata a alta afinidade por O<sub>2</sub> e a um envolvimento no processo de fixação de nitrogênio.

---

**Código: 2495 - Estrutura de Glicoinositolfosforil Ceramida de Mutantes de *Cryptococcus neoformans***

JULIANA PAIVA DE SOUZA (Sem Bolsa)  
LUANE ABDALLA GOUVEA (Sem Bolsa)  
ANA LAURA BARROS LAUREDO (Sem Bolsa)  
Área Básica: BIOQUÍMICA DOS  
MICROORGANISMOS

Orientação: LÚCIA MENDONÇA PREVIATO  
ORLANDO AUGUSTO AGRÉLLOS FILHO  
JOSÉ OSVALDO PREVIATO

Em fungos, a via biossintética de glicoinositolfosforil ceramidas (GIPC) produz moléculas essenciais ao crescimento, à virulência e virulência. Em estudos recentes foi demonstrado que o fungo basidiomiceto *C. neoformans* sintetiza uma família de GIPC caracterizada pela presença de um sítio de ramificação contendo uma unidade de xilose. Esta subestrutura, até o momento, não havia sido identificada em GIPC de fungos. Na tentativa de compreender a biossíntese desses esfingofosfolípidios, nosso estudo foi focalizado na caracterização da estrutura molecular de GIPC da cepa selvagem de *C. neoformans* (KN99alfa) e de mutantes deficientes em UDP-Xilose. Estes mutantes não expressam a enzima UDP-Glucose Desidrogenase (cepa NE321) ou UDP-Ácido Glucurônico Descarboxilase (cepa NE178). As estruturas dos GIPC foram determinadas por uma combinação de espectroscopia de ressonância magnética nuclear; espectroscopia de massas; e cromatografia gás-líquida acoplada à espectroscopia de massas. O GIPC majoritário encontrado na cepa selvagem foi identificado como alfaManp1,6alfaManp1,3alfaManpbetaXilp1,2alfaManp1,4betaGalp1,6alfaManp1,2Ins1-P-Ceramida; enquanto que o GIPC mais abundante em ambas cepas mutantes foi Manp1,3alfaManp1,4betaGalp1,6alfaManp1,2Ins1-P-Ceramida. A porção ceramida das cepas selvagem e mutantes do *C. neoformans* é constituída de C(18) fitoesfingosina N-acilada com ácido 2-hidroxi tetra-, Hexacosanóico e ácido 2,3-dihidroxi-tetracosanóico. Estes resultados estruturais indicam que a presença de xilose é essencial para a adição da unidade alfa1,6Manp no terminal não redutor da glicana do GIPC sintetizado pela cepa selvagem. Estudos utilizando mutantes de *C. neoformans* deficientes em xilosil e galactosiltransferases estão em andamento.

---

**Código: 3029 - Variabilidade Conformacional: A Alça do Sítio Ativo da Tioredoxina II de Levedura**

ELICARDO A. DE SOUZA GONÇALVES (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: QUÍMICA DE MACROMOLÉCULAS

Orientação: ANA PAULA CANEDO VALENTE  
FRANCISCO GOMES NETO  
FÁBIO CENEVIVA LACERDA DE ALMEIDA

As técnicas de Cristalografia de raios X e ressonância magnética nuclear (RMN) têm encontrado grandes avanços em determinação de estrutura de proteínas. Uma dificuldade encontrada em ambas as técnicas se refere a determinação de estrutura de proteínas ou de regiões destas que apresentam variabilidade conformacional. (1) O presente trabalho tem como

objetivo estudar o comportamento destas regiões que apresentam variabilidade conformacional utilizando a técnica descrita por Brünger e Bonvin, 1995 e 1996 (1; 2) Nosso modelo é a tioredoxina II de levedura (ou simplesmente trxII) que teve sua estrutura determinada por RMN em nosso laboratório (3). A presença de alargamento de linha no sinal de RMN sugere a variabilidade conformacional do seu sítio ativo. A tioredoxina desempenha um importante papel biológico no controle do estresse oxidativo das células em quase todos os seres. A Técnica consiste em: 1 - separação das restrições de distancia relativas a região da alça da proteína, obtidas através de experimentos de RMN (15N-NOESY-HSQC, 13C- NOESY-HSQC, 1H-NOESY) (3). 2 - o cálculo de variabilidade conformacional (conformeros de 1 a 4 ) sendo validado por uma técnica chamada “cross-validation”. 3 - comparação entre as estruturas calculadas para cada número de conformero. A análise de parâmetros como energia, número de violações, RMS relativo a restrições de distancias originais nas estruturas calculadas para cada conformação sugeriu a existência de duas conformações, o que concorda com os dados experimentais de alargamento de linha dos sinais de RMN e a presença de múltiplos sistemas de spin para os aminoácidos do sítio ativo. Os cálculos de utilizando esta metodologia permitiram obter o mapa de densidade de probabilidade de encontrar os átomos da Trx2 e dois ou mais conformeros foram ajustados a este mapa. Apresentaremos os dados iniciais e as estratégias futuras para melhoria da qualidade geométrica das estruturas calculadas. 1 - Bonvin, M. J. J. A.; Brünger A. T.; Conformational Variability of solution Nuclear Magnetic Resonance Structures, J. Mol. Biol. 1995, 205, 80-93 2 - Bonvin, M. J. J. A.; Brünger A. T.; Do NOE distances contain enough information to assess the relative populations of multi-conformer structures?, J. Biomol. NMR 1996, 7, 72-76. 3 - Amorim, G. C.; Pinheiro, A. S.; Netto, L. E. S.; Valente, A. P.; Almeida, F. C. L.. Solution structure of the reduced form of Thioredoxin 2 from *Saccharomyces cerevisiae*. J. Biomol. NMR, 2007, 38, 99-104.

---

**Código: 977 - Caracterização da Saliva de *Riggia paranensis* (Szidat, 1948),  
um Crustáceo Parasito de Peixes de Água Doce**

ANDRÉ HOFFMANN PEREIRA PINTO (UFRJ/PIBIC)

FELIPE GAZOS LOPES (CNPq/PIBIC)

Área Básica: QUÍMICA DE MACROMOLÉCULAS

Orientação: MÁRIO ALBERTO C. DA SILVA NETO  
NEUZA REJANE WILLE LIMA

*Riggia paranesnsis* é um crustáceo hematófago da Classe Isopoda (Família *Cymothoidae*), que parasita exclusivamente peixes de água doce do gênero *Cyphocarax*. A associação do parasita resulta na atrofia de gônadas e conseqüente esterilização do hospedeiro. O artrópode, quando jovem, se fixa nas guelras do peixe hospedeiro, onde passa toda sua vida reproduzindo-se e estimulando crescimento tecidual em volta de seu corpo. Baseando-se no conhecimento adquirido através do estudo de outros artrópodes hematófagos, para que a *R. paranensis* possa se alimentar de sangue, provavelmente foram desenvolvidas moléculas anti-hemostáticas na saliva capazes de transpor as barreiras impostas pelo tecido sangüíneo quando esta é injetada. Este estudo tem como objetivo a caracterização das atividades anti-hemostáticas da saliva, assim como a natureza das moléculas responsáveis pela sua ação. Para a observação do perfil protéico dos componentes da saliva, foi feito um gel de SDS-PAGE (12,5%) onde as amostras foram subdivididas em grupos de acordo com o sexo do hospedeiro e porte de prole (ovos ou larvas). Algumas diferenças conspícuas foram observadas entre os grupos. Proteínas de alto peso molecular, por exemplo, aparecem apenas em indivíduos que parasitam fêmeas e não portam ovos. O perfil lipídico foi obtido através de HPTLC, utilizando-se dois sistemas de solventes orgânicos afim de separar e caracterizar lipídeos neutros. Foram encontrados em quantidade considerável: Monoacilglicerol, Diacilglicerol, Triacilglicerol e Colesterol. Além dos fosfolipídeos que não foram fracionados. A capacidade anti-hemostática foi determinada através de um coagulômetro A incubação da saliva com plasma humano resultou em inibição considerável da formação de um coágulo. A próxima etapa do projeto visa a purificação das proteínas da saliva e o sequenciamento das moléculas purificadas. Referências: SZIDAT, L. 1948 *Riggia paranensis* n.g., n.sp. un isópodo parásito de la cavidad del cuerpo de “*Curimata platana*” Günther del Rio Paraná. Rev. Inst. Invest. Mus. Argent. Cienc. Nat, 1: 45-46 LIMA, N.R.W.; AZEVEDO, J.S.; DIMETZ, T.; GAZOLLA, H.M.; BIZERRIL, C.R.S.F.; PETRESTSKI, M.D.A. 2000 Aspectos do efeito do parasita *Riggia paranensis* (Crustacea, Cymothoidea) sobre o ciclo reprodutivo de *Cyphocharax gilbert* (Pisces, Curimatidae) na bacia do rio Itabapoana, RJ/ES. In: ENBRAPOA, 3 a 6/out., Florianópolis, UFSC, 2000. Resumos... Associação Brasileira de Patologia de Organismos Aquáticos. p.65.

---

**Código: 919 - Caracterização e Localização Tecidual de Polissacarídeos Sulfatados  
do Corpo de Minhocas da Espécie *Ponthoscolex corethrurus* (Oligoqueta, Anelídeo)**

CAMILA BALDNER VIDAL (CNPq/PIBIC)

Área Básica: GLICÍDEOS

Orientação: LUIZ CLÁUDIO FRANCISCO DA SILVA  
ADILSON DA COSTA FILHO  
JOÃO MARCELO MARQUES DELLIAS

Vários estudos histoquímicos têm mostrado a presença de polissacarídeos sulfatados (PS) em minhocas. O tegumento das minhocas é caracteristicamente recoberto com uma camada de muco, que é secretado por vários tipos de glândulas especiais que estão localizadas na camada muscular e abrem-se no endotélio. Essa camada de muco serve para uma variedade de funções, que incluem a excreção e a regulação osmótica, sendo que até o momento a sua

composição polissacarídica permanece desconhecida. Até o momento, apenas dois estudos bioquímicos foram realizados objetivando a caracterização dos PS em minhocas utilizando *Lumbricus sp* e *Pheretima hawayana*. Os autores extraíram os PS do corpo das minhocas e identificaram a presença de glicosaminoglicanos (GAGs) sulfatados dos tipos queratam sulfato e heparam sulfato (HS) e/ou heparina respectivamente. No presente estudo, nós descrevemos a composição de PS extraídos e purificados do corpo de minhocas adultas da espécie *Pontoscolex corethrurus*. Os PS foram extraídos por digestão proteolítica dos tecidos com papaína e, em seguida, precipitados com etanol e purificados por cromatografia de troca iônica em coluna Mono Q-FPLC, sendo finalmente caracterizados por eletroforese em gel de agarose. Nossos resultados mostram que os PS são compostos de GAGs sulfatados e outros polissacarídeos altamente sulfatados, provavelmente sulfomucinas. Os GAGs sulfatados foram identificados como condroitim sulfato (CS) e HS e/ou heparina. A presença de HS/heparina foi previamente demonstrada em minhocas, entretanto, essa é a primeira vez que CS é identificado nestes oligoquetos. Usando técnicas de coloração histoquímica nós observamos que os PS estão localizados em células glandulares da epiderme.

---

**Código: 913 - Heparina de Baixo Peso Molecular Extraída  
da Ascídia *Phallusia Nigra* (Chordata: Tunicata):  
Purificação, Estrutura e Atividade Anticoagulante**

CHRISTIANE DA F. SOBRAL SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: GLICÍDEOS

Orientação: ELIENE OLIVEIRA KOZLOWSKI DE FARIAS  
MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO

A heparina é um glicosaminoglicano (GAG) que possui habilidade de impedir a coagulação sanguínea, por isso tem sido utilizada na clínica como anticoagulante. A existência de doenças em bovinos e o efeito hemorrágico de doses elevadas deste GAG vêm limitando o seu uso. Neste trabalho, uma heparina foi extraída da ascídia *Phallusia nigra* e purificada usando cromatografia de troca-iônica em colunas de DEAE-celulose e de MONO-Q/FPLC. Este GAG foi identificado pela deaminação com ácido nitroso e heparinase I. A eletroforese em gel de poliácridamida em tampão barbital mostrou que a heparina da *P. nigra* possui baixo peso molecular (~12 KDa). Sua atividade anticoagulante foi medida pelo ensaio de aPTT, onde mostrou ser ~60-vezes menos anticoagulante (3 unidades/mg) do que a heparina bovina (180 unidades/mg). A heparina da ascídia é capaz de inibir o fator Xa através da antitrombina (IC<sub>50</sub> = 3.14ug/mL), no entanto a inibição da trombina foi muito baixa (IC<sub>50</sub> = 0.74ug/mL) em comparação com a heparina bovina (IC<sub>50</sub> = 0.143ug/mL e IC<sub>50</sub> = 0.90 ng/mL, respectivamente). Esses resultados apontam para uma atividade seletiva deste polissacarídeo como um inibidor do Fator Xa. Um estudo mais detalhado sobre a estrutura desta heparina está sendo executado para estabelecer uma correlação entre o baixo peso molecular, unidades dissacarídicas e a atividade anticoagulante.

---

**Código: 2955 - Caracterização Lipídica da Saliva do *Triatoma infestans***

MICHELE SOUZA LIMA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: ENTOMOLOGIA E MALACOLOGIA  
DE PARASITOS E VETORES

Orientação: GEORGIA CORREAATELLA

O “barbeiro”, é um inseto da sub-família *Triatominae*, são hematófagos obrigatórios. A principal espécie em disseminação da Doença de Chagas no Brasil é o *Triatoma infestans*. O *Triatoma infestans* possui um ciclo de vida que começa com o ovo e depois da eclosão desse ovo nascem as ninfas que passam por cinco estágios antes de chegar na fase adulta. O “barbeiro” ao picar uma pessoa ou animal infectados, suga juntamente com o sangue formas de *Trypanosoma cruzi*, tornando-se um inseto infectado. Os tripanossomos se multiplicam no intestino do “barbeiro”, sendo eliminados através das fezes. A transmissão ocorre pelas fezes que o “barbeiro” deposita sobre a pele da pessoa, enquanto suga o sangue que geralmente provoca coceira e o ato de coçar facilita a penetração do parasito pelo local da picada. Estudos anteriores de nosso grupo demonstraram que a glândula salivar do “barbeiro” *Rhodnius prolixus* apresenta uma molécula lipídica bioativa, a lisofosfatidilcolina, que possui propriedades anti-hemostáticas, facilitando a ingestão de sangue pelo inseto. O objetivo do nosso trabalho foi verificar a presença assim como fazer uma caracterização dos lipídeos totais presentes na saliva de *Triatoma infestans*. Para a análise dos lipídeos da saliva 20 insetos foram colocados em contato com um alimentador artificial contendo solução salina. O contato com o alimentador contendo salina aquecida a 36°C promove o início da tentativa de alimentação o que acarreta o acúmulo da saliva no interior do alimentador. Após 30 minutos a salina contendo saliva foi coletada e submetida à uma extração de lipídeos totais com clorofórmio, metanol e água (1:2:0.8). Pudemos determinar que a saliva de *Triatoma infestans* possui uma significativa quantidade de lipídeos 1,2 mg na saliva coletada. Após a extração os lipídeos totais foram analisados por cromatografia de camada fina de alta performance (HPTLC). Na análise dos lipídeos presentes na saliva do *Triatoma* demonstrou a presença de várias classes de lipídeos neutros, sendo os majoritários: ácidos graxos (41%), colesterol (17%) (colesterol esterificado e triacilgliceróis (29%). Também foram encontrados monoacilglicerol (8%) e um lipídeo não determinado (3%).

---

**Código: 2820 - Explorando Genomas:  
Estrutura-Função de Proteínas Humanas Relacionadas ao Câncer**

VIVIANE SOUZA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: PROTEÍNAS

Orientação: MARCIUS DA SILVA ALMEIDA

WILLIAM J PLACZEK

KURT WÜTHRICH

Este projeto representa uma iniciativa no genoma estrutural do câncer em humanos. O objetivo deste trabalho é a caracterização de proteínas relacionadas com o câncer através da determinação da estrutura 3D destas em solução usando-se Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Usando-se a ferramenta “SAGE anatomical viewer” onde pode ser indicada a abundância de ESTs (“expressed sequence tags”) em diversos tecidos humanos, foram identificados aproximadamente 100 alvos de um total de 729 genes cujos produtos ainda não foram bem caracterizados, porém que apresentam uma alta variação de expressão gênica em tecidos humanos normais em comparação com neoplasias. Deste grupo inicial, foram selecionamos 15 alvos para estudos estruturais por espectroscopia de RMN em solução, uma vez que não apresentaram similaridade de seqüência de aminoácidos significativa com alguma proteína cuja estrutura 3D já tenha sido determinada, tinham menos do que 25 kDa e não possuíam segmentos de seqüência de aminoácidos transmembrana. A sub-clonagem destes alvos foi realizado por PCR (“polymerase chain reaction”) de forma a se permitir a expressão heteróloga em *Escherichia coli*. Os clones correspondentes às seqüências sub-clonadas (até o momento 10 confirmados por sequenciamento de DNA, 3 a ser confirmado e dois em vias de sub-clonagem) foram avaliados quanto aos seguintes critérios experimentais: 1- a condição de expressão heteróloga que levasse à maior produção de proteína recombinante solúvel; 2- o perfil cromatográfico em coluna de filtração em gel, que indicasse que a proteína recombinante estivesse preferencialmente em estado monomérico e, 3- a contração que apresentasse o melhor enovelamento, quando avaliado por espectros de 1D 1H RMN. Até o momento, baseado estes critérios experimentais foram identificadas 7 proteínas com alta tendência de oligomerização, uma proteína monomérica, porém com pouca estrutura terciária e uma proteína solúvel, monomérica e bem enovelada (código de mRNA no GeneBank, NM\_032324). Como consequência deste estudo, a estrutura 3D desta proteína foi recentemente determinada por nosso grupo em colaboração com o grupo do Prof. Kurt Wüthrich\* e a caracterização de sua função, baseada na estrutura 3D está em andamento. A sub-clonagem e a avaliação experimental dos últimos alvos também estão em andamento. Apoio: PEW Latin American Fellowship, IMBEBB, PRONEX e FAPERJ. \* William S. Placzek, Marcius S. Almeida, Kurt Wüthrich. 2007. NMR structure and functional characterization of a human cancer-related nucleoside triphosphatase. *J. Mol. Biol.* 367(3): 788-801.

---

**Código: 2789 - Padronização de um Método para Identificação  
de Atividade Esterásica em Gel de Poliacrilamida**

RAFAELA DIAS DE SOUZA (IC-Junior)

Área Básica: ENZIMOLOGIA

Orientação: SYLVIA MARIA CAMPBELL ALQUERES

RODRIGO VOLCAN ALMEIDA

ORLANDO BONIFACIO MARTINS

Objetivos: As enzimas são biocatalisadores com um vasto potencial de aplicação industrial. Entre elas, as esterases e lipases compõem um dos grupos mais utilizados na biocatálise. Devido ao grande valor comercial destas, as pesquisas voltadas para o estudo destas enzimas são cada vez mais frequentes. Neste sentido, a utilização de uma técnica que permita uma verificação rápida e eficaz da capacidade da enzima catalisar a hidrólise de ácidos graxos traz vantagens em relação aos métodos mais usados. Neste trabalho foi realizada a padronização de uma técnica para a análise da atividade esterásica utilizando-se um éster derivado da 4-metilumbeliferona (MUF) como substrato. O método permite a verificação da presença de esterases, mas não dá valores específicos de atividade da enzima. Métodos e resultados: As amostras foram preparadas com uma enzima do tipo esterase, diluídas em diferentes concentrações em um tampão de amostra (sem SDS e sem beta-mercaptoetanol). Esse tipo de tampão foi utilizado visando a preservação da estrutura das enzimas. As amostras foram aplicadas em um gel de SDS-PAGE, e corridas eletroforéticamente durante duas horas à 100V. O gel foi incubado por 30 minutos em uma solução 2,5% (v/v) de Triton X-100 e posteriormente lavado com tampão fosfato de sódio pH 7. O gel foi então submetido à zimografia para verificar a presença de atividade esterásica nas amostras: uma fina camada do substrato MUF-Heptanoato foi aplicada no gel. Ao sofrer hidrólise este substrato emite uma luminosidade fluorescente quando submetida à radiação ultravioleta. Desta maneira, a técnica permite a detecção de bandas fluorescentes correspondentes a proteína com atividade esterásica. A observação da presença de bandas iluminadas no gel com tamanho correspondente ao esperado para a esterase analisada mostrou que o método é eficiente para a verificação da presença de atividade esterásica. O teste também foi realizado com amostras de extrato total de *Escherichia coli* contendo uma esterase recombinante de *Pyrococcus furiosus*. Nesse experimento também foi possível detectar a presença da esterase nas amostras. Conclusão: O método mostrou-se eficaz para os fins idealizados e sua utilização é uma alternativa mais rápida e econômica para a verificação da presença de atividade esterásica em amostras.

---

**Código: 2372 - Caracterização dos Lipídios Bioativos do  
Trato Urinário do Inseto Vetor *Rhodnius prolixus***

JULIANA ALMEIDA DA SILVEIRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: ENTOMOLOGIA E MALACOLOGIA  
DE PARASITOS E VETORES

Orientação: GEORGIA CORREA ATELLA

*Rhodnius prolixus* é um hemíptero hematófago da família *Reduviidae*, popularmente conhecido como “barbeiro”. Estes insetos se alimentam de qualquer vertebrado de sangue quente, principalmente o homem. O *Rhodnius* é hospedeiro intermediário de vários tripanosomatídeos, sendo um dos principais vetores da doença de Chagas em países como a Venezuela e Colômbia. A lisofosfatidilcolina (LPC) é um lisofosfolípido bioativo derivado da fosfatidilcolina pela perda de um ácido graxo através da ação de uma fosfolipase. O objetivo principal deste trabalho é analisar a presença e os efeitos da LPC do trato digestivo do vetor na diferenciação do *Trypanosoma cruzi*. Para verificar a presença de lipídios nas ampolas retais de *Rhodnius prolixus*, foram dissecadas 26 ampolas, sendo 17 amarelas e 9 marrons. Após a extração de lipídios, verificou-se que a contagem de lipídios totais em cada tecido não apresentou variação significativa, tendo o amarelo 45 mg e o marrom 46 mg. Para verificar se a LPC é parte integrante da composição lipídica da ampola retal, foi feita a caracterização dos lipídios extraídos através de cromatografia de camada fina (TLC) para fosfolipídios. Após revelação, ficou constatada a presença de LPC na ampola retal do *Rhodnius prolixus*, cuja análise densitométrica, usando Image Máster TotalLab, apresentou 6,9% de LPC da composição lipídica total. Além da LPC foram observados também ácido fosfatídico (PA) com 36,4%, fosfatidiletanolamina (PE) com 32,8%, fosfatidilcolina (PC) com 10,4% e fosfatidilserina (PS) com 13,6%.

---

**Código: 2325 - Identificação de Ligantes para o Peptídeo Amilóide-Beta:  
Possíveis Implicações na Doença de Alzheimer**

LUCIANA BARROSO SATHLER (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: NEUROLOGIA

Orientação: MARGARET HAIGANOUGH MAGDESIAN  
THERESA RAQUEL J. SOUZA BOMFIM  
LUIZ JULIANO  
MARIA APARECIDA JULIANO  
SÉRGIO TEIXEIRA FERREIRA

A doença de Alzheimer (AD) é uma desordem neurodegenerativa progressiva e ainda não foram encontrados tratamentos que curem ou retardem o seu desenvolvimento. Ainda não há mecanismos de diagnosticar AD, que é neuropatologicamente caracterizada pela presença de placas amilóides e pela formação de oligômeros solúveis do peptídeo amilóide-beta (Abeta) no cérebro de pacientes. Evidências recentes favorecem a hipótese de que oligômeros de Abeta são responsáveis pela disfunção neuronal e neurotoxicidade em AD, embora o mecanismo envolvido na ação tóxica de Abeta ainda não tenha sido completamente elucidado. Com o objetivo de identificar peptídeos que se liguem a oligômeros de Abeta e possam atuar evitando seus efeitos neurotóxicos ou auxiliando no diagnóstico de AD nós utilizamos uma biblioteca de phage display de peptídeos. Foram isolados 23 heptapeptídeos ligados a cisteína que aderem a Abeta com diferentes afinidades. Aqui nós testamos a toxicidade desses 23 peptídeos sobre células de cultura primária de hipocampo de rato e sua capacidade de evitar a morte neuronal causada por Abeta. Nossos dados indicam que pelo menos 3 dos peptídeos selecionados por phage display não são tóxicos a culturas neuronais e podem reduzir a morte celular causada por Abeta. Esses resultados sugerem que os peptídeos selecionados podem ser usados para o desenvolvimento de métodos diagnósticos ou como modelo para novos medicamentos para bloquear o impacto de oligômeros de Abeta em pacientes com AD.

---

**Código: 2316 - Caracterização da Proteína M do Vírus Dengue 2:  
Da Clonagem à Estudos Espectroscópicos**

SUSANNA BRANDI (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: PROTEÍNAS

Orientação: MÔNICA SANTOS DE FREITAS  
JERSON LIMA DA SILVA  
LUCIANE PINTO GASPARI

O vírus Dengue (DEN) pertence ao gênero dos *flavivírus* da família *Flaviviridae*. Existem quatro serotipos, DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. Atualmente, a Dengue é uma das doenças que mais acometem humanos no mundo, principalmente em regiões tropicais. O DEN é envelopado e seu genoma é constituído por um RNA fita simples de polaridade positiva, o qual codifica 5 proteínas não estruturais e 3 proteínas estruturais. As três proteínas estruturais são: a proteína capsídica (C), a glicoproteína de Envelope (E), e a proteína de Membrana (M). Esta última possui massa molecular de 8 kDa sendo constituída por 75 aminoácidos. Sua estrutura consiste de um pequeno ectodomínio (resíduos 1-40) seguido de um domínio de ancoramento na membrana viral (resíduos 40-75). Embora sua função ainda não tenha sido completamente elucidada, acredita-se que esta proteína auxilie no enovelamento correto da glicoproteína E e tenha atividade pro-apoptótica. Neste trabalho, visamos clonar, expressar, re-enovelar e caracterizar estruturalmente a proteína M. Para tal, a região codificante para a proteína M foi amplificada por PCR e clonada nos vetores pQE30-Xa, pET-3a e pET-42a. Em seguida, foi estabelecido o re-enovelamento da proteína na presença de diferentes detergentes, por meio

das técnicas de Dicroísmo Circular, espectroscopia de fluorescência e NMR 1H-15N. Esta é a primeira vez em que a proteína M é estudada em detalhes, permitindo que informações importantes sejam obtidas para o desenvolvimento de eficientes fármacos para o controle da infecção viral.

---

**Código: 341 - Diferenças Estruturais dos Polissacarídeos Sulfatados:  
Importância para o Sucesso da Fertilização em Ouriços-do-Mar**

CLARICE DOS REIS GARCIA (CNPq-IC Balcão)  
LÍVIA LOIOLA DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: QUÍMICA DE MACROMOLÉCULAS

Orientação: MICHELLE OLIVEIRA DE CASTRO  
ANA CRISTINA E. S. DE VILELA SILVA  
PAULO ANTÔNIO DE SOUZA MOURÃO

A matriz gelatinosa que recobre os óvulos de ouriços do mar possui um polissacarídeo sulfatado que é um indutor espécie-específico da reação acrossômica, um evento fundamental para o reconhecimento espermatozóide-óvulo. Esse polissacarídeo difere entre as espécies no resíduo monossacarídico, na ligação glicosídica e/ou padrão de sulfatação. Para obter uma visão geral das bases moleculares do reconhecimento entre gametas, os espermatozoides de diferentes espécies foram postos em contato com diferentes polissacarídeos sulfatados e observados usando duas abordagens: a medida da concentração intracelular de cálcio nos espermatozoides e o filamento de actina exposto nos espermatozoides durante a reação acrossômica. A espécie *Echinometra lucunter* possui um polissacarídeo sulfatado específico, uma galactana sulfatada, composta de uma ligação glicosídica na posição 1-3 e sulfatação na posição O-2. Os espermatozoides dessa espécie reconheceram a galactana de sua própria espécie e também a fucana de *Strongylocentrotus franciscanus* que possui o mesmo padrão de sulfatação e ligação glicosídica, mas é constituído por resíduos de fucose. Por outro lado, na presença de uma galactana sulfatada diferente, da espécie *Glyptocidaris crenularis*, a reação não ocorreu. Esses dados indicam que espermatozoides de *E. lucunter* reconhecem características estruturais específicas no polissacarídeo sulfatado, como o padrão de sulfatação e tipo de ligação glicosídica e não o resíduo de açúcar constituinte. O mesmo já foi observado com o espermatozóide de *Lytechinus variegatus*, que reagiu com sua própria fucana sulfatada e com a de *Strongylocentrotus pallidus*, que diferem somente em algumas posições de sulfatação, por exemplo. Portanto, cada espécie deve ter um requisito estrutural próprio para que a fertilização ocorra com sucesso.

---

**Código: 356 - Identificação de Proteínas Ligadoras de Heme em *Aedes aegypti***

CAROLINE BRANDÃO DE ALMEIDA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: METABOLISMO E BIOENERGÉTICA

Orientação: GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA  
PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA

O heme é essencial para as células aeróbicas. É o grupo prostético de diversas hemoproteínas, tendo importante papel em vários eventos como a respiração e a sinalização celular. Entretanto, o heme livre é um poderoso oxidante e as células controlam firmemente seus níveis intracelulares através do balanço entre a síntese de heme, degradação e a ligação a proteínas. A digestão do sangue do hospedeiro no lúmen do intestino médio do mosquito *Aedes aegypti*, vetor do vírus da Dengue, libera grande quantidade de heme. Nosso grupo tem demonstrado que células do epitélio intestinal são capazes de degradar heme. Apesar disso, nenhum dado sobre proteínas capazes de ligar heme está disponível. Neste trabalho, o objetivo é identificar e caracterizar as proteínas ligadoras de heme de *Aedes aegypti*. Com este fim, homogenatos do tórax e abdômen de fêmeas em jejum foram analisados através de SDS-PAGE, após incubação com a resina hemina-agarose. Quatro polipeptídeos com aproximadamente 18, 21, 25 e 35 KDa se ligaram a resina. Um resultado similar foi obtido quando os homogenatos foram incubados com a resina avidina-agarose, após pré-incubação das amostras com heme biotilado. Em ambos os experimentos, a ligação destas proteínas foi evitada pela pré-incubação dos homogenatos com um excesso de heme livre. Estes resultados sugerem que estas são proteínas específicas de ligação de heme. O isolamento e identificação destas proteínas serão feitos por eletroforese bidimensional seguida de MALDI-TOF/MS. Apoio CNPq, FUJB, FAPERJ, PRONEX and HHMI.

---

**Código: 2293 - Mudanças Conformacionais da Proteína do Core do HCV Induzidas por Ligantes:  
Um Alvo Promissor para Novas Terapias Anti-Hepatite C**

ANA CAROLINA QUEIROZ VAZ (CNPq/PIBIC)  
VANESSA LOPES DE AZEVEDO BRAGA (Sem Bolsa)  
Área Básica: PROTEÍNAS

Orientação: SHEILA MARIA BARBOSA DE LIMA  
THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA  
JERSON LIMA DA SILVA  
ANDRÉA CHEBLE DE OLIVEIRA

A hepatite C é uma inflamação no fígado causada pela infecção pelo vírus da hepatite C (HCV). Sua transmissão é realizada principalmente através do contato com sangue contaminado. O estágio agudo da infecção não gera uma resposta imunológica adequada pelo organismo, sendo pouco sintomático, o que faz com que a maioria das pessoas que

se infectam se tornem portadores de hepatite crônica. A hepatite C crônica é um grave problema de saúde pública, pois o diagnóstico normalmente acontece em estágios avançados, o que aumenta o número de indivíduos que evoluem para cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. Atualmente, cerca de 200 milhões de pessoas em todo o mundo estão infectadas, e muitas campanhas de testes rápidos para detecção da hepatite C têm sido realizadas. Como não há sistemas de cultura de células que permitam eficientemente a replicação deste vírus, e o fato que o único modelo animal susceptível ao HCV é o chimpanzé, as proteínas virais vêm sendo estudadas separadamente como possíveis alvos para novas alternativas de tratamento. O HCV pertence à família *Flaviviridae*, é um vírus envelopado e possui uma fita simples positiva de ARN que codifica uma poliproteína que é clivada formando as proteínas: do core, as glicoproteínas de envelope e as proteínas não estruturais. A proteína do core apresenta 179 aas e sua forma truncada 124 (HCV124), sendo esta última o alvo do nosso estudo. HCV124H6 foi expressa em *E. coli*, purificada por cromatografia de afinidade por níquel e caracterizada principalmente através de técnicas de fluorescência e dicroísmo circular (CD), além de microscopia eletrônica de transmissão. Recentes trabalhos mostram que HCV124 é uma proteína naturalmente desenhovelada, e funcionalmente tem sido associada, além do seu papel estrutural, a diversas funções como transcrição gênica, metabolismo de lipídios, entre outras. Proteínas naturalmente desenhoveladas normalmente têm a capacidade de se ligar a diferentes alvos, ganhar estrutura e desempenhar diferentes funções. Assim, avaliamos a proteína HCV124 na presença de diferentes ligantes, como sonda bis-ANS, SDS, CHAPS, DPC e ácidos nucleicos, e em diferentes condições, como na presença de diferentes alcoóis (etanol, propanol, butanol e o TFE), e com o aumento de temperatura. Nossos dados mostraram significativas alterações nos espectros de fluorescência e CD indicando que a proteína foi capaz de ganhar estrutura nestas condições, e ainda foi capaz de formar partículas semelhantes às partículas virais na presença de ADN poli(GC). Em conclusão, a atribuição de tantas funções à proteína do HCV, como modular vários processos celulares e induzir o carcinoma hepatocelular, pode estar associada à sua capacidade de se organizar ao interagir com seus alvos celulares. Nossos dados podem ajudar a entender o papel da HCV124 na infecção pelo HCV, gerando informações úteis para a obtenção de novas alternativas de terapia anti-HCV.

---

**Código: 3148 - Efeitos da Distrofia Muscular sobre a Glicobiologia  
dos Discos Intervertebrais Lombares em Camundongos MDX**

PRISCILLA CAROLINE .DOS SANTOS (Sem Bolsa)  
Área Básica: GLICÍDEOS

Orientação: MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO  
LEONARDO PAES CINELLI  
RODRIGO C. GONÇALVES DA ROCHA  
ÉRIKA HOMSI BARROSO  
RICARDO DOS SANTOS PEREIRA

As lombalgias (LBs) constituem hoje um grave problema em saúde pública, constituindo uma das maiores fontes de aposentadoria precoce em diversos países industrializados. O tratamento conservador é normalmente provido por fisioterapeutas engajados em um modelo bio-psico-social que inclui terapia cognitivo-comportamental, manipulação músculo-esquelética e exercícios terapêuticos voltados para um comportamento ótimo dos músculos estabilizadores lombo-pélvicos (MELP). Os discos intervertebrais parecem ser os responsáveis por 40% dos casos de LBs, onde existe um significativo decréscimo na concentração de glicosaminoglicanos (GAGs). Nosso objetivo no presente trabalho foi o de estudar a composição dos discos intervertebrais de camundongos distróficos no que diz respeito aos GAGs na presença de disfunção estrutural de seus MELP. Camundongos de ambos os sexos, com 6 e 24 semanas de idade, na presença ou ausência de distrofia muscular (MDX) foram utilizados. Através da eletroforese em gel de agarose, e cromatografias de gel filtração/troca iônica em HPLC, pudemos observar que o único GAG presente trata-se de uma cadeia híbrida de sulfato de condroitina/dermatana com três possíveis padrões de sulfatação: 4S, 6S e o mais abundante 4-6S. A presença de distrofia muscular em MELP mostrou-se diretamente associada a uma significativa redução da concentração de GAGs nos discos intervertebrais em todos os grupos quando comparados aos controles. Muito embora existam importantes diferenças entre a glicobiologia de tecidos discais de camundongos e humanos, a correlação entre disfunção neuromuscular e degeneração fibrocartilaginosa parece fundamental, do ponto de vista bioquímico, o processo decisório clínico que envolve a prescrição de exercícios de coordenação pra músculos estabilizadores da região lombar.

---

**Código: 586 - Atividade Antifúngica contra *Aspergillus niger*  
Associada à Cutícula Embrionária de *Rhodnius prolixus***

ANNE CAROLINE ARCA MARINHO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: QUÍMICA DE MACROMOLÉCULAS

Orientação: PAULA SANTOS DE SOUZA FERREIRA  
HATISABURO MASUDA

O desenvolvimento embrionário de *Rhodnius prolixus* ocorre afastado do organismo materno e seu sucesso depende em parte, de um eficiente mecanismo de defesa contra microorganismos. Nossos experimentos indicam que sua Cutícula Embrionária (CE - exúvia liberada durante o processo de eclosão) é capaz de inibir o desenvolvimento do *Aspergillus niger* e o objetivo desse estudo é identificar o agente responsável por essa atividade. Amostras com 0,04mg de CE foram

submetidas aos seguintes tratamentos: in natura (sem tratamento); autoclavada (120°C por 20min.); sem lipídios (após extração de lipídios: 1clorofórmio:2metanol:1água); sem proteínas1 (após digestão de proteínas: papaína 1mg/mL em tampão de acetato de sódio 5mM, EDTA 5mM e cisteína 5mM, pH 5,0); sem proteínas2 (extração de proteínas: uréia 8M em tampão Tris-HCl 0,36mM, DDT 0,3mM, pH 8,6); sem proteínas e lipídios (extração de lipídios e digestão com papaína). Cada uma destas foram inoculadas com *A. niger* em ágar Sabourraud com cloranfenicol 150mg/L a 28°C por 10 dias, em paralelo, o crescimento do *A. niger* também foi acompanhado nestas mesmas condições. Todas as amostras apresentaram alguma atividade inibitória, sugerindo que a substância responsável não teria sido retirada pelos procedimentos adotados. Pesquisas mais recentes indicam que açúcares sulfatados podem estar associados à propriedade antifúngica verificada. Nessa análise, a CE é incubada com DMB 0,05% em glicina 0,04M, cloreto de sódio 0,04M e ácido clorídrico 0,1M a fim de localizar tais glicídios. Verificou-se que as CE tratadas perdem a capacidade inibitória frente ao *A. niger*. Procedimentos a fim de isolar os componentes da CE e testá-los separadamente frente ao *A. niger* estão em andamento.

---

### **Código: 2315 - Esquistossomose: Proteína HMGB1 como Potente Alvo Terapêutico**

VITOR COUTINHO CARNEIRO (CNPq-IC Balcão)  
ISABEL CAETANO DE ABREU DA SILVA (Outra Bolsa)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: MARCELO ROSADO FANTAPPIE  
FRANKLIN DAVID RUMJANEK  
RODRIGO FURTADO MADEIRO DA COSTA  
RENATA DE MORAES MACIEL DOS SANTOS

HMGB1 é uma classe de proteínas nucleares ligada ao DNA de forma transiente que estabiliza a formação de nucleossomas e regula a transcrição. Além do seu papel nuclear, HMGB1 extracelular tem sido classificada como um potente mediador inflamatório. O papel pró-inflamatório da HMGB1 está associado à secreção ativa por macrófagos e células dendríticas maduras mediante acetilação por proteínas acetiltransferases. Além disso, a exposição de macrófagos a HMGB1 resulta em um aumento da expressão de citocinas pró-inflamatórias como TNF-alpha, cujos níveis aumentados estão associados com a patologia induzida por ovos em esquistossomose humana. Portanto é possível que SmHMGB1 derivada dos ovos de *Schistosoma mansoni* possa ter um papel importante no desenvolvimento da patologia. No presente trabalho foram gerados anticorpos policlonais contra HMGB1 de *Schistosoma mansoni* (SmHMGB1). Mostramos, por Western Blot, que tanto vermes adultos como ovos de *S. mansoni* produzem SmHMGB1. Através de ensaios de imunocitoquímica verificamos que macrófagos de lavado peritoneal de camundongos infectados também produzem HMGB1. Por ensaios de acetilação mostramos que SmHMGB1 é acetilada por duas acetiltransferases de *S. mansoni* (SmGCN5 e SmCBP). Vimos ainda, através de ensaios de Elisa, que macrófagos estimulados com SmHMGB1 secretam ativamente níveis de TNF-alpha semelhantes aos estimulados por LPS. Como a proteína HMGB1 tem sido considerada um alvo terapêutico eficaz para diversas doenças inflamatórias crônicas, acreditamos que a administração de anticorpos contra proteínas HMGB1 do parasita e hospedeiro podem bloquear a formação de granulomas mediada por inflamação. Neste contexto, estamos iniciando o tratamento de camundongos infectados por *S. mansoni* com anticorpos anti-SmHMGB1.

---

### **Código: 280 - Qual a Espécie Mais Tóxica no Mecanismo de Agregação da Transtirretina?**

ALINE PEREIRA DA SILVA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: PROTEÍNAS

Orientação: PRISCILA DOS SANTOS F. DA SILVA  
DÉBORA FOGUEL

A transtirretina selvagem (TTR) está envolvida na amiloidose sistêmica senil (ASS) enquanto mais de 100 variantes dessa proteína estão associadas com a polineuropatia familiar amiloidogênica (PFA). Existe um debate na literatura ao redor da identificação das espécies tóxicas presentes no mecanismo de formação de fibras da transtirretina. No presente estudo, investigamos a citotoxicidade de diferentes agregados da transtirretina selvagem (WT-TTR) e seus mutantes, usando ensaios de viabilidade celular em linhagem de neuroblastoma (N2A). Os agregados são produzidos por acidificação ou pelo tratamento com alta pressão hidrostática (HHP) após um ciclo de compressão-descompressão. Os ensaios de viabilidade mostram que após centrifugação, o sobrenadante das amostras são mais citotóxicos que o precipitado. Esses resultados sugerem que as espécies presentes no sobrenadante podem ser os responsáveis pela disfunção observada em pacientes com PFA e ASS, e não as fibras maduras que estariam presentes no precipitado. Além disso as amostras preparadas por acidificação mostraram correlação do tempo de agregação com a citotoxicidade. Amostras com 24 horas de agregação mostraram-se mais citotóxicas que as amostras com 120 horas de agregação. Interessantemente, os ensaios com um mutante bastante agressivo, o L55P-TTR, mostrou que as espécies presentes no sobrenadante foram mais citotóxicas. Além disso esse mutante se mostrou citotóxico até mesmo em pH fisiológico. As espécies presentes no precipitado tem alta capacidade de ligar Vermelho de Congo, um marcador específico para fibras amilóides, em contraste com o sobrenadante, o que confirma a ausência de fibras amilóides maduras no sobrenadante dessas amostras. Nós caracterizamos a morfologia e o tamanho dessas espécies tóxicas por cromatografia por exclusão de peso molecular e microscopia de força atômica (MFA). **Qual a Espécie Mais Tóxica no Mecanismo de Agregação da Transtirretina?** Ferreira, P. S.1; Pereira, A.1; Palmieri, L.C.1; Kelly, J.W.2; Foguel, D.1 [1]Instituto de Bioquímica Médica, UFRJ, RJ, Brasil [2]The Scripps Research Institute, La Jolla, CA, USA.

---

**Código: 2294 - Obtenção da DHFR de *Plasmodium falciparum* Recombinante  
para a Avaliação de 2,4,6-Triaminopirimidinas como Seus Potenciais Inibidores**

DANIELA GARCIA DANTAS (FAPERJ)  
Área Básica: QUÍMICA DE MACROMOLÉCULAS

Orientação: MARTA G. DOS SANTOS  
CATARINA AKIKO MIYAMOTO  
MARIANO GUSTAVO ZALIS  
JOSÉ DANIEL FIGUEROA-VILLAR  
LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO

A malária é uma doença infecciosa grave e mata cerca de um milhão de pessoas em todo o mundo a cada ano. É causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, que são transmitidos ao homem através do vetor invertebrado do gênero *Anopheles*. A dihidrofolato redutase (DHFR) é a enzima que catalisa a redução do 7,8-dihidrofolato (FH<sub>2</sub>) a 5,6,7,8-tetrahidrofolato (FH<sub>4</sub>), utilizando o NADPH como co-fator. A DHFR desempenha um papel vital no metabolismo celular, pois participa da biossíntese do desóxi-timidilato (dTMP), que é a matéria prima indispensável para a síntese do DNA. Este trabalho tem como objetivo geral testar a capacidade inibitória das 2,4,6-triaminopirimidinas frente a pDHFR-TS recombinante. A primeira etapa para obtenção da DHFR consistiu na extração do DNA-genômico de parasitas cultivados in vitro para na amplificação do gene (1837pb) correspondente a pDHFR-TS. Na tentativa de extrair a maior quantidade e em maior grau de pureza possível o DNA-genômico foram testados dois métodos usando hemácias parasitadas em cultivo. No primeiro, o DNA-genômico foi obtido através do método fenol-clorofórmio no segundo, o fenol-clorofórmio foi substituído por uma solução saturada de cloreto de sódio. A quantificação dos DNAs foi feita por espectroscopia e os resultados encontrados mostraram que as duas metodologias têm baixo rendimento, porém, a primeira fornece um maior grau de pureza. A reação de amplificação do gene pDHFR-TS foi feita com os primers: 5' CTTTTTACCATGGAACAAGTCTGCGACGTTTTTCG 3' e 5' AATTGGATCCTTAAGCAGCCATATCCATTG 3'. O produto de PCR foi analisado por eletroforese com gel de agarose e posteriormente purificado para proceder-se a clonagem em pTZ57R/T (Fermentas). As etapas seguintes consistem na mutação interna do códon CCA-CCG, utilizando: primer 3: 5' GGAAATAAAGGAGTATTACCGTGGAAATGTAATTCCTAG 3' e primer 4: 5' CTAGGGAATTACATTTCCACGGTAATACTCCTTTATTTCC 3'. Para então proceder a sub clonagem em pET 3d (Novagen) e a transformação em *Escherichia coli* para expressão da proteína e posterior purificação em coluna de afinidade com metotrexato. Referências: [1] Winstanley, P. A. Chemotherapy for falciparum malaria: the armoury, the problems and the prospects. *Parasitology Today*, Vol. 16, no 4, 146-153, 2000. [2] Dos Santos, M. G. Síntese de derivados das 2,4,6-triaminopirimidinas como novos potenciais antimalaríais, Dissertação de Mestrado, IME, 2005.

---

**Código: 3 - Estudo da Potencialidade do DMSO em Gel de Carbopol  
na Promoção da Permeação e Retenção Cutânea da Dexametasona**

LUIZ CLÁUDIO RODRIGUES P. DA SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FARMACOTECNIA

Orientação: ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS  
EDUARDO RICCI JUNIOR

Introdução: A administração de fármacos na pele apresenta muitas vantagens em relação à administração tópica. A pele é uma barreira muito menos permeável a fármacos se comparada a outras membranas biológicas [1]. O uso de promotores químicos de permeação cutânea, como o dimetilsulfóxido (DMSO) [2] é interessante porque eles reduzem a função de barreira do estrato córneo de modo reversível. Os géis são formas farmacêuticas semi-sólidas utilizadas na administração de fármacos na pele, sendo especialmente úteis em peles oleosas e acneicas. Eles apresentam algumas vantagens como: facilidade de aplicação e remoção, excelente bioadesão e ótima aceitação estética por serem transparentes. O acetato de dexametasona é um anti-inflamatório esteroide utilizado para tratamento de processos inflamatórios e alérgicos porque é capaz de suprimir a resposta imune. O gel de Carbopol® contendo DMSO será utilizado como veículo para melhorar a permeação e retenção cutânea do acetato de dexametasona, assim, podendo melhorar o tratamento de processos inflamatórios e alérgicos na pele. Objetivo: Estudar a potencialidade do gel de Carbopol® contendo DMSO como um veículo para melhorar a permeação e retenção cutânea do acetato de dexametasona. Metodologia: O acetato de dexametasona foi quantificado por absorção no Uv-vis utilizando o comprimento de onda de 242nm. O veículo desenvolvido foi composto por gel de Carbopol®, DMSO na concentração máxima de 20%, propilenoglicol e o acetato de dexametasona. O teor de acetato de dexametasona no gel e a solubilidade do ativo em água foram calculados para dar início aos estudos de pré-formulação. Resultados: A curva analítica foi padronizada na concentrações de 2-100 microgramas/mililitro. A solubilidade do fármaco em água foi de 10 micrograma/mililitro. O Ko/a calculado foi de 10. Nas formulações estabeleceram-se as concentrações de 0,3% de acetato de dexametasona e 5, 10 e 20% de DMSO. Conclusão: O método analítico para a quantificação do fármaco foi padronizado com sucesso, sendo o método reprodutível, sensível e rápido. O fármaco possui uma baixa solubilidade em água, maior afinidade pela fase orgânica e possui estabilidade física quando incorporado no veículo. Referências Bibliográficas [1] Rougier, A., et al. The measurement of the stratum corneum reservoir A predictive method for in vivo percutaneous absorption studies, influence of application time. *J. Invest. Dermatol.* v. 84, 1995, pag. 66-68. [2] Williams, A.C. and Barry, B.W. Penetration Enhancer. *Advanced Drug Dev. Reviews.* v. 56, 2003, pag. 603-618.

---

**Código: 957 - Caracterização de uma Estirpe Marinha de *Pseudomonas* sp.  
Produtora de Substância Antibacteriana e Isolada da Esponja *Mycale microsigmatosa***

ANA PAULA BARBOSA MOREIRA (FAPERJ)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: MARINELLA SILVA LAPORT  
MÁRCIA GIAMBIAGI DE MARVAL  
FLÁVIA LÚCIA PIFFANO COSTA PELEGRINO  
KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS  
MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS  
GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY

O uso indiscriminado de antimicrobianos tem sido um problema para saúde pública, pois pode resultar na seleção de microrganismos resistentes. Atualmente, existem estirpes bacterianas resistentes a múltiplos antibióticos e estas vêm sendo isoladas tanto nos hospitais quanto na comunidade. Portanto, uma abordagem atual é a busca por novos antibióticos a partir de novas fontes, dentre elas, o mar. Já foi verificado que invertebrados marinhos, principalmente as esponjas, são uma rica fonte de substâncias bioativas. Diversas evidências apontam os microrganismos associados a estes animais como os verdadeiros produtores destes compostos. Os objetivos deste trabalho foram a caracterização de uma estirpe de *Pseudomonas* sp. isolada da esponja *Mycale microsigmatosa* e a identificação da natureza química da substância inibidora produzida pela mesma. Esta estirpe foi isolada em meio BHI e nomeada de Mm3 devido à sua origem de isolamento, a esponja *M. microsigmatosa*. A Mm3 foi capaz de inibir o crescimento de bactérias isoladas de infecção hospitalar apresentando resistência a diversos antibióticos, como *S. epidermidis*, *E. coli* e *E. cloacae*. A Mm3 cresceu por 18h a temperatura ambiente, produziu um pigmento amarelo-esverdeado fluorescente em meio de cultura sólido e apresentou perfil de resistência aos antimicrobianos cloranfenicol, aztreonam e trimetoprim/sulfametaxazol. Através das análises de seqüenciamento parcial do rDNA 16S foi demonstrada uma elevada porcentagem de similaridade (97%) com o gênero *Pseudomonas* (GenBank DQ118102.1). Testes fenotípicos para caracterização da espécie foram realizados na amostra Mm3, apresentando resultado positivo para catalase e oxidase, metabolismo oxidativo para glicose, crescimento em caldo TSB a 42°C e no teste de pasteurização não formou esporos. Foram ainda utilizados dois sistemas comerciais para identificação de *Pseudomonas*, cujos resultados foram: 84,8% para *P. putida* conforme sistema API® 20 NE (Bio Mérieux Inc) e 94% para *P. putida/P. fluorescens*, segundo sistema automatizado Vitek utilizando cartão GNI para bacilos Gram-negativos (Bio Mérieux Vitek Inc). O efeito de substâncias ácidas e básicas e de enzimas proteolíticas sobre a atividade antibacteriana da Mm3 está sendo determinado e a ausência de halo de inibição revelará características químicas da substância antibacteriana. Até o presente momento podemos concluir que a estirpe Mm3 pertence ao gênero *Pseudomonas* e estudos continuarão sendo realizados com o propósito de se identificar a natureza química da substância antibacteriana. Referências 1. Faulkner DJ et al. (2000) Symbiotic bacteria in sponges: sources of bioactive substances In: Drugs from the Sea (Fusetani N, ed) pp. 107-119. Switzerland 2. Fernandes P (2006) Antibacterial discovery and development - the failure of success? Nat Biotechnol 24: 1497-1503 3. Hopwood D et al. (2007) A call to arms. Nat Rev Drug Discov 6:8-12.

---

**Código: 337 - Efeito Antitumoral de uma Quinona Sintética em  
Linhagens Tumorais Normais e Resistentes a Múltiplas Drogas**

THIAGO DE SÁ BACELAR (Outra Bolsa)  
EDUARDO S. JESUS DOS SANTOS (Outra Bolsa)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK  
PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA  
ALCIDES JOSÉ MONTEIRO DA SILVA  
CHAQUIP DAHER NETTO

O fenômeno de Resistência a Múltiplas Drogas (MDR) é uma das principais causas de falha na terapia do câncer, onde células tumorais, inicialmente sensíveis a quimioterápicos, são selecionadas e passam a apresentar resistência a substâncias estrutural e funcionalmente não relacionadas. Um mecanismo proposto para a MDR é a expressão aumentada de proteínas da família ABC (ATP Binding Cassetes) como a glicoproteína P (Pgp, hoje conhecida como ABCB1) e a proteína associada à multirresistência (MRP, hoje ABCC1). Essas proteínas funcionam como bombas de efluxo ATP-dependentes, transportando xenobióticos para o exterior das células, não permitindo que estes acumulem até atingir concentração tóxica. Assim, é interessante buscar compostos que não sejam substratos para essas proteínas. Lapachol é uma quinona extraída de plantas da família *Bignoniaceae*, do gênero *Tabebuia*, que apresenta efeito citotóxico em células tumorais. Seu uso, porém, foi descontinuado devido à existência de efeitos colaterais. No entanto, novos compostos relacionados ao lapachol vêm sendo sintetizados e o objetivo deste trabalho é testar um desses compostos para atividade quimioterápica, visando inferir dados sobre o seu mecanismo de ação. Foram utilizadas quatro linhagens tumorais humanas, duas de leucemia mielóide (K562 e Lucena-1) e duas de adenocarcinoma de pulmão (A459 e H460), além de células normais (linfócitos ativados do sangue periférico). A análise por citometria de fluxo mostrou que duas dessas linhagens superexpressam proteínas relacionadas ao fenótipo MDR. Lucena-1 apresenta uma expressão aumentada de ABCB1, enquanto que A549 superexpressa ABCC1, sendo dois modelos de tumores MDR. Nos ensaios de viabilidade celular pela técnica de MTT o composto testado mostrou-se igualmente efetivo contra as linhagens tumorais normais e

as de fenótipo MDR. Os valores de concentração eficaz média foram de 2,17 micromolar para K562, 3,14 para Lucena-1, 11,87 para A549 e 12,97 para H460 (n=4). Não foi observado efeito tóxico em linfócitos ativados com o mitógeno fitohemaglutinina (PHA). Como controles foram utilizados ATP extracelular, cuja indução de morte celular não depende da expressão de bombas de efluxo, e vincristina, quimioterápico transportado por ambas as proteínas MDR. Os dados obtidos mostram que o composto testado apresenta potencial uso quimioterápico em pacientes humanos, não sendo agressivo contra células normais. A substância apresentou ainda eficácia semelhante contra dois diferentes tumores MDR, indicando que não são substratos para bombas de efluxo, justificando o interesse do trabalho.

---

### **Código: 1502 - Endostatina Dimérica: Um Potencial Agente na Regressão de Tumores**

ANA CAROLINA GIORDANI DUARTE (CNPq/PIBIC)

Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: GABRIEL LIMAVERDE S. COSTA SOUSA

LEONARDO PAES CINELLI

LUCIENE BOTTENTUIT LOPEZ

ELEONORA KURTENBACH

TATIANA LOBO COELHO DE SAMPAIO

A endostatina, uma proteína de 20kDa, inibe a angiogênese, um evento essencial para o crescimento de tumores e metástases. Os primeiros trabalhos em que foram descritos efeitos dramáticos de regressão tumoral, a proteína apresentava-se insolúvel. Nos estudos subseqüentes, com a proteína monomérica solúvel, não foram obtidos os mesmos efeitos anteriores, sendo eficazes apenas na inibição do crescimento tumoral. Dímeros de endostatina foram observados na estrutura cristalográfica e uma preparação de dímeros artificialmente covalentes demonstrou atividade na regressão de tubos endoteliais. O objetivo deste trabalho é produzir e purificar dímeros naturais de endostatina, baseados em estudos anteriores de Dinâmica Molecular do nosso grupo, que demonstraram a preferencial estabilização da forma dimérica em meio neutro/alcalino. Sendo assim, realizamos duas expressões de endostatina humana recombinante em levedura *P. pastoris* em pHs 6 e 7,4. Análises da expressão por SDS-PAGE, Western Blot e Gel Filtração (coluna GPC 100) revelaram a presença de dímeros somente na expressão realizada em pH 7,4. A purificação da proteína foi realizada pela coleta da fração dimérica durante a Gel Filtração ao invés da passagem em coluna de heparina, como anteriormente descrito, já que este último método favorece a dissociação da endostatina. A utilização de endostatina solúvel dimérica pode recuperar a atividade de regressão tumoral primeiramente demonstrada e recolocar a endostatina em evidência como um dos agentes anticâncer mais promissores pelas já demonstrada ausência de resistência adquirida ao tratamento e de efeitos colaterais.

---

### **Código: 2954 - Quimioterapia em *Giardia lamblia*: Novos Compostos em Potencial**

KARINA DE GODOY DAIHA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: PROTOZOOLOGIA DE PARASITOS

Orientação: CLÁUDIA MAIA SOUZA

WANDERLEY DE SOUZA

*Giardia lamblia* é um organismo eucarioto unicelular flagelado causador da giardíase, doença intestinal que pode apresentar sintomas como a diarreia. Sua transmissão pode ser dada através da ingestão de água e alimentos contaminados pelos cistos, forma infectante e de resistência do parasito. Ainda não existe um protocolo definido para o tratamento da giardíase e as drogas disponíveis atualmente acarretam inúmeros efeitos colaterais ou se tornaram ineficazes devido à crescente resistência parasitária. Por isso, estudos de novos compostos que possam ser usados como quimioterápicos são necessários. Os azasteróis são compostos descritos primeiramente como inibidores da biossíntese de esteróis. Alguns azasteróis, como o 22,26-azasterol (AZA) e o epiminolanosterol (EPI), já foram testados em protozoários parasitos e alterações tanto na proliferação quanto na ultraestrutura das culturas puderam ser constatadas. Apesar de *G. lamblia* não sintetizar esteróis, apenas incorporando-os do hospedeiro, os azasteróis foram capazes de causar danos às culturas. Os próximos estudos a serem realizados com este grupo de drogas terão como foco análises bioquímicas para compor o perfil lipídico após os tratamentos, já que foi constatado alterações nos níveis de lipídeos e fosfolipídeos após a incubação com um azasterol em outros modelos celulares, os quais também não sintetizavam esteróis. Os primeiros testes quimioterápicos foram feitos com o fármaco de escolha durante as infecções por *Giardia*, que é o metronidazol (Flagyl®). Os resultados na proliferação das culturas foram condizentes com os dados da literatura, auxiliando na comparação dos resultados obtidos futuramente com os azasteróis. Além disso, foram iniciados os processamentos para a observação das culturas por microscopia óptica e eletrônica, bem como o preparo das amostras para análises bioquímicas. Os posteriores resultados permitirão caracterizar melhor os efeitos dos azasteróis no processo de parasitismo de *Giardia lamblia*.

---

**Código: 2762 - Produtos Naturais da Macroalga Parda Marinha *Styopodium zonale*  
para o Tratamento da Doença de Chagas**

BRUNO CARIUS GARRIDO (Sem Bolsa)  
THIAGO LUIZ DE BARROS MOREIRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: SÔNIA SOARES COSTA  
ANGÉLICA RIBEIRO SOARES  
TECIA MARIA ULISSES DE CARVALHO  
LISIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI

**Introdução:** A doença de Chagas é uma parasitose comum na América, que gera grandes problemas de Saúde Pública. As drogas utilizadas no tratamento da doença apresentam-se ineficazes devido à alta toxicidade e a seleção de resistência por esses protozoários, tornando necessária a descoberta de novos agentes quimioterápicos. Algas marinhas são fontes prolíficas de produtos naturais bioativos. *Styopodium zonale* produz diterpenos de biossíntese mista (meroditerpenóides) e é amplamente distribuída no litoral brasileiro, desde o estado do Ceará até o litoral sul de Cabo Frio, no estado do Rio de Janeiro. **Objetivo:** Analisar o potencial antichagásico do extrato bruto de *Styopodium zonale* e do seu produto majoritário. **Materiais e Métodos:** Espécimes coletados na Armação dos Búzios (RJ) foram extraídos com diclorometano e o extrato obtido foi fracionado por cromatografia em coluna de sílica. O produto majoritário foi isolado, purificado e em seguida identificado por experimentos mono – e bidimensionais de Ressonância Magnética Nuclear e Espectrometria de Massas. O extrato e o produto majoritário foram avaliados frente às formas epimastigotas de *T. cruzi*. O meroditerpenóide ácido atomárico foi identificado como o metabólito majoritário do extrato. Todas as amostras foram ativas frente *T. cruzi*. Os valores de IC50 (concentração necessária para inibir 50% do crescimento) obtidos para o extrato bruto e para o ácido atomárico foram de 14,74 microgramas/ml e 15,92 microgramas/ml, respectivamente. **Discussão e Conclusões:** Diversas atividades biológicas já foram anteriormente atribuídas ao ácido atomárico, como inibidor da tirosina quinase (WESSELS et. al. 1999) e inibidor de herbivoria por animais marinhos (PEREIRA et. al. 2004). Estes resultados, portanto, apresentam-se promissores, abrindo novas perspectivas para a busca de moléculas bioativas no tratamento da doença de Chagas. Estudos de modificação molecular dos meroditerpenóides majoritários estão sendo desenvolvidos visando a maximização da propriedade contra *T. cruzi*, bem como o conhecimento dos possíveis grupos farmacofóricos presentes nas moléculas. **Referências Bibliográficas:** WESSELS, M., KÖNIG, G. M. & WRIGHT, A.D. 1999. A new tyrosine kinase inhibitor from the marine brown alga *Styopodium zonale*. *J. Nat. Prod.*, 62, 927-930. PEREIRA, R.C. 2004. A química defensiva como potencial invasor de espécies marinhas. In: Água de lastro e bioinvasão. Silva, J.S.V. & Souza, R.C.C.L. (Eds.). Interciência. Rio de Janeiro, 173-189.

---

**Código: 170 - Avaliação da Influência do Propilenoglicol na Atividade  
Termodinâmica do Cetoconazol em Formulações Semi-Sólidas**

CINTIA MARIA LANZARINI (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: FARMACOTECNIA

Orientação: ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS  
ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS  
EDUARDO JUNIOR RICCI  
CRISTAL DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO

**Introdução:** O tratamento de afecções cutâneas pode ser realizado empregam-se preparações de consistência semi-sólida destinadas a serem aplicadas sobre a pele a fim de exercer uma ação local ou promover a penetração percutânea de princípios medicamentosos. Quando um produto é aplicado topicamente, o fármaco deve ser liberado do veículo para entrar em contato com a superfície da epiderme e estar disponível para penetrar no estrato córneo e posteriormente, em camadas mais baixas da pele. Os cremes são formas farmacêuticas semi-sólidas que podem conter um ou mais ativos dissolvidos e/ou dispersos em uma base adequada, geralmente uma emulsão óleo em água. Na terapia antifúngica cutânea, emprega-se derivados imidazólicos como o cetoconazol (CTZ). O propilenoglicol é frequentemente usado como componente de uma formulação. Este excipiente comporta-se como co-solvente, alterando a atividade termodinâmica do fármaco através do aumento de sua solubilidade no veículo e pode alterar a permeabilidade da pele, promovendo um aumento na velocidade de absorção de diversos fármacos **Objetivo:** Avaliar a atividade termodinâmica do CTZ em creme a 2%, com a adição de propilenoglicol em diferentes concentrações, utilizando ensaios de liberação in vitro. **Metodologia e Resultados:** Foram preparados cremes com 2% de cetoconazol sem e com propilenoglicol nas concentrações de 5, 10 e 15%. Foram realizados ensaios de determinação de teor de cetoconazol por Cromatografia de Alta Eficiência, previamente validado, assim como viscosidade e pH das formulações. Os resultados preliminares da avaliação da qualidade das formulações em estudo mostraram-se adequados quanto ao teor do ativo, viscosidade e pH. O comportamento do propilenoglicol no creme foi avaliado no experimento de liberação in vitro empregando-se um modelo de célula de difusão vertical tipo Franz e membrana de acetato de celulose. **Conclusão:** O propilenoglicol alterou a atividade termodinâmica do cetoconazol nas formulações analisadas diminuindo a taxa de partição em relação ao controle. Os estudos de liberação in vitro permitiram verificar o quanto as formulações liberam cetoconazol. **Referências Bibliográficas:** ANSEL H.C.; POPOVICH N.G.; ALLEN L.V.J. R. Farmacotécnica: forma farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. São Paulo: Premier Editorial, 2000. p.397-400. FLORENCE, A. T., ATTWOOD, D. Princípios Físico-Químicos em Farmácia. 3ªed. São Paulo:

Editora da Universidade de São Paulo, 2003. pág. 375. GUIDANCE FOR INDUSTRY: Nonsterile semisolid dosage forms. Scale-up and postapproval changes: chemistry, manufacturing, and controls; in vitro release testing and in vivo bioequivalence documentation. Rockville: Food and Drug Administration, 1997. (CDER). HADGRAFT J. Skin, the final frontier. Int. J. Pharm., Amsterdam, v.224, p.1- 18, 2001.

---

### **Código: 960 - Rastreamento de Bactérias com Atividade Antimicrobiana a partir de Esponjas Coletadas na Costa da Cidade do Rio de Janeiro**

ALICE LIVIO SOARES NUNES (FAPERJ)  
ANA PAULA BARBOSA MOREIRA (FAPERJ)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA APLICADA

Orientação: MARINELLA SILVA LAPORT  
MÁRCIA GIAMBIAGI DE MARVAL  
GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY

O uso extensivo dos antimicrobianos tem acelerado o surgimento de bactérias resistentes e estas estão se tornando um problema global. Uma solução é a pesquisa de novos antibióticos e as esponjas são o grupo de organismos marinhos com maior porcentagem de espécies das quais foram isolados estes compostos. Em alguns casos, a origem destas substâncias bioativas parece estar associada às suas bactérias simbióticas. Acredita-se que as bactérias associadas estejam envolvidas na defesa química das esponjas. Em estudos anteriores do nosso grupo, foi possível isolar estirpes bacterianas produtoras de substâncias antimicrobianas a partir das esponjas *Petromica citrina*, *Polymastia janeirensis* e *Mycale microsigmatosa*. O objetivo deste estudo foi isolar bactérias com atividade antimicrobiana a partir de esponjas marinhas e iniciar uma caracterização fenotípica destas estirpes. Um total de 86 colônias bacterianas foram isoladas nos meios ágar-BHI, -Marine e -Marine dissolvido em água do Mar, a partir das seguintes esponjas: *Clathrina aurea*, *Dragmacidon reticulatus*, *M. microsigmatosa*, *Paraleucilla magna*, *P. citrina* e *P. janeirensis*. O número de estirpes isoladas em cada meio não diferiu muito e o tempo de crescimento das colônias variou de 1 a 6 dias, sendo que o tempo médio foi distinto para cada tipo de meio de cultura utilizado. Cerca de 70% (60/86) das colônias permaneceram viáveis, sendo que o meio Marine foi aquele que se obteve um maior número de bactérias viáveis após algumas passagens de meio. As estirpes isoladas foram purificadas e caracterizadas morfotintorialmente através da coloração de Gram. Dentre as 60 estirpes isoladas, 47% apresentaram-se como bacilos Gram-negativos, 28% eram bacilos Gram-positivos, 13% eram cocos Gram-negativos e 12% eram cocos Gram-positivos. Todas as 60 estirpes isoladas foram analisadas quanto à capacidade de produzir substâncias antimicrobianas (SAM). Verificou-se que 55% (33/60) das estirpes inibiram o crescimento da indicadora *Corynebacterium fimi* e/ou *Micrococcus luteus*, sendo que dentre estas, 14 foram isoladas do meio BHI, 15 foram isoladas do meio Marine e apenas 4 foram isoladas do meio Marine em água do mar. No momento, a atividade antimicrobiana das 33 estirpes SAM+ estão sendo ensaiadas sobre estirpes clínicas como *S. aureus*, *S. epidermidis* e outros coagulase-negativos, *E. faecalis*, *E. faecium*, *E. coli*, *P. aeruginosa* e *E. cloacae*. Além de estarem sendo caracterizadas quanto a capacidade de motilidade e a de produzir as enzimas catalase e oxidase. Referências: [1] Faulkner DJ, Harper MK, Haygood MG, Salomon CE, Schmidt EW (2000) Symbiotic bacteria in sponges: sources of bioactive substances In: Drugs from the Sea (Fusetani N, ed) pp. 107-119. Karger, Basel, Switzerland [2] Goldrick BA (2004) Emerging infections. AJN 104:50-5 [3] Giambiagi-deMarval M, Mafra MA, Penido EGC, Bastos MCF (1990) Distinct groups of plasmids correlated with bacteriocin production in *S. aureus*. J Gen Microbiol 136:1591-159.

---

### **Código: 3010 - Metaloproteinase-2 Induzida por Heme: Um Elo com a Resposta Inflamatória**

ROBERTO BARRUCHO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA  
E MOLECULAR

Orientação: AURELIO VICENTE GRAÇA DE SOUZA  
KATHLEEN DA SILVA GONÇALVES

As metaloproteinases de matriz (MMPs) são proteases zinco-dependente com capacidade para degradar componentes da matriz extracelular. Processos fisiológicos como a migração de células inflamatórias, cicatrização e angiogênese dependem de sua atividade. Os radicais livres podem afetar a atividade das MMPs e modular sua expressão. O heme é uma potente molécula pró-inflamatória, capaz de induzir a ativação de macrófagos e neutrófilos humanos. Como o heme está envolvido na geração de estresse oxidativo, por promover a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS), fomos investigar seu possível envolvimento na secreção e/ou expressão de MMPs em células RAW e HBMEC. Mensuramos a habilidade do heme em induzir a produção de superóxido e nossos resultados indicam uma evidente relação dose-dependente. Incubamos as células com heme e, por zimografia, determinamos a atividade de MMPs bem como detectamos, via RT-PCR, os níveis de RNAm para MMP-2. O heme induz a secreção e síntese de pro-MMP-2 de forma dose- e tempo-dependentes. Esse efeito foi revertido com o uso de NAC e apocinina sugerindo um provável envolvimento de ROS. No intuito de determinar se a secreção de MMP-2 induzida por heme estava associada com a via do NFkB, as células foram pré-tratadas com PDTC e observamos a diminuição deste efeito. Nossos resultados sugerem que a liberação de heme devido a uma injúria pode aumentar a expressão de MMPs por células imunológicas, que por sua vez, desempenham um importante papel na promoção da remodelagem tecidual.

---

### **Código: 1011 - Potencial Terapêutico de Lassbio596 em um Modelo de Intoxicação por Microcistina-Lr**

MARIANA BARCELLOS DE AVILA (CNPq-IC Balcão)

VINÍCIUS ROSA DE OLIVEIRA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

Orientação: GIOVANNA MARCELLA C. CARVALHO

VIVIANE RAMOS CAGIDO

RAQUEL MORAES SOARES

SANDRA MARIA F. DE OLIVEIRA E AZEVEDO

LÍDIA MOREIRA LIMA

ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO

DÉBORA SOUZA FAFFE

WALTER ARAUJO ZIN

A microcistina-LR (MC) é a cianotoxina mais comumente encontrada na água, após florações de cianobactérias. A exposição às toxinas pode ocorrer naturalmente pelas vias oral, intravenosa e inalatória, chegando ao pulmão. Nós avaliamos o potencial terapêutico de um novo inibidor de fosfodiesterases 4 e 5, LASSBio596 sobre o processo inflamatório pulmonar agudo causado pela exposição à MC, em camundongos saudáveis. Camundongos suíços, machos, receberam injeção intraperitoneal de 50 microlitros de salina (C, n=8) ou de dose subletal de MC (40 microgramas/kg, n=17) diluídos em 50 microlitros de salina. Após 6 h, animais injetados com MC foram tratados com salina (T) ou LASSBio596 (10 microgramas/kg, grupo L). Oito h após a injeção de MC, a mecânica pulmonar foi computada pelo método de oclusão ao final da inspiração, sendo determinados: elastância estática (Est), componente elástico da viscoelasticidade (DE) e pressões resistiva (P1), viscoelástica (DP2) e total (DPtot). Ao final dos experimentos, os pulmões foram removidos “en bloc” e preparados para análise histológica (H-E), sendo computados a fração de área de colapso alveolar e o índice de celularidade. O grupo T apresentou aumento significativo de Est ( $39,2 \pm 4,5$  cmH<sub>2</sub>O/mL), DP1 ( $0,50 \pm 0,08$  cmH<sub>2</sub>O), DP2 ( $1,48 \pm 0,2$  cmH<sub>2</sub>O), e DPtot ( $1,97 \pm 0,2$  cmH<sub>2</sub>O) em relação a C ( $29,9 \pm 4,8$  cmH<sub>2</sub>O/mL,  $0,35 \pm 0,09$  cmH<sub>2</sub>O,  $1,32 \pm 0,09$  cmH<sub>2</sub>O, e  $1,67 \pm 0,15$  cmH<sub>2</sub>O, respectivamente). Os animais tratados com LASSBio596 apresentaram parâmetros mecânicos similares aos do grupo C ( $31,0 \pm 7,6$  cmH<sub>2</sub>O/mL,  $0,38 \pm 0,08$  cmH<sub>2</sub>O,  $1,39 \pm 0,35$  cmH<sub>2</sub>O, e  $1,72 \pm 0,38$  cmH<sub>2</sub>O, respectivamente). Na histologia, o grupo T apresentou significativo aumento do número de células polimorfonucleares no parênquima pulmonar (24%) e colapso alveolar (61%) em relação a C (4,7 e 27%, respectivamente). Não houve diferença estatística nos parâmetros histológicos entre os grupos C e L. O tratamento com LASSBio596 mostrou um menor número de polimorfonucleares (16%) e colapso alveolar (32%) comparado com T. LASSBio596 reduziu a inflamação pulmonar e evitou completamente as alterações funcionais induzidas pela Microcistina-LR. Referências: [1]P.R.M. Rocco, D.P. Momesso, R.C. Figueira, H.C. Ferreira, R.A. Cadete, A. Légora-Machada, V.L.G. Hoatz, L.M. Lima, E.J. Barreiro, W.A. Zin, Therapeutic Potential of a New Phosphodiesterase Inhibitor in Acute Lung Injury, Eur. Respir. J., no. 22, 2003, pág. 20-27 [2]M.R. Picanço, R.; M. Soares, V.R. Cagido, S.M.S.O. Azevedo, P.R.M. Rocco, W.A. Zin, Toxicity of a Cyanobacterial Extract Containing Microcystins to mouse Lungs, Brazilian Journal of Medical and Biological Research, no. 37, 2004, pág 1225-1229.

---

### **Código: 2546 - Efeito do Licopeno em Células Musculares Lisas (SMCs) em Presença de Colesterol**

RONALDO JOSÉ FARIAS C. DO AMARAL (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Orientação: ANDERSON JUNGER TEODORO

LUCIENE BOTTENTUIT LOPEZ

RADOVAN BOROJEVIC

A aterosclerose é hoje a principal causa de doenças cardiovasculares e enfarte no mundo. O primeiro passo para sua ocorrência é a disfunção de células endoteliais, causada, entre outras, pela oxidação de LDL. Esta etapa é seguida da migração de macrófagos e células T para o espaço sub-endotelial (camada íntima), onde ocorre a diferenciação de monócitos em macrófagos, os quais acumulam ésteres de colesterol, formando as células espumosas. Com a progressão da lesão, células musculares lisas (SMCs) proliferam e migram da região média para a íntima, onde também podem acumular colesterol e secretam elementos fibróticos, contribuindo para a formação da placa fibrótica, cujo rompimento e subsequente formação de trombo, pode ocasionar enfarte do miocárdio. O licopeno é um carotenóide composto de 13 ligações duplas não conjugadas responsável pela cor vermelha de muitos alimentos, como o tomate, e que vem se mostrando um ótimo antioxidante. Acredita-se que a ação do licopeno na prevenção e tratamento de aterosclerose seja, entre outros fatores, pela capacidade de reduzir a formação de LDL oxidado. O objetivo do trabalho é analisar o efeito do licopeno sobre a proliferação e acúmulo de lipídios neutros por células musculares lisas na presença de colesterol. As células musculares lisas (SMCs) foram retiradas de veias de cordão umbilical a partir da digestão enzimática com collagenase 0,2% por 15 minutos a 37°C. Estas células foram cultivadas em meio DMEM suplementado com 20% de soro fetal bovino (SFB), sob atmosfera com 5% de CO<sub>2</sub> a 37°C. A proliferação, avaliada pelo método do MTT, e o acúmulo de lipídios neutros, pela coloração com Oil Red O, foram analisados na presença de colesterol 0,62µg/mL e 5µg/ml, respectivamente, e em diferentes concentrações de licopeno (40-0,63µM). Os dados preliminares mostraram que o licopeno foi capaz de modular o crescimento celular em todas as concentrações estudadas, impedindo o aumento da proliferação causada pelo colesterol 0,62µg/ml e que, também em todas as concentrações utilizadas, diminuiu o acúmulo de lipídios neutros em SMCs tratadas com colesterol 5µg/ml. Estes resultados apontam o licopeno como um candidato promissor na prevenção da aterosclerose, através de mecanismos que possivelmente complementam sua ação antioxidante, classicamente descrita.

---

**Código: 1592 - Síntese de Novos Derivados N-Acilidrazônicos Pirazólicos Funcionalizados,  
Planejados como Antiinflamatórios Simbióticos**

RAQUEL DE SOUZA MARTINS (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: MEDICAMENTOS

Orientação: RENATA BARBOSA LACERDA  
CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA  
ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO

A inflamação é uma reação complexa a vários agentes nocivos, como microrganismos e células danificadas, geralmente necróticas, que consiste de respostas vasculares, de migração e ativação de leucócitos e reações sistêmicas. É fundamentalmente um mecanismo de defesa, cujo o objetivo final é a eliminação da causa inicial da lesão celular e reparo do local afetado, porém o processo inflamatório também pode ser o pilar de doenças crônicas, como a artrite reumatóide, ocorrendo a liberação de citocinas e mediadores da inflamação que destroem o próprio tecido constituinte normal. A ciclooxigenase (COX) é uma enzima chave na conversão de ácidos poliinsaturados e ácido aracdônico em prostaglandina  $H_2$ , que é convertida posteriormente em vários prostanóites (prostaglandinas, prostaciclina e tromboxanas), dos quais alguns irão causar os efeitos do processo inflamatório, como dor, calor, rubor e edema. Inibidores seletivos da isoforma 2 da enzima COX, presente em macrófagos ativados por estímulos inflamatórios, atuam como antiinflamatórios que não possuem os efeitos colaterais de ulceração do trato gastrointestinal que os inibidores das duas isoformas da COX, 1 e 2, possuem. Neste contexto, foi desenvolvida uma nova série de moléculas candidatas a fármacos antiinflamatórios explorando a estratégia de hibridação molecular do núcleo fenil pirazólico, presente no inibidor de COX-2 já no mercado Celecoxib, do grupamento farmacofórico sulfonamida de Nimesulido, também inibidor seletivo de COX-2, e do grupamento N-acilhidrazona, uma estrutura privilegiada amplamente estudada em nosso laboratório. Esta abordagem permitiu a construção de um novo padrão estrutural de antiinflamatórios candidatos a protótipos simbióticos. Visto que além de atuar inibindo a COX-2, o Celecoxib também se liga à enzima proteína quinase ativada por mitogênio (MAPK p38-alfa) in vitro, o potencial de inibitório das moléculas da nova série também será explorado, visando uma atividade simbiótica de diminuição da produção de citocinas pró-inflamatórias como fator de necrose tumoral-alfa (TNF-alfa) e interleucina-1beta (IL-1beta). A síntese das substâncias planejadas está sendo finalizada através do uso de metodologias clássicas, que consistem na construção do núcleo fenilpirazólico com 95% de rendimento, seguida pela mesilação do produto obtido anteriormente em 93%. As etapas seguintes consistem na hidrólise básica do composto mesilado, seguida pela hidrazinólise e por reações de acoplamento com diferentes aldeídos aromáticos. Paralelamente à síntese dos compostos-alvos, estudos de docking estão sendo realizados com a finalidade de prever o possível modo de interação entre as moléculas da nova série e seus alvos terapêuticos, no caso a COX-2 e a MAPK p38 alfa.

---

**Código: 1956 - Avaliação do Filtro Solar P-Metoxicinamato de Isoamila em Lipossomas**

RENATA BOTTANY DA CRUZ (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FARMACOTECNIA

Orientação: SHEILA GARCIA  
ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS  
EDUARDO RICCI JUNIOR  
ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS

Os filtros solares usados atualmente são utilizados em preparações farmacêuticas, tais como: cremes, geles e loções. Porém a fim de aumentar o tempo de permanência desses filtros no estrato córneo, evitando a perda pelo suor e pelo contato com a água, este trabalho propõe o aprisionamento dos filtros solares em lipossomas. O filtro solar p-metoxicinamato de isoamila (MIS), foi incorporado no lipossoma e apresenta. Segundo o GUIDANCE FOR INDUSTRY (1997), a avaliação da eficiência e da velocidade de liberação dos produtos tópicos dermatológicos, pode ser medida empregando um sistema bicompartmental como a célula de difusão vertical com membrana sintética e meio receptor adequado (FREITAS, 2005). O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma formulação gel com lipossoma, onde o filtro solar MIS está incluso; caracterizar esta formulação por microscopia ótica; o teor de filtro solar; avaliação do FPS in vitro e in vivo, determinação da liberação do filtro solar do lipossoma e da formulação. O lipossoma utilizando o Phosal 75 SÁ® (mistura micelar, que tem como lipídeo principal a fosfatidilcolina de soja), tampão TRIS (tris[hidroximetil]aminometano) pH 6,8 e o MIS foi preparado pelo método de agitação mecânica. Este foi incorporado numa formulação gel, acrescentando o MIS externo ao lipossoma, de forma a obter-se um FPS maior. A determinação do MIS e do FPS foram realizadas por espectrofotometria, o estudo de liberação in vitro está sendo avaliado pelo sistema de difusão vertical. Após todas as etapas in vitro o produto será encaminhado para os testes in vivo, no laboratório Alergisa. As microscopias obtidas apresentaram vesículas com forma e tamanho esperados. Pelo estudo de liberação foi escolhida, como solução receptora a salina tamponada com 2% de polissorbato 80 e 30% de etanol. Nesta será quantificada a quantidade de filtro liberado por um período aproximado de três horas, resultando em uma curva de liberação. Para que isso seja possível, é necessário que o filtro seja facilmente solúvel nesta solução e obedeça à condição sink. Este meio foi validado em trabalho anterior, com um filtro solar de solubilidade próxima igualmente incluso em lipossoma (MOTA, 2005). A quantificação das amostras foi validada por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (Ribeiro, 2004). FREITAS, Z.M.F., SANTOS, E.P., ROCHA, J.F., DELLAMORA-ORTIZ, G.M., GONÇALVES, J.C.S. Eur. J. Pharm. Sci. v.25, p.67-72, 2005. GUIDANCE FOR INDUSTRY:

Nonsterile semisolid dosage forms. Scale-up and postapproval changes: chemistry, manufacturing, and controls; in vitro release testing and in vivo bioequivalence documentation. Rockville: Food and Drug. MOTA, A.C.V. Dissertação de Mestrado em Ciências Farmacêuticas - Faculdade de Farmácia. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2005.

---

**Código: 2865 - Investigação da Atividade de *Miconia calvescens*  
Frente a Patógenos Causadores de Erisipela**

ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: IVANA CORREA RAMOS LEAL  
RICARDO MACHADO KUSTER  
KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS  
IVALDO ITABAIANA JÚNIOR

Introdução: *Miconia calvescens* (*Melastomataceae*), conhecida popularmente como Erva-Fogo é uma árvore nativa das Américas Central e do Sul, e tem se tornado uma importante planta invasora de ecossistemas florestais da Polinésia e do Havai onde foi introduzida como planta ornamental. Mediante pesquisa etnofarmacológica, o banho utilizando o decocto das folhas de *M. calvescens* é eficaz no tratamento da erisipela, porém, não há registros na literatura sobre o uso desta espécie no tratamento de infecções, o que nos despertou bastante interesse. Objetivo: Avaliar a atividade antimicrobiana de *M. calvescens* frente a cepas de *Streptococcus pyogenes*, principal agente etiológico causador da erisipela e, promover a purificação das frações ativas. Metodologia. Inicialmente, o material vegetal foi macerado à frio em etanol absoluto até a saturação, seguida da maceração em metanol. Em seguida, ambos foram concentrados em evaporador rotatório até obtenção do extrato seco. Os extratos etanólicos e metanólicos brutos foram ressuspensos em solução de MeOH : H<sub>2</sub>O (9:1) e, então, submetidos a partição líquido-líquido com solventes de polaridade crescente, a saber: hexano, clorofórmio, acetato de etila, butanol e água. Os extratos brutos e as partições obtidas foram avaliados quanto ao caráter antibacteriano através do método de diluição em ágar, preconizado pelo NCCLS (National Committee for Clinical Laboratory Standards), o qual determina a concentração mínima inibitória do crescimento bacteriano (CMI). Neste ensaio foram avaliadas três diferentes concentrações da droga (500, 250 e 125 mcg/mL) frente a 7 cepas de *S. pyogenes* isoladas de diferentes sítios: orofaringe (4), pele (2) e abscesso (1). Resultados: Foi observado que as frações em hexano e clorofórmio provenientes do extrato metanólico apresentaram um melhor perfil de inibição, visto que a fração hexânica foi capaz de inibir 6 cepas na concentração de 500 mcg/mL e 3 na concentração de 250 mcg/mL, enquanto a fração clorofórmica inibiu o crescimento de 4 das cepas na maior concentração e 3 nas menores concentrações. Conclusão: Os ensaios antimicrobianos realizados por nosso grupo de pesquisa comprovam, então, a aplicação do uso popular de *M. calvescens* para o tratamento de erisipela. Este dado sugere que a pesquisa etnofarmacológica pode servir como uma importante ferramenta de estudo científico. Perspectivas Futuras: A realização de novos bioensaios utilizando-se uma maior diversidade de cepas de *S. pyogenes* isoladas de diferentes sítios de infecção e, a purificação das frações bioativas através de métodos cromatográficos clássicos. Referências Bibliográficas: 1. Artrópodes relacionados a *Miconia calvescens* no Brasil. (Disponível em <http://www.ufv.br/dba/cbmiconia>) Acesso: Abril/2007 2. Estudo clínico de 35 pacientes com diagnóstico de erisipela internados no Hospital Central da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso: Abril/2007.

---

**Código: 2343 - Busca por Inibidores para a Nucleosídeo Hidrolase de *Leishmania donovani*:  
Expressão, Purificação e Testes de Atividade Enzimática**

NATHALY BASTOS DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: QUÍMICA DE MACROMOLÉCULAS

Orientação: MAGDALENA NASCIMENTO RENNÓ  
GULNARA PATRÍCIA BORJA CABRERA  
CATARINA AKIKO MIYAMOTO  
CLARISA BEATRIZ PALATNIK DE SOUSA  
JOSÉ DANIEL FIGUEROA-VILLAR  
LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO

A nucleosídeo hidrolase de *Leishmania donovani* (NHLd) é fundamental para o desenvolvimento do parasita. Considerando-se que nenhuma enzima similar a esta foi encontrada em mamíferos ainda, a NH de *Leishmania donovani* é potencialmente um excelente alvo a ser explorado com relação ao tratamento terapêutico do Calazar. A NHLd é uma proteína de 314 aminoácidos que apresenta 96,2% de similaridade à NH de *L. major*, apesar da total diferença entre as manifestações clínicas. A conservação das nucleosídeo hidrolases entre as espécies tripanossomastídeas indica que esta enzima é fundamental para a captação de purinas. O alto grau de conservação da nucleosídeo hidrolase entre genes de espécies de *Leishmania* do Velho e do Novo Mundo indica que, substâncias ativas específicas para a nucleosídeo hidrolase de uma espécie de parasita poderá ser ativa para uma grande variedade de espécies do parasita. O objetivo deste trabalho é expressar e purificar a NHLd recombinante, para que posteriormente sejam feitos testes de inibição enzimática com análogos de nucleosídeos. A seqüência do fragmento de DNA que codifica a NHLd foi obtida a partir do plasmídeo da vacina de DNA VR1012-NH36. Para obtenção do fragmento da NHLd foi feita a reação de PCR usando os primers VRNHFOR (GCCGCTCT CATATGCCGCGCAAGATTATTCTC) e VRNHREV (GATCTGGATCCTTTTATTG AGGATCGCCGATGC). Os produtos da reação foram analisados através de eletroforese em gel de agarose a 1% corado

com brometo de etídeo. O fragmento obtido foi utilizado como inserto na construção do plasmídeo usando o vetor pET28-a(+). Para expressão da proteína foi feita a transformação da cepa de *E. coli* BL21(DE3)pLysS com o pET28a(+) ligado a NHLd. Contudo, este sistema não se mostrou eficaz, provavelmente devido à presença de códons raros que dificulta a expressão da proteína neste sistema. Para minimizar os efeitos de interferência na expressão devido a presença de códons raros passamos a usar a NHLd clonada em plasmídeo pMal que expressa a enzima ligada à uma proteína ligadora de maltose, com um sítio de clivagem para fator Xa. Os géis SDS-PAGE para a expressão em vetor pMal mostram uma banda forte correspondente a MBP-NHLd como era esperado. A MBP-NHLd foi purificada em coluna de amilose e clivada com fator Xa. Após a segunda purificação em coluna de troca iônica DEAE TOYOPEARL a NHLd foi obtida pura e em concentração adequada para iniciarmos os testes de atividade enzimática. Referências: [1] Cui, L.; Rajasekariah, G. R.; Martin, S. K. (2001) A Nonspecific Nucleoside Hydrolase from *Leishmania donovani*: implications for purine salvage by the parasite. *Gene* 280:153-162. [2] Aguilar-Be, I.; Zardo, R. D.; de Souza, E. P.; Borja-Cabrera, G.P.; Rosado-Vallado, M.; Mut-Martin, M.; del Rosario, M.; Garcia-Miss, M. D.; de Sousa, C. B. P.; Dumonteil, E. (2005) Cross-protective efficacy of a prophylactic *Leishmania donovani* DNA vaccine against visceral and cutaneous murine leishmaniasis *Infection and Immunity* 73 (2): 812-819.

---

**Código: 514 - Avaliação da Eficácia In Vitro de Preparações de *Candida albicans*  
Dinamizadas Segundo o Método Hanemaniano para o Tratamento da Candidíase Oral**

BEATRIZ GUERREIRO BASILIO COSTA (Sem Bolsa)  
CAROLINA LESSA AQUINO (FAPERJ)  
GLEYS MORENO BARBOSA (Sem Bolsa)  
Área Básica: FARMACOTECNIA

Orientação: VENICIO FEO DA VEIGA  
MARISTELA BARBOSA PORTELA  
ROSÂNGELA MARIA DE ARAÚJO SOARES  
CARLA HOLANDINO QUARESMA

Candidíase oral é uma infecção causada por fungos do gênero *Candida*, comum entre crianças e indivíduos imunossuprimidos, caracterizada por placas brancas que aparecem na língua e na parte interna das bochechas, que podem se espalhar se não tratadas adequadamente. Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de uma nova formulação homeopática, denominada bioterápico, para tratamento da candidíase oral e sua avaliação in vitro frente a leveduras de *Candida albicans*. A preparação do bioterápico seguiu a técnica do Dr. Roberto Costa, com adaptações farmacotécnicas, tendo sido preparado a partir de leveduras de *C. albicans* coletadas de pacientes portadores do vírus HIV. As soluções foram diluídas e dinamizadas até a potência 30 DH. O crescimento fúngico foi realizado em meio BHI líquido, com posterior incubação a 37°C sob agitação, por 24 e 48 horas, para os seguintes grupos experimentais: G1- incubação de *C. albicans*; G2- incubação do bioterápico, isento de leveduras; G3- incubação de *C. albicans* na presença do veículo do bioterápico; G4- incubação de *C. albicans* na presença do bioterápico; G5- incubação de *C. albicans* na presença de nistatina. Ao final das incubações, alíquotas de 100 microlitros, contendo cerca de 100 células totais, foram plaqueadas para a quantificação das unidades formadoras de colônia. Resultados preliminares indicaram que o bioterápico foi capaz de inibir o crescimento de *C. albicans* de maneira significativa (G4), quando comparado aos outros grupos experimentais, principalmente após 48 horas de incubação. Novos experimentos estão em andamento com vistas à elucidação do possível mecanismo de ação envolvido com esta atividade antifúngica.

---

**Código: 134 - Resistência à Eritromicina e à Clindamicina em Cepas de *S. agalactiae*  
de Origens Humana e Bovina Isoladas no Brasil**

NATÁLIA SILVA DA COSTA (CNPq/PIBIC)  
LIGIA GUEDES DA SILVA (Sem Bolsa)  
Área Básica: MICROBIOLOGIA MÉDICA

Orientação: IVI CRISTINA MENEZES DE OLIVEIRA  
ANA BEATRIZ DE ALMEIDA CORREA  
FLÁVIO GIMENIS FERNANDES  
MARCOS CORREA DE MATTOS  
TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO  
ALEXANDRE SOARES ROSADO  
LESLIE CLAUDE BENCHETRIT

A espécie *Streptococcus agalactiae*, também referida como grupo B de Lancefield, é um importante colonizador e agente de infecções em homens e animais. Nos humanos este microorganismo acomete principalmente neonatos, gestantes e adultos portadores de doenças crônicas, enquanto nos animais a principal manifestação clínica é a mastite, que ainda é um dos mais importantes problemas econômicos da indústria mundial do gado. Desde a década de 90, são aplicados programas para o controle de infecções causadas pelo *S. agalactiae* tanto em humanos (“IAP”; “CDCs”, 1996) quanto em bovinos, nos quais a base é a utilização de antimicrobianos, destacando-se a penicilina. No entanto, vêm sendo reportados significativos índices de resistência a eritromicina e clindamicina, o que levanta importantes questões, já que estes são usados como segunda opção no tratamento de pacientes alérgicos à penicilina. No Brasil, os poucos

trabalhos publicados sobre o assunto mostraram um baixo índice de resistência. A necessidade de informação adicional no Brasil foi, então, um incentivo para o início deste trabalho, principalmente em relação às cepas bovinas, cujos trabalhos são ainda mais escassos. Assim, os objetivos do trabalho foram determinar o índice de resistência à eritromicina e à clindamicina em cepas de origem humana e bovina isoladas no Brasil entre os anos de 1978 e 2006; analisar o genótipo e o fenótipo das mesmas cepas envolvidos nessa resistência e verificar se os genes de resistência estão associados à presença de transposons conjugativos. Para tal foram realizados testes de susceptibilidade a antimicrobianos pelo método da difusão da droga a partir de um disco de papel (antibiograma); amplificação dos genes de resistência a macrolídeos e lincosaminas (*ermA*, *ermB*, *mef* e *lnuB*) e do gene que codifica para a integrase dos transposons conjugativos (*int-Tn*) pela técnica de "PCR". Os resultados iniciais obtidos com a análise da susceptibilidade de 114 cepas de origem humana são os seguintes: 100% apresentaram sensibilidade a penicilina, vancomicina e cefepime; 100% foram resistentes a gentamicina, estreptomicina e kanamicina, 2,6% à eritromicina, 0,9% à clindamicina e 80% à tetraciclina; enquanto que os índices de susceptibilidade intermediária variaram de 0,9% a 9,6% para os mesmos antibióticos.

---

**Código: 1288 - Expressão das Isoformas Alfa1 e 2 da Na<sup>+</sup>/K<sup>+</sup>-ATPase em Músculo EDL de Camundongos após Degeração Induzida pelo Veneno de *Bothrops jararacussu* e o Efeito do Tratamento com Heparina**

LUCIANA SILVA DO AMARAL (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA  
E MOLECULAR

Orientação: LUÍS EDUARDO MENEZES QUINTAS  
FRANCOIS GERMAIN NOEL  
PAULO DE ASSIS MELO

Introdução: Grande parte dos acidentes ofídicos no Brasil é causada por serpentes do gênero *Bothrops*. A injeção do veneno de *B. jararacussu* causa uma rápida necrose e uma subsequente regeneração no músculo EDL de camundongos. Polianíons sulfatados, como a heparina, neutralizam a miotoxicidade do veneno. Durante o processo de degeneração/regeneração ainda é obscuro o que ocorre com os mecanismos responsáveis pela homeostasia do Ca<sup>2+</sup> intracelular. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos desse processo na expressão das ATPases responsáveis pela regulação intracelular de Ca<sup>2+</sup>, assim como o efeito do tratamento com heparina. Métodos: Camundongos adultos separados em 3 grupos (controle - C, veneno - V e heparina+veneno - H+V) receberam injeção de 50ul de veneno (1.0ug/g) ou 50ul de solução salina (grupo C) na pata direita. 15 min. e 4h após a administração do veneno, o grupo H+V foi tratado i.v. com HMWH (10.0ug/g em 100ul de PSS). 1, 3, 7 e 21 dias após a administração do veneno, os músculos EDL foram retirados e homogeneizados. Foram feitos ensaios de Western Blot, onde as amostras foram submetidas à eletroforese em gel de poliacrilamida 7,5% e incubadas, posteriormente, com anticorpos específicos para as isoformas alfa1 e 2 da Na<sup>+</sup>/K<sup>+</sup>-ATPase. As imunomarcações foram detectadas por sistema de quimioluminescência e a análise densitométrica realizada pelo software Quantity One (BioRad Laboratories, EUA). Resultados e Discussão: Os dados preliminares mostraram alterações na expressão de ambas as isoformas 24h após a injeção do veneno, assim como a presença de múltiplas bandas, revelando assim uma possível proteólise causada pela peçonha. Este fenômeno se mantém no 3º dia, com menor intensidade, retornando aos níveis basais no 7º dia, período onde só se observa uma única banda, o que indica uma recuperação do músculo lesionado. O tratamento com heparina parece não modificar o perfil proteico de regeneração das isoformas da Na<sup>+</sup>/K<sup>+</sup>-ATPase.

---

**Código: 885 - Efeito Antiviral do ST-246 sobre a Replicação do Vírus *Cantagalo***

ELIDA SALGADO DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: CLARISSA ROSA DE ALMEIDA DAMASO  
NISSIN MOUSSATCHE

O vírus *Cantagalo* (CTGV) foi isolado em 1999 durante um surto de doença vesicular, que afetava o gado bovino leiteiro e os retireiros no estado do Rio de Janeiro. O CTGV foi caracterizado como uma cepa do vírus *Vaccinia* (VACV; *Poxviridae*) possivelmente originada da cepa IOC, usada na região durante a campanha de vacinação antivariólica até os anos 70. Até o momento, não há terapia antiviral licenciada contra poxvírus. Surto de CTGV continuam ocorrendo em vários estados brasileiros. O ST-246 (376 Da) foi identificado recentemente durante o rastreamento de 356.240 compostos. Estudos anteriores demonstraram que esta droga possui forte atividade contra diversos poxvírus e o mapeamento de resistência indicou que o alvo da droga no vírus cowpox é uma proteína de envelope requerida para a produção de vírus extracelulares. Nosso objetivo é avaliar o efeito antiviral do ST-246 sobre a replicação do CTGV. Após um rastreamento inicial de várias concentrações, observamos cerca de 50% de inibição da formação de placas virais do CTGV com 0,01 uM da droga. Comparado a outros Orthopoxvirus que analisamos, a replicação do CTGV foi a mais severamente inibida: o CTGV é cerca de 10 e 5 vezes mais sensível que os vírus cowpox e VACV-IOC, respectivamente. O ST-246 não se mostrou tóxico às células BSC-40 até 48h de incubação. A formação de partículas infecciosas intra e extracelulares do CTGV foi inibida de modo semelhante e obtivemos um IC<sub>50</sub>=0,000927 uM. Sendo assim, posteriormente investigaremos quais fases do ciclo viral estão sendo afetadas pelo ST-246.

---

**Código: 3152 - Atividade Antinflamatória de Lassbio 1065, Derivado 1,3-Benzodioxola  
Análogo ao Composto Lassbio 259**

CLEVERTON KLEITON FREITAS DE LIMA (FAPERJ)

Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA  
E MOLECULAR

Orientação: ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA  
CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA  
ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO  
DÉBORA FAORO

Introdução: O derivado 1,3-benzodioxola denominado LASSBio 1065 análogo ao composto LASSBio 259 foi o mais ativo quanto aos perfis antiinflamatório e analgésico em relação aos outros derivados da série estudada anteriormente (Lima et al, Jornada IC UFRJ, 2006). Em continuidade, no presente trabalho foram realizados estudos da determinação da potência de LASSBio 1065, assim como a avaliação do perfil de seletividade COX-1/COX-2, buscando caracterizar a otimização deste composto em relação ao protótipo da série, LASSBio 259, desejada pelo planejamento. Métodos e Resultados: Os compostos LASSBio 259 e LASSBio 1065 foram avaliados no ensaio de dosagem de tromboxana A2 em sangue humano total para a determinação da seletividades sobre as isoformas da ciclooxigenase (COX-1 ou COX-2). A CI50 obtida para LASSBio 259 sobre a COX-1 ficou em torno de 200uM e sobre a COX-2 foi de 88,43uM. LASSBio 1065 apresentou uma CI50 para COX-1 de 14,6uM e para COX-2 de 14,57uM. Os compostos foram também avaliados no ensaio de piresse, onde o agente indutor da febre utilizado foi o LPS, tanto LASSBio 259 quanto LASSBio 1065 apresentaram efeitos antipiréticos, possuindo LASSBio 259 uma atividade antipirética crescente da 1ª a 3ª hora, enquanto LASSBio 1065 demonstrou uma atividade antipirética constante. Conclusão: Baseado nestes novos resultados, podemos concluir que LASSBio 1065 não apresentou a otimização desejada em relação ao protótipo da série, LASSBio 259, já que sua relação de CI50 COX-1/COX-2 foi igual a 1, indicando uma ausência de seletividade, enquanto que LASSBio 259 apresentou seletividade para COX-2, porém com menor potência. A determinação da potência antiinflamatória e analgésica destes derivados estão em andamento, assim como a avaliação de atividade antioxidante, visando uma melhor compreensão do mecanismo de ação da atividade antiinflamatória. Apoio Financeiro: PRONEX, CAPES, CNPq, FAPERJ e FUJB.

---

**Código: 2710 - Estabelecimento de Padrões Microscópicos e Análise Química de Soja e Derivados  
– Estudos Preliminares**

ANA CRISTINA VIEIRA PAES LEME (Sem Bolsa)

Área Básica: AVALIAÇÃO E CONTROLE  
DE QUALIDADE DE ALIMENTOS

Orientação: ANA CLÁUDIA DE MACEDO VIEIRA  
MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA

A Soja (*Glycine max L.*) é uma planta de origem oriental consumida em larga escala nos países asiáticos, sob as mais diversas formas, porém, recentemente e de maneira gradativa e progressiva, tem sido incluída na dieta dos ocidentais. O grão beneficiado constitui alimento rico em proteínas e é a base para produção de numerosos derivados alimentícios, utilizados atualmente pela agroindústria de alimentos. O objetivo é apresentar os dados preliminares sobre padrões microscópicos e análise química da soja e dos produtos derivados do grão, para fornecer elementos fundamentais na garantia e controle de qualidade. A análise microscópica iniciou com a preparação do grão in natura para realização de processos de microtomia e coloração para observação e documentação sob microscopia óptica, além da realização de testes histoquímicos para detecção de grupos químicos de interesse. A análise química dos grãos de soja (GS) e seus produtos Farinha de soja - FnhS; proteína de soja texturizada - PST foram efetuadas segundo as Normas do Adolfo Lutz (2005). O delineamento experimental foi realizado em triplicata. O resultado preliminar da análise anatômica do grão revelou tegumento bastante elaborado com diferentes estratos. Os cotilédones apresentaram revestimento constituído por epiderme uniestratificada e a ocorrência de tecido parenquimático cujas células apresentaram conteúdo rico em substâncias de natureza lipídica (reação positiva com reagente sudan IV) e resultado negativo nos testes para detecção de grãos de amido (teste com reagente de lugol). Feixes vasculares de diferentes calibres foram observados por toda a região do cotilédone. Os resultados da composição química dos grãos de soja (GS) e seus produtos: Farinha de soja - FnhS e proteína de soja texturizada - PST, integral, em g/100g e Valor Calórico Total - VCT em Kcal/100g foram: GS1: umidade 11,77, proteína 36,25, lipídios 14,06, cinzas 4,51, carboidratos 33,41 e VCT 477,85; FnhS: umidade 5,89, proteína 37,29, lipídios 23,74, cinzas 4,31, carboidratos 28,63 e VCT 348,58 e PST: umidade 6,65, proteína 51,62, lipídios 0,46, cinzas 6,53, carboidratos 34,73 e VCT 405,8. O teor de proteína encontrado na PST foi compatível com a legislação vigente (RDC/ANVISA nº 268/2005). Para FnhS a legislação determina o valor mínimo de 45,0g/100g de amostra seca e desengordurada. Portanto, a partir do valor encontrado (37,29g/100g integral) o teor de proteína na FnhS - amostra seca e desengordurada é de 51,95g/100g, de acordo com a legislação. Os resultados encontrados nesta análise preliminar demonstraram que as características físico-químicas estão compatíveis com os padrões de qualidade exigidos, além de possuírem qualidade nutricional pelo elevado teor de proteína e teores apreciáveis de carboidratos e minerais. A amostragem mais ampla no que tange análise microscópica e química fornecerá importante ferramenta para o controle de qualidade dos produtos de soja.

---

**Código: 2917 - Atividade Hipoglicemiante dos Extratos de *Bidens segetum* e *Pterocaulon alopecuroides***

CLARICE DOS SANTOS COSTA (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: FARMACOGNOSIA

Orientação: CRISTIANE SILVA SILVEIRA  
PATRÍCIA DIAS FERNANDES  
FÁBIO DE SOUSA MENEZES  
MARIA AUXILIADORA COELHO KAPLAN

*Bidens segetum* Martius ex Colla e *Pterocaulon alopecuroides* (Lam.) D.C. são espécies de *Asteraceae*, uma das maiores famílias Angiosperma existentes, compreendendo cerca de 25000 espécies. O gênero *Pterocaulon* encontra-se distribuído no nordeste Argentino, sul do Brasil e Paraguai. O gênero *Bidens* é amplamente distribuído nas regiões tropicais. As espécies foram coletadas em abril de 2005 em Santa Luzia, no Município de Nova Friburgo, Rio de Janeiro. Foi realizado um estudo com os extratos das flores de *B. segetum* (FBS), das folhas/caules de *B. segetum* (FCBS) e das partes aéreas de *P. alopecuroides* (PAPA) envolvendo a avaliação da atividade hipoglicemiante. Os testes foram realizados em camundongos suíços (n=6) tratados com os extratos em estudo na dose de 100 mg/kg por via oral. A glicemia foi determinada usando o medidor de glicemia Prestige Smart System TM I.Q., do fabricante AR-MED, em uma gota de sangue retirada da extremidade da cauda dos camundongos. Realizaram-se leituras no tempo zero (antes da administração do extrato) e depois, a cada duas horas durante seis horas. Foram testados os extratos etanólicos totais de FBS, FCBS e PAPA, solubilizados em solução aquosa de DMSO a 20%. Como controle administrou-se apenas a solução de DMSO. Os resultados de cada extrato foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA, comparando-se os resultados das leituras de glicemia no tempo de duas, quatro e seis horas, com a leitura no tempo zero. No teste realizado todos os extratos apresentaram resultados significativos ( $p < 0,05$ ) quando comparados com o controle. O extrato etanólico de FCBS apresentou a melhor atividade hipoglicemiante, pois os resultados foram extremamente significativos ( $p < 0,001$ ) já a partir de duas horas após a administração do extrato. Este estudo preliminar indicou que os extratos das flores, das folhas/caules de *B. segetum* e das partes aéreas de *P. alopecuroides* possuem importante atividade hipoglicemiante.

---

**Código: 2724 - Estudos Funcionais e Estruturais da Transtiretina e Sua Associação a Fármacos**

MARIA CLARA BRANDT R. DE OLIVEIRA (FAPERJ)

Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA E MOLECULAR

Orientação: DÉBORA FOGUEL  
LUÍS MAURÍCIO T. DA ROCHA E LIMA

Transtiretina (TTR) é uma proteína encontrada no plasma sanguíneo e em fluidos cerebrais. Essa proteína é carreadora de T4 (hormônio tireoidiano). Na sua forma selvagem, TTR forma um tetrâmero composto por subunidades idênticas de 127 aminoácidos. Em condições desnaturantes, como pH baixo, o tetrâmero pode se dissociar em monômeros, seguido de mudanças estruturais, levando à formação de fibras amiloides. A deposição dessas fibras amiloides em tecidos é um fator importante em várias doenças. Temos procurado compostos que possam agir como potenciais inibidores da dissociação, que é um processo que precede a agregação e formação de fibras. Nesse projeto nós trabalhamos com a indometacina e o sulindaco, são dois anti-inflamatórios não esteroides que são capazes de se ligar à TTR em concentrações micromolares. Fizemos cristais desses compostos complexados à TTR e estudamos os mecanismos de ligação e implicação dessas associações na estabilização da TTR. O projeto ainda não está terminado, mas tem dado resultados muito satisfatórios. A TTR tem interagido bem com sulindaco e indometacina e os estudos têm mostrado a manutenção da forma tetramérica da proteína, impedindo que esta se dissocie em dímeros, devido à formação dos complexos entre TTR e os compostos.

---

**Código: 863 - Ação de Derivados Amídicos da Anandamida sobre Receptores de Capsaicina (TRPV1)**

CECÍLIA MAGALHÃES MESQUITA (CNPq/PIBIC)

MARIANA LIMA HENRIQUES DOS SANTOS (Sem Bolsa)

Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA  
E MOLECULAR

Orientação: LÍDIA MOREIRA LIMA  
ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO  
NEWTON GONÇALVES DE CASTRO  
MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARÃES

A anandamida é um endocanabinóide que promove analgesia através de sua ação sobre receptores canabinóides CB1. Entretanto, sabe-se que também funciona como um agonista parcial em receptores TRPV1, um canal iônico que pode ser ativado por estímulos nocivos, como temperaturas acima de 43°C, prótons e capsaicina, a substância pungente das pimentas. O mecanismo de sensibilização do TRPV1 já foi elucidado e envolve sua liberação da inibição por fosfatidil inositol bi-fosfato (PIP2). É possível que parte da ação analgésica da anandamida ocorra através da ação em TRPV1. O objetivo desse trabalho é testar derivados amídicos da anandamida, desenhados para serem resistentes à degradação pela FAAH, em modelo de expressão heteróloga de TRPV1 e de um mutante que encontra-se permanentemente sensibilizado, ou seja, livre da inibição pelo PIP2. Rãs *Xenopus* foram anestesiadas para realização de ovariectomia parcial, visando a obtenção de ovócitos. Após tratamento enzimático para desfoliculação das células, eram aplicados cRNAs codificando TRPV1 e TRPV1 777-820. Após 4-7 dias de incubação esses ovócitos eram utilizados em registros eletrofisiológicos para detecção de correntes geradas pelas substâncias (LASSBios 794, 850 e 851) e outras já conhecidas. O perfil de ativação

foi diferente para cada LASSBio, embora todos apresentassem atividade. O LASSBio 851 foi capaz de ativar tanto o receptor selvagem quanto o mutante, sendo esse último com maior potência. Em comparação, o LASSBio 850 apenas ativou o mutante, ou cooperativamente o selvagem na presença de prótons (pH 5,5). Entretanto, em baixas concentrações ambos 850 e 851 parecem antagonizar a ativação por prótons no TRPV1 selvagem. O LASSBio 794 apresentou um perfil distinto: ativa diretamente o receptor selvagem e mutante, sendo esse último com maior potência e tem efeito aditivo com prótons em ambos os variantes do TRPV1. Além disso provocou o que parecem ser correntes de cloreto ativadas por cálcio, embora esse fenômeno seja independente de cálcio extracelular. O fato de que alguns LASSBios tiveram ação somente no TRPV1 mutante e/ou conjuntamente com pH ácido sugere uma ação preferencial no tecido inflamado. Esses dados corroboram resultados farmacológicos *in vivo* que indicaram ações analgésicas dessas substâncias possivelmente via dessensibilização do TRPV1. Apoio: CNPq, CAPES, PRONEX, Pew Charitable Trust.

---

### **Código: 256 - Atividade Antimalarial e Leishmanial do Lqb 144: Análogo Sintético da Berberina**

EMILIANE DAHER PEREIRA (CNPq-IC Balcão)

MARCELE CARDOSO MARTINS (Sem Bolsa)

Área Básica: QUÍMICA ORGÂNICA

Orientação: PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA

ALCIDES JOSÉ MONTEIRO DA SILVA

Berberina é um alcalóide isoquinolínico isolado de muitas plantas medicinais que pertencem a uma ampla gama de famílias como componente medicinal. Esta mostrou atividade antimicrobiana contra gram-positiva e negativa para bactérias e outros microorganismos, além de exibir uma baixa toxicidade às células humanas. Na medicina popular a berberina tem sido convencionalmente usada como antidiarréico e antimalarial. Recentemente, outras atividades biológicas foram atribuídas à berberina, entre elas a inibição da lipoxigenase, da transcriptase reversa, da ciclooxigenase-2 e na síntese de DNA e proteína em *Leishmania*. Além dos efeitos fisiológicos como antihipertensivo e prolongação da duração do potencial de ação cardíaco, os efeitos vaso dilatadores em artérias mesentéricas de ratos e relaxamento da aorta têm sido também encontrados para berberina e seus derivados. O objetivo deste trabalho foi então desenvolver uma nova rota sintética para obtenção de análogos ao alcalóide natural, empregando condições reacionais adequadas à síntese em escala de multigrama. Como resultado inicial destacamos a síntese do LQB 144 e sua avaliação farmacológica em ensaios contra *Leishmania* e malária. A síntese foi realizada em duas etapas; a primeira através de uma condensação aldólica da alfa-tretalona com 3,4-dimetoxi-orto-nitro-benzandéido, fornecendo o produto em 55% de rendimento. Na última etapa, foi empregado um processo de redução-ciclização, utilizando Fe(s) como agente redutor, levando ao produto desejado, 85% de rendimento. As atividades contra malária e leishmania foram moderadas e estão sob testes complementares.

---

### **Código: 559 - Atividade Antitumoral de Preparações Homeopáticas do Látex de *Euphorbia tirucalli* Lineu**

CAROLINA LESSA AQUINO (FAPERJ)

GLEYCE MORENO BARBOSA (Sem Bolsa)

Área Básica: FARMACOTECNIA

Orientação: CARLA HOLANDINO QUARESMA

VENICIO FEO DA VEIGA

MÁRCIA CRISTINA B. NUNES VARRICCHIO

RICARDO MACHADO KUSTER

PATRÍCIA ZANCAN

MAURO SOLA PENNA

O látex de *Euphorbia tirucalli* Lineu (Aveloz) vem sendo utilizado por médicos homeopatas brasileiros como terapêutica complementar para diversas patologias, assim como para diferentes tipos de tumores. O objetivo do nosso trabalho é investigar a citotoxicidade do látex do Aveloz na sua forma homeopática frente a linhagens celulares humanas de adenocarcinoma de mama (MCF7) e melanócitos normais (MelanA) mantidos em cultura. O medicamento foi preparado utilizando-se dois solventes (água e etanol 70%), nas potências de 5, 15 e 30CH seguindo a Farmacopéia Homeopática Brasileira. Para todos os ensaios, as linhagens celulares cultivadas foram incubadas com 10% e 1% do medicamento, em relação ao meio de cultivo celular, durante 24 horas. Controles foram preparados e incubados nas mesmas condições. Não houve alterações relacionadas ao medicamento quanto à viabilidade celular, de acordo com o método do MTT ( $p < 0.05$ ), ou morfológicas detectáveis por microscopia de campo claro. Entretanto, por ensaio espectrofotométrico detectou-se uma queda significativa ( $p < 0.02$ ) na atividade da enzima fosfofrutocinase-1 (PFK-1) quando a linhagem MelanA foi incubada com a solução hidroalcoólica do aveloz, na potência 30CH. Esse estudo sugere que a atividade antitumoral do Aveloz pode estar associada a alterações no metabolismo oxidativo, uma vez que a PFK-1 é uma importante enzima reguladora da via glicolítica. Novos experimentos estão em andamento com vistas à elucidação dos mecanismos envolvidos com a atividade antitumoral do Aveloz em linhagens normais e tumorais.

---

**Código: 1112 - Envolvimento do Receptor Toll-Like 2 (TLR2) na Ação  
Microbicida de Macrófagos Contra *Leishmania amazonensis***

RAQUEL NORONHA SILVA (CNPq/PIBIC)  
CRISTIANE SECCA DA SILVA (Sem Bolsa)  
TAIANE NASCIMENTO DE SOUZA (Outra Bolsa)  
Área Básica: IMUNOLOGIA CELULAR

Orientação: MARIA BELLIO  
ELVIRA MARIA S. CHEQUER BOU HABIB  
ANA CAROLINA DE S. COUTO DE OLIVEIRA

Os promastigotas flagelados do gênero *Leishmania* são protozoários parasitas transmitidos pelos insetos vetores flebotomíneos que infectam milhões de pessoas em todo o mundo. Quando os fagócitos mononucleares são invadidos pelos promastigotas, os parasitas podem, em casos certos, escapar da indução de uma resposta pró-inflamatória, se diferenciando em amastigotas e proliferar no interior do compartimento fagolisossomal. Trabalhos anteriores têm implicado diferentes membros da família dos TLRs, que são sensores chave da resposta imune inata e reconhecem padrões moleculares associados a patógenos (PAMPs), na resposta imune contra o *L. major* e *L. donovani*. O objetivo principal do presente trabalho é investigar o papel de TLR2 e TLR4 na resposta microbicida de macrófagos murinos contra *L. amazonensis*. Embora após 1h de interação a taxa de infecção seja a mesma em macrófagos wt e TLR2 KO, o percentual de macrófagos infectados é maior entre as células TLR2KO após 24 ou 48 hs de infecção. Por outro lado, nenhuma diferença foi observada entre macrófagos wt e deficientes em TLR4. A produção de óxido nítrico (NO) e de espécies reativas de oxigênio (ROS) por macrófagos da cavidade peritoneal foi quantificada após a infecção, em ensaios in vivo e in vitro, comparando animais deficientes em TLR2 ou TLR4 com seus controles selvagens. Demonstramos que a produção in vivo de NO, mas não de ROS, é inferior em macrófagos e neutrófilos TLR2KO. Em suma, nossos resultados apontam o envolvimento do receptor TLR2 na ação microbicida contra *L. amazonensis*.

---

**Código: 892 - Caracterização do Efeito Antiviral da Piperina sobre a Replicação do Vírus Vaccinia**

ELIDA SALGADO DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: BIOLOGIA MOLECULAR

Orientação: CLARISSA ROSA DE ALMEIDA DAMASO  
MARCO EDILSON FREIRE DE LIMA

O vírus *Vaccinia* (VACV), protótipo da família *Poxviridae*, apresenta um genoma DNA dupla-fita e replica-se exclusivamente no citoplasma das células hospedeiras. O VACV foi eficaz como agente vacinal contra varíola, embora efeitos adversos ocorressem com certa frequência. Assim, a possibilidade de retomada da vacinação antivariólica tem estimulado o estudo sobre novas drogas antivirais. O alcalóide natural Piperina (PPR), isolado da pimenta negra (*Piper nigrum*), apresenta várias atividades biológicas descritas, como efeito anti-leishmania, anti-tripanosoma e anti-vírus Influenza. Nosso objetivo é estudar a atividade antiviral da PPR sobre o ciclo replicativo do VACV. Células BSC-40 foram infectadas com VACV-WR na presença diversas concentrações de PPR. Após 24 horas de infecção, observamos uma inibição superior a 90% na produção de partículas infecciosas intracelulares quando adicionamos PPR 40ug/ml, gerando um IC50=17,83 ug/ml. Outros Orthopoxvirus são igualmente sensíveis à PPR como VACV cepas IOC, Wyeth e vírus *Cantagalo* e cowpox. A PPR não foi tóxica para as células BSC-40 até uma concentração de 60 ug/ml por 24 horas. Verificamos que a PPR inibiu o acúmulo de proteínas virais tardias em mais de 99% na presença de 30 ug/ml, como analisado por Western Blot, e reduziu o acúmulo de DNA viral em cerca de 93%, na presença de 20 ug/ml após 24 horas de infecção. Utilizando VACV-WR recombinante que expressa beta-galactosidase sob controle de um promotor viral tardio, foi possível confirmar os resultados observados anteriormente por Western Blot, sugerindo que o estágio pós-replicativo do ciclo viral foi afetado pela droga.

---

**Código: 645 - Atividade Antiinflamatória, Analgésica e Anti-Agregante Plaquetária  
de uma Nova Série de Derivados Pirimidinil-N-Acilidrazônicos Funcionalizados**

ALEXANDRA BASÍLIO LOPES (CNPq/PIBIC)  
MILLA MACHADO FUMIAN (UFRJ/PIBIC)  
PAULA IRACINEIA PORTO (Sem Bolsa)  
Área Básica: MEDICAMENTOS

Orientação: ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO  
ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA  
CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA

Introdução: A investigação do perfil farmacológico de diferentes séries de derivados N-acilidrazônicos funcionalizados, cujas estruturas foram planejadas e otimizadas empregando-se técnicas de bioisosterismo, hibridação e simplificação molecular, permitiu evidenciar o caráter farmacofórico deste grupo funcional. Neste contexto, o objetivo deste trabalho consiste no planejamento estrutural, síntese e avaliação farmacológica de uma série de novos derivados pirimidinil - N-acilidrazônicos funcionalizados, explorando-se o bioisosterismo não clássico de abertura de anel heterocíclico, ligado à subunidade acílica, dos derivados imidazo [1,2-a] piridínicos N-acilidrazônicos descritos previamente por Ribeiro

et al. (1998). Métodos: Os derivados-alvo foram sintetizados em rendimentos globais de 70-99% a partir do correspondente éster de partida, empregando-se a clássica seqüência de reações que envolvem substituição por hidrazina hidrato (hidrazinólise) e condensação catalisada por ácido com os correspondentes aldeídos aromáticos. As atividades antiinflamatória e analgésica foram avaliadas nos modelos de edema de pata de rato induzido por carragenina e contorções abdominais induzidas por ácido acético em camundongos, respectivamente. A dose de "screening" utilizada in vivo foi de 100 micromol/kg (v.o.). A atividade anti-agregante plaquetária foi avaliada in vitro, pelo método turbidimétrico, em PRP citratado de coelho, na agregação induzida por AA (200 microM). Os compostos (n=16) foram testados na concentração de screening de 100 microM (em DMSO). Resultados: Todos os compostos estudados foram capazes de inibir significativamente a formação de edema na ordem de 25% a 55% (n=8-10 \*p<0,05). LASSBio 1081 foi o mais ativo com 52,1%\* de inibição. Os derivados LASSBio 1088, 1089, 1120 e 1121 inibiram a formação do edema em torno de 40%. Quanto ao perfil analgésico, podemos destacar os derivados LASSBio 1083 (56,9%\*), 1084 (42,3%\*) e 1085 (42,6%\*) que apresentaram uma inibição significativa das contorções abdominais, acima de 40%. Os demais derivados da série apresentaram atividade moderada variando de 25% a 35% de inibição. LASSBio 1079, 1080, 1081 e 1082 (n=3-4, \*p<0,05) inibiram em torno de 100% a agregação plaquetária induzida por AA, enquanto LASSBio 1083 e 1086 inibiram em torno de 50% a agregação induzida por colágeno. Nenhum dos compostos testados foi capaz de inibir a agregação induzida por ADP. Conclusão- Os compostos pirimidinil-N-acilidrazônicos apresentaram o perfil de bioatividade antecipado em seu desenvolvimento molecular, podendo os derivados LASSBio 1080, 1081, 1083, 1084, 1085, 1088 e 1089 serem apontados como novos promissores protótipos candidatos a fármacos antiinflamatórios, analgésicos e antitrombóticos. Apoio Financeiro: FAPERJ, FUJB, PRONEX, CNPq, IM-INOVAR.

---

### **Código: 267 - Atividade Antiviral de Moléculas Derivadas de 4-(Fenilamino) Tieno [2,3-B] Piridina 5-Carbonitrila**

RAQUEL AMORIM (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: VIROLOGIA

Orientação: LUIZ CARLOS DA SILVA PINHEIRO  
IZABEL CHRISTINA DE P. PAIXÃO FRUGULHETTI  
ALICE MARIA ROLIM BERNARDINO  
DAVIS FERNANDES FERREIRA

A pesquisa e o desenvolvimento de novas drogas antivirais são essenciais atualmente, pois há um quadro de existência de inúmeros vírus ainda sem tratamento eficaz, além de efeitos colaterais e aparecimento de vírus resistentes às drogas já existentes. Como parte de um programa que tem como objetivo a síntese e a avaliação da atividade biológica de novas moléculas heterocíclicas, foram sintetizados isômeros do sistema 4-(fenilamino) tieno [2,3-b] piridina 5-carbonitrila. Inicialmente, avaliamos a viabilidade de células Vero na presença de cada um desses compostos, utilizando o método de incorporação do corante vital vermelho neutro. Todas as moléculas se mostraram não-tóxicas em concentrações inferiores cerca de 20 uM. Posteriormente, testamos cada um destes compostos em concentrações não-tóxicas quanto a sua atividade antiviral sobre o vírus da estomatite vesicular (VSV), utilizando o método de dosagem TCID50. Todos os isômeros possuem capacidade de diminuir significativamente de forma dose-dependente a produção de partículas virais. Percebemos também que entre alguns isômeros de posição há grande diferença de citotoxicidade e atividade antiviral. Estes resultados apontam esses compostos como potenciais sistemas heterocíclicos com atividade antiviral.

---

### **Código: 2091 - Atividade Leishmanicida de Benzil-Nitroimidazóis Sintéticos Derivados do Megazol**

NATÁLIA DE ARRUDA COSTA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: PROTOZOOLOGIA DE PARASITOS

Orientação: WALLACE PACIENZA LIMA  
SAMIR D'AQUINO CARVALHO  
EDSON FERREIRA DA SILVA  
CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA  
BARTIRA ROSSI BERGMANN

Há uma necessidade urgente por medicamentos eficazes e seguros para o tratamento de doenças negligenciadas, como a Doença de Chagas, tripanossomose africana e a leishmaniose, causadas por protozoários tripanossomatídeos. Estudos anteriores mostraram que o megazol, um derivado nitroimidazólico, tem boa atividade contra o *Trypanosoma brucei* in vitro e in vivo em roedores e primatas. Entretanto, esta substância provoca também alta toxicidade e mutagenicidade em animais. Sendo assim, vários análogos do megazol foram sintetizados com intuito de minimizar seus efeitos tóxicos, preservando seu efeito terapêutico. Neste trabalho, nós avaliamos em *Leishmania amazonensis* a atividade do megazol e quatro de seus análogos selecionados quanto a alta atividade prévia sobre tripomastigotas de *Trypanosoma cruzi* e *T. brucei* (43A, 44A, 45A, e 60A). Promastigotas de *Leishmania amazonensis* (cepa Josefã) transfectadas com Green Fluorescence Protein (GFP) foram cultivadas em triplicatas por 72h na presença de várias concentrações dos nitroimidazóis em meio M-199 suplementados com 10 % de soro bovino fetal inativado. Ao término deste período, os parasitos foram transferidos para microplacas negras para quantificação da intensidade de fluorescência em fluorímetro de placa Bio-Tek com excitação de 435 nm e emissão a 538 nm. Os resultados mostraram que além de atividade

tripanossomicida, todas as drogas testadas tem também uma forte atividade leishmanicida. O megalzol e o análogo 60A (que possui um grupo nitro) foram os mais ativos contra *L. amazonensis*, com IC<sub>50</sub> de 4,88 ± 1,88 microM e 8,84 ± 2,02 microM, respectivamente. A IC<sub>50</sub> dos análogos 43A, 44A e 45A foi de 13,16 ± 1,50 microM, 11,21 ± 0,96 microM e 30,56 ± 0,65 microM, respectivamente. A avaliação da atividade contra amastigotas intracelulares e a citotoxicidade destes análogos sobre células de mamíferos está em andamento.

---

### **Código: 459 - Lassbio-294 Reduz a Depressão Cardíaca Pós-Infarto do Miocárdio**

JAQUELINE SOARES DA SILVA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: FARMACOLOGIA CARDIORENAL

Orientação: GISELE ZAPATA SUDO  
ROBERTO TAKASHI SUDO

**Introdução:** A isquemia prolongada do miocárdio leva a disfunção contrátil do músculo cardíaco associada a alterações na regulação do Ca<sup>2+</sup> intracelular. LASSBio-294, 3,4-metilenodioxibenzoil-2-tienilidrazona é um agente inotrópico positivo com propriedade vasodilatadora que promove maior acúmulo de Ca<sup>2+</sup> no retículo sarcoplasmático (RS). Este trabalho investiga a depressão miocárdica resultante do IM após tratamento com LASSBio-294. **Métodos:** Ratos Wistar foram submetidos ao IM através da oclusão da artéria coronária descendente anterior. O surgimento de onda Q na derivação DI do eletrocardiograma foi utilizado como confirmação do IM. Os animais infartados foram tratados com uma injeção intraperitoneal de 1 mg/kg de LASSBio-294 durante 2 e 4 semanas. Para a avaliação histopatológica, os corações foram fixados, incluídos em parafina, cortados em micrótomo e corados com hematoxilina e eosina ou tricrômio de Gomori. A regulação da [Ca<sup>2+</sup>]<sub>i</sub> foi investigada em preparações de fibras ventriculares quimicamente desnudas. **Resultados:** Áreas de infiltrado celular e de formação de fibrose foram observadas no tecido cardíaco proveniente de ratos infartados, o que foi intensamente reduzido com o tratamento com LASSBio-294. O acúmulo de Ca<sup>2+</sup> pelo RS foi aumentado nos animais tratados com LASSBio-294 durante 4 semanas. A contratatura induzida pela cafeína observada após 8 minutos de carregamento do RS aumentou de 69,2 ± 2,0 para 91,9 ± 3,0% da resposta máxima (P<0,05) em ratos infartados tratados. **Conclusões:** LASSBio-294 reduziu o processo de fibrose consequente ao IM e restabeleceu o acúmulo de Ca<sup>2+</sup> no RS que está alterado após IM.

---

### **Código: 2397 - Ações da Dexametasona na Deposição de Ovos de *Schistosoma mansoni* nos Tecidos de Camundongos da Linhagem Isogênica BALB/c**

FERNANDA GARCIA LIMA (UFRJ/PIBIC)

PEDRO HENRIQUE MAIA COUTINHO (UFRJ/PIBIC)

VANESSA CRISTIANE DA S. FERREIRA (Outra Bolsa)

Área Básica: HELMINTOLOGIA DE PARASITOS

Orientação: ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO

Sabendo-se que a dexametasona tem ação imunossupressora/imunomodulatória, o seu uso na infecção experimental pelo *S. mansoni* pode desempenhar um papel relevante na tentativa de esclarecer alguns aspectos chave de todo processo patológico da infecção por este parasito, como já demonstrado em trabalhos anteriores de nosso grupo (PYRRHO e col.; 2002 e 2004). Neste trabalho, o modelo murino foi usado, já que os camundongos são susceptíveis à infecção por *S. mansoni* e constituem assim, uma excelente ferramenta para o estudo da patogênese e da modulação da resposta imunológica à infecção por este parasito. A linhagem BALB/c foi utilizada visto que Fanning e col. (1981) mostraram que essa linhagem de camundongos apresentava maior hipertensão na veia porta, maior mortalidade e maior tamanho de granuloma que a linhagem C57Bl/6, que é amplamente utilizada como modelo murino para a infecção por *S. mansoni* e usada também em estudos anteriores do nosso grupo. Em dados anteriores, observou-se que em camundongos BALB/c ocorreu um aumento na eliminação de ovos nas fezes dos camundongos tratados com dexametasona independente do início do tratamento. Anteriormente, o nosso grupo havia observado este fato em camundongos C57Bl/6. Com esses dados e também com resultados de menor hepatoesplenomegalia mostrados pelos animais tratados em relação aos animais infectados não tratados, surgiu a hipótese de que os animais que apresentaram maior quantidade de ovos nas fezes, estaria retendo menos ovos nos tecidos. Foram formados grupos experimentais nos quais o tratamento com dexametasona era iniciado em diferentes momentos da infecção e seus respectivos controles. Os camundongos que foram inoculados com dexametasona receberam a dose de 1 mg/kg de peso, três vezes na semana, sempre pela manhã até o dia do sacrifício. A administração da dexametasona foi intramuscular, nos membros posteriores do camundongo de forma alternada, em um volume sempre de 40uL para minimizar possíveis lesões causadas pela inoculação. Foi realizada a digestão do baço, fragmento do fígado e intestino para que fossem feitas as contagens dos ovos retidas nesses tecidos e para tal foi utilizada a técnica de Cheever (1968). Dados preliminares sugerem que a deposição de ovos nos tecidos dos animais infectados com *Schistosoma mansoni* parece depender do momento do início do tratamento com dexametasona. Novos ensaios serão necessários para elucidar os mecanismos envolvidos nestes achados.

---

**Código: 3114 - Estudo da Ação e Potência Vasodilatadora  
de Derivados N-Acildrazônicos Quinoxalínicos**

LEANDRO LOUBACK DA SILVA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: FARMACOLOGIA CARDIORENAL

Orientação: ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA

ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO

LÍDIA MOREIRA LIMA

ANTÔNIO MONGE

**Introdução:** O relaxamento do músculo liso vascular é base para o tratamento da hipertensão. Vários agentes farmacológicos têm sido sintetizados, mas nenhum com ação específica e livre de efeitos colaterais, justificando a busca por novos compostos terapeuticamente ativos. Diante da atividade vasodilatadora apresentada pelos derivados N-cilidrazônicos análogos ao LASSBio 294, o presente estudo tem como objetivo a avaliação dos efeitos sobre a musculatura lisa vascular de uma nova série de derivados N-acilidrazônicos quinoxalínicos. **Metodologia:** Para avaliação da atividade relaxante em músculo liso vascular foram utilizados ratos wistar. A aorta torácica foi removida, cortada em anéis, mantidos sob tensão de 1g em solução nutriente de Krebs a 37°C e oxigenados com mistura carbogênica. Após período de estabilização de 60 min, a viabilidade do endotélio foi verificada pela observação de um relaxamento superior a 80% induzido por acetilcolina 10 uM sobre a aorta pré-contraída com fenilefrina (FNF) 10 uM. Relaxamento menor que 10% comprovam a ausência de endotélio. Na etapa de triagem, DMSO ou os derivados LASSBio foram adicionados ao banho na concentração de 100 uM, 15 minutos antes da indução da contração por FNF. Numa segunda etapa, os anéis foram pré-contraídos com FNF 10 uM e concentrações crescentes dos compostos (1-300 uM) foram adicionadas ao banho, gerando uma curva cumulativa concentração-resposta. Para avaliar a influência dos compostos na mobilização de cálcio, os anéis de aorta foram mantidos em banho livre de cálcio, incubados com os derivados LASSBio, e após a indução da contração por FNF 10 uM, concentrações crescentes de cálcio (0,01-30 mM) foram adicionadas. **Resultados:** Foram avaliados 18 compostos nesta etapa de triagem. Três compostos da série inibiram significativamente a contração da aorta de rato induzida por FNF, com endotélio intacto. Os compostos ativos foram LASSBio 1020, LASSBio 1021 e LASSBio 1025 com inibição de 70%\*, 54%\* e 53%\* (n = 4-6; \*p<0.05), respectivamente. As curvas cumulativas de concentração-resposta mostrou que os compostos LASSBio 1020, 1021 e 1025 possuem efeito máximo de 68%, 71% e 62% e CI50 de 15,8, 80,5 e 175,3 uM, respectivamente. O derivado LASSBio 1020, na ausência de endotélio, apresentou um efeito máximo de 30%, e parece não interferir na mobilização de cálcio. **Discussão e Conclusão:** Compostos da série apresentaram perfil vasodilatador, com eficácias similares, em torno de 70%, e potências diferentes, sendo o composto LASSBio 1020 5 vezes mais potente que o composto LASSBio 1021 e 11 vezes mais potente que LASSBio 1025. O efeito do composto LASSBio 1020 é dependente de endotélio e o mesmo não parece interferir na mobilização de cálcio extracelular. Os resultados apontam para um efeito vasodilatador destes compostos e reforçam a importância da N-acilidrazona como grupamento farmacofórico para ações ao nível cardiovascular.

---

**Código: 979 - Estudos para Obtenção de Novos Protótipos de Fármacos Antiparasitários**

MARINA AMARAL ALVES (UFRJ/PIBIC)

RAPHAELA DOS SANTOS SIQUEIRA (CNPq/PIBIC)

NATHÁLIA COUTO DIAS (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: SÍNTESE ORGÂNICA

Orientação: LÍDIA MOREIRA LIMA

ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO

Doenças negligenciadas, tais como: hanseníase, malária, leishmaniose, dengue, tripanosomíase, filariose, tuberculose, Chagas, entre outras, são enfermidades de alta morbidade, que afetam exclusivamente populações pobres de países subdesenvolvidos. Estima-se que a cada ano cerca de 11 milhões de pessoas morram, a maioria na África, vítimas da malária, mal de Chagas, tuberculose e leishmaniose. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças negligenciadas atingem cerca de 14 milhões de habitantes do planeta, 90% deles residentes em países em desenvolvimento (<http://www.who.int/en>). A despeito da alta mortalidade e do imenso sofrimento promovido por essas patologias, seu tratamento é baseado em terapias inadequadas, limitadas ao emprego de fármacos de baixa eficácia e estreita janela terapêutica. Esse panorama, desalentador, resulta da falta de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de novos fármacos para o tratamento de doenças negligenciadas, devido a ausência de investimentos tanto do setor privado, que não investe em P&D de medicamentos para pessoas sem poder de compra, quanto do setor público. Neste contexto, o presente trabalho objetiva: 1) identificar alvos moleculares passíveis de intervenção terapêutica, visando o desenho de novos protótipos de fármacos antiparasitários; 2) preparar os protótipos desenhados no item 1, utilizando metodologia sintética clássica em Química Orgânica Medicinal. A eleição do alvo molecular, para o desenho dos novos protótipos, foi realizada focando o tratamento da doença de Chagas, esquistossomose e Leishmaniose. Os novos protótipos, da classe química N-acilidrazona (NAH), estão sendo sintetizados a partir da reação entre hidrazidas funcionalizadas, preparadas a partir da hidrazinólise dos ésteres correspondentes, com aldeídos aromáticos, previamente selecionados, considerando o caráter eletrônico do substituinte do anel fenila ligado à subunidade imínica.

---

**Código: 1541 - A Defensina RsAFP2 Inibe o Crescimento de Diferentes  
Isolados de *Candida* In Vitro e Controla a Disseminação de *C. albicans* In Vivo**

PATRÍCIA DE MELLO TAVARES (CNPq/PIBIC)  
QUEDIMA MELO RODRIGUES (UFRJ/PIBIC)

Área Básica: MICOLOGIA

Orientação: SÔNIA ROZENTAL  
MÁRCIO LOURENÇO RODRIGUES  
LEONARDO NIMEICHTER

As candidíases representam as mais freqüentes doenças fúngicas. O aumento da resistência a drogas anti-*Candida* revela a importância da busca de novos alvos celulares e agentes antifúngicos que permitam um tratamento seguro e eficaz. A glucosilceramida (GlcCer), um dos mais simples glicosíngolipídeos, é uma molécula estruturalmente conservada na maioria das espécies patogênicas de fungos. Entretanto, a molécula é estruturalmente diferente de seus, em células animais e humanas. O peptídeo antifúngico (defensina) RsAFP2 é extraído de sementes de rabanetes, e interage com GlcCer causando morte celular. Nesse estudo, nós avaliamos o efeito antifúngico da defensina RsAFP2 contra diferentes isolados de *Candida*. A atividade antimicrobiana da RsAFP2 foi demonstrada em testes de susceptibilidade in vitro. A expressão de GlcCer por cada isolado fúngico foi analisada por cromatografia em camada fina depois da extração dos lipídeos com solventes orgânicos. Exceto por *C. glabrata*, única a não expressar GlcCer, todas as espécies testadas foram susceptíveis a RsAFP2 in vitro. A defensina mostrou-se resistente contra a ação de peptidases séricas e apresentou baixa toxicidade para células humanas, conforme demonstrado em ensaios de exposição da RsAFP2 a soro animal e testes de liberação de lactato desidrogenase respectivamente. Os fungos tratados com a defensina apresentaram consideráveis alterações morfológicas, conforme analisado por microscopia de transmissão eletrônica. Em modelo de infecção murina por *C. albicans*, a RsAFP2 mostrou-se capaz de controlar a disseminação fúngica. Em resumo, nossos resultados demonstram que a RsAFP2 é um antifúngico promissor, com potencial aplicação no controle de doenças causadas por espécies pertencentes ao gênero *Candida*.

---

**Código: 2833 - Atividade Antifúngica do 22,26 Azasterol sobre Diferentes Espécies de Cândida**

TAISSA VIEIRA MACHADO VILA (Sem Bolsa)

Área Básica: MICOLOGIA

Orientação: SÔNIA ROZENTAL  
KELLY ISHIDA

O gênero *Candida* engloba diferentes espécies de leveduras comensais, podendo causar infecção oportunista em pacientes imunocomprometidos. A espécie mais freqüente em infecções é a *Candida albicans*, entretanto um aumento da incidência de candidíase causada por espécies *não-albicans* tem ocorrido, principalmente nas formas invasivas. Diferentemente dos mamíferos os fungos produzem ergosterol como componente de suas membranas celulares, assim, a via da biossíntese do ergosterol é um importante alvo de ação para diferentes antifúngicos. O arsenal terapêutico para as candidíases baseia-se, sobretudo, em agentes azólicos que inibem a biossíntese do ergosterol, agindo na C14-alfa demetilase. Muitas espécies de *Candida não-albicans* têm sido relatadas como sendo menos susceptíveis aos antifúngicos comerciais e que a utilização prolongada e repetida destes tem contribuído para o surgimento de cepas resistentes de *Candida spp.* Assim, o uso de novos agentes antifúngicos tem sido ostensivamente investigado. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antifúngica de um inibidor da delta 24(25) esterol metiltransferase, também presente na via de síntese do ergosterol, o 22,26 azasterol, sobre o crescimento de *Candida spp.* e comparar com o fluconazol. Nesse sentido, determinou-se a concentração mínima inibitória (CMI) do 22,26 azasterol e fluconazol sobre *C. albicans* ATCC 10231, *C. albicans* ATCC 24433, *C. parapsilosis* ATCC 22019 e *C. tropicalis* ATCC 28707, através da técnica de microdiluição em caldo preconizado pelo “National Committee for Clinical Laboratory Standards” (doc. M27-A2). As drogas foram diluídas em microplaca de 96 poços, obtendo concentrações de 0,81-417,5 uM (flu) e 0,07-39 uM (aza). Posteriormente, foi adicionada uma alíquota da suspensão de leveduras na concentração de 0,5-2,5 x 10<sup>3</sup> UFC/mL. A placa foi incubada 35°C, 48 h, e foram determinadas, por densidade ótica a 492 nm, as concentrações que inibiram o crescimento fúngico em 50% (CIM50) e em 90% (CIM90). Os resultados mostraram que as duas cepas utilizadas de *C. albicans* foram menos sensíveis ao aza, apresentando CIM50 e CIM90 maiores que 39 uM. Adicionalmente, a CIM50 para o fluconazol foi de 3,26 e 6,52 uM para ATCC 10231 e ATCC 24433, respectivamente, e CIM90 de ambas as espécies > 417,5 uM. Já as espécies *não-albicans* foram altamente sensíveis ao aza. A CIM50 e CIM90 para *C. parapsilosis* foi de 0,6 e 1,21 uM, e para *C. tropicalis*, foi de 0,07 e 0,29 uM, respectivamente. É importante ressaltar que a *C. parapsilosis* mostrou-se sensível ao fluconazol (CIM50 = 6,52 uM e CIM90 = 13,04 uM) enquanto que a *C. tropicalis* apresentou-se resistente (CIM50 e CIM90 > 417,5 uM). Podemos concluir que o azasterol possuiu uma maior atividade antifúngica sobre as espécies *não-albicans* do que sobre as espécies de *C. albicans* utilizadas neste estudo, inclusive tendo efeito numa estirpe de *C. tropicalis* intrinsecamente resistente ao fluconazol. Auxílio Financeiro: CAPES, CNPq e FAPERJ.

---

### **Código: 513 - Estudo da Toxicidade Aguda do Azumolene, Análogo Hidrossolúvel do Dantrolene**

MARIANA GONÇALVES MUSAUER (CNPq/PIBIC)

Área Básica: FARMACOLOGIA GERAL

Orientação: ROBERTO TAKASHI SUDO

GISELE ZAPATA SUDO

PAULA LIMA DO CARMO

**Introdução:** Dantrolene Sódico (DS) é atualmente o único fármaco efetivo e disponível para o tratamento da crise de hipertermia maligna (HM) cuja mortalidade é maior do que 70% dos casos. Em função da baixa solubilidade, o DS é de difícil manuseio clínico requerendo para sua diluição de um elevado volume líquido e consumo de tempo. Tendo em vista uma possível indicação para estudo clínico fase I, o objetivo deste trabalho foi investigar a toxicidade aguda pré-clínica de um análogo hidrossolúvel do DS, denominado azumolene sódico (Az). **Métodos:** A toxicidade aguda do Az foi investigada por três métodos: 1) registro da atividade motora em camundongos suíços machos (18-25g) durante 40 min. usando a técnica de campo aberto medida em equipamento automatizado da Letica mod. LE 8811, após administração intraperitoneal (i.p.) de Az nas doses de 1; 5; 7,5; 10 e 50 mg/Kg.; 2) registro da pressão arterial e frequência cardíaca (FC) em ratos Wistar machos (250-300g) após infusão contínua intravenosa por 120 min de Az na dose total de 10 mg/kg; 3) determinação de dose letal média (DL50) em camundongos suíços machos (18-25 g) a partir da administração de Az i.p. nas doses de 50, 100, 200 e 400 mg/kg, seguida de análise da regressão linear. **Resultados:** A atividade motora não se alterou nas doses de 1 a 7,5 mg/kg. A partir do controle de 245,2  $\pm$  17,8 mov/min a atividade motora foi reduzida para 143,3  $\pm$  13,0 mov/min ( $P < 0,05$ ) e 29,1  $\pm$  7,9 mov/min ( $P < 0,05$ ) nas doses de 10 e 50 mg/kg, respectivamente. Quanto aos efeitos hemodinâmicos, não foram observadas alterações significativas na pressão arterial média (PAM) e frequência cardíaca (FC). Assim, a PAM medida no controle de 113,6  $\pm$  5,5 e foi levemente reduzida para 101,1  $\pm$  10,3 mmHg (NS) após a infusão de Az e a FC de 330,0  $\pm$  20,5 batimentos/min para 288,3  $\pm$  21,4 batimentos/min (NS). A DL50 foi de 248,2 mg/kg calculada através de regressão linear. **Conclusão:** Estes resultados indicam que o Az mesmo sendo administrado em doses pelo menos 4 vezes a preconizada para uso clínico (2,5 mg/kg) provoca mínimos efeitos adversos, sendo assim, uma substância segura quando administrado agudamente.

---

### **Código: 762 - Atividade do Extrato Etanólico de Babaçu (*Orbignya speciosa*):**

#### **Viabilidade, Morfologia e Metabolismo Glicolítico em Linhagens Celulares Normais e Tumorais**

GLEYCE MORENO BARBOSA (Sem Bolsa)

Área Básica: FARMACOGNOSIA

Orientação: MAGDALENA NASCIMENTO RENNO

PATRICIA ZANCAN

VENICIO FEO DA VEIGA

CELUTA SALES ALVIANO

MAURO SOLA PENNA

FÁBIO DE SOUSA MENEZES

CARLA HOLANDINO QUARESMA

Este estudo visa avaliar o potencial citotóxico do extrato etanólico bruto de epicarpo/mesocarpo de babaçu (*Orbignya speciosa*) em linhagens celulares normais e tumorais, através de análises morfológicas e do metabolismo glicolítico. As linhagens celulares leucêmicas utilizadas (HL-60, K562 e K562-Lucena 1) foram tratadas com diferentes concentrações de extrato, sendo incubadas a 37°C, e a permeabilidade ao azul de tripan foi verificada após 1, 4, 8 e 24 horas. Os linfócitos humanos e as células aderentes utilizadas (MCF-7 e 3T3) foram tratadas com extrato (300, 600 e 1200  $\mu$ g/ml) por 24 horas, e posteriormente também foi realizada a permeabilidade ao azul de tripan. Adicionalmente, o metabolismo glicolítico da linhagem HL-60 foi avaliado através de ensaio radiométrico da enzima 6-fosfofrutoquinase (PFK-1), após incubação por 24 horas, com o extrato bruto. A morfologia de todas as linhagens celulares foi analisada por coloração de Giemsa e observada ao microscópio óptico, após incubação por 24 horas com extrato, o qual promoveu uma diminuição no volume celular e nuclear. Além disso, o extrato se mostrou mais citotóxico para as linhagens tumorais testadas, apresentando baixa citotoxicidade frente aos linfócitos normais. Adicionalmente, o extrato estimulou a atividade da PFK-1 das células HL-60 em comparação aos grupos controles. Tais resultados sugerem que o extrato bruto possui um ou mais componentes ativos com atividade citotóxica e parece ser mais seletivo para as linhagens tumorais, principalmente as leucêmicas, sendo menos agressivo às células normais. Novos estudos estão em andamento visando comprovar o potencial antitumoral do babaçu.

---

### **Código: 3011 - Investigação da Atividade Antiinflamatória de Derivados N-Acilidrazônicos Quinoxalínicos**

EDUARDO FORTE MAZZEU (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: FARMACOLOGIA GERAL

Orientação: ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA

CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA

LÍDIA MOREIRA LIMA

ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO

**Introdução:** Em trabalho anterior de nosso grupo avaliamos farmacologicamente uma nova série de derivados N-aciclidrazônicos (NAH) quinoxalínicos nos modelos de agregação plaquetária, inflamação e analgesia, onde vários destes foram capazes de inibir o edema de pata de rato em mais de 60% (Mazzeu et al, 38º Congresso SBFTE, 2006).

O presente estudo consiste no aprofundamento e continuidade da determinação do perfil anti-inflamatório e analgésico dos compostos que apresentaram estes efeitos mais significativos. Foram selecionados 6 derivados da série para a avaliação da atividade anti-hiperalgésica, determinação da potência e investigação do possível mecanismo de ação. Métodos: A avaliação da atividade anti-hiperalgésica foi realizada através do ensaio de Placa Quente Modificado (LAVICH, 2005). Os compostos foram administrados por via oral na dose de 100  $\mu\text{mol/kg}$ ; o tempo de latência registrado nos tempos de 0,5, 1, 2, 3 e 4 horas. Avaliamos também a capacidade destes derivados inibirem a produção de prostanoídes, através do ensaio de dosagem de tromboxana B2 em sangue humano total, estimulado por coagulação ou por LPS, de forma a inferir sobre o perfil de seletividade sobre as isoformas de ciclooxigenase, respectivamente. Foram empregadas as concentrações de 1  $\mu\text{M}$ , 10  $\mu\text{M}$  e 100  $\mu\text{M}$ . Resultados: Os compostos testados apresentaram resultados satisfatórios no ensaio de hiperalgesia, dando destaque para LASSBio 1013 que apresentou efeito anti-hiperalgésico desde a primeira hora na ordem de 70% (n=5, \*p<0,05). LASSBio 1016 apresentou atividade nos tempos de 2 e 3 horas na ordem de 48% e 77% respectivamente (n=5, \*p<0,05). Os compostos testados demonstraram uma inibição da atividade de ambas isoformas da enzima COX. Podemos destacar LASSBio 1013 com uma inibição na ordem de 50% tanto para COX-1 quanto para COX-2 (n=2, \*p<0,05). Conclusões: Estes resultados demonstram que os compostos apresentam um elevado potencial anti-inflamatório, inibindo a dor associada ao processo, cuja ação parece estar relacionada com a inibição da formação de PGs a partir de ambas isoformas 1 e 2 da enzima Ciclooxigenase.

---

### **Código: 1182 - Desintegrinas: Estudo de Moléculas com Alto Potencial Terapêutico para o Tratamento de Neuropatias Vasculares**

REINALDO B. GERALDO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: ESTRUTURA, CONFORMAÇÃO  
E ESTEREOQUÍMICA

Orientação: CARLOS RANGEL RODRIGUES

HELENA CARLA CASTRO

RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI

LUCIANA WERMELINGER SERRÃO

FLÁVIA SERRA FRATTANI FERREIRA

Objetivo: A agregação plaquetária tem um papel importante em neuropatias vasculares como a esquia cerebral. Receptores presentes na superfície de plaquetas como a integrina  $\alpha\text{IIb}\beta\text{3}$  são alvos para o desenho de novos agentes terapêuticos para tratamento dessas neuropatias. As desintegrinas são inibidores protéticos de integrinas que possuem grande potencial como protótipo para o desenho desses novos agentes. A jararacina (Jrc) e a jarastatina (Jrt) são desintegrinas isoladas do veneno de *Bothrops jararaca* que possuem diferentes perfis inibitórios sobre a agregação plaquetária induzida por ADP (Jrc=75 nM, Jrt=0,3 mM) e Trombina (Jrc=29nM, Jrt=120nM). Neste trabalho utilizamos a modelagem molecular para comparação destas moléculas e identificação de suas interações com o receptor integrina  $\alpha\text{IIb}\beta\text{3}$ , visando o planejamento de novos agentes terapêuticos peptídeos-miméticos. Métodos e Resultados: Os resultados utilizando o programa Clustal-W mostraram que Jrc e Jrt apresentam um alto grau de homologia (82%), mas divergem no número de aminoácidos ácidos e básicos (Jrc = 9:12, Jrt = 12:9 respectivamente), o que interfere no perfil eletrostático observado nos modelos 3D construídos com o Swiss-model/Swiss-PDB Viewer 3.7. A Jrc se mostrou mais eletropositiva do que a Jrt, sugerindo que o perfil eletrostático positivo poderia estar influenciando o melhor perfil inibitório de Jcr. Esta hipótese é corroborada pelo mapa de potencial eletrostático complementar eletronegativo do modelo 3D do receptor integrina  $\alpha\text{IIb}\beta\text{3}$ . Os complexos integrina-desintegrina construídos por técnicas de Docking mostram que a ligação da Jrc e da Jrt ao receptor modifica de forma diferenciada a região entre as cadeias  $\alpha\text{IIb}$  e  $\beta\text{3}$ , o que sinalizaria possivelmente diferentes níveis de inibição. Conclusão: Os dados de interação da Jcr estão sendo analisados para o desenho de peptídeos que simulem as interações desta com a integrina  $\alpha\text{IIb}\beta\text{3}$ , visando a síntese de futuros protótipos a medicamentos.

---

### **Código: 1623 - Avaliação da Eficácia In Vitro de *Punica granatum* na Morfogênese de *Candida albicans***

KARINA MASSAD CAVALCANTE (UFRJ/PIBIC)

BIANCA VASCONCELLOS DE ARAÚJO (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: MICOLOGIA

Orientação: RICARDO RAMOS MENDONÇA FILHO

ROSÂNGELA MARIA DE ARAÚJO SOARES

As espécies do gênero *Candida* são leveduras ubíquas comumente isoladas do ambiente. Algumas dessas espécies são patógenos oportunistas que vivem em inúmeros sítios do corpo, como a cavidade oral, trato gastrointestinal, entre outros. A *Candida albicans*, em especial, é uma das espécies mais frequentemente encontradas na cavidade oral de crianças infectadas pelo HIV. A importância clínica de infecções causadas por *C. albicans* tem estimulado avanços para melhor entendimento dos eventos que ocorrem na interação fungo-hospedeiro. Esses microrganismos não são participantes passivos do processo de infecção e têm-se proposto vários fatores de virulência. Em estudos prévios realizados, verificamos que o extrato aquoso de *Punica granatum* promove alterações na expressão de proteínas totais e proteases secretadas para o meio de cultivo de *C. albicans*. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do extrato aquoso de *Punica granatum* na formação de tubo germinativo em *C. albicans*, que segundo a literatura, é um fator importante na colonização e infecção desses microrganismos. Para tal, as células fúngicas foram incubadas em soro

fetal bovino durante 3 horas a 37°C em três sistemas, um na ausência da droga e outros dois contendo 100 e 200 µg/mL de extrato aquoso de *P. granatum*. Observamos uma inibição na formação de tubo germinativo de 51,9% e 48,1% nos sistemas tratados com, respectivamente, 100 e 200 µg/mL de extrato aquoso de *P. granatum*. Também se avaliou o efeito causado pelo triterpeno betulin, componente do extrato de *P. granatum*, no crescimento de um isolado de *C. albicans*, porém os resultados não foram conclusivos.

---

### **Código: 2086 - Estudo do Efeito Cardiotoxico do Veneno de *Apis mellifera* in Vitro e in Vivo**

VINÍCIUS VIEIRA MARTINS (CNPq/PIBIC)  
PAULA ALVARENGA BORGES (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA  
E MOLECULAR

Orientação: CAMILA ZICCARDI EL KIK  
FABRICIO F. DE ALBUQUERQUE FERNANDES  
GLAUCO ALEXANDRE GABAN  
TATIANE FERNANDES DA FONSECA  
PAULO DE ASSIS MELO

Nesse trabalho avaliamos a atividade cardiotoxica do veneno de *Apis mellifera* in vitro e in vivo. A atividade cardiotoxica do veneno bruto de abelhas foi avaliada in vivo nas alterações na pressão arterial média de ratos anestesiados e in vitro, em corações isolados de ratos (Langendorff), avaliando a tensão desenvolvida e a tensão basal. Foram utilizados ratos Wistar adultos (200-250 g). A cardiotoxicidade foi avaliada em preparações de Langendorff com corações de ratos (após eutanásia com éter etílico-pentobarbital), isolados e perfundidos continuamente (2-5 ml/min.) com solução de Ringer a 37°C. A tensão de contração do coração foram registrados continuamente através de um transdutor ligado ao polígrafo Grass 7D. O veneno de Abelha foi adicionado à solução nutritiva em diferentes concentrações (1-10 µg/ml). O veneno de *Apis mellifera* mostrou ter ação cardiotoxica no coração isolado. A resposta do veneno é dependente da concentração. Os corações que foram perfundidos com veneno 1 µg/ml, 3 µg/ml e 10 µg/ml apresentaram registro da tensão mecânica até 25, 10 e 5 minutos, respectivamente, após o início da perfusão. Em outro protocolo nós registramos a pressão arterial de ratos anestesiados com Pentobarbital (40 mg/Kg). Os animais receberam infusão contínua pela jugular externa de solução salina com o veneno de abelha. (1.0 mg.kg<sup>-1</sup>.min<sup>-1</sup>). O registro da pressão arterial foi feito pela carótida que foi canulada e ligada ao transdutor. A ação hipotensora do veneno de *Apis mellifera* foi confirmada nos experimentos de registro da pressão arterial. Quando perfundido com taxa de 1 mg/Kg/min-1 observamos óbito do animal cerca de 7 minutos após o início da inoculação do veneno. Nossos dados confirmam a atividade cardiotoxica do veneno de *Apis mellifera*. A atividade hipotensora do veneno pode estar relacionada às alterações hemodinâmicas observadas em nossos estudos e também à ação cardiotoxica direta dos componentes do veneno avaliada nos experimentos com corações isolados.

---

### **Código: 1335 - Modelo de Análise Comparativa do Campo Molecular de Inibidores de IKK-beta**

CAROLINA MARTINS AVILA (CNPq-IC Balcão)  
Área Básica: QUÍMICA TEÓRICA

Orientação: NELILMA CORREIA ROMEIRO  
ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO  
CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA

O fator nuclear kappa B (NF-kB) é um fator de transcrição envolvido na indução de respostas auto-imunes e inflamatórias, assim como na regulação da apoptose [Baldwin, A. S. et al., 1996]. A ativação celular pelas citocinas pro-inflamatórias, e.g. interleucina-1 (IL-1) e fator de necrose tumoral alfa (TNF-alfa) disparam a ativação da quinase kappa B (IKK-beta), que fosforila as proteínas IκB, resultando na sua degradação por proteólise mediada pela ubiquitina e na liberação de NF-kB no citoplasma [Zandi, E. et al., 1998]. A inibição de IKK-beta resulta no controle da liberação do NF-kB, representando um alvo interessante para o tratamento das doenças inflamatórias, especialmente aquelas de curso crônico. Dessa forma, a busca por novos inibidores de IKK-beta com atividade antiinflamatória é uma área de pesquisa atraente, que demanda o conhecimento aprofundado das relações entre a estrutura química e a atividade de inibitória desta quinase. A Modelagem Molecular com suas ferramentas de edição e visualização de dados nos permite uma análise mais detalhada da SAR auxiliando no planejamento de novos bioligantes candidatos a fármacos. Neste contexto, descrevemos nesta comunicação a construção de um novo modelo de CoMFA para derivados piridínicos, inibidores potentes de IKK-beta [Baldwin, A. S. et al., 1996; Zandi, E. et al., 1998; Murata, T. et al., 2003 e 2004]. Foram selecionados 43 inibidores de IKK-beta, previamente descritos na literatura [Baldwin, A. S. et al., 1996; Zandi, E. et al., 1998; Murata, T. et al., 2003 e 2004], os quais apresentam IC50 determinada sob o mesmo protocolo farmacológico i. e. inibição da proteína IKK-beta humana. Os resultados iniciais nos mostram que o modelo obtido apresenta uma boa preditividade a qual pode ser vista pelos descritores q2 (Quadrado do coeficiente de correlação da análise de validação cruzada), R2 (Quadrado do coeficiente de correlação) e Scv (Erro padrão da análise de validação cruzada) que apresentam os valores de 0,879, 0,977 e 0,386, respectivamente. O modelo obtido mostrou ser relevante estatisticamente, com um valor de q2 de 0,879, sendo portanto uma ferramenta importante para a obtenção de novos inibidores piridínicos de IKK-beta, com potência otimizada.

---

**Código: 1347 - A Galactana Sulfatada de *G. crinale* Apresenta um Efeito Intrigante na Trombose**

STEPHAN NICOLAS M. C. DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: GLICÍDEOS

Orientação: ROBERTO JOSÉ CASTRO FONSECA  
ANA CRISTINA E. S. DE VILELA SILVA  
PAULO ANTÔNIO DE SOUZA MOURÃO

Polissacarídeos sulfatados extraídos de invertebrados marinhos são potentes anticoagulantes. Neste trabalho, estudamos uma galactana sulfatada extraída da alga vermelha *Gelidium crinale* que apresenta alta atividade anticoagulante in vitro (como observado nos testes de aPTT, atividade anti- IIa e anti-Xa) e ex vivo. Além disso, essa galactana sulfatada demonstrou uma potente atividade antitrombótica em modelos experimentais de trombose venosa e arterial em ratos, porém em doses maiores quando comparadas com heparina. Em doses mais baixas, observamos um efeito pró-trombótico no modelo de trombose venosa e um efeito pró-coagulante nos testes in vitro e ex vivo. O efeito anticoagulante e antitrombótico não acarreta uma tendência de sangramento, como observado com heparina. Em testes utilizando fator XII purificado, a galactana sulfatada não foi capaz de ativar essa serino protease. Esses resultados indicam um complexo mecanismo envolvendo a atividade desse polissacarídeo sulfatado no sistema de coagulação, predominando o efeito pró-coagulante em doses mais baixas e, em doses mais elevadas, prepondera o efeito anticoagulante. Apoio financeiro: CNPq, CAPES e FAPERJ.

---

**Código: 1490 - Novos Derivados Indolil-N-Acilidrazônicos Planejados como Candidatos a Protótipos de Fármacos Antiinflamatórios e Analgésicos**

FERNANDO RODRIGUES DE SÁ ALVES (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: MEDICAMENTOS

Orientação: ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA  
CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA  
ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO  
EWERTON ALVES PORTELA DOS SANTOS

Estruturas privilegiadas são descritas como uma classe de fragmentos moleculares capazes de se ligar a múltiplos receptores com uma alta afinidade. A utilização dessas subunidades estruturais permite ao químico medicinal caracterizar rapidamente compostos biologicamente ativos em uma vasta gama de alvos terapêuticos. A estrutura privilegiada destacada neste trabalho é a subestrutura indólica, um elemento básico para vários produtos sintéticos e naturais biologicamente ativos, cujas aplicações incluem agonistas 5-HT, moduladores de receptores de glicocorticóides e antiinflamatórios. O processo inflamatório caracteriza-se por uma reação dos tecidos vascularizados a um agente agressor, envolvendo uma série de eventos que podem ser desencadeados por numerosos estímulos. Cada tipo de estímulo provoca um padrão característico de resposta que é habitualmente acompanhada de sinais clínicos bem conhecidos de eritema, edema, hipersensibilidade (hiperalgesia) e dor. A dor que acompanha a inflamação e a lesão tecidual provavelmente resulta da estimulação local das fibras de dor e do aumento da sensibilidade à dor, devido em parte à maior excitabilidade dos neurônios centrais da medula espinhal (“sensibilização central”). Neste contexto, considerando a prévia descoberta do protótipo LASSBio-651, derivado indólico com importantes propriedades analgésicas e antiinflamatórias, descrevemos nesta comunicação a obtenção de novos derivados Indolil-N-Acilidrazônicos análogos ao composto-protótipo, planejados utilizando a ferramenta da Química Medicinal de Homologação, como novos candidatos a protótipos de fármacos antiinflamatórios e analgésicos. O planejamento estrutural dos novos candidatos baseou-se na reação de Mannich, levando a formação da 3-indol metileno dimetilamina. Em seguida, este intermediário foi convertido à 3-indol acetona, a qual após subsequente hidrólise, resultou no ácido 3-indol acético. Através de uma reação de esterificação de Fischer, o ácido foi transformado no 3-indol acetato de metila. O éster, através de uma reação de hidrazinólise, deu origem a hidrazida indólica (intermediário chave da série), que posteriormente foi condensada com determinados aldeídos aromáticos, resultando na obtenção das N-acilidrazonas correspondentes. A metodologia empregada para a síntese dos compostos planejados se mostrou apropriada, fornecendo os produtos desejados em bons rendimentos. Uma vez que os compostos da série foram caracterizados estruturalmente, eles foram avaliados farmacologicamente usando o teste de contorções abdominais induzidas por ácido acético 0,1N, onde LASSBio-1164 apresentou importante perfil analgésico.

---

**Código: 2543 - Efeitos Contraturantes do Clonazepam e 3 Metilclonazepam em *Schistosoma mansoni* Adultos e Sua Relação com Sítios de Ligação Benzodiazepínicos**

LYDIA CHRISTINA C. LEITE (UFRJ/PIBIC)  
LIDIANE MOTA MONTEIRO (Outra Bolsa)  
Área Básica: FARMACOLOGIA CLÍNICA

Orientação: FRANCOIS GERMAIN NOEL  
JEAN PIERRE BARROS THIBAUT

Introdução: Clonazepam (CLO) e 3 Metilclonazepam (MeCLO) induzem a contração do *Schistosoma mansoni* in vitro e apresentam atividade esquistossomocida in vivo através de mecanismo ainda desconhecido. Ciente da existência de duas classes de sítios de ligações para benzodiazepinas (BZP) no verme (Noël, Parasitol. no prelo), decidimos investigar a participação desses sítios na ação contraturante de CLO e MeCLO. Métodos: Vermes adultos machos

retirados da veia porta de camundongos infectados foram colocados em placas de vidro contendo solução salina e o efeito contraturante das BZPs foi medido através da redução da área corpórea, medida por análise das imagens captadas através de câmera. Fibras musculares dissociadas por processo mecânico e enzimático foram também microperfundidas pelas substâncias analisadas. Resultados: CLO e MeCLO (10  $\mu$ M) contraíram os vermes de forma tempo-dependente, semelhante ao praziquantel (1  $\mu$ M). Outras benzodiazepinas (10  $\mu$ M) não apresentaram efeito contraturante apesar de terem maior afinidade para os receptores BZP do verme. O efeito contraturante de CLO e MeCLO não foi inibido pelo pré-tratamento com flumazenil 1  $\mu$ M. Entretanto, a nicardipina 100  $\mu$ M alterou a contração tanto do MeCLO quanto do praziquantel. Tanto o praziquantel quanto o MeCLO não foram capazes de contrair fibras musculares isoladas enquanto que a microperfusão com KCl 30 mM ou cafeína 5 mM contraíram 90 % das fibras. Discussão: O efeito contraturante das duas benzodiazepinas esquistossomicidas CLO e MeCLO não se deve à um efeito direto no músculo do verme nem como resultado da ligação a um dos dois receptores BZP presente no *S. mansoni*.

---

### **Código: 2095 - Habilidade da Suramina em Antagonizar as Alterações Hemodinâmicas Induzidas pelo Veneno de *Apis mellifera***

PAULA ALVARENGA BORGES (UFRJ/PIBIC)  
VINÍCIUS VIEIRA MARTINS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA  
E MOLECULAR

Orientação: CAMILA ZICCARDI EL KIK  
FABRÍCIO FERREIRA DE A. FERNANDES  
TATIANE FERNANDES DA FONSECA  
GLAUCO ALEXANDRE GABAN  
SABRINA CALIL-ELIAS  
PAULO DE ASSIS MELO

Em nosso trabalho avaliamos a habilidade da suramina, um polianionte, em antagonizar as alterações hemodinâmicas causadas pelo veneno de abelha *Apis mellifera* como: letalidade, hematócrito, permeabilidade vascular e edema. Camundongos suíços adultos (20-25 g) foram utilizados nos experimentos. A letalidade provocada pelo veneno de abelha foi avaliada através da quantificação de animais mortos em 24 horas. Os camundongos receberam injeção i.p. de veneno (6.5  $\mu$ g/g) ou de veneno com suramin (1-30  $\mu$ g/g), pré-incubado (30 min.), pré ou pós-tratado por via i.p. 15 minutos antes ou após a injeção do veneno. Duas horas após a injeção do veneno, os animais foram anestesiados e sangue foi coletado para análise do hematócrito. Suramina (30  $\mu$ g/g) reduziu 75% a mortalidade dos animais quando pré-incubado, pré e pós-tratado. O veneno induz hemoconcentração que a suramina (30  $\mu$ g/g) inibiu nos protocolos de pré-incubação e pré-tratamento. O extravasamento de plasma foi avaliado utilizando um marcador visual, o azul de Evans. A injeção intradérmica do veneno de *Apis mellifera* (1  $\mu$ g/g) induziu intenso extravasamento de plasma na região injetada (690.5 $\pm$ 23) e foi comparada com animais controle, que receberam apenas injeção de PSS (448,55 $\pm$ 35,34). O efeito do veneno foi reduzido para (499,75 $\pm$ 44,35; 500 $\pm$ 37; 607,7 $\pm$ 37) respectivamente quando pré-incubado, pré-tratado e pós-tratado com 30  $\mu$ g/g de suramina. O edema de pata induzido por 0,3  $\mu$ g/g do veneno de abelha foi inibido pelos tratamentos com suramina (10  $\mu$ g/g). Na pré-incubação e pré-tratamento a inibição foi de 30% e 33% respectivamente. Já no protocolo de pós-tratamento, a suramina administrada 5 minutos após a injeção do veneno, inibiu cerca de 20% a capacidade de indução de edema do veneno de *Apis mellifera*. Sendo a suramina uma molécula polianiónica, seus efeitos podem estar relacionados à interação de suas cargas com os polícatíons presentes no veneno de *Apis mellifera*, mostrando que a suramina protege contra lesões causadas pelos componentes do veneno bruto de *Apis mellifera*.

---

### **Código: 2322 - Caracterização das Interações entre Inibidores da Na,K-ATPase: Sinergismo, Antagonismo ou Aditividade?**

NATÁLIA ARAÚJO TOUZA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA  
E MOLECULAR

Orientação: ELISA SUZANA CARNEIRO PÔÇAS  
FRANCOIS GERMAIN NOEL

Introdução: O uso de fármacos em combinação é muito comum no tratamento de diferentes patologias. Estas combinações são utilizadas para diminuir a dose de cada fármaco e assim os seus efeitos adversos, para aumentar os efeitos ou evitar a possibilidade de resistência. Entretanto, existem poucos trabalhos na literatura que exploram a combinação de fármacos que atuam no mesmo alvo molecular. Deste modo, o objetivo do trabalho atual foi de comparar a interação entre dois glicosídeos cardíacos (ouabaína e ouabagenina) e entre a ouabaína e o novo cumestano sintético LQB93, que inibe a Na,K-ATPase provavelmente por um mecanismo de ação diferente dos glicosídeos cardíacos. Metodologia: A atividade ATPásica foi medida utilizando o método colorimétrico de Fiske e Subbarow (1925), em preparações de rim de rato enriquecidas em Na,K-ATPase. Os ensaios de inibição da atividade ATPásica foram realizados com concentrações crescentes dos glicosídeos cardíacos e do LQB93 analisados sozinhos e das misturas em proporções fixas de 1:4 ouabaína:ouabagenina e LQB93:ouabaína. Resultados: Os valores de CI50 experimentais de ouabaína, LQB93 e ouabagenina sozinhos e das misturas ouabaína:ouabagenina e ouabaína:LQB93 foram 90  $\mu$ M, 8,2  $\mu$ M, 510  $\mu$ M, 240  $\mu$ M e 10,6  $\mu$ M, respectivamente. O CI50 experimental para a mistura ouabaína:ouabagenina (240  $\mu$ M) não foi significativamente diferente do CI50 teórico (254  $\mu$ M), como esperado, demonstrando que estes dois glicosídeos cardíacos agem aditivamente

na mistura. Entretanto, o CI50 experimental obtido com a mistura ouabaína:LQB93 (1,6 mM) foi significativamente menor que o resultado teórico (27,3µM,  $p < 0,05$ ), demonstrando sinergismo. Conclusão: LQB93 e ouabaina atuam sinergicamente para inibir a Na,K-ATPase o que suporta nossa hipótese de mecanismo de ação molecular diferente.

---

**Código: 1178 - Composição Química de Folhas de *Piper truncatum* Vell.  
e Avaliação de Atividade Antimicrobiana**

DANIELA COSTA PINTO (CNPq/PIBIC)  
MARIANA ASSAF PINHEIRO (Sem Bolsa)  
Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: MARIA AUXILIADORA COELHO KAPLAN  
LEOSVALDO SALAZAR MARQUES VELOZO  
ANA PAULA FELIX TRINDADE  
CELUTA SALES ALVIANO  
DANIELA SALES ALVIANO

A família *Piperaceae* pertence à ordem *Piperales* e possui 5 gêneros: *Piper*, *Peperomia*, *Pothomorphe*, *Ottonia* e *Sarcorrhachis*, com 2000 espécies distribuídas nas regiões tropicais do mundo. A espécie ornamental *Piper truncatum* Vell. é encontrada com frequência em locais sombrios e de relativa altitude e, no Brasil, ocorre nos Estados do Espírito Santo e do Rio de Janeiro. O presente trabalho visa contribuir para o conhecimento de espécies de *Piperaceae* do Estado do Rio de Janeiro, através do estudo da composição química de folhas de *P. truncatum* e avaliação de atividade antimicrobiana. Folhas de *P. truncatum* foram coletadas no fragmento de Mata Atlântica do Parque Nacional da Tijuca no município do Rio de Janeiro, em março de 2006. O material seco e reduzido a pequenos fragmentos foi extraído por maceração estática, sucessivamente, com hexano e metanol. O extrato hexânico de folhas foi fracionado em coluna cromatográfica de gel de sílica eluída com sistemas de solventes preparados com misturas binárias de hexano, acetato de etila e metanol em gradiente crescente de polaridades, além dos solventes puros, resultando em 200 frações. A fração eluída com Hex/AcOEt 30% (830mg) foi submetida a uma nova coluna cromatográfica e o material então eluído com Hex/AcOEt 50%, após recristalização com metanol, apresentou-se como cristais incolores. A substância pura obtida foi analisada por técnicas espectroscópicas (RMN 1H e 13C, CG/EM) para a determinação de sua estrutura. Os ensaios para avaliação da atividade antimicrobiana foram realizados no Laboratório de Estrutura de Superfície de Microorganismos I e II, Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes, UFRJ. Os extratos brutos hexânico e metanólico, além da substância isolada de *P. truncatum*, tiveram a atividade antimicrobiana determinada sobre os fungos *Candida albicans*, *Cryptococcus neoformans*, *Fonsecaea pedrosoi* e *Microsporium canis* e bactérias *Staphylococcus aureus* MRSA, *S. epidermidis*, *Lactobacillus casei*, *Enterococcus faecalis* e *Escherichia coli* pela técnica de difusão em agar "Drop test". O espectro de massas (EM) da substância mostrou um sinal m/z 386, relativo ao íon molecular, e padrão de fragmentação compatíveis com a fórmula molecular  $C_{22}H_{26}O_6$ . A análise dos dados espectroscópicos de RMN de 1H e 13C uni- e bidimensionais permitiu a caracterização da lignana furofurânica eudesmina. Esse é o primeiro registro de isolamento dessa substância da espécie *P. truncatum*. A avaliação da atividade antimicrobiana de *P. truncatum* evidenciou resultados positivos para o extrato hexânico de folhas sobre todos os fungos testados e atividade antibacteriana seletiva para *Staphylococcus aureus* MRSA. CNPq.

---

**Código: 2102 - Avaliação do Potencial Antioxidante de Folhas de *Aureliana angustifolia* Alm.-Lafetá**

ANA CLARISSA CARDOSO PEIXOTO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: ALYNE THOMPSON COELHO GARCIA  
RITA DE CASSIA ALMEIDA LAFETA  
MARIA AUXILIADORA COELHO KAPLAN

A família Solanaceae é constituída por 96 gêneros e 2300 espécies. O gênero *Aureliana* é encontrado principalmente em florestas de Mata Atlântica no sul e sudeste do Brasil e suas espécies apresentam-se como arbustos. Poucos estudos sob o ponto de vista químico e biológico estão disponíveis para esse gênero, porém alguns metabólitos isolados dessas espécies mostraram uma potente atividade inibitória sobre microrganismos patogênicos. *Aureliana angustifolia* Alm.-Lafetá, espécie endêmica do Estado de Minas Gerais, foi coletada na floresta Municipal Caiçara, no município de Juiz de Fora. Folhas secas a temperatura ambiente foram submetidas à maceração estática com metanol. O extrato metanólico suspenso em MeOH/H<sub>2</sub>O (3:7) foi submetido a partições líquido-líquido em seqüência com hexano, diclorometano e acetato de etila. O extrato bruto, as frações resultantes da partição e o resíduo aquoso foram avaliados quanto à atividade antioxidante utilizando o modelo fotocolorimétrico in vitro do radical livre estável DPPH (2,2-difenil-1-picrilidrazila). No método, 1,0 mL de solução de DPPH foi adicionado a 2,5 mL das soluções amostra, diluídas em etanol nas concentrações de 250, 125, 50, 25, 10, 5 µg/mL. O teste branco foi feito adicionando-se 1,0 mL de EtOH a 2,5 mL de amostra. Para controle negativo utilizou-se 1,0 mL de DPPH e 2,5 mL de EtOH; e como controle positivo foi realizado o mesmo ensaio com o extrato padronizado de *Ginkgo biloba* (EGb761) - Tebonin® e padrão de rutina. As análises das amostras foram realizadas em triplicata. Após um período de 30 minutos foram realizadas leituras das absorvâncias em 517 nm, comprimento de onda no qual o radical difenilpicrilidrazila apresentou o máximo de absorção e as mudanças

observadas na absorvência são proporcionais à atividade antioxidante da amostra. Tanto o extrato quanto as frações demonstraram capacidade de seqüestrar radicais livres na metodologia testada. O resíduo aquoso mostrou-se o mais promissor, com CE50 (43,95 µg/mL) comparável à do extrato padronizado utilizado como controle (39,52 µg/mL). Além disso, na menor concentração avaliada (5 µg/mL) o resíduo aquoso do extrato metanólico de folhas de *Aureliana angustifolia* (24,31% ± 0,80) apresentou resultado quase duas vezes superior ao do padrão (14,47% ± 2,09). Os metabólitos responsáveis pela atividade antioxidante encontram-se em maiores concentrações nas frações mais polares conforme esperado, já que essas frações são ricas em substâncias fenólicas.

---

**Código: 2270 - Caracterização Química de Compostos Potencialmente Antitumorais  
Presentes em *Euphorbia tirucalli*. L, uma Planta da Família *Euphorbiaceae***

CRISTIANE PEREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: RICARDO MACHADO KUSTER  
CARLA HOLANDINO QUARESMA  
MORGANA TEIXEIRA L. CASTELO BRANCO  
MÁRCIA CRISTINA B. NUNES VARRICCHIO

*Euphorbia tirucalli*. L, popularmente conhecida como aveloz, pertencente à família *Euphorbiaceae* é originária do continente Africano. Estudos sobre os compostos químicos presentes nesta espécie revelam a presença de triterpenos, diterpenos e flavonóides como seus principais constituintes. O látex e extratos de *Euphorbia* podem exibir atividade anti-neoplásica, no entanto, também podem ser cáusticos, irritantes além de promotores tumorais. Apesar destas características o aveloz vem sendo utilizado popularmente para o tratamento de diversas enfermidades, entre elas destacamos a tuberculose e o câncer. Com o objetivo de identificar os terpenos presentes em *Euphorbia tirucalli* foi feito um extrato metanólico das partes aéreas da planta. Este foi particionado com hexano e éter etílico. As duas frações obtidas apresentaram a mesma composição por comparação feita em cromatografia em camada fina, portanto foram agrupadas e cromatografadas em coluna de sílica, utilizando hexano: acetato de etila como eluentes em modo gradiente. As frações recolhidas foram reunidas por semelhança cromatográfica e submetidas à RMN H1 e espectrometria de massas acoplada à cromatografia gasosa. Por meio destas técnicas foi possível identificar a presença de alcanos, triterpenos e diterpenos importantes para se entender a atividade biológica da planta, como o tirucallol e euphol.

---

**Código: 2652 - Avaliação do Perfil Químico e da Atividade Antioxidante de  
Plantas Aquáticas do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba - Macaé, RJ**

NATHÁLIA PEIXOTO NOCCHI CARNEIRO (Sem Bolsa)

CRISTIANE TERRA FERREIRA (Sem Bolsa)

Área Básica: PRODUTOS NATURAIS

Orientação: ANGÉLICA RIBEIRO SOARES  
TATIANA UNGARETTI PALEO KONNO  
ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA  
SÔNIA SOARES COSTA  
LISIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI  
ODINEIA DO SOCORRO PAMPLONA

O Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PNRJ) localizado em Macaé, RJ, preserva exclusivamente formações vegetais de restinga, detendo ainda um conjunto único de lagoas costeiras com ampla diversidade florística, adaptada a flutuações da lâmina d'água e salinidade. Atualmente existe um grande interesse no estudo de substâncias com atividade antioxidante, motivado pelas descobertas sobre o efeito dos radicais livres no organismo. Os antioxidantes previnem o desenvolvimento de várias patologias relacionadas ao estresse oxidativo, dentre elas o câncer e doenças cardiovasculares. Substâncias antioxidantes têm sido isoladas de diferentes fontes naturais como plantas, algas e microorganismos. Desta forma, objetivamos avaliar o perfil químico e o potencial antioxidante de extratos de plantas aquáticas do PNRJ. Três espécies de angiospermas aquáticas (*Nymphoides indica*, *Ruppia maritima* e *Xyris sp.*) e uma espécie de macroalga de água doce (*Chara sp.*) foram coletadas em diferentes lagoas do PNRJ. Extratos metanólicos foram obtidos e analisados por Cromatografia em Camada Delgada (CCD), utilizando como revelador uma solução de sulfato cérico em ácido sulfúrico. Para avaliação da atividade antioxidante foi utilizada a reação com DPPH (1,1-difenil-2-picrilidrazil) em solução. Todos os extratos apresentaram atividade antioxidante. A análise dos perfis químicos através da CCD revelou bandas características de pigmentos fotossintetizantes e esteróides em todas as amostras, além de bandas características de terpenóides em *Chara sp* e substâncias fenólicas em *Xyris sp* e *R. maritima*. Estes resultados são promissores para a descoberta de substâncias com potencial antioxidante. Este é o primeiro estudo visando a avaliação da atividade biológica de plantas aquáticas na região.

---

**Código: 2705 - Micropropagação de *Alpinia purpurata* a partir de Brotos Florais**

IACINETE PAMPLONA DA CRUZ (Sem Bolsa)

Área Básica: FISILOGIA VEGETAL

Orientação: CRISTIANE PIMENTEL VICTORIO  
CELSO LUIZ SALGUEIRO LAGE

*Alpinia purpurata* (Vieill) K. Schum (*Zingiberaceae*) é muito utilizada como ornamental e possui indicações de uso na medicina popular para tosse. Estudos utilizando técnicas de cultura de tecidos vegetais permitem, a partir de condições padronizadas, avaliar as respostas fisiológicas, morfológicas e fitoquímicas dos vegetais a fitorreguladores introduzidos no meio de cultura. Além disso, a produção de plantas in vitro de *A. purpurata* pode ser uma alternativa para suplementação de matéria vegetal de qualidade, a partir de fonte fidedigna, em curto período de tempo, visando o mercado de ornamentais e fitoterápicos. Este trabalho consiste na introdução e estabelecimento de plantas de *A. purpurata* in vitro, para posterior estudos sobre a ação hormonal no desenvolvimento vegetal e fitoquímica. A primeira etapa consiste na desinfestação do material vegetal coletado no campo. Brotos laterais da inflorescência de *A. purpurata* foram destacados com o auxílio de um canivete e as folhas mais externas foram removidas e desinfestadas seguindo as etapas: água e detergente; álcool 70%; água sanitária 30%. Os explantes foram introduzidos em meio MS líquido e sólido, acrescido de 30g.L-1 de sacarose, vitaminas, mio-inositol e 7.5 g.L-1 de agar para o meio sólido, o pH dos meios foi ajustado para 5,8 ± 0,2, seguido da esterilização em autoclave. As culturas foram mantidas em sala de crescimento sob condições controladas, luz do tipo luz do dia, fotoperíodo de 16h e temperatura 25 ± 2. O desenvolvimento da planta in vitro foi avaliado mensalmente, por 3 meses, segundo os critérios: número de brotos, altura dos brotos, número de folhas por broto e enraizamento. O processo de organogênese direta foi rápido e satisfatório. Após 3 meses, o meio líquido induziu o dobro da taxa multiplicativa, produzindo média de 4,5 novos brotos em relação ao meio sólido, embora os brotos atinjam maior altura no meio sólido (4,8 cm). A porcentagem de enraizamento atingiu 100%. Para rápida propagação in vitro, o meio líquido apresenta as melhores características, produzindo plantas aptas a serem aclimatadas. BERMÚDEZ, A., VELÁZQUEZ, D. Etnobotánica médica de una comunidad campesina del estado Trujillo, Venezuela: un estudio preliminar usando técnicas cuantitativas. Revista de la Facultad de Farmacia, v. 44, p.2-6, 2002. MURASHIGE, T e SKOOG, F. A revised medium for rapid growth and bioassays with tobacco tissue cultures. Physiologia Plantarum. 15: 473-497, 1962. PLETSCH M. Compostos naturais biologicamente ativos: a aplicação da biotecnologia à produção de compostos naturais biologicamente ativos. Biotecnologia, Ciência e Desenvolvimento. www.biotecnologia.com.br, Nov 2002.

---

**Código: 2584 - Obtenção de Brotações In Vitro de  
*Leea rubra* (*Leeaceae*) Blumen com o Uso de Citocininas**

VALÉRIA LIMA MARQUES DE SOUSA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: FISILOGIA VEGETAL

Orientação: CLÁUDIO BARBOSA MOREIRA  
SIMONE DA SILVA  
ALICE SATO  
CELSO LUIZ SALGUEIRO LAGE

*Leea rubra*, popularmente conhecida como lea, é uma espécie exótica, muito utilizada na ornamentação urbana. Devido o seu potencial ornamental e a escassez de trabalhos sobre a sua propagação vegetativa, este trabalho objetivou avaliar o efeito de reguladores de crescimento vegetal, BAP - Benzilaminopurina e KIN - Cinetina, na propagação in vitro de *L. rubra*, para a obtenção de mudas em larga escala. Segmentos nodais foram isolados de plântulas obtidas a partir de sementes germinadas in vitro, e cultivados em meio basal de Murashige e Skoog (MS) acrescido de 3% de sacarose, vitaminas, 8% de Agar, pH 5,8 e MS com os reguladores de crescimento: BAP e KIN, nas concentrações de 0,1; 0,2; 0,5 e 1,0 mg.L-1. Cada tratamento utilizou 35 explantes. As culturas foram mantidas a 25±1°C, a 23,0 µmoles/cm<sup>2</sup>/s, e fotoperíodo 16 horas. Avaliou-se a brotamento, número de segmentos nodais, altura média dos brotos e formação de raízes e calos, após 60 dias. Nenhum tratamento apresentou diferença para brotamento, de um em média. Os tratamentos BAP, em geral, promoveram a formação de calos maiores e mais friáveis. O tratamento 0,1 mg.L-1 BAP promoveu maior alongamento, com altura média de 3,4 cm. Para o enraizamento, 0,1 mg.L-1 KIN obteve 77% de formação de raízes, enquanto MS0 (isento de reguladores de crescimento) foi de 71%. 0,2 mg.L-1 de KIN apresentou o melhor resultado em relação ao número de segmentos nodais, produzindo em média 3,57 segmentos nodais/broto, com taxa de multiplicação média (TMm) de 3,7, enquanto em MS0 a TMm foi de 2,3. Conclusão: o uso de cinetina no meio de cultura acelera o processo de micropropagação.

---

**Código: 2147 - Atividades Anticoagulante e Antiplaquetária  
do Sumo de Folhas da Planta *Kalanchoe brasiliensis***

EDUARDO CORIOLANO DE OLIVEIRA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FARMACOLOGIA BIOQUÍMICA E MOLECULAR

Orientação: FLÁVIA SERRA FRATTANI FERREIRA  
MARIANE INÊS D'AVILA ASSAFIM  
DOUGLAS SIQUEIRA DE ALMEIDA CHAVES  
VERA LÚCIA GONÇALVES KOATZ  
SÔNIA SOARES COSTA  
RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI

Doenças cardiovasculares são a principal causa de mortalidade e morbidade no mundo. *Kalanchoe brasiliensis* (Kb) é uma planta medicinal brasileira, da família *Crassulaceae*, usada extensamente na medicina popular para tratar determinadas doenças inflamatórias crônicas, tal como o reumatismo. Neste trabalho nós observamos as atividades anticoagulante e antiplaquetária do sumo de Kb. Kb (~3,0 mg/mL) aumentou: 2,9 vezes o tempo de recalcificação, (controle 229,12 segundos), 2,7 vezes o tempo do tromboplastina parcial ativada (aPTT -controle 59,2 segundos) e 3,6 vezes o tempo do protrombina (PT- controle de 16,12 segundos). Indicando que a via comum da coagulação está afetada. O sumo de Kb também inibiu a agregação plaquetária induzida por ADP (5 µM), colágeno (5 µg/ml) e trombina (6 nM) com IC50 de 1,84; 0,18 e 0,31 mg/mL respectivamente. Os resultados obtidos até agora sugerem que a planta *Kalanchoe brasiliensis* pode oferecer uma fonte possível para a descoberta de compostos bioativos com potencial antitrombótico.

---

**Código: 2461 - Comparação do Óleo Essencial Obtido de Folhas de Três Variedades de *Arrabidaea chica* Verlot**

AMANDA DE A. DUMANI DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FARMACOGNOSIA

Orientação: RAQUEL RODRIGUES DO AMARAL  
LEANDRO MACHADO ROCHA  
ANA CLÁUDIA FERNANDES DO AMARAL  
JOSÉ LUIZ PINTO FERREIRA  
FÁBIO DE SOUSA MENEZES

A família *Bignoniaceae* possui 120 gêneros e 650 espécies distribuídas na América tropical e África. Dentre elas se destaca *Arrabidaea chica* Verlot, uma espécie comum da região Amazônica onde é conhecida popularmente como Carajiru, Puca-panga ou Pariri, sendo suas folhas utilizadas sob a forma de chá como anti-inflamatório, antibacteriano, cicatrizante e no tratamento de diarreia sanguinolenta, leucorréia, anemia e leucemia. Trabalhos anteriores relatam a presença de flavonóides, taninos, fitoesteróis e antocianidinas em sua composição química. As antocianidinas são substâncias coloridas responsáveis pela coloração vermelha das folhas da espécie. A espécie apresenta cerca de dez variedades descritas na literatura, que se diferenciam de acordo com a região de origem, o que resulta em diferenças morfológicas nas suas folhas. Para o presente trabalho foram utilizadas três variedades identificadas como 01, 02 e 03. Cerca de 500 g das folhas frescas de cada variedade foram trituradas e submetidas à destilação por arraste a vapor, ao mesmo tempo por 6 horas consecutivas. Os óleos obtidos foram extraídos com diclorometano e analisados por CG-MS. As variedades apresentaram diferenças em sua composição química. Os resultados mostraram que apenas uma substância é comum as três variedades. Nas variedades 01 e 03 foram encontradas quatro substâncias em comum. Nas variedades 01 e 02 foram encontradas três substâncias em comum. Quatro substâncias foram encontradas somente na variedade 01, uma somente na variedade 02 e três substâncias somente na variedade 03. Esses resultados mostram que as três variedades possuem diferenças significativas na composição química do óleo essencial, sugerindo que o local de origem da planta influi não só na morfologia das folhas, como também na composição química do óleo essencial das três variedades estudadas desta espécie.

---

**Código: 2217 - Parâmetros Físico-Químicos de Méis Naturais Produzidos  
e Comercializados no Estado do Rio de Janeiro – Dados Preliminares**

MARIANA DOS SANTOS BELLO (UFRJ/PIBIC)  
FÁBIO CERDEIRA LIRIO (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: AVALIAÇÃO E CONTROLE DE  
QUALIDADE DE ALIMENTOS

Orientação: MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA  
SANDRA REGINA GREGÓRIO  
LÚCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO

No Brasil existe uma legislação específica para mel a qual estabelece parâmetros de controle de qualidade para o produto, com indicação das análises e métodos a serem empregados (1). Estudos recentes sobre qualidade de mel recomendam a determinação de 5-(Hidroximetil)-2-furfural - HMF considerado o melhor indicador de processos que empregam aquecimento, ou condições de estocagem. Outros parâmetros físico-químicos de qualidade, como: umidade, resíduo mineral fixo, atividade diastásica e sólidos insolúveis, são também utilizados de acordo com legislação vigente. O presente trabalho tem por objetivo apresentar dados preliminares do estudo sobre a qualidade de méis naturais, produzidos e comercializados no estado do Rio de Janeiro. Seis amostras de méis silvestres foram analisadas nos seguintes parâmetros: umidade, acidez livre, pH, resíduo mineral fixo (cinzas), °Brix, e fermentos diastásicos, de acordo

com as normas analíticas do Instituto Adolfo Lutz (2) e para açúcares redutores, segundo o método do C.A.C. (3). O delineamento dos experimentos foi do tipo inteiramente casualizado com 3 repetições por amostra sendo 2 repetições para o parâmetro fermentos diastásicos. O valor médio de umidade das amostras de méis silvestres foi de 16,70 %, portanto, de acordo com a legislação, que permite o máximo de 20%. Para açúcares redutores o valor médio obtido foi de 75,09%, estando de acordo com legislação brasileira (mínimo 65 g/100g). O índice de diastases das seis amostras variou de 3,87 a 9,73 (unidade de Gothe). O limite estabelecido pela legislação é de no mínimo 8. Sendo assim, 50% das amostras estão em desacordo com a legislação. O valor médio de acidez 25,96 meq kg<sup>-1</sup> está de acordo com a legislação, que determina o máximo de 50 meq kg<sup>-1</sup>. O valor médio de pH foi de 4,36. E o valor médio de cinzas foi de 0,24%, portanto, abaixo do máximo permitido, indicando conformidade com a legislação (máximo de 0,6%). Os resultados encontrados nesta análise preliminar demonstraram que 50% das amostras de méis silvestres estudadas apresentaram todas as características físico-químicas compatíveis com os padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Agricultura (1), para a comercialização no âmbito do mercado brasileiro. E os outros 50% do universo representativo deste estudo, apresentaram resultado insatisfatório somente para fermento diastásico. O que se constitui em um dado relevante para esta etapa preliminar. Apoio: FAPERJ e PIBIC/UFRJ (1).BRASIL. MAPA-MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO -. Instrução Normativa nº 11, de 20 de outubro de 2000. Estabelece o regulamento técnico de identidade e qualidade do mel. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 out. 2000. Seção 1, p.16-17. (2).NORMAS ANALÍTICAS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ - Métodos Químicos e Físicos para Análise de Alimentos. IVª edição, S.P., 2005. (3).C.A.C.-Codex Alimentarius Commission. Official methods of analysis. v.3, Supl.2, 1990. p.15-39.

---

**Código: 2098 - Estudo Químico e Atividade Antioxidante da  
Partição em Acetato de Etila das Folhas de *Couroupita guianensis***

AMANDA DE A. DUMANI DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FARMACOGNOSIA

Orientação: CATHARINA ECCARD FINGOLO  
SIDNEI BESSA DE OLIVEIRA FERNANDES  
RICARDO MACHADO KUSTER  
FÁBIO DE SOUSA MENEZES

*Couroupita guianensis* pertence à família *Lecythidaceae*, que é constituída de 25 gêneros e 400 espécies apresentando distribuição pantropical com grande concentração na região tropical da América do Sul. Algumas indicações etnofarmacológicas, para esta família, vêm sendo descritas na literatura como: atividade anti-hipertensiva, anti-tumoral, analgésica, antiinflamatória, dentre outras, sendo usadas cascas e folhas. Estudos químicos demonstram a presença de triterpenos glicosilados, saponinas, sapogeninas triterpênicas, flavonol glicosilado acetilado e constituintes indólicos. Especificamente nas folhas de *C. guianensis* foram caracterizados ésteres triterpenoídicos de ácidos graxos como o palmitato de beta-amirina. O objetivo geral deste trabalho é contribuir para o estudo químico da *Couroupita guianensis*, tendo como interesse amostras semipurificadas de folhas dessa espécie botânica, em virtude do potencial farmacológico dessa família e do pouco estudo da espécie escolhida. As folhas dessa planta foram separadas, secas, moídas e submetidas a processo de extração por maceração estática com etanol. O extrato etanólico, assim obtido, foi evaporado sob pressão reduzida. A partição em acetato de etila foi obtida a partir do extrato etanólico. A atividade antioxidante da partição em acetato de etila foi obtida pelo método fotocolorimétrico do DPPH (2,2-difenil-1-picrilhidralazila) nas concentrações de 250, 125, 50, 25, 10, 5 mg/mL, respectivamente. Cada concentração foi testada em triplicata. Após 30 min da adição do DPPH nas amostras e no controle positivo (2,5mL EtOH + 1mL de DPPH), foi realizada a leitura em espectrofotômetro Shimadzu-U.V. 2200 na absorvância de 518nm. Foi realizado um branco (1mL EtOH + 2,5 ml extrato diluído) para cada concentração testada. Com os dados obtidos, foi realizado um gráfico de atividade antioxidante e a CE50 (concentração efetiva para se obter 50% de atividade antioxidante estimada em 100%), obtida a partir da equação da reta do gráfico. O estudo fitoquímico realizado por procedimentos cromatográficos levou ao isolamento de uma substância na partição em acetato de etila. Essa substância teve a sua estrutura elucidada por métodos físicos clássicos e modernos de análise. A partição em acetato de etila apresentou ótima atividade antioxidante (CE50= 6,38 mg/mL. Este resultado serviu como guia para o trabalho fitoquímico. O estudo químico realizado com a partição em acetato de etila associado a métodos físicos de elucidação estrutural evidenciou a presença de um alcalóide indólico aromático, a triptantrina. Os resultados da atividade antioxidante demonstram um grande potencial farmacológico para essa espécie. É a primeira vez que se relata a identificação de triptantrina nas folhas de *Couroupita guianensis*.

---

**Código: 2070 - Estudo Farmacognóstico das Flores de *Byrsonima sericea* DC. (*Malpighiaceae*)**

LORENA GONÇALVES DE GOUVEA DIAS (UFRJ/PIBIC)  
Área Básica: FARMACOGNOSIA

Orientação: LÚCIO MENDES CABRAL  
ANA CLÁUDIA DE MACEDO VIEIRA

*Byrsonima sericea* DC. (*Malpighiaceae*) apresenta ampla distribuição no litoral brasileiro, sendo vulgarmente conhecida como murici ou murici-da-praia. Seus frutos servem de alimento a diversos animais. O crescente interesse sobre aspectos químicos e farmacológicos em espécies de *Malpighiaceae* ressalta a importância dessa família e a necessidade de ampliação desses estudos, sobretudo em plantas de ambientes tropicais. Diante deste panorama,

o objetivo central desse trabalho foi a análise química das flores visando a prospecção de substâncias de interesse farmacológico em *B. sericea*. Flores e botões próximos à antese foram coletados e colocados em bandejas teladas para posterior secagem em estufa durante 72 h. Após estes procedimentos, foram submetidos à extração com etanol comercial até a exaustão em percoladores de aço inox. Esse processo foi conduzido por cerca de 15 dias e foram obtidos aproximadamente 25 litros de extrato etanólico bruto. Utilizando-se as frações deste extrato bruto, estão sendo realizadas séries de evaporações para obtenção do extrato concentrado. As próximas etapas de trabalho seguirão o método descrito abaixo, antes de proceder à análise microquímica e cromatográfica do extrato e suas frações. Após a concentração do extrato obtido em evaporador rotatório, procederemos ao cálculo do rendimento desses extratos sobre o peso seco das flores. O extrato etanólico das flores será submetido à partição líquido/líquido (H<sub>2</sub>O/Etanol), seguida de evaporação à pressão reduzida. Será avaliada a composição química de cada uma das frações separadamente. Inicialmente as frações serão evaporadas para concentração e posteriormente foram submetidas à análise inicial por cromatografia com fase gasosa e acoplada à espectrometria de massa. As etapas subseqüentes permitirão uma análise mais detalhada da composição química das flores, garantindo a adequada prospecção de substâncias de interesse farmacológico.

---

### **Código: 1121 - Estudo Fitoquímico das Partes Aéreas de *Stachytarpheta cayennensis* (L. C. Rich) Vahl**

TARCISIO NERY DE SOUZA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: FARMACOGNOSIA

Orientação: SUZANA GUIMARÃES LEITÃO  
GILDA GUIMARÃES LEITÃO  
PIERRE ANDRÉ DE SOUZA

*Stachytarpheta cayennensis* (L. C. Rich) Vahl, conhecido popularmente como gervão-roxo, pertence à família *Verbenaceae*. Na medicina popular suas partes aéreas e raízes são usadas no tratamento de disfunções estomacais (dispepsias), nos estados febris, nas doenças crônicas do fígado, resfriados, tosses, artrites, reumatismo e como diuréticos e cicatrizantes. Nosso objetivo nesse trabalho foi isolar e identificar arilpropanóides glicosilados, uma classe de compostos predominantes neste gênero. Partes aéreas da planta foram extraídas com etanol 96°GL e o extrato assim obtido foi evaporado em evaporador rotatório. O extrato bruto foi inicialmente fracionado por partição líquido-líquido entre metanol/água e hexano, diclorometano, acetato de etila e butanol. Optou-se por trabalhar com a partição em acetato de etila por rdts apresentar resultados promissores de atividade antioxidante frente ao radical livre DPPH. A separação de constituintes da partição em acetato de etila do extrato de *S. cayennensis* foi efetuada por técnica de cromatografia contra-corrente. Um grama da partição em acetato de etila foi solubilizado em ambas as fases (total 5ml) do sistema de solventes acetato de etila/butanol/água 1/0,05/1 e injetado no aparelho Multilayer Coió Separator-Extractor, da P.C. Inc. A fase aquosa foi usada como fase estacionária e a fase orgânica, como fase móvel a 2,0 ml/minuto em um gradiente não linear, em duas etapas com sistema de solvente acetato de etila/butanol/água (1:X:1), sendo X= 0,05 e 0,2. Foram recolhidas 51 frações de aproximado de 4,5 - 5,0 ml cada uma. Por comparação em placa de cromatografia em camada delgada com a substância verbascosídeo (um arilpropanoide glicosilado) isolado anteriormente das raízes do gervão-roxo sugere-se a presença dessa substância nas partes aéreas dessa planta. A amostra será submetida a RMN 1H e 13C para confirmação da estrutura.

---

### **Código: 2328 - Composição Química do Óleo Essencial de *Pourouma cecropiifolia* Martius**

BERNARDO G. RODRIGUES COSTA (CNPq-IC Balcão)  
MARCUS VINÍCIUS S. DOS SANTOS CARMO (Sem Bolsa)  
Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: ALYNE THOMPSON COELHO GARCIA  
TIAGO OLIVEIRA FORTES  
MARIA AUXILIADORA COELHO KAPLAN

*Pourouma cecropiifolia* é uma espécie pertencente à família *Moraceae*, habitante da América tropical, principalmente na Bacia Amazônica e engloba exclusivamente espécies arbóreas frutíferas. Essa planta é conhecida popularmente como “uva da Amazônia” ou “mapati” e seus frutos apresentam um odor e aspecto semelhante a uva. Os frutos produzidos são comestíveis (muito apreciado como alimento pelas populações indígenas da Amazônia) e utilizados como matéria prima para o preparo de uma bebida fermentada. Além disso, os frutos verdes são empregados na forma de decocto para o tratamento de feridas na pele. *Pourouma cecropiifolia* é a única espécie pertencente a esse gênero cultivada e com importância econômica. A ausência de trabalhos científicos sobre a composição química do óleo essencial de diferentes órgãos dessa espécie, estimulou o estudo comparativo da constituição química do óleo essencial das folhas, das cascas, do caule e dos frutos verdes de *P. cecropiifolia*. A extração do óleo essencial dos diferentes órgãos de *P. cecropiifolia* foi realizada por meio da técnica de hidrodestilação. A elucidação química dos constituintes do óleo essencial foi feita através da cromatografia em fase gasosa acoplada à espectroscopia de massas (CG/EM). As substâncias foram identificadas através da comparação de seus espectros de massas e dos seus índices de Kovats (IK) com registros na literatura especializada utilizando padrões autênticos. O perfil cromatográfico do óleo essencial das folhas permitiu identificar 48 componentes, o que representa cerca de 92,11% do óleo. As substâncias voláteis majoritárias identificadas no óleo extraído das folhas de *P. cecropiifolia* foram o salicilato de metila (29,84%) e o fitol (21,25%), seguido pelo butanoato de 3Z-hexenila (8,71%), 2E-hexenal (6,83%), n-nonanal (5,04%), n-hexanol (4,25%), linalol (2,35%), ácido palmítico (2,20%) e heptanal (1,36%). O perfil cromatográfico do óleo essencial dos frutos permitiu identificar 22 componentes, o que representa

cerca de 92,02% do óleo. A substância volátil majoritária identificada no óleo extraído dos frutos de *P. cecropiifolia* também foi o salicilato de metila (61,24%) seguida pelo linalol (6,06%), ácido palmítico (5,69%), alfa-terpineol (4,22%), salicilato de etila (3,12%), fitol (2,84%) e o 1-octen-3-ol (2,39%). O perfil cromatográfico do óleo essencial extraído das cascas do caule de *P. cecropiifolia* permitiu identificar 13 componentes, o que representa cerca de 82,48% do óleo. A substância volátil majoritária identificada foi o ácido palmítico (50,91%), seguido pelo ácido linoleico (18,63%) e salicilato de metila (5,92%). O salicilato de metila foi o componente majoritário isolado no óleo das folhas e de frutos, sugerindo que esta substância pode estar envolvida na proteção desses órgãos contra microrganismos fitopatogênicos.

---

### **Código: 2274 - Estudo Fitoquímico das Folhas de *Bauhinia forficata***

LÍVIA GRALATO LIMA (Outra Bolsa)

Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: RICARDO MACHADO KUSTER

HALLINY SIQUEIRA RUELA

FÁBIO DE SOUSA MENEZES

**Introdução:** O Diabetes mellitus é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas pela elevação da glicemia, polidipsia, poliúria e polifagia, fraqueza muscular e emagrecimento [1]. O grande número de mortes e o gasto elevado com os pacientes justificam a busca de novas substâncias eficazes para o tratamento a partir de plantas medicinais regionais mais acessíveis a população. *Bauhinia forficata* (*Leguminosae*) é utilizada na medicina tradicional como antidiabética. A literatura aponta os flavonóides como os responsáveis pela atividade biológica atribuída à planta, sendo a kaempferitrina, o marcador químico e farmacológico de excelência [2,3]. **Objetivo:** Realizar o estudo fitoquímico para isolamento e caracterização dos flavonóides das folhas de *B. forficata* mantida no Horto Botânico do Instituto de Biologia da UFRJ (exsicata RB-435.766, Jardim Botânico). **Metodologia:** A extração foi feita a partir de 1,0 g de folhas secas para cada 20 ml de água destilada, em ultra-som durante 15 minutos. O extrato foi cromatografado em coluna XAD-2 com gradiente água:metanol, o que gerou frações distintas que foram agrupadas por semelhança conforme o perfil em cromatografia de camada delgada e então purificadas por cromatografia líquida em coluna Sephadex LH-20 utilizando metanol como eluente. As substâncias puras obtidas foram analisadas por CLAE/UV, por RMN1H e RMN13C. **Resultados:** Foram isolados três glicosídeos derivados do kaempferol:

3,7-O-alfa-L-diramnosilkaempferol (kaempferitrina);

3-O-[alfa-L-ramnopiranosil-(1-6)-beta-D-glicopiranosil]-7-O-alfa-L-ramnopiranosilkaempferol;

3-O-beta-D-glucosil-7-O-alfa-L-ramnosilkaempferol.

Os dois primeiros já haviam sido descritos por Pizzolatti et.al. (2003). A análise dos espectros de RMN1H e RMN13C permitiram a identificação do terceiro, que ainda não havia sido identificado em *B. forficata*. É interessante notar que ele pode ser um precursor do flavonóide 3-O-[alfa-L-ramnopiranosil-(1-6)-beta-D-glicopiranosil]-7-O-alfa-L-ramnopiranosilkaempferol, que possui uma ramnose adicional ligada ao carbono 6' da glicose. **Perspectivas Futuras:** Dar seqüência ao estudo fitoquímico da planta para isolamento e identificação estrutural de outras substâncias e avaliar a atividade biológica das mesmas. **Referências:** 1. CARVALHO A. C. B., DINIZ M. F. F. M., MUKHERJEE R., Hypoglycemic activity studies of some plants used in diabetes treatment in brazilian traditional medicine, Revista Brasileira de Farmacologia, 86(1):11-16, 2005. 2. DE SOUSA E., ZANATTA L., SEIFRIZ I., CRECZYNSKI-PASAT B., PIZZOLATTI M. G., SZPOGANICZ B., SILVA F. R. M. B., Hypoglycemic effect and antioxidant potential of kaempferol-3,7-O-(alfa)-dirhamnoside from *Bauhinia forficata* leaves. Journal of Natural Products 67:829-832, 2004. 3. PIZOLLATTI M. G., CUNHA Jr. A., SZPOGANICZ B., DE SOUSA E., Flavonóides glicosilados das folhas e flores de *Bauhinia forficata* (*Leguminosae*). Química Nova, 26:466-469, 2003.

---

### **Código: 1256 - Banco de Dados de Alimentos Funcionais e Seus Princípios Ativos: Pesquisas Através de Fórmulas Moleculares**

MARIAH AZEVEDO AREDES (Sem Bolsa)

RENATA BARATTA DOS PASSOS (Sem Bolsa)

Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: ANA CARLA MOREIRA DA SILVA

ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA

MAURO BARBOSA DE AMORIM

Alimentos funcionais se referem àqueles que promovem benefícios à saúde além da nutrição básica, devido à presença de compostos bioativos. Existem numerosas evidências a respeito das propriedades funcionais de alimentos de origem vegetal, como as frutas e hortaliças, como por exemplo, na prevenção de doenças crônico-degenerativas[1]. Uma variedade de compostos bioativos responsáveis por essas funções está descrita na literatura, cabendo destaque aos polifenóis em geral, como os flavonóides, as cumarinas e a quinonas, e aos terpenóides[2]. Desse modo, este trabalho visa elaborar e atualizar de um banco de dados e um conjunto de páginas associadas disponibilizando ao público em geral informações a respeito dos alimentos funcionais, de seus constituintes químicos, das atividades biológicas relacionadas, e das respectivas referências bibliográficas. Particularmente, relatamos agora a inclusão de mecanismos de busca que permitem ao usuário a pesquisa dessas informações através da fórmula molecular das substâncias químicas desejadas.

Como de praxe, para a realização desse trabalho utilizou-se programas e linguagens livres (MySQL, programa de gerenciamento de banco de dados relacionais; PHPMyAdmin, interface gráfica de manipulação “on line” de bases de dados gerenciadas pelo MySQL; PHP, linguagem interpretada de pré-processamento de hipertexto no servidor; JavaScript, linguagem interpretada de processamento dinâmico de páginas de hipertexto; e demais linguagens de composição e design de páginas da Web, como XHTML, CSS, etc.) [3]. Além disso, para a coleta de dados fez-se uma pesquisa crítica na literatura científica através de sítios de busca como o Web of Science e periódicos CAPES e através do programa Scifinder Scholar. Desse modo, o uso de ferramentas de livre acesso (“freeware”) de programação de bancos de dados relacionais e de construção de sítios na Internet permitiu a elaboração de um novo mecanismo de busca (via fórmulas moleculares) de informações em nossa base de dados, de acesso livre e irrestrito, sobre alimentos funcionais (disponível no endereço eletrônico: <http://acd.ufrj.br/~tbocl/tbocl-bdalimento.php>). Em resumo, o usuário tem agora acesso a informações de qualidade científica comprovada, além de uma interface de busca simples e dinâmica que permite a pesquisa a partir do nome dos alimentos (vulgar e botânico), da atividade biológica e das substâncias químicas (substância, sub-grupo, grupo e fórmula molecular). 1- HALLIWELL, B., AESCHBACH, R., LÖLINGER, J., ARUOMA, O.I.; The characterization on antioxidants. Food and Chemical Toxicology, Oxford, v.33, n.7, p.601-617, 2005; 2- FERGUSON, L.R.; PHILPOTT, M.; KARUNASINGHE, N.; Dietary cancer and prevention using antimutagens, Toxicology 198 (1-3) 147-159, 2004; 3- (a) CARVALHO, A.; HTML 4.1 & CSS 2.1 Manual Completo, Book Express, 2004; (b) CONVERSE, T., Park, J., MORGAN, C.; PHP5 and MySQL Bible, Wiley, 2004.

---

### **Código: 2002 - Aplicação da RMN no Estudo da Interação de Ribonucleosídeos com Albumina**

NATHALY BASTOS DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: QUÍMICA ORGÂNICA

Orientação: MAGDALENA NASCIMENTO RENNÓ  
MARIA CECÍLIA BASTOS VIEIRA DE SOUZA  
VITOR FRANCISCO FERREIRA  
LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO

No processo de desenvolvimento de protótipos candidatos a fármacos é importante caracterizar a ligação destes compostos com a albumina pois uma ligação forte pode reduzir sua biodisponibilidade ou aumentar seu tempo de meia vida. A albumina pode se ligar a muitos fármacos facilitando seu transporte através da circulação. Este trabalho teve como objetivo caracterizar a interação de um ribonucleosídeo oxoquinolínico (6-fluor-1,4-di-hidro-4-oxo-1-(?-D-ribofuranosil) quinolina-3-ácido carboxílico) com a albumina de soro bovino (BSA) por RMN. Os estudos de interação entre o ribonucleosídeo e a BSA foram feitos em um espectrômetro Unity-300 (Varian) a 25°C, em sonda de 5 mm. Foi usada uma amostra com 4 mM do ribonucleosídeo em tampão fosfato 25 mM em D<sub>2</sub>O, pH 7,0 com 0,01% de DSS (4,4-dimetil-4-silapentano-carboxilato de sódio) como referência interna. A concentração de BSA usada foi de 200 µM, para que tivéssemos uma proporção 20:1 de ribonucleosídeo:BSA. Comparando-se os espectros de RMN de <sup>1</sup>H do ribonucleosídeo puro e na presença de BSA, observou-se que os sinais do ribonucleosídeo apresentam um alargamento de linha devido a uma diminuição do tempo de relaxação transversal (T<sub>2</sub>) provocado pela interação com a albumina, sendo este alargamento mais pronunciado para os sinais correspondentes aos hidrogênios da ribose. Como o alargamento dos sinais também foi observado para os sinais correspondentes aos hidrogênios do DSS, foi preparada uma nova amostra sem adição de DSS com o objetivo de avaliar se o DSS poderia interferir na interação do ribonucleosídeo com a BSA. Na ausência do DSS observou-se um alargamento muito pronunciado dos sinais correspondentes aos hidrogênios da ribose, confirmando que o DSS estava interferindo com a interação. Para avaliar mais precisamente a topologia da interação do ribonucleosídeo com a albumina foram feitas medidas do tempo de relaxação longitudinal (T<sub>1</sub>) para o ribonucleosídeo puro e na presença da albumina. Como indicativo da interação entre o ribonucleosídeo e a BSA, foi observado um decréscimo dos valores de T<sub>1</sub>, que foi mais pronunciado para os hidrogênios da ribose, indicando que a interação ocorre preferencialmente com esta parte da molécula. Em função da interação do DSS com a albumina, o uso deste composto como referência interna para amostras em solução aquosa nos estudos de interação intermolecular ligante-BSA por RMN deve ser evitado. Foi observado que o ribonucleosídeo interage fortemente com a BSA principalmente através da ribose. Referências: [1] Kragh-Hansen, U.; Chuang, V. T. G.; Otagiri, M. Practical aspects of the ligand-binding and enzymatic properties of human serum albumin. Biol. Pharm. Bull. 2002, 25, 695-704. [2] Carla Vônica B. dos Santos - Tese de Doutorado em Química Orgânica, Programa de PG em Química Orgânica-UFF, 2004.

---

### **Código: 1715 - Perfil Cromatográfico por HPLC/UV de Sucos de Laranja das Variedades Pêra, Bahia, Seleta e Lima**

KASSIA CRISTINA VIEIRA WALDHELM (Sem Bolsa)  
JULIANA VIDAL VIEIRA GUERRA (Sem Bolsa)  
JESSICA DE MATTOS COSTA (Sem Bolsa)  
Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: RICARDO MACHADO KUSTER  
MAURO BARBOSA DE AMORIM  
ANTÔNIO JORGE RIBEIRO DA SILVA

A laranja é o fruto produzido pela laranjeira (*Citrus sinensis*), uma árvore da família *Rutaceae*, criado na antiguidade a partir do cruzamento do pomelo com a tangerina. Esta fruta é riquíssima em vitamina C, que auxilia o organismo na resistência às infecções, formação dos ossos e dentes, cicatrização das feridas e queimaduras, dá vitalidade às gengivas,

evita hemorragias e reforça as defesas do organismo. A laranja corrige a excessiva acidez do organismo; é estimulante do sistema circulatório e ativa o trabalho das glândulas secretoras de suco gástrico, facilitando, desta maneira, a digestão e funções intestinais. Também é rica em sais minerais e substâncias neutralizantes, favorecendo a eliminação do ácido úrico. Sabemos que é relativamente antigo o reconhecimento do efeito de alimentos, principalmente, os de origem vegetal, na promoção da saúde e na prevenção de doenças crônicas e degenerativas. Contudo, recentemente cresceu o interesse no estudo e na caracterização desses alimentos, ditos funcionais, e também dos constituintes químicos responsáveis por suas características terapêuticas e preventivas. Tais constituintes químicos são, em sua maioria, metabólitos secundários, tais como compostos polifenólicos (flavonóides, taninos, cumarinas etc.), terpênicos (licopeno, carotenos, etc), esteroidais e organossulfurados, a maioria com comprovada atividade antioxidante. Neste trabalho realizamos a análise HPLC/UV dos sucos obtidos das variedades pêra, bahia, seleta e lima, utilizando coluna de fase inversa RP-18 e gradiente metanol em água como fase móvel. Os resultados preliminares apontam semelhanças entre os perfis cromatográficos, com presença de flavonóides e fenilpropanóides, variando apenas nas concentrações presentes nas variedades. Para os flavonóides ocorrem bandas ultravioleta características de flavonóis glicosilados (352 nm) e flavanonas (266 nm), substâncias comuns na espécie. Bandas em 323 nm mostra a presença de derivados fenilpropanóides da classe dos cinamatos. Estes resultados mostram que perfis de metabólitos secundários em variedades de laranjas são muito semelhantes, havendo uma variação provável na concentração de metabólitos primários, como, por exemplo, carboidratos.

---

### **Código: 1179 - Comparação de Sistemas de Solventes em Cromatografia Contracorrente na Separação de Substâncias de *Spartosperma leucanthum* (Bignoniaceae)**

FERNANDA DAS NEVES COSTA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: GILDA GUIMARÃES LEITÃO

Objetivo Separação de substâncias bioativas do extrato em acetato de etila de *Spartosperma leucanthum* por cromatografia contra-corrente (CCC). Utilizar dois sistemas de solventes diferentes com polaridades semelhantes com a intenção de comparar resultados. Procedimentos: A planta selecionada (*Spartosperma leucanthum*) foi coletada e identificada em levantamento fitossociológico realizado em projeto anterior. As folhas da planta, após secagem e moagem, foram submetidas à extração dos componentes fixos a frio (percolação), com etanol 96° GL. O extrato bruto foi fracionado por partição líquido-líquido entre metanol/água e solventes orgânicos de diferentes polaridades: hexano, CH<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub>, AcOEt e BuOH. O extrato e as partições foram submetidos a teste de atividade antioxidante. A partição em AcOEt de *S. leucanthum* foi submetida a fracionamento por CCC, por ter apresentado melhor resultado frente a atividade antioxidante. Resultados Dos diversos sistemas de solventes testados (teste de partição em tubo de ensaio) os sistemas hexano:AcOEt:MeOH:H<sub>2</sub>O e AcOEt:BuOH:H<sub>2</sub>O apresentaram os melhores resultados preliminares. Após fracionamento da partição em acetato de etila no aparelho da PC Inc., pode-se observar que o sistema hexano:AcOEt:MeOH:H<sub>2</sub>O apresentou melhor resolução das substâncias, fracionando a partição com maior eficiência. As frações 46 a 52 continham uma substância relativamente pura, que foi enviada para análise por RMN. O resultado do fracionamento com o sistema AcOEt:BuOH:H<sub>2</sub>O não foi tão eficiente quanto o anterior e as substâncias presentes na amostra eluíram com pouca resolução. Conclusão; O sistema de solvente composto pelos solventes hexano:AcOEt:MeOH:H<sub>2</sub>O apresentou melhor seletividade na separação das substâncias presentes na partição em acetato de etila de *Spartosperma leucanthum*. Apoio CNPq/PIBIC, FAPERJ.

---

### **Código: 1436 - Ativação Múltipla de Grupos Hidroxila Via uma Nova Reação de Estanileno Acetais e Identificação de Substratos Adequados para o Estudo da Resolução Óptica de Derivados do Mio-Inositol Via Lipases**

PEDRO TUPINAMBA WERNECK BARROSO (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: ALESSANDRO BOLIS COSTA SIMAS  
ANGELO AMARO THEODORO DA SILVA  
TARCIZO JOSÉ DOS SANTOS FILHO

É investigado um novo protocolo sintético de ativação múltipla seletiva de grupos hidroxila de carboidratos recentemente descoberto pelo nosso grupo. Esta reação é mediada por intermediários estanilenos (Simas et al., 2003) que, sob condições otimizadas, estabelecem uma dinâmica envolvendo etapas de reação com BnBr (eletrófilo modelo) e nova ativação, as quais podem se repetir no curso da reação, o que implica em um grau elevado de economia atômica (para transformações do gênero) e eficiência sintética. Apresentaremos os nossos resultados de aplicação desta metodologia nas reações de conversão do acetonídeo do mio-inositol, 1 (escalas = 1,3-1,5g), ao di-O-benziléter 2 (69%) e tri-O-benziléteres 3 (67%, mistura de regioisômeros) (Gigg et al., 1993). Serão também relatados os esforços de identificação de bons substratos para a resolução óptica de derivados do mio-inositol racêmicos através de lipases imobilizadas (Reetz, 2002). O uso desta tecnologia na síntese de mio-inositolis tem sido restrita e, aparentemente, não se explorou todo o seu potencial, especialmente no que tange a eficiência catalítica (Ling & Ozaki, 1994; Rudolf & Schultz, 1996). Deste modo, convertemos o triéter 3a no acetato 4. Para a síntese do mono-O-benzil acetato 5a, realizamos a mono-O-benzilação

do acetonídeo 1, que não se mostrou seletiva (quanto à regioselectividade apenas). Os monoésteres produzidos, 6 (52%, não otimizado), não puderam ser separados por cromatografia. Investigamos, no momento, se os derivados monoacetilados da mistura 6a + 6b são separáveis, o que geraria dois substratos interessantes para a reação de resolução óptica biocatalítica. Gigg, J.; Gigg, R.; Martin-Zamora, E. *Tetrahedron Lett.* 1993, 34, 2827. Ling, L.; Ozaki, S. *Tetrahedron Lett.* 1993, 34, 2501. Reetz, M.; *Curr. Opin. Chem. Biol.* 2002, 6, 145. Rudolf, M. T.; Schultz, C. *Liebigs Ann.* 1996, 533. Simas, A. B. C.; Pais, K. C.; da Silva, A. A. T. *J. Org. Chem.* 2003, 68, 5426 e refs. citadas.

---

### **Código: 2780 - Síntese de Alfa-Aminocetonas pelo Acoplamento de Suzuki Catalisado por Paládio**

ILANA DA SILVA MONTEIRO (Sem Bolsa)

Área Básica: SÍNTESE ORGÂNICA

Orientação: OCTÁVIO AUGUSTO CEVA ANTUNES

LÚCIA CRUZ DE SEQUEIRA AGUIAR

DANIELA DE LUNA MARTINS

Alfa-amino-cetonas são importantes blocos de construção para a síntese de diversos compostos quirais com atividades biológicas importantes. O acoplamento do tipo Suzuki catalisado por paládio tem se mostrado um método atrativo para formação de ligação C-C. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo sintetizar alfa-aminocetonas através do acoplamento de Suzuki utilizando cloretos de acila derivados de aminoácidos e ácidos aril-borônicos. Os aminoácidos foram protegidos sob a forma de carbamato através da reação com o cloroformiato de etila em meio básico. Foram preparados os carbamatos da alanina (85%), da valina (64%) e da prolina (64%). A fim de estabelecer condições ótimas para o acoplamento, estão sendo realizadas reações-modelo entre o ácido fenilborônico e cloretos de ácido simples, empregando-se catalisadores heterogêneos de paládio. Foi possível a obtenção da benzofenona e da acetofenona utilizando Pd/C (1%) como fonte de paládio com  $K_2CO_3$  e brometo de tetrabutilamônio em acetato de etila e tolueno. Serão testadas várias bases, tais como  $K_2CO_3$ ,  $K_3PO_4$ , KOAc e  $Na_3PO_4 \cdot 12H_2O$  em solventes como acetato de etila, tolueno e acetonitrila. Como catalisadores heterogêneos serão testados: Pd/C, Pd/CaCO<sub>3</sub>, Pd/Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> e Pd/BaSO<sub>4</sub>. Posteriormente, serão utilizadas as condições otimizadas na catálise heterogênea para a formação das alfa-aminocetonas.

---

### **Código: 188 - Síntese Enantiosseletiva de Novos Amino Ácidos com Ação em Receptores do Glutamato do Sub-Tipo NMDA**

CAROLINA CORREIA DE SOUZA (CNPq/PIBIC)

MARTA DA CUNHA LOBO SOUTO MAIOR (Sem Bolsa)

Área Básica: SÍNTESE ORGÂNICA

Orientação: EVANOEL CRIZANTO DE LIMA

AYRES GUIMARÃES DIAS

PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA

Aminoácidos foram previamente preparados, a partir de um enoato derivado do D-manitol usando a adição sin-conjugada de benzilamina, e avaliados farmacologicamente como ligantes de receptores glutamatérgicos do subtipo NMDA. Essas substâncias foram testadas pelo grupo do Prof. Newton G. Castro, do Departamento de Farmacologia Básica e Clínica da UFRJ, e apresentaram atividade seletiva em receptores de glutamato do subtipo NMDA. A despeito da eficiência desse método de formação dos aminoácidos, propusemos o desenvolvimento de uma estratégia sintética original usando o ácido aspártico como matéria-prima devido ao seu baixo custo, de modo que se pudesse comparar a bioatividade e investigar a importância do estereocentro para a atividade farmacológica. A nova rota produz o aminoácido alvo em menos etapas. Inicialmente esterificou-se seletivamente a carboxila beta do ácido aspártico pelo uso de metanol e HCl gerado por cloreto de acetila em metanol seco, obtendo-se o monoéster em 64% de rendimento. Em seguida, protegeu-se o grupo amino usando (BOC)<sub>2</sub>O, e metanol e água como solvente, formando-se o monoéster N-protetido com rendimento de 86%. A carboxila alfa ao grupo amino foi protegida com éster terc-butílico pelo tratamento do monoéster com t-BuOH, DCC e DMAP, gerando um diéster em bons rendimentos (67%). O diéster preparado anteriormente foi adicionado a 2-lítio piridina gerada em THF seco segundo protocolo estabelecido para o aminoéster derivado do manitol e obteve-se uma cetona em 28% de rendimento. A última etapa da rota consistiu da hidrólise dos grupos de proteção. Tentou-se obter o aminoácido na forma de cloridrato porque os testes farmacológicos foram realizados com esse contra-íon. Duas abordagens para desproteção utilizando HCl foram testadas, porém ambas não forneceram espectros de RMN 1H conclusivos, o que levou-nos a utilização de um método clássico de remoção dos grupos de proteção, com TFA. O aminoácido foi obtido pela rota proposta, mas o isolamento desta reação ainda não foi otimizado. As perspectivas desse projeto visam a síntese de análogos do aminoácido sintetizado a partir do monoéster N-BOC, com diferentes padrões de substituição na carboxila beta, explorando nosso resultado original além de gerar novos aminoácidos com potencial ação sobre os receptores glutamatérgicos, que serão objeto de estudo farmacológico. [1] - a) Lima, P.G.; Sequeira, L.C.; Costa, P.R.R. *Tetrahedron Lett.* 2001, 42, 3525. b) Lima, P.G. et al. *Bioorg. Med. Chem. Lett.* 2004, 14, 4399. [2] - Tese de Doutorado de Evanoel Crizanto de Lima (em andamento).

---

**Código: 2139 - Simulação Teórica de Espectros de Absorção Eletrônica na Região do Ultra Violeta e do Visível de Produtos Naturais de Interesse Tecnológico. I- Estireno**

JAKELINE YUMI INOUE (Sem Bolsa)

Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: MAURO BARBOSA DE AMORIM  
FÁBIO LUIZ PARANHOS COSTA

O estireno (vinil-benzeno), que ocorre naturalmente com baixos teores em vegetais, bebidas e carnes, possui inúmeras aplicações industriais e tecnológicas.[1] O espectro eletrônico de sua molécula tem sido objeto de vários estudos teóricos e experimentais,[2] posto que é o mais simples sistema no qual há uma conjugação entre sistemas pi aromático e olefínico. O conhecimento das transições eletrônicas desta molécula pode ser utilizado como base para estudo de espectroscopia eletrônica em sistemas similares que apresentem maior complexidade. O valor de lambda-max experimental[3] observado no espectro de UV é de 244 nm, resultante da conjugação dos sistemas pi do anel benzênico com o da olefina, ambos com transições pi-pi\*. Desse modo, iniciamos um estudo que busca descrever por meio de cálculos teóricos em diferentes níveis de teoria a relação entre comprimento de onda e intensidade de absorção com a planaridade da estrutura molecular. Nesta etapa do estudo, utilizamos um nível de teoria com baixo custo computacional e com boa reprodução de dados experimentais. As geometrias foram otimizadas, com restrição no ângulo de diedro entre a olefina e o anel benzênico (tau), de maneira que este variasse de 0 a 90 graus, utilizando a Teoria do Funcional de Densidade (DFT), com o funcional híbrido B3LYP na base de Pople de qualidade duplo zeta, 6-31G(d). Para a simulação dos espectros de absorção eletrônica utilizou-se a Teoria do Funcional de Densidade Dependente do Tempo (TD-DFT), com o mesmo funcional e base, nas geometrias anteriormente otimizadas. O nível B3LYP/6-31G(d) reproduziu adequadamente os parâmetros geométricos experimentais da molécula de estireno, cuja geometria de equilíbrio é representada pela estrutura plana ou quase plana.[3] Cálculos neste nível indicam tau igual a 0 como mínimo global e o de 90 como o máximo de energia. O nível TD-B3LYP/6-31G(d) reproduziu adequadamente o lambda-max (241,5 nm) na geometria de equilíbrio tau igual a 0. Nossos resultados mostram que, neste nível de teoria, à medida que a molécula de estireno perde a conjugação as transições eletrônicas principais sofrem um deslocamento hipsocrômico acompanhado da diminuição da intensidade de absorção, que pode ser entendido como diminuição da força do oscilador. Quando tau é 80 observa-se que a transição é praticamente proibida e em tau igual a 50 os valores lambda-max se aproximam dos correspondentes aos da absorção da banda E1 do anel benzênico (180 nm) e a banda de absorção da olefina (165 nm). Em 90 os valores de lambda-max indicam que não há mais conjugação na molécula de estireno. Embora este estudo tenha utilizado métodos de cálculo teórico de baixo custo computacional, foi possível reproduzir o lambda-max e observar a perda de conjugação da molécula de etileno de maneira satisfatória. [1]Ritter, S. K., Chem. Engin. News, 46, March 2007. [2]Wan, J. H., Chem. Phys, 302, 325, 2004. [3]S.-Garcia, J. C., A. J., Phys B: At. Mol. Opt. Phys. 35, 1509, 2002.

---

**Código: 2018 - Avaliação do Perfil Químico e da Atividade Biológica do Extrato Bruto da Macroalga Vermelha Marinha *Tricleocarpa cylindrica* (J. Ellis & Sol.) Huisman & Borow. (Nemaliales, Galaxauraceae)**

GABRIEL RODRIGUES M. DE FREITAS (CNPq/PIBIC)

Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: SÔNIA SOARES COSTA  
ANGÉLICA RIBEIRO SOARES  
ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA  
BARTIRA ROSSI BERGMANN  
LISIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI

Introdução: Macroalgas marinhas da divisão *Rhodophyta* produzem substâncias bioativas pertencentes a diferentes classes químicas, como por exemplo, polissacarídeos, policetídeos e terpenos halogenados (FAULKNER, 2002 e revisões prévias do autor). *Tricleocarpa cylindrica* é uma alga calcária, normalmente encontrada no supralitoral, de São Paulo até o Ceará. Espécies do gênero *Tricleocarpa* são caracterizadas por produzirem esteróis com esqueletos únicos e triterpenos, alguns dos quais sulfatados (HORGEN et al., 2000 e VIANA et al., 2002). Objetivo: Determinar o perfil químico do extrato bruto de *T. cylindrica* e avaliar o potencial antioxidante e leishmanicida dos seus constituintes. Materiais e Métodos: Espécimes foram coletados em Búzios (RJ), secos à temperatura ambiente e extraídos com uma mistura de diclorometano/metanol (1:1) por maceração. O extrato foi obtido com um rendimento de 6,8% e foi analisado por Cromatografia em Camada Delgada (CCD) em gel de sílica com indicador de fluorescência. O sistema de eluição utilizado foi clorofórmio/Acetato de etila (7:3) e mistura de butanol, ácido acético e água (8:1:1). O potencial antioxidante foi avaliado através do método do DPPH (radical livre), com leitura em espectrofotômetro. O padrão 2,6-di-(terc-butil)-4-metilfenol (BHT) foi utilizado com controle positivo. A atividade leishmanicida foi avaliada em testes in vitro com as formas promastigotas de *L. amazonensis*. Resultados e Discussão: A análise por CCD do extrato possibilitou observar a presença de bandas características de esteróis e pigmentos fotossintetizantes. Em relação ao potencial antioxidante, o extrato apresentou uma atividade moderada de 64,90% (0,02 microgramas/ml) quando comparada ao padrão de *Ginkgo biloba* (86,70%), na mesma concentração. Para a atividade leishmanicida o extrato apresentou uma IC50 (concentração necessária para produzir 50% de inibição máxima) superior a 100 microgramas/ml, não sendo considerado ativo.

No momento, o trabalho encontra-se na fase de identificação dos metabólitos majoritários. Conclusão: Este é o primeiro relato da avaliação da atividade biológica e de determinação do perfil químico de extratos lipofílicos de *Tricleocarpa* do litoral brasileiro. Referências Bibliográficas: VIANA, DUARTE, NOSEDA. 2002. Sulfated polysaccharides from the alga *Tricleocarpa cylindrica*. XXXI Reunião Anual SBBq.; HORGEM, SAKAMOTO, SCHEUER. 2000. New triterpenoid sulfates from the red alga *Tricleocarpa fragilis*. *Journal of Natural Products*, 63(2): 210; FAULKNER. 2002. *Marine Natural Products*. *Natural Products Report*, 4: 539.

---

### Código: 599 - Síntese de Bifenilalaninas Via Reação de Suzuki

JESSICA HELLEN SOUZA DA SILVA (CNPq/PIBIC)

Área Básica: QUÍMICA ORGÂNICA

Orientação: LÚCIA CRUZ DE SEQUEIRA AGUIAR

OCTÁVIO AUGUSTO CEVA ANTUNES

DANIELA DE LUNA MARTINS

A unidade biarila está presente em diversas substâncias com atividade biológica. O inibidor de HIV-protease atazanavir, por exemplo, possui uma unidade biarila em sua estrutura. O acoplamento de Suzuki catalisado por paládio tem se mostrado bastante eficiente na formação da ligação aril-aril. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo a síntese de S-bifenilalaninas através de reações de acoplamento catalisadas por paládio entre ácidos arilborônicos e a S-N-Boc-p-iodo-fenilalanina (1). Os ácidos aril-borônicos foram preparados através da troca halogênio-metal (Li ou Mg) utilizando o borato de trimetila como eletrófilo. Foram obtidos diversos ácidos aril-borônicos com rendimentos entre 80 e 95%. O preparo de 1 foi realizado em três etapas: iodação da S-fenilalanina com o sistema  $I_2/NaIO_3/H_2SO_4$  em ácido acético (87%); proteção do nitrogênio com o dicarbonato de t-butila (Boc<sub>2</sub>O) (70%) e esterificação com t-butanol (DCC, DMAP e  $CH_2Cl_2$ ) com 76% de rendimento. Com o intuito de comparar a eficiência de sistemas catalíticos convencionais com nanopartículas de paládio estabilizadas por polivinilpirrolidona (PVP), foram preparadas nanopartículas de Pd/PVP em duas etapas: formação do complexo  $H_2PdCl_4$  por adição de  $PdCl_2$  a uma solução aquosa de HCl e redução Pd (II)/Pd (0) com etanol em presença de PVP. Testou-se a eficiência da solução de nanopartículas através do acoplamento entre ácido fenilborônico e halogenetos de arila simples, obtendo-se rendimentos de 70 a 100%. Sendo assim, já foram sintetizados os precursores necessários à síntese de bifenilalaninas bem como o sistema catalítico (Pd/PVP) e, em uma próxima etapa, serão realizados os acoplamentos.

---

### Código: 485 - Análise Cromatográfica (CLAE-UV) de Substâncias Fenólicas do Feijão Preto (*Phaseolus vulgaris L.*, Cultivar Xodó)

VANESSA MARIA VIEIRA MOREIRA (FAPERJ)

Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: MAURO BARBOSA DE AMORIM

ANTÔNIO JORGE RIBEIRO DA SILVA

RICARDO MACHADO KUSTER

O feijão comum (*Phaseolus vulgaris L.*), cujo maior produtor mundial é o Brasil, é um alimento notável, não só por seus aspectos nutricionais (fonte importante de proteínas, carboidratos, vitaminas e micronutrientes, com baixo teor de gordura), mas também pelos aspectos funcionais relacionados ao seu consumo regular (redução do risco de diabetes, obesidade, ataques cardíacos e câncer de cólon) e atribuídos à presença de fibras alimentares solúveis (ingredientes pré-bióticos) e, principalmente, de compostos polifenólicos com capacidade antioxidante (taninos, flavonóides, ácidos carboxílicos C6-C1 e C6-C3, etc).[1] Nesse contexto, relatamos aqui os resultados iniciais da análise cromatográfica do conteúdo polifenólico do cultivar Xodó de feijão preto. Tais compostos foram extraídos com acetona a 70% (v/v) em água a partir de sementes pulverizadas e desengorduradas (com hexano) e os extratos analisados por CLAE-UV. O extrato acetônico obtido foi redissolvido em metanol (20 mg/ml) e 20 microlitros injetados em uma coluna de gel de sílica RP-18. A fase móvel utilizada consistiu de um gradiente de metanol em água contendo 0,1% de ácido fosfórico (de 30% a 90% de metanol em 60 minutos). A corrida foi monitorada por detector ultravioleta do tipo "diode array" focado em 254 nm. Os seguintes resultados foram obtidos: taninos (48,2%), ácidos benzóicos (7,3%), ácidos cinâmicos (13,6%), isoflavonóides (7,2%) e flavonóides (9,9%), com 13,8% de produtos ainda não caracterizados. Tais dados são compatíveis com análises de outros cultivares de feijões.[2] Referências: [1]-a) N. E. Rocha-Guzmán et al. Effect of pressure cooking on the antioxidant activity of extracts from three common bean (*Phaseolus vulgaris L.*) cultivars. *Food Chemistry* 2007, 100, 31-35; [1]-b) M. Hungria et al. Isolation and characterization of new efficient and competitive bean (*Phaseolus vulgaris L.*) rhizobia from Brazil Soil Biology and Biochemistry 2000, 32, 1515-1528. [2]- G. Espinosa-Alonso et al. Polyphenols in Wild and Weed Mexican Common Beans (*Phaseolus vulgaris L.*) *Journal of Agricultural and Food Chemistry* 2006, 54, 4436-4444.

---

**Código: 2196 - Estudo Comparativo dos Teores de Vitamina C, por Método CLAE,  
em Variedades de Laranja (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck)**

JESSICA DE MATTOS COSTA (Sem Bolsa)  
KASSIA CRISTINA VIEIRA WALDHLM (Sem Bolsa)  
JULIANA VIDAL VIEIRA GUERRA (Sem Bolsa)  
Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: MAURO BARBOSA DE AMORIM  
ANTÔNIO JORGE RIBEIRO DA SILVA  
RICARDO MACHADO KUSTER

A laranja é um alimento de baixo valor calórico e rico em vitamina C e substâncias polifenólicas, que lhe confere diversas propriedades funcionais. [1] No Brasil, maior produtor mundial de laranjas (17.804.600 toneladas em 2005), as variedades mais cultivadas e conhecidas são: bahia, pêra, da-terra, cavala, lima, seleta e natal. Com base na importância comercial, nutricional e funcional dessas frutas, iniciamos um estudo comparativo dos teores de substâncias polifenólicas, vitamina C e terpenos, bem como da atividade antioxidante, de quatro dentre as variedades mais cultivadas no Brasil: bahia, pêra, seleta e lima. Descrevemos aqui os resultados iniciais desse estudo, relatando a análise por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) dos teores de Vitamina C nas laranjas lima, pêra, bahia e seleta. Cerca de 20 mL de suco de cada variedade das laranjas (removidos de casca e sementes) foi centrifugado por 15 minutos a uma velocidade de 3.000 rpm. Três amostras de 5mL do sobrenadante de cada suco foram adicionadas de 5 mL de ácido metafosfórico (2,5%) e centrifugados por mais 15 minutos, à mesma velocidade. Uma alíquota de 1mL de cada amostra foi diluída a 10mL com ácido metafosfórico (2,5%) em balões volumétricos de 10 mL. As amostras foram homogeneizadas e filtradas em filtro de 0,45µm (Nylon) antes da injeção. A análise das amostras foi feita com uma coluna de ODS (250 x 4,6mm) usando 2% de  $\text{KH}_2\text{PO}_4$  como fase móvel, a uma vazão de 1mL/min (isocrático). Foi usado um detector de UV a 245nm. Foram aplicadas injeções de 20µL de cada amostra (em triplicata). [2] Os resultados obtidos indicam a seguinte ordem decrescente de teores de vitamina C: lima (58,6 mg/L), pêra (53,2 mg/L), seleta (40,5 mg/L) e bahia (33,4 mg/L). Referências [1] Klimczak, I. et al., Journal of Food Composition and Analysis 20, 313-322, 2007. [2] adaptado de Lee, H.S., e Coates, G. A. Food Chemistry 65, 165-16.

---

**Código: 2304 - Estudo da Interação do Peptídeo da Região de Fosforilação da MARCKS  
com o Anticorpo mAb 3c3 por Dicroísmo Circular e Ressonância Magnética Nuclear**

AMANDA DA SILVA BESERRA (Sem Bolsa)  
LUCIANA BERNARDO PEIXOTO (Sem Bolsa)  
Área Básica: ESTRUTURA, CONFORMAÇÃO E ESTEREOQUÍMICA

Orientação: FLÁVIO R. ZOLESSI  
CRISTINA ARRUTI  
LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO

A MARCKS (Miristoilated Alanine Rich C Kinase Substrate) é uma proteína envolvida nos processos de sinalização celular que tem como função principal a dinâmica de regulação da actina. A MARCKS purificada de células embrionárias de galinha é uma proteína ácida (pI 4,5) com 281 aminoácidos (27,8 kDa) e três domínios conservados. [1] O domínio que contém os sítios de fosforilação e o domínio N-terminal miristoilado, juntos são responsáveis pela interação da proteína com a membrana plasmática e um terceiro domínio de função ainda desconhecida. O exato mecanismo da influência dos sítios de fosforilação na MARCKS não é bem conhecido, mas os sítios de fosforilação podem modular sua função de diferentes formas. [1] Recentemente foi identificada uma forma fosforilada desta proteína que é capaz de diferenciar células neuronais de galinha através da detecção com o anticorpo monoclonal mAb 3c3, obtido da imunização de ratos com neurônios da retina de embriões de galinha, que somente reconhece MARCKS em células neuronais. A identificação de um sítio de fosforilação neuronal específico pode ajudar na compreensão de uma função específica de MARCKS no desenvolvimento neuronal. O epítipo de MARCKS que se liga ao mAb 3c3 está localizado na porção N-terminal contendo os resíduos 16-35 (EKPGEAVAASPSKANGQENG) e necessita da fosforilação da Ser 25 e da presença dos resíduos Lis 28 e Ala 29 para interagir com o anticorpo. Por ser necessária a presença desses resíduos para interação com o anticorpo sugere-se que deva haver alguma influência da conformação do peptídeo para que ocorra a ligação. [2] Para elucidar a influência ou não da estrutura da MARCKS na ligação dos peptídeos fosforilado (PF) e não fosforilado (PNF) ao anticorpo foram feitos estudos por dicroísmo circular (CD) e RMN. Os espectros de CD do PF e do PNF são característicos de estrutura randômica e não mostram uma modificação estrutural significativa quando o peptídeo fosforilado interage com o anticorpo. Nos espectros de RMN de  $^1\text{H}$  observa-se que há variação de deslocamento químico de alguns sinais específicos quando o 3C3 é adicionado ao PF. Também se observa um alargamento das linhas nas regiões correspondentes às cadeias laterais da Ser, Pro e Asn, indicando que estas são as regiões mais afetadas pela ligação ao anticorpo. A análise dos espectros TOCSY e ROESY ainda está incompleta, mas nos permite observar que tanto a fosforilação quanto a interação com o anticorpo provocam modificações estruturais pontuais no peptídeo. Referências: [1] Arbuzova, A.; Schmitz, A. A. P.; Verge, G. Cross-talk unfolded: MARCKS proteins. Biochem. J. 2002, 362, 1-12. [2] Zolessi, F. R.; Dura, R., Engstro, U.; Cervenansky, C.; Hellman, U. and Arruti, C. Identification of the Chicken MARCKS Phosphorylation Site Specific for Differentiating Neurons as Ser 25 Using a Monoclonal Antibody and Mass Spectrometry. J. Prot. Res. 2004, 3, 84-90.

---

**Código: 389 - Síntese Diastereosseletiva do Ácido (2S,3S,4S)-4-Amino-2,3-Diidroxiexanodióico:  
Porção Beta-Aminada dos Antiinflamatórios Amicumacínicos**

CARLOS VINÍCIUS PINTO DOS SANTOS (CNPq/PIBIC)  
MAYCON FRANÇA MARTINS DA SILVA (Sem Bolsa)

Área Básica: SÍNTESE ORGÂNICA

Orientação: VERA LÚCIA PATROCÍNIO PEREIRA

O ácido (2S,3S, 4S)-4-amino-2,3-diidroxiexanodióico faz parte da porção beta-aminada do protetor gástrico AI-77B. Este produto natural, isolado em 1981 a partir de uma cultura de *Bacillus pumilus*, pertence a uma classe rara de drogas denominadas amicumacinas. Esta classe de substâncias apresenta, adicionalmente à atividade antiulcerogênica, propriedades não supressivas do sistema nervoso central, não anticolinérgicas e não anti-histamínicas (1). Devido às importantes atividades biológicas apresentadas por AI-77B estamos desenvolvendo uma nova e eficiente síntese para a sua porção beta-aminada, usando nossa experiência prévia em reações nitroaldólicas diastereosseletivas (2). Esta reação (reação de Henry) constitui-se num dos mais clássicos métodos para a formação da ligação carbono-carbono. A reação se processa entre um nitrocomposto alifático e um aldeído ou cetona, na presença de base e fornece 1,2-nitroalcoois que são intermediários úteis na síntese de nitroalcenos, nitroalcanos, 2-aminoálcoois, aminoácidos, 2-nitroacetonas e etc. Nossos resultados preliminares mostram a síntese do necessário éster 3-nitropropionato de metila, em duas etapas, a partir da acroleína, em 60% de rendimento químico e em vários gramas. Com este em mãos, iniciamos a síntese do (S)-O-benziloxigliceraleído a partir do ácido L-(+)-tartárico. Assim o ácido L-(+)-tartárico foi esterificado (100%), acetalizado (70%) e reduzido com  $\text{LiAlH}_4/\text{AlCl}_3$  (70%) ao correspondente triol derivado. A clivagem oxidativa das hidroxilas vicinais deste triol promovida por  $\text{NaIO}_4$  está sob investigação. De posse do desejado aldeído, iniciaremos os estudos para a obtenção diastereosseletiva do aduto nitroaldóico (aduto de Henry) com a estereoquímica relativa anti-anti. Posterior etapas de lactonização, redução do grupo nitro a amino e desbenzilação deverão levar ao desejado beta-aminoácido. 1-Hamada, Y. Kawai, A.; Kohno, Y. Hara, O.; Shiori, T. J. Am. Chem. Soc. 1989, 111, 1524. 2 Jeronimo S. Costa, Bruno S. Freire, André L. S. Moura, Vera L. Patrocínio Pereira J. Braz. Chem. Soc. 2006, 17 (7), 1229-1232, e referências citadas.

---

**Código: 2809 - Avaliação Sazonal de Salicilato de Metila  
em Diferentes Órgãos de *Stiffia chrysantha* Mikan**

ANDRÉ MESQUITA MARQUES (CNPq-IC Balcão)  
CRISTINA H.P LIMA (CNPq-IC Balcão)

Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: HIRAM DA COSTA ARAÚJO FILHO  
MARIA AUXILIADORA COELHO KAPLAN

A espécie *S. chrysantha* Mikan pertence à família *Asteraceae* sendo conhecida popularmente como diadema ou rabo de raposa devido à coloração de suas inflorescências. Essa espécie, usada como planta ornamental, encontra-se sob risco de extinção sendo encontrada somente em lugares de difícil acesso ou sob proteção ambiental como o Parque Nacional da Tijuca e o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, RJ. Partes aéreas de *S. chrysantha* foram coletadas, no Horto do Museu Nacional do Rio de Janeiro, por 12 meses consecutivos de novembro de 2005 a novembro de 2006 durante o período matutino. Folhas, flores e frutos (500 mg) foram fragmentados separadamente e submetidos ainda frescos à microextração em fase sólida (SPME) por 15 minutos a 80°C, utilizando-se uma microfibrila de divinilbenzeno/carboxeno (DVB-CAR). A determinação estrutural das substâncias contidas nas frações voláteis foi possível utilizando-se cromatografia em fase gasosa acoplada à espectrometria de massas em aparelho GC/MS QP5000 Shimadzu a 70eV, provido de uma coluna ZB-5MS(30m x 0,25mm x 0,25µm), injetor a 260°C, interface a 200°C, operando com variação de temperatura de 60°C a 290°C (3°C/min.) sendo hélio o gás de arraste. Os fragmentos foram descritos como relação entre as unidades de massa atômica e carga (m/z) com a abundância relativa expressa em valores percentuais. Foram realizados os devidos cálculos do Índice de Kovats (IR) e posterior comparação com dados da literatura especializada. Constatou-se a presença do salicilato de metila como sendo o componente majoritário das frações voláteis dos frutos estando acima de 79,99% em todos os meses do ano. Nos meses referentes a outono e inverno, período teórico de floração da espécie, a concentração de salicilato de metila nos frutos manteve-se superior a 90,00% do total. O perfil da concentração de salicilato de metila nas folhas de *S. chrysantha* apresentou-se semelhante ao do fruto, todavia, em quantidade bem inferior, chegando a um valor máximo de 25,13% em julho. O perfil cromatográfico das flores de *S. chrysantha* também exibiu semelhanças com os perfis de frutos e de folhas, porém, nas flores a concentração de salicilato de metila encontrada é superior a das folhas e inferior a dos frutos, se mantendo acima de 30,00% nos meses de outono e inverno. Esses resultados sugerem que o salicilato de metila possa estar vinculado à sinalização aos polinizadores e sirva de substância de defesa, sendo possivelmente convertido ao ácido salicílico e utilizado contra patógenos da planta e na ativação de genes de defesa. Assim, o teor elevado dessa substância durante os meses de outono e inverno estariam relacionados com a menor perda da substância devido às temperaturas mais baixas nessas estações. CNPq.

---

**Código: 3051 - Análise Comparativa de Extratos de Espécimes da Planta  
*Alternanthera littoralis* Var. *maritima* Colhidos em Diferentes Anos  
com Vistas à Detecção de Variações em Seu Metabolismo Secundário**

HERMANO JUNCÁ DE GONZAGA BALBI (Sem Bolsa)  
NATÁLIA BOUSQUET BATISTA (FAPERJ)  
Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: SÔNIA SOARES COSTA  
ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA  
LUÍZA MARIA DE MAGALHÃES CAMARGO

Introdução: O planeta tem passado por modificações climáticas num curto período de tempo. Essas mudanças conduzem a alterações no metabolismo secundário das plantas, como mostram recentes estudos. A *Alternanthera littoralis* var. *maritima* é uma planta de restinga, podendo ser encontrada em todo o litoral brasileiro. Por sofrer estresse solar constante seus metabólitos secundários de maior importância são substâncias fenólicas, tais como flavonóides. Esses apresentam diversas atividades de defesa em plantas, dentre elas a capacidade de redução de radicais livres deletérios para a sobrevivência das espécies e de bloqueio da radiação ultravioleta. Dessa forma supõe-se que essas substâncias podem sofrer alterações quanto ao seu teor nos órgãos da planta. Objetivo: Comparar espécimes de *A. littoralis* colhidos no verão de 2002 e de 2007, usando como parâmetros a atividade antioxidante dos decoctos e seu perfil molecular. Metodologia: As plantas foram coletadas na Região dos Lagos - RJ: Rio das Ostras (verão de 2002) e Búzios (verão de 2007). Como método extrativo utilizou-se a decoção. O decocto de 2002 estava armazenado liofilizado à temperatura ambiente. Os testes comparativos foram realizados por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) e por reação com o radical livre DPPH. Nas análises por CLAE foram utilizados volumes de injeção de 1 ml, a detecção no comprimento de onda de 254 e 365 nm, coluna RP-18, o sistema de solventes inicial foi 20% acetonitrila em solução aquosa de H<sub>2</sub>PO<sub>3</sub>, num fluxo de 1 ml por minuto, o volume de injeção foi de 20 microlitros e com tempo de corrida de uma hora. Nos ensaios antioxidantes frente ao DPPH (leitura em espectrofotômetro) utilizaram-se três concentrações (200, 20, 2 microgramas/ml). *Ginkgo biloba* (Tanakan®), ácido gálico (Sigma) e quercetina (Sigma) foram empregados como padrões positivos. Resultados e Conclusão: Os cromatogramas (CLAE) revelaram uma grande semelhança no perfil molecular dos decoctos com picos compatíveis com flavonóides nas regiões onde estas substâncias são detectadas. Entre 21 e 23 minutos a amostra de 2002 apresentou dois picos, um com 1,9% e o outro inferior a 1%. Já a amostra de 2007 apresentou três picos com 16,5%, 12,7% e 1,9% neste mesmo intervalo. Todos os picos do decocto de 2007 foram mais intensos que os picos da outra amostra, sugerindo maior produção de possíveis flavonóides. A atividade antioxidante do extrato do verão de 2002 foi de 42,1%, 66,8% e 74,4% enquanto a amostra de 2007 apresentou 63,23%, 70,85% e 77,58% nas concentrações de 200, 20 e 2 microgramas/ml, respectivamente. O aumento em 50% da atividade antioxidante na amostra de *A. littoralis* (verão 2007), assim como um maior teor de possíveis flavonóides no seu cromatograma poderiam ser explicados pelo aumento de radiação UV observado em 2007 naquela região (<http://www.inpe.br>), levando a uma situação de maior estresse e estimulando o metabolismo secundário da planta.

---

**Código: 1769 - Precipitação e Análise de Saponinas de *Pentaclethra macroloba***

IVALDO ITABAIANA JÚNIOR (FAPERJ)  
Área Básica: PRODUTOS NATURAIS

Orientação: IVANA CORREA RAMOS LEAL  
KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS  
RICARDO MACHADO KUSTER

Introdução: *Pentaclethra macroloba* (*Leguminosae*), ocorre naturalmente na região entre a Nicarágua e a Amazônia, incluindo as Guianas. Suas sementes possuem alto percentual de óleo, e sua casca, é uma fonte de saponinas e taninos<sup>1</sup>, classe química já reconhecida por sua atividade antimicrobiana<sup>3</sup>. Sementes e cascas possuem ainda diversos usos na medicina popular, tais como contra picadas de cobras, cicatrização dérmica pós-parto e de úlceras, além de atividade inseticida<sup>2</sup>. Ensaios antimicrobianos previamente realizados por nosso grupo de pesquisa demonstraram forte atividade das frações em acetato de etila e em butanol desta espécie frente à cepas bacterianas do gênero *Staphylococcus* sp. e *Pseudomonas* sp. Objetivos. Promover o rastreamento químico da fração em butanol da referida espécie vegetal com o intuito de isolar possíveis compostos químicos responsáveis pela atividade antimicrobiana observada. Metodologia. 20g da fração em butanol de *P. macroloba* foi submetida a um ensaio específico para a precipitação de saponinas, dissolvendo-se a mesma em 300mL de metanol, seguido da adição de acetato de etila na proporção de 5:1, reduzindo-se consideravelmente a polaridade do meio, sendo obtidos ao fim deste processo, 10g de precipitado e 19g de sobrenadante. Em seguida, dissolveu-se o precipitado em água destilada, e adicionou-se CaCO<sub>3</sub> até a formação de uma solução aquosa saturada deste sal, a fim de que os hidrogênios ácidos de possíveis resíduos de taninos fossem transformados em sais solúveis (fenolatos), aumentando a solubilidade destes no meio. As saponinas, metabólitos neutros, foram extraídas exaustivamente com butanol. Resultados: Após a evaporação do butanol em evaporador rotatório, foram obtidos 6g de um sólido branco, contendo 5 saponinas, identificadas através de uma análise por cromatografia em camada delgada, utilizando-se um sistema de butanol: etanol: água na proporção de 40: 11: 19 como fase móvel e revelação com orcinol sulfúrico. Tal sólido foi submetido a um processo de separação por cromatografia em coluna de gel de sílica, utilizando-se

como fase móvel, solventes com polaridade crescente. Perspectivas Futuras: As frações puras provenientes da cromatografia em coluna em gel sílica, citada anteriormente, serão submetidas a métodos espectroscópicos a fim de se elucidar as estruturas químicas desta classe de compostos. O sobrenadante oriundo do ensaio de precipitação será explorado quimicamente em uma etapa posterior deste trabalho. Referências Bibliográficas: 1. Viana, F.A., et al. 2004. Triterpenoid Saponins from Stem Bark of *Pentaclethra macroloba*. Braz. Chem. Soc. 15(4):595-602; 2. *Pentaclethra macroloba* (Wild) Kuntze. Disponível: [http://www.dfsc.dk./pdf/seedleaflets/Pentaclethra macroloba](http://www.dfsc.dk./pdf/seedleaflets/Pentaclethra_macroloba). Acesso: Nov/2006; 3. Machado, T.B.; Leal, I.C.R.; Kuster, R.M.; Santos, K.R.N.; Silva, M.G.; Amaral, A.C.F. 2002. Antimicrobial ellagitannin of *Punica granatum*. J.Braz.Chem.Soc. 13: 606-610.

---

**Código: 2149 - Conteúdo de Fenóis Totais (Folin-Ciocalteu)  
de Sucos de Laranja das Variedades Pêra, Bahia, Seleta e Lima**

JULIANA VIDAL VIEIRA GUERRA (Sem Bolsa)  
KASSIA CRISTINA VIEIRA WALDHELM (Sem Bolsa)  
JESSICA DE MATTOS COSTA (Sem Bolsa)  
Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: ANTÔNIO JORGE RIBEIRO DA SILVA  
MAURO BARBOSA DE AMORIM  
RICARDO MACHADO KUSTER

A laranja é fruta originária do vegetal de espécie *Citrus sinensis* (*Rutaceae*). Possui ampla aceitabilidade quanto ao consumo e valor nutricional relevante, que inclui desde vitaminas do complexo B, C e A a sais e outros nutrientes necessários a uma nutrição balanceada. Suas propriedades medicinais ficaram conhecidas principalmente na prevenção de enfermidades como o escorbuto. A principal vitamina constituinte da laranja, Vitamina C (ácido ascórbico), se atribuem muitos benefícios, entre eles a função antioxidante. Além desta substância, outras presentes nessa fruta, como os flavonóides, também apresentam função antioxidante. Neste estudo objetivamos analisar quantitativamente as concentrações de ácido ascórbico e outras substâncias, como os fenóis totais, presentes em sucos de laranjas de quatro variedades: laranja pêra, laranja lima, laranja seleta e laranja Bahia. O procedimento utilizado para quantificar os fenóis totais nos sucos de laranja das quatro variedades analisadas é um método colorimétrico baseado no reagente de FOLIN-CIOCALTEU, tendo como padrão o ácido gálico. Foram obtidos os sucos de cada uma das variedades de laranja estudadas utilizando-se espremedor industrial. Os sucos obtidos foram centrifugados a 3.000 rpm duas vezes. Em seguida, foram tomadas alíquotas de cada sobrenadante resultante que foram congeladas para posterior análise. Quatro dias depois, as alíquotas foram descongeladas, retirando-se 1 mL de cada. Este volume do suco foi diluído com 99 mL de água destilada. Alíquotas de 3 mL das soluções diluídas foram tomadas e a elas se adicionou 5 mL de solução de Folin-Ciocalteu (SIGMA). Após 10 minutos, foram adicionados 4 mL de solução aquosa de carbonato de sódio (7,5%), homogeneizando-se a solução. Após 2 horas, foram medidas as absorvâncias a 740 nm. As medidas foram efetuadas em triplicata para cada variedade de laranja. Para a construção da curva de calibração, foram preparadas soluções de ácido gálico a 100 mg/mL, 50 mg/mL, 25 mg/mL e 10 mg/mL em água destilada. Os resultados obtidos mostraram maior teor de fenóis totais na variedade lima (26,0 mg/mL) seguida das variedades bahia (23,2 mg/mL), pêra (21,8 mg/mL) e seleta (21,1 mg/mL).

---

**Código: 2785 - Avaliação Sazonal das Atividades Antioxidante e Fotoprotetora  
de *Ipomoea pes-caprae* (L.) Sweet. e Isolamento do Primeiro Flavonóide na Espécie**

NATÁLIA BOUSQUET BATISTA (FAPERJ)  
Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: SÔNIA SOARES COSTA  
ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA

Introdução: A espécie *Ipomoea pes-caprae* é uma planta de restinga amplamente distribuída em regiões tropicais, exposta à radiação solar durante todo o ano nos cordões arenosos. Relatos anteriores revelaram sua atividade antioxidante e fotoprotetora (Morais Filho, 2005). Objetivos: Avaliação, em diferentes estações do ano, de uma eventual variação da atividade antioxidante e fotoprotetora do extrato bruto de *I. pes-caprae* e suas frações; isolamento e identificação de metabólitos ativos. Materiais e métodos: A planta (inverno e verão) foi coletada em Rio das Ostras - RJ, seca e extraída por decocção. O extrato bruto foi particionado contra acetato de etila e butanol, sucessivamente. O extrato, frações e substância pura, obtida por cromatografia, foram analisados por RMN de <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C. Avaliação da atividade antioxidante: a) borrfamento de DPPH sobre cromatogramas obtidos por Cromatografia em Camada Delgada com os extratos previamente resolvidos; b) ensaio espectrofotométrico das amostras em três concentrações (200, 20 e 2 microgramas/ml) frente ao DPPH. Padrões positivos utilizados: *Ginkgo biloba* (Tanakan®), ácido gálico (Sigma) e o flavonóide quercetina (Sigma). Avaliação da atividade fotoprotetora: os extratos em triplicata (verão e inverno) foram dissolvidos em água destilada, na concentração de 200 microlitros/ml. As soluções foram analisadas na faixa de comprimento de onda dos raios UVB (290-320 nm), com varredura de 5 em 5 nm. O fator de fotoproteção foi calculado segundo MANSUR et al. Resultados e Discussão: A coleta de inverno (agosto) foi mais significativa para a atividade antioxidante. No ensaio quantitativo foi possível avaliar que a atividade antioxidante aumenta com a diluição do extrato e frações. No ensaio

qualitativo, todas as frações apresentaram manchas amarelas (DPPH na forma reduzida), em maior ou menor abundância. A fração acetato de etila foi a mais ativa (81,8%) e esta, inicialmente, foi escolhida para ser fracionada. Uma substância (12,0 mg) foi isolada desta fração. Os espectros de RMN de <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C da substância permitiram a identificação do flavonóide quercitrina (quercetina 3-O-alfa-L-rhamnopiranosídeo). A diferença de atividade fotoprotetora nos extratos de inverno (FPS 16) e verão (FPS 18) é pouco significativa, considerando que os dias no verão são mais longos (maior incidência de radiação). Conclusão: Os extratos de espécimes de verão e inverno possuem um perfil semelhante de atividade fotoprotetora, embora a atividade antioxidante seja maior no extrato do inverno. Foi isolado o flavonóide quercitrina, com atividade antioxidante descrita na literatura (WADA et al., 2002) e relatado pela primeira vez na espécie. Encontra-se em andamento o isolamento dos metabólitos de outras frações. Referências: Moraes Filho, Z.B. 2005. Tese de Doutorado. WADA, L.; OU, B. 2002. J. Agric. Food Chem. 50: 3495. MANSUR, J. S.; BREDER, M. N. R.; MANSUR, M. C. A.; AZULAY, R. D. 1986. Anais Brasileiros de Dermatologia 61:3,121.

---

**Código: 323 - Potencial Antioxidante de Flavonóides de *Kalanchoe daigremontiana* (Crassulaceae),  
uma Espécie Ornamental**

FERNANDA GOUVEA GOMES (Sem Bolsa)  
NATÁLIA BOUSQUET BATISTA (FAPERJ)  
Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: SÔNIA SOARES COSTA  
ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA  
LUÍZA MARIA DE MAGALHÃES CAMARGO

Introdução: A espécie *Kalanchoe daigremontiana* (Kd) é uma planta com metabolismo CAM, adaptada a climas quentes e ao estresse de água e luz UV. Até então Kd foi muito pouco estudada sob o ponto de vista de metabolismo secundário. Foi escolhida para este estudo com base no potencial químico do gênero, especialmente seu rico conteúdo flavonoídico (1,2,3). Os flavonóides, devido a sua estrutura fenólica, são potentes queladores de metais e seqüestradores de radicais livres. Objetivo: Avaliar o potencial antioxidante de Kd. Métodos: O sumo das folhas de Kd foi particionado com acetato de etila e butanol. As frações foram comparadas com o sumo por CCD (BAW 8:1:1; sulfato cérico). No teste antioxidante com 2,2-difenil-1-(2,4,6-trinitrofenil)hidrazil (DPPH) utilizaram-se três diluições (2; 0,2 e 0,02 mg/ml) do sumo, fração aquosa (Fa), fração butanólica (Fb), fração em acetato de etila (FAC) e padrões: quercetina (Qc) (flavonóide), ácido gálico (Ag) (ácido fenólico) e *Gingko biloba* (Gb) (extrato bruto). Nas leituras (triplicata) em espectrofotômetro, utilizou-se o DPPH como branco. Resultados E DISCUSSÃO: A análise dos cromatogramas revelou a presença de pelo menos dois flavonóides (Rf = 0,66 e 0,81) na FAC. O sumo e a Fb mostraram manchas com Rf = 0,66, em menor intensidade do que na fração FAC. Os ensaios frente ao DPPH revelaram os seguintes percentuais na maior diluição: sumo 72,4%; Fa 45,2%; Fb 27,4%; FAC 93%; Qc 85,5%, Ag 82,2% e Gb 37,4%. O sumo de Kd mostrou maior atividade antioxidante do que Gb. Na partição, a fração FAC mostrou maior teor de flavonóide, resultando em um alto percentual antioxidante (superior a Qc). As demais frações possuem um potencial antioxidante pouco significativo. Conclusão: Na partição do sumo de Kd obteve-se uma fração de menor polaridade (FAC), com alto potencial antioxidante. Os flavonóides contidos na fração FAC podem estar protegendo a planta do estresse provocado pela radiação UV e conseqüentemente, os radicais livres gerados. Os trabalhos para isolamento e caracterização estrutural dos flavonóides encontram-se em andamento. Referências: 1.COSTA et al., 1995. Edition Karthala, Paris; 2.MUZITANO et al., 2006. Planta Medica 72:81-83. 3. CASTRICINI, S.D. Dissertação de Mestrado, NPPN-UFRJ, 2004.

---

**Código: 1029 - Flavonóides em Espécie Ornamental do Gênero *Kalanchoe*:  
Isolamento e Caracterização do Flavonol Isorhamnetina  
3-O-beta-D-glucopiranosídeo em *Kalanchoe thyriflora***

ISABEL CRISTINA VIEIRA DA SILVA (CNPq/PIBIC)  
Área Básica: QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Orientação: SÔNIA SOARES COSTA  
CARLOS ROLAND KAISER  
ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA  
GIANY OLIVEIRA DE MELO  
MICHELLE FRAZÃO MUZITANO

Introdução: Espécies do gênero *Kalanchoe* (Crassulaceae) vêm sendo estudadas em nosso laboratório. A espécie ornamental *Kalanchoe thyriflora* Harv., como as demais espécies do gênero, possui folhas suculentas. Dentre as classes químicas deste gênero, destacam-se os flavonóides (1-3). Objetivos: Isolamento e identificação de flavonóide em *K. thyriflora* e avaliação da atividade antioxidante da espécie. Métodos: O sumo das folhas foi precipitado com EtOH. O sobrenadante foi particionado com acetato de etila e butanol. A fração em acetato de etila, contendo flavonóides, foi purificada em Sephadex LH-20 (MeOH 70 %) e Sephadex G-15 (H<sub>2</sub>O). Obteve-se um flavonóide majoritário, cuja elucidação estrutural foi feita com base em RMN <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C. A atividade antioxidante do sumo e flavonóide foi avaliada frente ao radical livre DPPH. Resultados: Os sinais em RMN de <sup>1</sup>H foram compatíveis com um flavonóide metoxilado (3,83 ppm), tetraoxigenado em 3', 4', 5 e 7. Com base nos dados de RMN <sup>13</sup>C e RMN 2-D (COSY, HMQC e HMBC) atribuiu-se a metoxila em

C-3' (147,4 ppm), o que corresponde ao esqueleto da isorhamnetina (3,5,7,4'-tetraidroxi-3'-metoxiflavona). Uma unidade de O-glucopiranosose foi assinalada em C-3. Os dados são compatíveis com os da literatura (4-5). O sumo das folhas apresentou atividade antioxidante de 65,6%, 71,4% e 60,7% nas concentrações de 2; 0,2 e 0,02 mg/ml, respectivamente. O flavonóide isolado apresentou 61,1%, 70,8 % e 71,4% nas mesmas concentrações. Conclusão: Isolou-se do sumo de *K. thyrsoiflora* um flavonóide majoritário (isorhamnetina 3-O-beta-D-glucopiranosídeo) também presente em *Sedum acre* (*Crassulaceae*) (6). Entretanto, não há relatos deste flavonóide em espécies de *Kalanchoe*. Glicosídeos de isorhamnetina reduzem DPPH e também ONOO- (7). Adicionalmente, demonstrou-se que isorhamnetina 3-O-beta-D-glucopiranosídeo é capaz de inibir a produção de espécies reativas de oxigênio em amostras de sangue, neutrófilos e células mononucleares (8). A parte glicídica do flavonóide não influencia a ação antioxidante do mesmo (9). Além da ação antioxidante, outras propriedades foram relatadas para este flavonóide como a atividade anti-diabética via inibição da aldose redutase (10) e a inibição da linfoproliferação, sem efeitos citotóxicos (8). O sumo de *K. thyrsoiflora* possui propriedades imunomoduladoras com base no acima exposto. Outros flavonóides do sumo e seu perfil biológico estão sob estudo. Bibliografia: (1) Costa, S. S. et al. 1994. J Nat Prod 57: 1503 (2) Costa, S.S. et al. 1996. J Nat Prod 59: 327 (3) Muzitano, M. F. et al. 2006. Planta Med 72: 81 (4) Muzitano, M. F. Tese de Doutorado. 2006. NPPN-UFRJ. (5) De Melo, G.O. Tese de Doutorado. 2006. NPPN-UFRJ. (6) Krolikoruska. M. 1972. Pol Roczniki Chemi: 969. (7) Hyun, S.K. et al. 2006. Arch Pharm Res 29 : 287. (8) Yeskaliyeva, B. et al. 2006. Phytochemistry 67: 2392. (9) Lee, S. et al. 2005. Biol. Pharm. Bull 28: 916 (10) Yokozawa, T. et al. 2002. J Agric Food Chem 50: 5490.

**CCS**

***Centro de Ciências da Saúde***

---

**ÍNDICE REMISSIVO**



## ÍNDICE POR AUTOR

<b>A</b>	ADRIANA BENEVENUTI REBELO .....	109
	ADRIANA CLEMENTE BARBOSA .....	338, 357
	ADRIANA FAGUNDES GOMES .....	223
	ADRIANA LOESER DOS SANTOS BARBOSA .....	385
	ADRIANA LOPES DA SILVA .....	152
	ADRIANA MUNIZ DE MACEDO .....	27
	ADRIANA RODRIGUES PEDRO .....	24
	ADRIANA SAMPAIO BARBOSA .....	75
	ADRIANA SANTOS NUNES .....	7
	ADRIANA VEIGA DE SOUZA .....	290
	ADRIANY CRISTINE SANTOS GONÇALVES .....	132
	AGESSANDRO ABRAHAO JUNIOR .....	33
	AISLAN DA SILVA SANTOS .....	11, 353
	ALANA DOS SANTOS LEITÃO .....	392
	ALANE BERNARDO RAMOS .....	105
	ALESSANDRA ANDRADA DE SOUZA .....	308
	ALESSANDRA DE ALMEIDA TELES .....	191
	ALESSANDRA DE OLIVEIRA DEMIDOFF .....	91
	ALESSANDRA GOMES BRAGA .....	82
	ALESSANDRA MARQUES DE PAIVA .....	391
	ALESSANDRA MONTEIRO .....	34
	ALESSANDRA OLIVEIRA FERRARI GOMES .....	87
	ALESSANDRA PAGE BRITO .....	115, 116, 125, 127, 366, 309
	ALESSANDRO AUGUSTO FIGUEIREDO SIMÃO .....	213
	ALEXANDRA BASÍLIO LOPES .....	427
	ALEXANDRE BERNARDINO PINTO JORGE .....	397
	ALEXANDRE MARK STAVIACK .....	100, 320
	ALIANE DE SOUZA ZAMORANO .....	45
	ALICE BARROSO PINTO .....	322
	ALICE DA COSTA RODRIGUES .....	3, 193
	ALICE LÍVIO SOARES NUNES .....	418
	ALICE PISSIALI BRITO .....	353
	ALINE CALDI RODRIGUES .....	3, 193
	ALINE CANTO FERNANDES .....	88
	ALINE CORDEIRO DE FARIA FERNANDES .....	144
	ALINE CRISTINA BRANDO LIMA .....	38, 289
	ALINE DA COSTA MARINS .....	333
	ALINE DA CUNHA SCHMIDT .....	135, 141
	ALINE DA SILVA LOPES .....	336, 340
	ALINE DOS ANJOS XIMENES .....	208
	ALINE DOS SANTOS GARCIA GOMES .....	209
	ALINE LEE NUNES .....	11, 362
	ALINE MIRANDA SCOVINO .....	243, 259
	ALINE NAVARRO MARTINS .....	105
	ALINE OLIVEIRA DE SOUSA .....	10, 21
	ALINE PEREIRA DA SILVA .....	413
	ALINE PINTO DE MENEZES .....	127
ALINE PORTO REIS .....	355, 360	
ALINE SILVA DA FONTE .....	291, 371	
ALINE TITONELE DE SIQUEIRA .....	115	
ALINY PATRÍCIA FLAUZINO PIRES .....	285, 386	
ALLINE DOS SANTOS CORREA .....	16, 107, 111, 112, 118, 120, 130, 131	
ALMIR PINHEIRO DO NASCIMENTO .....	181, 182, 183	
ALYNE ANDRADE DO VALE .....	124, 126, 130, 173	
AMANDA BRAZ FREIRE .....	6	
AMANDA DA SILVA BESERRA .....	449	
AMANDA DA SILVA COSTA .....	201, 214	
AMANDA DE ALMEIDA DUMANI DOS SANTOS .....	440, 441	
AMANDA LIMA DE ALMEIDA .....	85	
AMANDA LOPES ABBAS .....	57	
AMANDA NASCIMENTO CAVALLEIRO DE M MOTA DA SILVA .....	313	
AMANDA RIBEIRO THAUMATURGO CORREA .....	15, 16, 107, 111, 130, 131	
AMANDA SICURO DE MORAES MACHADO .....	311, 312	
AMARALINA PIMENTA MUNIZ .....	198, 365	

<b>A</b>	ANA BEATRIZ BARLETTA FERREIRA .....	249
	ANA BEATRIZ DUARTE ROMÃO .....	150
	ANA BEATRIZ FRANCO SENA .....	16, 107, 111, 132
	ANA BEATRIZ FRANCO SENA130 .....	130
	ANA BEATRIZ KINUPE ABRAHÃO .....	75
	ANA BEATRIZ VARGAS DOS SANTOS .....	74
	ANA BEATRIZ WALTER NUNO DA SILVA .....	266
	ANA BORGES VOLFZON .....	67
	ANA CARLA GONZAGA DE OLIVEIRA .....	91
	ANA CARLA NASCIMENTO ALÍPIO .....	398
	ANA CAROLINA BAPTISTA BACELLAR .....	64
	ANA CAROLINA BIAVATI MESSIAS .....	335, 351
	ANA CAROLINA CARDOSO ARRUDA .....	335
	ANA CAROLINA DE ALVARENGA MENEZES GIL .....	64, 195
	ANA CAROLINA DE ARAÚJO SOARES .....	302
	ANA CAROLINA EGYPTO ROSA BERBEL .....	44
	ANA CAROLINA FELIZARDO LIMA .....	142
	ANA CAROLINA GIORDANI DUARTE .....	416
	ANA CAROLINA HUNGRIA XAVIER .....	73
	ANA CAROLINA MACHADO RUSSO DE MOURA .....	274
	ANA CAROLINA OLIVEIRA FERNANDES .....	311
	ANA CAROLINA PEIXOTO SOUTO .....	246
	ANA CAROLINA QUEIROZ VAZ .....	411
	ANA CAROLINA RIBEIRO FEIJÃO .....	328
	ANA CAROLINE NUNES BOTELHO .....	209, 236
	ANA CLARA DE MELO SOUZA .....	298, 308, 342, 345, 350, 351
	ANA CLARISSA CARDOSO PEIXOTO .....	437
	ANA CLÁUDIA ALVES E SILVA .....	110, 116
	ANA CLÁUDIA RODRIGUES DA SILVA .....	393
	ANA CRISTINA CRISPIM PEREIRA .....	6, 195
	ANA CRISTINA VIEIRA PAES LEME .....	424
	ANA GABRIELA DE SOUZA FERNANDES .....	114, 121
	ANA GALVAO CESAR CORREIA DE ARAÚJO .....	377
	ANA LAURA BARROS LAUREDO .....	406
	ANA LETÍCIA CAVADAS VALENTIM .....	3, 193
	ANA LIA TRINDADE MARTINS .....	290
	ANA LÚCIA DE SOUZA SANTORO .....	387
	ANA LÚCIA FRANCISCO DO PATROCÍNIO .....	77, 89, 92
	ANA LUIZA DE SOUZA GONÇALVES .....	215
	ANA MARIA NUNES BOTELHO .....	227, 228
	ANA NEVES PEIXOTO .....	54, 55, 56
	ANA PAULA BARBOSA MOREIRA .....	415, 418
	ANA PAULA CONY DE BARROS DO COUTO .....	2, 101
	ANA PAULA DA SILVA BARROS .....	112
	ANA PAULA DE CARVALHO .....	165
	ANA PAULA GUILHERME DE FARIA COSTA .....	405
	ANA PAULA JESUS DE LIMA .....	30
	ANA PAULA JOSINO DE ARAÚJO .....	82
	ANA PAULA LOPES DE ABREU DA FONSECA .....	372
	ANAMELIA POMPEU FERNANDES SANTOS .....	245
	ANDERLÚCIA CORREIA GUEDES .....	71
	ANDERSON GUIMARÃES BAPTISTA COSTA .....	43
	ANDERSON SILVA BERNARDES .....	334
	ANDERSON TEIXEIRA SANTOS .....	175
	ANDRÉ AZEVEDO BARROS .....	368
	ANDRÉ HOFFMANN PEREIRA PINTO .....	407
	ANDRÉ LUÍS ARAÚJO DOS REIS .....	189
	ANDRÉ MESQUITA MARQUES .....	450
	ANDRÉ VIEIRA DOS SANTOS .....	148, 151
	ANDRÉA CARDOSO DE MATOS .....	108, 116, 117
	ANDRÉA DE ALMEIDA SOUZA .....	162
	ANDRÉA FARIA DUTRA FRAGOSO .....	318
	ANDRÉA FURTADO BRAGA DO NASCIMENTO .....	338
	ANDRÉA LOUISE AIRES TAVARES .....	26
	ANDRÉA MARINS DAMASCENO BOMFIM .....	141, 145
	ANDRÉA NEVES VALVERDE .....	230, 234

<b>A</b>	ANDRÉIA DA SILVA DE OLIVEIRA .....	288	
	ANDRÉIA PEÇANHA BACON .....	147	
	ANDRESSA GONÇALVES ROCHA .....	14	
	ANDRESSA PIEDADE MOTTA .....	37	
	ANDRESSA SODRÉ DE CASTRO LAINO .....	47	
	ANDREZA DUARTE FREITAS DE SOUZA .....	217	
	ANDREZA MOURA PINHEIRO DA SILVA .....	37	
	ANDREZA VIANA MAURAT DA ROCHA .....	257	
	ANGÉLICA DE BRITO MELLO .....	38	
	ANGÉLICA MACIEL GOMES .....	396	
	ANICE AUGUSTA CARDOSO BERGAMIM .....	2, 101	
	ANIELY COELHO MAIA .....	290, 358	
	ANNA CAROLINA AYRES PEREIRA BARBOSA .....	202	
	ANNA CAROLINA RIBEIRO BARBOSA .....	332	
	ANNA KARLA DOS SANTOS SOUZA .....	216	
	ANNA LUÍZA RENNÓ MARINHO .....	147	
	ANNE CAROLINE ARCA MARINHO .....	412	
	ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES .....	421	
	ANNE CRISTINE SILVA FERNANDES .....	237	
	ANNELIESE FORTUNA DE A.F. DA COSTA .....	281	
	ANNIE HELENA MORAES FELIX DA SILVA .....	292	
	ANNIE RONBOG MARTINY .....	87	
	ARABELLA RASSI .....	58	
	ARIANE CASSIMIRO DA SILVA .....	178, 181	
	ARIANE DE JESUS SOUSA .....	399	
	ARIANE GUIMARAES BARCELLOS .....	261	
	ARTHUR HENRIQUE FERREIRA TRINDADE .....	188	
	<b>B</b>	BARBARA BAGATTINI DE SOUZA .....	25
		BARBARA CANDIDO ARAÚJO .....	6
		BARBARA CRISTINA RODRIGUES DE ALMEIDA .....	67
		BARBARA CRISTINE DE FARIA BARROS .....	191
BARBARA DE SOUZA ROCHA .....		79, 80	
BARBARA FRAGA PEREIRA .....		158	
BARBARA GABRIELA BRUM DE P LOPES .....		221	
BARBARA RIBEIRO FONSECA .....		30	
BARBARA SOARES DA VEIGA .....		170	
BARBARA TAIS PERISSE .....		357	
BEATRIZ AMADO PENEDO .....		332	
BEATRIZ COSTA SANTIAGO .....		95	
BEATRIZ FERREIRA ALVES .....		8	
BEATRIZ GOMES LIMA BEZERRA .....		79	
BEATRIZ GUERREIRO BASILIO COSTA .....		422	
BEATRIZ RIBEIRO TORRES DUTRA .....		38	
BELMIRO FREITAS DE SALLES .....		190	
BERNARDO GIECHT RODRIGUES COSTA .....		442	
BERNARDO JOSÉ BRASIL DE CARVALHO .....		63	
BERNARDO TEIXEIRA LOPES .....		2	
BIANCA ALVES SALAZAR .....		347	
BIANCA BRANDÃO DA CUNHA .....		189	
BIANCA BRAZ MATTOS .....		210	
BIANCA DE SOUZA E LIMA .....		291, 298, 359	
BIANCA FRAGA MENEZES .....		375	
BIANCA SARAIVA FERREIRA VELEZ .....		166	
BIANCA VASCONCELLOS DE ARAÚJO .....		433	
BRENDA MAIOLINO BUCCO .....		252	
BRUNA CARVALHO VASCONCELOS .....		132	
BRUNA DA SILVA PRANDI .....		305	
BRUNA DACIER LOBATO MARTINS .....		316	
BRUNA FERNANDES DA SILVA .....		344	
BRUNA GONÇALVES COUTINHO .....		260	
BRUNA LOPES DOS SANTOS PINTO .....		290, 293, 350, 352, 358	
BRUNA MATOS DE CASTRO .....	61		
BRUNA NUNES TEIXEIRA .....	200		
BRUNA ROSOLEM DE VASSIMON .....	1		
BRUNA SOARES FERREIRA .....	119		

<b>B</b>	BRUNNO HENRIQUE LANZELLOTTI SAMPAIO .....	389
	BRUNO CAMPOS BRAGA BARREIROS .....	181, 182, 183
	BRUNO CARIUS GARRIDO .....	86, 417
	BRUNO CLARKSON MATTOS .....	374
	BRUNO COSTA GUIMARAES .....	7, 102
	BRUNO DE SIQUEIRA MIETTO .....	267
	BRUNO DE SOUZA GONÇALVES .....	272, 276
	BRUNO DE SOUZA RIOS MAGALHÃES .....	72
	BRUNO LEONARDO GOMES MORAIS .....	98, 99, 188
	BRUNO REIS DA PAZ .....	325
	BRUNO RIBEIRO DA MOTA .....	36
	BRUNO SÉRGIO DE OLIVEIRA SILVA .....	388
	<b>C</b>	CAMILA ANDRADE DE ARAÚJO .....
CAMILA BALDNER VIDAL .....		407
CAMILA BASILE CARBALLO .....		150
CAMILA CALVINO MORAES .....		144
CAMILA CESARIO ROCHA .....		40
CAMILA CURADO SANTOS .....		63
CAMILA DO AMARAL GOMES .....		20
CAMILA DOS SANTOS MORENO .....		302, 361
CAMILA FAISSAL NAZARETH CERQUEIRA .....		61
CAMILA FERREIRA .....		26, 94
CAMILA FREITAS LOBO NOVIS .....		328
CAMILA GORNIC .....		75, 90
CAMILA LEITE FERREIRA .....		294, 303, 348
CAMILA NEVES BUARQUE .....		100, 320
CAMILA NUNES BATISTA .....		315
CAMILA OTTONI DE ALMEIDA .....		71, 194
CAMILA PELEGRINI MOTTA .....		74
CAMILA ROSA BEZERRA .....		380
CAMILA SIQUEIRA ANDRADE VILLAS BÔAS .....		265
CAMILA SOUSA CAMPOS DA COSTA .....		121, 128
CAMILA VIEIRA DE SOUSA CARDOSO .....		290, 306, 307, 356, 358
CAMILLA ALVES BRITO DE MOURA .....		234
CAMILLA BARBOSA DE SOUZA .....		364, 339
CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA .....		367
CAMILLA SOUSA HAUBRICH .....		386
CARINA CURA FRANÇA .....		143, 146
CARINA DE POINTIS MARÇAL .....		236
CARLA ARGOLO DO NASCIMENTO .....		309
CARLA BRASIL MELO .....		31, 238
CARLA CERQUEIRA LOPES STREVA .....		371
CARLA FREITAS MAIO .....		340
CARLA GUADELUPE DOS SANTOS .....		25, 180
CARLA REGINA VEIGA BARCELOS .....		57, 73
CARLA SANTOS DE MORAIS .....		310
CARLOS ALBERTO CORREA ANTUNES .....		34
CARLOS ALBERTO MARQUES DE CARVALHO .....		266
CARLOS ALCÂNTARA CHAN .....		98
CARLOS ALEXANDRE HENRIQUE .....		92
CARLOS ALEXANDRE SOUTO DE ASSIS .....		181, 182, 183
CARLOS CESAR DAVID DE CARVALHO .....		5, 72
CARLOS EDUARDO COELHO GOMES .....		89, 92
CARLOS EDUARDO DAS NEVES .....		118, 120
CARLOS EDUARDO GUEDES DA COSTA .....		201
CARLOS EDUARDO LOURENÇO DOS SANTOS NORTE .....	149	
CARLOS JOSÉ SABOYA SOBRINHO .....	118, 120	
CARLOS RENATO MOREIRA FERREIRA .....	401	
CARLOS VINÍCIUS PINTO DOS SANTOS .....	450	
CARLOS VINÍCIUS SILVA GOMES .....	382	
CAROL PIRES VIEIRA .....	335	
CAROLINA ALVES COSTA .....	310	
CAROLINA AUGUSTA MODENA HEMING .....	4, 71, 194	
CAROLINA BAGNI .....	248	
CAROLINA BARREIRA A DE ARATANHA .....	65, 66	

<b>C</b>	CAROLINA BERES .....	223
	CAROLINA BLANCO MARTINS DA SILVEIRA .....	264
	CAROLINA BOA NOVA FLÁVIO .....	8, 98, 178
	CAROLINA CORREIA DE SOUZA .....	446
	CAROLINA DACIER LOBATO MARTINS .....	75
	CAROLINA DE BERREDO BULCAO .....	57
	CAROLINA FERRAZ FIGUEIREDO MOREIRA .....	123, 124, 132
	CAROLINA HAMMES TORRES .....	4, 102, 321
	CAROLINA HANNA DE AQUINO CHAIM .....	66
	CAROLINA LESSA AQUINO .....	422, 426
	CAROLINA LUÍZA DE CASTRO DA SILVA .....	401
	CAROLINA MACEDO KOELLER .....	105
	CAROLINA MARTINS AVILA .....	434
	CAROLINA MARZULLO DE ALMEIDA .....	253
	CAROLINA OLIVEIRA DA CRUZ .....	32
	CAROLINA PINTO DOMENECH DE MELLO .....	163
	CAROLINA RUA E SILVA .....	98
	CAROLINA SANTUCHI LOPES .....	238, 239
	CAROLINA VIEIRA COUTO .....	59, 60
	CAROLINE BRANDÃO DE ALMEIDA .....	411
	CAROLINE COELHO CARVALHO .....	284
	CAROLINE CORTES SOARES .....	15, 107, 108, 111, 112, 117, 120, 130, 171, 172
	CAROLINE DO CARMO FAGUNDES TEIXEIRA .....	342, 363
	CAROLINE FEREZIN PINTO .....	282
	CAROLINE MADEIRA MOREIRA .....	45
	CAROLINE MOTA FERNANDES .....	202
	CAROLINE REZENDE GUERRA .....	201, 214
	CAROLINE XAVIER DE CARVALHO .....	273, 400
	CAROLINI MATARAZZO .....	215
	CASSIANO MENDES FRANCO .....	5, 72
	CECILIA GOMES ESTELLA .....	179
	CECILIA MAGALHÃES MESQUITA .....	425
	CELISE SILVA DA TRINDADE .....	335
	CEULEM DE CASSIA BELEM GUTERRES .....	42
	CHARLES FREITAS DE OLIVEIRA .....	51
	CHRISTIANE DA FONSECA SOBRAL SILVA .....	408
	CHRISTIANE DUQUE E M DE ALMEIDA .....	108
	CHRISTIANE MARIA DA SILVA .....	300, 353
	CHRISTIANE PEREIRA SOARES .....	169
	CINDY FRAGA SIQUEIRA .....	182
	CINTHIA MARQUES TAVARES .....	249
	CINTHIA RAMOS DE PINHO BARRETO .....	26, 93, 191
	CINTIA BORDALO AZEVEDO SCHIRCH .....	3, 193
	CINTIA CRISTOVAO NOVAIS .....	290, 308, 358
	CINTIA MACHADO LIMA .....	351, 350, 357
	CINTIA MARIA LANZARINI .....	417
	CINTIA SIMAS RODRIGUES DOS SANTOS .....	255
	CINTIA TEREZA LIMA FERRARO .....	75
	CLARA RODRIGUES FERREIRA .....	167
	CLARICE DOS REIS GARCIA .....	411
	CLARICE DOS SANTOS COSTA .....	425
	CLARISSA BICHARA MAGALHÃES .....	138, 141
	CLARISSA OLIVEIRA DE PINHO ALMEIDA .....	331
	CLÁUDIA LUCAS CORREA DE MELO .....	384
	CLÁUDIA M V F DE VASCONCELOS .....	20, 179
	CLÁUDIA MEDEIROS DOS SANTOS .....	67
	CLÁUDIA MENDES BARRADAS .....	72
	CLÁUDIA NUNES FERREIRA HORTA .....	25
	CLÁUDIO MARCELO CARNEIRO LEAO LACERDA .....	187
	CLEIDIANI BAPTISTA DA SILVA .....	298
	CLENICE ARAÚJO .....	3
	CLEVERTON KLEITON FREITAS DE LIMA .....	424
	CLICIA GRATIVOL GASPAR .....	403
	CRISTIANA OSSAILLE BELTRAME .....	255
	CRISTIANE D'ALMEIDA .....	117
	CRISTIANE DA FONSECA COLAO .....	65, 66

<b>C</b>	CRISTIANE DA SILVA GABRIEL .....	303, 371	
	CRISTIANE PEREIRA .....	438	
	CRISTIANE PIMENTEL DO NASCIMENTO .....	54, 56	
	CRISTIANE ROBERTA DOS SANTOS TEODORO .....	43	
	CRISTIANE SECCA DA SILVA .....	427	
	CRISTIANE TERRA FERREIRA .....	438	
	CRISTIANO DE ABREU MARCELINO .....	27	
	CRISTIANO SAMPAIO COSTA .....	376	
	CRISTINA DE MACEDO CARVALHO .....	169	
	CRISTINA H.P LIMA .....	450	
	CRISTINA LÚCIA DA SILVA .....	108	
	CRISTINA LÚCIA DA SILVA .....	112	
	CYNTHIA BONACOSSA DA ROCHA NEVES .....	54, 55, 56	
	CYNTHIA DE SOUZA FERREIRA .....	169	
	CYNTIA JOANA DOS SANTOS FERREIRA .....	257	
	CYRO LEONARDO DE ALBUQUERQUE MENDES .....	332	
	<b>D</b>	DAIANA PEREIRA DE RESENDE .....	183
		DAIENE LOBO AGUIAR .....	11, 362
		DANIEL DA SILVA KAUFMAN .....	380, 388
DANIEL DA SILVA .....		161, 162	
DANIEL GALAMBA MINC BAUMFELD .....		185	
DANIEL MARTINS .....		250	
DANIEL MAZZA LEVIN .....		59	
DANIEL PASSOS DA SILVA .....		207	
DANIEL PEREIRA DE PAIVA .....		254	
DANIEL SILVA PINTO DE SOUZA LIMA .....		150	
DANIEL STORTI NETTO PUIG .....		71	
DANIELA COSTA PINTO .....		437	
DANIELA GARCIA DANTAS .....		414	
DANIELA GOMES SOTELINO CASCAIS .....		305	
DANIELA LEÃO GONÇALVES .....		394	
DANIELA MOREIRA DA SILVA .....		157	
DANIELE BARROSO LIMA .....		293, 297, 346, 350, 352	
DANIELE DA SILVA COSTA .....		338	
DANIELE DE CASTRO JUSTEN .....		303	
DANIELE DE SOUZA MARCELLO .....		20	
DANIELE LAURIANO PASTORE .....		53	
DANIELE MENEZES LOURENÇO DOS SANTOS .....		291	
DANIELLE BARCAL CAVALCANTE DA SILVA .....		114	
DANIELLE CABRAL BONFIM .....		279	
DANIELLE COSTA DE REZENDE .....		349	
DANIELLE DA ROCHA LINS .....		231	
DANIELLE DE ARAÚJO TORRES .....		71, 194	
DANIELLE DE FREITAS LAPA .....		291, 342, 345, 356, 358, 359	
DANIELLE FARIA DOS SANTOS .....		165	
DANIELLE FELIX RIBEIRO DE SOUSA .....		169	
DANIELLE FRAGA DE OLIVEIRA SANTOS .....		303	
DANIELLE JENIFFER DE OLIVEIRA MARTINS .....		293, 294	
DANIELLE POLATO .....		97	
DANIELLE RIBEIRO AVELLAR .....		80	
DANIELLE SILVA RIBEIRO .....		147	
DANIELLE TRINDADE .....		283	
DANUBIA DE AZEVEDO NASCIMENTO .....		294	
DAVI OLIVEIRA E SILVA .....		246	
DAYANE PONTES SOUZA DA FONSECA .....		352	
DÉBORA ANDRADE DE LIMA .....		353	
DÉBORA BARUH GASQUES .....		406	
DÉBORA BASTOS MELLO .....		275	
DÉBORA CRISTINA DE MORAES .....		139, 142	
DÉBORA CRISTINA MENDONÇA DE ANDRADE .....		357	
DÉBORA DANIELLE BALDUINO LAUZIN .....		134	
DÉBORA FRANÇA OLIVEIRA .....		17	
DÉBORA FREIRE MARVILLA CORREA .....		75	
DÉBORA MONTEIRO MORETTI .....	47		
DÉBORA PAULA COSTA .....	348, 363		

<b>D</b>	DÉBORA VIANA FREITAS .....	335	
	DELAYANE AZEVEDO DE OLIVEIRA ALEXANDRE .....	108	
	DENISE BIANGOLINO CHAVES .....	62	
	DENISE DA CONCEIÇÃO DA SILVA .....	343, 344	
	DENISE FREITAS-CAMPOS .....	105	
	DENISE RODRIGUES BOSCHIGLIA .....	271	
	DHARANA SILVA DE REZENDE .....	316	
	DIANA ARAGÃO SANTIAGO .....	136	
	DIEGO ALLONSO R.DOS SANTOS DA SILVA .....	398	
	DIEGO COSTA FREITAS .....	185	
	DIEGO GEAQUINTO LEAO ADRIANO .....	288	
	DIEGO RIBEIRO MARTINS .....	263	
	DIOGO FIGUEIREDO DALLOZ .....	10	
	DIOGO MASSARONI CESARIO DA SILVA .....	390	
	DIOGO SALES MATO .....	281	
	DIOGO VIDAL DA SILVA .....	81	
	DIONIZIO MENDES RAMOS FILHO .....	134, 140	
	DIULI ALVES CARDOSO .....	115	
	DOMINIQUE DE MACEDO SANTORO .....	292, 357	
	DORA ZYLBERSZTEJN .....	89, 92	
	DOUGLAS APOLINÁRIO DO AMARAL .....	8	
	DOUGLAS DOS REIS RIVA .....	136, 138, 141	
	DOUGLAS FONSECA BARBOSA .....	136	
	DYANNA DE OLIVEIRA MOUSINHO .....	346	
	DYEGO BARBOSA .....	401	
	<b>E</b>	EDUARDO BECKER NICOLICHE .....	182, 188
		EDUARDO BIANCK MENEZES .....	319
EDUARDO CORIOLANO DE OLIVEIRA .....		440	
EDUARDO DA SILVA COSTA .....		165	
EDUARDO FORTE MAZZEU .....		432	
EDUARDO MARTINS PINHEIRO .....		66	
EDUARDO MATTOS RIBEIRO .....		374	
EDUARDO MENEZES BARROS .....		148, 151	
EDUARDO MICMACHER .....		317	
EDUARDO SALUSTIANO JESUS DOS SANTOS .....		415	
ELAINE CRISTINA RODRIGUES DE SOUZA .....		27, 179	
ELAINE DE AZEVEDO GOLDSTEIN .....		353	
ELAINE HILARIO DE SOUZA .....		158	
ELIANE DE SOUZA FIGUEIREDO .....		274	
ELICARDO ALVES DE SOUZA GONÇALVES .....		406	
ELIDA BENQUIQUE OJOPI .....		250	
ELIDA SALGADO DOS SANTOS .....		423, 427	
ELIESIER DA SILVA SOUZA FILHO .....		397	
ELISA DE BRITO QUINTANILHA .....		191	
ELISA MACHADO DO Ó CORRÊA .....		294	
ELISA MARIA GUIMARÃES SOUSA .....		50	
ELIZABETH CARDOSO DA SILVA .....		133	
ELLEN DA SILVA FONTE .....		284	
ELLIZ DE OLIVEIRA CELESTRINI .....		14, 113, 366	
ELOÁ BATISTA TEIXEIRA .....		25	
EMILE SANTOS BARRIAS .....		212	
EMILIANE DAHER PEREIRA .....		426	
EMMANUEL DIAS-NETO .....		250	
EMMANUEL PEREIRA DAS NEVES NETO .....		6	
ÉRICA GUIMARÃES VIANNA .....		316	
ÉRICA RIBEIRO DO CARMO .....		342, 363	
ERICKSON FERNANDES BORGES .....		97	
ERIKA BARRETTO ALVES .....		22	
ERIKA CARVALHO SILVA .....	269		
ERNESTO CURTY DA COSTA .....	254		
ESTEFANIA PEREIRA CARDOSO AZEVEDO .....	287		
EVELYN MENDES WALCHAN .....	135		
EVELYN SAYURI SIMABUGURO CHINEM .....	24		

<b>F</b>	FABIANA MENDES PILOD .....	378
	FABIANA SANTANA DOS SANTOS .....	47
	FABIANA VIEIRA DE MELLO .....	265
	FABIANE ESTEVAO BARROS .....	295, 353
	FABIANE SANTOS DE LIMA .....	254
	FABIANNO FERREIRA DUTRA .....	287, 395
	FABIO CERDEIRA LIRIO .....	440
	FÁBIO FIGUEIRÊDO DE OLIVEIRA .....	250
	FABIO GARCIA DE FARIA .....	67
	FABIO LUÍS DA SILVA NARDI .....	10, 333, 372
	FÁBIO NUNO MARQUES DA VINHA .....	233
	FABIO PAIVA ROSSINI DE SIQUEIRA .....	68, 70
	FABIO SANTOS AZEVEDO .....	257
	FABIO SANTOS DA SILVA .....	238, 239
	FABIOLA MARIA DE LACERDA PINTO .....	220
	FABRICIO MIRANDA RIBEIRO .....	190
	FAGNER LUIZ DE AMORIM CABRAL .....	168
	FAUSTO HENRIQUE AGUIAR GARCIA .....	352
	FELIPE AREIAS MOURAO .....	346
	FELIPE BETONI SARAIVA .....	213
	FELIPE DOMINGUES DA CONCEIÇÃO .....	174
	FELIPE FERREIRA CAMPOS .....	329
	FELIPE GAZOS LOPES .....	407
	FELIPE HERZOG FERREIRA .....	56
	FELIPE MALZAC FRANCO .....	4, 102, 321
	FELIPE MATEUS ORNELLAS .....	153
	FELIPE PERES OLIVEIRA .....	226
	FELIPE POLIVANOV OTTONI .....	374
	FELIPE SIMAS DOS SANTOS .....	253
	FELIPE TERRA BARROS DE SIQUEIRA .....	70
	FELIPE TERRA .....	69
	FELIPPE MOUSOZICH .....	112
	FERNADA PORTO DE SANTANA .....	25
	FERNANDA AZEVEDO GOMES DA SILVA .....	185
	FERNANDA BARTOLY GONÇALVES DE LIMA .....	185
	FERNANDA BORGES DA SILVEIRA .....	116, 117
	FERNANDA BUONGUSTO .....	328
	FERNANDA CAMPOS MACHADO .....	79
	FERNANDA CARREIRO SALES .....	262
	FERNANDA CHAGAS DA SILVA .....	138
	FERNANDA CHAGAS MARQUES .....	351
	FERNANDA DAS NEVES COSTA .....	445
	FERNANDA DE AQUINO MARINHO .....	206, 218, 222
	FERNANDA DE MATTOS DA SILVA .....	361
	FERNANDA DE SOUZA RIBEIRO .....	328
	FERNANDA DINIZ DIAS .....	59, 60
	FERNANDA DUARTE SENNA .....	147
	FERNANDA FERREIRA CRUZ .....	143
	FERNANDA GALLINDO PACHECO .....	91
	FERNANDA GARCIA LIMA .....	429
	FERNANDA GOUVEA GOMES .....	453
	FERNANDA LUÍZA VALLADARES CALÇADO .....	66
	FERNANDA MAGALHÃES FERRÃO .....	160
	FERNANDA MARTINS DE AQUINO .....	295, 308, 344, 399
	FERNANDA MUNIZ DE SOUZA RANGEL .....	155
	FERNANDA NASCIMENTO MACHADO .....	195
	FERNANDA NOGUEIRA TORRES .....	316
	FERNANDA OLIVEIRA COBUCCI .....	66
	FERNANDA OTAVIANO MARTINS .....	229
	FERNANDA PEREIRA DYSARZ .....	163
	FERNANDA RAMALHO MARQUES .....	112, 113, 119
	FERNANDA RANGEL VIEIRA BRAGA .....	389
	FERNANDA RIEHL DA SILVA .....	207
	FERNANDA ROBERTA DANIEL DA SILVA .....	114
	FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE .....	240
	FERNANDA SOARES GOMES CANEDO .....	326

<b>F</b>	FERNANDA SOBREIRA CESAR .....	324
	FERNANDA TEIXEIRA DE PAIVA .....	321
	FERNANDO CARVALHO RODRIGUES PEREIRA .....	43
	FERNANDO DAIBERT DE SOUZA MOTTA .....	73, 324
	FERNANDO DOS SANTOS NOGUEIRA .....	21, 137, 176, 177
	FERNANDO EGREJAS DE MELO RAMOS .....	88
	FERNANDO FRANCISCO DA SILVA .....	296
	FERNANDO GOMES DE ALMEIDA .....	277
	FERNANDO LOURENÇO DUTRA .....	202
	FERNANDO LUIZ CUNHA AVILA VILLAR DE QUEIROZ .....	267
	FERNANDO PEREIRA BRUNO .....	106
	FERNANDO RODRIGUES DE SA ALVES .....	435
	FILIFE DAS NEVES BEZERRA .....	314
	FILIFE PEREIRA MATTEOLI .....	205
	FILIPPE MEDABER TANNOS .....	359
	FLÁVIA AGUIAR CESCHIN .....	31, 238, 308, 346
	FLÁVIA ATANAZIO DO NASCIMENTO .....	346, 347
	FLÁVIA DA SILVA MOREIRA .....	288
	FLÁVIA DE FRIAS GONÇALVES .....	88
	FLÁVIA FRATTINI .....	50
	FLÁVIA GOMES DOS SANTOS .....	113, 171
	FLÁVIA LETÍCIA MARTINS PEÇANHA .....	268
	FLÁVIA LOPES PENA .....	78
	FLÁVIA MADEIRA MONTEIRO DE CASTRO .....	232
	FLÁVIA MOURA MALINI .....	157
	FLÁVIA ORMOND TURETTA .....	303, 336
	FLÁVIA PACHECO DE ARAÚJO .....	11, 363
	FLÁVIA PEREIRA FLEMING .....	67
	FLÁVIA SCHULLER FRANCO .....	57, 58
	FLÁVIA WERNECK CANABRAVA .....	316
	FLORA AZEVEDO VIEIRA .....	15, 111, 131
	FRANCIANA MARIA ROSA DA SILVA .....	241
FRANCIANY VIANA SALMASO .....	124, 126, 130, 173	
FRANCINE LOPES PINHÃO .....	85	
<b>G</b>	GABRIEL GOMES DA SILVA .....	258
	GABRIEL LEVINBUK DE ANDRADE .....	128
	GABRIEL NUNES DA COSTA SILVA .....	207
	GABRIEL OLIVEIRA OLIVA .....	270
	GABRIEL RIBEIRO DELGADO .....	230, 234
	GABRIEL RODRIGUES M. DE FREITAS .....	447
	GABRIELA ABRANTES JARDIM .....	387
	GABRIELA BEVILAQUA DA COSTA PINTO .....	3
	GABRIELA DE MAGALHÃES TINOCO .....	3, 193
	GABRIELA DOS SANTOS INTERLENGHI .....	114, 128, 368
	GABRIELA MIRANDA SOUZA .....	149
	GABRIELA MURTEIRA PINHEIRO BANDEIRA .....	13
	GABRIELA SANTANA DE LIMA .....	309
	GABRIELA SEVILHA GONÇALVES DE MENEZES .....	209
	GABRIELA SILVA MONTEIRO DE PAULA .....	146
	GABRIELA SILVA MONTEIRO .....	292, 297, 346, 347, 350
	GABRIELA VIANA VIZZONI .....	330
	GABRIELLE MOURA DO VALLE .....	51
	GECELENE SEGUINS DA SILVA .....	301, 339
	GEISA FERREIRA DE ALMEIDA .....	340
	GEISA SIQUEIRA SARTORI .....	401
	GENESIS DE SOUZA BARBOSA .....	347
	GILBERTO SABÓIA POMPEU NETO .....	21, 137, 176, 177
	GIOVANA FONSECA DA SILVA SANTOS .....	24
	GIOVANNA MARCELLA CAVALCANTE CARVALHO .....	140
	GISELE GOMES NEPOMUCENO DA SILVA .....	162
	GISELE TORTORELLA DOS SANTOS .....	206
	GISELI DA SILVA DA COSTA .....	235
	GISELLE DA COSTA SILVA .....	290
	GISELLE DE ALBUQUERQUE C LEITE .....	343
	GISELLE MORGADO CORREA .....	64

<b>G</b>	GISELLE SILVA FROMENT .....	43	
	GISELLY SILVA DIAS .....	24	
	GISLANI SOUZA MATEUS OLIVEIRA .....	300, 349, 354	
	GLAICE KELLY DIAS BARBOSA .....	305, 335	
	GLAUCE MORENO BARBOSA .....	200	
	GLAUCIO PAREDES .....	181, 182	
	GLAYCIELLI PEREIRA DO NASCIMENTO SANTOS .....	160	
	GLEYCE MORENO BARBOSA .....	205, 422, 426, 432	
	GLORIA CRISTINA LEITE LOURDES .....	306, 307, 346	
	GRASIANE DOS SANTOS GOUVEA .....	292, 304	
	GUILHERME A PIEDADE DE OLIVEIRA .....	287, 395	
	GUILHERME ARRUDA GONÇALVES .....	190	
	GUILHERME GARCIA DIAS DOS SANTOS .....	254	
	GUSTAVO COSTA VERARDINO .....	313, 315, 316	
	GUSTAVO DE JESUS MONTEIRO .....	63, 64	
	GUSTAVO KLESZCZUK A DE ALBUQUERQUE .....	320	
	GUSTAVO MENDES PEISELT DA SILVA .....	1	
	GUSTAVO NORONHA SILVA ARAÚJO .....	357	
	<b>H</b>	HASSANA DE ALMEIDA FONSECA .....	63
		HAYLA LOUREIRO SABOIA .....	66
HELDER VILELA DE OLIVEIRA E SILVA .....		5	
HELENA A GARRITANO DE OLIVEIRA .....		178, 181, 187	
HELOIZA VIEIRA RODRIGUES PEREIRA .....		116, 121, 128	
HENRIQUE FRAGOSO DOS SANTOS .....		230	
HERMANO JUNCÁ DE GONZAGA BALBI .....		451	
HUGO DE CARVALHO FERREIRA .....		382	
HUGO EMILIANO DE JESUS .....		30	
<b>I</b>		IACINETE PAMPLONA DA CRUZ .....	439
		IAME ALVES GUEDES .....	224
	IARALICE MEDEIROS DE SOUZA .....	404	
	IGOR DIOMARÁ PETRONE SOARES .....	270	
	IGOR VILAR BRAZ .....	28	
	ILANA DA SILVA MONTEIRO .....	446	
	INÊS CORRÊA GONÇALVES .....	376	
	INGRED GORETTI RICA .....	33, 289	
	INGRID AIMI LARSEN .....	231	
	INGRID ALBINO DO COUTO .....	48	
	INGRYD CUNHA VENTURA FELIPE .....	341, 353	
	ISA BEATRIZ BARROSO MAGNO CHAVES .....	81	
	ISABEL CAETANO DE ABREU DA SILVA .....	413	
	ISABEL CRISTINA VIEIRA DA SILVA .....	453	
	ISABEL DA COSTA DUARTE .....	87	
	ISABELA DA SILVA CUNHA .....	309	
	ISABELLA BARBOSA CLEINMAN .....	100	
	ISABELLA RODRIGUES LEAL .....	325	
	ISISALTGOTT .....	56	
	ITALO DOS SANTOS ROCHA .....	184	
	IVALDO ITABAIANA JÚNIOR .....	451	
	IVAN BARENBOIM .....	148	
	IVE CRISTINA DUARTE DE LUCENA .....	336, 341	
	IVIA SANTOS DE CARVALHO .....	297, 308, 346	
	IZABEL CRISTINA DA SILVA VARGAS .....	14, 113, 366	
	IZABELA MATOS RIBEIRO .....	163, 165	
	IZABELLA PEREIRA DA SILVA BEZERRA .....	268	
<b>J</b>	JACIARA DA SILVA DOS SANTOS .....	362	
	JACILENE GEAQUINTO LEAO ADRIANO .....	13	
	JACQUELINE BARBOSA DOS SANTOS .....	178	
	JADE PRATA BUENO BARATA .....	375	
	JAKELINE YUMI INOUE .....	447	
	JAMILA MONTEIRO DOS SANTOS .....	175	
	JAQUELINE DA SILVA ALMEIDA .....	80	
	JAQUELINE PEIXOTO LOPES .....	73	
	JAQUELINE SANTOS DE ANDRADE .....	361, 371	

<b>J</b>	JAQUELINE SOARES DA SILVA .....	429
	JAQUELINE VALVERDE SOARES .....	231
	JESSICA DA SILVA CORREA .....	194
	JESSICA DE MATTOS COSTA .....	444, 449, 452
	JESSICA HELLEN SOUZA DA SILVA .....	448
	JÉSSICA HERZOG VIANA .....	383
	JESSICA LÚCIA DOS REMEDIOS .....	186
	JESSICA NUNES BELCHIOR .....	124, 126, 130, 173
	JESSYCA MONTEIRO FERREIRA .....	178, 186
	JOANA BABO LESSA CAMPOS .....	314
	JOANA MELLO AMARAL .....	318
	JOANA MONTEZANO MARQUES .....	245
	JOANA PEREIRA SARDENBERG .....	66, 67
	JOANA RODRIGUES DANTAS PEREIRA .....	329
	JOANA THIESEN .....	52, 196
	JOÃO GUILHERME PONTES LIMA ASSY .....	146, 154
	JOÃO LUIZ DA SILVA FILHO .....	143
	JOÃO PAULO A. C. DE ALBUQUERQUE .....	181, 182, 183
	JOÃO PAULO COSTA PINHO .....	166
	JOÃO PAULO NOVAIS DIAS .....	195
	JOAQUIM TIAGO CARDOSO LELES DE JESUS .....	401
	JOBSON MACHADO BARBOSA .....	18
	JOICE AMARO GOMES DA COSTA .....	23, 112, 113, 119, 171
	JOICE DO NASCIMENTO CAVALCANTE .....	185
	JOICE MAIA CERQUEIRA DA SILVA .....	184
	JONATAN DE JESUS SOBRINHO .....	342
	JORDANA BRAGA DE AZEVEDO .....	11, 363
	JORGE ANTÔNIO CASAGRANDE BRETAS .....	289
	JORGE LUIZ DA SILVA AGUIAR .....	181, 182, 183
	JORGE SÍLVIO SILVA DE VASCONCELLOS .....	46
	JOSÉ BERNARDES NETTO .....	256
	JOSÉ DE FIGUEIREDO FREITAS JUNIOR .....	155
	JOSÉ LEONARDO DE OLIVEIRA MATTOS .....	375
	JOSIANE TEIXEIRA DE BRITO .....	261
	JOYCE ANDRADE DE OLIVEIRA .....	40, 289
	JOYCE BRITO DE CARVALHO .....	260
	JOYCE CASTRO MARTIN .....	335
	JOYCE GONÇALVES SILVA .....	389
	JOYCE LEMOS LIMA .....	402
	JUAN DANIEL LOPEZ PAZ FIGUEROA .....	155
	JULIA BARBOSA PEREIRA LEONARDO .....	85
	JÚLIA BEATRIZ SANTIAGO DE ANDRADE .....	392
	JULIA DIAS BRUM .....	326, 327
	JULIA GEMINIANI ANDRADE BAPTISTA .....	121
	JULIA MEDEIROS RAMALHO .....	122
	JULIA MORAES DE SOUZA R. FERNANDES .....	48
	JULIA NETTO MACHADO FROTA .....	67
	JULIA VALERIANO DE ALMEIDA .....	1
	JULIANA ALMEIDA DA SILVEIRA .....	410
	JULIANA BAHIA MACEIRA .....	380
	JULIANA BIGI MAYA MONTEIRO .....	322
	JULIANA CAMACHO PEREIRA .....	167
	JULIANA CAMPOS FERREIRA .....	294
	JULIANA COSTA VIEIRA .....	135
	JULIANA CRISTINA FERRIGNO .....	223
	JULIANA DE BEM LIGNANI .....	114, 128, 368
	JULIANA DE CARVALHO ALMEIDA .....	46
	JULIANA DE MATTOS COELHO .....	278
	JULIANA DIAS ALVES PINTO .....	160
	JULIANA DIAS VIEIRA .....	10, 333, 372
	JULIANA DUTRA BARBOSA DA ROCHA .....	37, 39, 41
	JULIANA ENDLER MARTIRE .....	178
	JULIANA GARCIA RAMOS .....	25
	JULIANA JORGE TEIXEIRA .....	7, 102
	JULIANA MARIA GOMES DA MOTTA .....	36
	JULIANA MARTINS DA SILVA .....	17

<b>J</b>	JULIANA MEURER MIRANDA .....	112	
	JULIANA NOGUEIRA SOEIRO .....	129	
	JULIANA PACHECO DA ROSA.....	243	
	JULIANA PAIVA DE SOUZA .....	406	
	JULIANA PINTO DE SOUZA .....	81	
	JULIANA REGO PEREIRA .....	384	
	JULIANA RIBEIRO MANHAES DA SILVA .....	349, 355, 356, 360	
	JULIANA RODRIGUES FERREIRA .....	351	
	JULIANA SALIM DUMIT PEREIRA .....	316	
	JULIANA SILVA DA MATTÁ .....	170	
	JULIANA VIANA NEPOMUCENO .....	199, 353	
	JULIANA VIDAL VIEIRA GUERRA .....	444, 449, 452	
	JULIANE MONTEIRO DE FIGUEIREDO .....	124, 126, 130, 173	
	JULIANNA FREIRES BARBOSA .....	375	
	JULIO FERNANDO COSTA SANTOS .....	212	
	JÚLLIA LISBOA DE OLIVEIRA .....	40	
	<b>K</b>	KAISSA DA SILVA MOREIRA .....	295
KAMILA PEREIRA DA SILVA .....		23, 119	
KAREN BARSAGLINI SAMPAIO SANT'ANNA .....		177	
KAREN CABRAL DUTRA .....		30	
KAREN MACHADO GOMES .....		216	
KARINA DE GODOY DAIHA .....		416	
KARINA DUTRA ASENSI .....		141	
KARINA LUÍZA DIAS TEIXEIRA .....		252	
KARINA MASSAD CAVALCANTE .....		433	
KARINA NEVES DELOGO .....		120	
KARINE AMORA .....		203	
KARLA CRISTINE DIAS CRUZ .....		270	
KARLA REJANE DE ALENCAR T FERREIRA .....		219	
KARLA VERONICA L DE MESQUITA .....		78, 79	
KARLLA FERNANDA SILVA DA COSTA .....		223	
KASSIA CRISTINA VIEIRA WALDHHELM .....		444, 449, 452	
KASSIA REIS PEREIRA .....		290	
KATIA LAGUNA DE OLIVEIRA .....		9	
KÁTIA REGINA DOS SANTOS .....		8, 98	
KEIKO CARLA ARISHIMA ALVES .....		353	
KEILA CRISTINA OLIVEIRA DOS SANTOS .....		354	
KELLY CRISTINA BEZERRA COSTA .....		161	
KELLY CRISTINA DE ARAÚJO .....		6, 195	
KELLY DA SILVA ROCHA .....		335, 353	
KELLY DE MENEZES FIREMAN .....		271	
KENIA PEREIRA BISPO .....		170	
KLEBER FERREIRA DOS SANTOS .....		295, 353	
KRISTIAN FRANCA WESSMAN .....		271, 402	
<b>L</b>		LAILA CASTRO SCHNELLRATH .....	253
		LAIRA VIDAL DA CUNHA .....	326
		LAIS BESSA DOS SANTOS .....	33
		LARA DE PAULA MIRANDA PEREIRA .....	65
	LARA SILVA DE CARVALHO .....	66	
	LARISSA BRAGA BUENO REIS .....	82	
	LARISSA COSTA FAUSTINO .....	139, 142	
	LARISSA GUTMAN PARANHOS LANGHI .....	282	
	LARISSA MARTIN PAES LEME .....	324	
	LAURA DE MENEZES SANTOS .....	265	
	LEANDRA DE MEIRA GUIMARAES COSTA .....	353	
	LEANDRA MARQUES CHAVES MELIM .....	31	
	LEANDRO DE OLIVEIRA MOLINA .....	312	
	LEANDRO JOSÉ DE ASSIS .....	264	
	LEANDRO LOUBACK DA SILVA .....	430	
	LEANDRO MARCHETTI BRUNO .....	53	
	LEANDRO MARTINS COSTA .....	192	
	LEANDRO MOTTA NASCIMENTO .....	185	
	LEANDRO NASCIMENTO RUBINO .....	81	
	LEANDRO PATRICIO DA SILVA .....	78	

<b>L</b>	LEANDRO STEFANO SANGENITO .....	222
	LÉO FREITAS CORRÊA .....	250
	LEONARDO BAUMWORCEL .....	256
	LEONARDO BUGARIN DE ANDRADE NEUMAMM .....	319, 329
	LEONARDO JACINTO DE PAULA .....	138
	LEONARDO LARA DE CARVALHO .....	39
	LEONARDO SANTOS DE ALMEIDA ALVES .....	318
	LETHICIA DE JESUS RODRIGUES .....	292, 297, 346, 347, 350
	LETÍCIA LOSS DE OLIVEIRA .....	257
	LETÍCIA MARQUES DE SOUSA .....	223
	LEVI DE FREITAS VIEIRA .....	85
	LIANA B F FERNANDES .....	79
	LÍDIA MEYRE DOS SANTOS FERREIRA .....	354
	LIDIANE MOTA MONTEIRO .....	435
	LIDIANY MARIA SILVA LOPES .....	305
	LIDYANE GOMES SOARES .....	290
	LÍGIA DE ALMEIDA PAIVA .....	36
	LIGIA GUEDES DA SILVA .....	204, 422
	LIGIA NERES MATOS .....	197
	LIGIA VILLELA RODRIGUES .....	68, 69, 70
	LILIAN CARDOSO E SILVA COSTA PINTO .....	376
	LILIAN DA SILVA SOARES DEMARTINI .....	297
	LILIAN PATRÍCIA DA SILVA .....	114
	LILIAN SOUZA DA SILVA .....	309
	LILIANI APARECIDA SERENO FONTES .....	394
	LILLY ANNE L HERNANDEZ BAPTISTA .....	119
	LIONE DA SILVA .....	301, 302, 339, 344
	LISANDRA ANTÔNIA CASTRO TEIXEIRA .....	164
	LIVIA BARROSO RIBEIRO .....	309
	LIVIA BARROSO VICTOR .....	322
	LÍVIA CHIHARU FUJISAKI .....	143, 145
	LIVIA CORREA DA SILVA .....	291
	LIVIA COSTA DE OLIVEIRA .....	116
	LIVIA D ELIA .....	273
	LIVIA ESPINDOLA GOMES .....	3
	LIVIA FAJIN DE MELLO .....	305
	LIVIA GRALATO LIMA .....	443
	LIVIA GUIMARAES MOREIRA DA SILVA .....	321
	LIVIA GUIMARAES PENNA .....	6, 195
	LIVIA HELENA JUSTO DA SILVA .....	228
	LIVIA LOIOLA DOS SANTOS .....	411
	LIVIA MENDES DOS SANTOS .....	62
	LIVIA MITSUE GOMES YUKIZAKI .....	57, 58, 331
	LIVIA MOURAO PEREIRA COSTA .....	82
	LIVIA RAMOS SILVA CARVALHO .....	66
	LIVIA RODRIGUES MENDES .....	199, 305, 370
	LIVIA SEIXAS MIGOWSKI .....	331
	LIVIA SILVA CARDOSO .....	286
	LORAYNE LAURIA DE OLIVEIRA .....	247
	LORENA GONÇALVES DE GOUVEA DIAS .....	441
	LORENA PINTO MONTEIRO .....	61, 62
	LUAN PEREIRA DINIZ .....	162
	LUANA ALONSO SANTANA .....	157
	LUANA AZEVEDO DE AQUINO .....	23, 108, 112, 113, 118, 119, 120, 171
	LUANA CRISTINA DA S.B.TORRES .....	346
	LUANA DOS SANTOS FERREIRA LINS .....	379
	LUANA DOS SANTOS GUIMARAES .....	208
	LUANA GOUVEIA RIO ROCHA DO CARMO .....	144
	LUANA JOTHA MATTOS .....	269
	LUANA LINHARES DE OLIVEIRA .....	305, 335
	LUANA LOPES DE SOUZA .....	146
	LUANA MARCELINO MALAFAIA .....	297, 361
	LUANA PEREIRA BORBA DOS SANTOS .....	222
	LUANA SANTOS DE ASSIS .....	291, 298, 355, 359, 360
	LUANA SILVA MONTEIRO .....	115, 125, 127, 366
	LUANDA MACHADO GOMES .....	169

<b>L</b>	LUANE ABDALLA GOUVEA .....	406
	LUCAS ASCENÇÃO BARROS .....	8
	LUCAS LEAO LANNA .....	181, 182, 183
	LUCAS VARGAS WALDECK AMARAL PIMENTA .....	2, 56
	LUCENILDO SILVA CERQUEIRA .....	21, 137, 176, 177
	LUCIANA ARAÚJO DOS SANTOS .....	306, 346
	LUCIANA BARROSO SATHLER .....	410
	LUCIANA BECKER .....	3
	LUCIANA BERNARDO PEIXOTO .....	449
	LUCIANA BRAGA GOMES .....	15, 16, 109
	LUCIANA CAMARA BELÉM .....	326, 327
	LUCIANA CRISTINA DE SOUSA .....	83
	LUCIANA DOS SANTOS GOMES .....	123, 124
	LUCIANA ELENA DE SOUZA FRAGA MACHADO .....	164
	LUCIANA FERNANDES COSTA .....	68, 69
	LUCIANA FREIRE DE CARVALHO .....	121
	LUCIANA LIMA BASTOS DE ARAÚJO .....	191
	LUCIANA LINHARES DE A. BITTENCOURT .....	169
	LUCIANA MACEDO BRITO .....	12
	LUCIANA OLIVEIRA DINIZ .....	121, 129
	LUCIANA OLIVEIRA MARTINS .....	256
	LUCIANA RABELO DE ARAÚJO .....	383
	LUCIANA ROSA SISINNO .....	310
	LUCIANA SILVA DO AMARAL .....	423
	LUCIANA SILVA VIEIRA .....	187
	LUCIANA SPESSOTO DOS SANTOS .....	130, 131
	LUCIANA THAIS NUNES LIMA .....	335
	LUCIANO MONTEIRO CALDAS .....	98
	LUCIENE HELENA BARBOSA SILVA .....	110
	LUDIMILA DE ASSIS MOREIRA .....	61, 62, 67
	LUDMILLA DA ROCHA FREITAS VEITAS .....	99, 317
	LUIGGI ARAÚJO LUSTOSA .....	6, 195
	LUÍS ANTÔNIO GUEDES FIGUEIREDO .....	7
	LUÍS SÉRGIO DOS SANTOS T. PINTO .....	181, 182, 183
	LUÍSA CARNEIRO GUERRA CORREIA .....	275
	LUÍSA DUARTE NOVO .....	57, 58
LUIZ CARLOS GOMES DE ALCÂNTARA .....	19	
LUIZ CLÁUDIO RODRIGUES P. DA SILVA .....	414	
LUIZ DANIEL SOARES DA FONSECA .....	365	
LUIZ EDUARDO DE CASTRO .....	4, 71, 194	
LUIZ GUSTAVO FEIJO DUBOIS .....	16	
LUÍZA DE LIMA E SILVA BAGNO .....	155	
LUÍZA ERTHAL DE BRITTO PEREIRA KASSUGA .....	315	
LUÍZA MONTENEGRO MENDONÇA .....	239	
LUÍZA NUNES DO NASCIMENTO .....	13	
LUNA BARRETO BERNSTEIN .....	378	
LUNA PALADINO DE SOUZA .....	6, 195	
LUZIA DA SILVA SAMPAIO .....	18	
LYDIA CHRISTINA C LEITE .....	435	
<b>M</b>	MAGNA PAULA DA SILVA .....	361
	MAICON DAVID LIMA MAIA .....	27
	MAITE MELLO RUSSO DE SOUZA .....	154
	MALCOLM MATHEUS FREITAS .....	191
	MANUELA DOLINSKY .....	108
	MANUELA MIRANDA CORREIA DOS REIS .....	331
	MARA FLÁVIA LIMA DA SILVA .....	210
	MARCELA CRISTINA DA SILVA ROBAINA .....	229
	MARCELA FATIA DA SILVA ALVES .....	355, 360
	MARCELA TESO FROES .....	224
	MARCELA VIANNA DE MELO .....	72
	MARCELE CARDOSO MARTINS .....	426
	MARCELE MENEZES NASCIMENTO .....	306
	MARCELLA CABRAL CAIRES .....	321
	MARCELLE CHRISTINA RIBEIRO LELLIS DUARTE .....	48
MARCELLE SOARES FRAZAO .....	367	

<b>M</b>	MARCELO RODRIGUES RIBEIRO .....	335
	MÁRCIA BORGES PINTO LOPES .....	357
	MÁRCIA DE SOUZA PAULINO .....	25
	MÁRCIA DOS ANGELES LUNA LEITE .....	18
	MÁRCIA DOS SANTOS DIAS .....	84
	MÁRCIA DOS SANTOS DIAS .....	91
	MÁRCIA LOPES DE FIGUEIREDO .....	275
	MÁRCIA MOREIRA DE OLIVEIRA .....	3, 193
	MÁRCIA MOREIRA FONSECA .....	178
	MÁRCIO DE OLIVEIRA NUNES .....	146
	MÁRCIO TAVARES MALHEIROS .....	7, 102
	MARCO ANTÔNIO BARCELOS THEODORO .....	278
	MARCO ANTÔNIO MARTINS JUNIOR .....	189
	MARCO ROCHA CURADO .....	41
	MARCOS PAULO MARZOLLO MARIA .....	82, 86
	MARCUS VINÍCIUS DE PAULA P JUNIOR .....	104
	MARCUS VINÍCIUS M. DE ALMEIDA .....	238
	MARCUS VINÍCIUS ROCHA PINTO .....	1, 193
	MARCUS VINÍCIUS SILVA DOS SANTOS CARMO .....	442
	MARFIZA MEIRELLES .....	325
	MARI HELEN RODRIGUES .....	305, 364
	MARIA AUGUSTA ROBERTO BRAGA NOGUEIRA .....	18
	MARIA CAROLINA ABIERI M DE SOUZA .....	43
	MARIA CAROLINA BARROSO DOS SANTOS .....	386
	MARIA CHRISTINA SILVA DE MORAES .....	48
	MARIA CLARA BRANDT R. DE OLIVEIRA .....	425
	MARIA CLÁUDIA SANDRI DE ARAÚJO .....	67
	MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA SANTOS .....	300
	MARIA DE FÁTIMA DUARTE MATOS .....	256
	MARIA EDUARDA GOMES DA SILVA .....	328
	MARIA ELISA KOPPKE MIRANDA .....	9, 22, 185, 186
	MARIA ESTER FERNANDES SAMPAIO .....	211
	MARIA FERNANDA ANDRADE DE AGUIAR .....	20, 93, 188
	MARIA FERNANDA CARDOSO DE ALMEIDA .....	214
	MARIA GIMENA DE MELLO .....	188
	MARIA HELENA LOUZADA PEREIRA .....	326
	MARIA ISABEL SARVAT DE FIGUEIREDO .....	285
	MARIA TERESA LOPES COSTA .....	23
	MARIA THEREZA CARGNELUTTI DO CARMO .....	395
	MARIAH AZEVEDO AREDES .....	443
	MARIAH CELESTINO MARCONDES .....	161
	MARIANA ALONSO MONTEIRO BEZERRA .....	134, 140
	MARIANA ALVES ANTUNES .....	148, 153
	MARIANA ASSAF PINHEIRO .....	437
	MARIANA BARCELLOS DE AVILA .....	140, 419
	MARIANA CARAZZA .....	60
	MARIANA COIMBRA GARCIA .....	221
	MARIANA COSTA RODRIGUES .....	62
	MARIANA COUTINHO DE ALMEIDA .....	292, 364
	MARIANA COUTINHO DE ALMEIDA .....	
	MARIANA DE CASTRO CARNEIRO ESSABBÁ .....	59, 60
	MARIANA DE QUEIROZ LEITE .....	62
	MARIANA DOS SANTOS BELLO .....	440
	MARIANA FARIA DIAS .....	231
	MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA .....	119, 129
	MARIANA GONÇALVES MUSAUER .....	432
	MARIANA GONZALEZ M. DE MAGALHÃES .....	298
	MARIANA HAMMES GONÇALVES .....	210
	MARIANA HIROMI DE SOUZA MASSAOKA .....	268
	MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA .....	242
	MARIANA LIMA HENRIQUES DOS SANTOS .....	425
	MARIANA MARTINS CHAVES .....	39
	MARIANA MENEZES QUADROS DE OLIVEIRA .....	242
	MARIANA NASCIMENTO MACHADO .....	135
	MARIANA NIGRO MATTOS .....	175
	MARIANA PEREIRA SANTANA .....	390

<b>M</b>	MARIANA PINTO LOUZA .....	36
	MARIANA SEVERO RAMUNDO .....	212
	MARIANE SANTANA DE MORAES .....	292, 337, 347, 350, 355, 360
	MARIANE TARGINO ROCHA .....	381
	MARIANNA FONSECA MALHEIROS ANDRADE .....	309
	MARILIA DA SILVA FARIA .....	217
	MARILIA DANON TAVARES .....	71, 194
	MARILIA FRANCA COSTA .....	122
	MARILIA PEREIRA QUEIROS .....	295
	MARINA AMARAL ALVES .....	430
	MARINA DYSKANT MOCHCOVITCH .....	323
	MARINA FLAKSMAN CURI RONDINELLI .....	3, 193
	MARINA GRIBEL OLIVEIRA .....	116, 117, 171, 172
	MARIO CHAVES LOUREIRO DO CARMO .....	313, 315, 316
	MARIO DOS SANTOS PORTELLA NETO .....	398
	MARISOL SIMÕES .....	104
	MARJORE CAMPOS GOMES .....	169
	MARLA ARAÚJO RITO .....	392
	MARTA BALLESTEIRO PEREIRA TOMAZ .....	26
	MARTA BEATRIZ ALVES DA SILVA .....	291, 351
	MARTA DA CUNHA LOBO SOUTO MAIOR .....	446
	MARTIN DROLSHAGEN LIMA .....	67
	MATHEUS SOBREIRA BINOTE .....	174
	MAURILIO DARCY DOS SANTOS MENDES .....	70
	MAURO CESAR DUFRAYER .....	60
	MAURO COELHO LEMOS .....	68
	MAURO JORGE CABRAL CASTRO .....	29
	MAYCON FRANÇA MARTINS DA SILVA .....	450
	MAYLA STELMAN DE MEDEIROS GONÇALVES .....	248
	MAZIA FERREIRA DE LIMA .....	9
	MELANIE NOEL MAIA .....	76
	MELANIE RODACKI .....	329
	MELISSA AREAS DE MELLO .....	114, 128, 368
	MELISSA TASSANO PITROWSKY .....	318, 328
	MERIAN PAULA SANTOS DE ALBUQUERQUE .....	325
	MICHEL PIRES DE ANDRADE .....	298, 346
	MICHELE ALVES BEZERRA .....	164
	MICHELE MARTINS SILVA .....	303, 342, 356
	MICHELE SOUZA LIMA .....	408
	MICHELLE FERREIRA BENTO .....	156
	MICHELLE GONÇALVES SANTANA .....	132, 168, 174
	MILENA MENEZES DE MOURÃO MATOS .....	200
	MILENE ESTELA SODRE .....	302, 336
	MILLA MACHADO FUMIAN .....	427
	MIOARA MORITZ .....	150
	MIRELLA HANSEN DE ALMEIDA .....	329
	MIRIAM FÁTIMA MIRANDA GANDINI .....	25, 180
	MONALISA GARCIA DE OLIVEIRA .....	305, 335
	MÔNICA BARK CORRÊA .....	331
	MÔNICA SILVA DA COSTA .....	179
	MONIKY MOREIRA C DE OLIVEIRA .....	364, 370
	MONIQUE ABREU SILVINO .....	306, 355, 360
	MONIQUE CARVALHO MONTEIRO LEMOS .....	295, 299, 308, 344
	MONIQUE DA SILVA LEANDRO .....	152
	MONIQUE DE SOUZA BLOISE .....	133
	MONIQUE ESTER SLAMA .....	334, 349, 355, 356, 365
	MONIQUE RAMOS RODRIGUES E BENEVIDES .....	306, 355, 360
	MONIQUE RIBEIRO SANTANA .....	23
	MOURIVALDO CAJAZEIRA BATISTA NETO .....	70
	MOZART DE LIMA PONTES NETO .....	304
	MUNIQUE CERQUEIRA COSTA .....	309
	MUNIQUE MATTOS DE OLIVEIRA BASTOS .....	94
	MURIEL MÓFREITA SALDANHA .....	314
	MURILO MARIANO VILACA .....	96
	MYRNA BARBOSA GOMES .....	28

<b>N</b>	NADJHA REZENDE VIEIRA .....	385
	NASTASSJA CURY SALES .....	52
	NASTASSJA LOPES FISCHER .....	148, 151
	NATÁLIA ARAÚJO TOUZA .....	436
	NATÁLIA BERNARDES MELLO .....	65
	NATÁLIA BOUSQUET BATISTA .....	229, 451, 452, 453
	NATÁLIA CRISTINA DA COSTA ANDRADE .....	289
	NATÁLIA DE ARRUDA COSTA .....	428
	NATÁLIA DE CASTRO LONGO .....	244
	NATÁLIA DE LIMA PEREIRA .....	175
	NATÁLIA DE LIMA PEREIRA .....	24
	NATÁLIA DO CARMO FERREIRA .....	259
	NATÁLIA ELISA DUARTE .....	341
	NATÁLIA FERREIRA DA COSTA .....	23, 119
	NATÁLIA GATTASS FERREIRA .....	48
	NATÁLIA MACHADO DA CUNHA .....	302
	NATÁLIA OLIVEIRA FRANCO .....	230
	NATÁLIA RODRIGUES PONTES LEMOS .....	10, 333, 372
	NATÁLIA SANTOS ESPINOSA .....	377
	NATÁLIA SILVA ARAÚJO DOS SANTOS .....	280
	NATÁLIA SILVA DA COSTA .....	204, 422
	NATALIE ALI RAZUCK .....	158
	NATASHA MOTTA VARAO FERREIRA .....	178
	NATHÁLIA BASTOS MARTINS .....	397
	NATHÁLIA COUTO DIAS .....	430
	NATHÁLIA DA GRAÇA AMADO .....	34
	NATHÁLIA DOS SANTOS ALVES .....	393
	NATHÁLIA FERRAZ OLISCOVICZ .....	80
	NATHÁLIA GOUVEIA DE ARAÚJO FERREIRA .....	67
	NATHÁLIA LIMA RIBEIRO .....	184
	NATHÁLIA MOTTA DELVAUX RAMOS .....	244
	NATHÁLIA MOURA MUZI FUENTES .....	392
	NATHÁLIA OLIVEIRA DOS SANTOS .....	264
	NATHÁLIA PEIXOTO NOCCHI CARNEIRO .....	438
	NATHÁLIA SILVA RAPOSO BARREIROS .....	175
	NATHÁLIA SOARES FERREIRA .....	262
	NATHÁLIA SOARES MARTINS .....	191
	NATHALIE DAVID ALVES .....	331
	NATHALY BASTOS DA SILVA .....	421, 444
	NAYRA FALCÃO BERNARDES .....	380, 388
	NICOLAS TOMAZETTO MARCHON .....	35
NICOLE CORREA SERRA MARTINS SILVA .....	267	
NUCCIA NICOLE THEODORO DE CICCIO .....	208	
NURIA SILVA SALES .....	134	
NYVEA DE LIMA SANTIAGO .....	404	
<b>O/P</b>	OLIVIA REBELO COELHO DE OLIVEIRA .....	132, 168, 174
	ORLANDO ROCHA MOREIRA .....	137, 138
	PABLO HUBER BRANCO MENDES .....	382
	PALLOMA RODRIGUES MARINHO .....	225, 241
	PAMELA VALOURA GOULART .....	291, 345, 355, 360
	PAMELLA SANCHES .....	294
	PASCHOAL JOSIAS DE OLIVEIRA JUNIOR .....	63
	PATRÍCIA DE CASTRO JUNQUEIRA .....	109, 123
	PATRÍCIA DE MELLO TAVARES .....	431
	PATRÍCIA FERNANDES FERREIRA .....	29
	PATRÍCIA LEDO MARTINS COSTA .....	319
	PATRÍCIA LIMA HOTTZ .....	322
	PATRÍCIA LOPES DE ALMEIDA SIMON .....	38
	PATRÍCIA PONTES GONÇALVES .....	343
	PAULA ALVARENGA BORGES .....	434, 436
	PAULA ALVARENGA DE FIGUEIREDO .....	305
	PAULA DE ALMEIDA SANTOS .....	241, 258
	PAULA FLORIANO DA SILVA .....	88
	PAULA GRAZIELLE CHAVES DA SILVA .....	49
	PAULA IRACINEIA PORTO .....	427

<b>P</b>	PAULA ISABELLA MARUJO N DA FONSECA .....	352, 359
	PAULA MAGRANI DO ROSARIO .....	21, 137, 176, 177
	PAULA MARTINS PEDROTE .....	123
	PAULA PARADA DO VALLE .....	321
	PAULA PEZZUTO .....	263
	PAULA SABBO BERNARDO .....	232
	PAULA TORRES PADILHA .....	282
	PAULO FERNANDO FERREIRA DIAS JUNIOR .....	232
	PAULO HENRIQUE ROSADO DE CASTRO .....	318
	PAULO JOSÉ MIRANDA DA S I BELTRAO .....	248
	PAULO MAURÍCIO SOARES PEREIRA FILHO .....	320
	PAULO ROBERTO ALVES DA SILVA .....	57
	PEDRO AUGUSTO DE GOES MARTINS .....	280
	PEDRO HENRIQUE ARARIPE DE P FONSECA .....	268
	PEDRO HENRIQUE BORGES DE FIGUEIREDO .....	248
	PEDRO HENRIQUE FREITAS PEREIRA .....	226
	PEDRO HENRIQUE MAIA COUTINHO .....	429
	PEDRO HENRIQUE MONTEIRO TORRES .....	396
	PEDRO LIMA SAMPAIO .....	203
	PEDRO PINHEIRO TEIXEIRA .....	381
	PEDRO TUPINAMBA WERNECK BARROSO .....	445
	PEDRO VITOR GUIMARAES R VIEIRA .....	178, 179
	PHELIPE GUIMARÃES DE ORNELLAS .....	326, 327
	PRISCILA ARRUDA ASSIS .....	310
	PRISCILA CAVALCANTE DA SILVA .....	7
	PRISCILA DE SA GOMES .....	303
	PRISCILA DO AMARAL .....	400
	PRISCILA GANDARELA CHAMARELLI .....	73
	PRISCILA GUEDES .....	98
	PRISCILA KATZER THIRE .....	296
	PRISCILA MACHADO DE ALMEIDA .....	205
	PRISCILA MARIA ROCHA MAIA .....	170
	PRISCILA MARQUES DE MACEDO .....	317
	PRISCILA PINTO AFONSO .....	106
	PRISCILA VIEIRA FRANÇA .....	296, 297, 361
	PRISCILLA CAIRO CARDOSO .....	315, 316
	PRISCILLA CAROLINE A DOS SANTOS .....	412
	PRISCILLA FROTA BOQUIMPANI .....	311, 312
	PRISCILLA GILVAZ PONTES .....	91
	PRISCILLA LÓRA ZANGRANDI .....	385
PRISCILLA MORTERÁ .....	75	
PRISCILLA PASSARELLI TOSTES .....	345	
PRISCILLA ROMANO GASPAR .....	66	
PRISCILLA SARLOS DA SILVEIRA .....	63	
PRISCILLA VALLADARES BROCA .....	199, 335, 370	
PRYSILLA SOLA INDIO COSTA .....	126	

<b>Q/R</b>	QUEDIMA MELO RODRIGUES .....	431
	RACHEL FERREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA .....	364, 370
	RACHEL GOMES FURTADO .....	69
	RACHEL LINO QUINTELA DE ARAÚJO .....	7
	RAFAEL AUGUSTO SILVA DE SOUZA .....	70
	RAFAEL BALTHAZAR FALCONI .....	97
	RAFAEL BARROS CAVALCANTI DA SILVA .....	52, 196
	RAFAEL BATISTA DA COSTA XAVIER .....	8
	RAFAEL CAFEZEIRO DE OLIVEIRA .....	286
	RAFAEL CARDOSO MACIEL COSTA SILVA .....	35
	RAFAEL COELHO VENTURA .....	248
	RAFAEL COLLADO IWAMOTO .....	181, 182, 183
	RAFAEL COSTA PINTO .....	3, 193
	RAFAEL DA SILVA DANTAS .....	159
	RAFAEL DOS RAMOS DA CUNHA .....	10
	RAFAEL DOS SANTOS MEIRELLES .....	182, 188
	RAFAEL JOSÉ MARQUES PEIXOTO .....	258, 260
	RAFAEL MILAN TORRES .....	8
	RAFAEL OLIVEIRA DE JESUS .....	189

<b>R</b>	RAFAEL PALETTA DA SILVA .....	17
	RAFAEL ROSAS OLIVEIRA .....	390
	RAFAEL SILVA ASSUMPCÃO .....	402
	RAFAEL SILVEIRA BORGES .....	1, 193
	RAFAELA DIAS DE SOUZA .....	409
	RAFAELA FRANÇA MATHEUS .....	167
	RAFAELA SARTORE DA COSTA .....	45, 47
	RAIANE FERREIRA .....	70
	RAILA EMMEL MONTEIRO DOS SANTOS .....	112, 120
	RANLIG CARVALHO DE MEDEIROS .....	246
	RAPHAEL CARNEIRO ANTUNES .....	75
	RAPHAEL MOLINARO COELHO .....	34
	RAPHAEL RODRIGUES SOARES LOPES .....	251
	RAPHAELA DOS SANTOS SIQUEIRA .....	430
	RAPHAELA IGLESIAS FERREIRA .....	291, 345, 355, 360
	RAPHAELE CRISTINE DE SOUZA MARQUES .....	298, 306, 307, 342
	RAQUEL AMORIM .....	428
	RAQUEL CARVALHO CASTIGLIONE .....	153, 156
	RAQUEL DE CASTRO PESSANHA .....	261
	RAQUEL DE MORAES .....	96
	RAQUEL DE MOURA BRITO MENDEZ .....	277
	RAQUEL DE SOUZA MARTINS .....	420
	RAQUEL DOS ANJOS SILVEIRA .....	308, 346
	RAQUEL FRANCA CLARO .....	107, 113, 171
	RAQUEL GERMER TOJA COUTO .....	32
	RAQUEL MONTEIRO MACIEL .....	337
	RAQUEL NORONHA SILVA .....	427
	RAQUEL PEIXOTO BARBOSA .....	67
	RAQUEL PINTO LINHARES .....	26
	RAQUEL SANTOS BARBOSA .....	346
	RAQUEL SOUZA SANTOS .....	133, 144, 146, 151
	RAQUEL VELOSO DE A MARANHÃO .....	14, 113
	RAQUEL VICENTE LOPES .....	75
	RAYANE CUPOLILLO FERREIRA .....	69, 330
	REINALDO B GERALDO .....	433
	REJANE DINIZ DAVID .....	300, 349, 354
	REJANE PRADO DOS SANTOS .....	335
	RENAN BOHRER LENGGRUBER .....	284
	RENAN GUEDES DA CRUZ .....	69, 70
	RENAN LESER DE MEDEIROS .....	97
	RENATA BARATTA DOS PASSOS .....	443
	RENATA BOTTANY DA CRUZ .....	420
	RENATA BRANDÃO VILLA VERDE .....	318
	RENATA CORREIA BRUM .....	204
	RENATA DOURADO DA SILVEIRA .....	291
	RENATA FERNANDES DE AMORIM .....	64
	RENATA LOPES DE OLIVEIRA .....	325
	RENATA MADUREIRA POLINATI DA SILVA .....	369
	RENATA MARIA VASCONCELOS PEREIRA .....	390
	RENATA MARTINS SALLES .....	3
	RENATA MIRIAN NUNES ELEUTÉRIO .....	230, 234, 235
	RENATA MOEBUS .....	86
	RENATA MONTEIRO CRUZ FERREIRA SANTOS .....	298, 303, 346
	RENATA MOURA SIMÕES .....	88
	RENATA NOVAES FERNANDES DA SILVA .....	32
	RENATA SANTANA HERDY LIMA .....	404
	RENATA SILVA DOS SANTOS .....	306, 308, 339, 346
	RENATA SOARES DE FREITAS .....	306, 361, 364
	RENATA WROBEL FOLESCU .....	3, 193
	RENATO CROUZEILLES PEREIRA ROCHA .....	373
	RENATO LUIZ GOMES MOEDA .....	319, 329
	RENATO NOBRE MIGON .....	275, 320
	RICARDO FARIAS JUNIOR .....	91
	RICARDO LIMA DO NASCIMENTO .....	13
	RICARDO LUIZ LUZARDO FILHO .....	170
	RICARDO MELO OLIVEIRA .....	19

<b>R</b>	RICARDO RIBAS DE ALMEIDA LEITE .....	1, 193
	RICARDO TEIXEIRA ARAÚJO .....	400
	RITA DE CÁSSIA LIMA FERNANDES .....	69, 70
	ROBERTA GABRIELA PIMENTA DA SILVA .....	15, 16, 107, 111, 117, 130, 131
	ROBERTA GEORGIA SOUSA DOS SANTOS .....	297
	ROBERTA GIOVANINI BUSNARDO .....	403
	ROBERTA KAREN JORDÃO VIANA MANHÃES .....	67, 280
	ROBERTA MOSTAPHIA DE ALMEIDA .....	21, 137, 176, 177
	ROBERTA PARADA DE ALMEIDA .....	190
	ROBERTA RIBEIRO PALMIERI .....	299
	ROBERTA SALLES DE ARAÚJO .....	183
	ROBERTA SANTANA HERDY LIMA .....	352
	ROBERTA SANTIAGO DE BRITO .....	22
	ROBERTO BARRUCHO .....	418
	RODOLFO DOS SANTOS COUTINHO COIMBRA .....	392
	RODRIGO CAETANO BELMONTE DA SILVA .....	35
	RODRIGO CARVALHO REIS .....	248
	RODRIGO DA SILVA MANHÃES .....	54
	RODRIGO ESPINHA ALVES .....	293
	RODRIGO FERNANDES ALMEIDA .....	9, 178
	RODRIGO GOMES DE SOUZA .....	319
	RODRIGO GUIMARAES MATIAS .....	128
	RODRIGO JORGE VIANNA BARBOSA .....	395
	RODRIGO LUIZ DE SOUZA RIBEIRO .....	311
	RODRIGO MACIEL DA COSTA GODINHO .....	259
	RODRIGO MACIEL WANDERLEY .....	325
	RODRIGO MAGALHÃES VIEIRA .....	93
	RODRIGO PORTO SCHWEDERSKY .....	42
	RODRIGO RIBEIRO RESENDE .....	45
	RODRIGO ROLLIN PINHEIRO .....	237
	ROMULO FABIANO DE SOUZA E SOUZA .....	143
	RÔMULO GONÇALVES GALVANI .....	279
	RONALDO JOSÉ FARIAS C. DO AMARAL .....	419
	ROSANA MACEDO DE ALMEIDA .....	227
	ROSANA REZENDE DOS SANTOS .....	302, 344
	ROSANA SBRUZZI PRADO .....	3, 193
	ROSANE DE ASSIS BARBOSA .....	94
	ROSANE SANCOVSCHI .....	6, 195
	RUBIMAR MELO DA SILVA .....	378
	RUTE DOS SANTOS LAFAIETE .....	298
RYCHELLE CLAYDE AFFONSO MEDEIROS .....	399	
<b>S</b>	SABRINA CLARICE REIS MONTEIRO .....	293, 350, 351
	SABRINA LOREN DE ALMEIDA SALAZAR .....	87
	SABRINA SILVEIRA GONÇALVES .....	44
	SAMA DE FREITAS .....	392
	SAMANTHA GOMES DE ALEGRIA .....	311
	SAMHIRA VIEIRA FRANCO .....	10, 333, 372
	SAMIR PEREIRA DA COSTA CAMPOS .....	263
	SANDRA PESSOA GOMES .....	24
	SARAH DE SOUZA RIBEIRO .....	73
	SARAH GONÇALVES DUARTE .....	379
	SARAH MUNIZ NARDELI .....	219
	SARAH RIMOLI PIRES .....	310
	SAULO BANDEIRA DIAS .....	99, 317
	SELMA SOARES DOS SANTOS .....	9
	SHARON LANDGRAF SCHLUP .....	142
	SHARON MARJORIE ALVES DE PAULA LEOCADIO .....	71, 103
	SHEJY SÉRGIO VIEIRA MOGAMI .....	220
	SHIRLEY CRISTINA PARANHOS DO AMARAL .....	351
	SÍLVIA FARAGE LACERDA COUTO .....	159, 298, 342
	SÍLVIA GOMES DE AGUIAR CANATTO .....	196
	SIMONE DE CARVALHO SIQUEIRA .....	213
	SIMONE SANTIAGO C DE OLIVEIRA .....	206
	SIMONE SOUZA DOS SANTOS .....	122
	SORAIA CARVALHO ABREU .....	143, 148, 153, 156

<b>S</b>	SORAYA TAVARES LABUTO .....	93
	STEPHAN NICOLAS M C DE OLIVEIRA .....	435
	SUELLEN D'ARC DOS SANTOS OLIVEIRA .....	137
	SUELLEN LABANCA SANTOS .....	7
	SUSANNA BRANDI .....	410
SUZANE HERCULANO BORGES .....	391	
<b>T</b>	TAHNNE LOPES .....	299
	TAIANE NASCIMENTO DE SOUZA .....	427
	TAIS COSTA DE FARIA .....	80
	TAIS DE MOURA ARIZA .....	15, 16, 131
	TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK .....	276
	TAÍSA PALLU DAVAUS GASPARETTO .....	193
	TAISA RODRIGUES DA SILVA .....	31, 238, 306, 307, 308, 346
	TAISSA VIEIRA MACHADO VILA .....	431
	TAIZA REGIS VIEIRA .....	7
	TALIA DE OLIVEIRA SANTIAGO .....	344
	TALITA BARROS PEREIRA DE ARAÚJO .....	3
	TALITA DA SILVA DE ASSIS .....	183, 191
	TAMARA DA SILVA CUNHA .....	67
	TAMIRES DE ARAÚJO FREITAS GOMES .....	277
	TANNY BATISTA DA SILVA .....	271
	TARCISIO NERY DE SOUZA .....	442
	TASSIA ALESSANDRA DE SOUZA FERRAZ .....	373
	TASSIA CRISTINA CUNHA LIMA .....	199
	TATIANA BARROS DOS SANTOS .....	301, 340, 346, 364
	TATIANA CASTRO GARCEZ .....	217
	TATIANA CHRISTINA PAREDES SANTOS .....	218, 266
	TATIANA DA CUNHA D'ELIA .....	312
	TATIANA DA SILVA MELLO ROCHA .....	10, 303, 333, 372
	TATIANA DE CAMPOS RODRIGUES .....	233
	TATIANA KELLY DA SILVA FIDALGO .....	76, 84
	TATIANA MARON GUTIERREZ .....	148, 153, 156
	TATIANA PEREIRA PENA DUTRA .....	244
	TATIANA PRZYBYLSKI RIBEIRO MAGRI .....	168, 170
	TATIANA SANCHES DEL GIUDICE RANGEL .....	119
	TATIANE DA SILVA FERREIRA .....	301
	TATIANE GARCIA CREVELIN .....	270
	TATIANE HELENA PEROVANO DA SILVA .....	110, 124
	TATIANE MOURA DANTAS .....	53, 57
	TATIANE PEREIRA DE MELO .....	304, 359
	TATIANE SANTOS CORTEZ .....	211
	TATILLA RANGEL LOBO .....	344, 399
	TAYNARA DE MATTOS BARRETO .....	324
	TEO HELOU .....	2, 101
	TERESA CRISTINA FERNANDES DOS SANTOS .....	262
	THÁIS ABRANTES RODRIGUES .....	232
	THAIS ASSUMPÇÃO .....	361
	THAIS DA CUNHA CANUTO .....	249
	THÁIS DE MEDEIROS GAMEIRO .....	272, 276
	THÁIS ESCORSIM MACHADO JUNQUEIRA .....	145
	THÁIS GUARANÁ DE ANDRADE .....	318
	THAIS LARISSA ARAÚJO DE OLIVEIRA .....	216
	THAIS MEIRELLES DE VASCONCELOS .....	15, 130, 131
	THAIS OLIVEIRA DA COSTA .....	10, 333, 372
	THAIS PEREIRA DE ABREU .....	26
	THAIS RODRIGUES CAMPOS SOARES .....	75
	THAIS RUSSO ABRAHAO .....	216
	THAIS SILVA CORREA BARBOSA .....	365, 369
THAIS SILVA DE SOUZA .....	348	
THAISE SANCHES DE ALMEIDA .....	49	
THALES FELIPPE VELOZO FERNANDES .....	188	
THALIA MAIA DA SILVA TRINDADE .....	325	
THALINE DAIANNE FARIAS ALVES DE LIMA .....	39	
THALITA RODRIGUES DUARTE .....	240	
THATIANE FERREIRA PIGNATARI MAHET .....	63, 64	

<b>T</b>	THATYANA RIBEIRO MEDEIROS .....	328
	THAYS DA SILVA GOMES .....	307, 308, 336, 346
	THEO SANTANA FEU DE CARVALHO .....	189
	THIAGO ABREU .....	99
	THIAGO BARRIAS FONSECA .....	23
	THIAGO BARROS DA SILVA .....	83
	THIAGO BATISTA FALEIRO .....	79
	THIAGO COQUEIRO MENDONÇA .....	21
	THIAGO DE SA BACELAR .....	415
	THIAGO GAGLIANO JUCA DOMINGUES DE OLIVEIRA .....	159, 278
	THIAGO LUIZ ALVES E SILVA .....	214
	THIAGO LUIZ DE BARROS MOREIRA .....	417
	THIAGO MANCHESTER DE MELLO .....	251
	THIAGO PACHECO ROSA .....	257
	THIAGO ROCHA DA SILVA .....	251
	THIAGO RODRIGUES GONÇALVES .....	21, 137, 176, 177
	THIAGO SILVA SOARES .....	378
	THIAGO SOL PEREIRA .....	296
	THIAGO TAVARES DAMASO DOS SANTOS .....	181, 182, 183
	THIAGO TEIXEIRA LIMA .....	311, 312
	THIAGO THOMAZ MAFORT .....	324
THIAGO URGAL PANTALEÃO .....	150, 156	
THIAGO VIEITES .....	103	
THIENE MARIA NOVAIS CAMPISTA .....	302, 339, 344, 345	
TIARA CRISTINA PIO .....	176	
TICIANA RIBEIRO DA SILVA .....	305, 306, 364	
<b>U/V</b>	UIARAN DE OLIVEIRA MAGALHÃES .....	401
	VALÉRIA LIMA MARQUES DE SOUSA .....	439
	VANESSA ADAIME KATZ .....	57
	VANESSA BOTTINO ROJAS .....	250, 266
	VANESSA BUARQUE DE MACEDO PAULA DE MENEZES .....	405
	VANESSA CAMARA SIQUEIRA .....	122
	VANESSA CRISTIANE DA SILVA FERREIRA .....	429
	VANESSA CRISTINA DE SOUZA DOMINGUES .....	90
	VANESSA DA CUNHA .....	26
	VANESSA DA SILVA BALDEZ .....	158
	VANESSA DAMASCENO BASTOS .....	197
	VANESSA GOMES DE MEDEIROS .....	141, 145
	VANESSA LOPES DE AZEVEDO BRAGA .....	411
	VANESSA MARIA PEREIRA PIRES .....	203
	VANESSA MARIA VIEIRA MOREIRA .....	448
	VANESSA PINHEIRO .....	352
	VANESSA RIBEIRO FIGLIUOLO .....	107
	VANESSA SILVA CAMARGOS .....	198
	VANESSA SODRE PEREIRA .....	284
	VANICE MARIA DA SILVA .....	3
	VERA JANE RUFFATO PEREIRA FERREIRA .....	12
	VERONICA BRAGA CORREA .....	334
	VERÔNICA PUPP MONARETTO .....	95
	VICENTE TELLES DA SILVA .....	90
	VICTOR HUGO NEVES DE OLIVEIRA .....	95, 178, 188
	VICTOR PIMENTEL DIOGO .....	82, 84
	VICTOR RODRIGUES AMARAL COSSICH .....	182
	VINICIO BARBOSA DA SILVA SANTOS .....	225, 262
	VINÍCIUS LADEIRA FONSECA .....	148
	VINÍCIUS OLIVEIRA DE BARROS .....	22, 185, 186
	VINÍCIUS ROSA DE OLIVEIRA .....	140, 419
	VINÍCIUS SILVA COSTA .....	78
VINÍCIUS VIEIRA MARTINS .....	434, 436	
VIRGINIA FIGUEIRA MARQUES .....	80	
VITOR BARBOSA DOS SANTOS .....	391	
VITOR COUTINHO CARNEIRO .....	413	
VITOR DE GAMBOA VIANA .....	89, 92	
VIVIA AFONSO .....	357	
VIVIAM RODRIGUES DAS NEVES .....	108	

<b>V</b>	VIVIAN DOS SANTOS TEIXEIRA .....	197
	VIVIAN PAZ LEAO MAIA .....	66
	VIVIAN VIEIRA PECANHA BARBOSA .....	9, 191
	VIVIANE C. DOS SANTOS TORQUATRO .....	88
	VIVIANE FIGUEIREDO SOUZA .....	386
	VIVIANE FRANCISCA DA SILVA .....	25
	VIVIANE LAMBERT DA SILVA .....	349, 355, 356, 369
	VIVIANE MARIA DE BRITO .....	28, 178
	VIVIANE RAINHO SANTIAGO .....	147, 151
	VIVIANE SANT ANNA DE SOUZA .....	272
	VIVIANE SOUZA SILVA .....	409
VIVIANE VIEIRA .....	247	
<b>W</b>	WAGNER PEREIRA DA SILVA .....	295
	WANIA LÚCIA ARAÚJO MONTEIRO .....	110, 173
	WELLINTON LA PICIRELLI DE SOUZA .....	77
	WILLIAM CORREA TAVARES .....	283
	WILLIAM ROBERTO RAMALHO DE MIRANDA .....	256
	WILMA CRISTINA OLIVEIRA .....	127
	WILSON JOSÉ FELIX DA SILVA .....	157
<b>Y/Z</b>	YMIRA ALBUQUERQUE GALICO BARBOSA .....	209
	ZENAIDE MARIANO RIBEIRO .....	96

## ÍNDICE POR ORIENTADOR

<b>A</b>	ABSALOM LIMA FILGUEIRA .....	315
	ADA MARIA DE BARCELOS ALVES .....	398
	ADALBERTO RAMON VIEYRA .....	8, 18, 160, 158, 201, 277
	ADALBERTO REZENDE SANTOS .....	320
	ADILSON DA COSTA FILHO .....	407
	ADILSON DIAS SALLES .....	91, 150, 157
	ADILSON LAMOUNIER FILHO .....	319
	ADOLPHO MILECH .....	6, 326, 327, 329
	ADRIANA BADDINI FEITOZA .....	112
	ADRIANA BARROSO BOTELHO .....	54
	ADRIANA CESAR BONOMO .....	279
	ADRIANA FARIA MELIBEU .....	277
	ADRIANA FISZMAN .....	149
	ADRIANA FONSECA MARQUES .....	395, 397
	ADRIANA GONÇALVES MARANHÃO .....	238, 239
	ADRIANA KELLY SANTOS .....	325
	ADRIANA LOPES DOS SANTOS .....	239
	ADRIANA LÚCIA PIRES FERREIRA .....	236
	ADRIANA MACHADO FROES243 .....	243
	ADRIANA MARQUES CAROLI DE FREITAS BOTTINO .....	322
	ADRIANA MOREIRA ALVES .....	104
	ADRIANA MOREIRA FRANCO .....	127
	ADRIANA SCHELIGA .....	103, 322
	ADRIANA SILVA HEMERLY .....	248
	ADRIANE REGINA TODESCHINI .....	207
	ADRIANO CALIMAN FERREIRA DA SILVA .....	285, 382, 387
	ADRIANO SILVA SEBOLLELA .....	250
	AFRÂNIO LINEU KRITSKI .....	100, 320, 335
	AGNES MARIE SA FIGUEIREDO .....	212, 227, 228, 232
	ALAIR PEDRO RIBEIRO DE SOUZA E SILVA .....	53, 94
	ALAN BARBOSA DA SILVEIRA .....	395
	ALANE BEATRIZ VERMELHO .....	206, 220, 221, 222, 240
	ALBERTO SCHANAIDER .....	1, 65, 66, 69, 70, 278
ALCIDES JOSÉ MONTEIRO DA SILVA .....	415, 426	

<b>A</b>	ALEKSANDRA MENEZES DE OLIVEIRA .....	271, 402
	ALESSANDRO BOLIS COSTA SIMAS .....	445
	ALEX BALDUINO .....	281
	ALEX ENRICH PRAST .....	386, 387, 390
	ALEX PINA DE ALMEIDA .....	9, 184, 192
	ALEXANDER HENNING ULRICH .....	45
	ALEXANDER MACHADO CARDOSO .....	246
	ALEXANDRA PRUFER DE QUEIROZ C ARAÚJO .....	62, 63
	ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA .....	83
	ALEXANDRE DE FREITAS AZEVEDO .....	384
	ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO .....	429
	ALEXANDRE SOARES ROSADO .....	30, 230, 422
	ALEXANDRU BUESCU .....	329
	ALFRED SHOLL FRANCO .....	42, 92
	ALICE HELENA DOS REIS .....	36
	ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE .....	319
	ALICE HELENA RESENDE NORA PACHECO .....	367
	ALICE MARIA ROLIM BERNARDINO .....	428
	ALICE SATO .....	439
	ALICIA REGINA NAVARRO DIAS DE SOUZA .....	59, 60
	ALINE BUUL FERREIRA CAMPOS .....	111
	ALINE DOS SANTOS TEIXEIRA .....	179
	ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA .....	15, 108, 109
	ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA .....	399
	ALINE MOREIRA NABUCO DE OLIVEIRA .....	327
	ALLAN GONÇALVES DIAS .....	53
	ALLEN NORTON HAGLER .....	225
	ÁLVARO ANDRESON DE AMORIM .....	181, 182, 183
	ÁLVARO AUGUSTO DA COSTA LEITÃO .....	104
	ÁLVARO SOUTO PADRÓN DE FIGUEIREDO .....	152
	ALYNE THOMPSON COELHO GARCIA .....	437, 442
	ALYSON DO ROSARIO JUNIOR .....	325
	AMARO EMILIANO TRINDADE SILVA .....	381
	AMILCAR TANURI .....	239
	ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ .....	10, 309
	ANA BEATRIZ DE ALMEIDA CORREA .....	204, 422
	ANA BEATRIZ FURLANETTO PACHECO .....	253, 394
	ANA BERNADETTE FRAGOSO .....	384
	ANA CARLA MOREIRA DA SILVA .....	443
	ANA CAROLINA DA SILVA CARVALHO .....	233
	ANA CAROLINA DE ABREU SILVA .....	366
	ANA CAROLINA DE SIQUEIRA COUTO DE OLIVEIRA .....	427
	ANA CAROLINA FERRAZ MENDONÇA DE SOUZA .....	148, 151
	ANA CAROLINA PIZZOCHERO DA COSTA .....	19
	ANA CAROLINE NUNES BOTELHO .....	236
	ANA CECILIA CERIATTE NORONHA PEREIRA .....	48
	ANA CELIA DE SA EARP .....	97, 98
	ANA CLÁUDIA DE MACEDO VIEIRA .....	424, 441
	ANA CLÁUDIA FERNANDES DO AMARAL .....	440
	ANA CLÁUDIA PIMENTEL DE OLIVEIRA .....	18, 391
	ANA CRISTINA ESPIRITO SANTO DE VILELA SILVA .....	398, 411, 435
	ANA CRISTINA FERRAZ NOGUEIRA .....	399
	ANA CRISTINA MACHADO LEÃO .....	271
	ANA LÚCIA FERREIRA .....	195
	ANA LÚCIA MORAES GIANNINI .....	263, 265, 381
	ANA LUÍSA KREMER FALLER .....	369
	ANA LUÍSA PALHARES DE MIRANDA .....	424, 427, 430, 432, 435, 438, 447, 451, 452, 453
	ANA MARIA ABRANTES COELHO .....	248
	ANA MARIA BLANCO MARTINEZ .....	49, 50, 267, 271
	ANA MARIA BOLOGNESE .....	84
	ANA MARIA DE AMORIM FERREIRA .....	200
	ANA MARIA DOMINGOS .....	350, 351, 352
	ANA MARIA FERNANDES DO NASCIMENTO .....	71
	ANA MARIA FREIRE TOVAR .....	164
	ANA MARIA LANDEIRA FERNANDEZ .....	162
	ANA MARIA LANDEIRA FERNANDEZ .....	162

<b>A</b>	ANA MARIA MAZOTTO DE ALMEIDA .....	220, 221, 240
	ANA MARIA NUNES BOTELHO .....	236
	ANA PAULA BLACK VEIGA .....	114
	ANA PAULA CABRAL DE ARAÚJO .....	217, 219
	ANA PAULA CANEDO VALENTE .....	165, 405, 406
	ANA PAULA CONY BARROS .....	328
	ANA PAULA DA CRUZ NEVES LOPES .....	261
	ANA PAULA DANTAS N DE BARROS .....	280, 281
	ANA PAULA DE SOUZA ARRUDA .....	163, 175
	ANA PAULA DINIS ANO BOM .....	288
	ANA PAULA FELIX TRINDADE .....	437
	ANA PAULA FONTANA .....	311, 315, 312
	ANA PAULA NUNES DE ABREU .....	20, 178, 188
	ANA PAULA PEREIRA DA SILVA .....	167
	ANA PAULA VIEIRA COLOMBO .....	75
	ANAELLI APARECIDA NOGUEIRA CAMPOS .....	49
	ANDERSON JUNGER TEODORO .....	419
	ANDRÉ BARCIELA VERAS .....	57, 58
	ANDRÉ FELIPE ANDRADE DOS SANTOS .....	284
	ANDRÉ LUÍS SOUZA DOS SANTOS .....	205, 206, 215, 218, 220, 221, 222, 232, 242
	ANDRÉ LUIZ FONSECA DE SOUZA .....	163, 216
	ANDRÉ LUIZ GRIGOREVSKI DE LIMA .....	242
	ANDRÉ MARCO DE OLIVEIRA GOMES .....	263, 266, 393
	ANDRÉ MEGALI AMADO .....	284, 373
	ANDRÉ MEYER ALVES DE LIMA .....	8, 97, 98
	ANDRÉA ABDALA FRANK .....	122
	ANDRÉA BITTENCOURT DE SANTANA TEIXEIRA .....	226
	ANDRÉA CHEBLE DE OLIVEIRA .....	263, 393, 411
	ANDRÉA DA COSTA PEREIRA .....	319
	ANDRÉA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA .....	380
	ANDRÉA RIBEIRO SOARES .....	103, 322
	ANDRÉA THOMPSON DA POIAN .....	205, 264, 265, 267, 397, 398
	ANDREI FERREIRA NICOLAU DA COSTA .....	278
	ANDRÉIA FERREIRA DA SILVA .....	145, 147
	ANDRÉIA FERREIRA RZEZINSKI .....	151
	ANDRESSA DOELINGER RAMOS .....	330
	ANDRESSA PIEDADE MOTTA .....	45
	ANDREW MACRAE .....	226, 262
	ANE CLÁUDIA FERNANDES NUNES .....	155, 159
	ÂNGELA CORREA DE FREITAS .....	261
	ÂNGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES .....	200, 202, 214
	ÂNGELA MARIA LESSA DE MORAES .....	54, 55
	ÂNGELA MARIA MENDES ABREU .....	22
	ANGÉLICA NAKAMURA .....	249
	ANGÉLICA RIBEIRO SOARES .....	229, 417, 438, 447
	ANGELO AMARO THEODORO DA SILVA .....	445
	ANGELO MAIOLINO .....	32, 280
	ANIBAL GIL LOPES .....	155, 159, 160, 268, 278
	ANIBAL RAFAEL MELGAREJO .....	400
	ANIESSE SILVA AGUIAR .....	400
ANN MARY MACHADO TINOCO FEITOSA ROSAS .....	297, 346	
ANNA BEATRIZ TELLES ESPERANÇA .....	262	
ANNA CAROLINA VALENTE MAIA .....	17	
ANNA CLÁUDIA DOMINGOS DA SILVEIRA DA LUZ .....	273, 275	
ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI .....	121, 126, 127, 128, 169	
ANTÔNIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO .....	17, 141, 155, 275, 276, 318, 320	
ANTÔNIO CARLOS CAVALCANTE JUNIOR .....	377	
ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA RUELLAS .....	85, 90	
ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS .....	223	
ANTÔNIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS .....	10, 333, 372	
ANTÔNIO EGIDIO NARDI .....	53, 57, 58	
ANTÔNIO FERREIRA PEREIRA .....	29, 207, 209, 238	
ANTÔNIO GALINA FILHO .....	167, 251, 269	
ANTÔNIO JORGE GONÇALVES SOARES .....	9	
ANTÔNIO JORGE RIBEIRO DA SILVA .....	212, 444, 448, 449, 452	
ANTÔNIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO .....	356, 358	

<b>A</b>	ANTÔNIO JOSÉ LEAL COSTA .....	2, 101	
	ANTÔNIO JOSÉ LEDO ALVES DA CUNHA .....	324	
	ANTÔNIO MARCOS TOSOLI GOMES .....	198	
	ANTÔNIO MATEO SOLE CAVA .....	247	
	ANTÔNIO MONGE .....	430	
	ARABELLA RASSI .....	57	
	ARLAN DA SILVA GONÇALVES .....	246	
	ARMANDO UBIRAJARA OLIVEIRA SABAA SRUR .....	22, 109, 133	
	ARTHUR GIRALDI GUIMARAES .....	106	
	AUREA REGINA MARINS ASTULLA .....	130	
	AURELIO VICENTE GRACA DE SOUZA .....	265, 418	
	AVANY FERNANDES PEREIRA .....	112, 132	
	AYRES GUIMARÃES DIAS .....	446	
	<b>B</b>	BARBARA A. BLOCK .....	162
		BÁRBARA NERY PORTO .....	244
BARTIRA ROSSI BERGMANN .....		39, 40, 42, 107, 428, 447	
BEATRIZ DELLA LIBERA DA SILVA .....		107, 130	
BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO .....		23, 112, 113, 119, 171	
BEATRIZ MEURER MOREIRA .....		28, 227, 228	
BEATRIZ MORITZ TROPE .....		313	
BERNADETE TEIXEIRA FERREIRA CARVALHO .....		232	
BERNARDINO, A. M. R .....		401	
BERNARDO STUTZ XAVIER .....		40	
BIANCA ALCÁNTARA DA SILVA .....		215, 232	
BIANCA BARONE .....		327	
BIANCA GUTFILEN GRUNBAUM .....		318, 328	
BIANCA RODRIGUES DA SILVA SOUZA .....		113	
BLANCHE CHRISTINE PIRES DE BITNER MATHE LEAL .....		375	
BODO WANKE .....		221	
BRUNA BRANDÃO VELASQUES .....		53	
BRUNA DACIER LOBATO MARTINS .....		315	
BRUNA MARIA DE PAULA .....		97	
BRUNO DIAZ PAREDES .....		141	
BRUNO LEONARDO BARRANCO ESPORCATTE .....		141, 275, 320	
BRUNO MOULIN DE ANDRADE .....		152	
<b>C</b>		CAMILA DOS SANTOS DE BARROS .....	373
	CAMILA MARQUES DA SILVA .....	39	
	CAMILA ZICCARDI EL KIK .....	434, 436	
	CAMILLA ANTONIETA FLORES DE ALMEIDA BRIT .....	157	
	CAMILLA TIRONI MARTINS .....	61	
	CAMILO DE AQUINO MELGAÇO .....	85, 90	
	CARLA DE MEIS .....	3, 52, 56, 192	
	CARLA DRAY MARASSI .....	33	
	CARLA HOLANDINO QUARESMA .....	12, 205, 224, 422, 426, 432, 438	
	CARLA LIMA D'ANDREA .....	129	
	CARLA RIBEIRO NOGUEIRA FRANCA .....	116	
	CARLA RIBEIRO POLYCARPO .....	251	
	CARLOMAGNO PACHECO BAHIA .....	41	
	CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA .....	399, 420, 424, 427, 428, 432, 434, 435	
	CARLOS AUGUSTO GOMES SOARES .....	381	
	CARLOS CORREA NETTO .....	400	
	CARLOS EDUARDO DE VIVEIROS GRELE .....	385	
	CARLOS EDUARDO SCHETTINO DE AZEVEDO .....	3, 63, 64, 193	
	CARLOS FREDERICO LEITE FONTES .....	163, 174	
	CARLOS HENRIQUE MONTEIRO DE CARVALHO .....	126	
	CARLOS RANGEL RODRIGUES .....	401, 402, 433	
	CARLOS ROLAND KAISER .....	453	
	CARMEM CHAVES .....	18	
	CARMEM TOURINHO .....	196	
	CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA .....	136, 139, 146, 144	
	CARMEN LÚCIA NATIVIDADE DE CASTRO .....	314, 319, 328, 329	
	CARMEN MARTINS NOGUEIRA .....	174	
CAROLINA ALVARES DA CUNHA DE AZEREDO BRAGA .....	331, 400		
CAROLINA LAGE GOULART .....	254, 273		

<b>C</b>	CAROLINA NASCIMENTO SPIEGEL .....	289
	CAROLINA NETO RANGEL .....	124, 173
	CAROLINA NETTO RANGEL .....	130
	CAROLINA OLIVEIRA DA CRUZ .....	281
	CAROLINE ASSUMPÇÃO CORRÊA LAGE .....	257
	CAROLINE MADEIRA MOREIRA .....	48
	CAROLINE PINTO PASSARO .....	153, 156
	CATARINA AKIKO MIYAMOTO .....	414, 421
	CATARINA MAGALHÃES DAHL .....	52
	CATHARINA ECCARD FINGOLO .....	441
	CECILIA HEDIN PEREIRA .....	39, 271, 283
	CELESTE CARVALHO SIQUEIRA ELIA .....	314, 318, 328
	CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA .....	32, 243, 404
	CELSO BARBOSA DE SANT'ANNA FILHO .....	210, 219
	CELSO CARUSO NEVES .....	134, 142, 150, 155, 159, 203
	CELSO LUÍS RIBEIRO BELMIRO .....	31
	CELSO LUIZ SALGUEIRO LAGE .....	439
	CELUTA SALES ALVIANO .....	29, 212, 246, 432, 437
	CERLI ROCHA GATTASS .....	104, 133, 268
	CESONIA DE ASSIS MARTINUSSO .....	325
	CHAQUIP DAHER NETTO .....	415
	CHARLES VARGAS LOPES .....	45, 46, 48
	CHRISTIANE DE QUEIROZ PEREIRA .....	123
	CHRISTIANE REZENDE LOUREIRO .....	319
	CHRISTINA MAEDA TAKIYA .....	38, 136, 207, 281, 325
	CHRISTINE ERIKA VOGEL .....	170
	CLARISA BEATRIZ PALATNIK DE SOUSA .....	421
	CLARISSA RODRIGUES NASCIMENTO .....	36
	CLARISSA ROSA DE ALMEIDA DAMASO .....	106, 253, 254, 255, 423, 427
	CLÁUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE .....	104, 253
	CLÁUDIA DE CARVALHO FALCI BEZERRA .....	221
	CLÁUDIA DOMINGUES VARGAS .....	154
	CLÁUDIA DOS SANTOS MERMELSTEIN .....	279
	CLÁUDIA DUARTE DA CUNHA .....	230
	CLÁUDIA FARIAS BENJAMIM .....	34
	CLÁUDIA LÚCIA MARTINS DA SILVA .....	137, 138
	CLÁUDIA MAIA SOUZA .....	416
	CLÁUDIA MARIA VALETE .....	310
	CLÁUDIA MASINI D'AVILA LEVY .....	205, 206, 218, 222
	CLÁUDIA REGINA DA COSTA DE SOUZA .....	100
	CLÁUDIA REGINA LOPES CARDOSO .....	99, 103, 317
	CLÁUDIA RODRIGUES FERREIRA DE CARVALHO .....	150, 157
	CLÁUDIA SAUNDERS .....	15, 16, 107, 108, 110, 111, 117, 130, 131
	CLÁUDIA TERESA BENTO .....	115
	CLÁUDIO AKIO MASUDA .....	166, 257
	CLÁUDIO BARBOSA MOREIRA .....	439
	CLÁUDIO CESAR CIRNE DOS SANTOS .....	245
	CLÁUDIO ELIDIO ALMEIDA PORTELLA .....	53
	CLEBER AUGUSTO GONÇALVES DIAS .....	96
	CLEMAX COUTO SANT ANNA .....	61, 62
	CLYNTON LOURENÇO CORREA .....	49
	COSME JOSÉ VIEIRA MACHADO .....	311, 312
	CRISTAL DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO .....	417
	CRISTIANA KOSCHNITZKE .....	389
	CRISTIANA PEDROSA MELO PORTO .....	121, 126, 127, 128, 169
	CRISTIANA SEREJO YOUNG .....	379
	CRISTIANE ALVES VILLELA NOGUEIRA .....	322, 323
	CRISTIANE BARBOSA CHAGAS .....	15, 131
	CRISTIANE BEDRAN MILITO .....	314, 322
	CRISTIANE PIMENTEL VICTORIO .....	439
	CRISTIANE SILVA SILVEIRA .....	425
	CRISTIANE SOBRINHO CAVALCANTI SILVA .....	126
	CRISTIANE SOUSA NASCIMENTO BAEZ GARCIA .....	143, 145, 146
	CRISTIANO VALENTIM DA SILVA LAZOSKI .....	247
	CRISTINA APARECIDA GOMES NASSAR .....	380, 388
	CRISTINA ARRUTI .....	449

<b>C</b>	CRISTINA LÚCIA DA SILVA .....	15, 131
	CRISTINA MÁRCIA DIAS .....	144
	CRISTINA MIRANDA .....	109, 123
	CRISTINA MOREIRA DO NASCIMENTO .....	322
	CYNTHIA RAYOL ANDRADE .....	212
	CYRLA ZALTMAN .....	313, 314, 318, 328
<b>D</b>	DÂNGELO JOSÉ DE ANDRADE ALEXANDRE .....	91
	DANIEL CLÁUDIO DE OLIVEIRA GOMES .....	42
	DANIEL MARINHO LAKS .....	135, 138
	DANIEL SANCHES .....	263
	DANIELA BARROS DE OLIVEIRA .....	229
	DANIELA CAMPOS LOURENÇO .....	210
	DANIELA COSENTINO GOMES .....	216
	DANIELA DE LUNA MARTINS .....	446, 448
	DANIELA GOUVEIA VIEIRA .....	124, 126, 130, 173
	DANIELA MARIA DE PAULA RAMALHO .....	112, 120
	DANIELA SALES ALVIANO .....	200, 212, 246, 437
	DANIELA SANCHES FROZI .....	114
	DANIELA SOARES VIANA .....	124, 130, 173
	DANIELA UZIEL .....	41, 44
	DANIELE CAMPOS REZENDE .....	38
	DANIELE DOS SANTOS ANDRADE .....	209
	DANIELE MARANO ROCHA ARAÚJO .....	24
	DANIELLE PEREIRA CAVALCANTI .....	251
	DANIELLE PEREIRA DE OLIVEIRA .....	238, 239
	DANIELLE PEREIRA VIEIRA .....	202
	DANIELLY CRISTINY FERRAZ DA COSTA .....	162
	DANTE LUIZ ESCUISSATO .....	193
	DAVID MAJEROWICZ .....	164
	DAVIS FERNANDES FERREIRA .....	266, 428
	DÉBORA B VIEIRA .....	61, 62
	DÉBORA DECOTE RICARDO DE LIMA .....	37, 39, 41, 44
	DÉBORA DOS SANTOS ORNELLAS .....	145, 147
	DÉBORA FAORO .....	424
	DÉBORA FOGUEL .....	287, 288, 331, 400, 403, 413, 425
	DÉBORA GONÇALVES XISTO .....	152, 154, 156
	DÉBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS .....	272
	DÉBORA MALTA CERQUEIRA .....	34
	DÉBORA MORUECO PORTILHO .....	279
	DÉBORA SOUZA FAFFE .....	135, 136, 138, 140, 141, 419
	DÉBORA VIEIRA SOARES .....	2, 101
	DEISE LÚCIA FONSECA FELICIO .....	104
	DEISELUCI SANTANA BARROS .....	64, 195
	DEIVID DE CARVALHO RODRIGUES .....	255
	DELMO SANTIAGO VAITSMAN .....	85
	DENISE DA SILVA MATTOS .....	324
	DENISE FERNANDES LOPEZ NASCIMENTO .....	82
	DENISE PIRES DE CARVALHO .....	152, 157
	DENISE RIVERA TENENBAUM .....	380
	DENNIS DE CARVALHO FERREIRA .....	238, 239
	DEYSE CONCEIÇÃO SANTORO BATISTA .....	197, 364, 365
	DIANA BARBOSA CUNHA .....	125, 127, 366
	DIANA MAUL DE CARVALHO .....	5, 72
DIANA PRAIA .....	24	
DIEGO PINHEIRO AGUIAR .....	36, 43	
DILVA MARTINS MONTEIRO .....	77	
DIOGO LORETTO MEDEIROS .....	385, 390	
DIOGO VIVES DA COSTA .....	159	
DORIS ROSENTHAL .....	156	
DOUGLAS SIQUEIRA DE ALMEIDA CHAVES .....	332, 440	
DUMITH CHEQUER BOU-HABIB .....	252	

<b>E</b>	EDGAR FRANCISCO OLIVEIRA DE JESUS .....	173, 365
	EDILMA PARAGUAI DE SOUZA DIAS .....	221
	EDMUNDO ALBUQUERQUE DE SOUZA E SILVA .....	256
	EDMUNDO DE DRUMMOND ALVES JUNIOR .....	96
	EDNA MARIA MORAIS OLIVEIRA .....	129
	EDNA NANAMI YAMASAKI .....	273
	EDNILDO DE ALCÂNTARA MACHADO .....	35
	EDSON DOS SANTOS MARCHIORI .....	1, 193
	EDSON FERREIRA DA SILVA .....	428
	EDSON RIBEIRO ROCHA .....	258
	EDSON RONDINELLI .....	254, 255, 256, 257
	EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS .....	10, 333, 372
	EDUARDO BOUTH SEQUERRA .....	39
	EDUARDO DE MATOS NOGUEIRA .....	248
	EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA .....	85, 90
	EDUARDO JUNIOR RICCI .....	417
	EDUARDO NAZARENO FRANCO ANTUNES .....	231
	EDUARDO RICCI JUNIOR .....	414, 420
	ELAINE FRANCO DOS SANTOS .....	300, 349, 354
	ELAINE GOMES QUINTANA .....	155
	ELAINE ROMERO .....	20, 177, 188
	ELBA PINTO DA SILVA BOM .....	233, 242
	ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO .....	306, 347
	ELENICE MARIA CORREA .....	135, 282
	ELEONORA GABRIEL .....	9, 10
	ELEONORA KURTENBACH .....	19, 35, 202, 270, 398, 416
	ELIA PINHEIRO BOTELHO .....	48
	ELIANA BARRETO BERGTER .....	33, 210, 215, 237, 242
	ELIANA SCHWARTZ TAVARES .....	379
	ELIANE DANTAS ROCHA .....	51
	ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA .....	231, 258, 260
	ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA .....	123, 365, 368, 369, 443
	ELIANE GONZALES RODRIGUES .....	238
	ELIANE LOPES ROSADO .....	129
	ELIANE VOLCHAN .....	148, 149, 151
	ELIAS DA SILVA MAIA .....	72
	ELIENE OLIVEIRA KOZLOWSKI DE FARIAS .....	396, 408
	ELIETE SOUSA AGUIAR MOTTA CARDOSO .....	191
	ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO .....	154, 274, 399, 419, 420, 424, 425, 427, 430, 432, 434, 435
	ELIEZER MENEZES PEREIRA .....	231
	ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES .....	307, 343
	ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA .....	24, 175, 367
	ELISA SUZANA CARNEIRO PÔÇAS .....	436
	ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS .....	417, 420
	ELISABETE PIMENTA ARAÚJO PAZ .....	304, 352
	ELIZABETE VICENTE .....	14
	ELIZABETH ACCIOLY .....	16, 23, 111, 116, 117
	ELIZABETH BESSADAS PENNA FIRME .....	66
	ELIZABETH CARVALHO COUTINHO CABRAL .....	328
	ELIZABETH MENEZES TEIXEIRA LEHER .....	76
	ELMO EDUARDO DE ALMEIDA AMARAL .....	163, 203
	ELVIRA MARIA SARAIVA CHEQUER BOU HABIB .....	43, 237, 252, 427
	ELZA PORTELA .....	15
	EMERSON LEANDRO GASPARETTO .....	1, 193
	EMMERSON CORRÊA BRASIL DA COSTA .....	398
	ENILCE DE OLIVEIRA FONSECA SALLY .....	107
	ÉRICA MARIA PELLEGRINI CARAMASCHI .....	384
	ERIKA CALVANO KUCHLER .....	78, 87
	ERIKA CESAR OLIVEIRA NALIATO .....	319
	ÉRIKA HOMSI BARROSO .....	412
	ÉRIKA MICHELE AVELINO NEGREIROS GONÇALVES .....	249
	ERNESTO TORRES DE AZEVEDO MARQUES JR. ....	259
	ESTELA MARIS JURACH .....	90
	ETYENE CASTRO DIP .....	8
	EVANDRO DA SILVA FREIRE COUTINHO .....	151
	EVANOEL CRIZANTO DE LIMA .....	446
	EWERTON ALVES PORTELA DOS SANTOS .....	435

<b>F</b>	FABIANA ALVES CASANOVA .....	365
	FABIANA AVILA CARNEIRO .....	264, 267
	FABIANA B MUCCILLO .....	155, 276
	FABIANA MONTOVANELE DE MELO .....	114, 128, 368
	FABIANA PESTANA ALBERNAZ .....	405
	FABIANA SIQUEIRA RIBEIRO .....	288
	FABIANE DA SILVA BACK .....	15, 109
	FABIO CENEVIVA LACERDA DE ALMEIDA .....	165, 405, 406
	FABIO DE ALMEIDA MENDES .....	278
	FABIO DE SOUSA MENEZES .....	34, 425, 432, 440, 441, 443
	FABIO FARIA DA MOTA .....	213
	FABIO LUIZ PARANHOS COSTA .....	447
	FABIO RABELO MELO .....	393
	FABIO SILVA AGUIAR .....	100
	FABIOLA CRISTINA DE OLIVEIRA KEGELE .....	234
	FABRICIO FERREIRA DE ALBUQUERQUE FERNANDES .....	434, 436
	FABRICIO JOSÉ BENATI .....	238, 239
	FÁTIMA LÚCIA DE CARVALHO SARDINHA .....	170
	FÁTIMA NASCIMENTO AZEVEDO DOS REIS .....	10
	FÁTIMA PALHA DE OLIVEIRA .....	22, 27, 134, 140, 185, 186
	FÁTIMA ROSALINA PEREIRA LOPES .....	50
	FAUSTO STAUFFER JUNQUEIRA DE SOUZA .....	397
	FELIPE DE ALMEIDA DIAS .....	200, 214
	FELIPE DE ALMEIDA OLIVELLA .....	12, 85
	FELIPE PIEDADE GONÇALVES NEVES .....	235
	FERNANDA BORGES DA SILVEIRA .....	16, 131
	FERNANDA CAMPINHO VAZ .....	133
	FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO .....	100, 320
	FERNANDA DE ÁVILA ABREU .....	224
	FERNANDA FONSECA LUCAS .....	10, 333, 372
	FERNANDA GUARINO DE FELICE .....	250
	FERNANDA LATTARIO RIBEIRO .....	252
	FERNANDA MATIAS .....	14
	FERNANDA PINTO MARIZ .....	62
	FERNANDA REINERT THOME MACRAE .....	284
	FERNANDO ANTÔNIO DOS SANTOS FERNANDEZ .....	373, 385
	FERNANDO AUGUSTO M SABOIA POMPEU .....	21, 137, 176, 177, 182, 310
	FERNANDO GARCIA DE MELLO .....	39, 40, 50, 202, 275
	FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES .....	287, 403
	FERNANDO PORTELA CAMARA .....	223
	FERNANDO SILVA GUIMARAES .....	312
	FLÁVIA AXELBAND .....	160
	FLÁVIA CARVALHO ALCÂNTARA GOMES .....	43, 46
	FLÁVIA CONDE LAVINAS .....	110
	FLÁVIA LIMA RIBEIRO GOMES .....	43
	FLÁVIA LÚCIA CONCEIÇÃO .....	317
	FLÁVIA LÚCIA PIFFANO COSTA PELEGRINO .....	227, 228, 415
	FLÁVIA REGINA SOUZA LIMA .....	283
	FLÁVIA REZENDE VALLE DOS SANTOS .....	81
	FLÁVIA SERRA FRATTANI FERREIRA .....	393, 433, 440
	FLÁVIA SILVA DOS SANTOS .....	174, 168
	FLÁVIO GIMENIS FERNANDES .....	422
	FLÁVIO R. ZOLESSI .....	449
	FRANCESCO LANGONE .....	267
	FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES .....	284, 285, 382, 387
	FRANCISCO GOMES NETO .....	406
	FRANCISCO JOSÉ ROCHA DE SOUSA .....	397
	FRANCOIS GERMAIN NOEL .....	137, 138, 423, 435, 436
	FRANK WILSON ROBERTO .....	10, 28, 93, 94, 95, 98, 99
	FRANKLIN DAVID RUMJANEK .....	263, 265, 286, 413
	FREDERICO ADOLFO LYRA DANTAS .....	328
	FREDERICO ALISSON DA SILVA .....	207
	FREDERICO DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA .....	284
	FRUGULHETTI, IZABEL C. P. P .....	245

<b>G</b>	GABRIEL ALVES COSTA VERANIO SILVA .....	32, 280
	GABRIEL LIMAVERDE SOARES COSTA SOUSA .....	396, 416
	GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA .....	164, 250, 266, 411
	GABRIELA GUERRA LEAL DE SOUZA .....	148, 151
	GABRIELA VILLACA CHAVES .....	112, 117, 118, 120, 171, 172
	GABRIELLA DA SILVA MENDES .....	229
	GELSOMINA IAZZETTI .....	75
	GEORGE ALEXANDRE DOS REIS .....	32, 43, 105, 207, 404
	GEORGIA CORREA ATELLA .....	202, 208, 213, 267, 286, 289, 408, 410
	GERALDO RENATO DE PAULA .....	258
	GIANY OLIVEIRA DE MELO .....	453
	GIL FERNANDO DA COSTA MENDES DE SALLES .....	99, 103, 317
	GILBERTO KAC .....	24, 175, 367
	GILBERTO WEISSMULLER .....	394, 397
	GILDA GUIMARAES LEITÃO .....	442, 445
	GILZA SANDRE PEREIRA .....	14, 113, 366
	GIOSEPPE LUNGARELLA .....	43
	GIOVANNA MARCELLA CAVALCANTE CARVALHO .....	419
	GISA ENEIDA MARQUES MACHADO .....	388
	GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO .....	378
	GISELA MARIA DELLAMORA ORTIZ .....	404
	GISELE GONÇALVES DE SOUZA .....	108, 112
	GISELE PENA DE OLIVEIRA .....	133, 144, 149, 151
	GISELE ZAPATA SUDO .....	142, 429, 432
	GISELLA DE CARVALHO QUELUCI .....	198, 301
	GISELLE S.REIS OLIVEIRA .....	152
	GIZENE LUCIANA PEREIRA DE SALES .....	119
	GLÁUCIA VALENTE VALADARES .....	293, 295, 298, 336, 342, 356, 361, 363
	GLAUCIO PAREDES .....	183
	GLAUCO ALEXANDRE GABAN .....	434, 436
	GLEICE DA GRACA ROCHA .....	104
	GLICINIA SILVA PIMENTA .....	32
	GLORIA COSTA SARMENTO .....	18
	GLORIA FERNANDA BARBOSA DE ARAÚJO CASTRO .....	79, 80
GLORIA VALÉRIA DA VEIGA .....	14, 113, 125, 168, 174, 366	
GLORIMAR ROSA .....	115, 173	
GUILHERME FERREIRA DA MOTTA REZENDE .....	5, 276	
GUILHERME LOUREIRO WERNECK .....	100	
GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY .....	29, 208, 225, 241, 415, 418	
GUILHERME RAZZERA MACIEL .....	405, 406	
GUIOMAR ALEXANDRA SANTIAGO .....	30	
GULNARA PATRÍCIA BORJA CABRERA .....	421	
<b>H</b>	HALINE DALSGAARD PEREIRA .....	117
	HALLINY SIQUEIRA RUELA .....	443
	HATISABURO MASUDA .....	249, 412
	HECTOR BARRABIN .....	163, 167, 219
	HECTOR NICOLAS SEUANEZ ABREU .....	248
	HEIDI PAUER .....	231
	HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA .....	328
	HELENA CARLA CASTRO .....	401, 402, 433
	HELENA LOBO BORGES .....	47
	HELENA MARIA MARCOLLA ARAÚJO .....	247, 249
	HELENA MARIA RODRIGUES MARINS .....	67
	HELENA MARIA SCOFANO .....	165
	HELENA PASSERI LAVRADO .....	285
	HELIANA FIGUEIREDO MARTINS .....	147
	HELIO DOS SANTOS DUTRA .....	32, 280, 281
	HELOISA DE ARAÚJO GONZALEZ ALONSO .....	26, 95
	HENRIQUE MURAD .....	134, 140
	HENRIQUE SÉRGIO MORAES COELHO .....	87, 254, 322, 323
	HERBERT LEONEL DE MATOS GUEDES .....	40, 107
	HILANA CEOTTO .....	217, 223
	HILDA PETRS SILVA .....	153

<b>H</b>	HILTON PEREIRA DA SILVA .....	91
	HIRAM DA COSTA ARAÚJO FILHO .....	450
	HOMERO SOARES FOGACA .....	318
	HUMBERTO MAROTTA RIBEIRO .....	386, 390
<b>I</b>	IANICK SOUTO MARTINS .....	100
	IDA CAROLINA NEVES DIREITO .....	262
	IEDA DE ALENCAR BARREIRA .....	290, 337, 341
	IEDA MARIA ORIOLI .....	13
	IGNEZ LEITE AMARAL LOPES .....	208
	IGOR COUTO DA CRUZ .....	141, 155, 276
	IGOR DE ALMEIDA RODRIGUES .....	211
	ILANA TERUSZKIN BALASSIANO .....	231
	INACIO DOMINGOS DA SILVA NETO .....	377
	INDIANARA ARAÚJO .....	143
	IRENE AZEVEDO CARDOSO .....	379
	IRENE DE ALMEIDA BIASOLI .....	103, 314, 322
	IRENE ESTER GONZALEZ GARAY .....	12, 85, 286
	ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA .....	199, 306, 308, 345, 349, 350, 354, 357, 398
	ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS .....	85, 86
	IURI BASTOS PEREIRA .....	270, 398
	IVALDO ITABAIANA JÚNIOR .....	421
	IVAN LUIZ DE VASCONCELLOS FIGUEIRA .....	148, 149, 151
	IVANA CORREA RAMOS LEAL .....	421, 451
	IVANI BURSZTYN .....	2, 194
	IVANILDO PEDRO DE SOUSA JUNIOR .....	266, 393
	IVANY T IPARRAGUIRRE .....	61
	IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA .....	79, 200
	IVI CRISTINA MENEZES DE OLIVEIRA .....	204, 422
	IVO CARLOS CORREA .....	81, 88
	IVONE BEATRIZ OTAZU .....	287, 395
	IVONE EVANGELISTA CABRAL .....	196, 198, 335, 342
	IZABEL CALLAND RICARTE BESERRA .....	3, 193
	IZABEL CHRISTINA DE PALMER PAIXÃO FRUGULHETTI .....	402, 428
<b>J</b>	JAMILE LIMA NOGUEIRA .....	111
	JAN NORA HOKOC .....	51
	JANAINA DÓRIA LIBANO SOARES .....	134
	JANAINA DOS SANTOS NASCIMENTO .....	223
	JANAINA FERNANDES .....	133
	JANUARIO BISPO CABRAL NETO .....	269
	JASON ROBERT POTAS .....	141, 145
	JAYME MAGALHÃES SANTANGELO .....	383
	JEAN CHRISTOPHE HOUZEL .....	16, 49
	JEAN LOUIS VALENTIN .....	377, 378
	JEAN PIERRE BARROS THIBAUT .....	435
	JEANE QUINTANILHA CHAVES .....	220
	JEANETTE ALVES DELGADO .....	67
	JEFFERSON DA SILVA NOVAES .....	189, 190
	JENNIFER LOWE .....	18, 158, 201
	JEREMY C. MOTTRAM .....	217
	JERSON LIMA DA SILVA .....	263, 266, 287, 288, 393, 397, 410, 411
	JOANA CABRAL SANTOS .....	264
	JOANA RODRIGUES DANTAS PEREIRA .....	327
	JOÃO BATISTA SOARES VALENÇA .....	83
	JOÃO CALVINO DE ALBUQUERQUE MARINHO .....	328
	JOÃO CARLOS DE AZEVEDO .....	134, 140
	JOÃO CARLOS MACHADO .....	65
	JOÃO FERREIRA DA SILVA FILHO .....	3, 57
	JOÃO GUEDES DA FRANCA .....	47, 49, 155
	JOÃO LIDIO DA SILVA GONÇALVES VIANEZ JUN .....	262
	JOÃO MARCELO MARQUES DELLIAS .....	407
	JOÃO PAULO MACHADO TORRES .....	19, 384
	JOÃO PEDRO SAAR WERNECK DE CASTRO .....	17
	JOÃO RICARDO LACERDA DE MENEZES .....	39
	JOAQUIM DOS SANTOS FILHO .....	231, 260

<b>J</b>	JOAQUIM FERNANDO MENDES DA SILVA .....	34, 404
	JOHN LAP HO .....	324
	JOICE SOUZA DA SILVA .....	176
	JONATHAN GOLUB .....	335
	JONIMAR PAIVA .....	271, 402
	JORDANO DE BRITO M DA SILVA .....	45
	JORGE ALMEIDA GUIMARÃES .....	332, 393
	JORGE ANDRÉ DE SEGADAS SOARES .....	254
	JORGE EDUARDO PAES .....	30
	JORGE LUIZ LUESCHER .....	327
	JORGE LUIZ NESSIMIAN .....	375, 376, 387, 389
	JORGE RAMIREZ .....	265
	JOSÉ CARLOS OLIVEIRA DE MORAIS .....	103, 262, 314, 322
	JOSÉ CARLOS PANDO ESPERANCA .....	256
	JOSÉ DA SILVA DIAS .....	180
	JOSÉ DANIEL FIGUEROA-VILLAR .....	414, 421
	JOSÉ EGIDIO PAULO DE OLIVEIRA .....	6, 326, 327, 329
	JOSÉ GARCIA RIBEIRO ABREU JUNIOR .....	34, 36, 43, 278
	JOSÉ LAILSON-BRITO JÚNIOR .....	384
	JOSÉ LUIZ DE MOURA TORRES .....	189
	JOSÉ LUIZ MARQUES PINTOR .....	95
	JOSÉ LUIZ PINTO FERREIRA .....	440
	JOSÉ MARCUS RASO EULALIO .....	331
	JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA .....	93, 191
	JOSÉ MAURO PERALTA .....	29, 244
	JOSÉ NELSON DOS SANTOS SILVA COUCEIRO .....	200
	JOSÉ OSVALDO PREVIATO .....	105, 207, 398, 404, 406
	JOSÉ RICARDO INACIO RIBEIRO .....	375
	JOSÉ ROBERTO LAPA E SILVA .....	324
	JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES .....	163, 203, 211, 216
	JOSÉ VINÍCIUS BOLOGNESE MACIEL .....	84
	JOSEANE DA FONSECA COSTA .....	320
	JOSETE LUZIA LEITE .....	308
	JUAN MANUEL PINEIRO MACEIRA .....	316
	JULIANA ADÃO NOVAES .....	42
	JULIANA COSTA CARVALHO .....	6, 195
	JULIANA DUTRA BARBOSA DA ROCHA .....	44, 259
	JULIANA ECHEVARRIA NEVES DE LIMA .....	32
	JULIANA GUIMARAES MARTINS SOARES .....	48
	JULIANA MAGALHÃES VITAL BRAZIL .....	212
	JULIANA RIBEIRO DE CARVALHO .....	323
	JULIANA RODRIGUES SCARTONI .....	23
	JULIANA VIEIRA DIAS .....	276
JULIANY COLA FERNANDES RODRIGUES .....	201, 204, 214, 216	
JULIENE ANTÔNIO RAMOS .....	254	
JULIETA SCHACHTER .....	37, 45, 46	
JULIO ALBERTO MIGNACO .....	165, 174	
JULIO GUILHERME SILVA .....	53	
JULIO SCHARFSTEIN .....	209, 243	
JUREMA GOUVEA DE SOUZA .....	294, 340	
JUSSARA SAUTHIER .....	198, 301	
<b>K</b>	KAREN BARSAGLINI SAMPAIO SANT'ANNA .....	188
	KAREN DE JESUS OLIVEIRA E SANCHES .....	146
	KARIN DA COSTA CALAZA .....	50
	KARIN SOARES GONÇALVES CUNHA .....	87
	KARINA CHAMMA DI PIERO .....	197
	KARINA RIBEIRO DA SILVA .....	281
	KARINE LOBO DINIS .....	187
	KARLA LOUREIRO ALMEIDA .....	36
	KARLA RODRIGUES MIRANDA .....	231, 258
	KATHLEEN DA SILVA GONÇALVES .....	418
	KATIA CALP GONDIM .....	164, 213
	KATIA REGINA NETTO DOS SANTOS .....	208, 228, 231, 240, 241, 259, 261, 415, 421, 451
	KATYA SOUZA GUALTER .....	9, 20, 178, 188
	KELLY ARAÚJO LÚCIO .....	268

<b>K</b>	KELLY ISHIDA .....	431
	KELLY ZOLLI ALVES .....	65
	KILDARE ROCHA DE MIRANDA .....	206
	KURT WÜTHRICH .....	409
<b>L</b>	LAIS DE CARVALHO PIRES .....	63
	LARISSA MELLO DE OLIVEIRA .....	130
	LAURA MARIA CARVALHO DE MENDONÇA .....	4, 321
	LAURA SALIGNAC DE SOUZA GUIMARAES PRIMO .....	76, 82
	LEA MIRIAN BARBOSA DA FONSECA .....	276, 318, 328
	LEANDRA SANTOS BAPTISTA .....	17, 280
	LEANDRO AUGUSTO DE OLIVEIRA BARBOSA .....	174
	LEANDRO DE SOUZA THIAGO .....	281
	LEANDRO FERRACINI CABRAL .....	312
	LEANDRO LEMGRUBER SOARES .....	221
	LEANDRO MACHADO ROCHA .....	440
	LEILA DE OLIVEIRA GRIVET .....	299
	LEILA DE SOUZA FONSECA .....	33, 35, 215, 216, 233
	LEILA MARIA PESSOA .....	283
	LEILA RANGEL DA SILVA .....	295
	LENIRA CAMARGO DE MOURA CAMPOS .....	17, 267
	LENISE ARNEIRO TEIXEIRA .....	227
	LENITA ZAJDENVERG .....	6, 326, 327, 329
	LENY ALVES CAVALCANTE .....	51, 270
	LEO MORITA MIYAKOSHI .....	283
	LEON RABINOVITCH .....	220
	LEONARDO COSTA DE AZEVEDO .....	63
	LEONARDO FREIRE DE LIMA .....	207
	LEONARDO NIMEICHTER .....	220, 241, 431
	LEONARDO PAES CINELLI .....	398, 412, 416
	LEONARDO ROCCHETTO COELHO .....	212, 227
	LEONARDO RODRIGUES DE ANDRADE .....	14, 17, 281, 282
	LEOPOLDO DE MEIS .....	88, 92, 162, 163, 175
	LEOSVALDO SALAZAR MARQUES VELOZO .....	437
	LESLIE CLAUDE BENCHETRIT .....	204, 422
	LETÍCIA ARAGÃO SANTIAGO .....	136
	LETÍCIA DA SILVA ALVES .....	244
	LETÍCIA DAMASCENO BARRETO .....	9, 27, 179
	LETÍCIA DE OLIVEIRA .....	149, 151
	LETÍCIA DIAS LIMA .....	144, 152
	LETÍCIA MIRANDA LERY SANTOS .....	106
	LEVI DE FREITAS VIEIRA .....	12
	LIA CAROLINA ALMEIDA SOARES MEDEIROS .....	219
	LÍDIA MOREIRA LIMA .....	38, 154, 274, 419, 425, 430, 432
	LÍDIA SOARES CARDOSO .....	6, 195
	LIGIA LOSADA TOURINHO .....	178, 179, 181
	LIGIA MARIA COSTA LEITE .....	54
LIGIA MARIA TORRES PECANHA .....	37, 39, 41, 44, 243, 259	
LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA .....	28	
LILIAN HORTALE DE OLIVEIRA .....	353	
LILIAN T. COSTA .....	394	
LINA ROSA NUNES MORAIS .....	52, 56	
LINCOLN ISSAMU NOJIMA .....	90	
LINDSEY MATOS POMODORO CABRAL .....	277	
LISIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI .....	229, 392, 417, 438, 447	
LÍTIA ALVES DE CARVALHO .....	270	
LIVIA CRISTINA LIPORAGI LOPES .....	237	
LIVIA DE OLIVEIRA SANTOS .....	205	
LIVIA QUEIROZ FERREIRA .....	260	
LÚCIA CRUZ DE SEQUEIRA AGUIAR .....	446, 448	
LÚCIA HELENA ALVARES SALIS .....	256	
LÚCIA MARIA DA COSTA FONTENELLE .....	63	
LÚCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO .....	173, 119, 124, 126, 130, 440	
LÚCIA MARTINS TEIXEIRA .....	234, 235, 236	
LÚCIA MENDONÇA PREVIATO .....	32, 105, 207, 404, 406	
LÚCIA PEREIRA DE ANDRADE .....	119, 122, 129	

<b>L</b>	LUCIANA BARRETO CHIARINI .....	272, 276
	LUCIANA BARROS DE ARRUDA HINDS .....	37, 39, 41, 44, 243, 259
	LUCIANA BRITTO DE ABREU LIMA .....	322
	LUCIANA FERREIRA GUARCONI .....	98, 176
	LUCIANA JESUS DA COSTA .....	239
	LUCIANA PEREIRA RANGEL .....	29, 209
	LUCIANA POMARICO RIBEIRO .....	80
	LUCIANA WERMELINGER SERRAO .....	433
	LUCIANE PINTO GASPAR .....	410
	LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA .....	77
	LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS .....	188
	LUCIANO APARECIDO MEIRELES GRILLO .....	164
	LUCIANO NEVES DE MEDEIROS .....	35, 270
	LUCIENE BOTTENTUIT LOPEZ .....	416, 419
	LUCIENE DA SILVA LACERDA .....	73
	LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO .....	18, 160
	LUCILEIA GRANHEN TAVARES COLARES .....	15, 108, 109, 119, 122, 129
	LÚCIO MENDES CABRAL .....	401, 441
	LUCY SELDIN .....	213, 244, 245
	LUDMILA N. R. CAMPOS .....	327
	LUÍS AURELIANO IMBIRIBA SILVA .....	154, 184
	LUÍS EDUARDO MENEZES QUINTAS .....	38, 423
	LUÍS FERNANDO ONUCHIC .....	155
	LUÍS MAURÍCIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA .....	395, 397, 425
	LUÍSA ANDRÉA KETZER .....	163
	LUÍSA HOFFMANN .....	254
	LUIZ ALFREDO DE MAGALHÃES VIVAS .....	68, 69, 70
	LUIZ AUGUSTO FEIJO .....	134, 140
	LUIZ CARLOS DA SILVA PINHEIRO .....	401, 428
	LUIZ CELSO HYGINO DA CRUZ JR .....	1
	LUIZ CLÁUDIO CAMERON .....	402
	LUIZ CLÁUDIO FRANCISCO DA SILVA .....	407
	LUIZ CLÁUDIO LAZZARINI DE OLIVEIRA .....	324
	LUIZ EDUARDO CARVALHO .....	82, 84, 86, 91
	LUIZ FELIPE MANCILHA PROTA .....	143, 156
	LUIZ FERNANDO JARDIM BENTO .....	386
LUIZ FERNANDO RANGEL TURA .....	5, 72, 194	
LUIZ JULIANO .....	410	
LUIZ RODOLPHO R. G. TRAVASSOS .....	238	
LUÍZA MARIA CALVANO .....	3, 63, 193	
LUÍZA MARIA DE MAGALHÃES CAMARGO .....	451, 453	
LUÍZA MENDONÇA HIGA .....	205	
LUZIA. T. A. S. SEMÉDO .....	226	
LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO .....	414, 421, 444, 449	
<b>M</b>	MAGALY GIRAO ALBUQUERQUE .....	401, 402
	MAGDALENA NASCIMENTO RENNÓ .....	421, 432, 444
	MAGNA SUZANA ALEXANDRE-MOREIRA .....	43
	MAIRA REZENDE LIMA .....	106
	MAJA KAJIN .....	385, 390
	MANOEL LUIZ FERREIRA .....	66
	MANUEL ALVIM LEITE LOPES .....	311, 312, 316
	MANUEL DOMINGOS DA CRUZ GONÇALVES .....	4, 102, 321
	MANUEL GUSTAVO LEITÃO RIBEIRO .....	201
	MANUELA BASSOI .....	384
	MARCEL COELHO SOARES MACHADO .....	314
	MARCEL MENEZES LYRA DA CUNHA .....	222
	MARCELA DE FREITAS LOPES .....	43
	MARCELLA NOVAES FRANCO .....	262
	MARCELO ALVES FERREIRA .....	163
	MARCELO ALVES SOARES .....	284
	MARCELO BRITTO PASSOS AMATO .....	151
	MARCELO DAMIAO FERREIRA DE MENESES .....	245
	MARCELO DE CASTRO COSTA .....	78, 87
	MARCELO DE LIMA SANT'ANNA .....	402
	MARCELO EINICKER LAMAS .....	18, 158, 160, 277

<b>M</b>	MARCELO FELIPPE SANTIAGO .....	168
	MARCELO GERARDIN POIROT LAND .....	103
	MARCELO MARCOS MORALES .....	143, 145, 147, 148, 153, 154, 156,
	MARCELO NEVES DE AZEVEDO .....	35
	MARCELO ROSADO FANTAPPIE .....	413
	MARCELO SANTOS SAMPAIO .....	268
	MARCELO TORRES BOZZA .....	34, 244
	MÁRCIA ALVES MARQUES CAPELLA .....	160, 268, 278
	MÁRCIA ATTIAS .....	200, 206, 214, 218, 266, 270
	MÁRCIA CRISTINA BRAGA NUNES VARRICCHIO .....	426, 438
	MÁRCIA CURY EL CHEIKH .....	36
	MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA .....	11, 199, 363, 370
	MÁRCIA DOS SANTOS LAZÉRA .....	221
	MÁRCIA FAJARDO DE FARIA .....	21, 26, 94, 176
	MÁRCIA FARIAS ROLIM .....	65
	MÁRCIA FÓFANO DO LAGO .....	129
	MÁRCIA GIAMBIAGI DE MARVAL .....	208, 225, 241, 258, 259, 415, 418
	MÁRCIA GONÇALVES RIBEIRO .....	64, 195, 310
	MÁRCIA HENRIQUES DE MAGALHÃES COSTA .....	313
	MÁRCIA MARIA BARROS DOS PASSOS .....	80
	MÁRCIA PEREIRA ALVES DOS SANTOS .....	77
	MÁRCIA REGINA PIUVEZAM .....	39, 41
	MÁRCIA REGINA SOARES DA SILVA .....	104, 400
	MÁRCIA RIBEIRO PINTO .....	215
	MÁRCIA SOARES DA MOTA E SILVA LOPES .....	116, 122, 168, 169, 170
	MÁRCIA SOUZA CUNHA ABREU .....	155
	MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA .....	294, 305, 341, 351, 359, 396
	MÁRCIO LOURENÇO RODRIGUES .....	241, 431
	MÁRCIO LUIZ MOORE NUCCI .....	280, 321
	MÁRCIO NOGUEIRA DE SOUZA .....	97
	MÁRCIO RIBEIRO FONTENELE .....	247
	MARCIUS DA SILVA ALMEIDA .....	409
	MARCO ANDRÉ URBACH MEZZASALMA .....	58
	MARCO ANTÔNIO ALVES BRASIL .....	59
	MARCO ANTÔNIO AMERICO .....	204, 236, 260
	MARCO ANTÔNIO LEMOS MIGUEL .....	110, 173, 223, 226
	MARCO AURÉLIO MARTINS .....	152, 154
	MARCO EDILSON FREIRE DE LIMA .....	427
	MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO .....	371
	MARCOS CORREA DE MATTOS .....	204, 422
	MARCOS DORNELAS RIBEIRO .....	209
	MARCOS EDUARDO MACHADO PASCHOAL .....	262
	MARCOS FARINA DE SOUZA .....	14
	MARCOS HENRIQUE FERREIRA SORGINE .....	249, 266
	MARCOS THADEU FERNANDES LAGROTTA .....	7, 71
	MARCUS BARRETO CONDE .....	151, 326
	MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA .....	166
	MARCUS LIVIO VARELLA COELHO .....	217, 260
	MARCUS MIRANDA DOS SANTOS OLIVEIRA .....	326, 327
	MARCUS VINÍCIUS VIEIRA .....	385, 390
	MARGARET HAIGANOUGH MAGDESIAN .....	410
	MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO .....	382, 383, 392
	MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA .....	89, 92
	MARGARETHE MARIA SANTIAGO REGO .....	303, 304, 305
	MARIA AMELIA COUTINHO SAYEG CAMPOS PORTO .....	3, 193
	MARIA ANTONIETA RUBIO TYRRELL .....	334, 349, 355, 356, 360, 369, 410
	MARIA APARECIDA JULIANO .....	
	MARIA APARECIDA VASCONCELOS DE PAIVA BRITO .....	217
	MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA .....	295
	MARIA ARMANDA MONTEIRO DA SILVA .....	100
	MARIA AUGUSTA CASTRO FARIAS JAPIASSU .....	315
	MARIA AUXILIADORA COELHO KAPLAN .....	425, 437, 442, 450
	MARIA AUXILIADORA SANTA CRUZ COELHO .....	122
	MARIA BELLIO .....	427
	MARIA CAROLINA B DE AZEREDO .....	282
	MARIA CAROLINA MACIEL DE ALBUQUERQUE .....	238, 239

<b>M</b>	MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA .....	335
	MARIA CECILIA BASTOS VIEIRA DE SOUZA .....	402, 444
	MARIA CECILIA DE ARAÚJO CARVALHO .....	52
	MARIA CLARA LEAL NASCIMENTO SILVA .....	249
	MARIA CRISTINA EBOLE DE SANTANA .....	156
	MARIA CRISTINA JESUS FREITAS .....	109, 123
	MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA .....	251
	MARIA CRISTINA OSTROVSKI DE MATOS .....	379
	MARIA DA GLORIA DA COSTA CARVALHO .....	252
	MARIA DA LUZ BARBOSA GOMES .....	362
	MARIA DA SOLEDADE SIMEAO DOS SANTOS .....	334, 372
	MARIA DAS GRACAS TAVARES DO CARMO .....	168, 170, 174
	MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO MARCH .....	61, 62
	MARIA DE FÁTIMA CRUZ RIBEIRO DE MIRANDA .....	309, 310
	MARIA DE FÁTIMA SILIANSKY DE ANDREAZZI .....	2
	MARIA DE LOURDES T CAVALCANTI .....	7
	MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS .....	208, 217, 223, 241, 258, 259, 260, 415
	MARIA DO CARMO SOARES ALVES CUNHA .....	62
	MARIA DO SOCORRO ROSA RODRIGUES DE CARVALHO .....	211
	MARIA ELISABETH FROSSARD RODRIGUES .....	63, 64
	MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS .....	132
	MARIA FERNANDA FERNANDES VALADAO .....	94
	MARIA HELENA DA SILVA .....	210
	MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA .....	291, 292, 339
	MARIA IGNEZ DE SOUZA CALFA .....	20, 27, 93, 178, 179
	MARIA INES DA SILVA DOS PASSOS .....	389
	MARIA INES GALVAO SOUZA .....	20, 93, 186, 187
	MARIA ISABEL DÓRIA ROSSI .....	17, 32, 279, 280, 281, 395
	MARIA ISABEL MADEIRA LIBERTO .....	31, 230, 234, 235, 238
	MARIA JOSÉ COELHO .....	11, 199, 297, 338, 344, 347, 348, 354
	MARIA JOSÉ SANTOS ALENCAR .....	81, 88
	MARIA KATIA GOMES .....	4, 71, 194, 316
	MARIA LEIDE WAND DEL REY DE OLIVEIRA .....	325, 331
	MARIA LÚCIA BIANCONI .....	401
	MARIA LÚCIA FLEIUSS DE FARIAS .....	4, 102, 319, 321
	MARIA LÚCIA MENDES LOPES .....	108, 110, 123, 124, 132
	MARIA LUÍZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA .....	337, 346, 348, 360
	MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES .....	76, 78, 79
	MARIA TAVARES CAVALCANTI .....	52, 196
	MARIA TERESA VILLELA ROMANOS .....	44, 215, 229
	MARIA TEREZA SANTOS DA SILVA DAVID .....	236
	MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL .....	196, 290, 300, 342, 395
	MARIANA ARAYA DE GODOY .....	168
	MARIANA BARROS GENUÍNO DE OLIVEIRA .....	144, 146, 149
	MARIANA SA PEREIRA .....	164, 393
	MARIANE INES D'AVILA ASSAFIM .....	332, 393, 440
	MARIANO GUSTAVO ZALIS .....	315, 414
	MARILIA MARTINS GUIMARAES .....	330
	MARÍLIA MARTINS NISHIKAWA .....	221
	MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARAES .....	37, 83, 143, 425
	MARILURDE DONATO .....	292
	MARINA BAZZO DE ESPÍNDOLA .....	89
	MARINA CAMPOS ARAÚJO .....	115, 125, 127, 366
	MARINA MARIA LEITE ANTUNES .....	114, 128
	MARINA MARTINS DA SILVA .....	179
	MARINELLA SILVA LAPORT .....	208, 225, 241, 415, 418
	MARIO ALBERTO CARDOSO DA SILVA NETO .....	19, 202, 368, 395, 407
	MARIO CESAR DO NASCIMENTO BEVILAQUA .....	273
	MARIO FIORANI JUNIOR .....	48
	MARIO VAISMAN .....	2, 27, 101, 317, 329
	MARISA CASAROTTO .....	66
	MARISA PALACIOS DA C E MELO DE A REGO .....	73
	MARISE ÂNGELA NUNES PEREIRA .....	364
	MARISE PINHEIRO NUNES .....	32, 43, 105
	MARISTELA BARBOSA PORTELA .....	79, 82, 200, 202, 422
	MARJOLLY CARUSO BRÍGIDO .....	205

<b>M</b>	MARLEA CHAGAS MOREIRA .....	290, 338, 358
	MARLEI GOMES DA SILVA .....	35, 208, 215, 216, 233
	MARLO MARQUES DA CUNHA .....	94
	MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP .....	307, 308
	MARTA CITELLI DOS REIS .....	169
	MARTA DE OLIVEIRA .....	134, 140
	MARTA G. DOS SANTOS .....	414
	MARTA GONÇALVES MATOS DOS SANTOS .....	200
	MARTA HELENA BRANQUINHA DE SA .....	205, 206, 218, 220, 222, 232
	MARTA MARIA ANTONIETA DE SOUZA SANTOS .....	110, 130
	MARTA OLIVEIRA .....	120
	MARTA TEIXEIRA GOMES .....	202
	MARTHA MERIWETHER SORENSON .....	164, 175, 402
	MARY CHRISTINA PITTA PINHEIRO DE SOUZA MELGAO .....	257
	MATHEUS MELO PITHON .....	84
	MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA .....	90
	MAULORI CURIE CABRAL .....	31, 230, 234, 235, 238
	MAURÍCIO CAGY .....	53
	MAURÍLIO JOSÉ SOARES .....	289
	MAURILO DE NAZARE DE LIMA LEITE JUNIOR .....	325, 332
	MAURO BARBOSA DE AMORIM .....	443, 444, 447, 448, 449, 452
	MAURO DE FREITAS REBELO .....	83, 257, 274
	MAURO SAYAO DE MIRANDA .....	75
	MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVAO .....	31, 264, 396, 408, 412
	MAURO SOLA PENNA .....	12, 161, 426, 432
	MAURO VITOR MENDLOWICZ .....	151
	MELANIE RODACKI .....	6, 326, 327, 329
	MELISSA DUARTE .....	61, 62
	MICHAEL MAIA SCHLUSSEL .....	175
	MICHELE RAMOS LOURENÇO .....	41
	MICHELLE FRAZAO MUZITANO .....	453
	MICHELLE OLIVEIRA DE CASTRO .....	411
	MICHELLE REGINA LEMOS KLAUTAU .....	376
	MICHELLE VANNIE RIBEIRO FERREIRA .....	312
	MIGUEL A. R. B. CASTANHO .....	397
	MIGUEL ÂNGELO MARTINS MOREIRA .....	248
	MILENA DE SOUSA NASCIMENTO .....	378, 382
	MILTON MELCIADES BARBOSA COSTA .....	147
	MIRA WENGERT .....	142, 150
	MIRIAM PILZ ALBRECHT .....	384
	MIRIAM RAQUEL MEIRA MAINENTI .....	27
	MIRIAN MARIA DA FONSECA .....	159
	MIRIAN RIBEIRO BAIÃO .....	110
	MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA .....	80, 88, 121, 128, 424, 440
	MIRIAN STRUCHINER .....	89, 92
MIRZA ADRIANA DE ASSIS JÁCOME .....	173	
MOACYR ALCOFORADO REBELLO .....	245	
MOISES CLEMENTE MARINHO CAVALCANTE .....	33, 40, 289	
MONA LISA LEAL FERREIRA .....	272, 276	
MÔNICA ALVES LOBO .....	168	
MÔNICA CHAO .....	146, 149	
MÔNICA DIAS CABRAL .....	2, 101	
MÔNICA MARIA FREIRE .....	165	
MÔNICA MONTERO LOMELI .....	162, 166, 264, 265, 398	
MÔNICA ROBERTO GADELHA .....	313	
MÔNICA SANTOS DE FREITAS .....	287, 410	
MÔNICA SANTOS ROCHA .....	48	
MÔNICA SOLDAN .....	65	
MÔNICA TURA .....	61	
MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO .....	262, 438	
<b>N</b>	N. N. ROCHA .....	275
	NADJA POLISSENI GRAÇA .....	326
	NAIARA MIRANDA RUST .....	243
	NAIARA MIRANDA RUST .....	259
	NAIRA ELANE MOREIRA DE OLIVEIRA .....	258

<b>N</b>	NAIRA LIGIA LIMA GIAROLA .....	163
	NANCY DOS SANTOS BARBI .....	80, 88
	NARCISA LEAL DA CUNHA E SILVA .....	210, 219, 266
	NATÁLIA I V LOUREIRO .....	401
	NATÁLIA IORIO LOPES PONTES .....	261
	NATHALIE CARVALHO LEITE .....	99, 317
	NAZARETH DE NOVAES ROCHA .....	320
	NEIDE APARECIDA TITONELLI ALVIM .....	298, 343, 344, 353
	NEIO LÚCIO FERNANDES BOECHAT .....	324, 332
	NELILMA CORREIA ROMEIRO .....	399, 434
	NELISA DE ARAÚJO GUIMARÃES .....	196
	NELSON ALBUQUERQUE DE SOUZA E SILVA .....	256
	NELSON FERREIRA JUNIOR .....	374, 389
	NELSON JAMEL .....	68, 69, 70
	NELSON SPECTOR .....	103, 314, 322
	NEUZA REJANE WILLE LIMA .....	407
	NEWTON GONÇALVES DE CASTRO .....	143, 145, 141, 425
	NISSIN MOUSSATCHE .....	423
	NIVALDO RIBEIRO VILLELA .....	160
	NÍVEA DIAS AMOEDO .....	263, 265
	NÍVEA OLIVEIRA CALIXTO .....	105
	NOEMIA RODRIGUES GONÇALVES ALVES .....	135
	NORMA APARECIDA DOS SANTOS ALMEIDA .....	144
	NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS .....	238, 239
	NORMA VOLLMER LABARTHE .....	271, 402
	NUBIA VERCOSA FIGUEIREDO .....	66, 67
	NURIMAR CONCEIÇÃO FERNANDES .....	313
<b>O</b>	OCTAVIO AUGUSTO CEVA ANTUNES .....	446, 448
	ODINEIA DO SOCORRO PAMPLONA .....	438
	ORLANDO AUGUSTO AGRELLOS FILHO .....	406
	ORLANDO BONIFACIO MARTINS .....	409
	ORTRUD MÔNICA BARTH .....	379
	OTACÍLIO DA CRUZ MOREIRA .....	167, 174
<b>P</b>	PATRÍCIA CIMINELLI LINHARES PINTO .....	309
	PATRÍCIA DE CARVALHO PADILHA .....	16, 107
	PATRÍCIA DE FÁTIMA DOS SANTOS TEIXEIRA .....	2, 101, 329
	PATRÍCIA DIAS FERNANDES .....	425
	PATRÍCIA DOS SANTOS CLARO FULY .....	361
	PATRÍCIA DOS SANTOS VIGARIO .....	27
	PATRÍCIA DUARTE AGUALUZA .....	197
	PATRÍCIA FIDELIS DE OLIVEIRA .....	17
	PATRÍCIA FRANCA GARDINO .....	50, 51, 273, 275
	PATRÍCIA GOMES PEREIRA .....	191
	PATRÍCIA LIMA RODRIGUES .....	24
	PATRÍCIA LLANES FERNANDEZ .....	244
	PATRÍCIA MACHADO RODRIGUES E SILVA .....	154
	PATRÍCIA MACHADO RODRIGUES E SILVA .....	152
	PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO .....	133, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 156
	PATRÍCIA RODRIGUES SCHWENGBER .....	121
	PATRÍCIA SOUZA DOS SANTOS .....	116
	PATRÍCIA TORRES BOZZA .....	36, 149
	PATRÍCIA ZANCAN .....	12, 161, 426, 432
	PAULA CAMPELLO COSTA LOPES .....	42
	PAULA CARVALHAL LAGE VON BUETTNER RISTOW .....	215
	PAULA LIMA DO CARMO .....	432
	PAULA PAIVA DO NASCIMENTO .....	90
	PAULA REGINA VIRGINIO MORAES DE CATRIB .....	357
	PAULA SANTOS DE SOUZA FERREIRA .....	412
	PAULINE LORENA KALE .....	73
	PAULO ANDRÉ DA SILVA .....	18
	PAULO ANTÔNIO DE SOUZA MOURAO .....	398, 403, 411, 435
	PAULO CESAR DE CARVALHO ALVES .....	165
	PAULO CÉSAR RÊGO DESIDÉRIO .....	126
PAULO CESAR SILVA .....	1, 65, 66	

<b>P</b>	PAULO CESAR VENTURA CANARY .....	141	
	PAULO DE ASSIS MELO .....	8, 423, 434, 436	
	PAULO FEIJO BARROSO .....	314	
	PAULO FERREZ COLLETT-SOLBERG .....	330	
	PAULO GUSTAVO SAMPAIO LACATIVA .....	4, 102, 321	
	PAULO IVO CORTEZ DE ARAÚJO .....	63, 64	
	PAULO JOSÉ D ALBUQUERQUE MEDEIROS .....	90	
	PAULO MASCARELLO BISCH .....	106, 253, 254, 273, 394, 400	
	PAULO RENATO DORNELES .....	384	
	PAULO RICARDO BATISTA .....	394	
	PAULO ROBERTO CAMPOS DE FIGUEIREDO .....	181, 182, 183	
	PAULO ROBERTO DE AZEVEDO CASTRO .....	33	
	PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA .....	415, 426, 446	
	PEDRO GERALDO PASCUTTI .....	246, 394, 396	
	PEDRO JOSÉ DE MATTOS PATRICIO FILHO .....	4, 102, 321	
	PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA .....	250, 265, 266, 411	
	PEDRO LEME SILVA .....	133, 143, 146, 154	
	PEDRO MUANIS PERSECHINI .....	37, 45, 46, 107, 325, 332	
	PHILIP NOEL SUFFYS .....	324	
	PIERRE ANDRÉ DE SOUZA .....	442	
	PRISCILA COSTA ALBUQUERQUE .....	29	
	PRISCILA DOS SANTOS FERREIRA DA SILVA .....	413	
	PRISCILA DUTRA ALVES .....	111	
	PRISCILA KIENTECA LANGE .....	380	
	PRISCILLA FRAZÃO NEVES .....	38	
	PRISCILLA LOPES DA SILVA GUIMARÃES .....	231	
	PRYSILA FERNANDES CAMPINO MIRANDA .....	170	
	<b>R</b>	RADOVAN BOROJEVIC .....	14, 32, 36, 38, 279, 280, 281, 282, 395, 419
		RAFAEL LINDEN .....	42, 153, 272, 276
		RAFAEL SILVA DUARTE .....	208, 215, 216, 233, 236
		RAFAEL SOARES DE AQUINO .....	403
		RAFAELA B AURILIO .....	61, 62
RAMON LEMOS CALAÇA DAS NEVES .....		279	
RAPHAEL DO CARMO VALENTE .....		160	
RAPHAEL FERREIRA DE ANDRADE .....		61	
RAPHAELA CORREA MONTEIRO MACHADO .....		107	
RAQUEL CARVALHO CASTIGLIONE .....		153	
RAQUEL CIRLENE DA SILVA .....		238, 239	
RAQUEL GUIMARAES COELHO .....		164	
RAQUEL MORAES SOARES .....		140, 269, 419	
RAQUEL RODRIGUES DO AMARAL .....		440	
RAQUEL SENNA TELHADO .....		395	
RAQUEL SILVA PEIXOTO .....		30	
RAQUEL SOUZA CRUZ .....		227	
RAQUEL VIEIRA DE ALMEIDA .....		176	
REGINA CELIA GOLLNER ZEITOUNE .....		340	
REGINA CÉLIA LIMA DE MACÊDO .....		221	
REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG .....		17, 141, 155, 275, 276, 318, 320	
REGINA HELENA SARAMAGO PERALTA .....		244	
REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES .....		231, 258, 260	
REGINA MARIA DE CARVALHO .....		293, 296, 297, 301, 302, 336	
REINALDA MARISA LANFREDI .....		271, 272, 402	
REINALDO LUIZ BOZELLI .....		373, 383	
REINALDO SOUSA DOS SANTOS .....		162	
REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA .....		15, 23, 108, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 131, 171, 172	
RENATA ARAÚJO FERNANDES .....		152	
RENATA ARAÚJO LOBO .....		152	
RENATA BARBOSA LACERDA .....		420	
RENATA BORCHETTA FERNANDES FONSECA .....		122, 124, 130, 173	
RENATA DE LIMA SALES GONÇALVES .....	166		
RENATA DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA .....	252		
RENATA DE MELLO PEREZ .....	322, 323		
RENATA DE MORAES MACIEL DOS SANTOS .....	413		
RENATA DE SOUSA LIMA .....	94		
RENATA ESTEBANEZ VOLLÚ .....	213		

<b>R</b>	RENATA FERREIRA BOENTE .....	231
	RENATA FIGUEIREDO ANOMAL .....	47, 155
	RENATA GORHAM PITANGA .....	267
	RENATA OLIVEIRA DA ROCHA CALIXTO .....	210
	RENATA SZUNDY BERARDO .....	327
	RENATO CRESPO PEREIRA .....	245
	RENNER LUIZ CERQUEIRA BAPTISTA .....	376
	RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS .....	275, 277
	RICARDO DOS SANTOS PEREIRA .....	412
	RICARDO FERREIRA MONTEIRO .....	378, 382, 383
	RICARDO GATTASS .....	48
	RICARDO JOAQUIM DA CUNHA JUNIOR .....	67
	RICARDO MACHADO KUSTER .....	225, 421, 426, 438, 441, 443, 444, 448, 449, 451, 452
	RICARDO PINTO SCHUENCK .....	240, 261
	RICARDO RAMOS MENDONÇA FILHO .....	433
	RITA BATISTA SANTOS .....	11, 196, 361, 362, 364, 370
	RITA DE CASSIA ALMEIDA LAFETA .....	437
	RITA DE CASSIA PERRELLI .....	23
	RITA DE CASSIA RAMOS LOUZADA .....	57
	ROBERTA BARCELOS PEREIRA DE SOUZA .....	76, 82
	ROBERTA MARQUES LASSANCE SOARES .....	153, 156
	ROBERTO AIRTHON MARQUES PIEDADE .....	53
	ROBERTO COURY PEDROSA .....	134, 140, 276, 318
	ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO .....	7, 102
	ROBERTO FARES SIMAO JUNIOR .....	189, 190
	ROBERTO FISZMAN .....	103
	ROBERTO IRINEU DA SILVA .....	253
	ROBERTO JOSÉ CASTRO FONSECA .....	435
	ROBERTO JOSÉ DE LIMA .....	256
	ROBERTO LENT .....	44, 74, 92
	ROBERTO R J P MAGALHÃES .....	32
	ROBERTO T CORRÊA .....	196
	ROBERTO TAKASHI SUDO .....	142, 429, 432
	ROBSON COUTINHO SILVA .....	39, 107, 136, 325, 332
	ROBSON DE QUEIROZ MONTEIRO .....	288, 395
	RODOLFO PINHEIRO DA ROCHA PARANHOS .....	386
	RODRIGO AGRELLOS COSTA .....	247
	RODRIGO CARVALHO GONÇALVES DA ROCHA .....	412
	RODRIGO COUTINHO .....	387
	RODRIGO DE AZEREDO SIQUEIRA .....	330
	RODRIGO DE CÁSSIO DA SILVA .....	390
	RODRIGO FONSECA DE SOUZA .....	243
	RODRIGO FURTADO MADEIRO DA COSTA .....	267, 413
	RODRIGO GOULART PACHECO .....	65
	RODRIGO GOUVÊA TAKETANI .....	230
	RODRIGO PIRES DO NASCIMENTO .....	233, 242
	RODRIGO RIOS SIQUEIRA .....	281
	RODRIGO SOARES DE MOURA NETO .....	257
	RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO .....	244
	RODRIGO VOLCAN ALMEIDA .....	409
	ROGERIO ARENA PANIZZUTTI .....	40, 45, 46, 48
	ROMILDO VIEIRA DO BONFIM .....	57
	RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES .....	253, 397, 398, 404
	RONALDO DE SOUZA LEAO LIMA .....	318
	RONALDO LEAL CARNEIRO .....	391
	RONIR RAGGIO LUIZ .....	103
	ROSA ALBA SARNO OLIVEIRA .....	3
	ROSA MARIA FERNANDES VILARINHO .....	296
	ROSA MARIA TAVARES HAIDO .....	242
	ROSALIA MENDEZ OTERO .....	105, 106, 141, 145, 168, 276, 277
	ROSALIE REED RODRIGUES COELHO .....	226, 233, 242, 243
	ROSANA DE CARVALHO CASTRO .....	290, 300
	ROSANA SALLES DA COSTA .....	114, 128, 368
	ROSANE MARA PONTES DE OLIVEIRA .....	359
	ROSANE SILVA .....	254, 255, 256, 257
	ROSÂNGELA ALVES PEREIRA .....	115, 125, 127, 366

<b>R</b>	ROSÂNGELA DA SILVA SANTOS .....	292, 303, 306, 308, 339, 340, 347, 394	
	ROSÂNGELA LOPES OUTEIRAL .....	314	
	ROSÂNGELA MARIA DE ARAÚJO SOARES .....	80, 82, 200, 202, 224, 422, 433	
	ROSELI DE SOUZA SANTOS DA COSTA .....	168, 174	
	ROSELY MARIA ZANCOPE DE OLIVEIRA .....	29	
	ROSELY SICHIERI .....	368	
	ROSIMAR ANTONIASSI .....	126	
	ROSSANA COLLA SOLETTI .....	47	
	ROSSANA MARA DA SILVA MOREIRA THIRE .....	14, 17	
	ROSSIANE CLÁUDIA VOMMARO .....	210, 221, 260	
	RUI CERQUEIRA SILVA .....	385	
	RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI .....	205, 332, 393, 399, 400, 440, 433	
	RUTH HELENA PINTO COHEN .....	21, 26, 94, 97, 176	
	<b>S</b>	S. LORA .....	267
		SABRINA CALIL-ELIAS .....	436
		SABRINA DICK .....	14
SABRINA VARGAS MARTINI .....		153	
SALETTE MARIA BARROS FERREIRA .....		3	
SAMANTHA MONTEIRO MARTINS .....		165	
SAMIR D'AQUINO CARVALHO .....		428	
SANDRA AURORA CHAVEZ PEREZ .....		36	
SANDRA ESTRAZULAS FARIAS .....		237	
SANDRA MARIA FELICIANO DE OLIVEIRA E AZEVEDO .....		18, 140, 203, 269, 390, 391, 419	
SANDRA REGINA GREGÓRIO .....		440	
SANDRA REGINA TORRES .....		87	
SARA LÚCIA SILVEIRA DE MENEZES .....		134, 140	
SELMA MENEZES DA SILVA .....		299, 302, 344, 346	
SELMA SOARES DE OLIVEIRA .....		240, 261	
SÉRGIO ÁLVARO DE SOUZA CAMARGO JUNIOR .....		77	
SÉRGIO EDUARDO DE CARVALHO MACHADO .....		53	
SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA .....		204, 209, 228, 236, 260	
SÉRGIO HENRIQUE SEABRA .....		243	
SÉRGIO POTSCH DE CARVALHO E SILVA .....		378, 381	
SÉRGIO ROMANO .....		103	
SÉRGIO SALLES XAVIER .....		276, 318	
SÉRGIO TEIXEIRA FERREIRA .....		48, 250, 410	
SHEILA ALBERT DOS REIS .....		254	
SHEILA GARCIA .....		420	
SHEILA M. FERRAZ MENDONÇA DE SOUZA .....		150, 157	
SHEILA MARIA BARBOSA DE LIMA .....		411	
SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS .....		350	
SIDNEI BESSA DE OLIVEIRA FERNANDES .....		441	
SILVANA ALLODI .....		49, 274	
SÍLVIA CRISTINA CUNHA DOS SANTOS .....		244, 245	
SÍLVIA ELAINE PEREIRA .....		117, 118, 120, 172	
SÍLVIA MARIA AGATTI LUDORF .....		96, 98, 185	
SÍLVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA .....		122	
SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO .....		291, 333, 352	
SIMONE ABRANTES SARAIVA .....		152	
SIMONE ARANHA NOUER .....		100, 240	
SIMONE CRISTINA DA SILVA COELHO .....		330	
SIMONE DA SILVA .....		439	
SIMONE FONSECA LUCAS .....		10, 333, 372	
SIMONE QUEIROGA BRITO .....		273, 400	
SOFIA KIMI UEHARA .....		129, 173	
SOLONY GODEFROY SILVA DA COSTA .....		124, 130, 173	
SONIA CATARINA DE ABREU FIGUEIREDO .....		248	
SONIA ROZENTAL .....		201, 214, 222, 431	
SONIA SOARES COSTA .....		40, 229, 332, 417, 438, 440, 447, 451, 452, 453	
SORAIA CARVALHO ABREU .....		149	
SORAYA BACTULI CARDOSO .....	298, 306, 345, 350		
STEVENS KASTRUP REHEN .....	45, 47		
SUELI COELHO DA SILVA CARNEIRO .....	315		
SUELLEN VILLENA NÉO .....	404		
SUELY DE SOUZA BAPTISTA .....	290, 341, 345, 369		

<b>S</b>	SULA ALVES ESCOBAR .....	94
	SUZANA ASSAD KAHN .....	48
	SUZANA CARVALHO HERCULANO HOUZEL .....	74
	SUZANA GUIMARAES LEITÃO .....	209, 442
	SUZANA ORTIZ COSTA .....	170
	SUZANA PASSOS CHAVES .....	107
	SUZANE DA SILVA BARROS DA FONSECA .....	377
	SUZETE BRESSAN NASCIMENTO .....	153
	SYLVAIN ESCHENLAUER .....	217
	SYLVIA MARIA CAMPBELL ALQUERES .....	409
<b>T</b>	TAIS RABETTI GIANNELLA .....	89, 92
	TANIA CRISTINA FRANCO SANTOS .....	291, 294, 371
	TANIA LÚCIA WERNER DA SILVA .....	183, 185
	TANIA MARIA ORTIGA CARVALHO .....	142, 144, 136, 139
	TANIA VIGNUDA DE SOUZA .....	334, 359
	TARCIZO JOSÉ DOS SANTOS FILHO .....	445
	TATIANA BAIERL MELO .....	121
	TATIANA DANTAS .....	240
	TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO .....	204, 422
	TATIANA DOMITROVIC .....	202
	TATIANA DOS SANTOS BORSOI .....	7
	TATIANA LOBO COELHO DE SAMPAIO .....	17, 267, 416
	TATIANA MARIA DAMASCENO .....	25, 180
	TATIANA PINOTTI .....	225
	TATIANA PINTO DE ABREU .....	274
	TATIANA UNGARETTI PALEO KONNO .....	438
	TATIANE FERNANDES DA FONSECA .....	434, 436
	TECIA MARIA ULISSES DE CARVALHO .....	212, 251, 417
	TEREZA CRISTINA CAMPOS DAMBROSIO BESSA .....	16
	TEREZA CRISTINA SCATENA VILLA .....	335
	THAIS CRISTINA BAETA SOARES SOUTO PADRON .....	207, 237
	THAIS ESCORSIM MACHADO JUNQUEIRA .....	147
	THAIS LAQUE BARBOSA DA CUNHA .....	285
	THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA .....	411
	THEODOR SALOMAO LOWENKRON .....	54, 55, 56
	THERESA RAQUEL JACINTO SOUZA BOMFIM .....	410
	THIAGO COQUEIRO MENDONÇA .....	97
	THIAGO LEMOS DE CARVALHO .....	158
	THIAGO MORENO LOPES E SOUZA .....	402
	TIAGO COSTA LEITE .....	161
	TIAGO OLIVEIRA FORTES .....	442
	TIAGO VELTRI ORMASTRONI DA TRINDADE .....	175
	TINA KIFFER MOREIRA .....	211
TURAN PETER URMENYI .....	254, 255, 256, 257	
<b>U/V</b>	ULISSES GAZOS LOPES .....	252, 274
	ULYSSES GARCIA CASADO LINS .....	224, 225
	VAGNER ROCHA SIMONIN DE SOUZA .....	365, 368
	VALDA TARGINE PINTO .....	355
	VALÉRIA BENDER BRAULIO .....	2, 101, 314, 319, 328
	VALÉRIA CARVALHO COSTA .....	313
	VALÉRIA DE MELLO COELHO .....	38, 281, 282
	VALÉRIA FREITAS DE MAGALHÃES .....	390
	VALÉRIA LANEUVILLE TEIXEIRA .....	245
	VALÉRIA MIGUELOTE KOKIS .....	231
	VALESCA BARBOSA SCOFANO .....	14
	VALMARA DOS SANTOS PEREIRA .....	156
	VANESKA SPINELLI REUTERS .....	329
	VANESSA CHAIA KAIPPERT .....	129
	VANESSA DA ROCHA REGO .....	47, 149
	VANESSA FARIA CORTES .....	163
	VANESSA HONORATO DE OLIVEIRA .....	165, 174
	VANESSA MARQUES ALVAREZ .....	244, 245
	VANESSA PINHO RIBEIRO .....	17
	VÂNIA MARIA CORREA DA COSTA .....	150, 156

<b>V</b>	VANUSA GUIMARÃES DUTRA.....	236	
	VENICIO FEO DA VEIGA .....	12, 224, 422, 426, 432	
	VERA CAROLINA BORDALLO BITTENCOURT .....	237, 242	
	VERA DE SOUZA GOUVEA .....	24	
	VERA HELENA FERRAZ DE SIQUEIRA .....	74	
	VERA JANE RUFFATO PEREIRA FERREIRA .....	85	
	VERA LÚCIA GONÇALVES KOATZ .....	33, 38, 40, 289, 440	
	VERA LÚCIA NUNES PANNAIN .....	322	
	VERA LÚCIA PATROCINIO PEREIRA .....	450	
	VERA LÚCIA RABELLO DE CASTRO HALFOUN .....	71, 324	
	VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO .....	315, 316	
	VERA LÚCIA VALENTE MESQUITA .....	110, 123, 124, 132	
	VERA LUÍZA CAPELOZZI .....	144, 151	
	VERÔNICA NUNES DA SILVA CARDOSO .....	359	
	VERONICA SALERNO PINTO .....	164, 165, 402	
	VICENTE DE PAULO BATISTA .....	69, 70	
	VICTOR ANDRADE DE MELO .....	20, 25, 99, 186, 187, 191	
	VICTOR AUGUSTUS MARIN .....	108	
	VICTOR BARRETO DE SOUZA BRASIL SILVA .....	252	
	VICTORIA MARIA BRANT RIBEIRO MACHADO .....	76, 77, 78, 79	
	VILMA DE CARVALHO .....	198	
	VILMA DE CARVALHO .....	301	
	VILMA REGINA MARTINS .....	283	
	VINÍCIUS FORTES FARJALLA .....	285, 373, 386	
	VITOR FRANCISCO FERREIRA .....	402, 444	
	VIVALDO MOURA NETO .....	16, 34, 47	
	VIVIAN FLINTE .....	382, 392	
	VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK .....	32, 36, 63, 148, 262, 288, 415	
	VIVIANE GRENHA DA SILVA .....	383	
	VIVIANE RAMOS CAGIDO .....	136, 419	
	<b>W</b>	WAGNER BAETAS DA CRUZ .....	51, 270
		WAGNER MONTEIRO CINTRA .....	105
		WAGNER SANTOS COELHO .....	161
WAGNER SEIXAS DA SILVA .....		162	
WALCYR DE OLIVEIRA BARROS .....		303	
WALLACE PACIENZA LIMA .....		428	
WALTER ARAÚJO ZIN .....		135, 136, 138, 140, 141, 153, 312, 419	
WALTER LILENBAUM .....		215, 216	
WALTER MARTIN ROLAND OELEMANN .....		33, 35	
WANDA MARIA ALMEIDA VON KRUGER .....		106, 254, 273, 400	
WANDERLEY DE SOUZA .....		204, 212, 216, 221, 251, 416	
WELINGTON INACIO DE ALMEIDA .....		165, 402	
WELLINGTON DA COSTA SILVA .....		71	
WILLIAM GUGGINO .....		153	
WILLIAM J PLACZEK .....		409	
WILLY JABLONKA .....		264	
WILSON JOSÉ EDUARDO MOREIRA DA COSTA .....		374, 375	
WILZA ARANTES FERREIRA PERES .....		117, 133	
WOLMAR ALCÂNTARA PULCHERI .....		280	
<b>Y</b>	YGARA DA SILVA MENDES .....	393	
	YOCIE YONESHIGUE VALENTIN .....	229	
	YRAIMA MOURA LOPES CORDEIRO .....	288, 397	
<b>Z</b>	ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS .....	414, 417, 420	
	ZELY PEREIRA DIAS .....	327	
	ZILMA DAS GRAÇAS NUNES .....	228	
	ZILTON FARIAS MEIRA DE VASCONCELOS .....	279	